

0032245/2003



L0000032248

# VIRGILIO

## BRAZILEIRO

TRADUÇÃO DO POETA LATINO

POR

MANUEL ODORICO MENDES

DA CIDADE DE S. LUIZ DO MARANHÃO

BIBLIOTHECA PUBLICA  
do  
ESTADO DO MARANHÃO

H. GARNIER, LIVREIRO EDITOR

71, RUA DO OUVIDOR, 71  
RIO DE JANEIRO

6, RUE DES SAINTS-PÈRES, 6  
PARIS

BIBLIOTHECA PUBLICA  
do  
ESTADO DO MARANHÃO  
AO LEITOR

Em 1854, sob o titulo de Eneida Brasileira, publiquei a traducção da epopéa de Virgilio; agora publico a de todas as suas obras, ao menos d'aquellas que são d'elle incontestavelmente. Fiz muitas correccões á minha Eneida, accrescentei as notas, e n'esta edição tive mais cuidado com a orthographia; comquanto neste ponto sinto-me disposto a aceitar o que decidirem os competentes, sem insistir nas minhas opiniões.

Constando-me que, principalmente no Brazil, acharam escuros alguns lugares da Eneida, busquei saber quaes eram as escuridades; e as que se me communicaram consistindo antes em termos antigos ou compostos, que na má construcção ou impropriedade, eu as explico sufficientemente, não aos conhecedores da lingua, mas aos que não se querem dar ao trabalho de consultar os nossos bons autores: resolução que tomei contra meu gosto, accendendo ao de pessoas estudiosas que assim me aconselharam.

Pois dou á luz a traducção inteira, com o texto em frente, julguei util uma breve noticia do poeta aos que não tiverem vagar ou paciencia de ler os commentadores criticos e biographos.

No fim das Bucolicas, e dos livros das Georgicas e da Eneida, a cada nota ponho dous numeros: um indica o verso do original; o segundo, o correspondente na traducção. Quando cito um só numero, entenda-se que é do original. Advirto que na Eneida comêço a contar desde *Ille ego qui quondam*, em razão do que declaro na primeira nota ao livro I, e lá deixei a especie de prologo da precedente edição.

Tenho que a minha obra sem inconveniente pôde ser lida nas classes de latim; porque tal é a versão que, se os estudantes não meditarem no texto, só com ella não o saberão reduzir á ordem grammatical, e talvez colham o fructo de aprender alguma cousa da lingua materna.

## JUIZO SOBRE A ENEIDA BRAZILEIRA

Quiz o Ex. Sr. Conselheiro Vice-Reitor da Universidade que eu lesse e avaliasse a *Eneida Brasileira* ou a *Traducção da Epopéa de Virgilio*, por Manuel Odorico Mendes. Obedeci com a costumada promptidão, e a minha obediencia foi compensada com a leitura aprazivel d'esta nova traducção. Alli achei fielmente trasladados em a nossa lingua e idioma os conceitos, as paixões e os sentimentos do grande epico Latino, e sem diminuição nem accrescimo, repostas as suas mesmas imagens e ainda muitas das suas figuras. Bem sabia o Sr. Mendes que o verdadeiro traductor não deve ser paraphrasta, senão fiel copiadador e retratista, *fidus interpres*. Alli apparecem postos em luz clara varios passos da Eneida onde illustres commentadores não haviam atinado com o genuino sentido, mas que o eximio traductor pôde alcançar. Isto ficará evidente a quem consultar as excellentes notas, que seguem cada um dos cantos do poema, e em que o mesmo ostenta vasta erudição e critica judiciosa e esclarecida.

Elegante, limada e polida é a sua phrase, e seus versos correm quasi sempre com facilidade, são de ordinario cadentes e numerosos. A perspicuidade, a precisão e ainda a concisão bem entendida, a propriedade dos termos, o gosto delicado; todas estas virtudes lá offerecem seu agradavel donaire. Esse grande segredo dos mestres, a harmonia imitativa, que ora pinta pela onomatopeia as qualidades sensiveis dos objectos, ora emprega a analogia dos numeros ou rythmos com as idéas ou com os sentimentos; essa bella harmonia, a que nenhuma das linguas modernas se presta por ventura tanto como a nossa, em innumeraveis phrases e versos a descobrirá o leitor de tacto fino. Se fôra proposito meu dar aqui toda a analyse da traducção, mui longe me levaria a simples indicação dos versos onomatopaicos que n'ella brilham: bastem para exemplo os que vou a citar.

Não pintam ao vivo o arquejo de um cansado estes hiatos:  
*Crebro o anhelito abala os membros todos?*



Não se figura bem a quéda do touro, derribado por Entello na quéda d'este verso : *Prostra-se, arca e no chão se estira o boi ?* Onde quasi se repõe o hemistichio latino, *procumbit humi bos*.

Não representa o uivo dos lobos aquelle verso : *Enormes vultos ulular de lobos ?* Bem semelhante ao original — *formæ magnorum ululare luporum* ; o que tambem faz lembrar o *lupis ululantibus urbes*.

O som dos marulhos, ferindo os rochedos, não parece ouvir-se aqui : *Roucas do salso choque as rochas soam ?*

Não parece ver-se a hydra do Tartaro abrir suas boccas, n'este passo : *Cincoenta atras guelas hydra enorme Dentro arreganha ?* E nest'outro o rangido das portas sobre os gonzos é o sopro terrivel da trombeta guerreira : *Os umbraes descerrando rangedores, — Proclama a guerra ; guerra os moços bradam, — Roucas ereas trombetas resoadando ?*

E pelo contrario, que doçura na repetição da euphonica lettra — l — n'este lugar : *O collo inclina a languida papoila !* O que nos traz á memoria aquell'outras onomatopeias do termo Mantuano *Est mollis flamma medullas, e Mollia luteola pingit vaccinia caltha*.

De maneira que, assim como n'esta brilhante virtude foi a todos os poetas latinos mui superior Virgilio, assim vejo sobressahir na mesma aos nossos o Sr. Mendes.

Muita graça dão tambem á sua dicção estes neologismos — *circumvoar, empubescer, rechamar, alifugo, legifero, saxisonante*. Mas em forjar palavras novas alguem quizera que tão bom traductor fosse mais sobrio : *dabitur licentia sumptu pudenter*. Quem souber todavia que, só nos *Lusiadas*, Camões introduzira d'uzentas palvras latinas, e que depois d'elle em todas as eras quasi todos os bons poetas as foram innovando, não estranhará tanto a sobejidão dos neologismos em todas as páginas d'esta traducção. Para estas innovações tinha o traductor pedido venia, e tem sua principal descarga na necessidade ; sendo que, como elle em suas notas mostra, só por aquell'arte podia guardar a precisão, que tão justamente ama, e copiar a justeza das idéas e força dos pensamentos do seu prototypo . Nem esta liberdade, inventada no exemplo e no raciocinio, se negou jamais, nem se ha de negar, enquanto as boas lettras tiverem preço, maiormente aos poetas. Assim o predisse o mais judicioso critico latino : *Licuit semperque licebit signatum præsente nota producere nomen*.

É a poesia uma criação inspirada, e creadas idéas novas, força é crear palavras que as signifiquem. Mas quem traduz acha as idéas creadas ; assim é : mas, quando o traductor não descobre na lingua palavras que exprimam toda a força das idéas do autor, que ha de fazer ? Eis a necessidade. Não é porém o uso dos eruditos o árbitro, o juiz e o rei da linguagem ? Sim : e eu antevejo que a autoridade de tão grande philologo qual o Sr. Mendes, que já estimo, amo e respeito, ha de achar quem abraça os seus neologismos ; ver-se-hão elles, correndo o tempo, entrar no dominio do uso. Assim se ha seguido o exemplo de outros ; assim se tem enriquecido e hão de enriquecer as linguas. Puristas haverá de sentir menos conforme ao meu ; embora : outros sentirão comigo. Grande é o serviço que á nossa litteratura fez o traductor. Longe de min o rebaixar as traducções que já possuímos das obras de Virgilio, inteiras e em fragmentos, como o do quarto canto da Eneida admiravelmente traduzido por Manuel Mathias : mas das traducções completas é opinião minha, e não só minha, senão de dous respeitaveis litteratos, que esta traducção a todas leva a palma.

A.-C.-B. DE FIGUEIREDO.

O Ex. Sr. Vice-Reitor José Ernesto de Carvalho e Rego, accusando a recepção de um exemplar que o traductor, como filho da Universidade de Coimbra, offereceu á sua bibliotheca, remetteu-lhe este *Juizo* em 1855, affirmando que elle e o corpo cathedratico, em cujo nome tambem fallava, eram do mesmo parecer que o Sr. A.-C.-B. de Figueiredo, e honrando a obra com as mais lisongeiras expressões. Agradeço muito a benevolencia d'aquelles senhores, asseverando-lhes que não ha outra academia no mundo cuja approvação me possa causar tanto prazer, não só pela sua competencia, como pelas doces lembranças que tenho conservado sempre da saudosissima Coimbra.

Não ponho aqui a magistral analyse que dos meus versos fez o meu bom amigo e condiscipulo o Sr. Francisco Sotero dos Reis, porque todo o Brazil a tem lido. Grandemente folgo de obter os elogios de quem entre nós é dos que melhor conhecem a critica litteraria. Grato lhe acceito a defesa que tomou dos meus neologismos, e ao publico affirmarei que a maior parte dos vocabulos que julgem da minha lavra são renovações e não innovações, como se verá das notas d'esta

edição. Se um autor inventa palavras para cousas novas, o mesmo direito cabe ao traductor, e ás vezes maior necessidade lhe assiste. Nem é crível que pensamentos que houveram mister vozes estranhas á lingua original achem logo termos frisantes em outra; antes é mais provavel que o creador da imagem mais vezes encontre a expressão na sua, do que o interprete que deve reproduzir todos os conceitos, com a mesma força, a mesma harmonia, com iguaes mázizes e igual concisão, cuja falta enerva e desfeia qualquer versão, por mais fiel que seja.

Paris, le 22 avril 1854.

Monsieur Manuel Odorico Mendes,

J'ai reçu de vous un présent dont je suis vraiment bien indigne, J'ai oublié le latin, et n'ai jamais su le portuguais. Si je lis assez couramment la prose portugaise, je suis fort empêché lorsque je me trouve face à face avec un poète. Le rythme poétique m'est inconnu, et je ne sais rien de ce qui est la langue sublime que vous parlez, messieurs les chantres lusitaniens et brésiliens, nobles fils de Camoëns. Toutes les beautés de votre traduction doivent donc m'échapper; un seul mérite me frappe et m'étonne, c'est la fidélité du calque, la prodigieuse superposition de votre poème sur le poème latin. Il me semble qu'il est impossible d'être plus fidèle et plus scrupuleusement exact avec un air de plus grande liberté. Ce sont les linéaments du dessin de Virgile, et c'est aussi sa couleur. Vous marchez dans un pas si juste et avec tant de respect et d'amour, qu'on pourra dire de vous que vous êtes le plus humble serviteur du maître et le mieux inspiré de ses disciples.

Je vous félicite, Monsieur, d'avoir mis à fin une si difficile, si longue et si pénible entreprise. Que de patience et de courage il vous a fallu pour infuser votre auteur en vous, pour vous appliquer en lui, — passez-moi cette expression, — comme sur le marbre la cire qui prend l'empreinte d'une statue pour servir de moule à une reproduction du chef-d'œuvre ! Que d'obstacles à vaincre que vous avez vaincus. Vous avez regardé en face sans effroi toutes les montagnes



qui ont arrêté tant de traducteurs ; vous les avez mesurées d'un œil impérieux, et vous les avez contraintes de s'abaisser devant vous ! Vous avez dû souffrir de votre lutte, mais je ne vous plains pas : c'est dans ces douleurs qu'est le plaisir.

Si je retourne une troisième fois à Naples, j'irai, n'en doutez pas, Monsieur, j'irai cueillir deux branches du laurier qui croît au Pausilippe, sur le tombeau de Virgile, pour vous en faire une couronne, J'en demanderai la permission, à genoux, à l'ombre de votre poète, qui me répondra certainement en parlant de vous :

*Primam meruit laude coronam.*

Et maintenant, Monsieur, que je vous remercie d'avoir avec tant de bienveillance mis à la lumière de mon mémoire sur Virgile marin. Je suis bien heureux que vous ayez adopté mon opinion sur la manière d'entendre les passages de l'*Eneïde* qui ont trait à la marine ; je suis touché de la peine que vous avez prise de traduire ma petite dissertation sur le *Triplex ordo* du cinquième livre. Mon pauvre opuscule avait bien besoin que quelqu'un de votre compétence, un poète navigateur, qui a traversé les océans et vu la mer en observateur et en praticien, le vienné mettre en lumière. Il était tout à fait oublié, profondément enterré, vous le ressuscitez, vous le faites connaître au monde ; je vous en serai éternellement reconnaissant.

Agréez, Monsieur, avec mes plus sincères compliments pour votre œuvre géante, l'expression des sentiments avec lesquels j'ai l'honneur d'être votre très-humble serviteur

A. JAL,

*Historiographe de la marine, Conservateur des archives, etc.*



## BREVE NOTICIA DE VIRGILIO.

Publio Virgilio Maro nasceu na aldêa de Andes, nos idos ou a 15 de outubro de 684 da fundação de Roma sendo consules Cn. Pompeu Magno e M. Licinio Crasso, uns sete annos antes de Octavio. Chamam alguns a seu pae Virgilio, outros Maro ; a mãe concordam que foi Maia, filha de Maio ou Mago, d'onde veio a fabula de que o neto fôra magico ou feiticeiro. Na Vida que se attribue a Donato, quer-se que o pae exercesse o officio de oleiro, ou que de mercenario de Maio chegou a casar com a filha, e por industrioso augmentou o patrimonio do sogrô pela cultura dos bosques e criação das abelhas. Servio pensa que o pae foi um burguez de Mantua; Probo, um camponez. Fosse quem fosse, era abastado; pois mandou o filho estudar a Cremona, onde o teve até os 15 annos. De Cremona passou a Milão, aprendeu a philosophia com o Epicureo Syron, mais o condiscipulo Varo, a quem ao depois dedicou a egloga VI : cuidam outros que o mestre fosse Catio Insubro, natural mesmo de Milão. Tomada a toga viril, consules os dous que o eram quando nasceu, foi-se a Napoles continuar os estudos, applicando-se especialmente á medicina e ás mathematicas. Ha disputa sobre se tomou a toga aos 16, ou aos 17 annos como era o mais ordinario ; averiguou-se que, a acontecer isso no segundo consulado de Pompeu e Crasso, apenas o podia ser aos 16 incompletos : o que posto, é inexacto que fosse no dia da morte de Lucrecio, como se lê n'aquella Vida. Em Napoles habitou na feliz idade em que a gente se affeiçoa á terra da sua residencia ; e d'ahi lhe ficou o amor e apego ao paiz das Serêas, onde por seu final pedido jazem ainda seus ossos.

Escreve-se tambem *Vergilius* ; prevalece *Virgilius* : deduzem o nome de *vere* ou *virga* ou de *Virgiliis*. Creio com La Rue que vem a differença de que os Romanos escre-

viam com e vocabulos ao depois escritos com *i* : *Deana*, em vez de *Diana*, *Menerva* em vez de *Minerva*, *leber* e *magester* em vez de *liber* e *magister* ; *Vergilius* em vez de *Virgilius*. Nem é verificado que se chamasse *Publius Parthenias* Virgilius Maro, sendo o sobrenome *Parthenias* em honra do seu pudor.

De 15 annos consta que entrara a poetar. Imputam-lhe as obras ditas *Culex*, *Ætna*, *Ciris*, *Moretum*, *Copa*, *Dirae*, *Catalecton*, *Epigrammata*, *Priapeia*. *Ætna* é de Cornelio Severo ; *Moretum* suspeitam ser de Aulo Septimio Severo ; *Dirae* é de Valerio Catão ; *Copa*, de autor incerto ; *Priapeia*, composição obscena collegida do peor de Catullo, Ovidio e Petronio : quanto a *Catalecton* e *Epigrammata*, bem que ahi se achem cousas talvez da penna de Virgilio, o todo é indigno d'elle. Mais duvidosa é a controversia a respeito de *Culex* e *Ciris*. Em *Culex* ha versos que nas Georgicas e na Eneida apparecem mais limados ; e cuido com La Rue que, perdido o poemeto composto aos 15 annos d'onde conservou esses versos, alguem posteriormente ousou attribuir-lhe a obra que nos resta, offerecida a Octavio : ora aos 15 de Virgilio tinha Octavio oito annos, e não se lhe podiam applicar as palavras : *At tu cui meritis oritur fiducia tantis, Octavi venerande*. E *Ciris*, postoque encerra algumas bellezas, não é poesia da qual dissesse o autor da Eneida : *Accipe dona meo multum vigilata labore* ; nem : *In quo jure meas ntinam requiescere Musas, Et leviter blandum liceat deponere amorem*. — São pois incontestavelmente de Virgilio as Bucolicas, as Georgicas e a Eneida ; as mais obras, suppostas, muito abaixo da força e estro que se lhe conhece, ao menos em seu todo, se é que lhe pertence um ou outro verso, por ventura enxerido n'essas composições posteriores.

Cala a historia por quanto tempo se demorou em Napoles : é natural que, findos os estudos, se recolhesse á casa. Lá estava elle ao distribuirem-se os campos de Cremona e de Mantua ; e, sendo esbulhado com seu pae do patrimonio de Andes, appareceu em Roma, onde publicou a egloga I, em agradecimento a Octavio que lhe mandou restituir a herdade, a rogos de Mecenas, a quem o recommendara Asinio Pollion ; quer esta recommendação houvesse-a grangeado por si mesmo, quer por Varo ou por Cornelio Gallo. Na egloga chama deus a Octavio, não porque tivesse obtido as honras divinas que ao depois lhe prodigalizou a adulação, mas porque, sendo o reconhecido herdeiro de Julio Cesar, a quem levan-

taram altares como a descendente de Venus, já se nomeava *divi filius*, isto é filho do deus Cesar.

Tendo Virgílio mesmo affirmado que nunca vira Roma antes que o seu campinho entrasse na distribuição das terras pelos soldados dos Triumviros, o autor da Vida refere que, de volta de Napoles, travando o poeta amizade com o estribeiro-mór de Augusto, como viterinario excellenté, curou-lhe uns cavallos, pelo que se lhe mandou dar uma ração de pão; que, tendo pronosticado que um formoso poldro com que brindaram o principe, em vez de ligeiro, seria fraquissimo, verificado o pronostico, se lhe dobrou a ração; a qual ainda se lhe augmentou quando, vindo de Hespanha certos cães de raça, predisse-lhes as qualidades : que o imperador, isto observando, perguntou-lhe ás occultas se o tinha com effeito por filho de Octavio, ou de outrem conforme o assoalhavam; ao que, depois de promessas e seguranças, respondeu sorrindo Virgílio que, não podendo os philosophos e astrologos conhecer os homens, como conheciam os outros animaes, elle comtudo o suppunha filho de um moleiro; poisque, sendo um potentado, só recompensava com pão : que, agradando-se Augusto do gracejo, lhe tornou que d'alli em diante o premiaria, não como um moleiro, mas como um rei magnanimo. Entre as fabulas é evidente que se deve pôr esta historieta, que argúe a Octavio de incrível ignorancia, em que é intitulado Augusto antes de alcançar o titulo, em que se diz mesmo rei magnanimo antes de se ter apoderado do mandó supremo.

Consta, nem repugna, que em menino compoz contra Balista, mestre de gladiadores apedrejado por seus roubos, o seguinte disticho : Monte sub hoc lapidum tegitur Balista sepultus ; Nocte, die, tutum carpe, viator, iter. O que póde ser assim vertido : Sob um montão de pedras jaz Balista ; Vai seguro, viandante, noite e dia. — Aos 15 annos escreveu o Culex de que já se fallou, cujo assumpto é este : estando um pastor a dormir á sombra, no momento de o acommetter uma cobra, voa um mósquito, pica na testa ao pastor, que á picada acorda, vê a cobra e a mata ; mas, havendo com a mão esmagado o mosquito, compadecido ergueu-lhe um tumulosinho com este disticho, remate do tal poemeto : Parve culex, pecudum custos tibi talé merenti, Funeris officium vitæ pro munere reddit. Em portuguez : Por ti salvo o pastor, pobre mosquito, N'este funereo officio te agradece. — Não crendo eu que o Culex, tal qual existe, seja de Virgilio, creio que o é este epitaphio, no qual se



mostra o seu espirito de gratidão, como no de Balista o odio que votava ao crime.

Publicada a egloga I, que creou a reputação do poeta, foi-se para a sua restituída herdade ; mas o intruso, fosse o veterano Claudio ou o primipilar Milieno Toron ou o centurião Ario, quill-o matar, e só escapou atravessando o Mincio a nado : é este o assumpto da egloga IX, talvez escrita logo depois da I, sendo, no meu entender, a que mais se lhe chega na simplicidade. Não se póde hoje determinar a ordem successiva das eglôgas : todavia, estando bem collocada a primeira, vê-se que a V foi posterior á II e á III, porque já d'ellas faz menção ; a X foi certamente a ultima, porque assim o affirma o autor. Quanto a haver Cicero ouvido recitar a VI no theatro por Cytheris ou Lycoris, ao que exclamara — *Magnæ spes altera Romæ*, — é falso, porque Cicero foi vilmente assassinado quasi dous annos antes da apparição do poeta na capital. Em as notas no fim das Bucolicas, terá o leitor sobre ellas mais alguns esclarecimentos.

Tendo-as aperfeiçoado aos 34 de idade, no anno de Roma 715, emprehendeu as Georgicas a rogos de Mecenas, quando já Octavio, derrotado Sexto Pompeu em uma batalha naval, começava a ser venerado com honras divinas. Não se póde pôr antes o disticho : *Nocte pluit tota, redeunt spectacula mane : Divisum imperium cum Jove Cesar habet*. Em portuguez : *Inteira a noite chove, De dia as festas vem : Partido assim com Jove — Cesar o imperio tem*. — O disticho foi por occasião de uns jogos mandados correr por Augusto, durante os quaes chovia sempre á noite, clareando ao amanhecer, como para não empecer a festa. Sendo os versos anonimos, fez esforços Augusto por descobrir o autor, até que um certo Bathylo se apresentou, e obteve premios e louvores. Virgilio então escreveu quatro vezes o hemistichio — *sic vos non vobis* —, e o pregou á porta onde pregara o disticho ; e, não encontrando Augusto quem completasse cada verso, recorreu a Virgilio, que os completou ; porém em cima escreveu o disticho, e por baixo : *Hos ego versiculos feci, tulit alter honores : Sic vos non vobis nidificatis, aves ; Sic vos non vobis vellera fertis, oves ; Sic vos non vobis mellificatis, apes ; Sic vos non vobis fertis aratra, boves*. Em portuguez : *Estes versinhos fiz, teve outro as honras : Nem para vós o ninho, aves, teceis ; Nem para vós a lã criais, ovelhas ; Nem para vós mellificais, abelhas ; Nem para vós o arado, ó bois, trazeis*. — Este successo, que passa por



verdadeiro, confirmou o poeta na estima de Augusto, de Mecenas, Pollio e outros magnatas.

Primeiro que prosiga a tocar nas obras d'este ingenho poderoso, direi em breve da sua indole e character, da sua moral e virtudes. Parco, sobrio, simples, compadecido, sem orgulho, sem inveja, se da liberalidade vivia de opulentos amigos, o que possuia era tambem dos menos abastados ; no meio dos commodos que lhe adquiriu a superioridade de seus talentos, nunca se esqueceu da sua Mantua e da sua aldêa, de seu humilde pae e irmãos, dos pobres camponezes que lhe haviam sido companheiros na infancia. Os contemporaneos de merito, os poetas seus emulos, sempre lhe fôram caros : Tucca, Vario, Horacio, Propertio, Gallo e os mais que floreciam. Perdoou de bom grado os seus detractores, quaes Filisto e Cornificio ; fez justiça aos poetas de que se aproveitou, como a Ennio, de cujo estercor tirava o ouro, querendo dizer que Ennio sob um estylo aspero e desornado, abunda em optimos conceitos. Accusam-no de pouco venerador de Homero ; accusação que por si cahe, á vista do que respondia aos que o culpavam de roubos ao pae da epopêa : « Mais facil é arrebatara clava a Hercules que a Homero um só verso, e se eu o roubo, porque o não fazem os meus detractores ? » São irrefragaveis as provas da sua gratidão para com Hesiodo e Theocrito. — O rasgo porém que manifesta mais a delicadeza de sua alma, é a recusa formal dos bens confiscados a um proscripto que lhe doava Augusto : obrigado como era ao senhor de Roma, que o encheu de mil favores, preferiu os dictames da consciencia com risco de incorrer no desagradó de quem era capaz de o tornar miseravel ; pois a recusa, contendo uma censura, devera escandecer a bilis inflammavel do proscriptor.

Quem reflectir no seu genio comedido, na intenção constante de viver em socego e no seio das Musas, tem de adoptar a opinião de La Rue, que nega ser Virgilio um dos que aconselharam Augusto a reter o imperio, quando elle, em ar de comediante, fingiu desejos de restituir a republica. Considerem-se os principios do poeta, os seus louvores aos Romanos da tempera velha e mesmo a Porcio Catão, os seus encomios aos expulsores dos Tarquinhos, ao procedimento de Junio Bruto para com os filhos ; e ver-se-ha que, embora amasse as instituições decahidas, sujeitava-se ao mesmo que soffriam os cidadãos mais graúdos, era arrastado no turbilhão, e cedia á força das cousas : a moderação com que

ao depois se portou Augusto, o reconhecimento, o costume, a necessidade emfim, o levaram a conformar com a nova ordem estabelecida. — Não é só isto, muito mais ha que rejeitar ao credulo autor da Vida; o que deixo, por não sobrecarregar esta Noticia.

Encetou as Georgicas aos 34 de idade, como já se disse, e em Napoles é que pela maior parte as escreveu, n'isso gastando 7 annos até quasi aos 41. Com razão conclue d'aqui o padre La Rue ser falso tel-as o autor lido a Augusto depois da batalha de Accio, sendo substituido por Mecenas quando a voz lhe faltava; pois tal só podia acontecer depois da campanha do Egypto. E eu accrescento que as Georgicas não são tamanhas que, recitadas em quatro dias, como se affirma, o fatigassem a ponto de necessitar do auxilio de outrem.

Ultimada a mais perfeita, metteu hombros á sua mais formosa obra, e n'ella consumiu os seus derradeiros 11 annos. N'essa epopéa encerrou aquelle grande ingenho o orbe Romano, os principios mais puros de moral, as mais finas observações, ornou tudo com toques de sensibilidade inimitaveis, n'um estylo por ninguém ainda igualado senão por momentos. Menos custoso é conhecer algumas imperfeições, as quaes a prematura morte não lhe consentiu corregir, que á força de aturado estudo rastejar as bellezas á lingua derramadas em todas as suas composições. Parte em Sicilia, parte em Campania, escreveu a Eneida; e indo-se á Grecia e Asia, onde em um triennio pretendia limal-a, por ventura avivando as idéas ante certos lugares, encontrou a Augusto, que era de volta a Roma; com este embarcou, doente já de certo languor que, empeiorando na viagem, o matou em Brundusio, outros dizem em Tarento, aos 51 de idade, pouco mais ou menos.

Ordenou em testamento queimassem a Eneida; o que lhe sendo negado, pediu a Tucca e Vario que nada lhe juntassem, nem completassem os versos por acabar. Eu suspeito que nem todos elles eram para ser completados; que não poucos teriam de desaparecer, incluindo-se a materia ou nos antecedentes ou nos subseqüentes: parece-me que muitas das emendas teriam consistido em córtes de algumas excrescencias, em alterações dos lugares em que o poeta repete os seus proprios versos; talvez em realçar as acções de certas personagens subalternas, mas não tanto quanto crêm varios criticos de paladar enfastiado, que nem com o admiravel plano da Eneida se mostram con-

tentes. Existem optimas poesias sobre o não se cumprir a verba testamentaria acêrca da queima da obra, sendo uma do proprio Augusto. Dos seus bens, constando de uma casa no monte Esquilino, terras et caetera, deixou metade a seu meio-irmão Valerio Proculo, a Augusto a quarta, o restante a Mecenas, a Tucca e a Vario. Era trigueiro, alto, aldeão no semblante, padecia da garganta e estomago, frequentes dôres de cabeça, lançava sangue pela bocca; affirmam ter sido um tanto gago, do que duvidam alguns autores. Emen-dava cuidadosamente as suas obras, e em parte é por isso que tantos seculos as tem consagrado. Apesar da gaguez, pronunciava dulcissimamente, e influido pelo enthusiasmo, era nullo o defeito e o seu accento agradável; o que patenteou ao recitar o passo do livro VI a respeito de Marcello, perante Livia, que desmaiou enternecida e liberalmente o recompensou. — Determinando que seus ossos fossem trasladados a Napoles, onde vivera vida suave e tranquilla, assim o executaram, intendendo n'isso Augusto. Eis o seu epitaphio, composto por elle mesmo quasi á hora suprema: Mantua me genuit: Calabri rapuêre; tenet nunc — Parthenope: cecini pascua, rura, duces. Em portuguez: Mantua gerou-me; em Calabria Roubado a vida exhalei; Jazo em Parthenope agora: Greis, lavras, heroes cantei. —

Junto ao Pausilypo, nos arredores d'aquella amenissima cidade, os Napolitanos ostentam hoje com orgulho o tumulo do poeta que os honrou tanto, assombrado pouco ha por um loureiro, que os visitantes, á sua passagem por alli, desfalcavam de seus ramos, e o fizeram perecer. Desejos tenho tambem de contemplar tão saudoso monumento! Se os contratempos da vida m'o não permittirem, se morro antes de satisfazer este gosto, peço d'aqui a qualquer dos meus filhos, que lá forem, não se esqueça de depôr sobre elle uma capella de flôres, recordando-se de que seu pae só durará na memoria dos nossos concidadãos, ainda uns annos depois da sepultura, abrigado sob as azas de tão sublime escritor.



# BUCOLICA.

---

## TITYRUS, EGLOGA I.

MELIBŒUS, TITYRUS.

*Mel.* Tityre, tu patulæ recubans sub tegmine fagi,  
Silvestrem tenui musam meditaris avenâ :

Nos patriæ fines et dulcîa linquimus arva ;

Nos patriam fugimus : tu, Tityre, lentus in umbrâ  
Formosam resonare doces Amaryllida silvas.

5

*Tit.* O Melibœe, deus nobis hæc otia fecit.

Namque erit ille mihi semper deus : illius aram

Sæpe tener nostris ab ovilibus imbuet agnus.

Ille meas errare boves (ut cernis) et ipsum

Ludere, quæ vellem, calamo permisit agresti.

10

*Mel.* No equidem invideo ; miror magis : undique totis

Usque adeo turbatur agris. En ipse capellas

Protinus æger ago : hanc etiam vix, Tityre, duco ;

Hic inter densas corylos modò namque gemellos,

Spem gregis, ah ! silice in nudâ connixa reliquit.

15

Sæpe malum hoc nobis (si mens on læva fuisset)

De cælo tactas memini prædicere quercus ;

Sæpe sinistra cavâ prædixit ab ilice cornix.

Sed tamen, iste deus qui sit, da, Tityre, nobis.

*Tit.* Urbem, quam dicunt Romam, Melibœe, putavi,

20

Stultus ego, huic nostræ similem, quò sæpe solemus

Pastores ovium teneros depellere fetus.

Sic canibus catulos similes, sic matribus hædos

Nôram : sic parvis componere magna solebam.

Verùm hæc tantùm alias inter caput extulit urbes,

25



# BUCOLICAS.

---

## TITYRO, EGLOGA I.

MELIBEU, TITYRO.

*Mel.* Tu, sob a larga faia reclinado,  
Silvestre musa em tenue canna entoas :  
Nós, Tityro, da patria os fins deixamos  
E a doce lavra, a patria nós fugimos ;  
As selvas tu, pausado á sombra, ensinas  
Amaryllis formosa a resoarem. 5

*Tit.* O' Melibeu, este ocio é dom divino ;  
Que um deus o creio, e sempre as aras delle  
Tenro anho tingirá do aprisco nosso :  
Deu-me, estás vendo, errarem minhas vacas,  
Tanger a meu sabor na agreste avena. 10

*Mel.* Eu não to invejo, admiro, no alvoroço  
Que anda em redor. Aqui já levo as cabras,  
E esta afflicto conduzo, que entre espessas  
Avelleiras pariu, pouco ha largando 15

Ai ! sobre lisa pedra uns gemeozinhos,  
Esperança da grei. Do céo feridos,  
Não fora avessa a mente, o mal por vezes  
Os carvalhos me lembra o annunciaram,  
Por vezes de oca enzinha a esquerda gralha, 20

Mas, Tityro, esse deus quem he nos conta.  
*Tit.* Nescio a terra julguei chamada Roma  
Pela nossa, a que usamos ovelheiros  
Ir vender os borregos desmamados ;  
Qual sabia á cadella os cachorrinhos, 25  
Qual á mãe semelharem-se os cabritos,  
Qual ao grande o pequeno eu comparava :

Quantum lenta solent inter viburna cupressi.

*Mel.* Et quæ tanta fuit Romam tibi causa videndi ?

*Tit.* Libertas : quæ, sera, tamen respexit inertem,

Candidior postquam tondenti barba cadebat ;

Respexit tamen, et longo post tempore venit,

Postquam nos Amaryllis habet, Galatea reliquit.

Namque (fatebor enim) dum me Galatea tenebat,

Nec spes libertatis erat, nec cura peculî.

Quamvis multa meis exiret victima septis;

Pinguis et ingrata premeretur caseus urbi ;

Non unquam gravis ære domum mihi dextra redibat.

*Mel.* Mirabar quid mœsta deos, Amarylli, vocares,

Cui pendere suâ patereris in arbore poma.

Tityrus hinc aberat : ipse te, Tityre, pinus,

Ipsi te fontes, ipsa hæc arbusta vocabant.

*Tit.* Quid facerem ? neque servitio me exire licebat,

Nec tam præsentibus alibi cognoscere divos.

Hic illum vidi juvenem, Melibœe, quotannis

Bis senos cui nostra dies altaria fumant.

Hic mihi responsum primus dedit ille petenti :

Pascite ut ante boves, pueri, submittite tauros.

*Mel.* Fortunate senex ! ergo tua rura manebunt,

Et tibi magna satis ; quamvis lapis omnia nudus

Limosoque palus obducat pascua junco.

Non insueta graves tentabunt pabula fetas,

Nec mala vicini pecoris contagia lædent.

Fortunate senex ! hic inter flumina nota,

Et fontes sacros, frigus captabis opacum.

Hinc tibi, quæ semper vicino ab limite sepes

Hyblæis apibus florem depasta salicti,

Sæpe levi somnum suadebit inire susurro ;

Hinc altâ sub rupe canet frondator ad auras ;

Net tamen interea raucæ, tua cura, palumbes,

Nec gemere aeriâ cessabit turtur ab ulmo.

*Tit.* Ante leves ergo pascentur in æthere cervi,

Et freta destituent nudos in littore pisces :

Ante, pererratis amborum finibus, exul,

Aut Ararim Parthus bibet, aut Germania Tigrim,

Quam nostro illius labatur pectore vultus.

30

35

40

45

50

55

60

Porem suberba excede as mais cidades,  
Quanto aos flexeis viburnos os cyprestes.

*Mel.* E o que impelliu-te a Roma ? *Tit.* A liberdade, 30

Que, tarda, olhou-me inerte, rasa a barba

A me cahir mais branca ; olhou-me e veio,

Depois que emfim, nos braços de Amaryllis,

Soltou-me Galatêa ; pois, confesso,

De Galatêa escravo, eu no resgate

Fé não tinha ou cuidado no peculio. 35

Dos redis muita rez a Mantua ingrata,

Grosso queijo dos cinchos me sahio.

E á casa nunca as mãos voltavam cheias.

*Mel.* Os céos pasmava-me invocares triste,

N'arvore as frutas, Amaryllis, teres ;

Guardadas para Tityro pendiam.

Estes pinheiros, Tityro, estas fontes,

Estes soutos umbrosos te chamavam.

*Tit.* Que remedio ! remir-me não podia,

Achar divos alhures tam presentes. 45

Lá vi, pastor, o moço a quem fumegam

Doze dias por anno altares.nossos ;

Meu rogo elle atalhou : » Como antes, filhos,

Ide as vacas pascer, jungir os touros. » 50

*Mel.* Ditoso velho ! os campos teus conservas,

E a ti bastantes, bem que os pastos cubra

Calva rocha e paul de limo e junco ;

Nem relva estranha e andaço em grei vizinha

Te ha-de as prenhes damñar. Ditoso velho ! 55

Entre estes notos rios, sacras fontes,

Lograrás socegado a sombra amena.

Daqui, te induzirá contigua sebe,

Libado o salgueiral de abelhas d'Hybla,

Com suave susurro ao meigo somno ; 60

Dalli, desfolhador sob alta penha

Âs auras cantará ; no emtanto, rouco

Torcaz, prazeres teus, nem mesta rola

Cessarâ de gemer do aereo ulmeiro.

*Tit.* Leves pelo ether pastarão veados. 65

Peixes nus lançará na praia o rolo ;

Antes, confins trocando, exul o Partho

O Araris beberá, Germania o Tigre,

Que o vulto seu do peito nos decaia.

BIBLIOTHECA PUBLICA  
do  
ESTADO DO MARANHÃO



*Mel.* At nos hinc alii sitientes ibimus Afros ; 65  
 Pars Scythiam et rapidum Cretæ veniemus Oaxem,  
 Et penitus toto divisos orbe Britannos.  
 En unquam patrios longo post tempore fines,  
 Pauperis et tuguri congestum cespitem culmen,  
 Post aliquot, mea regna videns, mirabor aristas ? 70  
 Impius hæc tam culta novalia miles habebit ?  
 Barbarus has segetes ? En quò discordia cives  
 Perduxit miseros ! en queis consevimus agros !  
 Insere nunc, Melibœe, puros, pone ordine vites.  
 Ite, meæ, felix quondam pecus, ite, capellæ. 75  
 Non ego vos posthæc, viridi projectus in antro,  
 Dumosâ pendrere procul de rupe videbo.  
 Carmina nulla canam ; non, me pascente, capellæ,  
 Florentem cytisum et salices carpetis amaras.  
*Tit.* Hic tamen hæc mecum poteris requiscere nocte 80  
 Fronde super viridi ; sunt nobis mitia poma,  
 Castaneæ molles et pressi copia lactis :  
 Et jam summa procul villarum culmina fumant,  
 Majoresque cadunt altis de montibus umbræ.

## ALEXIS, EGLOGA II.

Formosum pastor Corydon ardebat Alexim,  
 Delicias domini : nec, quid speraret, habebat.  
 Tantum inter densas, umbrosa cacumina, fagos  
 Assidue veniebat : ibi hæc incondita solus  
 Montibus et silvis studio jactabat inani.  
 O crudelis Alexi, nihil mea carmina curas ?  
 Nil nostrum miserere ? mori me denique coges.  
 Nunc etiam pecudes umbras et frigora captant :  
 Nunc virides etiam occultant spineta lacertos.  
 Thestylis et rapido fessis messoribus æstu  
 Allia serpyllumque herbas contundit olentes, 10



# ALEXIS, EGLOGA II.

19

*Mel.* E nós ! iremos aos sedentos Afros,  
 Parte á Scythia, ao veloz Cretense Oaxes,  
 Do orbe inteiro aos Britanos separados.  
 Quando será que, após algumas ceifas,  
 Longo desterro findo, aqui reveja  
 Barrada pobre choça onde eu reinava ! +  
 Terá brutal soldado estes alqueives ?  
 Um bárbaro estas messes ? Ao que arrasta  
 Impia civil discordia ! eis quem desfucta  
 Nosso agro e semeada ! Agora enxerta  
 Pereirás, Melibeu, dispõe bacellos.  
 Ide, rebanho venturoso outrora,  
 Ide, cabrinhas : em frondente lapa  
 Estendido, não mais hei de avistar-vos  
 De sarçoso rochedo penduradas.  
 Não mais canções ; não mais, queridas cabras,  
 O codeço florente, eu pastorando,  
 Nem as salgueiras tosareis amargas.  
*Tit.* Pódes comtudo sobre verde folha  
 Cá pernoitar. Macios pomos temos,  
 Em copia requeijões, castanhas molles.  
 E ao longe dos casaes fumando os cumes,  
 Dos altos cahem já maiores sombras.

70

75

80

85

90

# ALEXIS, EGLOGA II.

Corydon por Alexis bello ardia,  
 Delicias do amo, e alheio de esperança,  
 Entre umbroso faial de opaco cimo  
 Vir sohia o pastor, e ao valle e ao monte  
 Vozes rudes sózinho em vão soltava.

5

Dos versos meus, Alexis, nem cogitas ?  
 Nem dó te inspiro ? Tu, cruel, me matas.  
 Frescura á sombra o gado, o sardão verde  
 No espinhal goza occulto ; ora aos ceifeiros,  
 Que intensa calma affronta, alho e serpyllo  
 Thestyles miga, recendentes hervas,

10

At mecum raucis, tua dum vestigia lustro,  
 Sole sub ardenti resonant arbusta cicadis.  
 Nonne fuit satius tristes Amaryllidis iras  
 Atque superba pati fastidia? nonne Menalcam, 15  
 Quamvis ille niger, quamvis tu candidus esses?  
 O formose puer, nimum ne crede colori:  
 Alba ligustra cadunt, vaccinia nigra leguntur.  
 Despectus tibi sum, nec qui sim quæris, Alexi, 20  
 Quàm dives pecoris, nivei quàm lactis abundans.  
 Mille meæ Siculis errant in montibus agnæ;  
 Lac mihi non æstate novum, non frigore, deficit.  
 Canto quæ solitus, si quando armenta vocabat,  
 Amphion Dirceus in Actæo Aracyntho 25  
 Nec sum adeo informis: nuper me in littore vidi,  
 Cùm placidum ventis staret mare; non ego Daphnim,  
 Iudice te, metuam, si nunquam fallat imago.  
 O tantum libeat mecum tibi sordida rura  
 Atque humiles habitare casas, et figere cervos, 30  
 Hæ dorumque gregem viridi compellere hibisco!  
 Mecum unà in silvis imitabere Pana canendo.  
 Pan primus calamos cerâ conjungere plures  
 Instituit; Pan curat oves oviumque magistros.  
 Nec te poeniteat calamo trivisse labellum:  
 Hæc eadem, ut sciret, quid non faciebat Amyntas? 35  
 Est mihi disparibus septem compacta cicutis  
 Fistula, Damœtas dono mihi quàm dedit olim,  
 Et dixit moriens: Te nunc habet ista secundum.  
 Dixit Damœtas: invidit stultus Amyntas.  
 Præterea duo, nec tutâ mihi valle reperti, 40  
 Capreoli, sparsis etiam nunc pellibus albo  
 Bina die siccant ovis ubera; quos tibi servo.  
 Jampridem a me illos abducere Thestylis orat;  
 Et faciet, quoniam sordent tibi munera nostra.  
 Huc ades, o formose puer: tibi lilia plenis 45  
 Ecce ferunt Nymphæ calathis: tibi candida Nais  
 Pallentes violas et summa papavera carpens,  
 Narcissum et florem jungit bene olentis anethi;  
 Tum, casiâ atque aliis intexens suavibus herbis,  
 Molliâ luteolâ pingit vaccinia calthâ. 50  
 Ipse ego cana legam tenerâ lanugine mala,  
 Castaneasque nuces, mea quas Amaryllis amabat.  
 Addam cerea pruna; et honos erit huic quoque pomo.

E emquanto após ti ando, ao sol violento 15  
 Roucas cigarras o arvoredado atroam.  
 Melhor não fôra o entono e arrufo iroso  
 De Amaryllis soffrer ? Soffrer Menalcas,  
 Bem que és alvo e elle fusco ? O'lindo Alexis,  
 Em côr não creias muito : a branca alfena  
 Cahe murcha, apanha-se o vacino escuro.  
 Tu me desprezas, nem quem sou perguntas,  
 Quanto em rebanhos, quanto em leite abundo : 20  
 Mil crias vagam-me em Sicanos serros,  
 De inverno e de verão me alveja o tarro ;  
 Canto como Amphion Dirceu cantava,  
 Lá no Attico Aracyntho boseando.  
 Nem sou tam feio : ha pouco em mar quieto 25  
 Mirei-me, e tu juiz, não temo a Daphnis,  
 Se a imagem me não mente. Oh ! te aprouvesse,  
 Na aldêa que te enoja, o meu tugurio,  
 Frechar os cervos, compellir os chibos  
 Ao verde malvaisco ! A Pan comigo 30  
 Os sons imitarás pelas florestas ;  
 Pan calamos primeiro uniu com cera,  
 Ovelhas Pan e os maioraes protege.  
 Não te peze magoar na flauta os labios :  
 Para sabel-o que não fez Amyntas ? 35  
 De sete cannas desiguaes possuo  
 Fistula que Dametas expirando  
 Assim doou-me : « O dono és tu segundo. »  
 Foi dizel-o e invejar-ma o estulto Amyntas.  
 E em fragas, não sem risco, uns remendados 40  
 Capreolos deparei, que ao dia as tetas  
 Seccam de nedia ovelha : eu tos reservo.  
 Thestyles mos pediu para crial-os,  
 E os terá, que os dons nossos te enxovalham.  
 Vem cá, gentil menino : eis de açucenas 45  
 Açafates as nymphas te acumulam ;  
 Candida Nais te ajunta a flor cheirosa  
 Do êndro e narciso, a pallida viola,  
 A popoila, alfazema e odoras plantas,  
 E jalde, o ramallete salpicando, 50  
 Molles vacinos lhe matiza a caltha.  
 Eu de cãs tenras vou colher marmelos  
 E as de Amaryllis nossa amadas nozes ;



Et vos, o lauri, carpam, et te, proxima myrte ;  
Sic positæ quoniam suaves miscetis odore. 55  
Rusticus es, Corydon, nec munera curat Alexis ;  
Nec si muneribus certas, concedat Iolas.  
Eheu ! quid volui misero mihi ? floribus Austrum  
Perditus et liquidis immisi fontibus apros.  
Quem fugis ? ah demens ! habitârunt dî quoque silvas 60  
Dardaniusque Paris. Pallas quas condidit arces  
Ipsa colat : nobis placeant ante omnia silvæ.  
Torva læna lupum sequitur, lupus ipse capellam ;  
Florentem cytisum sequitur lasciva capella.  
Te Corydon, o Alexi : trahit sua quemque voluptas. 65  
Aspice : aratra jugo referunt suspensa juvenci,  
Et sol crescentes decedens duplicat umbras :  
Me tamen urit amor : quis enim modus adsit amor ?  
Ah ! Corydon, Corydon, quæ te dementia cepit !  
Semiputata tibi frondosâ vitis in ulmo est. 70  
Quin tu aliquid saltem potiùs, quorum indiget usus,  
Viminibus mollique paras detexere junco ?  
Invenies alium, si te hic fastidit, Alexim.

Cereos abrunhos, os acceitos e honres.

Louro, myrto propinquo, entrelaçados,

55

Suave misturai-me o vosso aroma.

Ah ! rustico, em teus dons nem cuida Alexis,

Nem, valham dons, a Iolas te equipares.

Triste ! que urdi ? Perdido, o sul ás flôres

E deitei javalis ás fontes claras.

60

Foges-me ? louco ! em selva o Teucro Paris,

Moraram deuses. Nos que alçou castellos

Minerva habite : agrade-nos a selva.

Torva leoa ao lobo, o lobo á cabra

Lasciva cabra ao flórido codeço ;

65

A ti, Alexis, Corydon te segue :

A cada qual attrahe seu propiro gosto.

Olha, ao jugo a charrua os bois suspendem,

Crescidas posto o Sol duplica as sombras :

E amor me abraza ; qual do amor o termo ?

70

Que insania, ah ! Croydon, que insania a tua !

No olmo frondoso a vide a meio podas.

Porque antes utensis não vais ao menos

Tecer de brando junco ou lento vime ?

Outro acharás, a desdenhar-te Alexis.

75

## PALÆMON, ECLOGA III.

MENALCAS, DAMÆTAS, PALÆMON.

*Men.* Dic mihi, Damœta, cujum pecus ? an Melibœi ?

*Dam.* Non ; verùm Ægonis : nuper mihi tradidit Ægon.

*Men.* Infelix o semper, oves pecus ! ipse Neæram  
Dum fovet, ac ne me sibi præferat illa veretur,

Hic alienus oves custos bis mulget in horâ,

Et succus pecori et lac subducitur agnis.

*Dam.* Parcîus ; ista viris tamen obijcienda memento.

Novimus et qui te... transversa tuentibus hircis,

Et quo, sed faciles Nymphæ risêre, sacello.

*Men.* Tum, credo, cùm me arbustum videre Myconis  
Atque malâ vites incidere falce novellas.

*Dam.* Aut hîc ad veteres fagos, cùm Daphnidis arcum

Fregisti et calamos ; quæ tu, perverse Menalca,

Et cùm vidisti puero donata, dolebas,

Et ; si non aliquâ nocuisses, mortuus esses.

*Men.* Quid domini facient, audent cùm talia fures ?

Non ego te vidi Damonis, pessime, caprum

Excipere insidiis, multùm latrante Lyciscâ ?

Et cùm clamarem : — Quò nunc se proripit ille ?

Tityre, coge pecus ; — tu post carecta latebas.

*Dam.* An mihi, cantando victus, non redderet ille

Quem mea carminibus meruisset fistula caprum ?

Si nescis, meus ille caper fuit ; et mihi Damon

Ipse fatebatur, sed reddere posse negabat.

*Men.* Cantando tu illum ? aut unquam tibi fistula cera

Juncta fuit ? Non tu in triviis, indocte, solebas

Stridenti miserum stipulâ disperdere carmen ?

*Dam.* Vis ergo inter nos quid possit uterque vicissim.

Experiamur ? Ego hanc vitulam (ne fortè recuses,

Bis venit ad mulctram, binos alit ubere fetus)

Depono ; tu dic mecum quo pignore certes.

*Men.* De grege non ausim quidquam deponere tecum ;

Est mihi namquæ domi pater, est injusta nôverca ;



## PALEMO, EGLOGA III.

MENALCAS, DAMETAS, PALEMO.

*Men.* De quem a grei ? de Melibeu, Dametas ?

*Dam.* Não, é de Egon : Egon pouco ha fiou-ma.

*Men.* Pobres ovelhas ! a Néera emquanto,

Por me temer cioso, o dono afaga,

O seu zagal as munge de hora em hora ;

5

Furta-se ao gado o succo, o leite aos anhos.

*Dam.* Passo ; a varões poupar te lembre affrontas.

Sabemos quem te... obliquo olhando os bodes,

E em que sacello... as faceis nymphas rindo.

*Men.* Sim, foi quando a Mycon troncar me viram

10

Com má fouce arvoredos e videiras.

*Dam.* Ou junto ás velhas faias, ao quebrar as

A Daphnis arco e frechas ; que, ó perverso,

Ao rapaz taes presentes invejaste,

E alli, não lhe empecesses, rebentaras.

15

*Men.* Se os ladrões galram, quanto mais seus amos !

E o capro que a Damon surripiaste,

Muito a latir Licisca ? Aos meus clamores,

« Tityro, eil-o se esgueira, olho no gado, »

Nos carriços, ruim, te alapardavas.

20

*Dam.* Elle, a cantar vencido ao som da flauta,

Pagar-me não devera ? Se o ignoras,

Meu era o capro, e sel-o confessando,

Só poder-mo entregar Damon negava.

*Men.* Tu com elle a cantar ! Pois já tiveste

25

Flauta unida com cera ? não costumás,

Desentoadado, desperdiçar nós trivios

Misero carne na estridente gaita ?

*Dam.* Queres que em verso alternô o exprimentemo ?

Esta novilha, não recuses, ponho ;

30

Em dobro a ordenho, e cria dous bezerros :

Qual teu penhor será nesta contenda ?

*Men.* Não ousô pôr do gado : em casa o contam

Pae e injusta madrasta ; e mo repassam

- Bisque die numerant ambo pecus, alter et hædos.  
 Verùm, id quod multò tute ipse fatebere majus,  
 Insanire libet quoniam tibi, pocula ponam.  
 Fagina, cælatum divini opus Alcimedontis ;  
 Lenta quibus torno facili superaddita vitis,  
 Diffusos hederâ vestit pallente corymbos.  
 In medio duo signa, Conon, et... quis fuit alter  
 Descripsit radio totum qui gentibus orbem,  
 Tempora quæ messor, quæ curvus arator, haberet ?  
 Necdum illis labra admovi, sed condita servo.  
*Dam.* Et nobis idem Alcimedon duo pocula fecit,  
 Et molli circum est ansas amplexus acantho,  
 Orpheaque in medio posuit, silvasque sequentes :  
 Necdum illis labra admovi, sed condita servo.  
 Si ad vitulam spectes, nihil est quod pocula laudes.  
*Men.* Nunquam hodie effugies : veniam quocumque vocâris.  
 Audiat hæc tantùm, vel qui venit ; ecce Palæmon.  
 Efficiam posthac nè quemquam voce lacessas.  
*Dam.* Quin age, si quid habes ? in me mora non erit ulla,  
 Nec quemquam fugio. Tantùm, vicine Palemon,  
 Sensibus hæc imis, res est non parva, reponas.  
*Pal.* Dicite : quandoquidem in molli consedimus herbâ ;  
 Et nunc omnis ager, nunc omnis parturit arbos,  
 Nunc frondent silvæ, nunc formosissimus annus.  
 Incipe, Damoëta ; tu deinde sequere, Menalca.  
 Alternis dicetis : amant alterna Camœnæ.  
*Dam.* Ab Jove principium, Musæ ; Jovis omnia plena.  
 Ille colit terras, illi mea carmina curæ.  
*Men.* Et me Phœbus amat, Phœbo sua semper apud me  
 Munera sunt ; lauri, et suavè rubens hyacinthus.  
*Dam.* Malo me Galatæa petit, lasciva puella,  
 Et fugit ad salices et se cupit ante videri.  
*Men.* At mihi sese offert ultrò, meus ignis, Amyntas ;  
 Notior ut jam sit canibus non Delia nostris.  
*Dam.* Parta meæ Veneri sunt munera ; namque notavi  
 Ipse locum aeris quo congressere palumbes.  
*Men.* Quod potui, puero, silvestri ex arbore lecta,  
 Aurea mala decem misi, cras altera mittam.  
*Dam.* O quoties et quæ nobis Galatæa locuta est !  
 Partem aliquam, venti, divum referatis ad aures.  
*Men.* Quid prodest quod me ipse animo non spernis, Amynta,  
 Si, dum tu sectaris apros, ego retia servo ?

- Ambos ao dia, e um delles os cabritos.  
 Mas, já que és tonto, aposto o que tu mesmo  
 Dirás mui superior, de faia uns copos,  
 De Alcimedon divino ao facil torno  
 Obra, de entalhe em cerco, onde os corymbos  
 De hera pallida veste e enlaça a parra : 35  
 Conon avulta em meio, e... quem foi outro  
 Cujó radio marcou do mundo as raías,  
 Do arador curvo o tempo e o do ceifeiro ?  
 Beijo inda os não libou, tenho-os guardados.  
*Dam.* E o mesmo Alcimedon me fez dous copos ; 40  
 As asas lhes abraça molle acantho,  
 Em meio Orpheu com seguidoras selvas :  
 Beijo inda os não libou, tenho-os guardados.  
 Copos, se olhas a rez, não ha que louves.  
*Men.* Não tens refugio, no que for concordo. 45  
 Julgue-nos quem vier ; eil-o, é Palemo.  
 Escarmentar-te vou de desafios.  
*Dam.* Não tardo, se és capaz, ninguém refuso :  
 Só, vizinho Palemo, em ti pondera,  
 Não he leve negocio esta referta. 50  
*Pal.* Cantai : verde alcatifa nos convida ;  
 Abrolhando o vergel e a varzea e o prado,  
 Frondêa o bosque, o anno he mais formoso.  
 Dametas, eia ; alterna-o tu, Menalcas :  
 Amam Camenas o alternado verso. 55  
*Dam.* Musas, primeiro Jove : elle enche tudo ;  
 Fecunda os agros, de meus cantos cura.  
*Men.* E eu, caro a Phebo, a Phebo dons conservo,  
 Louros, jacinthos de rubor suave.  
*Dam.* Galatêa garrida um pero atira-me ; 60  
 Corre aos salgueiros, quiz ser antes vista.  
*Men.* De grado Amyntas, fogo meu, se rende ;  
 Nem já Delia os meus cães melhor conhecem.  
*Dam.* Notei, para brindar a minha Venus,  
 Onde aereos torcazes se aninharam. 65  
*Men.* De agreste pé colher dez aureos pomos  
 Pude ao moço ; amanhã mais dez lhe envio.  
*Dam.* Oh ! quanto e o que fallou- nos Galatêa !  
 Auras, voai-me, os divos ouçam parte.  
*Men.* Que importa, Amyntas, que me prezes n'alma, 70  
 Se acossas javalis e eu guarde as rede ? 75



*Dam.* Phyllida mitte mihi, meus est natalis, Iola ;  
Cùm faciam vitulâ pro frugibus, ipse venito.

*Men.* Phyllida amo ante alias ; nam me discedere flevit,  
Et longum, formose, vale, vale, inquit, Iola.

*Dam.* Triste lupus stabulis, maturis frugibus imbres, 80  
Arboribus venti, nobis Amaryllidis iræ.

*Men.* Dulce satis humor depulsis arbutus hædis,  
Lenta salix feto pecori ; mihi solus Amyntas.

*Dam.* Pollio amat nostram, quamvis est rustica, Musam  
Pierides, vitulam lectori pascite vestro. 85

*Men.* Pollio et ipse facit nova carmina, pascite taurum,  
Jam cornu petat et pedibus qui spargat arenam.

*Dam.* Qui te, Pollio, amat, veniat, quò te quoque gaudet !  
Mella fluant illi, ferat et rubus asper amomum.

*Men.* Qui Bavium non odit, amet tua carmina, Mævi ; 90  
Atque idem jungat vulpes et mulgeat hircos.

*Dam.* Qui legitis flores et humi nascentia frâga,  
Frigidus, o pueri ! fugite hinc, latet arguis in herbâ.

*Men.* Parcite, oves, nimium procedere : ono bene ripæ  
Creditur ; ipse aries etiam nunc vellera siccet. 95

*Dam.* Tityre, pascentes a flumine reice capellas ;  
Ipse, ubi tempus erit, omnes in fonte lavabo.

*Men.* Cogite oves, pueri : si lac præceperit æstus,  
Ut nuper, frustra pressabimus ubera palmis.

*Dam.* Eheu ! quam pingui macer est mihi taurus in ervo ! 100  
Idem amor exitium pecori est pecorisque magistro.

*Men.* His certè neque amor causa est ; vix ossibus hærent :  
Nescio quis teneros oculus mihi fascinat agnos.

*Dam.* Dic quibus in terris, et eris mihi magnus Apollo,  
Tres pateat cœli spatium non ampliùs ulnas. 105

*Men.* Dic quibus in terris inscripti nomina regum  
Nascantur flores, et Phyllida sulos habeto.

*Pal.* Non nostrum inter vos tantas componere lites .  
Et vitulâ tu dignus et hic, et quisquis amores

Aut metuet dulces aut experietur amaros. 110  
Claudite jam rivos, pueri ; sat prata biberunt.

*Dam.* He meu natal, Iolas, manda Phyllis ;  
Vem tu, quando eu vitela immole a Ceres.

*Men.* E elejo eu Phyllis, que a chorar-me, Iolas,  
« Adeus, formoso, dice, adeus ! que eu parto. »

80

*Dam.* Damna o lobo os curraes, chuveiro as messes,  
Vento ao pomar ; a mim, da amada as iras.

*Men.* Agua as plantas, salgueira as prenhes cabras,  
Seus mamotes medronho ; eu quero Amyntas.

*Dam.* Rude a Pollion deleita a Musa nossa :  
Vitela a quem vos lê nutri, Pierides.

85

*Men.* Vate he mesmos Pollion : nutri-lhe um touro,  
Que já marre e de pés a arêa aspalhe.

*Dam.* Quem te ama assim, Pollion, te iguale em honras ;  
Flua o mel, dê-lhe amomo aspera silva.

90

*Men.* Quem não odeia a Bavio, ame-te os versos,  
Mevio, as raposas cangue, ordenhe os bodes.

*Dam.* Vós que a rojo apanhais morango e flôres,  
Fugi ; que jaz na grama a fria cobra.

*Men.* Alto ; nas ribas não fieis, ovelhas :  
Mesmo agora o martinho enxuga o vello.

95

*Dam.* Do rio lança, Tityro, essas cabras ;  
Todas a tempo lavarei na fonte.

*Men.* Recolhe o gado ; em vão, se a calma o offende,  
Inda uma vez lhe espremerás as tetas.

100

*Dam.* Ai ! quam magro o meu touro em ervo pingue !  
Dono e manada fero amor consome.

*Men.* Sem amor, a grei minha está nos ossos :  
Não sei quem deu-me olhado nos cordeiros.

*Dam.* Dize em que terra, e te hei por grande Appollo,  
Mais não se alarga o céu que tres braçadas.

105

*Men.* Dize em que terra inscriptas flôres nascem  
Com régios nomes, e só tenhas Phyllis. Æ

*Pal.* Compôr-vos não me toca Ambos rapazes,  
Mereceis a novilha, e outrem que amores.

110

Assim doces recêe ou prove amaros.  
Tanque-se o arroio ; abeberou-se o prado.

## POLLIO, ECLOGA IV.

Sicelides Musæ, pauló majora canamus.  
 Non omnes arbusta juvant, humilesque myricæ :  
 Si canimus silvas, silvæ sint consule dignæ.

Ultima Cumæi venit jam carminis ætas ;  
 Magnus ab integro sæclorum nascitur ordo :  
 Jam redit et Virgo, redeunt Saturnia regna ;  
 Jam nova progenies cœlo demittitur alto.  
 Tu modo nascenti puero, quæ ferrea primum  
 Desinet, ac toto surget gens aurea mundo,  
 Casta, fave, Lucina : tuus jam regnat Apollo.

Teque adeo decus hoc ævi, te consule, inibit,  
 Pollio, et incipient magni procedere menses.  
 Te duce, si qua manent sceleris vestigia nostri,  
 Irrita perpetuâ solvent formidine terras.  
 Ille deûm vitam accipiet, divisque videbit  
 Permixtos heroas, et ipse videbitur illis ;  
 Pacatumque rêget patriis virtutibus orbem.

At tibi prima, puer, nullo munuscula cultu,  
 Errantes hederas passim cum baccare tellus,  
 Mixtaque ridenti colocasia fundet acantho.  
 Ipsæ lacte domum referent distenta capellæ  
 Ubra, nec magnos metuent armenta leones ;  
 Ipsa tibi blandos fundent cunabula flores ;  
 Occidet et serpens, et fallax herba veneni  
 Occidet : Assyrium vulgò nascetur amomum.

At simul heroum laudes, et facta parentis:  
 Jam legere, et quæ sit poteris cognoscere virtus ;  
 Molli paulatim flavescet campus aristâ,  
 Incultisque rubens pendebit sentibus uva,  
 Et duræ quercus sudabunt roseida mella.  
 Pauca tamen suberunt priscae vestigia fraudis,  
 Quæ tentare Thetim ratibus, quæ cingere muris  
 Oppida, quæ jubeant telluri infindere sulcos.  
 Alter erit tum Tiphys, et altera quæ vehat Argo  
 Delectos heroas : erunt etiam altera bella,  
 Atque iterum ad Trojam magnus mittetur Achilles.  
 Hinc ubi jam firmata virum te fecerit ætas,



**POLLION, EGLOGA IV.**

O tom, Sícula Musa, erga-se um pouco ;  
 Arvoreta nem sempre ou tamargueira  
 Humilde agrada : se cantamos selvas,  
 Selvas o consul nobremente soem.  
 Do Cumeo vaticínio eis chega a idade ; 5  
 Grande ordem já de seculos decorre :  
 Tornam Saturnios tempos, torna a Virgem ,  
 Do céo nova progenie emfim descende.  
 Casta Lucina, assiste ao recém-nado,  
 Sob quem no mundo a ferrea gente acaba, 10  
 Aurea surgindo : Appolo teu já reina.  
 Tu consul, Pollion, com tanta gloria  
 Tem de encetar seu curso egregios mezes ;  
 Por ti, se ha laivos, nossa culpa extincta,  
 Vai-se a terra eximir de horror perpetuo. 15  
 Divinizado, elle verá comsigo  
 Deuses mistos e hereos ; vel-o-ão regendo  
 O orbe aplacado por virtudes patrias.  
 Mas donoso te apresta o solo inculto  
 Com baccaro, menino, hera intrincada, 20  
 A colocasia com ridente acantho.  
 Offertando-te a cabra os ubres tesos,  
 O armentio aos leões perdendo o medo,  
 Rebentará teu berço em brandas flôres ;  
 Morta a sêrpe e o veneno em fallaz planta, 25  
 Crescerá vulgarmente Assyrio amomo.  
 Dos heroes o louvor e acções paternas,  
 Mal possas, lendo, apreciar virtudes,  
 Sem custo a flavescer madura espiga,  
 Da sarça penderá vermelha a uva, 30  
 Mel suando em orvalho os duros robres,  
 Da fraude obrigarão comtudo os restos  
 A Thetis commetter em fraco lenho.  
 Arregoar o chão, munir cidades.  
 Outra Argos haverá que heroes de escolha. 35  
 Transporte com seu Tiphys, outros prelios,  
 Outro Achilles bellaz que a Troia expugne.

Cedet et ipsæ mari vector, nec nautica pinus  
 Mutabit merces ; omnis feret omnia tellus. 40  
 Non rastros patietur humus, non vinea falcem.  
 Robustus quoque jam tauris juga solvet arator.  
 Nec variōs discet mentiri lana colores :  
 Ipse sed in pratis aries jam suavè rubenti  
 Murice, jam croceo mutabit vellera luto :  
 Sponte suâ sandyx pascētes vestiet agnos. 45  
 Talia secla, suis dixerunt, currite, fusis  
 Concordes stabili fatorum numine Parcæ.  
 Aggredere, o magnos, aderit jam tempus, honores,  
 Cara deūm sobolēs, magnum Jovis incrementum !  
 Aspice convexo nutantem pondere mundum, 50  
 Terrasque tractusque maris cœlumque profundum ;  
 Aspice venturo lætentur ut omnia seculo.  
 O mihi tam longæ maneat pars ultima vitæ,  
 Spiritus et quantum sat erit tua dicere fatca !  
 Non me carminibus vincet nec Thracius Orpheus, 55  
 Nec Linus ; huic mater quamvis, atque huic pater adsit,  
 Orphei Calliopea, Lino formosus Apollo.  
 Pan etiam Arcadiâ mecum si iudice certet,  
 Pan etiam Arcadiâ dicat se iudice victum.  
 Incipe, parve puer, risu cognoscere matrem ; 60  
 Matri longâ decem tulerunt fastidia menses.  
 Incipe, parve puer : cui non risere parentes,  
 Nec deus hunc mensâ, dea nec dignata cubili est.

## DAPHNIS, ECLOGA V.

MENALCAS, MOPSUS.

*Men.* Cur non, Mopse, boni quoniam convenimus ambo,  
 Tu calamos inflare leves, ego dicere versus,  
 Hic corylis mixtas inter considimus ulmos ?  
*Mop.* Tu major : tibi me est æquum parere, Menalca ;  
 Sive sub incertas zephyris motantibus umbras, 5  
 Sive antro potiùs succedimus. Aspice ut antrum

# DAPHNIS, EGLOGA V.

33

Tu já varão perfeito, ao mar se abstraia  
 Nem permute o mercante em pinho ousado.  
 Produzindo-se tudo em todo clima ;

40

Sem rastro o campo, sem podoa a vinha,  
 Robusto agricultor disjunja os touros ;  
 A lâ mentir não saiba em côres varia,  
 Mas no pasto ao carneiro tinja os pellos  
 Acesso murice ou pastel ou croco,  
 Vistam-se de escarlate os cordeirinhos.

45

Eras, correi, que em firme accordo os fados  
 E as Parcas em seus fusos revolveram :  
 De Jove-aumento, ó cara diva prole,  
 Sobe, que tardas, ás maiores honras !  
 Do globo vê nutar convexo o peso,  
 Vasto pégo, ampla terra e céu profundo ;  
 Vê que tudo jubila esperançoso.

50

Parte oh ! me fique da prolixa vida,  
 Mente que baste a referir teus feitos !  
 Não terei que invejar ao Tracio ou Liño,  
 Bem que de Orpheu Calliope a mãe seja,  
 Que a Lino inspire o pae formoso Apollo ;  
 Juiz a Arcádia, Pan comigó á prova,  
 Pan se me curvará, juiz a Arcadia.

55

Eia, infante, em seu riso a mãe conhece ;  
 O teu lho excite e pague-lhe as dez luas  
 De enojo e pesadume : a quem não riram  
 Seus paes, tenra vergonhea, não se digna  
 De prestar mesa o deus, nem cama a deusa.

60

65



## DAPHNIS, EGLOGA V.

MENALCAS, MOPSO.

*Men.* Pois juntos somos, eu na flauta, Mopso,  
 Tu bom no verso, entre estes mistos olmos  
 Porque no avelleiral, nos não sentamos ?  
*Mop.* Es mais velho, obedeço : ou cá nas sombras,  
 Que os zephyros menêam, descansemos,  
 Ou lá, pastor, na gruta. A gruta, observa,

5

3



Silvestris raris sparsit labrusca racemis !

*Men.* Montibus in nostris solus tibi certet Amyntas.

*Mop.* Quid, si idem certet Phœbum superare canendo ?

*Men.* Incipē, Mopse, prior ; si quos aut Phyllidis ignes,  
Aut Alconis habes laudes, aut jurgia Codri.

Incipe : pascentes servabit Tityrus hædos.

*Mop.* Immo hæc, in viridi nuper quæ cortice fagi  
Carmina descripsi, et modulans alterna notavi,

Experiar : tu deinde jubeto certet Amyntas.

*Men.* Lenta salix quantum pallenti cedit olivæ,  
Puniceis humilis quantum salionca rosetis ;

Judicio nostro tantum tibi cedit Amyntas.

*Mop.* Sed tu desine plura, puer : successimus antro.

Extinctum nymphæ crudeli funere Daphnin  
Flebant ! vos, coryli testes, et flumina, nymphis,

Cum, complexa sui corpus miserabile nati,

Atque Deos atque astra vocat crudelia mater ;

Non ulli pastos illis egere diebus

Frigida, Daphni, boves ad flumina ; nulla neque amnem

Libavit quadrupes, nec graminis attigit herbam.

Daphni, tuum Pœnos etiam ingemuisse leones

Interitum, montesque feri silvæque loquuntur.

Daphnis et Armenias curru subjungere tigres

Instituit : Daphnis thyasos inducere Baccho,

Et foliis lentas intexere mollibus hastas.

Vitis ut arboribus decori est, ut vitibus uvæ,

Ut gregibus tauri, segetes ut pinguibus arvis ;

Tu decus omne tuis. Postquam te fata fulerunt,  
Ipsa Pales agros, atque ipse reliquit Apollo.

Grandia sæpe quibus mandavimus hordea sulcis,  
Infelix lolium et steriles dominantur avenæ.

Pro molli violâ, pro purpureo narcisso,  
Carduus et spinis surgit paliurus acutis.

Spargite humum foliis, inducite fontibus umbras,  
Pastores ; mandat fieri sibi talia Daphnis ;

Et tumulum facite, et tumulo superaddite carmen

— Daphnis ego in silvis hinc usque ad sidera notus,  
Formosi pecoris custos, formosior ipse. —

*Men.* Tale tuum carmen nobis, divine poeta,  
Quale sopor fessis in gramine, quale per æstum

Dulcis aquæ saliente sitim restinguere rivo.

Nec calamis solùm æquiparas, sed voce, magistrum ;

Lastram labruscas de racimos raros.

*Men.* Só te pleitêa Amyntas nesta serra.

*Mop.* Que ! não presume avantajarse a Phebo ?

*Men.* Começa, Mopso, pela ardente Phyllis,

Os louvores de Alcon, de Codro as rixas ;

Começa : Tityro os cabritos paste.

*Mop.* Prefiro uns versos que, a seu turno, acabo

De cantar e insculpir em verde faia :

Amyntas, ao depois, que mos dispute.

*Men.* Quanto á punicea rosa humilde espique,

Debil chorão á pállida oliveira,

Tanto em nosso pensar te cede Amyntas.

*Mop.* Basta, amigo ; eis a lapa. — Extincto as nymphas

De acerbo funeral choravam Daphnis :

Chorar as vistas, rios e avelleiras,

Quando, abraçada a mãe do filho ao corpo,

De crueza accusava astros e deuses.

Nesses dias, nem rez por frescas margens

Quiz, ó Daphnis, pascer, nem agua ou herva

Quadrupede provou. Montes e brenhas

Pregoam, Daphnis, que por ti gereram

Té Punicos leões. Armenias tigres

Daphnis jungiu, foi quem de Iaccho em bailes

Molles thyrsos de pampanos teceu-nos.

Como a vide olmos orna, á vide cachos,

A messe a lavras, touros a maneadas,

Os teus ornavas ; mal chamou-te a Parca,

Foi-se Pales dos agros, foi-se Apollo :

Onde em sulcos cevada nós cresciam,

Vem joio e avêa estereis ; por narciso

Purpureo, por viola delicada,

Surge agudo azevinho, hispido cardo.

Juncaí-me o chão, de sombras, ó pastores,

Estas fontes cobri ; que ordena-o Daphnis.

Num tumulto gravai-lhe este epitaphio :

— Sou Daphnis, desde a selva aos astros noto,

De bello gado guardador mais bello. —

*Men.* Doce me és, divo cysne, qual na relva

O somno ao fadigado, ou qual á sesta

Matar a sêde em borbulhante jorro,

Não só tangendo, em voz teu mestre igualas ;

Segundo lhe serás, feliz mancebo.

10

15

20

25

30

35

40

45

- Fortunate puer, tu nunc eris alter ab illo.  
 Nos tamen hæc quocunque modo tibi nostra vicissim 50  
 Dicemus, Daphninque tuum tollemus ad astra :  
 Daphnin ad astra feremus ; amavit nos quoque Daphnis.  
*Mop.* An quidquam nobis tali sit munere majus ?  
 Et puer ipse fuit cantari dignus, et ista  
 Jam pridem Stimicon laudavit carmina nobis. 55  
*Men.* Candidus insuetum miratur limen Olympi,  
 Sub pedibusque videt nubes et sidera Daphnis.  
 Ergo alacris silvas et cætera rura voluptas,  
 Panaque, pastoresque tenet, Dryadasque puellas.  
 Nec lupus insidias, pecori, nec retia cervis 60  
 Ulla dolum meditantur : amat bonus otia Daphnis.  
 Ipsi lætitiâ voces ad sidera jactant  
 Intonsi montes ; ipsæ jam carmina rupes,  
 Ipsa sonant arbusta : Deus, Deus ille, Menalca !  
 Sis bonus, o felixque tuis ! En quattuor aras : 65  
 Ecce duas tibi, Daphni, duoque altaria Phœbo.  
 Pocula bina novo spumantia lacte quotannis,  
 Crasterasque duos statuam tibi pinguis olivi :  
 Et multo in primis hilarans convivia Baccho :  
 Ante focum, si frigus erit ; si messis, in umbrâ, 70  
 Vina novum fundam calathis Arvisia nectar.  
 Cantabunt mihi Damætas et Lyctius Ægon :  
 Saltantes Satyros imitabitur Alphesibœus.  
 Hæc tibi semper erunt, et cùm solemnia vota  
 Reddemus Nymphis, et cùm lustrabimus agros. 75  
 Dum juga montis aper, fluvios dum piscis amabit,  
 Dumque thymo pascentur apes, dum rore cicadæ ;  
 Semper hōnos, nomenque tuum, laudesque manebunt.  
 Ut Baccho Cererique, tibi sic vota quotannis  
 Agricolæ facient : damnabis tu quoque votis. 80  
*Mop.* Quæ tibi, quæ tali reddam pro carmine dona ?  
 Nam neque me tantum venientis sibilus Austri,  
 Nec percussa juvant fluctu tam littora, nec quæ  
 Saxosas inter decurrunt flumina valles.  
*Men.* Hæc te nos fragili donabimus antè cicutâ ; 85  
 Hæc nos : « Formosum Corydon ardebat Alexim ; »  
 Hæc eadem docuit : « Cujum pecus ? an Melibœi ? »  
*Mop.* At tu sume pedum, quod, me cùm sæpe rogaret,  
 Non tulit Antigenes (et erat tum dignus amari),  
 Formosum paribus nodis atque ære, Menalca. 90



Comtudo, he nossa vez, teu Daphnis suba	
Aos céos em rude canto, aos céos o' alcemós ;	50
Tambem em vida nos amava Daphnis.	
<i>Mop.</i> Com que melhor podias tu brindar-me ?	
Bem merece o mancebo ser cantado,	
E Stimicon louvou-me esse teu hymno.	
<i>Men.</i> Candido estranha o limiar do Olympo,	55
Nuvens e estréllas sob os pés vê Daphnis.	
Prazer vivo domina o campo e a selva,	
Pastores, Dryas, Pan. Nem lobo ao gado	
Arma dolo e traições, nem rede aos cervos :	
Ama Daphnis a paz. Intonsos cumes	60
Aos astros mandam vozes de alegria ;	
Proferem penhas, o arvoredado soa :	
« Deus, elle he deus, Menalcas. » Sê, bom Daphnis,	
Propicio aos teus ! Eis quatro erectas aras ;	
Tens duas, duas Phebo. A ti por anno	65
De espumeo leite offertarei dous copos,	
Dous pichos de oleo fino ; em ondas vinhos	
Esperando os festins, no estio á sombra,	
No inverno ao lar, dos calathos eu verta	
Arvisio nectar. Cante-me Dametas	70
E Egon de Lycto ; Alphisibeu dansando	
Os capripedes. Satyros imite.	
Sempre haverás taes honras, quer ás nymphas	
Solemnizem-se os votos, quer as veigas	
Lustremos. Ao javardo emquanto o serro	75
Fôr grato, ao peixe o rio, emquanto orvalho	
Cigarras mantiver, abelhas thymo,	
Durará com louvor teu nome e fama.	
Sacrificios terás, mais Baccho e Ceres ;	
Condemnarás o agricola a cumpril-os.	80
<i>Mop.</i> Qual dom, qual te farei por esses versos ?	
Nem de Austro o sibilar, nem tanto apraz-me	
Vaga a ferir na praia, nem ribeira	
Entre saxosos valles susurrando.	
<i>Men.</i> A avena toma já, que modulou-me :	85
— Corydon por Alexis bello ardia, —	
— De quem a grei ? de Melibeu, Dametas ? —	
<i>Mop.</i> E eu, Menalcas, te dão este cajado,	
Que Antigenes, então de amar-se digno,	
Com afinco pediu-me, e nunca obteve ;	90
De iguaes nós e ereo conto, he mui bonito.	

## SILENUS, ECLOGA VI.

Prima Syracosio dignata est ludere versu  
 Nostra, nec erubuit silvas habitare Thalia.  
 Cùm canerem regès et prælia, Cynthius aurem  
 Vellit et admonuit : « Pastorem, Tityre, pingues  
 Pascere oportet oves, deductum dicere carmen. » 5  
 Nunc ego (namquæ super tibi erunt qui dicere laudes,  
 Vare, tuas cupiant, et tristia condere bella),  
 Agrestem tenui meditabor arundine musam.  
 Non injussa cano : si quis tamen hæc quoque, si quis  
 Captus amore leget, te nostræ, Vare, myricæ, 10  
 Te nemus omne canet ; nec Phœbo gratior ulla est,  
 Quàm sibi quæ, Vari, præscripsit pagina nomen.  
 Pergite, Pierides. Chromis et Mnasyllus in antro  
 Silenum pueri somno vidêre jacentem,  
 Inflatum hesternò venas, ut semper, Iaccho. 15  
 Serta procul tantùm capiti delapsa jacedant,  
 Et gravis attritâ pendebat cantharus ansâ.  
 Aggressi (nam sæpe senex spe carminis ambo  
 Luserat) injiciunt ipsis ex vincula sertis.  
 Addit se sociam, timidisque supervenit Ægle, 20  
 Ægle, Naiadum pulcherrima ; jamque videnti  
 Sanguineis frontem moris et tempora pingit.  
 Ille dolum ridens : Quò vincula nectitis ? inquit :  
 Solvite me, pueri ; satis est potuisse videri.  
 Carmina quæ vultis, cognoscite ; carmina vobis : 25  
 Huic aliud mercedis erit. Simul incipit ipse.  
 Tum vero in numerum Faunosque ferasque videres  
 Ludere, tum rigidas motare cacumina quercus.  
 Nec tantùm Phœbo gaudet Parnassia rupes,  
 Nec tantùm Rhodope miratur et Ismarus Orphea. 30  
 Namque canebat, uti magnum per inane coacta  
 Semina terrarumque animæque, marisque fuissent,

## SILENO, EGLOGA VI.

Nossa Thalia em Syracusios modos  
 Folgou primeira, sem rubor, nas selvas.  
 Cynthio, ensaiando eu ia os reis e os prelios,  
 A orelha belliscou-me : « Grei viçosa,  
 Tityro, he bem que pasças, que harmonia  
 Deduzas tenue. » Eu cá (teus feitos, Varo,  
 Sobra quem dizer queira e tristes guerras)  
 Canção medito agreste em fragil canna.  
 Sou mandado : se alguém, de amor captivo,  
 Se alguém me ler, a tamargueira, o bosque 10  
 Te exaltará ; nem Phebo outra mais preza  
 Que a pagina em que, Varo, inscripto soas.  
 Musas, presto. A dormir Mnasilo e Chromis  
 No antro acharam Sileno, as cordovêas :  
 Do vinho de hontem, como sempre, inchadas ; 15  
 Só cahida no chão tinha a capella,  
 E da asa gasta o cantharo pesava.  
 Eil-os (do carne na esperança o velho  
 Muito os lograra) em seus festões o enlaçam :  
 Egle aos timidos se une, Egle os ajuda, 20  
 Naiade a mais gentil, e ao vate pinta  
 De sanguineas amoras testa e fontes.  
 Riu-se do engano : « Atais-me assim, meninos ?  
 Desprendeí-me ; he bastante me encontrardes.  
 Prometti versos ; escutai-mos : Egle 25  
 Outro premio haverá. » Sem mora enceta.  
 Faunos pular e feras, a compasso,  
 Rijos carvalhos balançar-se viras.  
 Nem de Apollo o Párnaso, nem de Orhpeu  
 Tanto o Rodope exulta, o Ismaro pasma. 30  
 De agua e liquido fogo e de aura e terra  
 Expõe como as sementes, confundidas



Et liquidi simul ignis : ut his exordia primis  
 Omnia, et ipse tener mundi concreverit orbis :  
 Tum durare solum, et discludere Nerea ponto 35  
 Cœperit, et rerum paulatim sumere formas :  
 Jamque novum ut terræ stupeant lucescere Solem,  
 Altiùs atque cadant submotis nubibus imbres :  
 Incipiant silvæ cùm primum surgere, cumque  
 Rara per ignotos errent animalia montes. 40  
 Hinc lapides Pyrrhæ jactos, Saturnia regna,  
 Caucaseasque refert volucres, furtumque Promethei.  
 His adjungit Hylan, nautæ quo fonte relictum  
 Clamassent ; ut littus, Hyla, Hyla, omne sonaret,  
 Et fortunatam, si nunquam armenta fuissent, 45  
 Pasiphaen nivei solatur amore juvenci.  
 Ah ! virgo infelix, quæ te dementia cepit ?  
 Prœtides implêrunt falsis mugitibus agros ;  
 At non tam turpes pecudum tamen ulla secuta est  
 Concubitus, quamvis collo timuisset aratrum, 50  
 Et sæpe in levi quæsisset cornua fronte.  
 Ah ! virgo infelix, tu nunc in montibus erras !  
 Ille latus niveum molli fultus hyacintho,  
 Ilice sub nigrâ pallentes ruminat herbas,  
 Aut aliquam in magno sequitur grege. Claudite, nymphæ, 55  
 Dictææ nymphæ, nemorum jam claudite saltus,  
 Si quâ forte ferant oculis sese obvia nostris  
 Errabunda bovis vestigia. Forsitan illum,  
 Aut herbâ captum viridi, aut armenta secutum,  
 Perducant aliquæ stabula ad Gortynia vaccæ. 60  
 Tum canit Hesperidum miratam mala puellam :  
 Tum Phaetontiadas musco circumdat amaræ  
 Cotticis, atque solo proceras erigit alnos.  
 Tum canit, errantem Permessi ad flumina Gallum  
 Aonas in montes ut duxerit una sororum ; 65  
 Utque viro Phœbi chorus assurexerit omnis.  
 Ut Linus hæc illi divino carmine pastor,  
 Floribus atque apio crines ornatus amaro,  
 Dixerit : Hos tibi dant calamos, en accipe, Musæ ;  
 Ascræo quos ante seni : quibus ille solebat 70  
 Cantando rigidas deducere montibus ornos ;  
 His tibi Grynæi nemoris dicatur origo :  
 Ne quis sit lucus quo se plus jactet Apollo.  
 Quid loquar ? aut Scyllam Nisi, aut quam fama secuta est,

No vacuo, immenso, originaram tudo,  
 E em orbe coagulou-se o tenro mundo ;  
 Como ao pégo Nereu, já o solo, 35  
 Foi-se, e as cousas aos poucos se formaram.  
 Da luz nova e do Sol se espanta o globo,  
 E das subidas nuvens cahe a chuva.  
 Eis florestas surdindo, eis por ignotos  
 Montes os raros animaes vagando. 40  
 Narra os calhaos de Pyrrha e as eras de ouro,  
 Prometheu roubador, Caucasio abutre :  
 Em que fonte perdido, Hyla ao clamarem,  
 Hyla, Hyla, a praia aos nautas resoava.  
 A Pasiphé consola, afortunada 45  
 Se nunca houvesse armento ou niveo touro :  
 « Ah ! que demencia ! O campo, infeliz moça,  
 De um mugir falso as Pretides encheram ;  
 Mas nenhuma anhelou tam bruto afago ;  
 Bem que, a palpar na mocha fronte cornos, 50  
 Temesse de continuo aó collo o jugo.  
 Ora, moça infeliz, por serras andas !  
 Alvo a brando jacintho elle se encosta,  
 Sob atro azinho descoradas hervas  
 Rumina, ou do seu lote alguma segue. 55  
 Fechai, nymphas Dictéas, da espessura  
 As clareiras fechai ; talvez pégadas  
 Erradias do boi se nos antolhem ;  
 Talvez, pós a manada ou pós o verde,  
 O attraíam vacas a curraes Gortynios. » 60  
 Canta a virgem que admira Hesperios pomos ;  
 As Phaetoncias de musgo e acerba casca  
 Circumda, apruma, em alamos suberbos.  
 Canta que, errando Gallo ante o Permissão,  
 Ao tope Aonia o guia uma das nove ; 65  
 Que ao varão se ergue inteiro o Phebeu coro ;  
 Que, de aipo amaro e flôres coroados,  
 Lino lhe falla em divinaes concetos :  
 « Dam-to as irmãs, o calamo recebe  
 A cujo tono o velho Ascreu sohia 70  
 Deduzir da montanha os brancos ornos ;  
 Com elle a historia do Grineu memora,  
 Nem de outro bosque mais se jacte Apollo. »  
 Scylla direi de Niso, a qual, cingida

Candida succinctam latrantibus inguina monstris,  
 Dulichias vexâsse rates, et gurgite in alto  
 Ah ! timidos nautas canibus lacerâsse marinis ?  
 Aut ut mutatos Terei narraverit artus ?  
 Quas illi Philomela dapes, quæ dona parârit ?  
 Quo cursu deserta petiverit, et quibus antâ  
 Infelix sua tecta supervolitaverit alis ?  
 Omnia quæ, Phœbo quondam meditante, beatus  
 Audiit Eurotas, jussitque ediscere lauros,  
 Ille canit : pulsæ referunt ad sidera valles ;  
 Cogere donec oves stabulis, numerumque referre  
 Jussit, et invito processit Vesper Olympo.

75

80

85

## MELIBŒUS, ECLOGA VII.

MELIBŒUS, CORYDON, THYRSIS.

*Mel.* Fortè sub argutâ consederat ilice Daphnis ;  
 Compulerantque greges Corydon et Thyrsis in unum ;  
 Thyrsis oves, Corydon distentas lacte capellas :  
 Ambo florentes ætatibus, Arcades ambo,  
 Et cantare pares, et respondere parati,

Hic mihi, dum teneras defendo a frigore myrtos,  
 Vir gregis ipse caper deerraverat, atque ego Daphnin  
 Aspicio ; ille ubi me contrâ videt : Ociùs, inquit,  
 Huc ades, o Melibœe ! caper tibi salvus et bædi ;  
 Et, si quid cessare potes, requiesce sub umbrâ :  
 Huc ipsi potum venient per prata juvenci ;  
 Hic viridis tenerâ prætexit arundine ripas  
 Mincius, èque sacra resonant examina quercu.  
 Quid facerem ? neque ego Alcippen nec Phyllida habebam,  
 Depulsos a lacte domi quæ clauderet agnos,  
 Et certamen erat, Corydon cum Thyrside, magnum.  
 Posthabui tamen illorum mea seria ludo.  
 Alternis igitur contendere versibus ambo  
 Cœpère ; alternos Musæ meminisse volebant.

10

15



As lacteas coxas com ladrantes monstros,  
 He fama que affligiu Dulichios lenhos,  
 E ah ! com marinhos cães no abysmo os nautas  
 Pavidos lacerou ? Direi mudados  
 Os membros de Tereu ? que prato em mimo  
 Lhe adubou Philomela ? com que adejo.  
 No ermo internou-se o misero, e do antigo  
 Tecto seu revoar emtorno vinha ?  
 A Phebo quanto ouviu ditoso o Eurotas,  
 Elle ordenou que os louros o aprendessem,  
 E ao céo pulsados valles o referem ;  
 Té que, apesar do Olympo, assoma Vesper,  
 Contar manda o rebanho e recolhel-o.

75

80

85

## MELIBEU, EGLOGA VII.

MELIBEU, CORYDON, THYRSIS.

*Mel.* Sentado sob arguto azinho Daphnis,  
 Em mó juntaram Corydon e Thyrsis,  
 Thyrsis ovelhas, Corydon cabrinhas  
 Retesadas ; em flôr e Arcades ambos,  
 Ambos no canto iguaes, na aposta agudos.  
 Quando acautelo o frio ás myrteas ramas,  
 Do fato esgarra-se o cabrum marido,  
 E enxergo a Daphnis, que me avista e logo :  
 « Depressa, Melibeu ; tens salvo o capro  
 E os chibos ; se has vagar, descansa ao fresco :  
 Do prado cá beber vem teus novilhos ;  
 Cá verde o Mincio as ribas de canniços  
 Forra, em santo carvalho enxames zumbem. »  
 Que faria ? não tinha Alcippe ou Phyllis  
 Que os destetados anhos me apriscasse,  
 E ia travar-se Corydon com Thyrsis :  
 Pospuz sério negocio ao brinco delles.  
 Os dous estrêam pois o verso alterno ;  
 Que alternô verso as Musas lhês dictaram,

5

10

15

- Hos Corydon, illos referebat in ordine Thyrsis. 20  
*Cor.* Nymphæ, noster amor, Libethrides, aut mihi carmen,  
 Quale meo Codro, concedite (proxima Phœbi  
 Versibus ille facit); aut, si non possumus omnes,  
 Hic arguta sacrâ pendebit fistula pinu.  
*Thyr.* Pastores, hederâ crescentem ornate poetam, 25  
 Arcades, invidiâ rumpantur ut ilia Codro;  
 Aut, si ultra placitum laudârit, baccare frontem  
 Cingite, ne vati noceat mala lingua futuro.  
*Cor.* Setosi caput hoc apri tibi, Delia, parvus 30  
 Et ramosa Mycon vivacis cornua cervi:  
 Si proprium hoc fuerit, levi de marmore tota  
 Puniceo stabis suras evincta cothuino.  
*Thyr.* Sinum lactis, et hæc te liba, Priape, quotannis  
 Expectare sat est; custos es pauperis horti. 35  
 Nunc te marmoreum pro tempore fecimus: at tu,  
 Si fetura gregem suppleverit, aureus esto.  
*Cor.* Nerine Galathea, thymo mihi dulcior Hyblæ,  
 Candidior cygnis, hederâ formosior albâ,  
 Cum primùm pasti repetent præsepia tauri, 40  
 Si qua tu Corydonis habet te Cura, venito.  
*Thyr.* Imò ego Sardois videar tibi amarior herbis,  
 Horridior rusco, projectâ vilior algâ,  
 Si mihi non hæc lux toto jam longior anno est.  
 Ite domum, pasti, si quis pudor, ite, juvenci. 45  
*Cor.* Muscosi fontes, et somno mollior herba,  
 Et quæ vos rarâ viridis tegit arbutus umbrâ,  
 Solstitium pecori defendite: jam venit æstas  
 Torrida, jam læto turgent in palmite gemmæ.  
*Thyr.* Hic focus, et tædæ pingues: hic plurimus ignis 50  
 Semper, et assiduâ postes fuligine nigri.  
 Hic tantùm Boreæ curamus frigora, quantum  
 Aut numerum lupus, aut torrentia flumina ripas.  
*Cor.* Stant et juniperi et castaneæ hirsutæ;  
 Strata jacent passim sua quæque sub arbore poma; 55  
 Omnia nunc rident; at, si formosus Alexis  
 Montibus his abeat, videas et flumina sicca.  
*Thyr.* Aret ager; vitio moriens sitit aeris herba,  
 Liber pampineas invidit collibus umbras:  
 Phyllidis adventu nostræ nemus omne virebit, 60  
 Jupiter et læto descendet plurimus imbri.  
*Cor.* Populus Alcidae gratissima, vitis Iaccho:

A Corydon agora, agora a Thyrsis.

*Cor.* Doces nymphas Libethrias; igual vêa  
Dai-me á do Codro meu, que emúla a Phebo;

Ou, se impossivel he, do sacro pinho

Aqui penduro a fistula sonora.

*Thyr.* Arcades, ornai de hera o vosso alumno;

25

De inveja estoure Codro, ou se em gabar-me

Persiste, á fronte baccaro cingi-me :

Que medre o vate lingua má não tolha.

*Cor.* Galhos de vivaz cervo e esta cabeça

De cerdo o meu Mycon, Delia, te offerta :

30

Vou, se o consigo, em marmore pulir-te,

Com borzeguim puniceo atado ás pernas.

*Thyr.* Bilha de leite e bolos, de horto pobre

Guarda és, Priapo, só cad' anno esperes :

35

Pude esculpir-te em marmore ; de crias

Suppra-me o gado, avultarás em ouro.

*Cor.* Nerina Galatéa, que alvacentas

Heras passas mimosa, nivea o cysne,

Grata Hybleu thymo, ao vir do pasto o armento,

Vem, se o teu Corydon inda em ti mora.

40

*Thyr.* Vil como alga arrojada, que a sardonía

Eu mais te amargue, mais que o rusco espinhe,

Se hoje o dia sem ti não julgo um anno.

Fartos bois, he vergonha : á casa, á casa.

*Cor.* Musgosa fonte, ao somno ó doce grama,

45

Que não basto medronho assombra, as rezes

Do solsticio amparai ; torrado estio

Já se apressa, o bacello agoma e viça.

*Thyr.* Aqui sempre ha bom fogo, ha pingues têas,

Sempre tisna os portaes fuligem negra ;

50

Aqui Boreas tememos, quanto o lobo

Teme a bando ovelhum, torrente a margens.

*Cor.* Zimbros em cima e ouriços de castanhas,

Estam sob os seus pés lastradas frutas ;

Ri-se tudo : verás, se o lindo Alexis

55

Destes montes, se fôr, seccar-se os rios.

*Thyr.* Mão ar, sequioso o campo, as hervas mata ;

Libero umbrosa parra á ancosta nega :

Chegue-nos Phyllis, eis verdeja o bosque,

Eis Jove desce em criadora chuva.

60

*Cor.* O alamo Alcides ama, Iaccho a vide,



Formosæ myrthus Veneri, sua laurea Phœbo ;  
 Phyllis amat corylos : illas dum Phyllis amabit,  
 Nec myrthus vincet corylos, nec laurea Phœbi.  
*Thyr.* Fraxinus in silvis pulcherrima, pinus in hortis, 65  
 Populus in fluviis, abies in montibus altis ;  
 Sæpius at si me, Lycida formose, revisas,  
 Fraxinus in silvis cedat tibi, pinus in hortis.  
*Mel.* Hæc memini, et victum frustra contendere Thyrsin.  
 Ex illo Corydon, Corydon est tempore nobis. 70

## PHARMACEUTRIA, ECLOGA VIII.

DAMON, ALPHESIBŒUS.

Pastorum musam, Damonis et Alphesibœi,  
 Immemor herbarum quos est mirata juvenca  
 Certantes, quorum stupefactæ carmine lynces,  
 Et mutata suos requierunt flumina cursus ;  
 Damonis musam dicemus et Alphesibœi. 5  
 Tu mihi, seu magni supéras jam saxa Timavi,  
 Sive oram Illyrici legis æquoris ; en erit unquam  
 Ille dies, mihi cùm liceat tua dicere facta ?  
 En erit, ut liceat tutom mihi ferre per orbem  
 Sola Sophocleo tua carmina digna cothurno ? 10  
 A te principium ; tibi desinet : accipe jussis  
 Carmina cœpta tuis, atque hanc sine tempora circum  
 Inter victrices hederam tibi serpere lauros.  
 Frigida vix cœlo noctis decesserat umbra,  
 Cùm ros in tenerâ pecori gratissimus herbâ est ; 15  
 Incumbens tereti Damon sic cœpit olivâ :  
*Dam.* Nascere, præque diem veniens age, Lucifer, alnum :  
 Conjugis indigno Nisæ deceptus amore  
 Dum queror, et Divos, (quanquam nil testibus illis  
 Profeci) extremâ moriens tamen alloquar horâ. 20  
 Incipe Mænalios mecum, mea tibia, versus.  
 Mænalus argutumque nemus pinosque loquentes  
 Sæmper habet ; sæmper pastorum ille audit amores,

Seu louro Phebo, Venus pulchra o myrto ;  
 Phyllis ama avelleiras : ame-as Phyllis,  
 Que nem myrto nem louro ha de vencel-as.  
*Thyr.* Freixo embelleza em matas, pinho em hortos, 65  
 Choupo em ribeiras, na montanha abeto :  
 Se, Lycidas gentil, bem me frequentas,  
 Ceda-te em matas freixo, em hortos pinho.  
*Mel.* Lembra-me isto, e que em vão certara Thyrsis.  
 Dahi por Corydon Corydon temos. 70

## MAGICA, EGLOGA VIII.

DAMON, ALPHESIBEU.

Dos pastores Damon e Alpheſibeu,  
 A cuja voz, eſtupefacto o lynce,  
 Da herva eſquecida attonita novilha,  
 Suſteve o curso o rio ; a competencia  
 Digamos de Damon e Alpheſibeu. 5  
 Tu que eſcolhos tranſpões do gran Timavo,  
 Ou ceſteas a Illyria, tu me alenta.  
 Poſſa eu inda, Pollion, narrar teus feitos,  
 Apregoar pelo orbe a Muſa tua,  
 Do cothurno Sophocleo unica digna ! 10  
 Ordenaſte-o primeiro ; acceito o carne,  
 Em ti feneça, e ás fontes ſerpear-te  
 Hera deixa entre laureas triumphantes.  
 Reſôlta a fria neve, quando o roſcio  
 Na grama he doce á grei, Damon ſe apoia, 15  
 Em roliça oliveira e aſſim começa :  
*Dam.* Nasce, o almo dia, Lucifer, previne,  
 Da infida eſpoſa Niſe emquanto gemo  
 Deſenganado, e aos céos, que atteſto em balde,  
 Meſmo á hora final morrendo appello. 20  
 Menalios, flauta minha, ajuda os verſos.  
 Sempre o Menalo tem canoro boſque,  
 Pinhal fallante ; psſtoris amores

Panaque, qui primus calamos non passus inertes.  
Incipe Mænalios mecum, mea tibia, versus.

25

Mopso Nisa datur : quid non speremus amantes ?  
Jungentur jam gryphes equis, ævoque sequenti  
Cum canibus timidi venient ad pocula damæ.  
Mopse, novas incide faces ; tibi ducitur uxor :  
Sparge, marite, nuces ; tibi deserit Hesperus Oetam.  
Incipe Mænalios mecum, mea tibia, versus.

30

O digno conjuncta viro ! dum despicias omnes,  
Dumque tibi est odio mea fistula, dumque capellæ,  
Hirsutumque supercilium promissaque barba ;  
Nec curare deûm credis mortalia quemquam ?  
Incipe Mænalios mecum, mea tibia, versus.

35

Sepibus in nostris parvam te roscida mala  
(Dux ego vester eram) vidi cum matre legentem ;  
Alter ab undecimo tum me jam ceperat annus :  
Jam fragiles poteram a terrâ contingere ramos.  
Ut vidi, ut perii, ut me malus abstulit error !  
Incipe Mænalios mecum, mea tibia, versus.

40

Nunc scio quid sit Amor. Duris in cotibus illum  
Ismarus, aut Rhodope, aut extremi Garamantes,  
Nec nostri generis puerum, nec sanguinis edunt.  
Incipe Mænalios mecum, mea tibia, versus.

45

Sævus Amor docuit natorum sanguine matrem  
Commaculare manus : crudelis tu quoque, mater :  
Crudelis mater magis, an puer improbus ille ?  
Improbus ille puer, crudelis tu quoque, mater.  
Incipe Mænalios mecum, mea tibia, versus.

50

Nunc et oves ultro fugiat lupus ; aurea duræ  
Mala ferant quercus, narcisso floreat alnus ;  
Pinguia corticibus sudent electra myricæ ;  
Certent et cyncis ululæ ; sit Tityrus Orpheus ;  
Orpheus in silvis, inter delphinas Arion.

55

Incipe Mænalios mecum, mea tibia, versus.

Omnia vel medium fiant mare : vivite, sivæ ;  
Præceps aerii speculâ de montis in undas  
Deferar ; extremum hoc munus morientis habeto.  
Desine Mænalios, jam desine, tibia, versus.

60

Hæc Damon : vos, quæ responderit Alphesibæus.  
Dicite, Pierides : non omnia possumus omnes.

*Alph.* Effer aquam, et molli cinge hæc altaria vittâ :  
Verbenasque adole pingues, et mascula thura ;

65



Ouve e a Pan que deu vida a inertes cannas,  
Menalios, flauta minha, ajuda os versos.

25

Nise he de Mopso : Amor que nos destina ?

Casticem grypho e egua, em breve juntos

Galgo e timida corça á fonte venham.

Tedas racha, eis-te a noiva ; esparze nozes,

Do Oeta surge-te, ó consorte, Vesper.

30

Menalios, flauta minha, ajuda os versos.

Bem maridada moça, os mais despezas,

Minha sanfonha odeias, minhas cabras,

A sobrancelha hirsuta e larga barba :

Crês tu que dos mortaes um deus não cure ?

35

Menalios flauta minha, ajuda os versos,

Pequena em chousa nossa, eu era o guia,

Com tua mãe os rosciados pomos

Vi colheres ; doze annos já contava, -

Do chão tocar podia os frageis ramos :

40

Vi, perdi-me, alheiou-me infausto engano.

Menalios, flauta minha, ajuda os versos.

Sei bem de Amor : não he da estirpe nossa ;

Gerou-se o infante em Rhodopeias rochas,

No Ismaro, ou nos remotos Garamantes.

45

Menalios, flauta minha, ajuda os versos.

Mãe cruenta, ensinou-te Amor tyranno

As mãos no sangue a macular dos filhos :

Mais cruenta era a mãe que impio o menino ?

Impio o menino foi ; tu, mãe, cruenta.

50

Menalios, flauta minha, ajuda os versos.

Fuja o lobo do alfeire ; com narcisos

O alno florea, o robre dê laranjas,

Da casca alambre estillem tamargueiras ;

Cysne e coruja a par, Tityro seja

55

Arion entre os delphins, Orpheu nos bosques.

Menalios, flauta minha, ajuda os versos.

Tudo em mar se me torne : adeus, florestas ;

Ao mar de celsa rocha eu me despenho ;

De um moribundo o extremo adeus recebas.

60

Cessa, flauta, cessai, Menalios versos.

Assim Damon : de Alphisibeu, Camenas,

Dictai-me os sons ; que a tudo não bastamos.

*Alph.* Tira agua, cinge o altar com molle fita,

65

Pingues verbenas queima e incenso macho :

- Conjugis ut magicis sanos avertere sacris  
 Experiar sensus : nihil hît nisi carmina desunt.  
 Ducite ab urbe domum, mea carmina, ducite Daphnim.  
 Carmina vel cœlo possunt deducere Lunam :  
 Carminibus Circe socios mutavit Ulyssæi. 70  
 Frigidus in pratis cantando rumpitur anguis.  
 Ducite ab urbe domum, mea carmina, ducite Daphnim.  
 Terna tibi hæc primum triplici diversa colore  
 Licia circumdo, terque hæc altaria circum  
 Effigiem duco : numero deus impare gaudet. 75  
 Ducite ab urbe domum, mea carmina, ducite Daphnim.  
 Necte tribus nodis ternos, Amarylli, colores ;  
 Necte, Amarylli, modò ; et, Veneris, dic, vincula necto.  
 Ducite ab urbe domum, mea carmina, ducite Daphnim.  
 Limus ut hic durescit, et hæc ut cera liquescit 80  
 Uno eodemque igni : sit nostro Daphnis amore.  
 Sparge molam, et fragiles incende bitumine lauros.  
 Daphnis me malus urit ; ego hanc in daphnide laurum.  
 Ducite ab urbe domum, mea carmina, ducite Daphnim.  
 Talis amor Daphnim, qualis, cùm fessa juvenum 85  
 Per nemora atque altos quærendo bucula lucos,  
 Propter aquæ rivum viridi procumbit in alvâ  
 Perdita, nec seræ meminit decedere nocti :  
 Talis amor teneat ; nec sit mihi cura mederi.  
 Ducite ab urbe domum, mea carmina, ducite Daphnim. 90  
 Has olim exuvias mihi perfidus ille reliquit,  
 Pignora cara suî : quæ nunc ego limine in ipso,  
 Terra, tibi mando : debent hæc pignora Daphnim.  
 Ducite ab urbe domum, mea carmina, ducite Daphnim.  
 Has herbas, atque hæc Ponto mihi lecta veneva 95  
 Ipse dedit Mœris : nascuntur plurima Ponto.  
 His ego sæpe lupum fieri et se condere silvis  
 Mœrim, sæpe animas imis excire sepulcris,  
 Atque satas aliò vidi traducere messes.  
 Ducite ab urbe domum, mea carmina, ducite Daphnim. 100  
 Fer cineres, Amarylli, foras, rivoque fluenti,  
 Transque caput jace : nec respexeris. His ego Daphnim  
 Aggrediar : nihil ille deos, nil carmina curat.  
 Ducite ab urbe domum, mea carmina, ducite Daphnim.  
 Aspicè : corripuit tremulis altaria flammis 105  
 Sponte suâ, dum ferre moror, cinis ipse : bonum sit !

- Com mago rito o juizo do consorte  
 Provarei trastornar ; só faltam versos.  
 Trazei-me, versos meus, trazei-me Daphnis.  
 Do céo versos a Lua abalar podem ;  
 Com versos mudou Circe os Ulysseides ; 70  
 No prado fria serpe encantos rompem.  
 Trazei-me, versos meus, trazei-me Daphnis.  
 Com tres liços te cerco tricolores,  
 Pelas aras tres vezes tua effigie  
 Passeio : ha deus que estime o numero impar. 75  
 Trazei-me, versos meus, trazei-me Daphnis.  
 Ata, Amaryllis, em tres nós tres côres ;  
 Ata e diz : « De Venus ato os fios. »  
 Trazei-me, versos meus, trazei-me Daphnis.  
 Se um só fogo derrete-me esta cera 80  
 E endurecé este limo, opere o mesmo  
 No ingrato o nosso amor. Esparge a mola,  
 Em bitume este louro acceso estale :  
 Como Daphnis a mim, no louro o abraço.  
 Trazei-me, versos meus, trazei-me Daphnis. 85  
 Arda qual, pelas varzeas e montados  
 Pós o touro perdida, a lassa almalha,  
 Que olvidando albergar, fechada a noite,  
 Jaz em verde morraça ante o ribeiro ;  
 O amor o tome, nem sáral-o eu busque. 90  
 Trazei-me, versos meus, trazei-me Daphnis.  
 Penhor do fementido, espolios caros  
 Sob este limiar te apponho, ó terra ;  
 Daphnis aqui reconduzir-me devem.  
 Trazei-me, versos meus, trazei-me Daphnis. 95  
 Deu-me, dos muitos que produz o Ponto,  
 Meris estes venenos e estas hervas :  
 Com elles Meris vi, tornado em lobo,  
 Embrenhar-se, evocar da campa os manes,  
 Transferir a miude as sementeiras. 100  
 Trazei-me, versos meus, trazei-me Daphnis.  
 Fóra, Amaryllis, deita ao rio as cinzas  
 Por cima da cabeça, e atrás não olhes :  
 Urjo o infiel ; nem deus nem verso o move.  
 Trazei-me, versos meus, trazei-me Daphnis. 105  
 Nota : enquanto as não lanço, o altar em flamma  
 Tremula as cinzas correm : bom presagio !



Nescio quid certè est, et Hylax in limine latrat.  
 Credimus ? an, qui amant, ipsi sibi somnia fingunt ?  
 Parcite, ab urbe venit, jam parcite, carmina, Daphnis.

## MÆRIS, ECLOGA IX.

LYCIDAS, MÆRIS.

- Lyc.* Quò te, Mæri, pedes ? an, quò via ducit in urbem ?  
*Mær.* O Lycida ! vivi pervenimus, advena nostri  
 (Quod nunquam veriti sumus) ut possessor agelli  
 Diceret : Hæc mea sunt, veteres migrate coloni.  
 Nunc victi, tristes, quoniam sors omnia versat, 5  
 Hos illi (quod nec bene vertat !) mittimus hædos.  
*Lyc.* Certè equidem audieram, quà se subducere colles  
 Incipiunt, mollique jugum demittere clivo,  
 Usque ad aquam, et veteris jam fracta cacumina fagi ;  
 Omnia carminibus vestrum servasse Menalcam. 10  
*Mær.* Audieras, et fama fuit : sed carmina tantum  
 Nostra valent, Lycida, tela inter Martia, quantum  
 Chaonias dicunt, aquilâ veniente, columbas.  
 Quòd nisi me quacumquè novas incidere lites  
 Antè sinistra cavâ monuisset ab ilice cornix ; 15  
 Nec tuus hic Mæris, nec viveret ipse Menalcas.  
*Lyc.* Heu ! cadit in quemquam tantum scelus ! heu ! tua nobis  
 Penè simul tecum solatia rapta, Menalca !  
 Quis caneret nymphas ? quis humum florentibus herbis  
 Spargeret, aut viridi fontes induceret umbrâ ? 20  
 Vel quæ sublegi tacitus tibi carmina nuper,  
 Cùm te ad delicias ferres Amaryllida nostras ?  
 « Tityre, dum redeo, brevis est via, pasce capellas :  
 Et potum pastas age, Tityre ; et inter agendum  
 Occusare capro, cornu ferit ille, caveto. » 25  
*Mær.* Immo hæc, quæ Varo necdum perfecta canebat :  
 « Vare tuum nomen (superet modò Mantua nobis,  
 Mantua væ miseræ nimum vicina Cremonæ !)  
 Cantantes sublimé ferent ad sidera cyni. »

O que he não sei, mas ladra Hylax á porta.  
 Meus olhos creio, ou sempre amantes sonham ?  
 Eis da cidade (versos, basta), eis Daphnis.

## MERIS, EGLOGA IX.

LYCIDAS, MERIS.

*Lyc.* Onde levam-te os pés ? a estrada, Meris,  
 Vai ter a Mantua. *Mer.* O' Lycidas, vivemos,  
 Nunca o temeras, para intruso estranho  
 Cá nos vir intimar : « Fôra, colonos ;  
 Vosso campinho he meu. » Fatal mudança !

Tristes ao vencedor carregando imos,  
 Que bem delles não haja, estes cabritos.  
*Lyc.* Certo ouvi já que, donde em branda encosta  
 O outeiro inclina ao rio e á velha faia  
 De carcomido tope, os agros todos  
 O teu Menalcas recobrou com versos.

10

*Mer.* Ouviste e a voz correu ; mas versos nossos,  
 Entre o Marcio estridor, só valem quanto  
 Ao pé d'aguia, se diz Chaonias pombas,  
 E se do cavo azinho a sestra gralha  
 Não me avisara que atalhasse as brigas,  
 Vivo teu Meris nem Menalcas tinhas.

15

*Lyc.* E em quem tal crime coube ? Em ti, Menalcas,  
 O prazer nos roubavam ! quem houvera  
 Que as nymphas celebrasse ? quem de verde  
 Sombra as fontes vestira e o chão de flôres ?  
 Quem dictara canções, quaes li furtivo  
 No ires ver Amaryllis, nosso encanto ?

20

— Pasta as cabrinhas, Tityro, eu não tardo ;  
 Abebera-as depois, e ao conduzil-as  
 Evita o bode que de corno fere. —

25

*Mer.* E uns que a Varo compunha, inda imperfeitos ?  
 — Varo, teu nome, fique illesa Mantua,  
 Nossa Mantua a Cremona ai ! tam vizinha,

- Lyc.* Sic tua Cyrneas fugiant examina taxos ! 30  
 Sic cytiso pastæ distentent ubera vaccæ !  
 Incipe, si quid habes. Et me fecêre poetam  
 Pierides ; sunt et mihi carmina : me quoque dicunt  
 Vatem pastores, sed non ego credulus illis ;  
 Nam neque adhuc Varo videor nec dicere Cinnâ 35  
 Digna, sed argutos inter strepere anser olores.  
*Mær.* Id quidem ago, et tacitus, Lycida, mecum ipse voluto,  
 Si valeam meminisse : neque est ignobile carmen.  
 « Huc ades, o Galatea ! quis est nam ludus in undis ?  
 Hic ver purpureum, varios hic flumina circum 40  
 Fundit humus flores : hic candida populus antro  
 Imminet, et lentæ texunt umbracula vites,  
 Huc ades : insani feriant sine littora fluctus. »  
*Lyc.* Quid, quæ te purâ solum sub nocte canentem  
 Audieram ? Numeros memini, si verba tenerem. 45  
*Mær.* « Daphni, quid antiquos signorum suspicis ortus ?  
 Ecce Dionæi processit Cæsaris astrum ;  
 Astrum, quo segetes gauderent frugibus, et quo  
 Duceret apricis in collibus uva colorem.  
 Inse, Daphni, puros, carpent tua poma nepotes. » 50  
 Omnia fert ætas, animum quoque : sæpe ego longos  
 Nunc oblita mihi tot carmina : vox quoque Mœrim  
 Jam fugit ipsa ; lupi Mœrim vidêre priores.  
 Sed tamen ista satis referet tibi sæpe Menalcas.  
*Lyc.* Causando nostros in longum ducis amores ; 55  
 Et nunc omne tibi stratum silet æquor, et omnes  
 (Aspice) ventosi ceciderunt murmuris auræ :  
 Hinc adeo media est nobis via ; namque sepulcrum  
 Incipit apparere Bianoris : hic, ubi densas  
 Agricolæ stringunt frondes ; hic, Mœri, canamus : 60  
 Hic hædos deponere, tamen veniemus in urbem.  
 Aut si, nos pluviam ne colligat antè, veremur,  
 Cantantes licet usque (minus via lædat) eamus.  
 Cantantes ut eamus, ego hoc te fasce levabo.  
*Mær.* Desine plura, puer : et quod nunc instat, agamus. 65  
 Carmina tum melius, cum venerit ipse, canemus.



Ao céu te ham de exaltar canoros cysnes. —

30

*Lyc.* Fuja-te assim o enxame os Cyrneos teixos,

Farto engrosse o codeço á vaca os ubres,

Que encetes, se algo tens. Versejo e alumno

Sou das Musas tambem me alcunham

35

Vate os pastores : não lhes presto crença,

Que aceito nada fiz a Varo e Cinna ;

Ganso, entre quebros olorinos, grasno.

*Mer.* E o mesmo eu sou. Na mente volvo, amigo,

Se uma canção recôrdo não ignobil.

— Vem, Galatêa ; que deleite ha n' agua.

40

Verão purpureo aqui florêa as margens ,

Branco choupos assuberba e ensombra a lapa ;

Aqui tecem latada as lentas vides :

Vem, deixa dar na praia insana vaga ? —

*Lyc.* E a que te ouvi sózinho em clara noite ?

45

Soubesse a letra, lembra-me a toada.

*Mer.* Daphnis, o orto admiras de outros signos ?

Eis de Cesar Dioneo o astro brilha ;

Astro que abunda as messes, cora as uvas

Em soalheira collina. Enxerta e planta ;

50

Colham-te os netos, Daphnis, essas peras. —

Tudo, a propria memoria, os annos tiram !

Da aurora ao posto sol cantava em moço :

Esqueço hoje a cantiga, a voz me falha ;

A Meris antes lobos avistaram.

55

Muito porem te recitou Manalcas.

*Lyc.* Com taes excusas meu desejo enganas.

Calado o rio, observa, quedo o vento,

Nem viração murmura ; em meio estamos,

Que de Bianor o tumulto apparece :

60

Onde a folha acamaram podadores,

Alli, Meris, cantemos. Os cabritos

Póusa, he perto a cidade ; a recearmos

Chuvosa noite, vamo-nos cantando,

Pois cantando o caminho enfada menos.

65

Dessa carga, entretanto, eu te allivio.

*Mer.* Assás, mancebo ; o que insta ora façamos :

Cantigas, elle vindo, escolheremos.

## GALLUS, ECLOGA X.

Extremum hunc, Arethusa, mihi concede laborem.  
 Pauca meo Gallo, sed quæ legat ipsa Lycoris,  
 Carmina sunt dicenda : neget quis carmina Gallo ?  
 Sic tibi cùm fluctus subterlabere Sicanos,  
 Doris amara suam non intermisceat undam. 5  
 Incipe, sollicitos Galli dicamus amores,  
 Dum tenera attendent simæ virgulta capellæ.  
 Non canimus surdis, respondent omnia silvæ.  
 Quæ nemora, aut qui vos saltus habuêre, puellæ.  
 Naiades, indigno cùm Gallus amore periret ? 10  
 Nam neque Parnassi vobis juga, nam neque Pindi  
 Ulla moram fecêre, neque Aonia Aganippe.  
 Illum etiam lauri, illum etiam flevêre myricæ.  
 Pinifer illum etiam solâ sub rupe jacentem  
 Mænalus, et gelidi fleverunt saxa Lycæi. 15  
 Stant et oves circùm ; nostrî nec pœnitet illas :  
 Net te pœniteat pœcoris, divine poeta ;  
 Et formosus oves ad flumina pavit Adonis.  
 Venit et upiliô, tardi venêre bubulci :  
 Uvidus hibernâ venit de glande Menalceas. 40  
 Omnes, unde amor iste, rogant, tibi ? Venit Apollo :  
 Galle, quid insanis ? inquit : tua cura Lycoris  
 Perque nives alium, perque horrida castra secuta est.  
 Venit et agresti capitis Silvanus honore,  
 Florentes ferulas et grandia lilia quassans. 25  
 Pan, deus Arcadiæ, venit, quem vidimus ipsi  
 Sanguineis ebuli baccis minioque rubentem :  
 Ecquis erit modus ? inquit : Amor non talia curat,  
 Nec lacrymis crudelis Amor, nec gramina rivis,  
 Nec cytiso saturantur apes, nec fronde capellæ. 30  
 Tristis at illè : Tamen cantabitis, Arcades, inquit,  
 Montibus hæc vestris : soli cantare periti  
 Arcades. O mihi tum quàm molliter ossa quiescant,  
 Vestra meos olim si fistula dicat amores !  
 Atque utinam ex vobis unus vestrique fuissem 35  
 Aut custos gregis, aut maturæ vinitor uvæ !

## GALLO, EGLOGA X.

A obra final concede-me, Arethusa.	
Poucos, mas versos que Lycoris lêa,	
Ouçá o meu Gallo : ha quem lhe negue versos ?	
Por sob o mar Sicano, assim contigo	
Doris amarga as ondas não misture.	5
Anda, a paixão de Gallo entoa, enquanto	
Nari-chato rebanho os grelos tosa :	
Responde a selva, a surdos não cantamos.	
Que luco ou mato, ó Naiades, vos teve;	
Ao consumir a Gallo insano fogo ?	10
Não foram serros do Parnaso ou Pindo,	
Nem Aonia Aganippe. A tamargueira	
Mais o louro o chorou ; na escusa gruta	
Jazendo, as penhas do Lyceu nevoso	
E o pinifero Menalo o choraram.	15
A grei noê cêrca, nem de nós se peja ;	
Divo poeta, não te pejes della :	
Pastorou junto ao rio o pulchro Adonis.	
Zagal de ovelhas, tardos boiadeiros,	
Da hiberna lande eis humido Menalcas,	20
« Donde esse amor » perguntam. Chega Apollo :	
« Deliras, Gallo ? a desleal, que adoras,	
Segue a outrem por neve e horriveis armas. »	
De agreste ornato á fronte, vem Silvano,	
Grandes cecens e ferulas virentes	25
Menêa ; o Arcadio Pan, de minio e bagas	
« Que extremo o teu ? Nem lagrimas saciam	
O duro Amor tyranno, a relva arroios,	
Nem codeços a abelha, a cabra folhas. »	30
E elle triste : « Comtudo os meus amores,	
Arcades, contareis por esses montes,	
Arcades no tanger unicos mestres.	
Se os suspirais na flauta, a ossada, oh ! como	
Leve repousarei ! Fosse um dos vossos,	35
Mero vendimador ou pegureiro !	



Certè sive mihi Phyllis, sive esset Amyntas,  
 Seu quicumque furor (quid tum, si fuscus Amyntas ?  
 Et nigræ violæ sunt, et vaccinia nigra),  
 Mecum inter salices lentâ sub vite jaceret : 40  
 Serta mihi Phyllis legeret, cantaret Amyntas.  
 Hic gelidi fontes, hîc mollia prata, Lycori ;  
 Hic nemus, hîc ipso tecum consumerer ævo.

Nunc insanus amor duri te Martis in armis  
 Tela inter media, atque adversos detinet hostes. 45  
 Tu procul a patriâ (nec sit mihi credere tantum !)  
 Alpinas, ah duras ! nives, et frigora Rheni.

Me sine sola vides ! Ah ! te ne frigora lædant !  
 Ah ! tibi ne teneras glacies secet aspera plantas !

Ibo, et Chalcidico quæ sunt mihi condita versu  
 Carmina pastoris Siculi modulabor avenâ. 50

Certum est in silvis, inter spelæa ferarum,  
 Malle pati, tenerisque meos incidere amores  
 Arboribus : crescent illæ ; crescetis, amores.

Interea mixtis lustrabo Mænala nymphis, 55  
 Aut acres venabor apros : non me ulla vetabunt  
 Frigora Parthenios canibus circumdare saltus.

Jam mihi per rupes videor lucosque sonantes  
 Ire : libet Partho torquere Cydonia cornu  
 Spicula : tanquam hæc sint nostri medicina furoris, 60  
 Aut deus ille malis hominum mitescere discat !

Jam neque Hamadryades rursum, nec carmina nobis  
 Ipsa placent : ipsæ rursum concedite, silvæ.

Non illum nostri possunt mutare labores :  
 Nec si frigoribus mediis Hebrumque bibamus, 65

Sithoniasque nives hiemis subeamus aquosæ :

Nec si, cum moriens altâ liber aret in ulmo,  
 Æthiopum versemus oves sub sidere Cancri.

Omnia vincit Amor, et nos cedamus Amori.

Hæc sat erit, divæ vestrum cecinisse poetam, 70  
 Dum sedet et gracili fiscellam textit hibisco,

Pierides : vos hæc facietis maxima Gallo :

Gallo, cujus amor tantum mihi crescit in horas,  
 Quantum vere novo viridis se subjicit alnus.

Surgamus : solet esse gravis cantantibus umbra : 75  
 Juniperi gravis umbra : nocent et frugibus umbræ.

Ite domum saturæ, venit Hesperus, ite, capellæ.

- No parreiral comigo Amyntas, Phyllis,  
Outra paixão qualquer (he fusco Amyntas ?  
Violas fuscas ha, vacinos fuscos)  
Entre os salgueiros estaria : Phyllis 40  
Me colhera festões, cantara Amyntas.  
Fontes aqui tens frias, prado ameno,  
Aqui bosques ; a vida aqui, Lycoris,  
Gastaria eu contigo. Ora amor cego,  
Por arraiaes de Marte e infensas lanças, 45  
Lá te retém, cruel. Expatriada.  
Sem mim Neves Alpinas (quem não cresse !)  
Arrosta e os Rhenanos caramellos !  
Não te queime a geada, ah ! não te corte  
Rispida escarcha as melindrosas plantas. 50  
Ir-me-ei na avena a meditar Sicana  
Quanto compuz do Chalcidense metro.  
Antes entre covis soffrer nas brenhas,  
Meus amores gravar nos troncos lisos :  
Crescerão elles, crescereis, amores. 55  
Das nymphas socio, o Menalo eu percorra,  
Montêe javalis, de cães não me obste  
Gelo algum circumdar Parthenias matas.  
Ellas me soam já, fragas já trilho,  
Parthio coño a expellir Cydonias frechas : 60  
Como se isto sanasse o furor nosso,  
Ou dos mortaes se condoesse o nume.  
Hamadriadas, versos, aborreço-os ;  
De novo adeus, florestas. Nossos males  
Commoavel-o não podem ; congelado 65  
Nem que bebamos o Ebro, ou supportemos  
Na frigida Sythonia inverno aquoso ;  
Nem que eu, secca a entrecasca em murcho ulmeiro,  
Paste em Cancro Ethiopicas ovelhas.  
Tudo Amor vence ; nós a Amor cedamos. » 70  
Basta : o que o vate modulou, sentado  
Ceira a tecer de malvaisco ténue,  
Engrandeci-mo a Gallo ; á Gallo, ó Musas,  
Cujo amor em mim cresce de hora em hora,  
Quanto o alamo verde em primavera. 75  
Sus : á sombra he nocivo estar cantando,  
Mais se he de zimbro ; a sombra acanha os fructos.  
I, Vesper chega, fartas i, cabrinhas.



# NOTAS ÀS BUCOLICAS.

## EGLOGA I.

Compôl-a o poeta aos seus 29 annos, de Augusto 22, em louvor deste, que lhe res-tituiu o campo de que fora despojado, com outros vizinhos de Mantua, em proveito dos veteranos; depois da batalha de Philippos, onde pereceram os mais devotados amigos da liberdade e antigas instituições de Roma. Cuidam alguns que está não foi a primeira que fez, mas voga a opinião contraria. — Pergunta-se como elle, que era moço, chamou-se velho. Servio, a quem seguiu Leonel da Costa, refere o *candidior* do v. 29 a *libertas*; mas, aos 29 tendo já feito a barba muitas vezes, era superfluo o *postquam tondenti barba cadebat*, e Virgilio não ama o superfluo. Nem pôde applicar-se o *tondenti* ao buço, como opina Pomponio, porque já então a barba é fechada. Não penso, com La Cerda, que por merò capricho o poeta representou-se velho; por-que é de máo gosto andar um homem encanecido a mudar de amantes, e em ma-terias de gosto só devemos condemnar a Virgilio com provas evidentes. Desfontaines tem por manifesto que Tityro, em quem se disfarçou o autor, se compara a um es-cravo só fórro no fim de seus dias, e reforça este parecer com o termo *peculi*, que era o cabedal junto pelo escravo com licença do senhor. O Sr. Leitão vê neste lugar so-bresahir o *talento com que o poeta se embebeu no fallar campestre*, pois é muito usual dizer-se: Ha cem annos que trabalho nisto; o negocio me fez criar cabellos brancos: — o que tudo é para exagerar a tardança da cousa desejada.

Inclino a qualquer das duas ultimas interpretações, ou antes a ambas combinadas; creio que a mente do poeta é que, apezar de moço, tanto lhe tardou a liberdade que, de esperar, ia já encanecendo; e que, nos grilhões de Galatêa, estava como um es-cravo, sem cuidar sequer no resgate e no peculio. O meu amigo o Sr. Joaquim Caetano da Silva, nosso digno representante na Hollanda, meditando neste ponto com a serie-dade que usa em todos os seus trabalhos, pensa que o poeta, achacado e de fraquis-sima compleição, na realidade já teria algumas cãs; o que não é raro aos 29 annos. Em reforço desta conjectura, note-se que o comparativo, quando em lugar ou quasi em lugar do positivo, longe de augmentar, parece diminuir de força: querendo nós, por exemplo, fallar de um homem que principia a decahir, dizemos que já está *mais quebrado*; se nos servissemos do positivo, dariamos a idéa de maior decadencia. Assim, lembrando o pastor que a sua barba cahia *candidior*, pôde exprimir que lhe vinham apparecendo as brancas, ou que já pintava, sem tratar da sua velhice. — Ao diante, voltaremos á materia.

18-26.20-29. A gralha, segundo La Rue que cita a Plauto e Cicero, daya os bons agouros á esquerda, o corvo á direita: os Gregos tinham por favoraveis os da direita; os Romanos, os da esquerda: os poetas servem-se destas crenças a seu bel-prazer.

— Os nossos verteram *viburna* por *vimes*: a *vimes* corresponde em latim *vimina*: veja-se *viburnum* em Calepino. Os Italianos e os Castelhanos fóram mais exactos.

33-42.36-46. *Peculio*, o dinheiro adquirido pelo escravo, no direito Romano tem outras significações analogas. Em portuguez estando adoptado o termo, não pôde ser substituido com igual propriedade: o poeta refere-se aos costumes do seu paiz. Os traductores que tenho consultado não fizeram caso desta allusão; nem mesmo Desfontaines, que della falla em suas notas. — *Alhures* é o *alibi* latino ou o francez



*auteurs*. Por um mero capricho, os nossos adverbios *algures*, *nenhures*, *alhures*, estão fóra do uso, principalmente nas terras frequentadas por estrangeiros, onde a lingua está mais corrupta. — Os classicos tomam *presentes* por *favoravel*, só por variarem: aqui ha necessidade, porque *presentes* lembra a crença de que a simples vista de um deus era sinal de favor; o que se toca no v. 24 da egl. VI.

46. 48. Os interpretes não tem attendido ao plural *pueri*. Para mim, indica a presença do pae de Virgilio; pois, tendo o poeta fallado só, como declara o singular *mihi petenti*, a resposta é dada a mais de um; e esse que estava com elle, se é que não estavam outros, era o velho interessado no bom exito da petição. Isto explica a exclamação *Fortunate senex!* dirigida ao pae em toda a falla de Melibeu. O lugar assim entendido concilia-se com o que dissemos da velhice de Tityro. Nem obste a palavra *pueri* applicada a um homem idoso, pelo que passo a expôr. *Puer*, segundo La Rue que cita a Paulo *in Verborum significatione*, tem quatro accepções: primeira, a de *servo*, como entre nós *moço* que se accomoda a um criado velho; segunda, quanto ao sexo, em opposição a *puella*; terceira, a de *menino*; quarta emfim, expressão de brandura, com que o patrono ou o senhor trata os que lhe são sujeitos: eis porque neste ultimo sentido; verti *filhos*; pois filhos chamamos ainda hoje os criados e os escravos, quando com elles estamos de bom humor. Nem é provavel que Virgilio, tão sensivel e respeitoso, deixasse de consagrar a seu pae alguns versos, na obra em agradecimento á restituição do campo que a ambos pertencia.

68-70. 73-75. Tomo *aristas* por *ceijas* ou *annos*. La Cerda opina que, se o pastor achava tão longo o tempo do desterro, não podia voltar depois de *alguns* annos: pelo contrario, o desterro de alguns annos devera parecer bem longo a quem nunca tinha deixado a sua aldeia.

82. 90. *Molles*, ou se refere ao fructo macio e bom para comer, ou a certa especie de ouriço menos duro ou de mais grato sabor. *Molles* em portuguez tem as mesmas accepções que no latim.

## EGLOGA II.

Foi composta, parece que não logo depois da primeira, para de Pollion alcançar um escravo de nome Alexandre, e para persuadir a este que seria tão feliz no campo quanto o era em casa de Pollion: o rapaz amava mais o palacio do magnata que o casal do poeta. Algumas expressões tem sido maliciosamente interpretadas; as quaes não passam de uma viva imitação de Theocrito. Virgilio, tão respeitador e amigo dos bons costumes, como provam as suas obras, he impossivel que sem a menor vergonha, depois de três annos de correcção, legasse esta egloga á posteridade, a não ter o sentido que lhe dão os criticos bem intencionados; e no livro X, do verso 324 a 327, reprehendendo a Cydon o vicio de que o accusam, mostra que não podia querer deixar de si tal fama, gabando-se de uma torpeza.

11-18. 11-18. Para *serpyllum* temos *serpão*, *serpol*, *serpyllo*: usei do ultimo, por causa da medida, e por sêr mais doce mórmente que *serpão*. — Querem alguns que *vaccinia* sejam as violetas roxas, *violæ* as pallidas ou alvacentas; ao que obsta o v. 39 da egl. X: *Et nigrae violæ sunt et vaccinia nigra*. Sendo as violas e os vacinos flores escuras, não tem lugar a dita opinião. *Vaccinia* são uns jacinthos a que os Francezes chamam *vaciet* e os Latinos tambem *gladiolus*, de côr de aço resfriado, entre azul e roxo. A difficuldade nos tiraram nossos maiores, deduzindo de *vaccinium* vacino, terminando a portugueza, supprimindo um *c*, porque em latim escreve-se tambem sem letra dobrada.

21-24. 21-24. *In Siculis montibus*, ou porque a scena seja na Sicilia, ou para indicar bons pastos, quaes os da ilha cuja fertilidade era famosa entre os Romanos. — *Actæo* pensa o commentador Servio ser *litoral* ou *maritimo*: La Rue, que se encosta a Servio, não o faz com seguridade, pois conserva a maiuscula, o que não faria no adjectivo *maritimo* ou *litoral*. Havendo na Attica ou *Actica* um monte Aracyntho, e não se achando em toda a latinidade outro exemplo, que eu saiba, de *Actæo* por *maritimo*

refiro o adjectivo ao tal monte. — *Boscar*, isto é afalar aos bois; despertar os animaes com a voz, traduz o *armenta vocabat*: é antigo, mas não ha verbo que o suppra na nossa moderna linguagem afrancezada.

30. 30. Pretende-se que *hibisco* é o cajado de malvaisco, arbusto que engrossa a ponto de se poder fazer um bastão da sua haste principal. O adjectivo *viridi* exclue esta idéa, porque o bastão só se faria do pão secco ou quasi secco; mostra que *hibisco*, quando tenro, serve de pasto. Affirma-se que os rebanhos por si buscam esta planta como um purgativo.

42-55. 43-56. *Casia*, termo tambem nosso, é nome generico de varias plantas: aqui significa alecrim ou alfazema. *Caltha* é o malmequer: preferi esta palavra á mais vulgar para verter com melodia um verso tão celebrado. Omitti *carpam*, não só porque facilmente se subentende, mas para não repetir um verbo de que pouco atrás usou o poeta.

### EGLOGA III.

Conjectura-se que foi escrita pelos meados de outubro do anno de Roma 715, aos trinta e um completos do autor; é em elogio de Pollion. Este voltava então da Dalmacia, e se lhe preparavam as honras do triumpho, entre as quaes eram sacrificios de touros e outras victimas. Menalcas a isto allude, e pede ás Musas que lhe engordem um touro, visto que o guerreiro era tambem poeta. Virgilio aqui achou occasião de zurzir a Bivio e Mevio; dous versejadores inimigos d'elle e de Horacio. Começa por injurias entre Menalcas e Dametas; e, como um dos pastores desafiasse o outro, houve a contenda perante Pálemo, e do juiz veio o titulo á obra.

7-9. 7-9. Leio em separado *parcius*, e o verto pelo nosso *passo*, isto é *de vagar*, não só por ser opinião de bons interpretes, como por dar maior viveza ao dialogo. *Sacello* verteu Leonel da Costa por *lugar sagrado* vagamente; eu não tive escrúpulo de usar de *sacello*, já pelos nossos adoptado: significa um templozinho fechado sem telhado ou cobertura. *Templo* daria idéa de cousa maior; *capella* ou *ermida*, além de ser do christianismo, não indicava que o lugar era descoberto. Na traducção dos antigos não se devem omittir estas miudezas.

18-20. 18-20. *Lycisca*, por ser filha de lobo e cadella, era o nome da que guardava a casa de Damon. *Carecta* é certa canna ou junco dos pantanaes, em portuguez *carriços*: dos nossos, apenas Leonel da Costa serviu-se do termo restricto.

36-39. 36-40. Sem embargo da autoridade de La Rue, a quem opponho a de La Cerda, penso que se trata das artes do torneiro e do entalhador.

40-42. 41-43. Parece que o outro era Archimedes, amigo e dizem que discipulo de Conon. Radio é um instrumento mathematico, a meu ver.

67. 68. Delia é a caseira de Menalcas, nascida em Delos, se é justa a conjectura de La Rue: não pôde ser tomada por Diana.

82-88. 83-89. Moraes e Constancio confundiram *mamão* com *mamote*. Nos sertões do Brazil chama-se mamote o bezerro que ainda é mamão, porem já pasta e se afasta da vaca: só ao bezerro se applica o termo, porque a criação em geral é de gado vacum, não de ovelhum ou cabrum; e dizem já é *mamote* do bezerro um tanto crescido. Feita a distincção, claro é que a palavra é applicavel a qualquer outro gado, e então verte o *depulsis hœdis*. Constancio, no artigo *filhote*, diz que a desinencia em *ote* indica crescimento; mas esqueceu a regra em *mamote*. — Não traduzi á letra o v. 88, aclarei-o conservando inteiro o pensamento. Veja-se La Rue.

100-107. 101-108. Com Heyne leio *in ervo*, não *in arvo*. Em vulgar *ervum* é *ervilha de pombo*; em castelhano, *iervos* ou *iervos*; em italiano, *mocho* ou *moco*; em francez, *ers*. Disse Columella: *Ervum latatur loco nec humido; quia plerumque corrumpitur*. O erudito quinhentista Fernão de Oliveira assim o verteu: «O ervo semêa-se em terra fraca e não humida; porque nas terras grossas viceja e perde-se.» Ora se em prosa poz *ervo* para evitar a longura, com mais razão uso de um termo clas-

sico, dos muitos faltos nos dictionarios. — Querem que o enigma significa um poço, donde quem o descer não vê mais que um breve espaço do céu: consulte-se La Rue sobre as diferentes interpretações. Menalcas, não adivinhando o enigma, propõe o seu, que tambem não foi dissolvido. Parece que as flôres do ultimo são os jacinthos, em que se converteram os principes Jacintho e Ajax: os quaes o poeta, como em outros lugares, chama reis por terem sido filhos de reis: as letras inscriptas são as iniciaes de *Ajax* ou *Aiax*; na flor ha uma apparencia das duas letras.

108-111. 109-112. Palemo não deu preferença a nenhum dos contendores, porque ambos louvavam a Pollion. O verso ultimo contém uma allegoria: os regatos são as cantigas dos dous; os prados fartos de agua, os ouvidos do juiz plenamente satisfeitos.

## EGLOGA IV.

Tendo havido a reconciliação passageira de Augusto com Antonio, na qual foi grande parte Asinio Pollion, como a este nascesse um filho, ao seu natal vogou ser composta esta egloga. Accommodou-se ao menino a prophcia da Cuméa, que muitos tem accommodado a Christo e á Virgem. Ha quem negue referir-se ao filho do consul o verso. — Pacatumque reget patriis virtutibus orbem, — affirmando que o menino era Druso, filho de Livia e Tiberio Nero, nascido quando a mãe estava casada com Augusto. Em tanta incerteza, não reprovo uma opinião habilmente sustentada por Desfontaines; e seria a unica plausivel, se o critico provasse este ponto com a mesma força de argumentos com que provou que o menino não era Marcello, sobrinho de Augusto, nem podia ser Salonino, neto e não filho de Pollion. Desfontaines não demonstrou que não fosse C. Asinio Gallo, o que foi suppliciado pelo infame Tiberio, no anno 789. — Não estando completa a usurpação tentada por Julio Cesar, afeito o povo a considerar o consul como a suprema autoridade, a esta magistratura guardavam-se ainda todas as honras e cortezias. Quem tem vivido em epochas de transformações de governo, conhece como o ambicioso, principiando por esposar a causa da multidão, sempre credula e facil de enganar, affecta respeito para com as instituições livres, que diz querer só melhorar, e ao depois, attrahindo a si a força bruta, lança a mascara e mostra o fundo do seu pensamento: Virgilio escrevia a Pollion em tempo de transição, quando em apparencia o consulado era a maior dignidade; postoque Augusto estivesse em via de aniquillar ou inutilizar tudo para em si concentrar os poderes. Ora, em taes circumstancias, não é muito que o poeta fallasse na linguagem até allí costumada; pois ainda então chamavam-se maiores as tres dignidades, de consul, de pretor e de edil; *tergemini honores* de Horacio. No tempo de Cicero, contemporaneo de Cesar, de Virgilio e de Octaviano, o ser consul de Roma era mais que monarchia de qualquer outro paiz; e nesta persuasão é que Voltaire, na sua *Roma Salvada*, faz exclamar que o orador estava assentado no throno do mundo. Virgilio, amigo intimo de Pollion, por occasião em que este acabava de operar a reconciliação que promettia a paz, não é inverosimil que usasse de expressões que ainda bem cabiam. — Não omitto que o verso 49, onde o menino é nomeado prole divina, se accomoda mais com Druso, enteado de Augusto, se é que não era seu filho adulterino, como se colhe de Dion, e como em Roma então se dizia; pois a adulação dava por descendente de Jupiter a familia de Octavio, postoque tambem descendesse de escravos, como lhe lançava em rosto Marco Antonio. Todavia, reflecte o padre La Rue, o poeta podia chamar o filho de Pollion alumno ou filho de Jupiter, á maneira de Homero que assim nomêa os seus heroes, mesmo aquelles que não tinham a presumpção de uma origem divina. — Qualquer que seja a verdade, sendo o ponto assás duvidoso, conservei a esta egloga o titulo de *Pollion*, que é o mais antigo, assim como a conservou a edição polyglotê de 1838.

8-17. 9-18. Cuidam alguns que *Apollo* está em lugar de *Augusto*, porque este, como se lê em Suetonio, costumava representar o deus em festins particulares. Mas,



segundo Desfontaines, *regnat Apollo* pôde annunciar o reinado das sciencias e boas artes. O *ille* do verso 15, alguns o referem a Apollo : a maioria o refere ao menino. Quanto ao verso 17, pôde-se entender que o menino regerá o mundo por chegar, como seu pae, a ser consul de Roma. — O poeta, vaticinando as maravilhas, não affirma que succedam por causa do menino ; elle as alcançará á medida que for crescendo ; pôde-se entender que será pelo merito de Augusto, como diz Leonel da Costa.

29-28. 27-29. Usei de um hyperbaton, que em geral não tem cabimento em composições pastoris, cujo estylo deve ser claro e simples : porem esta quarta, bem que Virgilio a chame egloga, é antes uma ode sem a fórma ordinaria ; e no lyrico assenta o hyperbaton, quando empregado com discernimento : este parece-me de facil comprehensão, concorrendo para a brevidade. — Temos *lourear* ; mas julguei util *flavescer*, porque *lourear* ficaria mui perto da consonancia em *ar* do verso antecedente. *Louro* era nosso, e Camões introduziu *flavo* : consintam-me o verbo.

49-63. 49-65. Apezar de La Rue, havendo no verso 49 uma apostrophe ou conversão a Augusto, concilia tudo : é a opinião de Leonel da Costa e outros. Tudo são incertezas nesta egloga : eu a traduzi de modo que sirva a todas as interpretações, como o original. — Quanto a *incrementum*, verti-o por *augmento*, conservando a força do autor, que usa de *incrementum* para mostrar que os paes recebem um augmento da sua prole : *patres prole dicuntur augeri*, segundo La Rue. — Ha disputa se o riso é da mãe ou do filho : a exemplo de Mr. Tissot, verti como se fosse de ambos ; o que não offende o original.

Na materia consultem-se os citados commentadores, mais a Desfontainés ; não obstante serem os seus esclarecimentos antes para a parte historica do que para a poetica, da qual se pôde gozar sem o soccorro de nenhum delles.

### EGLOGA V.

Cantam, Mopso a morte, Menalcas a apotheose de Daphnis. Este crêm alguns ser um filho de Mercurio, inventor na Sicilia da poesia bucolica ; varios, o filho de Pollion ; Vives, Jesu Christo ; Pierio, Quintilio de Cremona ; Julio Scaligero, Flacco irmão do poeta ; outros, Quintilio Varo. Pensa Joseph Scaligero, mais seguido, que é Julio Cesar ; e La Rue suspeita que appareceu a egloga por occasião de alguma festa em honra do dictador. Contra isto ha duas razões : primeira, chamar-se *puer* a Daphnis, sendo morto Cesar com 56 annos, e não podendo o inferior tratar de *puer* ao superior em ar de familiaridade ; segunda, o dizer Menalcas, representando a Virgilio que Daphnis o amava, quando Cesar nem o conheceu. Direi, com Camões, que em tanta antiguidade não ha certeza.

7. 7. Prescendi de *silvestris*, porque *labrusca* de per si é a uva agreste. Acho boa a critica do Sr. Leitão a Bocage, que traduziu esta egloga : a uva roxa não *verdeja*, nem *racemis raris* são *cachos pequeninos*, sim *não densos* ; e o *sparsit* desapareceu, não sendo das palavras que se supprimam sem offensa do pensamento ou da imagem. Leonel da Costa, muitissimo abaixo na harmonia, foi comtudo mais exacto que Bocage.

16. 17. *Chorão* é uma especie de salgueiro : uso da especie pelo genero, porque *salgueiro* seria desagradavel no mesmo verso com *oliveira*.

44. 43. Quer o Sr. Leitão que *formosior* não se verta como comparativo, fundando-se em que não é comparavel a formosura do homem á de outro animal : penso que pode-se optimamente dizer que tal pessoa, confrontada com os outros homens, é mais formosa que o seu rebanho, confrontado com os individuos mais perfeitos da mesma especie. E não sendo possivel traduzir ou mais ou tão exactamente que Bocage, adoptei o seu verso ; e teria entre as minhas posto a sua egloga por causa das belezas que encerra, a não ser o systema de concisão que me propuz, e a não haver alguma differença na interpretação.

71. 69. *Calathis* são canistreis ou açafates, e por *açafates* verti a palavra na egl. II.

Ella, no figurado, significa certos copos do feitio de um canistrel; e como aqui nem *copo* nem *canistrel* ou *açafate* mostra bem a cousa, sirvo-me do vocabulo do poeta *propter egestatem lingue et rerum novitatem*.

## EGLOGA VI.

Alguem a julga a primeira; mas o autor, affirmando nella ter introduzido em Roma o genero pastoril, prova ter já escrito outras. Assim, cahe a asserção de lhe ter ouvido Cicero a presente, recitada no theatro, e de haver o eximio orador exclamado: *Magna spes altera Romæ*. Cicero foi assassinado sem conhecer o poeta. Esta foi composta ao Epicureo Syron, mestre seu e de Varo; e parece que os discipulos representados sob os meninos Chromis e Mnasilos, e Syron sob Sileno. Seguiu as doutrinas do mestre; ao depois inclinou-se ás de Pythagoras e Platão. Entre muitos passa esta petta melhor das suas; é nella que desprega as opiniões e conhecimentos da seita, e cousas traz lindissimas: não creio, contudo, que se possa dizer a melhor uma egloga em que tanto foge, sem a desculpa que deu na quarta, da simplicidade do genero; simplicidade que deliciosamente apparece na I, na IX, e em outras. Quanto á philosophia da obra, conforme á de Epicuro e de Lucrecio, e ao mais que lhe diz respeito, vejam-se La Rue, La Cerda, Servio e os demais commentadores. Em uma notá e de leve não convém tratar da materia seria mister grande exercicio nella, e a minha penna é insufficiente.

## EGLOGA VII.

Nesta, cujo modelo foi Theocrito, por Ferreira tambem imitada na sua III, Virgilio se disfarça em Melibeus; disfarça em Corydon a Cornelio Gallo ou Asinio Pollion; em Thyrsis, um dos emulos dos dous; em Daphnis, certo amigo, perante quem foi a contenda amebá de Corydon com Thyrsis; contra o qual é a decisão, por ter invocado a Priapo e feito imprecações, ao contrario do seu contendor.

9-36. 9-36. Bode, *hircus*, é o macho cabrum; capro, *caper*, é o bode pae do fato, cabrão ou bode de semente: os nossos dictionarios não distinguem. — Diz o Sr. Leitão: « Não é de crer que pastores tivessem com que pagar estatuas, muito menos de ouro. » O reparo falla na applicação. Os pastores, bem que promettam estatuas, um de marmore, o outro de marmore e ouro, não por um voto serio, fazem-no para experimentarem qual seja capaz de dizer versos mais bellos ou mais engenhosos. Em Portugal e na demais Hespanha, nos sertões do Brazil (supponho que tambem na America da mesma origem), cantam os pastores á competencia, e ás vezes sahem agudezas não destituidas de graça; e nesses improvisos fallam de cousas das cidades, a cujos moradores folgam de imitar por se mostrarem mais expertos e pulidos. Recordo-me dos camponeses de Coimbra, entre os quaes dá-se quanto acabo de expôr, quando vem aos areas dos esteiros do Mondego baillar e cantar em certas festas do anno. — Agora peço licença para uma digressão; que espero me relevem pela mingua que temos de criticos, se bem a não tenhamos de excellentes poetas e prosadores, e ha mais tempo que muitas das nações cultas.

Os que desdenham a poesia bucolica, fundam-se nos modernos Francezes, á roda de cuja capital os camponeses, avidos e ladinos, tem os habitos do traficante da cidade; e seus criticos pensam, talvez com razão, que idyllios não pintam os seus costumes actuaes: porem, generalizando as proprias idéas e impressões, fallam contra as pastoraes Italianas e Hespanholas. Seria melhor que indagassem a causa deste gosto entre povos que tem produzido tantos ingenhos sublimes; e então verião que amam-se ainda as pastoraes, apezar do abuso de não poucos dos seus poetas, porque tem modelos na natureza e nos costumes. Deixando os Castelhanos e os Italianos, cujas terras nunca visitei, occasião tive de observar, mórmente em Portugal, que Sã, Bernardes, Lobo e os mais, embora ornassem as suas eglogas, não deixavam de beber as idéas no campo e entre os lavradores: note-se que os nossos mestres neste genero

habitaram nas villas e aldeas, e ahi se davam á composiçãõ das suas obras, levados pelo ameno do clima, doçura da vida, e felicidade relativa d'aquellas gentes. Se os Francezes não gostam mais desta poesia singela, desgosto que seus habitos explicam, tão pouco somos nós obrigados a arremedal-os: em Paris tambem e nas suas outras cidades, elles applaudem e riem-se de cousas que nós-outros julgamos insipidas, sem duvida por não lhes conhecermos o chiste. Conservamos ainda suaves e benevolos costumes que inspiram uma poesia campestre: não sei que elles sejam menos memoraveis que os amores das comicas, das meretrizes e mais caterva, que occupam não pequena parte dos escritos do nosso tempo. As cidades, não satisfeitas de attrahirem a gente do campo com o engodo de refinados prazeres e do luxo crescente, querem despojar dos encantos que lhe pôde prestar a imaginação risonha dos poetas, com o fim de dar a querer a vida agreste, fonte de mil bens. — Em outro lugar tornaremos ao assumpto.

58. 58. *Liber*, como pondera La Rue, é Baccho, mas recorda a Beocia, patria de libertou, ou nos lembra que o vinho tira os cuidados e solta a lingua. O Sr. Casilho, na sua famosa traducção das *Metamorphoses*, tambem sentiu a precisão de adotar este nome.

### EGLOGA VIII.

Intitoulou-a Virgilio *Pharmaceutria*: intitulei-a *Magica*, á imitação de Ferreira que assim nomeou a sua egl. VI, onde, aproveitando-se de alguns pensamentos do seu modelo, fez uma bella obra quanto aos conceitos e ás expressões, postoque lhe seja inferior na melodia. Foi dirigida a Pollio quando, victorioso dos Parthinos (não Parthos, como disse um dos nossos traductores), tendo percorrido a Illyria por Veneza, boccas do Timavo, de volta a Roma obteve o triumpho. Estas particularidades servem á interpretação.

10-11. 10-12. *Cothurno Sophocleo*, porque Pollio compoz tragedias. *A te principium* é a declaração de ter começado as Bucolicas por conselho deste; e *tibi desinet* a promessa de fechar a carreira com os louvores do mesmo: felizmente faltou á palavra, e deu-nos as Georgicas e a Eneida.

21. 21. Este verso, tão repetido, convém que se verta em um só. Ferreira facilitou o meio, dizendo: «Ajuda, frauta triste, os versos tristes.» O meu verso imita d'elle. *Menalios*, quaes se cantavam no Menalo da Arcadia e a Pan.

68. 68. Não achei fórmã que traduzisse tão bem como o Sr. Leitão, cujo verso adoptei; e ambos imitamos um de Ferreira na egloga citada.

109. 110. A falta de *urbe* no verso repetido suppre-se aqui; mostra-se claramente que Daphnis, chamado da cidade, chegou dalli pela força do encanto.

### EGLOGA IX.

Recuperado o seu campo, escapou Virgilio de ser morto pelo militar que d'elle se apossara; para salvar-se teve de atravessar o Mincio a nado. Notavel é que deva o mundo á utilissima arte da nataçãõ as melhores obras de dous sublimes ingenhos, as Georgicas e a Eneida, os Lusíadas do aventureiro Camões; ao que justo é ajuntar os *Commentarios* de Cesar, cousa a mais innocente que fez o dictador na sua vida fatal. Indo a Roma, recommendou o poeta ao seu abegão, representado sob o nome de Meris, que se houvesse com prudencia e bem servisse o novo amo, até final decisão. Finge que Meris, ao levar ao soldado uns cabritos da herdade, encontrou a Lycidas, que se admira de o ver na estrada de Mantua, como reprehendendo-lhe a condescendencia com um intruso. Meris conta-lhe então o caso, e vão ambos recordando as diversas cantigas de Menalcas, isto é de Virgilio. A egloga parece escrita logo depois da primeira: em uma agradece a restituição; na outra como que pede a Octavio, sem nomeal-o, que torne a graça effectiva. Conservei, comtudo, a ordem que tem prevalecido.

Desfontaines censura o padre Catrou, que traduziu assim o primeiro verso: «En



quel lieu portez-vous vos pas, cher Mérés ? Est-ce à Mantoue ? Le chemin que vous suivez y conduit. » E ajunta o critico : « Mérés ne le savait-il pas aussi bien que l'autre berger ? » Não reflectiu Desfontaines que, posto que o pastor soubesse o caminho tanto como o amigo, no seu dizer ha uma intenção maliciosa de exprobrar a Mérés o ir levar ao intruso os cabritos da lavra de Menalca ou de Virgilio. Eu creio que a versão de um e do outro é assás boa : a de Desfontaines é mais concisa e simples, a de Catrou tem mais vivacidade, apezar da longura e do epitheto *cher*, que é inutil.

36. 37. *Olorinos quebros*, a voz suave attribuida aos cysnes. Ignoro se já se usou deste adjectivo : soa bem e dá variedade como no latim, onde os cysnes tem dous nomes, *olores* e *cycni*.

64. 65. O Vate Lusitano tinha presente esta passagem ao compôr certa da sua paraphrase do *Super flumina Babylonis*. Seria um não acabar apontarem-se os lugares imitados ao autor : esta egloga o foi por Sá e por Bernardes. Os dous, Ferreira, Caminha, Cruz, Veiga, Reis Quita, mais o infeliz Gonzaga, muito se aproveitaram de Virgilio, dos antigos em geral, da escola Toscana e da Castelhana ; porem Ferreira e Caminha tiraram mais dos Gregos, Sá de Miranda e o Gonzaga, dos Italianos.

Criticos tem dito que a Egloga IX compõe-se de pedaços ; não perceberam a simplicidade e graça com que os dous pastores vão recordando as cantigas de Menalca, nem a naturalidade com que recitam os começos de cada uma. Não é composta de pedaços ; é um primor do genero pastoril, admiravel na variedade, cheia de allusões a factos da historia contemporanea. Dous amigos, ao caminharem por uma estrada, conversam ordinariamente em diversas materias ; não se aferram a uma só cousa, como parece que desejam os taes criticos. E por esse que elles crêm defeito que a obra sobremaneira me agrada.

## EGLOGA X.

Cneu ou Publio Cornelio Gallo, tendo brilhado contra Antonio, foi depois excluido da casa de Augusto ; o Senado, com multal-o e condemnal-o ao exilio, abrigou-o a suicidar-se. Corre que Augusto lhe chorou a morte ; lagrimas pouco de agradecer a quem tinha excitado o juizo e a sentença. A Gallo amaram Pollio, Cicero, Virgilio com outros bons cidadãos ; o que faz duvidar que fosse tão máo quanto o apregoaram : nem obste ao meu reparo a condemnação ; porque taes corpos, havendo um senhor a quem desejem agradar, condemnam ás cegas e requintam na vingança. Gallo não só foi guerreiro, mas poeta elegiaco, postoque, segundo Quintiliano, inferior a Tibullo e a Propertio : traduziu em estylo bucolico obras de Euphorion de Chalcide, o que vem tocado aqui e na egl. VI. Virgilio busca afastal-o de Lycoris, que o deixara por Marco Antonio. Invoca-se Arethusa de Sicilia, por ser dalli Theocrito.

25-36. 25-36. *Cecenas*, lirios brancos, açucenas. *Ferulas*, genero de plantas a que pertence a cannafrecha. *Minio*, vermelhão, do Minho em Portugal. *Matureo vinitor* uso traduzi por *vendimador*, porque não se vendima em verde.

78. 78. Podia verter-se — Fartas ide, anoitece, ide, cabrinhas — ; e era o verso de Fr. Luiz de Leão — Id hartas, que anoitece, id, cabras mias. — Reflecti que o *venit Hesperus* não está no *anoitece*, porque o pastor sentiu que anoitecia por ver a estrella da tarde, e ha mais movimento no original : para exprimir tudo servi-me do imperativo *ide*, apoiado em Barros, em Ferreira, que o traz e na *Castro*. *Ide* obri-gava-me ou a ser longo ou a ser inexacto.

Ao fechar as notas ás Bucolicas, direi do genero alguma cousa com applicação ao Brazil. D'antes em todos os assumptos misturavam uma certa cor pastoril, a ponto de representarem em ar de camponezes as mais salientes personagens da antiguidade : foi moda em França, mais duravel na Italia e nas Hespanhas. O abuso produziu o enojo ; e os criticos formados na escola do hodierno Paris, mais amigos dos parques de regalo e do *Jardim de Inverno* que do campo verdadeiro, não só contra o abuso, gritam contra o genero ; sem embargo do exemplo do virtuoso e desgraçado André

Chenier, um dos lumes do Parnaso Francez depois da grande revolução, o qual demonstrou praticamente quanto se pôde ser original imitando os antigos, e restaurou a Musa pastoril com um talento superior.

Nós-outros, modelando-nos pelos Francezes, desprezamos o genero e os antigos, e presumimos de excellentes inventores, porque, dando de mão á mythologia, fugimos de boquejar em Vesta ou em Mercurio: alguns poreni copiam os contemporaneos estrangeiros, trocando apenas de imitação, e mal casando as tradições da Europa com a nossa renovada civilisação. Que se diria a um theorista que prohibisse ao pintor ou escultor ou musico passar a suas obras as côres e as fórmãs e as harmonias campestres? dir-se-ia que deixasse a liberdade plena ao talento; que a poesia, exprimida pelo impulso do escopro ou do pincel ou pelas combinações musicaes, não se limita a este ou aquelle sujeito; que inteira a natureza phisica e moral, o dominio mesmo da intelligencia pura e do possivel, deve servir ás creações do genio em sua mais vasta plenitude. Concordemos pois em que a poesia restrictamente dita não se quer mais sopeada que as outras suas irmãs, e que todos os generos são bons quando bem manejados.

Os naturaes do Brazil formam tres consideraveis divisões: os mais civilizados, cuja maxima parte se estende pelo litoral, com usos quasi europeus; os selvagens; os sertanejos, em geral pastores. Quem descrever os primeiros, descreve os da Europa com poucos rasgos differentes: é a divisão que offerece mais largas á satyra e á comedia. Os selvagens, rudes e de costumes quasi homericos, podem prestar bellos quadros á epopéa: Chateaubriand, melhor que ninguem, mostrou o como; e os nossos Basilio e Durão, bem assim o Sr. Magalhães, delles tiraram o *Uruguay*, o *Caramurá* e a *Confederação dos Tamoios*; e ainda outro bom ingenho se ensaia em um poema semelhante. A terceira divisão, a dos sertanejos, nunca foi cantada senão por elles proprios em seus rusticos solaos, e della é que vou fallar especialmente.

Penso que os nossos pastores, com seus trages, com suas armas em que são pichosos, como os Arabes com quem têm parecenças, ora montando em osso e amansando os poldros bravios, ora cantando em cima da porteira do curral para attrahir os animaes, merecem occupar um pouco os talentos que no Brazil vão desabrochando. As *vaguejadas*, ou cata dos novilhos montesinhos; as *charqueadas*; as brigas das feras, em que muitas vezes tomam parte aquelles homens com incrível destreza; as cantigas ao desafio, não ao som da gaita ou do arrabil, mas da viola ou do machete, em louvor das nossas bellas serranias, com animadissimas dansas; as cavalhadas, pelas quaes provam, e pela crença de Mouros encantados e thesouros encobertos, a filiação dos nossos costumes e usanças com os das Hespanhas, donde procedemos; as festas da igreja aldeã, enfeitada com palmeiras no adro, com ramagens no pavimento; estas e outras cousas, estou convencido, produziriam poesias preferiveis á imitação de estrangeiros cujos habitos e tradições tanto differem dos nossos. A hospitalidade dos sertanejos e demais camponезes, a malicia que ha em muitos, a humildade e cortezia com que sabem obrigar, a altivez que os domina quando offendidos, a implacabilidade da sua ira quando enganados, são contrastes e sombras de que se aproveitaria a mão habil do poeta. O difficil da empresa está em que os nossos melhores ingenhos habitam nas cidades; não tem experiencia dos costumes campestres: o meu comprovinciano o Sr. Gonçalves Dias, que nasceu no interior, bem que educado em Coimbra, só pelas reminiscencias da meninice, tem enfeitado os seus versos com alguns toques e pensamentos que podem referir-se aos nossos camponезes; mas, pela maior parte, referem-se aos selvagens.

Ouvi a Brasileiros que a nossa sociedade, onde ha negros e escravos, não inspira uma poesia agradável! O contrario já o provou o admiravel cantor de *Paulo e Virginia*. E quando forem apparecendo escriptores da tempera de Chateaubriand, de Cooper e da autora de *Uncle Tom's Cabin*, scenas que a alguns parecem baixas, ennobrecesão nas côres de seus pincéis. Felizmente já nascem ingenhos que tentam brindar nos com uma poesia propriamente nacional, ostentando-se Brasileiros e apagando a pecha que o fallecido e saudoso Garret com razão punha aos nossos velhos poetas.

**GEORGICAS.**



# GEORGICA.

## LIBER PRIMUS.

Quid faciat lætas segetes ; quo sidere terram  
Vertere, Mæcenas, ulmisque adjungere vites  
Conveniat ; quæ cura boum, qui cultus habendo  
Sit pecori, atque apibus quanta experientia parcis ;  
Hinc canere incipiam. Vos, o clarissima mundi 5  
Lumina, labentem cœlo quæ ducitis annum,  
Liber et alma Ceres, vestro si munere tellus  
Chaoniam pingui glandem mutavit aristâ,  
Poculaque inventis Acheloia miscuit uvis ;  
Et vos, agrestum præsentia numina, Fauni, 10  
Ferte simul Faunique pedem Dryadesque puellæ :  
Munera vestra cano. Tuque o, cui prima frementem  
Fudit equum magno tellus percussa tridenti,  
Neptune, et cultor nemorum, cui pingua Cæa  
Ter centum nivei tondent dumeta juvenci : 15  
Ipse, nemus linquens patrium saltusque Lycæi,  
Pan, ovium custos, tua si tibi Mænala curæ,  
Adsis, ô Tegeæ, favens ; oleæque Minerva  
Inventrix ; unciue puer monstrator aratri ;  
Et teneram ab radice ferens, Silvane, cupressum ; 20  
Dique deæque omnes, studium quibus arva tueri,  
Quique novas alitis non ullo semine fruges,  
Quique satis largum cœlo demittitis imbrem.  
Tuque adeò, (quem mox quæ sint habitura deorum  
Concilia incertum est ;) urbesne invisere, Cæsar, 25  
Terrarumque velis curam, et te maximus orbis  
Auctorem frugum tempestatumque potentem  
Accipiat, cingens maternâ tempora myrto :  
An deus immensi venias maris, ac tua nautæ  
Numina sola colant ; tibi serviat ultima Thule ; 30  
Teque sibi generum Thetis emat omnibus undis :  
Anne novum tardis sidus te mensibus addas,

# GEORGICAS.

---

## LIVRO I.

O que alegre as searas ; em que signô Lavrar se deva e unir com o olmo a vide ; Que trato e culto o armento e gados peçam ; Quanta experiencia, a parca industre abelha : Cantar, Mecenas, vou. Luzeiros do orbe,	5
Libero e alma Ceres, guias do anno Que o céos percorre, por Chaonia glande Se a grada espiga e misturar nos déstes Ao mosto achado os copos do Achelôo ; Propicios Faunos, vinde, agrestes numes	10
Vinde com as Dryas : vossos dons celebros. Tu, que a tridente o chão ferindo virgem, Produziste, Neptuno, o hinnitor bruto ; Boscarejo a quem niveos bois trezentos Pastam na pingue Cêa ; os patrios montes	15
Lyceu deixando e Menalo frondosos, O Pan de Tégea das ovelhas guarda ; Pallas mãe da oliveira, autor menino Da adunca sega, me acudi ; Silvano, Que extirpado cypreste empunhas tenro ;	20
Deuses e deusas, todos vós que o germen Cuidosos protegeis, renovo e planta, Ou fartaís de borrisco as sementeiras. E tu, Cesar, que incertas qual divino Concilio escolhas ; ou cidades lustres,	25
Zeles as terras ; ou, cingindo ás fontes Materno myrto, acclame-te o universo Das sazões regedor e pae dos fructos ; Ou deus do infindo mar, unico aos nautas Veneravel, te sirva ultima Thule,	30
E pelo undoso imperio Thetis mesma Te compre genro ; ou nova estrella accresças	

- Quà locus Erigonen inter Chelasque sequentes  
 Panditur ; ipse tibi jam brachia contrahit ardens  
 Scorpius, et cœli jutsâ plus parte relinquit : 35  
 Quidquid eris (nam te nec sperent Tartara regem,  
 Nec tibi regnandi veniat tam dira cupido,  
 Quamvis Elysios miretur Græcia campos,  
 Nec repetita sequi curet Proserpina matrem),  
 Da facilem cursum, atque audacibus annue cœptis ; 40  
 Ignarosque viæ mecum miseratus agrestes,  
 Ingredere, et votis jam nunc assuesce vocari.  
 Vere novo, gelidus canis cùm montibus humor  
 Liquitur, et zephyro putris se gleba resolvit,  
 Depresso incipiat jam tum mihi taurus aratro 45  
 Ingemere, et sulco attritus splendescere vomer.  
 Illa seges demum votis respondet avari  
 Agricolæ, bis quæ solem, bis frigora sensit ;  
 Illius immensæ ruperunt horrea messes.  
 At prius ignotum ferro quàm scindimus æquor, 50  
 Ventos et varium cœli prædiscere morem  
 Cura sit, ac patrios cultusque habitusque locorum,  
 Et quid quæque ferat regio, et quid quæque recuset :  
 Hic segetes, illic veniunt felicis uvæ ;  
 Arborei fetus alibi, atque injussa virescunt 55  
 Gramina. Nonne vides croceos ut Tmolus odores,  
 India mittit ebur, molles sua thura Sabæi ;  
 At Chalybes nudi ferrum, viroaque Pontus  
 Castorea, Eliadum palmas Epirus equarum ?  
 Continuò has leges æternaque fœdera certis 60  
 Imposuit natura locis, quo tempore primùm  
 Deucalion vacuum lapides jactavit in orbem ;  
 Unde homines nati, durum genus. Ergo age, terræ  
 Pingue solum, primis extemplò à mensibus anni,  
 Fortes invertant tauri, glebasque jacentes 65  
 Pulverulenta coquat maturis solibus æstas ;  
 At, si non fuerit tellus fecunda, sub ipsum  
 Arcturum tenui sat erit suspendere sulco :  
 Illic, officiant lætis ne frugibus herbæ ;  
 Hic, sterilem exiguus ne deserat humor arenam. 70  
 Alternis idem tonsas cessare novalis,  
 Et segnem patiēre si tu durescere campum :  
 Aut ibi flava seres, mutato sidere, farra,  
 Unde prius lætum siliquâ quassante legumen,  
 Aut tennes fetus viciæ, tritisque lupini 75



Aos mezes estivaes, por onde praça Entre Erigone e as Chelas se te alarga, E ardendo Escorpião contrahe os braços, Para no ether ficares mais folgado :	35
Eia, quem quer que fores (nem te espere O inferno por senhor, nem tu cubices Tam nefando reinado, bem que admire Os seus Elysios Grecia, e repedida Seguir a mãe Proserpina refuse), A audacia anima, e rusticos ignaros A encaminhar me ajuda compassivo, E ora invocado a sel-o te habitua.	40
Mal, no verão, de encanecidos cumes Liquesce e escorre o gelo, e a podre gleba Zephyros amollentam, principie, Depresso o arado, a me gemer o touro, A resplender no sulco attrita relha.	45
Contenta o avaro agricola semeada Que sentiu duplos soes e duplos frios ; Colheita immensa rompe-lhe os celleiros.	50
Antes de arrotearmos os maninhos, Cumpre o clima estudar e o tempo e os ares, Do sitio a qualidade e o patrio amanho, E ao que o tracto se preste e ao que se negue :	55
Lá pães, cá uvas, dam-se além pomares, Por si verdeja a grama. O Tmólo odores Croceos mandar não vês, marfim as Índias, Molles Sabeus o incenso ? mas o Ponto Virus castoreo, os nus Chalybes ferro, Palmas de eguas Eliades o Epiro ?	60
Taes leis e eterno pacto impoz Natura, Ao jogar Deucalion ao vacuo mundo Pedras que homens geraram, dura stirpe.	65
Sus, na entrancia do anno bois valentes O solo invertam gordo, e a soes maduros Coza pulvereo estio inertes leivas. Quanto ao magro, suspenda-o leve rego Ao levantar-se o Arcturo : viço e fructo	70
A herva alli não afogue, nem da pouca Lentura aqui se prive a arêa infertil. Soffre em restolho que repouse o alqueive, E adubado se endure priguçoso ; Ou, na quadra, semêes louro farro	75

Sustuleris fragiles calamos, silvamque sonantem ;  
 Urit enim lini campum seges, urit avenæ ;  
 Urunt Lethæo perfusa papavera somno.  
 Sed tamen aliternis facilis labor ; arida tantum  
 Ne saturare fimo pingui pudeat sola, neve  
 Effetos cinerem immundum jactare per agros,  
 Sic quoque mutatis requiescunt fetibus arva :  
 Nec nulla interea est inarata gratia terræ.

80

Sæpe etiam steriles incendere profuit agros,  
 Atque levem stipulam crepitantibus urere flammis :  
 Sive inde occultas vires et pabula terræ  
 Pinguia concipiunt ; sive illis omne per ignem  
 Excoquitur vitium, atque exsudat inutilis humor ;  
 Seu plures calor ille vias et cæca relaxat  
 Spiramenta, novas veniat quæ succus in herbas ;  
 Seu durat magis, et venas astringit hiantes,  
 Ne tennes pluviæ rapidive potentia Solis  
 Acrior, aut Boreæ penetrabile frigus adurat.

85

90

Multum adeo rastris glebas qui frangit inertes,  
 Vimineasque trahit crates, juvat arva ; neque illum  
 Flava Ceres alto nequidquam spectat Olympo ;  
 Et qui, proscisso, quæ suscitât æquore terga,  
 Rursus in obliquum verso perrumpit aratro,  
 Exercetque frequens tellurem, atque imperat arvis.

95

Humida solstitia atque hiemes orate serenas,  
 Agricolæ ; hiberno lætissima pulvere farra,  
 Lætus ager : nullo tantum se Mysia cultu  
 Jactat, et ipsa suas mirantur Gargara messes.

100

Quid dicam, jacto qui semine cominus arva  
 Insequitur, cumulosque ruit malè pinguis arenæ ;  
 Deinde satis fluvium induit rivosque sequentes ?  
 Et, cum exustus ager morientibus æstuat herbis,  
 Ecce supercilio clivosi tramitis undam

105

Elicit ? illa cadens raucum per levia murmur  
 Saxa ciet, scatebrisque arentia temperat arva.  
 Quid, qui, ne gravidis procumbat culmus aristas,  
 Luxuriem segetum tenerâ depascit in herbâ,  
 Cum primùm sulcos æquant sata ? quique paludis  
 Collectum humorem bibulâ deducit arenâ ?

110

Præsertim incetis si mensibus amnis abundans  
 Exit, et obducto latè tenet omnia limo,  
 Unde cavæ tepido sudant humore lacunæ ?

115

Nec tamen, hæc cum sint hominumque boumque labores-

Onde filhava o ervanço chocalheiro, Tenue leda ervilhaca, ou ciciante Mato e pés frageis do tremço triste. Cresta os campos o linho, a avêa os cresta, Cresta em somno Letheu papoila infusa ; Mas alternando alhanas o trabalho, Se estercar o sequeiro não te peja, Nelle exausto espargir immunda cinza : Vario o plantio, assim descanta a terra, Sem que emtanto inarada se espedice. A infecunda incender ás vezes cabe, Queimar-lhe o colmo em crepitantes chammas : Quer dalli ganhe cevo e occultas forças ; Quer o fogo a depure e enxugue o vicio E humor sobejo ; ou poros desobstrua, Canaes cegos do succo aos novedios ; Ou mais a enrije e aperte hiantes vêas, Que nem chuviscos, nem Solar violencia, Nem frigido a penetre e escalde Boreas, Surri do Olympo e attenta a flava Ceres A quem torpes torrões a ensinho quebra, Os novaes grada e achana ; a quem retalha Obliquamente os lombos que empolaram Da aradura primeira ; a quem assiduo Cultiva e exerce e na lavoura impera.	80
Rogai solstício aguado e inverno claro ; Medra hyemal pó, campinos, varzea e trigos : Mais com isto he que Mysia ostenta as messes, E de si pasma o Gargaro fecundo. Que direi do que, amigo da semente, Logo a malpingue arêa destorroa ? Que lhe deriva o corrego ou lho encana ? E eil-o, em torreira ao definhar o prado, Riacho adduz, que em fragas pela encosta Rouqueja, e entre seixinhos murmurando Essa aridez a borbulhões tempera. Que direi do que em herva, ao réz do sulco, Para ferrã desbasta os pães, tolhendo Acame o calamo ao granar a espiga ? E o que o bibulo arneiro desencharca ? Mórmente se trasheda, em mezes dubios, Tuigida madre, e alaga e estende o limo, Donde em morno suor paúes trescalam.	85 90 95 100 105 110 115



Versando terram experti, nihil improbus anser,  
 Strymoniaëque grues, et amaris intuba fibris, 120  
 Officiunt, aut umbra nocet. Pater ipse colendi  
 Haud facilem esse viam voluit, primusque per artem  
 Movit agros, curis acuens mortalia corda,  
 Nec torpere gravi passus sua regna veterno.

Ante Jovem nulli subigebant arva coloni ; 125  
 Nec signare quidem aut partiri limite campum  
 Fas erat ; in medium quærebant ; ipsaque tellus  
 Omnia liberiùs, nullo poscente, ferebat.

Ille malum virus serpentibus addidit atris,  
 Prædarique lupos jussit pontumque moveri, 130  
 Mellaque decussit foliis, ignemque removit,  
 Et passim rivis currentia vina repressit ;  
 Ut varias usus meditando extunderet artes  
 Paulatim, et sulcis frumenti quæreret herbam,  
 Et silicis venis abstrusum excuderet ignem. 135

Tunc alnos primùm fluvii sensêre cavatas ;  
 Navita tum stellis numeros et nomina fecit,  
 Pleiadas, Hyadas, claramque Lycaonis Arcton ;  
 Tum laqueis captare feras, et fallere visco, 140  
 Inventum, et magnos canibus circumdare saltus ;  
 Atque alius latum fundâ jam verberat amnem,  
 Alta petens pelagoque alius trahit humida lina ;  
 Tum ferri rigor, atque argutæ lamina serræ ;  
 (Nam primi cuneis scindebant fissile lignum) ;  
 Tum variæ venêre artes. Labor omnia vincit 145  
 Improbus, et duris urgens in rebus egestas.

Prima Ceres ferro mortales vertere terram  
 Instituit, cùm jam glandês atque arbuta sacrae  
 Deficerent silvæ, et victum Dodona negaret.  
 Mox et frumentis labor additus ; ut mala culmos 150  
 Esset rubigo, segnisque horreret in arvis  
 Carduus : intereunt segetes ; subit aspera silva,  
 Lappæque, tribulique ; interque nitentia culta  
 Infelix lolium et steriles dominantur avenæ.

Quòd nisi es assiduis terram insectabere rastris, 155  
 Et sonitu terrebis aves, et ruris opaci  
 Falce premes umbras, votisque vocaveris imbrem,  
 Heu ! magnam alteriùs frustra spectabis acervum,  
 Concussâque famem in silvis solabere quercu.

Dicendum et quæ sint duris agrestibus arma, 160  
 Queis sine nec poturêre seri, nec surgere messes :

- Não só braços e bois demanda a lavra ;  
 Della Strymonio grou, damninho ganso, 120  
 Almeirão fuja amargo ou sombra infesta.  
 Fácil cultura, não a quiz o Padre ;  
 Creou a industria agaria, com disvelos  
 Aguçando os mortaes, não consentindo  
 Que em lethargo seu reino esmorecesse. 125  
 Ninguem domava a terra, antes de Jove,  
 Punha lindas ou marcos ; não rogada,  
 Liberal tudo offerecia a todos :  
 Elle ajuntou peçonha ás atras serpes,  
 Fez o lobo roaz bullir-se o ponto, 130  
 Remoto o fogo, o mel varreu das folhas,  
 De soltos vinhos estancou regatos ;  
 Porque o uso medite e invente as artes,  
 Os grãos dos sulcos haja, e desentranhe  
 Lume da pederneira. Então sentiram 135  
 Cavado alamo os rios ; as estrellas  
 Contando o nauta, Pleiadas chamou-as,  
 Hyadas, Lycaonia Ursa brilhante.  
 A laço então caçou-se e a fallaz visgo,  
 De cães cercou-se a mata. Um já no teso 140  
 Larga ribeira de tarrafa açouta,  
 Do pelago outro puxa humidas malhas.  
 Eis do ferro o rigor e arguta serra  
 (D'antes fendia-se a madeira a cunhas);  
 Eis os misteres. Tudo o improbo esforço, 145  
 Tudo vence a cruel necessidade.  
 A arar foi Ceres que ensinou, já quando,  
 Falto o medronho e a lande, aos homens pasto  
 Sacro Dodoneo soute escasseava,  
 Presto aos pães lidas vem ; que a mangra infensa 150  
 Roe o colmo, e se erriça o cardo ocioso :  
 Definha a semeada, em matto hirsuto  
 Bardana e abrolho estorva, e entre o vingado  
 Joio infeliz domina e avêa esteril.  
 Se os rastros poupas, não te enxota as aves 155  
 Bulha e espantallo, nem te monda o sacho,  
 Nem podas sombras, nem deprecas chuvas,  
 Olhando o alheio acervo ! ai te ham-de a fome  
 Consolar fustigados os carvalhos.  
 Memorem-se armas do aldeão robusto 160  
 Á sementeira e á medra indispensaveis :

Vomis, et infexi primùm grave robur aratri,  
 Tardaue Eleusinæ matris volventia plaustra,  
 Tribulaue, traheæque, et iniquo pondere rastri ;  
 Virgea præterea Celei vilisque supellex, 165  
 Arbuteæ crates, et mystica vannus Iacchi ;  
 Omnia quæ multò ante memor provisâ repones,  
 Si te digna manet divini gloria ruris.

Continuò in silvis magnâ vi flexa domatur  
 In burim, et curvi formam accipit ulmus aratri. 170  
 Huic a stirpe pedes temo protentus in octo,  
 Binæ aures, duplici aptantur dentalia dorso.  
 Cæditur et tiliâ ante iugo levis, altaque fagus  
 Stivæ, quæ currus a tergo torqueat imos :  
 Et suspensa focis explorat robora fumus. 175

Possum multa tibi veterum præcepta referre,  
 Ni refugis, tenuesque piget cognocere curas.  
 Area cum primis ingenti æquanda cylindro,  
 Et vertenda manu, et cretâ solidanda tenaci,  
 Ne subeant herbæ, neu pulvere victa fatiscat ; 180  
 Tum variæ illudant pestes : sæpe exiguus mus  
 Sub terris posuitque modos, atque horrea fecit ;  
 Aut oculis capti fodère cubilia talpæ ;  
 Inventusque cavis bufo, et quæ plurima terræ  
 Monstra ferunt ; populatque ingentem farris acervum 185  
 Curculio, atque inopi metuens formica senectæ.

Contemplator item cùm se nux plurima silvis  
 Induet in florem, et ramos curvabit olentes :  
 Si superant fetus, pariter frumenta sequentur,  
 Magnaque cum magno veniet tritura calore : 190  
 At, si luxuriâ foliorum exuberat umbra,  
 Nequidquam pingues paleâ teret area culmos.

Semina vidi equidem multos medicare serentes,  
 Et nitro priùs, et nigrâ perfundere amurcâ,  
 Grandior ut fetus siliquis fallacibus esset ; 195  
 Et, quamvis igni exiguo properata maderent,  
 Vidi lecta diu, et multo spectata labore,  
 Degenerare tamen, ni vis humana quotannis  
 Maxima quæque manu legeret : sic omnia fatis  
 In pejus ruere, ac retro sublapsa referri. 200

Non aliter quàm qui adverso vix flumine lembum  
 Remigiis subigit, si brachia fortè remisit,  
 Atque, illum in præceps prono rapit alveus amni,  
 Præterea tam sunt Arcturi sidera nobis,



- Do inflexo arado o bico, o lenho grave,  
Tardo-voluveis de Eleusina os carros,  
Trilhos, zorras, ensinhs ponderosos,  
De verga os de Cèleu vis móveis, grades 165  
De ervodo e a Bacchea mystica joeira.  
Isto apercebe d'antemão, se á gloria  
Da agricultura divinal aspiras.
- Já da mata olmo dobre e á força a curva  
Do arado forme : ao cepo se lhe adaptem 170  
Um temão de oito pés, aivecas duas,  
Dorsi-duplos dentaes ; em jugo o leve  
Til e alta faia talhe-se, em rabiça  
Que atrás governe as rodas : cure o fogo  
Estes madeiros ao fogão suspensos. 175
- Bem lições posso antigas referir-te,  
Se miudos preceitos não te enfadam.  
A eira a mão vire, gran cylindro a iguale,  
Tenaz greda a solide ; que poenta  
Não grete e se ince de hervas, nem a illudam 180  
Varias pestes : frequentes exiguo, rato  
Solapou seu cubiculo e celleiro,  
Lá poz toca a toupeira de olhos manca,  
Ninho o sapo, e outros bichos que o chão cria :  
O gorgulho devasta ingentes medas, 185  
E a formiga a temer velhice e inopia.  
Attenta ao florecer a amendoeira,  
Ao vestir-se e vergar cheirosos galhos :  
Se abunda em filhos, tal abunda a espiga,  
E no intenso calor dura a moenda ; 190  
Se exuberá com luxo em folha e sombra,  
Mangoaes só trilharão copiosa palha.  
Porque em chocho cásulo engreça o fructo,  
Medicando a semente os lavradores,  
Vi de nitro e agua ruça borrifal-a ; 195  
E bem que a brando fogo humedecida,  
Com esmero catada, germinasse,  
A vi degenerar, se humana industria  
Não separou cad' anno a mais graúda :  
Que empeiora assim tudo e retrograda ; 200  
Como quem pela beira contra a vêa  
Rema a custo o escalér, se afrouxa os braços,  
A correnteza no alveo o precipita.  
A elevação do Arcturo e dos Cabritos

- Hædorumque dies servandi, et lucidus Anguis, 205  
 Quàm quibus in patriam ventosa per æquora vecus  
 Pontus et ostriferi fauces tentantur Abydi.  
 Libra die somnique pares ubi fecerit horas,  
 Et medium luci atque umbris jam dividet orbem, 210  
 Exercete, viri, tauros, serite hordea campis,  
 Usque sub extremum brumæ ntractabilis imbrem.  
 Nec non et lini segetem, et Cereale papaver  
 Tempus humo tegere, et jamdudum incumbere aratris,  
 Dum siccâ tellure licet, dum nubila pendent.  
 Vere fabis satio : tum te quoque medica, putres 215  
 Accipiunt sulci, et milio venit annua cura,  
 Candidus auratis aperit cum cornibus annum  
 Taurus, et adverso cedens Canis occidit astro.  
 At si triticeam in messem robustaque farra  
 Exercebis, humum, solisque instabis aristis ; 220  
 Ante tibi Eoæ Atlantides abscondantur,  
 Gnosiaque ardentis decedat stella Coronæ,  
 Debita quàm sulcis committas semina, quàmque  
 Invitæ properes anni spem credere terræ.  
 Multi ante occasum Maiæ cœpère ; sed illos 225  
 Expectata seges vanis elusit aristis.  
 Si verò viciamque seres vilemque faselum,  
 Nec Pelusiacæ curam aspernabere lentis ;  
 Haud obscura cadens mittet tibi signa Bootes :  
 Incipe, et ad medias sementem extende pruinas. 230  
 Idcirco certis dimensum partibus orbem  
 Per duodena regit mundi Sol aureus astra.  
 Quinque tenent cælum zonæ ; quarum una corusco  
 Semper Sole rubens, et torrida semper ab igni :  
 Quàm circum extremæ dextrâ lævâque trahuntur 235  
 Cæruleâ glacie concretæ atque imbribus atris :  
 Has inter mediamque, duæ mortalibus ægris  
 Munere concessæ divûm, et via secta per ambas,  
 Obliquus quâ se signorum verteret ordo.  
 Mundus ut ad Scythiam, Riphæ asque arduus arces 240  
 Consurgit, premitur Libyæ devexus in Austros.  
 Hic vertex nobis semper sublimis ; at illum  
 Sub pedibus Styx atra videt, Manesque profundi.  
 Maximus hîc flexu sinuoso elabitur Anguis  
 Circum, perque duas in morem fluminis Arctos, 245  
 Arctos Oceani metuentes æquore tingi.  
 Illic, ut perhibent, aut intempesta silet nox

Se observe e a clara Serpe, quanto o fazem Os que, trazidos por tufões á patria, O mar do ostroso Abydo e fauces tentam. Quando Libra a meiar vigilia e somno, Igual divide ao globo a luz e a treva,	205
Bois exercei, varões ; plantai cevada, Té junto ás aguas da intratavel bruma, Linho de humus cobri, Cereal papoila ; Continue a charrua, enquanto sêcca A terra inda o permite e as nuvens pendem.	210
A fava e a ti recebam, medicagem, Na primavera apodrecidos regos ; He do milho a estação, no abrir o Touro Candido o anno com dourados cornos, E no abater-se o Cão á estrella adversa.	215
Mas, se o durazio trigo ou forte escandea Sómente anhelas, ao terreno invito A esperança annual, dispostos germes, Sofrego não commettas, sem que a prole De Atlante matutina sé te esconda,	220
E ardente esgarre-se a Coroa Gnosia. De Maia antes do occaso alguém semêa, Mallogra-se-lhe a messe em vãs espigas..	225
Se não desdenhas a ervilhaca e abjectos Feijões nem Pêlusiacas lentilhas, Ao se ir mettendo acena-te Bootes ; A tua plantação tope as geadas.	230
Bemfazejo o aureo Sol por signos doze Regra o mundo medido em partes certas. Zonas cinco o céu tem : sempre ignea e rubra, Do olho ardente ao clarão, torrada he uma ;	235
Outras á dextra e á sestra o extremo cingem, Sempre em ceruleo gelo e negras chuvas ; E aos miseros mortaes couberam duas Entre estas a do centro, e obliqua via	240
Corta o Zodiaco e por ambas volve. Para a Scythia e os Ripheus altêa o globo, Depresso e prono á Libya austral declina : Temos sublime o vertice ; o contrario Vêm-no a seus pés a Estyge e fuscas Manes.	245
Cá deslisa entre as Ursas, como um rio, Sinuoso o Dragão maximo ; entre as Ursas, Que banhar-se recêam no Oceano :	



Semper, et obtentâ densantur nocte tenebræ ;  
 Aut redit à nobis Aurora, diemque reducit ;  
 Nosque ubi primus equis Oriens afflavit anhelis, 250  
 Illic sera rubens accendit lumina Vesper.

Hinc tempestates dubio prædiscere cœlo  
 Possumus, hinc messisque diem tempusque serendi ;  
 Et quando infidum remis impellere marmor  
 Conveniat ; quando armatas deducere classes, 255  
 Aut tempestivam silvis evertere pinum.  
 Nec frustra signorum obitus speculamur et ortus,  
 Temporibusque parem diversis quattuor annum.

Frigidus agricolam si quando continet imber,  
 Multa, forent quæ mox cœlo properanda sereno, 260  
 Maturare datur : durum procudit arator  
 Vomeris obtusi dentem ; cavat arbore lintres ;  
 Aut pecori signum, aut numeros impressit acervis :  
 Exacuunt alii vallos furcasque bicornes,  
 Atque Amerina parant lentæ retinacula viti. 265  
 Nunc facilis rubeâ texatur fiscina virgâ ;  
 Nunc torrete igni fruges, nunc frangite saxo.

Quippe etiam festis quædam exercere diebus  
 Fas et jura sinunt : rivos deducere nulla  
 Relligio vetuit, segeti prætere sepe,  
 Insidias avibus moliri, incendere vepres, 270  
 Balantumque gregem fluvio mersare salubri :  
 Sæpe oleo tardi costas agitator aselli  
 Vilibus aut onerat pomis ; lapidemque revertens  
 Incusum, aut atræ massam picis, urbe reportat. 275

Ipsa dies alios alio dedit ordine Luna  
 Felices operum. Quintam fuge ; pallidus Orcus,  
 Eumenidesque sataë ; tum partu Terra nefando  
 Cœumque Iapetumque creat, sævumque Typhæa, 280  
 Et conjuratos cœlum rescindere fratres :  
 Ter sunt conati imponere Pelio Ossam  
 Scilicet, atque Ossæ frondosum involvere Olympum ;  
 Ter pater exstructos disjecit fulmine montes,  
 Septima post decimam feilx, es ponere vitem,  
 Et prensos, domitare boves, et licia telæ 285  
 Addere : nona fugæ melior, contraria furtis.

Multa adeò gelidâ meliùs se nocte dedêre,  
 Aut cùm sole novo terras irrorat Eous :  
 Nocte leves stipulæ meliùs, nocte arida prata  
 Tondentur ; noctis lentus non deficit humor, 290

- Lá, dizem, muda sempre ignava noite  
Espalha a escuridade ; ou, de nós ida,  
Lá verte a Aurora o dia, e assim que anhelos 250  
Do oriente os Ethontes nos respiram,  
Rubido Hespero accende os lumes tardos.  
Pelo cariz do céu prever podemos  
Da sementeira o tempo e o da colheita,  
A monção de vogar no infido marmore, 255  
Do varadouro a de sahir a armada,  
A vez de se arrancar da selva o pinho.  
Orto e sidereo occaso, do anno as quadras  
Aproveita inquirirmos. Frio e chuva  
Se ao colono retém, com oedo avie 260  
Cousas que ham de apressal-o na estiada :  
Amole o duro dente á bôta relha,  
Cave em canoa o tronco, ferre o gado,  
Moios numere e note ; paos se espontem  
E bicornes forcados, Amerinos 265  
Lios á lenta vide se apparelhem ;  
Ceirões maneiros teça a rubea vara,  
Os grãos o fogo taste e a pedra os moa.  
Ha nas festas legitimos trabalhos :  
Jus nem religião veda os regueiros 270  
Deduzir, á seara oppôr tapumes,  
Aos passaros armar, queimar silvados,  
Lavar n' agua salubre a grei balante ;  
E ao que o toca o ronceiro asno carrega  
Fruta barata e azeite, e de retorno 275  
Bruto pez traz da praça e a mó picada.  
Dias faustos e maos reveza a Lua.  
O quinto evites : pallido Orco e ás Furias  
Nasceram nelle, e á Terra, de um só parto,  
Ceus, Tipheu mais Japeto, e os mais que infandos 280  
Para a etherea escalada conjuraram :  
Ao Pellio impôr tres vezes o Ossa intentam,  
E sobre o Ossa rolar o umbroso Olympo ;  
Tres Jove a raio desmorona os montes.  
Ao decimo, feliz mais que o seteno, 285  
Planta a vinha, os bois dóma, enliza a têa ;  
Viaja ao nono, de ladrões sem medo.  
Ha muito que fazer nos serões frescos,  
Ou mal que Eôo irrorra as madrugadas :  
Feno arido, ao relento, palha o agreste 290

Et quidam seros hiberni ad lumen ignes  
 Pervigilat, ferroque faces inspicat acuto :  
 Interea, longum cantu solata laborem,  
 Arguto conjux percurrit pectine telas,  
 Aut dulcis musti Vulcano decoquit humorem, 295  
 Et foliis undam tepidi despumat aheni.

At rubicunda Ceres medio succiditur æstu,  
 Et medio tostas æstu terit area fruges.  
 Nudus ara, sere nudus : hiems ignava colono.  
 Frigoribus parto agricolæ plerumque fruuntur, 300  
 Mutuaque inter se læti convivia curant.

Invitat genialis hiems, curasque resolvit :  
 Ceu pressæ cum jam portum tetigere carinæ,  
 Puppibus et læti nautæ imposuere coronas.  
 Sed tamen et quernas glandes tum stringere tempus, 305  
 Et lauri baccas, oleamque, cruentaque myrta ;

Tum gruibus pedicas, et retia ponere cervis,  
 Auritosque sequi lepores, tum figere damas  
 Stupea torquentem Balearis verbera fundæ,  
 Cum nix alta jacet, glaciem cum flumina trudunt. 310

Quid tempestates autumnî, et sidera dicam ?  
 Atque ubi jam breviorque dies, et mollior æstas,  
 Quæ vigilanda viris, vel cum ruit imbriferum ver,  
 Spicea jam campis cum messis inhorruit, et cum  
 Frumenta in viridi stipulâ lactentia turgent ? 315

Sæpe ego, cum flavis messorum induceret arvis  
 Agricola, et fragili jam stringeret hordea culmo,  
 Omnia ventorum concurrere prælia vidi ;  
 Quæ gravidam latè segetem ab radicibus imis  
 Sublimè expulsam eruerent ; ita turbine nigro 320

Ferret hiems culmumque levem, stipulasque volantes.  
 Sæpe etiam immensum cœlo venit agmen aquarum,  
 Et foedam glomerant tempestatem imbribus atris  
 Collectæ ex alto nubes : ruit arduus æther,  
 Et pluviâ ingenti sata læta, boumque labores 325

Diluit : implentur fossæ, et cava flumina crescunt  
 Cum sonitu, fervetque fretis spirantibus æquor.  
 Ipse Pater, mediâ nimborum in nocte, coruscâ  
 Fulmina molitur dextrâ ; quo maxima motu  
 Terra tremit, fugere feræ, et mortalia corda 330

Per gentes humilis stravit pavor : ille flagranti  
 Aut Atho, aut Rhodopen, aut alta Ceraunia telo  
 Dejicit ; ingeminant austri, et densissimus imber :



Ligeira sega á noite ; á noite, ao fogo  
Velando hiberno, a ferro como arestas  
Fachos parte : a mulher com pente arguto  
A trama corre emtanto, a lida encurta  
E alluvia a cantar ; ou doce mosto 295  
Cozendo apura, e com folhudo ramo  
A fervente caldeira undosa escuma.

A sol crote-se estivo a ruiva Ceres,  
A eira os pães trilha a estivo sol crestados.  
Nú ara, nú semêa : o frio enerva. 360

Convivendo os colonos uns com outros,  
Ledos no inverno do ganhado gozam :  
O inverno genial dissolve as penas ;  
Qual, attingindo ao porto onusto bojo,  
A popa os nautas festivaes coroam. 305

Mas cruento murtinho então recolhas,  
A azeitona, a bolota, as laureas bagas ;  
O alcapé lace os groux, a rede os cervos :  
Lebre aurita se ácosse, estupea os gamos  
Rodada a funda Balear traspasse, 310  
Quando o rio traz gelo e as neves sobram.

Astros e temporaes direi do outono ?  
Que disvelo he mister se, manso o estio,  
Decresce o dia ? ou como, em primavera  
Imbrifera, a espigar hirto o plantado 315

Leitoso amoja o grão na verde canna ?  
Flavo campo a ceifar-se, os mólhos frageis  
Do farro já se atando, em lucta os ventos  
Soltos vi desraigada arrebatarem.  
Prenhe seara, e negro torvelinho 320  
Colmo e pavêas dissipar voantes.

Diluvio immenso muita vez desaba,  
Sobranceiros nublados agglomeram  
Feia tormenta : o ether rue sublime ;  
A obra dos bois e alegres sementeiras 325

Granizo allue ; as vallas extravasam,  
Intumecem bramando os fundos rios,  
Turbido ronca o pelago estuoso.

Da procella no horror fulmina o Padre  
Com dextra conruscante ; á cujo impulso 330  
Treme a terra commota, animaes fogem,  
Prostra o pavor e humilha humanos peitos.  
Flagrante o Rhodope, o Athos, os Ceraunios

- Nunc nemora, ingenti vento, nunc littora plangunt.  
 Hoc metuens, cœli menses et sidera serva, 335  
 Frigida Saturni sese quò stella recepit,  
 Quos ignis cœli Cyllenius erret in orbes.  
 In primis venerare deos, atque annua magnæ  
 Sacra refer Cereri, lætis operatus in herbis,  
 Extremæ sub casum hiemis, jam vere sereno. 340  
 Tunc agni pingues, et tunc mollissima vina :  
 Tunc somni dulces, densæque in montibus umbræ.  
 Cuncta tibi Cererem pubes agrestis adoret ;  
 Cui tu lacte favos et miti dilue Baccho ;  
 Terque novas circum felix eat hostia fruges, 345  
 Omnis quam chorus et socii comitentur ovantes,  
 Et Cererem clamore vocent in tecta : nèque ante  
 Falcem maturis quisquam supponat aristis,  
 Quàm Cereri, tortâ redimitus tempora quercu,  
 Det motus incompósitos, et carmina dicat. 350  
 Atque hæc ut certis possimus discere signis,  
 Æstusque, pulviasque, et agentes frigora ventos,  
 Ipse Pater statuit quid menstrua Luna moneret,  
 Quo signo caderent austri, quid sæpe videntes  
 Agricolæ propiùs stabulis armenta tenerent. 355  
 Continuò ventis, surgentibus, aut freta ponti  
 Incipiunt agitata tumescere, et aridus altis  
 Montibus audiri fragor, aut resonantia longe  
 Littora misceri, et nemorum increbrescere murmur.  
 Jam sibi tum curvis malè temperat unda carinis, 360  
 Cùm medio celeres revolant ex æquore mergi,  
 Clamoremque ferunt ad littora ; cùmque marinæ  
 In sicco ludunt fulicæ ; notasque paludes  
 Deserit, atque altam supra volat ardea nubem.  
 Sæpe etiam stellas, vento impendente, videbis 365  
 Præcípites cœlo labi, noctisque per umbram  
 Flammarum longos a tergo albescere tractus ;  
 Sæpe levem paleam et frondes volitare caducas,  
 Aut summâ nantes in aquâ colludere plumas.  
 At Boreæ de parte trucis cùm fulminat, et cùm 370  
 Eurique Zephyrique tonat domus ; omnia plenis  
 Rura natant fossis, atque omnis navita ponto  
 Humida vela legit. Nunquam imprudentibus imber  
 Obfuit : aut illum surgentem vallibus imis  
 Aeris fugêre grues ; aut bucula, cœlum 375  
 Suspiciens, patulis captavit naribus auras ;

Fere ; dobra o aguaceiro, austros recrescem ;  
Da trovoadá geme e o bosque e a praia.

Estuda cauteloso o mez e os signos ;

Onde se acolha o frígido Saturno.

Em que orbita o planeta erre Cyllenio.

Honra os deuses mórmente, e á magna Ceres

Cumpre annuos votos no relvado ameno :

Então, macio o vinho, os anhos gordos,  
No monte a sombra he densa, he meigo o somno.

De agrestes moços adorada, Ceres,

Dile em suave baccho e leite os favos :

Tres vezes feliz hostia os pães circunde ;

Inteiro o côro, ovante acompanhando-a,

Clame a Ceres devoto ; e ninguém fouce

Metta á madura messe, antes que a Ceres,

De carvalhal grinalda ornado ás fontes,

Hymnos module, em descompostos saltos.

Porque ao certo chuveiros conheçamos,

Calma e ventosos frios, o Supremo

Fez que a Lua mensal indique e avise,

De austros a quêda, que aldeãos previstos

Ante os curraes o armento seu mantenham.

Os sopros redobrando, inflado o estreito

Se encarneira, entra a ouvir-se nas montanhas

Desabrido fragor, ou longe as praias

A fremir, a augmentar na selva o ruido :

Mareta alli mal poupa as curvas quilhas ;

Do pégo a transvoar se lança ás costas

Maritima gaivota, ou seus lenteiros

Deixa a garça e remonta ás altas nuvens.

Tambem, se insta a borrasca, a estrella em flammas

Verás precipitar-se, a extensa cauda

Na escuridão luzindo ; ou voltearem

Palha e caducas folhas, e a bullir-se

Á flor das ondas as nadantes plumas.

Mas, se ao norté fuzila, ou toa a casa

De Euro e Zephyro, eis cheios fossos e agros,

E ferre o nautico as molhadas velas.

De impróvisos os borriscos nunca offendem :

Antes, aereos grous desertam valles ;

Ou, nos céos pondo a vista, as largas ventas

Fariscam da novilha ; ou volatêa

A chilreira andorinha em cerco aos lagos ;



- Aut arguta lacus circumvolitavit hirundo ;  
 Et veterem in limo ranæ cecinere querelam.  
 Sæpius et tectis penetralibus extulit ova  
 Angustum formica terens iter ; et bibit ingens 380  
 Arcus ; et pastu decedens agmine magno  
 Corvorum increpuit densis exercitus alis.  
 Jam varias pelagi volucres, et quæ Asia circum  
 Dulcibus in stagnis rimantur prata Caystri,  
 Certatim largos humeris infundere rores 385  
 Nunc caput objectare fretis, nunc currere in undas,  
 Et studio incassum videas gestire lavandi.  
 Tum cornix plenâ pluviam vocat improba voce,  
 Et sola in siccâ secum spatiaturs arenâ.  
 Nec nocturna quidem carpentes pensa puellæ 390  
 Nescivere hiemem, testâ cum ardente virent  
 Scintillare oleum, et putres concreescere fungos.  
 Nec minus ex imbri soles et aperta serena  
 Prospicere, et certis poteris cognoscere signis.  
 Nam neque tum stellis acies obtusa videtur ; 395  
 Nec fratris radiis obnoxia surgere Luna ;  
 Tenuia nec lanæ per cælum vellera ferri ;  
 Non tepidum ad Solem pennas in littore pandunt  
 Dilectæ Thetidi alcyones ; non ore solutos  
 Immundi meminere sues jactare maniplos : 400  
 At nebulae magis ima petunt, campoque recumbunt ;  
 Solis et occasum servans de culmine summo  
 Nequidquam seros exercet noctua cantus.  
 Apparet liquido sublimis in aere Nisus,  
 Et pro purpureo pœnas dat Scylla capillo ; 405  
 Quacunque illa levem fugiens secat æthera pennis,  
 Ecce inimicus atrox magno stridore per auras  
 Insequitur Nisus ; quâ se fert Nisus ad auras,  
 Illa levem fugiens raptim secat æthera pennis.  
 Tum liquidas corvi presso ter gutture voces 410  
 Aut quater ingeminant ; et sæpe cubilibus altis,  
 Nescio quâ præter solitum dulcedine læti,  
 Inter se foliis strepitant ; juvat, imbribus actis,  
 Progeniem parvam dulcesque revisere nidos.  
 Haud equidem credo quia sit divinitus illis 415  
 Ingenium, aut rerum fato prudentia major :  
 Verum, ubi tempestas et cœli mobilis humor  
 Mutavere vias, et Jupiter uvidus austris  
 Densat, erant quæ rara modo, et quæ densa relaxat,

- Ou rãs coaxam no limo a queixa antiga ;  
 Por trilha angusta, do imo tectó os ovos  
 Tira a formiga ; o Arco ingente bebe ;  
 Ao vir do pasto em batalhões, de corvos 380  
 Grasna o exercito e espessas bate as azas.  
 Olha as de arribação mareiras aves,  
 E as que, junto ao Caystro e em Asios prados  
 Nos doces tanques mariscando, os hombros  
 A orvalhar á porfia, ora aos mergulhos, 385  
 Ora correndo as ondas, gesticulam,  
 De mais se embranquecer no empenho futil.  
 Sózinha a gralha no areal passeia,  
 Com plena e torpe voz por chuva brada ;  
 E a moça a carmeiar de noite a sente, 390  
 Desque, espirrando o azeite na candêa,  
 Podre e grosso o morrão, vasqueja o lume.  
 Por não menos sinaes, dos borraceiros  
 Podes julgar se alimpe e enseque o tempo ;  
 Nem o sidereo brilho já se empana, 395  
 Alva a Lua do irmão nem já depende,  
 Nem tenues vellos pelo céu discorrem ;  
 Ao Sol na margem não desfere as pennas  
 Grato o alcyon a Thetis, nem pavêas  
 Lembra-se o porco de espalhar foçando ; 400  
 Baixa e ao campo se encosta o nevoeiro ;  
 Não mais nas grimpas, a espreitar o occaso,  
 No ulular vespertino insiste o mocho ;  
 Por seu crino purpureo, a Scylla Niso  
 Nas fluidas auras de rondão persegue : 405  
 Por onde em fuga alada ella se furta,  
 Frecha o inimigo átroz com fero estrondo ;  
 Por onde frecha Niso, furta-se ella  
 Na alada fuga. Tres ou quatro gritos  
 Claro da guela oppressa os corvos soltam, 410  
 E ás vezes, pelas franças ramalhando,  
 Não sei com que doçura estranha exultam :  
 Gosto lhes he, depois das tempestades,  
 Rever a nova prole e caros ninhinhos.  
 Não creio que divino ingenho os reja, 415  
 Ou prudencia maior, que o mero instincto ;  
 Mas, de temperatura se ha mudanças  
 E o ar, humedecido ao bafo austrino,  
 O denso rarefaz e adensa o raro,

Vertuntur species animorum, et pectora motus 420  
 Nunc alios, alios, dum nubila ventus agebat,  
 Concipiunt : hinc ille avium concentus in agris,  
 Et lætæ pecudes, et ovantes gutture corvi.

Si verò Solem ad rapidum lunasque sequentes 425  
 Ordine respicies, numquam te crastina fallet  
 Hora, neque insidiis noctis capiêre serenæ.

Luna revertentes cùm primùm colligit ignes,  
 Si nigrum obscuro comprênderit aera cornu,  
 Maximus agricolis pelagoque parabitur imber.  
 At, si virgineum suffuderit ore ruborem, 430

Ventus erit ; vento semper rubet aurea Phœbe.  
 Sin ortu in quarto (namque is certissimus auctor)  
 Pura, neque obtusis per cœlum cornibus ibit ;  
 Totus et ille dies, et qui nascentur ab illo  
 Exactum ad mensem, pluvîâ ventisque carebunt ; 435

Votaque servati solvent in littore nautæ  
 Glaucø, et Panopeæ, et Inoo Melicertæ.

Sol, quoque et exoriens, et cùm se condet in undas,  
 Signa dabit : Solem certissima signa sequuntur,  
 Et quæ mane refert, et quæ surgentibus astris. 440

Ille ubi nascentem maculis variaverit ortum .  
 Conditus in nubem, medioque refugerit oi be,  
 Suspecti tibi sint imbres : namque urget ab alto  
 Arboribusque satisque Notus, pecorique sinister. 445

Aut ubi sub lucem densa inter nubila sese  
 Diversi erumpent radii, aut ubi pallida surget  
 Tithoni croceum linquens Aurora cubile ;  
 Heu ! malè tum mites defendet pampinus uvas,  
 Tam multa in tectis crepitans salit horrida grando.  
 Hoc etiam, emenso cùm jam decedet Olympo, 450  
 Profuerit meminisse magis ; nam sæpe videmus  
 Ipsius in vultu varios errare colores.

Ceruleus pluviam denuntiat, igneus Euros.  
 Sin maculæ incipient rutilo immiscerier igni,  
 Omnia tunc pariter vento nimisque videbis 455

Fervere : non illâ quisquam me nocte per altum  
 Ire, neque a terrâ moneat convellere funem .  
 At si, cùm referetque diem, condetque relatum,  
 Lucidus orbis erit ; frustrà terrebere nimbis,  
 Et claro silvas cernes Aquilone moveri. 460

Denique, quid Vesper serus vehat, unde serenas  
 Ventus agat nubes, quid cogitet humidus Auster,



Outros affectos e noções concebem,  
Em variação tamanha a variarem :  
Trinam por isso em varzeas passarinhos,  
Retouçam rezes, gargantêam corvos.

Do Sol ao curso e ás lunações attento,  
Nunca ha- de a hora crastina illudir-te,  
Nem socegada noite insidiar-te,

Se, as luzes recobrando, abraça a Lua  
Com atro corno a cerração, tormenta  
Se apresta ao mar e á terra ; mas, se as faces  
Cora em pejo virgineo, o vento he certo :

Sempre ao vento enrubece a loura Phebe.  
Se pura ao quarto assomo, o que não falha,  
Já das pontas não romba se espacêa,  
O mez, desde esse dia até que finde,

Será tranquillo e estivo ; os nautas salvos  
Promessas pagarão na praia a Glauco,  
A Melicerta Inô e Panopêa.

Vindo o Sol, ou mettendo-se nas aguas,  
Sinaes dará, sinaes que na alvorada,  
E aos resurgentes astros patentêa.

Se no orto, em manchas e ennuclado, occulta  
Meio disco, suspeites que ha salceiro ;  
Do pelago urge Noto, infenso aos gados,  
Arvores e searas : se entre nevoas

Rompem no amanhecer dispersos raios,  
Ou pallida a Tithonia crocea cama

A Aurora deixa, ai ! mal defende a parra  
Mimosos cachos ; horrida saraiva  
Crebra te salta a crepitar nos tectos.

Melhor, ao descahir do céu medido,  
Attentes em seu vulto se erram côres :

Euros o igneo denota, agua o ceruleo ;  
Se ha nas ceruleas nodoas igneas pintas,  
Nimbosa aguarde fêrvida procella :

Ninguém numa tal noite me aconselhe  
Que me empêgue, nem mesmo desamarre.

Mas, se o dia surtindo e sepultando  
Luz seu orbe, chuveiros não te assustem ;  
Só pentêa a espessura Aquilo enxuto.

O que emfim traga Vesper, donde as nuvens  
Singelas toque o vento, o que humido Austro  
Cogite, o Sol to indicará seguro.

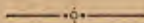
Sol tibi signa dabit. Solem quis dicere falsum  
 Audeat ? Ille etiam cæcos instare tumultus  
 Sæpè monet, fraudemque et operta tumescere bella ; 465  
 Ille etiam exstincto miseratus Cæsare Romam,  
 Cùm caput obscurâ nitidum ferrugine textit,  
 Impiaque æternam timuerunt secula noctem ;  
 Tempore quanquam illo tellus quoque, et æquora ponti,  
 Obscenique canes, importunæque volucres 470  
 Signa dabant. Quoties Cyclopum effervere in agros  
 Vidimus undantem ruptis fornacibus Ætnam,  
 Flammarumque globos, liquefactaque volvere saxa !  
 Armorum sonitum toto Germania cœlo  
 Audiit ; insolitis tremuerunt motibus Alpes ; 475  
 Vox quoque per lucos vulgò exaudita silentes  
 Ingens, et simulacra modis pallentia miris  
 Visa sub obscurum noctis ; pecudesque locutæ,  
 Infandum ! sistunt amnes, terræque dehiscunt ;  
 Et mœstum illacrymat templis ebur, æraque sudant. 480  
 Proluit insano contorquens vortice silvas  
 Fluviorum rex Eridanus, camposque per omnes  
 Cum stabulis armetta tulit. Nec tempore eodem  
 Tristibus aut extis fibræ apparere minaces,  
 Aut puteis manare cruor cessavit, et altæ 485  
 Per noctem resonare lupis ululantibus urbes.  
 Non aliàs cœlo ceciderunt plura sereno  
 Fulgura, nec diri toties arsère cometæ.  
 Ergo inter sese paribus concurrere telis  
 Romanas acies iterum vidère Philippi ; 490  
 Nec fuit indignum Superis bis sanguine nostro  
 Emathiam et latos Hæmi pinguescere campos.  
 Scilicet et tempus veniet cùm finibus illis  
 Agricola, incurvo terram molitus aratro,  
 Exesa inveniet scabrâ rubigine pila, 495  
 Aut gravibus rastris galeas pulsabit inanes,  
 Grandiaque effossis mirabitur ossa sepulcris.  
 Dî patrii Indigetes, et Romule, Vestaque mater,  
 Quæ Thuscum Tiberim, et Romana palatia servas,  
 Hunc saltem everso juvenem succurrere sæclo 500  
 Ne prohibete ! satis jampridem sanguine nostro  
 Laomedontæ luimus perjurâ Trojæ.  
 Jampridem nobis cœli te regia, Cæsar,  
 Invidet, atque hominum queritur curare triumphos.  
 Quippe ubi fas versum atque nefas, tot bella per orbem, 505

E o Sol quem ousa desmentir ? Frequente Instar cego tumulto e a fraude amoesta, Fermentar surda guerra. Extincto Cesar, Sumiu elle em ferrenha escuridade, Com dó de Roma, a nitida cabeça ; Temeu noite perenne o seculo impio ; A terra o annunciava e o plaino equoreo, E cães obscenos e importunas aves. Quanto observámos, do Etna as fragoas rôtas, Contra os Cyclopes borbolar undante Globos de fogo e derretidas pedras ? No ar Germania o rumor ouviu das armas, Do ignoto abalo os Alpes trepidaram. Mudos lucos percorre voz medonha, Feios vagando á bruna spectros baços ; Que assombro ! rios param, fallam brutos, Rebentam boqueirões e até nos templos Mesto o marfim lagrima, os bronzes suam. Rei das aguas o Pado inunda as selvas, E com doudo remoinho a contorcel-as, Gado leva e curraes de campo em campo. Já no debulho infausto ameaçam fibras, Já cruor manam poços, e altó os lobos, Cidades estrugindo, á noite ululam. Nunca assim fulgurou sereno o ether, Assim diros cometas nunca arderam.	465
Dardo a dardo os Romanos viu Philippos Combaterem de novo ; e o Céu dignou-se A Emathia vezes duas e as campinas Do Hemo engrossar com nosso proprio sangue. Tempo virá que alli, com torta relha Arando, ache o colono gastos pilos De ferrugem scabrosa, ou vacuos elmos Com rastros graves tope, e dessepulta Pasme da grande ossada. — Patrios numes, Romulo indígite, ó mãe Vesta, amparo Do Tusco Tibre e alcaçares de Roma, Não vedeis que este moço o mundo escore : Pagado assás com morticínios temos Laomedoncios perjurios. Muito ha, Cesar, Te nos inveja o Olympo, de antepôres Os triumphos queixoso : que entre humanos, Confuso o mal e o bem, pullulam crimes,	470 475 480 485 490 495 500 505



Tam multæ scelerum faciès : non ullus aratro  
Dignus honos ; squalent abductis arva colonis,  
Et curvæ rigidum falces conflantur in ensem.  
Hinc movet Euphrates, illinc Germania bellum :  
Vicinæ, ruptis inter se legibus, urbes  
Arma ferunt ; sævit toto Mars impius orbe :  
Ut, cùm carceribus sese effudêre quadrigæ,  
Addunt se in spatia et frustra retinacula tendens,  
Fertur equis auriga, neque audit currus habenas

510



Reina a discordia, nem se preza o arado ;  
E, hispida a larva, á mingua de cultores,  
Forja-se em dura espada a fouce curva ;  
Lá guerra o Euphrates move, cá Germania;  
Allianças quebram-se, armam-se os vizinhos ;  
Marte eis no orbe a raivar : qual sahe dos carceres  
Quadriga, mais veloz de espaço a espaço ;  
Tem-na o cocheiro, os tiros o arrebatam,  
Nem despedido o carro escuta as redeas.

510



## NOTAS AO LIVRO I.

Georgica, diz trabalho da terra. Divide-se em quatro livros: no 1º trata-se da lavoura; no 2º, da plantação; no 3º, do gado; no 4º, das abelhas. Os preceitos são mais applicaveis á Europa, sobretudo á Italia. A Mecenas se dedicou este poema, o mais perfeito que nos legou a antiguidade. — O livro I contém a proposição geral, a divisaõ, a invocação aos deuses, entre os quaes numera a Octaviano; lisonja asperamente reprehendida ao pobre filho do camponez de Mantua por tódos os modernos, mesmo por alguns que, sem terem a desculpa da gratidão, adulam os grandes da terra, não para agradecer, mas para obter. Além do exórdio, o livro tem seis partes: a maneira de cultivar, segundo o terreno; a origem da agricultura; os instrumentos ruraes os tempos do trabalho; os pronosticos; a digressão dos prodigios na morte de Julio Cesar. Por epilogo, roga pela salvação de Augusto e dos Romanos. Escuso advertir que encerra preceitos contrarios a experiencias modernas, principalmente ás de hoje, auxiliadas pelos progressos quotidianos das sciencias. Espantoso é que Virgilio soubesse quanto havia de mais profundo, e que as suas conjecturas sejam tão plausiveis. Os poetas antigos, não só tinham ingenho, tinham muito estudo e conhecimentos.

1-14. 1-14. *Alegrear* por *dar viço* é velho, equivale ao *faciat letas*. *Hinnitor*, por *rinchador*, é de Filinto. *Boscarejo*, cultivador dos bosques, é de Mascarenhas no *Viriato Tragico*; não *Viriato* tragedia, como diz Constanção, mal copiando a Moraes.

24-33. 25-34. *Incertar* por *fazer incerto* é dos *Martyres*. — O Sr. Leitão pensa que *Chelas* não significa os braços da Balança, porque já se contavam os doze signos, e o que, segundo os Caldeus chamava-se os braços, é o signo de Libra. Creio, com La Rue e outros, que, sem embargo de já se contarem os doze signos, serviu-se Virgilio da opinião dos Caldeus, porque lhe vinha a pello para dar a Augusto um grande espaço no céu. Posto que se lhe assinse o que medeia entre as Chelas e a Virgem, diz-se que o Escorpião, encolhendo os braços, isto é chamando a si a Balança ou Libra, deixaria mais folgada a estrella que representasse a Augusto: ora, se o Escorpião só se contrahisse; não chamando a si a Balança, o espaço entre esta e a Virgem não ficaria mais amplo. Nada pois admira que sendo Chelas e Libra a mesma cousa, o poeta seguisse uma opinião favoravel ao seu intento. Adoptei *Chelas* dos Castelhanos a cuja lingua a nossa mais se approxima; comquanto não seja filha sua degenerada, como aqui lhe chamam certos professores que sabem tudo.

44-47. *Amollementar* não é só do figurado; no proprio differe de *amollecere*, por significar *ir amollecendo* ou *amollecere aos poucos*: o que melhor exprime o quando as



neves entram a derreter-se, estando encanecidos os montes, postoque já escorrendo.

75. 77. Leonel e o Sr. Leitão verteram *vicia* por *ervilha*, contra os dictionarios, contra Varrão e Plinio e Columella, segundo os quaes *vicia* é a *ervilhaca*. *Ervilha* em latim é *pisum*, donde em francez *pois*; querem alguns que seja *cicera*, e que *pi-sum* é uma ervilha maior, chamada *piseo* em portuguez. Pensam outros que *cicera* é o *cizerão*, ou tambem uma casta de chichara em latim *cicercula*, differindo em ter os grãos mais escuros. Não devo omittir que ha uma razão de tomarem os dous tracto-*ductores vicia* par *ervilha*; vem a ser que nas Georgicas, tratando-se dos feijões, fava-*vas*, grãos de bico, nunca se falle da *ervilha*, aliás mais estimada. Por ventura *vicia* comprehende todos esses legumes, e então conviria o termo latino, adoptado já pela sciencia.

95-105. 97-106. *Novaes*, terra que se começa a desmaninhar, traz Moraes na explicação de *arrotta*, não na ordem alphabetica. O solsticio aqui toma-se pelo verão. — *Male pinguis* não é *infecundo*, mas *pouco fértil*: se o terreno areento fosse infe-*cundo*, na força do termo, não merecia ser cultivado; sendo pouco fértil, melhora-*se*. Imitando o latim, compuz *malpingue*: Ferreira nos deixou muitas locuções em que entra o adverbio *mal*.

111-117. 112-118. *Ao réz por ao nível ou rente* é francez e portuguez; Felinto o traz nos Martyres e no Oberon. — *Ferrã, granar, arneiro*, pouco usados no Brazil, correm em Portugal. — *Mezes dubios*, os da primavera e os do outono, quando nem é bem estio, nem bem inverno, ora havendo chuvas, ora tempo enxuto e sereno. — *Trescalar* ou *trascalar*, isto é recender, principalmente o *mão cheiro*, é usado no Maranhão e ainda em Portugal.

163-185. 163-184. Carros *tardo-volveis*, em vez de *que se volvem tardamente*; *dentaes dorsi-duplos*, em vez de *que têm dous dorsos* ou *de dous lados reforçados*: dis-*cipulo de Ferreira*, de Camões, de Filinto, não recuo á vista de uma palavra com-*posta*, mais curta e energica. — Ignorava-se que a toupeira tem olhos, mui pequenos e escondidos entre pellos. — *Bichos* não diz só vermes, mas qualquer animalajo, mes-*mo animal corpulento*: em Lisboa *pateo de bichos* é o que se diz em francez *ménage-*rie**.

201-215. 202-215. Parece impossivel determinar o que foram certas embarca-*ções antigas*. *Lembus* era uma ligeira, vogando ás vezes com 16 remeiros. Houve-as de varios tamanhos: tal se empregava na guerra; tal, nos rios; tal, para descarregar os navios, e para outros usos. Verti *lembus* por *escaler*, porque o *escaler* é ligeiro co-*mo o lembus*, voga nos rios, pertence aos navios, não é pequenô como o bote, nem pesado como a lancha. — Com Arici, Delille e o Sr. Leitão, creio que não se manda semear no forte de inverno, sim até encontrar com elle; o que se colhe de verso 230. — *Medica* não é o trevo em francez *trèfle*; é o *join de Bourgogne* ou *luzerne cul-*ivée**. Qualquer destes termos não verte o latino, o qual nos recorda a Media, donde a planta se introduziu na Europa. O Sr. Roquette nos traz *medicagem*, o Sr. Fon-*seca herva medica*; preferíveis a *trevo* ou *luzerna* ou *jeno de Borgonha*: servi-me do primeiro por caber no verso.

217-218. 217-219. Com Heyne leio *adverso*, entendo que o Cão maior cede á Ca-*nicula*. Quanto ao verso 217, com o Sr. Leitão rejeito mesquinhas considerações por um sentido poetico.

231-251. 232-252. Pondo de parte o erro commum de que a zona do meio não era habitavel, e de que a Terra se elevava ao norte e declinava para o sul, cumpre notar as conjecturas que já faziam os da tempera deste sapientissimo poeta: con-

jecturas designadas nos meus versos 249-252. — *Ceruleo* parece o gelo quando reflecte a côr do céu.

255-267. 256-268. *Deducere classes* é descer os navios encalhados; o contrario de *subducere*, que é pô-los em secco. O nosso *Magnum Lexicon* não explica o *deducere*, explicando excellentemente o *subducere*. Leonel, nem Delille, nem o Sr. Leitão que os seguiu, a isto attenderam. — *Cavat arbore lintres* quer dizer que de um tronco se cavem canoas, ou bebedouros, ditos no Maranhão *côches* ou também *canoas*: tal-tam estas significações nos dictionarios. *Lintres* na traducção pode-se entender em ambos os sentidos, como no original. — Tomo *rubea*, não pela côr, sim pela materia dos canistreis; conforme a *La Rue* e a muitos, vem de *rubus*, espinho de cujas fl. bras se teciam móveis. — Ao contrario de uma nota ao verso 183 do livro I da Eneida uso de *moa*, porquanto, se no tempo de Enéas não havia moinhos, já os havia no de Virgilio:

269-273. 270-274. Crê Leonel que *deducere* é limar ou tirar o limo; porque em dias de festa permittia-se limpar os regos de agua, mas não caval-os de novo; e o mesmo diz Macrobio: «*Nam festis diebus rivos veteres sordidatos detergeré licet, novos fodere non licet.*» Ora, entre as acepções do verbo não vem a de limpar em nenhum dos dictionarios, e o deligente traductor devera apolar-se em algum exemplo, o que não fez. Sem dar-se ao verbo um sentido estranho, concilia-se Macrobio com o texto: sim, não era licito abrir novos regos, mas pôdia-se largar a represa, adufa ou assude, que retinha as aguas; o que era um breve serviço, menor que o de limar os regatos ou córregos. Assim, *deducere*, que conservei com os mais dos traductores, é como isto de Antonio Diniz: «*Solta, Perino, as aguas, que é sol posto e tempo de regar as laranjeiras.*» — Outro serviço permittido era levar á cidade o burro com fruta e azeite. Alguns não verteram o *agitator*: Virgilio não diz só que o burro caminha, pinta o dono a total-o para ir depressa; e nessas traducções fica o narrador e desaparece o pintor.

277-307. 278-308. *Orco* em vez de Plutão, e assim o nomeou Cicero. — *Eco* é aqui a estrella da manhã. — Na descripção deliciosa da mulher cantando ao seu tear, sem perder-se o fio do assumpto, acham-se preceitos sobre o apurar do mósto, não como taes, porem como ornato simplesmente a cada passo revela-se o tacto fino deste ingenho superior. Não vem nos dictionarios *laçar*, nem, no de Moraes, que, Brasileiro e do campo, é natural que o pronunciasse muitas vezes.

365-383. 366-385. Não cria Virgilio que estrellas cahisser, pois Aristoteles explicara o phenomeno de um modo razoavel; mas conformou-se com a opinião popular, quasi sempre favoravel á poesia. — Confundem *Asia*, lagoa e burgo ao pé de rio Caystro, com *Asia*, parte de nosso mundo: a primeira syllaba desta é breve; é longa a d'aquella. Na Eneida acha-se também *Asia*, o tal burgo de Caystro, hoje *Quiat*.

410-414. 411-416. Como nos entenece a favor de corvo, carnivoro desagradavel que vive de cadaveres, só com recordar a sua estranha dogura ao ver a cara prole! O enternecimento vem do amor instinctivo commum ao homem e aos outros animaes. De um sentimento analogo nasce o encanto dos bons apologos, e de certos poetas e philosophos que nos commovem com a pintura das paixões e dôres das demais creaturas de Deus. — *Franças ramos, ramalhar* verbo, vejam-se em Moraes.

461-514. 460-514. Somos chegados ao episodio da morte de Cesar. Para o que o autor, com admiravel arte, foi descrevendo os pronosticos dos animaes, dos ventos, dos astros em geral, da Lua, emfim do Sol; entrando com naturalidade na materia,

vistoque, segundo Plutarcho, Plinio e outros, houve então um eclipse: o que bastou para os velhacos espalharem e a multidão acreditar que o Céu se inquietava com os males do dictador; não se podendo atinar, com a razão, pois não era pelos exemplos de virtude e moralidade, que deixasse aos seus queridos Romanos. Fosse o que fosse, a idéa prestava-se á poesia. — *Indigetes* eram os homens enumerados entre os deuses: na Eneida vem esta palavra applicada a Enéas. — Bocage verteu lindamente este episodio; servi-me de uma sua expressão para o *operta tumescere bella*, porque outra não temos de tanta força e tão adequada. Não estou certo, mas creio ser delle o verso — Globos de fogo e derretidas pedras — que vem entre os meus.





## LIBER SECUNDUS.

Hactenus arborum cultus, et sidera cœli :  
Nunc te, Bacche, canam, nec non silvestria tecum  
Virgulta, et prolem tardè crescentis olivæ.  
Huc, pater o Lenæ ; tuis hîc omnia plena  
Muneribus, tibi pampineo gravidus autumno 5  
Floret ager, spumat plenis vindemia labris ;  
Huc, pater o Lenæ, veni ; nudataque musto  
Tinge novo mecum direptis crura cothurnis.  
Tuque ades, inceptumque unà decurre laborem,  
O decus, o famæ meritò pars maxima nostræ, 10  
Mæcenas, pelagoque volans da vela patenti.  
Non ego cuncta meis amplecti versibus opto ;  
Non, mihi si linguæ centum sint, oraque centum,  
Ferreæ vox. Ades, et primi lege littoris oram,  
In manibus terræ : non hîc te carmine ficto, 15  
Atque per ambages et longa exorsa tenebo.  
Principio arboribus varia est natura creandis.  
Namque aliæ, nullis hominum cogentibus, ipsæ  
Sponte suâ veniunt, camposque et flumina latè  
Curva tenent ; ut molle siler, lentæque genistæ, 20  
Pópulus, et glaucâ canentia fronde salicta.  
Pars autem pósito surgunt de semine, ut altæ  
Castaneæ, nemorumque Jovi quæ maxima frondet  
Æsculus, atque habitæ Graiis oracula quercus.  
Pullutat ab radice aliis densissima silva, 25  
Ut cerasis, ulmisque ; etiam Parnassia laurus  
Parva sub ingenti matris se subjicit umbrâ,  
Hos natura modos primùm dedit ; his genus omne  
Silvarum fructicumque viret, nemorumque seclorum.  
Sunt alii quos ipse viâ sibi repperit usus. 30  
Hic plantas tenero abscindens de corpore matrum  
Deposuit sulcis ; hic stirpes obruit arvo,  
Quadrifidasque sudes, et acuto robore vallos :  
Silvarumque aliæ pressos propaginis arcus  
Expectant, et viva suâ plantaria terrâ ; 35  
Nil radicis egent aliæ ; summumque patutor  
Haud dubitat terræ referens mandare cacumen :

## LIVRO II.

Cantei lavouras e astros ; canto agora  
A ti, Baccho, e os silvestres arvoredos  
E da oliveira a vagarosa prole.  
Vem, pae Leneu : mil dons aqui prodígas ;  
Prenhe a campanha do pampineo outono 5  
Ri-se, espuma a vendima em cheias dornas.  
Vem, pae Leneu ; descalços os cothurnos,  
Tinge em mosto comigo as nuas pernas.  
Soccorre-me na empresa, ó tu Mecenas,  
Meu vero ornato e mór porção na fama, 10  
Velivolo navega em mar patente.  
A materia abranger não posso em metro,  
Nem com voz ferrea, bocas cem, cem linguas ;  
A terra á mão, voguemos costa a costa :  
Por ambages prolixos, por circuitos, 15  
Não te entretenho com fingido carne.  
Diversa arvores cria a natureza.  
Taes, espontaneas, arte humana enjeitam,  
Por vargens desfilando e curvos rios :  
Choupo, lenta giesta, molle siler, 20  
Albi-frondoso verdigai sinceiro.  
Taes surgem de semente : escûlo a Jove  
Na mata o mais sombrio, alto castanho,  
Da Grecia o crido oracular carvalho.  
Taes pulam da raiz bem ramalhudas : 25  
A cerejeira, o olmo ; e tenro ao bafo  
Cresce da opaca mãe Parnasio louro.  
Por estes modos naturaes vegeta  
Qualquer frutice e arbusto e sacro bosque.  
Inventou novos meios a experiencia, 30  
Quem põe nos sulcos do materno corpo  
Haste escorchada ; quem soterra o estipite,  
Pontudos paos, quadrifidas estacas,  
Planta ha que espara em arco a opprimam viva,  
No seu natio de propagem péga ; 35  
Outra o pé mesmo escusa, nem duvida  
Na cova o podador metter-lhe as franças ;

- Quin et caudicibus sectis (mirabile dictu)  
 Truditur e sicco radix oleagina ligno :  
 Et saepe alterius ramos impunè videmus 40  
 Vertere in alterius, mutatamque insita mala  
 Ferre pirum, et prunis lapidosa rubescere corna.  
 Quare agite, o, proprios generatim discite cultus,  
 Agricolaë, fructusque feros mollite colendo.  
 Neu segnes jaceant terræ : juvat Ismara Baccho 45  
 Conserere, atque aleâ magnum vestire Taburnum.  
 Sponte suâ quæ se tollunt in luminis auras,  
 Infecunda quidem, sed læta et fortia surgunt ;  
 Quippe solo natura subest. Tamen hec quoque si quis 50  
 Inserat, aut scrobibus mandet mutata subactis,  
 Exuerint silvestrem animum, cultuque frequenti  
 In quascunque voces artes haud tarda sequentur.  
 Nec non et sterilis quæ stirpibus exit ab imis  
 Hoc faciet, vacuos si sit digesta per agros :  
 Nunc altæ frondes et rami matris opacant, 55  
 Crescentique adimunt fetus, uruntque ferentem.  
 Jam, quæ seminibus jactis se sustulit arbos,  
 Tarda venit, seris factura nepotibus umbram ;  
 Pomaque degenerant, succos oblita priores ;  
 Et turpes avibus prædam fert uva racemos. 60  
 Scilicet omnibus est labor impendendus, et omnes  
 Cogendæ in solcum, ac multâ mercede domandæ.  
 Sed truncis oleæ melius, propagine vites  
 Respondent, solido Paphiæ de robore myrtus.  
 Plantis et duræ coryli nascuntur, et ingens 65  
 Fraxinus, Herculeæque arbos umbrosa coronæ,  
 Chaoniique patris glandes : etiam ardua palma  
 Nascitur, et casus abies visura marinos.  
 Inseritur verò ex fetu nucis arbutus horrida ;  
 Et steriles plantani malos gessère valentes : 70  
 Castaneæ fagus, ornusque incanuit albo  
 Flôre piri ; glandemque sues fregère sub ulmis.  
 Nec modus inserere atque oculos imponere simplex.  
 Nam quâ se medio trudunt de cortice gemmæ,  
 Et tenues rumpunt tunicas, augustus in ipso 75  
 Fit nodo sinus : ; huc alienâ ex arbore germen  
 Includunt, oduque docent inolescere libro :  
 Aut rursum edodes trunci rescantur et altè  
 Fidnitur in solidum cuneis via ; deinde feraces



E até, cousa estupenda, cerceo o caudex, Sêcco enraiza oliagineo tôco.	
A miude, impune os ramos transformando, Na pereira de enxerto as maçãs filham, Cora o abrunho em corniso lapidoso.	40
Eia, aprendei, colonos, cada amanhã. E amansai cultivando o que he bravio. Não jaza inerte o solo : Baccho exulta No Ismaro ; Pallas o Taburno veste.	45
As que montam por si com força ás auras, Viço infecundo ostendem ; lá de baixo A natura as anima : se as enxertas, Se as transplantas, comtudo, a fofas camas, A bronca indole despem ; trato assiduo Em breve a teu sabor ha de amoldal-as. Renovo que engelhado sahe das barbas, Se á larga o arejas, vingará ; que a madre Folhuda o abafa, enguiça e os botões queima.	50
Tarde aos netos dam sombra as de semente : A especie degenera, olvida os succos ; Pêca azeda-se a uva, he de aves prêa. Que as disponhas em regos todas querem, Querem todas cuidado e arrumo e gastos.	55
De tancha a oliva, de mergulho a vide, Produce melhor de troço o Paphio myrto ; Dura avelleira do rebento avulta, Freixo arduo, a copa da coroa Herculea, Do pae Chaonio a lande, altiva palma, Fadado abeto a perigosos mares.	60
Garfo nogal prospêra em cresco ervodo, Maçãs no esteril platano vigoram. O orno da pera em flores encanece, E branquejam na faia as da castanha : Masca o porco a bolota aos pés do ulmeiro.	65
Mas o enxertar do inocular differe : Ou por onde incha o olho e a tona fura, Numa fendinha se introduz alheio Gomo, que no humido entrecasco solda ; Ou de um tronco sem nós se racha a cunhas O massiço, em que entale a fertil vara, E aos céos arvorecida em pouco exalta	70
	75

- Plantæ immittuntur : nec longum tempus, et ingens 80  
 Exiit ad cœlum ramis felicibus arbos,  
 Miraturque novas frondes, et non sua poma.  
 Præterea genus haud unum, nec fortibus ulmis,  
 Nec salici, lotoque, nec Idæis cyparissis. 85  
 Nec pingues unam in faciem nascuntur olivæ,  
 Orchites, et radii, et amarâ pausia baccâ,  
 Pomaque, et Alcinoi silvæ ; nec surculus idem  
 Crustumii, Syriisque piris, gravibusque volemis.  
 Non eadem arboribus pendet vindemia nostris, 90  
 Quam Methymnæo carpit de palmite Lesbos.  
 Sunt Thasiæ vites, sunt et Mareotides albæ ;  
 Pinguibus hæ terris habiles, levioribus illæ ;  
 Et passo Psythia utilior, tenuisque Lageos  
 Tentatura pedes olim, vincturaque linguam ; 95  
 Purpureæ, preciæque ; et quo te carmine dicam,  
 Rhætica ? nec cellis ideo contendere Falernis.  
 Sunt etiam Ammineæ vites, firmissima vina,  
 Tmolus et assurgit quibus, et rex ipse Phanæus ;  
 Argitisque minor, cui non certaverit ulla,  
 Aut tantum fluere, aut totidem durare per annos. 100  
 Non ego te, Dīs et mensis accepta secundis,  
 Transierim, Rhodia, et tumidis, Bumaste, racemis.  
 Sed neque quàm multæ species, nec nomina quæ sint,  
 Est numerus ; neque enim numero comprehendere refert.  
 Quem qui scire velit, Libyci velit æquoris idem 105  
 Discere quàm multæ Zephyro turbentur arenæ ;  
 Aut, ubi navigiis violentior incidit Euris,  
 Nōsse quot Ionii veniant ad littora fluctus.  
 Nec verò terræ ferre omnes omnia possunt. 110  
 Fluminibus salices crassisque paludibus alni  
 Nascuntur ; steriles saxosis montibus orni ;  
 Littora myrtetis lætissima ; denique apertos  
 Bacchus amat colles, Aquilonem et frigora taxi.  
 Aspice et extremis domitun cultoribus orbem, 115  
 Eoasque domos Arabum, pictosque Gelonos :  
 Divisæ arboribus patriæ. Sola India nigrum  
 Fert ebum, solis est turea virga Sabæis.  
 Quid tibi odorato referam sudantia ligno  
 Balsamaque, et baccas semper frondentis acanthi ?  
 Quid nemora Æthiopum molli canentia lanâ ? 120  
 Velleraque ut foliis depectant tenuia Seres ?

A ramagem feliz, da estranha grenha	80
E dos pomos não seus maravilhada.	
Loto, olmo, cypariso Ideu, sinceiro	
Multiplicam-se em castas. A azeitona	
Se alonga em lançadeira, engloba em orchis,	
Da pausia oleosa os bagos amaruja.	
Quadra aos vergéis de Alcino a variedade :	85
Ha peras de enchemão, Crustumias, Syrias.	
O que Lesbos recolhe das Mithynias	
De outras cepas nos pende : grosso a Thasia,	
Fraco a branca Mareote ama o terreno ;	
A Psythia em passas doce vinho rende ;	90
A fina olho-de-lebre ennoda a lingua,	
Tolhe os pés ; temporã purpurea a temos ;	
E que versos, tu Rhetica, me pedes ?	
Só com Falernas cubas não contendas.	
Cede ao firme licor da Amminea o Tmólo,	95
O mesmo rei Phaneu, menor Argites	
Mais estremada em sumo e longa dura.	
Boa em postres aos numes, não te omitto,	
Rhodia, ó baguda coração-de-gallo.	
Qualidades e nomes não tem conto :	100
Sabel-o he numerar o que de arêas	
Zephyro move em páramos da Libya,	
Ou que vagas do Jonio á costa affluem.	
Quando os navios Euro açouta irado.	
Nem tudo fructifica em toda parte ;	105
Salgueiro em margens, Baccho em livre encosta,	
Alno junto a paul dormente folga,	
Orno infertil no monte pedregoso,	
Teixo ao frio Aquilão, myrtal na praia.	
Do globo olha os confins, olha os cultivos	110
Do pintado Celono e Arabe eão :	
Patria as arvores tem. De incenso o galho	
He dos Sabeus, negro ebano he do Ganges.	
Que! balsamo que o lenho odor sua,	
Vagens direi da sempre verde acacia ?	115
Do bosque Ethiopio nivea lã macia ?	
Felpo que ás folhas só pentêam Seres ?	



Aut quos Oceano propior gerit India lucos,  
 Extremi sinus orbis, ubi aera vincere summum  
 Arboris haud ullæ jactu potuêre sagittæ ?  
 Et gens illa quidem sumptis non tarda pharetris.

125

Media fert tristes succos tardumque saporem  
 Felicis mali, quo non præsentius ullum,  
 Pocula si quando sævæ infecêre novercæ,  
 Miscueruntque herbas, et non innoxia verba,  
 Auxilium venit, ac membris agit atra venena.  
 Ipsa ingens abros, faciemque simillima lauro :  
 Et, si non alium late jactaret odorem,  
 Laurus erat : folia haud ullis labentia ventis ;  
 Flos apprima tenax : animas et olentia Medi  
 Ora foveant illo, et senibus medicantur anhelis.

130

135

Sed neque Medorum silvæ, ditissima terra,  
 Nec pulcher Ganges, atque auro turbidus Hermus,  
 Laudibus Italiæ certent ; non Bactra, neque Indi,  
 Totaque thuriferis Panchaia pinguis arenis.  
 Hæc loca non tauri spirantes naribus ignem  
 Invertêre, satis immanis dentibus Hydri ;  
 Nec galeis, densisque virûm seges horruit hastis :  
 Sed gravidæ fruges, et Bacchi Massicus humor  
 Implevêre ; tenent oleæque, armentaque læta.  
 Hinc bellator equus campo sese arduus infert ;  
 Hinc albi, Clitumne, greges, et maxima taurus  
 Victima, sæpe tuo perfusi flumine sacro,  
 Romanos ad templa deûm duxêre triumphos.

140

145

Hic ver assiduum, atque alienis mensibus æstas ;  
 Bis gravidæ pecudes, bis pomis utilis arbor.  
 At rabidæ tigres absunt, et sæva leonum  
 Semina : nec miseros fallunt aconita legentes ;  
 Nec rapit immensos orbes per humum, neque tanto  
 Squameus in spiram tractu se colligit anguis.

150

155

Adde tôt egregias urbes, operumque laborem,  
 Tot congesta manu præruptis oppida saxis,  
 Fluminaque antiquos subterlabentia muros.  
 An mare quod supra memorem, quodque alluit infra ?  
 Anne lacus tantos ? te, Lari maxime, teque,  
 Fluctibus et fremitu assurgens, Benace, marino ?  
 An memorem portus, Lucrinoque addita claustra,  
 Atque indignatum magnis stidoribus æquor,  
 Julia quâ ponto longe sonat unda refuso,

160

Quaes Oceanica a India, em seio extremo,  
 Lucos gera que nunca o tiro excede,  
 Sendo em setta e carcaz não lerda a gente ? 120

Florece a Media em agre succo e travo  
 Do feliz pomo, auxilio o mais prestante  
 Que dos órgãos veneno expelle tetro,  
 No inficionar crua madrastra os copos,  
 Hervas mesclando e vozes nada insontes : 125

Louro em forma e grandura, se outro cheiro  
 Não recendesse, o fôra ; tem-se aos ventos,  
 Na coma e flôr tenaz ; corrige ao Médo  
 O halito ingrato e a asthma aos velhos sara.

Mas nem pomares da opulenta Media, 130  
 Gentil Ganges, nem de ouro o turbido Hermo  
 Com a Italia se affrontem ; Bactrios, Indos,  
 Nem a rica thurifera Pancaia :

Por touros não lavrada igni-spirantes,  
 Da Hydra jamais os dentes lhe plantaram, 135  
 De homens hirta seara e de elmos e hastas ;

Porem gravidos pães, Massico Bromio,  
 Nedios armentos e olivae a enfeitam.

Daqui fero corseel bellaz campêa ;  
 Lavadas no alveo teu, Clitumno sacro, 140

Branca ovelha e a mór victima bovina  
 Tem Romanos corséis levado ás aras.

Estio em mez improprio, he verão sempre ;  
 Duplo as arvores parem, duplo os gados. 145

Não ha sevos leões, raivosas tigres,  
 Nem mãos incautas o aconito offende ;  
 Orbes não roja immensos, nem tamanha  
 Se enrosca e se revolve escamea serpe.

Taes cidades ajunta, insignes obras, 150

Villas, praças roqueiras, tantos rios  
 Lambendo antigos muros. Os que a banham  
 Baixo e alto golfos lembrarei ? seus lagos,

E a ti, maximo Laro, e a ti, Benaco,  
 Flucti-fremente mar se te encapellas ? 155

Lembrarei portos e Lucrinos diques,  
 Em roda o pelago indignado urrando,

Por onde o expulsa a onda Julia e soa ;  
 E entra a maré Tyrrhena Avernas fauces ?

Tyrrhenusque fretis immittitur æstus Avernis ?

Hæc eadem argenti rivos ærisque metalla  
Ostendit venis, atque auro plurima fluxit. 165

Hæc genus acre virûm, Marsos, pubemque Sabellam,  
Assuetumque malo Ligurem, Volscosque verutos  
Extulit ; hæc Decios, Marios, magnosque Camillos,  
Scipiadas duos bello ; et te, maxime Cæsar, 170  
Qui nunc, extremis Asiæ jam victor in oris,  
Imbellem avertis Romanis arcibus Indum.

Salve, magna parens frugum, Saturnia tellus,  
Magna virûm : tibi res antiquæ laudis et artis  
Ingredior, sanctos ausus recludere fontes ; 175  
Ascræumque cano Romana per oppida carmen.

Nunc locus arborum ingeniis ; quæ robora cuique,  
Quis color, et quæ sit rebus natura ferendis.

Difficiles primûm terræ, collesque maligni,  
Tenuis ubi argilla, et dumosis calculus arvis, 180  
Palladiâ gaudent silvâ vivacis olivæ,  
Indicio est tractu surgens oleaster eodem  
Plurimus, et strali baccis silvestribus agri.

At quæ pinguis humus, dulcique uligine læta,  
Quique frequens herbis et fertilis ubere campus, 185  
Qualem sæpe cavâ montis convalle solemus  
Dispicere ; huc summi liquuntur rupibus amnes,  
Felicemque trahunt limum ; quique editus Austro,  
Et filicem curvis invisam pascit aratri :

Hic tibi prævalidas olim multoque fluentes 190  
Sufficiet Baccho vites ; hic fertilis uvæ,  
Hic laticis, qualem pateris libamus et auro,  
Inflavit cùm pinguis ebur Tyrrhenus ad aras,  
Lancibus et pandis fumantia reddimus exta.

Sin armenta magis studium, vitulosque tueri, 195  
Aut fetus ovium, aut urentes culta capellas ;  
Saltus et saturi petito longinqua Tarenti,  
Et qualem infelix amisit Mantua campum,  
Pascentem niveos herboso flumine cycnos.

Non liquidi gregibus fontes, non gramina desunt : 200  
Et quantum longis carpent armenta diebus,  
Exiguâ tantum gelidus ros nocte reponet.

Nigra fere, et presso pinguis sub vomere terra,  
Et cui putre solum (namque hoc imitamur arando), 205  
Optima frumentis ; non ullo ex æquore cernes



Italia ostenta prata e cobre em vêas,  
Muito ouro devolveia em seus ribeiros. 160

Deu forte raça de Sabellos, Marsos,  
Chuceiros Volscos, Ligures soffridos,  
Bravos Scipiões, Camillos, Decios, Marios,  
E a ti, Cesar invicto, que ora d'Asia  
Nos fins estás o Oriental imbelle 165

Das Romuleas cidades afastando.  
Salve, Saturnia terra, em fructos grande,  
Grande mãe de varões ; da arte que honraste  
Ouso cantar e te abro as fontes santas,  
Espalho o verso Ascreu na vasta Roma. 170

Descrever cabe a força e a côr dos agros,  
Para certos productos o mais proprio.  
Difficil tracto, piçarral maligno,  
De magra argilla, pedregulho e espinhos,  
Se aprazem da vivaz Palladia rama : 175

Indicio he lá medrar o azambujeiro,  
O aral silvestres bagas alastrarêem.  
Doce humus fresco e pingue, leda margem  
De risonha uberidade, qual verdeja  
No convalle, a que as aguas despenhando-se 180

Prestam feliz nateiro, austral campina  
De feto avesso á relha, a vide em mosto  
Válida nutrirão, de cujo nectar,  
N'ara o marfim soprando obeso Etrusco,  
As taças libes de ouro, no offertarmos 185

O deventre em bandejas fumegante.  
Bezerros se amas, recentaes, cabrinhas  
De morso abrazador, as matas busca  
Da abundosa Tarento remontadas,  
Os de Mantua infeliz perdidos campos, 190

De alvos cysnes vivenda em rio hervoso :  
Grama nem clara fonte á grei fallece,  
E quanto roe o gado em longos dias  
Refaz concreto roscio em noite escassa.  
Terreno preto, ao profundar-se gordo, 195

Levedo e podre (arando isso imitamos),  
Excelle em pães ; nem de outro os bois tardonhos

Plura domum tardis decedere plaustra iuvençis :  
 Aut unde iratus silvam devexit arator,  
 Et nemora evertit multos ignava per annos,  
 Antiquasque domos avium cum stirpibus imis  
 Eruit : illæ altum nidis petiêre relictis ; 210  
 At rudis enituit impulso vomere campus.  
 Nam jejuna quidem clivosi glarea ruris  
 Vix humiles apibus casias roremque ministrat :  
 Et tophus scaber, et nigris exesa chelydri  
 Creta, negant alios æque serpentibus agros 215  
 Dulcem ferre cibum, et curvas præbere latebras.  
 Quæ tenuem exhalat nebulam fumosque volucres,  
 Et bibit humorem, et, cùm vult, ex se ipsa remittit ;  
 Quæque suo viridi semper se gramine vestit,  
 Nec scabie es salsâ lædit rubigine ferrum ; 220  
 Illa tibi lætis intextet vitibus ulmos ;  
 Illa ferax oleo est ; illam experiêre colendo  
 Et facilem pecori, et patientem vomeris unci :  
 Talem dives arat Capua, et vicina Vesevò  
 Ora jugo, et vacuis Clanius non æquus Acerris. 225  
 Nunc, quo quamque modo possis cognoscere, dicam.  
 Rara sit, an supra morem si densa, requiras ;  
 Altera frumentis quoniam favet, altera Baccho ;  
 Densa magis Cereri, rarissima quæque Lyæo ; 230  
 Ante locum capies oculis, altèque jubebis  
 In solido puteum demitti, omnemque repones  
 Rursus humum, et pedibus summas æquabis arenas.  
 Si deerunt ; rarum, pecorique et vitibus almis  
 Aptius, uber erit : sin in sua posse negabunt  
 Ire loca, et scrobibus superabit terra repletis ; 235  
 Spissus ager : glebas cunctantes crassaque terga  
 Exspecta, et validis terram proscinde juvençis.  
 Salsa autem tellus, et quæ perhibetur amara,  
 Frugibus infelix (ea nec mansuescit arando,  
 Nec Baccho genus, aut pomis sua nomina servat), 240  
 Tale dabit specimen : tu spisso vimine qualos,  
 Colaue prelorum fumosis deripe tectis ;  
 Huc ager ille malus, dulcesque a fontibus undæ,  
 Ad plenum calcentur : aqua eluctabitur omnis  
 Scilicet, et grandes ibunt per vimina guttæ ; 245  
 At sapor indicium faciet manifestus, et ora  
 Tristia tetantùm sensu tórquebit amaror.

- Verás trazer-te á casa iguaes carretos ;  
 Ou, se agastado lavrador o mato.  
 Ha muito ignavo roça, extirpa os velhos 200  
 Escondrijos de passaros, que adejam  
 Largando os ninhos, o pousio inculto  
 Romoça flóreo sob a rexa impressa.  
 Faminto saibro, ladeirento, a enxames  
 Alecrim só ministra e humildes casias. 205  
 Nega o tufo escabroso, o cré tascado  
 De atros chelydros, que outro solo ás cobras  
 Melhor cevo presente e mais solapas.  
 Terra que bebe o humor e em subtil nevoa  
 E alado fumo, quando quer, o exhala, 210  
 E a que sempre a trajar verdoso manto,  
 De carie nem salsugem gasta o ferro,  
 Essa os olmos te enlaça de parreiras,  
 Gera-te olivas ; lavradia e ao gado  
 Apta a exprimentas com bicuda sega : 215  
 Tal o Vesuvio a logra e a feraz Capua,  
 O infesto Clanio que evacua Acerras.  
 A conhecel-a aprende. Se a que he rala  
 Ou nimio densa inquires (esta a Ceres  
 Mais serve, aquella a Baccho), um sitio elege, 220  
 Cava-lhe o amago, outravez calcando  
 Mette-lhe o que sahiu, nivela a cova :  
 Se falta, he rala, aos pastos ubertosa  
 E ás almas cepas ; ao lugar se ir toda  
 Repugna e sobra do buraco, he densa, 225  
 De crassas lombas, de morosas glebas,  
 Domal-a esperes com charrua e touros.  
 A salsa ou amargosa, aos pães nociva,  
 Nem arada se amansa, ou guarda ao vinho  
 O gosto e o nome á fruta ; o ensaio he simples : 230  
 Cestos de espesso vime e os coadouros  
 Tu despendura do lagar fumoso,  
 Da massa e lymphá pura os enche e espreme ;  
 A agua lucta e do vime em gottas pinga ;  
 Manifesto o sabor, o ascoso amargo 235  
 Nas bocas travará dos que o provarem.  
 A terra pingue emfim se descrimina :



Pinguis item quæ sit tellus, hoc denique pacto  
Discimus : haud unquam manibus jactata fatiscit,  
Sed picis in morem ad digitos lentescit habendo. 250

Humida majores herbas alit, ipsaque justo  
Lætior : ah ! nimium ne sit mihi fertilis illa,  
Neu se prævalidam primis ostendat aristis !  
Quæ gravis est, ipso tacitam se pondere prodit,  
Quæque levis. Promptum est oculis prædiscere nigram, 255  
Et quis cui color : at sceleratum exquirere frigus  
Difficile est ; piceæ tantum, taxique nocentes  
Interdum, aut hederæ pandunt vestigia nigræ,

His animadversis, terram multò ante memento  
Excoquere, et magnos scrobibus concidere montes ; 260  
Ante supinatas Aquiloni ostendere glebas,  
Quàm lætum infodias vitis genus : optima putri  
Arva solo ; id venti curant, gelidæque pruinae,  
Et labefacta movens robustus jugera fossor.

At, si quos haud ulla viros vigilantia fugit, 265  
Ante locum similem exquirunt, ubi prima paretur  
Arboribus seges, et quò mox digesta feratur ;  
Mutatam ignorent subito ne semina matrem.  
Quin etiam cœli regionem in cortice signant ;  
Ut, quo quæque modo steterit, quâ parte calores 270  
Austrinòs tulerit, quæ terga obverterit axi,  
Restituant : adeo in teneris consuescere multùm est !

Collibus an plano meliùs sit ponere vites  
Quære prius. Si pinguis agros metabere campi,  
Densa sere : in denso non signior ubere Bacchus. 275  
Sin tumulis acclive solum, collesque supinos :  
Indulge ordinibus ; nec secius omnis in unguem  
Arboribus positis secto via limite quadret.  
Ut sæpe ingenti bello cùm longa cohortes  
Explicuit leigo, et campo stetit agmen aperto, 280  
Directæque acies, ac late fluctuat omnis  
Ære renidenti tellus ; necdum horrida miscent  
Prælia, sed dubius mediis Mars errat in armis :  
Omnia sint paribus numeris dimensa viarum ;  
Non animum modò uti pascat prospectus inanem, 285  
Sed quia non aliter vires dabit omnibus æquas  
Terra, neque in vacuum poterunt se extendere rami.

Forsitan et scrobibus quæ sint fastigia quæras.  
Ausim vel tenui vitem committere sulco :

- Manuseada, nunca se esfarela,  
Qual pez os dedos gruda. Hervas maiores  
A humida brota, exuberando em viço : 240  
Ah ! não me seja em demasia fertil,  
Nem logo nas espigas vigorize.  
Tacita argúe seu peso a grave e a leve.  
De prompto, olhando, a sua côr distingues  
Mas custas examinar friura iniqua : 245  
Só talvez piceos troncos a assinalem,  
Dannosos teixos, negrejantes heras.  
Isto em mira, cozel-a e o monte em elfas  
Rasgar e expôr te lembre ao norte as glebas,  
Antes que os teus vidonhos abacelles : 250  
Geada e vento curtindo o chão madurem,  
Pulso forte remexa e afofe as geiras.  
Dous terrenos irmãos procura o experto ;  
Um para o seu viveiro, outro a que as mudas  
Passem bem ordenadas, sem que estranhem 255  
A diversa matriz ; e até na casca,  
Para as manter no rumo, a parte marca  
Vôlta ao eixo aquilonio, ao sul calmoso :  
Tanto vale o costume em tenra idade !  
Porás as vides em collina ou baixa ? 260  
Em plano succulento, he conchegal-as,  
Nem somenos dá Baccho em ubre denso ;  
Na empola ou no declive, aparta as linhas ;  
Comtanto que perfeitos intervallos  
Meças e quadres o vinhedo em alas : 265  
Como quando a legião desdobra instructa,  
As cohortes, no raso enfileiradas,  
E ao largo em lume aheneo ondêa o campo,  
Nem horrido conflicto inda se trava,  
Entre armas dubio a vaguear Mavorte ; 270  
Symetrico dest' arte arrua tudo,  
Não só porque apascente a vista ociosa,  
Mas porque a seiba igual se distribua,  
E os ramos e seu folgo mais se expandam.  
Qual das covas a altura ? A tenue sulco 275  
A vide eu confiara : mais profunda

- Altius ac penitus terræ defigitur arbos, 290  
 Æsculus in primis, quæ quantum vertice ad auras  
 Æthereas, tantum radice in Tartara tendit.  
 Ergo non hiemes illiam, non flabra, neque imbres,  
 Convellunt : immota manet, multosque per annos 295  
 Multa virum volvens durando secula vincit.  
 Tum fortes late ramos et brachia tendens  
 Huc illuc, media ipsa ingentem sustinet umbram.  
 Neve tibi ad Solem vergant vineta cadentem ;  
 Neve inter vites corylum sere ; neve flagella  
 Summa pete, aut summas defringe ex arbore plantas ; 300  
 (Tantus amor terræ !) neu ferro læde retuso  
 Semina ; neve oleæ silvestres insere truncos :  
 Nam sæpe incautis pastoribus excidit ignis,  
 Qui furtim pingui primum sub cortice tectus  
 Robora comprehendit, frondesque elapsus in altas. 305  
 Ingentem cœlo sonitum dedit ; inde secutus  
 Per ramos victor, perque alta cacumina regnat,  
 Et totum involvit flammis nemus, et ruit atram  
 Ad cœlum piceâ crassus caligine nubem ;  
 Præsertim si tempestas a vertice silvis 310  
 Incubuit, glomeratque ferens incendia ventus.  
 Hoc ubi, non a stirpe valent, cæsæque reverti  
 Possunt, atque imâ similes revirescere terrâ :  
 Infelix superat foliis oleaster amaris.  
 Nec tibi tam prudens quisquam persuadeat auctor 315  
 Tellurem Boreâ rigidam spirante movere.  
 Rura gelu tum claudit hiems, nec semine jacto  
 Concretam patitur radicem affigere terræ.  
 Optima vinetis satio est, cum vere rubenti  
 Candida venit avis, longis invisâ colubris ; 320  
 Prima vel autumnî sub frigora, cum rapidus Sol  
 Nondum hiemem contingit equis, jam præterit æstas.  
 Ver adeo frondi nemorum, ver utile silvis :  
 Vere tument terræ, et genitalia semina poscunt :  
 Tum pater omnipotens fecundis imbribus æther 325  
 Conjugis in gremium lætæ descendit, et omnes  
 Magnus alit, magno commixtus corpore, fetus.  
 Avia tum resonant avibus virgulta canoris,  
 Et Venerem certis repetunt armenta diebus.  
 Parturit almus ager : Zephyrique tepentibus auris 330  
 Laxant arva sinus ; superat tener omnibus humor ;



- A arvore enterres, o esculo mórmente,  
Que a raiz no Orco tem, nos céos o tope ;  
Que a refegas resiste e ás invernadas ;  
Que immoto jaz, volvendo annos sobejos, 280  
Dos varões muitas vidas superando ;  
Que, braços e folhagem desferidos,  
Sustêm no meio a dilatada sombra.  
Não te caia ao poente a vinha, ou plantes  
Nella avelleiras ; não de cima, os grelos 285  
De baixo esnoca, ao solo affeiçãoados ;  
Bôto ferro as vergontear não te lese ;  
Não lhe enxiras de agreste oliva os trôncos :  
Do pastor por descuido, o fogo ás vezes  
Sob a untosa cortiça o lenho mina, 290  
Ganha a coma, rebenta e alêa e estala ;  
Já, por cumes e ramas victorioso,  
Reina, envolvendo o bosque em fumo e chamma,  
Ruindo em picea tenebrosa nuvem ;  
Tanto mais se a nortada investe e esforce, 295  
Pelo arvoredado agglomerando incendios :  
Da cepa então nem grella, nem podada  
Parelha vara do imo reverdece :  
Triste amaro azambujo alli só fica.  
De sabido, ninguem te persuada 300  
Mexer na terra que endurece Boreas ;  
Gelido a aperta, nem consente peguem  
Da bacellada as barbas entanguidas :  
Sazão melhor he quando, em rubra quadra,  
A ave candida chega infensa ás cobras ; 305  
Ou nos frios do outono, idas as calmas,  
Sem que os Ethontes inda o Capro atinjam.  
No verão, que frondêa e alenta as selvas,  
Incha e ama a terra as genitaeas sementes ;  
No verão desce o ar á esposa alegre, 310  
De agua, potente pae, lhe asperge o gremio,  
Grande em seu corpo grande engendra filhos.  
Na inuia mouta a soar cañoros chilros,  
O armento em brama certa a Venus insta,  
Pare alma veiga, aos tepidos favonios 315  
Frouxando o seio, fino humor transpira ;

Inque novos soles audent se gramina tutò  
 Credere ; nec metuit surgentes pampinus Austros,  
 Aut actum cœlo magnis Aquilonibus imbrem ;  
 Sed trudit gemmas, et frondes explicat omnes. 335

Nos alios primâ crescentis origine mundi  
 Illuxisse dies, aliumve habuisse tenorem,  
 Crediderim : ver illud erat, ver magnus agebat  
 Orbis, et hibernis parcebant flatibus Euri ;  
 Cùm primùm lucem pecudes hausere, virûmque 340  
 Ferrea progenies duris caput extulit arvis,  
 Immissæque feræ silvis, et sidera cœlo.

Nec res hunc teneræ possent perferre laborem,  
 Si non tanta quies itre frigusque caloremque  
 Inter, et exciperet cœli indulgentia terras. 345

Quod superest, quæcunque premes virgulta per agros,  
 Sparge fimo pingui, et multâ memor occule terrâ ;  
 Aut lapidem bibulum, aut squalentes infode conchas ;  
 Inter enim labentur aquæ, tenuisque subibit  
 Halitus, atque animos tollent sata : jamque reperti 350  
 Qui saxo super atque ingentis pondere testæ  
 Urgerent ; hoc effusus munimen ad imbres ;  
 Hoc, ubi hiulca siti findit Canis æstifer arva.

Seminibus positis, superest deducere terram  
 Sæpius ad capita, et duros jactare bidentes ; 355  
 Aut presso exercere solum sub vomere, et ipsa  
 Flectere luctantes inter vineta juvencos ;  
 Tum leves calamos et rasæ hastilia virgæ,  
 Fraxineasque aptare sudas, furcasque bicornes,  
 Viribus eniti quarum, et contemnere ventos 360  
 Assuescant, summasque sequi tabulata per ulmos.

Ac, dum prima novis adolescit frondibus ætas,  
 Parcendum teneris ; et dum se lætus ad auras  
 Palmes agit, laxis per purum immissus habenis,  
 Ipsa acies nondum falcis fentanda ; sed uncis 365  
 Carpendæ manibus frondes, interque legendæ.  
 Inde ubi jam validis amplexæ stirpibus ulmos  
 Exierint, tum stringe comas, tum brachia tonde ;  
 Ante reformidant ferrum : tum denique dura  
 Exerce imperia, et ramos compesce fluentes. 370

Texendæ sepes etiam, et pecus omne tenendum est.  
 Præcipue dum frons tenera imprudensque laborum :  
 Cui super indignas hiemes, Solemque potentem,

- Aos novos soes a relva ousa fiar-se ;  
 Nem teme o pampano o furor austrião  
 Ou de Aquilo as tormentas ; a videira  
 Borbulha, agoma, desabrocha as folhas. 320  
 Outros dias não creio esclarecessem  
 Recente o mundo : em primavera nado,  
 Crescia em primavera ; hibernos sopros  
 Euro enfreitando, os animaes beberam  
 A luz primeira, do agro duro as testas 325  
 A ferrea gente humana ergueu, semotas  
 Na brenha as feras e no polo os astros :  
 Nem tenro o globo os males supportara,  
 Se, temperados o calor e o frio,  
 Por clemencia do Céu não descansasse. 330  
 Resta os bacellos, que unhes, estrumares,  
 Nem te esqueça amotal-os ; ou soterres  
 Bibulas pedras, escamosas conchas,  
 Por onde a chuva coe, o vapor suba,  
 Anime-se o plantio. Eu vi camponios 335  
 De ladrilhos e seixos carregal-o,  
 De alluviões defensa, ou quando hiantes  
 Fende o estifero Cão de sêde as lavras.  
 Depois, a golpes de enxadão cumules  
 Terra ás cabeças, ou virando o solo 340  
 Sob afundada relha, os bois luctantes  
 Por enter as alas dobres. Lisas cannas,  
 Paos fraxineos prepará, esteios limpos  
 E bicornes forquilhas, em que a planta  
 Arroste as ventanias, e em sobrados 345  
 Escorando frondosos, trepe ao cimo.  
 Aos pimpolhos perdoa adolescentes ;  
 E, mesmo que o renovo já taludo  
 Sem brida pelos ares se despregue,  
 Do gume o livra, á mão sómente o esfolhes, 350  
 O esgalhes e concertes ; se, apoiado  
 No estípite robusto, enleia os olmos,  
 Ramos corta-lhe e parras : tinha d'antes  
 Medo á podoa ; o rigoroso imperio  
 Exerce emfim, cercêa-lhe o superfluo 355  
 Sebes tecendo, arreda o gado, ao menos  
 Emquanto o afã teus grelos não provaram :  
 A invernada os persegue, o Sol violento,



- Silvestres uri assiduè capreæque sequaces  
 Illudunt ; pascuntur oves, avidæque juvencæ. 375
- Frigora nec tantum canâ concreta pruinâ,  
 Aut gravis incumbens scopulis arentibus æstas,  
 Quantum illi nocuère greges, duriq̃ue venenum  
 Dentis, et admorso signata in stirpe cicatrix.  
 Non aliam ob culpam Baccho caper omnibus aris 380  
 Cæditur, et veteres ineunt proscenia ludi ;  
 Præmiaque ingeniis pagos et compita circum  
 Theseidæ posuère, atque inter pocula læti  
 Mollibus in pratis unctos saliøre per utres.  
 Nec non Ausonii, Trojâ gens missa, coloni 385  
 Versibus incomptis ludunt, risuq̃ue soluto,  
 Oraque corticibus sumunt horrenda cavatis :  
 Et te, Bacche, vocant per carmina læta, tibique  
 Oscilla ex altâ suspendunt mollia pinu.  
 Hinc omnis largo pubescit vinea fetu ; 390  
 Complentur vallesque cavæ, saltusque profundi,  
 Et quocunque Deus circum caput egit honestum.  
 Ergo rite suum Baccho dicemus honorem  
 Carminibus patriis, lancesque et liba feremus ;  
 Et ductus cornu stabit sacer hircus ad aram, 395  
 Pinguiaque in verubus torrebimus exta colurnis.
- Est etiam ille labor curandis vitibus alter,  
 Cui nunquam exhausti satis est ; namque omne quotannis  
 Terque quaterque solum scindendum, glebæque versis  
 Æternùm frangenda bidentibus, omne levandum 400  
 Fronde nemus : reдит agricolis labor actus in orbem,  
 Atque in se sua per vestigia volvitur annus.  
 Et jam olim seras posuit cùm vinea frondes,  
 Frigidus et silvis Aquilo decussit honorem ;  
 Jam tum acer curas venientem extendit in annum 405  
 Rusticus, et curvo Saturni dente relictam  
 Persequitur vitem attondens, fingitque putando.  
 Primus humum fodito, primus devecta cremato  
 Sarmenta, et vallos primus sub tecta referto ;  
 Postremus metito. Bis vitibus ingruit umbra ; 410  
 Bis segetem densis obducunt sentibus herbæ :  
 Durus uterque labor. Laudato ingentia rura ;  
 Exiguum colito. Nec non etiem aspera rusci  
 Vimina per silvam, et ripis fluvialis arundo  
 Cæditur, incultique exercet cura salicti. 415

- Cabras damninhas, bufalos silvestres ;  
Sam pasto a ovelhas e avidas jüvenças. 360  
Nem geada ou regelo, grave estio  
Ferindo aridas penhas, tanto empecem,  
Como do fato a venenosa boca,  
No pé roido a cicatriz impressa.  
Por tal culpa, o só bode a Baccho immolam, 365  
Guarda o proscenio os jogos ; foi de actores,  
Na aldêa e encruzilhada, um bode o premio,  
E os Theseides, na veiga ebrios saltando,  
Sobre azeitados odres jubilavam.  
Hoje Italos brincões, de Ilio colonos, 370  
Em cortiça mascaram-se oca e horrenda ;  
Com risadas e versos descompostos,  
Festivaes, Baccho, invocam-te, em pinheiros  
Figurinhas de barro te suspendem :  
Por onde o vulto bello o deus voltêa, 375  
Empubesce a videira em bastos gomos,  
Fertilizando valles e espessuras.  
Pois celebre-se Baccho em patrio carme ;  
Na ara, em bandeja os bolos, pelos cornos  
Guiado o bode sacro, de avelleira 380  
No espeto assemos-lhe as entranhas gordas.  
Trabalho nunca exausto a vinha pede :  
No anno tres vezes revolvida ou quatro,  
Com reverso alvião destorroadá,  
Continuo se desbaste e se decote : 385  
Gyra sempre com Phebo a lida agraria.  
Desque o serodio ornato as cepas despem  
E as arvores desfeia Aquilo frio,  
Prudente acre aldeão no porvir cuida ;  
Saturnia adunca fouce as vides nuas 390  
Compondo apara. Apressa-te na cava ;  
No recolher tanchões, queimar sarmentos,  
Sê dos primeiros ; o ultimo vendimes.  
Dobre o vinhedo afoga-se folhoso,  
Dobre quer monda ; asperrimos serviços. 395  
O muito aral tu louva, o pouco amanha.  
Trata o salgueiro inculto, ao rusco os lios  
Asperos talha e fluviaes canniços,  
Empa-se, a poda cessa ; esbaforido  
Fechando as renques o vinheiro canta : 400

Jam vinctæ vites, jam falcem arbusta reponunt,  
 Jam canit extremos effectus vinitor antes.  
 Sollicitanda tamen tellus, pulvisque movendus ;  
 Et jam maturis metuendus Jupiter uvis.

Contrà, non ulla est oleis cultura : neque illæ 420  
 Procurvam expectant falcem, rastrosque tenaces,  
 Cùm semel hæserunt arvis, aurasque tulerunt.  
 Ipsa satis tellus, cùm dente recluditur unco,  
 Sufficit humorem, et gravidas cum vomere fruges :  
 Hoc pinguem et placitam paci nutritor olivam. 425

Poma quoque, ut primùm truncos sensere valentes,  
 Et vires habuere suas, ad sidera raptim  
 Vi propriâ nituntur, opisque haud indiga nostræ.  
 Nec minùs interea fetu nemus omne gravescit,  
 Sanguineisque inculta rubent aviaria baccis ; 430  
 Tondentur cytisi ; tædas silva alta ministrat,  
 Pascunturque ignes nocturni, et lumina fundunt.  
 Et dubitant homines serere, atque impendere curam !

Quid majora sequar ? Salices, humilesque genistæ,  
 Aut illæ pecori frondem, aut pastoribus umbram 435  
 Sufficiunt, sepemque satis, et pabula melli.  
 Et juvat undantem buxo spectare Cytorum,  
 Naryciæque picis lucos : juvat arva videre,  
 Non rastris hominum, non ulli obnoxia curæ.

Ipsæ Caucaseo steriles in vertice silvæ, 440  
 Quas animosi Euri assidue franguntque feruntque,  
 Dant alios aliæ fetus, dant utile lignum,  
 Navigiis pinos, domibus cedrosque cupressosque.  
 Hinc radios trivèrè rotis, hinc tympana plaustri  
 Agricolæ, et pandas ratibus posuere carinas. 445

Viminibus salices fecundæ, frondibus ulmi :  
 At myrtus validis hastilibus, et bona bello  
 Cornus : Ityræos taxi torquentur in arcus.  
 Nec tilia leves, aut torno rasile buxum,  
 Non formam accipiunt ferroque cavantur acuto : 450  
 Nec non et torrentem undam levis innatat alnus  
 Missa Pado ; nec non et apes examina condunt  
 Corticibusque cavis, vitiosæque ilicis alveo.

Quid memorandum æque Baccheia dona tulerunt ? 455  
 Bacchus et ad culpam causas dedit : ille furentes  
 Centauros leto domuit, Rhætumque, Pholumque,  
 Et magno Hylæum Lapithis cratere minantem.



- Porem torrões solicito revire,  
Trema de Jove ao madurar das uvas.
- A oliveira, ao contrario, afeita ás auras  
E arreigada uma vez, nem culto espera,  
Tenazes rastros nem podão revôlto ; 405  
De humor o solo, a curvo dente aberto,  
A suppre, e arado, as azeitonas gradam :  
Fertil e grata á paz, nutril-a deves.
- Não menos o pomar, sem outro auxilio,  
Vigor sentindo e robustez nos troncos, 410  
Por si demanda os ares. Prenhe emtanto  
O arvoredado carrega, e os aviarios  
Broncos roxêam com sanguineas bagas.  
He tosado o codeço ; a mata em fachos  
Nocturnas ceva diffundidas luzes. 415  
E de arvores plantar nos descuidamos !
- Fallo das grandes ? O salgueiro, a humilde  
Giesta ao gado folha, ao zagal sombra,  
Sebe á seara presta, ao mel pastura.
- Praz ver o buxo no Cytoro undante, 420  
Bosques de pez Narycio, ver de ancinhos  
Ou de outra humana industria o campo izento.  
Mesmo em Caucas o cume estereis matas,  
Que Euro assiduo valente esçacha e varre,  
Uteis, cedro e cypreste aos edificios, 425  
Ás naus fornecem pinho, ao carro a massa,  
Raios ao coche, á baisa o pando bojô,  
Que fabrica ou tornêa habil campino.  
Olmo ramas produz, salgueiro vergas,  
Dardos corniso, fortes hastas murta ; 430  
Em arcos Ityreus dobra-se o teixo ;  
Maneiro ao torno o boxo, o til pulido,  
Com seus feitios, ferro agudo os cava ;  
Leve alno pelo Pó na vêa nada ;  
Em toca de azinheira o enxame escondem, 435  
Ou no cortiço concavo, as abelhas.
- De Baccho os dons com estes se equiparam ?  
Da culpa elle foi causa ; elle aos Centauros  
Rheto e Pholo deu mortê, a Ideu furente  
Que aos Lapithas lançando ia a cratera, 440

O fortunatos nimium, sua si bona nôrint,  
 Agricolas ! quibus ipsa, procul discordibus armis,  
 Fundit humo facilem victum justissima tellus. 460  
 Si non ingentem foribus domus alta superbis  
 Mane salutantûm totis vomit ædibus undam,  
 Nec varios inhiant pulchrâ testudine postes,  
 Illusasque auro vestes, Ephyreiaque æra;  
 Alba neque Assyrio fucatur lana veneno;  
 Nec casiâ liquidi corrumpitur usus olivi: 465  
 At secura quies, et nescia fallere vita,  
 Dives opum variarum; at latis otia fundis,  
 Speluncæ, vivique lacus; at frigida Tempe;  
 Mugitusque boum, mollesque sub arbore somni 470  
 Non absunt. Illic saltus ac lustra ferarum,  
 Et patiens operum, parvoque assueta juvenus,  
 Sacra deûm, sanctique patres: extrema per illos  
 Justitia excedens terris vestigia fecit.

Me verò primûm dulces ante omnia Musæ,  
 Quarum sacra fero ingenti percussus amore,  
 Accipiant; cœllique vias et sidera monstrênt,  
 Defectus Solis varios, Lunæque labores;  
 Unde tremor terris; quâ vi maria alta tumescant  
 Objicibus ruptis, rursusque in seipsa residant; 480  
 Quid tantum Oceano properent se tingere soles  
 Hiberni, vel quæ tardis môra noctibus obstet.  
 Sin, has ne possim naturæ accedere partes,  
 Frigidus obstiterit circum præcordia sanguis:  
 Rura mihi et rigui placeant in vallibus amnes;  
 Flumina amem, silvasque inglorius. O ubi campi,  
 Sperchiusque, et virginibus bacchata Lacænis  
 Taygeta! o qui me gelidis in vallibus Hæmi  
 Sistat, et ingenti ramorum protegat umbrâ! 490

Felix qui potuit rerum cognoscere causas,  
 Atque metus omnes et inexorabile fatum  
 Subjecit pedibus, strepitumque Acherontis avari!  
 Fortunatus et ille deos qui novit agrestes,  
 Panaque, Silvanumque senem, Nymphasque sorores!  
 Illum non populi faces, non purpura regum 495  
 Flexit, et infidos agitans discordia fratres,  
 Aut conjurato descendens Dacus ab Istro;  
 Non res Romanæ, perituraque regna: neque ille  
 Aut doluit miserans inopem, aut invidit habenti.

- Oh ! se seus bens o lavrador soubesse !  
 Ditoso e longe de partidos e armas,  
 Paga-lhe a terra em simples mantimento.  
 Suberbo alcaçar não despeja em ondas  
 Os que a saudal-o ao portico amanhecem, 445  
 Nem o incrustado umbral de tartaruga  
 E aureo tapiz cubiça e Ephyríos bronzes ;  
 Não disfarça alvas lãs em fuco Assyrio,  
 Nem puro azeite as casias lhe depravam :  
 Mas tem vida innocente e socegada, 450  
 Varia abundancia, em francos predios ocio,  
 Amenos Tempes, grutas, vivos lagos,  
 Bois a mugir, ao fresco brandos somnos ;  
 Brenhas tem que montêe ; parco o moço,  
 Avezado á fadiga, adora os deuses 455  
 E a velhice venera. Indo-se Themis  
 As pégadas finaes deixou no campo.  
 Sacerdote amoroso e devotado,  
 As predilectas Musas me agasalhem :  
 De céo mostrem-me as vias e as estrellas, 460  
 Os eclipses Phebeus, da Lúa as phases ;  
 Como estremece a terra, e o mar tumente  
 Prisões rompe e de novo entra em si mesmo ;  
 O que a lavar-se no Oceano hibernos  
 Soes apressa ou demora estivas noites. 465  
 Mas, da natura se a indagar segredos  
 Me obsta gelido sangue em torno ao peito ;  
 Na selva inglorio, o prado, o arroio, a fonte,  
 O rio agrade-me. Oh ! Taygete ás Baccheas  
 Lacenas virgens caro, Sperchias margens ! 470  
 Do Hemo nevoso oh ! ponham-me nos valles,  
 Os seus ramos sombrosos me protejam !  
 Feliz quem poudo conhecer as causas,  
 Vãos medos pisa e o fado inexoravel,  
 De estrondos zomba do Acheronte avaro ! 475  
 Feliz inda o que abraça agrestes numes  
 A Pan, Silvano padre e irmãs Napéas !  
 Comicios, feixes, purpura traidora  
 Discordia fratrecida, ou conjurado  
 O Istro e o Daco a descer, cahidos reinos, 480  
 Roma em triumphos, nada o move ; ricos  
 Não ha que inveje, ou pobres que o magoem ;  
 Do galho apanha os espontaneos fructos,



Quos rami fructus, quos ipsa volentia rura  
Sponte tulêre suâ, carpsit ; nec ferrea jura,  
Insanumque forum, aut populi tabulara vidit.

Sollicitant alii remis freta cæca, ruuntque  
In ferrum, penetrant aulas et limina regum.  
Hic petit excidiis urbem miserosque Penates,  
Ut gemmâ bibat, et Sarrano indormiat ostro ;  
Condit opes alius, defossoque incubat auro ;  
Hic stupet attonitus rostris ; hunc plausus hiantem  
Per cuneos (geminatur enim) plebisque patrumque  
Corripuit ; gaudent perfusi sanguine fratrum,  
Exilioque domos et dulcia limina mutant,  
Atque alio patriam quæerunt sub Sole jacentem.  
Agricola incurvo terram dimovit aratro :  
Hinc anni labor ; hinc patriam parvosque nepotes  
Sustinet ; hinc armenta boum, meritosque juvencos.  
Nec requies, quin aut pomis exuberet annus,  
Aut fetu pecorum, aut Cerealis mergite culmi,  
Proventuque oneret sulcos, atque horrea vincat.  
Venit hiems ; teritur Sicyonia bacca trapetis ;  
Glande sues læti redeunt ; dant arbuta silvæ ;  
Et varios ponit fetus autumnus, et altè  
Mitis in apricis coquitur vindemia saxis.

Interea dulces pendent circum oscula nati :  
Casta pudicitiam servat domus ; ubera vaccae  
Lactea demittunt, pinguesque in gramine læto  
Inter se adversis luctantur cornibus hædi.  
Ipse dies agitat festos : fususque per herbam,  
Ignis ubi in medio, et socii cratera coronant,  
Te, libans, Lenæe, vocat ; pecorisque magistris  
Velocis jaculi certamina ponit in ulmo ;  
Corporaque agresti nudat prædura palæstrâ.

Hanc olim veteres vitam coluêre Sabini,  
Hanc Redus et frater ; sic fortis Etruria crevit  
Scilicet, et rerum facta est pulcherrima Roma,  
Septemque una sibi muro circumdedit arces.  
Ante etiam sceptrum Dictæi regis, et ante  
Impia quam cæsis gens est epulata juvencis,  
Aureus hanc vitam in terris Saturnus agebat :  
Necdum etiam audierant inflari classica, necdum  
Impositos duris crepitare incudibus enses.

Sed nos immensum spatiis confecimus æquor ;  
Et jam tempus equûm fumantia solvere colla.

- Sega-os da lavra ; leis de ferro ignora,  
 Foro insano ou do povo os tabularios. 485
- Um voga em cegos vaos, a côrte e a regia  
 Penetra, arma-se de aço e arrasa os muros  
 E miseros penates, porque em gemmas  
 Beba e em Sarrano murice adormeça ;  
 Enterra o avaro e incuba os seus thesouros ; 490  
 Quem no Rostro pasmando se extasia ;  
 Quem pelo cuneo aos redobrados vivas  
 Da plebe e dos patricios embasbaca ;  
 Outro em sangue de irmãos folga ensopar-se, 495  
 E troca por desterro os doces lares,  
 Domicilio buscando em longes climas.  
 Com torto arado o agreste o chão labora,  
 Onde a patria sustente e seus netinhos,  
 Onde o seu gado e os bois merecedores ; 500  
 E ateima, até que o anno abunde em crias,  
 Pomos larguêe e Cereas pavêas,  
 Encha regos, celleiros sobrepuje.  
 Moe no inverno o lagar Sycionia oliva ;  
 Boleta engorda os porcos ; dá medronhos 505  
 O souto; em mimos se desfaz o outono ;  
 Uvas madura soalheiro morro.  
 Já dos beijos em cerco os meigos filhos  
 Pendem ; casto pudor conserva a casa ;  
 Nedios cabritos, fronte a fronte, ás luctas 510  
 No prado investem-se. Elle excita as festas :  
 Na relva esparso, fogo em meio, os socios  
 Crateras coroando, liba e invoca  
 A ti, Lieu ; no ulheiro põe certames  
 De veloz setta, e aos maioraes os corpos 515  
 Despe robustos na palestra rude.  
 Assim priscos Sabinos costumaram  
 E os gemeos de Ilia ; assim a Etruria forte  
 Magnificou-se, e a tudo offuscou Roma,  
 Que unica outeiros sete abarca e mura. 520  
 Antes do rei Dicteu, e que impia gente  
 Em seus festins novilhos degolasse,  
 Tambem do aureo Saturno esta era a vida :  
 Ninguem inda os clarins ouvira inflar-se,  
 Ou crepitar o alfange em dura incude. 525  
 Mas dos frisões, corrido espaço immenso,  
 Toca a soltar os fumegantes collos.

## NOTAS AO LIVRO II

É dividido em sete partes: na 1.<sup>a</sup> trata-se do modo natural ou artificial com que as arvores se produzem; na 2.<sup>a</sup>, das especies e da cultura; na 3.<sup>a</sup>, do terreno que lhes convém, e passa-se aos louvores de Italia; na 4.<sup>a</sup>, como se distingue o solo; na 5.<sup>a</sup> da vinha; na 6.<sup>a</sup>, da oliveira e outras arvores; na 7.<sup>a</sup>, descreve-se a vida rustica.

6-34. 6-34. Para o *floret*, o nosso *floreecer* seria ambiguo, podendo entender-se que a vide lançava flôres no outono: melhor creio *Ri-se*, por não conter ambiguidade. *Siler*, especie de amieiro. *Esculo*, certo carvalho ou castanheiro. *Oliagineo*, de oliveira, é já nosso. *Corniso*, em latim *cornus*, em francez *cornouiller*, alguns o confundem com o pilriteiro: por variar, tomo *cornus* nos dous sentidos.

38-65. 38-63. *Pallas* pela oliveira. *Viço, cama, engelhado, barbas, enguica, tancha, mergulho, troço, rebento, ervodo*, vejam-se em Moraes: *nogal* só vem por *nogueiral* e também significa *de nogueira*. — O lenho da avelleira não é duro; allude-se ao fructo. Leonel verteu *edurae* por *fraca*; o que não segui, por ir com o maior numero, bem que esta opinião não seja para desprezar: funda-se em que a letra *e* junta aos adjectivos latinos, ora lhes augmenta a força, ora dá um sentido contrario, como ao diante v. 78, onde *enodes trunci* diz *troncos sem nós*; parece-lhe mais conforme á clareza Virgiliana o referir-se o epitheto antes á mesma arvore do que ao fructo. Quem estiver pelo velho traductor, pôde ler *fraca* no meu verso 63.

73-82. 72-80. *Inocular*, nem no figurado bem conhecido na medicina, nem no proprio, vem nos dictionarios. Os enxertos, de borbulha, de racha ou garfo, de cunha ou entrecasco, de escudo ou coroa, optimamente os explica Moraes.

83-102. 81-99. Toca em varias arvores; trata da oliveira, da pereira e da vide. De azeitonas menciona tres especies: as *orchites*, de uma palavra grega que signi- fica testiculo, pela fórma arredondada; as *radii*, da fórma de lançadeira; as *pausiades pavire*, por se baterem para azeite. Para a primeira especie, usei do nosso *orchis* ou *satirião*, cuja raiz se assemelha ao objecto designado pelo termo grego. — De pereiras especifica tres: as *Crustumias*, de *Crostumio* de Toscana, em francez *poires perles*; as *Syrias*, ou *Tarentinas*, querem que sejam as bergamotas; as *volemas*, de *volema* palma da mão, porque a enchem com seu volume. Estas crêm os Francezes que são as de *bon-chrétien*; e assim traduz Desfontaines, no meu conceito mal, porque ainda não havia Christãos. Não lhe achei correspondente; nem penso que sejam as que no Porto chamam *peras de Christos*, por não serem grandes como as de *bon-chrétien*: para não perder de vista o original, chamei-as de *enchemão*; o que mostra a grandeza e lembra o nome latino. — Os das uvas, pela maior parte, referem-se aos lugares em que nascem; ha duas especies que os tem particulares: *lageos* chamamos *olho-de-lebre*; a *bumastus*, *coração-de-gallo*. A esta ajuntei o epitheto *baguda* que exprime o *tumidus racemis*; é usado pelo povo, mas falta nos dictionarios. — *Vergéis* de



*Alcino*, por quaesquer pomares, de que era curioso Alcino ou Alcinoó, segundo Homero.

119-135-115-129. O algodão, *Æthiopum molli lana*, foi da Africa para Roma; é igualmente da America, porque de algodão vestia-se Montezuma, e os nossos indigenas delle se serviam ao tempo do descobrimento. A seda, *Vellerique foliis depectant Seres*, suppunham ser o cotão de certas arvores do paiz dos Seres, ou sejam os Chins ou uns povos da Scythia Asiatica. O limoeiro, *Media Fert tristes succus tardumque saporem*, da Media se introduziu na Europa. — No verso 19, *acantho* é a *acacia* do Egypto, não a *branca ursina*.

136-176, 130-170. Passa aos louvores da Italia, do clima, das produccões, dos homens, das obras publicas, minas, portos, lagos; diz que na Italia não ha venenos, se é que o lugar não tem o outro sentido que lhe dão os interpretes, como se pôde ver em La Rue. Em vez dos tigres machos, falla das femeas, porque, segundo é fama, são ellas mais ferozes; e, pois ouvi que *tigre* no masculino serve para os dous sexos, em contrario cito o verso de leões: — Criado aos peitos de uma tigre Hircana. — Saúda a terra natal, promettendo esphalar o verso Ascreu, isto é as Georgicas, em que imitou a Hesiodo, de Asera na Beocia.

177-223, 171-214. *Tracto*, porção de terreno ou tambem região; *piçarral*, monte de pedregulho; *aral*, terra inculta que se reduziu á cultura; *humus*, terra vegetal; *margem*, planície com relva: tudo se acha nos dictionarios, á excepção de *humus*, usado por escritores modernos. — *Pandis lancibus*, eram taboleiros ou bandejas em que vinham as entranhas das victimas: *pandis* exprime o aberto das bordas; *bandeja* ou *taboleiro* encerra a idéa exprimida por *pandis*. — *Rexa*, outro nome do arado; *chelydros*, cobras d'agua; *sega*, a relha. Veja-se *arado* em Constancio. — *Eljas*, covas em que se mettem os bacellos; *geira* ou *jugo*, porção que o arado pôde lavar ao dia. *Mudas*, plantas que do viveiro passam o outro terreno, não vem nos dictionarios. *Ubre denso*, a terra mais succosa e forte. *Quadres*, alinhar em quadrado, ou em quince por extensão.

O original, desde o 262 até o 264, é traduzido nos meus versos 251 e 252. Dizo poeta que a terra melhor para vinho é a podre; que a tornam tal os ventos e as geadas, bem como o vinhateiro afofando e revirando aquillo que os bois tiverem arado, ou as geiras. Creio tudo comprehendido nos meus versos, ainda que á primeira vista não o pareça. Impondo eu como preceito que o terreno para as uvas seja exposto aos ventos e ás geadas, e que estes o curtam e madurem, mostro já que o melhor é o podre, pois os dous verbos exprimem esta idéa, e portanto pude omittir o *optima putri arva solo* sem offender o pensamento. Nem o fiz por mero capricho, mas por evitar a repetição de *putri*, e para dar os termos frisantes em portuguez, ou os dous verbos *curtir* é *madurar*. — Esta nota sirva de guia ao leitor que quizer entrar no amago da minha versão: elle a achará quasi sempre literal; e, se analysar os lugares em que vou mais livre, verá que sou fiel; pois, se passo a passo fosse na trilha do poeta não podia ser conciso como elle, e faltaria á elegancia e á energia.

291-300, 277-286. Os dous primeiros versos vem na Eneida: lá os verti á letra; aqui variei. — *Enocar* é quebrar o ramo pelo nó.

321-336-306-320. Falla-se do outono, quando, passados os calores estivaes, são os frios moderados; poisque, não tendo o Sol trocado o tropico de Capri cornio, ainda não se dá o rigor do inverno para os do norte. — Verão, dividido o anno em dous, comprehende a primavera e o estio. Quando se divide em quatro, primavera estio, outono, inverno, subdivide-se a primavera em duas; e neste caso conservamos,

á primeira o nome, derivado de *primus* e *ver*, e damos á segunda o de verão, quasi exprimindo por este vocabulo o que os Romanos chamavam *ver adultum*. Alguns, v. g. Constancio, confundem o verão com o estio, sendo que o verão até se toma por toda a primavera, como *ver*. De Fr. Francisco de S. Luiz, que se apoia em Vieira, adoptei a excellente explicação. Veja-se Moraes, que cita a Barros e Fr. Bartholomeu dos Martyres.

336-370. 321-355. *Semotas*, separadas. *Unhar o bacello* é, depois de o lançar na cova, puxar-lhe pela ponta e metter a unha, ou a porção da videira donde foi esgalhado, no covato ou elfa. *Amotar* é cobrir de terra o pé da planta; *mota* é a terra que se lhe chega. *Estifero* não é *sóente* ou *caloroso*; mostra que Cãoa ord o u Sirio traz sim grandes calores, mas tambem assinala o summo do estio: em qualquer dos adjectivos não se comprehende o *estifer*; precisamos pois do vocabulo. — *Cabeças*, raizes: dizemos hoje *cabeças de alhos*. *Sobrados* ou *eirados*, ramos que se estendem sem subirem: qualquer dos termos verte o *tabulata*, e Leonel os explica. *Estipite* é o tronco donde vem as raizes.

397-419. 382-402. *Destorroar*, *desbastar*, *decotar*, *cava*, *tanchões*, *sarmentos*, *monda* (que por si só verte o correspondente no v. 411), vejam-se em Moraes. *Rusco*, a gilbarbeira. *Empar*, suster a vide com a vara ou canna que se lhe finca ao pé, traduz o *vinctæ vites*. *Fechando as renques* exprime o *antes* do texto, ou as ordens das vides rematando em roda. *Jove* toma-se pelo ar.

430-457. 412-440. *Aviarios*, escondrijos das aves, Leonel, traduz *florestas*: melhor chamou-lhes o Sr. Leitão *estancia de aves*. O termo tambem corresponde ao que os Francezes denominam *volière*. — *Alios alios factus* verteu Leonel: *Uns umas frutas dão, dão outros outras*; não reflectiu que o poeta, chamando-as estereis, não podia ao mesmo tempo dizel-as fructíferas. As palavras, no figurado, mostram que as arvores estereis do Causaco prestam sua utilidade. Nestes casos, quem se liga á letra é infiel. — *Massa* ou *rodeiro* corresponde ao *tympana*; roda sem raios que, de pranchões massiços e pegada ao eixo, vira com este juntamente. — *Lançando ia* verte o *minantem*, exprime a acção incompleta ou a ameaça de atirar com a cratera.

490-502. 473-485. Allude-se ao famosissimo poema de Lucrecio. Virgilio e Horacio fôram sectarios de Epicuro: Horacio o confessa; Virgilio mostra a sua mudança no livro VI da Eneida. Tomo *causas* no sentido philosophico e geral, em relação aos effeitos, escusando a palavra *rerum*, que é subentendida. — Ajunta o poeta que não ha ricos a quem inveje o camponez, ou miseraveis de quem se compadeça. Com o Sr. Leitão nego que isto se refira á doutrina dos Estoicos, de não se dever o homem affligir com os males alheios; só se diz que, sendo quasi iguaes entre os rusticos os commodos da vida, nem são incitados á inveja pela ostentação de um luxo deslumbrante, nem vêm grandes pobrezaes de que se condoam. Mas hoje em dia ainda será assim na Europa? As cidades e as populações urbanas, crescem enormemente; a ellas tudo acode: o luxo invade o campo, que se despe de verdadeiros commodos para satisfazer necessidades ficticias. Apezar de ostentosas riquezas, no maior numero a miseria augmenta e ameaça ruinas; menos comtudo ao melodia, onde a civilisação não é tamanha! Em nossa America e nos paizes novos é que ha por ora o que Virgilio asseverava da sua Italia. — *Tabularios*, de que usou Leonel, eram cartorios, registros ou archivos; mas allude-se a um lugar do atrio da Liberdade, e a allusão perdia-se nos outros synonymos.

503-542. 491-526. *Rostro*, donde se fallava ao povo junto ao Palatino; assim chamado por causa da tribuna, que alli foi ornada com os esporões das galés dos An-

ciates *Cuneo*, amphiteatro em fôrma de cunha, estreitando para cima, donde os peões gozavam dos espectaculos. — *Soalheiro morro*, altura pedregosa exposta ao Sol. *Gemeos de Ilia*, Romulo e Rhemo. *Frisões*, não no sentido de cavallos de Frisa, provincia da Hollanda, mas por quaesquer: os nossos bons autores dizem *frisões do Sol*, não querendo affirmar que o Sol os mandasse buscar á Hollanda; paiz de que é um tanto inimigo, ou pelo menos se lhe esquivava o mais que pôde.





## LIBER TERTIUS.

Te quoque, magna Pales, et te, memorande, canemus,  
 Pastor ab Amphryso; vos, silvæ, amnesque Lycæi.  
 Cetera, quæ vacuas tenuissent carmina mentes,  
 Omnia jam vulgata. Quis aut Eurysthea durum,  
 Aut illaudati nescit Busiridis aras ? 5  
 Cui non dictus Hylas puer, et Latonia Delos,  
 Hippodameque, humeroque Pelops insignis eburno,  
 Acer equis ? Tentanda via est, quâ me quoque possim  
 Tollere humo, victorque virûm volitare per ora.  
 Primus ego in patriam mecum (modò vita supersit) 10  
 Aonio rediens deducam vertice Musas :  
 Primus Idumæas referam tibi, Mantua, palmas ;  
 Et viridi in campo templum de marmore ponam  
 Propter aquam, tardis ingens ubi flexibus errat  
 Mincius, et tenerâ præ texit arundine ripas. 15  
 In medio mihi Cæsar erit, templumque tenebit.  
 Illi victor ego, et Tyrio conspectus in ostro,  
 Centum quadrijugos agitabo ad flumina currus,  
 Cuncta mihi, Alpheum linquens lucosque Molorchi,  
 Cursibus et crudo decernet Græcia cestu. 20  
 Ipse, caput tonsæ foliis ornatus olivæ,  
 Dona feram. Jam nunc solemnes ducere pompas  
 Ad delubra juvat, cæsosque videre juvencos ;  
 Vel scena ut versis discedat frontibus, utque  
 Purpurea intexti tollant aulæ a Britanni. 25  
 In foribus pugnam ex auro solidoque elephanto  
 Gangaridûm faciam, victorisque arma Quirini ;  
 Atque hîc undantem bello, magnumque fluentem  
 Nilum, ac navali surgentes ære columnas :  
 Addam urbes Asiæ domitas, pulsumque Niphatem, 30  
 Fidentemque fugâ Parthum versisque sagittis,  
 Et duo rapta manu diverso ex hoste tropæa,  
 Bisque triumphatas utroque ab littore gentes.  
 Stabunt et Parii lapides, spirantia signa,  
 Assaraci proles, demissæque ab Jove gentis 35  
 Numina, Trosque parens, et Trojæ Cynthius auctor,  
 Invidia infelix Furias annemque severum

### LIVRO III.

Digno pastor de Amphryso, magna Palles, Rios, bosques Lyceus, lembrar-vos cumpre. Longe vulgado assumpto e vãos deleites : Quem de Eurystheu cruel não sabe, ou de aras De Busiris infame ? ou de Hyla o caso,	5
Latonia Delos, Hippodame, ou Pelops De eburnea espada e picador insigne ? Tente eu via por onde alar-me possa, De boca em boca vencedor voando.	10
Comigo á patria, a vida assim me dure, Trarei do Aonio, ó Mantua, ingenuas Musas, Palmas trarei de Idume ; em campo verde Vou jaspear um templo, ás frescas abas Do vago ingente Mincio, que em rodeios Entre arundineo esmalte se espriguiça.	15
O altar me occupará no meio Cesar ; Loução na Tyria purpura, ante as ribas Lhe hei-de ufano agitar quadrigas cento. Grecia, agros de Molorcho a Alpheu deixando, A cru césto ou no curso me contenda ;	20
Eu cá, de oliva ornado, assine os premios. Aos delubros guiar solemnes pompas, Rezes ver degoladas, já me he grato, Ou que em panno talar tecidos Anglos Puxem, mudando a scena, ostrinas vistas.	25
De ouro e marfim nas portas hei-de a pugna Talhar Gangarida e Quirino ovante ; Amplu-ondoso fervendo em guerra o Nilo, Do naval bronze as triumphaes columnas ;	30
Mais o expulso Niphate, Asia domada, E em fuga e setta inversa o Partho afouto ; Mão por mão, dous trophéos de oppostas gentes, Victorias duas numa e noutra praia. De Jove e Assaraco a progenie em vulto Respirará nos marmores de Paros,	35
O pae Tros e de Troia autor o Cynthio.	

Cocytî metuet, tortosque Ixionis angues,  
Immanemque rotam, et non exsuperabile saxum.

Interea Dryadum silvas saltusque sequamur  
Intactos : tua, Mæcenas, haud mollia jussa.  
Te sine nil altum mens inchoat : en age, segnes  
Rumpe moras ; vocat ingenti clamore Cithæron,  
Taygetique canes, domitrixque Epidaurus equorum ;  
Et vox assensu nemorum ingeminata remugit.  
Mox tamen ardentes accingar dicere pugnas  
Cæsaris, et nomen famâ tot ferre per annos,  
Tithoni primâ quot abest ab origine Cæsar.

Seu quis, Olympiæ miratus præmia palmæ,  
Pascit equos, seu quis fortes ad aratra juvencos,  
Corpora præcipuè matrum legat. Optima torvæ  
Forma bovis, cui turpe caput, cui plurima cervix,  
Et crurum tenuis à mento palearia pendent ;  
Tum longo nullus lateri modus ; omnia magnâ,  
Pes etiam, et camuris hirtæ sub cornibus aures.  
Nec mihi displiceat maculis insignis et albo,  
Aut jugâ detrectans, interdumque aspera cornu,  
Et faciem tauro propior ; quæque ardua tota,  
Et gardiens imâ verit vestigia caduâ.

Ætas Lucinam justosque pati hymenæos  
Desinit ante decem, post quattuor incipit annos :  
Cetera nec feturæ habilis, nec fortis aratris.

Interea, superat gregibus dum læta Juventus  
Solve mares ; mitte in Venerem pecuaria primus,  
Atque aliam ex aliâ generando suffice prolem.  
Optima quæque dies miseris mortalibus ævi  
Prima fugit : subeunt morbi, tristisque senectus,  
Et labor, et duræ rapit inclementia mortis.

Semper erunt, quarum mutari corpora malis ;  
Semper enim refice, ac, ne post amissa requiras  
Anteveni, et sobolem armento sortire quotannis.

Nec non et pecori est idem delectus equino.  
Tu modò quos in spem statuis submittere gentis,  
Præcipuum jam inde à teneris impende laborem.  
Continuò pecoris generosi pullus in arvis  
Altius ingreditur, et mollia crura reponit.  
Primus et ire viam, et fluvios tentare minaces  
Audet, et ignoto sese committere ponti ;



- Mesquinha inveja as Furias e o Cocyto  
 Severo tema, a insuperavel pedra,  
 As de Ixion roda enorme e tortas cobras. 40
- Por teu não facil mândo emfim, Mecenas,  
 O intacto bosque e as Dryadas sigamos.  
 Sem ti rasteja a mente ; eia, que tardas ;  
 O Citheron nos grita, os cães Taygeteos,  
 De poldros Epidauro domadora ; 45  
 O echo nas selvas multiplica os brados.  
 De Cesar guardo o nome e ardentes prelios  
 Para os mandar aos evos, quantos Cesar  
 Dista já de Tithonia origem prima.  
 Se alguém, da palma Olympica admirado 50  
 Cavallos cria ou bois para a charrua,  
 Segregue as mãos. He boa a vaca torva,  
 De cabeça deformê e cachaçuda,  
 Cuja papada ás pernas chegue bamba,  
 Com pés e tudo grande, ancas de sobra, 55  
 De orelha hirsuta e retorcidas pontas.  
 A fouveira de pintas não desdenho ;  
 A que rejeita a canga e usa dos chifres,  
 De carranca de touro ; a que altanada  
 Os vestigios com o rabo andando varre. 60  
 De Lucina e hymeneus a idade justa  
 Aos quatro annos começa, aos dez acaba ;  
 Para casta e lavoura o mais não presta,  
 Em seu vigor, a Venus solta os machos,  
 A Venus todo o gado, que renove 65  
 E a geração propague. Optima quadra  
 Foge em breve aos mortaes : canseira, achaques,  
 Triste velhice occorre, e extenuados  
 A inclemencia da morte os rouba austera.  
 Perdas sempre ha que reparar desejes ; 70  
 Cad'anno a criação refaze cauto.  
 Pede o mesmo desvelo a especie equina.  
 Trata, em pequenos, com maior esmero  
 Dos que á manada garanhões separas.  
 Campêa e assenta com desgarrê as pernas 75  
 Castiço poldro ; em caminhar primeiro,  
 Expõe-se a minaz rio e ponte ignota,  
 Nem de futeis estrepitos se espanta.



- Nec vanos horret strepitus. Illi ardua cervix,  
 Argutumque caput, brevis alvus, obesaque terga ; 80  
 Luxuriatque toris animosum pectus. Honēsti  
 Spadices, glaucique ; color deterrimus albis,  
 Et gilvo. Tum, si qua sonum procul arma dedēre,  
 Stare loco nescit, micat auribus, et tremit artus,  
 Collectumque premens volvit sub naribus ignem. 85  
 Densa juba, et dextro jactata recumbit in ārmo.  
 At duplex agitur per lumbos spina ; cavatque  
 Tellurem, et solido graviter sonat ungula cornu.  
 Talis Amyclāi domitus Pollucis habenis  
 Cyllarus, et quorum Graii meminēre poetāe, 90  
 Martis equi bijuges, et magni currus Achillis.  
 Talis et ipse jubam cervice effudit equinā  
 Conjugis adventu pernix Saturnus, et altum  
 Pelion hinnitu fugiens implevit acuto.  
 Hunc quoque, ubi aut morbo gravis, aut jam segnior annis, 95  
 Deficit, abde domo ; nec turpi ignosce senectāe.  
 Frigidus in Venerem senior, frustra que laborem  
 Ingratum trahit : et, si quando ad praelia ventum est,  
 Ut quondam ni stipulis magnus sine viribus ignis,  
 Incassum furit. Ergo animos ævumque notabis. 100  
 Præcipuē : hinc alias, artes, prolemque parentum.  
 Et quis cuique dolor victo, quæ gloria palmæ.  
 Nonne vides, cūm præcipiti certamine campum  
 Corripuēre, ruuntque effusi carcere currus,  
 Cūm spes arrectæ juvenum, exsultantiaque haurti 105  
 Corda pavor pulsans ! Illi instans verbere torto,  
 Et proni dant lora ; volat vi fervidus axis :  
 Jamque humiles, jamque elati sublimē videntur  
 Aera per vacuum ferri, atque assurgere in auras  
 Nec mora, nec requies : at fulvæ nimbus arenæ 110  
 Tollitur ; humescunt spumis flatuque sequentum ;  
 Tantus amor laudum, tantæ est victoria curæ !  
 Primus Erichthonius currus et quattuor ausus  
 Jungere equos, rapidisque rotis insistere victor.  
 Frena Pelethronii Lapithæ gyrosque dedēre 115  
 Impositi dorso ; atque equitem docuēre sub armis  
 Insultare solo, et gressus glomerare superbos.  
 Æquus uterque labor : æquē juvenemque magistri  
 Exquirunt, calidumque animis et cursibus acrem ;  
 Quamvis sæpe fugâ versos ille egerit hostes, 120

Cabeça esguia tem, carnudas costas, Collo alto, curto ventre, luxuriante Peito alentado em polpas. Sam melhores Os baios e os ruões; os alvacentos E os melados, ruins, Todo estremece, Pula o animoso, ao retintim das armas, Não se tem quedo, a orelha vibra e accende, Bufo, resfolga o recolhido fogo; Fluctua ao dextro quarto a espessa coma; Dupla aos lombos a espinha, e cornea pata Grave soando, escava e come a terra. Tal foi do Amyclo Pollux o enfreado Cyllaro, e os que memora a Graia Musa Do Achilleo coche, da Mavorcia biga, Tal Saturno. abalando ao vir a esposa, Da cerviz derramou ligeiro a crina, E estrugiu rincho agudo o celso Pélion. A não torpe velhice tu benigno, Aposentes o inferno ou já pesado: Frio no coito, por demais se esfalfa; Se aos prelios sahe, embalde se enfurece, Qual sem força em restolho prende a chamma. Nota-lhe o brio, a idade, a raça, os dotes; Se ha dôr vencido, se vencendo ha gloria. Não vês do carcere expeditos carros Como á liça precipites remettem? Como esperança ou medo instiga os moços, Exhaure e pulsa alvoroçados peitos? Cumbos, torcendo o açoute, as redeas laxam; Calido o eixo, ir de roja ora parecem, Ora pelo ar; nem pausa, nem respiro; Em rolo a fulva arêa, halito e escuma Dôs que seguem lenteja os dianteiros. Tanto amam o louvor e á palma aspiram! Erichthon foi que audaz jungiu quadrigas, Victorioso librou-se em vivas rodas; O Pelethronio Lapitha, a cavallo, Com brida o fez caracolar armado, Arrogante no trote ou furtapasso. Igual um e outro afã, requerem mestres No corredor ardencia; o velho enjeitam, Rôtas hostes embora atropelasse,	80       85       90       95       100       105       110       115
--	--



Et patriam Epirum referat, fortesque Mycenæ,  
Neptuniquè ipsâ deducat origine gentem.

His animadversis, instant sub tempus, et omnes  
Impendunt curas denso distendere pingui,

Quem legere ducem, et pecori dixere maritum : 125

Pubentesque secant herbas, fluviosque ministrant,  
Farraque, ne blando nequeat superesse labori,

Invalidique patrum referant jejunia nati.

Ipsa autem macie tenuant armenta volentes :

Atque, ubi concubitus primos jam nota voluptas 130

Sollicitat, frondesque negant, et fontibus arcent ;

Sæpe etiam cursu quatiunt, et Sole fatigant,

Cùm graviter tunsis gemit area frugibus, et cùm

Surgentem ad Zephyrum palæ jactantur inanes.

Hoc faciunt, nimio ne luxu obtusior usus 135

Sit genitali arvo, et sulcos oblimet inertes ;

Sed rapiat sitiens Venerem, interiusque recondat.

Rursus cura patrum cadere, et succedere matrum

Incipit. Exactis gravidæ cùm mensibus errant,

Non illas gravibus quisquam juga ducere plaustis, 140

Non saltu superare viam sit passus, et acri

Carpere prata fugâ, fluviosque innare rapaces.

Saltibus in vacuis pascant, et plena secundùm

Flumina, muscus ubi, et viridissima gramine ripa,

Speluncæque tegant, et saxeæ procubet umbra. 145

Est lucos Silari circa, ilicibusque virentem

Plurimus Alburnum volitans, cui nomen asilo

Romanum est, œstron Graii vertère vocantes :

Asper, acerba sonans ; quo tota exterrita silvis

Diffugiunt armenta ; furit mugitibus æther 150

Concussus, silvæque, et sicci ripa Tanagri.

Hoc quondam monstro horribiles exercuit iras

Inachia Juno pestem meditata juvencæ.

Hunc quoque (nam mediis fervoribus acrior instat)

Arcebis gravido pecori, armentaque pasces 155

Sole recens orto ; aut noctem ducentibus astris.

Post partum, cura in vitulos traducitur omnis ;

Continuòque notas et nomina gentis inurunt,

Et quos, aut pecori malint submittere habendo,

Aut aris servare sacros, aut scindere terram, 160

Et campum horrentem fractis invertere glebis.

Do Epiro seja, da pugnaz Mycenaz,  
Deduza a origem de corseel Neptunio.

Com oppórtuna escolha, os eguariços  
Buscam manter em solida gordura

A turba cavallar marido e guia :

De herva pubente e farro e de agua o fartam,

Porque em lidados gozos não fraquêe,

Nem debeis filhos pae faminto argúam.

Porem de industria as femeas adelgaçam,

Mal que o nóto prazer na berra as punge :

Negam-lhe cibo e fonte; ao Sol continua

Fadigosa corrida as emmagrece,

Quando, ao truz dos mangoaes gemendo as eiras,

Aventa Zephyro as vazias palhas.

Assim, nimio regalo nunca as vias

Ao campo genital entope, ou veda

Que sitibundo absorva e entranhe Venus.

Cessa o dos paes, das mães succede o penço.

Quando em mez de parir passêam lentas,

Açodar-se as não deixem nas pastagens,

Pesos acarretar, saltar barrancos,

Ou da vêa nadar na correnteza;

Pasçam no claro, ao turgido riacho,

Onde haja musgo e verdejante relva,

Lapa que albergue, ou sombra do penedo.

O moscardo, em latim por nome asilo,

Estro em grego, do Silaro nas bordas

Ou no azinhal do Alburno volatêa;

Pica aspero zunindo, e em susto o gado

Mosca-se, urrando os ares enlouquece,

E do secco Tanagro as matas fere.

Por Juno irosa desta praga e peste

Foi de Inacho a juvenca atormentada.

Acre e denso nas calmas, delle as prenhes

Resguarda á sesta; n'alva as apascentes,

Ou da noite luzindo os precursores.

Passa das mães o teu cuidado ás crias.

Logo as ferres, a marca indique a raça;

Quaes á propagação, quaes tu reserves

Aos sacrificios, a fender virando

E a esboroar torrões de hispida lavra.

Cetera pascuntur virides armenta per herbas.  
 Tu quos ad studium atque usum formabis agrestem,  
 Jam vitulos hortare, viamque insiste domandi,  
 Dum faciles animi juvenum, dum mobilis ætas. 165  
 Ac primùm laxos tenui de vimine circlos  
 Cervici subnecte ; dehinc, ubi libera colla  
 Servitio assuêrint, ipsis e torquibus aptos  
 Junge pares, et coge gradum conferre juvencos ;  
 Atque illis jam sæpe rotæ ducantur inanes 170  
 Per terram, et summo vestigia pulvere signent.  
 Post valido nitens sub pondere faginus axis  
 Instrepat, et junctos temo trahat æreus orbes.  
 Interea pubi indomitæ non gramina tantùm,  
 Nec vescas salicum frondes, ulvamque palustrem, 175  
 Sed frumenta manu carpes sata : nec tibi fetæ,  
 More patrum, nivea implebunt multralia vaccaë,  
 Sed tota in dulces consument ubera natos.

Sin ad bella magis studium, turmasque feroces,  
 Aut Alphæa rotis prælabi flumina Pisæ, 180  
 Et Jovis in luco currus agitare volantes ;  
 Primus equi labor est, animos atque arma videre  
 Bellantùm, lituosque pati, tractuque gementem  
 Ferre rotam, et stabulo frenos audire sonantes ;  
 Tum magis atque magis blandis gaudere magistri 185  
 Laudibus, et plausæ sonitum cervicis amare,  
 Atque hæc jam primo depulsus ab ubere matris  
 Audiat, inque vicem det mollibus ora capistris  
 Invalidus, etiamque tremens, etiam inscius ævi.  
 At tribus axactis, ubi quarta accesserit ætas, 190  
 Carpere mox gyrum incipiat, gradibusque sonare  
 Compositis, sinuetque alterna volumina crurum,  
 Sitque laboranti similis : tum cursibus auras  
 Provocet ; ac per aperta volans, ceu liber hebenis,  
 Æquora, vix summâ vestigia ponat arenâ : 195  
 Qualis Hyperboreis Aquilo cùm densus ab oris  
 Incubuit, Scythiæque hiemes atque arida differt  
 Nubila : tum segetes altæ campique natantes  
 Lenibus horrescunt flabris, summæque sonorem  
 Dant silvæ, longique urgent ad littora fluctus ;  
 Ille volat, simul arva fugâ, simul æquora verrens. 200

Hic vel ad Elei metas et maximia campi



- Deitem-se ao verde as mais. À agricultura  
Teus novilhos amolda, predispostos  
Na flexivel e docil juventude.  
Ata o livre pescoço com vimineo  
Frouxo collar; á servidão avezos, 165  
Os emparelha, e assim ligados marchem.  
Tragam, já pelo pó vazio carro,  
Que trilha escassa imprima; no eixo a faia  
Já sob a carga chie, os orbes juntos  
Puxando ereo temão. Nem só palustre 170  
Morrça ou vescalas folhas de salgueiro,  
Ou relva, a teus bezerros indomados,  
Colhe alcacel tambem : parida vaca  
Não rase, ao patrio modo, os niveos tarros;  
De ubres fartos regale os doces filhos. 175  
Se guerra e atrozes turmas, ou cubiças  
De Jove o luco no voluvel plaustro  
Aturdir, abeirando o Alpheu de Pisa;  
Teu poldro veja ardido prelios e armas,  
Ouça o clangor, gemer de rojo a roda, 180  
Na estribaria retinnir os freios :  
Gabos do mestre mais e mais o alegrem,  
Do pescoço apalpado o som fagueiro.  
Desmama-se; a tremer, fraco, inexperto,  
Logo a molle cabresto ageita a boca. 185  
Tres annos feitos a gyrar o ensines;  
Meça o toante passo, alterne as pernas  
Em curveta afanosa; auras provoque,  
Das redeas como safo, á desfilada  
Levemente na arêa o pé sinale : 190  
Qual, acostando-se, Aquilo Hyperboreo  
Teso aridos bulções da Scythia espanca,  
Modico após arripiando os agros  
E nadante seara; em veloz curso  
Terras zurzindo e marse, no alto a selva 195  
Brama, e vaga longinqua investe as praias.  
De Elide, esse ao depois, no estadio e meta,  
Sangui-spumante sua; ou melhor curva

- Sudabit spatia, et spumas aget ore cruentas ;  
 Belgica vel molli melius feret esseda collo. 205  
 Tum demum crassâ magnum farragine corpus  
 Crescere jam domitis sinito ; namque ante domandum  
 Ingentes tollent animos, prensique negabunt  
 Verbera lenta pati, et duris parere lupatis.  
 Sed non ulla magis vires industria firmat,  
 Quàm Venerem et cæci stimulos avertere amoris, 210  
 Sive boum, sive est cui gratior usus equorum.  
 Atque ideo tauros procul atque in sola relegant  
 Pascua, post montem oppositum et trans flumina lata,  
 Aut intus clausos satura ad præsepia servant.  
 Carpit enim vires paulatim, uritque videndo, 215  
 Femina nec nemorum patitur meminisse, nec herbæ.  
 Dulcibus illa quidem illecebris, et sæpe superbos  
 Cornibus inter se subigit decernere amantes.  
 Pascitur in magnâ silvâ formosa juvenca :  
 Illi alternantes multâ vi prælia miscent 220  
 Vulneribus crebris ; lavit ater corpora sanguis,  
 Versaque in obnixos urgentur cornua vasto  
 Cum gemitu ; reboant silvæque et magnus Olympus.  
 Nec mos bellantes unâ stabulâre ; sed alter  
 Victus abit, longèque ignotis axulat oris ; 225  
 Multa gemens ignominiam, plagasque superbi  
 Victoris, tum quos amisit inultus amores ;  
 Et stabula aspectans, regnis excessit avitis,  
 Ergo omni curâ vires exercet, et inter  
 Durâ jacet pernox instrato saxa cubili, 230  
 Frondibus hirsutis et carice pastus acutâ ;  
 Et tentat sese, atque irasci in cornua discit,  
 Arboris obnixus tronco, ventosque lacessit  
 Ictibus, et sparsâ ad pugnam proludit arenâ.  
 Post, ubi collectum robur, viresque receptæ 235  
 Signa movet, præcepsque oblitum fertur in hostem :  
 Fluctus ut in medio cœpit cùm albescere ponto,  
 Longiùs, ex altoque sinum trahit ; utque, volutus  
 Ad terras immanè sonat per saxa, neque ipso  
 Monte minor procumbit ; at ima exæstuat unda 240  
 Vorticibus, nigramque altè subjectat arenam.  
 Omne adeo genus in terris hominumque, ferarumque,  
 Et genus æquoreum, pecudes, pictæque volucres

- Brando a carretas Belgicas o collo :  
Domado o alentes com forragem grossa ; 200  
Que, se antes carnes toma, altivo e em sanha,  
Ao chicote renite, o bridão morde.  
Nada ou bois ou cavallos mais roborá  
Que os impedir no cego ardor venereo.  
De permeio amplo rio e atrás da serra, 205  
Sohem pastar os solitarios touros,  
Ou nos curraes os fecham bem providos :  
Pois, vista a femea, os atenua e inflamma,  
De herva e bosque os descuida ; com blandicias  
Orgulhosos rivaes induz frequente 210  
Corno a corno a brigar. Pulchra a novilha  
Na floresta pascendo, elles com furia  
Golpes reciprocando e engalfilhados,  
Lavam-se em atro sangue, urgentes marram  
Testa com testa, num gemido vasto : 215  
Reboa toda a mata e o céu reclama.  
Não se unem mais : exula o que succumbe ;  
A ignominia doendo-lhe, as feridas,  
A insolencia, e os que inulto amores perde,  
Olha o albergue e se vai do avito reino. 220  
Lá se exerce inquieto, em saxeia cama  
Trasnoitado, carriços e urzes traga ;  
O animo e forças prova, a irar-se aprende,  
Escorna os troncos, desafia os ventos,  
Espargindo a poeira ensaia a pugna. 225  
Ao sentir-se refeito, os pendões move,  
Ao deslebrado vencedor assalta :  
Mareta assim arquêa e longe alveja ;  
Rolando ás costas é a roncar nas penhas,  
Cahe não menor que o monte ; o fundo aquoso 230  
A vasa remoinhando, em cima estua.  
Tudo submette Amor, transporta e abraza  
Homens, gados, volateis, peixes, feras :  
Mais seva erra a leoa e esquece os filhos ;



- In furias igemque ruunt : amor omnibus idem.  
 Tempore non alio catulorum oblita læna 245  
 Sævior erravit campis : nec funera vulgò  
 Tam multa informes ursi, stragemque dedêre  
 Per silvas ; tum sævus aper, tum pessima tigris :  
 Heu ! malè tum Libyæ solis erratur in agris.  
 Nonne vides ut tota tremor pertentet equorum 250  
 Corpora, si tantum notas odor attulit auras ?  
 Ac neque eos jam frena virûm, neque verbera sæva  
 Non scopuli, rupesque cavæ, atque objecta retardant  
 Flumina correptos undâ torquentia montes.  
 Ipse ruit, dentesque Sabellicus exacuit sus, 255  
 Et pede prosubigit terram, fricat arbore costas,  
 Atque hinc atque illinc humeros ad vulnera durat.  
 Quid juvenis, magnum cui versat in ossibus ignem  
 Durus Amor ? Nempe abruptis turbata procellis  
 Nocte natat cæcâ serus freta ; quem super ingens 260  
 Porta tonat cœli, et scopulis illisa reclamant  
 Æquora ; nec miseri possunt revocare parentes,  
 Nec moritura super crudeli funere virgo.  
 Quid lynces Bacchi variæ, et genus acre luporum,  
 Atque canum ? quid, quæ imbelles dant prælia cervi ? 265  
 Scilicet ante omnes furor est insignis equarum :  
 Et mentem Venus ipsa dedit, quo tempore Glauci  
 Potniades malis membra absumpsêre quadrigæ  
 Illas ducit amor trans Gargara, transque sonantem  
 Ascanium : superant montes, et flumina trahant : 270  
 Continuòque avidis ubi subdita flamma medullis,  
 Vere magis (quia vere calor redit ossibus) illæ.  
 Ore omnes versæ in Zephyrum, stant rupibus altis,  
 Exceptantque leves auras ; et sæpe, sine ullis  
 Conjugiis, vento gravidæ (mirabile dictu !) 275  
 Saxa per et scopulos et depressas convalles  
 Diffugiunt, non, Eure, tuos, neque Solis ad ortus,  
 In Boream Caurumque, aut unde nigerrimus Auster  
 Nascitur, et pluvio contristat frigore cœlum.  
 Hinc demum, hippomanes vero quod nomine dicunt 280  
 Pastores, lentum distillat ab inguine virus :  
 Hippomanes, quod sæpe malæ legêre novercæ,  
 Miscueruntque herbas, et non innoxia verba.  
 Sed fugit interea, fugit irreparabile tempus,

- Mais na brenha urso informe he carniceiro, 235  
 Pessima a tigre, o javali braveja :  
 Ai de quem então vaga em Lybios ermos !  
 Vês que alvoroço lhe convulsa os membros  
 Se o cavallo fareja o odor nos ares ?  
 Cabeções, nem flagellos, precipícios, 240  
 Fraguras, nem torrentes o retardam  
 Revolvendo pedaços da montanha.  
 Rue, colmilhos amola, o chão conculca  
 Sabello porco, esfrega o dorso n' arvore,  
 Para os golpes endura ilhaes e espadoas. 245  
 E o moço a quem verteu nos ossos fogo  
 Tyranno Amor ? Em velha noite obscura  
 Trana o turbado estreito : a porta ingente  
 Troa etherea, o escarcéo nas rochas muge ;  
 Nem os miseros paes, nem mesmo o estorva 250  
 Da virgem cara o funebre trespasso.  
 Por que al peleja vario Baccheo lynce,  
 Brabos lobos e cães, imbelles corvos ?  
 Na egua a raiva he sem par ; e assim quiz Venus,  
 Desque a dentadas Glaucó laceraram 255  
 Potniades quadrigas. Cio a arroja  
 Além do Gargaro e sonante Ascanio ;  
 Ella serros transpõe, transnada rios :  
 Se avida chamma infiltra-lhe as medullas,  
 Mais no verão quando o calor nos torna, 260  
 Contra Zephyro a boca, nos cabeços  
 Meiga aragem sorvendo, oh ! maravilha,  
 Sem coito algum, dessa aura ás vezes prenhe,  
 Baixa aos convalles, trepa arduos penedos,  
 Não do Sol ante o berço onde, Euro, nasces, 265  
 Virada a Cauro, a Boreas, ao tristonho  
 Austro que embrusca o céu com chuvaceiros.  
 Já viscosa peçonha, a que os pastores  
 Dam proprio nome hippomanes, distilla  
 Da inguinal parte ; hippomanes, que a hervas 270  
 Mescla ruim madраста e a mãos conjuros.  
 Mas foge o tempo, foge irreparavel ;

Singula dum capti circumvectamur Amore.

Hoc satis armentis : superat pars altera curæ,  
Lanigeros agitare greges, hirtasque capellas :  
Hic labor ; hinc laudem fortes sperate coloni.

Nec sum animi dubius verbis ea vincere magnum  
Quàm sit, et angustis hunc addere rebus honorem.  
Sed me Parnassi deserta per ardua dulcis  
Raptat amor : juvat ire jugis, quà nulla priorum  
Castaliam molli divertitur orbita clivo.

Nunc, veneranda Pales, magno nunc ore sonandum.

Incipiens stabulis edico in mollibus herbam  
Carpere oves, dum mox frondosa reducitur æstas ;  
Et multâ duram stipulâ filicumque manipulis  
Sternere subter humum, glacies ne frigida lædet  
Molle pecus, scabiemque ferat, turpesque podagras.  
Post, hinc digressus, jubeo frondentia capris  
Arbuta sufficere, et fluvios præbere recentes,  
Et stabula à ventis hiberno opponere Soli  
Ad medium conversa diem ; cùm frigidus olim  
Jam cadit, extremoque irrorat Aquarius anno.

Hæ quoque non curâ nobis levior tuendæ ;  
Nec minor usus erit, quamvis Milesia magno  
Vellera mutantur, Tyrios incocta rubores.  
Densior hinc soboles, hinc largi copia lactis.  
Quò magis exhausto spumaverit ubere mulctra,  
Læta magis pressis manabunt flumina mammis.  
Nec minus interea barbas, incanaque menta  
Cinyphii tondent hirci, setasque comantes,  
Usus in castrorum, et miseris velamina nautis.  
Pascuntur verò silvas, et summa Lycæi,  
Horrentesque rubos, et amantes ardua dumos ;  
Atque ipsæ memores redeunt in tecta, suosque  
Ducunt, et gravido superant vix ubere limen.  
Ergo omni studio glaciem ventosque nivales,  
Quò minus est illis curæ mortalis egestas,  
Avertes ; victumque feres et virgea lætus  
Pabula, nec totâ claudes fenilia brumâ.

At verò, Zephyris cùm læta vocantibus æstas  
In saltus utrumque gregem atque in pascua mittet,  
Luciferi primo cum sidere frigida rura  
Carpamus, dum mane novdum, dum gramina canent,



E nós ? em digressões, de Amor captivos.

De armentos baste : a grei lanosa resta  
 E o cabrum gado hirsuto ; obra difficil,  
 Que honra, fortes colonos, vos promette ;  
 Nem desconheço quanto custa a empresa  
 De exalçar na expressão pequeno assumpto.  
 Porem doce estro ás solidões me impelle  
 Do escabroso Parnaso ; eu monte aos cimos  
 280  
 Onde rasto nenham decline e desça  
 Para a Castalia. O tom canoro altêa,  
 Altêa-me hoje, veneranda Pales.

Ovelhas, do frondoso estio á espera,  
 Sustentem-se, prescrevo, em mólle aprisco,  
 Lastre-se o duro chão de feto e palha ;  
 Mimosas não contraiam da friagem  
 Podraga tropega e nojenta ronha.  
 Quanto ao fato, he mister abastecer-o  
 De clara fonte e verdês medronheiros ;  
 290  
 Que ao Sol voltos curraes e ao meiodia  
 Dos ventos livrem-no, ao cerrar-se o anno,  
 Quando o gelido Aquario a urna entorna.

Sim, rubra em Tyria côr, seu preço augmente  
 A lâ Milesia ; o mesmo trato as cabras  
 295  
 Querem, nem menos servem. Mui fecundas,  
 Em leite se avântajam : quanto os ubres  
 Mais haure o espumeo tarro, mais em copia  
 Mungida esguicha a teta. As barbas rapam  
 300  
 E os brancos pellos do Cinyphio bode,  
 E guedelhudas sedas, para tendas,  
 Roupas dos pobres nautas e velames.

De cumes do Lyceu, de matos vivem,  
 De espinhos e sarçaes do morro amigos ;  
 305  
 E os seus lembradas récolhendo, apenas  
 De mama grávida a porteira salvam.  
 Na penuria mortifera imprevistas,  
 Resguarda-as pois do gelo e vento e neves ;  
 Alimento em vergonteas lhes depares,  
 310  
 Nem lhes feches de inverno os teus palheiros.

Dos Zephyros á voz, no floreo estio.  
 Manda um e outro gado ao bosque e á varzea.  
 N'alva, emquanto manhã e ha tenra grama  
 Do gratissimo orvalho encanecida,  
 315  
 Façamol-o colher o ameno prado.

Na sedenta hora quarta, assim que aturdem  
As cigarras quixosas o arvoredos,  
O envie a beber, em poço ou tanque,  
Ondas correntes por canaes de azinho ;  
Um valle em sesta ou calma lhe pesquizes, 320  
De Jove onde o carvalho antigo os braços  
Forte expanda versudos, ou despregue  
Negro azinhal sagrado a opaca rama.  
Coma e abebere-se outra vez no occaso,  
Quando Vesper tempera e esfria os ares, 325  
A Lua irrorra o souto, o aleyon na praia  
Guincha e no rubo chilra o pintassilgo.  
Que ! pegureiros e palhaes da Libya  
Raros direi ? De dia e noite pasce 330  
O armento um mez a fio, em descampado,  
Pelo immenso deserto ! O pastor Afro  
Tudo leva comsigo, o lar e a casa,  
Armas e Cresso coldre e o cão de Amyclas.  
Em patrio arnez dest'arte audaz Romano  
Com desconforme carga, marcha, acampa, 335  
Saltêa inopinado os inimigos  
Tal não succede aos Scythas, na Meotis,  
No Istro que envolve turbo arêas de ouro,  
E onde o Rhodope volta e ao polo avança :  
O armentio encurralam nos presepes. 340  
Lá falta á planicie, aos ramos grenha :  
Lá na terra escarchada o caramelo  
Sobe a covados sete ; em bruma sempre,  
Cauro algente a espirar, nunca o Sol dile  
Baças trevas, quer alto o carro empine, 345  
Quer precipite o banhe em roxo pégo.  
Tenso em crustas o rio, atura aos hombros  
Ferrados plaustros já, não chatas popas ;  
Rebenta o cobre, as vestes se inteiriçam ;  
Machado os vinhos parte ; o lago todo 350  
Solidase e enregela ; aqueo borrito  
Na implexa barba enrija. Eis neva a copos :  
A grei morre ; a geada enormes touros  
Circumda ; em pinha, os galhos só de fóra

Interea toto non secius aere ningit :  
 Intereunt pecudes ; stant circumfusa pruinis  
 Corpora magna boum ; confertoque agmine cervi  
 Torpent mole novâ, et summis vix cornibus exstant. 370  
 Hos non immissis canibus non cassibus ullis,  
 Puniceæve agitant pavidos formidine pinnae :  
 Sed frustra oppositum trudentes pectore montem  
 Cominus obtruncant ferro, graviterque rudentes  
 Cædunt, et magno læti clamore reportant. 375

Ipsi in defossis specubus secura sub altâ  
 Otia agunt terrâ, congestaque robora, totasque  
 Advolvêre focis ulmos, ignique dedêre.  
 Hic noctem ludo ducunt, et pocula læti  
 Formento atque acidis imitantur vitea sorbis. 380  
 Talis Hyperboreo septem subjecta trioni  
 Gens effræna virûm Riphæo tunditur Euro,  
 Et pecudum fulvis velantur corpora setis.

Si tibi lanicium curæ, primùm aspera silva,  
 Lappæque tribulique absint : fuge pabula læta ; 385  
 Continuèque greges villis lege mollibus albos.  
 Illum autem, quamvis aries sit candidus ipse,  
 Nigrâ subest udo tantum cui lingua palato,  
 Rejice, ne maculis infuscet vellera pullis  
 Nascentûm, plenoque alium circumspice campo. 390  
 Munere sic niveo lanæ (si credere dignum est),  
 Pan, Deus Arcadiæ, captam te, Luna, fefellit,  
 In nemora alta vocans : nec tu asperrata vocantem.

At cui lactis amor, cytisum lotosque frequentes  
 Ipse manu, salsasque ferat præsepibus herbas. 395  
 Hinc et amant fluvios magis, et magis ubera tendunt,  
 Et salis occultum referunt in lacte saporem.  
 Multi jam excretos prohibent à matribus hædos,  
 Primaque ferratis præfigunt ora capistris.  
 Quod, surgente die, mulsêre, horisque diurnis, 400  
 Nocte premunt : quod jam tenebris et sole cadente,  
 Sub lucem exportans calathis adit oppida pastor ;  
 Aut parco sale contingunt, hiemique reponunt.

Nec tibi cura canum fuerit postrema : sed unâ  
 Veloces Spartæ catulós, acremque Molossum  
 Pasce sero pingui : nunquam custodibus illis  
 Nocturnum stabulis furem, incursusque luporum, 405



- Tem os cervos, da molle entorpecidos : 355  
Vam-nos alli prear sem cães ou redes,  
Sem espantalhos de punicea penna ;  
Zarguncham-nos mão tente, emquanto em berros  
A peito esses montões frustaneo empurram,  
E os transportam com lèda vozeria. 360  
Na subterrea espelunca os mesmos Scythas  
Ocio gozam tranquillo ; com fogueiras  
De robres em medões e inteiros olmos,  
Lá pernoitam brincando ; o sumo de uvas  
Imitam com fermento e azedas sorvas 365  
Ripheus Euros a gente infrene açoutam,  
Ao boreal Septentrião sujeita ;  
Com pelles de animaes se enroupa fulvos.  
Se o lanificio prezas, mui natentos 370  
Pastos veda, ou bardana e abrolho e silvas ;  
Aparta as de macio e branco vello :  
Recuses o martinho, embora niveo,  
Sob humente padar se a lingua he preta,  
Porque enfusca e macúla o pello aos anhos ; 375  
Rodeando a malhada escolhas outro.  
De alvas lãs com o engodo o Arcadio nume,  
Se he de crer, para as selvas convidou-te,  
Nem dedignaste seu convite, ó Lua !  
Quem laticinios ama, ás cabras nunca 380  
Poupe codeço e loto e salsas hervas :  
Vam com mais sêde á fonte, ubres entesam ;  
Algum pico de sal sazona o leite.  
Ha quem destete os chibos já taludos,  
E os açame com ferreos cabrestilhos. 385  
O que ordenha o zagal no albor e ao dia,  
Queija á noite ; o que á tarde e ao Sol cadente,  
No amahecer á villa o traz em cestos,  
Ou salpreso o conserva para o inverno.  
Não pretiras os cães : de Espartha os galgos 390  
De soro engordes e o Molosso ardido.  
Com tal vigia em bardos nunca temas  
Lobo e ladrão nocturno, ou pelas costas

Aut impacatos à tergo horrebis Iberos.

Sæpe etiam cursu timidos agitabis onagros,  
Et canibus leporem, canibus venabere damas :

410

Sæpe volutabris pulsos silvestribus apros  
Latratu turbatis agens, montesque per altos  
Ingentem clamore premes ad retia cervum.

Disce et odoratam stabulis accendere cedrum,  
Galbaneoque agitare graves nidore chelydros.

415

Sæpe sub immotis præsepibus aut mala tactu  
Vipera delituit, cœlumque exterrita fugit ;

Aut tecto assuetus coluber succedere et umbræ,

Pestis acerba boum, pecorique aspergere virus,

Fovit humum. Cape saxa manu, cape robora, pastor ;

420

Tollentemque minas et sibila colla tumentem

Dejice : jamque fugâ timidum caput abdidit altè

Cùm mediï nexus extremæque agmina caudæ

Solvuntur, tardosque trahit sinus ultimus orbes.

Est etiam ille malus Calabris in saltibus anguis,

425

Squamea convolvens sublato pectore terga,

Atque notis longam maculosus grandibus alvum,

Qui, dum amnes ulli rumpuntur fontibus, et dum

Vere madent udo terræ ac pluvialibus austris,

Stagna colit ; ripisque habitans hic piscibus atram

430

Improbis ingluviem, ranisque loquacibus explet.

Postquam exhausta palus, terræque ardore deshiscunt,

Exsilit in siccum, et, flammantia lumina torquens,

Sæviti agris, asperque siti, atque exterritus æstu.

Ne mihi tum molles sub divo carpere somnos,

435

Neu dorso nemoris libeat jacuisse per herbas,

Cùm, positis novus exuviis, nitidusque juventâ,

Volvitur, aut catulos tectis, aut ova relinquens,

Arduus ad Solem, et linguis micat ore trisulcis !

Morborum quoque te causas et signa docebo.

440

Turpis oves tentat scabies, ubi frigidus imber

Altius ad vivum persedit, et horrida cano

Bruma gelu, vel cùm tonsis illotus adhæsit

Sudor, et hirsuti secuerunt corpora vepres.

Dulcibus idcirco fluviis pecus omne magistri

445

Perfundunt ; udisque aries in gurgite villis

Mersatur, missusque secundo defluit amni :

Aut tonsum tristi contingunt corpus amurcâ,

- O torvo Ibero. Os cães pavido onagro  
Te caçam, lebre ou corça ; os cães latindo  
Javalis de silvestres enxurdeiros 395  
Te expulsam ; com ladridos por montanhas,  
Té na malha empeçar, gran cervo espantam.  
Perfume teus curraes galbano ou cedro ;  
O olor graves chelydros afugenta.  
Em não mundos redis á luz se furta 400  
Vibora ao tacto ingrata ; ou lá no quente  
Peste acerba se aninha, a tecto e sombra  
Cobra avezada, que envenena as rezes :  
Silvando a inchar o collo e erguendo ameaças, 405  
Pedras e pão na mão, pastor, abate-a ;  
Já medrosa cabeça em fuga embrenha,  
Nós do meio desata e annéis da cauda,  
Attrahe o ultimo seio espiras tardas.  
Feia serpente em Calabrezes matas, 410  
Peito erecto, ennovela o escameo tergo,  
Manchado ao longo o ventre : haja ribeira  
Que mane turgida, ou nimbosos austros  
Ou madido verão, nos charcos mora,  
E as margens discorrendo, o peixe engole, 415  
Mette em lobrego papo as rãs palmeiras ;  
Se, esgotada a lagoa e a terra em fendas,  
Pula em secco, a torcer ignitos olhos  
Raiva de calma e sêde exasperada.  
Nem ao sereno então pegue eu no somno, 420  
Nem do mato na ourela me recline ;  
Posto o espolio, eis se enrola e moça esplende,  
Ou na cova deixando ovos ou partos,  
Vibra direita ao Sol trifidas linguas.  
Morbos te explano e as causas e os symptomas. 425  
Gafa a ronha as ovelhas, se as traspassam  
Frigidas chuvas e brumaes regelos ;  
Se hirto espinho as arranha, ou se á tosquia  
Escorreitas não ficam dos suores.  
Portanto os maioraes n'agua as detergem, 430  
E o vello molham do carneiro immerso,  
Que empuxa a correnteza ; ou, tonso o corpo,  
De um misto se unge de albufeira amarga,



Et spumas miscent argenti ac sulphura viva,  
 Idæasque pices, et pingues unguine ceras, 450  
 Scillamque, helleborosque graves, nigrumque bitumen.  
 Non tamen ulla magis præsens fortuna laborum est,  
 Quàm si quis ferro potuit rescindere summum  
 Ulceris os : alitur vitium, vivitque tegendo,  
 Dum medicas adhibere manus ad vulnera pastor 455  
 Abnegat, et meliora deos sedet omina poscens.

Quin etiam, ima dolor balantùm lapsus ad ossa  
 Cùm furit, atque artus depascitur arida febris,  
 Profuit incensos æstus avertere, et inter  
 Ima ferire pedis salientem sanguine venam, 460  
 Bisaltæ quo more solent, acerque Gelonus,  
 Cùm fugit in Rhodopen, atque in deserta Getarum,  
 Et lac concretum cum sanguine potat equino.  
 Quam procul aut molli succedere sæpius umbræ,  
 Videris, aut summas carpentem ignavius herbas, 465  
 Extremamque sequi, aut medio procumbere campo  
 Pascentem, et seræ solam decedere nocti ;  
 Continuò culpam ferro compesce, priusquam  
 Dira per incautum serpant contagia vulgus.  
 Non tam creber agens hiemem ruit æquore turbo, 470  
 Quàm multæ pecudum pestes : nec singula morbi  
 Corpora corripunt, sed tota æstiva repente,  
 Spemque, gregemque simul, cunctamque ab origine gentem.

Tum sciat, aerias Alpes et Norica si quis  
 Castella in tumulis, et lapidis arva Timavi, 475  
 Nunc quoque post tanto videat, desertaque regna  
 Pastorum, et longe saltus latèque vacantes.

Hic quondam morbo coeli miseranda coorta est  
 Tempestas, totoque autumnus incanduit æstu,  
 Et genus omne neci pecundum dedit, omne ferarum, 480  
 Corruptique lacus, infecit pabula tabo.  
 Nec via mortis erat simplex ; sed ubi ignea venis  
 Omnibus acta sitis miseros adduxerat artus,  
 Rursus abundabat fluidus liquor, omniaque in se  
 Ossa minutatim morbo collapsa trahebat. 485

Sæpe in honore deùm medio stans hostia ad aram,  
 Lanea dum nivèa circumdatur infula vittâ,  
 Inter cunctantes cecidit moribunda ministros.  
 Aut si quam ferro mactaverat ante sacerdos,

- Pez Ídeu, lithargyrio e vivo enxofre,  
De cebola albarrã, bitume escuro;  
Veratro carregado e pingue cera. 435  
Comtudo he mais proficuo em taes molestias  
Das ulceras com ferro abrir os labios :  
Vive encoberto o vicio e medra, emquanto  
Medicas mãos nega o pastor ás chagas,  
Senta-se e bom successo aos deuses roga. 440  
Se á rez balante cala a dôr nos ossos,  
Arida aguda febre a consumil-a,  
Convem o accesso remover ardente,  
Entre as unhas picar saltante vêa : 445  
Ao teor do Bisalta ou cru Gelono,  
Que, em Getico ermo e Rhodope vagantes,  
Em leite usam coalhado o equino sangue.  
A que a miudo á parte e á sombra vires,  
Ou com fastio á relva as pontas masca, 450  
E atrás segue ou se deita nos pastios,  
E a deshoras se esgarra ;obstando a culpa,  
Corta-lhe a vida e o mal, antes que insano  
Lavre no incauto vulgo. Nem tam crebro.  
Rue tufão tormentoso, quanto grassa 455  
Não parcial multimodo contagio,  
Que invade o estivo cerco, depravando  
A esperança e rebanho e a raça inteira.  
Saiba-o quem, vacuos inda, aereos Alpes,  
Castellos olhe em Noricos outeiros, 460  
Do Timavo Iapidio agros vastissimos,  
Selvosos reinos, sem pastor agora.  
Morbifico o ar no outono escandecido,  
Fetido o lago, apodrecendo os pastos,  
A intemperie acabava o gado e as feras. 465  
Simples não vinha a morte : ignea seccura  
De vêa em vêa, os artus já myrrhados,  
Novo tabido humor em si converte  
Os ossos da doença dissolvidos.  
N'ara a victima em pé, candida fita 470  
No atar-se á branca fota, eil-a que tomba  
Ante lentos ministros moribunda ;  
Ou, se era degolada, impostas fibras  
Não pegam fogo, o antistite a consultas

Inde neque impositis ardent altaria fibris,  
 Nec responsa potest consultus reddere vates ;  
 Ac vix suppositi tinguntur sanguine cultri,  
 Summaque jejunâ sanie infuscatur arena.

Hinc lætis vituli vulgo moriuntur in herbis,  
 Et dulces animas plena ad præsepia reddunt.  
 Hinc canibus blandis rabies venit, et quatit ægros  
 Tussis anhela sues, ac faucibus angit obes.

Labitur, infelix studiorum atque immemor herbæ,  
 Victor equus, fontesque avertitur, et pede terram  
 Crebra ferit : demissæ aures ; incertus ibidem  
 Sudor, et ille quidem morituris frigidus : aret  
 Pellis, et ad tactum tractanti dura resistit.  
 Hæc ante exitium primis dant signa diebus.

Sin in processu cœpit crudescere morbus ;  
 Tum verò ardentes oculi, atque attractus ab alto  
 Spiritus, interdum gemitu gravis, imaque longo  
 Illia singultu tendunt ; it naribus ater  
 Sanguis, et obessas fauces premit aspera lingua.  
 Profuit inserto latices infundere cornu  
 Lenæos : ea visa salus morientibus una.

Mox erat hoc ipsum exitio, furiisque relecti  
 Ardebant ; ipsique suos, jam morte sob ægrâ,  
 (Dî meliora piis, erroremque hostibus illum ! )  
 Discissos nudis laniabant dentibus artus.

Ecce autem duro fumans sub vomere taurus  
 Concidit, et mixtum spumis vomit ore cruorem,  
 Extremosque ciet gemitus : it tristis arator,  
 Mœrentem abjungens fraternâ morte juvencum,  
 Atque opere in medio defixa relinquit aratra.  
 Non umbræ altorum memorum, non mollia possunt  
 Prata movere animum, non qui per saxa volutus  
 Purior electro campum petit amnis : at ima  
 Solvuntur latera, atque oculos stupor urget inertes,  
 Ad terramque fluit devexo pondere cervix.  
 Quid labor aut benefacta juvant ? quid vomere terras  
 Invertisse graves ? Atqui non Massica Bacchi  
 Munera, non illis epulæ nocuère repostæ :  
 Frondibus et victu pascuntur simplicis herbæ ;  
 Pocula sunt fontes liquidi, atque exercita cursu  
 Flumina ; nec somnos abruptit cura salubres.



- Nem responde, e o cutello apenas tinto,  
 Pouca sanie denigre a superficie. 475
- Expira o vitulo em florente prado,  
 Rende em cheio presepe a doce vida.  
 Damna-se o cão fagueiro ; o porco afogam  
 Tosse anhelante e obeso garrotilho.
- Descahido o cavallo das victorias, 480  
 Fonte e verdura enteja ; orelhas murchas,  
 De casco o solo escarva ; triste langue,  
 Em mortal calafrio e suor dubio ;  
 Resiste encoscorada ao toque a pelle :  
 Taes sam logo os indicios do perigo. 485
- Mas, se encruece o mal, de flammeos olhos,  
 Com longo imo ronquido, offega e aneia ;  
 Tende os ilhaes um soluçar penoso ;  
 Cruor das ventas mana, e encortiçada  
 Comprime a lingua as entupidas fauces. 490
- Nos paroxismos se julgou remedio  
 Infundir por um corno o Leneu succo :  
 Foi peor ; que refeito se abrazava,  
 E no arranco supremo (os bons livrando,  
 Mandai, céos, esta praga aos inimigos) 495
- Rasgava a dente os membros descarnados.  
 Cahe fumegando sob a canga o touro,  
 Vomita escuma e sangue, a alento exhala :  
 Seu parceiro e gemer fraterna morte,  
 O arador o disjunge, e pezaroso 500
- Deixa em meio da obra a fixa relha.  
 Nem sombria espessura, ou veiga ou margem,  
 Recrêa o boi, nem clara mais que o ambar  
 A volver-se a ribeira entre seixinhos ;  
 Desbarrigado, espasma os botos lumes, 505
- Para a terra a cerviz do peso acurva.  
 Que lhe valeu ser bom ? com forte arado  
 Romper baldios ? Massicos licores,  
 Nem pratos exquisitos lhe empeceram :  
 Folha ou grama o nutriu, por taças teve 510
- Ou batida corrente ou limpo arroio,  
 Nem magoa lhe quebrou sadios somnos.

Tempore non alio dicunt regionibus illis  
 Quæsitæ ad sacra boves Junonis et uris,  
 Imparibus ductos alta ad donaria currus.  
 Ergo ægre rastris terram rimantur, et ipsis  
 Unguibus infodiunt fruges, montesque per altos 535  
 Contentâ cervice trahunt stridentia plaustra.  
 Non lupo insidias explorat ovilia circum,  
 Nec gregibus nocturnus obambulat; acrior illum  
 Cura domat: timidi damæ cervique fugaces  
 Nunc interque canes et circum tecta vagantur. 540  
 Jam maris immensi prolem et genus omne natantûm  
 Littore in extremo, ceu naufraga corpora, fluctus  
 Proluit: insolitæ fugiunt in flumina phocæ.  
 Interit et curvis frustra defensa latebris,  
 Vipera, et attoniti squamis adstantibus hydri, 545  
 Ipsa est aer avibus non æquus, et illæ  
 Præcipites altâ vitam sub nube reliquunt.  
 Præterea nec jam mutari pabula refert,  
 Quæsitæque nocent artes: cessere magistri  
 Phillyrides Chiron, Amythaoniusque Melampus. 550  
 Sævitas in lucem Stygiis emissa tenebris  
 Pallida Tisiphone morbos agit ante metumque,  
 Inque dies avidum surgens caput altius effert.  
 Balatu pecorum et crebris mugitibus amnes,  
 Arentesque sonant ripæ, cellesque supini. 555  
 Jamque catervatim dat stragem, atque aggerat ipsis  
 In stabulis turpi dilapsa cadavera tabo;  
 Donec humo tegere ac foveis abscondere discunt.  
 Nam neque erat coriis usus; nec viscera quisquam  
 Aut undis abolere potest, aut vincere flammâ;  
 Nec tondere quidem morbo illuvieque peresa  
 Vellera; nec telas possunt attingere putres.  
 Verum etiam invisos si quis tentârat amictus,  
 Ardentes papulæ, atque immundus olentia sudor  
 Membra sequebatur; nec longo deinde moranti  
 Tempore contactos artus sacer ignis edebat. 565

- Rezes consta que a Juno então faltando,  
Uros desirmanados nessas plagas  
Carruagem de offrendas lhe tiraram. 515  
De acincho regos fende e os grãos soterra  
À unha o agricola, e esticado o collo  
Traz pelos montes estridente plaustro.  
Já nem lobo ao redil ciladas arma,  
Nem ronda á noite : mór tormento o acalma. 520  
A corça timida, o fugaz veado,  
Entre cães, acercando os tectos andam ;  
Peixes, do infindo mar nadante prole,  
Naufragos dando á costa, a onda os lava ;  
O phoca ao rio insolito se acolhe ; 525  
Funda solapa a vibora não salva ;  
O hydro se ouriça e attonito perece ;  
O ar empeçonha e pricipita as aves,  
Que entre as nuvens na quéda a vida espalham.  
Trocar de pasto he vão, nociva a cura : 530  
Da arte o mestre Melampo Amythaonio,  
Ou Phillyrio Chiron, vencido fora.  
Seva à luz tira a pallida Tisiphone  
Do Estygio calabouço a peste e o medo,  
Mais e mais esfaimada alça a cabeça : 535  
Do balar, do mugir, continuo fremem  
Supinos colles, desseccadas ribas :  
Cumula nos curraes, com feio estrago,  
Em sangueira cadaveres corruptos.  
Pela experiencia, em covas se enterravam : 540  
Inutil era o coiro, não podiam  
As carnes expurgar-se em agua ou fogo ;  
Nem as lãs tosquiar de sanie gastas,  
Nem ousavam tocar nas têas podres.  
Se o panno inficionado alguém vestia, 545  
Logo immundo suor ao corpo hediondo  
Se lhe apegava e pustulas ardentes,  
Igneos herpes em breve o consumiam.



## NOTAS AO LIVRO III.

Invoca o poeta os deuses protectores do gado e pastos; passa aos louvores de Augusto e de Mecenas. Trata dos bois, dos cavallos, das ovelhas e cabras; dos cães; dos males que affligem a criação, a saber, serpentes, ronha, febres e peste: a descripção desta serve de epilogo. Entre os episodios, é notavel o da carreira equestre, o do moscardo, o dos amores dos touros e da egua, o do inverno da Scythia. Alguns tem este ivro pelo mais bello dos quatro: duvido que seja melhor que o segundo, ou antes creio ser tudo neste poema de admiravel perfeição.

6-25. 5-25. O caso de Hyla, socio de Hercules, afogado numa fonte, vem no idyl. XIII de Theocrito, o grande poeta pastoril que nem pelo Latino poudeser vencido. — Diz-se Hippodame ou Hippodamia, Pelops ou Pelope, segundo a necessidade metrica. — O autor chama ingente o Mincio, como outros rios de Italia: é uma innocente basofia de Mantuano. — *Delubro*, dos nossos classicos, era um encerrozinho de idolos: *templo* excita idéa maior, *capella* e *ermida* cheiram a christianismo; pelo que fui obrigado a usar de *delubro*. — Em vez de *imagens de Anglos tecidos no panno*, digo, imitando a ousadia do poeta, *em panno talar tecidos Anglos*. O que são e o que eram os Inglezes!

30. 30. Em *Pulsumque Niphaten*, como no *Alpes immittet apertas* do liv. X, conservei o atrevimento poetico do original.

101-405. 105-149. *Cumbo*, cahido para diante. *Moscar*, no proprio, fugir das moscas.

175-192. 171-188. *Ulva*, morraça, herva palustre, não tem nome em francez, diz La Rue. *Vesco*, bom para comer. *Alcacer*, cevada em verde ou ferrã. Por *sinuetque alterna volumina crurum* entende-se a curveta, passo do cavallo erguendo e abaixando alternadamente os pés.

228-220. *Alvergue* e *albergue*, quasi o mesmo com leve modificação, toma-se indifferentemente por morada de homens; *albergue* porém é mais empregado pela dos animaes: quanto ao verbo, raramente se diz que o boi *advergou*, sim que *albergou*. Em outras palavras dá-se uma differença analoga, v. g. no adjectivo *brabo* ou *bravo*. Toma-se *bravo* por corajoso, magnifico, aspero, ferino; *brabo* só é tomado no máo sentido. É *bravo* o irado e fero, o intrepido, o valoroso e de nobres acções: na ultima accepção *brabo* seria improprio. Antigamente chamava-se *juizo das brabas* o conhecimento que tomava o almotacé das brigas das regatairas, gente assanhada. não se dizia o *juizo das bravas*.

255-244. « Ainda que o dictionario de Moraes não traga *cerdo*, ainda mesmo que em portuguez o não haja, uso aqui da palavra por não termos com que decentemente possamos dizer *sus*. Tirei-a do hespanhol, com a mesma liberdade com que os nossos classicos de lá tiraram *cerdoso*. » Ora *cerdo* já era nosso quando o Sr. Leitão assim escrevia; mas, se o não fora, bem tivera feito em o adoptar, pelas razões que aponta: o

termo vem a proposito, não porque *porco* não seja decente como *sus*, sim por variar. *Porco* exprime a cousa em geral; *cerdo* é o porco sedendo: se tratassemos de um porco menos hirsuto, ou que por doença tivesse perdido o pello, *cerdo* não seria apropriado. O Sr. Leitão estava sob a influencia de Delille, o qual, para esta passagem, traz o seu censuravel e mui censurado *Etouffent l'animal qui s'engraisse de glands*. Comtudo, não obstante suas falsas delicadezas e estylo prolixo, tenho que os contemporaneos são nimio severos com um poeta que, tanto nas traducções como no mais nos deixou bonitos versos e cousas excellentes.

282-338. 251-327. Chama o poeta virgem a amante de Leandro, por ser uma sacerdotiza e por nella honrar a constancia. *Chuvaceiro*, que não vem nos dictionarios, é do padre Godinho. O simples *haurir* é de Francisco Manuel. *Versudo*, cabelludo ou folhudo. *Souto*, castanhal, toma-se por qualquer mata, como *sallus* donde se deriva. *Rubo* é nosso; *sarça* soaria mal no verso. — Desfontaines verte *acanthida* por *rossignol*, afirmando que o pintassilgo não canta de noite. O poeta não falla da noite, mas do pôr do Sol; nem *dumi* se refere ao rouxinol, que canta nas arvores, sim ao pintassilgo, que o faz no espinheiro e no cardo, e de *chardon* lhe veio em francez o nome de *chardonneret*. O observador Virgilio não pôz *dumi* sem motivo.

387. 372. *Martinho*, que não vem nos dictionarios, usual entre pastores e criadores, é o carneiro de semente; *bélier* em francez. Usei do termo na egl. III.

415-483. 399-466. *Grave* por *pernicioso* é de Gabriel Pereira, cant. IV, est. XI. *Embrenhar* por *esconder* veja-se em Moraes. *Parto* é tambem o filho immediatamente ao nascer: mais do que *filho*, exprime aqui a duvida se a cobra *chersydro* é ovipara ou vivipara. *Trisulcis linguis* no plural, não por ser tripartida a lingua da serpente, mas por parecer tres ao vibrar-se. *Cerco estivo*, o curral feito para o estio. *Esperança*, como no poeta *spem*, toma-se pelas crias, segurança da raça. *Artus* pelas extremidades, ou pelos braços e pernas, vem em Moraes e é termo de medicos; é pois de bom uso, quando se trata de molestias.

532-555, 514-537. No livro II, verti *silvestres uri* por *bufalos*, porque, não havendo uros na Italia, acho boa a interpretação de La Rue, que pensa ter alli o poeta posto *uri* pelos bois silvestres. Não militando neste livro a mesma razão, sirvo-me de *uros*, usado por Ferreira nas Cartas. — *Contenta cervice*, ou pescoço esticado, pinta o camponio que entesa para diante o pescoço, para melhor puxar a carroça. Desfontaines é fiel no seu *chargé d'un collier*, sem ter a viveza do original. Delille com o seu *Et roidissant leurs bras, humiliant leurs fronts*, disse de mais sem dizer tudo; porquão não só esticavam os braços, mas tambem o pescoço; nem Virgilio, que tanto apreciava os trabalhos ruraes, podia crer uma humiliação tirar o colono o seu carro, em falta de bois: o traductor imputa ao autor uma idéa contraria ao modo com que este considerava as cousas; é portanto infiel.

## LIBER QUARTUS.

Protinus aerii mellis coelestia dona  
Exsequar : hanc etiam, Mæcenas, aspice partem.  
Admiranda tibi levium spectacula rerum,  
Magnanimosque duces, totiusque ordine gentis  
Mores, et studia, et populos, et prælia dicam.  
In tenui labor : at tenuis non gloria, si quem  
Numina læva sinunt, auditque vocatus Apollo.

Principio sedes apibus statioque petenda,  
Quò neque sit ventis aditus (nam pabula venti  
Ferre domum prohibent), neque oves hædique petulci  
Floribus insultent, aut errans bucula campo  
Decutiat rorem, et surgentes atterat herbas.  
Absint et picti squalentia terga lacerti  
Pinguibus a stabulis, meropesque, aliæque volucres,  
Et manibus Procne pectus signata cruentis :  
Omnia nam late vastant, ipsasque volantes  
Ore ferunt, dulcem nidis immitibus escam.  
At liquidi fontes et stagna virentia musco  
Adsint, et tenuis fugiens per gramina rivus,  
Palmaque vestibulum, aut ingens oleaster inumbret ;  
Ut, cùm prima novi ducent examina reges  
Vere suo, ludetque favis emissa Juventus,  
Vicina invitet decedere ripa calori,  
Obviaque hospitii teneat frondentibus arbos.  
In medium, seu stabit iners, seu profluet humor,  
Transversas salices et grandia conjice saxa ;  
Pontibus ut crebris possint consistere, et alas  
Pandere ad æstivum Solem, si forte morantes  
Sparsarit, aut præceps Neptuno immerserit Euris.  
Hæc circum casia virides, et olentia late  
Serpylla, et graviter spirantis copia thymbræ  
Floreat ; irriguumque bibant violaria fontem.  
Ipsa autem, seu corticibus tibi suta cavatis,  
Seu lento fuerint alvearia vimine texta,  
Angustos habeant aditus : nam frigore mella  
Cogit hiems, eademque calor liquefacta remittit.  
Utraque vis apibus pariter metuenda : neque illæ



## LIVRO IV.

Do aereo mel agora os dons celestes :  
 Attenta aqui tambem ; dir-te-ei, Mecenas,  
 Por seu turno espectaveis maravilhas  
 Da exigua raça e capitães magnanimos,  
 Costumes e artes, povos e batalhas. 5  
 Tenue o sujeito, a gloria não he tenue,  
 Se deus não ha sinistro e me ouve Apollo.  
 As abelhas primeiro estabeleças  
 Onde os pastos levar não tolham ventos,  
 Nem cabritos saltões e ovelhas folguem, 10  
 Nem bezerra sacuda o orvalho ás flores,  
 Ou vague machucando as hervas tenras.  
 Dó colmeiar conchudos variegados  
 Lagartos lança, alrutres e outras aves,  
 Com Progne das cruentas mãos ao peito 15  
 Sinalada : pois tudo a uma assolam,  
 E em regalo dos ninhos inclementes  
 No bico o bando aligero carregam.  
 Mas lá mananciaes, musgosos tanques,  
 Lá fugaz ribeirinho haja entre a grama, 20  
 Palma ou zambujo o portico lhe assombre ;  
 A fim que em seu verão, quando o rei novo  
 Guia o enxame e das cellas brincam fóra,  
 Fresca margem namore as jovens turmas,  
 E a ramada hospital as descencalme. 25  
 De calhaos atravessa e de salgueiros  
 Córrego ou charco, pontes em que pousem  
 E ao Sol estivo as azas desinvolvam,  
 Se acaso Euro as espalha, ou se detidas  
 Violento nesse pelago as submerge. 30  
 Verde alecrim, fragrante segurelha,  
 Recendente serpol floreça em roda,  
 E no regato violaes se embebam.  
 Quer tu de corchas as colmêas cosas,  
 Quer brando vime as teça, a entrada apertem ; 35  
 Que os méis nimio calor derranca e funde,  
 Rígido inverno os coalha. Igual o excesso

Nequidquam in tectis certatim tenuia cerâ  
 Spiramenta linunt, fucoque et floribus oras  
 Explent, collectumque Hæc ipsa ad munera gluten  
 Et visco et Phrygiæ servant pice lentius Idæ.  
 Sæpe etiam offossis (si verâ est fama) letebris  
 Sub terrâ fodere larem ; penitusque repertæ  
 Pumicibusque cavis, exesæque arboris antro.  
 Tu tamen e levi rimosa cubilia limo  
 Unge, fovens circùm, et raras superinijce frondes.  
 Neu propius tectis taxum sine, neve rubentes  
 Ure foco cancos ; altæ neu crede paludi,  
 Aut ubi odor cœni gravis, aut ubi concava pulsu  
 Saxa sonant, vocisque offensa resultat imago.

Quod superest, ubi pulsam biemem Sol aureus egit.  
 Sup terras, cœlumque æstivâ luce reclusit,  
 Illæ continuò saltus silvasque peragrant,  
 Purpureosque metunt flores, et flumina libant  
 Summâ leves. Hinc, nescio quâ dulcedine lætæ,  
 Progeniem nidosque foveant : hinc arte recentes  
 Excudunt ceras, et mella tenacia fingunt.  
 Hinc ubi jam emissum caveis ad sidera cœli  
 Nare per æstatem liquidam suspexeris agmen,  
 Obscuramque trahi vento mirabere nubem,  
 Contemplator ; aquas dulces et frondea semper  
 Tecta petunt : huc tu jussos asperge sâpores,  
 Trita melisphylla, et cerinthæ ignobile gramen :  
 Tinnitusque cie, et Matris quate cymbala circum.  
 Ipsæ consident medicatis sedibus : ipsæ  
 Intima more suo sese in cunabula condent.

Sin autem ad pugnam exierint (nam sæpe duobus  
 Regibus incessit magno discordia motu),  
 Continuòque animos vulgi, et trepidantia bello  
 Corda licet longè præiscere ; namque morantes  
 Martius ille æris rauci canor increpat, et vox  
 Auditur fractos sonitus imitata tubarum.  
 Tum trepidæ inter se coeunt, pennisque coruscant,  
 Spiculaque exacuunt rôstris, aptantque lacertos,  
 Et circa regem atque ipsa ad prætoria densæ  
 Miscentur, magnisque vocant clamoribus hostem.  
 Ergo ubi ver nactæ sudum, camposque patentes,  
 Erumpunt portis ; concurritur, æthere in alto

- Amedrenta as abelhas ; nem de balde  
Á porfia de cera as físgas untam,  
Com fuco e flor calafetando as bordas, 40  
E neste fito ajuntam grude lenta,  
Mais do que o visgo e o pez no Phrygio monte.  
Sob a terra tambem, se he vera a fama,  
Occultam fundo lar, e até se encontram  
Em velha toca arborea e cavo pomes: 45  
Com fino lato e alguma folha barra  
Os cortiços tu mesmo ; o teixo arreda,  
Ao cozinhar vermelhos caranguejos,  
Alta lagoa, fedorenta lama ;  
Longe a concava penha, que pulsada 50  
Soa e da voz resulta a imagem lesa.  
Demais, tantoque o Sol o inverno afunda  
E aureo e vernal descobre, em selva e prado  
Peregrinas chupando as rubras flores,  
De leve no seu vôo os rios provam. 55  
Daqui não sei com que ternura a prole  
E os ninhós acalentam ; com que industria  
A cera afinam, denso mel confeitam.  
Desque sahido o enxame, em fusca nuvem,  
Do vento aos repellões nadando avistes 60  
Por diaphanos ares, considera,  
Querem fonte e ramagem : lá sabores  
De herva cidreira e trivial cerintha  
Pisa e derrama ; excia lá tinnidos,  
Da mãe Cybele os cymbalos tangendo : 65  
Ao defumado assento eil-as acodem,  
Em seus novos cubiculos se internam.  
Se os dous reis a ambição discorda e á pugna  
Atiça o vulgo, o ardor persentes logo 70  
De alvorotados corações guerreiros.  
Marcio aheneo zumbido incita as frouxas,  
Da trombeta imitando os sons quebrados.  
De azas corusca a tropa, exerce os braços,  
Ferrões afila a bico, ao rei se acerca,  
Brada pelo inimigo ante o pretorio. 75  
Enxugando o verão, patente o campo,  
Das portas rompem, trava-se a batalha ;



- Fit sonitus ; magnum mixtæ glomerantur in orbem,  
 Præcipitesque cadunt ; non densior aere grando,  
 Nec de concussâ tantùm pluit ilice glandis. 80  
 Ipsi per medias acies, insignibus alis,  
 Ingentes animos angusto in pectore versant :  
 Usque adeo obnixi non cedere, dum gravis aut hos,  
 Aut hos, versa fugâ victor dare terga subegit. 85  
 Hi motus animorum, atque hæc certamina tanta  
 Pulveris exigui jactu compressa quiescent.  
 Verùm ubi ductores acie revocaveris ambos,  
 Deterior qui visus, eum, ne prodigus obsit,  
 Dede necit : melior vacuâ sine regnet ia aulâ. 90  
 Alter erit maculis auto squalentibus ardens  
 (Nam duo sunt genera) : hic melior, insignis et ore,  
 Et rutilis clarus squamis : ille horridus alter  
 Desidiâ latamque trahens inglorius alvum.  
 Ut binæ regum facies, ita corpora gentis. 95  
 Namque aliæ turpes horrent, ceu pulvere ab alto  
 Cùm venit, et terram sicco sput ore viator  
 Aridus : elucent aliæ, et fulgore coruscant,  
 Ardentes auro, et paribus ita corpora guttis.  
 Hæc potior soboles : hinc cœli tempore certo 100  
 Dulcia mella premes : nec tantùm dulcia, quantùm  
 Et liquida, et durum Bacchi domitura saporem.  
 Et cum incerta volant, cœloque examina ludunt,  
 Contemnuntque favos, et frigida tecta relinquunt ;  
 Instabiles animos ludo prohibebis inani. 105  
 Hec magnus prohibere labor : tu regibus alas  
 Eripe : non illis quisquam cunctantibus altum.  
 Ire iter, aut castris audebit vellere signa.  
 Invitent croceis halantes floribus horti,  
 Et custos furum atque avium, cum falce salignâ, 110  
 Hellespontiaci servet tutela Priapi.  
 Ipse thymum, pinosque ferens de montibus altis,  
 Tecta serat late circum, cui talia curæ ;  
 Ipse labore manum duro terat ; ipse feraces  
 Figat humo plantas, et amicos irriget imbres. 115  
 Atque equidem, extremo ni jam sub fine laborum  
 Vela traham, et terris festinem advertere proram,  
 Forsitan et pingues hortos quæ cura colendi  
 Ornaret, canerem, biferique rosaria Pæsti ;

O ether zune ; embrulhado misto grupo  
Cahe de rondão : mais basto não saraiva,  
Menos landes commoto o azinho chove.  
Entre as hostes os reis, de insignes pennas,  
Versam no angusto peito ingentes brios,  
Pertinazes no empenho, até que um vença,  
Force o inimigo á vergonhosa fuga.  
Nesse furor tomanho e atroz conflicto,  
Um punhado de arêa as apazigua.  
Retira os chefes : mata'o ignavo e torpe,  
Que barrigudo roja e inglorio esbanja ;  
O auri-escameo, vistoso e reluzente,  
No evacuado imperio e côrte mande.  
Como nos reis, no povo ha duas castas :  
Uma, horrenda, semelha o pó da estrada,  
Que sujo o viandante arido cospe ;  
De ouro e esmalte parelho outra fulgura.  
Desta um suave mel e inda mais limpo,  
Que adoça austero Baccho, a tempo crestas.  
Quando incerto a folgar o enxame adeja,  
Dos favos agastado e frios tectos,  
Prohibe ocioso brinco : o rei desazes ;  
Que, elle contido, ninguem mais deserta,  
Ou do arraial ousa arrancar bandeiras.  
Dos jardins as convide o croceo aroma ;  
De aves e furtos o Lampsacio nume,  
Com fouce de salgueiro, as guarde e ampare.  
Tomilho em torno e montanhescos pinhos  
Disponha o colmeeiro, as mãos calleje,  
Enterre a feraz planta e a regue amigo.  
Se já quasi amainado, em fins da rota,  
Não aproasse á barra, eu de hortos pingues  
Talvez tratando, nos rosaes do ameno  
Bifero Pesto perfumara o cantô :  
Como aipo e endivia á beira d'agua viçam,  
Ou rastêa o pepino e o ventre boja,

- Quoque modo potis gauderent intyba rivis, 120  
 Et virides apio ripæ, tortusque per herbam  
 Cresceret in ventrem cucumis ; nec sera comantem  
 Narcissum, aut flexi tacuissem vimem acanthi,  
 Pallentesque hederas, et amantes littora myrtos. 125  
 Namque sub Œbaliæ memini me turribus altis,  
 Quà niger humectat flaventia cultâ Galesus,  
 Gorycium vidisse senem, cui pauca relictî  
 Jugera ruris erant ; nec fertilis illa juvençis,  
 Nec pecori opportuna seges, nec commoda Baccho.  
 Hic rarum tamen in dumis olus, albaque circum 130  
 Liliæ, verbenasque premens, vescumque papaver,  
 Rugum æquabat opes animis ; serâque revertens  
 Nocte domum, dapibus mensas onerabat inemptis.  
 Primus vere rosam, atque autumnò carpere poma : 135  
 Nunc tristis hiems etiam nunc frigore saxa  
 Imperet, et glacie cursus frenaret aquarum,  
 Ne comam mollis jam tum tondebat acanthi,  
 Instantem increpitans seram, zephyrosque morantes.  
 Ego apibus fetis idem atque examine multo  
 Primus abundare, et spumantia cogere pressis 140  
 Bella favis : illi tiliæ, atque uberrima pinus :  
 Quotque in flore novo pomis se fertilis arbor  
 Induerat, totidem autumnò matura tenebat.  
 Ne etiam seras in versum distulit ulmos,  
 Eduramque pirum, et spinos jam pruna furentes, 145  
 Tumque ministrantem platanum potantibus umbras.  
 Verum hæc ipse equidem, spatiis exclusus iniquis,  
 Prætereo, atque aliis post commemoranda relinquo.  
 Nunc age, naturas apibus quas Jupiter ipse  
 Addidit expediam, pro quâ mercede, canoros 150  
 Curetum sonitus crepitantiaque æra secutæ,  
 Dictæo cœli regem pavêre sub antro.  
 Solæ communes natos, consortia tecta  
 Urbis habent, magnisque agitant sub legibus ævum ;  
 Et patriam solæ, et certos novêre penates ; 155  
 Venturæque hiemis memores, æstate laborem  
 Experiuntur, et in medium quæsitâ reponunt.  
 Namque aliæ victu invigilant, et fœdere pacto.  
 Exercentur agris : pars intra septa domorum  
 Narcissi lacrymam, et lentum de cortice gluten, 160  
 Prima favis ponunt fundamina ; deinde tenaces



- Os serodios narcisos não calara,  
 Pallidas heras dobradiço acantho,  
 Nem da praia o myrtedo enamorado.  
 Lembra-me, onde o Galeso humecta negro  
 De Ebalia torreada as louras varzeas,  
 Corycio velho derelictas geiras  
 De inaravel zorzal, a Baccho e Ceres  
 E a pastios ingrato, aproveitava.  
 Rala hortaliça alli, cecens, verbenas,  
 Vescas papoilas em redor mettendo,  
 Cria-se um rei ; manjares não comprados,  
 Em casa á tarde, a mesa lhe abastavam.  
 A rosa no verão, no outono a fruta,  
 Lhe vinham temporãs : glacial inverno  
 As correntes enfreie e estrale as pedras,  
 Elle ao molle jacintho apara a coma,  
 O estio e a Zephyro a increpar morosos.  
 Prenhes primeiro as mães lhe enxameavam,  
 Cedo espremia o mel de espumeos favos ;  
 Tis possuindo e uberrimos pinheiros,  
 Quantas flores vestira o pé fecundo,  
 Fructos lhe sazouava assim Pomona.  
 Peral duro enfiou, tardios olmos,  
 E abrunheiros que ameixas produziam,  
 Com seu platano umbroso aos bebedores.  
 Mas, circumscripto em limitado assumpto,  
 Vergéis deixo aos vindouros que os memorem.  
 Ora, o ingenho exporei com que as abelhas  
 O sommo rei prendou, que, ao tom canoro  
 De adufes crepitantes dos Curetes,  
 Sob a Dictéa lapa o alimentaram.  
 Sós tem filhos communs, commun o alvergue,  
 Por norma e lei policiadas vivem ;  
 Sós reconhecem patria e lares certos.  
 Com receios do inverno, laboriosas,  
 Bens no estio amuados encelleiram.  
 Concertam-se : umas o comer pesquisam ;  
 Outras corticea gomma e as de narciso  
 Lagrimas dentro põem, dos favos base,  
 Com cera pegajosa abobadados ;

115

120

125

130

135

140

145

150

- Suspendunt ceras : aliæ, spem gentis, adûltos  
 Educunt fetus : aliæ purissima mella  
 Stipant, et liquido distendunt nectare cellas. 165  
 Sunt quibus ad portas cecidit custodia sorti :  
 Inque vicem speculantur aquas et nubila cœli :  
 Aut onerâ accipiunt venientûm, aut, agmine facto,  
 Ignavum fucos pecus a præsepibus arcent.  
 Fervet opus, redolentque thymo fragrantia mella. 170  
 Ac veluti lentis Cyclopes fulmina massis  
 Cùm properant, alii taurinis follibus auras  
 Accipiunt, redduntque ; alii stridentia tingunt  
 Æra lacu : gemit impositis incudibus Ætna :  
 Illi inter sese magnâ vi brachia tollunt 175  
 In numerum, versantque tenaci forceipe ferrum.  
 Non aliter (si parva licet componere magnis)  
 Cecropias innatus apes amor urget habendi,  
 Munere quamque suo. Grandævis oppida curæ ;  
 Et munire favos, et dædala fingere tecta.  
 At fessæ multâ referunt se nocte minores 180  
 Crura thymo plenæ : pascuntur et arbuta passum,  
 Et glaucas salices, casiamque, crocumque rubentem,  
 Et pinguem tiliam, et ferrugineos hyacinthos.  
 Omnibus una quies operum, labor omnibus unus.  
 Mane ruunt portis ; nusquam mora : rursus easdem 185  
 Vesper ubi e pastu tandem decedere campis  
 Admonuit, tum tecta petunt, tum corpora curant.  
 Fit sonitus, mussantque oras et limina circum.  
 Post, upi jam thalamis se composuêre, siletur  
 In noctem, fessosque sopor suus occupat artus. 190  
 Nec verò stabulis, pluvîâ impendente, recedunt  
 Longius, aut credunt cœlo, adventantibus Euris ;  
 Sed circum tutæ sub mœnibus urbis aquantur,  
 Excursusque breves tentant ; et sæpè lapillos,  
 Ut cymbæ instabiles fluctu jactante saburram, 195  
 Tollunt : his sese per inania nubila librant.  
 Illum adeo placuisse apibus mirabere morem,  
 Quòd nec concubitu indulgent, nec corpora segnes  
 In venerem solvunt, aut fetus nixibus edunt :  
 Verùm ipsæ e foliis natos et suavis herbis 200  
 Ore legunt : ipsæ regem parvosque Quirites  
 Sufficiunt, aulasque et cerea regna refingunt.

Taes da gente a esperança e adultas crias  
Educam ; taes o nectar purificam,  
Do mais estreme retesando as cellas.

155

Velam á porta algumas ; revezadas  
Espreitam céos e nuvens, ou recebem  
As cargas das que vem ; num corpo unidas  
A inepta chusma dos zangãos expulsam :

160

Ferve a obra, e o mel cheira a odor thymo.  
Quando os Cyclopes da flexivel massa  
Apromptam raios, nos taurinos folles  
Quem sopra o ar sorvido, quem tempera  
N'agua o metal chiando ; o Etna geme  
Ao peso das bigornas ; compassados  
Erguendo os braços válidos alternam,  
E com tenaz mordente o ferro viram :

165

Dest'arte, a comparar pequeno e grande,  
O innato amor de ter, em cada officio,  
As Cecropias abelhas estimula.

170

Curar da praça e fabricas dedaleas  
Cumpré ás velhas ; de thymo as pernas cheias,  
Vem tarde as novas, de apánhar cansadas  
Ruivo açafião, medronho, untosa tilia,  
Morado lirio e verdemar sinceiro.

175

Juntas, repousam, lidam : sem priguica,  
Despendem n'alva, e de Hespero avisadas  
Volvem do pasto ; por curar dos corpos,  
Num borborinho, o portico circundam.

180

No leito já, mudez nocturna as prende,  
Restaura o somno os fatigados órgãos.  
Se insta a chuva, dos muros não se alongam ;  
Do céo não fiam, se Euros esbravejam :

185

Em curtas excursões, aguada fazem  
Do burgo á sombra ; e, qual de instavel barca  
Lastro em mar bravo, grãos de saibro levam,  
E assim no espaço aereo se equilibram.

190

De estupenda natura, adversa a Venus,  
Não se enervam no coito, em dôr não parem :  
De hervas e flores com suaves beijos  
Tiram filhos á luz ; seu rei, seus tenues  
Quirites supprem, renovando os cereos  
Paços e reino ; em saxeia esquina ás vezes



- Sæpe etiam duris errando in cotibus alas  
 Attrivêre, ultroque animam sub fasce dedêre :  
 Tantus amor florum, et generandi gloria mellis ! 205
- Ergo ipsas quamvis angusti terminus ævi  
 Excipiat (neque enim plus septima ducitur æstas),  
 At genus immortale manet, multosque per annos  
 Stat fortuna domûs, et avi numerantur avorum.  
 Præterea regem non sic Ægyptus, et ingens, 210  
 Lydia, nec populi Parthorum, aut Medus Hydaspes,  
 Observant. Rege incolumi, mens omnibus una est :  
 Amisso, rupêre fidem ; constructaque mella  
 Diripuêre ipsæ, et crates solvêre favorum.  
 Ille operum custos : illum admirantur, et omnes 215  
 Circumstant fremitu denso, stipantque frequentes,  
 Et sæpe attollunt humeris, et corpora bello  
 Objectant, pulchramque petunt per vulnera mortem.  
 His quidam signis, atque hæc exempla secuti,  
 Esse apibus partem divinæ mentis, et haustus 220  
 Æthereos dixêre : Deum namque ire per omnes  
 Terrasque, tractusque maris, cælumque profundum :  
 Hinc pecudes, armenta, viros, genus omne ferarum,  
 Quemque sibi tenues nascentem arcessere vitas :  
 Scilicet huc reddi deinde, ac resoluta referri 225  
 Omnia : nec morti esse locum ; sed viva volare  
 Sideris in numerum, atque alto succedere cœlo.
- Si quando sedem angustam servataque mella  
 Thesauris relines ; prius haustu sparsus aquarum 230  
 Ora fove, fumosque manu prætende sequaces.  
 Bis gravidos cogunt fetus, duo tempora messis :  
 Taygete simul os terris ostendit honestum  
 Pleias, et Oceani spretos pede reppulit amnes ;  
 Aut eadem sidus fugiens ubi Piscis aquosi 235  
 Tristior hibernas cœlo descendit in undas.  
 Illis ira modum supra est, læsæque venenum  
 Morsibus inspirant, et spicula cæca relinquunt  
 Affixæ venis, animasque in vulnere ponunt.
- Sin duram metues hiemem, parcesque futuro,  
 Contusosque animos et res miserabere fractas ; 240  
 At suffire thymo, cerasque recidere inanes,  
 Quis dubitet ? Nam sæpe favos ignotus adedit  
 Stellios, lucifugis congesta cubilia blattis,

Trilham no curso as azas : sob'o feixe 195  
 De grado expiram : tanto o amor das flores !  
 Tamanha gloria do seu mel esperam !

Se ellas estios sete apenas duram,  
 Sam de raça immortal ; os bens transmittem,  
 E de avós a familia avós numera. 200

Menos o Egypto, a Parthia, o Hydaspe Médo,  
 A gran Lydia ao rei preza. Incólume elle,  
 Estam de accordo ; a fé, perdido, infringem ;  
 Roubam composto mel, derribam cellas.

Preside á obra o rei, todas o admiram, 205  
 Fremem de roda em pinha, a miude aos hombros  
 Tomam-no ; em guerra o muram com seus corpos,  
 Feridas conseguindo e morte honrosa.

Por isto e exemplos taes, alguns pensaram  
 Ter a abelha porção do ethereo espirito; 210

Que, Deus em terra e em mar e em céos diffuso,  
 Homens e armentos, quanto emfim respira,  
 Delle ao nascer aura vital houveram,  
 Nelle se funde e se resolve tudo ;

Que nada morre, se varia a forma, 215  
 Vivo cada principio aos astros voa.

Do encerro se os thesouros deslacrareis,  
 Morno bochecho esparge nas abelhas,  
 Apresenta-lhes fumos que as enxotem. 220

He dos gravidos favos dupla a messe :  
 Cresta, ao brilhar Taygete linda Pleias  
 Que do Oceano supplanta e pulsa os rios ;  
 Estinha, ao se esquivar do aquoso Peixe,  
 Tristonha descendendo a hibernas vagas.

Sendo offendidas, com sobeja raiva 225  
 Picam, nas vêas seu veneno infundem,  
 A alma a occultos ferrões na chaga deixam.

Se has medo ao brusco inverno, os bens lhes poupes,  
 A penuria e afflicções : quem fumigal-as  
 Com thymo e as ceras desbasta olvida ? 230

Que os favos trinca innota lagartixa,  
 Inçam-nos as lucifugas baratas,

- Immunisque sedens aliena ad pabula fucus,  
 Aut asper crabro imparibus se immiscuit armis, 245  
 Aut dirum tineæ genus, aut invisa Minervæ  
 In foribus laxos suspendit aranea casses.  
 Quò magis exhaustæ fuerint, hoc acrius omnes  
 Incumbent generis lapsi sarcire ruinas,  
 Complebuntque foros, et floribus horrea texent. 250  
 Si vero (quoniam casus apibus quoque nostros  
 Vita tulit) tristi languebunt corpora morbo,  
 Quod jam non dubiis poteris cognoscere signis :  
 Continuò est ægris alius color ; horrida vultum  
 Deformat macies : tum corpora luce carentum 255  
 Exportant tectis, et tristia funera ducunt.  
 Aut illæ pedibus connexæ ad limina pendent,  
 Aut intus clausis cunctantur in ædibus omnes,  
 Ignavæque fame, et contracto frigore pigræ.  
 Tum sonus auditur gravior, tractimque susurrant : 260  
 Frigidus ut quondam silvis immurmurat Auster,  
 Ut mare sollicitum stridet refluentibus undis,  
 Æstuat ut clausis rapidus fornacibus ignis.  
 Hic jam galbaneos suadebo incendere odores,  
 Mellaque arundineis inferre canalibus, ultro 265  
 Hortantem, et fessas ad pabula nota vocantem.  
 Proderit et tunsum gallæ admiscere saporem,  
 Arentesque rosas, aut igni pingua multo  
 Defruta, vel Psythiâ passos de vite racemos,  
 Cecropiumque thymum, et grave olentia centaurea. 270  
 Est etiam flos in pratis, cui nomem amello  
 Fecêre agricolæ, facilis quærentibus herba ;  
 Namque uno ingentem tollit de cespite silvam,  
 Aureus ipse ; sed in foliis, quæ plurima circum  
 Funduntur, violæ subluceat purpura nigræ ; 275  
 Sape deûm nexis ornatae torquibus aræ ;  
 Asper in ore sapor ; tonsis in vallibus illum  
 Pastores, et curva legunt prope flumina Mellæ :  
 Hujus odorato radices incoque Baccho,  
 Pabulaque in foribus plenis appone canistris. 280  
 Sed si quem proles subitò defecerit omnis,  
 Nec genus unde novæ stirpis revocetur habebit,  
 Tempus et Arcadii memoranda inventa magistri  
 Pandere, quoque modo cæsis jam sæpe suvencis



- Goza immune o zangão do pasto alheio,  
Mais armada se ingire aspera vespa  
Ou roaz traça, e á porta bambas redes 235  
Suspende a aranha, aborrecida a Pallas.  
Quanto mais estogadas, mais se esmeram  
Em resarcir á prole o estrago e damno,  
De flores armazens mais ricos tramam.
- Caso adoeçam (languidas e frouxas 240  
Tambem na vida como nós padecem),  
Tens não dubios sinaes : a côr mudada,  
Macilento as afeia aspecto horrivel ;  
Com dó funereo trazem fóra os mortos ;  
Ou pés com pés num bolo á entrada pendem ; 245  
Ou se enclaustram nos corchos encolhidas,  
Priguiçosas de fome e torpe frio ;  
Em tom mais surdo e grave então susurram,  
Qual vozêa humido Austro na floresta,  
Qual ruge na ressaca o mar tumente, 250  
Qual rapido na forja estala o fogo.  
Queima, aconselho-te, os galbaneos cheiros ;  
Mel por canudos introduze, e ao cibo  
Usual as convidas e as provoques :  
Tritura e mescla-lhe o sabor das galhas 255  
Com seccas rosas, ou densado arrôbe,  
Ou Cecropio tomilho e Psythias passas,  
Trescalante centaurea. Agreste planta,  
Encontradiça, amello a denominam,  
De uma só haste arrama-se em touceira ; 260  
Aurea a flor, nas que a cingem bastas folhas  
Da violeta roxêa o escasso lustre ;  
Em torcidos festões adorna as aras ;  
Trava na boca ; em tosquiados valles  
Zagaes a apanham do recurvo Mella : 265  
Coze em baccho oloroso e oppõe em cestas  
Ao cortiço as raizes comezinhas.
- Mas, se a casta perece irreparavel,  
Toca rememorar do Arcadio o ensino,  
De que arte abelhas putrida sangueira 270  
Reproduziu de almalhos abatidos :  
Remontar vou da fama á origem prima.

- Insincerus apes tulerit cruor. Altius omnem 285  
 Expediam, primâ repetens ab origine, famam.  
 Nam quâ Pellœi gens fortunata Canopi  
 Accolit effuso stagnantem flumine Nilum,  
 Et circum pictis vehitur sua rura phaselis,  
 Quâque pharetrataë vicinia Persidis urget ; 290  
 Et viridem Ægyptum nigrâ fecundat arenâ,  
 Et diversa ruens septem discurrit in ora  
 Usque coloratis amnis devexus ab Indis ;  
 Omnis in hâc certam regio jacet arte salutem.  
 Exiguus primûm, atque ipsos contractus ad usus, 295  
 Eligitur locus : hunc agustique imbrice tecti,  
 Parietibusque premunt arctis ; et quattuor addunt,  
 Quattuor a ventis obliquâ luce fenestras.  
 Tum vitulus, bimâ curvans jam cornua fronte,  
 Quæritur : huic geminæ nares et spiritus oris 300  
 Multa reluctanti obsuitur, plagisque perempto  
 Tunsâ per integram solvuntur viscera pellem.  
 Sic positum in clauso linquunt, et ramea costis  
 Subjiciunt fragmenta, thyuum, casiasque recentes.  
 Hoc geritur, Zephyris primûm impellentibus undas. 305  
 Ante novis rubeant quàm prata coloribus, ante  
 Garrula quàm tignis nidum suspendat hirundo.  
 Interea teneris tepefactus in ossibus humor  
 Æstuat, et visenda modis animalia miris,  
 Trunca pedum primò, mox et stridentia pennis 310  
 Miscentur, tenuemque magis, migis aera carpunt :  
 Donec, ut æstivis effusus nubibus imber,  
 Erupêre ; aut ut nervo pulsante sagittæ,  
 Prima leves ineunt si quando prœlia Parthi.  
 Quis deus hanc, Musæ quis nobis extudit artem ? 315  
 Unde nova ingressus hominum experientia cepit ?  
 Pastor Aristæus, fugiens Peneia Tempe,  
 Amissis, ut fama, apibus morboque fameque,  
 Tristis ad extremi sacrum caput adstitit amnis,  
 Multa querens ; atque hac affatus voce parentem : 320  
 Mater Cyrene, mater, quæ gurgitus hujus  
 Ima tenes ; quid me præclarâ stirpe deorum  
 (Si modò, quem perhibes, pater est Thymbræus Apollo)  
 Invisum fatis genuisti ? Aut quò tibi nostri  
 Pulsus amor ? quid me cœlum sperare jubebas ? 325

- Felizes povos do Pelleu Canopo,  
Que em pintados batéis nos campos vogam  
Onde o Nilo estagnante a enchente espraia ; 275  
Os que a Persia vizinham pharetrada  
E o verde Egypto, a quem fecunda o rio  
De preta arêa, ao vir de escuros Indos  
Alli descarregar por sete bocas ;  
Tem fé todos no invento e no remedio 280  
Lugar se adapta exiguo ; em tecto angusto  
Breves paredes com telhado breve  
Se assentam firmes ; luz penetre obliqua,  
Dos ventos cardeaes, por quatro frestas.  
Já cornos a curvar na bima fronte 285  
Reluctante novilho, tu lhe tapes  
Folgo e ventas ; a golpes derreado,  
No inteiro coiro as visceras contusas,  
Sem vida o encelles, com ramada ás costas,  
Recente casia e thymo ; assim que as ondas 290  
Subleve Zephyro, antes que de esmalte  
Novo o prado rubeje, ou que em cimalhas  
Garrula o ninho dependure Progne.  
Ferve o tepido humor nos tenros ossos;  
E he pasmo ver primeiro apodes vermes, 295  
Que de azas logo de mistura zunem,  
E o ar delgado mais e mais bebendo,  
Partem, qual chuva das estivas nuvens,  
Ou qual do nervo rechinantes settas,  
No encetarem peleja os leves Parthos. 300  
Que deus, quem nos legou esta arte, ó Musas ?  
Donde a experiencia os homens deduziram ?  
O pastor Aristeu Peneios Tempes,  
Extincta a raça por doença e inedia,  
Que abandonara soa, e lastimoso 305  
Junto á fonte parou do santo rio :  
« Cyrene, dice, ó mãe, que o fundo habitas,  
Porque, se do Thymbreu me acclamas filho,  
Nasci de clara stirpe odioso aos fados ?  
O amor para comnosco, onde o baniste, 310  
Promettias-me o céu ? eis-me inda humano,  
Os louvores mortaes, que em tentativas



En etiam hunc ipsum vitæ mortalis honorem,  
 Quem mihi vix frugum et pecudum custodia solers  
 Omnia tentanti extuderat, te matre, relinquo.  
 Quin age, et ipsa manu felices erue silvas:  
 Fer stabulis inimicum ignem, atque interfice messes : 330  
 Ure sata, et validam in vites molire bipennem,  
 Tanta meæ si te ceperunt tædia laudis.

At mater sonitum thalamo sub fluminis alti  
 Sensit: eam circum Milesia vellera nymphæ  
 Carpebant, hyali saturo fucata colore : 335  
 Drymoque, Xanthoque, Ligeaque, Phyllodoceque,  
 Cæsariem effusæ nitidam per candida colla :  
 Nesæe, Spioque, Thaliaque, Cymodoceque,  
 Cydippeque, et flava Lycorias (altera virgo,  
 Altera tum primos Lucinæ experta labores), 340  
 Clioque, et Beroe soror, Oceanitides ambæ,  
 Ambæ auro, pictis incinctæ pellibus ambæ;  
 Atque Ephyre, atque Opis, atque Asia Deiopeia,  
 Et tandem positis velox Arethusa sagittis.

Inter quas curam Clymene narrabat inanem 345  
 Vulcani, Martisque dolos, et dulcia furta ;  
 Atque Chao densos divûm numerabat amores.  
 Carmine quo captæ dum fuis mollia pensa  
 Devolvunt, iterum maternas impulit aures  
 Luctus Aristæi, vitreisque sedilibus omnes 350  
 Obstupuère : sed ante, alias Arethusa sorores  
 Prospiciens, summâ flavum cabut extulit undâ.  
 Et procul : O gemitu non frustra exterrita tanto,  
 Cyrene soror ; ipse tibi tua maxima cura,  
 Tristis Aritæus Penei genitoris ad undam 355  
 Stat lacrymans, et te crudelem nomine dicit.  
 Huic perculsa novâ mentem formidine mater,  
 Duc age, duc ad nos ; fas illi limina divûm  
 Tangere, ait. Simul alta jubet discedere late  
 Flumina, quâ juvenis gressus inferret ; at illum 360  
 Curvata in montis faciem circumstetit unda,  
 Accepitque sinu vasto, misitque sub amnem.

Jamque domum mirans genitricis, et humida regna,  
 Speluncisque lacus clausos, lucosque sonantes,  
 Ibat, et, ingenti motu stupefactus aquarum, 365  
 Omnia sub magnâ labentia flumina terrâ

Da lavra e criação ganhava quasi  
 Meu solerte cuidado, es mãe e eu perco!  
 Pois arranca o pomar, tu mesma fogo 315  
 Deita á malhada, as sementeiras mata,  
 Roça-me as vides, incendeia as plantas,  
 Já que te anoja tanto a gloria minha. »

A mãe lá do seu thalamo os lamentos  
 Sentiu. Cardavam-lhe em circuito as nymphas 320  
 Milesia lá tingida em vitreo fuco :

Drymo e Xantho e Philódoce e Ligéa,  
 Pelo alvo collo as nitidas madeixas ;  
 Neséa e Spio, Cymódoce e Thalia ;  
 A de Lucina em lides já provada 325

Flava Lycorias, com Cydippe virgem ;  
 Prole ambas do Oceano, Clío e Beroe,  
 De ouro e pelles de côr ambas trajadas ;  
 E Ephyre e Opis e Asia Deiopeia,  
 E Arethusa veloz do coldre falha. 330

Absortas nas cantigas de Clymene,  
 Que as Vulcaneas reconta vãs cautelas  
 E de Marte enganoso os doces furtos  
 E desde Chaos os divinaes amores, 335  
 Molles armeus fiavam ; nisto, a orelha

Da mãe feriram mais doridas queixas, :  
 Pasmam todas na estancia crystallina ;

Mais attenta, Arethusa ergueu do pégo  
 Loura a cabeça, e ao longe : « Irmã Cyrene,  
 Por demais não te assustas ; que, á paterna 340  
 Fonte Peneia, o estremecido filho,

Triste lagrima e de cruel te accusa. »

A mãe, nesta ancia e abalo : « Aqui mô guies,  
 Sus, venha , cabe-lhe a mansão divina. » 345  
 E logo ordena que, ao passar o joven,

Cortez se afaste a vêa : o Peneu quedo,  
 Curvado em monte e ladeirentas ondas,  
 No amplo seio o recebe e dentro o asyla.

Da genetriz nas casas e aqueos reinos,  
 Ema gruts lagos e sonantes lucos 350

Já mirava, e da bulha estupefacto,  
 Os rios das matrizes borbulhantes  
 Subterreos ia olhando, e o Lyco e a Phasis,

Spectabat diversa locis, Phasimque Lycumque,  
 Et caput, unde altus primùm se erumpit Enipeus,  
 Unde pater Tiberinus, et unde Aniena fluente,  
 Saxosumque sonans Hypanis, Mysusque Caicus, 370  
 Et gemina auratus taurino cornua vultu  
 Eridanus, quò non alius per pingua culta  
 In mare purpureum violentior influit amnis.

Postquam est in thalami pendentia pumice tecta  
 Perventum, et nati fletus cognovit inanes 375  
 Cyrene, manibus liquidos dant ordine fontes

Germanæ, tonsisque ferunt mantilia villis.  
 Pars epulis onerant mensas, et plena reponunt  
 Pocula; Pachæis adolescunt ignibus aræ.  
 Et mater : Cape Mæonii carchesia Bacchi ; 380  
 Oceano libemus, ait. Simul ipsa precatur

Oceanumque patrem rerum nymphasque sorores,  
 Centum quæ silvas, centum quæ flumina servant.  
 Ter liquido ardentem perfudit nectare Vestam ;  
 Ter flamma ad summum tecti subjecta ta reluxit. 385  
 Omine quo firmans animum, sic incipit ipsa :

Est in Carpathio Neptuni gurgite vates,  
 Cæruleus Proteus, magnum qui piscibus æquor  
 Et juncto bipedum curru metitur equorum. 390

Hic nunc Emathiæ portus patriamque revisit  
 Pallenem : hunc et nymphæ veneramur, et ipse  
 Grandævus Nereus ; novit namque omnia vates,  
 Quæ sint, quæ fuerint, quæ mox ventura trabantur.  
 Quippe ita Neptuno visum est, immania cujus 395  
 Armenta et turpes pascit sub gurgite phocas.

Hic tibi, nate, prius vinclis capiendus, ut omnem  
 Expediat morbi causam, eventusque secundet.  
 Nam sine vi non ulla dabit præcepta, neque illum  
 Orando flectes ; vim duram et vincula capto  
 Tende : doli circum hæc demum frangentur inanes. 400

Ipsa ego te, midios cùm Sol accenderit æstus,  
 Cùm sitiunt herbæ, et pecori jam gratior umbra est,  
 In secreta senis ducam, quò fessus ab undis,  
 Se recipit, facile ut somno aggrediare jacentem.  
 Verùm ubi correptum manibus vinclisque tenebis, 405  
 Tum variæ illudent species, atque ora ferarum :



O alto Enipeu, o Tiberino padre  
 E o Anio confluyente, o penhascoso  
 Bradante Hypanis e o Caico Mysio,  
 O tauri-corneo Eridano dourado,  
 O qual, não menos que outro algum, precipite  
 Corre entre fertil veiga ao mar purpureo.

355

Às de pomes abobadas chegado,  
 Cyrene lhe conhece o futil choro :

360

Às mãos lympha ao mancebo e não vellosas  
 Toalhas trazem Naides ; parte as mesas  
 Rechêam de comida e os copos rasam;  
 Fumega em aras o Pancaio aroma.

365

« Jarras, dice ella, de Meonio Baccho  
 Toma, libemos do Oceano em honra,  
 Do pae do mundo ; e a vós, irmãs, invoco,  
 De cem devesas, de cem rios guardas. »

Do nectar vezes três asperge a Vesta,  
 Vezes tres monta e flamma e luz no tecto,  
 E do agouro animada, assim discorre :

370

« Ha no Carpathio pelago um propheta,  
 O azul Proteu, que em peixes mede o plaino  
 E ata á corroça bipedes cavallos :

375

Sua Emathia Pallene hoje demanda.  
 Nós o acatamos, e Nereu grandevio  
 Respeita a perspicacia com quo o vate  
 Quanto he, foi, tem de ser, conhece e alcança

Por graça de Neptuno, cujo armento  
 E immanos phtocas pastorêa informes.

380

Retem-no em cordas, filho, até que explique  
 Do morbo a causa e com remedio acuda.

Rende-se á força, a rogos não se dobra :

Estica-lhe as prisões, captivo o apertes ;

385

Contra a violencia frustam-se-lhe os dolos.

Quando, ao meridio Sol sedenta a relva,

Mais ama o gado a sombra, hei de ensinar-te,

Porque o sorprendas, onde em lapa escusa

De cansaço e marulhos se adormece.

390

Elle amarrado, em vulto e especie vario,

Fero monstro arremeda, ou porco hirsuto,

Colli-fulva leoa, ou negra tigre,

- Fiet enim subito sus horridus, atraque tigris,  
 Squamosusque draco, et fulvâ cervice læna ;  
 Aut acrem flammæ sonitum dabit, atque ita vinclis 410  
 Excidet, aut in aquas tenues dilapsus abibit.  
 Sed quantò ille magis formas se vertet in omnes,  
 Tantò, nate, magis contende tenacia vincla ;  
 Donec talis erit mutato corpore, qualem  
 Videris, incepto tegeret cùm lumina somno. 415  
 Hæc ait, liquidum ambrosiæ diffudit odorem,  
 Quo totum nati corpus perduxit : at illi  
 Dulcis compositis spiravit crinibus aura,  
 Atque habilis membris vent vigor. Est specus ingens  
 Exesi latere in montis, quò plurima vento 420  
 Cogitur, inque sinus scindit sese unda reductos,  
 Deprensus olim statio tutissima nautis.  
 Intus se vasti Proteus tegit objice saxi.  
 Hic juvenem in latebris aversum a lumine Nympha  
 Collocat : ipsa procul nebulis obscura resistit. 425  
 Jam rapidus torrens sitientes Sirius Indos  
 Ardebat, cœlo et medium Sol igneus orbem  
 Hauserat : arebant herbæ, et cava flumina siccis  
 Faucibus ad limum radii tepefacta coquebant,  
 Cùm Proteus consueta petens e fluctibus antra 430  
 Ibat : eum vasti circum gens humida ponti  
 Exsultans, rorem late dispergit amarum.  
 Sternunt se somno diversæ in littore phocæ.  
 Ipse velut stabuli custos in montibus olim,  
 Vesper ubi e pastu vitulos ad tecta reducit,  
 Auditisque lupos acuunt balatibus agni, 435  
 Considit scopulo medius, numerumque recenset.  
 Cujus Aristæo quoniam est oblata facultas,  
 Vix defessa senem passus componere membra,  
 Cum clamore ruit magno, maniscisque jacentem  
 Occupat. Ille, suæ contra non immemor artis, 440  
 Omnia transformat sese in miracula rerum,  
 Ignemque, horribilemque feram, fluviumque liquentem.  
 Verùm ubi nulla fugam reperit fallacia, victus,  
 In sese redit, atque hominis tandem ore locutus :  
 Num quis te, juvenum confidentissime, nostras 445  
 Jussit adire domos ? quidve hinc petis, inquit ? At ille :  
 Scis, Proteu, scis ipse ; neque est te fallere cuiquam.  
 Sed tu desine velle. Deûm præcepta secuti

Escamoso dragão ; já ruge e estala  
Em labareda a escapolar dos laços,  
Ou como um fio d'agua se deslisa. 395

Por mais que se transforme, não lhe afrouxes  
Os vinculos, ó caro, antesque fique  
Tal qual o houveres visto no encetado  
Somno que os lassos lumes lhe cobria. » 400  
Nisto, liquida ambrosia ao filho verte  
Por todo o corpo ; ungida olor suave  
A coma espira, os musculos vigoram.

Caverna ha funda em carcomido monte,  
Ao pobre nauta abrigo, onde anassada 405  
Fende-se a vaga em seios tortuosos :  
Dentro fecha a Proteu penedo enorme.  
Lá furta á luz anympha e esconde o filho,  
Distante espreita em latebrosa nevoa.

Já Sirio ardia, que assedenta os Indos ; 410  
Igneo o Sol no seu pino, haurindo, as hervas  
Ia marchando, recozendo o lodo

Nos seccos alveos dos cavados rios :  
Eis que a surdir Proteu seu antro emboca ;  
Humida em cerco exulta equorea gente , 415  
Largos borrifos sacudindo amaros ;

Deitam-se á praia os somnorentos phocas.  
Elle, qual o serrano, assimque Vesper  
Chama as rezes do pasto e ao recolhel-as  
Dos anhos o balido aguça os lobos, 420

Na roca assenta-se e reconta o gado.  
Neste ensejo Aristeu, soffrendo apenas  
Que o velho pouse os trabalhados membros,  
A gritos sahe e dormitando o algema.

Sem lhe esquecer o ardil, em formidaveis 425  
Milagres se transmuda, em fera, em fogo,  
Em fluente riacho ; mas, na fraude

Nenhum remedio achando, em si converso,  
Vencido emfim, com boca humana falla :  
« Quem, moço o mais afouto, aqui te manda ? 430

Ou que me queres ? » E o pastor : « Já sabes,  
Já sabes, tu Proteu ; ninguem te illude ;  
Cessa de escarnecer. Na ancia e destroço,  
Vim por divinas ordens consultar-te. »



Venimus huc lapsis quæsitum oracula rebus.

Tantum effatus. Ad hæc vates vi denique multâ 450

Ardentes oculos intorsit lumine glauco,

Et graviter frendens, sic fati ora resolvit :

Non te nullius exercent numinis iræ ;

Magna luis commissa : tibi has miserabilis Orpheus

Haud quaquam ob meritum pœnas, nisi fata resistant, 455

Suscitat, et raptâ graviter pro conjuge sævit.

Illa quidem, dum te fugeret per flumina præceps,

Immanem ante pedes hydrum moritura puella

Servantem ripas altâ non vidit in herbâ.

At chorus æqualis Dryadum clamore supremos 460

Implêrunt montes : flêrunt Rhodopeiæ arces,

Altaque Pangæa, et Rhesi Mavortia tellus,

Atque Getæ, atque Hebrus, atque Actias Orithyia.

Ipsæ, cavâ solans ægrum testudine amorem,

Te, dulcis conjux, te solo in littore secum, 465

Te, veniente die, te, decedente, canebat.

Tænarias etiam fauces, alta ostia Ditis,

Et caligantem nigrâ formidine lucum

Ingressus, Manesque adiit, regemque tremendum,

Nesciaque humanis precibus mansuescere corda. 470

At cantu commotæ Erebi de sedibus imis

Umbrae ibant tenues, simulacraque luce carentum ;

Quàm multa in silvis avium se millia condunt,

Vesper ubi, aut hibernus agit de montibus imber :

Matres atque viri, defunctaque corpora vitâ 475

Magnanimûm heroum, pueri, innuptæque puellæ,

Impositique rogis juvenes ante ora parentum ;

Quos circum limus niger, et deformis arundo

Coccyti, tardâque palus inamabilis undâ

Alligat, et novies Styx interfusa coerces. 480

Quin ipsæ stupuere domus, atque intima lethi

Tartara, cæruleosque implexæ crinibus angues

Eumenides ; tenuitque inhians tria Cerberus ora,

Atque Ixionii vento rota constitit orbis.

Jamque pedem referens casus evaserat omnes, 485

Redditaque Eurydice superas veniebat ad auras,

Pone sequens (namque hanc dederat Proserpina legem),

Cùm subita incautum dementia cepit amantem,

Ignoscenda quidem, scirent si ignoscere Manes.

Não mais ; o vate os verdemares olhos	435
Torce em braza, e minaz rangendo os dentes,	
Este oraculo expede : « Es persiguido	
Por nume iroso, e crime expias :	
Sem culpa Orpheu miserrimo, em vingança	
Da roubada consorte, he quem suscita,	440
Se o não tolha o destino, o teu castigo.	
Ella, a fugir-te ao longo da ribeira,	
Não viu na pressa, morredora moça,	
Entre as hervas jazendo a feroz hydra.	
Os serros de ais as Dryas aturdiram	445
Em côro equevo ; o Rhodope, a de Rheso	
Marcia terra a chorou Pangéas rochas,	
E o Hebro e os Getas e Attica Oritya.	
Na conchada oca lyra consolando	
O afflicto amor, a ti querida esposa,	450
A ti, comsigo em solitaria praia,	
Ao vir, ao ir-se o dia, ti cantava.	
De Dite o portico, as Tenarias fauces	
E o bosque entrou medonho e tenebroso,	
Os Manes encarando e o rei tremendo,	455
Peitos a humana prece incompassivos.	
Com magoa de seu canto, aereas formas,	
Simulacros sem luz, do Erebo surgem,	
Aos mil, como na selva abrigam-se aves,	
Se as traz da serra a tarde ou chuva hiberna :	460
Sam de extrenuos heroes defuntos corpos,	
De mães e de varões, meninos, virgens,	
E ante os paes á fogueira impostos jovens.	
De atro limo o Cocyto e sujas cannas,	
E em dobras nove circumfusa a Estyge,	465
Lenta e injucunda, os embarça e enfreia.	
O da Morte pasmou Tartareo abyssos,	
Mais as Diras de trança angui-cerculea ;	
Calou por bocas tres Cerbero hiante ;	
Vento opposto a Ixion conteve a roda.	470
Já fóra dos perigos regressava,	
Sendo lei de Proserpina que ás auras	
Venha atrás sempre Eurydice : um descuido	
O amante hallucinou, bem perdoavel,	
Se a perdoar os Manes aprendessem	475

Restitit, Eurydicenque sanam jam luce sub ipsâ,  
Immemor, heu ! victusque animi respexit : ibi omnis  
Effusus labor, atque immitis rupta tyranni  
Fœdera, terque fragor stagnis auditus Averni.

490

Illa, Quis et me, inquit, miseram, et te perdidit, Orpheu ?  
Quis tantus furor ? en iterum crudelia retro  
Fata vocant, conditque natantia lumina somnus.  
Jamque vale : feror ingenti circumdata nocte,  
Invalidasque tibi tendens, heu ! non tua, palmas.  
Dixit, et ex oculis subito, ceu fumus in auras  
Commixtus tenues, fugit diversa : neque illum  
Prensantem nequidquam umbras, et multa volentem  
Dicere, præterea vidit ; nec portitor Orci  
Amplius objectam passus transire paludem.  
Quid faceret ? quò se raptâ bis conjuge ferret ?  
Quo fletu Manes, quâ numina voce moveret ?  
Illa quidem Stygiâ nabat jam frigida cymbâ.

495

500

505

Septem illum totos perhibent ex ordine menses  
Rupe sub aeriâ, deserti ad Strymonis undam,  
Flevisse, et gelidis hæc evolvisse sub antris,  
Mulcentem tigres, et agentem carmine quercus.  
Qualis populeâ mœrens Philomela sub umbrâ  
Amissos queritur fetus, quos durus arator  
Observans nido implumes detraxit : et illa  
Flet noctem, ramoque sedens miserabile carmen  
Integrat, et mœstis late loca questibus implet.

510

515

Nulla Venus, nullique animum flexêre Hymenæi.  
Solut Hyperboreas glacies Tanaimque nivalem,  
Arvaque Riphæis nunquam viduata pruinis  
Lustrabat, raptam Eurydicen, atque irrita ditis  
Dona querens. Spretæ Ciconum quo munere matres,  
Inter sacra deûm, nocturnique orgia Bacchi,  
Discerptum latos juvenem sparsêre per agros.  
Tum quoque marmoreâ caput à cervice revulsum,  
Gurgite cùm medio portans Œagrius Hebrus  
Volveret, Eurydicen vox ipsa et frigida lingua,  
Ah ! miseram Eurydicen, animâ fugiente, vocabat :  
Eurydicen toto referebant flumine ripæ.

220

525

Hæc Proteus : et se jactu dedit æquor in altum ;  
Quaque dedit, spumantem undam sub vortice torsit.  
At non Cyrene ; namque ultro affata timentem :

530



Quasi á luz, impaciente olhou sem tino  
Se inda o seguia : do cruel tyranno  
Ai ! roto o pacto, foi baldio o esforço :  
Triplicou-se um fragor no estanque Averno.

E ella : « Orpheu, quem a mim e a ti nos perde ? 480

Ah ! que furor !... Maos fados me revocam,  
Nadam-me em somno eterno os olhos turvos.  
Adeus ! levam-me em noite horrenda involta ;  
Não mais tua, esmorece a mão que estendo. »

Aqui, sumiu-se em fumo, esvaecida 485

Num ar subtil ; nem poudes ver o amado,  
Que abraçando phantasmas almejava  
Muito fallar, nem do Orco o arraes severo  
Que a lagoa repasse consentui-lhe.

Sem mulher outra vez, como, onde os Manes 490

Seu pranto abrandará, seu rogo os nubes ?  
E já fria navega o Estygio casco.

Na aba do ermo Strymon, sob alta penha,  
Sete mezes carpiu, se diz, continuos,  
E em gruta algente os males seus contando,  
Penava os tigres e attrahia os robres :

Qual á populea sombra Philomela 495

Geme os que duro agreste implumes filhos  
Sagaz pilhou do ninho, e do seu galho,  
Flebil á noite a renovar endechas,  
Mestos queixumes em redor semêa.

Surdo a Venus e Hymen, nevoso o Tanais

So lustrando e Hyperboreos caramelos.

E agros nunca viuvos da Riphéa

Crebra geada, a Eurydice e de Pluto 505

Vãs mercês pranteava : entre nocturnas  
Sacras orgias de Baccho, as mães Ciconias,  
Da esquivança e firmeza despeitadas,  
Pelos campos em peças o esparziram.

Troncha a cabeça ao collo de alabastro, 510

O Hebro Eagrio no pégo revolvendo-a,  
Eurydice, com lingua e voz de gelo,  
Ah ! pobre Eurydice, a expirar, chamava,  
E a riba toda repetia Eurydice. »

Proteu logo abysmando-se de um jacto, 515

Revira a onda em vortice espumoso.

- Nate, licet tristes animo deponere curas.  
 Hæc omnis morbi causa : hinc miserabile Nymphæ,  
 Cum quibus illa choros lucis agitabat in altis,  
 Exitium misère apibus. Tu munera supplex  
 Tende, petens pacem, et faciles venerare Napæas. 535  
 Namque dabunt veniam votis, irasque remittent.  
 Sed modus orandi qui sit, prius ordine dicam.  
 Quattuor eximios præstanti corpore tauros,  
 Qui tibi nunc viridis depascunt summa Lycæi,  
 Delige, et intactâ totidem cervice juvenças. 540  
 Quattuor his aras alta ad delubra dearum  
 Constitue, et sacrum jugulis dimitte cruorem,  
 Corporaque ipsa boum frondoso desere luo.  
 Post, ubi nona suos aurora ostenderit ortus,  
 Inferias Orphei lethæa papavera mittes ; 545  
 Placatam Eurydicen vitulâ venerabere cæsâ ;  
 Et nigram mactabis ovem, lucumque revises.  
 Haud mora : continuò matris præcepta facessit ;  
 Ad delubra venit ; monstratas excitat aras ;  
 Quattuor eximios præstanti corpore tauros 550  
 Ducit, et intactâ totidem cervice juvenças.  
 Post, ubi nona suos aurora induxerat ortus,  
 Inferias Orphei mittit, lucemque revisit.  
 Hic verò, subitum ac dictu mirabile monstrum !  
 Aspiciunt, liquefacta boum per viscera toto 555  
 Stridere apes utero, et ruptis effervere costis,  
 Immensasque trahi nubes ; jamque arbore summâ  
 Confluere, et lentis uvam demittere ramis.  
 Hæc super arborum cultu pecorumque cahebam,  
 Et super arboribus, Cæsar dum magnus ad altum | 560  
 Fulminat Euphratem bello, victorque volentes  
 Per populos dat jura, viamque affectat Olympo.  
 Illo Virgilium me tempore dulcis alebat  
 Parthenope, studiis florentem ignobilis otî ;  
 Carmina qui lusi pastorum, audaxque juventâ, 565  
 Tityre, te patulæ cecini sub tegmine fagi.

Não mergulhou Cyrene, e ao filho ajunta :  
« As tristezas depõe, risca os temores.  
Tens a causa : as Napéas, que entrançavam  
Com ella em côro as dansas na espessura, 520  
Sam do exicio motoras. Tu com votos,  
Com dons, e offrendas, lhes supplices venia;  
Que ham-de exoraveis remittir as iras.  
Porem de orar o modo agora aprende :  
Louções elejas quatro eximios touros, 525  
Dos que o verde Lyceu te estam pastando,  
Quatro novilhas de cerviz intacta ;  
Aos delubros das déas aras quatro,  
Erige, e as rezes degolando, o sangue  
E os corpos deixa no frondoso luco ; 530  
A Orpheu, tantoque raie a nona aurora,  
Dormideiras offertes, venerando-a  
A Eurydice aplacada sacrifiques  
Vitela e preta ovelha, e ao luco tornes, »  
Os mandos presto executou maternos : 535  
Alça aos delubros as prescriptas aras ;  
Louções conduz os quatro eximios touros,  
Quatro novilhas de cerviz intacta ;  
A Orpheu, tantoque raia a nona aurora,  
Sagra os dons infernaes, e ao luco torna. 540  
De repente, oh ! prodigio, dessas rezes  
Em todo o ventre as visceras dilidas,  
Abelhas zumbem, dos costados fervem ;  
Nos topes a aggregar-se espressa nuvem,  
Declina em cachos dos flexiveis ramos. 545  
Eu lavras, gados e arvores cantava  
Ante o Euphrates profundo emquanto Cesar  
Toa, vence, legisla a doceis povos,  
Cubiçando alhanar do Olympo a estrada.  
E Parthenope doce então nutria, 550  
Num ocio e baixo estudo, a mim Virgilio ;  
Que a tanger modular-te ousei mancebo,  
Tityro, á copa da espalmada faia.





## NOTAS AO LIVRO IV.

Depois da proposição e dedicatória, divide-se a obra em oito partes: na 1.<sup>a</sup> trata-se da habitação das abelhas; na 2.<sup>a</sup>, dos pastos, enxames, pelejas; na 3.<sup>a</sup>, das duas espécies destes animaes: na 4.<sup>a</sup>, do seu quasi governo; na 5.<sup>a</sup>, do tempo da cresta e do mel; na 6.<sup>a</sup> das doenças e dos remedios; na 7.<sup>a</sup>, da reparação da raça; na 8.<sup>a</sup>, como epilogo, das fabulas de Aristeu e Orpheu.

29-52. 30-53. *Neptuno* exprime (ao que não attenderam os commentadores e traductores) ser para as abelhas qualquer charquinho um vasto mar: em *pelago* se contém a mesma idéa. — *Resultar* no sentido do texto é de Côrte-Real. O neutro *desco-brir* é de Sousa e de Vieira.

58-70. 59-70. *Omitti caveis*, porque subentende-se. *Nadando* por *voando* é do uso de Virgilio, a quem segui. *Omitti aestatem*, porque vem pouco acima é é escusado. *Derramar os sabores e pisal-os*, é ousadia que imitei ao poeta. *Cerintha* por chupamel é já dos classicos. — Tratadas as abelhas como uma nação, uso de *vulgo* e dos mais termos em que se descobre a tenção do poeta. — Embora affirmem os dictionarios que *alvorocar* e *alvorotar* é o mesmo, parece-me que *alvorocar* mais vezes toma-se pelo movimento de alegria e semelhante affecto, e que *alvorotar* emprega-se commummente pelo sobresalto que nasce de um reboliço ou de outra causa de inquietação. Costumo fazer esta distincção, sem contudo negar os exemplos em contrario.

75-82. 75-81. *Prætorium* aqui significa a barraca do chefe, e assim denomina Virgilio a cella da abelha mestra, a quem impropriamente chamou rei: conservo o termo, lembrado de que Veiga, não sendo um traductor, usa de *pretorio*, fallando das abelhas, na ode VIII do liv. II. *Pennas* chama Virgilio as azas das abelhas pela semelhança com as plumas das aves: usei aqui da liberdade que elle acima tomou no verso 73.

104-115. 98-107. *Frigidatecta* chamam-se os cortiços, porque no verão são frescos para o calor de fóra. La Rue interpreta *frigida* por *inania*, e o Sr. Leitão omittiu o adjectivo, traduzindo antes a Delille que a Virgilio: só Leonel, dos traductores que entendo, foi escrupuloso. — *Constancio* confundiu *colmeeiro*, o que trata das colmeas, com *colmeiro*, o que colma choças: Moraes foi exacto. — *Feraz* por *fertil* é dos nossos classicos.

116-148. 108-140. Nestes bellissimos versos encerra-se quanto escreveu o autor sobre os jardins, incumbindo os vindouros da tarefa de os descrever. *Columella* a tomou, alguns modernos tambem. É todavia para sentir que Virgilio não tivesse alargado o plano das Georgicas a ponto de nelle entrar esta materia: a amostra faz desejar o mais. — *Bifero*, que dá duas novidades por anno, é termo velho. *Derelictas* é de Francisco Manuel, *Zorzal*, mato de urzes e espinhos, é de Lucena. *Ralo* ou *raro* é o contrario de *denso*; mas *raro* significa tambem o que pouco se encontra ou apparece: *ralo* aqui offerece mais clareza. — *Premens* do verso 141 não está no *plantans* de La Rue, a quem seguiram os traductores; porque, sendo o terreno uma charneca, o partici-

pio *premens* mostra o como o velho Corycio ia mettendo as plantas nos melhores sitios, evitando os pedregosos, aproveitando entre estes qualquer pedaço mais accomodado: *mettendo*, isto é *fazendo entrar*, comsigo traz uma idéa de força que *plantans* não tem. — *Estralar* e *estalar* significam igualmente *arrebentar* ou *quebrar-se com estrondo*; mas *estalar* ás vezes quer só dizer *soar fortemente*, e *estralar* nunca: pelo que, com propriedade preferiu Antonio Ribeiro este ultimo verbo na versão do si *fractus illibatur orbis* da ode III do livro III de Horacio. — *Pomona*, deusa dos pomos ou frutas: como pouco atrás vem a palavra *outono*, por variar puz aqui *Pomona*.

153-175. 145-168. Sem embargo da nota ao verso 228 do livro III, uso de *alvergue* muito de pensado, para seguir o poeta na sua intenção de assemelhar as abelhas aos homens, e o mesmo fiz quanto aos vocabulos *Quirites*, *reino*, *paços*, *feixe*, como se verá para diante. Alguns destes versos repetem-se nos livros I e VIII da Eneida: fiz alguma differença de palavras nas respectivas traducções. — Escuso lembrar que era um erro crer que as abelhas se geravam sem coito; o que pouco acima disse Virgilio, por ir talvez com a opinião popular.

219-238. 209-227. Affirma Desfontaines que o poeta expõe aqui a sua doutrina da alma universal: penso que elle ainda bandeava entre esta opinião e a de Lucrecio; o que se vê das expressões. Na epopéa é que se declarou pela doutrina da alma universal, como a entendia Pithagoras. — *Bochecho*, porção de liquido que se toma na boca, do uso commum, falta nos dictionarios. — *Aquoso Peize* quer *La Rue* que se entenda da constellação da Hydra; o que tenho por cousa provavel, pelas razões que expende.

258. 246. *Corcho* por cortiço, da mesma origem, deduzido de *corcha* casca de arvore, só o achei no Sr. Leitão, que o adoptou, ou talvez o achou usado em alguma provincia de Portugal: parece-me aproveitavel.

518. 504. Os traductores desprezaram o adjectivo *viuvos* de que se serviu o autor: esta figura não é mais atrevida que outras innumeraveis da nossa poetica e riquissima lingua, e nella assenta optimamente, assim como todas as ousadias de estylo, quando é habil a mão que as introduz. Felizmente, foi ella a principio formada por grandes ingenhos, não por grammaticos perluxos e seccoos. Será bom que hoje lhe decotemos algumas excrescencias, que determinemos com mais precisão o valor de algumas vozes: é para desejar que Fr. Francisco de S. Luiz tenha continuadores, que o imitem e o excedam, que busquem regrar, sem enervar nem rór as nossas phrases e locuções.

554-558. 540-544. Duvido que Virgilio crêse no prodigio de nascerem abelhas nas entranhas dos novilhos: adoptou poeticamente a preocupação popular.

No Brazil ha varias especies destes insectos, desconhecidas fóra da nossa America. Os differentes méis, uns são azedos e insupportaveis, uns melhores, alguns dell ciosos, como o da jutahy e da uruçú, que sobreleva em doçura e sabor quantos comi em Portugal, França e Allemanha; a cera porem de todas ellas é preta e inferior em qualidade, mui difficil de limpar. A maior pecha das nossas abelhas é prestarem-se apenas a ser domesticadas: asseveram-me comtudo que o meu comprovinciano o Sr. Ricardo Leão Sabino, filho do tragico Portuguez Joaquim José Sabino, Brasileiro adoptivo morto em S. Luiz, tem conseguido em S. Paulo, onde reside, amansar diversas especies com louvavel paciência e estudo. O sabio Augusto de S. Hilaire além de não poucos nacionaes e estrangeiros, traz curiosas investigações acerca das nossas abelhas; mas a materia ainda não foi cabalmente perscrutada.

Entrando a governar o Senhor D. Pedro Segundo, seu mordomo e gentil-homem,

o meu bom amigo Paulo Barbosa da Silva, apresentou-lhe um padre Portuguez (apezar das minhas diligencias, ignoro o nome deste benemerito, escrito provavelmente nos livros da Casa Imperial), que transportara comsigo não sei quantas colméas do velho continente. Sua Majestade comprou as doze que restavam, dando ao padre uma pensão do seu bolsinho e liberalizando-lhe outros beneficios. Mandou que na sua quinta da Boa-Vista se tratasse da criação, para ser propagada pelo Brazil. O resultado superou as esperanças : ha hoje fazendeiro que possui milhares de enxames. Em vez de duas colheitas annuaes, a cresta e a estinha, essas abelhas produzem de dous ou de tres em tres mezes, proporcionalmente mais mel do que cera, muito mais que na Europa, sobretudo o mel. Estes novos generos vendem-se por igual preço ao dos mais excellentes da Africa : é provavel que ainda se melhorem, pois a curteza do espaço depois da introdução obsta ás necessarias experiencias. Folgara eu de ser mais noticioso a este respeito ; porem custa em extremo alcançar de longe a mais pequena informação.

---



ENEIDA BRAZILEIRA  
OU  
TRADUÇÃO POÉTICA  
DA  
EPOPÉA DE PUBLIO VIRGILIO MARO  
POR  
**MANUEL ODORICO MENDES**

DA CIDADE DE S. LUIZ DO MARANHÃO

---

SEGUNDA EDIÇÃO



## AO PUBLICO.

Sumite materiam vestris, qui scribitis, æquam  
Viribus...

HORAT.

Não possuindo o ingenho indispensavel para emprehen-  
der uma obra original ao menos de segunda ordem, persua-  
dido porém de que o estudo da lingua e a frequente lição  
da poesia me habilitavam para verter em portuguez a epopéa  
mais do meu gosto; annos ha, com a Eneida me tenho occu-  
pado. Por contente me dou se obtenho um lugar ao pé  
de Annibal Caro, Pope, Monti, Francisco Manuel, e de  
outros bons traductores poetas; e, a ser-me isto vedado,  
consólo-me com o prazer bebido nas ficções de Virgilio; cujos  
versos, á medida que os ia passando, me transportavam ao  
tempo em que, aprendendo o latim sob o meu saudoso amigo  
Fr. Ignacio Caetano de Vilhena Ribeiro, vivi na patria  
com os condiscipulos, sem cuidados nem dissabores. Este  
prazer, em verdade, foi o que me sustentou em tão ardua  
e longa tarefa, ainda mais que o desejo de louvores; os  
quaes todavia agradam ao nosso amor proprio, e folgarei de  
os merecer.

M. O. M.



# ÆNEIS.

## LIBER PRIMUS.

Ille ego qui quondam gracili modulatus avenâ  
Carmen, et, egressus silvis, vicina coegi  
Ut quamvis avido parerent arva colono,  
Gratum opus agricolis : at nunc horrentia Martis  
† Arma virumque cano Trojæ qui primus ab oris 5  
Italiam, fato profugus, Lavinaque venit  
Littora : multum ille et terris jactatus et alto,  
Vi Superûm, sævæ memorem Junonis ob iram ;  
Multa quoque et bello passus, dum conderet urbem,  
Inferretque deos Latio : genus unde Latinum, 10  
Albanique patres, atque altæ mœnia Romæ.  
Musa, mihi causas memora, quo numine læso,  
Quidve dolens regina deûm tot volvere casus  
Insignem pietate virum, tot adire labores,  
Impulerit. Tantæne animis cœlestibus iræ ! 15  
Urbs antiqua fuit (Tyrii tenuêre coloni)  
Carthago, Italiam contra, Tiberinaque longe  
Ostia, dives opum, studiisque asperrima belli :  
Quam Juno fertur terris magis omnibus unam 20  
Posthabitâ coluisse Samo. Hic illius arma,  
Hic currus fuit : hoc regnum Dea gentibus esse,  
Si quâ fata sinant, jam tum tenditque fovetque.  
Progeniem sed enim Trojano a sanguine duci  
Audierat, Tyrias olim quæ verteret arces, 25  
Hinc populum late regem, belloque superbum,  
Venturum excidio Libyæ : sic volvere Parcas.  
Id metuens, veterisque memor Saturnia belli,  
Prima quod ad Trojam pro caris gesserat Argis ;

# ENEIDA.

---

## LIVRO I.

Eu, que entoava na delgada avena Musica rude, e egresso das florestas, Fiz que as vizinhas lavras contentassem A avidez do colono, a campesinos <u>Grata empresa ; de Marte ora as horriveis</u>	5
<u>Armas canto e o varao que, exul de Troia,</u> Primeiro os fados profugo aportaram Na Hesperica Lavino. Em mar e em terra Muito o encontrou violenta mão suprema, E o lembrado rancor da seva Juno ;	10
Muito em guerras soffreu, na Ausonia quando Funda a cidade e lhe introduz os deuses : Donde a nação Latina e Albanos padres E os muros vem da sublimada Roma.	
Musa, as causas me aponta, o offenso nume, Ou por que magoa a soberana déa Compelliu na piedade o heroe famoso A lances taes passar, volver taes casos. Pois tantas iras em celestes peitos !	15
Colonia Tyria no ultramar, Carthago, Olhava a Ilalia e Tiberinas fozes, Emporio antigo, na milicia asperrimo, Possante e opimo ; ao qual, se conta, Juno Até pospoz a predilecta Samos :	20
Lá coche, armas lá teve ; e, annúa a sorte, No orbe enthronal-a então já traça e tentá. Porêm de Teucro ouvira que a progenie, Dos Penos subvertendo as fortalezas, Para exicio da Libya tornar-se-ia	25
À larga rei bellipujante povo: Que assim no fuso as Parcas o fiavam. Saturnia o teme, e a pró dos seus Achivos Recorda as lides que excitara em Troia,	30

- Necdum etiam causæ irarum sævique dolores  
 Exciderant animo : manet altâ mente repostum 30  
 Judicium Paridis, spretæque injuria formæ,  
 Et genus invisum, et rapti Ganymedis honores :  
 His accensa super, jactatos æquore toto  
 Troas, relliquias Danaûm atque immitis Achillei,  
 Arcebat longe Latio ; multosque per annos 35  
 Errabant acti fatis maria omnia circum,  
 Tantæ molis erat Romanam condere gentem !  
 Vix e conspectu Siculæ telluris in altum  
 Vela dabant læti, et spumas salis ære ruebant  
 Cùm Juno, æternum servans sub pectore vulnus, 40  
 Hæc secum : Mene incepto desistere victam ?  
 Nec posse Italiâ Teucrorum avertere regem ?  
 Quippe vetor fatis ! Pallasne exurere classem  
 Argivûm, atque ipsos potuit submergere ponto,  
 Unius ob noxam et furias Ajacis Oilei ? 45  
 Ipsa, Jovis rapidum jaculata e nubibus ignem,  
 Disjecitque rates, evertitque æquora ventis ;  
 Illum expirantem transfixo pectore flammâ  
 Turbine corripuit, scopuloque infixit acuto :  
 Ast ego, quæ divûm incedo regina, Jovisque 50  
 Et soror et conjux, una cum gente tot annos  
 Bella gero ! Et quisquam numen Junonis adoret  
 Præterea, aut supplex aris imponat honorem ?  
 Talia flammato secum Dea corde volutans,  
 Nimborum in patriam, loca feta furentibus Austis, 55  
 Æoliam venit. Hic vasto rex Æolus antro  
 Luctantes ventos tempestatesque sonoras  
 Imperio premit, ac vinclis et carcere frenat.  
 Illi indignantes magno cum murmure montis  
 Circum claustra fremunt. Celsâ sedet Æolus arce, 60  
 Sceptra tenens ; mollitque animos, et temperat iras.  
 Ni faciat, maria ac terras cœlumque profundum  
 Quippe ferant rapidi secum, verrantque per auras.  
 Sed Pater omnipotens speluncis abdidit atris,  
 Hoc metuens : molemque et montes insuper altos 65  
 Imposuit ! regemque dedit, qui fœdere certo  
 Et premere, et laxas sciret dare jussus habenas.  
 Ad quem tum Juno supplex his vocibus usa est :



- Nem da alma aggravos risca e dôres cruas :  
 No intimo impressa a decisão de Paris, 35  
 A injuria da belleza em menoscabo,  
 E a raça detestada e as honras duram  
 Do rapto Ganymedes. Nestes odios  
 Sobre-accessa, os da Grecia e immite Achilles  
 Salvos Troas do Lacio ia alongando, 40  
 Pelo undisono paramo embatidos,  
 E em vagabundo circulo annos e annos,  
 De mar em mar seu fado os repulsava.  
 Tam grave era plantar de Roma a gente !  
 Mal, de Sicilia velejando ledos, 45  
 No alto o cobre rompia a salsa espuma,  
 Juno, dentro guardada chaga eterna:  
 « Eu, diz comsigo, desistir vencida !  
 Nem vedar posso a Italia ao rei dos Teucros !  
 Ah ! tolhe-me o destino. A esquadra Argiva 50  
 Não queimou Pallas mesma, submergindo-os  
 Só de um Ajax Oileu por culpa e furias ?  
 Do Tonante o corisco ella das nuvens  
 Darda, os baixéis desgarrar, assanha o pégo; → 55  
 Ao triste, que varado expira chammas,  
 Num torvelinho em rocha aguda o crava;  
 E eu, que rainha os immortaes precedo,  
 Mulher e irmã de Jove, tantos annos  
 Guerreio um povo ! E a Juno ha quem adore,  
 Ou supplice inda a incense, a invoque e honre ? 60  
 No amago isto fermenta, e á patria logo  
 De Austros furiosos, de chuueiros prenhe,  
 Á Eolia parte. Aqui num antro immenso  
 O rei preme, encarcera, algema, enfreia  
 Luctantes ventos, roncadas tempestades : 65  
 Em torno aos claustros de indignados fremem  
 Com gran rumor do monte. Em celsa roca  
 Sentado Eolo, arvora o sceptro, e as iras  
 Tempera e os amacia. Que o não faça,  
 Varridos mar e terra e o céu profundo, 70  
 Lá se vam pelos ares. Cauto, em furnas  
 O Omnipotente os aferrolha escuras,  
 E um cargo de montanhas sobrepondo,  
 Lhes deu rei que, mandado, a ponto as bridas  
 Suster saiba ou laxar, Dest'arte Juno 75

- Æole (namque tibi divûm pater atque hominum rex  
 Et mulcere dedit fluctus, et tollere vento), 70  
 Gens inimica mihi Tyrrhenum navigat æquor,  
 Ilium in Italiam portans, victosque Penates :  
 Incute vim ventis, submersasque obrue puppes ;  
 Aut age diversas, et disjice corpora ponto.  
 Sunt mihi bis septem præstanti corpore Nymphæ, 75  
 Quarum, quæ formâ pulcherrima, Dieopeiam  
 Conubio jungam stabili, propriamque dicabo ;  
 Omnes ut tecum meritis pro talibus annos  
 Exigat, et pulchrâ faciat te prole parentem.  
 Æolus hæc contra : Tuus, o regina, quid optes 80  
 Explorare labor ; mihi jussa capessere fas est.  
 Tu mihi quodcunque hoc regni, tu sceptrâ Jovemque  
 Concilias : tu das epulis accumbere divûm,  
 Nimborumque facis tempestatumque potentem.  
 Hæc ubi dicta, cavum conversâ cuspide montem 85  
 Impulit in latus ; ac venti, velut agmine facto,  
 Quâ data porta, ruunt, et terras turbine perflant.  
 Incubuere mari, totumque a sedibus imis  
 Unâ Eurusque Notusque ruunt, creberque procellis  
 Africus, et vastos volvunt ad littora fluctus. 90  
 Insequitur clamorque virûm, stridorque rudentûm  
 Eripiunt subito nubes cœlumque diemque  
 Teucrorum ex oculis : ponto nox incubat atra.  
 Intonuere poli, et crebis micat ignibus æther ;  
 Præsentemque viris intentant omnia mortem. 95  
 Extemplo Æneæ solvuntur frigore membra :  
 Ingemit, et, duplices tendens ad sidera palmas,  
 Talia voce refert : O terque quaterque beati  
 Queis ante ora patrum, Trojæ sub mœnibus altis,  
 Contigit oppetere ! ô Danaûm fortissime gentis 100  
 Tydide, mene Iliacis occumbere campis  
 Non potuisse, tuâque animam hanc effundere dextrâ,  
 Sævus ubi Æacidæ telo jacet Hector, ubi ingens  
 Sarpedon ; ubi tot Simois correpta sub undis  
 Scuta virûm, galeasque, et fortia corpora volvit ! 105  
 Talia jactanti stridens Aquilone precella  
 Velum adversa ferit, fluctusque ad sidera tollit.  
 Franguntur remi ; tum prora avertit, et undis  
 Das latus : insequitur cumulo præruptus aquæ mons.

- O exora humilde : « Eolo, o pae dos numes  
E rei dos homens te concede as ondas  
Sublevar e amainal-as ; gente imiga  
Me sulca as do Tyrrheno, Ilio e os domados  
Penates para Italia transportando : 80  
Assula os ventos, mette a pique as popas,  
Ou dispersas no ponto as espedaça.  
Quatorze esbeltas nymphas me cortejam,  
Das quaes a mais formosa, Deiopeia,  
Prometto unir contigo em jugo estavel ; 85  
Que em paga para sempre a ti se vote,  
Meiga a te procrear egregia prole. »  
A quem Eolo : « Que o desejos basta ;  
Meu, rainha, he servir-te. Quanto valho,  
Tu mo grangêas, e este sceptro e Jove ; 90  
Tu recostar-me á diva mesa outorgas,  
Ser em tufões potente e em tempestades. »  
Dice ; um revez do conto a cava serra  
Ao lado impelle : os turbinosos ventos  
Feitos num grupo, dada a porta, ruem 95  
As terras varejando. Ao mar carregam,  
E horrificos revolvem-lhe as entranhas  
Noto mais Euro, o de borrascas fertil  
Africo ; ás praias vastas ondas rolam.  
Homens gritam, zunindo a enxarcia ringe. 100  
Some-se ao nauta o céo, tolda-se o dia ;  
Pousa no pelago atra noite ; os polos  
Toam, o ether fuzila em crebros raios :  
Tudo ameaça aos varões presente a morte.  
Frigido, arripiado, Enéas geme, 105  
Alça as palmas e exclama : « Afortunados  
Oh ! tres e quatro vezes, de Ilio ás abas,  
Os que aos olhos paternos feneceram !  
O' dos Danaos fortissimo Tydides,  
A alma em Troia vertendo-me essa dextra, 110  
Não ficar eu nos campos, onde o bravo  
Heitor de Eacide ás lançadas, onde  
Sarpédon jaz magnanimo, onde o Simois  
Corpos e elmos de heroes e escudos tantos  
Arrebatados na corrente volve ! » 115  
Bradava ; a sibilar ponteiro Boreas



- Hi summo in fluctu pendent ; his unda dehiscens 110  
 Terram inter fluctus aperit : furit æstus arenis.  
 Tres Notus abreptas in saxa latentia torquet :  
 Saxa vocant Itali mediis quæ in fluctibus, Aras,  
 Dorsum immane mari summo. Tres Eurus ab alto  
 In brevia et Syrtes urget, miserabile visu, 115  
 Illiditque vadis, atque aggere cingit arenæ.  
 Unam, quæ Lycios fidumque vehebat Orontem,  
 Ipsius ante oculos ingens a vertice pontus  
 In puppim ferit : excutitur, pronusque magister  
 Volvitur in caput ; ast illam ter fluctus ibidem 120  
 Torquet agens circum, et rapidus vorat æquore vortex.  
 Apparent rari nantes in gurgite vasto :  
 Ama virûm, tabulæque, et Troia gaza per undas.  
 Jam validam Ilionei navem, jam fortis Achatæ,  
 Et quâ vectus Abas, et quâ grandævus Alethes, 12  
 Vicit hiems : laxis laterum compagibus omnes  
 Accipiunt inimicum imbrem, rimisque fatiscunt.  
 Interea magno misceri murmure pontum,  
 Emissamque hiemem sensit Neptunus, et imis  
 Stagna refusa vadis, graviter commotus ; et alto 130  
 Prospiciens, summâ placidum caput extulit undâ.  
 Disjectam Æneæ toto videt æquore classem,  
 Fluctibus oppressos Troas cœlique ruinâ.  
 Nec latuère doli fratrem Junonis et iræ.  
 Eurum, ad se Zaphyrumque vocat ; dehinc talia fatur : 135  
 Tantane vos generis tenuit fiducia vestri ?  
 Jam cœlum terramque, meo sine numine, venti,  
 Miscere, et tantas audetis tollere moles ?  
 Quos ego... Sed motos præstat componere fluctus.  
 Post mihi non simili poenâ commissæ luetis. 140  
 Maturate fugam, regique hæc dicite vestro :  
 Non illi imperium pelagi sævumque tridentem,  
 Sed mihi sorte datum : tenet ille immania saxa,  
 Vestras, Eure, domos : illâ se jactet in aulâ  
 Æolus, et clauso ventorum carcere regnet. 145  
 Sic ait, et dicto citius tumida æquora placat,  
 Collectasque fugat, nubes, Solemque reducit.  
 Cymothoe, simul et Triton adnexus, acuto

Rasga o panno e a mareta aos astros joga.  
 Remos estralam ; cruza a proa e o bordo  
 Rende ; escarpado fluido monte empina-se.  
 As naus já do escarcéo pendem, já descem 120  
 Num sorvedouro á terra entre marouços :  
 Remoinha o esto na revôlta arêa.  
 Tres rouba Noto e avexa nuns abrolhos,  
 Abrolhos, que aras Italos nomêam,  
 Latentes n'agua, ao lume o dorso immano ; 125  
 Tres no parcel (que lastima !) Euro esbarra,  
 Encalha em vaos, de marachões rodêa.  
 Umã, em que Oronte fido e os Lycios vinham,  
 Do vertice abatendo humido rolo,  
 Mesmo á vista do heroe, d'avante em popa 130  
 Fere-a ; do baque o prono mestre vôlto  
 Cahe de cabeça. O vagalhão tres vezes  
 Torce-a, revira, um vortice a devora.  
 Raros no vasto pégo a nadar surdem ;  
 Taboas, alfaias, armaduras Troicas, 135  
 Prêa das ondas. A tormenta escala  
 A nau robusta de Ilioneu, de Abante,  
 As de Alethes grandevo e Achates forte :  
 Todas, frouxadas as juntas, sorvem  
 A inimiga torrente e em fendas gretam. 140  
 Mugir seu reino e um temporal desfeito  
 Caixões do imo a brotar, sentiu Neptuno ;  
 Torvo, agastado, providente exalta  
 A placida cabeça. A frota esparsa  
 Vê sossobrando, oppressos os Troíanos, 145  
 Da marejada e da ruina etherea.  
 De Juno irosa o dolo o irmão percebe,  
 Euro e Zephyro chama : « Herdastes, ventos,  
 Tal presumpção que sem meu nume, ousados,  
 Terra e céu confundis e equoreas brenhas ? 150  
 Eu vos... Mas insta abonançar as vagas :  
 Caro mo pagareis, guardo o castigo.  
 Ao rei vosso intimai, já, já, que em lote  
 Não lhe coube este imperio, que o terrível  
 Tridente he meu. Têm elle enormes fragas, 155  
 Euro, vossas mansões : nessa aula ufano  
 Sobre enclaustrados ventos reine Eolo. »

Nem cessa, e o mar se lança, e em fuga as nuvens,

- Detrudunt naves scopulo : levat ipse tridenti ;  
 Et vastas aperit Syrtes, et temperat æquor ; 150  
 Atque rotis summas levibus perlabitur undas.  
 Ac veluti magno in populo cùm sæpe coorta est  
 Seditio, sævitque animis ignobile vulgus,  
 Jamque faces et saxa volant, furor arma ministrat ;  
 Tum, pietate gravem ac meritis si forte virum quem 155  
 Conspexêre, silent, arrêctisque auribus adstant ;  
 Ille regit dictis animos, et pectora mulcet :  
 Sic cunctus pelagi cecidit fragor, æquora postquam  
 Prospiciens genitor, cœloque investus aperto,  
 Flectit equos, curruque volans dat lora secundo. 160
- Defessi Æneadæ, quæ proxima, littora cursu  
 Contendunt petere, et Libyæ vertuntur ad oras.  
 Est in secessu longo locus : insula portum  
 Efficit objectu laterum, quibus omnis ab alto  
 Frangitur inque sinus scindit sese unda reductos. 165  
 Hinc atque hinc vastæ rupes geminique minantur  
 In cœlum scopuli, quorum sub vertice late  
 Æquora tuta silent : tum silvis scena coruscis  
 Desuper, horrentique atrum nemus imminet umbrâ.  
 Fronte sub adversâ scopulis pendentibus antrum : 170  
 Intus aquæ dulces, vivoque sedilia saxo,  
 Nympharum domus : hîc fessas non vincula naves  
 Ulla tenent, unco non alligat anchora morsu.  
 Huc septem Æneas collectis navibus omni  
 Ex numero subit ; ac, magno telluris amore 175  
 Egressi, optatâ potiuntur Troes arenâ,  
 Et sale tabentes artus in littore ponunt.
- Ac primûm silici scintillam excudit Achates,  
 Suscepitque ignem foliis, atque arida circum  
 Nutrimenta dedit, rapuitque in fomite flammam. 180  
 Tum Cererem corruptam undis Cerealiaque arma  
 Expediunt fessi rerum ; frugesque receptas  
 Et torrere parant flammis, et frangere saxo.
- Æneas scopulum interea conscendit, et omnem  
 Prospectum late pelago petit, Anthea si quâ 185  
 Jactatum vento videat, Phrygiasque biremes,  
 Aut Capyn, aut celsis in puppibus arma Caici.  
 Navem in conspectu nullam, tres littore cervos  
 Prospicit errantes : hos tota armenta sequuntur  
 A tergo, et longum per valles pascitur agmen. 190



Abre o Sol. Finca a espadao, e com Cymóthoe As naus Tritão do escolho desengasga. Com seu sceptro as alliva e as dilatadas Syrtes Neptuno afunda, aplaca as ondas, Por cima em rodas se deslisa leves. Como, enraivado em popular tumulto, Despara ignobil vulgo, e o facho e o canto, Já voa, as armas o furor ministra ; Mas, se um pio ancião preclaro assoma, Calam, para escutar o ouvido afiam ; Elle os convence e os animos abranda : Assim baixa o fragor, desque olha o padre, E, o céo pacificado, os hippocampos Dobra e dá loros ao ligeiro carro.	160
Da costa proxima em demanda, á Libya Os cansados Enéadas aproam. Num golfo alli secreto, com seus braços Faz porto ilha fronteira, onde a mareta Quebra e se escoa em sinuosas rugas. Penedia em redondo, ao céo minazes Ha dous picos irmãos, a cujo abrigo Dorme diffuso o mar ; de coruscantes Selvas prolonga-se eminente scena, Descahe de atra espessura horrida sombra ; No topo, gruta em pendulos cachopos Com doce fonte em viva rocha bancos Para as nymphas : aqui não prende amarra Nem mordaz ferro adunco as lassoas quilhas. Com sete naus ao todo arriba Enéas, E amorosos da terra, alvoroçados Saltando os seus, do sal tabidos membros Na arêa espraíam. Lume eis fere Achates, Toma em folhas, de roda as accendalhas, Nutre a faisca, em lenha a chamma atêa. Mareados pães e Cereaes apeiros Já desembarca a trabalhada chusma, E os grãos põe-se a torrar e em pedra os pisa, Trepam tanto um penhasco e ao largo Enéas Regyra, a ver se undivagos alcança Antheu ou Capys, as biremes Phrygias, Ou armas de Caico em atlas popas. Baixel nenhum, avista só tres cervos	165 170 175 180 185 190 195 200

- Constitit hîc, arcumque manu celeresque sagittas  
 Corripuit, fidus quæ tela gerebat Achates ;  
 Ductoresque ipsos primùm, capita alta ferentes  
 Cornibus arboreis, sternit : tum vulgus, et omnem  
 Miscet agens telis nemora inter frondea turbam. 195  
 Nec prius absistit, quàm septem ingentia victor  
 Corpora fundat humi, et numerum cum navibus æquet.  
 Hinc portum petit, et socios partitur in omnes.  
 Vina bonus quæ deinde cadis onerârat Acestes  
 Littore Trinacrio, dederatque abeuntibus heros, 200  
 Dividit, et dictis mœrentia pectora mulcet :  
 O socii (neque enim ignari sumus ante malorum),  
 O passi graviora : dabit deus his quoque finem.  
 Vos et Scyllæam rabiem penitusque sonantes  
 Accêstis scopulos ; vos et Cyclopea saxa 205  
 Experti : revocate animos, mœstumque timorem  
 Mittite : forsan et hæc olim meminisse juvabit.  
 Per varios casus, per tot discrimina rerum,  
 Tendimus in Latium, sedes ubi fata quietas  
 Ostendunt : illic fas regna resurgere Trojæ. 210  
 Durate, et vosmet rebus servate secundis.  
 Talia voce refert ; curisque ingentibus æger  
 Spem vultu simulat, premit altum corde dolorem.  
 Illi se prædæ accingunt dapibusque futuris ;  
 Tergora diripiunt costis, et viscera nudant. 215  
 Pars in frusta secant, verubusque trementia figunt :  
 Littore athena locant alii, flammisque ministrant.  
 Tum victu revocant vires ; fusique per herbam  
 Implentur veteris Bacchi pinguisque ferinæ.  
 Postquam exempta fames epulis, mensæque remotæ, 220  
 Amissos longo socios sermone requirunt,  
 Spemque metumque inter dubii, seu vivere credant,  
 Sive extrema pati, nec jam exaudire vocatos.  
 Præcipue pius Æneas, nunc acris Orontei,  
 Nunc Amyci casum gemit, et crudelia secum 225  
 Fata Lyci, fortemque Gyan, fortemque Cloanthum.  
 Et jam finis erat, cùm Jupiter æthere summo  
 Despiciens mare velivolum, terrasque jacentes,  
 Littoraque, et latos populos ; sic vertice cœli  
 Constitit, et Lybæ defixit lumina regnis. 230  
 Atque illum tales jactantem pectore curas  
 Tristior, et lacrymis oculos suffusa nitentes,

- Na praia errantes ; segue atrás o armento,  
 E enfileirado pelos valles pasta.  
 Retem-se, e o arco pega e as settas ageis  
 Que armam o fiel Achates, e os guieiros,  
 De arboreas pontas entonados, prostra ; 205  
 Embrenha a demais turba e acossa a tiros,  
 Té que derriba os sete mais fornidos  
 E iguala as naus. De volta, elle os divide,  
 E os barris que, á partida, o heroe Trinacrio  
 Bom de vinho atestara, aos seus larguêa ; 210  
 Dulciloquo os mitiga : « Os males, socios,  
 Nada estranhamos ; oh ! mais agros foram :  
 Deus porá termo a estes. Vós de Scylla  
 De perto a raiva e escolhos resonantes,  
 Vós Cyclopeos rochedos affrontastes : 215  
 Animo ! esse temor bani tristonho ;  
 Talvez isto com gosto inda nos lembre.  
 Por varios casos, transes mil, nos vamos  
 Ao Lacio, onde o repouso os fados mostram :  
 Resurgir deve alli de Troia o reino. 220  
 Tende-vos duros, da bonança a espera. »  
 Tal discursa, e affectando um ar seguro,  
 N'alma inferna suffoca a dôr profunda.  
 Lestos á presa atiram-se ; este esfôla,  
 Aquelle desentranha, outro esposteja ; 225  
 Qual trementes no espeto enrosca os lombos,  
 Qual fogo atiza aos caldeirões na praia.  
 Pela herva derramados, os conforta  
 Veação succulenta e velho baccho.  
 Repleta a fome e as mesas levantadas, 230  
 Longo praticam dos perdidos socios,  
 Entre medo e esperança : estão com vida ?  
 Ou na extrema agonia ao brado surdos ?  
 Mórmente o pio rei de Amico chora  
 Ou de Lyco o desastre, o ardido Oronte, 235  
 E o forte Gyas e Cloantho forte.  
 Das alturas, no fim, Jove esguardando  
 O mar velivolo e as jacentes plagas  
 E amplas nações, no vertice do Olympo  
 Quedo, os olhos fitou nos Libyos reinos. 240  
 Em taes cuidados elle absorto, Venus  
 Triste os gentis luzeiros orvalhando :



Alloquitur Venus : O qui res hominumque deûmque  
 Æternis regis imperiis, et fulmine terres,  
 Quid meus Æneas in te committere tantum, 235  
 Quid Troes potuêre, quibus tot funera passis  
 Cunctus ob Italiam terrarum clauditur orbis ?  
 Certe hinc Romanos olim volventibus annis,  
 Hinc fore ductores, revocato à sanguine Teucri,  
 Qui mare, qui terras omni ditione tenerent, 240  
 Pollicitus : quæ te, genitor, sententia vertit ?  
 Hoc equidem occasum Trojæ tristesque ruinas  
 Solabar, fatis contraria fata rependens.  
 Nunc eadem fortuna viros tot casibus actos  
 Insequitur : quem das finem, rex magne, laborum ? 245  
 Antenor potuit, mediis elapsus Achivis,  
 Illyricos penetrare sinus atque intima tutus  
 Regna Liburnorum, et fontem superare Timavi,  
 Unde per ora novem vasto cum murmure montis  
 It mare pruruptum, et pelago premit arva sonanti. 250  
 Hic tamen ille urbem Patavi sedesque locavit  
 Teucrorum, et genti nomen dedit, armaque fixit  
 Troia : nunc placidâ compostus pace quiescit.  
 Nos, tua progenies, cœli quibus annuis arcem,  
 Navibus (infandum) amissis, unius ob iram 255  
 Prodimur, atque Italis longe disjungimur oris.  
 Hic pietatis honos ? Sic nos in sceptrâ reponis ?  
 Olli subridens hominum sator atque deorum,  
 Vultu quo cœlum tempestatesque serenat,  
 Oscula libavit natæ ; dehinc talia fatur : 260  
 Parce metu, Cytherea : manent immota tuorum  
 Fata tibi : cernes urbem et promissa Lavinî  
 Mœnia, sublimemque feres ad sidera cœli  
 Magnanimum Æneam, neque me sententia vertit.  
 Hic (tibi fabor enim, quando hæc te cura remordet, 265  
 Longius et volvens fatorum arcana movebo).  
 Bellum ingens geret Italiâ, populosque feroces  
 Contundet, moresque viris et mœnia ponet,  
 Tertia dum Latio regnantem viderit æstas,  
 Ternaque transierint Rutulis hiberna subactis. 270  
 At puer Ascanius, cui nunc cognomen Iulo  
 Additur (Ilus erat, dum res stetit Ilia regno),  
 Triginta magnos volvendis mensibus orbes  
 Imperio explebit, regnumque ad sede Lavinî.

- « O' tu, lhe exclama, que os mortaes e os deuses  
Reges eterno, horrisono fulminas,  
O que te fez meu filho; o que os Troianos, 245  
Que após tragos lethaes, não só de Italia,  
Do universo os cancellos se lhes trancam ?  
Roma, delles tirar, delles os cabos  
De Teucro, o mar e a aterra sofreiassem, 250  
Nos prometteste : quem mudou-te, ó padre ?  
Do occaso ao menos e desgraças d'Ilio  
Isto, uns fados com outros compensando,  
Me consolava. A improbos trabalhos  
Inda os varões constringe igual fortuna : 255  
Quando os findas, gran rei ? De Acheus escapo,  
Penetrar Antenor de Illyria o seio  
E internar-se em Liburnia e a fonte obteve  
Do Timavo transpôr, donde por bocas  
Nove, a montanha a rimbombar despenha-se 260  
Ruidoso mar que empola e o campo alaga.  
Sentou Patavio alli, deu casa a Teucros,  
Nome á gente, e os brasões fixou de Troia ;  
Descansa em doce paz. Nós tua estirpe,  
Nós da celeste côrte, as naus submersas, 265  
Ah ! de uma por furor, victimas somos  
E repulsos d'Italia ! Deste modo  
Se honra a piedade, os sceptros nos reservas ? »  
Surrindo-se o autor de homens e numes,  
Com gesto a tormenta e o ar serena, 270  
Da filha osculos liba, e assim pondera :  
« Poupa esse medo, Cypria ; immotos jazem  
Dos teus os fados : nas Lavinias torres  
Has de rever-te, alar sobre as estrellas  
Teu nobre Enéas. Jupiter não muda. 275  
O heroe na Italia (esta ancia te remorde,  
Vou rasgar-te os arcanos do futuro)  
Guerras tem de mover e amansar povos  
E instituir cidades e costumes,  
Ao passo que reinando o vir ao Lacio 280  
Terceiro estio, e os Rutulos sujeitos,  
Forem-se tres invernos. Posto ao leme  
Ascanio, que hoje Iulo cognominam  
(Ilo, enquanto florente Ilion se teve),

- Transferet, et longam multâ vi muniet Albam. 275  
 Hic jam ter centum totos regnabitur annos  
 Gente sub Hectoreâ, donec regina sacerdos,  
 Marte gravis, geninam partu dabit Ilia prolem.  
 Inde lupæ fulvo nutricis tegimine lætus  
 Romulus excipiet gentem, et Mavortia condet. 280  
 Mœnia, Romanosque suo de nomine dicet.  
 His ego nec metas rerum nec tempora pono :  
 Imperium sine fine dedi. Quin aspera Juno,  
 Quæ mare nunc, terrasque metu, cœlumque fatigat,  
 Consilia in melius referet ; mecumque fovebit 285  
 Romanos rerum dominos gentemque togatam.  
 Sic placitum. Veniet lustris labentibus ætas,  
 Cùm domus Assaraci Phthiam clarasque Mycenæ  
 Servitio permet, ac victis dominabitur Argis.  
 Nascetur pulchrâ Trojanus origine Cæsar, 290  
 Imperium Oceano, famam qui terminet astris,  
 Julius, a magno demissum nomen Iulo.  
 Hunc tu olim cœlo, spoliis Orientis onustum,  
 Accipies securâ ; vacabitur hic quoque votis.  
 Aspera tum positis mitescent secula bellis, 295  
 Cana Fides, et Vesta, Remo cum fratre Quirinus,  
 Jura dabunt : diræ ferro et compagibus arctis  
 Claudentur belli portæ : Furor impius intus,  
 Sæva sedens super arma, et centum vinctus ahenis,  
 Post tergum nodis, fremet horridus ore cruento, 300  
 Hæc ait, et Maiâ genitum demittit ab alto,  
 Ut terræ, utque novæ pateant Carthaginis arces  
 Hospitio Teucris : ne fati nescia Dido  
 Finibus arceret. Volat ille per aera magnum  
 Remigio alarum, ac Libyæ citus abstinit oris, 305  
 Et jam jussa facit ; ponuntque ferocia Pœni  
 Corda, volente deo : in primis regina quietum  
 Accipit in Teucros animum mentemque benignam.  
 At pius Æneas, per noctem plurima volvens,  
 Ut primùm lux alma data est, exire, locosque 310  
 Explorare novos ; quas vento accesserit oras,  
 Qui teneant (nam inculta videt) hominesne, feræne,  
 Quærere constituit, sociisque exacta referre,  
 Classem in convexo nemorum, sub rupe cavatâ,



Cerrando os mezes trinta gyros grandes, Hade, a séde Lavinia trasladada, Alba longa munir e abastecer-a. Os Hectoreos aqui trezentos annos Já reinarão, quando a vestal princeza Ilia parir a Marte gemea prole.	285
Da nutriz loba em fulva pelle ufano, Romulo ha de erigir Mavorcios muros E á recebida gente impôr seu nome. Metas nem tempos aos de Roma assino ; O imperio dei sem fim. Té Juno acerba, Que o mar ciosa e a terra e o céu fatiga, Transmudada em melhor, tem de amparar-me Do orbe os senhores e a nação togada. Praz-me assim. Manem lustros que inda a casa De Assaraco ha de ser de Phthia e de Argos Senhora e agrilhoar Mycenae clara. De Iulo garfo egregio, em nome e gloria Succedento, as conquistas no Oceano Cesar terminará, no Olympe a fama. Nos astros sim, de espolios do Oriente Onusto, o acolherás ; humanas preces Tem de invocal-o. — Então, deposta a guerra, Se amolgue a ferrea idade ; a idade ; a encanecida Fé mais Vesta, os irmãos Quirino e Rhemo, Dictem leis ; Jano feche as diras portas Com trancas e aldrabões ; sobre armas cruas Dentro o impio Furor sentado, roxos Atrás os pulsos em cem nós de bronze, Hediondo ruja com sanguinea boca. »	290
Não mais, e expede o genito de Maia, Porque a nova Carthago hospéde os Phrygios, Nem, de seus fados inda alheia, Dido Os extermine. O deus pelo ar patente De azas remando, em Libya o vôo abate ; Fiel ás ordens, a ferêza aos Penos Despe, e a rainha mesma he quem benigna Os affectos mais placidos concebe. Toda a noite pensoso o heroe velando, A alma luz mal branqueja, onde arribara Dispõe sondar, e vendo incultas margens, Inquirir quem as tem, se homens ou feras,	305
	310
	315
	320
	325

- Arboribus clausam circum atque horrentibus umbris 315  
 Occulit : ipse uno graditur comitatus Achate,  
 Bina manu lato crispans hastilia ferro.  
 Cui mater mediâ sese tulit obvia silvâ,  
 Virginis os habitumque gerens, et virginis arma 320  
 Spartanæ ; vel qualis equos Threïssa fatigat  
 Harpalyce, volucrumque fugâ prævertitur Eurum.  
 Namque humeris de moreabilem suspenderat arcum  
 Venatrix, dederatque comam diffundere ventis ;  
 Nuda genu, nodoque sinus collecta fluentes.  
 Ac prior : Heus, inquit, juvenes, monstrate mearum 325  
 Vidistis si quam hîc errantem forte sororum,  
 Succinctam pharetrâ et maculosæ tegmine lyncis,  
 Aut spumantis apri cursum clamore prementem.  
 Sic Venus ; at Veneris contra sic filius orsus :  
 Nulla tuarum audita mihi neque visa sororum, 330  
 O, quam te memorem ? virgo ; namque haud tibi vultus  
 Mortalis, nec vox hominem sonat. O dea, certe :  
 An Phœbi soror, an nympharum sanguinis una ?  
 Sis felix, nostrumque leves, quæcunque, laborem ;  
 Et quo sub cœlo tandem, quibus orbis in oris 335  
 Jactemur, doceas. Ignari hominumque locorumque  
 Erramus, vento huc et vastis fluctibus acti.  
 Multa tibi ante aras nostrâ cadet hostia dextrâ.  
 Tunc Venus : Haud equidem tali me dignor honore. 340  
 Virginibus Tyriis mos est gestare pharetram,  
 Purpureoque alte suras vincere cothurno.  
 Punica regna vides, Tyrios, et Agenoris urbem ;  
 Sed fines Libyci, genus intractabile bello.  
 Imperium Dido Tyriâ regit urbe profecta, 345  
 Germanum fugiens : longâ est injuria, longâ  
 Ambages ; sed summa sequar fastigia rerum.  
 Huic conjux Sichæus erat, ditissimus agri  
 Phœnicum, et magno miserâ dilectus amore :  
 Cui pater intactam dederat, primisque jugârat 350  
 Ominibus. Sed regna Tyri germanus habebat  
 Pygmalion, scelere ante alios immanior omnes.  
 Quos inter medius venit furor : ille Sichœum  
 Impius ante aras, atque auri cæcus amore,  
 Clam ferro incautum superat, securus amorum  
 Germanæ ; factumque diu celavit, et ægram, 355

E aos seus noticial-o. As naus mettidas  
N'abra de uns bosques sob cavada penha,  
Entre verde espessura e negras sombras,  
Elle, só mais Achates, sahe brandindo 330

Duas hastes que empunha de ancho ferro.  
Da selva em meio a mãe se lhe apresenta,  
Virgem no traje e aspecto, em armas virgem  
Lacena, ou qual Harpalyce a Threicia  
Cansa os corséis e a Euro vence alifugo : 335

Dos hombros o arco destro, á caçadora,  
Pendura, e ás auras a madeixa entrega,  
Dos joelhos nua e a falda em nó colhida.

Eil-a : « O' moços, errante aqui topastes  
Irmã minha, a gritar quiçá no encalço 340  
De javali sanhudo ? A cinta aljava

Tem sobre a pelle de manchado lynce.  
Isto Venus ; seu filho assim responde ;  
« Nenhuma ouvi nem vi das irmãs tuas,  
O'... quem direi ? Não tens mortal semblante, 345

Não voz de humano som ; és deusa, ó virgem :  
Irmã de Phebo ou nympha ? As nossas penas,  
Por quem és, tu minora, e nos ensines,  
Pois vagueamos sem saber por onde,  
O paiz, clima ou povo, a que arrojou-nos 350  
Vento e escarcéo medonho. Hostias sem conto  
Havemos de immolar nas aras tuas. »

« Não mereço honras taes, replica Venus ;  
Usam de aljava e ao bucho as virgens Tyrias  
Atar das pernas borzeguim purpureo. 355

Punicos reinos e Agenorio assento,  
Nos fins da Libya indomita e guerreira,  
Trilhando estás. O imperio atêm-se a Dido,  
Que por fugir do irmão fugiu de Tyro.  
He longa a injuria, tem rodeios longos ; 360  
Mas traçarei seu curso em breve summa.

Sicheu, Phenicio em lavras opulento,  
Foi da misera esposa e muito amado :  
Com bom presagio o pae lha dera intacta.  
Pygmalion, façanhoso entre os malvados, 365

Barbaro irmão, do throno se empossara,  
Interveio o furor : de fome de ouro  
Cego, á paixão fraterna sem respeito,



- Multa malus simulans, vanâ spe lusit amantem.  
 Ipsa sed in somnis inhumati venit imago  
 Conjugis, ora modis attolens pallida miris :  
 Crudeles aras trajectaque pectora ferro  
 Nudavit, cœcumque domûs scelus omne retextit. 360  
 Tum celerare fugam patriâque excedere suadet :  
 Auxiliumque viæ veteres tellure recludit.  
 Thesaurus, ignotum argenti pondus et auri.  
 His commota, fugam Dido sociosque parabat. 365  
 Conveniunt, quibus aut odium crudele tyranni,  
 Aut metus acer erat : naves, quæ forte paratæ,  
 Corripiunt, onerantque auro : portantur avari  
 Pygmalionis opis pelago : dux femina facti.  
 Devenêre locos ubi nunc ingentia cernes  
 Mœnia, surgentemque novæ Carthaginis arcem ; 370  
 Mercatique solum, facti de nomine Byrsam,  
 Taurino quantum possent circumdare tergo.  
 Sed vos qui tandem ? quibus aut venistis ab oris ?  
 Quove tenetis iter ? Quærenti talibus ille  
 Suspirans, imoque trahens a pectore vocem : 375  
 O dea, si primâ repetens ab origine pergam,  
 Et vacet annales nostrorum audire laborum,  
 Ante diem clauso componet Vesper Olympo.  
 Forte suâ Libycis tempestas appulit oris.  
 Nos Trojâ antiquâ (si vestras forte per aures  
 Trojæ nomen iit) diversa per æquora vectos 380  
 Sum pius Æneas, raptos qui ex hoste Penates  
 Classe veho mecum, famâ super æthera notus.  
 Italiam quæro patriam, et genus ab Jove summo.  
 Bis denis Phrygium conscendi navibus æquor, 385  
 Matre deâ monstrante viam, data fata secutus ;  
 Vix septem convulsæ undis Euroque supersunt.  
 Ipse ignotus, egens, Libyæ deserta peragro,  
 Europâ atque Asiâ pulsus. Nec plura querentem  
 Passa Venus, medio sic interfata dolore est : 390  
 Quisquis es, haud credo, invisus cœlestibus auras  
 Vitales carpis, Tyriam qui adveneris urbem.  
 Perge modò, atque hinc te reginæ ad limina perfer.  
 Namque tibi reduces socios classemque relatam  
 Nuncio, et in tutum versis Aquilonibus actam ; 395  
 Ni frustra augurium vani docuêre parentes.

- Perfido, impio, a Sicheu nâs aras mata ;  
 O facto encobre, a crédula esperança 370  
 Da amante afficta procrastina e illude,  
 Fecundo em simular. Mas do inhumado  
 Consorte, com esgares espantosos,  
 Pallida em sonhos lhe apparece a imagem :  
 Da casa o crime e trama desenleia ; 375  
 A ara homecida, os retalhados peitos  
 Desnuda, intima se expatrie e em breve.  
 Prata immensa e ouro velho, soterrados,  
 Para o exilio descobre. Ella inquieta  
 Apressa a fuga, e attrahe os descontentes 380  
 Que ou rancor ao tyranno ou medo instiga :  
 Acaso prestes naus, manda assaltal-as ;  
 Dos thesouros do avaro carregadas  
 Empégam-se : a mulher conduz a empresa !  
 Chegam da alta Carthago onde o castello 385  
 Verás medrando e prolongar-se os muros :  
 Mercam solo (do feito o alcunham Byrsa)  
 Quanto um coiro taurino abranja em tiras.  
 Mas vós-outros quem sois ? donde he que vindes ?  
 Que regiões buscais ? » — Elle ás perguntas 390  
 Imo arranca um suspiro : « O' déa, á origem  
 Se recorro e prosigo, annaes de angustias  
 Se não te pejam, no cerrado Olympo  
 Vesper sepultará primeiro o dia.  
 Da antiga Troia (se has noticia della), 395  
 Vagos no equoreo campo, arremessou-nos  
 Vezeira tempestade ás Libyas costas.  
 Enéas sou, com foma além dos astros,  
 Que livre de hostile garra os meus penates,  
 E os transporte piedoso á patria Ausonia ; 400  
 Procuro os meus do summo rei provindos.  
 Por guia a deusa mãe, submisso aos fados ;  
 Em vinte naus commetto o Phrygio ponto ;  
 Rôtas de Euro e das ondas, restam sete.  
 Falto, ignoto, percorro Africos ermos, 405  
 D'Asia e d'Europa excluso... » Nem mais Venus  
 Lastimas comportou, na dôr o atalha :  
 « Quem sejas, creio, não dos céos malquisto  
 Gozas d'aura vital, que a Tyro aportas.  
 Eia, ao regio palacio te encaminha. 410  
 Sem risco os socios, ancorada a frota,  
 Com o rondar dos Aquillos, te auguro,

- Aspicite bis senos lætantes agmine cynos,  
 Æthereâ quos lapsa plagâ Jovis ales aperto  
 Turbatat cœlo : nunc terras ordine longo  
 Aut capere, aut captas jam despectare videntur. 400  
 Ut reduces illi ludunt stridentibus alis,  
 Et cœtu cinxere polum, cantusque dedere ;  
 Haud aliter puppesque tuæ, pubesque tuorum,  
 Aut portum tenet, aut pleno subit ostia velo.  
 Perge modò, et quâ te ducit via dirige gressum. 405  
 Dixit ; et avertens, roseâ cervice refulsit,  
 Ambrosiæque comæ divinum vertice odorem  
 Spiravere : pedes vestis defluxit ad imos,  
 Et vera incessu patuit dea. Ille, ubi matrem  
 Agnovit, tali fugientem est voce secutus : 410  
 Quid natum toties, crudelis tu quoque, falsis  
 Ludis imaginibus ? cur dextræ jungere dextram  
 Non datur, ac veras audire et reddere voces ?  
 Talibus incusat, gessumque ad mœnia tendit.  
 At Venus obscuro gradientes aere sepsit, 415  
 Et multo nebulae circum dea fudit amictu ;  
 Cernere ne quis eos, neu quis contingere posset,  
 Molirive moram, aut veniendi poscere causas.  
 Ipsa Paphum sublimis abit, sedesque revisit  
 Læta suas, ubi templum illi, centumque Sabæo 420  
 Ture calent aræ, sertisque recentibus halant.  
 Corripuere viam interrea, quâ semita monstrat.  
 Jamque ascendebant collem, qui plurimus urbi  
 Imminet, adversasque aspectat desuper arces.  
 Miratur molem Æneas, magalia quondam : 425  
 Miratur portas, strepitumque, et strata viarum.  
 Instant ardentes Tyrii : pars ducere muros,  
 Molirique arcem, et manibus subvolvere saxa :  
 Pars optare locum tecto, et concludere sulco.  
 Jura magistratusque legunt, sanctumque senatum. 430  
 Hic portus alii affodiunt : hinc alta theatris  
 Fundamenta locant alii, immanesque columnas  
 Rupibus excidunt, scenis decora alta futuris.  
 Qualis apes æstate novâ per florea rura  
 Exercet sub Sole labor, cum gentis adultos 435  
 Educunt fetus ; aut cum liquentia mella  
 Stipant, et dulci distendunt nectare cellas ;



Se em arte vã meus paes não me instruíram.  
Attenta cysnes doze em bando alegres :  
No espaço, o ether fendendo, os perseguia 415  
A ave de Jove ; num cordão, agora  
Ou tem no pouso a mira ou vam pousando ;  
Juntos batendo as estridentes azas,  
Brincam cingindo o polo, a salvo cantam :  
Assim, os teus as popas amarraram, 420  
Ou de vela enfunada a foz embocam.  
Sus, alli te dirige, este o caminho. »  
Dá costas, e a cerviz rosada fulge,  
De ambrosia odor celeste a coma espira :  
A veste escoa aos pés ; no andar se ostenta 425  
Vera deusa. Elle, a mãe reconhecendo,  
Atrás se foi queixoso : « Porque o filho  
Com disfarces, cruel, enganas tanto ?  
Unir dextra com dextra me he defeso,  
Sem ficções escutar-te e conversarmos ? » 430  
Tal a argúe, e ás muralhas se endereça.  
Ella porêem de ar fusco os viandantes  
Tapa e os embuça em nevoa, que enxergal-os  
Ou tocar ninguem possa, nem detel-os  
Ou da vinda informar-se. A deusa a Paphos 435  
Remonta, a espairecer no sitio ameno  
Onde o Sabeu perfume arde em cem aras  
E recentes festões seu templo aromam.  
Já da azinhaga pela trilha cortam,  
Um teso galgam já, que olha imminente 440  
A fronteira torrigeria cidade.  
Pálhaes d'antes, a mole admira Enéas,  
Admira o estrondo e as portas e as caçadas.  
Tyro aferventa-se, a lançar os muros,  
A avultar o castello e a rolar pedras. 445  
Parte com sulcos marca os edificios ;  
Santo augusto senado, e o foro e a curia,  
Se elege e cria : alli se excavam portos ;  
Fundam-se aqui magnificos theatros,  
De marmor collossaes talham columnas, 450  
Pompa e decoro de futuras scenas.  
Taes lidam pelo prado ao Sol abelhas  
Na florea primavera, emquanto ensaiam  
O adulto enxame, ou doce fluido espessam,

- Aut onera accipiunt venientûm ; aut, agmine facto,  
 Ignavum fucos pecus a præsepibus arcent.  
 Fervet opus, redolentque thymo fragrantia mella. 440  
 O fortunati, quorum jam moenia surgunt !  
 Æneas ait, et fastigia suspicit urbis.  
 Infert se septus nebulâ (mirabile dictu)  
 Per medios, miscetque viris ; neque cernitur ulli.  
 Lucus in urbe fuit mediâ lætissimus umbrâ, 445  
 Quo primûm jactati undis et turbine Pœni  
 Effodère loco signum, quod regia Juno  
 Montrârat, caput acris equi : sic nom fore bello  
 Egregiam, et facilem victu per secula gentem.  
 Hic templum Junoni ingens Sidonia Dido 450  
 Condebat, donis opulentum et numine divæ :  
 Ærea cui gradibus surgebant limina, nexæque  
 Ære trabes, foribus cardo stridebat ahenis.  
 Hoc primûm in luco nova res oblata timorem  
 Leniit : hic primûm Æneas sperare salutem 455  
 Ausus, et afflictis melius confidere rebus.  
 Namque, sub ingenti lustrat dum singula templo,  
 Reginam opperiens, dum, quæ fortuna sit urbi,  
 Artificumque manus inter se, operumque laborem,  
 Miratur, videt Iliacas ex ordine pugnâs, 460  
 Bellaque jam famâ totum vulgata per orbem ;  
 Atriden, Priamumque, et sævum ambobus Achillem.  
 Constitit, et lacrymans : Quis jam locus, inquit, Achate,  
 Quæ regio in terris nostri non plena laboris ?  
 En Priamus : sunt hic etiam sua præmia laudi ; 465  
 Sunt lacrymæ rerum, et mentem mortalia tangunt.  
 Solve metus : feret hæc aliquam tibi fama salutem.  
 Sic ait, atque animum picturâ pascit inani,  
 Multa gemens, largoque humectat flumina vultum.  
 Namque videbat uti bellantes Pergama circum 470  
 Hâc fugerent Graii, premeret Trojana juvenus ;  
 Hâc Phryges, instaret curru cristatus Achilles.  
 Nec procul hinc Rhesi niveis tentoria velis  
 Agnoscit lacrymans, primo quæ prodita somno  
 Tydides multâ vastabat cæde cruentus ; 475  
 Ardentesque avertit equos in castra, priusquam  
 Pabula gustâssent Trojæ, Xanthumque bibissent.

Do nectar flavo retesando as cellas ; 455  
 Emquanto a carga das que vem recebem,  
 Ou em batalha expulsam da colmêa  
 Os zangãos, gente ignava ; a obra ferve,  
 A tomilho recende o mel fragrante.

« Feliz a quem seus muros vam surgindo ! » 460  
 O heroe profere, e os coruchéos contempla.  
 Entré a chusma ennuclado, oh ! maravilha,  
 Mistura-se invisivel. Houve em meio  
 Luco umbroso e fresquissimo, onde os Penos,  
 De ondas jogados e tufões, cavaram 465

O testo de um corsel, de Juno regia  
 Mostra e penhor que o povo, asado á guerra,  
 Pugnaz e duro, insultaria os evos :  
 Dido lá punha á deusa insigne templo,  
 Que os dons e a rica effigie realçavam : 470

No bronzeo limiar dá bronzea escada,  
 Craveja o bronze as traves, e a couceira  
 Range em portões de bronze. Um nôvo objecto  
 Neste bosque a lenir entra os receios ;  
 Aqui primeiro ousou fiar-se Enéas 475

E prometter-se allivio em seus pezares ;  
 Pois quando, á espera da rainha, o tempo  
 Nota peça por peça, quando o enlevam  
 De Carthago a fortuna, o gosto fino,  
 O artificio, o primor, acha em pintura 480

A fio as guerras de Ilion, pelo orbe  
 Já soadas ; o Atrida, o rei Troiano,  
 E terror de ambos sobresahe Achilles.  
 A lagrimar parou : « Que sitio ou clima  
 Cheio, Achates, não he dos nossos males ? 485

Eis Priamo ! o louvor tem cá seus premios,  
 Doe magoa alheia e sobrevive o pranto.  
 Coragem ! que em teu bem conspira a fama. »

Dice, e em vãos quadros se apascenta e as faces  
 Gemebundo humedece em largo arroio. 490

Vê de Pergamo em cerco a hoste Graia  
 Do Phrygio ardor fugir, fugir a Teucra  
 Do instante carro do emplumado Achilles.

Ai ! perto a Rheso por traição Tydides,  
 No primo somno, arrasa as niveas tendas, 495  
 Da carnagem cruento, e os acres brutos



- Parte aliâ fugiens amissis Troilus armis,  
 Infelix puer, atque impar congressus Achilli,,  
 Fertur equis, curruque hæret resupinus inani 480  
 Lora tenens tamen : huic cervixque comæque trahuntur  
 Per terram, et versâ pluvis inscribitur hastâ.  
 Interea ad templum non æquæ Palladis ibant  
 Crinibus Iliades passis, peplumque ferebant  
 Suppliciter tristes, et tunsæ pectora palmis. 485  
 Diva solo fixos oculos aversa tenebat  
 Ter circum Iliacos raptaverat Hectora muros,  
 Exanimumque auro corpus vendebat Achilles.  
 Tum verò ingentem gemitum dat pectore ab imo,  
 Ut spolia, ut currus, utque ipsum corpus amici, 490  
 Tendentemque manus Priamum conspexit inermes.  
 Se quoque principibus permixtum agnovit Achivis,  
 Eoasque acies, et nigri Memnonis arma.  
 Ducit Amazonidum lunatis agmina peltis  
 Penthesilea furens, mediisque in millibus ardet, 495  
 Aurea subnectens exsertæ cingula mammæ  
 Bellatrix, audetque viris concurrere virgo.  
 Hæc dum Dardanio Æneæ miranda videntur,  
 Dum stupet, obtutuque hæret defixus in uno,  
 Regina ad templum, formâ pulcherrima, Dido, 500  
 Incessit, magnâ juvenum stipante catervâ.  
 Qualis in Eurotæ ripis aut per juga Cynthi  
 Exercet Diana choros, quam mille secutæ  
 Hinc atque hinc glomerantur Oreades ; illa pharetram  
 Fert humero, gradiensque deas supereminet omnes ; 505  
 Latonæ tacitum pertentant gaudia pectus :  
 Talis erat Dido, talem se læta ferebat  
 Per medios, instans operi regnisque futuris.  
 Tum foribus divæ, mediâ testudine templi,  
 Septa armis solioque alte subnixa, resedit. 510  
 Jura dabat legesque viris, operumque laborem  
 Partibus æquabat justis, aut sorte trahebat ;  
 Cùm subitò Æneas concursu accedere magno  
 Anthea Sergestumque videt, fortemque Cloanthum,  
 Teucrorumque alios, ater quos æquore turbo 515

Volve ao seu campo, sem gostado haverem.  
De Troia os pastos nem bebido o Xantho.  
Além, nu de armas, o infeliz Troilo,  
Que arremetteu menino ao proprio Achilles, 500  
He dos corséis tirado, e resupino,  
Mas tendo os loros, do vazio carro  
Pende, e a cerviz no pó, de rojo a coma,  
Virada a lança hostil na arêa escreve.  
Em cabello, as Iliades afflictas 505  
Ao templo iam tambem da iniqua Pallas,  
O peplo humildes offertando e os peitos  
A punhadas ferindo : aversa a déa  
Olhos no chão pregava. A Heitor Pelides  
Arrastara em tres voltas ante os muros. 510  
De ouro a peso vendia-lhe o cadaver.  
Do imo um forte gemido arranca Enéas  
No olhar o espolio, o coche, o amigo exanime,  
E a Priamo estendendo as mãos inermes.  
A arrostar no conflicto os Gregos chefes 515  
A si se reconhece, e Eôas turmas  
E as de negro Memnon coiraça e cota.  
Á testa de milhares de Amazonas  
Com lunados broquéis, Penthesiléa  
Arde furente, bellicosa atando 520  
Sob a despida mama um cinto de ouro,  
E virgem com varões brigar se atreve.  
Todo embebido e estatico o Dardanio,  
Ao templo a formosissima rainha  
Marcha de jovens com loução cortejo. 525  
Qual nas ribas do Eurotas ou do Cyntho  
Pelos serros Diana exerce os coros,  
E de infindas Oréadas seguida,  
Carcaz ao hombro, em garbo as sobreleva ;  
Rega-se em gozo tacito Latona : 530  
Tal era Dido, airoso e prazenteira  
Do seu reino a grandeza apressurando.  
No adyto sacro, ao meio do zimborio,  
De armas cercada, em solio majestoso  
Senta-se. Os pleitos julga e leis prescreve. 535  
Regra e sortêa os publicos trabalhos.  
Subito no tropel distingue Enéas  
A Cloantho brioso, Antheu, Sergesto,

Dispulerat, penitusque alias advexerat oras.  
 Obstupuit simul ipse, simul percussus Achates  
 Lætitiaque metuque : avidi conjungere dexteras  
 Ardebant ; sed res animos incognita turbat.

Dissimulant ; et nube cavâ speculantur amicti,  
 Quæ fortuna viris, classem quo littore linquant,  
 Quid veniant : cunctis nam lecti navibus ibant  
 Orantes veniam, et templum clamore petebant.

520

Postquam introgressi, et corama data copia fandi,  
 Maximus Ilioneus placido sic pectore cœpit ;

525

O regina, novam cui condere Jupiter urbem,  
 Iustitiâque dedit gentes frenare superbas,  
 Troes te miseri, ventis maria omnia vecti,  
 Oramus : prohibe infandos a navibus ignes,  
 Parce pio generi, et propius res aspice nostras.

530

Non nos aut ferro Libycos populare Penates  
 Venimus, aut raptas ad littora vertere prædas ;  
 Non ea vis animo, nec tanta superbia victis.  
 Est locus, Hesperiam Graii cognomine dicunt,  
 Terra antiqua, potens armis atque ubere glebæ ;  
 Cœnotrii coluere viri : nunc fama, minores  
 Italiam dixisse ducis de nomine gentem.

535

Huc cursus fuit :

Cùm subitò assurgens fluctu nimbosus Orion  
 In vada cæca tulit, penitusque procacibus Austris  
 Perque undas, superante salo, perque invia saxa  
 Dispulit : huc pauci vestris adnavimus oris.

540

Quod genus hoc hominum ? quæve hunc tum barbara morem  
 Permittit patria ? hospitio prohibemur arenæ :

Bella cient, primâque vetant consistere terrâ.

545

Si genus humanum et mortalia temnitis arma,  
 At sperate deos memores fandi atque nefandi.

Rex erat Æneas nobis, quo justior alter

Nec pietate fuit, nec bello major et armis ;

Quem si fata virum servant, si vescitur aurâ  
 Æthereâ, neque adhuc crudelibus occubat umbris,

550

Non metus, officio nec te certâsse priorem

Pœniteat. Sunt et Siculo regionibus urbes,

Armaque, Trojanâque a sanguine claris Acestes.

Quassatam ventis liceat subducere classem,

555

Et silvis aptare trabes, et stringere remos ;

Si datur Italiam, sociis et regè recepto,



E os mais que a longes costas a borrasca Dispersos remettera. Elle perplexo, De alegria e temor transido Achates, Sofregos de cerrar aquellas dexttras, Os estorva a incerteza. Dissimulam, Do cerco nebuloso especulando	540
Qual dos seus a fortuna, onde as naus surtas, Por que razão da frota os mais conspicuos A clamar pedem venia, ao templo acodem.	545
Introduzidos, quando a vez tiveram, Ora o idosos Ilioneu, facundo e grave	
« Rainha, ó tu que por favor supremo Ergues nova cidade e justa enfreias Suberbas gentes, os Troianos ouve Que, dos ventos ludibrio, os mares cruzam . Rime do infando incendio a pia armada, Poupa innocentes, nossa causa attende,	550
Não viemos talar com ferro e fogo Nem saquear os Libycos penates : A vencidos não cabe audacia tanta. Paiz antigo existe, em grego Hesperia, Bellipotente e uberrimo, colonia	555
Já de Enotrios varões ; soa-se agòra Que, de um seu capitão, se diz Italia : Na rota della, em cegos vaos mareiro Deu comnosco de salto Orion chuvoso, E, em sanha o pelago e os protervos Austros,	560
Nos derramou por ondas e invias fragas ; Poucos ganhámos pé nas vossas praias. Patria e raça feroz ! barbara usança ! Pisar em terra mãos hostis nos vedam, N'arêa asylo a naufragos prohibem.	565
Se as armas desprezais e as leis humanas, O Céu mede as acções, prêmeia e pune. Rei nosso Enéas he, que a ninguem cede, Pio e inteiro, valente e bellicoso :	570
Se aura etherea o sustenta e o guarda o fado, Se os Manes evitou, sem medo somos ; Dê o penhorar primeira não te pezes. Cidades em Sicilia e campos temos, E Acestes sangue Troico. A lassa frota Ensecar nos permite e concertal-a,	575
	580

Tendere, ut Italiam læti Latiumque petamus :  
 Sin absumpta salus, et te, pater optime Teucrûm,  
 Pontus habet Libyæ, nec spes jam restat Iuli ; 560  
 At freta Sicania saltem, sedesque paratas,  
 Unde huc advecti, regemque petamus Acesten.  
 Talibus Ilioneus ! cuncti simul ore fremebant  
 Dardanidæ.

Tum breviter Dido, vultum demissa, profatur : 565  
 Solvite corde metum, Teucris, secludite curas.  
 Res dura et regni novitas ma talia cogunt  
 Moliri, et late fines custode tueri.  
 Quis genus Æneadûm, quis Trojæ nesciat urbem,  
 Virtutesque, virosque, et tanti incendia belli ? 570  
 Non obtusa adeo gestamus pectora Pœni ;  
 Nec tam aversus equos Tyriâ Sol jungit ab urbe.  
 Seu vos Hesperiam magnam Saturniaque arva,  
 Sive Erycis fines regemque optatis Acesten,  
 Auxilio tutos dimittam, opibusque juvabo. 575  
 Vultis et his mecum pariter considerare regnis ?  
 Urbem quam statuo, vestra est : subducite naves :  
 Tros Tyriusque mihi nullo discrimine agetur.  
 Atque utinam rex ipse Noto compulsus eodem  
 Afforet Æneas ! Equidem per littora certos 580  
 Dimittam, et Lybiæ lustrare extrema jubebo,  
 Si quibus ejectus silvis aut urbibus errat.

His animum arrecti dictis, et fortis Achates,  
 Et pater Æneas, jamdudum erumpere nubem  
 Ardebant. Prior Æneam compellat Achates : 585  
 Nate deâ, quæ nunc animo sententia surgit ?  
 Omnia tuta vides, classem, sociosque receptos.  
 Unus abest, medio in fluctu quem vidimus ipsi  
 Submersum : dictis respondent cetera matris.

Vix ea fatus erat, cùm circumfusa repente 590  
 Scindit se nubes, et in æthera purgat apertum.  
 Restitit Æneas, clarâque in luce refulsit,  
 Os humerosque deo similis ; namque ipsa decoram  
 Cæsariem nato genitrix, lumenque juventæ  
 Purpureum, et lætos oculis afflârat honores : 595  
 Quale manus addunt ebori, decus, aut ubi flavo  
 Argentum Pariusve lapis circumdatur auro.

Tum sic reginam alloquitur, cunctisque repente

Falcar na selva e nos prover de remos ;  
 Com que ledos, se o Lacio nos espera,  
 Nós-outros, o rei salvo, alli portemos.  
 Mas, se a voragem Libya, ó pae dos Teucros,  
 Te enguliu, nem de Iulo o apoio resta, 585  
 Na Sicilia sequer, donde arribamos,  
 A hospedagem buscar se nos conceda  
 E o regio amparo. » O Dardano termina ;  
 Lavra entre os seus approvador susurro.

O rosto abaixa Dido, e foi succinta. 590  
 « Sus, Teucros, esforçai. Recente o Estado,  
 Ao rigor me constrange, a defender-nos  
 Guarneendo as fronteiras. Quem de Enéas  
 Desconhece a prosapia e as guerras d'Ilio,  
 Seu valor, seus heroes, seu vasto incendio ? 595  
 Nem somos nós tam broncos, nem de Tyro  
 Tam desviado o Sol junte os cavallos.  
 Quer de Saturnia Hesperia, quer os de Eryx  
 Confins opteis em que domina Acestes,  
 Contai com meu auxilio e salvaguarda. 600  
 Folgais de aqui ficar ? esta cidade

Que erijo, he vossa ; as naus que se approximem :  
 Não farei distincção de Phrygio a Penó.  
 Oh ! de igual Noto á Libya compellido  
 Fosse o rei mesmo ! O litoral já mando 605  
 E os sertões perlustrar, se he que o naufragio  
 Em povoado ou brenha o traz perdido. »

Ambos áleria, o padre e o companheiro  
 Ha muito anciavam desfazer a nuvem.  
 A Enéas se anticipa o forte Achates : 610  
 « Nado de Venus, que tenção meditas ?  
 Tens a frota em seguro, os teus bemquistos ;  
 Um só que falta, sossobrar o vimos :  
 Ao que a mãe te esboçou quadra o mais tudo. »

Mal acabava, a nuvem circumfusa 615  
 De rarefeita evola-se nos ares.  
 Um deus na espalda e vulto, á claridade  
 Resplende Enéas ; que num sopro a deusa  
 Ao filho a cabelleira em fulgor banha,  
 Em luz purpurea o juvenil semblante, 620  
 Em vivo terno agrado os olhos bellos :  
 Qual, pela industria, com entalhos de ouro



- Improvisus ait : Coram, quem quæritis, adsum 600  
 Troius Æneas, Libycis ereptus ab undis.  
 O sola infandos Trojæ miserata labores !  
 Quæ nos, reliquias Danaûm, terræque marisque  
 Omnibus exhaustos jam casibus, omnium egenos,  
 Urbe, domo, socias ! Grates persolvere dignas.  
 Non opis est nostræ, Dido, nec quidquid ubique est 605  
 Gentis Dardaniæ, magnum quæ sparsa per orbem.  
 Dî tibi (si qua pios respectant numina, si quid  
 Usquam justitiæ est, et mens sibi conscia recti)  
 Præmia digna ferant. Quæ te tam læta tulerunt  
 Secula ? qui tanti talem genuêre parentes ? 610  
 In freta dum fluvii current, dum montibus umbræ  
 Lustrabunt convexa, polus dum sidera pascet,  
 Semper honos, nomemque tuum, laudesque manebunt,  
 Quæ me cumque vocant terræ. Sic fatus, amicum  
 Ilionea petit dextrâ, lævâque Serestum ; 615  
 Post, alios, fortemque Gyan, fortemque Cloanthum.  
 Obstupuit primò aspectu Sidonia Dido,  
 Casu deinde viri tanto ; et sic ore locuta est :  
 Quis te, nate deâ, per tanta pericula casus  
 Insequitur ? quæ vis immanibus applicat oris ? 620  
 Tune ille Æneas, quem Dardanio Anchisæ  
 Alma Venus Phrygii genuit Simoentis ad undam ?  
 Atque equidem Teucrum memini Sidona venire  
 Finibus expulsum patriis, nova regna potentem  
 Auxilio Beli. Genitor tum Belus opimam 625  
 Vastabat Cyprum, et victor ditione tenebat.  
 Tempore jam ex illo casus mihi cognitus urbis  
 Trojanæ, nomenque tuum, regesque Pelasgi.  
 Ipse hostis Teucros insigni laude ferebat,  
 Seque ortum antiquâ Teucrorum a stirpe volebat. 630  
 Quare agite, o tectis, juvenes, succedite nostris.  
 Me quoque per multos similis fortuna labores  
 Jactatam hâc demum voluit consistere terrâ.  
 Non ignara mali, miseris succurrere disco.  
 Sic memorat : simul Ænean in regia ducit 635  
 Tecta ; simul divûm templis indicit honorem.  
 Nec minus intereâ sociis ad littora mittit  
 Viginti tauros, magnorum horrentia centum  
 Terga suum, pingues centum matribus agnos,

Pario marmore ou prata ou mafim brilha.

De improviso á rainha e aos mais presente :

« Eis-me aqui, sou Enéas, subtrahido 625

Aos Libyos vaos. O'tu que has só piedade

De tanto afã, que a nós de Troia restos,

Da Grecia escarneo, em terra e mar batidos,

Falhos de tudo, exhaustos, em teu reino.

Em casa, nos recolhes e associas ! 630

Nem pagar-te as finezas dignamente

Podemos, Dido, nem os Phrygios todos

Quantos pelo universo peregrinam.

Se para os bons ha nunes, ha justiça,

Pague-te o Céu e a propria consciencia. 635

Que seculo feliz, que paes ditosos

Te houveram filha ? Emquanto os vagos rios

Forem-se ao mar, emquanto em gyro a sombra

Vier do monte ao valle, emquanto o polo

Pascer os astros, onde quer que eu viva 640

Vivirá, com louvor teu nome e fama. »

Dice ; a dextra offerece ao velho amigo,

A sinistra a Seresto, e uns após outros,

A Gyas, a Cloanto e aos companheiros. »

Da presença do heroe pasma a Phenissa, 645

Tal successo a commove, e assim perora :

« Que sina te urge, ó filho da alma Venus,

A arduos perigos e a brayias plagas ?

Es o Enéas que a deusa ao nobre Anchises

Gerou do Simoente ás Phrygias margens ? 650

Bem me lembra que Teucro, degradado,

Lá na Sidonia para um novo assento

Houve de Belo ajuda : a opima Chypre

Já vecendor meu pae vastara e tinha.

De Troia os casos desde então conheço, 655

Teu nome e os reis Pelasgos. Da linhagem

Teucra anciã blasonando, elle offendido

Com enthusiasmo elogiava os Teucros.

Eia, no tecto nosso entrai, guerreiros.

A transes taes forçando-me o destino, 660

Aqui fixou-me. Não do mal ignara,

A soccorrer os miseros aprendo. »

Isto a Enéas memora, e o guia aos paços ,

E em solemme festejo occupa as aras ;

Munera, lætitiâque dei.

640

At domus interior regali splendida luxu  
Instruitur, mediisque parant convivâ tectis.  
Arte laboratæ vestes, ostroque superbo :  
Ingens argentum mensis, cælataque in auro  
Fortia facta patrum, series longissima rerum,  
Per tot ducta viros antiquæ ab origine gentis.

645

Æneas (neque enim patrius consistere mentem  
Passus amor) rapidum ad naves præmittit Achaten :  
Ascanio ferat hæc, ipsumque ad mœnia ducat :  
Omnis in Ascanio cari stat cura parentis.  
Munera præterea, Iliacis erepta ruinis,  
Ferre jubet : pallam signis auroque rigentem,  
Et circumtextum croceo velâmen acantho,  
Ornatus Argivæ Helenæ, quos illa Mycenis,  
Pergama cûm peteret inconcessosque Hymenæos,  
Extulerat, matris Ledæ mirabile donum :  
Præterea sceptrum, Ilione quod gesserat olim,  
Maxima, natarum Priami, colloque monile  
Baccatum, et duplicem gemmis auroque coronam.  
Hæc celerans, iter ad naves tendebat Achates.

650

655

460

At Cytherea novas artes, nova pectore versat  
Consilia ; ut faciem mutatus et ora Cupido  
Pro dulci Ascanio veniant, donisque furentem  
Incendat reginam, atque ossibus implicet ignem.  
Quippe domum timet ambiguum, Tyriosque bilingues.  
Urit atrox Juno, et sub noctem cura recursat.

665

670

675

Ergo his aligerum dictis affatur Amorem :  
Nate, meæ vires, mea magna potentia, solus,  
Nate, Patris summi qui tela Typhoea temnis,  
Ad te confugio, et supplex tua numina posco.  
Frater ut Æneas pelago tuus omnia circum  
Littora jactetur, odiis Junonis iniquæ,  
Nota tibi : et nostro doluisti sæpe dolore.  
Nunc Phœnissa tenet Dido, blandisque moratur  
Vocibus : et vereor quò se Junonia vertant  
Hospitia : haud tanto cessabit cardine rerum.  
Quocirca capere ante dolis et cingere flammâ  
Reginam meditor ; ne quo se numine mutet,



LIVRO I.

Nem de enviar aos nautas se descuida	227
Bois vinte e nedias mãos com cem cordeiros,	665
Cem corpulentos sedeados porcos,	
O doce mimo do jocoso Bromio.	
Luxo esplende real no interno alcaçar,	
E opiperos banquetes se adereçam :	670
Primoroso o tapiz, de ostro suberbo ;	
Nas mesas prataria ; em ouro a historia	
Patria esculpida, successão longuissima	
De uns a outros varões desde alta origem.	
Saudoso, impaciente, o pae de Ascanio	675
Todo em seu filho está : para informal-o	
E o conduzir de bórdo, expede Achates.	
Do Troico excidio as preservadas prendas	
Venham tambem : de escamas de ouro um manto	
Brocado, um véo com orlas e recamos	680
De croceo acantho, ornatos peregrinos,	
Dons maternos de Leda á bella Argiva.	
Que a Pergamo os trouxera de Mycenae	
Á incasta boda ; e o sceptro que Ilione,	
Filha a maior de Priamo, hasteava,	685
E engranzado collar de perlas netas	
E aurea coroa de engastadas gemmas.	
Executivo ás naus caminha Achates	
Nova traça urde a Cypria, alvitres novos ;	
Que Amor, no meigo Iulo transformado,	690
Com os dons nos ossos na rainha infiltre	
Insano fogo. A estancia ambigua, os Tyrios	
Bilingues teme ; Juno atroz consome-a ;	
Tresnoitada a pensar, por fim conjura	
O aligero Cupido : « O'filho, esteio	695
Unico e meu poder, que as soberanas	
Armas Typhéas menosprezas, filho,	
Es meu refugio, teu favor imploro.	
Sabes que a teu irmão de praia em praia	
Fluctivago rechaça a iniqua Juno,	700
E doe-te a nossa dôr. Com mil caricias	
Tem-no a Sidonia Dido, e o paradeiro	
Dos Junonios hospícios mal enxergo :	
O lance he de tental-a. Eu receosa	
Previno os dolos, inflammar projecto	705
A rainha ; que um nume a não transtorne,	

- Sed magno Æneæ mecum teneatur amore.  
 Quâ facere id possis, nostram nunc accipe mentem. 680  
 Regius, accitu cari genitoris, ad urbem  
 Sidoniam puer ire parat, mea maxima cura,  
 Dona ferens, pelago et flammis restantia Trojæ.  
 Hunc ego sopitum somno, super alta Cythera,  
 Aut super Idalium, sacratâ sede recondam ; 685  
 Ne quâ scire dolos, mediusve occurrere possit.  
 Tu faciem illius, noctem non amplius unam,  
 Falle dolo, et notos puer indue vultus ;  
 Ut cùm te gremio accipiet lætissima Dido,  
 Regales inter mensas laticemque Lyæum, 690  
 Cùm dabit amplexus, atque oscula dulcia figet,  
 Occultum inspires ignem, fallasque veneno,  
 Paret Amor dictis caræ genitricis, et alas  
 Exuit, et gressu gaudens incedit Iuli.  
 At Venus Ascanio placidam per membra quietem 695  
 Irrigat, et fotum gremio dea tollit in altos  
 Idaliæ lucos, ubi mollis amaracus illum,  
 Floribus et dulci aspirans complectitur umbrâ.  
 Jamque ibat, dicto parens, et dona Cupido  
 Regia portabat Tyriis, duce lætus Achate. 700  
 Cùm venit, aulæis jam se regina superbis  
 Auræ composuit spondâ, mediamque locavit.  
 Jam pater Æneas et jam Trojana juvenus  
 Conveniunt, stratoque super discumbitur ostro.  
 Dant famuli manibus lymphas, Cereremque canistris 705  
 Expediunt, tonsisque ferunt mantilia villis.  
 Quinquaginta intus famulæ, quibus ordine longo  
 Cura penum struere, et flammis adolere Penates.  
 Centum aliæ, totidemque pares ætate ministri,  
 Qui dapibus mensas onerent, et pocula ponant. 710  
 Nec non et Tyrii per limina læta frequentes  
 Convenère, toris jussi discumbere pictis.  
 Mirantur dona Ænea, mirantur Iulum,  
 Flagrantesque dei vultus ; simulataque verba,  
 Pallamque, et pictum croceo velamen acantho. 715  
 Præcipue infelix, pesti devota futuræ,  
 Expleri mentem nequit ardescitque tuendo,  
 Phænissa, et puero pariter donisque movetur.  
 Ille, ubi complexu Æneæ colloque pependit,  
 Et magnum falsi implevit genitoris amorem, 720

- Mas firme, quanto eu mesma, a Enéas ame.  
Ouve o como ha de ser. O infante regio,  
Desvelo meu, do genitor chamado,  
Levar a Byrsa as dadivas propõe-se, 710  
De ondas reliquias o do Troico incendio.  
Sopito em somno o esconderei no Idalio  
Jardim sacro, ou nos bosques de Cythera,  
Porque os ardis não turbe inopinado.  
Tu nelle te disfarça uma só noite, 715  
Do menino as feições veste menino ;  
E, entre o Lieu licor e os reaés pratos,  
Quando em seu gremio Dido em cabo leda  
Amplexos te imprimir e doces beijos,  
Fogo lhe inspire e subtil veneno. » 720
- À voz da cara mãe, depondo as azas,  
Finge gozoso Amor de Iulo o porte.  
Ella em somno abebera o neto amado ;  
No collo anima e o sobe ao luco Idalio,  
Onde molle e suave mangerona 725  
Entre flores a abraça e fresca sombra.  
E obediente os regios dons Cupido  
Leva aos Tyrios, folgando após Achates.
- Já de aurea tela em sumptuoso leito,  
No centro collocada, acha a rainha. 730  
Com sequito luzido o heroe concorre ;  
Tomam seu posto em purpura excellente.  
Dá-se agua ás mãos, em canistréis vem Ceres,  
Toalhas servem de tosada felpa.  
Servas cincoenta em fila na ucharia 735  
Tudo arrumam, e os divos thurificam ;  
Cem moças e iguaes moços distribuem  
A baixella, a bebida e as iguarias.  
Em mó nas salas festivaes, os Tyrios  
De ordem recostam-se em coxins lavrados. 740  
O padre, o falso Ascanio, o vulto admiram  
Flagrante e a voz do deus ; o manto, as joias,  
De croceo acantho o véo. Não fáta a mente  
A misera Phenissa, á mortal peste  
Votada, e mais e mais se abraza olhando 745  
O menino e seus dons. Do pae fingido  
Elle nos braços, do pescoço appenso,  
Mal sacia-lhe o amor, vai-se á rainha.



Reginam petit. Hæc oculis, hæc pectore toto,  
 Hæret, et interdum gremio foveat, inscia Dido  
 Insideat quantus miseræ deus : at memor ille  
 Matris Acidaliæ, paulatim abolere Sichæum  
 Incipit, et vivo tentat prævertere amore 725  
 Jampridem resides animos desuetaque corda.

Postquam prima quies epulis, mensæque remotæ,  
 Crateras magnos statuunt, et vina coronant.  
 Fit strepitus tectis, vocemque per ampla volutant  
 Atria : dependent lychni laquearibus aureis 730  
 Incensi, et noctem flammis fumalia vincunt.

Hic regina gravem gemmis auroque poposcit,  
 Implevitque mero pateram, quam Belus et omnes  
 A Belo soliti. Tum facta silentia tectis :

Jupiter (hospitibus nam te dare jura loquuntur),  
 Hunc lætum Tyriisque diem Trojâque profectis  
 Esse velis, nostrosque hujus meminisse minores.  
 Adsit lætitiæ Bacchus dator, et bona Juno :  
 Et vos, o cœtum Tyrii, celebrate faventes. 735

Dixit, et in mensam laticum libavit honorem,  
 Primaque, libato, summo tenuis attigit ore. 740

Tum Bitiæ dedit increpitans : ille impiger hausit  
 Spumantem pateram, et pleno se proluit auro :  
 Post, alii proceres. Citharâ crinitus Iopas  
 Personat auratâ, docuit quæ maximus Atlas. 745

Hic canit errantem. Lunam, Solisque labores ;  
 Unde hominum genus, et pecudes ; unde imber et ignes :  
 Arcturum, pluviasque Hyadas, geminosque Triones ;  
 Quid tantum Oceano properent se tingere soles  
 Hiberni, vel quæ tardis mora noctibus obstet, 750  
 Ingeminant plausum Tyrii, Troesque sequuntur.

Nec non et vario noctem sermone trahebat  
 Infelix Dido, longumque bibebat amorem ;  
 Multa super Priamo rogitans, super Hectore multa :  
 Nunc quibus Auroræ venisset filius armis ; 755  
 Nunc quales Diomedis equi ; nunc, quantus Achilles.

Imo age, et a primâ dic, hospes, origine nobis  
 Insidias, inquit, Danaûm, casusque tuorum  
 Erroresque tuos : nam te jam septima portat  
 Omnibus errantem terris et fluctibus æstas. 760

- Com olhos e alma se lhe apegava Dido,  
No collo o assenta, sem saber (coitada !)  
Que deus afaga. O alumno de Acidalia  
Sicheu aos poucos remover começa,  
E intenso ardor insinuar procura  
Num coração já tibio e ha muito esquivo.  
A primeira coberta alçada, os vinhos  
Bolham coroados em bojudas copas.  
Retumba o tecto, o estrepito por amplos  
Atrios reboa ; de aureas architraves  
Pendem lustres, e a noite os cirios vencem.  
Pede, enche Elisa do mais puro a taça,  
De ouro pesada e gemmas, de que usaram :  
Desde Belo os avós. Lavra o silencio :  
« Jupiter, se he que aos hospedes legislas,  
Tam fausto alegre dia, aos meus e aos Phrygios,  
Faze aos vindouros memoravel : Baccho  
Porta-jubilo assista e a boa Juno ;  
Vós o convite celebrai-me, ó Tyrios. »  
Em honra então na mesa o vinho entorna,  
Com seus labios o toca, e o dá libado  
A Bycias provocando ; elle aguçoso  
Empina a espumea taça, em transbordante  
Ouro se ensopa : toda a côrte o imita.  
Logo entoa as lições do sabio Atlante  
Em aurea cythara o crinito Iopas :  
Canta a Solar fadiga, a Lua instavel ;  
Donde homens e animaes, bulções e raios ;  
Donde o nimbozo Arcturo e os Triões gemeos  
E as Hyadas provêm ; como apressados  
Se tingem no Oceano os soes hibernos,  
Ou que demora embarga as tardas noites.  
Penos e Troas á porfia o applaudem.  
O serão entretida ia estirando  
A infeliz Dido, e longo o amor bebia,  
Muito de Priamo, inquirindo muito  
De Heitor ; que armas da Aurora o filho tinha,  
Diomedes que frisões, que jando Achilles  
« Do principio antes, hospede, as insidias  
Graias, dice, nos conta, e o patrio excidio  
E errores teus ; que já seteno estio  
De praia em praia todo o mar voltêas. »

750

755

760

765

770

775

780

785

790

## NOTAS AO LIVRO I.

1-18. 1-21. Alguns excluem o que precede á proposição. Mas se nas Georgicas menciona as Bucolicas, não é muito que falle aqui não só destas como das Georgicas, composição que sabia ser das suas a melhor acabada. Camões nos *Lusiadas* allude ás poesias varias, e Menezes na *Malaca* ás amatorias que compoezra. — Quer Servio que Laurento chamou-se primeiro *Lavino* do nome de um irmão de Latino, e que depois Enéas a appellidou *Lavinio* de Lavinia sua mulher. Se assim é, está justificada a falta de um *i* que parece haver no adjectivo *Lavina*; e para o contrario não bastam as razões de La Rue, de não constar quem era esse irmão de Latino: os antigos podiam ter noticias e documentos que não chegaram aos vindouros. — Não foi Enéas, foi Antenor o primeiro que abordou a Italia; mas de Troia partiu depois de Enéas, desembarcou nas costas do Adriatico, onde fundou Patavio, hoje Padua. — Sendo os Latinos conhecidos antes de Enéas, para explicarem o *genus unde Latinum* referem o *unde a Latio*; porém assim desaparece a acção do heroe, nem isso entraria bem na proposição. Servio diz que, podendo Enéas ao Lacio impôr o nome dos seus, conservou-lhe o antigo; que dessa mistura vieram os Albanos e Roma. As razões de Servio pôde-se accrescentar que o Lacio não formava uma nação Latina, sim muitas, cada uma com seu nome particular; só depois de Enéas e das conquistas é que houve uma nação Latina unica. — O Tibre tem duas fozes: os que verteram *ostia* por um singular, ou os que com Delille omittiram o termo, forain inexactos.

26-42. 31-43. Entendo o *sic volvere Parcas* como Ferreira na egloga Archigamia. Este sahio exprimiu todo o sentido na sua imitação. Em portuguez verteu bem só Barreto Feg, postoque em sobejas palavras. — M. Villenave descobre contradicção em queixar-se a deusa de não poder afastar os Troianos do Lacio, tendo dito o poeta que do Lacio andavam arredados pelo odio de Juno. Virgilio, que toma a peito a causa do heroe, refere o facto de errarem os Troianos longamente; Juno, que os via seguir o seu caminho apezar dos embaraços que lhes suscitava, julga não ter feito assás: cada um falla segundo seu interesse. Contradicção fôra se Juno é que tivesse dito uma e outra cousa. — O *immitte* do meu verso 39 é já velho. Os que folhearem os classicos, ou mesmo os dictionarios, verão que não poucos neologismos que me emprestam são apenas restaurações. Acho pobreza que, usando Virgilio de *crudelis*, *immanis*, *immitis*, *crudus*, *sœvus*, *acer*, *acerbis*, traduzamos todos estes pelo nosso tão surrado adjectivo *cruel*, imprimindo na locução uma cruel monotonia, quando os nossos nos legaram uma lingua tão variada.

67-96. 69-105. O *Ni faciat* contém um como desafio: reflecta-se na força do presente do subjunctivo. João Franco traduziu: *Se assim não fôra*. Nem Delille, nem Bondi, nem Dryden, nem o exacto Annibal Caro, ou algum dos que consultei, foram mais felizes. — Nos *Etudes sur Virgile* censura-se o temor de Enéas. A esta critica, já antiga, La Rue (chamam-no em nossas escolas Carlos Rueil) brevemente responde: « Aqui alguns accusam Enéas de pusillanime, mas temerariamente; elle não recêa a morte, sim a morte ingloria e inutil. » M. Tissot excusa o mesmo temor em Ulysses e Achilles: « D'ailleurs, leur faiblesse, si c'en est une, repose sur la crainte d'une mort



obscura, sans tombeau et sans apothéose. » De tempos a esta parte, os criticos amam achar máo em Virgilio o que louvam em Homero; meio modernissimo e fácil de alcançar fama de espirito profundo. Isto me faz lembrar dos beatos que, por camparem de religiosos, gostam só das tragedias v. g. de Corneille e de Racine, e não soffrem a *Merope* ou o *Orphão da China*, nem se commovem em *Zaira* ou em *Mahomet*, por serem de Voltaire.

106-123. 116-136. Mr. Nisard, do Instituto de França, em sua estimavel obra sobre os poetas latinos da decadencia, compara esta tempestade com a do livro XII da Odysséa, e tem que em Virgilio: *Les Troyens sont presque moins intéressants que les effets de coups et d'hémistiches du poète*. Virgile sait déjà qu'une tempête est un morceau à effet, sur lequel on compte; il y met du soin, de la coquetterie; il ne croit pas qu'Eole puisse faire assez bien les choses; il vient à son aide, il emploie tous les artifices du style: *Præruptus aque mons*, — *Hi summo in fluctu pendet*, — *Voluit in caput*. Le tout afin qu'un professeur de grammaire dise quelquefois: — Ne vous semble-t-il pas voir la montagne d'eau s'écrouler sur le vaisseau d'Oronte? Et ses navires ne sont-ils pas suspendus sur la crête des flots? Le tableau, pour vouloir être plus complet, est plus vague; l'expression même est molle quelquefois. J'ai souligné le mot *insequitur*, qui vient deux fois, quoique ce soit le mot qui dise le moins de choses; il s'applique aux temps, mais point aux objets. L'image du pilote tombant la tête la première ne touche point, d'abord parce que c'est un incident imité d'Homère, ensuite parce que la circonstance qui amène cette mort est vague; on ne se figure pas bien un vaisseau soulevé par la poupe et qui verse dans la mer son pilote par la proue, au lieu qu'on se figure très-bien un mât fracassé qui écrase en tombant la tête du pilote et le précipite dans les flots. *Ipsius ante oculos* ne fait que ressortir davantage le peu de précision du détail de Virgile, car on se demande naturellement: Qu'est-ce donc que voit Oronte? Est-ce la vague qui vient de prendre son vaisseau en poupe? Mais il est si naturel qu'il la voie, qu'il l'est par trop de le dire. Virgile a mis une variante à la catastrophe d'Homère, qui ne paraît pas heureuse: il fait disparaître dans un tourbillon le vaisseau d'Oronte. Homère s'inquiète peu du vaisseau d'Ulysse, une fois que tout ce qui s'y trouvait d'êtres vivants a péri, et qu'il en a des débris sur lequel Ulysse se sauvera du naufrage. Virgile ne baisse pas la toile sur ces Troyens, qui nagent sur la lame immense; il trouve un désastre plus grand, et ce désastre, c'est la perte des armes, des planchers, des richesses troyennes qui flottent sur les ondes.

Peço venia para uma quasi dissertação: tenho de refutar a M. Nisard, douto e espiituoso escritor, e no seu arrazoado muitos são os reparos contra esta passagem, admirada ha 19 seculos. — Concorde no louvor ao pae da poesia epica: nada ha mais simples e preciso do que essa descripção na Odysséa. O critico porém não considerou a differença do assumpto: Ulysses, ainda que a Ithaca chegasse nu, como arribara á ilha dos Pheaces, comsigo tinha quanto havia mister para attingir o seu fim, isto é para castigar os pretendentes e tomar conta do seu reino; mas Enéas, que ia fundar um imperio, se nu abordasse a Italia, sem gente, sem o que a tanto custo salvara das ruinas de Troia, nada poderia obter, e gorada estava a Eneida. Esta reflexão basta para justificar a commemoração *des richesses troyennes qui flottent sur les ondes*; as riquezas, entre as quaes iam alfaias, armaduras, e mil objectos pertencentes a amigos e a guerreiros finados, além de serem necessarias a emigrantes, eram outras tantas lembranças da patria, cuja perda se devia lastimar. Assim, a lamentação de Enéas não recae sobre cousas inanimadas, de preferencia a *ces Troyens qui nagent sur la lame immense*, mas sobre as pessoas queridas que esses objectos recordavam, mas sobr

F. UNC — M. A.  
Biblioteca Pública  
"Ilha de Lajes"

toda a sociedade Troiana. — Virgilio morreu antes de limar a sua obra, e só a communicava a poucos. Não houve em sua vida quem dissesse a seus discipulos: « Ne vous semble-t-il pas voir la montagne d'eau s'écrouler sur le vaisseau d'Oronte? » Ninguém houve que dissesse o mais que M. Nisard, com uma especie de fino gracejo, poz na boca dos mestres de latim. O critico deixou o seculo de Augusto, collocando-se no nosso entre os pedantes das escolas, sem reflectir que esses hemistichios foram sempre saboreados pelos homens de melhor tacto em todos os tempos, e que a admiração que taes bellezas inspiram passou dos sabios aos espiritos ordinarios. — Não vejo tambem porque *l'image du pilote tombant la tête la première ne touche point, parce que c'est un incident inutile d'Homère*. E por ventura da natureza da imitação nunca poder commover! Não pensaram assim Ovidio, Dante, Camões, Tasso, Milton, Voltaire, Chateaubriand; e o voto de ingenhos taes é para mim da maior excepção. M. Nisard não entendeu o *ingens a vertice pontus*: creu que a maretta veio da pôpa. Virgilio, que em não poucas viagens tinha observado os phenomenos do mar, sabia como o escarcéo d'avante é mais perigoso, e quanto é raro sossobrar o navio batido em pôpa.

Para justificar o poeta marinheiro, como o denomina o autor da *Archeologie navale*, deixemos fallar este erudito na sua breve mas profunda obra o *Virgilius nauticus*: « Il s'agit cette fois d'une lame immense qui, venant de la proue du navire d'Oronte et tombant de haut (a *vertice* me paraît avoir ce double sens; il fortifie *ingens*, en même temps qu'il est en opposition avec *puppim*, comme extrémité du vaisseau), déferle sur la poupe, ébranle le capitaine qui, au mouvement de tangage, est déjà penché en avant (*pronus*), et le fait tomber roulant sur lui-même, la tête la première... Quant à *vertice*, quelques-uns y ont vu la proue, d'autres ne se sont pas préoccupés de ce détail, et j'aime mieux leur oubli qu'un contre-sens comme celui qui a échappé à *Servius*. Cet illustre commentateur veut que a *vertice* soit synonyme de a *puppi*; il ne réfléchit pas que si la vague se dressant derrière la poupe, était entrée dans le navire par l'arrière, ce n'est pas assurément sur la tête que serait tombé Oronte. Virgile a rendu avec sa rare habileté de poète marin l'effet du tangage et l'embarquement par la proue de cet effroyable paquet de mer qui couvre le vaisseau et l'engloutit dans un tourbillon où il sombre, la proue en avant, en tournant trois fois sur lui-même. » Nem o texto, nem M. Jal com toda a competencia na materia, falla em Oronte cahir no mar; elle morreu com a tripolação num vortice do navio; cahiu no convez, por effeito da arfagem, não fóra da embarcação. Pinta o poeta phenomenos interessantes aos que tem feito maiores viagens que as dos batéis do Sena, e que talvez não o são aos que nunca viram tempestades no Oceano ou junto de uma costa brava.

O *ipsius ante oculos* foi mal interpretado por Mr. Nisard: refere o *ipsius* a Oronte, devendo referil-o a Enéas. E por que diz o texto que era ante os olhos de Enéas? Eis-aqui: uma tempestade não dá com igual força em todos os navios da mesma conserva, carrega mais em uns que nos outros; e, collocando-se a capitanea proxima da que sossobrou, mostra-se o perigo eminente do heroe, o que concorre para o interesse da situação. Pode-se tirar ainda uma illação, isto é que a não perecer tambem aquella nau deveu Enéas á experiencia e cautelas do piloto mais perito da frota, o velho Palinuro, que estava a seu bordo.

Das censuras só resta uma, o *insequitur* duas vezes na descripção; defeito levissimo, que não pode afeiar uma tão formosa passagem. Ainda assim, nesta justa censura ha duas inexactidões: o *insequitur* não é tão fraco como Mr. Nisard imagina; significa não só *seguir*, mas *instar*, *perseguir*, o e critico parece discorrer antes sobre o sim-

ples *sequitur* do que sobre o composto, a que a preposição *in* imprime uma força maior ; nem o verbo sómente *s'applique* au temps, mais *point aux objets* ; o contrario se lê em Cicero, Philip. 2 : Si tum occisus est, quem tu illum in foro spectante populo Romano gladio stricto insecutus es.

O *præruptus aquæ mons* acaba em um monosyllabo, como para mostrar o cimo da montanha d'agua. O nosso *monte* é dissyllabo, e terminando nelle o verso portuguez não tinha a mesma graça : terminei-o no pronome *se*, e obtive assim a vantagem do latino. Os que sentem as bellezas da versificação, devem gostar do esdruxulo, que, tendo mais uma syllaba, parece augmentar a altura da vaga.

139-149. 151-160. *Vaga* de per si diz *onda agitada* ; o que se pode ver em Moraes, que cita a Fr. Francisco de S. Luiz : omitti pois o *motos*. — *Lançar-se o mar* por *abonançar* é dos bons antigos. *Desengasgar*, do uso vulgar, falta nos melhores dicio-narios. — O meu verso 152 foi criticado por um Brasileiro, poeta e engenhoso, dizendo-me que Virgílio poz na bôca de Neptuno a ameaça de castigar os ventos mais asperamente e não só com uma reprehensão, se para outra vez tivessem igual atrevimento. A critica não é justa, postoque fundada na interpretação de La Rue : o passado *commissa* não é bem supprido pelo seu *cirmina* ; e entendendo-se que Neptuno guarda para ao depois um mais forte castigo, a sua colera se manifesta mais do que immediato perdão contido na interpretação contraria. João Franco foi do meu parecer, dizendo : *Que de vos castigar serei lembrado*. O Sr. Lima Leitão, no mesmo sentido : *Com penas não usuas guardo o castigo*. O Sr. João Guarberto, igualmente : *Pagar-mos-eis depois com outra pena*. Antonio Ribeiro, autoridade para mim de grande peso, em um dos seus fragmentos, verte : *Depois mo pagareis com mór castigo*. Velasco, ainda com mais clareza : *Que, se pecastes, Sabed que lle vareis castigo dino*. Não nego porém que outros, v. g. Delille, seguiram a interpretação de La Rue, que diminúe o vigor do original. Faz muito mal aos traductores estudarem Virgílio nos interpretes e não em Virgílio mesmo.

163-187. 175-199. Chateaubriand, no *Itinerario*, é da opinião do doutor Shaw, de que esta bahia não existiu só na cabeça de Virgílio, mas ao pé de Carthago. Assemelha-se todavia ao porto de Phorcina, descripto por Homero. Ella, *Si licet exemplis in parvo grandibus uti*, offerece dous traços em que ha parecenças com o sobre todos formosissimo porto do Rio de Janeiro : um é o *Hinc atque gastæ rupes* ; o outro é o *geminique minantur in cælum scopuli*. — Ainda não empregavam o fermento para levedar o pão, nem havia moinhos ; torravam-se os grãos e quebravam-se em pedra. Quando imprimi este livro em separado, usei mal de vocabulo *mó*. João Franco usa de *pedra*, mas accrescentando o adjectivo *orbicular*, parece ter tido o mesmo engano que eu. — Caico tinha mais de um navio sob as suas ordens, o que indica plural *puppibus*. Sigo a La Rue e a Mr. Jal na opinião de que *arma* não são bandeiras nem armas pintadas, mas broquéis, lanças, que se suspendiam no alto das pôpas.

213-223. Este verso, exprimindo a prudencia do chefe, tem merecido a approva-ção geral ; Mr. Tissot o reprova, porque Enéas desespera da fortuna e desconfia dos deuses, e tal varão não é feito *pour gouverner les passions et les volontés de ses semblables*. Enéas, bem que pio, é natural que ás vezes desconfiasse dos oraculos, e mais da sua fortuna ; e se crese que o fado o adjudava em todas as empresas, esta certeza diminuiria o preço de sua coragem pessoal : ás mais das vezes porém era a confiança nos deuses que o acorçava. O poeta conhecia melhor a nossa natureza, não exagerava os sentimentos, folgava de deixar ver o homem no heroe.

215-252. 224-263. Note-se a brevidade e concisão do portuguez : o nosso *esfolar* verte o *tergora diripiunt costis* ; o nosso *espostejar*, o *infrusta secant* ; o nosso *desen-*



*tranhar, o viscera nudant.* Para o *verubusque trementia figunt* sirvo-me de quasi um verso do harmonioso e correctíssimo Garção. Conservo o epitheto *velivolum*, postoque Mr. Villenave o tenha por menos bem applicado a *mare*, preferindo o uso que d'elle fez Ovidio, nas Pont. liv. IV, epist. 5. — Antenor fundou Padua, que denominou Troia, e estabeleceu a pequena colonia dos Antenoridas: e por isso que, fallando de Antenor, digo *deu casa a Teucros*, e fallando de Enéas, direi *deu casa aos Teucros*, porque foi quem ao Lacio conduziu o grosso da nação; differença não feita pelos traductores, talvez minuciosa, mas tendente á exactidão e á clareza. Alguns verteram *Patavium* pelo nome *Padua* mais moderno, o que não é adoptavel; então aquella cidade nem ainda se chamava *Patavium*, mas *Troia* ou *Antenoria*. Virgilio permite-se alguns anachronismos, sem confundir jamais tempos antiquissimos com tempos, modernos: o mesmo cumpre aos traductores. — Mr. Tissot sentencêa que o poeta *en donnant toutes les perfections a ses principaux personnages, Auguste et Enée, a méconnu la nature et s'est privé des ressources que lui aurait fourni une imitation plus fidèle de la vérité*. Parece incrível que isto seja de quem vimos tachando o heroe de não ser para governar o animo dos seus, o peor defeito de um chefe. Para confutar a M. Tissot recorro a Mr. Tissot. — Se fossem verdadeiras as baldas que á Eneida assacam, não digo os Zollos, mas os seus mesmos apaixonados, seria ella o mais reles dos poemas. Assim um pintor, que expunha um gabado quadro para colher as criticas e aperfeiçoal-o, viu que o Publico o admirava, mas que tamanha era a somma dos defeitos que lhe achavam contradictoriamente os admiradores, que melhor seria ou ficar o quadro como estava ou borral-o e compôr outro. Assim a moça formosa a quem todo o rancho dos gamenhos applaude, quando as invejosas lhe analysam a belleza, bem que em geral não lhe neguem o merecimento, são taes os senões que nella cada uma encontra, que a pobre dever-se-ia esconder como a coruja mais feia e hedionda.

321-383. 335-400. Em vez de *Hebrum* leio *Eurum*, com Heyne o outros; porque, exagerando-se a carreira de Harpalyce, nada admiraria que ella a cavallo vencesse o curso de um rio; tanto mais, que o Hebro na Thracia não é impetuoso. Assim, cahe por si a censura de Heliez, na sua *Geographia de Virgilio*, de que as Amazonas collocadas na Thracia Européa, sendo habitadoras da Asiatica. — Compuz *alis fugo* para exprimir o *volucem fuga*. — Alguns substituem *ditissimus agri* por *ditissimus auri*, contra a lição antiga, com o fundamento de que os Phenicios, ricos em commercio, pouco o eram em lavras; o que não basta a justificar a emenda: o terem sido mediocres na agricultura não obsta a que Sicheu entre elles fosse o mais opulento em bens territoriaes. — *Dux femina facti* verteu João Franco: «Do feito a Dido são as honras dadas.» E obvio que *femina* é essencial: a empresa mais sobresahe por ser mulher quem a effectoou. — Na antiguidade, gabavam-se os homens illustres sem offensa do decoro: como Ulysses e os heroes de Homero; como Horacio e Ovidio; como, entre os modernos, Camões, Ercilla, Cervantes, Cornelle, Antonio Diniz; como, em nossos dias, Bocage, Chateaubriand, M. de Lamartine e outros: nota-se porem que os mais chegados a nós o fazem com mais cautela e menos claramente. E a justificação de Virgilio e de Enéas.

434-440. 452-453. «A comparação, diz Delille, teria mais justeza e graça, a reconhecerem as abelhas de Virgilio uma rainha e não um rei.» O texto não falla de rei; Delille é que introduziu um na sua traducção: veio-lhe o engano de que o autor nas Georgicas dá com effeito um rei ás abelhas. Ora, estando os contemporaneos persuadidos de que a abelha mestra era do sexo masculino, a comparação tinha toda a graça e justeza naquella epoca. Muito depois foi que Plinio suspeitou a verdade; verdade que Swammerdam ensinou, confirmada pelas experiencias e pacientissimos trabalhos de Réaumur.

447-449. 465-468. *Cavar por achar cavando*, no sentido do *Effodere*, é já nosso. Ao *victu* dou o sentido de la Rue, Annibal Caro, Delille e do Sr. Leitão. O de João Franco, isto é que o povo *seria facilmente sustentado com pouco pasto*, é indigno da epopéa; e não sei como um homem de tanto gosto se inclinou a tal opinião, que he também a de Velasco. Mais de uma vez elle se engana por ir com este seu predecessor.

466. 487. « On ne peut que sentir ce vers, en désespérant de le traduire. Si le poète eût dit *Sunt res lacrymales*, c'eût été la même pensée; mais le sentiment se fût affaibli, une touchante image eût disparu. Il est donc des pensées communes qui deviennent grandes par la place d'un mot. » Concorde com M. Villenave na observação geral, não com o sentido em que toma o *Sunt lacrymae rerum*. Não significa só que ha cousas agrimaveis, sim que das cousas restam lagrimas, ou que alli choravam-se as desgraças passadas e dellas fallavam os monumentos publicos; prova de que estavam em terra policiada, não em brenhas desertas, como receara Enéas. Os selvagens, os barbaros, prantêam seus males; sós os que já tem um certo grau de civilização e que a seus monumentos encommendam o passado, e a perfeição dos monumentos segue a perfeição da intelligencia dos povos. Se pois o poeta, em vez de *Sunt lacrymae rerum*, tivesse dito *Sunt res lacrymales*, não desaparecia unicamente a imagem, desapparecia o pensamento, e pensamento profundo e não commun. Esta passagem, das mais sensiveis e maviosas que se encontram nos poetas sublimes, encerra um acabado elogio das bellas artes, escolhido um só traço, mas o principal, o que pinta o poder que ellas tem de perpetuar os acontecimentos. — Camões, ingenho quasi igual a Virgilio, disse: De que a memoria em lagrimas existe. » Ferreira, alma propria para sentir as bellezas dos antigos, disse: « Que ficam senão prantos E saudades tristes Daquellas cousas grande, que acabaram? » Ha um resaibo do mesmo pensamento no verso de Petrarca: « Ah! null'altro che pianto al mondo dura. » São os melhores commentadores de Virgilio em primeiro lugar Virgilio mesmo, e em segundo os verdadeiros poetas que o senó tiram e imitaram.

487. 510. Na primeira edição, traduzi o *circum* da maneira vulgar. Achilles não arrastou a Heitor em roda de Troia; não, porque a cidade tinha por detrás um monte: arrastou-o sim em torno do tumulo de Patroclo ante as portas Scéas. *Circum*, como o nosso *acerca* da mesma origem, significa também *ao pé, nas immediações*; nem sempre é rigorosamente *em roda*. Veja-se Noel.

588. 613. M. Villenave censura a Delille, Binet, de Guerle, o referirem *unus* a *socios*. A construcção da phrase, como confessa, a isso os levou, e muito bem, porque *unus* não pode concordar com *navem* que se subentenda. Verdade é que não foi só Oronte que pereceu, foi toda a nau; o que não obsta a que *unus* se refira ao commandante. Sendo presenciada aquella desgraça por Achates e Enéas, basta que se falle do commandante para, par associação de idéas, lhes vir á memoria a nau, e *vice versd*.

634. 661-662. Pondera Chateaubriand, no *Genio do Christianismo*, que Virgilio amava exprimir-se negativamente, o que augmenta a melancolia dos seus versos; cuida que esta maneira nascia dos desgostos que provavelmente experimentou em seus amores. Fóra a conjectura, fica a observação verdadeira de que as frequentes negativas concorrem para a melancolia que inspiram suas obras. Não direi que o traductor infallivelmente verta essas negativas, sim que o faça em geral, para conservar mao uma propriedade do seu estylo divino, como lhe chama o mesmo Chateaubriands Neste *Non ignara mali* a negativa é mui to a proposito. Nem Delille, nem o Sr. Leitão que o imitou, João Franco, nem algum dos outros que consultei, fizeram caso desta

particularidade; exceptos Iriarte e Mr. Villenave. Mais ainda me agrada o ultimo; porque o Hespanhol põe no plural *disgracias*, eo Francez emprega o singular *malheur*: postoque o verso contenha uma sentença, Dido não a proferiu como tal; no *mali* especialmente allude ao exilio da patria, no que seu fado semelhava o de Enéas.

695-696. 721-726. Para mais doçura e harmonia, empregam-se aqui liquidas e vogaes. Poude a nossa lingua no mesmo numero de versos traduzir essas bellezas; o que ainda não conseguiu nenhuma das vivas, nem as duas mais suaves, a Castellhana e a Italiana.

705-712. 729-740. Julga Delille que a descripção podera ser mais imaginosa e poetica, e não nos diz o como; accusa o poeta de nimia sobriedade, e affirma que o festim cessou com o hymno de Iopas, quando só terminou com a narrativa; sem reflectir que Virgilio é completo, fundindo muito em pouco: a prataria das mesas e aparadores, as peças de ouro esculpidas com a historia de Tyro a e serie dos avós da rainha, o luxo dos tapetes, dos leitos ou camilhas, dos coxins, tudo mostra a magnificencia do banquete e serão. Que tal fora, sendo servido por cem criados e cem criadas, e dentro havendo umas cincoenta para incensar os penates, para ordenar as iguarias! — Delille, censor de Lucano em theoria, é dos que mais pozeram em voga as descripções; e na longura insaciavel dellas são seus discipulos muitos que o reprehendem por fugir do termo proprio, e por suas periphrases e falsos escrúpulos.

Na critica deste festim sobejamente se desmandou M. Tissot. « Froid, silencieux, Enée assiste au festin, et ne prend part à rien, parce que rien ne le touche; il ne paraît pas s'apercevoir de l'attention passionnée dont il est l'objet... Virgile ne vous donne qu'une esquisse, à la place d'un tableau. Ce n'est pas avec cette négligence et cette froideur que Fénelon a présenté la passion naissante de Calypso, et son ardeur à connaître et à écouter les mésaventures du jeune héros en qui elle retrouve l'image d'Ulysse. Milton exprime avec bien plus de grâce, de chaleur et de retenue, le désir qu'Adam et Eve éprouvent d'entendre, de la bouche de Raphaël, le récit des merveilles de la création. » — Havia poucas horas, tinha-se Dido encontrado com Enéas no templo; acolhe-o e dá-lhe um festim que durou muito além da meia noite: o principe não podia *s'apercevoir de l'attention passionnée dont il est l'objet*: ainda não se cria, nem se devia crer o objecto de uma paixão, sim de uma delicada cortezia para com um guerreiro da sua ordem, da casa de Priamo e de sangue divino. Se cuidasse que Dido ao vel-o se perdera de amores, fôra valdade mal assente em um varão grave, só propria dos nossos *leões* ou adamados casquilhos: dias depois é que deu por essa paixão, em que tanto infiniu a nação de seus trabalhos. Se para desculpar a Dido o poeta imagina o engano de Cupido, e sem embargo affectados, que fingem desconhecer a humana fraqueza acham o amor em extremo repentino; que se não diria se, não tendo a excusa de ser incitado pela mesma Venus, começasse logo a dizer finezas á rainha de Carthago? Tão contagiosa é a doença dos adociados romances (não trato aqui dos de Fielding, Scott, Lesage e de outros ingenhos desta tempera) que até homens da melhor doutrina litteraria deixam-se levar do exemplo. — Quanto ao silencio de Enéas, não se dá uma arguição de menos fundamento: o poeta, que tinha de fechar o serão com a narrativa, de preferencia pinta o nascente amor da rainha; pois em dous livros inteiros iria Enéas apparecer em todo o brilho da eloquencia. Postoque não venha expresso, bem se conhece que elle conversou muito com Dido, que frequentemente o interrogava a respeito de Priamo, Hector, Memnon, Diomedes e Achilles: se não se referem as respostas é porque, tendo Enéas de obedecer á rainha, que lhe pede a narração completa, basta que ali venham todas ellas; o contrario fôra enfadonho e censuravel.

No confrontação de Virgilio com Fenelon, esqueceu-se de que não era com Ené



sim com Dido, que devera comparar Calypso, na sua paixão nascente e no ardor de escutar e conhecer as aventuras do joven Telemaco; pois na Eneida é Dido quem escuta e é Enéas quem narra. Se resuscitasse Fénelon, havia de pasmar de se ver preferido ao mestre cujas pisadas seguia, a este mestre sublime e profundo no desinvolver e pintar o amor, sem igual na antiguidade, nunca excedido pelos modernos; s quaes nesta parte vencem aos antigos. Madame de Staël, a quem lhe impugnava sta sua opinião com os exemplos da Eneida, responde: « Eu podera, recusar uma objecção tirada de Virgilio, porque o tenho citado como o poeta mais sensivel. » E quem o diz é a autora de *Corinna*, que tanto apreciava os modelos neste genero: Shakspeare, Richardson, Fielding, Racine, Voltaire, Rousseau, Bernardin de Saint-Pierre, Schiller, Goethe e poucos mais. — Não foi mais feliz M. Tissot com a ellegação de Milton: não é Enéas, é Dido que devera confrontar com Adam e Eva; Enéas é que ia narrar, como Raphael. Sem duvida Milton, a descrever os amores dos nossos primeiros paes, não é inferior a Virgilio; os dous genios tiraram toda a vantagem do assumpto, bem que diffiram muito: um, sob a influencia do paganismo, não podia pintar com os toques do outro, inspirado pelas idéas do Velho e do Novo Testamento, nem o primeiro amor de uma virgem, ignorante e simples, devera ser tratado como o de uma viuva de trinta annos. Cada um escreve conforme aos tempos e ás crenças: Milton é mais puro; Virgilio, mais tragico e apaixonado.

743. 771-772. Conservei a audacia do original: *Pleno produit auro*. Não me expri-  
mo com mais atrevimento que Ferreira, na formosissima elegia a Maio; onde, com  
o seu vigor e costumada energia, assim falla de Venus, que se despe e solta os cabellos  
para se banhar: Ella a *neve* descobre e solta o *ouro*: Banham-na as Graças na mais  
clara fonte: Aparece de amor rico thesouro. »

## LIBER SECUNDUS

Conticuêre omnes, intentique ora tenebant ;  
Inde toro pater Æneas sic orsus ab alto :

Infandum, regina, jubes renovare dolorem,  
Trojanas ut opes et lamentabile regnum  
Eruerint Danaï ; quæque ipse miserrima vidi, 5  
Et quorum pars magna fui. Quis, talia fando ,  
Myrmidonum, Dolopumve, aut duri miles Ulyssei,  
Temperet à lacrymis ? Et jam nox humida cœlo  
Præcipitat, suadentque cadentia sidera somnos.  
Sed, si tantus amor casus cognoscere nostros, 10  
Et breviter Trojæ supremum audire laborem,  
Quamquam animus meminisse horret, luctuque refugit,  
Incipiam. Fracti bello, fatisque repulsi,  
Ductores Danaûm, tot jam labentibus annis, 15  
Instar montis equum, divinâ Palladis arte,  
Ædificant, sectâque intexunt âbiete costas :  
Votum pro reditu simulant : ea fama vagatur.  
Huc delecta virûm sortiti corpora furtim  
Includunt cæco lateri, penitusque cavernas 20  
Ingentes, utrumque armato milite complent.  
Est in conspectu Tenedos, notissima famâ  
Insulâ, dives opum, Priami dum regna manebant :  
Nunc tantûm sinus, et statio malefidâ carinis.  
Hus se provecti deserto in littore condunt.  
Nos abiisse rati, et vento petiisse Mycenâs. 25  
Ergo omnis longo solvit se Teucria luctu :  
Panduntur portæ : juvat ire, et Dorica castra,  
Desertosque videre lucos, littusque relictum :  
Hîc Dolopum manus, hîc sævus tendebat Achilles ;  
Classibus hîc locus ; hîc acies certare solebant. 30  
Pars stupet innuptæ donum exitiale Minervæ,  
Et molem mirantur equi : primusque Thymœtes  
Duci intra muras hortatur, et arce locari ;  
Sive dolo, seu jam Trojæ sic fata ferebant.

## LIVRO II.

Promptos, á escuta, emmudeceram todos,  
 Ao passo que exordia o padre Enéas  
 Dó toro excelso : — Ordenas-me, ó rainha,  
 Renove a dôr infanda ; o como os Danaos  
 De Ilio a pujança e o reino lamentavel  
 Derrocaram, desgraças que eu vi mesmo  
 E em que fui grande parte. Ao relatal-as  
 Dolope ou Myrmidon, de Ulysses duro  
 Ha soldado que as lagrimas estanque ?  
 E humida a noite já do céu descamba,  
 E as estrellas cahindo ao somno induzem ;  
 Mas, se he teu gosto ouvir successos nossos  
 E em breve o extremo afã saber de Troia,  
 Bem que á lembrança lucto e horror me esquivam  
 Narral-os vou. Repulsos, quebrantados,  
 Pás tantos annos de fataes revezes,  
 Os Gregos um cavallo em ar de monte,  
 Divina arte de Pallas, edificam,  
 Lavram de abeto as intecidas costas :  
 Voto o impõem da tornada, e o rumor vulgam.  
 No cego ventre, os bravos sorteando,  
 A escolha incluem, de hoste armada occupam  
 O antro espaçoso e lobregas entrânhas.  
 Jaz Tenedos á vista, ilha famosa,  
 Prospera á sombra do Priameo sceptro ;  
 Hoje ermo porto, ás quilhas mal seguro :  
 Numa abra alli se escondem. Nós os cremos  
 Navegando na rota de Mycenás.  
 Teucria do largo nojo emfim respira.  
 Francas as portas, vam-se ao Dorio campo ;  
 Folgam de o ver deserto e a praia nua :  
 « Os Dolopes aqui, Pelides fero  
 Se abarracava ; aqui das naus a estancia ;  
 Combatia-se aqui. » Mirando a turba  
 A offerta exicial da inupta deusa,  
 A mole a espanta ; e lembra-nos Thymetes,  
 Ou fosse dolo ou sina já de Troia,

5

10

15

20

25

30

35



At Capys, et quorum melior sententia menti,  
 Aut pelago Danaûm insidiâs suspectaque dona  
 Præcipitare jubent, subjectisve urere flammis :  
 Aut terebrare cavas uteri et tentare latebras.

35

Scinditur incertum studia in contraria vulgus.  
 Primus ibi antes omnes, magnâ comitante catervâ,  
 Laocoon ardens summâ decurrit ab arce ;

40

Et procul : O miseri, quæ tanta insania, cives ?  
 Creditis avectos hostes ? aut ulla putatis  
 Dona carere dolis Danaûm ? sic notus Ulysses ?

45

Aut hoc inclusi ligno occultantur Achivi ;  
 Aut hæc in nostros fabricata est machina muros,  
 Inspectura domos, venturaque desuper urbi ;  
 Aut aliquis latet error : equo ne credite, Teucri.  
 Quidquid id est, timeo Danaos et dona ferentes.

50

Sic fatus, validis ingentem viribus hastam  
 In latus inque feri curvam compagibus alvum  
 Contorsit : stetit illa tremens uteroque recusso

Insonuere cavæ gemitumque dedere cavernæ.

Et, si fata deûm, si mens non læva fuisset,  
 Impulerat ferro Argolicas fœdare latebras ;

55

Trojaque, nunc stares ; Priamique arx alta, maneres.

Ecce manus juvenem interea post terga revinctum  
 Pastores magno ad regem clamore trahebant

Dardanidæ ; qui se ignotum venientibus ultro,  
 Hoc ipsum ut strueret, Trojamque aperirêt Achivis,

60

Obtulerat, fidens animi, atque in utrumque paratus,  
 Seu versare dolos, seu certæ occumbere morti.

Undique visendi studio Trojana juventus  
 Circumfusa ruit, certantque illudere capto.

65

Accipe nunc Danaûm insidias, et crimine ab uno  
 Dice omnes.

Namque ut conspectu in medio turbatus, inermis,  
 Constitit, atque oculis Phrygia agmina circumspexit :

Heu ! quæ nunc tellus, inquit, quæ me æquora possunt  
 Accipere ? aut quid jam misero mihi denique restat ?

70

Cui nequè apud Danaos usquam locus, insuper ipsi  
 Dardanidæ infensi pœnas cum sanguine poscunt.

Quo gemitu conversi animi, compressus et omnis  
 Impetus : hortamur fari, quo sanguine cretus,

Quidve ferat memoret, quæ sit fiducia capto.

75

Ille hæc, depositâ tandem formidine, fatur :

- Dos muros pôl-o dentro e no castello ;  
 Mas Capys aconselha, e os de mais tino,  
 Que ao pelago o presente e Graia insidia 40  
 Se deite ou queime em sotopostas chammas,  
 Ou se broque e tentêe o bojo escuro.
- Emquanto incerto e vario alterca o vulgo,  
 Ardendo Laocoon da cidadella  
 Parte com basto sequito, e de longe : 45  
 « Miseros cidadãos, que tanta insania !  
 De volta os Gregos ou de engano exemptos  
 Seus dons julgais ? desconheceis Ulysses ?  
 Ou este lenho he couto de inimigos  
 Ou machina que, armada contra os muros, 50  
 Vem cimeira espiar e acommetter-nos ?  
 Teucros, seja o que for, ha damno occulto,  
 Não feis do cavallo : eu temo os Danaos,  
 Mesmo em seus brindes. » E a fallar, de esguelha  
 Á curva ligação do bucho equino 55  
 Com braço valido hasta ingente arroja :  
 Pregada está tremendo, e ao rude embate  
 Longo geme e retumba a atra caverna.  
 E, a não ser o destino e a mente avessa,  
 Nos movera os Argolicos recantos, 60  
 Com ferro a devassar ; e inda em pé, Troia,  
 Inda, alcaçar de Priamo, estarias.
- Eis, atrás maniatado, alguns pastores  
 Ao rei com vozeria ignoto moço  
 Trazem, que arteiro adrede os encontrara, 65  
 De animo firme em dar aos seus Dardania ,  
 Ou na empresa acabar. Curiosa occorre.  
 Avida se atropela, e o cêrca e apupa  
 A rapazia. Agora ouve a tramoia,  
 Por um só crime os avalia todos. 70
- Perante a multidão, turbado, inermes,  
 Tem-se, e olhando, circumda as Phrygias turmas :  
 « Em que terra, em que mar, onde um refugio ?  
 Ai ! que me resta ? A patria proscreeu-me,  
 E os Dardanos meu sangue infensos pedem ! » 75  
 Tal pranto nos demove e nos conteve.  
 Sua estirpe a contar-nos o exhortamos,  
 Que intento o conduziu, que fé mereça.  
 Perde o susto o captivo, e assim responde :

Cuncta equidem tibi, rex, fuerint quæcumque, fatebor  
 Vera, inquit : neque me Argolicâ de gente negabo ;  
 Hoc primùm : nec, si miserum fortuna Sinonem  
 Finxit, vanum etiam mendacemque improba finget. 80  
 Fando aliquod si fortè tuas pervenit ad aures  
 Belidæ nomen Palamedis, et inclyta famâ  
 Gloria ; quem falsâ sub proditione Pelasgi  
 Insontem, infando indicio, quia bella vetabat.  
 Demisère neci ; nunc cassum lumine lugent ; 85  
 Illi me comitem et consanguinitate propinquum  
 Pauper in arma pater primis huc misit ab annis.  
 Dum stabat regno incolumis, regnumque, vige-  
 bat Consiliis, et nos aliquod nomenque decusque  
 Gessimus. Invidiâ postquam pellacis Ulysssei 90  
 (Haud ignota loquor) superis concessit ab oris ;  
 Afflictus vitam in tenebris luctuque trahebam,  
 Et casum insontis mecum indignabar amici.  
 Nec tacui demens : et me, fors si qua tulisset,  
 Si patrios unquam remeâssem victor ad Argos, 95  
 Promisi ultorem, et verbis odia aspera movi.  
 Hinc mihi prima mali labes : hinc semper Ulysses  
 Criminibus terrere novis : hinc spargere voces  
 In vulgum ambiguas, et quærere conscius arma.  
 Nec requievit enim, donec Calchante ministro... 100  
 Sed quid ego hæc autem nequidquam ingrata revolvo ?  
 Quidve moror ? Si omnes uno ordine habetis Achivos,  
 Idque audire sat est, jamdudum sumite pœnas :  
 Hoc Ithacus velit, et magno mercentur Atridæ.  
 Tum verò ardemus scitari et quærere causas, 105  
 Ignari scelerum tantorum artisquæ Pelasgæ.  
 Prosequitur pavitans, et ficto pectore fatur :  
 Sæpe fugam Danaï Trojâ cupiêre relictâ  
 Moliri, et longo fessi discedere bello :  
 Fecissentque utinam ! Sæpe illos aspera ponti 110  
 Interclusit hiems, et terruit Auster euntes  
 Præcipue, cùm jam his trabibus contextus acernis  
 Staret equus, toto sonuerunt æthere nimbi.  
 Suspensi Eurypylum scitatum oracula Phœbi  
 Mittimus ; isque adytis hæc tristitia dicta reportat : 115  
 Sanguine placâstis ventos et virgine cæsâ,  
 Cùm primùm Iliacas, Danaï, venistis ad oras ;  
 Sanguine quærendi reditus, animâque litandum,  
 Argolicâ. Vulgi quæ vox ut venit ad aures,



« Toda a verdade, ó rei, sincero expendo.	80
D'antemão que sou Grego não te nego :	
Tornar pode a Sinon fortuna escassa	
Misero sim, mas embusteiro nunca.	
Talvez já te soasse o nome e a gloria	
Do afamado Belides Palamedes ;	85
Que, sendo opposto á guerra, átroz calúnia	
O accusou de traição, e hoje os Pelasgos	
Com tardio pezar extinto o choram :	
Pobre meu pae, com elle seu parente	
Mandou-me inda novel seguir as armas	90
Quando o reino o attendia e assim medrava,	
Gozámos nós tambem de algum renomé :	
Depois que a inveja do manhoso Ulysses	
Deste mundo o tirou, como he notorio,	
Mesto arrastando a vida em treva e lucto,	95
O supplicio traguei do insonte amigo ;	
E insensato a bramir vingal-o juro,	
Se vencedor voltasse ao gremio de Argos ;	
O odio agucei-lhe. O mal daqui dimana ;	
Daqui sempre a assacar-me Ulysses crimes,	100
No vulgo a espargir vozes, conscio enredos	
Sempre a forjar, até que o vate Calchas...	
Mas que importuna historia em vão recordo ?	
Porque deter-me ? Se os Achivos todos	
Tendes na mesma conta, assás ouvistes,	105
Em mim puni-os : o Ithaco o deseja,	
Pagal-o-ão por bom preço os dous Atridas. »	
Do ardil Pelasgo e infamia tanta ignaros,	
Com ardor á porfia o interrogámos.	
Pavido o gesto, o perfido prosegue :	110
« Lassos da guerra, o assedio erguer tentaram,	
E oxalá que o fizessem ! Mas no ponto	
De partir, a miude os retiveram	
Bruscas procellas, carrancudos Austros.	
Assente a mole de tecidos bôrdos,	115
Mais borrascoso trovejou. Perplexos	
Ao Delio templo Eurypilo enviámos,	
Que este oraculo triste annunciou-nos :	
— Com sangue, ó Danaos, de immolada virgem,	
Ao vir a Troia, os ventos aplacastes ;	120
A volta requer sangue, e de hostia Grega. —	

- Obstupuère animi, gelidusque per ima cucurrit 120  
 Ossa tremor ; cui fata parent, que poscat Apollo.  
 Hic Ithacus vatem magno Calchanta tumultu  
 Protrahit in medios ; quæ sint ea numina divûm  
 Flagitat : et mihi jam multi crudele canebant 125  
 Artificis scelus, et taciti ventura videbant.  
 Bis quinos silet ille dies, tectusque recusat  
 Prodere voce suâ quemquam, aut opponere morti.  
 Vix tandem magnis Ithaci clamoribus actus,  
 Compositò rumpit vocem, et me destinat aræ.  
 Assensêre omnes ; et quæ sibi quisque timebat 130  
 Unius in miseri exitum conversa tulse.  
 Jamque dies infanda aderat ; mihi sacra parari,  
 Et salsæ fruges, et circum tempora vittæ.  
 Eripui, fatore, leto me, et vincula rupi ;  
 Limosoque lacu per noctem obscurus in ulvâ 135  
 Delitui, dum vela darent, si fortè dedissent.  
 Nec mihi jam patriam antiquam spes ulla videndi,  
 Nec dulces antos, exoptatumque parentem,  
 Quos illi fors ad pœnas ob nostra reposcent  
 Effugia, et culpam hanc miserorum morte piabunt. 140  
 Quod te, per Superos et conscia numina veri,  
 Per, si qua est, quæ restet adhuc mortalibus usquam,  
 Intemerata fides, oro, miserere laborum  
 Tantorum, miserere animi non digna ferentis.  
 His lacrymis vitam damus, et miserescimss ultro. 145  
 Ipse viro primus manicas atque arcta levare  
 Vincula jubet Priamus ; dictisque ita fatur amicis ;  
 Quisquis es, amissos hinc jam obliviscere Graios ;  
 Noster eris ; midique hæc edisere vera roganti  
 Quò molem hanc immanis equi statuère ? quis auctor ? 150  
 Quidve petunt ? quæ relligio ? aut quæ machina belli ?  
 Dixerat. Ille, dolis instructus et arte Pelasgâ,  
 Sustulit exutas vinclis ad sidera palmas :  
 Vos, æterni ignes, et non violabile vestrum  
 Testor numen, ait : vos, aræ, ensesque nefandi, 155  
 Quos fugi ; vittæque deûm, quas hostia gessi :  
 Fas mihi Graiorum sacrata resolvere jura ;  
 Fas odisse viros, atque omina ferre sub auras ;  
 Si qua tegunt : teneor patriæ nec legibus ullis.  
 Tu modò promissis maneat, servataque serves, 160

- Divulgada a sentença, o terror cala,  
Gelo os ossos traspassa, e treme o povo  
Sobre a quem fite a Parca e o deus condemne.  
Então com todo o estrondo ao meio Ulysses 125  
Traz Calchas, e insta que o mysterio aclare :  
Muitos, já do perverso lendo n'alma,  
Em silencio o porvir me adivinhavam.  
Dez dias encerrado, o vate abstem-se  
De delatar alguém e á morte expôl-o : 130  
Do Laercio ao clamor, como por força,  
A voz desata e me destina ás aras.  
O assenso foi geral : cada um tolera  
Que o azar que temia em mim recaia.  
Negreja o dia infausto : o rito encetam, 135  
Faxam-me a frente, o salso farro aprestam.  
Quebro as cordas, confesso, o alfange evito ;  
Nos juncos de um paul me esconde a noite,  
Emquanto as velas davam, se he que as deram.  
Nem mais espero ver meu ninho antigo, 140  
Nem meu querido pae, meus doces filhos,  
Que victimas quiça por mim padeçam,  
Esta fuga expiando. Pelo deuses  
Que attesto, exoro, se entre humanos inda  
Ha limpa fé, commovam-te ancias tantas, 145  
Perseguida innocencia te commova. »  
De puro dó a vida lhe outorgámos ;  
E o mesmo rei, mandando allivial-o  
De algemas e prisões, lhe dice affavel :  
« Qual es, tu serás nosso, os teus deslembra. 150  
Quem, falla-me a verdade, o immano vulto  
Fabricou desse monstro ? a que o dedicam ?  
He religião ? he machina de guerra ? »  
Imbuido o falsario em dolo Argivo,  
Sôltas palmas levanta e aos astros clama : 155  
« Eternos fogos, inviolavel nume,  
Aras, cutellos que evadi nefandos,  
Sacras vendas que eu victima cingia,  
Testemunhas me sede : os meus renego ;  
Trahido eu possa ao claro descrobril-os : 160  
Juramento nem lei me liga á patria.  
Se alto arcano revelo, em ti fiado,  
Tu, salvada por mim, salva-me ó Troia.



Omnis spes Danaûm, et cœpti fiducia belli  
 Palladis auxiliis semper stetit. Impius ex quo  
 Tydides sed enim, scelerumque inventor Ulysses,  
 Fatale aggressi sacrato avellere templo 165  
 Palladium, cæsis summæ custodibus arcis,  
 Corripuêre sacram effigiem, manibusque cruentis  
 Virgineas ausi divæ contingere vittas :  
 Ex illo fluere ac retro sublapsa referri  
 Spes Danaûm, fractæ vires, aversa deæ mens. 170  
 Nec dubiis ea signa dedit Tritonia monstris.  
 Vix positum castris simulacrum, arsêre coruscæ  
 Luminibus flammæ arrectis, salsusque per artus  
 Sudor iit, terque ipsa solo (miserabile dictu)  
 Emicuit, parmamque ferens hastamque trementem. 175  
 Extemplo tentanda fugâ canit æquora Calchas,  
 Nec posse Argolicis excindi Pergama telis,  
 Omina ni repetant Argis, numenque reducant,  
 Quod pelago et curvis secum avexêre carinis.  
 Et nunc, quòd patrias vento petiêre Mycenæ, 180  
 Arma deosque parant comites ; pelagoque remenso  
 Improvisi aderunt : ita digerit omnia Calchas.  
 Hanc, pro Palladio, moniti, pro numine læso,  
 Effigiem statuêre, nefas quæ triste piaret.  
 Hanc tamen immensam Calchas attollere molem 185  
 Roboribus textis, cœloque educere jussit,  
 Ne recipi portis aut duci in mœnia possit,  
 Neu populum antiquâ sub relligione tueri,  
 Nam si vestra manus violâsset dona Minervæ,  
 Tum magnum exitium (quod dî prius omen in ipsum 190  
 Convertant !) Priami imperio Phrygibusque futurum.  
 Sin manibus vestris vestram ascendisset in urbem,  
 Ultro Asiam magno Pelopea ad mœnia bello  
 Venturam, et nostros ea fata manere nepotes.  
 Talibus insidiis, perjuriq[ue] arte Sinonis, 195  
 Credita res ; captique dolis, lacrymisque coacti,  
 Quos neque Tydides, nec Larissæus Achilles,  
 Non anni domuêre decem, non mille carinæ,  
 Hîc aliud majus miseris multoque tremendum  
 Objicitur magis, atque improvida pectora turbat. 200  
 Lacon, ductus Neptuno sorte sacerdos,  
 Solemnes taurum ingentem mactabat ad aras.  
 Ecce autem gemini a Tenedo tranquilla per alta

Sempre a Grecia no auxilio de Tritonia Baseou seu triumpho, até que ousaram Impio Tydides, sceleroso Ulysses, Matando os guardas, o fatal Palladio Roubar do santuario, e á deusa as fitas Virgineas profanar com mão cruenta.	165
Os Danaos, da esperança decahidos Afrouxam de energia. — Assás mostraram Varios prodigios a aversão de Pallas : Posta a effigie entre nós, dos hirtos olgos Fuzis despara, em salso humor escorre.	170
Do chão tres vezes, oh ! milagre ! pula, A rodela desfere e a lança tremula. Que o mar se tente asinha he prophetado ; Que em vão dardejam Troia, se indo em Argos O auspicio renovar, não reconduzem O em curvos bojos transportado nume.	175
E se á patria Mycenás já navegam, Vam refazer-se e grangear os deuses ; Mas improvisos, repassando o pégo, Serão comvosco : assim prescreve-o Calchas. Em desaggravo á déa, em vez da estatua, Fez de robres travar mole estupenda, Que pelas portas, altaneira ás nuvens. Não possa entrar na praça, ou sob antiga Religião do povo ser custodia :	180
Pois, se braço Troiano o dom violasse (Tal agouro ao ministro os céos convertam), Raso iria este imperio, e se vós mesmos Dentro o mettesseis, desceria armada Ásia em peso ás muralhas Pelopéas, Fado que abarcaria os nossos netos. »	185
Do perjuro Sinon foi crido o engano, E aos que Tydides, nem o Larysseu, Dez annos, quilhas mil, nunca domaram, Vence o esforço de lagrimas fingidas.	190
Um portento maior, mais formidável, Improvistos nos turba. A sorte eleito, O antiste Laocoon sacrificava A Neptuno com pompa um touro enorme. De Tenedos (refiro horrorisado)	195
Juntas, direito á praia, eis duas serpes	200
	205

- (Horresco referens) immensis orbibus angues  
 Incumbunt pelago; pariterque ad littora tendunt; 205  
 Pectora quorum inter fluctus arrecta jubæque  
 Sanguineæ exsuperant undas; pars cetera pontum  
 Pone tegit, sinuatque immensa volumine terga.  
 Fit sonitus, spumante salo: jamque arva tenebant,  
 Ardentesque oculos suffecti sanguine et igni, 210  
 Sibila lambebant linguis vibrantibus ora.  
 Diffugimus visu exsanguis. Illi agmine certo  
 Laocoonta petunt; et primùm parva duorum  
 Corpora natorum serpens amplexus uterque  
 Implicat, et miseros morsu depascitur artus. 215  
 Post, ipsum, auxilio subeuntem ac tela ferentem,  
 Corripiunt, spirisque ligant ingentibus: et jam  
 Bis medium amplexi, bis collo squamea circum  
 Terga dati, superant capite et cervicibus altis.  
 Ille simul manibus tendit divellere nodos, 220  
 Perfusus sanie vittas atroque veneno,  
 Clamores simul horrendos ad sidera tollit:  
 Quales mugitus, fugit cùm saucius aram  
 Taurus, et incertam excussit cervice securim.  
 At gemini lapsu delubra ad summa dracones 225  
 Effugiunt, sævæque petunt Tritonidis arcem;  
 Sub pedibusque deæ clypeique sub orbe teguntur,  
 Tum verò tremefacta novus per pectora cunctis  
 Insinuat pavor; et scelus expendisse merentem  
 Laocoonta ferunt, sacrum qui cuspidē robur 230  
 Læserit, et tergo sceleratam intorserit hastam.  
 Ducendum ad sedes simulacrum, orandaque divæ  
 Numina, conclamant.  
 Dividimus muros, et mœnia pandimus urbis.  
 Accingunt omnes operi, pedibusque rotarum 235  
 Subjiciunt lapsus, et stupea vincula collo  
 Intendunt. Scandit fatalis machina muros,  
 Feta armis: pueri circum innuptæque puellæ  
 Sacra canunt, funemque manu contingere gaudent.  
 Illa subit, mediæque minans illabitur urbi. 240  
 O patria, o divûm domus Ilium, et inclyta bello  
 Mœnia Dardanidûm! quater ipso in limine portæ  
 Substitit, atque utero sonitum quater arma dedêre.  
 Instamus tamen immemores, cæcique furore,  
 Et monstrum infelix sacratâ sistimus arce. 245



De espiras cento ao pelago se deitam :  
De fóra os peitos e as vermelhas cristas  
Entonam ; sulca o resto o mar tranquillo,  
E encurva-se engrossando o immenso tergo :  
Soa espumoso o paramo salgado. 210

Já tomam terra, e em braza e cruor tintos  
Fulmineos olhos, com vibradas linguas  
Vinham lambendo as sibilantes bocas.  
Tudo exangue se espalha. O par medonho  
Marchando a Laocoon, primeiro os corpos 215  
Dos dous filhinhos seus abrange e enreda,  
Morde-os e come as descosidas carnes ;  
Ao pae, que armado avança eil-as saltando  
Atam-no em largas voltas, e enroscadas  
Duas vezes á cintura, ao collo duas, 220  
O enlaçam todo os escamosos dorsos,  
E por cima os pescoços lhes sobejam.  
De baba e atro veneno untada a faxa,  
Elle em trincar os nós com as mãos forceja,  
E de horrendo bramido aturde os ares : 225  
Qual muge a rez ferida ao fugir d'ara,  
Da cerviz sacudindo o golpe incerto.  
Vam-se os dragões serpeando ao santuario,  
E aos pés da seva deusa, enovelados,  
Sob a egide rotunda ambos se asylam. 230

Cresce o pavor, os corações retremem ;  
Pregoam justa a pena ao temerario  
Que a ponta de impia lança no costado  
Fincou do santo robre, e o simulacro  
Bradam que se recolha e se ore a Pallas. 235  
Ferve a gente ; a muralha e as portas rasga,  
Leves rodas por baixo e ao collo ageita  
Cabos tendidos. Prenhe de armas, sobe  
A machina fatal : em torno a coros  
Cantam meninos e devotas virgens, 240  
De tocar no tirante mui contentes.  
Atravez da cidade ella suberba.  
Vai minaz resvalando. Ó patria ! ó Ilio !  
Invictos muros, divinal estancia !  
Berço de heroes ! Á entrada quatro vezes 245  
Pára, e quatro restruge um rumor de armas.  
O monstro infausto, surdos, obcecados,

Tunc etiam fatis aperit Cassandra futuris  
 Ora, dei jussu non unquam credita Teucris.  
 Nos delubra deûm miseri, quibus ultimus esset  
 Ille dies, festâ velamus fronde per urbem.

250

Vertitur interea cœlum, et ruit Oceano nox,  
 Involvens umbrâ magnâ terramque, polumque,  
 Myrmidonumque dolos : fusi per mœnia Treuci  
 Conticuère : sopor fessos complectitur artus.

255

Et jam Argiva phalanx instructis navibus ibat  
 A Tenedo, tacitæ per amica silentia Lunæ  
 Littora nota petens ; flammæ cûm regia puppis  
 Extulerat ; fatisque deûm defensus iniquis,  
 Inclusos utero Danaos et pinea furtim  
 Laxat claustra Sinon : illos patefactus ad auras

260

Reddit equus, lætique cavo se robore promunt  
 Thessandrus Sthenelusque duces, et dirus Ulysses,  
 Demissum lapsi per funem, Athamasque, Thoasque  
 Pelidesque Neoptolemus, primusque Machaon,  
 Et Menelaus, et ipse doli fabricator Epeus.

265

Invadunt urbem somno vinoque sepultam ;  
 Cæduntur vigiles ; portisque patentibus omnes  
 Accipiunt socios, atque agmina conscia jungunt.

Tempus erat quo prima quies mortalibus ægris  
 Incipit, et dono divûm gratissima serpit.

270

In somnis ecce ante oculos mœstissimus Hector  
 Visus adesse mihi, largosque effundere fletus ;  
 Raptatus bigis, ut quondam, aterque cruento  
 Pulvere, perque pedes trajectus lora tumentes.

275

Hei mihi, qualis erat ! quantûm mutatus ab illo  
 Hectore, qui redit exuvias indutus Achillis,  
 Vel Danaûm Phrygios jaculatus puppibus ignes !  
 Squalentem barbam, et concretos sanguine crines,

Vulneraque illa gerens quæ circum plurima muros  
 Accepit patrios. Ultro flens ipse videbar

280

Compellare virum, et mœstas expromere voces :  
 O lux Dardaniæ, spes o fidissima Teucrûm !  
 Quæ tantæ tenuêre moræ ? quibus Hector ab oris  
 Exspectate venis ? ut te post multa tuorum

Ah ! no augusto recinto o collocámos.  
Fadada a não ser crida, então Cassandra  
Abre o futuro ; insanos os delubros 250  
Naquelle de Dardania ultimo dia,  
De folhas e festões velando fomos.

Vira o céu, no Oceano a noite cahe,  
E embuça em basta sombra a terra e o polo  
E a Myrmidonia astucia : ante as muralhas 255  
Derramada em silencio, a Teucra gente  
Em modorra ensopava os lassos membros.

Já, da tacita Lua ao mudo amparo,  
De Tenedos partia às notas praias  
A instructa armada, e a capitanea regia 260  
Sinal flammeo iça á ré. De iníquos deuses  
Sinon valido, a furto os pineos claustros  
Laxa ; o cavallo, devassado, ás auras  
Rende as phalanges que no ventre aloja.

Por um calabre escorregando, alegres 265  
Baixam do cavo seio os cabos Thoas,  
Thessandro e Stenelo, o maldito Ulysses,  
Acamas e o Pelides Neoptolemo,  
E Machaon primeiro e Menelao,  
E autor da machina o doloso Epeu. 270

Troia invadem sepulta em somno é vinho ;  
Matam a guarda, os seus na brecha esperam,  
E os batalhões de accordo se incorporam.

Por dom celeste, o allivio das fadigas  
Já nos mortaes gratissimo coava : 275  
Tetrico Heitor em sonhos se me antolha,  
Em choro a debulhar-se : a biga o arrasta,  
Pó cruento o ennegrece, e como outrora,  
Arrocha-lhe a corrêa os pés tumentes.

Ai ! quam mudado ! aquelle Heitor não era 280  
Que no espolio volveu do proprio Achilles,  
E lançou Teucro incendio ás popas Graias.  
Pegada a grenha em sangue, a barba esqualida,  
Crivam-no golpes cem, que junto nos muros  
Paternos recebeu. Chorando eu mesmo 285

Parecia arguil-o em mesto accento :  
« O' luz Dardania, segurança e apoio !  
Donde vens ? que detença ! Em tal estado  
Só te avistamos, caro Heitor, agora



- Funera, post varios hominumque urbisque labores  
 Defessi aspicimus ! quæ causa indigna serenos 285  
 Fœdavit vultus ? aut cur hæc vulnera cerno ?  
 Ille nihil : nec me quærentem vana moratur ;  
 Sed graviter gemitus imo de pectore ducens :  
 Heu ! fuge, nate dea, teque his, ait, eripe, flammis.  
 Hostis habet muros : ruit alto a culmine Troja. 290  
 Sat patriæ Priamoque datum. Si Pergama dextrâ  
 Defendi possent, etiam hâc defensa fuissent.  
 Sacra suosque tibi commendat Troja Penates.  
 Hos cape fatorum comites : his mœnia quære,  
 Magna pererrato statues quæ denique ponto. 295  
 Sic ait ; et manibus vittas, Vestamque potentem,  
 Æternumque adytis effert penetralibus ignem.  
 Diverso interea miscentur mœnia luctu :  
 Et magis atque magis (quanquam secreta parentis,  
 Anchisæ domus, arboribusque oblecta recessit) 300  
 Claescent sonitus, armorumque ingruit horror.  
 Excitior somno, et summi fastigia tecti  
 Ascensu supero, atque arrectis auribus adsto :  
 In segetem veluti cùm flamma furentibus Austris  
 Incidit, aut rapidus montano flumine torrens. 305  
 Sternit agros, sternit sata læta boumque labores,  
 Præcipitesque trahit silvas : stupet inscius alto  
 Accipiens sonitum saxi de vertice pastor.  
 Tum veró manifesta fides, Danaûmque patescunt  
 Insidiæ. Jam Deiphobi dedit ampla ruinam, 310  
 Vulcano superante, domus : jam proximus ardet  
 Ucalegon : Sigea igni freta lata relucent.  
 Exoritur clamorque virûm clangorque tubarum.  
 Arma amens capio ; nec sat rationis in armis ;  
 Sed glomerare manum bello, et concurrere in arcem 315  
 Cum sociis ardent animi : furor iraque mentem  
 Præcipitant, pulchrumque mori succurrit in armis.  
 Ecce autem telis Pantheus elapsus Achivûm,  
 Pantheus Othryades, arcis Phœbique sacerdos,  
 Sacra manu, victosque deos, parvumque nepotem 320  
 Ipse trahit, cursuque amens ad limina tendit.  
 Quo res summa loco, Pantheu ? quam prendimus arcem ?  
 Vix ea fatus eram, gemitu cùm talia reddit :  
 Venit summa dies et ineluctabile tempus  
 Dardaniæ : fuimus Troes, fuit Ilium, et ingens 325

Que a cidade agoniza e os teus perecem ? 290

Que acto indigno afeiou teu rosto ameno ?

Que feridas sam essas ? » Elle nada,

A queixas vãs suspira, e do imo e grave :

« Hui ! foge, diva prole, ás chammas foge :

Dentro o inimigo, dos fastigio Troia 295

Derroca. Assás a patria e o rei servimos.

A haver defensa, o braço meu bastara.

Seu culto Ilio te fia e seus penates :

Toma-os contigo ; o pelago discorram,

Até que assentos majestosos fundes ». 300

E aqui tirou dos penetraes as fitas

E a poderosa Vesta e o fogo eterno.

A cidade se afunde em grita e pranto ;

E, indaque num retiro entre arvoredos

Meu pae habite, mais clarêa o estrondo, 305

Recresce mais e mais o horror das armas.

Sacudo o somno, ao pincaro da torre

Trepo, ouvidos apuro : tal, se a queima

Soprando o bravo sul cahe na seara ;

Tal, se a grossa torrente despenhada 310

Campos devasta e ledas sementeiras,

Prostra o lavor dos bois, alue as selvas

De romania, lá do saxeio cume

Pasma nescio o pastor que o ruido escuta.

Eil-a a fé Grega... infames ! a Deiphobea 315

Casa, ao Vulcano impulso, ampla desaba ;

Já proximo arde Ucalegon ; ao largo

Nos fretos do Sigeu reluz a flamma :

Clangor de tubas e alaridos soam.

Das armas ferro, desatino, e em armas 320

Doudo onde vá não sei : mas fervero ancioso

Por assistir com gente a fortaleza :

A ira me precipita, e quanto he bello

O morrer pelejando á mente occorre.

Eis Pantho escapo d'entre Achivas lanças , 325

Pantho filho de Otreu, de Phebo antiste,

Com sacro espolio, com vencidos numes,

Do alcaçar pela mão guia um netinho,

Fóra de si correndo á estancia nossa.

« Ah ! Pantho, que he da patria ? onde o conflicto ? 330

A que posto acudir ? » E elle em soluços :

Gloria Teucrorum : ferus omnia Jupiter Argos  
 Transtulit : incensâ Danaï dominantur in urbe.  
 Arduus armatos mediis in mœnibus adstans  
 Fundit equus ; victorque Sinon incendia miscet  
 Insultans : portis alii bipatentibus adsunt, 330  
 Millia quot magnis nunquam venêre Mycenis.  
 Obsedêre alii telis angusta viarum

Oppositi : stat ferri acies mucrone corusco  
 Stricta, parata neci : vix primi prœlia tentant  
 Portarum vigiles, et cæco Marte resistunt. 335

Talibus Othryadæ dictis et numine divûm  
 In flammâs et in arma feror, quô tristis Erinnys,  
 Quô fremitus vocato, et sublatus ad æthera clamor.  
 Addunt se socios Ripheus et maximus armis  
 Iphitus ; oblatis per Lunam, Hypanisque, Dymasque ; 340  
 Et lateri agglomerant nostro, juvenisque Chorcebus  
 Mygdonides : illis qui ad Trojam fortè diebus  
 Venerat, insano Cassandræ incensus amore ;  
 Et gener auxilium Priamo Phrygibusque ferebat.  
 Infelix, qui non sponsæ præcepta furentis 345  
 Audierat.

Quos ubi confertos audere in prœlia vidi,  
 Incipio super his : Juvenes, fortissima frustra  
 Pectora, si vobis audentem extrema cupido est  
 Certa sequi, quæ sit rebus fortuna videtis : 350  
 Excessêre omnes, adytis arisque relictis,  
 Dî, quibus imperium hoc steterat : succurritis urbi  
 Incensæ : moriamur, et in media arma ruamus.  
 Una salus victis, nullam sperare salutem.  
 Sic animis juvenum furor aditus. Inde, lupi cœu 355  
 Raptores, atrâ in nebulâ, quos improba ventris  
 Exegit cæcos rabies, catulique relictî  
 Faucibus expectant siccis, per tela, per hostes  
 Vadimus haud dubiam in mortem ; mediæque tenemus  
 Urbis iter : nox atra cavâ circumvolat umbrâ. 360

Quis cladem illius noctis, quis funera fando  
 Explicet, aut possit lacrymis æquare labores ?  
 Urbs antiqua ruit, multos dominata per annos,  
 Plurima perque vias sternuntur inertia passim



- « O termo veio, o ineluctavel dia ;  
 Já fomos, já foi Troia e o Troico brilho ;  
 A Argos transferiu tudo o austero Jove ;  
 Na cidade combusta a Grecia impera. 335  
 Assuberbando a praça, o monstro equino  
 Batalhões verte, e ufano atéa incendios  
 O insultante Sinon : da gran Mycenae  
 Quantos nunca marcharam, se apinhoam  
 Nas bipatentes portas, e aos milhares 340  
 As gargantas e ruas pejam de armas :  
 O gume de aço agudo a ferir prestes  
 Nu lampeja : o combate apenas tentam  
 As da entrada primeiras sentinellas,  
 E em cego marte resistir se atrevem. » 345
- O Otríades me instiga e ethereo influxo ;  
 Vôo, entre o ferro e o fogo, onde a sinistra,  
 Erynnis por mim chama, onde o estampido,  
 Onde o clamor nos atros retroando.  
 Com Ripheu se me aggrega o extrenuo Iphito, 350  
 E em reforço ao luar Dymas e Hypanis  
 Reconheço, e o Mygdonides Corebo,  
 Joven que, por Cassandra acceso e louco,  
 Fresco auxilio trouxera ao sogro e aos Phrygios :  
 Ai ! que a presaga voz descreu da esposa. 355
- Ao ver tam nobre audacia : « O' peitos, brado,  
 Fortissimos em vão, seguir-me a extremos  
 Se he vosso anhelô, o torvo olhai das cousas.  
 Esteios deste imperio, os deuses todos  
 Foram-se, aras e templos desertando : 360  
 Ilio abrazada soccorreis : morramos,  
 Rompamos pelas armas. A vencidos  
 Uma só esperanza, o desespero. »  
 Isto os provoca e atiga. Quaes rapaces  
 Lobos que, cegos de faminta raiva, 365  
 Sahem por nevoa escura, avidas crias  
 De guelas sêccas nos covis deixando ;  
 De morrer certos, por dardos, por hostes,  
 O centro, abrindo via, atravessamos :  
 Circumvoa atra noite em oca sombra. 370
- Quem poderá narrar o estrago horrendo,  
 Quem dessa noite as funebres tragedias,  
 Ou lagrimas terá que a pena igualemente ?

Corpora, perque domos, et relligiosa deorum  
 Limina. Nec soli pœnas dant sanguine Teucri ;  
 Quondam etiam victis redit in præcordia virtus ;  
 Victoresque cadunt Danaï : crudelis ubique  
 Luctus, ubique pavor, et plurima mortis imago.

365

Primus se, Danaûm magnâ comitante catervâ,  
 Androgeos offert nobis, socia agmina credens  
 Inscius ; atque ultro verbis compellat amicis :  
 Festinate, viri ; nam quæ tam sera moratur

370

Segnities ? Alii rapiunt incensa feruntque  
 Pergama : vos celsis nunc primùm a navibus itis ?  
 Dixit ; et extemplo (neque enim responsa dabantur  
 Fida satis) sensit medios delapsus in hostes.

375

Obstupuit, retroque pedem cum voce repressit,  
 Improvisum aspris veluti qui sentibus anguem  
 Pressit humi nitens, trepidusque repente refugit  
 Attollentem iras, et cærula colla tumentem :  
 Haud secus Androgeos visu tremefactus abibat.  
 Irruimus, densis et circumfundimur armis ;  
 Ignarosque loci passim et formidine captos  
 Sternimus : aspirat primo fortuna labori.

380

385

Atque hîc exsultans successu animisque Chorœbus :  
 O socii, quâ prima, inquit, fortuna salutis  
 Monstrat iter, quâque ostendit se dextra, sequamur.

Mutemus clypeos, Danaûmque insignia nobis  
 Aptemus : dolus, an virtus, quis in hoste requirat ?  
 Arma dabunt ipsi. Sic fatus, deinde, comantem

390

Androgei galeam, clypeique insigne decorum  
 Induitur, laterique Argivum accommodat ensem.  
 Hoc Ripheus hoc ipse Dymas omnisque juvenus  
 Læta facit : spoliis se quisque recentibus armat.

395

Vadimus immixti Danaïs, haud numine nostro ;  
 Multaque percæcam congressi prælia noctem  
 Conserimus ; multos Danaûm demittimus Orco.  
 Diffugiunt alii ad naves, et littora cursu

Fida petunt : pars ingentem formidine turpi  
 Scandunt rursus equum, et notâ conduntur in alvo.

400

Heu nihil invitis fâs quemquam fidere divis !  
 Ecce trahebatur passis Priameia virgo  
 Crinibus à templo Cassandra adytisque Minervæ,

A soberana antiga das cidades  
Baquêa, e de cadaveres sem conto 375  
Ruas, casas, vestibulos sagrados  
Se alastram. Nem só mana o sangue aos Teucros ;  
Brio innato os vigora ; a terra mordem  
Os vencidos de involta e os vencedores :  
Tudo he lucto e pavor, crueza he tudo, 380  
Multiplica-se a morte em varia forma.

Gran troço a commandar, primeiro Androgeos,  
Crendo-nos do seu bando : « Avante, amigos,  
Avante ó bravos ; que molleza e inercia !  
Outros saquêam Pergamo incendiada ; 385  
Vós de alterosas naus desceis agora ? »  
Dice, e a resposta ambigua o desengana ;  
Em laço hostil sentiu-se, estupefacto  
Reprime o passo e a lingua. O viandante,  
Que entre aspero sarçal em cobra occulta 390  
Senta o pesado pé, trepido salta,  
Foge ao reptil, que desenrola as iras  
E incha o ceruleo collo : assim tremendo  
Rêcua Androgeos. Pela ferrea mata  
Arremettemos, e aos montões prostramos 395  
Gente ignara do sitio e espavorida.

Deste ensaio e bafejo da fortuna  
Corebo exulta : « O fado a senda aponta ;  
Eia, sigamol-a. Os broquéis mudemos  
Insignias Graias adaptemos, socios. 400  
Manha ou valor, que importa na victoria ?  
O inimigo armas dê. « Logo ô de Androgeos  
Luzido escudo enfia, o comante elmo  
Enlaça, e ajústa ao cinto Argiva espada.  
Ripheu, Dymas, o imita ; os moços folgam ; 405  
Do recente despojo armam-se todos.  
Entre a caterva hostil, sem fausto nume,  
Em prelio involtos pelo escuro andamos,  
Remettemos ao Orco infindos Gregos.  
Uns ás praias fiéis e ás naus se acolhem ; 410  
Parte o cavállo com vil medo escalam,  
E entram de novo o conhecido bojo.

Ah ! sem querer divino o que he seguro ?  
Do adyto de Minerva eis desgrenhada  
Cassandra empuxam, Priameia virgem, 415



- Ad cœlum tendens ardentia lumina frustra ; 405  
 Lumina, nam teneras arcebant vincula palmas.  
 Non tulit hanc speciem furiatâ mente Chorœbus,  
 Et sese medium iniecit moriturus in agmen.  
 Consequimur cuncti, et densis incurrimus armis. 410  
 Hic primùm ex alto delubri culmine telis  
 Nostrorum obruimur, oriturque miserrima cædes,  
 Armorum facie et Graiarum errore jubarum.  
 Tum Danaï, gemitu atque ereptæ virginis irâ,  
 Undique collecti invadunt ; acerrimus Ajax, 415  
 Et gemini Atridæ, Dolopumque exercitus omnis.  
 Adversi rupto ceu quondam turbine venti  
 Confligunt, Zephyrusque, et lætus Eois  
 Euris equis : stridunt silvæ ; sævitque tridenti  
 Supmeus, atque imo Nereus ciet æquora fundo. 420  
 Illi etiam, si quos obscurâ nocte per umbram  
 Fudimus insidiis, totâque agitavimus urbe,  
 Apparent : primi clypeos mentitaque tela  
 Agnoscunt, atque ora sono discordia signant.  
 Ilicet obruimur numero : primusque Chorœbus, 425  
 Penelei dextrâ, divæ armipotentis ad aram  
 Procumbit : cadit et Ripheus, justissimus unus  
 Qui fuit in Teucris, et servantissimus æqui :  
 Dis aliter visum. Pereunt Hypanisque Dymasque.  
 Confixi à sociis ; nec te tua plurima, Pantheu, 430  
 Labentem pietas nec Apollinis infula texit.  
 Iliaci cineres et flamma extrema meorum,  
 Testor, in occasu vestro, nec tela nec ullas  
 Vitavisse vices Danaûm ; et, si fata fuissent  
 Ut caderem, meruisse manu. Divellimur inde, 435  
 Iphitus et Pelias mecum ; quorum Iphitus ævo  
 Jam gravior, Pelias et vulnere tardus Ulyssei.  
 Protinus ad sedes Priami clamore vocati.  
 Hic verò ingentem pugnam, ceu cetera nusquam  
 Bella forent, nulli totâ morerentur in urbe : 440  
 Sic Martem indomitum, Danaosque ad tecta ruentes  
 Cernimus, obsessumque actâ testudine limen.  
 Hærent parietibus scalæ, postesque sub ipsos  
 Nituntur gradibus, clypeosque ad tela sinistris  
 Protecti objiciunt ; prensant fastigia dextris. 445  
 Dardanidæ contra turres ac tecta domorum

De balde ao céu levando ardentes olhos,  
Olhos, que as tenras mãos atadas tinha.  
Não o soffreu Corebo, e em fogo e sanha  
Perecedouro aos esquadrões se atira,  
E após vamos forçando um bosque de armas. 420  
Do summo templo os nossos, enganados  
Pela armadura e Argolicos pennachos,  
Nos despedem chuveiros de arremessos  
E miserrima clade se origina.  
Num feixe os Danaos, retomada a virgem, 425  
De ira a gemer, daqui, dalli carregam ;  
Acerrimo insta Ajax e os dous Atridas  
E a hoste Dolopeia. Assim contendem  
Soltos num turbilhão Zephyro e Noto,  
Com Euro ovante nos frisões da Aurora : 430  
Zune a selva ; Nereu braveja e espuma,  
De tridente remexe o equoreo seio.  
Quantos pela cidade afugentámos  
Entre a nocturna treva, outra vez surdem ;  
Por nosso estranho accento o embuste e insignias 435  
Descobrem : turba immensa nos supplanta.  
Primeiro ás mãos de Peneleu Corebo  
De braços ante a deusa armipotente  
Succumbe, mais o espelho dos Troianos,  
O unico justo, equissimo Ripheu ; 440  
Divino alto juizo ! O mortal trago  
Bebe a golpes dos seus Dymas e Hypanis ;  
Nem singular piedade, nem te vale  
Na quéda, ó Pantho, a infula de Apollo.  
Dos meus ultima flamma e patrias cinzas, 445  
Testemunhai que nunca em vosso occaso  
Dardo ou risco evadi ; que, a ser meu fado  
Morrer então, meu braço o merecia.  
Eu dalli me desprendo, e Iphito e Pelias,  
Pesado e annoso Iphito, Pelias tardo 450  
De Ulysses vulnerado. A' estancia regia  
Nos chama o ruido : a guerra se encruece  
Qual se, o restante em paz, lá só reinasse  
Toda a matança e horror : o infrene Marte  
Compelle os Danaos, que o palacio atacam 455  
E a testudem cerrando as portas cercam.  
Arduas escadas fixam nas paredes,

Culmina convellunt : his se quando ultima cernunt,  
 Extremâ jam in morte parant defendere telis,  
 Auratasque trabes, veterum decora alta parentum,  
 Devolvunt ; alii strictis mucronibus imas  
 Obsedêre fores ; has servant agmine denso. 450

Instaurati animi regis succurrere tectis,  
 Auxilioque levare viros, vimque addere victis.  
 Limen erat, cæcæque fores, et pervius usus  
 Tectorum inter se Priami, postesque relict  
 A tergo, infelix quâ se, dum regna manebant, 455  
 Sapius Andromache ferre incommitata solebat  
 Ad soceros, et avo puerum Astyanacta trahebat.  
 Evado ad summi fastigia culminis, unde  
 Tela manu miseri jactabant irrita Teucri.

Turrim id præcipiti stantem, summisque sub astra 460  
 Eductam tectis, unde omnis Troja videri,  
 Et Danaûm solitæ naves, et Achaïca castra,  
 Aggressi ferro circum, quâ summa labantes  
 Juncturas tabulata dabant, convellimus altis  
 Sedibus, impulimusque. Ea lapsa repente ruinam 465  
 Cum sonitu trahit, et Danaûm super agmina late  
 Incidit : ast alii subeunt, nec saxa, nec ullum  
 Telorum interea cessat genus.

Vestibulum ante ipsum primoque in limine Pyrrhus 470  
 Exsultat, telis et luce coruscus ahenâ ;  
 Qualis ubi in lucem coluber, mala gramina pastus,  
 Frigida sub terrâ tumidum quem bruma tegebat,  
 Nunc positis novus exuviis nitidusque juventâ,  
 Lubrica convolvit sublato pectore terga  
 Arduus ad Solem, et linguis micat ore trisulcis. 475  
 Unâ ingens Periphas, et equorum agitator Achillis  
 Armiger Automedon ; unâ omnis Scyria pubes  
 Succedunt tecto, et flammæ ad culmina jactant.  
 Ipse inter primos correptâ dura bipenni  
 Limina perrumpit, postesque a cardine vellit 480  
 Æratos : jamque, excisâ trabe, firma cavavit  
 Robora, et ingentem lato dedit ore fenestram.  
 Apparet domus intus, et atria longa patescunt :  
 Apparent Priami et veterum penetralia regum,



E junto aos postes nos degraus se estribam ;  
A sinistra no escudo apara os tiros,  
Cimalha e capitéis a dextra aferr<sup>ta</sup>. 460  
Os Dardanos de cima, as cumieiras  
E as torres demolindo, com taes armas  
Naquella extremidade se defendem,  
E aureas traves de avós decoro e pompa  
Devolvem ; densa intrepida cohorte 463  
Dentro a fios de espada o ingresso embarga  
De soccorrer o paço ardor nos toma o  
De esforçar os vencidos e ajudal-os.  
Atrás communicava os edificios  
Postigo innoto e corredor escuso, 470  
Por onde, ai della ! aos sogros vir sohia,  
Durante o reino, Andromacha sózinha,  
Seu Astianaz ao caro avô trazendo.  
Lá monto ao cimo, e estavam pobres Teucros  
Sem fructo a dardejar. Torre em declive 475  
Pendente, ás nuvens sobre o tecto alçada,  
Ilio estendida, a frota e arraial Grego  
Descortinava : em cerco das junturas,  
Onde as vigas do solho a enfraqueciam,  
A investimos a ferro, e dessa altura 480  
Destroncada impellimol-a. De chofre  
O baque estronda : a ruina ao longe abafa  
Turmas de Argivos ; mas succedem outras :  
Nem dardo ou pedra cessa, he tudo tiros.  
Pyrrho á entrada no portico ufanêa, 485  
Com o aço e lustre aheneo relumbrando :  
Tal, cevada em má grama, á luz a cobra,  
Que prenhe o brumal frio o soterrava,  
Nova a pelle, se entesa, e moça e nedia  
Lubrico o dorso enrola, ardua o Sol mira, 490  
Fulge e vibra a trisulca ardente lingua.  
Com Periphas membrudo e a flor dos Scyrios,  
Assalta o paço Automedonte o pagem,  
Que os de Achilles picava ardegos brutos ;  
Lança fachos ao cume. A' frente Pyrrho 495  
A machadadas racha os umbraes duros,  
E ereos portões descrava da couceira ;  
Traves descose, firmes robres fende,  
E cava ampla abertura. — A interna estancia

Armatusque vident stantes in limine primo. 485

At domus interior gemitu miseroque tumultu  
Miscetur ; penitusque cavæ plangoribus ædes  
Femineis ululant ; ferit aurea sidera clamor.  
Tum pavidæ tectis matres ingentibus errant,  
Amplexæque tenent postes, atque oscula figunt. 490

Instat vi patriâ Pyrrhus ; nec claustra neque ipsi  
Custodes suffere valent : labat ariete crebro  
Janua, et emoti procumbunt cardine postes.  
Fit via vi ; rumbunt aditus, primosque trucidant  
Immissi Danaï, et late loca milite complent. 495

Non sic, aggeribus ruptis cùm spumeus amnis  
Exiit oppositasque evicit gurgite moles,  
Fertur in arva furens cumulo camposque per omnes  
Cum stabulis armenta trahit. Vidi ipse furentem,  
Cæde Neoptolemum, geminosque in limine Atridas : 500

Vidi Hecubam, centumque nurus, Priamumque per aras  
Sanguine foedantem, quos ipse sacraverat, ignes.  
Quinquaginta illi thalami, spes tanta nepotum,  
Barbarico postes auro spoliisque superbi,  
Procubuère : tenent Danaï, quæ deficit, ignis. 505

Forsitan et Priami fuerint quæ fata, requiras.  
Urbis ubi captæ casum, convulsaque vidit  
Limina tectorum, et medium in penetralibus hostem,  
Arma diu senior desueta trementibus ævo  
Circumdat nequidquam humeris, et inutile ferrum 510

Cingitur, ac densos fertur moriturus in hostes.  
Ædibus in mœdiis, nudoque sub ætheris axe,  
Ingens ara fuit, juxtaque veterrima laurus  
Incumbens aræ, atque umbrâ complexa Penates.

Hic Hecuba et natæ nequidquam altaria circum, 515  
Præcipites atrâ ceu tempestate columbæ,  
Condensæ, et divûm amplexæ simulacra sedebant.

Ipsam autem sumptis Priamum juvenilibus armis  
Ut vidit : Quæ mens tam dira, miserrime conjux,  
Impulit his cingi telis ? aut quò ruis ? inquit. 520

Non tali auxilio nec defensoribus istis  
Tempus eget : non, si ipse meus nunc afforet Hector.

Apparece e atrios longos patentêa ;	500
Apparecem de Priamo os retretes	
Mansões de priscos reis, e um corpo em armas	
Cobre o limiar. Involta a casa em prantos	
Brame e echoa ; as abobadas ululam	
Com femineo gemer, triste alarido,	505
Que aureas estrellas fere. Apavoradas	
Andam mãos pelas vastas galerias,	
E osculos pregam nos portaes que abraçam.	
Pyrrho, emulando o pae, no ataque insiste,	
Nem ha barreira ou guardas que o sustenham.	510
Do crebro ariete abolada a porta,	
Rue dos gonzos rendida. A' força invadem,	
No adito em postas aos primeiros talham,	
E tudo enchem de tropas e de estragos.	
Bem menos, quando inchado o espumeo rio	515
Marachões quebra e vallos sobrepuja,	
Agros furioso inunda, e na torrente	
Roja armento e curraes de campo em campo.	
Eu vi Pyrrho na brecha encarniçado	
E os dous Atridas, Hecuba e as cem noras,	520
E o rei no altar vi mesmo com seu sangue	
Maculando os que alli sagrara fogos.	
Os thalamos cincoenta, em que esperava	
Tantos netos, magnificas portadas	
De ouro e espolio barbarico, arruinam :	525
Possue o Danao quanto poupa a chamma.	
Talvez de Priamo o destino inquiras.	
Troia em destroço, o paço contemplando	
Derruido e hostilmente profanado,	
De ociosa armadura o velho os hombros	530
Tremulos veste, inutil ferro á cinta,	
Entre basto inimigo a morrer parte.	
Num pateo, exposto ao eixo nu celeste,	
Louro antigo os penates obumbrava,	
Sobre ara ingente os ramos espalmando :	535
Qual da borrasca fugitivas pombas,	
Num grupo alli pousando, Hecuba e as filhas	
Comsigo em vão seus divos apertavam.	
Sob armas juvenis ao rei que assoma :	
« Que dira insania ! miserando esposo !	540
Onde em bellico apresto assim caminhas ?	



- Huc tandem concede : hæc ara tuebitur omnes,  
 Aut moriêre simul. Sic ore effata, recepit  
 Ad sese, et sacrâ longævum in sede locavit. 525
- Ecce autem elapsus Pyrrhi de cæde Polites,  
 Unus natorum Priami, per tela, per hostes  
 Porticibus longis fugit, et vacua atria lustrat  
 Saucius : illum ardens infesto vulnere Pyrrhus  
 Insequitur, jamque manu tenet, et premit hastâ. 530  
 Ut tandem ante oculos evasit et ora parentum,  
 Concidit, ac multo vitam cum sanguine fudit.  
 Hic Priamus, quanquam in mediâ jam morte tenetur,  
 Non tamen abstinuit, nec voci iræque pepercit.  
 At tibi pro scelere exclamat, pro talibus ausis, 535  
 Di (si qua est cœlo pietas, quæ talia curet)  
 Persolvant grates dignas, et præmia reddant  
 Debita, qui nati coram me cernere letum  
 Fecisti, et patrios fœdâsti funere vultus.  
 At non illè, satum quo tē mentiris, Achilles 540  
 Talis in hoste fuit Priamo ; sed jura fidemque  
 Applicis erubuit, corpusque exsanguie sepulcro  
 Dedit Hectoreum, meque in mea regna remisit.  
 Sic fatus senior, telumque imbelles sine ictu  
 Conjecit ; raucis quod protinus ære repulsum, 545  
 Et summo clypei nequidquam umbone pependit.  
 Cui Pyrrhus : Referes ergo hæc et nuncius ibis  
 Pelidæ genitori : illi mea tristitia facta,  
 Degeneremque Neoptolemum narrare memento.  
 Nunc morere. Hæc dicens, altaria ad ipsa trementem 550  
 Traxit, et in multo lapsantem sanguine nati ;  
 Implicuitque comam lævâ, dextrâque coruscum  
 Extulit ac lateri capulo tenus abdidit ense.  
 Hæc finis Priami factorum : hic exitus illum  
 Sorte tulit, Trojam incensam, et prolapsa videntem 555  
 Pergama, tot quondam populis terrisque superbum  
 Regnatorem Asiæ. Jacet ingens littore truncus,  
 Avulsumque humeris caput, et sine nomine corpus.  
 At me tum primùm sævus circumstetit horror ;  
 Obstupui : subiit cari genitoris imago, 560  
 Ut regem æquævum crudeli vulnere vidi  
 Vitam exhalantem ; subiit deserta Creusa,

Tal defesa não basta e humano auxilio ;  
Nem que o meu proprio Heitor surgisse agora.  
Vem nesta ara asylar-te, ou vem conosco  
Morrer. » Nisto, ao lóngo a mão pegando,  
Em sagrada cadeira a par o assenta.

545

Eis furtando-se á morte, por extensos  
Porticos, entre lanças, entre inimigos,  
Polites filho seu desertos claustros  
Corre, gyra ferido ; em braza Pyrrho.  
Já já, de bote feito, o apanha, o aterra ;  
Ao momento em que os paes ia avistando  
No tombo, dessangrado, a vida exhala.

550

A sua o rei sentiu no extremo fio,  
Mas reprimir não soube a voz e a ira :  
« Pelo attentado, exclama, e audacia tanta,  
Se ha no céu providencia e piedade,  
Pague-te o céu com merecido premio,  
A ti que o matas ás paternas barbas,  
E estas cãs me funestas e enxovalhas !  
Não, tal não se houve Achilles meu contrario,  
De quem te finges prole : ao supplicar-lhe  
Enrubeceu, direito e fé guardou-me,  
Sepultar permittiu-me Heitor exangue,  
Rever meus reinos. » Frouxo atira o velho  
Dardo imbelle sem gume, que repulso  
Pelo rouco metal, á superficie

555

560

565

Do embigo do broquel frustrado pende.  
« Pois vai contal-o ao genitor Pelides ;  
Nuncio narrar te lembre estas baixezas  
E o quanto o degenero. He tempo, morre. »

570

Fallando Neoptolemo o arrasta ás aras  
Tremebundo, e do filho em quente sangue  
A resvalar : na esquerda a coma enleia ;  
Com a dextra saca a lamina fulgente,

575

No vazio lha embebe até aos copos.  
De Priamo este o fado, assim finou-se  
Troia arder vendo e Pergamo assolar-se :  
Quem d'Asia em povos cem reinou suberbo  
He cadaver. Na praia o corpo informe  
Jaz sem nome, a cabeça destroncada.

580

Pasmei de horror, confesso : o pae querido,  
No equevo rei que derramava o alento

- Et direpta domus, et parvi casus Iuli.  
 Respicio, et quæ sit me circum copia lustro. 565  
 Deseruere omnes defessi, et corpora saltu  
 Ad terram misere, aut ignibus ægra dedere.  
 Jamque adeo super unus eram cùm limina Vestæ  
 Servantem et tacitam secretâ in sede latentem  
 Tyndarida aspicio : dant clara incendia lucem 570  
 Erranti, passimque oculos per cuncta ferenti.  
 Illa sibi infestos eversa ob Pergama Teucros,  
 Et poenas Danaûm et deserti conjugis iras  
 Permetuens, Trojæ et patriæ communis Erynnis,  
 Abdiderat sese, atque aris invisâ sedebat. 575  
 Exarsere ignes animo ; subit ira cadentem  
 Uleisci patriam, et sceleratas sumere poenas.  
 Scilicet hæc Spartam incolumis patriasque Mycenæ  
 Aspiciet, partoque ibit regina triumpho ?  
 Conjugiumque, domumque, patres, natosque, videbit,  
 Iliadum turbâ et Phrygiis comitata ministris ? 580  
 Occiderit ferro Priamus ? Troja arserit igni ?  
 Dardanum toties sudârit sanguine littus ?  
 Non ita : namque etsi nullum memorabile nomen  
 Femineâ in poenâ est, nec habet victoria laudem ;  
 Exstinxisse nefas tamen, et sumpsisse merentis 585  
 Laudabor poenas, animumque explêsse juvabit  
 Ultricis flammæ, et cineres satiâsse meorum.  
 Talia jactabam, te furiatâ mente ferebar,  
 Cùm mihi se, non ante oculis tam clara, videndam  
 Obtulit, et purâ per noctem in luce refulsit, 590  
 Alma parens, confessa deam, qualisque videri  
 Cœlicolis et quanta solet ; dextrâque prehensum  
 Continuit, roseoque hæc insuper addidit ore :  
 Nate, quis indomitas tantus dolor excitat iras ?  
 Quid furis ? aut quonam nostrî tibi cora recessit ? 595  
 Non prius aspicias ubi fessum ætate parentem  
 Liqueris Anchisen ? superet conjuxne Creusa,  
 Ascaniusque puer ? quos omnes undique Graiæ  
 Circumerrant acies : et, ni mea cura resistat,  
 Jam flammæ tulerint, inimicus et hauserit ensis 600  
 Non tibi Tyndaridis facies invisâ Lacænæ,  
 Culpatusve Paris ; divûm inclementia, divûm,  
 Has evertit opes, sternitque a culmine Trojam.



Pela crua estocada, eu me figuro ;	
Figuro ao desamparó o tenro Ascanio,	585
Creusa em pranto, os lares saqueados.	
Olho atrás e procuro os companheiros :	
Todos lassos e em dôr me abandonaram	
Despenhando-se em terra ou sobre as chammass.	
Já só de amigos ao clarão do incendio	590
Erro, e em torno espreitando a cada passo,	
No santuario escondita e taciturna	
A Tyndarida enxergo aos pés de Vesta :	
Dos nossos pela quédia exasperados,	
Dos seus medrosa, do offendido esposo,	595
Essa Erynnis commum de Grecia e Troia,	
Execrada, entra as aras se acoutava.	
A alma abraçou-se-me ; iracundo aneio	
Vingar na infame a patria agonizante.	
« Que ! soberana ir esta á sua Epartha ?	600
Incolume, em triumpho, entrar Mycenass ?	
Ver a casa e o marido e os paes e os filhos ?	
E ornem-lhe a pompa Iliacas escravass !	
E a ferro açabe o rei, quei me-se Troia,	
E suem Teucro sangue as Teucrass praiass !...	605
Não : se he nulla a victoria, se he desdouro	
Punir de morte a feminil fraqueza,	
Louvor seja extinguir este impio aborto ;	
Farto ao menos a sanha e ardente sêde,	
Saciarei de prâzer dos meus as cinzass. »	610
Furioso vocifero ; eis, como nunca,	
A alma Venus, de noite refulgindo,	
A mim se manifesta, clara e pura,	
Tal qual sohe aos celicollas mostrar-se,	
E o braço a me suster, com rosea boca	615
Falla-me a genitritz : « Que amargor, filho,	
Que indomita paixão te desatina ?	
Que he dos nossos penhores ? onde o idoso	
Cansado pae largaste ? onde o filhinho ?	
Vive ainda Creusa ? Atroz caterva	620
Lhes voltêa em redor ; sem meus desvelos	
Já tragado os houvera ou gladio ou fogo.	
Paris não culpes e a Lacena odiosass ;	
Dos deuses sim, dos deuses a inclemencia	
He que abate e subverte a excelsa Troia.	625

- Aspice : namque omnem quæ nunc obducta tuenti  
 Mortales hebetat visus tibi, et humida circum 605  
 Caligat, nubem eripiam : tu ne qua parentis  
 Jussa time, neu præceptis parere recusa.  
 Hic ubi disjectas mœles, avulsaque saxis  
 Saxa vides, mixtoque undantem pulvere fumum,  
 Neptunus muros magnoque emota tridenti 610  
 Fundamenta quatit, totamque a sedibus urbem  
 Eruit. Hic Juno Scæas sævissima portas  
 Prima tenet, sociamque furens a navibus agmen  
 Ferro accincta vocat.  
 Jam summas arces Tritonia, respice, Pallas 615  
 Insedit, nimbo effulgens et Gorgone sævâ.  
 Ipse pater Danaïs animos viresque secundas  
 Sufficit : ipse deos in Dardana suscitât arma.  
 Eripe, nate, fugam, finemque impone labori.  
 Nusquam abero, et tutum patrio te limine sistam. 620  
 Dixerat, et spissis noctis se condidit umbris.  
 Apparent diræ facies, inimicaque Trojæ  
 Numina magna deûm.  
 Tum verò omne mihi visum considerare in ignes  
 Ilium, et ex imo verti Neptunia Troja : 625  
 Ac veluti summis antiquam in montibus ornum  
 Cùm ferro accisam crebrisque bipennibus instant  
 Eruere agricolæ certatim ; illa usque minatur,  
 Et tremefacta comam concusso vertice nutat ;  
 Vulneribus donec paulatim evicta, supremum 630  
 Congemuit, trahitque jugis avulsa ruinam.  
 Descendo, ac, ducente deo, flammam inter et hostes  
 Expedior : dant tela locum, flammæque recedunt.  
 Ast ubi jam patriæ perventum ad limina sedis,  
 Antiquasque domos, genitor, quem tollere in altos 635  
 Optabam primum montes primumque petebam,  
 Abnegat excisâ vitam producere Trojâ,  
 Exiliumque pati. Vos o, quibus integer ævi  
 Sanguis, ait, solidæque suo stant robore vires,  
 Vos, agitate fugam. 640  
 Me si cœlicolæ voluissent ducere vitam,  
 Has mihi servâssent sedes : satis una superque  
 Vidimus excidia, et captæ superavimus urbi.  
 Sic o sic positum affati discedite corpus.  
 Ipse manu mortem inveniam : miserebitur hostis, 645

Repara : a nuvem que ora os mortaes visos  
 Te embota humida e baça, eu vou tirar-ta :  
 Sem temor obedece á voz materna.  
 Lá onde avulsas moles e arrancadas  
 Rochas a rochas vês, e undante fumo 630  
 E enovelado pó, Neptuno a golpes  
 Do gran tridente os muros e alisserces  
 Destrue, e do orbe desarreiga Troia.  
 Sevissima e em furor, de aceiro e malha,  
 Convoca Juno, alli nas portas Scéas, 635  
 Das naus os batalhões. Já sobre as torres,  
 Nota, sentada em lampejante nuvem,  
 Tritonia agita a Gorgona terrivel.  
 Jove mesmo acorçoa e esforça os Gregos,  
 Suscita os immortaes contra Dardania. 640  
 Foge, eia, filho meu, põe termo ás lidas.  
 Em salvo ao pae te rendo, eu não me aparto. »  
 E aqui se ennubla e occulta-se. Aparecem  
 De infensos numes cataduras torvas :  
 Ilio esboroar em cinzas se me antolha, 645  
 Fundir-se toda a Neptunina Troia :  
 Qual orno, hospede annoso da montanha,  
 Se extirpal-o a machado em crebro assalto  
 Lenhadores porfiam, nuta, ameaça,  
 Tremula a grenha, balancêa o cume, 650  
 Té que, aos poucos cerceado, enfim gemendo,  
 Vem dos cabeços com fracasso e ruina.  
 Cão entre o ferro e o fogo, a par de Venus ;  
 Recúa o fogo e se desvia o ferro.  
 Chego ao paterno alvergue, ao velho accorro, 655  
 No Ida abrigal-o mais que tudo anhélo ;  
 Nega-se elle ao desterro, a vida enjeita  
 Sem Troia : « O' vós nos clama, a quem roborá,  
 Viçoso inteiro sangue, afervorai-vos,  
 Parti. Se os deuses me quizessem vivo, 660  
 Conservavam-me agora o avito assento.  
 Sobra uma vez remanecido termos  
 De Ilion captiva. He nosso adeus supremo ;  
 Adeus, ah ! despedi-vos de um cadaver.  
 A morte eu mesmo a apresso, ou compassivo 665  
 Qualquer Danao ma inflija e me despoje :  
 He facil um jazigo. Peso inutil,



Exuviasque petet : facilis jactura sepulcri est.  
 Jampridem invisus divis, et inutilis, annos  
 Demoror, ex quo me divûm Pater atque hominum rex  
 Fulminis afflavit ventis, et contigit igni.

Talia prestabat memorans, fixusque manebat, 650  
 Nos contra effusi lacrymis, conjuxque Creusa,  
 Ascaniusque, omnisque domus, ne vertere secum  
 Cuncta pater, fatoque urgenti incumbere vellet.  
 Abnegat, inceptoque et sedibus hæret in isdem.

Rursus in arma feror, mortemque miserrimus opto. 655  
 Nam quod consilium aut quæ jam fortuna dabatur ?  
 Mene efferre pedem, genitor, te posse relicto  
 Sperâsti ? tantumque nefas patrio excidit ore ?

Si nihil ex tantâ Superis placet urbe relinqui, 660  
 Et sedet hoc animo, perituræque addere Trojæ,  
 Teque tuosque juvat ; patet isti janua leto :

Jamque aderit multo Priami de sanguine Pyrrhus,  
 Natum ante ora patris patrem qui obtruncat ad aras.  
 Hoc erat, alma parens, quôd me per tela, per ignes  
 Eripis, ut mediis hostem in penetralibus, utque 656

Ascaniumque, patremque meum, juxtaque Creusam,  
 Alterum in alterius mactatos sanguine cernam ?  
 Arma, viri, ferte arma : vocat lux ultima victos.  
 Reddite me Danais, sinite instaurata revisam  
 Prælia : nunquam omnes hodie moriemur inulti. 670

Hic ferro accingor rursus, clypeoque sinistram  
 Insertabam aptans, meque extra tecta ferebam.  
 Ecce autem complexa pedes in limine conjux  
 Hærebat, parvumque patri tendebat Iulum :  
 Si periturus abis, et nos rape in omnia tecum ; 675

Sin aliquam expertus sumptis spem ponis in armis,  
 Hanc primûm tutare domum. Cui parvus Iulus,  
 Cui pater, et conjux quondam tua dicta relinquer ?

Talia vociferans, gemitu tectum omne replebat,  
 Cûm subitum dictuque oritur mirabile monstrum : 680  
 Namque, manus inter mœstorumque ora parentum,  
 Ecce levis summo de vertice visus Iuli

Fundere lumen apex, tactuque innoxia molli  
 Lambere flamma comas, et circum tempora pasci.  
 Nos pavidi trepidare metu, cernemque flagrantem 685  
 Excutere, et sanctos restinguere fontibus ignes.

At pater Anchises oculos ad sidera lætus

Muito ha me odeia o céo, deque assombrou-me  
O pae de homens e deuses com seu raio. »

Tal discursava, e pertinaz resiste

670

Às lagrimas de Ascanio et de Creusa,

As da familia, a instarmos que a fortuna

Elle pae não ajude a aniquilar-nos :

Quedo á tenção se amarra. Eu torno ás armas,

675

Meu desejo he morrer. Que mais conselho,

Que alternativa ha mais ? « Oh ! crime... e cuidas

Que eu possa arredar pé, que te abandone ?

Tu blasfemas, senhor ? Se he lei superna

Que de nós nada fique, e os teus pretendes

680

Juntar contigo á moribunda patria,

A via franca tens : não tarda Pyrrho

Que, o sangue regio gottejando, á face

Do pae degole o filho e o pae nas aras.

Que ! de lanças, de incendiõs me resguardas,

685

Porque, ó madre, em meus lares o inimigo

Ante mim proprio immole a esposa minha,

E um no sangue do outro Iulo e Anchises ?

Armas, armas, varões : para os vencidos

Acenã o ultimo dia ; ah ! consenti-me

Que volte aos Danaos, que a peleja instaure :

690

Nem todos hoje inultos morreremos. »

De novo apunho a espada, embraço o escudo,

E no actõ de sahir se me atravessa

A' soleira Creusa, os pés me atraca,

695

E o meu tenrinho Ascanio me apresenta :

» Vais perecer ? a transe igual nos leva ;

Se inda em pericia e esforço te confias,

O que primeiro cumpre he defender-nos,

A quem teu pae, a quem teu filho entregas,

700

E esta que nomeavas tua esposa ? »

Quando estrugia o tecto em ais desfeita,

Oh prodigio estupendo ! estando Iulo

De afflictos paes entre osculos e abraços,

Ignea subtil aureola esplendente

705

Lhe coroa a cabeça, e em molle tacto

Às fontes se apascenta e lambe as comas

A innocua flamma. Trepidos de medo

O flagrante cabello sacudimos,

Jorros de agua a deitar no sacro lume.

Extulit, et cœlo palmas cum voce tetendit :  
 Jupiter omnipotens, precibus si flecteris ullis,  
 Aspice nos ; hoc tantum : et, si pietate meremur,  
 Da deinde auxilium, Pater, atque hæc omnia firma. 690

Vix ea fatus erat senior, subitoque fragore  
 Intonuit lævum, et de cœlo lapsa per umbras  
 Stella facem ducens multâ cum luce cucurrit.  
 Illam, summa super labentem culmina tecti, 695  
 Cernimus Idæâ claram se condere silvâ,  
 Signantemque vias : tum longo limite sulcus  
 Dat lucem, et late circum loca sulfure fumant.

Hic verò victus genitor se tollit ad auras,  
 Affaturque deos, et sanctum sidus adorat. 700

Jam jam nulla mora est : sequor, et, quâ ducitis, adsum.

Dî patrii, servate domum, servate nepotem :  
 Vestrum hoc augurium, vestroque in numine Troja est.

Cedo equidem ; nec, nate, tibi comes ire recuso. 705  
 Dixerat ille ; et jam per mœnia clarior ignis,

Auditur, propiusque æstus incendia volvunt.  
 Ergo age, care pater, cervici imponere nostræ :  
 Ipse subibo humeris, nec me labor iste gravabit.  
 Quò res cumque cadent, unum et commune periculum,  
 Una salus ambobus erit : mihi parvus Iulus 710

Sit comes, et longe servet vestigia conjux.

Vos, famuli, quæ dicam animis advertite vestris.

Est urbe egressis tumulus, templumque vetustum

Desertæ Cereris, juxtaque antiqua cupressus,  
 Relligione patrum multos servata per annos : 715

Hanc ex diverso sedem veniemus in unam.

Tu genitor, cape sacra manu, patriosque Penates :

Me, bello e tanto digressum et cædè recenti,

Attrectare nefas, donec me flumine vivo 720  
 Abluero.

Hæc fatus, latos humeros subjectaque colla

Veste super fulvique insternor pelle leonis,

Succedoque oneri : dextræ se parvus Iulus

Implicuit, sequiturque patrem non passibus æquis.

Ponè subit conjux. Ferimur per opaca locorum : 725

Et me, quem dudum non ulla injecta movebant

Tela, neque adverso glomerati ex agmine Graii,

Nunc omnes terrent auræ, sonus excitat omnis



Mas ledo o genitor na etherea côrte  
Fita os olhos, e orando as palmas tende :  
« Jupiter summo, se te abrandam preces,  
Attende ao menos ; se á piedade es grato,  
Auxilia-nos, padre, o agouro assella. »

710

Com subito fragor, mal finda Anchises,  
Toa á esquerda, e nas sombras deslizando  
Pelo céu alva estrella accende a cauda ;  
Vemol-a escorregar pelos telhados,

715

Na selva Idéa, a esteira assinalando,  
Sumir-se : longo sulco abre em centelhas,  
A' larga odor sulphureo expande e fuma.

720

Meu pae rendido se ergue, invoca os deuses,  
E adora o astro santo : « O' patrios numes,  
Presto vos sigo o aceno ; impulso he vosso.

Protegei, resalvai-me o neto e a casa :

725

Troia está sob a vossa potestade.

Nem mais recuso, filho, eu vou contigo. »

Nos muros claro então crepita o incendio,

Ao perto volve em ala e o esto esparge.

« Sus, meu pae, eu te ajudo, ás nossas costas

730

Sobe-te, ó caro, não me aggrava o peso :

Em successo qualquer, teremos ambos

A mesma salvação, commum perigo.

Ladêe-me o filhinho, e atrás Creusa

Não se afaste de mim. Sentido, ó servos :

735

Extra-muros, num colle, jaz de Ceres,

Ermo templo vetusto, ao pé de antigo

Cypreste com respeito religioso

Dos avós longamente conservado :

Por diverso caminho alli seremos.

740

Tu, padre, o que ha de sacro e os divos toma :

Eu da matança tinto, impio he tocal-os,

Sem que me expurgue em vívida corrente ».

Nisto, o vestido pelos hombros dobro,

Envergo de um leão a fulva pelle,

745

Curvo-me e o pae carrego : o tenro Iulo

Trava-me a dextra, amiuda os curtos passos

Por alcançar os meus ; não longe, a esposa

Nos vai na trilha por opacos sitios :

E eu, que ha pouco arrostava hostes e dardos,

750

De um sopro agora tremo, um som me assusta,

Suspensum, et pariter comitique onerique timentem.  
 Jamque propinquabam portis, omnemque videbar 730  
 Evasisse viam; subitō cum creber ad aures  
 Visus adesse pedum sonitus: genitorque per umbram  
 Prospiciens: Nate, exclamat, fuge, nate; propinquant;  
 Ardentes clypeos atque æra micantia cerno.  
 Hic mihi nescio quod trepido malè numen amicum 735  
 Confusam eripuit mentem. Namque avia cursu  
 Dum sequor, et notâ excedo regione viarum,  
 Heu! misero conjux fatone erepta Creusa  
 Substitit, erravitne viâ, seu lassa resedit,  
 Incertum; nec post oculis est reddita nostris. 740  
 Nec prius amissam respexi, animumque reflexi,  
 Quàm tumulum antiquæ Cereris sedemque sacratam  
 Venimus: hîc demum collectis omnibus una  
 Defuit, et comites natumque virumque fefellit.  
 Quem non incusavi amens hominumque deorumque? 745  
 Aut quid in eversâ vidi crudelius urbe?  
 Ascanium, Anchisenque patrem, Teucrosque Penates  
 Commendo sociis, et curvâ valle recondo:  
 Ipse urbem repeto et cingor fulgentibus armis.  
 Stat casus renovare omnes, omnemque reverti 750  
 Per Trojam, et rursus caput objectare periclis.  
 Principio muros obscuraque limina portæ,  
 Quà gressum extuleram, repeto; et vestigia retro  
 Observata sequor per noctem, et lumine lustro.  
 Horror ubique animos, simul ipsa silentia terrent. 755  
 Inde domum, si fortè pedem, si fortè tulisset,  
 Me refero: irruerant Danaï, et tectum omne tenebant.  
 Illicet ignis edax summa ad fastigia vento  
 Volvitur; exsuperant flammæ: furit æstus ad auras.  
 Procedo et Priami sedes arcemque reviso. 760  
 Et jam porticibus vacuis Junonis asylo  
 Custodes lecti Phœnix et dirus Ulysses  
 Prædam asservabant: huc undique Troia gaza  
 Incensis erepta adytis, mensæque deorum,  
 Crateresque auro solidi, captivæque vestis 765  
 Congeritur: pueri et pavidæ longo ordine matres  
 Stant circum.

Pela companha e carga temeroso.

Propinquo ás portas, já me conto livre ;

De repente um tropel ouvir cuidamos ;

Na treva Anchises lobrigando : « Filho !

755

Grita, apressa-te, filho ; eil-os : deviso

Broquéis ardentes, fulgurantes malhas. »

Não sei que infausto nume hallucinou-me :

Por devio estranho rumo extraviado,

Ai ! misero, perdi minha Creusa :

760

Se o fado ma roubou, se errou vereda,

Ou lassa recostou-se, he duvidoso ;

Nunca mais a avistei. Inadvertido

Pela ausencia não dou, senão no outeiro,

Proximo ao templo já da prisca Ceres :

765

Ahi, feita a resenha, ella só falta,

Mallogrando o marido e o filho e os socios.

Que homem, que deus não accusei demente ?

Que houve de mais cruel no excidio horrivel ?

Num fundo valle escondo, e aos companheiros

770

Os divos cenommendo e Ascanio e Anchises :

Corro á cidade em refulgentes armas,

Firme em revirar Troia e em novas luctas

Pôr a cabeça na arriscada empresa.

Lesto ás muralhas, ao limiar escuro

775

Da porta volto que me deu passagem ;

Retrocedendo, pêla noite apalpo,

Os olhos canso em busca das pédagas :

Tudo aterra, o silencio o pavor dobra.

Talvez, talvez regressaria á casa ;

780

E lá me envio : os Danaos a invadiram,

Dominavam-na toda ; o voraz fogo,

Dos ventos irritado, os altos ganha,

Rolando em labareda os ares cresta.

Prosiço ; á regia e á cidadella passo ;

785

E já nos vacuos porticos, no asylo

De Juno, eleitos a velar na presa,

Postam-se Fenix e o nefando Ulysses.

Os thesouros de Troia em montões vejo,

De accesos tectos, saqueados templos,

790

Vasos de ouro massiço, alfaias, mesas,

Vestes sacerdotaes ; á roda em fila

Estam pavidas mães, virgens, meninos.



Ausus quin etiam voces jactare per umbram,  
 Implevi clamore vias, mœstusque Creusam  
 Nequidquam ingeminans, iterumque iterumque vocavi. 770  
 Quærenti et tectis urbis sine fine furenti,  
 Infelix simulacrum atque ipsius umbra Creusæ  
 Visa mihi ante oculos, et notâ major imago.  
 Obstupui, steteruntque comæ, et vox faucibus hæsit.  
 Tum sic affari, et curas his demere dictis : 775  
 Quid tantum insano juvat indulgere labori,  
 O dulcis conjux ? non hæc sine numine divum  
 Eveniunt ; nec te hinc comitem asportare Creusam  
 Fas, aut ille sinit superi regnator Olympi.  
 Longa tibi exilia, et vastum maris æquor arandum. 780  
 At terram Hesperiam venies, ubi Lydius, arva  
 Inter opima virum, leni fluit agmine Tiberis.  
 Illic res lætæ, regnumque, et regia conjux.  
 Parta tibi : lacrymas dilectæ pelle Creusæ.  
 Non ego Myrmidonum sedes Dolopumve superbas 785  
 Aspiciam, aut Graiis servitum matribus ibo,  
 Dardanis, et divæ Veneris nurus :  
 Sed me magna deum genitrix his detinet oris.  
 Jamque vale, et nati serva communis amorem.  
 Hæc ubi dicta dedit lacrymantem et multa volentem 790  
 Dicere deseruit, tenuesque recessit in auras.  
 Ter conatus ibi collo dare brachia circum ;  
 Ter frustra compressa manus effugit imago,  
 Par levibus ventis, volucrique simillima somno.  
 Sic demum socios, consumptâ nocte, reviso. 795  
 Atque hinc ingentem comitum affluxisse novorum  
 Invenio admirans numerum, matresque, virosque.  
 Collectam exilio pubem, miserabile vulgus.  
 Undique convenere, animis opibusque parati,  
 In quascumque velim pelago deducere terras. 800  
 Jamque jugis summæ surgebat Lucifer Idæ  
 Ducebatque diem, Danaïque obsessa tenebant  
 Limina portarum ; nec spes opis ulla dabatur.  
 Cessi, et sublato montem genitore petivi.

Ousei bradar na treva, e mesto as ruas  
Enchi de vozes ; por demais gemendo, 795  
Chamei, chamei, e rechamei Creusa.

Furente as casas lustro, e saio e torno,  
Quando a sombra da esposa, imagem triste,  
Maior que d'antes se me avulta aos olhos.  
Pasmô, hirta a coma, a voz se apega ás fauces. 800  
Eil-a affavel me alenta e assim me acalma :

« Que vale a dôr sobeja, ó doce esposo ?  
Sem nume isto não he : levar Creusa  
Te veda o fado o regedor sublime  
Do Olympo o não consente. Em longo exilio 805

Tens de arar vasto pégo até a Hesperia,  
Onde entre pingues populosos campos  
O Lydio manso Tibre inclina a vêa.

Com saudades não chores da consorte ;  
Um reino alli te espera e uma princeza. 810

Nem eu, Dardanida e de Venus nora,  
Irei servir as Tessalas altivas  
Nem Dolopeias damas ; cá me impede  
A grande mãe Cybele. Adeus, Enéas ;  
Todo na prenda nossa o amor emprega. » 815

Nisto, o fallar me corta, e em auras tenues  
Esvaecida, ao choro meu furtou-se.  
Tres vezes fui lançar ao collo os braços,  
Tres presa embalde se desfez a imagem, 820  
Igual ao vento leve ou somno alado.

Os socios, gasta a noite, emfim revisto ;  
Dos que acho novos a affluencia admiro :  
Velhos e moços, donas e donzellas,  
Vulgo infeliz, concorrem para o exilio  
Com quanto salvam, pressurosos querem 825  
Peregrinar comigo o mar e a terra,

A Alva dos cimos do Ida resurgindo,  
Já traz o dia, e occupa o Grego as portas,  
Nem ha mais de esperança um só vislumbre,  
Cedo, e aos hombros meu pae, subo a montanha. 830

## NOTAS AO LIVRO II.

Este livro por Macrobio foi tachado de furto a certo Pisandro, autor desconhecido, e que o não seria se houvesse composto uma narração que nem em Homero se encontra igual. « Macrobio, reflecte M. Villenave, aqui se assemelha ao jesuita Hardouin, que em suas estranhas opiniões acerca das obras de Horacio e de Virgilio, as quaes attribuiu a monges da meia idade, dizia, para justificar tão incríveis asserções: — Credes vós que eu me levanto todas as manhãs ás tres horas, para nada dizer do novo? —

15. 17. « Contentemo-nos, diz M. Villenave, de admirar a arte com que Virgilio, abandonando a verosimilhança historica, quiz estabelecer a verosimilhança poetica, bastante para a epopéa, por todos os meios ao seu alcance. Faz intervir: 1º a religião: o cavallo de madeira era um voto; 2º os prodigios; Laocoon expira miseravelmente com seus dous filhos, entre as constricções das duas serpes, vindas de Tenedos; 3º os artificiosos discursos do perfido Sinon; 4º o destino, que fascina o espirito e olhos dos Troianos. »

53-58. 56-64. *Insonuere cavae gemitumque dedere cavernae* é bello pela harmonia imitativa; ha comtudo um defeito, que o ouvido não sente no latim, mas seria insupportavel no portuguez. Se *cavae cavernae* vertessemos *cavas cavernas*, a approximação do nome e do adjectivo faria perceber o vicio do pleonasm. — Com outros diz M. Villenave: « Depois de um cerco de dez annos havia ainda pastores no campo de Trola. Tão arruinado estava, que Ulysses e Palamedes eram obrigados a ir á Thracia buscar viveres. » — Por mais estragado que estivesse o campo, não era a ponto de faltarem viveres aos cercados; o que supõe a existencia de pastores e lavradores, ao menos por onde não tivesse abrangido o assedio. Se já não houvesse nas vizinhanças da praça seis ou oito camponios, numero mais que sufficiente para prender a Sinon, ella então se teria rendido pela fome: ao contrario, com tantos recursos estava que, desesperando os Gregos da efficacia do cerco, recorreram a um estratagemma e a uma traição. Quanto a irem Ulysses e Palamedes á Thracia, o facto não supõe necessariamente a carencia de pastores: é natural que os mantimentos fossem passados á cidade pelos meios occultos que os filhos do paiz conhecem: os Gregos, não os tendo assás, iam busca-los mais longe.

175-196. 176-196. Diz Noel, com os outros lexicographos, que *parma* é o escudo oval; mas Virgilio aqui toma *parmam* por escudo redondo, qual era o de Minerva: veja-se ao diante o verso 227. — « La crédulité des Troyens, discorre M. Tissot, est une invraisemblance sans excuses. On la pardonne à peine dans Virgile, malgré les savants efforts que le poète a fait pour les justifier, en la rendant vraisemblable, par l'éloquence de Sinon et par le mouvement qu'elle excite. » — Não alcanço a razão da censura, quando o censor confessa que *l'accent du cœur est imité avec une vérité qui fait frémir, qu'il y a tout un trait d'éloquence dans le discours de Sinon, et que jamais on ne vit un tel triomphe de l'art de persuader en trompant*. M. Tissot, que tem vivido em tempos difficeis, deve ter observado como se deixa a multidão levar de discursos os mais illogicos e futeis; porque pois estranha que este, no qual se contém um tratado de eloquencia, fizesse tamanho effeito nos Troianos, sendo poderosamente ajudado pelo prodigio das duas serpes? A morte de Laocoon, o irem-se as taes serpes recolher sob a egide mesma de Pallas, como se foram executoras da vingança da deusa, junto á força do discurso onde havia *un tel triomphe de l'art de persuader en trompant*, devera produzir na chusma a impressão que produziu. Capys queria examinar o cavallo e deital-o ao mar; porem em taes casos mais vence a superstição que o bom conselho. Estou com Delille: « Qu'il est plus aisé de tromper une nombreuse foule qu'un seul homme d'un sens droit; Sinon n'eût pas trompé un agent de police, mais la popu-



lacc aurait été sa dupe. » Acrescente-se que naquelles tempos talvez se deixasse illu-  
dir a mesma policia, porque esta insigne arte não tinha chegado ao apuro a que, em  
França principalmente, se acha elevada.

198. 198. M. Jal quer que onde o autor diga *puppis* diga o traductor *popa*, e não  
*nav*, e que haja o mesmo cuidado com *prora*, *carina*, com os nomes dos diferentes  
ventos; poisque o poeta emprega sempre as vozes proprias, e quando se serve do fi-  
gurado, por synecdoche, é porque a parte mencionada é a principal na acção. Depois  
do estudo que fiz na materia, tenho por utilissimo a um traductor da Enelada o recorrer  
á obra deste sabio para não se enganar ao verter o que diz respeito á marinha. Ora,  
M. Jal opina que o termo *carina* nem pela *quilha* se pode tomar, mas infallivelmente  
pelo *casco* ou *buco* do navio. Sou de accordo com elle, e nunca tomo *carina* por *nav*,  
nem por *quilha limpa*, para exprimir a qual tem os Latinos *trabs ima*; postoque neste  
segundo sentido pareça mais admissivel o emprego de *carina*, como se vê do verso de  
Lucano: Nubila tanguntur velis et terra *carina*. Não dissimulo que neste exemplo  
pode-se tomar *carina* pelo *casco*; mas parece que Lucano a tomou por *quilha*, porque  
esta pode tocar de leve no fundo sem se quebrar a embarcação, a qual se quebraria  
no caso de tocar o *casco* na terra, vistoque então a *quilha* teria penetrado mais profun-  
damente. — Aqui verti *mille carinæ* por *quilhas mil*, não tanto pelo que fica dito,  
quanto por uma razão peculiar ao portuguez. Para exprimir *carina*, em francez *carène*,  
temos *casco* ou *buco*: mas *buco* toma-se mais pelo bojo do que pelo *casco* por fóra, e  
*casco* tem o inconveniente de significar diversas cousas: *casco* é o capacete, *casco*  
é qualquer vaso de tanoa, *casco* é o *craneo*, *casco* é a concha de certos animaes,  
*casco* é a casa sem móveis; toma-se figuradamente por juízo ou siso, e em outras  
acceções. Para se conhecer se é tomado por *carène* é preciso que os antecedentes  
aclarem o sentido, ou dizer *casco do navio* para evitar a escuridade. Todo homem de  
gosto vê que seria pessima traducção de *mille carinæ* por *mil cascos de navios*; a longu-  
ra esfriaria tudo; e *mil cascos* podia significar *mil capacetes*. Os nossos para fugirem  
ou da longura ou da escuridade, adoptam o termo *quilha*, não só no sentido restricto  
de *trabs ima*, porem no mais extenso de *casco*: e a *quilha*, sem as obras de costado,  
chamam-na *quilha limpa*.

223-224. 226-227. Segundo o autor dos *Etudes sur Virgile*, vem esta comparação  
*interrompre un moment le plaisir douloureux d'une terreur si profonde, et nous désabu-  
ser en nous montrant le poète si bien caché jusqu'alors*. A critica não é destituida de  
fundamento, mas não de tanto como já me pareceu. Com Delille porem deve-se ad-  
mirar a ousadia da expressão *excussit securim* e a escolha do epitheto *incertam*.  
Por esta occasião tocarei na vantagem do estylo conciso; quem, não deixando es-  
capar conjunção, o traduzisse em muitos versos, desfeitaria este lugar; tanto melhor  
quanto mais resumido. No texto a comparação é tão rapida que pouco empece o  
prazer daquella scena de terror. — Ainda que já houve tempo que adoptei sem restric-  
ções a censura de M. Tissot, quero todavia offerecer algumas considerações ao bom  
gosto do leitor. Primeiro, não é o poeta quem se mostra, porque a comparação é fei-  
ta por Enéas. Segundo, como a narração é exposta sete annos depois do aconteci-  
mento, Enéas, que tinha ouvido os gritos de Laocoon, gritos que então lhe soaram  
como o mugir de um touro, podia sem affectação recordar-se da impressão que lhe  
tinham causado; pois, durante um espaço tamanho, é natural que a comparação  
já lhe tivesse vindo ao pensamento. A miude me acontece admitir uma censura a Vir-  
gilio que ao depois rejeito por um estudo mais accurado.

255. 258. Por *tacite silentia Lunæ* entendo quo o céu estava escuro, como se des-  
creve quatro versos atrás. Futil é a objecção de Binet, que os Gregos haviam mis-  
ter ser esclarecidos, não conhecendo a bussula e sendo de temer os escolhos junto  
da praia: 1.º porque só a falta de luar, não havendo cerração, nunca produz escuri-  
dade que empeça o navegar, mórmente em paragem tão conhecida (litora nota  
petens); 2.º porque é natural que Ulysses calculasse com uma noite escura para de  
Tenedos fazer partir a armada. Quando porem digo *escura*, não se entenda de  
uma tréva absoluta: estavam bem aviados os navegantes se nos portos só podessem  
entrar ao clarão da Lua. A objecção de que Enéas não tardou a reconhecer os com-

panheiros *oblati per Lunam* é especiosa : os Gregos sim partiram de Tenedos pelo escuro, e assim abordaram ; mas entre a sua chegada e a sahida de Enéas metteram-se algumas horas, poisque já os da frota haviam feito junção com os do cavallo, tinham tomado todas as portas, occupado todas as ruas, incendiado muitas casas ; e Pantho, que de tudo fora testemunha, já tinha tido tempo de salvar os deuses e alfaias sagradas, e de vir á casa de Enéas em um retiro assás longe da cidade, onde apenas se ouvia o ruido dos combates. Nada implica pois que a Lua, não tendo apparecido no principio, estivesse fóra ao tempo que Enéas reconheceu os companheiros. Do meu voto foram Annibal Caro e infinitos outros. O poeta rejeitou a dubia tradição de ser tomada Troia num plenilunio, adoptou o que mais lhe conveio.

234-289. 270-294. Observa Delille que a enumeração dos guerreiros que sahem do cavallo termina ingenuosamente pelo nome de quem o fabricou : *et ipse doli fabricator Epens*. Neste caso convem empregar um agudo ; o que mostra o nimio rigor do preceito, que tirámos de alguns Italianos, de proscrever-se o exdruxulo e o agudo. Os melhores poetas não o seguiram, e o nosso bom Totentino delle zomba na sua excellente satyra o *Bilhar* ; e taes versos, quando bem empergados, tem particular graça. Na primeira edição, usei do termo *engenheiro*, applicado a Epeu ; mas agora emendo, poisque o termo tem um ar de modernice, que não casa no assumpto. — *Fuge*, á maneira de Camões, em vez de *foge*, neste passo faria mais effeito pelo som surdo da vogal *u*. Virgilio mesmo usa de vozes antiquadas em certas occasiões.

309-340. 315-350. Quer o padre La Rue que *fides* se refira ao que em sonhos disse Heitor a Enéas, e que signifique *veritas*, isto é que se tinha verificado a predição de Heitor ; opinião indamissível. Acabando Enéas de narrar o sonho, contando logo poucos versos adiante a sua realisação, insipido fora o lembrial-o aos ouvintes ; era suppol-os de fraquissima intelligencia e memoria, sem nada accrescentar ao interesse da situação. Vejo, com muitos e com os mais abalizados traductores, que Enéas apresenta uma ironia, chamando *fides* a traição dos Gregos, e que ao depois, não contente da ironia, rompe em uma arguição positiva : *Danaumque patescunt insidæ*. Entendida assim esta passagem, causa maior movimento, e melhor pinta a paixão do narrador. Busquei exprimir com mais força o pensamento do poeta, e para isso tratei de ser mais conciso. — *Ucalegon* pela casa de Ucalegon. — Dizem que então não havia trombetas, e que dá-se aqui a anticipação dos tragicos Gregos ; asserção ao menos duvidosa : Virgilio, como se colhe de muitos lugares, era de opinião contraria. — Vou com Heyne que lê *maximus armis*, pois, bem que velho, podia Iphito ser estremado nas armas ; mas, se fosse *maximus annis*, isto é de grandissima velhice, não podia vir em auxilio de Enéas : o *jam gravior ævo* do verso 435-436 mostra menor idade.

354. 362-363. Attente-se na vantagem que a nossa aqui leva á lingua Franceza. Este verso traduziu M. Villenave : *Le seul salut pour les vaincus est de n'attendre aucun salut* ; eu pude dizer : *A vencidos uma só esperança, o desespero*. A falta de verbo que tem força no texto, admitte-se em portuguez, não em francez. Mais ao pé da letra, eu tinha dito primeiramente : *Salvação para os vencidos uma, esperarem salvação nenhuma*. Aqui não ha palavra de mais nem de menos ; mas o meu parente João Francisco Lisboa, um dos Brasileiros que melhor escrevem e conhecem a lingua, fez-me algumas observações que me obrigaram a mudar a versão ; e mais me confirmei nesta resolução, quando vi que eram do mesmo voto os meus compatriotas os Snrs. Gonçalves Dias e Joaquim Caetano de Silva, cujos estudos e talentos muito aprecio. A observação foi que o adjectivo *Uma*, estando separado de *salvação* sendo posto no principio do outro verso, a fim de se sentir o contraste com o adjectivo *nenhuma*, não offerecia a mesma naturalidade e arremesso do poeta, e cheirava muito a arte. A segunda versão nada perde do original, porque a antithese, tanto, de pensamento como de palavra, dá-se entre os nomes *esperança* e *desespero*. O leitor pode escolher entre as duas variantes ; pois, tendo-me sido louvada a primeira pelo Sr. Sotero dos Reis, não me atrevo a desprezal-a.

355-360. 364-370. « Les lous furieux, diz M. Tissot, affamés, perfides et cruels, sont les Grecs ; mais je ne vois dans les Troyens que des héros qui veulent mourir pour leur patrie en cendres. — Virgilio, como semelhantemente Homero, não con-

sidera os lobos em todos os seus máos instinctos, compara sim os Troianos com estes animaes quando, já famintos, sahem dos covis em que deixaram os seus cachorrinhos de guelas seccas: a comparação é com o furor, não com a perfidia e crueza. — Os perluxos adoptam só o verso da sexta longa, ou da quarta e oitava, rejeitam o da terceira e oitava, ou da quarta e setima: o contrario praticaram Dante, Ariosto, Petrarca, Tasso, Alfieri, Sá de Miranda, Ferreira, Camões, Côrte-Real, Gabriel Pereira, Francisco Manuel e outros. Em geral, é mais doce o verso com o accento na sexta, ou na quarta e oitava; mas não devemos desprezar o de qualquer outra medida, não só por variar, como principalmente para servir á harmonia imitativa. *De morrer certos, por dardos, por hostes*, representa o *per tela, per hostes*, do original; a rapidez com que marcha, pinta o afogo dos que Enéas commandava: Diniz nos dithyrambos, descrevendo os saltos e a alegria, frequentemente usa deste metro. Outras vezes, conforme ás letras de que se compoem as suas syllabas, retarda-se torna-se pesado. Ex-tendo-me, porque os modernos, com raras excepções, desconhecem a vantagem de variar o nosso hendecassyllabo. — No 360 falla-se da atra sombra que circumvoa, não obstante o luar: ora, como os de Enéas caminhavam pelas diversas ruas, tortuosas e em diferentes direcções, o clarão ia apparecendo, e desapparecendo segundo as voltas; o que muito bem exprime o *circumvolat*, que a portuguezei.

371. 383. Advertiram-me da frequencia abusiva dos pronomes antes dos gerundios; erro antigo do nosso Brazil, hoje tambem de Portugal, por causa do dominio do francez em todas as cidades principaes. Nesta edição evitei o abuso; mas duas ou tres vezes deixei o pronome antes do gerundio, porque em certas occasiões é mais doce, pode concorrer para a boa versificação. Nas obras attribuidas a Camões, que andam com as delle, vem alguma vez esta locução: o autor. embora não fosse Camões, nem era Brasileiro, nem vivia em tempos de corrupção da lingua. Em Miranda, Ferreira, Camões e Bernades ha exemplos, mas sempre com o verbo *estar*; v. g. *Armia de meu mal está-se rindo*, ou *Está-se rindo de ti*. Note-se que, sendo o gerundio regido pela preposição *em*, traz sempre atrás o pronome; Quasi sempre o traz, se é antecedido de negativa. Muitas vezes nós os Brasileiros, querendo evitar o erro mais geral, cahimos no contrario, pospondo os pronomes desagradavelmente.

381. 392. Na opinião de Delille, de accordo com o bom gosto, *Attollentem* parece despregar a serpente em toda a sua longura: o *desenrola as iras* produz o mesmo effeito, e ha talvez mais arrojio na expressão. M Nisard contra o purissimo Phedro tam injusto se mostra, em suas arriscadas conjecturas, que o exila e quasi o colloca nos tempos da decadencia das letras Romanas! dizendo quea isso o condemna *par un emploi affecté et continuel de l'abstrait pour le concret, ce qui donne à sa poésie un faux air de prose, et change sa gravité en froideur*; e cita o *colli longitudinem* da fal. 16, do liv. I. Estou que é vicioso o continuado emprego do abstracto pelo concreto; mas, longe de emprestar á poesia um certo ar de prosa, é na poesia que tem mais lugar, pois nella melhor assentam as figuras. O exemplo foi mal escolhido: até hoje louvou-se a expressão, porque *longitudinem*, compondo-se de cinco syllabas, representa o comprimento do pescopo; e assim tem a graça do *Attollentem iras*, do *dilatadissimos caminhos* de Basilio de Gama, de *prodigalidade de moedas* de Ferreira. — Os Francezes tem sempre na mente o seu La Fontaine ao fallarem de Esopo e de Phedro, e ao gabar a excellencia do poeta nacional, como que dão pouca importancia aos continuos empréstimos do fabulista moderno; e elles, que na comparação de Virgilio com Homero avaliam em muito menos o estylo que a invenção, ao confrontar La Fontaine com os dous fazem mais caso do estylo. Se La Fontaine dos mesmos assumptos ás vezes tirou mais partido, não o deveu sómente ao seu innegavel ingenho, mas tambem ao saber e á experiencia que tantos seculos amontoaram. — Tornando á questão, o *colli longitudinem*, além da graça, tem maior emphase que *pescopo longo*; assim como na vulgar e chula expressão *pied de nez* ha mais energia do que em *nez d'un pied*. A critica de M. Nisard melhor assenta em escritores da sua nação, e em alguns Brasileiros e Portuguezes que, por imital-os, não dizem mais *um homem notavel, um homem illustre*, e sim *uma notabilidade, uma illustração*.

405-428. 416-441. Note-se com que bom gosto, vertendo este lugar, muda Camões



o epitheto *ardentia*: Virgílio chama ardentes os olhos da prophetisa Cassandra, a quem traziam arrastada; Camões chama piedosos os de Ignez, que em lagrimas buscava commover a D. Affonso. — Alguns interpretam o *Diis aliter visum* por um principio de impiedade, havendo o poeta exclamado pouco atrás: *Heu! nihil invitis fas quemquam fidere divis*. Disse com mais acerto Chateaubriand, entre outros, que Virgílio adivinhara o estylo christão; do que nestas palavras enxergo uma prova. Quantas vezes, ao referirmos qualquer infortunio de um homem virtuoso, proferimos *Altos fuizos de Deus!* Com isto não queremos afirmar que Deus foi injusto, mas que ignoramos os segredos dos seus decretos. Virgílio acatava a religião patria, bem que as lições mórmemente de Platão lhe tivessem despertado mais amplas idéas da divindade: em vez de se ir tornando impio, era seu intento corregir, em tres annos as imperfeições da Eneida, para dar o resto da vida á philosophia Platonica; paixão do seus ultimos dias. Traduzi-o neste sentido, como o fez João Franco.

460-471. 475-487. Sobre a posição desta torre consultem-se as curiosas reflexões de Delille. Nella é que Homero, Ili, III, parece ter posto a Priamo sentado com os anciãos, a perguntar a Helena os nomes dos capitães que distinguia no acampamento Grego. — Em duas comparações deste livro entra uma cobra; o que não é defeito, pois cada uma offerece a sua differente imagem. Na segunda a justeza é perfeitissima, e, como diz Binet, não contém palavra inutil e applica-se inteiramente a Pyrrho: o joven heroe figura seu pae Achilles resuscitado, levantando-se do tumulo, com todo o valor e todo o brilho da juventude.

492. 511. « A difficuldade de traduzir Virgílio nasce muitas vezes da sua inobservancia da gradação necessaria á narrativa. Mostrou-nos Pyrrho, de machado na mão, arrancando as portas: *postesque a cardine vellit eratos*; e ao depois é o ariete que insiste em batel-as e as torna a arrancar dos gonzos: *labat ariete crebro janua et emoti procumbunt cardine postes*. Pyrrho pois só as tinha abalado, e assim é que se deve entender ou ao menos verter o verbo *vellit*. Ora, M. Mollevault, depois de dizer que Pyrrho sacou as portas dos seus gonzos de bronze, accrescenta que redobrados esforços as abalam. Que! já tendo sido arrancadas, nem abaladas estavam! Assim, eil-as duas vezes destruidas, pelo machado de Pyrrho e golpes de ariete. » — Em cada palavra destas reflexões de Mr. Villenave ha um erro. O palacio de Priamo tinha um vestibulo fechado, que offerecia uma primeira entrada, onde Pyrrho se postou: *Vestibulum ante ipsum primoque in limine Pyrrhus*: esta primeira porta é que elle a machado arrancou dos seus gonzos. Feita a brecha, appareceu o palacio interno e longos pateos se manifestaram: *Apparet domus intus et atria longa patescunt*. Ainda mais dentro, *domus interior*, ouviám-se prantos e gemidos. Pyrrho continúa, *instat vi patria Pyrrhus*; não ha barreiras que o sustentem; com o vaivem faz abolar a porta principal do palacio interno e dismantela os portaes. Basta ler com um pouco de cuidado para conhecer o descuido imperdoavel do critico: o portão do vestibulo não é o mesmo que a porta principal, *janua*, do morada regia, onde se achava uma guarda. — A difficuldade de traduzir Virgílio, não vem muitas vezes da sua inobservancia da gradação necessaria á narrativa: nasce da ousadia das imagens, da ignorancia de parte dos usos antigos, da perfeição do seu estylo; nasce da indole diversa de cada lingua, pois o que vai bem numa nem sempre cahe tão bem em outra; nasce enfim de nós mesmos, que não temos tanto talento para o verterquanto houve o poeta para compôr. Ninguém ha, em verso ou prosa, entre os antigos e os modernos, que observe melhor a gradação necessaria á narrativa, e é rarissimo o lugar onde por uma tal culpa o devamos reprehender: as mais das vezes é de proposito que parece faltar a essa gradação; do que tirarei um exemplo deste mesmo livro. Quando Enéas vê dispostos os amigos a atacar os Gregos apezar do numero, faz uma falla breve nunca excedida por algum orador ou chefe militar, e assim a termina: « *Succurritis urbi incensæ: moriamur et in media arma ruamus*; *Una salus victis, nullam sperare salutem*. » Ora, quem morre não pode romper os inimigos; parece que a ordem das idéas pedia: « *In media arma ruamus et moriamur*. » O heroe porrem, a quem se apresenta a morte como infallivel, não recua diante do seu aspecto, e diz: « *Morrámos embora, ataquemos o inimigo*. » Esta como desordem na gra-

dação mostra a turbada successão das idéas que lhe occorriam. Enfiar aqui as palavras como no *Padre Nosso*; a energia e a graça desaparecem. O jesuita Antonio Vieira, fallando do guerreiro não recompensado, diz *morra e vinque-se*: nada ha mais forte: se dissera *vinque-se e morra*, perdia toda a força; além de já ser outro o pensamento.

506-558. 527-581. Accusam Enéas de não soccorrer a Priamo. Quando sahio do retiro, já os Gregos, senhores da cidade, a saqueavam; muito houve de pelejar antes de chegar ao palacio, e o achou cercado, entrando por um postigo não occupado. Perdidos os socios Corebo, Ripheu, Hypanis, Dymas, Pantho, e ficando com o velho Iphito e com Pleias já ferido, não podendo só com estes oppôr-se á multidão e aos mais bravos chefes Gregos, subiu á torre principal para de lá observar. Da torre em vão lançavam dardos; elle faz desabar uma parte sobre os esquadroes que se succediam, destruindo immensa porção. Da torre, ponto o mais alto, viu a fugida da familia real para um grande claustro, Pyrrho correr atrás de Polites, mata-o na presença do pae, o rei invectivar o matador, que immola o triste velho. Tudo isto é rapido; Enéas não podia valer a Priamo, porque não tinha por onde passar ao claustro, sózinho estava, os seus poucos soldados em desespero tendo-se precipitado em terra e nas chammas. Digam-me se era cordato ir sem disputar o corpo do rei (pois não chegava a tempo de o salvar) a Pyrrho, Diomedes, Ulysses, Agamemnon, Menelao, Ajaz e tantos outros? Fora um sacrificio louco, não valor cordato e reflectido, Virgilio, que celebra o pio Enéas e não Orlando furioso, faz a catastrophe do rei excitar no heroe o desejo de soccorrer a familia. Este sentimento é inspirado pela natureza e pela razão; e deixar de lado pessoas tão queridas, que estavam com vida, para disputar um cadaver, seria um bom lance de novella, não uma acção judiciosa: Enéas era filho, pae e marido; a sua ternura para com Anchises, um distinctivo do seu caracter. M. Tissot, um dos accusadores, partindo de uma hypothese falsa, á vontade espraçou-se contra o poeta.

567-587, 560-610. Arguem Enéas de baixeza por querer matar uma mulher. E elle succumbisse á tentação, indigno fora: como tornou em si, não ha baixeza. Se natural que, furioso de não ter podido valer a Priamo, se exasperasse ao encontrar a causa de tantos males. Anticipadamente elle se accusa: *Namque etsi nullum memorabile nomen feminea in pœna est, nec habet victoria laudem*: mas com a raiva accrescentou: *Extinxisse nefas tamen et sumpsisse merentis laudabor pœnas*. Isto manifesta os sentimentos que luctavam em sua alma, onde a final prevaleceram os mais generosos. Creem taes criticos ser o heroe um ente perfeito, incapaz de conceber um máo pensamento? A ingenuidade com que Enéas confessa uma fraqueza, a que não cedeu, alguma cousa tem de nobre em si mesma. — Vamos agora á combinação deste lugar com outro do livro VI. M. Villenave repete o reparo de não poder Enéas encontrar a Helena, porque nesse livro conta a Enéas Deiphobo que Helena, de quem era o terceiro marido, obtivera de Menelao o seu perdão, entregando-lhe Troia e a cabeça do filho de Priamo. Alli se diz: « Põe-me a guapa consorte as armas fóra, E até da cabeça a fida espada; A Menelao acena e as portas abre, Julgando assim mimosear o amante, E o labéo extinguir da antiga offensa. » Nesta nem em outra passagem se afirma que Helena alcançasse immediato perdão, sim que atraíçou a Deiphobo com esse intuito. E opinião de Virgilio que ella, apezar do novo crime, ficou sendo *Trojae et patriæ communis Erinnyis*, occultando-se com medo igual dos Troianos e dos Gregos; pois acontece ordinariamente ficarem os traidores em desprezo e odio daquelles a quem servem. La Rue, citando a Nasimbene, mostra que, frustrada na esperanza de applicar a Menelao, a perfidia não a livrou de ser perseguida, a ponto de se refugiar no templo de Vesta, sahindo pela portinha por onde Enéas subira á torre; e allega a Euripides, que assevera tel-a Menelao entre as captivas para entregal-a á vingança daquelles cujos filhos tinham acabado na guerra Troiana. Adoptada a opinião de Euripides, a quem não raramente seguiu Virgilio, conciliam-se os dous lugares: obriga a sã hermeneutica a abraçarmos o que ao poeta salva de uma contradicção. Não obste o posterior apparecimento de Helena em casa de Menelao, como se lê na Odys. liv. VI, do verso 121 em diante: Menelao, que em Troia a quiz largar



á vingança dos Gregos, ao depois tornou-se ás boas e perdoou, induzido por Venu, protectora da formosa culpada.

593-615. E lindissimo o verso de João Franco — Dividindo o coral da breve boca ; — mas, bello em si, não passa todo o sentido : *roseo ore* não se applica só á côr dos labios, mas tambem ao cheiro que exhalava a boca da deusa.

711. 733. *Longe servet vestigia* tem dado aso a mlt' desparates, por não se tomar *onge* na significação de *muito*, que traz até o vocabulario do livro *De Viris illustribus* por onde os meninos cá em França começam o latim. Dos traductores, uns supprimem o adverbio, outros a passagem. Acha Desfontaines que, apressado Enéas, fora difficil a Creusa acompanhá-lo. Catrou com outros louva o artificio do marido em descartar-se da mulher, que não convinha estar com Dido e embaraçaria o casamento com Lavinia. E eis-aqui estes meus senhores emprestando ao autor da Eneida e das Georgicas o erro mais palmar ! Um cuida que Enéas faz a mulher seguil-o de longe para se perder ; o outro, por unica defesa, diz que *longe* não é *muito distante*, mas um *tanto distante*. E o heroe, que em busca da consorte se expoz á tantos perigos, é representado um traidor por tantos criticos e traductores ! M. Villenave, depois de notar os despropositos alheios, toma tambem *longe* por *distante*, e disso está tão encasquetado, que no seu prologo cita o *longe servet vestigia* no sentido absurdo que adoptou. *Longe* aqui é *muito*, reforça o *servet* : quer dizer a esposa *guarde muito os meus vestigios, faça por não se afastar de mim*. Optimamente o verteu Delille : E qu'observant mes pas, Mon épouse me suive et ne me quitte pas. » O que fez Enéas foi o mais razoavel : poz ás costas o velho paralytico ; ajuda com a direita os curtos passos do filho ; á mulher, que era moça e robusta, recommenda que o não perca de vista. Anchises ouve um rumor, grita : *Nate, fuge, nate : propinquant* : e Enéas, apressando-se, não deu pelo desaparecimento de Creusa. Este, ordenado por Cybele, verso 785-787, é na verdade um ingenhoso artificio do poeta, que, não sendo compativel a existencia della com o futuro interesse dos Troianos, imagina uma apothese e colloca a filha de Priamo sob a protecção da mãe dos deuses ; mas Enéas em nada tem parte, e fora imperdoavel nisso fazel-o intervir, ainda sendo para endeusar a mulher. — No portuguez adoptando nós *longe* por *muito*, reforçamos com elle os verbos ; o que se lê no Affonso Africano, exemplo de Moraes e repetido por Constancio : « Mas meu conselho a todos *longe excede*. » Ora, tendo o adverbio um sentido que absolve e outro que condemna, é da mais ordinaria hermeneutica abraçar o primeiro. Note-se adiante o *Ponè subtil conjux*, que la Rue interpreta : *Uxor juxta sequitur*. Os criticos, no furor de censurar, passaram por estas palavras, que são decisivas.

No jardim das *Truiteries* ha um grupo desta fuga, onde Le Pautre, por apartar-se do poeta, cahiu nos maiores erros. A ter seguido a Eneida e a razão, posera Anchises, com as pernas cada uma da sua banda, aos hombros do filho ; este o segurara por diante com a esquerda, e guiara Ascanio com a direita : com a carga perpendicularmente, mais folgado podia andar e ver o caminho. Le Pautre, para ostentar sciencia anatomica, põe o velho ao hombro esquerdo de Enéas, com a cara para cima, as pernas do mesmo lado, presas adiante por ambos os braços do filho, e o direito do velho cahindo-lhe pelas costas abaixo ; de sorte que, sendo Anchises quem ajuda com a direita os passos do neto e sendo Enéas quem marcha, Ascanio tinha de ir quasi de rastos, e o decrepito avô, com as imagens dos deuses ao braço esquerdo, havia de estar sobre modo incommodado ; quando, segundo Virgilio, Anchises ficava com as mãos livres, assentado aos hombros sobre a pelle de leão, e assim melhor podia levar as imagens. Se é má tal concepção, o estatuario no executá-la desprezou a historia e a tradição poetica : magro e paralytico, apresenta Anchises um braço nédio e roliço, forte como o de Enéas. Escuso fallar na physionomia pouco interessante de Ascanio ; e todavia, sendo o tronco dos heroes de Roma, se Le Pautre fosse um Phidias ou um Miguel Angelo, nella deixaria transluzir um não sei que, proprio para nos dar uns longes do futuro, quanto é permittido á escultura. Algumas bellezas parciaes não salvam o artista : *Æmilium circa ludum faber unus et unguis Exprimet, et molles imitabitur ære capillos : Infelix operis summa, quia ponere totum Nesciet*.

740-763. *Nec post oculis est reddita nostris* querem alguns que se traduza, como



Delille, o céu não ma restituiu jamais, e não eu nunca mais a avistei; fundam-se em que o poeta a faz apparecer depois a Enéas. Taes criticos, e M. Villenave com elles, não reflectiram que a propria pessoa é cousa diversa do simulacro ou da sombra: Creusa em pessoa nunca mais appareceu ao marido; mas representou-se-lhe. *Infelix simulacrum atque umbra et nota major imago.* Esta distincção, conforme á crença antiga, veja-se em La Rue ao v. 385 do liv. IV e 748 do VI.

772-794. 798-819. M. Villenave, subcrevendo a pedagogica declaração de M. Tissot, opina com este que *A son froid silence, on ne reconnait pas l'époux désespéré qui vient d'affronter de nouveaux dangers pour retrouver Creuse. Les mouvements d'une passion ardente ne tombent pas ainsi tout à coup, le cœur ne fait pas si promptement de cruels sacrifices... L'exemple d'Homère, mais surtout la nature, devait préserver Virgile d'une faute qui malheureusement reviendra plus d'une fois dans le poème.* Examinemos. Procura Enéas a Creusa por toda parte; não a encontra, mas apparece-lhe a sombra de uma grandeza pasmosa: M. Tissot, que não acredita almas do outro emundo, não se arripou ao ler; mas Enéas, acreditando naquella visão, ficou mudo e com o cabello irriçado. A sombra conta-lhe a protecção que recebe da mãe dos deuses, a sua berna ventura, e o mais que se contém no discurso. E que faz Enéas? sob a impressão do milagroso apparecimento, quer fallar e não pode, mas verte lagrimas; vai abraçar tres vezes o simulacro, tres vezes este se lhe escapa e se esvaece em auras subltis. A esta admiravel passagem é que M. Tissot argue de fria! Não sabe que em uma dôr grande falta a voz e é supprida pelas lagrimas? Que devia fazer Enéas? soltar a lingua e desenrolar uma lamuria de legua, á maneira de amante de novella? Se o fizesse, não seria aqui Virgilio o sabio conhecedor do coração humano. Mr. Tissot não deu peso ao extraordinario da visão, ao *lacrymantem* do poeta, nem viu que as palavras de Creusa e a honra da sua apothese haviam de produzir uma certa consolação no espirito religioso de Enéas. — Quanto ás culpas que *desgracadamente* apparecem no poema, a maxima parte das que lhe imputam está unicamente na cabeça de criticos ou desattentos ou caprichosos.

## LIBER TERTIUS

Postquam res Asiæ Priamique evertere gentem  
Immeritam visum Superis, ceciditque superbum  
Ilium, et omnis humo fumat Neptunia Troja,  
Diversa exilia et desertas quærere terras  
Auguriis agimur divûm, classemque sub ipsâ 5  
Antandro et Phrygiæ molimur montibus Idæ,  
Incerti quò fata ferant, ubi sistere detur ;  
Contrahimusque viros. Vix prima inceperat æstas,  
Et pater Anchises dare fatis vela jubebat.  
Littora tum patriæ lacrymans, portusque relinquo; 10  
Et campos ubi Troja fuit : feror exul in altum  
Cum sociis, natoque, Penatibus, et magnis dîs.  
Terra procul vastis colitur Mavortia campis,  
Thraces arant, acri quondam regnata Lycurgo :  
Hospitium antiquum Trojæ, sociique Penates, 15  
Dum fortuna fuit. Feror huc, et littore curvo  
Mœnia prima loco, fatis ingressus iniquis ;  
Æneadasque meo nomen de nomine fingo.  
Sacra Dionææ matri divisque ferebam  
Auspiciis cœptorum operum ; superoque nitentem 20  
Cœlicolûm regi mactabam in littore taurum.  
Fortè fuit juxta tumulus, quo cornea summo  
Virgulta, et densis hastilibus horrida myrtus.  
Accessi, viridemque ab humo convellere silvam  
Conatus, ramis tegerem ut frondentibus aras, 25  
Horrendum et dictu video mirabile monstrum :  
Nam, quæ prima solo ruptis radicibus arbos  
Vellitur, huic atro liquuntur sanguine guttæ,  
Et terram tabo maculant. Mihi frigidus horror  
Membra quatit, gelidusque coit formidine sanguis. 30  
Rursus et alterius lentum convellere vimen  
Insequor, et causas penitus tentare latentes ;  
Alter et alterius sequitur de cortice sanguis.  
Multa movens animo, nymphas venerabar agrestes,  
Gradivumque patrem, Geticis qui præsidet arvis, 35  
Rite secundarent visus, omenque levarent.  
Tertia sed postquam majore hastilia nisu

### LIVRO III

Depois que em mal os deuses derribaram Asia e a nação Priamea, altivos muros E Ilio a Neptunia em fumo resolvendo, A buscar nos suadiu celeste aviso Varios desterrros e desertos climas.	5
Naus no Ida Phrygio, ao pé da mesma Antandro, Fabricámos, do porto e rumo incertos. Alisto a gente ; a primavera entrada, Velas dar a ventura ordena Anchises. Então choroso deixo as patrias bordas, Campos onde foi Troia ; exul me engolfo, Iulo e os meus, os divos e os penates.	10
Comarcas em que atroz reinou Lycurgo, Plaga extensa Mavorcia, os Thraces lavram : Nella doce agasalho e amigos lares, Emquanto quiz fortuna, achava Troia. Ruim fado ahi me aporta, e em curva margem Planto Eneia, e do meu seu nome formo :	15
Aos de começos taes auspices numes E á mãe Dionea sacrificio, um touro Nedio immolo na praia ao deus superno.	20
Um combro alli, coroava-o de hastes crespa Densa touça de murta e pilriteiro : Cheguei-me, e ao convellir o mato verde Para os altares enfolhar com ramos, Formidando portento arriprou-me : O arbusto que primeiro desarreigo De negro-rubras gottas o terreno Tabido mancha. Os membros me convulsa Trigido horror, coalhado gela o sangue.	25
Puxo outro lento vime, o arcano sondo ; Atro cruor de novo a casca estilla. Mil cuidados penso ; ás Hamadryas oro, Ao do Getico chão fautor Gradivo, Que a visão ominosa em bem convertam.	30
Firmo os joelhos na arêa, o esforço envido, Terceira haste acommetto ; eis de um sepulcro	35



Aggredior, genibusque adversæ obluor arenæ :  
 Eloquar, an sileam ? gemitus lacrymabilis imo  
 Auditur tumulo, et vox reddita fertur ad aures ; 40  
 Quid miserum, Ænea, laceras ? jam parce sepulto ;  
 Parce pias scelerare manus : non me tibi Troja  
 Externum tulit, haud cruor hic de stipite manat.  
 Heu ! fuge crudeles terras, fuge littus avarum.  
 Nam Polydorus ego : hîc confixum ferrea texit 45  
 Telorum seges, et jaculis increvit acutis.

Tum vero ancipiti mentem formidine pressus  
 Obstupui, steteruntque comæ, et vox faucibus hæsit.  
 Hunc Polydorum auri quondam cum pondere magno  
 Infelix Priamus furtim mandârat alendum 50  
 Threicio regi, cùm jam diffideret armis  
 Dardaniæ, cingique urbem obsidione videret.  
 Ille, ut opes fractæ Teucrûm, et fortuna recessit,  
 Res Agamemnonias victriciaque arma secutus,  
 Fas omne abrumpit, Polydorum obtruncat, et auro 55  
 Vi potitur. Quîd non mortalia pectora cogis,  
 Auri sacra fames ! Postquam pavor ossa reliquit,  
 Delectos populi ad procures, primùmque parentem,  
 Monstra deûm referto, et quæ sit sententia posco.  
 Omnibus idem animus sceleratâ excedere terrâ, 60  
 Linquere pollutum hospitium, et dare classibus Austros.  
 Ergo instauramus Polydoro funus, et ingens  
 Aggeritur tumulo tellus : stant manibus aræ,  
 Cæruleis mœstæ vittis atrâquæ cupresso ;  
 Et circum Iliades crinem de more solutæ. 65  
 Inferimus tepido spumantia cymbia lacte,  
 Sanguinis et sacri pateras ; animamque sepulcro  
 Condimus, et magnâ supremùm voce ciemus.  
 Inde, ubi prima fides pelago, placataque venti  
 Dant maria, et lenis crepitans vocat Auster in altum, 70  
 Deducunt socii naves, et littora complent.  
 Provehimur portu ; terræque urbesque recedunt.  
 Sacra mari colitur medio gratissima tellus  
 Nereidum matri et Neptuno Ægæo :  
 Quam pius Arcitenens, oras et littora circum 75  
 Errantem, Mycone celsâ Gyaroque revinxit,  
 Immotamque coli dedit, et contemnere ventos.

(Fallar devo ou calar ?) imo suspiro,  
 Gemente som, no ouvido me estremece :  
 « Ai ! porque me laceras ? poupa, Enéas, 40  
 Um finado, as mãos pias não profanas.  
 Gerou-me Troia, nem te sou estranho,  
 Nem este humor do tronco mana. Ah ! fuge,  
 Foge o paiz cruel, a avara praia.  
 Sou Polydoro : aqui varou-me de hastas 45  
 Ferrea messe, que em pontas cresce agudas. »  
 Horripilado, a titubar a mente,  
 Presa a voz á garganta, oppresso estaco.  
 De cofre pleno, a furto, ao rei Threício  
 Mandara o infeliz Priamo este filho 50  
 A se educar, já quando, estreito o assedio,  
 O exito receava. Ilio abatida,  
 A'prospera victoria Agamemnonia  
 Servindo o perfido, a riqueza empolga  
 E degola o mancebô. Humanos peitos, 55  
 Sagrada fome de ouro, a que os não fôrças ?  
 Ido o pavor dos ossos, este assombro  
 Conto a meu pae, consulto os mais conspicios.  
 Accordam que, arrostando a frota os Austros,  
 Largue o polluto scelerado hospicio. 60  
 Funeraes instaurando a Polydoro,  
 Terra ao sepulcro, de uso, amontoamos ;  
 De azues listões e exequial cypreste  
 Altar se eleva aos manes luctuoso ;  
 Destrançadas Iliades o cercam ; 65  
 Tepido espumeo leite e de hostias sangue  
 De navetas e taças lhe infundimos ;  
 A alma a evocar no tumulto encerramos,  
 Tres vezes proferindo o extremo vale.  
 Mal abonança e escampa, a convidar-nos 70  
 Austro meigo espirando, em nado as popas  
 E enchendo a praia os socios, velejamos ;  
 Vam recuando os muros e as ribeiras.  
 Sacra á mãe das Nereidas e a Neptuno  
 Egeu, ilha gratissima cultivam, 75  
 Que antes boiava, e o pio Arcitenente  
 Com Mycon celsa atando-a e com Gyaro,  
 Fixa dos ventos zomba : mui tranquilla

Huc feror ; hæc fessos tuto placidissima portu  
 Accipit : egressi veneramur Apollinis urbem.  
 Rex Anius, rex idem hominum Phœbique sacerdos, 80  
 Vittis et sacrâ redimitus tempora lauro,  
 Occurrit : veterem Anchisen agnoscit amicum.  
 Jungimus hospitio dextras, et tecta subimus.  
 Tempula dei saxo venerabar structa vetusto :  
 Da propriam, Thymbræe, domum ; da moenia fessis, 85  
 Et genus, et mansuram urbem ; serva altera Trojæ  
 Pergama, reliquias Danaûm atque immitis Achillei.  
 Quem sequimur ? quòve ire jubes ? ubi ponere sedes ?  
 Da, Pater, augurium, atque animis illabere nostris.  
 Vix ea fatus eram : tremere omnia visa repente, 90  
 Liminaque, laurusque dei, totusque moveri  
 Mons circum, et mugire adytis cortina reclusis:  
 Submissi petimus terram, et vox fertur ad aures :  
 Dardanidæ duri, quæ vos a stirpe parentum  
 Prima tulit tellus, eadem vos ubere læto 95  
 Accipiet reduces : antiquam exquirite matrem.  
 Hic domus Æneæ cunctis dominabitur oris,  
 Et nati natorum, et qui nascentur ab illis.  
 Hæc Phœbus : mixtoque ingens exorta tumultu  
 Lætitia ; et cuncti, quæ sint ea moenia, quærunt ; 100  
 Quó Phœbus vocet errantes, jubeatque reverti.  
 Tum genitor, veterum volvens monumenta virorum :  
 Audite, ô procures, ait, et spes discite vestras.  
 Creta Jovis magni medio jacet insula ponto ;  
 Mons Idæus ubi, et gentis cunabula nostræ : 105  
 Centum urbes habitant magnas, uberrima regna ;  
 Maximus unde pater, si rite audita recordor,  
 Teucrus Rhœteas primum est advectus ad oras,  
 Optavitque locum regno : nondum Ilium et arces  
 Pergameæ steterant ; habitabant vallibus imis. 110  
 Hinc mater cultrix Cybele, Corybantiaque æra,  
 Idæumque nemus ; hinc fida silentia sacris,  
 Et juncti currum dominæ subiêre leones.  
 Ergo agite ; et, divûm ducunt quâ jussa, sequamur.  
 Placemus ventos, et Gnossia regna petamus. 115  
 Nec longo distant cursu ; modô Jupiter adsit,  
 Tertia lux classem Cretæis sistet in oris.  
 Sic fatus, meritos aris mactavit honores,



Nos recebe em seguro ; ao desembarque A cidade acatamos Apollinea.	80
Anio rei, que une o sceptro e o sacerdocio, Do Phebeu louro e fitas adornado, Sahe, reconhece o amigo velho Anchises, Nos toma as dextras, nos recolhe e hospeda. Venero o templo erecto em penha antiga :	85
« Lassos dá-nos, Thymbreu, dá-nos estavel Séde e familias ; salva estoutra Pergamo, Da Grecia restos e do immite Achilles. Quem nos guia ? onde ir cumpre ? onde assentarmos ? Padre, em nós te insinua, o agouro aclara. »	90
Eis sinto balouçar-se e tremer tudo, Portas, louro do deus e o monte em roda ; Muge a cortina, aberto o santuario, Logo prostrados, esta voz nos soa :	95
« No uberrimo torrão, Dardanos duros, Origem vossa, o domicilio tendes ; Ao grémio vos tornai da prisca madre. A casa alli de Enéas no orbe inteiro Tem de imperar e os filhos de seus filhos E os que delles nascerem. » De alvoroito E alegria, onde os mande errantes Phebo E reverter nos faça, indagam todos.	100
Anciães memorias cogitando Anchises : « Proceres, dice, ouvi-me e esperançai-vos. Creta, berço de Troia e do alto nume, Equorea jaz, com o Ida e Estados pingues E amplas cidades cem ; donde abordando Junto ao Rheteu, se a tradição me lembra, Teucro, avô nosso, ao reino escolheu sitio.	105
Ilio nem seu castello inda existia, Inda em profundos valles se habitava. Daqui Rhéa cultora e os Corybantios Sistros e o monte Ideu, fiel silencio Daqui veio aos mysterios e jungidos Leões tirarem da senhora o carro.	110
Eia, o céu quer, os ventos aplacando, Vamos já demandar as Gnosias ribas : Não distam muito, com favor de Jove Lá podemos surgir á luz terceira. » E logo um touro mata, honras devidas	115
	120

- Taurum Neptuno, taurum tibi, pulcher Apollo,  
Nigram hiemi pecudem, Zephyris felicibus albam. 120
- Fama volat pulsum regnis cessisse paternis  
Idomenea ducem, desertaque littora Cretæ;  
Hoste vacare domos, sedesque adstare relictas.  
Linquimus Ortygiæ portus, pelagoque volamus;  
Bacchatamque jugis Naxon, viridemque Donymsam, 125  
Olearon, niveamque Paron, sparsasque per æquor  
Cycladas, et crebris legimus freta consita terris.  
Nauticus exoritur vario certamine clamor.  
Hortantur socii, Cretam proavosque petamus.  
Prosequitur surgens a puppi ventus euntes; 130  
Et tandem antiquis Curetum allabimur oris.  
Ergo avidus muros optatæ molior urbis,  
Pergameamque voco, et lætam cognomine gentem  
Hortor amare focos, arcemque attollere tectis.  
Jamque fere sicco subductæ littore puppes; 135  
Connubiis arvisque novis operata juvenus;  
Jura domosque dabam: subitò cùm tabida membris,  
Corrupto cœli tractu, miserandaque venit  
Arboribusque satisque lues, et letifer annus.  
Linquebant dulces animas, aut ægra trahebant 140  
Corpora: tum steriles exurere Sirius agros;  
Arebant herbæ, et victum seges ægra negabat.  
Rursus ad oraclum Ortygiæ Phœbumque remenso  
Hortatur pater ire mari, veniamque precari:  
Quàm fessis finem rebus ferat, unde laborum 145  
Tentare auxilium jubeat, quò vertere cursus.  
Nox erat, et terris animalia somnus habebat.  
Effigies sacræ divûm, Phrygiique Penates,  
Quos mecum a Trojâ mediisque ex ignibus urbis  
Extuleram, visi ante oculos adstare jacentis 150  
In somnis, multa manifesti lumine, quâ se  
Plena per insertas fundebat Luna fenestras.  
Tum sic affari, et curas his demere dictis:  
Quod tibi delato Ortygiam dicturus Apollo est,  
Hic canit, et tua nos en ultro ad limina mittit. 155  
Nos te, Dardaniâ incensâ, tuaque arma secuti;

A Neptuno ; a ti outro, ó bello Apollo ;  
Rez negra aos temporaes, branca aos favonios.

Expulso Idomeneu do patrio solio,  
Corre que, evacuada de inimigos, 125

Livre Creta ficou. Deixando a Ortygia,

No pelago a voar, passamos Naxos  
E os topes seus que em bacchanaes resoam,

Donysa a verde, Oleáro e a nivea Paros,

Na azul campanha as Cycladas esparsas,

Fretos de bastas ilhas semeados. 130

Na faina se ergue a nautica celeuma ;

Vozes cruzam : — Á Creta, ao ninho avito. —

De ré nos venta a briza, e dos Curetes

Á região veterrima tocamos

Avido a nova Pergamo desenho, 135

E, ufana com tal nome, incito a gente

A exalçar o castello e amar seus fogos.

Já varadas em secco as popas eram ;

Cuida-se em bodas, cuida-se em lavouras ;

Predios regulo e marco : eis plantas e homens 140

Saltêa corrupção que infecta os ares,

Triste anno, peçonhento ás sementeiras.

Ia-se a doce vida, ou se arrastavam

Corpos a definhar ; queimando Sirio

Estereis agros, resequidas hervas, 145

Enfizada a seara o pão negava.

Que eu, resulcando o mar, de novo em Delos

Consulte humilde a Phebo, exhorta Anchises :

Onde o refugio, o termo a tanta angustia,

Convem tentar ; que rota nos prescreva. 150

Noite era, e o sómno os animaes prendia :

As divinas effigies e os penates,

Que do Iliaco incendio resalvámos,

Resplendecendo em sonhos me apparecem,

Donde pelas janellas mal cerradas 155

Cheia a Lua enfiava o argenteo raio ;

Eil-os que do cuidado assim me tiram :

« Não mais o Ortygio oraculo demandes ;

Por nós de grado Apollo aqui to envia.

Nós, Troia em chammas, sob as armas tuas, 160



Nos tumidum sub te permensi classibus æquor ;  
 Idem venturos tollemus in astra nepotes,  
 Imperiumque urbi dadimus : tu mœnia magnis  
 Magna para, longumque fugæ ne linque laborem. 160  
 Mutandæ sedes : non hæc tibi littora suasit  
 Delius, aut Cretæ jussit considerare Apollo.  
 Est locus, Hesperiam Graii cognomine dicunt,  
 Terra antiqua, potens armis atque ubere glebæ :  
 Cœnotrii coluere viri : nunc fama minores 165  
 Italiam dixisse, ducis de nomine, gentem.  
 Hæ nobis propriæ sedes ; hinc Dardanus ortus,  
 Iasiusque pater, genus a quo principe nostrum.  
 Surge, age, et hæc lætus longævo dicta parenti  
 Illud dubitanda refer. Corythum terrasque require 170  
 Aesonias : Dictæa negat tibi Jupiter arva.  
 Italibus attonitus visis ac voce Deorum  
 Nec sopor illud erat ; sed coram agnoscere vultus,  
 Vultusque comas, præsentiaque ora videbar :  
 Tum gelidus toto manabat corpore sudor), 175  
 Corripio e stratis corpus, tendoque supinas  
 Ad cœlum cum voce manus, et munera libo  
 Intemerata focis : perfecto lætus honore,  
 Anchisen facio certum, remque ordine pando.  
 Agnovit prolem ambiguam, geminosque parentes, 180  
 Seque novo veterum deceptum errore locorum.  
 Tum memorat : Nate, Iliacis exercite fati,  
 Sola mihi tales casus Cassandra canebat.  
 Nunc repeto hæc generi portendere debita nostro,  
 Et sæpe Hesperiam, sæpe Itala regna vocare. 185  
 Sed quis ad Hesperia venturos littora Teucros  
 Crederet ? aut quem tum vates Cassandra moveret.  
 Cedamus Phœbo, et moniti meliora sequamur.  
 Sic ait : et cuncti dictis paremus ovantes.  
 Hunc quoque deserimus sedem, paucisque relictis 190  
 Vela damus, vastumque cavâ trabe currimus æquor.  
 Postquam altum tenuere rates, nec jam amplius ullæ  
 Apparent terræ, cœlum undique et undique pontus ;  
 Tum mihi cæruleus supra caput adstitit imber,  
 Noctem hiememque ferens ; et inhorruit unda tenebris. 195

Remedimos contigo o inchado paramo ;

Aos teus gloria perenne, eterno imperio

Daremos nós : tu longo afã não temas,

Procura a tal grandeza igual cidade,

Muda-ta, parte, o Delio o determina ;

Nem elle aconselhou-te a vir a Creta.

Um paiz ha vetusto, em grego Hesperia,

Fecundo e bellacissimo, colonia

Já de Enotrios varões ; Italia he fama

Que, de um seu rei, modernos o nomêam :

Lá, por Dardano e Jasio, a estirpe nossa

Origem teve ; o assento lá teremos.

Vai-te ledo ao bom velho e o desengana ;

Sus, de Coryto e Ausonia a rota segue :

Jove recusa-te as Dictéas lavras. »

Desta visão e annuncio estupefacto

Nem foi lethargo, não ; veladas comas,

Vultos, feições, eu devisar cuidava,

E em suor frio o corpo me escorria),

Da cama salto ; orando elevô as palmas,

Dons libo ao lar e intemeratos queimo.

Ao depois a meu pae contente o exponho ;

Que reconhece os dous ambiguos troncos,

O erro em que esses lugares o induziram.

« Filho, a quem de Ilion persegue o fado,

Rememorando ajunta, só Cassandra

Tal me prediçe, uns reinos prometteu-nos

Que ou Hesperia ou Italia appellidava.

Mas quem tam longe crera a estancia nossa ?

E a quem jamais persuadiu Cassandra ?

Phebo o melhor indica, eia, cedamos. »

Tudo ovante obedece. Alguns ficaram ;

Os mais soltamos novamente as velas,

Cursando em cavô lenho o immenso plaino.

Ao largo os barcos, desaparece terra,

Céo daqui, mar dalli. Bulcão ceruleo

Feia borrasca sobre nós carrega,

Treva e horror pelas aguas estendendo.

165

170

175

180

185

190

195

- Continuò venti volvunt mare, magnamque surgunt  
 Æquora : dispersi jactamur gurgite vasto.  
 Involvère diem nimbi, et nox humida cœlum  
 Abstulit : ingeminant abruptis nubibus ignes. 200  
 Excutimur cursu, et cæcis erramus in undis.  
 Ipse diem noctemque negat discernere cœlo ;  
 Nec meminisse viæ mediâ Palinurus in undâ.  
 Tres adeo incertos cæcâ caligine soles  
 Erramus pelago, totidem sine sidere noctes.  
 Quarto terra diè primùm se attollere tandem 205  
 Visa, aperire procul montes, ac volvere fumum.  
 Vela cadunt, remis insurgimus : haud mora, nautæ  
 Adnixi torquent spumas, et cærula verrunt.  
 Servatum ex undis Strophadum me littora primùm  
 Accipiunt. Strophades Graio stant nomine dictæ 210  
 Insulæ Ionio in magno, quas dira Celæno,  
 Harpyiæque colunt aliæ, Phineia postquam  
 Clausa domus, mensasque metu liquère priores.  
 Tristius haud illis monstrum, nec sævior ulla  
 Pestis et ira deùm Stygiis sese extulit undis. 215  
 Virginei volucrum vultus, fœdissima ventris  
 Proluvies, uncæque manus, et pallida sèmpèr  
 Ora fame.  
 Huc ubi delati portus intravimus ; ecce  
 Læta boum passim campis armenta videmus, 220  
 Caprigenumque pecus, nullo custode, per herbas  
 Irruimus ferro, et divos ipsumque vocamus  
 In partem prædamque Jovem : tunc littore curvo  
 Exstruimusque toros, dapibusque epulamur opimis.  
 At subitæ horrifico lapsu de montibus adsunt 225  
 Harpyiæ, et magnis quatiunt clangoribus alas,  
 Diripiuntque dapes, contactuque omnia fœdant  
 Immundo : tum vox tetrum dira inter odorem.  
 Rursum in secessu longo, sub rupe cavatâ,  
 Arboribus clausi circum atque horrentibus umbris, 230  
 Instruimus mensas, arisque reponimus ignem :  
 Rursum ex diverso cœli cæcisque latebris  
 Turba sonans prædam pedibus circumvolat uncis ;  
 Polluit ore dapes. Sociis tunc arma capessant  
 Edico, et dirâ bellum cum gente gerendum. 235  
 Haud secus ac jussi faciunt, tectosque per herbam  
 Disponunt enses, et scuta latentia condunt.  
 Ergo, ubi delapsæ sonitum per curva dedère



Sublevando escarcéos, por vastas brenhas	
Nos dispersa o tufão. Tolda-se o tempo,	200
Chuva e neblina a luz polar nos roubam ;	
Rôtas nuvens trovejam, relampêam.	
Té Palinuro, á toa a fluctuarmos,	
Perde o tino e confunde a noite e o dia.	
Nem fulge estrella nas opacas horas,	205
Tres em negrume dubios sóes vagamos ;	
Ao quarto, arrumação, que a olho augmenta,	
Serros descobre, os cimos já fumêam.	
O panno arrêa-se, a vogar surdimos :	
A estribar-se a maruja a espuma estorce,	210
Rasca o azulado ponto. Abordo illeso	
Ilhas do grande Jonio, em grego Strophades :	
Cruel as tem Celeno e as mais Harpyas,	
Desque, enxotadas, os festins medrosas	
E a vivenda Phineia abandonaram :	215
Monstro maior nem divinal flagello,	
Nem peste mais voraz brotou da Estyge ;	
De laxo immundo ventre e garra adunca,	
Aves nojosas, com virginios rostos,	
Magros, pallidos sempre e esfomeados.	220
No arribar, gordo armento se offerece,	
Fato, sem pegureiro, pelo prado :	
Investimos a ferro, e aquinhoamos	
Na presa o mesmo Jove e os outros numes ;	
Camilhas na enseada construimos ;	225
Regalado manjar nos banquetêa.	
Subito em lapso horrifico as Harpyas	
Descem dos montes a adejar ruidosas ;	
Pilham tudo, enxovalham, contaminam,	
Mesclando a tetro odor funestos gritos.	230
Sob saxeia lapa, num recesso umbroso	
De atro arvored, o fogo n'ara e as mesas	
Repomos : a estrondar revoa a turba	
De outro escondrijo lobrego, e as viandas	
Pollue com bôca impura e tortas unhas.	235
Arma, arma, á dira gente eu guerra intimo.	
Dito e feito ; escondemos sob a relva	
Prestes gladios e escudos. Mal deslisam	
Por curvas praias a grasnar, Miseno,	

- Littora, dat signum speculâ Misenus ab altâ  
 Ære cavo : invadunt socii, et nova prælia tentant, 240  
 Obscenâ pelagi ferro fœdare volucres.  
 Sed neque vim plumis ullam nec vulnera tergo  
 Accipiunt ; celerique fugâ sub sidera lapsæ,  
 Semesam prædam et vestigia fœda relinquunt.  
 Una in præcelsâ consedit rupe Celæno, 245  
 Infelix vates, rupitque hanc pectore vocem :  
 Bellum etiam pro cæde boum stratisque juvencis,  
 Laomedontiadæ, bellumne inferre paratis,  
 Et patrio insontes Harpyias pellere regno ?  
 Accipite ergo animis atque hæc mea figite dicta : 250  
 Quæ Phœbo Pater omnipotens, mihi Phœbus Apollo  
 Prædixit, vobis Furiarum ego maxima pando.  
 Italiam cursu petitis, ventisque vocatis  
 Ibitis Italiam, portusque intrare licebit :  
 Sed non nate datam cingetis mœnibus urbem, 255  
 Quam vos dira fames, nostræque injuriæ cædis,  
 Ambesam subigat malis absumere mensas.  
 Dixit, et in silvam pennis ablata refugit.  
 At sociis subitâ gelidus formidine sanguis  
 Diriguit : cecidère animi ; nec jam amplius armis, 260  
 Sed votis precibusque jubent exposcere pacem,  
 Sive deæ, seu sint diræ, obscenæque volucres.  
 At pater Anchises, passis de littore palmis,  
 Numina magna vocat, meritosque indicit honores :  
 Dî, prohibete minas ; dî, talem avertite casum, 265  
 Et placidi servate pios. Tum littore funem  
 Deripere, excussosque jubet laxare rudentes.  
 Tendunt vela Noti : fugimus spumantibus undis ;  
 Quâ cursum ventusque gubernatorque vocabant.  
 Jam medio apparet fluctu nemorosa Zacynthos, 270  
 Dulichiumque, Sameque, et Neritos ardua saxis :  
 Effugimus scopulos Ithacæ, Laertia regna ;  
 Et terram altricem sævi exsecramur Ulyssæi.  
 Mox et Leucatæ nimbosa cacumina montis,  
 Et formidatus nautis aperitur Apollo. 275  
 Hunc petimus fessi, et parvæ succedimus urbi.  
 Anchora de prorâ jacitur ; stant littore puppes.  
 Ergo insperatâ tandem tellure potiti,  
 Lustramurque Jovi, votisque incendimus aras,  
 Actiaque Iliacis celebramus littora ludis. 280

Que de alto espreita, o cavo bronze entoa : 240

Tenta-se, estranho ataque ! a ferro obscenas

Marinhas avès escalar ; mas golpes

No dorso e plumas nem lesão consentem,

E em fuga, alando-se ás estrellas, deixam

A presa mossegada e infecto rasto. 245

Num alcantil Celeno só pousando,

Rompe aziaga em taes vozes : « Guerra, em cima

De novilhos e bois nos estragardes !

Guerra e esbulhar quereis do patrio reino

As insónes Harpyas ! Pois ouvi-me, 250

Gravai n'alma o que a Phebo, ó Laomedoncios,

O summo rei predice, a mim Apollo,

E eu rainha das furias vos declaro.

Italia demandais, a Italia os fados

Com viração galerna ir vos concede ; 255

Mas antes que mureis o assento vosso,

Desta matança em pena, ha de obrigar-vos

Crua fome a roer as proprias mesas. »

E eis de surto se amonta. O sangue gela :

Armas não mais ; com votos paz rogamos, 260

Sejam déas, ou furias, torpes aves :

Da praia as mãos levanta, os grandes numes

Com devida offerenda implora Anchises :

« Deuses, fóra o ameaço, arredo o agouro ;

Ávossa pia gente auxilio, ó deuses ! » 265

Faz a amarra colher, safar calabres :

Noto incha o panno ; o espumeo golfo aramos

À descripção, do vento e do piloto.

Já surge á flor Zacynthos nemorosa,

Dulichio e Same e Neritos alpestre : 270

Do Ithaco sevo a praguejar o berço,

Os Laercios cachopos esquivámos.

Descobrem-se de Leucate os nimbosos

Topes e Apollo aos nautas formidavel :

Subimos lassos o pequeno burgo. 275

Da proa ancora afunda, encosta a popa.

Nesse insperado solo, a Jove o lustro

Em votiva ara accessa, em Troicos ludos

A Acciaca ribeira festejamos ;

Taes, nus e ungidos, patria lucta exercem : 280



- Exercent patrias oleo labente palæstras  
 Nudati socii : juvat evasisse tot urbes  
 Argolicas, mediosque fugam tenuisse per hostes.  
 Interea magnum Sol circumvolvitur annum,  
 Et glacialis hiems Aquilonibus asperat undas. 285  
 Ære cavo clypeum, magni gestamen Abantis,  
 Postibus diversis figo et rem carmine signo :  
*Æneas hæc de Danaïs victoribus arma.*  
 Linquere tum portus jubeo, et considerare transtris.  
 Certatim socii feriunt mare, et æquora verrunt. 290  
 Protinus aerias Phæacum abscondimus arces,  
 Littoraque Epiri legimus, portuque subimus  
 Chaonio, et celsam Buthroti ascendimus urbem.  
 Hic incredibilis rerum fama occupat aures, 295  
 Priamiden Helenum Graias regnare per urbes,  
 Conjugio Æacidæ Pyrrhi sceptrisque potitum,  
 Et patrio Audromachen iterum cessisse marito.  
 Obstupui ; miroque incensum pectus amore  
 Compellare virum, et casus cognoscere tantos.  
 Progredior portu, classes et littora linquens, 300  
 Solemnes tum fortè dapes et tristia dona,  
 Ante urbem in luco, falsi Simoentis ad undam,  
 Libabat cineri Andromache, Manesque vocabat  
 Hectoreum ad tumulum, viridi quem cespite inanem,  
 Et geminas, causam lacrymis, sacraverat aras. 305  
 Ut me conspexit venientem, et Troia circum  
 Arma amens vidit, magnis exterrita monstis,  
 Dirigit visu in medio, calor ossa reliquit ;  
 Labitur ; et longo vix tandem tempore fatur :  
 Verane te facies, verus mihi nuncius affers, 310  
 Nate deâ ? vivisne ? aut, si lux alma recessit,  
 Hector ubi est ? Dixit, lacrymasque effudit, et omnem  
 Implevit clamore locum. Vix pauca furenti  
 Subjicio, et raris turbatus vocibus hisco :  
 Vivo equidem, vitamque extrema per omnia duco. 315  
 Ne dubita ; nam vera vides.  
 Heu ! quis te casus dejectam conjuge tanto  
 Excipit ? aut quæ digna satis fortuna revisit ?  
 Hectoris, Andromache, Pyrrhin' connubia servas ?  
 Dejecit vultum, et demissâ voce locuta est : 320  
 O felix una ante alias Priameia virgo,  
 Hostilem ad tumulum, Trojæ sub mœnibus altis,

He grato, a salvo de inimigos, termos  
Tanta cidade Argolica passado.

Do anno maior a volta o Sol completa,  
Gelo hiemal com nortada encrespa os mares :  
O oco aheneo broquel do grande Abantes 285  
Do portão prego em meio, em baixo inscrevo :  
— Ao Danao vencedor ganhou-o Enéas. —  
Largar mando, e em seus bancos os remeiros  
Varrem, qual mais, as percutidas vagas.  
Dos Pheaces arraso aereos cimos, 290  
Costeio o Epiro, aporto na Chaonia,  
Monto á celsa Buthroto. Incrível soa  
Que do Eacide logra o toro e o sceptro  
E reina em Grecia Heleno Priamides,  
Que he sua Andromacha e a marido patrio 295  
Cahiú de novo. Attonito, ardo ancioso  
De escutar ao varão tamanhos casos ;  
Traspasso o porto, praia e mar deixando.  
N'aba de um Simois falso, á Hectorea cinza  
Festim solemne acaso e dons funereos, 300  
N'um luco fóra, Andromacha libava,  
Os manes evocando ao que dé hervosa  
Cespide vacuo tumulto sagrara,  
E altares dous, a prantear motivo.

Ao ver-me e o Phrygio arnez, de espanto embaça, 305  
Fria desmaia ; já, calor cobrando :  
« Vives, murmura ; es tu, divina prole ?  
Ou se incorporeo nuncio a luz não gozas,  
Que he de Heitor ? » E inundando-se-lhe as faces,  
De ais povoa o contorno. A seus transportes, 310  
Conturbado, boquejo em troncas phrases :  
« Sim vivo, e a todo o extremo arrisco a vida ;  
He real este aspecto. Ah ! despenhada  
Do inclito esposó a tanto aviltamento,  
Como o decoro emfim recuperaste ?  
Andromacha de Heitor, inda es de Pyrrho ? » 315

De pejo o rosto abaixa, e em tom submisso :  
« Ó só feliz a Priameia virgem  
Morta sobre hostile campa, aos Teucros muros !  
Jámais provou sorteio, nem captiva  
Tocou do vencedor a heril alcova !

- Jussa mori, quæ sortitus non pertulit ullos,  
 Nec victoris heri tetigit captiva cubile !  
 Nos, patriâ incensâ, diversa per æquora vectæ, 325  
 Stirpis Achilleæ fastus, juvenemque superbum,  
 Servitio enixæ, tulimus ; qui deinde, secutus  
 Ledæam Hermionem, Lacedæmoniosque Hymenæos,  
 Me famulam famuloque Heleno transmisit habendam.  
 Ast illum, ereptæ magno inflammatus amore 330  
 Conjugis, et scelerum furiis agitatus, Orestes  
 Excipit incautum, patriasque obtruncat ad aras.  
 Morte Neoptolemi regnorum reddita cessit  
 Pars Heleno, qui Chaonios cognomine campos,  
 Chaoniamque omnem Trojano a Chaone dixit ; 335  
 Pergamaque, Iliacamque jugis hanc addidit arcem.  
 Sed tibi qui cursum venti, quæ fata dedere ?  
 Aut quis te ignarum nostris deus appulit oris ?  
 Quid puer Ascanius ? superatne, et vescitur aurâ ?  
 Quem tibi jam Troja... 340  
 Ecquæ jam puero est amissæ cura parentis ?  
 Ecquid in antiquam virtutem animosque viriles  
 Et pater Æneas et avunculus excitat Hector ?  
 Talia fundebat lacrymans, longosque ciebat  
 Incassum fletus, cum sese a mœnibus heros 345  
 Priamides multis Helenus comitantibus affert,  
 Agnoscitque suos, lætusque ad limina ducit,  
 Et multum lacrymas verba inter singula fundit.  
 Procedo, et parvam Trojam, simulataque magnis  
 Pergama, et arentem Xanthi cognomine rivum. 350  
 Agnosco, Scææque amplector limina portæ.  
 Nec non et Teucri sociâ simul urbe fruuntur ;  
 Illos porticibus rex accipiebat in amplis.  
 Aulæ in medio libabant pocula Bacchi,  
 Impositis auro dapibus, paterasque tenebant. 355  
 Jamque dies alterque dies processit, et auræ  
 Vela vocant, tumidoque inflatur carbasus Austro.  
 His vatem aggredior dictis, ac talia quæso :  
 Trojugena, interpretes divum, qui numina Phœbi,  
 Qui tripodas, Clarii lauros, qui sidera sentis, 360  
 Et volucrum linguas, et præpetis omina pennæ,  
 Fare age (namque omnem cursum mihi prospera dixit  
 Relligio, et cuncti suaserunt numine divi



- Troia em fogo, de mar em mar jogadas,  
 Na servidão parindo, o fausto e orgulho  
 Do Achilleo supportámos: este a Epartha  
 Indo alliar-se a Hermione Ledéa, 325  
 Escrava me transmite a Heleno escravo;  
 Mas, do roubo da esposa o atroz Orestes  
 Em zelos inflammado, furibundo  
 O estronca de improviso ás patrias aras.  
 Recahiu, Pyrrho extincto, em parte o reino 330  
 A Heleno, que chamou Chaonio o campo,  
 Chaonia a terra, de Chaon Troiano;  
 Pergamo, Ilio, he no morro a cidadella.  
 Qual porem te conduz ou vento ou fado?  
 Que deus té arroja ignaro ás nossas praias? 335  
 Onde o que te nasceu já Troia em sitio?  
 De aura mantem-se Ascanio? inda saudoso  
 Da mãe se lembra que perdeu na infancia?  
 Hombridade lhe inspira e esforço antigo  
 Ser Enéas seu pae e Heitor seu tio?» 340  
 Tal num continuo choro em vão carpia,  
 Quando com toda a côrte o heroe Priameo  
 Das muralhas se adianta, e prazenteiro  
 Os seus reconhecendo, os encaminha,  
 E entre fallando largo pranto verte. 345  
 No irmos, deparo as tenues Ilio e Troia,  
 E arido arroio que simula o Xantho;  
 Abraço-me aos umbraes da porta Scéa.  
 Esta socia acolhida os meus desfructam;  
 Regios porticos amplos os recebem. 350  
 Copos da sala em meio a Baccho encetam,  
 Sobre ouro comem, taças de ouro empunham.  
 Corre dia após dia: ao sopro austrinó,  
 Que nos convida, o carbaso intumece.  
 Entro a Heleno e o conjuro: «O' Teucro vate, 355  
 Que, de immortaes interprete, os influxos  
 Do Clario Phebo, as tripodes, os louros,  
 Que os astros, que dos passaros as linguas  
 Sentes e avisos da ligeira penna  
 (Pois fasto curso oraculos me cantam, 360  
 E, a ir dos deuses todos persuadido

- Italiam petere, et terras tentare repostas :  
 Sola novum, dictuque nefas, Harpyia Caelano 365  
 Prodigium canit, et tristes denuntiat iras,  
 Obscenamque famem) : quæ prima pericula vito ?  
 Quidve sequens tantos possum superare labores ?  
 Hic Helenus, cæsis primùm de more juveneis,  
 Exorat pacem divùm, vittasque resolvit 370  
 Sacrati capitis, meque ad tua limina, Phœbe,  
 Ipse manu multo suspensum numine ducit,  
 Atque hæc deinde canit divino ex ore sacerdos :  
 Nate deâ, nam te majoribus ire per altum 375  
 Auspiciis manifesta fides : sic fata deûm rex  
 Sortitur, volvitque vices ; is vertitur ordo.  
 Pauca tibi e multis, quò tutior hospita lustres  
 Æquora, et Ausonio possis considerare portu,  
 Expediam dictis : prohibent nam cetera Parcæ 380  
 Scire Helenum farique vetat Saturnia Juno.  
 Principio Italiam, quam tu jam rere propinquam,  
 Vicinosque, ignare, paras invadere portus,  
 Longa procul longis via dividit invia terris.  
 Ante et Trinacriâ lentandus remus in undâ,  
 Et salis Ausonii lustrandum navibus æquor, 385  
 Infernique lacus, Æææque insula Circæ,  
 Quàm tutâ possis urbem componere terrâ.  
 Signa tibi dicam, tu condita mente teneto.  
 Cùm tibi sollicito secreti ad fluminis undam  
 Littoreis ingens inventa sub ilicibus sus, 390  
 Triginta caputum fetus enixa jacebit,  
 Alba, solo recubans, albi circum ubera nati ;  
 Is locus urbis erit, requies ea certa laborum.  
 Nec tu mensarum morsus horresce futuros.  
 Fata viam invenient, aderitque vocatus Apollo. 395  
 Has autem terras, Italique hanc littoris oram,  
 Proxima quæ nostri perfunditur æquoris aestu,  
 Effuge : cuncta malis habitantur mœnia Graiis.  
 Hic et Narycii posuerunt mœnia Locri,  
 Et Salentinos obsedit milite campos 400  
 Lyctius Idomeneus : hïc illa ducis Melibœi  
 Parva Philoctetæ subnixa Petilia muro.  
 Quin, ubi transmissæ steterint trans æquora classes,  
 Et positis aris jam vota in littore solves,  
 Purpureo velare comas adoptertus amictu ; 405

Da Italia em busca a regiões remotas,  
 Celeno só me augura un monstro infando,  
 Iras fataes e depravada fome).

Dize, eia, que perigo evitar urge ?

Como supperarei trabalhos tantos ? »

365

Rezes do estylo mata, exora o antiste

Aos divos paz, da fronte sacra a touca

Desata, e a mim venerabundo e absorto

Pela mão, Phebo, ao templo teu me guia,

370

E os propheticos labios desencerra :

« Com mór auspicio he fé que tu navegas,

Filho de Venus : tal baralha as sortes

E as encadêa e liga o pae dos numes.

Porque sulques melhor ignotos mares

375

E ao Lacio aportes, vai do muito Heleno

Pouco expender ; que o mais, sabel-o as Parcas,

Ou fallar veda-me a Saturnia Juno.

Primeiro, a Italia proxima, onde cuidas

Que breve ancoras, ta separa e afasta

380

Com longas terras invia longa via.

N'agua Sicana o remo vergar debes,

O salso golfo Ausonio e lago Averno

E a ilha percorrer de Circe Eéa,

Antes que assento firmes. Quando encontres,

385

Pensoso á margem de secreto rio

(Guarda os sinaes), recemparida á sombra

De enzinha litoral, uma alva porca

A trinta alvos leitões amamentando,

Alli terás descanto, alli cidade.

390

Quanto ao roer as mesas, não te assustes ;

Rumo ha de achar o fado e ouvir-te Apollo.

Tu safa-te porem da extrema Italia

Que as das marés do Jonio enchentes lavam ;

A Grecia a infesta : aqui Narycios Locros ;

395

O Lyctio Idomeneu cercou de tropas

Os campos de Salento ; aqui munida

A pequena Petilia Philoctetes

Melibeu rege. E além dos mares surto,

Quando em aras na praia os votos cumpras,

400

Vela a cabeça de purpureo amicto ;

Porque olho hostil, no meio do holocausto,

Não turbe o agouro. Observa e aos teus prescreve-o ;



Ne qua inter sanctos ignes in honore deorum  
 Hostilis facies occurrat, et omina turbet.  
 Hunc socii morem sacrorum, hunc ipse teneto :  
 Hâc casti maneant in religione nepotes.

Ast, ubi digressum Siculæ te admoverit orâ 410  
 Ventus, et angusti rarescent claustra Pelori,  
 Læva tibi tellus, et longo læva petantur  
 Æquora circuitu : dextrum fuge littus et undas.  
 Hæc loca, vi quondam et vastâ convulsa ruinâ  
 (Tantum ævi longinqua valet mutare vetustas) 415  
 Dissiluisse ferunt, cûm protinus utraque tellus  
 Una foret : venit menio vi pontus, et undis  
 Hesperium Siculo latus abscidit, arvaque et urbes  
 Littore diductas angusto interluit æstu.  
 Dextrum Scylla latus, lævum implacata Charybdis, 420

Obsidet, atque imo barathri ter gurgite vastos  
 Sorbet in abruptum fluctus, rursusque sub auras  
 Erigit alternos, et sidera verberat undâ.  
 At Scyllam cæcis cohibet spelunca latebris,  
 Ora exsertantem, et naves in saxa trahentem ; 425  
 Prima hominis facies, et pulchro pectore virgo  
 Pube tenus : postrema immani corpore pristis,  
 Delphinûm caudas utero commissa luporum.  
 Præstat Trinacrii metas lustrare Pachyni

Cessantem, longos et circumflectere cursus, 430  
 Quâm semel informem vasto vidisse sub antro  
 Scyllam, et cæruleis, canibus resonantia saxa.  
 Præterea, si qua est Heleno prudentia, vati  
 Si qua fides, animum si veris implet Apollo,  
 Unum illud tibi, nate deâ, præque omnibus unum 435  
 Prædicam, et repetens iterumque iterumque monebo :  
 Junonis magnæ primûm prece numen adora :  
 Junoni cane vota libens, dominamque potentem  
 Supplicibus supera donis : sic denique victor  
 Trinacriâ fines Italos mittère relictâ 440

Huc ubi delatus Cumæam accesseris urbem,  
 Divinosque lacus, et Aversa sonantia silvis ;  
 Insanam vatem aspicias, quæ rupe sup imâ,  
 Fata canit, foliisque notas et nomina mandat.  
 Quæcumque in foliis descripsit carmina virgo, 445  
 Digerit in numerum, atque antro seclusa relinquit :  
 Illa manent immota locis, neque ab ordine cedunt.

Dure intacto aos vindouros este rito.

405

Como á Sicania te approxime o vento,

Já claro o estreito passo do Peloro,

Costêa a esquerda com circuito longo,

A dextra borda foge a dextas ondas.

Por convulsão violenta e vasta ruina,

Este lugar, se conta, ha largas eras

410

(Do tempo o que não muda a vetustade !)

Se espedaçou ; formava um continente :

Neptunina irrupção rasgou da Hesperia

Sicilia ; angusto braço as lavras parte,

Banha as cidades e limita as praias.

415

Scylla a direita occupa ; e de agua, á sestra,

Grandes golpes tres vezes no atro abysmo

Charybdis implacada a pique sorve,

Tres, revessa e esguichando açouta os astros.

Presa arreganha a boca e as naus ás pedras

420

Scylla attrahe, em cego antro ; cara de homem,

Do collo ao pubis moça linda, em ceto

Remata enorme, e em utero de lobos

Se lhe articulam de delphins as caudas.

O Pachyno dobrado, em roda a viagem

425

Antes ir prolongando, que a disforme

Scylla encarar sequer e a furna horrenda

Com seus ceruleos cães saxi-sonante.

Sobretudo, se has fé no auspice Heleno,

Se prudencia lhe assiste e influe Apollo,

430

Só te isto, ó prole diva, amoesto e prégo,

E repito e reitero : a Juno excelsa

De grado o nume adora, a soberana

Com teus votos e supplicas mitiga :

Dest'arte finalmente victorioso,

435

A Trinacria trasposta, irás á Italia.

A Cumas tu chegado e aos lagos santos

Lucrino e Averno de sonoras matas,

Verás no imo rochedo a vate insana

Que os fados canta, letras, nomes, versos

440

Grava e encommenda ás folhas e os numera.

Na gruta ellès fechados, não se bolem,

Em ordem se mantem ; mas, se uma aragem

- Verùm eadem, verso tenuis cùm cardine ventus  
 Impulit, et teneras turbavit jauna frondes,  
 Nunquam deinde cavo volitantia prendere saxo, 450  
 Nec revocare situs, aut jungere carmina curat;  
 Inconsulti abeunt, sedemque odère Sibylliæ.  
 Hic tibi ne qua moræ fuerint dispendia tanti,  
 Quamvis increpitent socii, et vi cursus in altum  
 Vela vocet, possisque sinus implere secundos, 455  
 Quin adeas vatem, precibusque oracula poscas;  
 Ipsa canat, vocemque volens atque ora resolvat.  
 Illa tibi Italiæ populos, venturaque bella,  
 Et quo quemque modo fugiasque ferasque laborem  
 Expediet, cursusque dabit venerata secundos. 460  
 Hæc sunt quæ nostrâ liceat te voce moneri.  
 Vade age, et ingentem factis fer ad æthera Trojam.  
 Quæ postquam vates sic ore effatus amico est;  
 Dona dehinc auro gravia, sectoque elephanto,  
 Imperat ad naves ferri, stipatque carinis. 465  
 Ingens argentum, Dodonæosque lebetas,  
 Loricam consortam hamis auroque trilicem,  
 Et conum insignis galeæ, cristasque comantes,  
 Arma Neoptolemi : sunt et sua dona parenti.  
 Addit equos, additque duces ; 470  
 Remigium supplet ; socio simul instruit armis.  
 Interea classem velis aptare jubebat  
 Anchises, fieret vento mora ne qua ferenti.  
 Quem Phœbi interpres multo compellat honore :  
 Conjugio, Anchisa, Veneris dignate superbo, 475  
 Cura deûm, bis Pergameis erepte ruinis,  
 Ecce tibi Ausoniæ tellus ; hanc arripe velis.  
 Et tamen hanc pelago præterlabare necesse est :  
 Ausoniæ pars illa procul, quam pandit Apollo.  
 Vade, ait, ô felix nati pietate ! quid ultra 480  
 Provehor, et fando surgentes demoror Austros ?  
 Nec minus Andromache, digressu mœsta supremo,  
 Fert picturatas auri subtemine vestes,  
 Et Phrygiam Ascanio chlamyden ; nec cedit honori :  
 Textilibusque onerat donis, ac talia fatur : 485  
 Accipe et hæc, manuum tibi quæ monumenta mearum  
 Sint, puer, et longum Andromachæ testentur amorem,  
 Conjugis Hectorææ. Cape dona extrema tuorum,  
 O mihi sola mei super Astyanactis imago !



- Da porta os gonzos vira, encana e as tenras  
Folhas baralha, avoejar a virgem 445  
Pela caverna os deixa, nem mais cura  
De os colher e dispôr; e os inconsultos  
Vam-se, a cova e a Sibylla escondjurando.  
Postoque da tardança os teus murmurem,  
Que plenas velas amarrar te possam 450  
Boleadas a prazer, dalli não partas,  
Sem que a teus rogos ella a voz desprenda  
E oráculos resolva. Hade a Cuméa  
As guerras te explicar, de Italia os povos,  
Trabalhos como evites, como os soffras, 455  
E obter-te venerada o salvamento.  
Basta; nem de al me he licito avisar-te.  
Anda, engrandece a Troia, aos céos te exalça. »  
Tal prophetava amigo, e de presentes  
Graves de ouro e elephantico embutido, 460  
De argenteos vasos e Dodoneós cassos  
Aborrotta os porões; de malha ajunta  
A de Pyrrho coiraca auri-trilice,  
De cimeira e cocar seu elmo insigne;  
Faz dons a Anchises; nos provê, nos suppre 465  
De armas, cavallos, praticos, remeiros.  
Meu pae de verga d'alto apresta a frota,  
Que os ventos de servir não desperdice.  
Cortez o augur o acata : « Aceito esposo  
Da Cypria em celso toro, ó caro aos deuses, 470  
Das perdas ambas de Ilion salvado,  
Eil-a, á fronteira Ausonia aproa e voga.  
Todavia has mister passar avante :  
Dista a paragem que te Apollo indica.  
Vai-te, ó pae venturoso de um tal filho!... 475  
Que! tardo e estorvo os Austros que já surgem ? »  
Não menos boa Andromacha, á partida,  
Phrygia chlamyde a Ascanio traz saudosa  
E roupas de matiz de aureo brocado,  
De finas têas o accumula : « Toma, 480  
Do proprio meu lavor, toma estes mimos,  
Que testifiquem sempre e te lembrem  
Da viuva de Heitor, filho, a ternura :  
Dos teus recebe as derradeiras prendas,  
Só do meu Astianaz tu viva imagem; 485

- Sic oculos, sic lille manus, sic ora ferebat, 490  
 Et nunc æquali tecum pubesceret ævo.
- Hos ego digrediens lacrymis affabar obortis :  
 Vivite felices, quibus est fortuna peracta  
 Jam sua : nos alia ex aliis in fata vocamur.  
 Vobis parta quies : nullem maris æquor arandum, 495  
 Arva neque Ausoniæ semper cedentia retro  
 Quærenda : effigiem Xanthi, Trojâmque videtis,  
 Quam vestræ fecêre manus : melioribus, opto,  
 Auspiciis, et quæ fuerit minus obvia Graiis.  
 Si quando Tibrim vicinaque Tibridis arva 500  
 Intrâro, gentique meæ data mœnia cernam,  
 Cognatas urbes olim, populosque propinquos,  
 Epiro, Hesperîâ, quibus idem Dardanus auctor,  
 Atque idem casus, unam faciemus utramque  
 Trojam animis : maneat nostros ea cura nepotes. 505
- Provehimur pelago vicina Ceraunia juxta  
 Unde iter Italiam, cursusque brevissimus undis.  
 Sol ruit interea, et montes umbrantur opaci.  
 Sternimur optatæ gremio telluris ad undam,  
 Sortiti remos, passimque in littore sicco 510  
 Corpora curamus : fessos sopor irrigat artus.  
 Necdum orbem medium Nox Horis acta subibat :  
 Haud segnis strato surgit Palinurus, et omnes  
 Explorat ventos, atque auribus aera captat :  
 Sidera cuncta notat tacito labentia cœlo, 515  
 Arcturum, pluviasque Hyadas, geminosque Triones,  
 Armatumque auro circumspicit Oriona.  
 Postquam cuncta videt cœlo constare sereno,  
 Dat clarum e puppi signum : nos castra movemus,  
 Tentamusque viam, et velorum pandimus alas. 520
- Jamque rubescebat stellis Aurora fugatis,  
 Cùm procul obscuros colles, humilemque videmus  
 Italiam. Italiam primus conclamat Achates :  
 Italiam læto socii clamore salutant.  
 Tum pater Anchises magnum cratera coronâ 525  
 Induit, implevitque mero ; divosque vocavit,  
 Stans celsâ in puppi :  
 Dî, maris et terræ tempestatumque potentes,  
 Ferte viam vento facilem, et spirate secundi.  
 Crebrescunt optatæ auræ, portusque patescit 530

Tinha teus olhos, tuas mãos, teu rosto,  
E equevo hoje contigo embubescera! »

O adeus lhes digo, em lagrimas desfeito :

« Vivei felizes, vosso fado encheu-se ;

De transe em transe o nosso nos repulsa. 490

Já descansais ; de arar não tendes mares,

Após a Italia que se furta e alonga :

De Ilio e do Xantho contemplais a effigie,

Feitura vossa ; com melhor auspicio,

Oh ! menos seja exposta ao dolo Argivo ! 495

Se os campos chego a ver que banha o Tibre

E á minha gente os promettidos muros,

Das propinquas cidades consanguineas

E nos povos irmãos, no Lacio e Epiro,

Faremos na harmonia uma só Troia : 500

Este cuidado fique aos nossos netos. »

Os litoraes Ceraunios prepassamos,

Donde á Italia he brevissimo o trajecto.

Cahe o Sol, forra a treva opacos montes :

Sortêam-se os da voga, e ao doce gremio 505

Os mais em ranchos a curar os corpos,

No secco nos conforta e rega o somno.

Nem inda a Noite em meio as Horas tinham :

Desperta, Palinuro, explora os ventos,

Os céos fareja e escuta ; a resvalarem 510

Nota as constellações no mudô espaço,

As Hyadas, o Arcturo, o Triões gemeos

E Orion de alfange de ouro. Assim que tudo

Lhe assegura bonança, á ré nos tange

Caro sinal ; o acampamento erguemos, 515

Na rota as pandas azas desferimos.

Já rubra aurora afugentava os astros,

Quando obscuros outeiros enxergamos

E a baixa Italia. Italia eis brada Achates,

Todos Italia a jubilar saúdam. 520

Uma grande cratera o padre Anchises

Então coroa, do mais puro cheia,

E em pé na celsa popa : « O'deuses, clama,

Que regeis mar e terra e tempestades,

Facil caminho e sopros dai favonios. » 525

Refresca logo ; a barra já patente,



Jam propior, templumque apparet in arce Minervæ.  
 Vela legunt socii, et proras ad littora torquent.  
 Portus ab Eoo fluctu curvatur in arcum ;  
 Objectæ salsâ spumant aspergine cautes.

Ipse latet : gemino demittunt brachia muro 535  
 Turriti scopuli, refugitque á littore templum.

Quattuor hîc, primum omen, equos in gramine vidi  
 Tondentes campum latè, candore nivali.  
 Et pater Anchises : Bellum, o terra hospita, portas :  
 Bello armantur equi ; bellum hæc armenta minantur. 540

Sed tamen îdem olim curru succedere sueti  
 Quadrupedes, et frena jugo concordia ferre :

Spes et pacis, ait. Tum numina sancta precamur  
 Palladis armisonæ, quæ prima accepit ovantes ;  
 Et capita ante aras Phrygio velamur amictu ; 545

Præceptisque Heleni, dederat quæ maxima, ritè  
 Junoni Argivæ jussos adolemus honores.

Haud mora, continuó perfectis ordine votis,  
 Cornua velatarum obvertimus antennarum ;  
 Grajugenûmque domos, suspectaque linquimus arva. 550

Hinc sinus Herculei, si vera est fama, Tarenti  
 Cernitur : attollit se diva Lacinia contra,  
 Caulonisque arces, et navrifragum Scylacæum.  
 Tum procul e fluctu Tinacria cernitur Ætna :

Et gemitum ingentem pelagi, pulsataque saxa 555  
 Audimus longe, fractasque ad littora voces,  
 Exsultantque vada, atque æstu miscentur arenæ.

Et pater Anchises : Nimirum hæc illa Charybdis :  
 Hos Helenus scopulus, hæc saxa horrenda canebat.  
 Eripite, ó socii, pariterque insurgite remis. 560

Haud minus ac jussi faciunt : primusque rudentem  
 Contorsit lævas proram Palinurus ad undas ;  
 Lævam cuncta cohors remis ventisque petivit.

Tollimur in cælum curvato gurgite, et îdem  
 Subductâ ad Manes imos descendimus undâ. 565

Ter scopuli clamorem inter cava saxa dedêre ;  
 Ter spumam elisam et rorantia vidimus astra.

Interea fessos ventus cum Sole reliquit ;  
 Ignarique viæ, Cyclopum allabimur oris.  
 Portus ab accessu ventorum immotus, et ingens 570

- Num morro, o templo de Minerva altêa.  
Colhida a vela, ao porto proejamos :  
Elle ao nascente arquêa ; em face, espumea  
Salsi-aspergida rocha, o esconde, o abrangem 530  
Com duplo muro torreadas penhas ;  
Vai-se da praia o templo retirando.  
Primeiro agouro, aqui ginetes quatro,  
Alvos de neve, a pradaria tosam.  
E meu pae : « Guerra inculcas ; para a guerra 535  
Se armam, solo hospedeiro esses cavalloos ;  
Guerra ameça a manada. Ao carro afeitos  
Comtudo esses quadrupedes, no jugo  
Inda podem soffrer concordes freios :  
Esperança ha de paz. » Á deusa armisona, 540  
Que á entrada ovantes recolheu-nos, oro ;  
N'ara as cabeças, ordenou-mo Heleno,  
Phrygio amicto a velar-nos, incensada  
Juno honramos Argiva especialmente.  
Solvido o voto á risca, os lais de extensas 545  
Veliferas antennas revirando-se,  
Graias suspeitas sédes desertámos.  
De Tarento, que a fama diz Herculea,  
Se avista o seio : em frente se levanta  
Lacinia diva, o Scylaceu navifrago 550  
E as torres de Caulon. Distante assoma  
O Siculo Etna : ouvimos longe o equoreo  
Rouco gemido, o embate nos cachopos,  
Quebrado o echo na praia ; os vaos resaltam,  
As arêas remexe a marulhada. 555  
E Anchises : « Não me engano, esta he Charybdis,  
O de Heleno cantado immano escolho.  
Certo, amigos, puxai, coragem, filhos. »  
Manda e cumprem : no instante Palinuro  
Cónorce á esquerda a rugidora proa, 560  
Marêa á esquerda a frota, á esquerda rema.  
Curvado o pégo ao ether já nos sobe,  
Já desfeito o escarcéo nos baixa aos Manes.  
O saxeo boqueirão tres vezes ronca,  
Tres espadana a espuma e os céos orvalha. 565  
Fatigados nos deixa o Sol e o vento :  
Dos Cyclopes á costa abico ás cegas.

Ipse sed horrificis ; juxta tonat Ætna ruinis,  
 Interdumque atram prorumpit ad æthera nubem,  
 Turbine fumantem piceo, et candente favillâ,  
 Attollitque globos flammaram, et sidera lambit :  
 Interdum scopulos avulsaque viscera montis 575  
 Erigit eructans, liquefactaque saxa sub auras  
 Cum gemitu glomerat, fundoque exæstuat imo.  
 Fama est Enceladi semiustum fulmine corpus  
 Urgeri mole hâc, ingentemque insuper Ætnam  
 Impositam ruptis flammam exspirare caminis ; 580  
 Et, fessum quoties mutat latus, intremere omnem  
 Murmure Trinacriam, et cœlum subtexere fumo.  
 Noctem illiam tecti silvis immania monstra  
 Perferimus ; nec, quæ sonitum det causa, videmus.  
 Nam neque erant astrorum ignes, nec lucidus æthrâ 585  
 Sidereâ polus ; obscuro sed nubila cœlo,  
 Et Lunam in nimbo nox intempesta tenebat.  
 Postera jamque dies primo surgebat Eoo,  
 Humentemque Aurora polo dimoverat umbram,  
 Cùm subitô e silvis, macie confecta supremâ, 590  
 Ignoti nova forma viri, miserandaque cultu,  
 Procedit, supplexque manus ad littora tendi.  
 Respiciamus : dira illuvies, immissaque barba,  
 Consertum tegmen spinis ; at cetera Graius,  
 Et quondam patriis ad Trojam missus in armis. 595  
 Isque ubi Dardanios habitus et Troia vidit  
 Arma procul, paulum aspectu conterritus hæsit,  
 Continuitque gradum ; mox sese ad littora præceps  
 Cum fletu precibusque tulit : Per sidera testor,  
 Per Superos, atque hoc cœli spirabile lumen, 600  
 Tollite me, Teucri, quascumque abducite terras.  
 Hoc sat erit. Scio me Danais e classibus unum  
 Et bello Iliacos fateor petiisse Penates,  
 Pro quo, si sceleris tanta est injuria nostri,  
 Spargite me in fluctus, vastoque immergite ponto. 605  
 Si pereo, manibus hominum periisse juvabit.  
 Dixerat : et, genua amplexus genibusque volutans,  
 Hærebat. Qui sit, fari, quo sanguine cretus,  
 Hortamur ; quæ deinde agitet fortuna, fateri.  
 Ipse pater dextram Anchises, haud multa moratus, 610



Vasto e abrigado o porto, ao pé cimeiro  
 Com horrificas ruinas o Etna toa :  
 Ora, atra picea fumegante nuvem 570  
 E candentes fagulhas borbotando,  
 Flammeos globos despede e os astros lambe ;  
 Ora extirpadas visceras do monte  
 Vomita, a lava seglomera e voa,  
 E a mugir no imo abysmo o volcão ferve. 575

De um raio chamuscado, he voz que pesa  
 Sobre Encélado a mole do Etna ingente,  
 Que das rôtas fornalhas fogo expira ;  
 E, se de lado por cansaço muda,  
 Do rebramar todã a Trinacria treme, 580  
 Tudo em fumo se ennubla. A noite, occultos  
 Nas selvas, taes phenomenos cortimos,  
 Sem do horroroso estrondo a causa vermos ;  
 Que astro nem ar sidereo esclarecia  
 O carregado polo, e involta a Phebe 585  
 Tinha em manto nimbozo a escuridade.

O albor já despontava, e nova aurora  
 Removera a nocturna humente sombra ;  
 Da mata rompe estranha forma de homem,  
 Magro e myrrhado, inculto e miserando ; 590  
 Supplice as palmas para nós protende.  
 Olhamos : sujo, ascoso, hirsuta a barba,  
 De espinhos cobre-o andrajo apontado ;  
 Grego no mais, dos que invadiram Troia.  
 A armadura avistando e o Phrygio trajo, 595  
 Retem-se um pouco, aterrorado estaca;  
 Dahi precipitando-se, avançou-se  
 Com pranto e rogo : « Pelo ethereo assento,  
 Por esta aura commum que respiramos  
 Por onde fordes me levai; ó Teucros : 600  
 Mais não requieiro. Fui da armada Grega,  
 Sim fiz guerra aos Iliacos penates :  
 Se he tamanhó o meu crime, ao ponto fundo  
 Atirai-me, afogai-me nessas vagas.  
 Morto por homens, morrerei contente. » 605  
 Prostra-se, os pés me abraça, e tem-se ás voltas.  
 A confessar quem seja o acorçoamos,  
 Qual sua estirpe, que fortuna o avexe ;

Dat juveni, atque animum præsentî pignore firmat,  
Ille hæc, depositâ tandem formidine, fatur :

Sum patriâ ex Ithacâ, comes infelicis Ulysssei  
Nomen Achemenides, Trojam genitore Adamasto  
Paupere (mansissetque utinam fortuna!) profectus. 615  
Hic me, dum trepidi crudelia limina linguunt,  
Immemores socii vasto Cyclopi in antro  
Deseruere. Domus sanie dapibusque cruentis  
Intus opaca, ingens : ipse arduus, altaque pulsat,  
Sidear (dî, talem terris avertite pestem !) 620  
Nec visu facilis, nec dictu affabilis ulli.

Visceribus miserorum et sanguine vescitur atro.  
Vidi egomet, duo de numero cûm corpora nostro,  
Prensa manu magnâ, medio resupinus in antro,  
Frangeret ad saxum, sanieque aspersa natarent 625  
Limina ; vidi, atro cûm membra fluentia tabo  
Manderet, et tepidi tremerent sub dentibus artus.  
Haud impunè quidem, nec talia passus Ulysses,  
Oblitusve suî est Ithacus discrimine tanto ;  
Nam simul expletus dapibus, vinoque sepultus, 630  
Cervicem inflexam posuit, jacuitque per antrum  
Immensus, saniem eructans ac frusta cruento  
Per somnum commixta mero ; nos, magna precati  
Numina, sortitique vices, unâ undique circum  
Fundimur, et telo lumen terebramus acuto 635  
Ingens, quod torvâ solum sub fronte latebat,  
Argolici clypei aut Phœbeæ lampadis instar :  
Et tandem læti sociorum ulciscimur umbras.

Sed fugite, o miseri, fugite, atque ab littore funem  
Rumpite :

Nam, qualis quantusque cavo Polyphemus in antro 640  
Lanigeras claudit pecudes atque ubera pressat,  
Centum alii curva hæc habitant ad littora vulgò  
Infandi Cyclopes, et altis montibus errant.

Tertia jam Lunæ se cornua lumine complent, 645  
Cûm vitam in silvis, inter deserta ferarum  
Lustra domosque traho, vastosque ab rupe Cyclopas  
Prospicio, sonitumque pedum vocemque tremisco.

Victum infelicem, baccas, lapidosaque corna  
Dant rami, et vulsis pascunt radicibus herbæ. 650  
Omnia collustrans, hanc primùm ad littora classem  
Conspexi venientem ; huic me, quæcumque fuisset,

Presto ao moço offerece a dextra Anchises.

Deste penhor se anima, e afouto ajunta :

610

« Ithaco sou, do malfadado Ulysses  
Companheiro, Achemenides me chamo.

Pobre (oxalá durara nesse estado !)

Adamasto meu pae fez-me ir a Troia.

Na pressa, os meus cá no antro me olvidaram

615

Do Cyclope. A caverna opaca, enorme,

Bruta em carniça escorre : a prumo (ó deuses,

Bani tal peste !) elle as estrellas pulsa ;

Taciturno, feroz, desconversavel,

Cruor o ceva e entranhas de infelizes.

620

Eu mesmo o vi, na furna resupino,

A mão disforme a dous lançar dos nossos,

Num rochedo esbarral-os e em sangueira

A espelunca nadar ; vi mastigados,

Tabido humor os membros estillando,

625

Tepidos entre os dentes lhe tremerem.

Que impune folgue não supporta Ulysses,

Nem de quem he se esquece em tanta affronta :

Mal, sepulto em vinhaça e farto himpando,

Pousa o inflexo pescoço e jaz na cova

630

Immenso, e as carnes e o bebido e o sangue

Alija a resonar, por sorte a postos,

Orando, a um tempo e á roda o acommettemos,

E em vingança dos manes dos consocios,

De haste aguda o só lume lhe furamos,

635

Na torva testa occulto, e na grandura

Broquel Argivo ou lampada Phebéa.

Sus, a amarra picai, fugi, mesquinhos ;

Pois faes, qual Polyphemo em antro escuro

O lanigero gado amalha e munge,

640

Moram Cyclopes cem por essas ribas,

Descompassados pelos montes vagam.

Tres Luas tem de luz enchido os cornos,

Desque entre brenhas por covis me rojo,

De um serro espreito os monstros, e estremeço

645

Do estrupido e da voz. Misero pasto,

Colho bagas, pilritos lapidosos,

De herva e raizes arrancadas vivo.

Sempre á lerta, aportando ao ver a frota,



Addixi : satis est gentem effugisse nefandam.

Vos animam hanc potius quocumque absumite leto.

Vix ea fatus erat, summo cū monte videmus 655

Ipsū inter pecudes vastā se mole moventem

Pastorem Polyphemum, et littora nota petentem :

Monstrum horrendum, informe, ingens, cui lumen ademptum

Trunca manū pinus regit, et vestigia firmat.

Lanigeræ comitantur oves ; ea sola voluptas, 660

Solamenque mali : de collo fistula pendet.

Postquam altos tetigit fluctus, et ad æquora venit,

Luminis effossi fluidum lavit inde cruorem,

Dentibus infrendens gemitu ; graditurque per æquor

Jam medium, necdum fluctus latera ardua tinxit. 665

Nos procul inde fugam trepidi celerare, recepto

Supplice, sic merito, tacitique incidere funem,

Verrimus et proni certantibus æquora remis.

Sensit, et ad sonitum vocis vestigia torsit.

Verū, ubi nulla datur dextram affectare potestas, 670

Nec potis Ionios fluctus æquare sequendo,

Clamorem immensum tollit, quo pontus et omnes

Intremuere undæ, penitusque exterrita tellus

Italiæ, curvisque immugiit Ætna cavernis.

At genus e silvis Cyclopus et montibus altis 675

Excitum ruit ad portus, et littora complent.

Cernimus adstantes nequidquam lumine torvo

Ætnæos fratres, cœlo capita alta ferentes,

Concilium horrendum : quales cū vertice celso

Aeriæ quereus aut coniferæ cyparissi 680

Constiterunt, silva alta Jovis, lucusve Dianæ.

Præcípites metus acer agit quocumque rudentes

Excutere, et ventis intendere vela secundis.

Contra jussa monent Heleni Scyllam atque Charybdim,

Inter utramque viam, leti discrimine parvo, 685

Ni teneant cursus : certum est dare lintea retro.

Ecce autem Boreas angustâ ab sede Pelori

Missus adest : vivo prætervehor ostia saxo

Panagiæ, Megarosque sinus, Thapsūque jacentem.

Talia monstrabat relegens errata retrorsum 690

Littora Achemenides, comes infelicis Ulyssei.

Sicanio prætenta sinu jacet insula contra

- Sentei, qual fosse, de annexar-me a ella :  
 Não he pouco evadir-me á gente infanda.  
 A alma render ás vossas mãos prefiro. »  
 Nem acabava, e num cabeça avulta,  
 Entre os gados movendo a vasta mole,  
 O pastor Polyphemo, ás notas praias 655  
 A descer ; monstro horrendo, informe, ingente,  
 A quem vazou-se o olho, e tenteando  
 Num pinheiro esgalhado se abordea.  
 Flauta ao collo, o acompanha grei lanosa,  
 Deleite e allivio seu. Depois que n'agua 660  
 Mais se engolfa, a gemer rangendo os dentes,  
 A sanie lava da apagada vista.  
 Já no meio, e arduos hombros nem molhava.  
 Accelerada a fuga, o supplicante  
 Que o merecia recolhido, á surda 665  
 Nós trincando as amarras, encurvados  
 Com remo porfioso o mar batemos.  
 Sentiu-nos, e ao sónido os passos torce ;  
 Mas, deitar-nos a dextra não podendo  
 Nem no alcance igualar do Jonio a altura, 670  
 Desmarcado urro dá, com que de espanto,  
 Tremeu toda a Trinacria e o ponto e as ondas,  
 Do Etna as concavidades remugiram.  
 Da espessura e montanhas rue e accorre  
 Cyclopea raça, o litoral inundam. 675  
 Quedos, luz torva desaparando em balde,  
 Esses Etneus irmãos, congresso horrivel,  
 Mostram-se, as fronte elevando altivas ;  
 Quaes aereos carvalhos no mór auge,  
 Ou cyprestes coniferos topetam, 680  
 De Jove em mata ou luco de Diana.  
 Urge o medo a soltar cabos e velas,  
 Dos ventos á feição ; mas, como Heleno  
 Entre Scylla e Charybdis prohibiu-nos  
 A lethifica via, á orça o linho, 685  
 Toca a virar. Eis Boreas venta amigo  
 Do estreito do Peloro : a foz transponho  
 Do Pantagias, aberta em roca viva,  
 E o sino de Megara e Tapso humilde.  
 Tendo a costa Achemenides corrido 690  
 Com o Ithaco infeliz, tudo apontava.

Plemmyrium undosum : nomen dixere priores  
 Ortygiam. Alphæum fama est huc Elidis amnem  
 Occultas egisse vias subter mare ; qui nunc 695  
 Ore, Arethusa, tuo Siculis confunditur undis.  
 Jussi numina magna loci veneramur, et inde  
 Exsupero præpingue solum stagnantis Helori.  
 Hinc altas cautes projectaque saxa Pachyni 700  
 Radimus ; et fatis nunquam concessa moveri  
 Apparet Camarina procul, campique Geloï,  
 Immanisque Gela, fluvii cognomine dicta.  
 Arduus inde Agragas ostentat maxima longe  
 Moenia, magnanimûm quondam generator equorum. 705  
 Teque datis linquo ventis, palmosa Selinus ;  
 Et vada dura lego saxis Lilybeia cæcis.  
 Hinc Drepani me portus et illætabilis ora  
 Accipit. Hic, pelagi tot tempestatibus actus,  
 Heu ! genitorem, omnis curæ casûsque levamen,  
 Amitto Anchisen. Hic me, pater optime, fessum 710  
 Deseris, heu ! tantis nequidquam erepte periclis !  
 Nec vates Helenus, cûm multa horrenda moneret,  
 Hos mihi prædixit luctus, non dira Celæno.  
 Hic labor extremus, longarum hæc meta viarum.  
 Hinc me digressum vestris deus appulit oris. 715  
 Sic pater Æneas, intentis omnibus, unus  
 Fata renarrabat divûm, cursusque docebat.  
 Conticuit tendem, factoque hîc fine quievit.



Contra o Plemmyrio undoso, ilhota ao golfo  
Siculo oppõe-se : a Ortygia dos antigos.  
O Alpheu d'Elide, he fama, aqui brotara  
Submarino ; hoje mescla-se, Arethusa, 695  
Por tua boca nas Sicanas ondas :  
Lembrado, os numes do lugar venero.  
Passo do Heloro o pingue alagadiço ;  
Terra a terra, os penedos do Pachyno  
Salientes. Immoveel a encharcar-se 700  
Fadada, lá nos surde Camarina,  
De Gela os campos e a cidade amplissima  
Que do rio que os banha se appellidam.  
O Agragante arrojado, outrora fertil  
Em briosos corséis, de longe ostenta 705  
Gran muralha. De ti me aparta o vento,  
Palmifera Selines, e traspasso  
Os parcéis Lilibeus de escolhos cegos ;  
Drepano desalegre emfim me aloja.  
Aqui, repulso á força de borrascas, 710  
Ai ! perco o genitor, na angustia e enojos  
Meu só conforto : a mim desconsolado,  
Em vão tu subtrahido a mil perigos,  
Aqui, optimo pae, tu me abandonas.  
Taes luctos, augurando Heleno horrores, 715  
Não mos predice, nem a infausta Harpya.  
Eis o ultimo trabalho, eis a baliza  
De navegações longas. Deste porto  
Um deus arremessou-me ás vossas praias. —  
Assim, tudo em silencio, o padre Enéas 720  
Divinos fados enarrava e expunha  
Tanto perigrinar. Calou-se a ponto,  
E findo o seu dizer foi repousar-se.

## NOTAS AO LIVRO III

O livro terceiro, escrito com a logica mais rigorosa, contendo em 718 versos uma variedade estupenda de successos, tanta moral e tantos rasgos sensiveis; o livro terceiro, chamado por criticos imparciaes a *Odysséa* de Virgilio, tem soffrido injustas censuras; porque os homens mediocres, por fragilidade da nossa natureza, folgamos de descobrir faltas nos genios sublimes. Os proprios amigos do poeta inconsideradamente vão abraçando não poucos desses indiscretos juizos. Averiguaré os principaes erros e as criticas mais salientes.

1-9. 1-9. Neste esplendido exordio, como o chama Heyne, alguns censuram o adjectivo *desertas*, porque já Creusa tinha vaticinado que Enéas se estabeleceria em terras povoadas: não viram que o heroe, antes de se fixar na Italia, errou por desertos e brenhas, na Thracia, nas Strophades, nos sertões da Lybia. De mais, para excitar a compaixão da rainha, elle oppõe a *superbum Ilium* o contraste de *desertas terras*: o que bem pondera M. Villenave. Este porem se espanta de que Enéas, ao construir a frota, não fosse perturbado pelos vencedores. Mas naquella epoca, pela mingua de communicações, qualquer distancia era grande; nem é inverosimil que, nas selvas do Ida sob a protecção de Cybele, Enéas aos Gregos se occultasse; os quaes, embebidos na victoria, entregues aos prazeres anhelados depois de uma guerra prolixa, não cuidaram em perseguir os fugitivos. O reparo todavia é dos mais plausiveis, e seria sem replica, a dar-se o caso em nossos tempos. — Quanto á incerta viagem dos Troianos, o critico a julga uma inadvertencia do poeta, não só porque o simulacro de Creusa designara o Tibre, mas porque Ilioneu a Dido fallara duas vezes na Italia. Se não lembrou o aviso de Creusa foi porque tambem Cassandra, como se vê do verso 183-187, vaticinára o mesmo a Anchises, e não se deu peso ao conselho da sombra por coincidir com o da prophetiza, cujo irrevogavel destino era nunca ser crida. Quanto ao discurso de Ilioneu, a inadvertencia é de Mr. Villenave e dos outros criticos; cumpria-lhes observar que os successos dos livros II e III são anteriores aos do I: Dido pede a narração da viagem; Enéas, entre as aventuras de perto de sete annos refere a incerteza de pousada com que partiu; incerteza que tinha cessado pelas ordens de Apollo e dos penates, segundo se lê do verso 153-171. Não admira pois que o Troiano, ao passar-se o referido no livro II e no III, ignorasse o que se passa no I — Por começar o poema do meio dos acontecimentos, á maneira da *Odysséa*, tem-se isto sem razão como regra infallivel da epopéa, e muitos a seguiram.

10-18. 10-18. « Todos os Troianos, diz Mr. Tissot, emmudecem, as proprias mulheres parecem insensiveis: não saúdam pela ultima vez os lugares em que foram mães; não cahem de joelhos invocando, em uma commemoração religiosa, os maridos que repousam no seio da terra natal. » Plausivel seria a critica, se minutos antes (convenham não esquecer que a narrativa é durante o festim) não se acabassem de pintar, com as mais vivas côres, as mães a ulular e a gemer, abraçando e beijando os portões do palacio que iam largar; scena donde a imaginação naturalmente se transporta ás casas dos particulares e a toda a cidade em lucto. Assim representada a extrema afflicção das Troianas, dizendo Enéas que chorava ao apartar-se, que se engolfou com o fla e os socios e os deuses, abandonando os campos onde foi Troilho, assás explica a sua dôr e a de todos, em cujo nome falla. Fiel ao seu systema de deixar o leitor desinvolver por si o complexo de pensamentos que elle tem o segredo de grupar em sua brevidade, firmou-se no seu nunca igualado *Campos ubi Troja fuit*, certo de que estas quatro palavras tinham a magia de suscitar as demais idéas accessorias em tal situação. Nada ha que mova a mais saudade; o que fôra impossivel se, ou expresso ou subentendido, não contivessem o essencial para despertar este sentimento. — « E pena, diz Mr. Tissot, consagrar Virgilio só tres versos á Thracia, paiz illustrado por tantas lembranças poeticas. O Hebro, que rolou os restos inanimados do esposo de

Eurydice, o Rhodope de nevoas coroado, onde as Amazonas e as bacchantes celebravam choréas em honra de Baccho, nem sequer sam mencionadas. » Esta critica é uma copia do livro IV das Georgicas no episodio de Orpheu; e se o reprehendem por um ou outro verso repetido, o que não diriam se elle copiasse uma passagem inteira, que tão formosamente quadra ao plano daquella obra? Forte mania a de quererem alongar este poema! O autor é tão recommendavel pelo que exprime, como o é muitas vezes pelo que sabe calar: a precisão é o cunho das suas poesias. — *Eneia* e não *Enos*, porque esta era mais antiga do que a edificada por Enéas. Veja-se Calepino e a nota accurada de Mr. Villenave.

21-21. « Estranham que se immole um touro a Jupiter, quando nunca se lhe sacrificava boi nem carneiro. Crê Macrobio que o erro agastou o senhor dos deuses e produziu o prodigio atterrador do filho de Venus. Em vez pois de uma falta, aqui descobre um rasgo de ingenuidade. E abusar um pouco do privilegio da interpretação. » A isto, que é de Mr. Villenave, respondo que condemnar sem exame é abusar um pouco do privilegio de critico. Se consultasse os commentarios do eruditissimo La Cerda, pag. 271 do l. I, veria que Demarato sacrificou um touro ao pae dos deuses; que o mesmo fez Aristides; que Juliano, epist. a Libiano, diz: *Maclavi Jovi regaliter taurum candentem*: e Arnobio, liv. 7: *Quid applicitum Jupiter ad tauri habeat sanguinem, ut ei debeat immolari, non debeat Mercurio, Libero?* Os consules (costume do seu Enéas derivado) offereciam hecatombes a Jupiter.

22-68, 22-69. Este episodio, util ao andamento do poema, imitado por Ariosto e por Tasso, recordado par Camões, teve a mofina de disprazer a Mr. Tissot, que acha aqui Virgilio inferior a Euripides e a Ovidio, por se privar da presença, do desespero e da vingança de Hecuba. Euripides e Ovidio podiam e deviam servir-se da personagem de Hecuba ao passo que Enéas, desembarcando na Thracia ao menos um anno depois da morte de Polydoro, com ella não podia encontrar-se. O que não obstante, com pincel de mestre fez interessantissimo o episodio, e o aproveitou para dar optimas lições, recommendando-nos o respeito aos tumulos. Aduna-se ao todo, porque mostra a razão de largarem a Thracia; e o motivo é inteiramente da indole da epopéa. — Não responderei aos que, medindo os vãos do genio pelo compasso de Eulclides, condemnam o poeta pela impossibilidade do facto; só direi que, muitos annos depois, regozijava os Romanos o poema das *Metamorphoses*, essencialmente composto de não menores maravilhas, e que esse primor do ingenuissimo Ovidio é hoje em dia lido com summo prazer por quem nada crê naquellas transformações.

70-78, 70-79. O barão de Walckenaer acha que, sendo o Austro inteiramente opposto, não podiam sahir de *Enos*, a mesma que traduzo *Eneia*. Responde Mr. Jal que assim fôra, se soubessem navegar sómente a uma larga ou em popa, ou com o vento entre as duas escotas; mas que já sabiam orçar e bordejar, e mesmo com o Austro ponteiro, uma vez que fosse brando (*lenis crepitans*), com o soccorro dos remos podia Enéas pôr-se ao largo. Vemos com effeito, na nossa bahia do Rio de Janeiro, o arraes negro menos perito navegar á bolina estreita, de menos de seis quartas, ajudando-se dos remos se é fraco o bafejo, e trata só de bordejar quando refresca. Enéas, devendo partir quanto antes, partiu com o que soprava, porque, se ficasse á espera de melhor, corria perigo retardando a viagem. — Mycon, hoje Mycoli, é dita *celsa*, por causa do monte Dimasto. Censuram o epitheto por serem pouco elevadas as suas colinas. Ora, em uma ilhota é consideravel qualquer altura, e o Dimasto é *celso* relativamente — « Porque, pergunta Senadon, depois da predicção de Creusa, diverte-se Enéas em edificar na Thracia? Porque em Delos pede a Apollo que lhe marque o lugar em que se estabeleça? » Em resposta ao padre, convem repetir que ou esqueceu ou não se abraçou logo o aviso de Creusa por coincidir com o de Cassandra, fadada a nunca ser crida. Buscou a Thracia por vizinha, para dar aos seus quanto antes um assento, e por ser governada pelo genro de Priamo, em quem esperava acolhimento e soccorro; mas advertido por Polydoro da perfidia de Polymnestor, foi constrangido a largar a terra, onde na verdade se quiz fixar. Ainda na incerteza (não tinha occorrido o aviso dos penates que o decidiu) chega a Delos, e é natural que o religioso capitão consultasse o oraculo por via de Anio, amigo velho de Anchises. *Un oracle toujours se plait à se cacher*, diz Racine. Aquelle foi ambiguo, e tendo-se de bus-



car a Italia ou Creta, Anchises declarou-se pela ultima donde era Teucro, não pela Italia donde veio o genro Dardano. Acresce que, sendo Creta proxima da Thracia, na duvida pede a prudencia que alli fossem primeiro, não havendo que desandar, quanto haveria se, demandando a Italia, se vissem na precisão de voltar ao paiz de Teucro. Respondo com isto ás perguntas de Senadon, e ainda a uma terceira, pois quer tambem saber porque Enéas se demorou a edificar em Creta.

135-142. 138-146. A descripção da peste insinua Delille que devera ser mais miuda; e Mr. Tissot, apoderando-se desta censura, decide e corta a questão: « Virgilio tão fecundo, rico, variado nas scenas da ruina de Troia, é um frio narrador no livro III. Crer-se-lia que um poeta se contente de esboçar em seis versos o quadro da peste que expulsara a Enéas da patria de Idomeneu? » E com Delille quer que a peste ataque a Iulo, que o pae trema por seus dias; quer enfim cousas que, podendo ser bellas quando opportunas, aqui só prestariam para retardar a narraçào. Enéas, que falla á mesa e durante o serào, commovido o seu auditorio com os males de Troia, entretém-no com o mais essencial; a grandes traços descreve, e basta-lhe ás vezes um epitheto para caracterizar qualquer facto ou paiz: assim, a fome de ouro é sacra, porque nem ao sagrado perdoa; a Thracia é Mavorcia, por ser o berço do deus da guerra-Donyssa é a verde, Paros é a nivea, pela cor de seus marmores. Seu fim não era pintar uma peste, era motivar o abandono de seus estabelecimentos: fugiu de se repetir, pois nas Georgicas tinha descripto uma peste, sobre ser fresca a lembrança da pintada pela mão habil de Lucrecio. Com ser breve, em seu quadro vê-se a corrupção infectando os ares e as plantas e os homens, os campos estereis, a seara negando o pão, as hervas seccas, os corpos a deíñar. Neste livro elle se apressa, *ad eventum festinat*: demora-se no mais interessante, ou quando os acontecimentos se ligam ao que mais o magoava, a quéda de Troia. Isto convinha a uma narrativa por si extensa, e o bom gosto impunha-lhe a obrigação de se resumir. — Nenhum dos livros encerra tanta variedade. Aprazem-se de alcunhal-o de frio, sendo nelle o encontro com Andromacha, o tumulo de Polydoro; o painel do Etna e dos Cyclopes, o episodio de Achemenides, o das Harpyas, a fabula de Scylla e Charybdis. Este livro corre fado diverso da Eneida: acham-na excellente, e a serem verdadeiros os senões que lhe notam pouquissimo lhe restava de bom; tacham o livro de secco, sem grandeza e imaginação, mas, contados os versos que louvam, conclue-se que é obra de primor, sobretudo não se lhe negando harmonia e riqueza de estylo. Reprovam-lhe os promenores geographicos, sem se lembrarem que, estando a navegação atrasada, essa relação excitava um interesse vivissimo. Em tempo comparativamente moderno, ha tres seculos, descreveu Camões a Europa circumstanciadamente, com geral acceitação; hoje tambem o reprehendem. Nós-outros perdoamos tal juizo aos estrangeiros; pela maior parte não conhecem assás o portuguez para saborearem a erudição recondita, os toques sublimes e maviosos, a harmonia continua dessa passagem, e fallam de Camões sem o terem meditado, e alguns, nem lido.

147-171. 151-175. « On est tenté de trouver quelque ridicule dans les oracles qui ne s'expliquent qu'à moitié, et qui égarent, par une funeste ambiguité, de malheureux bannis; ainsi que dans l'apparition de ces dieux pénates, qui redressent les torts de l'oracle de Delphes. » Quem ouve a Delille esta, que tem sido a cantilena de outros, pensará que Virgilio traz pelo Mediterraneo a Enéas illudido pelos oráculos: a verdade é que foi a Thracia, donde o aparta o prodigio de Polydoro; chega a Delos, onde consulta a Anio, e uma só vez a má interpretação o leva a Creta em vez de ser á Italia. Se é isto condemnavel, quanto não o é Racine que, durante cinco actos, faz do equivoco do nome *Iphigenia* o nó da sua bella tragedia? Nunca os oráculos eram claros; se o poeta lhes tirasse a ambiguidade, faltaria á historia, e é então que seria reprehensivel. Estabelecido Enéas em Creta, a peste o dispõe a tornar a Delos, aonde não foi, porque os penates, em nome de Apollo, mandam-no definitivamente á Italia. Desde então nunca mais duvida do rumo que tinha de seguir; se se transviou foi pelos obstaculos de Juno, borrascas e cerrações. A intervenção dos penates não é *ridicula*, é necessaria: para contrapesar o effeito do pronostico de Cassandra era mister que interferisse um deus, como interferiu Apollo. — Sente-se que Delille

às vezes condescende com os criticos para izentar-se da balda, commum aos traductores, de julgar impecavel o autor original.

221-258. 221-259. *Fato* por grei de cabras é frequente em Bernardim Ribeiro, Bernardes, Rodrigues Lobo e outros. M. Millié, traduzindo o verso dos Lusíadas — *Recolhe o fato e foge para a aldeia*, disse: *Rassemblent leurs vêtements épars et jurent vers le hameau voisin*; e devia dizer: *Rassemblent leur troupeau des chèvres*, etc. No uso vulgar *fato*, é também *vêtement*; mas a comparação dos Mouros com o pastor que ajunta a roupa antes de fugir, pela insignificancia do facto, é indigna da epopeia. Sinto principiar censurando a Mr. Millié, cuja traducção muito aprecio; a qual, pondo de parte a harmonia dos versos de Camões, que a prosa e uma lingua menos poetica não podem igualar, é das que em francez reproduzem melhor o original, e são boas as notas juntas, e bem escrita a vida de Camões por M. Charles Magnin, que vem á frente da obra. Assim este judicioso biographo não adoptasse a injusta opinião de Manuel de Faria, o qual, por fanatismo para com Luiz de Camões, attribuiu-lhe obras que diz usurpadas por Diogo Bernardes; pois um exame imparcial do estylo e maneira de tão ameno poeta, ajudado pelo estudo das mesmas obras, convence de que são realmente de Bernardes e não de Camões. — Vamos ao episodio das Harpyas. Enéas arriba ás Strophades por uma tempestade e cerração, com que nem o mesmo Palinuro se soube haver. Celeno toca na viagem á Italia como fixa pelos deuses; mas pronostica a fome que obrigaria a roer as mesas. Reprova Mr. Tissot que os Troianos tremam de um prodigio, contra os costumes heroicos, e afirma que Celeno contrabalança as palavras de Jupiter. Os costumes heroicos bem se combinam com o horror ao portentoso; os que tem concorrido para as empresas mais estrondosas, sob o commando de eximios chefes, nem todos eram desabusados; muitos batiam-se valentes, e tinham pavor de visões e do sobrenatural: Virgilio prometteu uma acção grande, não um espirito forte em cada soldado. Wieland, um dos poetas de primeira ordem, apezar do menospreço com que delle fallam os criticos Francezes á excepção de madame de Staël, no seu imaginoso *Oberon* representa em *Scherasmin* um velho militar prompto a arrostar-se com dous ou tres, medroso porem de trasgos e duendes; eis o que é commum, não exercitos de philosophos. — Quanto á contradicção, é falso que a Harpya discrepe das palavras de Jupiter: este afirma que Enéas se fixará no Lácio, e ella assim o confirma: « Italia demandais, Italia os fados Com viracão galerna ir vos concedem: Mas antes que mureis o assento vosso, Desta matança em pena, ha de obrigar-vos Crua fome a roer as proprias mesas, » Ora, só uma cega preocupação pode achar que isto contradiz a Jupiter. — O ridiculo que alguns descobrem nesta fabula, vem de que certos presumidos de philosophos julgam os antigos pelas idéas modernas; não se lembram de que esta era uma tradição historica, e o poeta, que ajuntava todas as relativas á fundação de Roma, não a devera omitir; do mesmo modo que um historiador da sagração dos reis de França em Reims, tem de fallar da *santa ambula*, como adverte Voltaire, que não foi dos mais credeiros. — Note-se a palavra *Laomedontidae* do v. 248: a Harpya assim denomina os Troianos por injuria, porque Loomedonte, pae de Priamo, tinha defraudado a Neptuno e Apollo da paga devida pelos muros de Troia que elles edificaram. Que boa laia de deuses!

270-284. 269-283 Na derrota para Italla, passaram por Zacynthos, Dulichio; Same, Neritos e Ithaca; refrescaram em Leucate, não o podendo fazer nas Strophades nem nas ilhas de Ulysses: alli pagou Anchises um voto a Apollo e celebrou o lustro a Jupiter. O *lustrum* Jovi tomo no sentido do meu fallecido amigo Barreto Fêo, a quem remetto o leitor; assim como para a explicação do *magnum annum*, que julga ser o ultimo do lustro que decorrerá desde a partida até abordarem a Leucate. Com que arte é alli trazido Enéas para celebrar jogos no promontorio de Accio, alludindo-se aos quinqueaes instituidos por Augusto, depois que desbaratou a Marco Antonio! — *Ardua saxa verto alpestre* com Annibal Caro, porque em italiano e portuguez diz *fragoso e elevado como os Alpes*. O *fragoso* de João Franco não o adoptei, por ser consoante de *memorosa* de verso antecedente, postoque seja adjectivo tão expressivo como *alpestre*. O Apollo do 275 é tomado pelo templo, como adiante o *Lacinia diva* do 552.

291. 290. Eis-nos em Buthroto. O verbo *arraso* é dos maritimos; dizem *arra-*



sar a terra, quando pelo convexo do mar ella se abaixa e vai desaparecendo. Se Enéas desembarca na Chaonia é para ver-se com Heleno e a viuva de Heitor, e essa demora em casa dos parentes pouco o retardava. Começa daqui o famoso encontro com Andromacha, das creações mais sublimes e patheticas de toda a poesia, onde cada palavra contém um pensamento profundo. Criticos respeitaveis preferem comtudo o caracter que deu Racine a esta princeza, na tragedia do seu nome: eu penso que ambos fizeram o melhor. Pinta Racine em *Andromacha*, alterada a historia, a viuva de Heitor sempre fiel a seu defunto marido, resolvendo-se a casar com Pyrrho para defender a vida do seu Astianaz; unicamente ao amor maternal sacrifica o escrupulo de esposa: é isto sem duvida bello, moral e sublime; e Racine, como bem reflecte Chateaubriand, já escrevia inspirado pelas idéas do christianismo. Virgilio, seguindo a historia quasi á risca mostra em Andromacha um triste exemplo das mudanças da fortuna: filha e nora de reis, a mulher do rival de Achilles é constrangida a entrar no leito de um senhor e a parir na escrivadão. A Andromacha de Racine é mais veneravel por sua virtude; a de Virgilio move a mais compaixão. Racine quiz fazer da sua principal personagem uma heroína perfeita, que excite a admiração; Virgilio quiz mostrar novas consequências da ruina de Troia nos infortunios da lamentavel princeza. A ter o Latino anticipado o plano do poeta Fancez, desapareceriam as maiores belezas: o abaixar dos olhos da infeliz e a exclamação acerca de Polycena; o seu *heri tetigit captiva cubile: o juvenem superbum servitio enixae tulimus: o dejectam conjuge tanto*. — Que, a ser Andromacha uma heroína perfeita, não seria tão pathetica, é da natureza humana, da theoria dos mestres, da pratica de Sophocles e Euripides e dos tragicos de mais nomeada, e o mesmo Racine se encosta a esta opinião, segundo o escreveu no prefacio da *Phedra*. Accresce a vantagem que o poeta soube colher do arrependimento de Andromacha; pois, recobrada do abatimento a que a forçara a desgraça, procura pôr em esquecimento uma fraqueza desculpavel, prestando culto ás cinzas do seu lastimado Heitor.

340-348. 336-345. Dos versos inacabados é este o que não offerece um sentido completo. Para que o tenha, li-o como alguns o emendam: *Quem tibi jam Troja obessa est enixa Creusa*. Omitti na traducção o nome de Creusa, que facilmente se subentende. Em taes casos não ha meio de acertar. — A preposição *entre* com o gerundio sem razão está em desuso: é insupprivel ás vezes, salvo por um rodeio, que sempre enerva o pensamento.

358-462. 355-458. Quer Enéas partir, e consulta o propheta Heleno sobre o evitarem-se os males pronunciados pela Harpya. A resposta é longa, mas necessaria como o confessa Delille, que todavia a chama pouco interessante; pouco interessante o que é necessario! Contém essa resposta, segundo o mesmo Delille, *toutes les leçons qui devaient diriger Enée dans sa navigation et dans sa conduite*: contém a descripção de ritos que Roma conservava, conducente ao fim do poema; a de Scylla e Charybdis, riquissima de poesia; a razão porque Enéas rodeou a Sicillia, para arribar a Carthago, parte essencial ao plano da obra; contém emfim o annuncio de que o heroe deve consultar a Sibylla e a maneira de se portar na gruta, o que tudo é muito necessario, muito e muito interessante: nem havia melhor occasião para serem tratadas estas cousas. Quem ler a Virgilio, em certo modo faça-se Romano para o saborear. Os Francezes com raras excepções, como observa madame de Staël, desprezam tudo que não podem reduzir ás idéas e usos de sua nação: isto é limitar a literatura e as cousas a um circulo bem pequeno. Para prova da minha asserção basta considerar os resumos de traducções que é moda fazer hoje em Paris, dizendo-se que taes e taes pas sagens não podem agradar; e assim vão capando as obras de autores aliás de merito colossal; v. g. de Walter Scott e até de Homero. Neste erro não cahiu Mr. Gignet, cuja traducção da Iliada e da Odysséa é fiel e escrupulosa. As em verso francez me são insupportaveis, pela infidelidade e longura e cansada monotonia. A rima é contraria, digamol-o com Ferreira, *Daquella Musa antiga á boa sultura*; é mister grande esforço para poder imitar o metro grego e latino, já rapido, já retardado, ora ferindo o ouvido inesperadamente, ora acabando num monosyllabo, ora em uma palavra comprida. Nós felizmente possuímos o verso sóito, introduzido pelo mesmo Ferreira



em Portugal. — Compuz *saxi-sonante*, por *onomatopéia* e por evitar a longura que soa nas pedras.

491-553. 487-551. « Cada lingua tem suas bellezas : o *pubesceret* não póde passar a qualquer outra. » Mr. Villenave, que assim discorre, não contou com a Portugueza, onde o verbo *empubescer* casa bellissimamente. Sobre esta despedida, em geral sobre a hospedagem na Chaonia, as suas observações e as de Delille me dispensam de fallar. — « Um douto commentador quiz pôr o *Provehimur pelago* mais abaixo, depois do *Tentamus viam et velorum pandimus alas*; pensa com razão que, já se tendo lançado a frota de Enéas a vogar, o poeta não a podia mostrar ainda ancorada. » E isto do mesmo Mr. Villenave, que, com o seu douto commentador, não viu que a frota largou duas vezes: desaferrada das praias da Chaonia (*provehimur pelago*), passa os montes Ceraunios, ao pé dos quaes toma de novo terra (in litore sicco corpora curamus); foi dahi que Palinuro tornou a mandar soltar as velas; portanto foi bem collocado pelo poeta o *Tentamus viam* e o *Provehimur pelago*. Nove decimos, ao menos, das censuras a Virgilio são como esta. — O padre La Rue, Delille, Mr. Villenave e outros, esclarecem estas diferentes passagens: os Troianos avistaram a Italia, tocaram num porto que se julga ser o de Salento; em vez de tomarem o estreito de Peloro ou *Capo di Faro*, tomaram á esquerda, segundo o conselho de Heleno, com medo de Scylla e de Charybdis; rodearam o Pachino ou *Capo Passaro*, e descobriram o Etna.

569-611. 567-609. Aqui ha uma lição de humanidade: Achemenides, inimigo de Troia e companheiro de Ulysses, é acolhido por Anchises. Não me demoro em gabos da pintura do Etna e da cova de Polyphemo, superior á da Odysseá. Esta nota é para combater a de Mr. Villenave sobre os dous versos: « *Ingens, quod torva solum sub fronte latebat, Argolici clypei aut Phebeæ lampadis instar.* » A comparação, diz elle, pecca mais pela exaggeração que pela inexactidão: como poderia o olho do gigante estar occulto sob a fronte, se assemelhava ao disco brilhante do Sol? Delille traduziu *latebat* por *brilhava*: razoavel infidelidade... A comparação excede toda a medida ao estender-se ao disco do Sol. Que proporção dar-se pode entre o broquel de um soldado e o *primeiro* astro do universo! — Esta argumentação é especiosa. Trata Achemenides de Polyphemo ao resonar com a vinhaça e ao dormir, e quem dorme fecha os olhos; eis porque o seu estava sob a fronte coberto com a palpebra: se o compara ao Sol é porque pouco antes o tinha visto brilhar, acordado ainda Polyphemo; a grandura conhecia-se mesmo por cima é pelo tamanho da abertura em que o olho se achava mettido. Quanto á desproporção entre um broquel e o Sol, boa fora a critica se fosse a comparação com o verdadeiro disco do astro; mas é só com o disco apparente que, sobretudo no zenith, não é maior que um broquel, principalmente o Argolico, em que se transportavam os feridos a cobria todo o corpo. No livro II dos *Martyres*, Chateaubriand adoptou a comparação, como a dou aqui traduzida no Homeric estylo de Francisco Manuel: « Emquanto estas razões do peito solta Lastenes, para o lucido oriente Olympio, desce o Sol de Phloe aos cumes; Como immovel alli suspenso pára, Qual broquel de ouro fosse, e cresce em vulto. » Ora, o bom gosto do maior epico Francez, e um dos maiores do mundo, acolheu com amor o que rejeita Mr. Villenave; isto não é pequeno argumento a favor de Virgilio. — Vamos agora a outro grande poeta, cuja autoridade creio não recusará o critico. La Fontaine, fab. 25 do l. IV, tem que a Lua é do tamanho de um queijo, e na 17 do III, que o Sol é de uns tres pés de redondo: ninguem ha que censure a La Fontaine; nem valha a desculpa de que isso foi posto na boca de irracionais, poisque o fabulista presta aos outros animaes os costumes, as paixões e os discursos dos homens; no que sem duvida consiste o encanto de taes composições. — Delille verteu infel e pessimamente.

690-691. 690-691. No livro IV dos *Martyres*, um Grego entusiasta, á imitação de Achemenides, ensina a Eudoro os sitios da Grecia que a navegar avistavam. O poeta moderno excede ahí ao proprio Virgilio no apontar as diferentes paragens, a cada uma ajunta a commemoração de um facto, e a escolha não pode ser melhor. O nosso grande contemporaneo imitou os antigos tornando-se original. Porque a poesia desta epopéa não foi escrita em verso? E sim harmoniosa e elegante a sua prosa:

mas a prosa não basta para certas delicadezas. Francisco Manuel, quanto á graça da linguagem, na sua traducção poetica parece-me preferivel ao mesmo autor; a obra, apesar de não poucas incorrecções, considero-a como um modelo: não conheço traductor poeta que tanto me agrade, em lingua nenhuma. E porem de advertir que Chateaubriand, depois dessa versão, emendou e alterou o seu poema, e deve ella ser cotejada com a primeira edição.

714-718. Penso que o hemistichio *De navegações longas*, qual o de Camões *De navegações grandes*, representa o *longarum viarum*; porque, além de *navegações* ter muitas syllabas, cahindo a ultima na quinta do verso e devendo a voz demorar-se na sexta é-se obrigado a ligar as duas palavras, como se fossem uma ainda mais comprida. Em Camões, Francisco Manuel, Garção e outros taes, é que se podem beber os segredos da versificação portugueza: entre os contemporaneos, no meu sentir, é o Sr. Almeida Garret um dos que nesta parte mais se distinguem. Em alguns dos seus versos ha um como deleixo, agradabilissimo, que só pode ser imitado por um insigne metrificador; outros, á primeira leitura mal soantes, são optimos onde os colloca.

715-719. Fecha Enéas a narração com a arribada a Carthago, aonde o arrojou a tormenta do liv. I. Circundando a Sicilia pelo cabo de Passaro, já nas aguas do mar Toscano, lá deu á costa, perdida uma nau e chegando as outras destroçadas. Pergunta Sanadon porque o heroe se estabelece em Carthago e se espôsa com Dido; eu respondendo que não se estabeleceu em Carthago nem com Dido se esposou. Sem viveres, necessitado de fabricar as naus, accetou a hospedagem da rainha, a quem nunca propoz um casamento: ella, incitada por Venus e Cupido, é que arden em violenta paixão, procurou demoral-o, disfarçando o amor com o véo de matrimonio; e Enéas, ao depois tornando em si, admoestado por Mercurio, rompeu com magea laços tão perigosos e seguiu para Italia. Virgilio põe-no em lucta com uma das mais fortes paixões, para o homem triumphar de si e apparecer o heroe.

Permitta-se-me um apanhado da viagem, que faça evidente que não ha contradicções nem incoherencia alguma. Enéas sahe á ventura, porque, não crendo na sombra da Creusa cujo aviso coincidia com o de Cassandra, não quiz ir logo para Italia. Tentou ficar na Thracia, por suppôr abrigo em um genro de Priamo, por ser do seu interesse dar quanto antes assento aos companheiros; largou ao saber da traição de Polymnestor. Foi a Delos consultar Apollo: a ambiguidade essencial do oraculo o faz ir a Creta; e quando, obrigado pela peste, meditava tornar a Delos a reconsultar Apollo, os penates aclaram o oraculo, e desde então a frota caminha directamente ao Lacio. Uma cerração no Jonio leva Enéas ás Strophades, ahi Celeno confirma os vaticinios. Das Strophades foi refrescar a Leucate; partiu, não obstante as nortadas, celebrados ahi jogos e sacrificios. Passa Corcyra; aporta na Chaonia para se encontrar com Andromacha e Heleno, de quem recebe esclarecimentos importantes: admoestado a não ir pelo estreito por causa de Scylla e de Charybdis, mas a rodear a Sicilia, deixa Buthroto, perpassa os Ceraunios, salta perto para descansar e poder avisitar com dia as praias de Italia; aproxima-se, reconhece a boca do estreito para o evitar; desembarca no promontorio Salentino para adorar a Minerva, como é natural que o pio Enéas o quizesse fazer no primeiro templo que lhe offerrecia o paiz desejado. Sólto novamente o panno, avista lugares diferentes, até que um temporal o atira ás praias dos Cyclopes, donde recolhe o companheiro de Ulysses. Com Boreas navega, dá vista de varias paragens famosas, e só desembarca em Drepano; dalli, tendo perdido seu pae, é lançado ás costas de Carthago. — Esta breve analyse mostra o rigoroso cuidado com que foi escrito o livro III.

Permitta-se-me finalmente um argumento arithmetico; ajuntarei as passagens approvadas com as não censuradas. O gabado exordio é de 12 versos: o tumulo de Polydoro, o que se passa na Thracia, de 60: a menção de Naxos, Donyssa, Olearo, Paros e das Cycladas em geral, até Creta, compõe-se de 8: a estada em Creta, com a pintura da peste que Mr. Tissot queria mais estirada, de 11: a descripção da escuridade e alguns phenomenos maritimos, até ás Strophades, de 18: a fabula das Harpyas, de 54: a continuação da viagem, em que avistam Zacynthos, Dulichio, Same, Neritos, Itha-

ca e reinos Laercios compõe-se de 6: o templo de Apollo em Leucate, a celebração do lustro e dos votos, mais a sahida, vem em 17: Buthroto, Andromacha e Heleno, a maviosa pintura da pequena Troia, o festim, consulta de Enéas, compõem-se de 78: a descripção de Scylla e Charybdis, de 23: a despedida, os presentes de Heleno, os de Andromacha, a sua pathetica falla, resposta de Enéas (na qual habilmente allude-se ao facto de ter passado Buthrotò a ser colonia Romana é a fundação de Nicopolis por Augusto), tudo isto compõe-se de 43: o avistarem a Italia, a exploração dos ventos e dos astros por Palinuro, oração de Anchises, desembarque, visitação do templo de Minerva, adoração a Juno, contêm-se em 42, incluída a descripção do porto Salentino: a sahida, o que se passa ao se approximarem de Charybdis, a vista do templo de Juno Lucinia, de Caulon, do Scylaceu e do Etna ao longe, contêm-se em 20: a chegada aos Cyclopes, pintura do Etna, encontro de Achemenides, caverna de Polyphemo, emfim todo esse magnifico e variado episodio contêm-se em 114: a explicação de Achemenides sobre as diferentes paragens, o que vai occorrendo até o porto de Drepano, mais a conclusão da narrativa, contêm-se em 34: o remate do poeta e a transição para o livro seguinte contêm-se em tres versos. Ora, somando todos estes em 547 e sendo o livro de 718, segue-se que os reprovados são 171. Se aos 547 juntarmos os que provei que foram injustamente censurados, a consequencia é que o livro III da Eneida é bellissimo como todos os mais; e então o leitor apreciará devidamente a critica de Mr. Villenave, assim concebida: « Mais le tombeau de Polydore (vem *Polymnestor* por erro de imprensa), la fable des Harpyes, le touchant épisode de la veuve d'Hector, le tableau de l'Etna, et celui des Cyclopes, où le poète l'emporte sur Homère, surtout la richesse du style et l'harmonie des vers, empêchent de reconnaître ce qui manque, *trop souvent* de grandeur aux peintures et d'éclat à l'imagination (!!!). » — Peço ao leitor haja de reparar que as passagens approvadas e louvadas nesta futil censura já comprehendem a maior parte do livro.





## LIBER QUARTUS

At regina, gravi jamdudum saucia curâ,  
Vulnus alit venis, et cæco carpitur igni.  
Multa viri virtus animo, multusque recursat  
Gentis honos : hærent infixi pectore vultus,  
Verbaque ; nec placidam membris dat cura quietem. 5  
Postera Phœbeâ lustrabat lampade terras,  
Humentemque Aurora polo dimoverat umbram,  
Cùm sic unanimem alloquitur male sana sororem :  
Anna soror, quæ me suspensam insomnia terrent !  
Quis novus hic nostris successit sedibus hospes ! 10  
Quem sese ore ferens ! quàm forti pectore et armis !  
Credo equidem (nec vana fides) genus esse deorum.  
Degeneres animos timor arguit. Heu ! quibus ille  
Jactatus fatis ! quæ bella exhausta canebat !  
Si mihi non animo fixum immotumque sederet, 15  
Ne cui me vinclo vellem sociare jugali,  
Postquam primus amor deceptam morte fefellit :  
Si non pertæsum thalami tædæque fuisset :  
Huic uni forsân potui succumbere culpæ.  
Anna (fatebor enim), miseri post fata Sichæi 20  
Conjugis, et sparsos fraternâ cæde Penates,  
Solutus hic inflexit sensus, animusque labantem  
Impulit : agnosco veteris vestigia flammæ.  
Sed mihi vel tellus optem prius ima dehiscat,  
Vel Pater omnipotens adigat me fulmine ad umbras, 25  
Pallentes umbras Erebi, noctemque profundam,  
Ante, pudor, quàm te violò, aut tua jura resolvo.  
Ille meos, primus qui me sibi junxit, amores  
Abstulit ; ille habeat secum, servetque sepulcro.  
Sic effata, sinum lacrymis implevit obortis. 30  
Anna refert : O luce magis dilecta sorori,  
Solane perpetuâ mœrens carpère juventâ ?  
Nec dulces natos, Veneris nec præmia nôris ?  
Id cinerem aut manes credis curare sepultos ?  
Esto : ægram nulli quondam flexêre mariti ; 35  
Non Libyæ, non ante Tyro : despectus Iarbas,

## LIVRO IV

Já ferida a rainha, a voraz chaga Nas vêas nutre, em cego ardor se fina. Do heroe tanta virtude e a nobre origem Recursa, estampou n'alma o gesto e as fallas Do cuidado não dorme, não socega	5
Assimque, a lampada a lustrar Phebéa, A alva espanca do polo humida treva, Turbada se encaminha á irmã concorde : « Suspensa que visões, Anna, me aterram ? Que hospede novo entrou nos lares nossos ? Quam gentil parecer ! que ações ! que esforço ! Creio, nem creio em vão, divina he prole: Temor argúe baixeza. Ai ! que infortunios, Que exauridas batalhas decantava ! Se em grilhões nupciaes não mais prender-me Fixo não fosse em mim, desque trahiui-em Com morte o amor fallaz, ao toro e fachas Tedio se não tivesse, eu talvez, Anna, A esta só culpa succumbir podera. Depois que o meu Sicheu me foi roubado, Mão fraterna os penates cruentando, Este unico abalou-me, eu to confesso, E a vontade impelliu-me titubante : Sinto os vestigios da primeira chamma. Porem sorva-me a terra, antes um raio Do Omnipotente me remetta ás sombras, Pallidas sombras do Erebo ennoitado, Que eu te viole, ó Pudor, e as leis te infrinja : Quem a si conjuntou-me e a flor colheu-me, Comsigo minha fé na campá guarde. » Cala, e no seio lagrimas borbulham.	10
E Anna : « O' mais do que a vida irmã dilecta, Murcharás teu verdor, viuva e triste, Sem de Venus gozar, sem doces filhos ? Cura disto o sepulcro e a cinza e os manes ? Bem ; doida enjeitaste esposos Tyrios, E Iarbas e outros mais que a triumphosa	15
	20
	25
	30
	35

- Ductoresque alii, quos Africa terra triumphis  
 Dives alit : placitone etiam pugnabis amori ?  
 Nec venit in mentem quorum consederis arvis ?  
 Hinc Getulæ urbes, genus insuperabile bello, 40  
 Et Numidæ infreni cingunt, et inhospita Syrtis :  
 Hinc deserta siti regio, latèque furentes  
 Barcaei. Quid bella Tyro surgentia dicam,  
 Germanique minas ?  
 Dis equidem auspiciis reor, et Junone secundâ, 45  
 Huc cursum Iliacas vento tenuisse carinas.  
 Quam tu urbem, soror, hanc cernes, quæ surgere regna  
 Conjugio tali ! Teucrûm comitantibus armis,  
 Punica se quantis attollet gloria rebus !  
 Tu modò posce deos veniam ; sacrisque litatis, 50  
 Indulge hospitio, causasque innecte morandi ;  
 Dum pelago desævit hiems, et aquosus Orion,  
 Quassatæque rates, et non tractabile cælum.  
 His dictis incensum animum infammavit amore,  
 Spemque debet dubiæ menti, solvitque pudorem. 55  
 Principio delubra adeunt, pacemque per aras  
 Exquirunt : mactant lectas de more bidentes  
 Legiferæ Ceceri, Phœboque, patrique Lyæo ;  
 Junoni ante omnes, cui vincla jugalia curæ.  
 Ipsa, tenens dextrâ pateram, pulcherrima, Dido 60  
 Candentis vaccæ media inter cornua fundit ;  
 Aut ante ora deûm pingues spatiatur ad aras,  
 Instauratque diem donis, pecudumque reclusis  
 Pectoribus inhians, spirântia consulit exta.  
 Heu vatum ignaræ mentes ! quid vota furentem, 65  
 Quid delubra juvant ? est mollis flamma medullas  
 Interea, et tacitum vivit sub pectore vulnus.  
 Uritur infelix Dido, totâque vagatur  
 Urbe furens : qualis conjectâ cerva sagittâ,  
 Quam procul incautam nemora inter Cressia fixit 70  
 Pastor agens telis, liquitque volatile ferrum  
 Nescius ; illa fugâ silvas saltusque peragrat  
 Dictæos : hæret lateri letalis arundo.  
 Nunc media Ænean secum per mœnia ducit,  
 Sidoniasque ostentat opes, urbemque paratam : 75  
 Incipit effari, mediâque in voce resistit.



Africa gera : pois tambem repugnas A grato amor ? Nem onde estás reflectes ? Cá te cerca a pugnaz Getulia invicta, E a Syrte inhospita e Numidia infrene ; La sequioso deserto e vagabundos Os furentes Barceus. Direi das guerras E ameaças do irmão que em Tyro engrossam ? Auspicio divinal, mercê de Juno, Das quilhas Troicas a arribada julgo. Quanto verás pullar Carthago e o reino Com tal consorcio ! A que auge irá das armas Teucas a gloria Punica ajudada ! Venia, irmã, pede aos céos, e abençoados Os sacrificios, o hospede agasalha ; De o reter causas tece, até que as ondas A internada embraveça e Orion chuvoso, E em destroços os baixéis, embrusque o tempo. » Com taes razões lhe atiza o interno incendio, O animo dubio alenta e o pudor pudor solta. Logo, em busca da paz, delubros correm: A Lieu e Phebo ovelhas matam bimas E á legifera Ceres, mais que a todos A dos nós conjugaes fautora Juno. Taça na dextra, a pulchra Dido mesma De branca almalha pelos cornos verte-a, Ou passêa ante os deuses e aras pingues ; Sagra o dia a oblações ; consulta, as rezas Pelos peitos abertas, respirantes Entranhas, congoxosa. Ai ! nescios vates ! Delubros, votos á paixão que montam ? Roe as medullas molle flamma, a chaga No amago vive tacita. A rainha Arde insana, infeliz vaugêa as ruas ; Qual cerva a quem de sibilante setta O pastor, a atirar nos Cressios bosques, Varou de longe incauta : ignaro a farpa Volatil prega e deixa ; ella na fuga Discorre as selvas e Dictéas matas : A lethal frecha ao lado se lhe aferra. Ora, a guial-o, as obras e as riquezas Tyrias é prestes a cidade ostenta : Vai fallar e se atalha a voz truncando ;	40 45 50 55 60 65 70 75
--	--

- Nunc eadem, labente die; convivia quærit,  
 Iliacosque iterum demens audire labores  
 Exposcit, pendetque iterum narrantis ab ore.  
 Post ubi digressi, lumenque obscura vicissim 80  
 Luna premit, suadentque cadentia sidera somnos;  
 Sola domo mœret vacuâ, stratisque relictis  
 Incubat : illum absens absentem auditque videtque,  
 Aut gremio Ascanium, genitoris imagine capta,  
 Detinet, infandum si fallere possit amorem. 85  
 Non cœptæ assurgunt turres, non arma juvenus  
 Exercet, portusve aut propugnacula bello  
 Tuta parant : pendent opera interrupta, minæque  
 Murorum ingentes, æquataque machina cœlo.  
 Quam simul ac tali persensit peste teneri 90  
 Cara Jovis conjux, nec famam obstare furori;  
 Talibus aggreditur Venerem Saturnia dictis :  
 Egregiam verò laudem et spolia ampla refertis,  
 Tuque puerque tuus, magnum et memor abile nomen,  
 Una dolò divûm si femina victa duorum est. 95  
 Nec me adeo fallit, veritam te mœnia nostra,  
 Suspectas habuisse domos Carthaginis altæ.  
 Sed quis erit modus ? aut quò nunc certamina tanta ?  
 Quin potius pacem æternam pactosque hymenæos  
 Exercemus ? habes totâ quod mente petisti : 100  
 Ardet amans Dido, traxitque per ossa furorem.  
 Communem hunc ergo populum, paribusque regamus  
 Auspiciis : liceat Phrygio servire marito,  
 Dotalesque Tyrios tuæ permittere dextræ.  
 Olli (sensit enim simulatâ mente locutam, 105  
 Quò regnum Italiæ Libycas averteret oras)  
 Sic contrà est ingressa Venus : Quis talia demens  
 Abnuat, aut tecum malit contenere bello ?  
 Si modò, quod memoras, factum fortuna sequatur .  
 Sed fatis incerta feror, si Jupiter unam 110  
 Esse velit Tyriis urbem Trojâque profectis,  
 Miscerive probet populos, aut fœdera jungi.  
 Tu conjux tibi fas animum tentare precando.  
 Perge ; sequar. — Tum sic excepit regia Juno :  
 Mecum erit iste labor. Nunc quâ ratione quod instat 115  
 Conferi possit, paucis, adverte, docebo.  
 Venatum Æneas unâque miserrima Dido

Ora, o Sol descahindo, á mesa os casos  
D'Ilio outravez sem tino ouvir demanda,  
E da narrante boca outravez pende.

80

Já retirados, quando a Lua encolhe  
Seu lume e astros no occaso infundem somno,  
Delle ao sofá se encosta em vacua sala ;

85

Mesta e sózinha, o escuta e o vê n'ausencia ;  
Ou, tendo Iulo ao collo, nessa imagem  
Do pae se enleva e engana o amor infando.

Não medram torres, de armas cessam moços ;  
Diques, molhes, baluartes, fortalezas,  
Impendentes merlões, fabricas param ;

90

Já não labora a machina altaneira.  
Tantoque a persentiu da peste iscada,  
Sem a fama ao furor obstar, Saturnia,

Cara esposa de Jove, deste geito  
Commette a Venus : « Tu e o teu menino,  
Certo, eximio louvor e espolios amplos

95

Ganhais e gran renome, a ser vencida  
Uma mulher por dolo de dous numes !  
Não me escapou, receaste os nossos muros,

100

D'alta Carthago a estancia te he suspeita.  
Qual o fim, a que tendem rixas tantas ?  
Porque antes não firmamos paz eterna

E vinculos jugaes ? Lograste o intento :  
Ama Dido, o furor nos ossos prende.

105

Os povos em commum, partindo o auspicio,  
Rejamos pois : servir marido Phrygio,  
Com seus Tyrios dolar-te, se lhe outorgue. »

Venus, sentindo-a cavillar, de Italia,  
Porque o reino transfira ás margens Libyas,  
Retorque assim : « Quem ha que a tal se furte,

110

Ou doudo queira guerrear contigo ?  
Seja o que lembras, se a fortuna o approva.  
Mas traz-me o fado incerta se he do gosto

115

De Jupiter manter em sociedade  
Os Tyrios e os de Troia, ou mais lhe apraza  
Os povos confundir, ou federal-os.

Es consorte : com preces a ti cabe  
Tentar seu pensamento. Anda, eu te sigo. »

« Tomo isso a mim, replicá a real Juno ;  
De effectuar o que urge ao modo attende.

120



- In nemus ire parant, ubi primos crastinus ortus  
 Extulerit Titan, radiisque retexerit orbem.  
 His ego nigrantem commixtâ grandine nimbum, 120  
 Dum trepidant alæ, saltusque indagine cingunt,  
 Desuper infundam, et tonitru cœlum omne ciebo.  
 Diffugient comites, et nocte tegentur opacâ.  
 Speluncam Dido dux et Trojanus eamdem  
 Devenient : adero ; et, tua si mihi certa voluntas, 125  
 Connubio jungam stabili, propriamque dicabo.  
 Hic Hymenæus erit. Non adversata petenti  
 Annuit, atque dolis risit Cytherea repertis.  
 Oceanum interea surgens Aurora reliquit.  
 It portis jubare exorto delecta juvenus : 130  
 Retia rara, plagæ, lato venabula ferro.  
 Massylique ruunt equites, et odora canum vis.  
 Reginam thalamo cunctantem ad limina primi  
 Pænorum exspectant ; ostroque insignis et auro  
 Stat sonipes, ac frena ferox spumantia mandit. 135  
 Tandem progreditur, magnâ stipante catervâ,  
 Sidoniam picto chlamydem circumdata limbo :  
 Cui pharetra ex auro, crines nodantur in aurum,  
 Aurea purpuream subnectit fibula vestem,  
 Nec non Phrygii comites, et lætus Iulus, 140  
 Incedunt : ipse ante alios pulcherrimus omnes  
 Infert se socium Æneas, atque agmina jungit.  
 Qualis, ubi hibernam Lyciam Xanthique fluenta  
 Deserit, ac Delum maternam invisit Apollo,  
 Instauratque choros ; mixtique altaria circum 145  
 Cretesque Dryopesque fremunt, pictique Agathyrsi.  
 Ipse jugis Cynthi graditur, mollique fluentem  
 Fronde premit crinem fingens, atque implicat auro ;  
 Tela sonant humeris : haud illo senior ibat  
 Æneas ; tantum egregio decus enitet ore ! 150  
 Postquam altos ventum in montes atque invia lustra,  
 Ecce feræ, saxi dejectæ vertice, capræ  
 Decurrêre jugis : aliâ de parte patentes  
 Transmittunt cursu campos, atque agmina cervi

Miserrima a Phenissa uma caçada  
 Propoz a Enéas, mal Titan oriente,  
 O orbe arraiando, crastino desponete.  
 Eu com basto granizo atro chuveiro, 125  
 No açodar-se o tropel de alãos e tralhas  
 Cingindo a mata, arrojarei das nùvens,  
 Crebros trovões estremecendo o polo.  
 Derramada a companhia e opaca a noite,  
 O Teucro á mesma gruta irá com Dido : 130  
 Lá presente Hymeneu, se tu concordas,  
 Lha offertarei sujeita em jugo estavel. »  
 Não adversando, ao rogo Cytheréa  
 Annue e riu do solapado engano.

A Aurora do Oceano emtanto surge : 135  
 Dos mancebos a flor madruga ás portas,  
 Com ralas, densas redes, com venabulos  
 De larga choupa : os equites Massylos  
 Com farejantes cães de trote rompem.  
 No camarim detendo-se a rainha, 140

Á entrada os Penos principaes a esperam ;  
 Em ostro e ouro o palafrem cosido,  
 Tasca o freio espumante, ardego e fero  
 Assoma alfim da côrte ladeada :  
 A chlamyde Sidonia lhe circumda 145  
 Multicôr franja ; á banda aljava de ouro,  
 Trança em ouro a madeixa, e lhe conchega  
 Fivela de ouro a purpurina veste.

Não falta a Phrygia companhia, e alegre  
 Marcha Iulo ; galhardo sobre todos, 150  
 Socio Enéas se aggrega e a sua escolta.

Quando abandona Phebo a Lycia hiberna  
 E o caudal Xantho, e ao visitar a Delos  
 Materna, instaura os coros, pelas aras  
 Mistos Cressos e Dryopes fremindo 155

E Agathyrros pintados ; por cabeços  
 Do Cyntho airoso pisa, e o crino undante  
 Atilando, enredado em molle folha,  
 De ouro ennastra ; o carcaz aos hombros tinne :  
 Não menos senhoril Enéas ia ; 160

Tanto garbo transluz no egregio rosto !

Chega-se a alpestres montes e invias furnas :  
 Eis, de ingrime rochedo despenhando-se,

- Pulverulenta fugâ glomerant, montesque relinquunt. 155  
 At puer Ascanius mediis in vallibus acri  
 Gaudet equo ; jamque hos cursu, jam præterit illos ;  
 Spumantemque dari pecora inter inertia votis  
 Optat aprum, aut fulvum descendere monte leonem.  
 Interea magno misceri murmure cœlum 160  
 Incipit : insequitur commixtâ grandine nimbus.  
 Et Tyrii comites passim, et Trojana juvenus,  
 Dardaniusque nepos Veneris, diversa per agros  
 Tecta metu petière : ruunt de montibus amnes.  
 Speluncam Dido dux et Trojanus eandem 165  
 Deveniunt : prima et Tellus et pronuba Juno  
 Dant signum ; fulsere ignes et conscius æther  
 Connubii, summoque alulârunt vertice nymphæ.  
 Ille dies primus leti primusque malorum  
 Causa fuit : neque enim specie famâve movetur, 170  
 Nec jam furtivum Dido meditatur amorem ;  
 Conjugium vocat, hoc prætevit nomine culpam.  
 Extemplo Libyæ magnas it Fama per urbes ;  
 Fama, malum quo non aliud velocius ullum ;  
 Mobilitate viget, viresque acquirit eundo : 175  
 Parva metu primô ; mox sese attollit in auras,  
 Ingrediturque solo, et caput inter nubila condit.  
 Illam Terra parens, irâ irritata deorum,  
 Extremam (ut prohibent) Cœe Enceladoque sororem  
 Progenit, pedibus celerem et pernicipibus alis : 180  
 Monstrum horrendum, ingens ; cui, quot sunt corpore plumæ,  
 Tot vigiles oculi subter (mirabild dictu),  
 Tot linguæ, totidem ora sonnant, tot subrigit aures.  
 Nocte volat cœli medio terræque, per umbram  
 Stridens, nec dulci declinat lumina somno. 185  
 Luce sedet custos, aut summi culmine tecti,  
 Turribus aut altis, et magnas territat urbes ;  
 Tam ficti pravique tenax, quàm nuncia veri.  
 Hæc tum multiplici populos sermonere plabat  
 Gaudens, et pariter facta atque infecta canebat : 190  
 Venissè Ænean, Trojano à sanguine cretum,



Bravias cabras pelos picos pulam ;  
 D'além cervos, ligeiros a planície 165  
 Transpondo, aos esquadrões pulverulentos  
 Ennovelam na fuga e as brenhas deixam.  
 Mas no ardido ginete pelos valles  
 Folga o menino Ascanio ; aquelles passa,  
 Estes pretere, e anhele que um javardo 170  
 Surda espumoso d'entre o bando inerte,  
 Ou que fulvo leão de serra desça.

Entra a embrulhar-se o céu murmuro e rouco,  
 De involta cahe saraiva e grossa chuva ;  
 E a Tyria comitiva e os jovens Teucros, 175  
 Do medo atropelados, e o Dardanio  
 De Venus neto, agreste abrigo esparsos  
 Buscam : ribeiras das montanhas ruem.  
 Vam-se á mesma caverna Dido e Enéas :  
 Tellus sinal deu logo e Juno pronuba ; 180  
 Testemunhando as bodas, igneo o ether  
 Fulgiu : no cimo as nymphas ulularam.  
 Este o dia lethal, dos males causa :  
 Reputação, decoro, nada a move,  
 Nem mais Dido medita amor furtivo ; 185  
 Chama-o consorcio, e o nome he véo da culpa.

Já corre a Fama as Libycas cidades ;  
 Nem ha contagio mais veloz que a Fama.  
 Mobil vigora e força adquire andando :  
 Timida e fraca, eis se remonta ás auras ; 190  
 No chão caminha, e a fronte ennubla e some.  
 Da ira dos deusses Terra mãe picada,  
 Posthuma a Ceu e Encelado, he constante,  
 De pés leve engendrou-a e de azas lestes :  
 Horrendo monstro ingente, que, oh ! prodigio, 195  
 No corpo quántas plumas tem, com tantos  
 Olhos por baixo vela, tantas linguas,  
 Tantas vozes lhe soam, tende e alerta  
 Ouvidos tantos. Pelo céu de noite  
 Revoa e ruge na terrena sombra, 200  
 Nem os lumes declina ao meigo somno :  
 De dia, em celsa torre ou summo alcaçar,  
 Sentada espia e as capitaes aterra ;  
 Do falso e ruim tenaz, do vero nuncia.  
 Varia e palreira entao com gaudio os povos 205

- Cui se pulchra viro dignetur jungere Dido ;  
 Nunc hiemem inter se luxu, quàm longa, fovere,  
 Regnorum immemores, turpique cupidine captos. 195  
 Hæc passim dea fœda virûm diffundit in ora ;  
 Protinus ad regem cursus detorquet Iarbam,  
 Incenditque animum dictis, atque aggerat iras.
- Hic Ammone satus, raptâ Garamantide nymphâ,  
 Templâ jovi centum latis immania regnis,  
 Centum aras posuit, vigilemque sacraverat ignem, 200  
 Excubias divûm æternas, pecudumque cruore  
 Pingue solum, et variis florentia limina sertis.  
 Isque amens animi, et rumore accensus amaro,  
 Dicitur ante aras, media inter numina divûm,  
 Multa Jovem manibus supplex orâsse divinis : 205  
 Jupiter omnipotens, cui nunc Maurusia pictis  
 Gens epulata toris Lenæum libat honorem,  
 Aspicias hæc ? an te, genitor, cùm fulmina torques,  
 Nequidquam horremus ? cæcique in nubibus ignes  
 Terrificant animos, et inania murmura miscent ? 210  
 Femina, quæ, nostris errans in finibus, urbem  
 Exiguam pretio posuit cui littus arandum,  
 Cuique loci leges dedimus, connubia nostra  
 Reppulit, ac dominum Ænean in regna recepit.  
 Et nunc ille Paris, cum semiviro comitatu, 215  
 Mænoniâ mentum mitrâ crinemque madentem  
 Subnixus, rapto potitur : nos munera templis  
 Quippe tuis ferimus, famamque fovemus inanem.
- Talibus orantem dictis, arasque tenentem,  
 Audiit Omnipotens, oculosque ad mcenia torsit 220  
 Regia, et oblitos famæ melioris amantes,  
 Tum sic Mercurium alloquitur, ac talia mandat :  
 Vade age, nate, voca Zephyros, et labere pennis :  
 Dardaniumque ducem, Tyriâ Carthagine qui nunc  
 Exspectat, fatisque datas non respicit urbes, 225  
 Alloquere, et celeres defer mea dicta per auras.  
 Non illum nobis genitrix pulcherrima talem  
 Promisit, Graiûmque ideo bis vindicat armis :  
 Sed fore qui gravidam imperiis belloque frementem  
 Italiam regeret, genus alto a sanguine Teucri 230  
 Proderet, ac totum sub leges mitteret orbem.  
 Si nulla accendit tantarum gloria rerum,  
 Nec super ipse suâ malitur laude laborem,

Aturde, e o feito e o por fazer pregoa :  
 Que o varão Teucro he vindo, ao qual dignava  
 Juntar-se á bella Dido ; e em luxo torpe,  
 Todo o inverno entre os braços da volupia  
 A acalantar-se, os reinos esqueciam.

210

Isto de boca em boca a feia deusa  
 Diffunde, o curso para Iarbas torce ;  
 Dicaz, lhe inflamma o peito, iras cumula.

Da rapta nympha Garamante nado,  
 A Ammon seu pae sagrou, no amplo dominio,  
 Cem bravos templos, aras cem, cem fogos,  
 Vigia eterna, e o chão de rezes pingue  
 E em mil festões florentes liminares.

215

Fôra de si, da nova amarga ecceso,  
 Consta que supplicante alçara as palmas :

220

« Soberano, a quem brinda a Maura gente,  
 Banqueteada em marchetados leitos,  
 Reparas nisto, ó padre ? ou com medonho  
 Troar, cegos fuzis, retortos raios,

225

Nos assustas em vão ? Mulher, que errante  
 Para exigua cidade em nossa estrema  
 Nesga foreira merca e ara uma praia,  
 Rejeitou-me e em senhor admite Enéas !

E esse Paris, mandando uns semiviros,  
 Quedelha madida em Meonia mitra

230

Sob o mento enlaçada, o furto logra :  
 Templos encher-te, fomentar nos baste  
 Um oco nome ! » — Orando e a mão nas aras,

O Omnipotente o ouviu ; descahe os olhos  
 Á côrte e ao par que terno olvida a Fama :

235

« Vai, tu Mercurio, os Zephyros convoca ;  
 Nas pennas lesto, a Byrsa, filho, ao chefe  
 Que deslembra os fatidicos assentos,

Leva-me este recado : — A mãe formosa  
 Tal não mo prometteu, nem duas vezes

240

Para isso o vendicou das armas Gregas ;  
 Antes seria quem regesse a Italia,

De imperios grávida e a bramir por guerras,  
 Quem, propagando o altivo sangue Teucro,

245

O mundo avassallasse. Honra tamanha  
 Se o não incende, nem se afana e lida  
 No alcance do louvor ; he pae de Ascanio



Ascanione pater Romanas invidet arces ?  
 Quid struit ? aut quâ spe inimicâ in gente moratur ? 235  
 Nec prolem Ausoniam et Lavinia respicit arva ?  
 Naviget : hæc summa est, hic nostri nuncius esto.

Dixerat. Ille patris magni parere parabat  
 Imperio : et primùm pedibus talaria nectit  
 Aurea, quæ sublimem alis, sive æquora supra, 240  
 Seu terram, rapido pariter cum flamine portant.  
 Tum virgam capit : hâc animas ille evocat Orco  
 Pallentes, alias sub tristia Tartara mittit ;

Dat somnos adimitque, et lumina morte resignat.  
 Illâ fretus agit ventos, et turbida tranat 245  
 Nubila. Jamque volans apicem et latera ardua cernit  
 Atlantis duri, cœlum qui vertice fulcit ;

Atlantis, cinctum assiduè cui nubibus atris  
 Piniferum caput et vento pulsatur et imbri :

Nix humeros infusa tegit : tum flumina mento 250  
 Præcipitant senis, et glacie riget horrida barba.

Hic primùm paribus nitens Cyllenius alis  
 Constitit ; hinc totò præceps se corpore ad undas  
 Misit ; avi similis, quæ circum littora, circum  
 Piscosos scopulos, humilis volat æquora juxta : 255

Haud aliter, terras inter cœlumque legebat  
 Littus arenosum Libyæ, ventosque secabat,  
 Materno veniens ab avo Cyllenia proles.

Ut primùm alatis tetigit magalia plantis,  
 Ænean fundantem arces ac tecta novantem 260

Conspicit : atque illi stellatus jaspide fulvâ  
 Ensis erat, Tyrioque ardebat murice læna

Demissa ex humeris ; dives quæ munera Dido  
 Fecerat, et tenui telas discreverat auro.

Continuò invadit : Tu nunc Carthaginis altæ 265  
 Fundamenta locas, pulchramque uxorius urbem.

Exstruis ? heu ! regni rerumque oblite tuarum !  
 Ipse deûm tibi me claro demittit Olympo

Regnator, cœlum et terras qui numine torquet ;  
 Ipse hæc ferre jubet celeres mandata per auras : 270

Quid struis ? aut quâ spe Libycis teris otia terris ?  
 Si te nulla movet tantarum gloria rerum,

Nec super ipse tuâ moliris laude laborem ;  
 Ascanium surgentem, et spes hæredis Iuli

Respice, cui regnum Italiæ Romanaque tellus 275

E lhe inveja as Romanas fortalezas ?  
Que faz, que espera de inimiga gente ?  
Não lhe importa Lavinio e a prole Ausonia ? 250  
Navegue : em summa esta a mensagem ; parte. »

A voz do excelso pae se inclina e apresta :  
Calça os aureos talares com que adeja,  
Sobre as terras sublime ou sobre os mares,  
Como rapido sopro. A vara empunha, 255  
Que do Tartaro evoca ou nelle afunda,  
Pallidas almas, causa e tira somnos,  
E ás palpebras na morte o sello imprime.

Nella afouto, ares fende e as nevoas trana.  
Já de Atlante, que duro aguenta a esphera, 260  
No surto avista o pino e encostas arduas ;  
De Atlante, a quem pinifera a cabeça  
Toldam bulcões, chuveiros sempre zurzem  
E vendavaes : a éspadua infusa em neves,

Do queixo o velho precipita rios, 265  
Em caramello enrija horrída barba.  
N'aza a librar-se, alli pairou; de frecha  
O deus se atira ás ondas : qual gaivota,  
Que á tona humilde alêa rodeando  
Piscosas rochas, entre os céos e a terra 270  
Cyllenio, ao longo da arenosa costa,  
Ao vir do avô materno, os ventos sulca.

Assim que a planta alada os palhaes toca,  
A fundar casas, torreões, castellos,  
Devisa a Enéas ; cuja espada o fulvo 275  
Jaspe estrellava, e aos hombros a descuido

A capa em Tyrio murice lhe ardia,  
Lavor das proprias mãos da rica Dido,  
De áurea tela a mais fina entrelaçado :  
« Que ! lanças e Carthago os alisserces 280  
E lindos muros maridoso traças ?

Teu reino, ah ! tudo esqueces ! O alto nume,  
Cujo acenar balança o Olympo e as terras,  
Veloz do claro polo a ti me envia.  
Que meditas ? na Libya com que intuito 285  
Gastas esse vagar ? Se não te excita  
Gloria tanta, nem lidas e te afanas  
Trás o louvor, no teu herdeiro attenta,  
No pullulante esperançoso Iulo,

Debentur. Tali Cyllenius ore locutus,  
Mortales visus medio sermone reliquit,  
Et procul in tenuem ex oculis evanuit auram.

At vero Æneas aspectu obmutuit amens,  
Arrectæque horrore comæ, et vox faucibus hæsit. 280

Ardet abire fugâ, dulcesque relinquere terras,  
Attonitus tanto monitu imperioque deorum.  
Heu ! quid agat ? quo nunc reginam ambire furentem  
Audeat affatu ? quæ prima exordia sumat ?  
Atque animum nunc huc celerem, nunc dividit illuc, 285  
In partesque rapit varias, perque omnia versat.

Hæc alternanti potior sententia visa est.  
Mnesthea, Sergestumque vocat, fortemque Cloanthum ;  
Classem aptent taciti, sociosque ad littora cogant,  
Arma parent, et quæ sit rebus causa novandis 290

Dissimulent : sese interea, quando optima Dido  
Nesciat, et tantos rumpi non speret amores,  
Tentaturum aditus, et quæ mollissima fandi  
Tempora, quis rebus dexter modus. Ocius omnes  
Imperio læti parent, ac jussa facessunt. 295

At regina dolos (quis fallere possit amantem ?)  
Præsensit, motusque excepit prima futuros,  
Omnia tuta timens : eadem impia Fama furenti  
Detulit armari classem, cursumque parari.  
Sæviti inops animi, totamque incensa per urbem 300

Bacchatur : qualis commotis excita sacris  
Thyas, ubi audito stimulant trieterica Baccho  
Orgia, nocturnusque vocat clamore Cithæron.  
Tandem his Ænean compellat vocibus ultro :  
Dissimulare etiam sperâsti, perfide, tantum 305  
Posse nefas, tacitusque meâ decedere terrâ ?

Nec te noster amor, nec te data dexterâ quondam,  
Nec moritura tenet crudeli funere Dido ?  
Quin etiam hiberno moliris sidere classem,  
Et mediis properas Aquilonibus ire per altum, 310  
Crudelisi ! quid ? si non arva aliena domosque  
Ignotas peteres, et Troja antiqua maneret,  
Troja per undosum peteretur classibus æquor ?

Mene fugis ? Per ego has lacrymas dextramque tuam, te,  
(Quando aliud mihi jam miseræ nihil ipsa reliqui). 315  
Per connubia nostra, per inceptos hymenæos ;  
Si bene quid de te merui, fuit aut tibi quidquam



De Italia ao sceptro e a Roma destinado. »  
 Nem acaba, e depondo os mortaes visos,  
 Mercurio em fumo se esvaece tenue.

290

Deste aspecto hirta a coma, a lingua presa,  
 Do aviso e mando summo o heroe turvado,  
 Por arracar-se almeja ás doces margens.  
 Ai ! que ousará ? phrénetica a rainha,  
 Com que ambages dispôl-a, com que exsordio ?

295

Aqui e alli, por tudo a mente versa ;  
 Muda, alterna, remuda, enfim resolve.  
 A Cloantho, Mnesteu, Sergesto avisa ;  
 Que, á surda apparelhando e a marinhagem

300

Á frota recolhendo, apromptem armas,  
 Da novidade a causa dissimulem :  
 Elle, como romper-se amor tamanho  
 A bonissima Dido não recêe,  
 De conversal-a o ensejo tentaria,  
 A senda mais suave e o melhor geito.  
 Com alvoroço ás ordens obedecem.

305

Mas a rainha (quem a amante illude ? )  
 Percebe os dolos, o vindouro aventura,  
 E o mais seguro teme : essa impia Fama  
 Delatou-lhe a partir a armada prestes.  
 De praça em praça a debacchar chammeja ;  
 De evoê qual ao grito insana Thyas,  
 Quando, os thyrosos e vultos sacudidos,

310

315

Trietericas orgias a estimulam,  
 Ruidoso a invita o Cytheron nocturno.  
 Topa a Enéas por fim : « Perfido, exclama,  
 Ir palliando o embuste e infamia tanta  
 E te escoar do meu paiz suppunhas ?  
 Nosso amor, a fé dada não te embarga,  
 Nem de Elisa a funesta morte crua ?  
 E até na hiberna quadra as naus fabricas,

320

325

E na força dos Aquilos te apressas  
 A emmarar-te, cruel ? Que ! se não fosses  
 A clima e séde alheia, Troia antiga  
 Se em pé tivesses, pelas bravas ondas  
 Navegaras a Troia ?... E a mim me foges ?  
 Por este choro meu, por essa dextra  
 (Pois nada já me reservei mesquinha),  
 Por nosso matrimonio e havidas nupcias,

330

Dulce meum, miserere domûs labentis, et istam,  
 Oro, si quis adhuc precibus locus, exue mentem.  
 Te propter Libycæ gentes Nomadumque tyranni 320  
 Odêre infensi Tyrii : te propter eundem  
 Extinctus pudor, et quâ solâ sidera adibam,  
 Fama prior : cui me moribundam deseris, hospes ?  
 Hoc solum nomen quoniam de conjuge restat.  
 Quid moror ? mea Pygmalion dum mœnia frater 325  
 Destruat, aut captam ducat Getulus Iarbas ?  
 Saltem si qua mihi de te suscepta fuisset  
 Ante fugam soboles, si quis mihi parvulus aulâ  
 Luderet Æneas, qui te tantùm ore referret ;  
 Non equidem omnino capta aut deserta viderer. 330  
 Dixerat. Ille Jovis monitis immota tenebat  
 Lumina, et obnixus curam sub corde premebat.  
 Tandem pauca refert : Ego te, quæ plurima fando  
 Enumerare vales, nunquam, regina, negabo  
 Promeritam : nec me meminisse pigebit Elisæ, 335  
 Dum memor ipse meî, dum spiritus hos reget artus.  
 Pro re pauca loquar. Neque ego hanc abscondere furto  
 Speravi, ne finge, fugam ; nec conjugis unquam  
 Prætendi tædas, aut hæc in fœdera veni.  
 Me si fata meis paterentur ducere vitam 340  
 Auspiciis, et sponte meâ componere curas ;  
 Urbem Trojanam primùm dulcesque meorum  
 Reliquias colerem : Priami tecta alta manerent,  
 Et recidiva manu posuissem Pergama victis.  
 Sed nunc Italiam magnam Grynæus Apollo, 345  
 Italiam Lyciæ jussêre capessere sortes :  
 Hic amor, hæc patria est. Si te, Carthaginis arces  
 Phœnissam, Libycæque aspectus detinet urbis ;  
 Quæ tandem Ausoniâ Teucros considerare terrâ  
 Invidia est ? Et nos fas extera quærere regna. 350  
 Me patris Anchisæ, quoties humentibus umbris  
 Nox operit terras, quoties astra ignea surgunt,  
 Admonet in somnis, et turbida terret imago :  
 Me puer Ascanius, capitisque injuria cari,  
 Quem regno Hesperiae fraudo et fatalibus arvis. 355  
 Nunc etiam interpres divûm, Jove missus ab ipso,  
 (Testor utrumque caput ) celeres mandata per auras

Se eu te fui de algum bem, de algum deleite,  
Doa-te a casa em ruína ; as preces valham,  
Despe tal pensamento, eu to supplico.

Por ti me odeiam Nomades tyrannos, 335

A Libya, os Tyrios meus ; por ti foi morto  
O pudor que me honrava e erguia aos astros.

Moribunda em que mãos me desamparas,  
Hospede ? ... Este só nome á esposa resta.

Que mais aguardo ? que os fraternos muros 340

Pygmalion me arrase ? que a Getulia  
Seu rei me leve escrava ? Antes da fuga

Se de ti concebera, e copia tua,  
Só no rosto, em meus paços me brincasse

Pequenino outro Enéas, tanto a escarneio, 345  
Tanto eu não julgaria este abandono. »

Dice. Elle, immota a vista e a mente em Jove,  
A dôr preme e responde : « Eu nunca immensos

Favores negarei que tu, senhora,

Podés enumerar, nem da lembrança 350

De Elisa ha de pezar-me, emquanto eu proprio

De mim me lembre e os órgãos reja o espirito.

He breve a excusa. A furto, bane a idéa,

Ausentar-me não quiz ; jámais as tedas

Eu pretextei, nem vim para estes laços. 355

A meu gosto compôr se me outorgassem

Da vida o curso, preferira em Troia

As dos meus cultivar doces reliquias,

Refizera de Priamo os palacios,

Reconstruira Pergamo aos vencidos. 360

Mas Grineu Phebo a Italia, a Italia agora

As sortes Lycias demandar me ordenam :

Amor, patria lá tenho. As Libyas torres

De Carthago se a ti Phenissa encantam,

N'Ausonia estranhas que os Troianos fundem ! 365

Novos reinos he licito habitar-mos.

A mim do padre Anchises, quantas vezes

De humida sombra a noite enlucta o globo,

Quantas surgem igniferos luzeiros,

Insta em sonhos, me aterra a torva imagem ; 370

Turba-me a injuria do menino Ascanio,

De cabeça tam cara, a quem defraudo

Do Hesperio senhorio e fateas campos.



Detulit : ipse deum manifesto in lumine vidi  
 Intransem muros, vocemque his auribus hausi.  
 Desine meque tuis incendere teque querelis : 360  
 Italiam non sponte sequor.

Talia dicentem jamdudum aversa tuetur,  
 Huc illuc volvens oculos, totumque pererrat  
 Luminibus tacitis, et sic accensa profatur :

Nec tibi diva parens, generis nec Dardanus auctor, 365  
 Perfide ; sed duris genuit te cautibus horrens

Caucasus, Hyrcanæque admôrunt ūbera tigres,  
 Nam quid dissimulo ? aut quæ me ad majora reservo ?  
 Num fletu ingemuit nostro ? num lumina flexit ?  
 Num lacrymas victus dedit ? aut miseratus amantem est ? 370

Quæ quibus anteferam ? jam jam nec maxima Juno,  
 Nec Saturnius hæc olculis pater aspicit æquis.  
 Nusquam tuta fides. Ejectum littore, egentem  
 Excepi, et regni demens in parte locavi ;  
 Amissam classem, socios a morte reduxi. 375

Heu ! furiis incensa feror ! Nunc augur Apollo,  
 Nunc Lyciæ sortes, a nunc et Jove missus ab ipso  
 Interpres divûm fert horrida jussa per auras.  
 Scilicet is Superis labor est, ea cura quietos  
 Sollicitat. Neque te teneo, neque dicta refello. 380

I, sequere Italiam ventis, pete regna per undas.  
 Spero equidem mediis, si quid pia numina possunt,  
 Supplicia hausurum scopulis, et nomine Dido  
 Sæpe vocaturum. Sequar atris ignibus absens ;  
 Et, cùm frigida mors animâ seduxerit artus, 385

Omnibus umbra locis adero : dabis, improbe, pœnas ;  
 Audiam, et hæc Manes veniet mihi fama sub imos.  
 His medium dictis sermonem abrumpit, et auras  
 Ægra fugit, seque ex oculis avertit et aufert,  
 Linquens multa metu cunctantem et multa parantem 390  
 Dicere. Suscipiunt famulæ, collapsaque membra  
 Marmoreo referunt thalamo, stratisque reponunt.

At pius Æneas, quanquam lenire dolentem  
 Solando cupit, et dictis avertere curas,  
 Multa gemens, magnòque animum labefactus amore, 395  
 Jussa tamen divûm exsequitur, classemque revisit.  
 Tum verò Teuceri incumbunt, et littore celsas

- Inda ha pouco, da parte do Tonante  
O interprete divino (ambos attesto) 375  
Frechando as auras trouxe-me recados :  
As claras eu vi mesmo entrando os muros  
O deus, bebi-lhe a voz nestes ouvidos.  
De inflammar cessa a magoa tua e minha :  
Não espontaneo para Italia sigo. » 380
- Emquanto elle discorre, aversa o encara,  
Tacitos lumes rola, e o mede e estronda :  
« Nem mãe deusa, nem Dardano has por tronco ;  
Gerou-te o Caucasos em penhascos duros,  
Traidor ! mamaste nas Hircanas tigres. 385  
Que dissimulo ? a que desdem me guardo ?  
Deu-me ao pranto uma lagrima, um suspiro ?  
Da amante se doeu ? dignou-se olhar-me ?  
Que affronta he mais pungente ?... Ah ! que até Juno  
Nem Saturnio isto vê com rectos olhos. 390  
Fé segura não ha. Naufrago e pobre  
O recolhi, demente o puz no throno,  
Do estrago as naus remi, da morte os socios.  
Ai ! que abrazada as furias me transportam !  
Ora agoureiro Apollo ou sortes Lycias, 395  
Ora expedido o interprete de Jove  
Traz horridos mandados pelas auras.  
Dos Supremos que emprego ! esta ancia quebra  
Seu repousar. Nem te obsto, nem refuto.  
Sim, busca a Italia, pelas vagas reinos. 400  
Conto, se ha justos numes, que entre escolhos  
Supplicios tragues, e inda invoques Dido  
A bradar por seu nome. Eu de atro facho  
Serei comtigo ausente, e a fria morte  
Mal prive da alma o corpo, assidua sombra 405  
Te acercarei. Terás, perverso, o pago,  
E a nova ha de baixar-me ao centro escuro. »  
Nisto, corta-lhe a pratica, á luz foge,  
Afflicta o esquiva e o deixa embaraçado,  
Muito dizer querendo e receando. 410  
Em braços passa á camara marmorea,  
E a deitam nos coxins desfallecida.  
Bem que deseje mitigal-a Enéas  
E remover-lhe as penas compassivo,  
Sôltô em ais, do amor grande contrastado, 415

- Deducunt toto naves : natat uncta carina,  
 Frondentesque ferunt remos et robora silvis  
 Infabricata, fugæ studio. 400
- Migrantes cernas, totâque ex urbe ruentes.  
 Ac veluti ingentem formicæ farris acervum  
 Cùm populant, hiemis memores, tectoque reponunt ;  
 It nigrum campis agmen, prædamque per herbas  
 Convectant calle angusto ; pars grandia trudunt 405  
 Obnixæ frumenta humeris ; pars agmina cogunt ;  
 Castigantque moras : opere omnis semita fervet.
- Quis tibi tunc, Dido, cernenti talia sensus ?  
 Quosve dabas gemitus, cùm littora fervere latè  
 Prospiceres arce ex summâ, totumque videres 410  
 Misceri ante oculos tantis clamoribus æquor ?  
 Improbe amor, quid non mortalia pectora cogis !  
 Ire iterum in lacrymas, iterum tentare precando  
 Cogitur, et supplex animos submittere amorì,  
 Ne quid inexpertum, frustra moritura, relinquat. 415
- Anna, vides toto properari littore : circum  
 Undique convenère : : vocat jam carbasus auras ;  
 Puppibus et læti nautæ imposuère coronas.  
 Hunc ego si potui tantum sperare dolorem,  
 Et perferre, soror, potero. Misèræ hoc tamen unum 420  
 Exsequere, Anna, mihi ; solam nam perfidus ille  
 Te colere, arcanos etiam tibi credere sensus ;  
 Sola viri molles aditus et tempora nôras.
- I, soror, atque hostem supplex affare superbum :  
 Non ego cum Danais Trojanam exscindere gentem 425  
 Aulide juravi, classemve ad Pergama misi ;  
 Nec patris Anchisæ cineres manesve revelli.  
 Cur mea dicta negat duras demittere in aures ?  
 Quò ruit ? Extremum hoc miseræ det munus amanti :  
 Exspectet facilemque fugam, ventosque ferentes. 430
- Non jam conjugium antiquum, quod prodidit, oro ;  
 Nec pulchro ut Latio careat, regnumque relinquat.  
 Tempus inane peto, requiem spatiumque furori,  
 Dum mea me victam doceat fortuna dolere.  
 Extremam hanc oro veniam, miserere sororis : 435



Celestes ordens cumpre, as naus revista.  
 Afervoram-se os Teucros, desencalham  
 Celsos baixéis; breado o casco nada;  
 Frondentes remos trazem, toscos robres,  
 No afogo de abalar. De muda os viras, 420  
 Da cidade em torrentes borbotando.  
 Em tulha assim de farro dam formigas  
 E em casa o pœm, do inverno precatadas;  
 Campêa o negro exercito, entre as hervas  
 Por trilha estreita acarretando a presa : 425  
 Parte hombros mette e grossos grãos empurra;  
 Parte urge os pelletões, pune as ronceiras :  
 Da pressa e afã toda a vereda ferve.  
 Ao contemplal-o, que sentias, Dido ?  
 Quaes teus suspiros, de cimeira torre 430  
 Das praias enxergando o borborinho  
 E antolhando com grita o mar fundir-se ?  
 Os mortaes, fero amor, a quanto obrigas !  
 De novo ao rogo, ás lagrimas recorre,  
 Do amor se humilha ao jugo ; porque ao menos 435  
 Por tentar nada fique antes que expire.  
 Anna, eis revôlto o litoral ; de roda  
 Concorre a chusma; o brim convida as auras,  
 E as popas já coroa o alegre nauta.  
 Se o mal temera, irmã, supportal-o-ia. 440  
 Anna, um serviço : o perfido contigo  
 Só se abria e te estima, a vez e o meio  
 Só tu conheces de amolgar esse homem ;  
 Ao suberbo inimigo vai, supplica,  
 Por mim lhe falla, imã : que nunca aos Danaos 445  
 Em Aulide jurei de Troia o excidio,  
 Nem contra Pregamo esquipei navios,  
 Nem os ossos cavei do padre Anchises ;  
 Porque duro a escutar-me se recusa ?  
 De tropel onde corre ? Á triste amante 450  
 Ceda um favor : monção espere e fuja..  
 O trahido hymeneu já não requeiro,  
 Nem do imperio desista e pulchro Lacio :  
 Folga e pausa ao furor, vã tregoa peço,  
 Té que a sorte me vença e á dôr me aveze. 455  
 Piedade, irmã, consegue-me esta graça,  
 E ao partir minha morte o recompense. »

Quam mihi cùm dederis, cumulatam morte remittam.

Talibus orabat, talesque miserrima fletus  
Fertque refertque soror : sed nullis ille movetur  
Fletibus, aut voces ullas tractabilis audit:  
Fata obstant, placidasque viri deus obstruit aures. 440

Ac veluti annoso validam cùm robore quercum  
Alpini Boreæ, nunc hinc, nunc flatibus illinc  
Eruere inter se certant, it stridor, et altè  
Consternunt terram, concusso stipite, frondes ; 445

Ipsa hæret scopulis, et quantum vertice ad auras  
Æthereas, tantum radice in Tartara tendit :  
Haud secus assiduis atque hinc vocibus heros  
Tunditur, et magno persentit pectore curas ;  
Mens immota manet, lacrymæ volvuntur inanes. 450

Tum verò infelix fatis exterrita Dido  
Mortem orat : tædet cœli convexa tueri.  
Quò magis inceptum peragat, lucemque relinquat,  
Vidit, thurieremis cùm dona imponeret aris,  
(Horrendum dictu) latices nigrescere sacros,  
Fusaque in obscenum se vertere vina curorem. 455  
Hoc visum nulli, non ipsi effata sorori.

Præterea fuit in tectis ne marmore templum  
Conjugis antiqui, miro quod honore colebat,  
Velleribus niveis et festâ fronde revinctum.  
Hinc exaudiri voces et verba vocantis 460

Visa viri, nox cùm terras obscura teneret ;  
Solaque culminibus ferali carmine bubo  
Sæpe queri, et longas in fletum ducere voces.  
Multaque præterea vatum prædicta priorum  
Terribili monitu horrificant. Agit ipse furemtem 465  
In somnis ferus Æneas : semperque irelñqui  
Sola sibi, semper longam incommitata videtur  
Ire viam, et Tyrios desertâ quærere terrâ.

Eumenidum veluti demens videt agmina Pentheus,  
Et Solem geminum, et duplices se ostendere Thebas. 470  
Aut Agamemnonius scenis agitated Orestes,  
Armatam facibus matrem et serpentibus atris  
Cùm fugit, ultricesque sedent in limine Diræ.

Ergo ubi concepti furias evicta dolore,  
Decrevitque mori, tempus secum ipsa modumque 475  
Exigit, et mœstam dictis aggressa sororem,  
Consilium vultu tegit, ad spem fronte serenat :

Taes lamentos miserrima, taes queixas  
Anna leva e releva ; elle inconcusso  
Razões nem choro admitte : o fado o impede, 460  
Um deus lhe obstrue os placidos ouvidos.

De annos vegeto o valido carvalho,  
Daqui dalli soprando Alpinos Boreas,  
Se extirpal-o porfiam, berram, silvam,  
E, do tronco as entranhas retremidas, 465  
Juncam o solo as folhas ; aos rochedos  
Elle se agarra, e quanto, a plaga etherea  
Penetra o pico seu, tanto profunda

No Tartaro a raiz : não de outro modo  
Continuas vozes mil o heroe combatem, 470  
E a grande alma suspira ; a mente immovel  
Persiste, e rodam lagrimas baldias.

Dos fados treme Dido e a morte exora,  
Da azul abobada aborrece o aspecto.  
Na tenção mais se afinsa e a luz detesta, 475  
Negrejar vendo o leite em sócros vasos,  
De ara thuricrema entornado o vinho  
Converter-se, que horror ! em sangue impuro.  
Esta visão nem mesmo á irmã descobre.

Ao defunto Sicheu no paço havia 480  
Marmoreo templo, em que ella se esmerava,  
De vellos niveos e festões ornado.

Cuida exouvir, se a noite obumbra as terras.  
Dalli mesto chamal-a o antigo esposo,  
Carpir as grimpas solitario bufo, 485  
Carme feral em flebil tom piando :

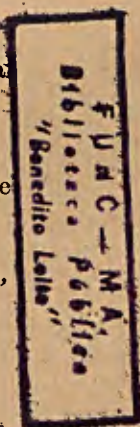
Cem velhas predicções a aterrorisam.  
O ingrato em sonhos a enfurece e turba ;  
Só se imagina, ao desamparo sempre,  
Ir por extensas vias, por desertos, 490  
Em busca de seus Tyrios. Tal, demente  
Pentheu figura batalhões de Eumenides,  
Gemeos Soes, duas Thebas ; tal, nas scenas,  
Da mãe foge aos brandões e ás negras serpes  
Vexado o Agamemnonio, e as flagellantes 495  
Erinnyes topa ao limiar sentadas.

Mal, combalida e concebendo furias,  
Morrer decreta, o como e o quando elege ;  
À triste irmã se envia, e de esperança



- Inveni, germana, viam, gratare sorori,  
 Quæ midî reddat eum, vel eo me solvat amantem. 480  
 Oceani finem juxta Solemque cadentem,  
 Ultimus Æthiopum locus est, ubi maximus Atlas  
 Axem humero torquet stellis ardentibus aptum.  
 Hinc mihi Massylæ gentis monstrata, sacerdos,  
 Hesperidum templi custos, epulasque draconi  
 Quæ dabat, et sacros servabat in arbore ramos, 485  
 Spargens humida mella soporiferumque papaver.  
 Hæc se carminibus promittit solvere mentes  
 Quas velit, ast aliis duras immittere curas;  
 Sistere aquam fluviis, et vertere sidera retro;  
 Noctunosque ciet manes. Mugire videbis 490  
 Sub pedibus terram, et descendere montibus ornos.  
 Testor, cara, deos, et te germana, tuumque  
 Dulce caput, magicas invitam accingier artes.  
 Tu secreta pyram tecto interiore sub auras  
 Erige, et arma viri, thalamo quæ fixa, reliquit 495  
 Impius, exuviasque omnes, lectumque jugalem  
 Quo perii, superimponas. Abolere nefandi  
 Cuncta viri monumenta jubet monstratque sacerdos.  
 Hæc effata silet: pallor simul occupat ora.  
 Non tamen Anna novis prætexere funera sacris 500  
 Germanam credit, nec tantos mente furores  
 Concipit, aut graviora timet, quàm morte Sichæi,  
 Ergo jussa parat.
- At regina, pyram penetrali in sede sub auras  
 Erectâ ingenti, tædis atque ilice sectâ, 505  
 Intenditque lœcum sertis, et fronde coronat  
 Funereâ super exuvias, ensemque relictum,  
 Effigiemque toro locat, haud ignara futuri.  
 Stant aræ circum: et crines effusa sacerdos  
 Ter centum tonat ore deos, Erebumque, Chaosque, 510  
 Tergeminamque Hecaten, tria virginis ora Dianæ.  
 Sparserat et lactes simulatos fontis Averni.  
 Falcibus et messæ ad lunam quæruntur ahenis.  
 Pubentes herbas, nigri cum lacte veneni.  
 Quæritur et nascentis equi de fronte revulsus, 515  
 Et matris præreptus amor.  
 Ipsa molâ manibusque piis, altaria juxta,  
 Unum exuta pedem vinclis, in veste recinctâ,  
 Testatur moritura deos, et conscia fati

Disfarça o vulto : « Alviçasas ! amiga, Arte achei de attrahil-o ou desprender-me. Nos confins do Oceano e da Ethiopia, Onde o maximo Atlante aos hombros vira O estrellado eixo ardente, occiduos moram Os Massylos : d'entre elles me inculcaram Do templo das Hesperides ministra Que, n'arvore guardando os castos pomos, Amassava ao dragão manjar de bolos, De mel e dormideira em succo untados. Solver, criar paixões ; reter com versos Correntes, astros ; evocar infernos Manes promette : aos pés mugindo a terra, Verás descenderem da montanha os ornos. Pelo céo, cara irmã, por vida tua, Juro que invita á magica recorro.	500
No interior arma tu secreta pyra, E a roupa e as armas sobrepõe desse homem, Que impio as deixou na camara pregadas, E o toro em que eu perdi-me : do tyranno, A maga o ordena, apaguem-se as memorias. » Cala, e tingiu-se de pallor. Comtudo Que os funeraes no sacrificio encubra Nem Anna o crê, nem tal furor suspeita, Ou nada mais sinistro que na morte De Sicheu teme : tudo emfim prepara.	505
Ao ar, com achas e azinheira e pinho, Num claustro escuso erecta ingente pyra Colgado de capellas, a rainha, De rama funebre o lugar coroa ; Não do futuro ignara, sobre o leito Colloca a Teucra espada, a roupa, a effigie Cercam-no altares : em cabello a saga Toa a invocar trezentas divindades, O Erebo, o Chaos, a trina Hecate virgem, Tergemina Diana ; alli despeja Simulado licor da fonte Averna ; Segadas ao luar com fouce ahenea, O leite espreme de pubentes hervas, Veneno tetrico ; extrahido ajunta. O amor da fronte de nascente poldro E subtrahido á mãe. Frouxa a petrina,	510
	515
	520
	525
	530
	535
	540



- Sidera : tum, si quod non æquo foedere amantes 520  
 Curæ numen habet, justumque memorque, precatur.  
 Nox erat, et placidum carpebant fessa soporem  
 Corpora per terras ; silvæque et sæva quiêrant  
 Æquora, cùm medio volvuntur sidera lapsu ;  
 Cùm tacet omnis ager, pecudes, pictæque volucres, 525  
 Quæque lacus late liquidos, quæque aspera dumis  
 Rura tenent, somno positæ sub nocte silenti  
 Lenibant curas, et corda oblita laborum.  
 At non infelix animi Phœnissa ; neque unquam  
 Solvitur in somnos, oculisve aut pectore noctem 530  
 Accipit : ingeminant curæ ; rursusque resurgens  
 Sævitur amor, magnoque irarum fluctuat æstu.  
 Sic adeo insistit, secumque ita corde volutat :  
 En quid ago ? rursusne procos irrisa priores  
 Experiar ? Nomadumque petam connubia supplex, 535  
 Quos ego sim toties jam dedignata maritos ?  
 Iliacas igitur classes atque ultima Teucrûm  
 Jussa sequar ? quiane auxilio juvat ante levatos,  
 Et bene apud memores veteris stat gratia fecti ?  
 Quis me autem, fac velle, sinet ? ratibusque superbis 540  
 Invisam accipiet ? Nescis heu ! perdita, necdum  
 Laomedontææ sentis perjuria gentis ?  
 Quid tum ? sola fugâ nautas comitabor ovantes ?  
 An Tyriis omnique manu stipata meorum  
 Insequar ? et quos Sidoniâ vix urbe revelli, 545  
 Rursus agam pelago, et ventis dare vela jubebo ?  
 Quin morere, ut merita es, ferroque avertè dolorem.  
 Tu, lacrymis evicta meis, tu prima furentem  
 His, gèrmana malis oneras, atque objicis hosti.  
 Non licuit thalami expertum sine crimine vitam 550  
 Degere more feræ, tales nec tangere curas !  
 Non servata fides cineri promissa Sichæo !  
 Tantos illa suo rumpebat pectore questus.  
 Æheas celsâ in puppi, jam certus eundi,  
 Carpebat somnos, rebus jam rite paratis. 555  
 Huic se formæ dei vultu redeuntis eodem  
 Obtulit in somnis, rursusque ita visa monere est ;  
 Omnia Mercurio similis, vocemque, coloremque,



Mola nas pias mãos, de um pé descalça  
Dido, entre as arás morredora, attesta  
Astros e deuses, do seu mal scientes,  
E se ha nume que amantes, patrocine,  
Da ingratidão vingança lhe depreca. 545

Véo sombroso cobria a natureza :  
Descansa e dorme a selva, o mar sanhudo ;  
Em meio gyro estrellas escorregam ;  
Todo o campo emmudece ; as alimarias 550

E aves de côres mil, quanto povoa  
Liquidos lagos e asperas charnecas,  
Em sócego e silencio, alliviavam  
Adormentando a pena. Insomne a Tyria  
Só no peito ou nos olhos noite amiga 555  
Não recolhia ; as afflicções repullam ;  
A fluctuar num fervedouro de iras,  
Braveja o amor, e a mente em si voltêa ;

« Que ! zombada, consorcios mendigando,  
Heide em Numidia requestar maridos 560  
Já repudiados ? ou partir na frota,  
Conforme ás Teucras derradeiras ordens ?

Oh ! quam reconhecidos, quam lembrados,  
Guardam favores meus ! E ha, quando eu queira,  
Quem mo consinta, ou nos suberbos lenhos 565  
Execrada me acceite ? Nem tu sabes

Nem inda sentes, misera, as perfidias  
Da raça Laomedoncia ? E irei sózinha  
Atrás de ovantes nautas, ou com todo  
O meu poder ? E os que arranquei de Tyro, 570  
As velas dando, arriscarei de novo ?

Pois morre, es digna, o ferro a dôr atalhe.  
Tu, por meu pranto, me excitaste o incendio,  
Anna, ao sevo inimigo me exposeste.  
Não podera eu viver de crime izenta, 575  
Como fera, solteira e sem martyrios ?  
Ah ! perjura a Sicheu, manchei-lhe as cinzas. »

Do coração taes queixas rebentavam  
Tudo a recado, certo de ir, Enéas  
Adormecia á ré. Torna-lhe em sonhos 590  
E o reprehende a visão : Mercurio he toda  
Em vulto, em côr, em voz, na loura coma,  
Em talhe esbelto e juvenil meneio.

- Et crines flavos, et membra decora juventæ :  
 Nate deâ, potes hoc sub casu ducere somnos ? 560  
 Nec quæ te circum stent deinde pericula cernis ?  
 Demens ! nec Zephyros audis spirare secundos ?  
 Illa dolos dirumque nefas in pectore versat,  
 Certa mori, varioque irarum fluctuat æstu.  
 Non fugis hinc præceps, dum præcipitare potestas ? 565  
 Jam mare turbare trabibus, sævasque videbis  
 Collucere faces, jam fervere littora flammis,  
 Si te his te attigerit terris Aurora morantem.  
 Eia age, rumpe moras : varium et mutabile semper  
 Femina. Sic fatus, nocti se immiscuit atræ. 570  
 Tum verò Æneas, subitis exterritus umbris,  
 Corripit e somno corpus, sociosque fatigat :  
 Præcípites vigilate, viri, et considite transtris ;  
 Solvite vela citi : deus, æthere missus ab alto,  
 Festinare fugam tortosque incidere funes 575  
 Ecce iterum stimulat. Sequimur te, sancte deorum,  
 Quisquis es, imperioque iterum paremus ovantes.  
 Adsis o, placidusque juves, et sidera cœlo  
 Dextra feras. Dixit : vaginâque eripit ensem  
 Fulmineum, strictoque ferit retinacula ferro. 580  
 Idem omnes simul ardor habet : rapiuntque, ruuntque ;  
 Littora deseruere : latet sub classibus æquor :  
 Adnixa torquent spumas, et cærule verrunt.  
 Et jam prima novo spargebat lumine terras  
 Tithoni croceum linquens Aurora cubile : 585  
 Regina e speculis ut primùm albescere lucem  
 Vidit, et æquatis classem procedere velis,  
 Littoraque et vacuos sensit sine remige portus,  
 Terque quaterque manu pectus percussa decorum,  
 Flaventesque abscissa comas : Proh Jupiter ! ibit 590  
 Hic, ait, et nostris illuserit advena regnis ?  
 Non arma expedient ? totâque ex urbe sequentur,  
 Diripientque rates alii navalibus ? Ite :  
 Ferte cit flammas, date vela, impellite remos.  
 Quid loquor ? aut ubi sum ? quæ mentem insania mutat ? 595  
 Infelix Dido ! nunc te fata impia tangunt.  
 Tum decuit, cùm sceptrâ dabas. En dextra fidesque !  
 Quem secum patrios aiunt portare Penates,  
 Quem subiisse humeris confectum ætate parentem !  
 Non potui abreptum divellere corpus, et undis 600

« Como, filho da deusa, em tal perigo	
No somno pegas ? nem, demente ! enxergas	585
O que ha de roda ? os Zephyros suaves,	
Não ouves respirar ? Perecedoura	
Ella insidias ruma e atroz maldade,	
E num fluxo e refluxo irosa ondêa.	
Podes inda e o fugir não precipitas ?	590
Se a Aurora aqui te apanha, com madeiros	
Verás turbar-se o pégo, luzir tochas	
E em fogo as praias. Sus, rompe a tardança :	
Cousa he varia a mulher, mudavel sempre. »	
E então nas dobras se envolveu da noite.	595
Espavorido acorda : « Á lerta, acima,	
Grita o heroe ; pannos fóra, gente aos remos :	
Insta comigo o messageiro ethereo	
A que abale no instante e pique amarras.	
Nós santo deus, quem sejas, te seguimos,	600
Com jubilo outra vez te obedecemos.	
Complacente e propicio ah ! tu nos tragas	
Faustas estrellas. » Dice, e da bainha	
Saca o fulmineo gume e os cabos talha.	
Tudo arde, á faina acode ; as bordas largam ;	605
De naus coalha-se o pelago ; estribados	
Varrendo a azul campina, a espuma enrolam.	
De Tithon ao deixar a crocea cama,	
A Aurora de luz nova alaga o mundo :	
Mal Dido alvorecer e arfar em cheio	610
Viu do mirante a frota, e a praia e os portos	
Nus da chusma sentiu, quatro e mais vezes	
Lacera o bello peito e os aureos fios	
Arrepella : « O' deus summo ! esse estrangeiro	
Ir-se-á do nosso reino escarnecendo ?	615
Meu povo armas não toma, e o corre e os vasos	
Dos arsenaes despede ? ... Já, de prompto,	
Lançaí fachos, dai velas, forçaí remos.	
Que profiro ? onde estou ? desvairo insana ?	
Ai ! Dido, hoje em ti pesa a mão do fado !	620
Quando entregaste o sceptro, he que era tempo.	
Que honra, que dextra aquella ! E he quem se affirma	
Que da patria os penates conduzira,	
Que o pae caduco aos hombros carregara ?	
E empolgal-o não pude, esartejal-o,	625



Spargere ? non socios, non ipsum absumere ferro  
 Ascanium, patriisque epulandum apponere mensis ?  
 Verùm anceps pugnæ fuerat fortuna. Fuisset.  
 Quem metui moritura ? Faces in castra tulissem,  
 Implèssemque foros flammis ; natumque patremque. 605  
 Cum genere exstinxem : memet super ipsa dedissem.

Sol, qui terrarum flammis opera omnia lustras,  
 Tuque harum interpret curarum et conscia Juno,  
 Nocturnisque Hecate triviis ululata per urbes,  
 Et diræ ultrices, et dī morientis Elisæ, 610  
 Accipite hæc, meritumque malis advertite numen,  
 Et nostras audite preces. Si tangere portus  
 Infandum caput ac terris adnare necesse est,  
 Et sic fata Jovis poscunt, hic terminus hæret :

At bello audacis populi vexatus et armis, 615  
 Finibus extorris, complexu avulsus Iuli,  
 Auxilium imploret, videatque indigna suorum  
 Funera : nec, cùm se sub leges pacis iniquæ  
 Tradiderit, regno, aut optatâ luce fruatur ;  
 Sed cadat ante diem, mediâque inhumatus arenâ. 620

Hæc precor : hanc vocem extremam cum sanguine fundo.  
 Tum vos, ô Tyrii, stirpem et genus omne futurum  
 Exercete odiis, cinerique hæc mittite nostro  
 Munera : nullus amor populis nec fœdera sunt.  
 Exoriare aliquis nostris ex ossibus ultor, 625  
 Qui face Dardanios ferroque sequare colonos.  
 Nunc, olim, quocumque dabunt se tempore vires,  
 Littora littoribus contraria, fluctibus undas  
 Imprecor, arma armis : pugnent ipsique nepotes.

Hæc ait, et partes animum versabat in omnes, 630  
 Invisam quærens quamprimùm abrumpere lucem.  
 Tum breviter Barcen nutricem affata Sichæi,  
 Namque suam patriâ antiquâ cinis ater habebat :  
 Annam, cara mihi nutrix, huc siste sororem :  
 Dic corpus properet fluviali spargere lymphâ, 635  
 Et pecudes secum et monstrata piacula ducat.  
 Sic veniat : tuque ipsa piâ tege tempora vittâ.  
 Sacra Jovi Stygio, quæ rite incepta paravi,  
 Perficere est animus, finemque imponere curis,  
 Dardaniique rogam capitis permittere flammæ. 640  
 Sic ait. Illa gradum studio celerabat anili.

Pelo mar desparzil-o, os seus á espada  
Passar e o mesmo Ascanio, e por comida  
Pôl-o á paterna mesa ? Mas do prelio  
Fora a fortuna duvidosa.... Fosse :  
Vou morrer ; de que hei medo ? Ás naus, de assalto, 630  
De fogo enchera o bojo : com tal raça  
Pae e filho extingui-ra, e a mim com elles.  
Sol, que lustras o globo e tudo aclaras ;  
Juno, terceira e cumplice nas penas ;  
Pelas cidades em nocturnos trivios 635  
Tu Hecate ululada, ultrices Furias,  
Ouvi-me, ó deuses da expirante Elisa,  
Vosso nume volvei contra os malvados,  
Attendei nossos rogos. Se he destino  
E quer Jove que o monstro, em fixo termo, 640  
Poje em terra, audaz povo o ataque e vexa ;  
Errante, foragido, arrebatado  
Dos abraços de Iulo, auxilio implore,  
Veja dos seus os funeraes indignos ;  
Ou, curvo á iniqua paz, não goze o reino 645  
E appetecida luz ; mas ante tempo  
Caia e insepulto sobre a arêa jaza :  
Com meu sangue esta praga ultima verto.  
Tyrios ! vosso rancor lhe acossê e estirpe,  
De offerta á cinza minha ; alliança os povos 650  
Nunca irmane. Dos ossos tu me nasce,  
Taes colonos persegue a fogo e ferro,  
Ó vingador ; já, logo, em todo o sempre  
Que haja forças, com praias travem praias,  
Ondas com ondas guerra, armas com armas ; 655  
Com seus netos, impreco, os meus pelejem. »  
Por tudo o animo versa e a teã odiosa  
Traça em breve troncar. A Barce falla,  
Do bom Sicheu nutriz, que em pó na patria  
A sua lhe ficou : « Nutriz querida, 660  
Chama cá minha irmã ; que asperja o corpo  
Com licor fluvial, não tarde, e as rezês  
Venham com ella e as purgações prescriptas ;  
E tu com listão pio as fontes venda.  
Os que encetei solemnes sacrificios 665  
A Jove Estygio concluir tenciono,  
Findar meus males e entregar á pyra

At trepida, et cœptis immanibus effera Dido,  
Sanguineam volvens aciem, maculisque trementes  
Interfusa genas, et pallida morte futurâ,  
Interiora domûs irrumpit limina, et altos

645

Conscendit furibunda rogos, enseque recludit  
Dardanum, non hos quæsitum munus in usus.  
Hic postquam Iliacas vestes notumque cubile  
Conspexit, paulum lacrymis et mente morata,  
Incubuitque toro, dixitque novissima verba :  
Dulces exuviæ, dum fata deusque sinebant,  
Accipite hanc animam, meque his exsolvite curis.

650

Vixi, et quem dederat cursum fortuna peregi:  
Et nunc magna meî sub terras ibit imago.

Urbem præclaram statui : mea mœnia vidi ;

655

Ulta virum, pœnas inimico a fratre recepi ;

Felix, heu ! nimium felix, si littora tantum

Nunquam Dardaniæ tetigissent nostra carinæ !

Dixit, et os impressa toro : Moriemur inultæ !

660

Sed moriamur, ait : sic, sic juvat ire sub umbras.

Hauriat hunc oculis ignem crudelis ab alto

Dardanus, et nostræ secum ferat omina mortis.

Dixerat : atque illam media inter talia ferro

Collapsam aspiciunt comites, enseque cruore

Spumantem, sparsasque manus. It clamor ad alta

665

Atria : concussam bacchatur fama per urbem ;

Lamentis gemituque, et femineo ululatu

Tecta fremunt : resonat magnis plangoribus æther :

Non aliter quàm si immissis ruat hostibus omnis

Carthago, aut antiqua Tyrios, flammæque furentes

670

Culmina perque hominum volvantur perque deorum.

Audiit exanimis, trepidoque exterrita cursu,

Unguibus ora soror fœdans, et pectora pugnâ,

Per medios ruit, ac morientem nomine clamat :

Hoc illud, germana, fuit ? me fraude petebas ?

675

Hoc rogos iste mihi, hoc ignes aræque parabant ?

Quid primum deserta querar ? comitemne sororem

Sprevisti moriens ? eadem me ad fata vocâsses :

Idem ambas ferro dolor atque eadem hora tulisset.

His etiam struxi manibus, patriosque vocavi

680



A imagem do infiel. » Termina; a serva  
Com senil zelo accelerava o passo.

Trepida é em fera empresa encarniçada, 670

Vibrando olhos sanguíneos e ás trementes

Faces de nodoas salpicada, o interno

Claustro penetra, pallida a rainha

Já da futura morte, e furibunda

Sobe á fogueira, o Troico ferro despe, 675

Dom não obtido para tal crueza.

No Iliaco despojo e nota cama

Depois que attenta, em lagrimas, cuidosa,

Um pouco está suspensa, e reclinada

Finaes vozes repete : « Ó doces prendas, 680

Quando o queria um deus e o fado, est'alma

Recebei, libertai-me de pezares.

Vivi, perfiz o destinado curso :

Grande irá minha sombra agora ao Orco.

Fundei clara cidade, eu vi meus muros ; 685

No troculento irmão vinguei o esposo.

Feliz, ah ! mui feliz, se as quilhas Teucras

Aqui nunca tocassem ! » Nisto, o rosto

No leito impresso : « Inulta morreremos ?...

Pois morramos, susurrá ; assim aos Manes, 690

Assim desço contente. O cru Dardanio

Do mar a vista embela nestas chammas,

E estes mortaes agouros o acompanhem. »

Não acabava, e sobre o estoque as damas

A vêm cahir, de sangue as mãos tingidas 695

E a lamina espumando. O clamor altos

Atrios atroa. As tontas ruge a Fama

De cabo a cabo : com soluços crebros,

Com femineo ululado os tectos fremem,

Todo o ar retumba do alarido e pranto : 700

Qual, de hostil assaltada, se em ruínas

Carthago ou Tyro antiga ardesse em alas

Furentes, ateadas nas dos homens,

Nas cumieiras dos deuses. — Aturdida,

Anna açodada, exanime, convulsa, 705

Carpe-se, afeia o vultô, os peitos fere,

Rompe o tropel, a moribunda exclama :

« Irmã, tu me illudias ? Isto he que aras,

Tochas, irmã, fogueiras me aprestavam ?

- Voce deos, sic te ut positâ, crudelis, abessem ?  
 Exstincti te meque, soror, populumque, patresque  
 Sidonios, urbemque tuam. Date, vulnera lymphis  
 Abluam ; et extremus si quis super halitus errat,  
 Ore legam. Sic fata, gradus evaserat altos, 685  
 Semianimemque sinu gemarnam amplexa fovebat  
 Cum gemitu, atque atros siccabat veste cruores.  
 Illa, graves oculos conata attollere, rursus  
 Deficit : infixum stridet sub pectore vulnus.  
 Ter sese attollens cubitoque innixa levavit, 690  
 Ter revoluta. toro est ; oculisque errantibus alto  
 Quæsivit cœlo lucem, ingemuitque repertâ.  
 Tom Juno omnipotens, longum miserata dolorem  
 Difficilesque obitus, Irim demisit Olympo,  
 Quæ luctantem animam nexosque resolveret artus : 695  
 Nam, quia nec fato, meritâ nec morte peribat,  
 Sed misera ante diem, subitoque accensa furore,  
 Nondum illi flavum Proserpina vertice crinem  
 Abstulerat, Stygioque caput damnaverat Orco.  
 Ergo Iris croceis per cœlum roscida pennis, 700  
 Mille trahens varios adverso Sole colores,  
 Devolat, et supra caput adstitit : Hunc ego Diti  
 Sacrum jussa fero, teque isto corpore solvo.  
 Sic ait, et dextrâ crinem secat : omnis et unâ  
 Dilapsus calor, atque in ventos vita recessit. 705

Qual mais doe ? o abandono, ou me enjeitares  
Por companheira ? Os fados repartisses : 710  
Uma hora, um ferro, uma ancia nos juntasse.  
Para na ausencia minha assim jazeres,  
Cruel ! armei-te a pyra, os deuses patrios  
Mesma invoquei-te ? A mim e a ti mataste, 715  
E o povo e os padres e a cidade tua.  
Água, eu lave-lhe o golpe, e dos seus labios,  
Se alento algum vaguêa, os meus o colham. »  
Não mais, e os degraus salva, ao collo estreita,  
Beija a irmã semiviva ; entre ais enxuga 720  
Na touca o tetro sangue. Os olhos graves  
Provando erguer, de novo ella desmaia ;  
Sob o peito a golfar range a ferida.  
Tres vezes arimou-se ao cotovello  
E levantar-se quiz, tres de pancada 725  
Rolou no toro, e baça a vista errante  
A luz no céu procura, e achando-a geme.  
A omnipotente Juno, da agonia  
E angustia longa então commiserada,  
Do Olympo Iris despacha, que a luctante 730  
Alma desate dos liados membros :  
Pois nem de merecida ou fatal morte,  
Mas de iras abrazada, ah ! prematura  
Perecia ; tirado a flava coma  
Não lhe tinha Proserpina e a cabeça 735  
Á Estyge condemnado. Em croceas pennas,  
Cambiando côres mil do Sol opposto,  
Roscida a nuncia vem parar sobre ella :  
« O tributo a Plutão mandada levo,  
Do corpo eu te desligo. » E a trançar eis corta : 740  
Foi-se o calor e evaporou-se a vida.



## NOTAS AO LIVRO IV.

Este livro é dos gabados, porque trata do amor, paixão que fornece o principal assumpto aos romances e poesias modernas: o habito advoga pelo poeta, sendo tudo a causa de algumas injustiças. Nos demais consegui exprimir o autor em menos versos que no quarto, porque as paixões ternas são mais expansivas, os nossos vocabulos em taes materias contêm mais syllabas; nem quiz expôr-me ao perigo do *brevi esse laboro obscurus fio*: em 741 é que pude verter os 705 do original, quando em poucos mais ou ainda em menos, effeito da energia e precisão do portuguez, obtive a traducção dos outros, sobretudo dos ultimos que o escritor das Georgicas deixou menos correctos, e offerecem redundancias que não mister cerceadas. Occasão tive de verificar o que asseverava Manuel Severim de Faria: « Esta brevidade, graça e decoro, se vêm praticadas nas comedias de Francisco de Sá e de Antonio Ferreira e em algumas de Jorge Ferreira... E quanto ás traducções claramente se mostra, assim nas de verso que fizeram Antonio Ferreira e Luiz de Camões, como nas de prosa do bispo D. Antonio Pinheiro é outros, que a lingua Portugueza, se não é mais breve que a Latina, ao menos não é mais larga.»

1-5. 1-5 Omitti *cura* na acceção de *amor*, porque repete-se a palavra no verso quinto, onde a conservei na correspondente em portuguez, *cuidado*, mui frequente em Bernardim Ribeiro e outros classicos. A omissão não obsta a que facilmente se entenda qual é a chaga da rainha. — Alguns dos nossos traductores substituiram *Dido* a *regina*; substituição viciosa: em *regina* inclue-se a idéa de que os poderosos da terra são tambem sujeitos ás fraquezas humanas. — *Gentis honos* tomo no sentido de Annibal Caro, Velasco, Delille e quasi todos: não é honra da nação, mas a nobreza da geração. Dido apaixonada só se lembra de Enéas e não dos Troianos; só nelle concentra o pensamento: o ser filho de Venus e de real prosapia accrescentava o merito pessoal. João Franco e outros dos nossos traductores peccaram neste ponto.

55. 56. Diz Mr. Tissot: « Il m'est survenu un scrupule sur le fond des choses: Didon devait-elle être ainsi transformée à nos yeux? Je sais que sa passion a été allumée par le plus puissant des dieux, et qu'elle doit être portée aux dernières extrémités; mais ne fallait-il pas conserver à la vertu quelque respect d'elle-même? Une femme si courageuse, une si grande reine, ne devait-elle pas garder quelque soin de sa gloire?... Dans Valerius Flaccus, une légère précaution suffit pour éviter un reproche au poète. Il peint Médée semblable à la Bacchante qui résiste à son premier transport, et s'abandonne ensuite au dieu. » — Quiz Virgilio dar uma origem antiquissima ao odio entre Roma e Carthago, e imaginou o abandono de Dido por Enéas, derivando esse odio desde os fundadores dos dous Estados. Para honra sua, foi a rainha de exemplar virtude, e a resuscitar com o poeta Romano, deveria tentar um pleito e pedir lhe a injuria; a nós, toca-nos averiguar se, dada a ficção, tirou-se della todo o proveito. Os mais escrupulosos o affirmam, nem mesmo o nega Mr. Tissot, apezar das suas restricções. O com que não me accommodo é o passe a Valerio Flacco: se este eximiu-se da culpa, só com pintar Medéa ao modo da Bacchante que resiste ao primeiro transporte a ao depois se entrega ao deus, então absolva-se o pobre Virgilio; pois Dido, antes de se entregar, vagou insana, consultou entranhas de rezes, fez oblações, sem que nada lhe apagasse o amor; se o communicou logo a Anna, só quando já tinha mostrado e quasi offerecido a nova cidade, é que se foi descobrindo a Enéas: se a paixão andou rapida, não foi sem combates e remorsos. Contra Medéa não se empenhou Cupido, como contra Dido, a rogos da propria Venus; o que sobra a desculpá-la e a justificar esta parte da ficção. — Quanto á pergunta se não era mister

conservar á virtude algum respeito, respondo que não se fez da rainha de Carthago uma devassa e vil mulher, mas uma victima dos deuses, que entre pungentes magoas succumbe á violencia do amor; e é por ser uma grande rainha, tão boa e generosa, que mais nos doe a sua dôr, que a sua fraqueza é tragicã e tão pathetica. Tanto cuidava na gloria, que preferiu a morte á vergonha. O ser magnanima não osbta a tornar-se a mulher apaixonada e louca, e infelizmente as suas melhores qualidades, não poucas vezes, lhe são fataes em materias de amor. A nobreza mesma do coração de Dido concorreu para sua perda: o estrondo da quêda de Troia, cujas guerras tinha pintadas nas paredes do templo, a vista inopinada do heroe, o terem ambos emigrado, a esperança que lhe suscitou Anna de augmentar a colonia com o casamento, o desejo natural ao seu sexo de enlaçar o proprio nome ao de um varão famigerado, Venus, Cupido, reuniu-se tudo para sua cegueira. As rainhas e senhoras, cujos feitos tem passado aos viudouros, todas com raras excepções se mostraram filhas de Eva, e muitas o foram sem se matarem.

Mr. de Lamartine (*Voyage en Orient*, page 69, 1835), diz tambem: « Virgile, comme tous les poëtes qui veulent faire mieux que la vérité, l'histoire et la nature, a bien plutôt gâté qu'embelli l'image de Didon. La Didon historique, veuve de Siché et fidèle aux mânes de son premier époux, fait dresser son bûcher sur le cap de Carthage, et y monte sublime et volontaire victime d'un amour pur et d'une fidélité, même à la mort! Cela est un peu plus beau, un peu plus saint, un peu plus pathétique, que les froides galanteries que le poëte romain lui prête, avec son ridicule et pieux Enée, et son désespoir amoureux, auquel le lecteur ne peut sympathiser. Mais l'Anna soror et le magnifique adieu, et l'immortelle imprécation qui suivent, feront toujours pardonner à Virgile. » — Quando reflecti sobre todo este julgamento, perguntel-me se com effeito seria do autor das *Meditações*, e vim a crel-o por tres razões: uma que é o poeta Francez tem deixado correr por sua conta um juizo tão estrambotico; a segunda, que é rarissimo um escritor como Horacio, ao mesmo tempo grande philosopho, grande poeta e grande critico; a terceira, a epoca em que appareceu a *Viagem ao Oriente*, quando havia uma nescaia prevenção contra os chamados classicos, e Mr. de Lamartine quiz sacrificar ao idolo do dia uma victima pingue.

Que a Dido historica seja mais santa e respeitavel, ninguem o duvida; porem que seja mais bella poeticamente e mais pathetica, é o que negará quem tiver meditado os primeiros poetas, profundos conhecedores da natureza humana, principalmente os tragicos, em cuja alçada entra o pathetico mais a miude. « Quando eu nada mais devesse a Euripides, nós diz Racine, que a idéa do caracter de Phedra, podia afirmar que lhe devo o que talvez de mais razoavel expuz no theatro. Não me assombra que este caracter fosse de felicissimo exito naquelle tempo e que ainda sahisse tão bem neste seculo, pois que tem quantas qualidades requer Aristoteles nos heroes da tragedia, proprias a excitar a compaixão e o terror: na verdade, Phedra nem é de todo culpada nem de todo innocente. » E eis aqui um dos mais sublimes genios da França, modelo em seu genero, achando bello e pathetico o caracter de Phedra, incomparavelmente mais culpada que Dido; a qual, generosa e benefica e heroica, só contra si peccou e contra seus escrupulos, e não calumniou o enteado concorrendo para a sua morte. O bello poetico nem sempre é o bello moral: se o fosse, não seriam supportaveis os melhores pedaços do Dante, muitos de Homero, de Sophocles, de Corneille, de Goethe e outros ingenhos taes.

Mr. de Lamartine, fazendo a critica do *ridicule Enée*, só considera bom l'Anna soror, le magnifique adieu et l'immortelle imprécation qui suivent. O Anna soror é difficil alcançar ao que se reporta: no começo do livro ha um discurso que principia por estas palavras, mas não é seguido de le magnifique adieu, nem de l'immortelle imprécation; e, a referir-se ao que fica antes da imprecação, a qual abrange do verso 590 629, então lá não se trata de Anna soror, mas da partida de Enéas ao romper do dia. Isto convence da pressa com que foi feita a critica. talvez não tendo á mão o censor um exemplar da Eneida que lhe refrescasse a lembrança. Não achar conforme á natureza o andamento dos amores de Dido, é opinião singular do nosso illustre contemporaneo: Mr. Tissot mesmo, com quantos tem censurado um ou outro lugar, não se atreve a involver na censura o episodio inteiro. S. Agostinho, genio superior sendo



bem iniciado e experiente em materias amatorias, com especialidade se deleitava lendo este livro. Aqui dou, na traducção de Franciscó Manuel, o que d'elle escreveu o autor dos *Martyres*, do monumento maior da litteratura Franceza nestes ultimos tempos: « Pelas ribas Que o vate descantou de immortal fama, Com a Eneida nas mãos, ia Agostinho Ao lago Averno, á gruta da Cuméa, A Elysios-Campos, a Ache ronte, á Estyge; De Dido acerbos fados ler mórmente Folgava sobra a lousa desse ingenhô, Terno e sublime quando os transe narra Da lastimada misera rainha. » — Quanto ás *frias galanterias*, direi que em toda esta verdadeira tragedia não ha um colloquio amoroso: o primeiro dialogo entre Enéas e Dido é quando ella, pressentindo que a frota vai partir, vem accusal-o de traição, e misturando supplicas e queixas (admiravel passagem!) acaba por lhe deitar em rosto os beneficios, e sem admittir desculpas, o ameaça e foge, cahindo nos braços das famulas. Serão estas as frias galanterias da rainha de Carthago?

Mme de Staël, no seu livro da *Litteratura*, diz: « L'émotion produite par les tragédies de Voltaire est plus forte, quoiqu'on admire davantage celles de Racine. Les sentimens, les situations, les caractères que Voltaire nous présente, tiennent de plus près à nos souvenirs. Il importe au perfectionnement de la morale elle-même que le théâtre nous offre toujours quelques modèles au-dessus de nous; mais l'attendrissement est d'autant plus profond que l'auteur sait mieux retracer nos propres affections à notre pensée. » Isto vai com Racine no prefacio da *Phedra* quanto ao pathetico, e mostra que o poeta pode, não digo ir de encontro, mas aperfeiçoar a natureza (permittase-me a expressão) e modificar a historia, ora para crear modelos acima de nós por interesse da moral, ora para commover com a pintura de nossas fraquezas e de nossas affeições. Voltaire, por exemplo, carregou a mão sobre Mahomet, para fazer veros males do fanatismo; Chateaubriand, como elle mesmo o affirmá, tornou menos odioso a Dioecleiano, para lançar toda a perseguição á conta da ambiciosa intolerancia de Gale rio e de Hierocles. E que! Mr. de Lamartine, quando quer antes ser grande poeta que um máo critico, não pratica o mesmo que reprova em theoria? Acaso em suas bellas paginas segue elle sempre a historia, sem nada pôr, sem nada tirar? Acaso escreve só a verdade nua e crua, lhe prefere as vezes a verosimilhança conformando-se ao plano das suas excellentes concepções? Se os poetas fossem coarctados nesta liberdade, adeus poesia!

A proposito, offerecerei o juizo de Ferreira, cuja musa era a razão esclarecida. A vista de um retrato de Dido, em nome della, tomando o tom do philosopho que reclama o rigor da historia, fez este epigramma: — A mão do pintor devo nova vida. Marô me deve a honra diffamada: Nem dido foi de Enéas conhecida, Nem viu Carthago sua frota errada. Eu mesma me matei, porque sustida Fosse a fé casta a meu Si cheu só dada; Vinguei sua morte, ergui nova cidade. Valha mais que os poetas a verdade. — Nesta optima composição parece que o Horacio Lusitano rejeita a ficção de Virgilio; porem não: philosopho, pugnava pela verdade historica; poeta, conhecia o proveito que da mesma ficção podia tirar, e a seguiu á risca na egloga VIII. De ambas as maneiras patenteou o seu tino e delicadeza em discernir quando cumpre ou invocar a verdade ou ceder aos vãos da imaginação. Mas Ferreira não se contentava só do seu talento, folgava de o temperar com o saber accumulado pela experiencia dos antigos, e escrevia depois de longo exame.

58. 59. O povo caçador, mesmo o pastor, guia-se mais por costumes que por leis; o agricultor precisa dellas: assim, Virgilio chama *legisera* a Ceres ou a agricultura. *Legislador* é propriamente a pessoa ou corpo que faz leis; *legisera* significa o que traz leis, ou traz a precisão de as fazer: é pois lecessaria a palavra. Já temos *frugiferon alifero, sagittifero*, e outros adjectivos deste cunho.

90-128. 92-134. Esta scena entre Juno e Venus, onde cada uma dissimula e tenta chamar a outra a seu partido, cahiu de baixo da ferula de M. Tissot: « Empruntée peut-être d'une riante fiction de l'Illiade, cette scène, peu digne de la gravité épique, n'a ni ce naturel exquis, ni cette grâce naïve, ni ces traits d'imagination, qui donnent du charme à tout dans Homère. L'invention est pauvre et les détails mesquins; le rire malin de Venus suffit pour faire la critique d'une invention convenable tout au plus dans une épopée comique. Junon, il faut l'avouer, se prépare à jouer un rôle



assez étrange; Vénus elle-même en est étonnée. » Antes de fallar do unico reparo positivo que ha nesta parlada, cumpre lembrar que tanta não é a autoridade do critico, nem a sua superioridade sobre Virgilio tamanha, que o dispense de comprovar asserções desta natureza: sob sua palavra não crelo que a invenção seja pobre nem mesquinhos os promenores; era mister que isso nos fosse demonstrado. — Acerca da positiva censura do riso, direi que Virgilio, á imitação de Homero e com mais commedimento, presta aos deuses as paixões humanas, porque elles, ao rezar da sua fabulosa historia, tinham fraquezas e commettiam crimes; nem é muito que se attribua um riso maligno a Venus ao perceber as segundas tenções de Juno: querer julgar das falsas divindades pela idéa sublime da perfeição de Deus, é confundir os seculos e as crencas. O mais para notar é a parcialidade em favor de Homero: poude o bom velho Grego dar aos deuses uma risada inextinguivel ao apanharem em flagrante a mesma Venus e Marte, sem que a scena fosse *peu digne de la gravité épique*; poude fazer o sabio Ulysses esbordoar a Thersites, que se assenta choramigando, com o inchado vergão nas costas, entre as gargalhadas e vaias dos Argivos; poude pintar a Juno agarrando os braços de Diana com a esquerda, arrancando-lhe o arco e a aljava, chamando-a cadella atrevida. Quem, a não estar preocupado, negará que tudo isto pertence mais a um poema comico do que o riso de Venus? Todavia não condemnno a Homero, que empresta a seus deuses os costumes dos homens e retrata os homens desses tempos. De mais, não reputo indigno da epopéa um ou outro gracejo, ou cousa que o valha, usado com discrição: qual o de Camões a respeito de Velloso; qual o do mesmo Virgilio a respeito do piloto Menetes. Mr. Tissot estava de humor tão serio, que a bem custo permittiu um riso malicioso numa epopéa comica, segundo se collige do seu *tout au plus*. — No meu verso 33 usei de *persentiu*, que não vem nos dicionarios da lingua: não sei se é já nosso, mas sei que é necessario, porque exprime idéa diversa da do simples e do composto *pressentir*. A preposição *per* mostra que Juno sentiu logo pelos indícios. Em latim *persentire* significa tambem; *sentir perfeitamente*; mas parece-me aqui preferivel a primeira accepção. O nosso Magnum Lexicon a *persentio* define *persentir* ou *sentir perfeitamente*; e, definindo *persentisco*, diz que *persentir* é *começar a sentir*. Noel dá a *persentio* as duas significações.

129-164. 135-178. Descreve-se a caçada, episodio no episodio para variar o assumpto, porem muito ligado á acção principal. *Madrugar* parece-me exprimir o *Il jubare exorto*. Conservei a onomatopeia do verso 152 no meu 164, como toda a harmonia imitativa deste lugar. Usei do hyperbaton para pintar a confusão dos caçadores a fugir da chuva.

173-138. 187-204. Esta allegoria, cujas imagens parecem exageradas, basêa-se na verdade. Alguns oppõem que o monstro, que toca o chão com os pés e occulta a cabeça nas nuvens, não podia sentar-se nas torres; sem advertirem que a Fama de Virgilio, embora gigantesca, é levissima e aerea, com faculdade de augmentar e diminuir: *Parva metu primo, mox sese attollit in auras*. Podia pois sentar-se nas cumieiras, não obstante a sua grandeza. Repare-se no contraste entre *Revoa e ruge na terrena sombra* e *Nem os lumêes declina ao meigo somno*. Suggestiu-mo Camões, que tem igual harmonia imitativa nos versos: — Não em plectro belligero de Marte, Mas em suave e doce melodia. — Por esta occasião, lembrarei que duas vezes na Eneida obtive um semelhante contraste nos dous hemistichios de um mesmo verso: uma, no 331 do livro II; a outra, no 552 deste IV.

242-294. 255-307. Não entendo como *La Rue o lumina morte resignat*, que elle interpreta *ex morte aperit oculos*; porque esta virtude do caduceu vem já exprimida no *animas ille evocat Orco*. — O Sr. Fantonetti, que publicou o anno passado uma boa versão da Eneida, opina que esta passagem *allude all' antico costume de' Romani di aprire in sul rogo gli occhi de' morti stati chiusi dai congiunti in casa: officio assegnato a Mercurio*. Mas *La Rue* diz que os mesmos parentes é que abriam os olhos do defunto antes da queima; para o que cita um texto de Plinio. Assim pois não era Mercurio que tinha este officio. Eu aqui vou com Delille, com Velasco e outros. — Se não ha pinheiros em toda a Africa, tem-nos o Atlante; não é pois necessario ler-se *penniferum*, como insinua Heyne. — Verto o *uzorius* como o eruditissimo Antonio

Ribeiro nas *Odes de Horacio*; aindaque *maridoso*, isto é mulherengo, não vem nos dictionarios. — Mr. Villenave não contou com o portuguez, ao asseverar que o *aditus et que mollissima tempora* não poderia ser trespassado a nenhuma outra lingua: a traducção parece-me conservar o arrojo do original.

321. 336. Os Tyrios naturalmente estavam contra a rainha, ao conhecerem a loucura dos seus amores: Virgilio, que teve atrás bem occasiões de o dizer, não o quiz de proposito, porque em outro lugar isso não passaria de uma reflexão do poeta, justa sim e verdadeira, mas sem movimento; guardou porem o facto para ser declarado por Dido a Enéas, servindo aqui de mais um argumento da sua ingratitude e de estimulo para o deter. O *infensi Tyrii*, tão simples, é mais uma prova da sabedoria e do gosto que reina em toda esta composição. Dos poetas modernos, raro seria aquelle que se soffresse e esperasse a vez mais favoravel.

331-392. 347-412. Esta resposta é mui censurada; segundo La Rue, tudo é frio, menos a allegação das ordens celestes. Estive de accordo com os criticos, o que se vê da minha nota da primeira edição; mas agora, depois de meditar, estou de outro bôrdô, e só reprovô duas palavras. A situação era difficillima: por melhores que fossem as razões, uma vez que Enéas partisse, todas seriam pessimas no juizo da apaixonada amante. Enéas porem deu as que podia: além dos protestos do seu eterno agradecimento, apresentou as ordens de Jupiter, as da sombra de Anchises, os oraculos, o interesse de Ascanio e dos Troianos. Ao que tinha dito a rainha oppoz que nunca a pedira em casamento, nem viera para taes nupcias; que, se ella Phenissa estabeleceu-se na Africa, não se admirasse que elle Troiano buscasse regiões estranhas. E para encacerer a força que lhe faziam o dever e o destino, accrescenta que seu gosto era tornar para Troia, restaural-a e cultural-a; isto, que já me pareceu enosso, parece-me hoje conter uma forte excusa; encerra a idéa de que a mesma fatalidade, que o obrigou a deixar a patria, o obriga a deixar a amante, e prova que segue para Italia contra sua vontade. Poderia Virgilio involver as razões de Enéas em muitas phrases e desculpas, mas nunca mudar o fundo da cousa: para Dido era elle sempre um amante perfido, que a abandonava; e quanto mais flores de rhetorica espalhasse, peor, porque assim mostrava arte no discurso; arte que, talvez contentando o commun dos leitores, dispostos a pagar-se de palavras, não satisfaria certamente a quem tanto havia meditado no negocio, e lhe descobria uma intenção de enganar-a. As duas palavras que reprovô sam *Hic amor*: elle tinha contado que em Italia se lhe destinava uma esposa, e como o *Hic amor* recorda este ponto, a occasião é sobre modo impropria. Peccou Enéas sem duvida em se deixar vencer e pôr-se na precisão de abandonar a Dido, mas peor fora ficar-se com ella: que mão conceito não merecera, a ter immolado o interesse do filho e dos seus compatriotas? O partido que se toma a favor da rainha, é uma prova da excellencia desta insigne tragedia: o poeta conseguiu excitar em alto grau a commiseração para com Dido; em Enéas, quiz mostrar o esforço por vencer a mais violenta paixão, para cumprir um dever imperioso. Se Enéas obrou mal, o poeta não: pintando a queda do chefe Troiano e o triumpho que teve de si mesmo, apresentou-nos a um tempo a fraqueza humana e o heroismo que a supera. A ter sacrificado a infeliz ao seu interesse individual, como de ordinario fazem os homens desamparando as mulheres credulas, fora um tyranno sem piedade; mas elle não pôdia prescindir do bem dos Troianos e da gloria da sua descendencia, que nas mãos lhe depositara o destino. — A replica e a bruesca maneira de cortar as desculpas de Enéas, de todo conformes á natureza, são para contentar os mais exaltados rigo-ristas. Lances taes e affectos, imitou-os Racine, Lefranc de Pompignan e outros muitos.

402-407. 422-428. « Alguns, diz Mr. Villenave, tem achado esta bella comparação pouco digna da epopeia; sem attenderem a que na Iliada ha uma com as moscas, e Apollonio nos *Argonautas* as tira das moscas e das formigas. » Não eram precisos exemplos para justificar a Virgilio: a comparação dos Troianos, carregando o necessario para a partida, com as formigas a levar o sustento para as covas, é da mais perfeita justeza; Camões a imitou com felicissimo exito.

408-423. 429-443. Deille tem Virgilio por inferior a Catullo, ao pintar-nos Dido á partida de Enéas, por se contentar de a fazer contemplar da torre a frota que velejava, perguntando-se o poeta o que sentiria ella naquelle momento. Confundiu o



traductor Francez esta com a passagem que vai adiante: aqui é que se pergunta o que experimentava Dido, não quando partia a frota, porém antes, quando a chusma acarretava o necessario para a viagem. A pergunta não foi á sabida, nem tinha chegado ao apuro a desesperação da rainha, que ainda enviou a irmã com proposições a Enéas. Só depois que o heroe ficou inabalavel é que ella, em vez de subir a uma montanha para com os olhos seguir a nau que desaparecia, em vez de desmaiar e enfurecer, em si recolheu a dôr, concebeu o martir-se, dissimulou e matou-se: isto é mais terrivel do que o fez Ariadne, concorda com o caracter de fortaleza que lhe era propria, donde lhe veio o nome de Dido. A preferencia em favor de Catullo é portanto injusta, bem que por alguns, abraçada sem exame; só o que ha nelle de melhor que em Virgílio, é o seu *Omnia muta, Omnia consternata, ostentant omnia mortem*, ainda mais bello que o verso *Littoraque et vacuos sensit sine remige portus*, que representa a mesma idéa; e tambem a comparação de Ariadne com a effigie de pedra de uma Bacchante: em tudo o mais é Virgílio superior, mais terrivel e mais pathetico. — Os diccionarios trazem *videre* por *ouvir*; citam Virgílio, sem duvida fundados no *Prospiceres arce ex summa totumque videres Misceri ante oculos tantis clamoribus æquor*. Penso que *videres* não he *ouvir*; exprime uma fina observação do poeta: se ha um ruido surdo, os movimentos e gestos da multidão, percebidos pela vista, ajudam a distinguir os sons: é neste sentido a minha versão. — *Viri* do verso 423 é omittido pelos traductores; palavra essencial, em que se exprobra aos homens a dureza para com as mulheres.

436. 457. Este verso, que La Rue julga ser *totius operis difficillimum et maxime luxatum*, lê-se mui diversamente: *dederis* em vez de *dedit*, *cumulatam* em vez de *cumulatum*, *relinguam* em vez de *remittam*, e tambem *cumulata in morte*. Depois de hesitar muito, acabei por adoptar a lição do mesmo La Rue, que é a de Delille, do Sr. Leitão, do Sr. João Gualberto, do meu fallecido amigo Fêo, e sabedores do allemão dizem-me ser a de Voss. Quanto á primeira differença, não a tenho por mui importante; pois tanto faz dizer quando *elle me fizer esta mercê*, como quando *tu ma fizeres por delle a teres obtido*: comtudo *dedit* é mais natural. O *cumulatam*, postoque seja a lição de Servio, offerece, ao dizer de Desfontaines que todavia a adopta por mais antiga, um sentido inintelligivel ou absurdo: Velasco, seguindo-a, refere toda a passagem a Anna e não a Enéas, traduzindo este só verso em uns cinco da mais cansativa prolixidade. Mas, tendo a rainha o coração todo chelo do amante, é verosimil que delle se lembrasse nas derradeiras palavras do recado que lhe mandava por via da irmã; e é por isso que La Rue interpreta: *Hoc beneficium morce paulo longioris, hanc gratiam extremam cum mihi contulerit, remittam illum, dimittam, sinam abire, et mortem meam quasi cumulum votis ejus adjiciam*. O meu verso *E ao partir minha morte o recompenso* abrange todo o pensamento incluído nesta explicação. — Ultimamente o Sr. Joaquim Caetano da Silva, de quem já fallei em uma nota ás *Bucolicas*, interpreta o lugar de um modo ingenhoso, que tem o merito de conciliar-se com as preces de Dido nos versos 431-435. A interpretação é: — Se Enéas me conceder esta graça (quam mihi cum dederit), a elle, que partindo agora terá sobre as costas uma morte, porque infallivelmente eu morrerei (cumulatam morte), deixarei ir sem ter causado este mal (remittam). Ora, para justificar, este sentido, bom é reflectir que o verbo *remitto* significa *remetter, remittir, perdoar, descarregar, alliviar, deixar ir*, e tem outras muitas accepções. Disse que a interpretação concilia-se com os cinco versos antecedentes; porque nelles pedindo a rainha uma breve demora, durante a qual se possa habitar á dôr, se ao depois, concedida a graça, a triste amante á partida futura de Enéas, tem de recompenso-lhe a mercê com a perda da vida, segue-se que a demora é inutil, pois que não se poderá jámais habitar á sua dôr. Por outra parte na fluctuação e no delirio em que se acha, podia, ao momento de pensar que Enéas vai ficar por algum tempo, crer-se capaz de se afazer á desgraça e de supportar o abandono, e quando se lembra a final de que a separação tem de ser infallivel, torna-lhe a subir á mente a idéa da morte. O Sr. Silva propoz-me um verso, que exprime o seu pensamento *Do peso de sua morte o descarrego*. — Ou seja o sentido de Voss e de Delille, ou este do meu compatriota e amigo, estou prompto para abraçá-lo; mas rejeito o de Velasco, igual ao de Annibal Caro, a quem seguiu João Franco.



437-460. 448-483. Antes de entrar no principal, dem-me licença para usar de *re-leva* como reiteração do nosso *levar*, e assim verter com energia o *Ferique rejertque*. Sei que em portuguez *relevar*, derivado de *relevare*, tem a accepção de *perdoar, dispensar, ser muito importante*: o meu *relevar* é aqui o nosso *levar* com a preposição *re*, e como vem logo depois do simples, é facil conhecer o sentido. João Franco no seu *conta e com a resposta torna prompta* não mostra que Anna foi mais de uma vez com o recado a Enéas. O Sr. Leitão no seu *levar cem vezes* exagera, sem ter a graça dos dous verbos do poeta. Barreto Fêo melhor dise *Leva e torna a levar* mas cuido que muitas vezes convem ser atrevido para evitar frios auxiliares ou cousa que o valha. — « Aqui Virgilio não diz só que Enéas obedece, mas que um deus lhe tapa os ouvidos. Não se podia melhor pintar aquella virtuosa inflexibilidade, do que pela comparação que emprega, insigne pelas imagens e pela harmonia. » Tal é em resumo o parecer de De-lille, contrario ao de Mr. Tissot, em cujas palavras jura Mr. Villenave: « Quem se poderia comparar a um carvalho já velho, é Anchises, não Enéas no vigor da idade Enéas reposto em todo o brilho da mocidade por sua mãe. Aliás, o heroe aqui tão pouco de grandeza ostenta, que não merece um paralelo tão ambicioso. Duas mulheres a chorar e a supplicar não se assemelham aos aquilões soltos sobre os Alpes: apenas se poderia soffrer esta imagem se se tratasse de duas amantes furiosas e desesperadas, como Camilla e Hermione... A exaggeração minuciosa agrava mais a culpa do poeta: que a leva ao cumulo ajuntando que Enéas, exposto a continuos assaltos, sente uma dôr profunda; supposição desmentida no momento por estas palavras: « Il réste inébranlable, et seulement quelques larmes inutiles coulent de ses yeux. » — A maior parte desta critica nasce de não ter seu autor meditado no texto. Uma arvore muito nova não tem robustez; é preciso ter chegado (peço venia) á sua virilidade para chamar-se válida: o válido carvalho de Virgilio não era velho, estava na força dos annos, unico sentido da expressão *annoso robore*; e assim é bem comparado com Enéas, que não estava na primeira mocidade, mas na que se tem nomeado a idade heroica, isto é cerca dos quarenta annos; porquanto, sendo homem feito e casado no começo da guerra que durou dez annos, e tendo-se já passado este depois do triumpho Grego, é evidente que andava pelos seus trinta e seis a trinta e oito. Com Anchises é que fora uma sandice comparar o válido carvalho no vigor da idade; com Anchises, decrepito e paralitico, fugindo carregado por seu filho: o carvalho comparavel a Anchises seria um já carcomido, que fosse extirpado pelos aquilões, e não um tão rijo que resistiu aos ventos dos Alpes. Quanto á incongruencia de assemelhar Enéas a um carvalho, paralelo que o critico appellida ambicioso, atrás já refutámos as razões em que se estriba a sentença; e repito que elle obrou mal em se enamorar de Dido com quem não podia casar, mas cumpriu um dever sacrificando a paixão ao interesse dos seus, e portou-se briosamente esforçando-se por vencel-a: do contrario, merecera que os Troianos o apedrejassem. — Se o poeta assemelha as preces e arguições, por intermedio e boca de Anna, aos furacões dos Alpes, não é por serem de duas mulheres, é pela força que havia nessas preces e arguições; as quaes punham paciente a magoa da infeliz e o damno que lhe fizera a fraqueza do amante. Ora, a força dessas razões é que a este commovia o coração e fazia verter as lagrimas, que em nada remediavam a desgraça da rainha. Neste ponto Mr. Tissot não faz a differença que faz o poeta: o que era inabalavel foi a resolução de partir; mas o coração do heroe estava grandemente commovido: « Multa gemens magnoque animum labefactus amore. » A phrase *meus immola* refere-se á razão, á potencia intellectiva de Enéas, não á sensibilidade da sua alma. Mr. Tissot é que traduziu incorrectamente: *Il reste éinbranable*; devera dizer: *A sua razão, ou a sua mente, ficou immovel*; isto é que, não obstante ser profundo o seu pezar, os esforços da razão o tinham tornado firme e inconcusso, ajudado mesmo por um deus que lhe fechava os ouvidos ás palavras de Anna. Elle até quiz ver se conciliava o amor com o dever de ir buscar a Italia, e por via de Anna propoz a Dido que se embarcasse e o seguisse, como o demonstra o verso 537 e seguintes; mas a nobre e generosa rainha, recusando ou deixar os seus ou de novo entregal-os aos mares e aos acasos, preferiu a morte. Esta proposta de Enéas, do embarque de Dido, não tem sido attentada pelos criticos e commentadores que conheço. — *Exovir* não é novo; quer dizer *ouvir perfeitamente*.

518-555. 541-585. O *in veste recincta* verto no sentido em que Nascimbene e os antigos o tomaram; não achando sufficiente, para enjeitar-se a interpretação commun, a razão de que era preciso colher o vestido a fim de se verem os pés nus; sendo mais forte para mim o que diz o mesmo Nascimbene, isto é que *nihil in sacrificiis non solum esse oportebat*. Sobre este sacrificio e magica, descriptos neste verso, nos acima e nos subsequentes, remetto o leitor aos interpretes citados; e peço licença para o adjectivo *pubentes*: convinha conservar a idéa de Virgilio, que assim compara a languem das hervas com o buço dos adolescentes. — « Jupiter e o destino, exclama Mr. Villenave, acaso lhe ordenavam esta ultrajante insensibilidade? Aqui não se vê o homem nem o heroe..... Elle dorme tranquillo em seu navio, até que Mercurio o desperte. » De vagar, senhor critico, de vagar: o *carpebat somnos, colhia o somno, pegava no somno*, não indicam um dormir pesado, e os sonhos, de que despertou sobresaltado, provam de sobejo que Enéas não dormia tranquillo. Tinha trabalhado muito nos preparativos da viagem, tinha-se affligido muito com os queixumes da rainha: fatigado pois de corpo e de espirito, o pegar no somno está bem longe de mostrar nelle insensibilidade, antes é um effeito e consequência dessa fadiga; o somno em taes casos é caminho que a natureza busca para allivial-a. Medicos experientes, a cuja autoridade recorri, entre os quaes um de muito bom gosto e saber o Sr. Lopes de Moura, me fizeram ver que, depois do cansaço e de tantas afflicções, o adormecimento não era indício de dureza; que uma boa parte dos condemnados á morte, apezar do terror e de cruéis amargores, não deixam de adormecer, e ás vezes profundamente, como aconteceu ao marechal Ney, a quem vieram despertar para o matarem. Virgilio, que a tão variados conhecimentos ajuntava os da medicina, soube o que escrevia e o fez com madureza; e, introduzindo na acção a Mercurio que por ordem suprema intima a Enéas que parta, nos deixa ver que nesse adormecimento, aliás natural, interveio o destino. Tudo portanto é razoavel, não merece a menor censura.

586-629. 610-656. E aqui a famosa imprecação de Dido, ao enxergar do mirante a frota que se ia apartando. Mr. Tissot, com a sua usual sem-ceremonia, suppõe em Enéas o dom da ubiquidade: « Que papel, nesse momento, representa um heroe que atrahiu tão cruéis ameaças? » Respondo que nesse momento, estando elle a navegar, não podia ouvir as ameaças, e o papel que representava era o de um chefe que, se bem compungido e com sinistros pressentimentos, conduz os seus compatriotas a um lugar promettido pelos fados, cumprindo assim um restricto dever. Pasma o critico de que Enéas, o homem do destino, a quem Jupiter fez tão magnificas promessas, fuja carregado de maldições: e o que devia elle fazer? Enéas não ouvia essas maldições, e se as ouvisse, não havia de voltar para Carthago, frustrando a esperança dos que nelle confiavam; e, por mais que se esforçasse, era-lhe impossivel apaziguar a amante exacerbada, salvo se ficasse com ella e trahisse os Troianos. Escolha Mr. Tissot.

664. 694. « O poeta, argúe Mr. Villenave, parece esquecer que Dido afastou todas as mulheres do palacio e todas as testemunhas do horrivel sacrificio que meditava. » Eu digo porem, com os olhos no texto, que o poeta não afastou todas as mulheres; afastou sim a irmã e a Barce ama de Sicheu, não do palacio, mas do claustro em que accendera a fogueira, porque estas duas deviam estar perto e a estorvariariam no intento; e quanto ás outras mulheres, como lhes cumpria ficar no posto em que a rainha-as collocara, não ouviam as palavras de Dido sobre a fogueira, e só conheceram a funesta resolução no momento de ser executada, e então romperam em grande alarido. A infeliz, dissimulada e precavida, não mandou embora as mulheres para não despertar a desconfiança das duas mais attentas. Considere-se o lugar da scena, ver-se-á que as damas em um claustro espaçoso, podiam estar á vista e contudo em distancia que as impedisse de ouvir; ellas criam que a senhora desempenhava o rito magico, e não que se dispunha a morrer. Todas estas cautelas provam a irrrevogavel tenção da rainha, e augmentam o terror.

687. 721. *Touca*, de que serviu-se tambem João Franco, não é aqui o adorno de cabeça bem conhecido; mas a trunfa dos antigos, usada ainda dos Mouros e dos Asiaticos, a qual tem uma grande ponta cahida: Anna era Asiatica. Veja-se a palavra em Moraes. Se eu traduzisse *vestido* o vocabulo *veste*, que em latim é mui generico



segundo se vê em Noel e em outros lexicographos, apresentaria uma imagem indecente, qual fora a de arregaçar Anna o vestido para enxugar o sangue.

Permitta-se-me fechar as observações a este livro com uma defesa de Camões. Delille, mui recommendavel na critica acerca desta parte da Eneida, conclue assim. Todos os epicos tem consagrado um dos seus cantos ao amor: Camões faz desembarcar os Portuguezes em uma ilha, onde as Nereidas, inflammadas por Venus e Cupido, *de concerto com o Padre-Eterno*, se esforçam por demoral-os. Independente da mistura monstruosa do paganismo com a religião christã, é tão pouco circumspecto neste episodio, que a ilha encantada dos *Lusiadas* mais se assemelha a um alcouce que a uma residencia de deuses. Comparar iguaes producções ás de Virgilio, fora ultrajal-o. — Delille não leu a Camões, como acontece á maioria dos Francezes que de Camões fallam os quaes, logoque se trata do Homero Portuguez, clamam: « Como é bello o episodio de Ignez! E o do gigante Adamastor!!! Assim não tivesse o poeta confundido o paganismo com o christianismo! » Tudo isto porem não é delles, é apenas o apressado juizo de Voltaire com emphase repetido. Delille fez mais que ler a Voltaire, leu a pessima e ridicula traducção de La Harpe, e leu-a sem attenção. — A *ilha dos amores* não é imitada, é totalmente original; nem deve ser confrontada com o episodio de Dido, por ser materia heterogenea. O grande epico imagina que Venus, a protectora dos Portuguezes, creou no meio dos mares uma ilha em que os seus validos repousem das faticas da viagem, e com auxilio de Cupido inflamma as Nereidas, que vencidas dos navegantes, com dansas e tangeres os recebem e alegram. A descripção do pomar e do jardim, a das nymphas que se escondem n'agua para não lhes apparecerem nuas, a pintura das aves e outros animaes, tudo, tudo é primoroso. Se Camões neste episodio não imita a seu mestre, com elle se assemelha no estylo sempre conciso e imaginoso; a harmonia imitativa é tanta e perfeitissima, estupenda a variedade, a melodia inteiramente virgiliana. Quão poetico não é Thetys, a esposa de Neptuno, acolher a Vasco da Gama com *pompa honesta e regia*, tomal-o pela mão para lhe explicar a *rica fabrica do mundo*! O descobridor da nova rota das Indias merecia bem estas honras da parte da rainha do Oceano. Quão sublime o canto da nymphá (a quem, pela voz, Camões chama angelica Sirena, e alguns criticos tem crido ser uma serêa) quando vaticina as façanhas dos Portuguezes! Aqui é que elle imita o livro VI da Eneida, mas com quanta originalidade! Ora, comparar tudo isto aos amores de Dido é comparar uma tragedia com um idyllio, uma nenia com um hymno de alegria. — Em vez de recorrer a Voltaire, genio extraordinario, mas que se enganou lendo os *Lusiadas* por uma inexacta versão ingleza; em vez de recorrer ao pedantesco juizo de La Harpe e a estas miserias de Delille; em vez de recorrer a Sismondi, que ousa e confessa não ter lido o que censura (como o fez com o espirituosissimo Tolentino, até denegando o character de um tão honrado e virtuoso cidadão), qualquer Francez que ignora o portuguez, se quizer conhecer a Camões razoavelmente, recorra a Mr. Ferdinand Denis, o seu autor mais instruido nas cousas do Brazil e de Portugal, ou á traducção de Mr. Millié e ás notas annexas: nellas defende-se a ficção da ilha encantada, mostra-se que é uma allegoria aos criticos desconhecida, e trata-se da mistura do christianismo com o paganismo. Uma ou outra vez, na verdade, Camões faz máo uso da fabula, o que lhe era commum com os contemporaneos e se he exprobra exclusivamente; mas, como notou o sagaz ingenho de Mme de Staël, só emprega o maravilhoso do paganismo na pintura dos prazeres, o do christianismo nas cousas graves e sérias da vida: o heroe, por exemplo, nunca se dirige senão a Deus; e para a ficção da ilha não houve *concerto do Padre-Eterno*, como o affirmá o paraphrasta da Eneida. O seu triste juizo foi para mim occasião de um prazer, o de reler o episodio. — Se Delille tivesse meditado, se não se contentasse de ostentar uma falsa erudição, observara que, a ser o canto indigno de Virgilio, não teria sido o modelo da ilha de Armida. A idéa tirou-a Tasso de Camões, a quem tanto amava, e do poeta Latino imitou muitos rasgos sensíveis; tecendo porem tudo com tanta arte e do seu accrescentando bellezas taes, que esta parte da *Jerusalem*, não sendo a ilha do *bom Luiz*, como elle chama o seu unico rival nesses tempos, nem o livro IV de Virgilio, é uma das melhores poesias entre antigos e modernos.



Na passagem em que Delille tanto se desmanda, afirma que o *palacio encantado, obra do Amor, tão caro a Armida*, enquanto o habitou Reinaldo, e entregue ás chammas depois da partida, é uma das idéas mais felizes concebida jámais por nenhum epico.— Postoque seja uma digressão, refutarei esta affirmativa, o que redundará em honra da litteratura da nossa lingua. Francisco de Moraes, no *Palmeirim* (em prosa, mas bella composição do genero epico), concebeu o palacio de Leonarda, palacio encantado onde esta princeza, fructo de um amor, infeliz, foi encerrada, e que tambem desappareceu, depois que desencantada sahio dalli para casar. A imaginação do Portuguez, não he menos fertil que a do Italiano, e a aventura da *copa* que precede ao desencantamento, he igual ao melhor de Ariosto. A mais atreveu-se Moraes; compoz dous grandes desencantamentos, este que mencionámos e o da mesma Leonarda pelo Cavalleiro do Selvagen e por Daliarte do Valle-Escuro; isto com tal invenção, que nos dous não ha lance em que um se pareça com o outro. Não é de balde que Cervantes queria uma caixa onde o *Palmeirim* fosse guardado com as obras do poeta Homero; não é de balde que Walter-Scott falla delle com tanto louvor.

Quem examinar o episodio de Camões e o de Moraes, que escreveram antes do Tasso, verá que este se aproveitou de ambos, se bem com toques originaes. O palacio de Armida não é o de Leonarda, mas offerece muitos pontos de contacto; e no desencantamento da selva pelo bravo Reinaldo, bem se conhece que não foi inutil a Tasso a leitura de Moraes, como a este não o tinha sido *Orlando furioso*. Os poetas aprendem uns dos outros; o que nada obsta ao talento e á força creadora; antes, como diz Mme de Staël, fallando de Petrarca e de seus profundos estudos, *conhecer muito serve para inventar, e o genio é tanto mais original, quanto, semelhante ás forças eternas, sabe estar presente a todos os seculos*.

Ao concluir esta refutação, não quero dissimular que ha na *Ilha dos Amores* quatro ou seis versos condemnaveis, por conterem idéas lascivas, se bem exprimidas com termos decentes; e não é só nesta linda composição que deve ser Camões reprehendido por taes descuidos, de que Virgilio nunca lhe deu o exemplo. Esses versos contudo não podem embaciar o esplendor de um episodio que abrange boa parte do canto nono e entra muito pelo decimo, no fim do qual ha pensamentos grandiosos, da mais bella poesia e da moral mais sublime.

## LIBER QUINTUS

Interea medium Æneas jam classe tenebat  
Certus iter, fluctusque atros Aquilone secabat,  
Mœnia respiciens, quæ jam infelicis Elisæ  
Collucent flammis. Quæ tantum accenderit ignem,  
Causa latet; duri magno sed amore dolores 5  
Polluto, notumque furens quid femina possit,  
Triste per augurium Teucrorum pectora ducunt.  
Ut pelagus tenuere rates, nec jam amplius ulla  
Occurrit tellus, maria undique et undique cœlum;  
Olli cæruleus supra caput adstitit imber, 10  
Noctem hiememque ferens, et inhorruit unda tenebris.  
Ipse gubernator puppi Palinuris ab altâ :  
Heu! quianam tanti cinxerunt æthera nimbi?  
Quidve, pater Neptune, paras? Sic deinde locutus,  
Colligere arma jubet, validisque incumbere remis; 15  
Obliquatque Ænea, non, si mihi Jupiter auctor  
Magnanime Ænea, non, si mihi Jupiter auctor  
Spondeat, hoc sperem Italiam contingere cœlo.  
Mutati transversa fremunt, et vespere ab atro  
Consurgunt venti, atque in nubem cogitur aer. 20  
Nec nos obtinui contra, neque tendere tantum  
Sufficimus : superat quoniam fortuna, sequamur,  
Quodque vocat, vertamus iter. Nec littora longe  
Fida reor fraterna Erycis, portusque Sicanos,  
Si modò rite memor servata remetior astra. 25  
Tum pius Æneas : Equidem sic poscere ventos  
Jamdudum, et frustra cerno te tendere contra.  
Flecte viam velis. An sit mihi gratior ulla,  
Quodve magis fessas optem dimittere naves,  
Quàm quæ Dardanum tellus mihi servat Acesten, 30  
Et patris Anchisæ gremio complectitur ossa?  
Hæc ubi dicta, portus, et vela secundi  
Intendunt Zephyri : fertur cita gurgite classis,  
Et tandem læti notæ advertuntur arenæ.  
At procul excelso miratus vertice montis 35  
Adventum sociasque rates, occurrit Acestes,  
Horridus in jaculis et pelle Libystidis ursæ;

## LIVRO V

- Firme o heroe já dirige ao meio a frota,  
Com o Aquilão talhando as negras vagas ;  
Olha atrás, e da pobre Elias os muros  
Em chammias vê luzindo. A causa os Teucros  
De tanto incendio estranham ; mas conhecem 5  
O amor polluto como doe, o que ousa  
Feminea raiva, e triste agouro tiram.
- Some-se a terra aos empégados lenhos,  
Tudo he céo, tudo he mar : ; torvo negrume  
Sobre as cabeças borrascoso pesa, 10  
E horrenda espessa treva ennoita as ondas.  
Té lá da popa o cauto Palinuro :
- « Hui ! que feia tormenta enlucta o polo !  
Tu que ameaças, Neptuno ? » Dice, e a tolda  
Manda despachar, pôr peito aos remos, 15  
Mette á orça, e voltou-se : « Inclito Enéas,  
Nem que mo offirme Jove, eu não prometto  
C'um tempo destes abordar a Italia.  
De travez salta o vento, engrossa e muge  
Do atro Vesper, e o ar se ennubla e densa. 20  
Nem aguentar-nos nem surdir podemos :  
Quer e acena a fortuna, ora de rumo  
Toca a mudar. Não longe as de Eryx julgo  
Fraternas praias, a fiel Sicania,  
Se os remedidos astros não me illudem. » 25  
A quem Enéas : « Claro observo ha muito  
Que o pede o vento, e por demais resistes :  
Ronda e curva o caminho. Onde mais doce  
As lassoas naus refocillar me fora  
Que no bello paiz do Troico Acestes, 30  
Dos ossos de meu pae jazigo amado ? »  
Zephyro, então servindo o panno atesa :  
Por vagalhões a frota ao porto voa,  
E alegre emfim atraca á nota arêa.
- De excelso cume enxerga os socios vasos, 35  
Admira a vinda, e em pelle de ursa Libya  
E em dardos ouriçado, accorre Acestes.



Troia Criniso conceptum flumine mater  
 Quem genuit. Veterum non immemor ille parentum,  
 Gratatur reduces et gazâ lætus agresti 40  
 Excipit, ac fessos opibus solatur amicis.

Postera cùm primo stellas oriente fugârat  
 Clara dies, socios in cœtum littore ab omni  
 Advocat Æneas, tumulique ex aggere fatur :  
 Dardanidæ magni, genus alto à sanguine divûm, 45  
 Annuus exactis completur mensibus orbis,  
 Ex quo reliquias divinique ossa parentis  
 Condidimus terrâ, mœstasque sacravimus aras.

Jamque dies, ni fallor, adest, quem semper acerbum,  
 Semper honoratum (sic dî voluistis) habebo. 50

Hunc ego Gætulis agerem si Syrtibus exul,  
 Argolicove mari deprensus, et urbe Mycenæ,  
 Annua vota tamen solemnesque ordine pompas  
 Exsequerer, strueremque suis altaria donis.

Nunc ultro ad cineres ipsius et ossa parentis, 55  
 Haud equidem sine mente, reor, sine numine divûm,  
 Adsumus, et portus delati intramus amicos.

Ergo agite, et lætum cuncti celebremus honorem.  
 Poscamus ventos, atque hæc me sacra quotannis  
 Urbe velit positâ templis sibi ferre dicatis. 60

Bina boum vobis Trojâ generatus Acêstes  
 Dat numero capita in naves : adhibete Penates  
 Et patrios epulis, et quos colit hospes Acestes.  
 Præterea, si nona nona diem mortalibus alnum  
 Aurora extulerit, radiisque retexerit orbem, 65

Prima citæ Teucris ponam certamina classis :  
 Quique pedum cursu valet, et qui viribus audax,  
 Aut jaculo incedit melior, levibusque sagittis,  
 Seu crudo fidit pugnam committere cæstu :  
 Cuncti adsint, meritæque expectent præmia palmæ. 70  
 Ore favete omnes, et cingite tempora ramis.

Sic fatus, velat maternâ tempora myrto ;  
 Hoc Helymus facit, hoc ævi maturus Acestes,  
 Hoc puer Ascanius : sequitur quos cetera pubes.  
 Ille e concilio multis cùm millibus ibat 75

Ad tumulum, magnâ medius comitante catervâ.  
 Hic duo rite mero libans carchesia Baccho  
 Fundit humi, duo lacte novo, duo sanguine sacro ;

Que em mãe Teucra o gerou Crimiso rio  
 Não lhe esquece : os parentes que alli tornam  
 Gratulando consola, com refrescos, 40  
 Lhana abundancia e agreste gasalhado.  
 O albor os astros mal do eão expulsa,  
 De toda a praia os seus convoca Enéas,  
 E de elevado combro assim lhes falla :  
 « Dos deuses prole, ó Dardanos sublimes, 45  
 A annual volta os mezes completaram,  
 Desque as reliquias de meu pae divino,  
 Funebre altar sagrando, sepultámos.  
 Se não erro, eis o dia (oh ! céo, quizeste-o)  
 Sempre agro para mim, sempre solemne. 50  
 Fosse eu nas Syrtes Getulas banido,  
 No seio Argolico e em Mycenas preso,  
 Celebrara com pompa o anniversario,  
 De aceitos votos cumulandos as aras.  
 Não, dos deuses não foi sem providencia 55  
 Esta nossa arribada a porto amigo :  
 Junto ás cinzas de Anchises nos achamos.  
 Eia, a memoria sua honremos todos :  
 Peçamos-lhe bom vento, e em novos muros  
 Templos dicar me outorgue, onde cad'anno 60  
 Estes meus sacrificios lhe offereça.  
 Duas rezes por nau vos dá benigno  
 O hospede e sangue nosso : os patrios divos  
 Convidai para a festa, e os que elle adora.  
 E, se arraiando o mundo a nona aurora, 65  
 Limpo o dia vier, proporei jogos,  
 Pela esquadra ligeira começando :  
 Quem agil tenha o pé, quem destro e forte  
 Ou tire o dardo e a setta ou mais se atreva  
 A cru césto brigar, nenhum se exima ; 70  
 Devido premio cada qual espere.  
 Orai, silencio ! as fronte enramai-vos. »  
 Cessa, e velou-se do materno myrto ;  
 Helymo, o ancião Tinacrio, o moço Ascanio  
 Fel-o, e a mais juventude. Infindo povo, 75  
 Mesto cortejo da assembléa o seguem  
 Para o sepulcro. Alli de mero baccho,  
 Libando em regra, jarras duas vasa,  
 Duas de leite fresco, cheias duas

Purpureosque jacet flores, ac talia fatur :  
 Salve, sancte parens, iterum : salvete, recepti 80  
 Nequidquam cineres, animæque umbræque paternæ.  
 Non licuit fines Italos, fataliaque arva,  
 Nec tecum Ausonium, quicumque est, quærere Tibrim.

Dixerat hæc, adytis cùm lubricus anguis ab imis  
 Septem ingens gyros, septena volumina traxit, 85  
 Amplexus placidè tumulum, lapsusque per aras ;  
 Cæruleæ cui terga notæ, maculosus et auro  
 Squamam incendebat fulgor ; cœu nubibus Arcus  
 Mille trahit varios adverso sole colores.

Obstupuit visu Æneas ; ille, agmine longo 90  
 Tandem inter pateras et levia pocula serpens,  
 Libavitque dapes, rursusque innoxius imo  
 Successit tumulo, et depasta altaria liquit.

Hoc magis inceptos genitori instaurat honores,  
 Incertus, geniumne loci, famulumne parentis 95  
 Esse putet : cædit quinas de more bidentes,

Totque sues, totidem nigrantes terga juvencos ;  
 Vinaque fundebat pateris, animamque vocabat  
 Anchisæ magni, Manesque Acheronte remissos. 100  
 Nec non et socii, quæ cuique est copia, læti

Dona ferunt, onerantque aras, mactantque juvencos.  
 Ordine ahena locant alii, fusique per herbam  
 Subjiciunt verubus prunas, et viscera torrent.

Expectata dies aderat, nonamque serenâ  
 Auroram Phaetontis equi jam luce vehebant ;  
 Famaque finitimos et clari nomen Acestæ 105  
 Excierat : læto complêrant littora cœtu,  
 Visuri Æneadas, pars et certare parati.

Munera principio ante oculos circoque locantur  
 In medio, sacri tripodes viridesque coronæ, 110  
 Et palmæ, pretium victoribus ; armaque et ostro,  
 Perfusæ vestes, argenti auri que talenta :  
 Et tuba commissos medio canit aggere ludos.

Prima pares ineunt gravibus certamina remis  
 Quattuor ex omni delectæ classe carinæ. 115  
 Velocem Mnestheus agit acri remigè Pristin,  
 Mox Italus Mnestheus, genus a quo nomine Memmî ;



- De cruor sacro, e esparge rubras flores : 80  
 « Salve, dice, alma santa, ó sombra salve,  
 Cinzas do genitor, que em vão recobro,  
 Comtigo não me coube entrar na Italia,  
 Gozar desse fatal Ausonio Tibre. »
- Subito, em roscas sete e sete gyros, 85  
 Sahe de imo penetral vultosa cobra,  
 Mansa o tumulto abraça, pelas aras  
 Lubrica resvalando : azul o dorso,  
 A maculada escama em aureas pintas  
 Fulgura accesa ; o Arco assim nas nuvens 90  
 Toma do opposto Sol mil varias côres.  
 Della Enéas pasmou. Desenrolando-se  
 Entre os copos serpêa e lisas taças,  
 E, iguarias e altares delibados, 95  
 Busca o tumulto e innocua se recolhe  
 Incerto se he de Anchises a ministra,  
 Se o Genio do lugar, mais fervoroso  
 Ao pae renova as honras : cinco ovelhas  
 Bimas conforme ao rito, cinco porcos, 100  
 Tergi-nigrantes corta almalhos cinco ;  
 Vinhos das copas verte, e a alma evoca  
 E do Acheronte os remettidos manes  
 Do grande Anchises. Espontaneo as aras,  
 Segundo as posses, cada qual onera ;  
 Uns matam rezes, caldeirões collocam, 105  
 Ou, na relva espalhados, em brazidos  
 Viram espetos e as entranhas assam.
- Alvo o dia anhelado já conduzem  
 De Phaetonte os cavállos, e os vizinhos 110  
 Alvoroga o ruido e o claro nome  
 De Acestes : quaes por ver o heroe e os socios,  
 Quaes promptos ao certame, a praia inundam.  
 Laureas no medio circo se alardêam,  
 Tripodes sacras, preciosas palmas 115  
 Aos vencedores, vestes purpurinas,  
 Talentos de ouro e prata, e ricas armas :  
 D'alto apregoa a tuba e os ludos canta.
- O pareo encetam com pausado remo  
 Quatro cascos irmãos, da frota eleitos. 120  
 Mnestheu, que de Italo o appellido teve,  
 Mnestheu, de Memmio tronco, a veloz Pristis

Ingentemque Gyas ingenti mole Chimæram,  
 Urbis opus, triplici pubes quam Dardana versu  
 Impellunt, terno consurgunt ordine remi; 120

Sergestusque, domus tenet a quo Sergia nomen,  
 Centauro invehitur magnâ; Scyllâque Cloanthus  
 Cæruleâ, genus unde tibi, Romane Cluenti.

Est procul in pelago saxum, spumantia contra  
 Littora, quod tumidis submersum tunditur olim 125

Fluctibus, hiberni condunt ubi sidera Cori :

Tranquillo silet, immotâque attollitur undâ

Campus, et apricis statio gratissima mergis.

Hic viridem Æneas frondenti ex ilice metam

Constituit signum nautis pater, unde reverti 130

Scirent, et longos ubi circumflectere cursus.

Tum loca sorte legunt, ipsique in puppibus auro  
 Ductores longe effulgent ostroque decori :

Cetera populeâ velatur fronde juvenus,

Nudatosque humeros oleo perfusa nitescit, 135

Considunt transtris, intentaque brachia remis;

Intenti exspectant signum; exsultantiaque haurit

Corda pavor pulsans, laudumque arrecta cupido.

Inde, upi clara dedit sonitum tuba, finibus omnes,

Haud mora, prostiluere suis : ferit æthera clamor 140

Nauticus : adductis spumant freta versa lacertis

Infundunt pariter sulcos, totumque dehiscit

Convulsum remis rostrisque tridentibus æquor.

Non tam præcipites bijugo certamine campum

Corripuere, ruuntque effusi carcere currus; 145

Nec sic immissis aurigæ undantia lora

Concussere jugis, pronique in verbera pendent.

Tum plausu fremituque virum studiisque faventum

Consonat omne nemus, vocemque inclusa volutant

Littora, pulsati colles clamore resultant. 150

Effugit ant alios, primusque elabitur undis

Turbam inter fremitumque Gyas; quem deinde Cloanthus

Consequitur, melior remis, sed pondere pinus

Tarda tenet. Post hos æquo discrimine Pristis

Centaurusque locum tendunt superare priorem : 155

- Com acre chusma; a gran Chimera Gyas  
Manda, mobil cidade e mole immensa,  
Que os Teucros jovens de concerto impellem,  
Com tres acclamações ás tres pancadas 125  
Da voga desferida; autor Sergesto  
Dos nobres Sergios, na Centauro ingente;  
E na azul Scylla embarca-se Cloantho,  
Que he, Romano Cluencio, a origem tua.
- Contra a espumosa borda, além demora 130  
Penedo, que submerso emquanto o hiberno  
Cauro os astros esconde, o açoutam vagas  
Tumidas : calmo o tempo, adormecido  
Cala, e da immovel onda um campo surge,  
De apricos mergulhões jucundo pouso. 135  
Lá de frondente azinho o padre aos nautas  
Poz verde meta, que o regresso marque,  
Depois de em longo cerco o tornearem.
- Regra os postos a sorte; e á popa alçados,  
Ostro e ouro trajando, os cabos fulgem. 140  
De choupo engrinaldada, a mais companhia  
Nus reluzindo em oleo ostenta os hombros :  
Abancam-se, estirando ao remo os braços  
E ouvidos ao sinal; do amor de gloria,  
Do afogo e susto, os corações latejam. 145  
Ao clangor da trombeta, eil-os despedem,  
Os ares fere a nautica alarida;  
Revólto o mar ao retrahir dos buchos,  
De iguaes sulcos fendido, alveja e ferve,  
Dos remos todo e dos tridentes rostros 150  
Convulso e hiante. Em bijugo certame,  
Carros do carcere precipitados  
Na liça menos desinvolto rodam;  
Nem tanto aurigas, aos fogosos tiros  
Undantes loros sacundido, pendem 155  
Pronos a verberar. Do estrondo e applauso,  
Do parcial favor consona o bosque :  
O echo, nas praias concavas rolando,  
Repulsado retumba nos outeiros.
- Entre os vivas da turba, avante Gyas 160  
Primeiro escoá-se; ao depois Cloantho,  
Melhor de remo, se o pinho o retarda  
Ronceiro. A cola, a Pristis e a Centauro



Et nunc Pristis habet; nunc victam præterit ingens  
 Centaurus; nunc unâ ambœ junctisque feruntur  
 Frontibus, et longâ sulcant vada salsa carinâ.  
 Jamque propinquabant scopulo, metamque tenebant,  
 Cùm princeps medioque Gyas in gurgite victor 160  
 Rectorem navis compellat voce Menœten:  
 Quò tantùm mihi dexter abis? huc dirige cursum:  
 Littus ama, et lævas stringat sine palmula cautes:  
 Altum alii teneant. Dixit; sed cæca Menœtes  
 Saxa timens, proram pelagi detorquet ad undas. 165  
 Quò diversus abis? iterum, pete saxa, Menœte,  
 Cum clamore Gyas revocabat: et ecce Cloanthum  
 Respicit instantem tergo, et propria tenentem.  
 Ille inter navemque Gyæ scopulosque sonantes  
 Radit iter lævum interior, subitusque priorem 170  
 Præterit, et metis tenet æquora tuta relictis.  
 Tum verò exarsit juveni dolor ossibus ingens,  
 Nec lacrymis caruere genæ; segnemque Menœten,  
 Oblitus decorisque sui sociûmque salutis,  
 In mare præcipitem puppi deturbat ab altâ. 175  
 Ipse gubernaclo rector subit, ipse magister;  
 Hortaturque viros, clavumque ad littora torquet.  
 At gravis, ut fundo vix tandem redditus imo est,  
 Jam senior, madidâque fluens in veste, Menœtes,  
 Summa petit scopuli, siccâque in rupe resedit. 180  
 Illum et labentem Teuceri, et risère natantem,  
 Et salsos rident revomentem pectore fluctus.  
 Hic læta extremis spes est accensa duobus,  
 Sergesto, Mnestheoque, Gyan superare morantem.  
 Sergestus capit ante locum, scopuloque propinquat: 185  
 Nec totâ tamen ille prior præeunte carinâ,  
 Partè prior, partem rostro premit æmula Pristis,  
 At mediâ socios incedens nave per ipsos  
 Hortatur Mnestheus: Nunc, nunc insurgite remis,  
 Hectorei socii, Trojæ quos sorte supremâ 190  
 Delegi comites; nunc illas promite vires,  
 Nunc animos, quibus in Gætulis syrtibus usi;  
 Ionioque mari, Maleæque sequacibus undis.  
 Non jam prima peto Mnestheus, neque vincere certo.  
 Quamquam ô!... sed superent, quibus hoc, Neptune, dedisti. 195  
 Extremos pudeat rediisse: hoc vincite, cives,  
 Et prohibite nefas. Olli certamine summo

- Competem no marchar : vence ora a Pristis,  
 Ora a Centauro, ou pares, frente a frente, 165  
 Aram com buco extenso os vaos salgados.  
 Approximam-se á meta, e ao pé do escolho,  
 Já no perau, o dianteiro Gyas  
 Grita ao piloto : « A dextra assim me empuxas ?  
 Anda a bombordo ; a pá que rasque as penhas ; 170  
 Abeira a terra : quem quizer se amare. »  
 Ordens vãs ; teme o velho occulto banco,  
 Desvia ao largo a proa. « Onde, Menetes,  
 Onde ao revez te vais ? A esquerda, ás pedras : »  
 Gyas brama e rebrama ; e vê Cloantho, 175  
 Que interno, á sestra forcejando o aperta,  
 Que entre as sonantes lages e a Chimera  
 Deslisa, e a meta rapido pospondo  
 O pretere, e em mais fundo vai nadando.  
 Nos ossos arde ao moço a dôr violenta, 180  
 Não sem agua nas faces, e esquecido  
 De si, do commum risco, o frouxo mestre  
 Da alta popa derriba, e salta ao leme ;  
 Piloto, os nautas exhortando, ás bordas  
 O clavo torce. A custo ao lume veio 185  
 Menetes já pesado, e gottejando  
 O madido vestido, á roca trepa,  
 Em secco alli se assenta. A rapazia  
 Riu do seu brajear, mergulho e tombo,  
 Riu das salsas golfadas que alijava. 190  
 Atrás, Mnestheu, Sergesto, aqui se inflammam,  
 A Gyas contam superar moroso.  
 Junto ao cachopo, não com todo o casco,  
 Sergesto avança ; em parte só, que em parte  
 O cerra com seu beque emula a Pristis. 195  
 Mnestheu, de banco em banco, a gente excita :  
 « Forçai-me a voga, Hectoreos verdadeiros,  
 Que de Troia escolhi no extremo arranco ;  
 Mostrai-me agora o brio, o alento agora,  
 Qual nas Libycas syrtes, qual no Jonio, 200  
 Qual do Malea em correntes impulsoras.  
 Mnestheu já pela palma não contende :  
 Oh ! se eu... primem, Neptuno, os teus mimosos.  
 Ser derradeiro, amigos, he vergonha ;  
 Poupai-nos o labéo. » Quem mais, se deitam 205

Procumount : vastis tremit ictibus ærea puppis,  
 Subtrahiturque solum : tum creber anhelitus artus  
 Aridaque ora quatit : sudor fluit indiq̃ue rivis. 200  
 Attulit ipse viris optatum casus honorem.  
 Namque, furens animi, dum proram ad saxa suburget  
 Interior, spatioque subit Sergestus iniquo,  
 Infelix saxis in procurrentibus hæsit.  
 Concussæ cautes, et acuto in murice remi 205  
 Obnixa crepuère ; illisake prora pependit.  
 Consurgunt nautæ, et magno clamore morantur ;  
 Ferratasque trudes et acutâ cuspide contos  
 Expediunt, fractosque legunt in gurgite remos.  
 At lætus Mnestheus, successuque acrior ipso, 210  
 Agmine remorum celeri, ventisque vocatis,  
 Prona petit maria, et pelago decurrit aperto.  
 Qualis speluncâ subito commota columba,  
 Cui domus et dulces latebroso in pumice nidi,  
 Fertur in arva volans, plausumque exterrita pennis 215  
 Dat tecto ingentem ; mox aere lapsa quieto,  
 Radit iter liquidum, celeres neque commovet alas :  
 Sic Mnestheus, sic ipsa fugâ secat ultima Pristis  
 Æquora : sic illam fert impetus ipse volantem.  
 Et primùm in scopulo luctantem deserit alto 220  
 Sergestum, brevibusque vadis, frustra que vocantem  
 Auxilia, et fractis discentem currerè remis.  
 Inde Gyan, ipsamque ingenti mole Chimæram  
 Consequitur : cedit, quoniam spoliata magistro est.  
 Solus jamque ipso superest in fine Cloanthus, 225  
 Quem petit, et summis adnexus viribus urget.  
 Tum vero ingeminat clamor, cunctique sequentem  
 Instigant studiis, resonatque fragoribus æther.  
 Hi proprium decus et partum indignantur honorem  
 Nieneant, vitamque volunt pro laude paciscit 230  
 Hos successus alit : possunt, quia posse videntur.  
 Et fors æquatis cepissent præmia rostris,  
 Ni palmas ponto tendens utrasque Cloanthus,  
 Fudissetque preces, divosque in vota vocâsset :  
 Dî, quibus imperium est pelagi, quorum æquora curro, 235  
 Vobis lætus ego hoc candentem in littore taurum  
 Constituam ante aras, votis reus, extaque salsos





- Com empenho a vogar; aos vastos golpes  
Retreme a bronzear popa, o chão subtrahê-se;  
Crebro o anhelito abala os membros todos,  
E a boca sécca, em bica o suor mana.
- O acaso trouxe o lança a que aspiravam : 210  
Acostado Sergesto, a proa cose  
Ao rochedo, e abocando um passo estreito,  
Ai! que em recife protendido péga.  
Ao choque ronca a pedra, e numa ostreira  
Pontuda os remos estribando estralam; 215  
Contusa a proa suspendeu-se. Em gritos  
Consurge, pára a chusma, os croques safa  
E agúdas varas; os boiantes cotos  
Do pégo apanha. Então, com mais vehemencia,  
Ledo Mnestheu os ventos invocando, 220  
Certa e basta a remada, ao som das ondas  
Facil no aberto pelago decorre.  
Como a pomba, que aninha em oca lapa  
Seus doces ovos, salteada foge,  
Mas ao sahir com a aza dá medrosa 225  
Forte encontrão no tecto, e escorregando  
Pela fluida via, o ar sereno  
Rasa, nem move as expeditas pennas :  
Tal Mnestheu, com tal impeto, enfiada  
Pelas ultimas aguas, voa a Pristis. 230  
Já deixa as luctas no cachopo e alfaques  
A Sergesto, que auxilio em vão clamando,  
A andar aprende com lascados remos.  
Presto a Gyas se bota, e a nau possante  
Cede, que está sem mestre. Só restava 235  
Quasi no fim Cloantho, em cujo alcance  
Urge com sūmmo afinco. Esperta a grita,  
Aura geral o instiga a lhe dar caça,  
E rimbomba o fragor no espaço ethereo.
- Uns raivam de perder o ganho e as honras, 240  
Trocam pela victoria a mesma vida;  
Alenta os outros o successo : podem,  
Porque julgam poder. E compartilharam  
Parelhos esporões talvez o premio,  
Se em rogos sôlto, ao ponto as mãos tendidas, 245  
A si Cloantho os numes não chamasse :  
« O'deuses, cujo imperio equoreo trilho,

Porriciam in fluctus, et vina liquentia fundam.  
 Dixit : eumque imis sub fluctibus audiit omnis  
 Nereidum Phorcique chorus, Panopeaque virgo ; 240  
 Et pater ipse manu magnâ Portunus euntem  
 Impulit : illa Noto citius volucrique sagittâ  
 Ad terram fugit, et portu se condidit alto.

Tum satus Anchisâ, cunctis ex more vocatis,  
 Victorem magnâ præconis voce Cloanthum 245  
 Declarat, viridique advelat tempora lauro ;  
 Muneraque in naves, ternos optare juvencos,  
 Vinaque, et argenti magnum dat ferre talentum.

Ipsis præcipuos ductoribus addit honores :  
 Victori chlamydem auratam, quam plurima circum 250  
 Purpura Mæandro duplici Melibœa cucurrit ;  
 Intextusque puer frondosâ regius Idâ

Veloces jaculo cervos cursuque fatigat  
 Acer, anhelanti similis ; quem præpes ab Idâ  
 Sublimem pedibus rapuit Jovis armiger uncis. 255  
 Longævi palmas nequidquam ad sidera tendunt  
 Custodes, sævitque canum latratus in auras.

At, qui deinde locum tenuit virtute secundum,  
 Levibus huic hamis consertam auroque trilicem  
 Loricam, quam Demoleo detraxerat ipse 260

Victor apud rapidum Simoenta sub Ilio alto,  
 Donat habere viro, decus et tutamen in armis.  
 Vix illam famuli Phegeus Sagarisque ferebant  
 Multiplicem, connixi humeris ; indutus at olim  
 Demoleus, cursu palantes Troas agebat. 265

Tertia dona facit geminos ex ære lebetas,  
 Cymbiaque argento perfecta, atque aspera signis.

Jamque adeo donati omnes, opibusque superbi,  
 Puniceis ibant, evincti tempora tæniis,  
 Cùm sævo e scopulo multâ vix arte revulsus, 270

Amissis remis, atque ordine debilis uno,  
 Irrisam sine honore ratem Sergestus agebat.

Qualis sæpe viæ deprensus in aggere serpens,  
 Ærea quem obliquum rota transiit, aut gravis ictu  
 Seminecem liquit saxo lacerumque viator ; 275

- Voto alegre immolar-vos nessas margens  
Branco touro, e entornando castos vinhos,  
As entranhas verter no salso argento. » 250  
Dice : o côro de Phorco e das Nereidas  
De baixo o attende e Panopéa virgem,  
Té do ancião Portuno o braço grande  
O empurra ; mais que Noto ou leve xara,  
Lança-se ufana a Scylla e o porto ferra. 255  
Ao povo o Anchiseo com, pregões do estylo,  
Então proclama vencedor Cloantho,  
Faxa-lhe a testa em verdejante louro ;  
De prata um mór talento ás naus, de mimo,  
Tres novilhos á escolha e vinhos manda ; 260  
Com dons especiaes destingue os chefes.  
Ao vencedor, orlando-a recamada  
Purpura Melibéa em dous Meandros,  
Aurea chlamyde annexa : inda na tela  
Regio menino, sofrego, açodado, 265  
No Ida selvoso os despedidos cervos  
Corre a dardo e os fatiga ; e lá nas garras  
Altaneira ás estrellas o arrebatá  
A armigera de Jove ; em balde as palmas  
Velhos aios levantam contra as auras 270  
Dos galgos o ladrar se assanha em balde.  
Ao segundo em valor, de fina malha  
Que o decore. e defenda, auri-trilice  
Loriga dá, que a Demoleu vencido  
Ante o rapido Simois, de Ilio ás abas 275  
O heroe tirou : multiplice a textura,  
Mal carregavam-na ajoujados pagens  
Sagaris e Phegeu ; com ella o dono  
Punha em vil fuga os Troas. O terceiro  
Dous caldeirões de cobre e umas navetas 280  
De prata obteve com gentis relevos.  
Já se ia cada qual suberbo e rico,  
De puniceos listões bandada a fronte,  
Quando apenas Sergesto, á força de arte  
Do sevo escolho despegada a barca, 285  
Debil de appellamento e um bórdo raso,  
Traz inglorio entre vaías. Qual serpente,  
Se no lombo da estrada a colhe obliqua  
Enea roda, ou com seixo grave a esmaga,



- Nequidquam longos fugiens dat corpore tortus ;  
 Parte ferox, ardensque oculis, et sibila colla  
 Arduus attollens ; pars vulnere clauda retentat  
 Nexantem nodos, seque in sua membra plicantem :  
 Tali remigio navis se tarda movebat ; 280  
 Vela facit tamen, et plenis subit ostia velis.  
 Sergestum Æneas promisso munere donat,  
 Servatam ob navem lætus sociosque reductos :  
 Olli serva datur, operum haud ignara Minervæ,  
 Cressa genus Pholoe, geminique sub ubere nati. 285  
 Hoc pius Æneas misso certamine tendit  
 Gramineum in campum, que collibus undique curvis  
 Cingebant silvæ ; mediâque in valle theatri  
 Circus erat, quò se multis cum millibus heros  
 Consessu medium tulit, exstructoque resedit, 290  
 Hic, qui fortè velint rapido contendere cursu,  
 Invitat pretiis animos et præmia ponit.  
 Undique conveniunt Teucris, mixtique Sicani :  
 Nisus et Euryalus primi ;  
 Euryalus formâ insignis viridique juventâ, 295  
 Nisus amore pio pueri : quos deinde secutus  
 Regius egregiâ Priami de stirpe Diore ;  
 Hunc Salius gimul et Patron, quorum alter Acarnan,  
 Alter ab Arcadio Tegeææ sanguine gentis ;  
 Tum duo Trinacrii juvenes, Helymus Panopesque, 300  
 Assueti silvis, comites senioris Acestæ :  
 Multi præterea quos fama obscura recondit.  
 Æneas quibus in mediis sic deinde locutus :  
 Accipite hæc animis, lætasque advertite mentes.  
 Nemo ex numero mihi non donatus abibit. 305  
 Gnosia bina dabo levato lucida terro  
 Spicula, cælatamque argento ferre bipennem :  
 Omnibus hic erit unus honos. Tres præmia primi  
 Accipient, flavâque caput nectentur olivâ.  
 Primus equum phaleris insignem victor habeto. 310  
 Alter Amazoniam pharetram, plenamque sagittis  
 Threiciis, lato quam circum amplectitur auro  
 Balteus, et tereti subnectit fibula gemmâ.  
 Tertius Argolicâ hâc galeâ contentus abito.  
 Hæc ubi dicta, locum capiunt, signoque repente 315  
 Corripiunt spatia audito, limenque relinquunt

Deixando-a semimorta, o viandante ;	290
Fugindo em vão se estorce em largos orbes ;	
Parte feroz sibila, incende os olhos,	
Altiva empina o collo ; manca em parte	
Pelo golpe, retém-se, e enovelada	
Em seus membros se implica e se revolve :	295
Tal vai com seu remigio a nau tardonha ;	
Mas, cheio o panno, á vela a foz remonta.	
Salvos navio e gente, ledos Enéas	
A Sergesto não falta : a Cressa Pholoe,	300
Perita escravã em obras de Minerva,	
Doa-lhe, e os gêmeos filhos que amamenta.	
Findo o jogo, a relvado ameno valle,	
Que outeiros fecham curvos e frondosos,	
Passa Enéas : milhares o acompanham	305
Ao circo theatral que entremeiava,	
E, a turba accommodada, o heroe se assenta.	
Com dons que expõe de preço, excita a quantos	
Certar queiram na rapida carreira.	
Mistos concorrem Teucros e Sicanos :	310
Primeiros Niso e Euryalo, este em verde	
Juventude e belleza, aquelle insigne	
Do moço em pio amor ; depois, Diores,	
Priameo garfo egregio ; e logo Salio	
Com Patron, um Tegeu de Arcadio sangue,	315
De Arcanania o segundo ; e os de Trinacria	
Jovens monteiros, Helymo e Panopes,	
Que assíduos ao bom velho a selva batem ;	
E muitos que sepulta escura fama.	
Delles o heroe cercado : « Ouvi-me attentos,	320
Folgai, mancebos ; que nenhum sem premio	
De mim se irá : de assacalado ferro	
A cada um darei dous Gnosios piques	
E de entalhos de prata uma bipenne.	
Terão de flava oliva ornada a frente	325
Os vencedors tres : guardo ao primeiro	
Magnifico ginete ajaezado ;	
Ao outro, prenhe de Threícias frechas	
Uma aljava Amazonia, á qual circula	
Boldrié largo de ouro e ata fivela	330
De arredondada gemma ; o derradeiro	
Com este Argolico elmo vá contente. »	

Effusi, nimbo similes : simul ultima signant.  
 Primus abit, longeque ante omnia corpora Nisus  
 Emicat, et ventis et fulminis ocior alis.  
 Proximus huic, longo sed proximus intervallo, 320  
 Insequitur Salius. Spatio post deinde relicto,  
 Tertius Euryalus.  
 Euryalumque Helymus sequitur : quo deinde sub ipso  
 Ecce volat, calcemque terit jam calce Diorez,  
 Incumbens humero : spatia et si plura supersint, 325  
 Transeat elapsus prior, ambiguumve relinquat.  
 Jamque fere spatio extremo fessique sub ipsam  
 Finem adventabant, levi cum sanguine Nisus  
 Labitur infelix ; cæsis ut forte juvencis  
 Fusus humum viridesque super madefecerat herbas. 330  
 Hic juvenis, jam victor ovans, vestigia presso  
 Haud tenuit titubata solo : sed pronus in ipso  
 Concidit immundoque fimo sacroque cruore.  
 Non tamen Euryali, non ille oblitus amorum ;  
 Nam sese opposuit Salio per lubrica surgens. 335  
 Ille autem spissâ jacuit revolutus arenâ.  
 Emicat Euryalus, et munere victor amici  
 Prima tenet, plausuque volat fremituque secundo,  
 Post Helymus subit, et nunc tertia palma Diorez.  
 Hic totum caveæ consessum ingentis, et ora 340  
 Prima patrum magnis Salius clamoribus implet,  
 Ereptumque dolo reddi sibi poscit honorem.  
 Tutatur favor Euryalum lacrymæque decoræ,  
 Gratior et pulchro veniens in corpore virtus.  
 Adjuvat et magnâ proclamat voce Diorez, 345  
 Qui subiit palmæ frustra ad præmia venit  
 Ultima, si primi Salio redduntur honores.  
 Tum pater Æneas : Vestra, inquit, munera vobis  
 Certa manent, pueri ; et palmam movet ordine nemo.  
 Me liceat casum miserari insontis amici. 350  
 Sic fatus, tergum Gœtuli immane leonis  
 Dat Salio, villis onerosum atque unguibus aureis.  
 Hic Nisus : Si tanta, inquit, sunt præmia victis,  
 Et te lapsorum miseret ; quæ munera Niso  
 Digna dabis, primam merui qui laude coronam, 355  
 Ni me, quæ Salium, fortuna inimica tulisset ?



- Postados elles, ao sinal que escutam,  
 Sôlto chuveiro, á despedida rompem,  
 Do ponto pelo corro se desparzem,  
 Olhos fitos na meta. Os contendôres 335  
 Traspõe Niso, e ligeiro deslumbrando  
 Excede os ventos e do raio as azas :  
 Segue-o, mas com larguissimo intervallo,  
 Salio : não longe, Euryalo he terceiro :  
 Helymo he quarto : proximo Diores 340  
 Arranca, e ao hombro a vezes se lhe encosta,  
 Roça-o deilharga, artelho com artelho ;  
 E houvesse espaço, avante escapolira,  
 Ou balançara ao menos a victoria.  
 Quando ao termo affrontados se appropinquam, 345  
 Niso escorrega dos novilhos mortos  
 No cruor que a verdura e o chão molhara :  
 Já de vencida e ovante, o infortunado,  
 Titubando-lhe os pés, de bruços tomba  
 Sobre o sagrado sangue e esterco immundo. 350  
 Mas não lhe esquece Euryalo querido :  
 No erguer-se, a resvalar, se oppõe a Salio,  
 Que tropeça e revôlto jaz na arêa.  
 Salta Euryalo, e graças á amizade,  
 Voa o primeiro com ruidoso applauso. 355  
 Vence Helymo em segundo , e alfim Diores.  
 A amplidão da platêa atroa Sâlio,  
 Perante os padres reclamando a gloria  
 Que se lhe rouba. A Euryalo defende  
 Geral favor, e as lagrimas decoras 360  
 E a virtude mais bella em gentil corpo.  
 Gritando o apoia com fervor Diores,  
 Que, ultimo vindo, a palma não consegue,  
 Se conferem a Salio as móres honras.  
 Decide Enéas : « Socegai, rapazes, 365  
 Que do triumpho a ordem não se altera :  
 Compadecer me caiba o insonte amigo. »  
 E a Salio dá, vellosa e de aureas unhas,  
 A de um leão Getulio enorme pelle.  
 Niso aqui : « Dos vencidos que resvalam 370  
 Se has dó tamanho, a Niso o que reservas,  
 Que, a não ter ao de Salio igual desastre,  
 Merecera a coroa e a primazia ? »

Et simul his dictis faciem ostentabat, et udo  
 Turpia membra fimo. Risit pater optimus olli,  
 Et clypeum efferri jussit, Didymaonis artes,  
 Neptuni sacro Danaïs de poste refixum ; 360  
 Hoc juvenem egregium præstanti munere donat.  
 Post, ubi confecti cursus, et dona peregit :  
 Nunc, si cui virtus, animusque in pectore præsens,  
 Adsit, et evinctis attollat brachia palmis.  
 Sic ait ; et geminum pugnae proponit honorem : 365  
 Victori velatum auro vittisque juvencum ;  
 Ensem atque insignem galeam, solatia victo.  
 Nec mora : continuò vastis cum viribus effert  
 Ora Dares, magnoque virum se murmure tollit ;  
 Solus qui Paridem solitus contendere contra ; 370  
 Idemque ad tumulum, quo maximus occubat Hector,  
 Victorem Buten immani corpori, qui se  
 Bebryciâ veniens Amyci de gente ferebat,  
 Perculit, et fulvâ moribundum extendit arenâ.  
 Talis prima Dares caput altum in prælia tollit, 375  
 Ostenditque humeros latos, alternaque jactat  
 Brachia protendens, et verberat ictibus auras.  
 Quæritur huic alius ; nec quisquam ex agmine tanto  
 Audet adire virum, manibusque inducere cæstus.  
 Ergo alacris, cunctosque putans excedere palmâ, 380  
 Æneâ stetit ante pedes ; nec plura moratus,  
 Tum lævâ taurum cornu tenet, atque ita fatur :  
 Nate deâ, si nemo audet se credere pugnae,  
 Quæ finis standi ? quò me decet usque teneri ?  
 Ducere dona jube. Cuncti simul ore fremebant 385  
 Dardanidæ, reddique viro promissa juebant.  
 Hic gravis Entellum dictis castigat Acestes,  
 Proximus ut viridante toro consederat herbæ :  
 Entelle, heroum quondam fortissime frustra,  
 Tantane tum patiens nullo certamine tolli 390  
 Dona sines ? ubi nunc nobis deus ille magister  
 Nequidquam memoratus, Eryx ? ubi fama per omnem  
 Tinacriam, et spolia illa tuis pendentia tectis ?  
 Ille sub hæc : Non laudis amor, nec gloria cæssit  
 Pulsa metu ; sed enim gelidus tardante senectâ 395  
 Sanguis hebet, frigentque effetæ in corpore vires.  
 Si mihi, quæ quondam inerat, quâque improbus iste  
 Exsultat fidens, si nunc foret illa juventa,

E a cara e os membros enlodados mostra.  
 O padre riu benigno, e um, que os Danaos 395  
 Do sacro umbral Neptunio despregaram,  
 Broquel pede, primor Dydimaoio,  
 Com que brinda e compensa o moço egregio.

Quando os cursos termina e os dons reparte :

« Agora quem valor no peito encerra, 380  
 Sus, leve os punhos com manopla atados. »  
 E premios dous propõe : de fitas e ouro  
 Pulchro novillo, ao vencedor ; confortos  
 Ao vencido, fino elmo e fina espada.

Entre murmurio e gabos, Dares presto 385  
 Sahe a terreiro, válido e robusto :  
 He quem sohia contender com Paris,  
 E a Butes giganteu, que vir de Amico,  
 Rei de Bebrycia, invicto blasonava,  
 Ante a campã do celso Heitor ferindo, 390  
 Moribundo o estendeu na fulva arêa.

Tal o campião se ostende : espadaúdo,  
 Alta a cabeça, alterno os braços tesos  
 Esgrime, açouta os ares com punhadas.  
 Buscam-lhe outro varão : nenhum de tantos 395  
 Ousa travar dos céstos. Seu primado !

Já victoriando, aos pés ficou de Enéas ;  
 Depois, da esquerda os cornos ferra ao touro  
 « Se a contrastar-me aqui ninguem se afouta,  
 Filho de Venus, que inda espero ? Manda 400  
 Conduzir-me o novillo. » Que lho entreguem,  
 Nos seus lavra um susurro. Eis vólto Acestes

A Entello ahi sentado em leito hervoso,  
 Turvo o acoima e aguilhoa : « Odos antigos  
 Tu fortissimò heroe, soffres, Entello, 405  
 Que premios taes se ganhem sem combate ?

Onde Eryx, nosso deus, frustrado mestre,  
 Onde o renome teu, que enche a Trinacria,  
 E os cem trophéos que nos salões penduras ? »  
 « O medo, retorquiu-lhe, o amor da gloria 410

Não me expulsou ; mas lento gela o sangue,  
 E esgotado o vigor no corpo esfria.  
 A me assistir a idade, em que ora ufano  
 Confia esse arrogante, eu sim viera,  
 Não do preço movido ou guapo touro :



- Haud equidem pretio inductus pulchroque juvenco  
 Venissem; nec dona moror. Sic deinde locutus, 400  
 In medium geminos immani pondere cæstus  
 Projecit, quibus acer Eryx im prælia suetus  
 Ferre manum, duroque intendere brachia tergo.  
 Obstupuere animi: tantorum ingentia septem  
 Terga bouum plumbo insuto ferroque rigeant. 405  
 Ante omnes stupet Dares longeque recusat;  
 Magnanimusque Anchisiades, et pondus, et ipsa  
 Huc illuc vincloꝝ immensa volumina versat.  
 Tum senior tales referebat pectore voces:  
 Quid, si quis cæstus ipsius et Herculis arma 410  
 Vidisset, tristemque hoc ipso in littore pugnam?  
 Hæc germanus Eryx quondam tuus arma gerebat;  
 Sanguine cernis adhuc sparsoque infecta cerebro.  
 His magnum Alciden contra stetit; his ego suetus,  
 Dum melior vires sanguis dabat, æmula necdum 415  
 Temporibus geminis canebat sparsa senectus.  
 Sed si nostra Dares hæc Troius arma recusat,  
 Idque pio sedet Æneæ, probat auctor Acestes;  
 Æquemus pugnæ. Erycis tibi terga remitto,  
 Solve metus; et tu Trojanos exue cæstus. 420  
 Hæc fatus, duplicem ex humeris rejecit amictum;  
 Et magnos membrorum artus, magna ossa, lacertosque  
 Exuit, atque ingens mediâ consistit arenâ.  
 Tum satus Anchisâ cæstus pater extulit æquos,  
 Et paribus palmas amborum innexuit armis. 425  
 Constitit in digitos extemplo arrectus uterque,  
 Brachiaque ad superas interritus extulit auras.  
 Abduxere retro longe capita ardua ab ictu;  
 Immiscentque manus manibus, pugnamque lacessunt,  
 Ille pedum melior motu, fretusque juventâ: 430  
 Hic membris et mole valens sed tarda trimenti  
 Genua labant; vastos quatit æger anhelitus artus.  
 Multa viri nequidquam inter se vulnera jactant,  
 Multa cavo lateri ingeminant, et pectore vastos  
 Dant sonitus; erratque aures et tempora circum 435  
 Crebra manus; duro crepitant sub vulnere malæ,  
 Stat gravis Entellus, nisuque immotus eodem,  
 Corpore tela modò atque oculis vigilantibus exit.  
 Ille, velut celsam oppugnat qui molibus urbem,  
 Aut montana sedet circum castella sub armis, 440

De interesses não curo. » Nisto, ao meio  
Dous céstos arrojou desmesurados,  
Que o bravo Eryx nos prelios maneava,  
No duro tergo os pulsos enlaçando,  
Tudo enfiou : de bois sete amplos coiros 420  
Reforçava cosido o ferro e o chumbo.  
Dares he que mais pasma e até recusa :  
O bizarro Anchisiades sopesa,  
Volve a enleuada massa e mole immensa.  
« Quanto mais, torna o velho, se alguém visse 425  
Os de Hercules tremendo, alucta infausta  
Sobre esta mesma praia ! Eil-as, Enéas,  
Do teu valente irmão contempla as armas,  
De cerebro e de sangue inda com laivos.  
Nellas se teve contra o proprio Alcides ; 430  
Servi-me eu dellas, quando me aquecia  
O verdor, men velhice porfiosa  
Pelas fontes esparsa branquejava.  
Mas, se rejeita o Phrygio as armas nossas,  
Se approva Enéas, mais o autor Acestes, 435  
Não temas, renuncio os coiros d'Eryx ;  
Despe esses teus : iguale-se a contenda. »  
Do hombro duplice capa então desprende,  
Desnuda a ossada, as juntas e os lagartos ;  
Musculoso e nervudo está na arena. 440  
Céstos iguaes presenta o Anchiseo padre,  
E os liga ás palmás de ambos. Sobre os dedos  
Um e outro se endireita, a nor ar os braços  
Vibra intrepido e firme. Ardua a cabeça  
Do vulnifico aceno atrás afastam, 445  
Misturam mãos com mãos, e a pugna incitam.  
Um por moço he ligeiro ; outro he forçoso,  
Grande e membrudo, mas dos joelhos frouxo,  
Tardo o tremente, a vistadão lhe agita  
Egro anhelar. Muita ferida baldam, 450  
Muita no lado concavo amiudam ;  
Os peitos aos varões harto rouquejam ;  
O punho erra por fontes, por ouvidos ;  
Ao crebro aspero embate os queixos ringem.  
Afincado num posto, o grave Entello 455  
Aos tiros vigilante o corpo furta.  
Dares, como quem bate uma alta praça,

Nunc hos, nunc illos aditus, omnemque pererrat  
Arte locum, et variis assultibus irritus urget.

Ostendit dextram insurgens Entellus, et altè  
Extulit : ille ictum venientem a vertice velox  
Prævidit, celerique elapsus corpore cessit. 445

Entellus vires in ventum effudit, et ultro  
Ipse gravis graviterque ad terram pondere vasto  
Concidit ; ut quondam cava concidit aut Erymantho,  
Aut Idâ in magnâ, radicibus eruta pinus.

Consurgunt studiis Teuceri et Trinacria pubes : 450

It clamor cœlo ; primusque accurrit Acestes,  
Æquævumque ab humo miserans attollit amicum.

At, non tardatus casu neque territus, heros  
Acrior ad pugnam redit, ac vim suscitât ira :  
Tum pudor incendit vires et conscia virtus ; 455

Præcipitemque Daren ardens agit æquore toto,  
Nunc dextrâ ingeminans ictus, nunc ille sinistrâ,  
Nec mora, nec requies : quàm multâ grandine nimbi  
Culminibus crepitant, sic densis ictibus heros

Creber utrâque manu pulsât versatque Dareta. 460

Tum pater Æneas procedere longius iras,  
Et scævire animis Entellum haud passus acerbis ;  
Sed finem imposuit pugnæ, fessumque Dareta  
Eripuit, mulcens dictis, ac talia fatur :

Infelix ! quæ tanta animum dementia cepit ! 465

Non vires alias, conversaque numina sentis ?

Cede deo. Dixitque, et prælia voce diremit.

Ast illium fidi æquales, genua ægra trahentem,

Jactantemque utroque caput, crassumque cruorem

Ore rejectantem, mixtosque in sanguine dentes, 470

Ducunt ad naves, galeamque ensemque vocati  
Accipiunt : palmam Entello taurumque relinquunt.

Hic victor, superans animis, tauroque superbus :

Nate deâ, vosque hæc, inquit, cognoscite, Teuceri,

Et mihi quæ fuerint juvenili in corpore vires, 475

Et quâ servetis revocatum a morte Dareta.

Dixit, et adversi contra stetit ora juveni,

Qui donum adstabat pugnæ ; duosque reductâ

Libravit dextrâ media inter cornua cæstus

Arduus, effractoque illisit in ossa cerebro. 480

Sternitur, exanimisque tremens procumbit humi bos.

Ille super tales effundit pectore voces :



Ou roqueiro castello opugna e cérca,  
 Por esta aberta e aquella, o assalta e urge ;  
 Frustra os tentames, os ardis mallogra. 460  
 Minaz Entello se alça, a extra brande ;  
 O outro, prevendo o sobranceiro choque,  
 Num pulo o esquivia : Entello pelas auras  
 Derrama as forças, por si mesmo em terra  
 Com o vasto peso mais pesadamente 465  
 Rue, como em cimos do Ida ou no Erymantho  
 Desraigado baquêa oco pinheiro.  
 Phrygios, Trinacrios, emulos consurgem ;  
 Monta o clamor ao céo : primeiro acode  
 Ergue Acestès com pena o equevo amigo, 470  
 Da quêda o heroe mais agro, á pugna volta ;  
 Pejo, ira, conscio brio, o esforça e abraza ;  
 Veloz por todo o campo acossa a Dares ;  
 Ora a dextra, ora a esquerda os golpes dobra.  
 Nem respiro, nem pausa : qual nos tectos 475  
 Saltão granizo crepitante chove,  
 Tal com uma e outra mão basta pancada  
 Desfecha, e traz num vortice o contrario.  
 Que o furor se encrueça e Entello em sanha  
 Mais se exaspere, o padre o não consente : 480  
 Interpondo-se á lucta, ao moido joven  
 Salva e o mitiga assim : « Que insania a tua !  
 Triste ! um poder não sentes sobrehumano ?  
 Cede ao nume. » Fallando a briga aparta.  
 Fiéis socios com Dares, que, a nutante 485  
 Cabeça e fracos joelhos mal sustendo,  
 Mistos colhado sangue e dentes cospe,  
 Vam-se ás naus ; advertidos, com a espada  
 O elmo tomiando, a rez e a palma deixam  
 Ao vencedor, que altivo se ufanêa : 490  
 « Olhai, filho da deusa, e vós Troainos,  
 O que eu seria em moço, e a morte certa  
 De que o livrastes. » Pára, em se affrontando  
 Ao touro, premio seu, que em pé se tinha ;  
 Libra-se a prumo, atrás retira a dextra, 495  
 Entre os cornos assenta os duros céstos,  
 Racha-lhe o craneo, o cerebro esmigalha :  
 Prostra-se, arca e no chão se estira o boi.  
 Sobre elle o horoe exclama : « Em vez do Phrygio,

Hanc tibi, Eryx, meliorem animam pro morte Daretis  
Persolvo : hîc victor cæstus artemque repono.

Protinus Æneas celeri certare sagittâ 485

Invitat qui fortè velint, et præmia ponit ;

Ingentique manu malum de nave Seresti

Erigit, et volucrem trajecto in fune columbam,

Quò tendant ferrum, malo suspendit ab alto.

Convenère viri, dejectamque ærea sortem 490

Accepit galea : et primus clamore secundo

Hyrtacidæ ante omnes exit locus Hippocoontis ;

Quem modò navali Mnestheus certamine victor

Consequitur, viridi Mnestheus evinctus olivâ ;

Tertius Eurytion, tuus, o clarissime, frater, 495

Pandare, qui quondam jussus confundere fœdus

In medios telum torsisti primus Achivos ;

Extremus galeâque imâ subsedit Acestes,

Ausus et ipse manu juvenum tentare laborem.

Tum validis flexos incurvant viribus arcus 500

Pro se quisque viri, et depromunt tela pharetris :

Primaque per cœlum, nervo stridente, sagitta

Hyrtacidæ juvenis volucres diverberat auras,

Et venit adversique infigitur arbore mali.

Intremuit malus, timuitque exterrita pennis 505

Ales, et ingenti sonuerunt omniâ plausu.

Post acer Mnestheus adducto constitit arcu,

Alta petens ; pariterque oculos telumque tetendit :

Ast ipsam miserandus avem contingere ferro

Non valuit ; nodos et vincula linea rupit, 510

Queis innexa pedem malo pendebat ab alto.

Illa Notos atque atra volans in nubila fugit.

Tum rapidus, jamdudum arcu contenta parato

Tella tenens, fratrem Eurytion in vota vocavit ;

Jam vacuo lætam cœlo speculatus, et alis 515

Plaudentem, nigrâ figit sub nube columbam :

Decidit exanimis, vitamque reliquit in astris

Aeriis, fixamque refert delapsa sagittam.

Amissâ solus palmâ superabat Acestes ;

Qui tamen aerias telum contorsit in auras, 520

Ostentans artem pariter arcumque sonantem.

Hîc oculis subitum objicitur magnoque futurum

Augurio monstrum : docuit post exitus ingens,

Melhor te sagro est alma; os céstos, Eryx,  
E a arte victorioso aqui reponho. »

500

Já, com dons, a quem jogue a setta alada

Convida Enéas; faz que a gente erija

Do baixel de Seresto um mastro, e appensa

Do tope num cordel volante pomba,

505

Alvo dos tiros. Os varões concorrem,

E em bronzeo capacete as sortes lançam :

Começou pelo Hyrtacio Hippocoonte

Com ruidoso favor ; Mnestheu seguiu-se,

510

Mnestheu que inda cingia a verde oliva

Do certame naval; sahiu terceiro

Teu irmão Eurycion, Pandaro iximio,

Que, mandado a romper outrora os pactos,

Contra os Acheus a vira desparaste ;

Do elmo ficou no fundo o velho Acestes,

515

Que a lides juvenis se abalançava.

Quem mais, com toda a força o arco vergam,

Tiram da aljáva o passador. O Hyrtacio,

O nervo a rechinar, voluveis auras

Agilissimo zimbra o mastro especta :

520

Treme a arvore, assustada esvoaça a pomba,

E em roda estrondam vivas. Acré e lesto,

Arma o lança Mnestheu, põe alto a mira,

Olhos estende e a setta : ah ! que não poudo

525

Na ave tocar ; do pé só quebra os fios

De que innexa pendia ; ella adejando

Por entre os Notos e negrumes foge.

Mas, prestes e embebida a frecha tendo,

Invocando Eurycion fraterno auxilio,

Fita a que o ar fendendo alêa e exulta,

530

E, sob a nuvem bruna a encrava : a pomba

Cahe morrendo, nos astros larga a vida,

E traz cahindo a farpa atrevesada.

Resta Acestes sem palma, e o tiro aos ventos,

De arco sonoro e de arte gloriando,

535

Emfim remette. Incontinente occorre

Um monstro e agouro, de exito espantoso,

Tardê cantando por tremendos vates :

A haste arundinea ardeu, com ignes sulco

Na etherea via se esvaiu ligeira ;

540



- Seraque terrifici cecinerunt omina vates.  
 Namque volans liquidis in nubibus arsit arundo, 525  
 Signavitque viam flammis, tenuesque recessit  
 Consumptan in ventos : cœlo ceu sæpe refixa  
 Transcurreunt, crinemque volantia sidera ducunt.  
 Attonitis hæsere animis, superosque precati  
 Trinacrii Teucrique viri : nec maximus omen 530  
 Abnuat Æneas ; sed lætum amplexus Acesten,  
 Muneribus cumulat magnis, ac talia fatur :  
 Sume, pater, nam te voluit Rex magnus Olympi  
 Talibus auspiciis exsortem ducere honorem ;  
 Ipsius Anchisæ longævi hoc munus habebis, 535  
 Cratera impressum signis, quem Thracius olim  
 Anchisæ genitori in magno munere Cisseus  
 Ferre sui dederat monumentum et pignus amoris.  
 Sic fatus, cingit irridanti tempora lauro,  
 Et primum ante omnes victorem appellat Acesten. 540  
 Nec bonus Eurytion praela te invidit honori,  
 Quamvis solus avem cœlo dejecit ale alto.  
 Proximus ingreditur donis, qui vincula repit :  
 Extremus, volueri qui fixit arundine malum.  
 At pater Æneas, nondum, certamine misso, 545  
 Custodem ad pese comitemque impubis luli,  
 Epytiden vocat, et findam sic fatur ad aurem :  
 Vade age, et Ascanio, si jam puerile paratum  
 Agmen habet secum, cursusque instruxit equorum,  
 Ducat avo turmas, et sese ostendat in armis, 550  
 Dic, ait. Ipse omnem longo decedere circo  
 Infusum populum, et campos jubet esse patentes.  
 Incedunt pueri, pariterque ante ora parentum  
 Frenatis lucent in equis : quos omnis euntes  
 Frinacrœe mirata fremit Frojacque juvenus. 555  
 Omnibus in morem tonsâ coma pressa coronâ :  
 Cornea bina ferunt præ fixa hostilia ferro ;  
 Pars leves humero pharetras ; it pectore summo  
 Flexilis obtorti per collum circulus auri  
 Tres equitum numero turmæ, tornique vagantur 560  
 Ductores ; pueri bis seni, quemque secuti,  
 Agmine partito fulgent, paribusque, magistris.  
 Una acies juvenum, ducit quam parvus ovanter  
 Nomen avi referens Priamus, tua clara, Polite,  
 Progenies, auctura Italos ; quem Thracius albis 565

Qual se descrava a estrella, o céo transcorre,  
E no vôo inflammada arrasta o crino,  
Phrygio ou Trinacrio, estaticos de assombro,  
Levantam preces ; nem remue o aviso,  
Mas a Acestes abraça o heroe prestante, 545  
Largo o premeia, e ajunta : « Aceita, ó padre,  
Senão da sorte, por insigne auspicio  
Do summo rei do Olympo, esta esculpida  
Cratera, deixa do longo Anchises ;  
Gage, com que o prendeu Cissen de Thracio, 550  
De amizade e lembrança. » E lhe enverdece  
De louro as fontes, vencedor o acclama.  
Sem ciume Eurycion, que só das nuvens  
A ave precipitou, de grado accede.  
Entra o que o nó desfez proximo em honras ; 555  
Ultimo, a frecha quem pregou no mastro.  
Não se despede Enéas ; chama a Epytides,  
Aio do impube Julo, e á puridade :  
« Ascanio, diz, se instructo o equestre ludo  
E os meninos já tem, que as turmas guie, 560  
E em memoria do avô se mostre em armas. »  
Dalli faz que esvazie o infuso povo,  
Que haja campo. Ante os paes, medindo o passo,  
Por igual em cavallos enfreados  
Os meninos relumbram : sorprendida 565  
Freme a Sicana e Teucra mocidade.  
De uso os coroa tonsa rama ; trazem  
Dous hastis de corniso em ferreas choupas,  
E alguns ao hombro aljavas luzidias ;  
Retorcida lhes desce aurea cadêa 570  
Do collo ao peito em circulo flexivel.  
Tres as turmas, tres chefes as percorrem ;  
Sob cada chefe doze cavalleiros  
Bizarreâm, fulgindo em sua esquadra.  
Uma folga, ó Polites, de que a reja 575  
O teu Priamo, herdeiro de um tal nome,  
Que ha-de a Italia augmentar : num Thracio monta  
Ginete bicolor de brancas malhas,

- Portat equus bicolor maculis, vestigia primi  
 Alba pedis frontemque ostentans arduus albam.  
 Alter Atys, genus unde Astii duxêre Latini ;  
 Parvus Atys, pueroque puer dilectus Iulo.  
 Extremus, formâque ante omnes pulcher, Iulos 570  
 Sidonis est invectus equo, quem candida Dido  
 Esse sui dedarat monumentem et pignus amoris.  
 Cetera Trinacriis pubes senioris Acestæ  
 Fertur equis.
- Excipiunt plausu pavidos, gaudentque tuentes 575  
 Dardanidæ, veterumque agnoscunt ora parentum.  
 Postquam omnem laeti concessum veulosque suorum  
 Lustravêre in equis, signum clamore paratis  
 Epytides longe dedit, insonuitque flagello.  
 Olli discurrêre pares, atque agmina terni 580  
 Diductis solvêre choris ; rursusque vocati  
 Convertêre vias, infestaque tela tulêre.  
 Inde alios ineunt cursus, aliosque recursus,  
 Adversis spatiis, alternosque orbibus orbes  
 Impediunt pugnæque cient simulacra sub armis. 585  
 Et nunc terga fugâ nudant, nunc spicula vertunt  
 Infensi ; factâ pariter nunc pace feruntur.  
 Ut quondam Cretâ fertur Labyrinthus in altâ  
 Parietibus textum cæcis iter, ancipitemque  
 Mille viis habuisse dolum, quâ signa sequendi 590  
 Falleret indeprencus et irremeabilis error :  
 Haud aliter Teucrûm nati vestigia cursu  
 Impediunt, texuntque fugas et prælia ludo ;  
 Delphinum similes qui per maria humida nando  
 Carpathium Libycumque secant, Induntque per undas. 595  
 Hunc morem, hos cursus, atque hæc certamina primus  
 Ascanius longam, muris cûm cingeret Albam,  
 Rettulit, et priscos docuit celebrare Latinos,  
 Quo puer ipse modo, secum quo Troia pubes :  
 Albani docuêre suos : hinc maxima porro 600  
 Accepit Roma, et patrium servavit honorem ;  
 Trojaque nunc pueri, Trojanum dicitur agmen.  
 Hac celebrata tenus sancto certamine patri.
- Hic primûm fortuna fidem mutata novavit.  
 Dum variis tumulo referunt solemnia ludis, 605  
 Irim de cælo misit Saturnia Juno  
 Iliacam ad classem, ventosque adspirat eunti,



- Que a mão calça de branco, e fero ostenta  
 Branca silva na testa. O guia he de outra, 580  
 Caro ao menino Iulo, Atys menino,  
 Atys o tronco dos Latinos Atios.  
 Mais lindo e airoso, Ascanio vem prostremo  
 Em Sidonio corsel, que de ternura  
 Deu-lhe a candida Elisa em testemunho 585  
 Do Trinacrio em frisões cavalga o resto.  
 Pavidos marcham; dos avós retratos,  
 Com jubilo os aviva o Troico applauso.
- Depois que alegres ante os seus campêam,  
 Promptos á senha, Epytides gritando 590  
 Longe o flagello estala. A par desfilam,  
 Formam-se em corpos tres, e á voz dos cabos  
 Infestas lanças, desandando, enrestam;  
 Carreiras a carreiras contrapondo,  
 Voltas impedem com trocadas voltas; 595  
 Baralham-se em renhida escaramuça,  
 De um conflicto arremedo : ora dam costas,  
 Ora atacam de frente; ou, pazes feitas,  
 Levam-se emparelhados. N'alta Creta  
 O labyrintho, he fama que o teciam 600  
 Paredes cegas, mil dolosas ruas  
 De incomprehendido error, que inextricavel  
 Enganados vestigios tarnsviava :
- Não com diverso enredo emmaranhada,  
 Fugas urde e pelejas; como a nado, 605  
 A prole Teucra folgazã, de trote,  
 No humido pelago os delphins brincando,  
 Ondas Carpathia e Libya retalham.  
 Ao munir Alba-longa, estes Ascanio  
 Cursos, torneios, quaes jogou na infancia, 610  
 No prisco Lacio introduziu; de Albanos  
 Transmittiram-se a Roma, e Roma augusta  
 Em honra avita os guarda : o jogo Troia,  
 O pueril esquadrão se diz Troiano.
- Paga esta honra funerea ao santo Anchises, 615  
 Fortuna falseou : durante os ludos  
 Manda a Saturnia á frota Iris celeste,  
 Com ventos a aligeira, e em seus projectos  
 A inveterada queixa não sacia.

Multa movens, necdum antiquum saturata dolorem.  
 Illa, viam celerans per mille coloribus arcum,  
 Nulli visa, cito decurrit tramite virgo.

610

Conspicit ingentem concursum; et littora lustrans,  
 Desertosque videt portus, classemque relictam.

At procul in solâ secretæ Troades actâ

Amissum Anchisen flebant, cunctæque profundum  
 Pontum aspectabant flentes. Hêu! tot vada fessis  
 Et tantum superesse maris! vox omnibus una.

615

Urbem orant; tædet pelagi perferre laborem.

Ergo inter medias sese haud ignara nocendi

Conjicit, et faciemque deæ vestemque reponit.

Fît Beroe, Ismarîi conjux longæva Dorycli,

620

Cui genus, et quondam nomen, natique fuissent;

Ac sic Dardanidum mediam se matribus infert;

O miseræ, quas non manus, inquit, Achaica, bello

Traxerit ad letum patriæ sub mœnibus! ô gens

Infelix, cui te exitio fortuna reservat!

625

Septima post Trojæ excidium jam vertitur æstas,

Cum freta, cum terras omnes, tot inhospita saxa

Sideraque emensæ ferimur; dum per mare magnum

Italiam sequimur fugientem, et volvitur undis.

Hic Erycis fines fraterni, atque hospes Acestes:

630

Quis prohibet muros jacere, et dare civibus urbem?

O patria, et rapti nequidquam ex hoste Penates!

Nullane jam Trojæ dicentur mœnia? nusquam

Hectoreos amnes, Xanthum et Simoenta, videbo?

Quin agite, et mecum infaustas exurite puppes.

635

Nam mihi Cassandrae per somnum vatis imago

Ardentes dare visa faces: Hic quærite Trojam,

Hic domus est, inquit, vobis. Jam tampus agit res;

Nec tantis mora prodigiis. En quattuor aræ

Neptuno: deus ipse faces animumque ministrat.

640

Hæc memorans, prima infensum vi corripit ignem:

Sublatæque procul dextrâ connixa coruscat,

Et jacit. Arrectæ mentes, stupefactaque corda

Iliadum. Hic una e multis, quæ maxima natu,

Pyrgo, tot Priami natorum regia nutrix:

645

Non Beroe vobis, non hæc Rhœteia, matres,

Est Dorycli conjux: divini signa decoris,

Ardentesque notate oculos; qui spiritus illi,

Qui vultus, vocisve sonus, vel gressus eunti.

Pelo arco multicôr, do golpe a virgem 620

Ganha um declive atalho; attenta invisã  
Tropel tam basto, e vê, lustrando as praias,  
As naus sem guarnição vazio, o porto.

Lá sós, em borda escusa, o morto Anchises  
As Troades choravam e o profundo 625

Ponto olhavam chorando, e a uma : « Ai ! quanto,  
Quanto abysmo a cursarmos, tam cansadas ! »  
Pedem repouso, a rota longa entejam.

Nada innoxia, depondo e o trajo e o vulto,  
Chega-se a deusa, em Béroe se disfarça, 630

Conjuge annosa do Ismaro Doryclo,  
Celebre d'antes por fecunda e nobre ;  
Entre ellas insinua-se : « Mesquinhas !

Que ás mãos Gregas a morte não provámos  
Sob os muros da patria ! Infeliz gente ! 635

A que exicio a desgraça te reserva ?

Volvem sete verões que, accessa Troia,  
Mares, fretos medindo, infensas rochas,

Climas e céos da fugitiva Italia  
Pelas ondas em busca imos rolando. 640

No fraterno paiz, hospede Acestes,

Quem lhe prohibe nos fundar cidade ?

O patria ! em vão do excidio ó salvos numes !

Nunca um lugar verei que eu chame Troia !

Nunca os rios de Heitor, um Xantho, um Simois 645

Presto, abrazaí comigo infaustas popas.

Cassandra em sonhos, flammeas tochas dando,

Prégava-me esta noite : — Ilio aqui tendes,

Aqui vossa morada. Obrai, que he tempo. —

Insta a vate : eis Neptuno e altares quatro ; 650

O mesmo deus ministra animo e fachos. »

Nisto, agarra, alça a dextra, ignitto archote

Brande e propelle. Enfiã de assustadas.

Pyrgo a mais valha, que a seu rei criara

Tantos filhos, proclama : « Esta, ó matronas, 655

A Doryclia não he Rheteia Béroe ;

Notai da vista o fogo e o ar divino,

O halito, o garbo, o som, e o gesto e o passo.

A Béroe eu venho de deixar doente,

Unica em taes exequias lhe pezando 660



Ipsa egomet dudum Beroen digressa reliqui 650  
 Ægram, indignantem tali quòd sola careret  
 Munere, nec meritos Anchisæ inferret honores.  
 Hæc effata.

At matres, primò ancipites oculisque malignis 655  
 Ambiguæ, spectare rates, miserum inter amorem  
 Præsentis terræ, fatisque vocantia regna;  
 Cùm dea se paribus per cœlum sustulit alis,

Ingentemque fugâ secuit sub nubibus arcum.  
 Tum verò attonitæ monstris, actæque furore,  
 Conclamant, rapiuntque focis penetralibus ignem : 660  
 Pars spoliant aras, frondem ac virgulta facesque  
 Conjiciunt : furit immissis Vulcanus habenis  
 Transtra per, et remos, et pictas abiete puppes.

Nuntius Anchisæ ad tumulum cuneosque theatri 665  
 Incensas perfert naves Eumelus ; et ipsi  
 Respiciunt atram in nimbo volitare favillam.  
 Primus et Ascanius, cursus ut lætus equestres  
 Ducebat, sic acer equo turbata petivit  
 Castra ; nec examines possunt retinere magistri.  
 Quis furor iste novus ? quò nunc, quò tenditis, inquit, 670  
 Heu ! miseræ cives ? non hostem, inimicæque castra  
 Argivûm : vestras spes uritis. En ego vester  
 Ascanius. Galeam ante pedes perojecit inanem,  
 Quà ludo indutus belli simulacra ciebat.

Accelerat simul Æneas, simul agmina Teucrûm. 675  
 Ast illæ diversa metu per littora passim  
 Diffugiunt, silvasque, et sicubi concava furtim  
 Saxa petunt : piget incepti lucisque ; suosque

Mutatæ agnoscunt, excussaque pectore Juno est  
 Sed non idcirco flammæ atquæ incendia vires 680  
 Indomitas posuère : udo sub robore vivit

Stuppa, vomens tardum fumum ; lentusque carinas  
 Est vapor, et toto descendit corpore pestis :  
 Nec vires heroum infusaque flumina prosunt. 685

Tum pius Æneas humeris abscindere vestem,  
 Auxilioque vocare deos, et tendere palmas :  
 Jupiter omnipotens, si nòndum exosus ad unum  
 Trojanos, si quid pietas antiqua labores  
 Respicit humanos ; da flammam evadere classi  
 Nunc, Pater, et tenues Teucrûm res eripe leto ; 690  
 Vel tu, quod superest, infesto fulmine morti,

- Não assistir com dadivas e pranto. »  
Nos lenhos a cravar malignos olhos,  
Quando ellas entre o misero desejo  
E as fatidicas ordens balançavam,  
Nas azas libra a deusa, e á retirada 665  
Sinala pelas nuvens arco ingente.  
Em furia, do prodigio estupefactas,  
Do imo foco bramindo a chamma roubam;  
As aras despojando, ás naus remessam  
Galhos, folhas, tições : Vulcano em bancos 670  
E em remos enfurece, á redea sôlta  
Raiva de abeto nas pintadas popas.  
Ao sepulcro, á platéa Eumelo a nova  
Do incendio leva, e em rolo atra fagulha  
O attesta a revoar. Primeiro Ascanio, 675  
Quam ledo conduzia a equestre pugna,  
Galopa ardido aos arraiaes turbados;  
Pagens retel-o exanimos não podem.  
« Que intentais, cidadãs ? que insania ! ai tristes !  
Não pavilhões hostis, não Graias quilhas, 680  
Queimais vossa esperança. Eis vosso Ascanio. »  
E elmo aos pés lança vão com que exercia  
Falsa guerra. O pae chega, a turba accorre.  
A indagar selva ou lapa em que se embrenhem,  
Pelas praias com medo as mãos se esgarram ; 685  
A luz fogem de pejo, e arrependidas  
Juno removem d'alma, aos seus tornadas.  
Nem por isso domou-se a voraz peste :  
Sob o molhado robre viva a estopa  
Lento fumo vomita, e o vapor tardo 690  
Roe no amago os porões ; nem jorros d'agua  
E heroico esforço valem. Do hombro Enéas  
Rasga a veste, supplica e exalça as palmas :  
« Se um por um, padre, os Phrygios não detestas,  
Se inda humanos trabalhos te apiadam, 695  
Jupiter, hoje a frota me preserves,  
De Illio a tenue reliquia' ao menos poupes;  
Ou, que mais falta ? um raio, a dextra tua  
Me opprima, se o mereço, » Aqui furiosa

- Si mereor, demitte, tuâque hic obrue dextrâ.  
 Vix hæc ediderat, cûm effusis imbribus atra  
 Tempestas sine more furit, tonitruque tremiscunt  
 Ardua terrarum, et campi: ruit æthere toto 695  
 Turbidus imber aquâ, densique nigerrimus austris;  
 Implenturque super puppes; semiusta madescunt  
 Robora; restinctus donec vapor omnis, et omnes,  
 Quattuor amissis, servatâ a peste carinâ.
- At pater Æneas, casu concussus acerbo, 700  
 Nunc huc ingentes, nunc illuc pectore curas  
 Mutabat, versans, Siculisne resideret arvis,  
 Oblitus fatorum, Italasne capesseret oras.  
 Tum senior Nautes, unum Tritonia Pallas 705  
 Quem docuit, multâque insignem reddidit arte,  
 Hæc responsa dabat, vel quæ portenderet ira  
 Magna deûm, vel quæ fatorum posceret ordo.  
 Isque his Ænean solatus vocibus infit:  
 Nate deâ, quò fata trahunt retrahuntque sequamur:  
 Quidquid erit, superanda omnis fortuna ferendo est. 710  
 Est tibi Dardanius divinæ stirpis Acestes:  
 Hunc cape consiliis socium, et conjunge volentem.  
 Huic trade amissis superant qui navibus, et quos  
 Pertæsûm magni incepti rerumque tuarum est;  
 Longævosque senes, ac fessas æquore matres, 715  
 Et quidquid tecum invalidum metuensque pericli est,  
 Delige, et his habeant terris sine moenia fessi.  
 Urbem appellabunt permissio nomine Acestan.  
 Talibus incensus dictis senioris amici,  
 Tum verò in curas animus diducitur omnes: 720  
 Et Nox atra polum bigis subvecta tenebat:  
 Visa dehinc cœlo facies delapsa parentis  
 Anchisæ subitò tales effundere voces:  
 Nate, mihi vitâ quondam, dum vita manebat,  
 Care magis, nate, Illiacis exercite fatis, 725  
 Imperio Jovis huc venio, qui classibus ignem  
 Depulit, et cœlo tandem miseratus ab alto est.  
 Consiliis pare quæ nunc pulcherrima Nautes  
 Dat senior: lectos juvenes, fortissima corda,  
 Defer in Italiam. Gens dura atque aspera cultu 730  
 Debellanda tibi Latio est. Ditis tamen ante  
 Infernas accede domos, et Aversa per alta  
 Congressus pete, nate, meos. Non me impia namque



- Roncando brusca lobrega procella,  
Dos trovões estremece o monte e o valle ;  
Turvo, engrossado pelos densos austros,  
Aguaceiro estupendo alaga as popas :  
Semi-ardidos carvalhos se humedecem,  
Té que extinto o vapor, tragadas quatro,  
No corpo das demais cessa o contagio. 700
- Do agro desastre Enéas combatido,  
Cem razões versa e cuida, hesita incerto  
Se na fértil Sicilia esqueça os fados,  
Ou se á Italia prosiga. O idoso Nautes,  
Sabio adivinho de Minerva alumno,  
Tramas de irosos deuses explicando  
E o que ordena o destino, assim o alenta :  
« Da fortuna aos vaivens dos resignemos,  
O Dionéa prole ; em todo aperto,  
Soffrendo he que se vence a adversidade.  
Tens cá divina estirpe, o Troico Acestes ;  
Recorre ao seu querer. Das naus combustas  
Lhe confia o sobejo e os que se anojam  
Da empresa tua ; as aborridas madres,  
Decrepitos e inválidos segrega,  
E os que affrontar contigo, os riscos temem :  
Em terra hajam descanso, ergam cidade,  
A que Acestes conceda o nome Acesta. »  
Nos conselhos do amigo o horoe se accende. 705
- Mas inquieto medita e não socega.  
Na biga a parda Noite o polo occupa :  
Eis do céu deslizando o sombra Anchisea  
Taes vozes diffundir se lhe afigura :  
« Filho, que em vida mais ameí que a vida,  
Filho, a quem de Ilion molesta o fado,  
A ti me expede Jove, que no Olympo  
Doeu-se e desviou da armada o incendio.  
De Nautes o maduro aviso adopta :  
Vais debellar gente aspera indomada,  
Dos teus conduz ao Lacio a flor guerreira.  
D'antemão baixa a Dite e ao reino escuro,  
Pelo alto Averno, ó filho, vem fallar-me :  
Não no impio Tartaro, entre os Manes tristes,  
Mero sim, entre os bons, no Elysio ameno. 710
- 715
- 720
- 725
- 730
- 735
- 740

- Tartara habent tristesque umbræ ; sed amœna piorum  
 Concilia Elisyumque colo. Huc casta Sibylla 735  
 Nigrantùm multo pecudum te sanguine ducet.  
 Tum genus omne tuum, et quæ dentur mœnia, disces.  
 Jamque vale : torquet medios nox humida cursus,  
 Et me sævus equis Orens afflavit anhelis.  
 Dixerat, et tenues fugit, ceu fumus, in auras. 740  
 Æneas : Quò deinde ruis ? quò proripis ? inquit.  
 Quem fugis ? aut quis te nostris complexibus arcet ?  
 Hæc memorans, cinerem et sopitos suscitât ignes ;  
 Pergameumque Larem, et canæ penetralia Vestæ ;  
 Farre pio et plenâ supplex veneratur accerrâ. 745  
 Extemplo socios, primumque arcessit Acesten ;  
 Et Jovis imperium, et cari præcepta parentis  
 Edocet, et quæ nunc animo sententia constet.  
 Haud mora consilis, nec jussa recusât Acestes.  
 Transcribunt urbi matres, populumque volentem 750  
 Deponunt, animos nil magnæ laudis egentes,  
 Ipsi transtra novant, flammisque ambesa reponunt  
 Robora navigiis, aptant remosque rudentesque ;  
 Exigui numero, sed bello vivida virtus.  
 Interea Æneas urbem designat aratro, 755  
 Sortiturque domos : hoc Ilium, et hæc loca Trojæ  
 Esse jubet ; gaudet regno Trojanus Acestes,  
 Indicitque forum, et patribus dat jura vocatis.  
 Tum vicina astris Erycino in vertice sedes  
 Fundatur Veneri Idaliæ, tumuloque sacerdos 760  
 Et lucus late sacer additur Anchisæo.  
 Jamque dies epulata novem gens omnis, et aris  
 Factus honos : placidi straverunt æquora venti,  
 Creber et adspirans rursus vocat Auster in altum.  
 Exoritur procurva ingens per littora fletus : 765  
 Complexi inter se noctemque diemque morantur.  
 Ipsæ jam matres, ipsi quibus aspera quondam  
 Visa maris facies, et non tolerabile numen,  
 Ire volunt, omnemque fugæ perferre laborem.  
 Quos bonus Æneas dictis solatur amicis, 770  
 Et consanguineo lacrymans commendat Acestæ.  
 Tres Eryci vitulos, et tempestatibus agnam,  
 Cædere deinde jubet, solvique ex ordine funes.  
 Ipse, caput tonsæ foliis evinctus olivæ,  
 Stans procul in prorâ, pateram tenet, extaque salsos 775

Muita rez negra mata, e a mim te guie  
 Casta Sibylla ; aprenderás teus netos  
 E o dado imperio. Adeus ; que humida a noite  
 Vira e descahe, e já do sevo oriente  
 Respirando os Ethontes me bafejam. » 745  
 Dice, em ar se esvaece. « Onde, onde foges ?  
 Tem-te, espera ; a meus braços quem te aranca ? »  
 Tal Enéas discorre, e esperta o lume  
 Sopito em cinza ; humilde á branca Vesta  
 O sacrario venera e o lar Pergameo, 750  
 Com thuribulo pleno o farro pio.  
 Depois consulta o rei, declara aos socios  
 De Jove o mando, os paternaes preceitos  
 E o seu pensar : de prompto annue Acestes.  
 Para a cidade o vulgo e as mães se alistam, 755  
 Almas a quem não toca o amor da gloria.  
 Gastos robres da chamma outros renovam,  
 Appellamento e enxarcias apparelham ;  
 Poucos sim, mas de vívida coragem. |  
 Risca os muros Enéas com o arado ; 760  
 Sortêa as casas ; manda alli ser Troia,  
 Pergamo alli. Do augmento folga Acestes ;  
 O senado institue, regula o foro.  
 Templo, aos astros vizinho, á deusa Idalia  
 No Eryx se eleva ; ao tumulto de Anchises 765  
 Um luco amplo se annexa e um sacerdote.  
 Festins e oblatas novenaes se fazem,  
 Enquanto aragem meiga aplane as vagas.  
 Fresco ao pégo de novo o sul convida :  
 Nas curvas bordas se ouve um mesto choro, 770  
 Dia e noite abraçados se demoram.  
 E agora as mães e aquelles que assustava  
 Do mar a intoleravel catadura,  
 As fadigas do mar padecer querem.  
 Terno os conforta e lagrimoso Enéas 775  
 Ao regio consanguineo os recommenda. |  
 A Eryx vitellos tres e ás tempestades  
 Cordeira immola, e vai desamarrando.  
 Tonsa oliva na testa, em pé na proa,  
 Taça na dextra, as visceras despeja, 780  
 De estremes vinhos o salgado asperge.



- Porricit in fluctus, ac vina liquentia fundit.  
 Prosequitur surgens a puppi ventus euntes :  
 Certatim socii feriunt mare, et æquora verrunt.  
 At Venus interea Neptunum, exercita curis,  
 Alloquitur, talesque effundit pectore questus : 780  
 Junonis gravis ira et inexasurabile pectus  
 Cogunt me, Neptune, preces descendere in omnes :  
 Quam nec longa dies, pietas nec mitigat ulla ;  
 Nec Jovis imperio fatisve infracta quiescit.  
 Non mediâ de gente Phrygum exedissee nefandis 785  
 Urbem odiis satis est, nec pœnam traxisse per omnem  
 Reliquias ; Trojæ cineres atque ossa peremptæ  
 Insequitur : causas tanti sciat illa furoris.  
 Ipse mihi nuper Libycis tu testis in undis  
 Quam molem subito excierit ; maria omnia cœlo 790  
 Miscuit, Æoliis nequidquam ferta procellis :  
 In regnis hoc ausa tuis !  
 Per scelus ecce etiam, Trojanis matribus actis,  
 Exussit foedê puppes, et classe subegit  
 Amissâ socios ignotæ linquere terræ. 795  
 Quod superest, oro, liceat dare tuta per undas  
 Vela tibi ; liceat Laurentem attingere Tibrim,  
 Si concessa peto, si dant ea mœnia Parcæ.  
 Tum Saturnius hæc domitor maris edidit alti :  
 Fas omne est, Cytherea, meis te fidere regnis, 800  
 Unde genus ducis : merui quoque ; sæpe furores  
 Compressi et rabiem tantam cœlique marisque.  
 Nec minor in terris (Xanthum Simoentaque testor)  
 Æneæ mihi cura tui. Cùm Troia Achilles  
 Exanimata sequens impingeret agmina muris, 805  
 Millia multa daret leto, gemerentque repleti  
 Amnes, nec reperire viam atque evolvere posset  
 In mare se Xanthus ; Pelidæ nunc ego forti  
 Congressum Ænean, nec dis, nec viribus æquis,  
 Nube cavâ eripui, cuperem cùm vertere ab imo 810  
 Structa meis manibus perjuræ mœnia Trojæ.  
 Nunc quoque meus eadem perstat mihi ; pelle timores.  
 Tutus quos optas portus accedet Averni.  
 Unus erit tantum, amissum quem gurgite quæret ;  
 Unum pro multis dabitur caput. 815  
 His ubi læta deæ permulsit pectora dictis,  
 Jungit equos curru genitor, spumantiaque addit

De popa o vento surge, e os navegantes  
Verberada a planice emulos ferem.

Venus após Neptuno, emtanto, afflicta  
Queixumes verte : « O'rei, da insaciavel 785

Juno o rancor a supplicar me abate.

Dó nem tempo lhe adoça infandos odios,

Jove nem o destino. Haver não basta

Consumido e apagado a gran cidade,  
E as reliquias trazer de transe em transe ; 790

De Troia inda persegue a cinza e os ossos :

Desta sanha o motivo, ella que o saiba.

Longo não ha que em Libya (es testemunha)

Mal afouta em Eolo, o pégo em brenhas,

Misturou céos e mares ; e em teus reinos 795

Isto ousar ! Eil-a, oh ! crime, illiça as Teucras,

As popas incendeia, as naus estraga,

E os socios a largar em terra estranha

Meu filho obriga. O resto em paz navegue,

Rogo, senhor ; se as Parcas lho concedem, 800

No Tibre Laurentino aborde e funde. »

O do Oceano domador Saturnio :

« He justo, lhe tornou, que em mim confies

E em reinos, Cytheréa, origem tua ;

Mereço-o, que não raro hei por teu filho 805

Marulhos comprimido e o céu raivoso.

Mem menos (testifique o Xantho e o Simois)

Delle em terra curei : quando ás muralhas

Pallidas turmas rebatendo Achilles,

Milhares dava á Estyge, e o Xantho, os rios 810

Entulhados gemendo, não sabia

Volver-se ao mar, eu mesmo em cava nuvem

Do Pelides livreiteu bravo Enéas,

Que, impar em força e divos, o acommette ;

Bem que anhelasse, destas mãos erectos, 815

De Ilio extirpar os fermentidos muros.

No mesmo animo estou, bane os temores.

Aportará no Averno quem desejas :

Deve um só perecer no aquoso fundo;

Uma cabeça pagará por todos. » 820

Tendo assim amimado a leda Venus,

Junge os brutos e impondo espumeos freios,

- Frena feris, manibusque omnes effundit habenas,  
 Cæruleo per summa levis volat æquora curru :  
 Subsidunt undæ, tumidumque sub axe tonanti 820  
 Sternitur æquor aquis ; fugiunt vasto æthere nimbi.  
 Tum variæ comitum facies ; immania cete,  
 Et senior Glauci chorus, Inousque Palæmon,  
 Tritonesque citi, Phorcique exercitus omnis.  
 Læva tenent Thetis et Melite, Panopeaque virgo, 825  
 Nesæe, Spioque Thaliaque, Cymodöceque.  
 Hic patris Æneæ suspensam blanda vicissim  
 Gaudia pertentant mentem : jubet ocius omnes  
 Attolli malos, intendi brachia velis.  
 Unà omnes fecêre pedem ; pariterque sinistros, 830  
 Nunc dextros solvêre sinus ; unà ardua torquent  
 Cornua, detorquentque ; ferunt sua flamina classem.  
 Princeps ante omnes densum Palinurus agebat  
 Agmen ; ad hunc alii cursum contendere jussi.  
 Jamque fere mediam cœli nox humida metam 835  
 Contigerat ; placidâ laxârant membra quiete  
 Sub remis fusi per dura sedilia nautæ :  
 Cûm levis æthereis delapsus Somnus ab astris,  
 Aera dimovit tenebrosum, et dispulit umbras :  
 Te, Palinure, petens, tibi tristia somnia portans 840  
 Insonti ; puppique deus concedit in altâ ;  
 Phorbanti similis, fuditque has ore loquelas :  
 Iaside Palinure, ferunt ipsa æquora classem ;  
 Æquataæ spirant auræ ; datur hora quieti :  
 Pone caput, fessosque oculos furare labori. 845  
 Ipse ego paulisper pro te tua munera inibo.  
 Cui vix attollens Palinurus lumina fatur :  
 Mene salis placidi vultum fluctusque quietos  
 Ignorare jubes ? mene huic confidere monstro ?  
 Ænean credam quid enim fallacibus Austris, 850  
 Et cœli toties deceptus fraude sereni ?  
 Talia dicta dabat ; clavumque affixus et hærens  
 Nusquam amittebat, oculosque sub astra tenebat.  
 Ecce deus ramum Lethæo rore madetem,  
 Vique soporatum Stygiâ, super utraque quassat 855  
 Tempora, cunctantique natantia, lumina solvit.  
 Vix primos inopina quies laxavaret artus,  
 Et super incumbens cum puppis, parte revulsâ,



- Elle a brida relaxa, e á tona equorea  
 Voa de leve no ceruleo carro :  
 Cahe sob o eixo tonante o inchado argento, 825  
 Amansa a vaga, espalham-se os negrumes.  
 Surde a marinha escolta : Glaucó e Phorco.  
 Seu velho côro, formidaveis cetos  
 Tritões ligeiros, Melicerta Inôo;  
 Thetis á esquerda, Pânópe e Niséa, 830  
 Melite e Spio, Cymódoce e Thalia.  
 Brandos gostos revezam-se de Enéas  
 Na mente absorta : erguer faz logo os mastros,  
 Desenvergar o panno e desfraldal-o.  
 Toda a frota num ponto escotas ala ; 835  
 Solta a bombordo os seíos, a estribordo ;  
 Arduos penoes braccêa, rebraccêa,  
 Té que o sopro á feição lhe enfuna as velas.  
 Palinuro abre o rumo á densa armada ;  
 De lhe irem na conserva os mais tem ordem. 840  
 Da celeste baliza ao meio a noite  
 Já rorida attingia ; de cansaço  
 Por duros bancos a maruja os membros  
 Em seus remos pousava : he quando o Somno  
 Do ether sidereo placido escorrega, 845  
 Afugenta e dissolve a espessa treva :  
 Busca-te, Palinuro, a ti mesquinho  
 Funestos sonhos traz : na popa, em Phorbas  
 Transformado, se assenta e arteiro falla :  
 « Iaside Palinuro, ao som das aguas 850  
 Deslisa a frota, a viração he certa ;  
 Encosta a fronte, as palpebras descansa,  
 Furta uma hora ao trabalho : espaço breve  
 Tomo o teu cargo. » Palinuro os olhos  
 Descerra a custo : « Queres que eu, responde, 855  
 No instavel monstro, em céo risonho estribe,  
 E entregue Enéas a traidores Austros? »  
 Em discursando, ao clavo mais sé aferra,  
 Fito os astros contempla : as fontes ambas  
 Eis lhe borriba, em Lethes embebido, 860  
 Por força Estygia um ramo soporado ;  
 Nadam-lhe os frouxos renitentes lumes,  
 Indo-lhe adormecendo o corpo laxo,  
 O deus se achega, ao liquido elemento,

Cumque gubernaclo, liquidas projecit in undas  
Præcipitem, ac socios nequidquam sæpe vocantem; 860  
Ipse volans tenues se sustulit ales in auras.

Currit iter tutum non secius æquore classis,  
Promissisque patris Neptuni interrita fertur.  
Jamque adeo scopulos Sirenum advecta subibat,  
Difficiles quondam, multorumque ossibus albos; 865  
Tum rauca assiduo longe sale saxa sonabant;  
Cum pater amisso fluitantem errare magistro  
Sensit, et ipse ratem nocturnis rexit in undis,  
Multa gemens, casuque animum concussus amici :  
O nimium cœlo et pelago confise sereno, 870  
Nudus in ignotâ, Palinure, jacebis arenâ!

Com pedaço da popa e o leme, o empurra : 865  
Despenha-se elle, em vão clamando aos socios ;  
Fluido o Somno desapareceu.

Inda assim, em Neptuno assegurada,  
Sulca impavida a frota o plaino amaro :  
Já remonta os cachopos das Serêas, 870  
Que, então riscosos, de ossos alvejavam ;  
Roucas do salso choque as rochas soam.  
Sem piloto á matroca o barco Enéas  
Sente, e em pessoa por nocturnas ondas  
Magoado o rege, lamentando o amigo : 875  
« Ai ! nu, que em céo fiaste e em mar tranquillo,  
Jazerás, Palinuro, em praia ignota. »





## NOTAS AO LIVRO V

1-15. 1-15. *Medium iter* é a rota ao largo da costa. Para estar ao largo não é orçoso perder a terra de vista, como cuidava Desfontaines; os marítimos consideram-se ao largo desde que podem manobrar em todo o sentido, quer se enxergue a terra, quer tenha desaparecido. — Soprava oeste, quando Mercurio os fez largar; mas ao sahir da barra, como acontece muito, achou mudado o vento em norte: *Aquilone* está na acceção restricta, não por qualquer vento, como julga La Rue. Partiram com oeste, bom para sahir da bahia, máo para a sua derrota; e, quando depois o norte, que acharam fóra, fez-se de novo oeste e fortissimo, Palinuro propoz a Enéas arribar junto ao Lilybeu ou *Capo di Marsella*: o que approvou o chefe, não só pela necessidade, como para suffragar as cinzas de Anchises: com que arte sabe tecer o poeta os episodios na sua fabula! Se o norte não era favoravel, peor foi o bravo oeste, que os empedia de orçar. — *Colligere arma* não é *enrizar as velas*, como quer Servio, porque *arma* comprehende mastreamento, velame, apparelhos, todo o necessario á navegação; *colligere arma* é *arma* é despachar o navio de quanto possa dar péga o vento, de sa fogal-o para melhor manobrar. Tendo Palinuro de pedir licença a Enéas para arribar, da qual devera estar certo pela confiança que lhe inspirava, enrizar as velas, operação longa e difficil, para ao depois desfazer os rizes quando obtivesse a licença, fora perder tempo e trabalho. Veja-se o *Virgilius nauticus*, de pag. 49-53 e de pag. 105-106. Veja-se tambem o verso 562 do liv. IV.

28-37. 28-37. *Flecte viam velis* é o que dizemos *virar pelo redondo*: com demasiado vento, volta-se correnda os rumos, até ao que se quer; marcação mais segura, bem que faça perder caminho. O Zephyro ou oeste, mudado o rumo, tornou-se favoravel; mas eram grossos os mares, e mais o pareciam a quem então navegava em popa. Estas miudezas provam com quanta razão M. Jal a Virgilio chama o poeta marinheiro; e os criticos e commentadores que sem conhecerem a materia, se mettem a emendar o autor acerca da escolha dos ventos e de outras particularidades, bem se podem appellidar *de aqua doce*, como se diz dos máos versificadores. — A respeito de Acestes, dos ursos na Lybia, da exactidão deste lugar, consulte-se Mr. Villenave, mais feliz no defender que no censurar o poeta. Com Buffon prova-se que ha ursos na Africa, mas dos negros.

51-71. 51-72. Faz Gaston aqui um reparo assás razoavel: « Se o heroe tivesse a faculdade de reflectir, nada prometteria acima das suas posses. Captivo em Myccenas, poderia celebrar pompas funebres e solemnes? Por certo não; mas folga-se de ver um terno e religioso filho crer que nada é impossivel ao amor que tem a seu pae. » — Delille começa os jogos no outro dia, começando-os o poeta ao nono. O *ore favet omnes*, equivalente ao *favete linguis* de Horacio, era a formula com que os sacerdotes, no encetar o sacrificio, impunham o silencio. Segundo porem Seneca, de *Vita Beata* cap. 27, o silencio podia não ser absoluto, vedava-se toda palavra profana. Diz tambem Horacio: « Male ominatis parcite verbis. »

77-97. 77-100. Virgilio, a quem seguiu Ovidio, attribue a Enéas as instituições religiosas dos Romanos, e as descreve quaes ainda se usavam, o que era interessan-

tíssimo aos contemporaneos. La Harpe julga demasiados os sacrificios do heroe piedoso; mas este critico, bom no ajuizar a literatura Franceza, pouco versado era na antiga e na estrangeira. — *Jarra verte carchesium*, que era, segundo Atheneu, *poculum oblongum, in medio leviter compressum auribus utrinque ad fundum usque pertinentibus*: as jarras tem uma forma semelhante. Para os que julgarem o termo insufficiente, adoptando eu o latino, assim mudo os meus versos 78 e 79: « Libando em regra, dous carchesios vasa, De leite fresco dous, dous outros cheios, etc. » — Sob a forma de serpentes representavam-se os genios dos heroes e dos lugares: eram o symbolo da patria, da vida, da saude, da immortalidade, da astucia, do anno. Gaston cita o reparo de alguns sobre ser consagrado este animal venenoso ao deus da saude; mas, segundo Pausanias, só tinha o privilegio uma especie de cõr tirante ao amarello, destituida de peçonha. Em verdade, assim no velho como no novo mundo, as ha innocentes: podiam comtudo as que o não são vir a ser o attributo daquelle deus, por allusão á medicina que emprega venenos para cura de muita molestia; e a vida longa dellas, que suppõe constante saude, explica o porque dedicavam-se a Mercurio e symbolisavam a immortalidade. Os selvagens da America acerca destes animaes tem opiniões semelhantes. — *Bimas*, ou de dous annos, corresponde a *bidentes*. Para variar, uso de *bianejas*, adjectivo composto de *bis* e *anejo* com a mesma significação; mas, para os fins da versão, ponho só ovelhas do *estyllo* ou do *rito* ou do *costume*. — *Terni-nigrante*, ou de dorso tirante ao negro, vem nos *Martyres*.

114-115. 118-119. *Gravibus remis*, como o demonstra o autor da *Archeologia naval*, não significa *fortes remos*: a voga era pausada ou *grave*, emquanto esperavam-se a sinal. Sempre que se entra em aposta, por evitar-se cansaço intempestivo, só se emprega esforço no ponto fixo. Os traductores não attenderam ao termo *carinae*, que indica serem os navios iguaes nos *cascos*, pois a forma destes influe na ligeireza. — *Fragulier*, nas *Mémoires de l'Académie des belles-lettres*, t. II, pag. 160, diz que estes jogos são os da *Iliada*, e lá mais a proposito, bem que Virgilio os varie agradavelmente, sendo seu o pareo naval. Para mim, os jogos de Homero tem a melhoria de serem celebrados logo depois da morte de Patroelo, o que anima quanto faz Achilles em desafogo da sua dôr; e os jogos por Anchises, morto ha um anno e cujos feitos não eram recentes, não offerecem o mesmo interesse: todavia são a proposito; pois, se os de Achilles devem-se á amizade, o amor filial exige os que Enéas consagra á memoria de seu pae. Virgilio tem nestes jogos um merito especial, o de os metter no plano geral do poema, cujo fim era commemorar as cousas de Roma; porquanto nelles se descobre a origem nos que duravam no tempo de Augusto. Julga Pope que o poeta, imitando o Grego só nos dous céstos, do arco e da carreira pedestre, e accrescentando o das galés, tentou não poder excedel-o no curso dos carros; o que é uma confissão da superioridade de Virgilio nos que imitou. Crêm alguns que assim obrou, não só porque Pindaro e Sophocles e outros haviam descripto o curso dos carros, como porque o das galés era mais proprio de homens que ha sete annos erravam pelos mares. Cuido que o fez por tres razões conjuntamente: por não ser possivel exceder, sendo mui difficil igualar o grande poeta naquella descripção; por não querer trilhar uma vereda batida; por apresentar um parto do seu talento inventivo. Mas, se não foi capaz de exceder o mestre no curso dos carros, outro creou em que não lhe é inferior.

113-120. 124-126. Aos que não se contentarem com a interpretação que prefiro, aqui verto segundo a antiga: « Em tres filas por banda, em triplice ordem A voga desferindo..... » Em justificação da que adoptei, vou reproduzir os convincentes argumentos de Mr. Jal. — Creio, diz no *Virgilius nauticus*, que o poeta não fez triremes da *Chimera* e dos navios que lhe disputavam o pareo. Mostrei que elle nunca foge do

termo proprio; mostrarei que no livro I<sup>o</sup> chama alguns navios *Phrygias biremes*, e no nono traz: *Geminas legit de classe biremes*. Se expressa as biremes, porque evita nomear as triremes? Porque não diz: *Quatuor ex omni delectæ classe triremes*, em vez de *delectæ carinæ*? Isto fora mais lucido e simples, e no technico sabe-se que Virgilio procura a simplicidade e a lucidez. Porque, sequer por alguma allusão, num longo poema em que os navios tanto figuram não dá jamais a presumir que são de tres ordens de remeiros? Emprega *navis* 45. vezes, 22 *ratis*, 23 *carina*, 2 *biremis*; *triremis*, nunca. Porque singular capricho desdenharia um termo que fielmente representara a sua idéa? Passa acaso por caprichoso? Virgilio é um espirito razoavel e forte, não condescende com a phantasia, repelle expressões vagas de que mal se revestiriam seus conceitos, sempre tão claros, e só admite a periphase quando não lança obscuro véo no objecto que designa. Tem noventa occasiões, sem contarmos as em que, segundo seus commentadores, toma *puppis* e *prora* por nau, de escrever *triremis*, e nunca o faz, parecendo evitar a palavra com cuidado; o que basta para julgar a questão. — Oppór-me-ão os versos: *Amisissis remis atque ordine debilis uno, Irrisam sine honore ratem Sergestus agebat*; dir-me-ão que *ordine debilis uno* prova que a *Centauro* tinha varias ordens de remos: sei que em Ascencio, f. 92, vem que era *debilis uno ordine*, *aut quia nisi unum ordinem remigum retinuerat, aut quia uno e tribus ordinibus spoliatus fuerat*. Respondo que os versos isto significam: « Maltratada muito a serio de remos de uma banda, a outra inteiramente sem elles, Sergesto reconduz o navio entre as vaías dos que da praia o apupavam. » *Ordo* não é um andar, é uma fila, ou de estribordo ou de bombordo: no caso presente, é a da esquerda. O poeta mostranos a *Centauro* tendo perdido muitos remos da direita, ao se esforçar por desprender-se do rochedo, e falha de todos os de bombordo, que se quebraram no recife, obrigada comtudo, para voltar ao porto, a servir-se dos pedaços (*fractis remis*) e a fazer delles uma serie que remediasse a falta: isto parece-me evidente. E mais lastimavel Sergesto, assim reduzido a uns cotos de remos, do que seria se, perdidas as vogas de uma ordem, ficassem as de duas, ou mesmo se, perdidas as de duas, as de uma lhe restassem. — Accesse que *amisissis remis* é totalmente contrario á supposição dos tres andares. Que significaria *ordine debilis uno*, depois das palavras que annunciavam a perda dos remos das duas outras ordens? Se perdeu Sergesto os dos tres andares, claro é que está sem os de uma; *debilis uno ordine* seria uma simpleza de que Virgilio era incapaz. E não tendo mais que uma ordem ou andar, se a *Centauro* de um bordo se acha interlamente falha, *ordine debilis uno*, e do outro apenas com algumas vogas, porque delle perdeu muitas, remarará com os cotos, e reconduzirá *sine honore* o seu navio, de que zombavam por estar como *ratis*, que desliza á mercê da corrente e dos ventos, jangada apenas dirigivel. — *Ratem* foi preferido a *navem*, porque sua imagem, é completa e maior; não é um vão synonymo. *Ratem* perderia o valor se Sergesto ainda tivesse duas ordens de remos sobrepostas, embora incompletas e damnificadas. Para que o termo conserve a energia que lhe imprimiu o poeta, é mister, por exemplo, que dos seus 50 remos (25 de cada banda em uma fila) a *Centauro* perdesse tantos, que volte apenas com sua meia duzia, repartidos por ambos os bordos. — *Amisissis remis* não se refere a *ordine debilis uno*; *ordine debilis uno* pinta o estado da esquerda cujos remos quebraram-se todos, quer de encontro roçando pelo escolho, quer labutando por se descoser do recife; *amisissis remis* denota que o estribordo perdera muitos, assim pelos esforços da chusma para arrancar a nau do recife, como porque os sacaram do fundo com fustes e croques, *ferratas sudes et contos*. Penso que tudo isto é incontestavel, a não se entender o verso desta exotica maneira: *Amisissis remis unius ordinis atque ordine debilis eodem*. Mas ousar-se-la prestar a Virgilio tal syn-taxa e locução tão obscura? Já me guardo para uma objecção: se *terno ordine* parece-



me dizer *tres vezes consecutivas*, como vejo uma fileira de remos em *uno ordine*? E implês a resposta: *ordro* em Virgilio não é sempre o mesmo; *Pone ordine vites* na egl. I tem certamente outro sentido que *ponere ordine remos*: no alinhamento das cepas nada ha de commum com o assento e distribuição dos remos nas bordas de um navio. No livro IV das Georgicas (Manibus liquidis dant ordine fontes Germanæ tonisque ferunt mantilia villis... Totiusque ordine gentis Mores et studia et populos st prælia dicam) *ordine* quer dizer *por seu turno, successivamente*; é o sentido que attribuo a *terno ordine*. Quanto á intelligencia de *ordro* significando fileira de remos, he questão por decidir, e segundo La Rue, *valde ambiguum est*. O Hollandez Meibom (*de Fabrica triremium*: Amsterdam, 1671) disserta largamente sobre o sentido verdadeiro de *versus* e *ordro*; pretende que *versus* é *multitudo in directum posita*, e que *ordro* é *multitudo non solum in directum posita, sed etiam loci prioris et sequentis, considerationem conjunctam habens*. Scheffer, adversario de Meibom, confunde *versus* e *ordro*, na pag. 87: *Non tam ex numero remorum, sicut procedentes, quam ex versibus quibusdam vel potius ordinibus, sua nomina sortita esse*. Não me ingiro na contenda, cujo desfecho pouco importa ao leitor; sobra ter mostrado que dous criticos habels não entendem *versus* do mesmo modo, e que em Virgilio *ordro* não tem um sentido invariavel. Sem negar a *versus* o poder tomar-se por fila de remos, convenci-me de que o *triplice verso* designa idéa bem differente. Sem negar a *ordro* o exprimir ás vezes um desconhecido alinhamento delles, creio que o *terno ordine* do V da Eneida entende-se como *ordine* do IV das Georgicas. — Virgilio não diz que a *Centauro* e a *Chimera* fossem triremes; o que nos dá a conhecer da *Centauro* prova que este navio tinha uma só fila delles; nunca em seu poema nomêa as triremes, duas vezes nomeando as biremes; não se trata pois de triremes nesta passagem, que explico diversamente que todos os traductores. E o *triplice verso*, a meu ver, exprime um triplicado canto, um clamor, um *hourra*, uma especie de celeuma, de que ainda é viva a tradição em nossos navios, onde em todos os trabalhos de força, v. g. no alar das bolinas, um marujo, o verdadeiro *hortator* das embarcações antigas, canta: *Ouane; tou, tri, hourra!* (em inglez, one, two, tri, hourra!) A tradição velha vigorava na idade media, em Veneza onde a chusma do *Bucentauro*, sempre que o navio ducal passava ante a capella da Virgem, construida á entrada do arsenal, gritava tres vezes Ah! Ah! Ah! dando uma pancada com os remos depois de cada uma destas acclamações. Pretendeu Virgilio consagrar em dous versos á lembrança de um estylo observado no seu tempo, em certas occasiões; e eis-aqui tudo. Ascencio, que de certo cuidava serem triremes os navios do paeiro, hesitou sobre a accepção de *versus*, e diz: « *Triplice verso*, id est, ordine aut impulsu quo æquora verrunt, aut cautu quo utuntur, ut simul verrant, aut omnibus his. » Esta interpretação timida é pouco mais ou menos a de Servio: todavia Servio não se aventurou a tomar *versus* por *cantus*. Ascencio enxergou a verdade, mas não ousou deter-se nella: em abrãçando a sua hypothese, demonstrei ser a unica admissivel, mas com argumentos que talvez o commentador não acceitasse, porque derribam a sua opinião sobre o *terno ordine*. »

Em Pernambuco, ao menos até 1833, ultima vez em que lá estive, existia um costume que assemelhava ao de que faz menção Mr. Jal. As canoas ou botes que andam entre o Recife e Olinda, são remados por negros escravos: estes se dividiam em companhias com chefes, que intitulavam alferes, tenentes e capitães; e, quando um dos botes passava por outro, os remeiros faziam suas continencias, consistindo em dar com os remos umas pancadas n'agua e em acclamações, sendo o numero segundo a supposta patente dos que dentro vinham. No Maranhão havia quasi o mesmo costume nos que navegam o rio Bacanga, mas não tão geral. Seria curioso de saber o donde isto nos veio: em Portugal nada observei de semelhante.

139-150. 146-159. Estelivro não menos bello, entre o pathetico do quarto e o sublime do sexto, não apraz tanto ao commum dos leitores: tem maior numero de onomatopéias, e pelo perfeito estylo é mui difficil a sua traducção. Por imitar o autor, escrevi o verso 152, em apparencia mal modulado; fil-o de proposito, ajuntando cinco breves consecutivas para pintar a precipitação: versos taes acham-se em Camões, Ferreira, Francisco Manuel, Basilio da Gama e Alvarenga. O adjectivo *desinvolto*, em lugar do adverbio, é dos classicos: no meu 153 eu o podia pôr no plural concordando com *carros*; mas o *s* retardaria a marcha, como verificará quem pronunciar de ambos os modos.

177-198. 185-207. O leme era um remo de pá larga, semelhante aos que o vulgo no Brazil chama *esparrellas*, e que melhor em Portugal se dizem *espadellas*, usadas nas barcças ou zurrachas do Douro. Verti *clavo*, porque, significando *cavilha* ou tras cousas, não daria idéa clara do objecto; e *pinçote*, o clavo dos lemes d'agora, talvez fosse improprio em materia antiga. O clavo não era a haste da espadella, mas uma peça de páo que em cruz atravessava a haste. As jangadas servem-se deste *governalhes*, no meio e não de um dos lados. O *Virgilius nauticus*, pag. 63-64, explica a forma dos lemes de então. — Vou com Servio e Mr. Jal, não com Annibal Caroa e João Franco: *Ærea puppis* tomo por *forte popa*; porque as popas não são *ferradas* ou cobertas de metal, como cuidavam os dous traductores com Velasco. Mas conservo a figura vertendo *bronzea popa*: em portuguez, *peito de bronze* diz *peito forte*, ou tam-  
bém *duro e rigoroso*.

248-272. 259-284. Diz La Rue que *talentum*, aqui e no v. 112, não é o Attico; porque Homero, na carreira equestre, poz em primeiro premio uma escrava e um caldeirão, em segundo uma mulher prenhe, em terceiro um caldeirão, em quarto dous talentos de ouro: conclue o commentador que, se o quarto era o menor, os talentos não podiam ser dos grandes. Razão tem quanto a Homero; mas no *magnum talentum* vejo outra cousa: Enéas distribuiu um talento Attico pela equipagem das tres nau-  
e postoque valesse mais que cada um dos premios dos chefes, sendo repartido por todos, cabia a cada marinheiro porção muito menor que a do chefe menos aquinhoado. E no *addit* do v. 249 descobro um costume ainda nosso: os chefes participaram do talento, além da recompensa especial; a quota é provavel que fosse proporcion-  
a á cathgoria dos premiados, conforme ao que hoje acontece na divisão das presas! — Julga La Cerda que dá Virgilio a peor a Sergesto para designar a Catilina, da familia Sergia: eu não o creio. Um tinha de chegar o derradeiro, e o poeta não deixou de honrar a Sergesto, mostrando o seu ardor e coragem, que lhe iam valendo a mel-  
horia sobre Mnestheu, a não lhe ficar a nau pegada no recife.

294. 310. O livro V nos recommenda as ceremonias funebres; commemora os jos-  
gos do tempo de Augusto; mette em scena os que tem de representar um papel mai-  
ou menos brilhante; para lisongear as familias de Italia, as deriva dos differentes con-  
tendores. Tudo prova a excellencia com que o poeta liga os episodios e caminha a seu fim. No pareo naval ostenta-se Mnestheu, que tanto se destingue no IX commandando em ausencia de Enéas; na carreira pedestre, os primeiros que sahém sam Euryalo e Niso, amigos ternos cujo heroico sacrificio nos tem de commover. Para mais admirare-  
mos o V, convem confrontal-o com os seguintes; conhecer-se-á que principalment-  
em relação ao todo do poema é que Montaigne o amava em particular, pois não era  
homem que preferisse o bello do estylo ao grandioso dos pensamentos; se tanto se-  
contentava deste livro, é pela summa arte e ligação que ha nelle; é porque desem-  
penha uma das difficuldades maiores da tragedia da epopéa, a de preparar os movi-  
mentos e lances vindouros.

319-338. 336-361. No *Emicat* vejo mais que um salto. Ao passar qualquer object

rapidamente, a luz e o abraço nos causam tremor na vista: e o que exprime vir *Emicat*. — O calcanhar de Diões não podia roçar o de Helymo que voava adiante *calcem calce* entende-se dos *artelhos*: quando um emparelhava com o outro, os artelhos de ambos podiam-se bem tocar. — Diz Mr. Tissot: « Porque, na idade em que tanta rectidão e nobreza ha nos primeiros movimentos, não temeu Euryalo parecer usurpar a victoria, não accitou o segundo premio? Então é que todos repetiríamos: *Gratior et pulchro veniens in corpore virtus*. » Respondo que a juventude é generosa, mas está longe da rectidão que lhe attribue o critico. Virgilio conhecia melhor o homem, sabia que no moço aduna-se a nobreza e a vaidade: no afogo de vencer em que se achava, o seu primeiro natural movimento era de gozar da vantagem que lhe tinha procurado o seu Niso; e este poderia levar a mal que o amigo reprovasse o ardil. Euryalo tinha virtude, com os defeitos proprios dos seus annos. E inconcebível o que pretende Mr. Tissot: ora censura o autor por fazer perfeitos os seus heroes; ora julga esses mesmos heroes improprios para governar os homens; ora exige de um menino, não só toda a generosidade, como tambem toda a justiça; qualidade que nasce do fundo do coração, mas só se reforça com a experiencia. Diz Chateaubriand, na poetica versão portugueza: « Moldou Jove á piedade os annos tenros: Se nós-outros anciões, vergando curvos. C'o pendor de Saturno, agasalhamos Na alma a justiça e a paz, Privados somos Da compaixão, dos meigos pensamentos, Que ornã da vida os mais formosos dias. » Eu suspeito que os estudos de Virgilio e de Chateaubriand, na materia, eram mais profundos que os de Mr. Tissot. Não me demorei em refutar os desparates de madame Dacier acerca desta passagem.

349-544. 365-556. Usei no meu verso 365 do termo *rapazes* do estylo vulgar, muito de proposito, mostrando assim o bom humor de Enéas e o ar de familiaridade para com os seus companheiros. — Empregam-se os versos 362-484 nos preparativos e combate de Entello. Sobre a harmonia imitativa desta passagem consulte-se Delille. — Digo *reponho* e não *deponho* no meu verso 501, não só por ser o termo do autor, mas porque Entello já tinha deposto os céstos, e se os tomou de novo, foi para obedecer a Acestes. — Mr. Villenave optimamente reprova a censura de Heyne ao verso 413; mas accrescenta: « Elle criticaria *les chiens dévorants* que se disputavam *des lambeaux affreux*! Elle acharia Corneille e Racine algumas vezes fastidiosos! » Estas admirações provam que Mr. Villenave julgava mais factivel encontrar em Virgilio cousas fastidiosas do que em Racine e Corneille. Fôra vaidade nacional! Os dous grandes e sublimes tragicos tal não diriam: Racine cria fastidiosas quasi todas as scenas da infanta de Castella no *Cid*; Corneille não achava boa a tragedia *Alexandre*. — O mesmo critico, acerca dos versos 451 e 452 por Delille, ajunta: « E privilegio do poeta, a quem permite-se a imitação; deve o prosador limitar-se a traduzir. » Eu digo: o poeta não deve imitar, mas traduzir; do contrario, seria mais facil uma versão poetica do que em prosa. Versões livres são commodas; porque, se o autor sabe dar a passagem, fal-o, e se não sabe, lança-se numa vaga imitação: mas assim, nem tem o merito da invenção, nem o de vencer as difficuldades em se transformando no original.

631-673. 642-681. O verso 631 encerra uma censura das matronas a Enéas, mas por medo ou respeito occultam-lhe o nome: no meu verso 642 uso do pronome *lhe* para melhor patentear o pensamento. — Desde o 667 prepara-se Ascanio para os ultimos livros: até aqui era um menino que amava as distrações; agora, sem sujeitar-se a mestres, a si toma apaziguar as mulheres que incendiarã as naus, e o seu discurso tem já uma certa madureza.

722-728. Mr. Villenave escreveu: « Os commentadores que tudo querem explicar, dizem que trata-se aqui da *imagem*, da *apparencia* de Anchises, isto é da somb



da sombra ; mas que he uma sombra senão uma *imagem*, uma *apparencia* ? » A observação é razoavel segundo as idéas actuaes, não segundo as daquelles tempos. São mui conhecidos estes versos attribuidos a Ovidio : *Bis duo sunt homini, manes, caro, spiritus, umbra ; Quatuor ista loci bis duo suscipiunt : Terra tegit carnem, tumultum circumvolat umbra, Orcus habet manes, spiritus astra petit*. Esta distincção nos parece mal, como parecerão mal aos vindouros não poucas das nossas.

Vistoque grande parte dos neologismos que me notam vem neste livro, e bem assim dous versos cuja medida constou-me ter desagradado a alguns, permitta-se-me aqui uma breve justificação. — Vamos aos neologismos. *Aprico* por *exposto ao Sol* é moderno, mas usado por Francisco Manuel : *prono* por *inclinado* é ao menos tão velho como João de Barros : *consurgir* por *surgir juntamente*, *contorcer* por *torcer em roda* á latina, vão por minha conta e risco : *protender* por *dilatar* é classico : *ponto* por *mar* é de Camões : *ostender* por *mostrar* vem em Moraes e Constancio : *egro* por *doente* é antiquado e obsoleto no dizer de Constancio, autoridade para mim suspeita por ser não muito versado na linguagem dos bons escritores ; parece-me a proposito no lugar *harto*, do castelhano, é já nosso, e onde o puz serve á harmonia imitativa : *innezo* por *enleiado* ou *atado* é de Francisco Manuel : *crino* por *cabello*, de que usei em outros livros, é antigo e do estylo elevado : *ludos* por *jogos* vem nos *Martyres* e já era da *Chorographia* de Barreiros : *tonso* por *tosquiado* é adjectivo verbal do nosso velho *tonsar* : *inviso* por *não visto* é já de todos os dictionarios : *ceto* por *balla* é de Gabriel Pereira : *innozio* por *innocente* veja-se em Moraes e Constancio : *freto* por *estreito do mar* é classico, veja-se nos mesmos ; e observe-se que é differente do seu synonymo, porque *estreito* refere-se á pouca largura do lugar, e *freto* lembra que ha nelle effervescencia das aguas, o que o torna mais picturesque. E haverá neste livro ainda alguns tidos por neologismos ; é porem impossivel conhecer d'antemão quaes são os vocabulos que serão tachados de novos, por aquelles que só lêem o francez e que no francez acham a lingua Portugueza. Por outra parte, prefiro usar do nosso profusamente a pedir emprestado sem precisão ; como fazem os que chamam *hótel* á franceza ou já *hótel* á ingleza o que em linguagem pura se diz *estalagem*, *hospedaria*, *alvergue*, *hospicio*, *albergaria*, ou mesmo *locanda* do italiano, já dos nossos autores e conforme á analogia. No meio da corrupção do portuguez, que principalmente nas praças maritimas vai-se mudando em francez dos folhetins, quem se opporser á torrente de necessidade soffrerá choques e criticas. Antes as quero do que dizer *Tivoli* em vez de *Tivoli*, pronunciando erradamente o terno italiano, só porque os Francezes (aliás segundo as regras da sua prosodia) assim o pronunciam ; e isto em nossa lingua que, como o italiano e o castelhano, abunda em dactylos, ou palavras com a antepenultima longa e breves as duas ultimas ! Antes as quero do que dizer *toilette* por *toucador*, *fazer toilette* por *estar ao toucador*, por *vestir-se*, por *pentear-se*, por *toucar-se*, por *atilar-se*, e cetera. Antes as quero do que pronunciar o allemão *Breslau* ou *Nassau* á franceza quando os Allemães o pronunciam com o som do nosso *au*. Seria um não acabar : progredir nesta materia. — Um dos versos criticados é : *Melhor de remo, se o pinho o retarda*. Eu o podera ter escrito : *Melhor de remo, se o retarda o pinho*, e assim ficava da moda : preferi contudo a setima longa, detendo-lhe a marcha ; e, para mais representar a tardança da nau deixei *Ronceiro* para o seguinte. — O outro criticado é : *Com o vasto peso mais pesadamente*. Os criticos não sentiram que imito o verso terceiro do soneto que principia : *Os meus alegres venturosos dias* ; soneto que vem, entre os de Bernardes a ao depois entre os de Camões, Manuel de Faria, nos seus commentarios, muito louva o andamento grave desse verso, contrastando com a rapidez

do immediato, que de onze tem apenas tres syllabas longas; eil-os aqui: *Movem-se os tristes mais pesadamente Após as fugitivas alegrias*. O meu verso, além da pecha da medida, encerra a de trazer peso com *pesadamente*; é culpa de Virgilio, que assim se exprime: *Ipsa gravis graviterque ad terram pondere vasto*.

## LIBER SEXTUS.

Sic fatur lacrymans, classique immittit habenas,  
 Et tandem Euboicis Cumarum allabitur oris.  
 Obvertunt pelago proras : tum dente tenaci  
 Anchora fundabat naves, et littora curvæ  
 Prætexunt puppes : juvenum manus emicat ardens 5  
 Littus in Hesperium ; quærit pars semina flammæ  
 Abstrusa in venis silicis ; pars densa ferarum  
 Tecta rapit, silvas, inventaque flumina monstrat.  
 At pius Æneas arces quibus altus Apollo  
 Præsidet, horrendæque procul secreta Sibyllæ, 10  
 Antrum immane, petit ; magnam cui mentem animumque  
 Delius inspirat vates, aperitque futura.  
 Jam subeunt Triviæ lucos, atque aurea tecta.  
 Dædalus, ut fama est, fugiens Minoia regna,  
 Præpetibus pennis ausus se credere cœlo, 15  
 Insuetum per iter gelidas enavit ad Arctos,  
 Chalcidicæque levis tandem superadsitit arce.  
 Redditus his primùm terris, tibi, Phœbe, sacravit  
 Remigium alarum, posuitque immania templa.  
 In foribus letum Androgeo : tum pendere pœnas 20  
 Cecropidæ jussi, miserum ! septena quotannis  
 Corpora natorum ; stat ductis sortibus urna.  
 Contra elata mari respondet Gnossia tellus.  
 Hic crudelis amor tauri, suppostaque furto  
 Pasiphæ, mixtumque genus, prolesque biformis 25  
 Minotaurus inest, Veneris monumenta nefandæ.  
 Hic labor ille domûs, et inextricabilis error.  
 Magnum reginæ sed enim miseratus amorem  
 Dædalus, ipse dolos tecti ambagesque resolvit,  
 Cæca regens filo vestigia. Tu quoque magnam 30  
 Partem opere in tanto, sineret dolor, Icare, haberes.  
 Bis conatus erat casus effidgere in auro :  
 Bis patriæ cecidère manus. Quin protinus omnia  
 Perlegerent oculis, ni jam præmissus Achates  
 Afforet, atque unâ Phœbi Triviæque sacerdos, 35



## LIVRO VI

Assim prantêa, e ás naus demitte as redeas; Vai-se a Cumas Euboica e manso aborda, Tenaz dente as fundêa, ao largo aproam, E as curvas popas a ribeira cobrem. Moços na praia Hesperia ardidos saltam : Quem sementes de chamma em siliciosas Vêas cata ; quem, denso albergue ás feras, Esmouta a selva, e os rios mostra achados.	5
O piedoso varão penetra o alcaçar Em que Apollo preside, e as profundezas Onde á horrenda Sibylla animo e alento O Delio vate inspira e abre os futuros. Sobem da Trivia os lucos e aureos tectos. Dedalo, he fama, dos Minoios reinos Fugindo, ao céu fiou-se em lestes pennas, Por via insolita ao gelado Arcturo Audaz navega ; alfim na cidadella Chalcidica assentando, os remos de azas Te sagra, ó Phebo, e erige um bravo templo.	10
Nas portadas insculpe, o morto Andrôgo, E em castigo os Cecrópidas multados Ah ! na perda annual de sete filhos; A urna está do sorteio. Ao mar suberba Corresponde fronteira a Gnosia terra : Aqui do touro o amor cruel e ao furto Submettida Pasiphe e a raça mista Poz, monumentos da nefanda Venus, Minotauro biforme ; aqui da estancia Afadigosa o enredo inextricavel ; Dolos que, de princeza apaixonada Com pena, o mestre solve, e em taes desvaires Cegos vestigios por um fio rege.	15
Não fosse, Icaro, a dôr, nessa obra prima Teu caso entrara : foi graval-o em ouro, Duas vezes fallece a mão paterna. Mais perlustraram tudo, se expedido Não regressasse Achates com Deiphobe	20
	25
	30
	35

- Deiphobe Glauci, farūt quæ talia regi :  
 Nōn hoc ista sibi tempus spectacula poscit ;  
 Nunc grege de intacto septem mactare juvencos  
 Præstiterit, totidem lectas de more bidentes.  
 Talibus affata Ænean (nec sacra morantur 40  
 Jussa viri) Teucros vocat alta in templa sacerdos.  
 Excissun Euboicæ latus ingens rupis in antrum,  
 Quò lati ducunt aditus centum, ostia centum ;  
 Unde ruunt totidem voces, responsa Sibyllæ.  
 Ventum erat ad limen, cū virgo, Poscere fata 45  
 Tempus, ait : deus, ecce, deus. Cui talia fanti  
 Ante fores, subitò non vultus, non color unus,  
 Non comptæ mansère comæ; sed pectus anhelum  
 Et rabie fera corda tument, majorque videri,  
 Nec mortale sonans, afflata est numine quando 50  
 Jam propiore dei. Cessas in vota precesque,  
 Tros, ait, Ænea ? cessas ? neque enim ante dehiscunt  
 Attonicæ magna ora domûs. Et talia fata,  
 Conticuit. Gelidus Teucris per dura cucurrit  
 Ossa tremor, fuditque preces rex pectore ab imo : 55  
 Phœbe, graves Trojæ semper miserate labores,  
 Dardana qui Paridis direxi tela manusque  
 Corpus in Æacidæ ; magnas obeuntia terras  
 Tot maria intravi, duce te, penitusque repostas  
 Massylūm gentes, prætentaque Syrtibus arva : 60  
 Jam tandem Italiæ fugientis prendimus oras :  
 Hæc Trojana tenus fuerit fortuna secuta.  
 Vos quoque Pergameæ jam fas est parcere genti,  
 Dique deæque omnes quibus obstitit Ilium, et ingens  
 Gloria Dardaniæ. Tuque, o sanctissima vates, 65  
 Præscia venturi, da (non indebita posco  
 Regna meis fatis) Latio considerare Teucros,  
 Errantesque deos, agitataque numina Trojæ.  
 Tum Phœbo et Triviæ solido de marmore templum  
 Instituam, festosque dies de nomine Phœbi. 70  
 Te quoque magna manent regnis penetralia nostris :  
 Hic ego namque tuas sortes, arcanaque fata  
 Dicta meæ genti, ponam, lectosque sacrabo,  
 Alma, viros : foliis tantūm ne carmina manda,  
 Ne turbata volent rapidis ludibria ventis : 75  
 Ipsa canas, oro. Finem dedit ore loquendi.

De Glauco, a Phebe e Apollo consagrada,  
Que se endereça ao rei : « Não mais, Enéas,  
De espectaculos basta; ora te cumpre 40  
De intacta grei matar novilhos sete,  
Sete ovelhas do rito. » E ao santuario,  
Aviado o sacrificio, os Teucros chama.

Rasgou-se antro espaçoso em rocha Eubéa,  
Com cem bocas, cem largas avenidas, 45  
Donde oráculos cem troa a Sibylla.

Já no limen a virgem : « Toca os fados  
A interrogar ; o deus, eis o deus, » clama.  
Subito, ás portas, o semblante muda, 50  
A côr não uma, não composta a coma;

Rabido incha-lhe o peito, arqueja e offega;  
Maior parece, em tom mortal não soa,  
Quando a bafeja de mais perto o nume :  
« Tu cessas, Phrygio, de orações e votos?

Cessas? pois de outro modo a casa attonita 55  
Não se escancara. » Dice e emmudeceu.

Aos Teucros frio horror nos ossos coa,  
E orou do intimo o rei : « Phebo, a quem sempre

D'Ilio o mal consternou, que a Troica frecha 60  
De Paris dirigiste contra Achilles,

Tu guia, o pelago arrotei que abrange  
Terras taes e os Massylos tam remotos

E o dilatado chão que as Syrtes orlam :

Já que aportámos na arredia Italia,  
De Pergamo a desgraça aqui termine. 65  
Vós ó deuses e deusas, que empecera

Dardania e a gloria sua, he justo que ora  
Todos poupeis a geração dos Phrygios,

E tu me dá, santissima vidente, 70  
(O indevido, não peço) os meus penates

Fixar no Lacio e os vagabundos lares.

De marmore massiço á Phebo e á Trivia

Templos e festas crearei Phebéas.

A ti no reino espera-te um sacrario,

Que te guarde as respostas e os arcanos 75

Dictados, alma vate, á gente minha;

Hei-de eleitos ministros dedicar-te.

Não confies, to rogo, ás folhas versos,

Nem dos ventos ludibrio aos ares võem :



- Deiphobe Glauci, farut quæ talia regi :  
 Non hoc ista sibi tempus spectacula poscit ;  
 Nunc grege de intacto septem mactare juvencos  
 Præstiterit, totidem lectas de more bidentes.  
 Talibus affata Ænean (nec sacra morantur 40  
 Jussa viri) Teucros vocat alta in templa sacerdos.  
 Excissun Euboicæ latus ingens rupis in antrum,  
 Quò lati ducunt aditus centum, ostia centum ;  
 Unde ruunt totidem voces, responsa Sibyllæ.  
 Ventum erat ad limen, cùm virgo, Poscere fata 45  
 Tempus, ait : deus, ecce, deus. Cui talia fanti  
 Ante fores, subito non vultus, non color unus,  
 Non comptæ mansêre comæ; sed pectus anhelum  
 Et rabie fera corda tument, majorque videri,  
 Nec mortale sonans, afflata est numine quando 50  
 Jam propiore dei. Cessas in vota precesque,  
 Tros, ait, Ænea ? cessas ? neque enim ante dehiscunt  
 Attonice magna ora domûs. Et talia fata,  
 Conticuit. Gelidus Teucris per dura cucurrit  
 Ossa tremor, fuditque preces rex pectore ab imo : 55  
 Phœbe, graves Trojæ semper miserate labores,  
 Dardana qui Paridis direxi tela manusque  
 Corpus in Æacidæ ; magnas obeuntia terras  
 Tot maria intravi, duce te, penitusque repostas  
 Massylûm gentes, prætentaque Syrtibus arva : 60  
 Jam tandem Italiæ fugientis prendimus oras :  
 Hæc Trojana tenus fuerit fortuna secuta.  
 Vos quoque Pergameæ jam fas est parcere genti,  
 Dîque deæque omnes quibus obstitit Ilium, et ingens  
 Gloria Dardaniæ. Tuque, o sanctissima vates, 65  
 Præscia venturi, da (non indebita posco  
 Regna meis fati) Latio considerare Teucros,  
 Errantesque deos, agitataque numina Trojæ.  
 Tum Phœbo et Triviæ solido de marmore templum  
 Instituam, festosque dies de nomine Phœbi. 70  
 Te quoque magna manent regnis penetralia nostris :  
 Hic ego namque tuas sortes, arcanaque fata  
 Dicta meæ genti, ponam, lectosque sacrabo,  
 Alma, viros : foliis tantùm ne carmina manda,  
 Ne turbata volent rapidis ludibria ventis : 75  
 Ipsa canas, oro. Finem dedit ore loquendi.

- De Glauco, a Phebe e Apollo consagrada,  
Que se endereça ao rei : « Não mais, Enéas,  
De espectaculos basta ; ora te cumpre  
De intacta grei matar novilhos sete,  
Sete ovelhas do rito. » E ao santuario,  
Aviado o sacrificio, os Teucros chama.
- Rasgou-se antro espaçoso em rocha Eubéa,  
Com cem bocas, cem largas avenidas,  
Donde oráculos cem troa a Sibylla.  
Já no limen a virgem : « Toca os fados  
A interrogar ; o deus, eis o deus, » clama.  
Subito, ás portas, o semblante muda,  
A côr não uma, não composta a coma ;  
Rabido incha-lhe o peito, arqueja e offega ;  
Maior parece, em tom mortal não soa,  
Quando a bafeja de mais perto o nume :  
« Tu cessas, Phrygio, de orações e votos ?  
Cessas ? pois de outro modo a casa attonita  
Não se escancara. » Dice e emmudeceu.
- Aos Teucros frio horror nos ossos coa,  
E orou do intimo o rei : « Phebo, a quem sempre  
D'Ilio o mal consternou, que a Troica frecha  
De Paris dirigiste contra Achilles,  
Tu guia, o pelago arrotei que abrange  
Terras taes e os Massylos tam remotos  
E o dilatado chão que as Syrtes orlam :  
Já que aportámos na arredia Italia,  
De Pergamo a desgraça aqui termine.
- Vós ó deuses e deusas, que empecera  
Dardania e a gloria sua, he justo que ora  
Todos poupeis a geração dos Phrygios,  
E tu me dá, santissima vidente,  
(O indevido, não peço) os meus penates  
Fixar no Lacio e os vagabundos lares.  
De marmore massiço á Phebo e á Trivia  
Templos e festas crearei Phebéas.  
A ti no reino espera-te um sacrario,  
Que te guarde as respostas e os arcanos  
Dictados, alma vate, á gente minha ;  
Hei-de eleitos ministros dedicar-te.  
Não confies, to rogo, ás folhas versos,  
Nem dos ventos ludibrio aos ares võem :

At, Phœbi nondum patiens, immanis in antro  
 Bacchatur vates, magnum si pectore possit  
 Excussisse deum : tantò magis ille fatigat  
 Os rabidum, fera corda domans, fingitque premendo. 80  
 Ostia jamque domûs patuère ingentia centum  
 Sponte suâ, vatisque ferunt responsa per auras :  
 O tandem magnis pelagi defuncte periculis !  
 Sed terrâ graviora manent. In regna Lavinî  
 Dardanidæ venient, mitte hanc de pectore curam ; 85  
 Sed non et venisse volent. Bella, horrida bella,  
 Et Tibrim multo spumantem sanguine cerno.  
 Non Simois tibi, nec Xanthus, nec Dorica castra,  
 Defuerint : alius Latio jam partus Achilles,  
 Natus et ipse deâ ; nec Teucris addita Juno 90  
 Usquam aberit. Quem tu supplex, in rebus egenis  
 Quas gentes Italûm, aut quas non oraveris urbes !  
 Causa mali tanti conjux iterum, hospita Teucris,  
 Externique iterum thalami.

Tu, ne cede malis ; sed contra audentior ito, 95  
 Quâm tua te fortuna sinet. Via prima salutis,  
 Quod minimè reris. Graiâ pandetur ab urbe.  
 Talibus ex adyto dictis Cumæa Sibylla  
 Horrendas canit ambages, antroque remugit,  
 Obscuris vera involvens : ea frêna furenti 100  
 Concutit, et stimulos sub pectore vertit Apollo.

Ut primùm cessit furor, et rabida ora quiêrunt,  
 Incipit Æneas heros : Non ulla laborum,  
 O virgo, nova mî facies inopinave surgit :  
 Omnia præcepi, atque animo mecum ante peregi. 105  
 Unum oro : quando hîc inferni janua regis  
 Dicitur, et tenebrosa palus Acheronte refuso,  
 Ire ad conspectum cari genitoris et ora  
 Contingat : doceas iter, et sacra ostia pandas.  
 Illum ego per flammas et mille sequentia tela 110  
 Eripui his humeris, medioque ex hoste recepi ;  
 Ille, meum comitatus iter, maria omnia mecum,  
 Atque omnes pelagique minas cœlique ferebat .  
 Invalidis, vires ultra sortemque senectæ.  
 Quin, ut te supplex peterem, et tua limina adirem, 115  
 Idem orans mandata dabat. Natique patrisque  
 Alma, precor, miserere : potes namque omnia ; nec te



Tu mesma os cantes. » Á oração poz termo.	80
Torva e indocil ao deus, por sacudil-o	
Do anciado peito, a debacchar braveja :	
Tanto elle mais fatiga a boca irosa,	
E o fero coração lhe opprime e doma.	
Eis do antro os cem portões, de si patentes,	85
Vaticinios despedem pelas auras :	
« Oh ! quite emfim do pégo, em terra a transe	
Mais graves te prepara. Ham de ir os Troas	
A Lavino, socega ; antes comtudo	
Lá não ter ido : guerra, horrida guerra,	90
Do sangue o Tibre inchado espumar vejo.	
Nem Dorios arraiaes, nem Xantho ou Simois,	
Te faltarão ; tambem de deusa filho,	
Ha no Lacio outro Achilles : nunca os Teucros	
Tenaz deixará Juno. A quem, na angustia,	95
A que Italas nações, a que cidades	
Não tens de supplicar ! E sempre a causa,	
Uma hospita mulher, um toro externo.	
Tu não fraquêes ; mais que a sorte ousado,	
Resiste aos males. De livrar-te o meio	100
Te abre Graia cidade, o que nem pensas. »	
Do adyto canta ambages taes medonhos,	
Muge na gruta, o vero embrulha em trevas :	
Á furibunda os freios bate Apollo,	
N'alma excitada estímulos vertendo.	105
Muda a Sibylla, mais quieta a sanha,	
Começa o Teucro heroe : « Nenhum trabalho,	
Por novo e inopinado, estranho ó virgem :	
Um por um antevi, ponderei todos.	
Pois que he do inferno a entrada e aqui, me affirmam,	110
Do reverso Acheronte o lago obscuro,	
Ir, só te imploro, ao caro pae me caiba :	
Mostra-me e patentêa as sacras portas.	
Eu, nestes hombros, d'entre a chamma e infindas	
Chuças hostis o arrebatei, salvei-o ;	115
Elle inferno comigo affrontou mares,	
O pelago aturava e o céo minazes,	
Com mais vigor do que á velhice he dado.	
Requerendo ordenou-mo, e humilde que hajas	
Dô do filho e do pae deprecar venho.	120
Tudo se te faculta ; Heclate em balde	

- Nequidquam lucis Hecate præfecit Avernis.  
 Si potuit manes arcessere conjugis Orpheus.  
 Threiciâ fretus citharâ fidibusque canoris ; 120  
 Si fratrem Pollux alternâ morte redemit,  
 Itque reditque viam toties : quid Thesea, magnum  
 Quid memorem Alciden ? et mî genus ab Jove summo.  
 Talibus orabat dictis, arasque tenebat,  
 Cùm sic orsa loqui vates : Sate sanguine divûm, 125  
 Tros Anchisiade, facilis descensus Averni ;  
 Noctes atque dies patet atri janua Ditis :  
 Sed revocare gradum, superasque evadere ad auras,  
 Hoc opus, hic labor est. Pauci, quos æquus amavit  
 Jupiter, aut ardens evexit ad æthera virtus, 130  
 Dîs geniti, potuère. Tenent media omnia silvæ,  
 Cocytusque sinu labens circumvenit atro.  
 Quòd si tantus amor menti, si tanta cupido est  
 Bis Stygios innare lacus, bis nigra videre  
 Tartara, et insano juvat indulgere labori, 135  
 Accipe quæ peragenda prius. Latet arbore opacâ  
 Aureus et foliis et lento vimine ramus,  
 Junoni infernæ dictus sacer : hunc tegit omnis  
 Lucus, et obscuris claudunt convallibus umbræ.  
 Sed non ante datur telluris aperta subire, 140  
 Auricomos quàm quis decerpserit arbore fetus.  
 Hoc sibi pulchra suum ferri Proserpina munus  
 Instituit. Primo avulso, non deficit alter  
 Aureus, et simili frondescit virga metallo.  
 Ergo altè vestigia oculis, et rite repertum 145  
 Carpe manu : namque ipse volens facilisque sequetur,  
 Si te fata vocant ; aliter, non viribus ullis  
 Vincere, nec duro poteris convellere ferro.  
 Præterea jacet exanimum tibi corpus amici,  
 Heu nescis ! totamque incestat funere classem, 150  
 Dum consulta petis, nostroque in limine pendes.  
 Sedibus hunc refer ante suis, et conde sepulcro.  
 Duc nigras pecudes : ea prima piacula sunt.  
 Sic demum lucos Stygios, regna invia vivis,  
 Aspicies. Dixit, pressoque obmutuit ore. 155  
 Æneas mœsto defixus lumina vultu  
 Ingreditur, linquens, antrum, cæcosque volutat

- Não te prepoz, ó casta, ao luco Averno.  
 Se Orpheu poudo avocar da esposa os manes,  
 Em Thraciã accorde cithara fiado,  
 Se, com alterna morte o irmão remindo, 125  
 Pollux tanto essa via anda e desanda,  
 (Porque a Theseu citar e o grande Alcides?)  
 Eu provenho também do rei supremo. »  
 Dest'arte orava, ás aras apoiado ;  
 E ella accrescenta : « Anchisea e diva estirpe, 130  
 Descer a Dite he facil ; dia e noite  
 Seus cancellos o Tartaro franquêa :  
 Tornar atrás e á luz, eis todo o ponto,  
 Eis todo o afã. Do recto Jove amados,  
 Ou por virtude ardente ao céu subidos, 135  
 Poucos, filhos dos deuses, o alcançaram :  
 Medeia um bosque, e sinuoso em torno  
 Enfuscado o Cocyto a espriguiçar-se.  
 Mas vezes duas se tranar a Êstye  
 E a lobrega morada ver cubiças 140  
 Se tanto folgas do improbo trabalho,  
 Ouve e á risca o executa. Arvore opaca,  
 Dicado á inferna Juno, occulta um ramo  
 N'haste e nas folhas aureo : em valle umbroso  
 O encobre e fecha a denegrida selva. 145  
 Sem que destronque o auricomo rebento,  
 No Orco ninguem se interna : he dom que exige  
 E instituiu Prosérpina formosa.  
 Um fôra, brota o novo, e do luzente  
 Metal frondesce a vara. Em alto a mira, 150  
 Indaga, e achando-o respeitoso o apanhes :  
 Que, a te ser destinado, elle espontaneo  
 Logo te cederá ; senão, com força  
 Nem duro ferro poderás sacal-o.  
 Porem, desta consulta emquanto pendes, 155  
 Ai ! mal sabes que as naus te incesta agora.  
 De amigo exanime o feral cadaver :  
 No sepulcro o aposenta ; em negras rezes  
 Enceta a expiação. He como aos vivos 160  
 O invio reino sombrio e Estygias brenhas  
 Has de avistar. » Calou-se e os labios cerra.  
 De olhos fixos, tristonho, eventos cegos  
 A cogitar, a gruta Enéas larga :



Eventus animo secum : cui fidus Achates  
 It comes, et paribus curis vestigia figit.  
 Multa inter sese vario sermone ferebant : 160  
 Quem socium exanimem vates, quod corpus humandum  
 Diceret. Atque illi Misenum in littore sicco,  
 Ut venêre, vident indignâ morte peremptum ;  
 Misenum Æoliden, quo non præstantior alter  
 Ære ciere viros, Martemque accendere cantu. 165  
 Hectoris hic magni fuerat comes : Hectora circum  
 Et lituo pugnas insignis obibat et hastâ.  
 Postquam illum victor vitâ spoliavit Achilles,  
 Dardanio Æneâ sese fortissimus heros  
 Addiderat socium, non inferiora secutus : 170  
 Sed tum fortè cavâ dum personat æquora conchâ,  
 Demens, et cantu vocat in certamina divos ;  
 Æmulus exceptum Triton, si credere dignum est,  
 Inter saxa virum spumosa immerserat undâ.  
 Ergo omnes magno circum clamore fremebant, 175  
 Præcipuè pius Æneas. Tum jussa Sibyllæ,  
 Haud mora, festinant flentes ; aramque sepulcri  
 Congerere arboribus, cœloque educere certant.  
 Itur in antiquam silvam, stabula alta ferarum :  
 Procumbunt piceæ ; sonat icta securibus ilex, 180  
 Fraxineæque trabes ; cuneis et fissile robur.  
 Scinditur : advolvunt ingentes montibus ornos.  
 Nec non Æneas opera inter talia primus  
 Hortatur socios, paribusque accingitur armis.  
 Atque hæc ipse suo tristi cum corde volutat, 185  
 Aspectans silvam immensam, et sic ore precatur :  
 Si nunc se nobis ille aureus arbore ramus  
 Ostendat nemore in tanto : quando omnia verè  
 Heu nimium de te vates, Misene, locuta est.  
 Vix ea fatus erat, geminæ cùm fortè columbæ 190  
 Ipsa sub ora viri cœlo venêre volantes,  
 Et viridi sedêre solo. Tum maximus heros  
 Maternas agnoscit aves, lætusque precatur :  
 Este luces, o, si qua via est, cursumque per auras  
 Dirigite in lucos, ubi pinguem dives opacat 195  
 Ramus humum : tuque o dubiis ne defice rebus,  
 Diva parens. Sic effatus, vestigia pressit,  
 Observans quæ signa ferant, quò tendere pergant.

Trilhando-lhe a pégada, o fido Achates  
Volve iguaes pensamentos. Sobre o socio 165  
Que, ao dizer da Sibylla, enterrar devem,  
Travam conversação comprida e varia;  
Té que a Miseno vêm de indigna morte  
Jazer em secco; o Eólides Miseno,  
Sem superior com bronze alti-canoro 170  
No incitar ao varões e accender Marte.  
Pagem de Heitor, pugnava á sua ilharga,  
No lituo singular, na lança eximio.  
Extincto o grande Heitor ás mãos de Achilles,  
O fortissimo heroe juntou-se a Enéas, 175  
Não somenos senhor. Mas quando, enchendo  
Acaso o mar com resonante concha,  
Louco a tanger os deuses desafia,  
A falsa fé, de inveja entre uns penedos  
O afogou, se he de crer, Tritão nas vagas. 180  
Todos mórmemente o pio Enéas, fremem,  
Cercam-no pranteando, e obedientes  
A douta guia, ao céo funerea pyra  
De arvores cumulada erguer porfiam.  
Covil de feras, velha mata exploram : 185  
Prostra-se o pinho alvar, grita o machado  
No sobro rijo, nas fraxineas traves;  
O fendivel carvalho as cunhas racham;  
Vem dos montes tombando insignes ornos.  
Primeiro no trabalho, exhorta os socios, 190  
Dos mesmos instrumentos se arma Enéas;  
A mata olhando immensa, mil cuidados  
No animo revolvendo, em preces rompe :  
« Oh ! se nesta espessura esse aureo garfo  
Deparássemos-nós ; bem como ai ! certa 195  
Foi contra ti, Miseno, a prophesia. »  
Inda fallava, e ante elle duas pombas  
Do céo voando na verdura pousam.  
As aves maternas o egregio cabo  
Conhece e ora : « Se ha caminho, ó guias, 200  
Inclinaí vosso adejo aos bosques onde  
Rico sombrêa o ramo ao pingue solo!  
No transe, ó deusa mãe, não me falleças. »  
Então retem-se a observar das pombas  
A tendencia e os sinaes. Pascendo aos vôos, 205

- Pascentes illæ tantùm prodire volando,  
 Quantùm acie possent oculi servare sequentum. 200  
 Inde ubi venêre ad fauces graveolentis Averni,  
 Tollunt se celeres; liquidumque per aera lapsæ,  
 Sedibus optatis geminâ super arbore sidunt,  
 Discolor unde auri per ramos aura refulsit.  
 Quale solet silvis brumali frigore viscum 205  
 Fronde virere novâ, quod non sua seminat arbos,  
 Et croceo fœtu teretes circumdare truncos :  
 Talis erat species auri frondentis opacâ,  
 Ilice : sic leni crepitabat bractea vento.  
 Corripit extemplo Æneas, avidusque refringit 210  
 Cunctantem, et vatis portat sub tecta Sillybæ.  
 Nec minus interea Misenum in littore Teuceri,  
 Flebant, et cineri ingrato suprema ferebant.  
 Principio pinguem tædis et robore secto  
 Ingentem struxêre pyram; cui frondibus atris 215  
 Intexunt latera, et ferales ante cupressos  
 Constituunt, decorantque super fulgentibus armis.  
 Pars calidos latices et athena undantia flammis.  
 Expediunt; corpusque lavant frigentis et ungunt.  
 Fit gemitus : tum membra toro defleta reponunt, 220  
 Purpureasque super vestes, velamina nota,  
 Conjiciunt. Pars ingenti subiêre feretro,  
 Triste ministerium; et subjectam more parentum  
 Aversi tenuêre facem : congesta cremantur  
 Thurea dona, dapes, fuso crateres olivo. 225  
 Postquam collapsi cineres, et flamma quievit,  
 Reliquias vino et bibulam lavêre favillam :  
 Ossaque lecta cado textit Chorinæus ahenos.  
 Idem ter socios purâ circumtulit undâ,  
 Spargens røre levi et ramo felicis olivæ : 230  
 Lustravitque viros, dixitque novissima verba.  
 At pius Æneas ingenti mole sepulcrum  
 Imponit, suaque arma viro, remumque tubamque  
 Monte sub aërio, qui nunc Misenus ab illo  
 Dicitur, æternumque tenet per secula nomen. 235  
 His actis, propere exequitur præcepta Sibyllæ.  
 Spelunca alta fuit, vastoque immanis hiatus,  
 Scrupea, tuta lacu nigro nemorumque tenebris :  
 Quam super haud ullæ poterant impune volantes



- Só quanto a vista alcance dos que as seguem,  
 Ellas avançam : perto das gargantas  
 Do pestilente Averno, alardo-se ambas,  
 Sulcam o ethereo fluido, emfim descahem  
 Na duplice anhelada arvore, donde 210  
 Reluz discorde brilho entre a ramagem.  
 Qual visgo sohe, no alheio pé gerado,  
 Verdecer e enramar-se ao brumal frio,  
 Nos troncos enrolando os croceos gomos ;  
 Na ensinha opaca tal vegeta esse ouro, 215  
 E a folheta crepita á branda aragem.  
 Delle, inda assim tardio, avido Enéas  
 Pega, rapido o quebra, e á vate o leva.  
 Não menos a Miseno os seus lamentam,  
 Na praia honras dispondo á ingrata cinza. 220  
 Formam de achas de robre e piceas têas,  
 De atras folhas tecida, excelsa pilha ;  
 Põem-lhe ádiante exequiaes cyprestes,  
 No alto a decoram de fulgentes armas. 225  
 Aquecem caldeirões que em ondas fervem,  
 Lavam-lhe o frio corpo, e todo ungido,  
 A gemer e a chorar, no esquife o deitam ;  
 Vestem-lhe o usado purpurino manto :  
 Uns o pesado feretro carregam,  
 Triste mister, sustendo, ao modo avitô, 230  
 Averso o rosto, os sotopostos fachos ;  
 Conjunto na fogueira o incenso fuma,  
 Viandas, copas de fundidos oleos.  
 Com vinho, assente a cinza e quêda a chamma,  
 O borralho poroso e o resto apuram ; 235  
 Coryneu colhe a ossada em eneo cado :  
 De fausta oliva um galho ensopa n'agua,  
 Tres vezes borrifando aspergeos socios,  
 Tres profere as novissimas palavras.  
 Da campá sobre a mole impoz Enéas 240  
 O remo do varão, o arnez e a tuba,  
 Em monte aerio que he Miseno agora,  
 E hade este nome conservar perenne.  
 Isto feito, prosegue e as ordens cumpre.  
 De amplo hiato espelunca alta e lapidea 245  
 Fusca selva a münia e lago immano,  
 Sobre o qual transvoar impune as aves

- Tendere iter pennis : talis sese halitus atris 240  
 Faucibus effundens supera ad convexa ferebat ;  
 Unde locum Graii dixerunt nomine Aornon.  
 Quattuor hîc primùm nigrantes terga juvencos  
 Constituit, frontique invergit vina sacerdos ;  
 Et summas carpens media inter cornua setas, 245  
 Ignibus imponit sacris libamina prima,  
 Voce vocans Hecaten cœlque Ereboque potentem.  
 Supponunt alii cultros, tepidumque cruorem  
 Suscipiunt pateris. Ipse atri velleris agnam  
 Æneas matri Eumenidum magnæque sorori 250  
 Ense ferit ; sterilemque tibi, Proserpina, vaccam.  
 Tum Stygio regi nocturnas inchoat aras,  
 Et solida imponit taurorum viscera flammis,  
 Pingue super oleum infundens ardentibus extis.  
 Ecce autem, primi sub lumina Solis et ortus, 255  
 Sub pedibus mugire solum, et juga cœpta moveri  
 Silvarum, visæque canes ululare per umbram,  
 Adventante deâ. Procul, o, procul este, profani,  
 Conclamat vates, totoque asbistite luco.  
 Tuque invade viam, vaginâque eripe ferrum : 260  
 Nunc animis opus, Ænea, nunc pectore firmo.  
 Tantùm effata, furens antro se immisit aperto :  
 Ille ducem haud timidis vadentem passibus æquat.  
 Dî, quibus imperium et animarum, umbræque silentes,  
 Et Chaos, et Phlegethon, loca nocte silentia late, 265  
 Sit mihi fas audita loqui, sit numine vestro  
 Pandere res altâ terrâ et caligine mersas.  
 Ibant obscuri solâ sub nocte per umbram,  
 Perque domos Ditis vacuas et inania regna :  
 Quale per incertam Lunam sub luce malignâ 270  
 Est iter in silvis, ubi cœlum condidit umbrâ  
 Jupiter, et rebus nox abstulit atra colorem.  
 Vestibulum ante ipsum, primisque in faucibus Orci,  
 Luctus et ultrices posuere cubilia Curæ ;  
 Pallentesque habitant Morbi, tristisque Senectus, 275  
 Et Metus, et malesuada Fames, et turpis Egestas,  
 Terribiles visu formæ ; Letumque, Laborque ;  
 Tum consanguineus Leti Sopor, et mala mentis  
 Gaudia mortiferumque adverso in limine Bellum,

- Nunca poderam, tal das fauces turvas  
 Odor exhala pelo azul convexo ;  
 Donde em grego o lugar chamou-se Aornon. 250  
 Quatro almalhos alli tergi-nigrantes  
 A vate expõe, nos testos vinho entorna,  
 Entre os cornos tosquia, e em sacro fogo  
 Lança em primícia o pello ; vocifera  
 Hecate no Erebo e nos céos potente. 255  
 Facas ao sangradouro, alguns em taças  
 Cruor tepido aparam. Mesmo á espada  
 Enéas das Eumenides á madre  
 E á Terra irmã cordeira preta immola,  
 E a ti fere, Prosérpina, uma toura ; 260  
 Alça da Estyge ao rei nocturnas aras ;  
 Em holocausto as visceras bovinas,  
 Derrama azeite no debulho ardente.  
 Eis sob os pés, ao primo albor do dia,  
 A remugir o chão, mover-se os cumes 265  
 Do arvoredor ; na sombra, ao vir a déa,  
 Surde um canino uivar. « Profanos, longe ;  
 Oh ! longe deste bosque, a vate exclama :  
 Tu, Phrygio (aqui denodo, aqui firmeza) ,  
 Desembainha o ferro, a estrada invade. » 270  
 Nisto, furiosa entranha-se na gruta ;  
 Não com tímido passo a iguala Enéas.  
 Deuses ! que imperio sobre as almas tendes,  
 Caladas sombras, Phlegetonte e Chaos,  
 Taciturnos vastissimos contornos, 275  
 Dai-me o que ouvi narrar, dai-me os arcanos  
 Do abysmo descoser caliginoso.  
 De erma noite iam sós no escuro involtos,  
 Por vã Plutonia estancia, e vacuos reinos,  
 Qual se anda á luz fallaz da incerta Lua 280  
 Por selvas, quando Jove embrusca o polo  
 E ás cousas baça treva as côres tira.  
 No vestibulo mesmo, ás fauces do Orco  
 Se aninha o ultriz Remorso e o Lucto e o Medo,  
 Pallidos Morbos e a Velhice triste ; 285  
 Má conselheira a Fome e a vil Penuria,  
 Visões de horror ; da mente os ruins Prazeres,  
 E a Morte e a Lida, e o Somno irmão da Morte :  
 Defronte a lethal Guerra, e em ferreo catre



- Ferreique Eumenidum thalami, et Discordia demens, 280  
 Vipereum crinem vittis innexa cruentis.  
 In medio ramos annosaque brachia pandit  
 Ulmus opaca, ingens, quam sedem Somnia vulgò  
 Vana tenere ferunt, folisque sub omnibus hærent.  
 Multaque præterea variarum monstra ferarum, 285  
 Centauri in foribus stabulant, Scyllæque bifformes,  
 Et centumgeminus Briareus, ac bellua Lernæ  
 Horrendum stridens, flammisque armata Chimæra,  
 Gorgones, Harpyiæque, et forma tricorporis umbræ.  
 Corripit hîc subitâ trepidus formidine ferrum 290  
 Æneas, strictamque aciem venientibus offert :  
 Et, ni docta comes tenues sine corpore vitas  
 Admoneat volitare cavâ sub imagine formæ,  
 Irruat, et frustra ferro diverberet umbras.  
 Hinc via Tartarei quæ fert Acherontis ad undas ; 295  
 Turbidus hîc cæno vastâque voragine gurgēs  
 Æstuat, atque omnem Cocyto eructat arenam.  
 Portitor has horrendus aquas et flumina servat  
 Terribili squalore Charon, cui plurima mento  
 Canities inculca jacet ; stant lumina flammâ ; 300  
 Sordidus ex humeris nodo dependet amictus.  
 Ipse ratem conto subigit, velisque ministrat,  
 Et ferrugineâ subvectat corpora cymbâ :  
 Jam senior sed cruda deo viridisque senectus.  
 Huc omnis turba ad ripas effusa ruebat : 305  
 Matres, atque viri, defunctaque corpora vitâ  
 Magnanimûm heroum, pueri, innuptæque puellæ,  
 Impositique rogis juvenes ante ora parentum :  
 Quàm multa in silvis autumnî frigore primo  
 Lapsa cadunt folia ; aut ad terram gurgite ab alto 310  
 Quàm multæ glomerantur aves, ubi frigidus annus  
 Trans pontum fugat, et terris immittit apricis.  
 Stabant orantes primi transmittere cursum,  
 Tendeabantque manus ripæ ulterioris amore.  
 Navita sed tristis nunc hos, nunc accipit illos ; 315  
 Ast alios longe summos arcet arenâ.  
 Æneas (miratus enim, motusque tumultu),  
 Dic, ait, o virgo, quid vult concursus ad amnem?  
 Quidve petunt animæ ! vel quo discrimine ripas  
 Hæ linquunt, illæ remis vada livida verrunt ? 320  
 Olli sic breviter fata est longæva sacerdos :

As Fúrias, e a Discórdia insana que ata Cruentos nóstros na víperca grenha :	290
No centro, annosos braços largo e opaco Olmo expande, e nos ramos se diz moram A cada folha os Sonhos vãos pegados.	
Monstros mil aos portaes, biformes Scyllas, Os Centauros, as Gorgonas se alojam, Mais o animal de Lerna horri-stridente, E o fantasma tricorpore e as Harpyas.	295
Eis de pavor o gume saca Enéas, Tem-se á espera ; e, se a mestra não lhe adverte Que eram sem corpo avoejantes vidas E ocas formas subtis, elle investira E de aço inutil açoutara sombras.	300
Daqui parte o caminho do Acheronte, Que em funda bólha férvida voragem, E ao Cocyto arrebeça arêa e lodo.	305
Fero esqualido arraes guarda estas aguas, Charonte hediondo, cuja barba espessa Branquêa inculta, os lumes lhe chammejam, E aos hombros suja capa em nó lhe pende.	310
Puxando á vara, ou mareando as velas, Em cymba enfarruscada os vultos passa; Velho, mas como um deus, robusto e verde, Tropel confuso ás margens se arremessa :	315
Bravos guerreiros de alma luz privados, Varões, meninos, mães, inuptas virgens, Jovens ante seus paes á queima entregues ; Quantas no outono as despegadas folhas Cahem aos primeiros frios, ou quam bastas Glomeram-se aves do alto pégo á terra, Quando além-mar a temperados climas Gelido anno as envia e as afugenta.	320
No transporte rogando a preferencia, Avidas mãos á opposta riba estendem : Brusco admitte o barqueiro estes e aquelles, Muitos porem da borda arreda esquivo.	325
A Enéas o tumulto espanta e abala : « Porque, ó virgem, das almas o concurso Nesta ribeira? porque enxotam-se umas, E o vao livido a remo as outras varrem ? » Breve torna a longeva : « O nobre cabo,	330

- Anchisâ generate, deûm certissima proles,  
 Cocyti stagna alta vides, Stygiamque paludem,  
 Dî cujus jurare timent et fallere numen.  
 Hæc omnis, quam cernis, inops inhumataque turba est : 325  
 Portitor ille, Charon : hi, quos vehit unda, sepulti.  
 Nec ripas datur horrendas, et rauca fluenta  
 Transportare prius, quàm sedibus ossa quiêrunt.  
 Centum errant annos, volitantque hæc littora circum :  
 Tum demum admissi stagna exoptata revisunt. 330  
 Constitit Anchisâ satus, et vestigia pressit,  
 Multa putans, sortemque animo miseratus iniquam.  
 Cernit ibi mœstos, et mortis honore carentes,  
 Leucaspim, et Lyciæ ductorem classis Orontem,  
 Quos simul a Trojâ ventosa per æquora vectos 335  
 Obruit Auster, aquâ involvens navemque virosque.  
 Ecce gubernator sese Palinurus agebat,  
 Qui Libyco nuper cursu, dum sidera servat,  
 Exciderat puppi, mediis effusus in undis.  
 Hunc ubi vix multâ mœstum cognovit in umbrâ, 340  
 Sic prior alloquitur : Quis te, Palinure, deorum  
 Eripuit nobis, medioque sub æquore mersit ?  
 Dic age, namque, mihi fallax haud ante repertus,  
 Hoc uno responso animum delusit Apollo,  
 Qui fore te ponto incolumem, finesque canebat 345  
 Venturum Ausonios : en hæc promissa fides est ?  
 Ille autem : Neque te Phœbi cortina fefellit,  
 Dux Anchisiade, nec me deus æquore mersit :  
 Namque gubernaculum multâ vi fortè revulsum,  
 Cui datus hærebam custos cursusque regebam, 350  
 Præcipians traxi mecum. Maria aspera juro  
 Non ullum pro me tantum cepisse timorem,  
 Quàm tua ne, spoliata armis, excussa magistro,  
 Deficeret tantis navis surgentibus undis.  
 Tres Notus hibernas immensa per æquora noctes 355  
 Vexit me violentus aquâ : vix lumine quarto  
 Prospexi Italiam, summâ sublimis ab undâ,  
 Paulatim adnabam terræ, et jam tuta tenebam ;  
 Ni gens crudelis madidâ cum veste gravatum,  
 Prensantemque uncis manibus capita aspera montis, 360  
 Ferro invasisset, prædamque ignara putâsset.  
 Nunc me fluctus habet, versantque in littore venti.  
 Quod te per cœli jucundum lumen et auras,



- Diva prole certissima, o estagnado  
 Coccyto vês profundo e a crua Estyge,  
 Por quem temem faltar jurando os numes. 335  
 Pobre turba inhumada he quanto avistas;  
 Charonte, o arraes ; sepultos, os que embarcam.  
 Nem pode algum, se os ossos não descansam,  
 Montar a margem torva e rouca vêa :  
 Cem annos volteando anciosos vagam;  
 O estanque emfim rever, transpôr conseguem. » 340  
 O Anchisiades pára, e a sorte iniqua  
 Detem-se a contemplar. Devisa afflicto  
 Mestos, sem funeraes, Leucaspe e Oronte,  
 Chefe da Lycia esquadra; os quaes de Troia  
 Partidos, por tormentas sossobraram, 345  
 Austro n'agua envolvendo a nau e a gente.  
 Seu piloto apresenta-se, que ha pouco  
 Na róta Libya, emquanto observa os astros,  
 Da popa resvalou, foi de mergulho.  
 Na escuridão lhe grita ao lubrigal-o : 350  
 « Que deus a nós roubou-te, ó Palinuro,  
 E te afundou no ponto? Nunca em falha,  
 Só nisto, Apollo achei, pois me cantava  
 Incolume n'Ausonia abordarias ;  
 E eil-a a promessa ! » — O nauta replicou-lhe : 355  
 « Nem de Phebo a cortina, ó forte Anchiseo,  
 Te illudiu, nem ha deus que me afundasse.  
 Regendo o curso, ao leme eu me aferrava ;  
 Arrancado com força, elle comigo 360  
 Precipitou-se. Aos crespos mares juro,  
 Nada temi por mim, só que a nau tua,  
 Sem leme, sem piloto, perecesse,  
 Crescendo os escarcéos. Violento Noto  
 Me rojou pelo immenso equoreo golfão 365  
 Tres noites invernaes : ao quarto lume  
 De cima de uma vaga enxergo a Italia.  
 Vou nadando, e em seguro já me agarro  
 Grave e molhado, ás quinas de um rochedo,  
 Quando, encontrar suppondo grosso espolio, 370  
 Homens cruéis a ferro me acommettem.  
 Ora o vento, a maré, me joga á praia.  
 Pela jucunda luz, celestes auras,

- Per genitorem, oro, per spem surgentis Iuli,  
 Eripe me his, invicte, malis : aut tu mihi terram 365  
 Injice, namque potes, portusque require Velinos :  
 Aut tu, si qua via est, si quam tibi diva creatrix  
 Ostendit (neque enim, credo, sine numine divûm  
 Flumina tanta paras, Stygiamque innare paludem)  
 Da dextram misero, et tecum me tolle per undas, 370  
 Sedibus ut saltem placidis in morte quiescam.  
 Talia fatus erat, cœpit cùm talia vates :  
 Unde hæc, o Palinure, tibi tam dira cupido ?  
 Tu Stygias inhumatus aquas amnemque severum  
 Eumenidum aspicias, ripamve injussus adibis ? 375  
 Desine fata deûm flecti sperare precando.  
 Sed cape dicta memor, duri solatia casûs :  
 Nam tua finitimi, longe latèque per urbes  
 Prodigis acti cœlestibus, ossa piabunt,  
 Et statuent tumulum, et tumulo solemnna mittent, 380  
 Æternumque locus Palinuri nomen habebit.  
 His dictis curæ emotæ, pulsusque parumper  
 Corde dolor tristi : gaudet cognomine terrâ.  
 Ergo inter inceptum peragunt, fluvioque propinquant.  
 Navita quos jam inde ut Stygiâ prospexit ab undâ 385  
 Per tacitum nemus ire, pedemque advertere ripæ,  
 Sic prior aggreditur dictis, atque increpat ultro ;  
 Quisquis es, armatus qui nostra ad flumina tendis,  
 Fare age quid venias ; jam istinc et comprime gressum.  
 Umbarum hic locus est, Somni Noctisque soporæ ; 390  
 Corpora viva nefas Stygiâ vectare carinâ.  
 Nec verò Alciden me sum lætatus euntem  
 Accepisse lacu, nec Thesea, Pirithoumque,  
 Dis quanquam geniti, atque invicti viribus essent.  
 Tartareum ille manu custodem in vincla petivit 395  
 Ipsius à solio regis traxitque trementem :  
 Hi dominam Ditis thalamo deducere adorti.  
 Quæ contra breviter fata est Amphrysia vates :  
 Nullæ hîc insidiæ tales : absiste moveri ;  
 Nec vim tela ferunt : licet ingens janitor antro 400  
 Æternûm latrans exsanguis terreat umbras ;  
 Casta licet patrui servet Proserpina limen.  
 Troius Æneas, pietate insignis et armis,  
 Ad genitorem imas Erebi descendit ad umbras.  
 Si te nulla movet tantæ pietatis imago, 405

- Pelo augmento de Iulo e por Anchises,  
 Desta ancia me descarga : ou tu me enterra,  
 Que o podes indo a Velia ; ou, se ha maneira, 375  
 Se a genitriz, invicto rei, ta indica  
 (Não creio navegar desassistido  
 Queiras taes rios e a palude horrivel),  
 Dá-me a dextra e me leva palas ondas ;  
 Do remanso da morte eu goze ao menos. 380  
 « Donde, o atalha a Sibylla, ó Palinuro,  
 Donde esse impio desejo ? não mandado  
 A severa corrente olhar das Furias,  
 Traspassando insepulto a Estygia borda !  
 Não penses em dobrar com rogo os fados. 385  
 Mas por conforto e allivio attento escuta :  
 Dessa comarca, instados por assombros,  
 Ham-de os vizinhos suffragar teus ossos,  
 Com dons solemnes tumular-te, e o sitio  
 Terá de Palinuro o nome eterno. » 390  
 Pago do nome, um tanto os pesadumes  
 No coração modera e desafoja.  
 Approximam-se ao lago. O arraes, que andando  
 Pela muda floresta e encaminhados  
 Á riba os avistou, saltêa e increpa : 395  
 « Tu, quem sejas, armado o que pretendes ?  
 Nem mais um passo ; aqui sómente as sombras  
 E a soporosa Noite e o Somno habitam :  
 Os vivos não transporta o casco Estygio.  
 Nem me gabo de haver tomado Alcides, 400  
 Pirithôo e Theseu, bem que invenciveis  
 Prole fossem divina : aquelle trouxe  
 Dos pés do throno o guardião do inferno  
 Tremente e ágrilhado ; ao regio toro  
 Subtrahir a senhora os dous tentaram. » 405  
 Curto responde a Amphrysia : « Taes insidias  
 Não temas, estas armas não te offendem ;  
 No antro ladrando eterno, exangues sombras  
 Assuste o gran porteiro ; ao tio casta,  
 Recatada Prosérpina se encerre. 410  
 Tam guerreiro quam pio, ao Orco Enéas  
 Desce ante o pae : se a filial virtude  
 Não te abranda e commove, eil-o (descobre  
 Na veste o ramo occulto), reconhece-o. »



At ramum hunc (aperit ramum qui veste latebat)  
 Agnoscas. Tumida ex irâ tum corda residunt.  
 Nec plura his. Ille admirans venerabile donum  
 Fatalis virgæ, longo post tempore visum, 410  
 Cæruleam advertit puppim, ripæque propinquat.  
 Inde alias animas, quæ per juga longa sedebant,  
 Deturbat, laxatque foros ; simul accipit alveo  
 Ingentem Ænean. Gemuit sub pondere cymba  
 Sutilis, et multam accepit rimosa paludem.  
 Tandem trans fluvium incolumes vatemque virumque 415  
 Informi limo glaucâque exponit in ulvâ.  
 Cerberus hæc ingens latratu regna trifauci  
 Personat, adverso recubans immanis in antro.  
 Cui vates, horrere videns jam colla colubris,  
 Melle soporata et medicatis frugibus offam 420  
 Objicit : ille, fame rabidâ tria guttura pandens,  
 Corripit objectam, atque immania terga resolvit  
 Fusus humi, totoque ingens extenditur antro.  
 Occupat Æneas aditum, custode sepulto,  
 Evaditque celer ripam irremeabilis undæ. 425  
 Continuò auditæ voces, vagitus et ingens,  
 Infantûmque animæ flentes in limine primo ;  
 Quos dulci vitæ exsortes, et ab ubere raptos,  
 Abstulit atra dies, et funere mersit acerbo.  
 Hos juxta falso damnati crimine mortis. 430  
 Nec verò hæ sine sorte datæ, sine iudice, sedes.  
 Quæsitur Minos urnam movet : ille silentûm  
 Conciliumque vocat, vitasque et crimina discit.  
 Proxima deindè tenent mœsli loca, qui sibi letum  
 Insontes peperêre manu, lucemque perosi 435  
 Projecêre animas. Quâm vellent æthere in alto  
 Nunc et pauperiem et duros perferre labores !  
 Fata obstant, tristiaque pus inamabilis undâ  
 Alligat, et novies Styx interfusa coercet.  
 Nec procul hinc partem fusi monstrantur in omnem 440  
 Lugentes Campi ; sic illos nomine dicunt.  
 Hic quos durus amor crudeli tabe peredit  
 Sècreti celant calles, et myrtea circum  
 Silva tegit ; curæ non ipsâ in morte relinquunt.  
 His Phædræ Procrinque locis, mœstamque Eriphylen 445  
 Crudelis nati monstrantem vulnera cernit,  
 Evadnenque, et Pasiphaen. His Laodamia

LIVRO VI.

De ira as entranhas tumidas se aplocam, Nem mais tugiú. Da haste fatal mirando	451
O veneravel dom, não visto ha muito, Volta a cerulea popa e á riba encosta :	415
Abancadas ao longo afasta as almas, Faz praça, e a bórdo o capitão recolhe ;	420
Ao peso a barca nas costuras geme, Rimosa da lagoa aos sorvos bebe ;	
Além depõe a salvo a guia e o Phrygio, Em morraçal verdoso e limo informe.	
Com trifuace latir Cerbero ingente,	425
Deitado em cova opposta, o reino atroa :	
Seus serpentinos collos já se erriçam ; Lança-lhe a vate um somnorento bolo	
De mel e confeições, que, as tres gargantas Escachando glotão, raivoso engole ;	430
E, os costados em terra, entorpecido, Por toda a gruta o corpo enorme estira.	
Sopito o monstro, a entrada occupa Enéas, E lesto evade a irremeavel onda.	
Logo se ouve ao limiar vagido e choro,	435
Tenros ais dos que ao seio em que mamavam Arrebatou, privou do doce alento,	
Immergiu dia infausto em lucto acerbo. Por crime falso á morte os condemnados	
Estam perto : os lugares não se assinam	440
Sem sortes, sem juiz ; que a urna Minos Roda, ao silente povo cita e inquire,	
E das vidas conhece e dos peccados. Cá vizinham suturnos os que insontes,	
A luz odiando, as almas desataram	445
Victimas do suicidio. Oh ! quando agora Prefeririam padecer no mundo	
Cru trabalho o pobreza ! Ha lei que o veda, E em voltas nove circumfusa a Estyge,	
Triste e inamavel, os refreia e prende.	450
— Não mui distantes, os Lugentes-Campos (He seu nome) estendidos se dilatam,	
Onde os que empeçonhou de amor a febre Myrtedo assombra de secretas sendas,	
Nem da paixão tyranna a morte os livra.	455
Lá Procris, Phedra, Eryphile passêa,	

It comes ; et, juvenis quondam, nunc femina Cæneus,  
 Rursus et in veterem fato revoluta figuram. 450  
 Inter, quas Phœnissa recens a vulnere Dido  
 Errabat silvâ in magnâ ; quam Troius heros  
 Ut primùm juxta stetit, agnovitque per umbram  
 Obscuram, qualem primo qui surgere mense  
 Aut videt aut vidisse putat per nubila Lunam,  
 Demisit lacrymas, dulcique affatus amore est : 455  
 Infelix Dido, verus mihi nuntius ergo  
 Venerat exstinctam, ferroque extrema secutam !  
 Funeris heu tibi causa fui ! Per sidera juro,  
 Per Superos, et si qua fides tellure sub imâ est,  
 Invitus, regina, tuo littore cessi. 460  
 Sed me jussa deûm, quæ nunc has ire per umbras,  
 Per loca senta situ cogunt, noctemque profundam,  
 Imperiis egêre suis : nec credere quivi  
 Hunc tantum tibi me discessu ferre dolorem.  
 Siste gradum, teque aspectu ne subtrahe nostro. 465  
 Quem fugis ? extremum fato, quod te alloquor, hoc est.  
 Talibus Æneas ardentem et torva tuentem  
 Lenibat dicits animum, lacrymasque ciebat.  
 Illa solo fixos oculos aversa tenebat ;  
 Nec magis incepto vultum sermone movetur, 470  
 Quàm si dura silex aut stet Marpesia cautes.  
 Tandem proripuit sese, atque inimica refugit  
 In nemus umbriferum, conjux ubi pristinus illi  
 Respondet curis, æquatque Sichæus amorem.  
 Nec minus Æneas casu percussus iniquo, 475  
 Prosequitur lacrymans longe, et miseratur euntem.  
 Inde datum molitur iter : jamque arva tenebant  
 Ultima, quæ bello clari secreta frequentant.  
 Hic illi occurrit Tydeus, hîc inclytus armis  
 Parthenopæus, et Adrasti pallentis imago. 480  
 Hic multùm fleti ad Superos, belloque caduci  
 Dardanidæ ; quos ille omnes longo ordine cernens,  
 Ingemuit, Glaucumque, Medontaque, Thersilochumque,  
 Tres Antenoridas, Cererique sacrum Polybœtem,  
 Idæumque, etiam currus, etiam arma tenentem. 485  
 Circumstant animæ dextrâ lævâque frequentes ;  
 Nec vidisse semel satis est : juvat usque morari,  
 Et conferre gradum, et veniendi discere causas.



At Danaûm proceres, Agamemnoniæque phalanges,  
 Ut vidêre virum fulgentiaque arma per umbras, 490  
 Ingenti repidare metu : pars vertere terga,  
 Ceu quondam petiêre rates : pars tollere vocem  
 Exiguam : inceptus clamor frustratur hiantes.

Atque hîc Priamidem laniatum corpore toto  
 Deiphobum vidit, lacerum crudeliter ora, 495  
 Ora, manusque ambas, populataque tempora raptis  
 Auribus, et truncas inhonesto vulnere nares.  
 Vix adeo agnovit pavitantem, et dira tegentem  
 Supplicia ; et notis compellat vocibus ultro :  
 Deiphobe armipotens, genus alto a sanguine Teucris, 500  
 Quis tam crudeles optavit sumere pœnas ?  
 Cui tantûm de te licuit ? Mihi fama supremâ  
 Nocte tulit, fessum vastâ te cæde Pelasgûm,  
 Procubuisse super confusæ stragis acervum.  
 Tunc egomet tumulum Rhœteo in littore inanem 505  
 Constitui, et magnâ manes ter voce vocavi.  
 Nomen et arma locum servant. Te, amice, nequivi  
 Conspicere, et patriâ decedens ponere terrâ.

Atque hîc Priamides : Nihil o tibi, amice, relictum est ;  
 Omnia Deiphobo solvisti, et funeris umbris. 510  
 Sed me fata mea et scelus exitiale Lacœnæ  
 His mersêre malis : illa hæc monumenta reliquit.  
 Namque ut supremam falsa inter gaudia noctem  
 Egerimus, nôsti, et nimium meminisse necesse est,  
 Cûm fatalis equus saltu super ardua venit 515  
 Pergama, et armatum peditem gravis attulit alvo ;  
 Illa, chorum simulans, Evantes orgia circum  
 Ducebat Phrygiâs : flammam media ipsa tenebat  
 Ingentem, et summâ Danaos ex arce vocabat.  
 Tum me confectum curis somnoque gravatum 520  
 Infelix habuit thalamus, pressitque jacentem  
 Dulcis et alta quies, placidæque simillima morti.  
 Egregia interea conjux arma omnia tectis  
 Emovet, et fidum capiti subduxerat ensem.  
 Intra tecta vocat Menelaum, et limina pandit ; 525  
 Scilicet id magnum sperans fore munus amanti,  
 Et famam exstingui veterum sic posse malorum.  
 Quid moror ? Irrumpunt thalamo ; comes additur unâ

- Achegar-se e indagar da vinda as causas.  
 Logoque, pela treva a arnez fulgindo, 500  
 O avistam Graios cabos e as phalanges  
 Agamemnonias, trepidos repédam :  
 Uns, como quando aos barcos se acolheram,  
 Costas viram : no erguer a voz sumida,  
 A alguns na boca hiante o grito morre. 505  
 O Priameo Deiphobo entre estes anda,  
 Lacero enormemente o corpo e a cara,  
 De beijos, mãos e orelhas, cerceado,  
 E de um gilvaz deforme o nariz troncho;  
 Com vergonha o supplicio infame encobre, 510  
 E a custo o reconhece o noto amigo :  
 « De Teucro ó sangue illustre, armipotente,  
 A quem, Deiphobo, tal crueza aprouve ?  
 Quem tanto ousou ? Na noite ouvi suprema  
 Que, de matar cansado, succumbiras 515  
 Confundido no vasto morticinio.  
 No Rheteu vezes tres chamei-te a vozes,  
 Cenotaphio erigindo, que o teu nome  
 E armas protegem ; não te achei, nem pude  
 No chão patrio ausentando-me depôr-te. » 520  
 « Nada, amigo, omittiste com Deiphobo  
 E os manes seus, tornou. Vês meu destino,  
 Da Lacena os flagicios me abysmaram :  
 Esta a memoria que de si deixou-me.  
 Soubeste (e ha quem deslembre?), em gostos falsos 525  
 Passou-se aquella noite. Assimque, prenhe  
 De armada infantaria, o ligneo bruto  
 Arduos muros saltou; fingindo coros,  
 Ella as Phrygias guiava em torno ás orgias,  
 E entre as Evântes manejando um facho, 530  
 Do alto castello os Danaos convidava.  
 No thalamo infeliz me deito, oppresso  
 De carregume e afã; caio num frouxo  
 Lethargo, semelhante ao somno eterno.  
 Põe-me a guapa consorte as armas fóra, 535  
 E até da cabeceira a fida espada,  
 A Menelao acena e as portas abre;  
 Julgando assim mimosear o amante,  
 E o labéo extinguir da antiga offensa.  
 Que mais? o quarto assaltam ; a exhortal-os 540

- Hortator scelerum Æolides. Dî, talia Graiis  
 Instaure, pio si pœnas ore reposco. 530  
 Sed te qui vivum casus, age, fare vicissim  
 Attulerint : pelagine venis erroribus actus ?  
 An monitu divûm ? an quæ te fortuna fatigat,  
 Ut tristes sine Sole domos, loca turbida, adires ?  
 Hâc vice sermonum roseis Aurora quadrigis 535  
 Jam medium æthereo cursu trajecerat axem :  
 Et fors omne datum traherent per talia tempus ;  
 Sed comes admonuit, breviterque affata Sibylla est :  
 Nox ruit, Ænea ; nos fiendo ducimus horas.  
 Hic locus est partes ubi se via fundit in ambas : 540  
 Dextera, quæ Ditis magni sub moenia tendit ;  
 Hâc iter Ælysium nobis : at læva malorum  
 Exercet pœnas, et ad impia Tartara mittit ;  
 Deiphobus contra : Ne sævi, magna sacerdos ;  
 Discedam, explebo numerum, reddarque tenebris. 545  
 Ille decus, i, nostrum ; melioribus utere fatis.  
 Tantùm effatus, et in verbo vestigia torsit.  
 Respicit Æneas subitò, et sub rupe sinistrâ  
 Moenia lata videt, triplici circumdata muro ;  
 Quæ rapidus flammis ambit torrentibus amnis 550  
 Tartareus Phlegethon, torquetque sonantia saxa.  
 Porta adversa, ingens, solidoque adamante columnæ ;  
 Quæ ut nulla virûm, non ipsi exscindere ferro  
 Collicolæ valeant ; stat ferrea turris ad auras ;  
 Tisiphoneque sedens, pallâ succincta cruentâ, 555  
 Vestibulum insomnis servat noctesque diesque.  
 Hinc exaudiri gemitus, et sæva sonare  
 verbera : tum stridor ferri, tractaque catenæ.  
 Constitit Æneas, strepitumque exterritus hausit :  
 Quæ scelerum facies, o virgo, effare ; quibusve 560  
 Urgentur pœnis ? quis tantus plangor ad auras ?  
 Tum vates sic orsa loqui : Dux inclyte Teucrûm,  
 Nullis fas casto sceleratum insistere limen ;  
 Sed me, cùm lucis Hecate præfecit Avernî,  
 Ipsa deûm pœnas docuit, perque omnia duxit. 565  
 Gnossius hæc Rhadamanthus habet durissima regna ;  
 Castigatque auditque dolos ; subigitque fateri  
 Quæ quis apud superos, furto lætatus inani,  
 Distulit in seram commissa piacula mortem.  
 Continuò sontes ultrix accincta flagello 570



- O Eolides malvado os commandava.  
Deuses ! igual supplicio os Gregos lastem,  
Se com justiça impreco esta vingança.  
Mas vivo, eia tambem, que urgente caso  
Trouxe-te cá ? dos mares foi capricho? 545  
Mando celeste ? por que azar á estancia  
Vens turbida e funesta, ao Sol negada? »  
Phebo em rosea quadriga o meio do eixo  
Pelo ether já transpunha, e em taes colloquios 550  
Ia-se o tempo dado ; a companhia  
Em resumo os adverte : « Avança, Enéas,  
A noite, e em choro as horas consumimos.  
Parte-se a estrada aqui : de Dite aos paços  
Corre á direita, e além nos fica o Elysio;  
No impio Tartaro, á esquerda, os máos padecem. » 555  
Deiphobo então : « Sibylla, não te agastes ;  
Ao numero me aggrego e ás sombras volto.  
Vai, gloria nossa, vai ; logra outros fados. »  
Nisto, o passo torcendo, se retira.  
Repara, e em sestra penha o heroe descobre 560  
Tartarea tri-murada fortaleza,  
Que rapido, a rolar sonantes pedras,  
Cingem do Phlegethonté igneas torrentes.  
De inteiriças columnas diamantinas  
O portão da fachada, a demolil-o 565  
Nem vale humano esforço, nem divino :  
Ferrea torre se eleva ; de atalaia,  
Traçada opa sanguenta, sempre alerta,  
Lá Tisiphone o portico defende.  
Entram ais a estrugir, do açoute os golpes ; 570  
Arrastram-se grilhões, retinnem ferros.  
Pára, e assombrado o estrondo haurindo Enéas :  
« Quaes as culpas ? quaes dellas os castigos ?  
Explica, ó virgem : que alarido aquelle? »  
E a vate : « Inclito chefe, ao justo o limen 575  
Sceleroso he vedado ; mas dos deuses,  
Quando Hecate prepoz-me ao bosque Averno,  
Mostrou-me os tratos, me levou por tudo.  
O durissimo Gnosio Rhadamantho  
He quem manda ; e os indaga e pune os crimes, 580  
E a confessar constrange os que expial-os  
Para a tardia morte differiram,

Tisiphone quatit insultans ; torvosque sinistrâ  
Intentans angues, vocat agmina sæva sororum.

Tum demum horrisono stridentes cadine sacræ  
Panduntur portæ. Cernis custodia qualis

Vestibulo sedeat ? facies quæ limina servet ? 575

Quinquaginta atris, immanis hiatibus hydra

Sævior intus habet sedem : tum Tartarus ipse

Bis patet in præceps tantùm, tenditque sub umbras,

Quantus ad æthereum cœli suspectus Olympum.

Hic genus antiquum terræ, Titania pubes, 580

Fulmine dejecti fundo, volvuntur in imo.

Hic et Aloidas geminos, immania vidi

Corpora, qui manibus magnum rescindere cœlum

Aggressi, superisque Jovem detrudere regnis.

Vidi et crudeles dantem Salmonea pœnas, 585

Dum flammæ Jovis et sonitus imitatur Olympi.

Quattuor hic invectus equis, et lampada quassans,

Per Graiûm populos mediæque per Elidis urbem

Ibat ovans, divûmque sibi poscebat honorem :

Demens ! qui nimbos et non imitabile fulmen 590

Ære, et cornipedum pulsu simulârat equorum.

At Pater omnipotens densa inter nubila telum

Contorsit (non ille faces, nec fumea tædis

Lumina), præcipitemque immani turbine adegit.

Nec non et Tityon, Terræ omniparentis, alumnus, 595

Cernere erat : per tota novem cui jugera corpus

Porrigitur : rostroque immanis vultur obunco

Immortale jecur tundens, fecundaque pœnis

Viscera, rimaturque epulis, habitatque sub alto

Pectore ; nec fibris resquies datur ulla renatis. 600

Quid memorem Lapithas, Ixiona, Pirithoumque,

Quos super atra silex jamjam lapsura cadentique

Imminet assimilis ? Lucent genialibus altis

Aurea fulcra toris, epulæque ante ora paratæ

Regifico luxu : Furiarum maxima juxta 605

Accubat, et manibus prohibet contingere mensas,

Exsurgitque facem attollens, atque intonat ore.

Hic quibus invisi fratres, dum vita manebat,

Pulsatusve parens, aut fraus innexa clienti ;

- De os ter furtado ao mundo em vão contentes.  
 Ultriz, logo insultando os azurraga  
 Tisiphone, e a chamar as outras Furias, 585  
 Destorce com a esquerda e assanha as cobras. »  
 Eil-as de par em par as sacras portas  
 No quicio horrisono a ranger. « Attentas  
 Qual, sentada ao vestibulo, o vigia  
 Medonha catadura? pois mais seva 590  
 Cincoenta atras guelas hydra enorme  
 Dentro arreganha, e o Tartaro despenha-se  
 No inferno, em dobro do que a vista alcança  
 Desde baixo ao luzente Olympo ethereo.  
 Lá fulminados os Titães mancebos, 595  
 Filhos da Terra, nas profundas rolam.  
 Vi de gigante corpo os dous Aloidas,  
 Que, o céu mesmo escalando, acõmmetteram  
 Derribar do seu throno o rei superno,  
 Vi Salmoneu penando, que o sonido 600  
 E os fuzis do Tonante arremedara :  
 Tocha a brandir, em carro de dous tiros,  
 Por Elide ia ovante, e á força os povos  
 O adoravam por deus ; com o estrupido  
 Dos cornipedes nescio em erea ponte 605  
 Trovões fingia e o raio inimitavel :  
 Jupiter, fachos não, não fumeas tedas,  
 Mas contorce um corisco d'entre as nuvens,  
 E em turbilhão sulphureo o precipita.  
 Tambem da mãe commum o alumno Tycio 610  
 Por geiras nove, oh ! pasmo, estira os membros :  
 Seu figado immortal, de bico adunco,  
 Roe abutre cruel, e esquadrinhando  
 Para o tormento as visceras fecundas,  
 A fome ceva, no amago se encarna ; 615  
 De renascer as fibras não descansam.  
 Dos Lapithas, Ixion, de Pirithôo  
 Que direi, sobre os quaes já já desaba  
 Atra imminente rocha? Ante elles brilham  
 Em leitos geniaes pilares de ouro,  
 Banquetes regios de exquisito luxo :  
 Apoltronada, a principal das Furias  
 Attingir lhes prohibe as iguarias,  
 Surge o facho a vibrar, minaz troveja. 620



- Aut qui divitiis soli incubuere repertis, 610  
 Nec partem posuere suis, quæ maxima turba est ;  
 Quique ob adulterium cæsi, quique arma secuti  
 Impia, nec veriti dominorum fallere dextras :  
 Inclusi pœnam expectant. Ne quare doceri  
 Quam pœnam, aut quæ forma viros fortunave mersit. 615  
 Saxum ingens volvunt alii, radiisque rotarum  
 Districti pendent : sedet, æternùmque sedebit,  
 Infelix Theseus ; Phlegyasque miserrimus omnes  
 Admonet, et magnâ testatur voce per umbras :  
 Discite justitiam moniti, et non temnere divos. 620  
 Vendidit hic auro patriam, dominumque potentem  
 Imposuit : fixit leges pretio, atque refixit.  
 Hic thalamum invasit natæ, vetitosque hymenæos.  
 Ausi omnes immane nefas, ausoque potiti.  
 Non, mihi si linguæ centum sint, oraque centum, 625  
 Ferrea vox, omnes scelerum comprehendere formas,  
 Omnia pœnarum percurrere nomina possim.  
 Hæc ubi dicta dedit Phœbi longæva sacerdos :  
 Sed jam age, carpe viam, et susceptum perfice munus :  
 Acceleremus, ait. Cyclopum educta caminis 630  
 Moenia conspicio, atque adverso fornice portas,  
 Hæc ubi nos præcepta jubent deponere dona.  
 Dixerat ; et pariter, gressi per opaca viarum,  
 Corripiunt spatium medium, foribusque propinquant.  
 Occupat Æneas aditum, corpusque recenti 635  
 Spargit aquâ, ramumque adverso in limine figit.  
 His demum exactis, perfecto munere divæ,  
 Devenere locos lætos, et amœna vireta  
 Fortunatorum nemorum, sedesque beatas.  
 Largior hinc campos æther et lumine vestit 640  
 Purpureo ; Solemque suum, sua sidera nôrunt.  
 Pars in gramineis exercent membra palæstris ;  
 Contendunt ludo, et fulvâ luctantur arenâ :  
 Pars pedibus plaudunt choreas, et carmina dicunt.  
 Nec non Threicius longâ cum veste sacerdos 645  
 Obloquitur numeris septem discrimina vocum :  
 Jamque eadem digitis, jam pectine pulsat eburno.  
 Hinc genus antiquum Teucris, pulcherrima proles,  
 Magnanimi heroes, nati melioribus annis,

- Quem teve odio aos irmãos, durante a vida,  
 Poz mãos nos paes, urdiu contra o cliente ;  
 Os que amuados thesouros incubando,  
 Maxima turba, nada aos seus partiram ;  
 Os mortos no adulterio ; os de impias armas  
 Sequazes, desleaes contra os senhores,  
 No encerro a pena aguardam. Não a inquiras,  
 Nem que sentença ou caso os tem submersos :  
 Qual grossa pedra galga, ou de uma roda  
 Estreito aos raios pende ; está sentado  
 Preso o infeliz Theseu e estará sempre ;  
 Phlegias, miserrimo a bradar nas trevas,  
 Nunca cessa : « Aprendei no exemplo horrivel  
 Justos a ser, a não zombar dos nubes. »  
 Este vendeu a patria a ruim tyranno ;  
 Fez leis e leis desfez peitado aquelle ;  
 Outro invadiu nefando o leito á filha :  
 Réos que a tenção damnada executaram.  
 Nem com voz ferrea, bocas cem, cem linguas,  
 Podera eu numerar da culpa as formas,  
 A variedade e os nomes dos castigos. »  
 Depois a idosa Amphrysia : « Anda, accrescenta,  
 Acaba a empresa, a rota appressuremos.  
 Dos Cyclopes forjados vejo os muros,  
 No arco da frente as portas, onde a offerta  
 Depôr se nos prescreve. » Dice, e umbrosas  
 Vias a par correndo, o espaço vencem,  
 Tocam já nos batentes. Elle a entrada  
 Ocupa, e de agua viva asperso o corpo,  
 No frontispicio o ramo á deusa fixa.  
 Completo o rito e o voto, emfim chegaram  
 A jucundos vergéis e amenas veigas,  
 Da bemaventurança alegres sitios.  
 Ether mais largo purpurêa os campos,  
 Que alumia outro Sol, outras estrellas,  
 Em graminea palestra alguns se exercem,  
 Brincam na fulva arêa em lucta e jogos ;  
 Parte o compasso bate, e baila e canta ;  
 E ao Thracio, que dedilha ou pulsa as cordas  
 Com plectro eburneo, em roçagante loba,  
 A septivoca lyra accorde falla.  
 Nota-se alli de Teucro a estirpe egregia,

625

630

635

640

645

650

655

660

665

- Ilusque, Assaracusque, et Trojæ Dardanus auctor. 650  
 Arma procul currusque virûm miratur inanes.  
 Stant terrâ defixæ hastæ, passimque soluti  
 Per campos pascuntur equi : quæ gratia curruum  
 Armorumque fuit vivis, quæ cura nitentes  
 Pascere equos, eadem sequitur tellure repostos. 655  
 Conspicit ecce alios dextrâ lævâque per herbam  
 Vescentes, lætumque choro pæana canentes,  
 Inter odoratum lauri nemus, unde superne  
 Plurimus Eridani per silvam volvitur amnis.  
 Hic manus, ob patriam pugnando vulnera passi ; 660  
 Quique sacerdotes casti, dum vita manebat ;  
 Quique pii vates, et Phœbo digna locuti ;  
 Inventas aut qui vitam excoluère per artes ;  
 Quique suî memores alios fecêre merendo :  
 Omnibus his niveâ cinguntur tempora vittâ. 665  
 Quos circumfusus sic est affata Sibylla,  
 Musæum ante omnes ; medium nam plurima turba  
 Hunc habet, atque humeris exstantem suspicit altis :  
 Dicite, felices animæ, tuque, optime vates,  
 Quæ regio Anchisen, quis habet locus ? illius ergo 670  
 Venimus, et magnos Erebi tranavimus amnes.  
 Atque huic responsum paucis ita reddidit heros :  
 Nulli certa domus ; lucis habitamus opacis,  
 Riparumque toros et prata recentia rivis  
 Incolimus ; sed vos, si fert ita corde voluntas, 675  
 Hoc superate jugum, et facili jam tramite sistam.  
 Dixit, et ante tulit gressum, camposque nitentes  
 Desuper ostentat : dehinc summa cacumina linquunt.  
 At pater Anchises penitus convalle virenti  
 Inclusas animas, superumque ad lumen ituras, 680  
 Lustrabat studio recolens : omnemque suorum  
 Forte recensebat numerum, carosque nepotes,  
 Fataque, fortunasque virûm, moresque, manusque.  
 Isque ubi tendentem adversum per gramina vidit  
 Ænean, alacris palmas utrasque tetendit ; 685  
 Effusæque genis lacrymæ, et vox excidit ore :  
 Venisti tandem, tuaque spectata parenti  
 Vicit iter durum pietas ! datur ora tueri,  
 Nate, tua, et notas auire et reddere voces !



- Nados em melhor quadra heroes magnanimos,  
 Dardano autor de Troia, Assaraco, Ilo,  
 Sem dono ao longe arnezes, coches vagos,  
 Lanças no chão pregadas, a pascêrem 670  
 Soltos livres corséis pela campanha.  
 De armas e carros o que em vivos tinham  
 Gosto, amor de nutrir nedios cavallos,  
 Esse da terra ao seio os acompanha.
- Eis em festins na relva, á dextra e á sestra, 675  
 Ledo péan em côro outros modulam  
 Num laureo bosque odor, donde acima  
 O Eridano caudal volve entre selvas.  
 Lá, da patria em defesa os vulnerados,  
 Os sacerdotes castos, os poetas 680  
 Que o puro estro Phebeu não profanaram,  
 Os inventores das pulidas artes,  
 Os que renome obrando mereceram,  
 A todos nivea banda as fronte's orna.  
 Circumdada a Sibylla os interroga, 685  
 E a Museu mais, que os hombros sobreleva  
 Do attento bando em meio : « Almas ditosas,  
 E tu propheta eximio, onde, ensinai-me,  
 Onde Anchises reside ? em busca delle  
 Do Erebo os grandes rios trasnadámos. » 690  
 Foi breve o heroe : « Nenhum tem certo o alvergue ;  
 Sombrios lucos, vicejantes margens,  
 De arroios frescas margens habitamos.  
 Mas, se o folgaís de achar (o atalho he facil),  
 Esta encosta montemos. » E, a guial-os, 695  
 Do cume ostende as nitidas campinas,  
 E a virente convalle os vai descendo.  
 Meditabundo Anchises, nelle inclusas,  
 As almas resenhava a tornar prestes  
 Á luz superna ; e dos queridos netos 700  
 O numero talvez recenseava,  
 Seus costumes e acções, fortuna e fados.  
 Quando assomava Enéas pela grama,  
 O ancião jubiloso alonga as palmas,  
 E as faces rosciando a voz desprega : 705  
 « Venceste emfim piedoso a dura estrada,  
 Como esperava ! És tu, meu caro Enéas !  
 Ouvir-te os proprios sons, render-tos posso !

- Sic equidem ducebam animo, rebarque futurum, 690  
 Tempora dinumerans ; nec me mea cura fefellit.  
 Quas ego te terras et quanta per æquora vectum  
 Accipio ! quantis jactatum, nate, periclis !  
 Quàm metui de quid Libyæ tibi regna nocerent !  
 Ille autem : Tua me, genitor, tua tristis imago, 695  
 Sæpius occurens, hæc limina tendere adegit.  
 Stant sale Tyrrheno classes. Da jungere dextram,  
 Da genitor ; teque amplexu ne subtrahe nostro.  
 Sic memorans, largo fletu simul ora rigabat.  
 Ter conatus ibi collo dare brachia circum ; 700  
 Ter frustra comprehensa manus effugit imago,  
 Par levibus ventis, volucrique simillima somno. ✓  
 Interea videt Æneas in valle reductâ  
 Seclustum nemus, et virgulta sonantia silvis,  
 Lethæumque, domos placidas qui prænatat, amnem : 705  
 Hunc circum innumeræ gentes populique volabant ;  
 Ac veluti in pratis, ubi apes æstate serenâ  
 Floribus insidunt variis, et candida circum  
 Lilia funduntur ; strepit omnis murmure campus.  
 Horrescit visu subito, causasque requirit 710  
 Inscius Æneas, quæ sint ea flumina porro,  
 Quive viri tanto complerint agmine ripas.  
 Tum pater Anchises : Animæ, quibus altera fato  
 Corpora debentur, Lethæi ad fluminis undam  
 Securos latices et longa oblivio potant. 715  
 Has equidem memorare tibi, atque ostendere coram,  
 Jampridem hanc prolem cupio enumerare tuorum,  
 Quò magis Italiâ mecum lætere repertâ.  
 O pater, anne aliquas ad cælum hinc ire putandum est  
 Sublimes animas ? iterumque ad tarda reverti 720  
 Corpora ? Quæ lucis miseris tam dira cupido ?  
 Dicam equidem, nec te suspensum, nate, tenebo,  
 Suspicit Anchises, atque ordine singula pandit.  
 Principio cælum ac terras, camposque liquentes,  
 Lucentemque globum Lunæ, Titaniaque astra, 725  
 Spiritus intus alit ; totamque infusa per artus  
 Mens agitat molem, et magno se corpore miscet.  
 Inde hominum pecudumque genus, vitæque volantûm,  
 Et quæ marmoreo fert monstra sub æquore pontus.  
 Igneus est ollis vigor et cœlestis origo 730  
 Seminibus, quantûm non noxia corpora tardant,

Para agora isto os calculos me davam :  
 Certo não me enganou meu pensamento.

710

Por que terras jogado, por que mares,

Por que perigos, filho, eu te recebo !

Quanto receei que a Libya te estorvasse ! »

E elle : « A tua, meu pae, a tua imagem

Cá me attrahe, occorrendo austera e assidua.

715

Hei no Thyrrheno a frota. Ao nosso amplexo

Ah ! não te esquivas, dextra a dextra unamos. »

E ao discursar, em lagrimas desfeito,

Foi tres vezes nos braços apertal-o,

Tres abarcada a sombra lhe escapa,

720

Como aragem fugaz, ligeiro somno.

Eil-o em secreto valle descortina

Selva escusa de arbustos susurrantes :

Em torno ao brando Lethes, que alli mana,

Voam povos sem conto; e, qual nos prados

725

Se em flores varias por sereno estio

Senta o enxame e se espalha entre açucenas,

Do estrepito murmura o campo todo.

Inscio, atalhado, a causa indaga Enéas,

Que rio este he, que gente em copia tanta

730

Lhe enche as ribas. « Aos corpos destinadas,

Estas, filho, almas sam que eterno olvido

N'agua Lethéa descuidosa bebem.

Muito ha que apresentar e expôr-te anhélo,

Dos meus a descendencia; a fim que ainda

735

Te regozijes mais da Italia achada. »

— Pois he crível, meu pae, que almas sublimes

Aos tardos corpos resurgindo voltem ?

Oh ! desejo de vida insano e triste ! —

« Não fiques mais suspenso; eu vou por ordem

740

Cada cousa expender-te : escuta, filho.

Desde o principio intrinseco almo espirito

Céos e terra aviventa e a plaino undoso,

O alvo globo Lunar, Titaneos astros,

E nas vêas infuso a mole agita

745

E ao todo se mistura : homens e feras,

Volateis gera a anima, e o que de monstros

O crystal fluido aloja. Ha nas sementes

Ignéo vigor divino, emquanto a noxia

Materia o não retarda, nem o embotam

750



Terrenique hebetant artus moribundaque membra.  
 Hinc metuunt cupiuntque, dolent gaudentque ; neque auras  
 Dispiciunt, clausæ tenebris et carcere cæco.  
 Quin et supremo cum lumine vita reliquit, 735  
 Non tamen omne malum miseris, nec funditus omnes  
 Corporeæ excedunt pestes ; penitusque necesse est  
 Multa diu concreta modis inolescere miris.  
 Ergo exercentur pœnis, veterumque malorum  
 Supplicia expendunt. Aliæ panduntur inanes 740  
 Suspensæ ad ventos : aliis sub gurgite vasto  
 Infectum eluitur scelus, aut exuritur igni :  
 Quisque suos patimur Manes ; exinde per amplum  
 Mittimur Elysium, et pauci læta avra tenemus ;  
 Donec longa dies, perfecto temporis orbe, 745  
 Concretam exemit labem, purumque reliquit  
 Æthereum sensum, atque aurai simplicis ignem.  
 Has omnes, ubi mille rotam volvère per annos,  
 Lethæum ad fluvium deus evocat agmine magno,  
 Scilicet immemores supera ut convexa revisant, 750  
 Rursus et incipiant, in corpora velle reverti.  
 Dixerat Anchises : natumque, unaque Sibyllam,  
 Conventus trahit in medios turbamque sonantem ;  
 Et tumultum capit, unde omnes longo ordine possit  
 Adversos legere, et venientum discere vultus. 755  
 Nunc age, Dardanium prolem quæ deinde sequatur  
 Gloria, qui maneant Italâ de gente nepotes,  
 Illustres animas nostrumque in nomen ituras,  
 Expediam dictis, et te tua fata docebo.  
 Ille, vides, purâ juvenis qui nititur hastâ, 760  
 Proxima sorte tenet lucis loca ; primus ad auras  
 Æthereas Italo commixtus sanguine surget,  
 Silvius, Albanum nomen, tua postuma proles ;  
 Quem tibi longævo serum Lavinia conjux  
 Educet silvis regem, regumque parentem ; 765  
 Unde genus longâ nostrum dominabitur Albâ.  
 Proximus ille Procas, Trojanæ gloria gentis ;  
 Et Capys, et Numitor ; et, qui te nomine reddet,  
 Silvius Æneas, pariter pietate vel armis  
 Egregius, si unquam regnandam acceperit Albam. 770  
 Qui juvenes quantas ostentant, aspice, vires !  
 At qui umbrata gerunt civili tempora quercu,

- Grosseiros órgãos, moribundos membros.  
 Daqui vem dôr, prazer, cubiça e medo ;  
 Á clara alteza os miseros nem olham,  
 Em cega negregura encarcerados.  
 O sopro ultimo extinto, não se expurgam  
 Terrenas fezes e mundanos vícios : 755  
 Muitos, concretos longamente, he força  
 Que nellas duren por teor pasmoso.  
 Em tratos pois seus erros pagam todas :  
 Qual pende aos ventos; qual da culpa as nodoas 760  
 Lava em golfo espaçoso ou dile ao fogo :  
 A cada qual seus Manes atormentam.  
 Poucos do Elysio as doces veigas temos,  
 Quando, perfeito o gyro, a mão do tempo  
 Gasta o impresso labéo, depura a flamma, 765  
 O senso ethereo e simples aura afina.  
 Voltos mil annos, as convoca em turmas  
 Ao rio um deus; porque ellas, do passado  
 Esquecidas, rever a esphera queiram,  
 E entrar de novo nas prisões corporeas. » 770  
 Cessa Anchises; a Enéas e a Sibylla  
 Traz ao mais basto da ruidosa turba;  
 Um combro toma, donde a extensa fila  
 Devise dos que vem, e a todos possa  
 Os traços discernir; então prosegue ; 775  
 « Eia, a gloria que os Dardanos espera,  
 Do Italo tronco os descendentes nossos  
 Que a fama illustrarão de seus maiores,  
 Hei de explicar-te, e aprenderás teus fados.  
 Notas? proximo á luz por sorte, um joven 780  
 Se arrima em hãsta pura : á vida, misto  
 Latino sangue, surgirá primeiro  
 O teu postremo Silvio, nome albano,  
 Que a ti longo parirá nas selvas  
 Tarde Lavinia; rei de reis estipite, 785  
 Por quem seremos de Alba inda senhores.  
 Segue-se Procas, dos Troianos honra ;  
 Capys e Numitor; mais Silvio Enéas,  
 Que te avive e recorde, e obtendo o reino  
 Cobrar, te imite bellicoso e pio. 790  
 Olha, os mancebos quanta força ostentam !  
 Aos que civil carvalho ensombra as testas,

- Hi tibi Nomentum, et Gabios, urbemque Fidenam ;  
 Hi Collatinas imponent montibus arces,  
 Laude pudicitiae celebres, addentque superbos 775  
 Pometios, Castrumque Inui, Bolamque, Coramque.  
 Hæc tum nomina erunt, nunc sunt sine nomine terræ.  
 Quin et avo comitem sese Mavortius addet  
 Romulus, Assaraci quem sanguinis Ilia mater  
 Educet. Viden'ut geminae stant vertice cristæ, 780  
 Et pater ipse suo superum jam signat honore ?  
 En hujus, nate, auspiciis illa inclyta Roma  
 Imperium terris, animos æquabit Olympo,  
 Septemque una sibi muro circumdabit arces,  
 Felix prole virum : qualis Berecynthia mater 785  
 Invehitur curru Phrygiæ turrita per urbes,  
 Læta deum partu, centum complexa nepotes,  
 Omnes cœlicolas, omnes supera alta tenentes.  
 Huc geminas nunc flecte acies : hanc aspice gentem,  
 Romanosque tuos. Hic Cæsar, et omnis Iuli 790  
 Progenies, magnum cœli ventura sub axem.  
 Hic vir, hic est, tibi quem promitti sæpius audis,  
 Augustus Cæsar, divi genus ; aurea condet  
 Secula qui rursus Latio, regnata per arva  
 Saturno quondam : super et Garamantas et Indos 795  
 Proferet imperium ; jacet extra sidera tellus,  
 Extra anni Solisque vias, ubi cœlifer Atlas  
 Axem humero torquet stellis ardentibus aptum.  
 Hujus in adventum jam nunc et Caspia regna  
 Responsis horrent divum, et Mæotica tellus, 800  
 Et septem gemini turbant trepida ostia Nili.  
 Nec verò Alcides tantum telluris obivit ;  
 Fixerit æripedem cervam licet, aut Erymanthi  
 Pacarit nemora, et Lernam tremefecerit arcu.  
 Nec, qui pampineis victor juga flectit habenis, 805  
 Liber, agens celso Nysæ de vertice tigres.  
 Et dubitamus adhuc virtutem extendere factis ?  
 Aut metus Ausoniâ prohibet consistere terrâ ?  
 Quis procul ille autem ramis insignis olivæ,  
 Sacraferens ? nosco crines incanaque menta 810



- Esses Nomento e Gabios e Fidenas,  
Esses Collacia te alçarão nos montes,  
Eximia no pudor ; Pomecia altiva, 795  
Castro d'Inuo juntando e Bola e Cora :  
Sitios ignotos, no porvir famosos.  
Será do avô refugio o Marcio Romulo,  
De Ilia, prole de Assaraco, nascido.  
Vês que o elmo lhe adornam dous cocares, 800  
E o padre o marca de esplendor sideréo ?  
A inclita Roma, por auspicios delle,  
Fecunda em grandes homens, o orbe, Enéas,  
No imperio ha de abranger, na mente o Olympo, 805  
Sete montanhas numa só cidade :  
Qual torreada, ufana mãe dos deuses,  
Corre em Phygia no coche a Berecinthia,  
Que cem netos celicolas abraça,  
Todos em alto grau, ditosos todos.  
Volve o olhar, considera os teus Romanos. 810  
Julio ahi tens e a geração de Ascanio  
Para exaltar-se ao polo. A ti bem vezes  
Eis, eis o promettido, Augusto César,  
Diva estirpe, varão que ao Lacio antigo 815  
Ha de os Saturnios seculos dourados  
Restituir, e sobre os Garamantes  
E Indos seu mando propagar ; dos signos  
Clima além situado, além das rotas  
Do anno e do Sol, por onde aos hombros vira 820  
O celifero Atlante o eixo ardente  
De estrellas tauxiado. Os Caspios reinos  
Já do agouro da vinda se horrorisam,  
E a Meotica plaga e as septiduplas  
Fozes do Nilo turbidas trepidam. 825  
Nem o que após frechara a cervã eripede,  
Que a Lerna com seu arco estremecera,  
E as breñhas do Erymantho apaziguara,  
Tanto peregrinou : nem victorioso  
Libero, que do Nysa expede os tigres 830  
E dobra os cumes com pampineas redeas.  
E inda ampliar a fama duvidamos,  
Ou n'Ausonia assistir nos tolhe o medo?  
Quem distante alardêa insignias sacras  
E ramos de oliveira ? as cãs e a barba

- Regis Romani, primam qui legibus urbem  
 Fundabit, Curibus parvis et paupere terrâ  
 Missus in imperium magnum. Cui deinde subibit,  
 Otia qui rumpet patriæ, residesque movebit  
 Tullus in arma viros, et jam desueta triumphis 815  
 Agmina. Quém juxta sequitur jactantior Ancus,  
 Nunc quoque jam nimium gaudens popularibus auris.  
 Vis et Tarquinius reges, animamque superbam  
 Ultoris Bruti, fascisque videre receptos ?  
 Consulis imperium hic primus sævasque secures 820  
 Accipiet ; natosque pater, nova bella moventes,  
 Ad pœnam pulchrâ pro libertate vocabit.  
 Infelix ! utcumque ferent ea facta minores,  
 Vincet amor patriæ, laudumque immensâ cupido.  
 Quin Decios, Drusosque procul, sævumque securi 825  
 Aspice Torquatum, et referentem signa Camillum.  
 Illæ autem, paribus quas fulgere cernis in armis  
 Concordes animæ nunc, et dum nocte prementur,  
 Heu ! quantum inter se bellum, si lumina vitæ  
 Attigerint, quantas acies stragemque ciebunt ! ] 830  
 Aggeribus socer Alpinis, atque arce Monœci  
 Descendens, gener adversis instructus Eois.  
 Ne, pueri, ne tanta animis assuescite bella :  
 Neu patriæ validas in viscera vertite vires.  
 Tuque prior, tu parce, genus qui ducis Olympo : 835  
 Projice tela manu, sanguis meus.  
 Ille triumphatâ Capitolia ad alta Corinθο  
 Victor, aget currum, cæsis insignis Achivis.  
 Eruet ille Argos, Agamemnosiasque Mycenæ,  
 Ipsumque Æaciden, genus armipotentis Achillei : 840  
 Ultus avos Trojæ, templa et temerata Minervæ.  
 Quis te, magne Cato, tacitum, aut te, Cosse, relinquat ?  
 Quis Gracchi genus ? aut geminos, duo fulmina belli,  
 Scipiadas, cladem Libyæ ? parvoque potentem  
 Fabricium ? vel te sulco, Serrane, serentem ? 845  
 Quò fessum rapitis, Fabii ? Tu maximus ille es,  
 Unus qui nobis cunctando restituis rem.

- Do rei conheço que primeiro em Roma  
Legislará, da exigua e pobre Cures  
Mandado a celso imperio. Ao depois Tullo  
Irá da patria quebrantar os ocios,  
Mover ao marte cidadãos remissos  
E as tropas aos triumphos desafeitas. 840  
Anco succederá mais presumpçoso;  
Que d'aura popular já nimio folga.  
Ver queres os Tarquínios? o severo  
Vingador Bruto e os recebidos feixes?  
Consul, tomando as feras machadinhas, 845  
Ai delle! immolará rebeldes filhos  
À pulchra liberdade. Vario ajuizem  
Disso os vindouros; ha-de o amor da patria  
E o de glora vencer desejo immenso.  
Nota os Decios ao longe, os Drusos nota, 850  
Manlio Torquato de cruel secure,  
O dos pendões reconductor Camillo.  
De armas fulgindo iguaes, os dous que observas,  
De oppressos pela noite hoje concordes,  
Ah! quanta excitarão, se a luz tocarem, 855  
Guerra entre si, que estragos, que batalhas!  
Dos muros de Moneco e das Alpinas  
Serras baixando o sogro, instructo o genro  
Dos oppostos Eôos! A impias guerras  
Não vos acostumeis, nem volteis, jovens, 860  
Contra o seio da patria o esforço vosso.  
Tu, que provens do Olympo, antes perdoa;  
Fóra os dardos remessa, ó tu meu sangue.  
De Acheus pela matança aquelle insigne,  
Triumphada Corintho, ao Capitolio 865  
Ha de o carro ascender. As de Agamemnon  
Ha de essoutro assolar Mycenae e Argos,  
A Eacide abater, do armipossante  
Achilles garfo; os Teucros seus vingando  
E de Minerva o maculado templo. 870  
Como olivivar-te, ó Cosso, ó Catão magno?  
Como os Gracchos, e os dous, terror da Libya,  
Scipiões, raios da guerra? e na pobreza  
O potente Fabricio? e a ti, Serrano,  
Semeando os sulcos? Onde absorto, ó Fabios, 875  
Me transportais? só tu, Maximo, aos nossos



Excudent alii spirantia mollius æra,  
 Credo equidem : vivas ducent de marmore vultus ;  
 Orabunt causas melius cœlique meatus 850  
 Describent radio, et surgentia sidera dicent.  
 Tu regere imperio populos, Romane, memento ;  
 Hæ tibi erunt artes, pacisque imponere morem,  
 Parcere subjectis, et debellare superbos.  
 Sic pater Anchises ; atque hæc mirantibus addit : 855  
 Aspice ut insignis spoliis Marcellus opimis  
 Ingreditur, victorque viros supereminet omnes.  
 Hic rem Romanam, magno turbante tumultu,  
 Sistet ; eques sternet Pœnos, Gallumque rebellem ;  
 Tertiaque arma patri suspendet capta Quirino. 860  
 Atque hic Æneas (unâ namque ire videbat  
 Egregium formâ juvenem et fulgentibus armis ;  
 Sed frons læta, parum, et dejecto lumina vultu) :  
 Quis, pater, ille virum qui sic comitatur euntem ?  
 Filius ? anne aliquis magnâ de stirpe nepotum ? 865  
 Qui strepitus circa comitum ! quantum instar in ipso est !  
 Sed nox atra caput tristi circumvolat umbrâ.  
 Tum pater Anchises lacrymis ingressus obortis :  
 O nate, ingentem luctum ne quære tuorum :  
 Ostendent terris hunc tantum fata, neque ultra 870  
 Esse sinent. Nimum vobis Romana propago  
 Visa potens, Superi, propria hæc si dona fuissent.  
 Quantos ille virum magnam Mavortis ad urbem  
 Campus aget gemitus ! vel quæ, Tiberine, videbis,  
 Funera, cum tumultum præterlabere recentem ! 875  
 Nec puer Iliacâ quisquam de gente Latinos  
 In tantum spe tollet avos ; nec Romula quondam  
 Ullo se tantum tellus jactabit alumno.  
 Heu pietas ! heu prisca fides ! invictaque bello  
 Dextera ! non illi quisquam se impune tulisset 880  
 Obvius armato, seu cum pedes iret in hostem,  
 Seu spumantis equi foderet calcaribus armos.  
 Heu, miserande puer ! si quâ fata aspera rumpas,

- Detençoso a republica restauras.  
 Ham-de outros, sim, mais mollemente os bronzes  
 Respirantes fundir, sacar dos marmores  
 Vultos vivos ; orar melhor nas causas; 880  
 Descrever com seu radio o céu rotundo,  
 O orto e sidereo curso : tu, Romano,  
 Cuida o mundo em reger : terás por artes  
 A paz e a lei dictar, e os povos todos  
 Poupar submissos, debellar suberbos. » 885  
 Com pasmo ouvido : « Attenta, ajunta o velho,  
 Do espolio opimo ovante, eis vem Marcello,  
 E os demais sobrepuja na grandeza.  
 Turbada em gran tumulto, ha de este a Roma  
 Cavalleiro assistir; prostrar o Gallo 890  
 Revôlto e os Penos, e as terceiras armas,  
 Ganhadas suspender ao pae Quirino. »  
 Nisto, Enéas descobre um lindo moço  
 De fulgurante arnez, mas desalegre,  
 Rosto e senho cahido : « Ao varão, padre, 895  
 Quem acompanha ? he filho ! he da prosapia  
 Delle talvez ? Que sequito estrondoso !  
 Que ar de Marcello tem ! Mas noite escura  
 Triste voa e a cabeça lhe circumda. »  
 Em lagrimas Anchises : « Não me inquiras 900  
 Dos teus o lucto ingente ; apenas, filho,  
 A terra o mostrará destino avaro.  
 A durar este dom, crieréis, deuses,  
 Nimio pujante a geração Romana. 905  
 Que ais no campo vizinho aos Marcios muros !  
 Ou de que funeraes, entre o sepulcro  
 Recente resvalando, ó Tiberino,  
 Testemunha serás ! Nenhum mancebo  
 Da gente Iliaca os avós Latinos 910  
 Tanto ha de esperar, nem de outro alumno  
 O Romuleo paiz jactar-se tanto.  
 Oh piedade ! oh fé prisca ! oh dextra invicta !  
 Ninguém impune o arrostará armado,  
 Quer a pé remetteste, quer de esporas 915  
 Os do espumeo ginete ilhaes picasse.  
 Guai ! joven miserando asperos fados

- Tu Marcellus eris. Manibus date lilia plenis :  
 Purpureos spargam flores, animamque nepotis 885  
 His saltem accumulem donis, et fungar inani  
 Munere. — Sic totâ passim regione vagantur  
 Aeris in campis latis, atque omnia lustrant.  
 Quæ postquam Anchises natum per singula duxit,  
 Incenditque animum famæ venientis amore ; 890  
 Exin bella viro memorat quæ deinde gerenda,  
 Laurentesque docet populos, urbemque Latini,  
 Et quo quemque modo fugiatque feratque laborem.  
 Sunt geminæ Somni portæ; quarum altera fertur  
 Cornea, quâ veris facilis datur exitus umbris : 895  
 Altera, candenti perfecta nitens elephanto ;  
 Sed falsa ad cœlum mittunt insomnia Manes.  
 His ubi tum natum Anchises unâque Sibyllam  
 Prosequitur dictis, portâque emittit eburnâ.  
 Ille viam secat ad naves, sociosque revisit. 900  
 Tum se ad Caietæ recto fert littore portum :  
 Anchora de prorâ jacitur ; stant littore puppes.



- Se a romper chegas, tu serás Marcello.  
Dai-me ás mancheias lirios, dai-me rosas ;  
De esparsas flores eu cumule o neto :  
A alma do vão tributo ao menos logre. » 920  
Assim, no espaço aereo vagueando  
Por essas regiões, tudo examinam.  
Depois que o padre ô instrue e de renome  
No ardor o abraza, as iminentes guerras  
Ao filho explana, e os povos de Laurento 925  
E de Latino a côrte lhe annuncia,  
E como o risco evite e como o soffra.  
Do Somno ha dous portões : sahida, affirmam,  
O corneo facilita ás veras sombras ;  
Do que he de alvo marfim, terso e nitente, 930  
Mandam falsas visões á luz os Manes.  
Pelo eburneo, entretendo a vate e o filho,  
Os escaminha Anchises e os despede,  
Para as naus corta, aos seus reverte Enéas.  
Corre a costa e a Caieta vai direito. 935  
Da proa deitam ferro, a popa atracam.

## NOTAS AO LIVRO VI.

Servio, La Cerda, Warburton, Heyne, Desfontaines, Delille, Mr. Villenave, muitos dos philosophos tem explicado, louvado, combatido as idéas de Virgilio neste livro. La Rue, na explanação da historia e da fabula; Warbuton, acerca de ser esta descida aos infernos uma iniciação nos mysterios, o principal dos quaes era a unidade de Deus; M. Villenave, expondo em resumo o dogma Platonico da alma universal, o systema da metempsychose de Pythagoras e outros pontos interessantes; são dignos de ser consultados na materia. Para não amontoar trabalhos alheios, só fallarei daquillo em que não acceito as opiniões, tanto sobre o fundo, como sobre o estylo e promenores desta composição maravilhosa.

179-182. 183-189. Censura Bondi a Annibal Caro o descarnado da passagem correspondente; Caro porem não cahe tanto nesse defeito como pareceu ao seu emulo. Este, para talvez justificar a sua usual prolixidade, opina que o estylo do outro é em demasia rapido e conciso, proprio do lyrico e não do epico. Que a epopéa peça um tom majestoso e gravidade, é incontestavel; mas a concisão, necessaria em todos os generos, casa com essa majestade e compasso. Para se isto conseguir, não é forçoso prodigar palavras e periphrases: cumpre escolher os vocabulos, medir bem os periodos, as pausas do verso, estudar mesmo o effeito da combinação das syllabas e letras, dos accentos e consonancias. Pode um periodo ser curto e proprio do epico; para na da presta uma versalhada interminavel. Bondi confundiu a concisão com a seccura. E posto que Virgilio seja compassado e magnifico, não raro toma o tom da elegia e da ode, com observa Mr. Patin, douto professor da Faculdade de letras de Paris; eu acrescento que o da pastoral. Esta variedade é mais um dos encantos do seu poemase deve imital-a o traductor. — Sem embargo de ser Bondi fiel e de evitar alguns dos defeitos do predecessor, a este dou a preferencia.

426-474. 435-484. Eis o Purgatorio; a sua descripção vem ao depois, feita por Anchises. Este Purgatorio, com diversos compartimentos, forneceu a Dante muitas idéas. No primeiro estão as crianças de mama, porque, tendo apenas as manchas inherentes á humanidade e não crime algum, a sua expiação era breve e a menos rigorosa; ouviam-se os vagidos só dos que tinham chegado recentemente: assim respondendo ao que censuram a Virgilio de pôr a innocencia a penar, sem as lembrarem dos versos 736-738. No segundo, ao pé dos meninos, estão os executados por falso delicto; é um ai do poeta contra os mãos julgamentos: contudo, como podiam ter outras culpas, Minos os torna a julgar e lhes assigna os lugares, citando a um por um a medida que seus nomes sahiam da urna. No terceiro estão os suicidas; pois o poeta, como Platão, quer inspirar horror para com este attentado, e não obstante ser pagão, melhor fez que os nossos romancistas; os quaes emprestam ao suicidio certa côr de nobreza e heroicidade, vindo a ser as suas obras uma das causas de tantos successos desastrosos, que hoje, principalmente em Paris, cada vez se multiplicam mais. — Depois dos tres compartimentos, que Dante chamaria circulos do Purgatorio, creou Virgilio nos infernos (attente-se em que *inferno* comprehendia o Purgatorio, o Tartaro e os Campos Elysios) aposento para os amantes infelizes, onde Enéas se encontra

com Dido. Fanaticos para com Homero, em frente Mme Dacier, preferem o encontro de Ulysses com Ajax no liv. XI da Odyssée « Ajax, diz Ulysses, conserva-se desviado porque o venci na disputa sobre as armas de Achilles... » E depois de pretender em vão dobrar-o, accrescenta: « Apezar da colera, ter-me-ia fallado como lhe fallei; mas eu estava impaciente por contemplar outras sombras. » Quem não vê que as ultimas palavras tiram o interesse do silencio de Ajax? O de Dido sobe ao cume do sublimo pela sua irrevogabilidade; e uma circumstancia confirmadora da resolução da sombra indignada, em que não reparam os criticos, é o acolhimento que lhe dá Sicheu em um retiro umbroso. Esta reconciliação é ternissima e da mais bella moral: o amor illegitimo a tinha manchado e perdido; o amor conjugal perdoa á infeliz uma falta que ella não commetteria jámais em vida de seu marido. Oh! alma sensivel do cantor da Eneida! — Nestes Campos Lugentes (usei de *lugentes*, porque *chorosos* não verte a expressão latina; indica as lagrimas que ahi se derramavam, não o lucto sombrio; e *luctuosos* em portuguez só indica o lucto e não as lagrimas) apparecem, com as virtuosas Procris e Evadne e Laodamia, a infame Pasiphe e a criminosa Eriphyle e outras o que parece-me censuravel. Pensa porem Desfontaines que, além de não querer enfiar os leitores com tantas devisões e subdivisões, Virgilio fugiu de metter no Tartaro almas que só pelo amor se tinham tornado condemnaveis; que esta moral é um pouco relaxada, mas é de um poeta. — Esta graça, mal cabida em quem as mais das vezes defende o autor com muito espirito, peor collocada nas observações ao livro VI, pelo qual obtem Virgilio o titulo de Platonico e a honra de ser tido como o precursor do estylo christão, me fez perguntar a mim mesmo a razão deste estigma lançado á poesia: parece-me ser a impotencia, que lhe doía, de verter em verso as poesias do epico Latino; impotencia que o levou a dizer que uma traducção em verso não pode ser exacta; como se a delle o fosse mais que a da Iliada por Monti, que a dos *Martyres* por Francisco Manuel. Se a moral é relaxada, o reverendissimo devera, em vez de Virgilio, traduzir os Santos Padres, ou mesmo o Cantico dos Canticos; e é de crer piamente que elle não tivesse como *relaxados* os grandes poetas Jeremias e Job, nem o propheta rei. Ridicullissimo é que uma inadvertencia, de quem não poude corrigir o seu trabalho, excitasse a bilis do prosaico interprete, secco e sem imaginação, posto que erudito e recommendavel nas suas notas.

476-530. 487-543. Continúa. Purgatoris. Enéas vê nelle os guerreiros, entre os quaes Deiphobo. Os malvados ficavam no Tartaro eternamente; os virtuosos, depois de breve expiação, eternamente nos Elysios. E o que era feito dos outros? Se nem mereciam o Tartaro nem a gloria, expurgadas as culpas, ficavam em um estado medio, em uma especie de Limbo, sem dor nem prazer, até que, passados mil annos faziam-nos beber do Lethes, e vinham suas almas a este valle de lagrimas entrar em novos corpos. Isto é o que se collige do autor; pois, querendo estabelecer o dogma das penas e recompensas eternas, é inadmissivel que as almas todas voltassem ao nosso mundo.

566-569. 573-583. Já vimos que ainda os mais innocentes não entravam nos Elysios sem se purificarem das maculas terrenas, doutrina bem semelhante á do *peccado original*; vemos nesta passagem a do *arrependimento* e *expiação* das culpas: Rhadamanto obriga a confessar-as e pune os que em vida não as pagaram com obras meritorias e soffrimentos. Assim, no meio das fabulas pagãs, nos dá Virgilio os principaes dogmas do christianismo: a unidade de Deus, o peccado original, a expiação dos crimes pela penitencia, a vida eterna com as delicias da gloria ou com as penas infernaes, o purgatorio, &c.

620. 637-638. Corriana idade media que o demonio, adjurado por um santo a



declarar o mais bello verso de Virgilio, immediatamente respondeu: *Discite justiam moniti et non temnere divos*. Esta maxima comtudo a alguns parece mel collocada no Tartaro, porque os condemnados eternamente não podiam mais aproveitar-se della. Mas Phlegias não a dirigia aos precitos; no desejo transportava-se ao mundo, querendo que a advertencia fosse util aos homens. Mr. Villenave, refutando a critica, a proposito allega o *omnes admonet* que vem dous versos atrás.

667. 686. Trata-se de Museu anterior a Homero, não do autor de *Leandro e Hero*, que foi posterior. Scaligero e outros pretendem que Virgilio preferia os versos de Museu aos do maior poeta da antiguidade; porem Menage com outros observou que Enéas só podia ver nos infernos os mortos antes do saque de Troia; que o antigo Museu, dito o filho de Apollo, do tempo de Cecrops II, podia achar-se nos Elysios, não Homero que viveu quasi dous seculos depois de Enéas. Esta justissima observação não pareceu peremptoria a Mr. Villenave; porque Virgilio podera annunciar que um dia Museu veria chegar o principe dos poetas Gregos, e se o Latino não pode ser tachado de ingrato, ao menos deixou escapar o ensejo do reconhecimento. O critico não advertiu que na ficção mencionam-se exclusivamente os da estirpe de Enéas e os heroe-Romanos, e Homero nem era da estirpe de Enéas, nem Romano: Anchises en carregou-se de apresentar ao filho as almas dos seus netos, não dos grandes poetas; Museu alli serviu só de encaminhar Enéas e a Sybilla. O alto respeito que Virgilio agrava a seu mestre, provam-no as claras imitações que delle fez, e o dito, que atravessando os seculos veio até nós, de ser mais facil arrancar a clava das mãos de Hercules que roubar um só verso a Homero.

756. 776. Começa um dos meios epicos mais fecundos, invenção do poeta: as cousas de Roma, desde Enéas até Augusto, são prophetizadas por Anchises; houve assim occasião de fallar de successos modernos e contemporaneos. Ha nesta propheta um bellissimo resumo de factos; guarda porem a parcimonia do autor alguns notavei, para os dar gravados no broquel da Enéas em o livro VIII, imprimindo mais variedade no poema. Commentar esta falla equivale a escrever uma quasi historia, trabalho de que não sou capaz, aliás espalhado pelos criticos de mais nome. Esta nota é para combater uma de Delille, sempre infeliz quando cita a Camões.

«O painel da grandeza de Roma na revista da posteridade de Enéas, diz elle a sublime criação do poeta Latino: imitaram-no Tasso, Camões, Milton e Voltaire Na *Jerusalem*, libertada, os destinos da casa d'Est, preditos a Reinaldo, não tem historicamente assás importancia para autorizar o maravilhoso, o mesmo, a gloria de Portugal, encerrada em pequenissimo quadro, esplendor de pouca duração...» De todos os imitadores, Voltaire foi sem duvida o mais feliz, com a vantagem de pintar a epoca mais memoravel do espirito humano, e seu estylo tem muitas vezes o brilho da corte de Luiz XIV. » Um Francez, Mr. Villenave, assim impugna estes palavrões: «O seculo de Luiz XIV foi de certo uma epoca memoravel, não a mais momeravel do espirito humano. E o que é um estylo que tem todo o brilho da corte de um rei?»

Cada um busca celebrar as suas cousas; pequenas aos estrangeiros, são grandes aos nacionaes: o Italiano Tasso não devia omittir um principe e uma casa real da Italia para cantar, por exemplo, a de França. Delille, não contente de afrancezar a antiguidade na sua paraphrase da Eneida, folgara de que o Tasso estrangeirasse a *Jerusalem*, ou possesse de parte um meio bem cabido na sua epopéa, em comparação do qual a *Henriada*, cumpre confessar, não tem sobejo valor. — Se todavia a pequena casa d'Est excusa um tanto o mau juizo do critico, a apreciação dos *Lusiadas*, a miserabilissima. A epoca de que trata Camões principalmente (digo principalmente porque elle canta os Portuguezes em geral) é a mais importante na historia da nave

gação, vale mais que o seculo de Luiz XIV : o descobrimento da nova rota das India por Vasco da Gama, com o da America por Colombo e o do Brazil por Cabral, mudou a face do mundo, ao commercio deu extensão prodigiosa, augmentou os gozos da vida por toda parte; derribou, levantou nações; é o acontecimento que marca os tempos modernos. Quanto á duração da gloria Portugueza, distingo: se Delille chama gloria só a conquista das Indias, é exacto que oitenta annos depois cahiu a nação pelo dominio Castelhana, mas se a palavra comprehende, como deve comprehender, a honra que resulta de todas as suas façanhas, essa gloria já durava seis seculos não interrompidos ao cantal-a o seu immortal poeta. A historia de França não apresentava uma tão longa serie de successos gloriosos até aquella epoca. — Insisto na digressão, porque não só Delille, os franchinotes viajantes por moda menosprezam a nossa raça. Uma nação da qual nasceu a Brasileira, hoje de quasi nove milhões de habitantes, terceira em população na America, segunda em importancia politica, tem a sua gloria indelivelmente escrita nos annaes do mundo; ninguém abrirá um mappa do nosso globo sem nelle encontrar muitos nomes de paizes de Africa e Asia attestando a parte que o reinozinho do occidente da Europa tem tido no movimento geral da civilização. Penso é que Delille não marcasse as leguas quadradas, a população e os annos de celebridade que deve ter qualquer nação para poder um poeta cantar os seus feitos heróicos. Da pequenez do seu paiz Camões tirou motivo para o louvar na sua magnífica oitava XIV do canto VII e em mais algumas. Perdão se ainda continho em extravio. Tenho ouvido já, quasi sempre a descendentes de outros Europeus, que *nós* seríamos felicissimos, se tivéssemos sido colonos de outra nação. Antes de tudo, este *nós* é um disparate: se o Brazil fosse diversamente colonizado, não seríamos nós os seus habitantes; e devemos aos compatriotas sobejo amor para querermos que elles sejam outros e não elles mesmos. Portugal produziu um imperio de nove milhões; digam-me qual é o que proporcionalmente fez tanto? Apesar das injustiças que dos maos governos soffrimos, apesar de mesquinhos ciumes da metropole, nosso paes nos transmittiram 1º a religião mais civilizadora; 2º franqueza e hospitalidade á nossa custa não de palavras e cortezias; 3º uma legislação civil melhor que a de nações as mais presumposas; 4º uma lingua sonora, a mais opulenta, senão para as cousas da industria modernissima, para a historia, para a navegação, para a poesia, com todos os matizes e variedade e graça. Qual é a colonia Franceza emancipada? Qual é a Hollandeza? Tiradas as de Hespanha, mas as de Inglaterra, que produziu a subberba e livre republica Nort-Americana, as restantes estão ainda debaixo de tutela; nós já vamos forçando o orgulho a nos ter em consideração, e mais seremos se desprezarmos os medos de conquistas no nosso territorio e opposermos energia a vãs ameaças. — De passagem direi que neste ponto não imitaram a Virgilio sós os que menciona Delille: afóra Camões, Tasso, Milton e Voltaire, fizeram no tambem Erquilla, Côrte-Real, Sá de Menezes, Mousinho e Gabriel Pereira; mas as quatro ultimas epopéas são só conhecidas em Portugal e Hespanha, entre os seus descendentes Americanos, e por bem poucos literatos das outras nações. Se nellas ha muito menos gosto que na Henriada, ha mais poesia e imaginação.

759-773. *Aprender por conhecer ou saber*, de que atrás, já me servi, é corrente nos classicos: Constançio o dá por antiquado, o que não admira, porque no seu conceito uma boa porção dos vocabulos deve ser esquecida; e, tendo vivido entre estrangeiros fez o seu dicionario sobre os outros dictionarios, consultando pouco os mestres da lingua, depois de haver desaprendido muitas palavras e locuções usuas. Modernamente meu amigo D<sup>r</sup> Lopes de Moura, na traducção das obras de Walter Scott, renovou este verbo; e, se para acudir ás necessidades da vida não trabalhasse á pressa, como



elle mo tem dito, ainda mais aprimorada seria a sua riquissima linguagem. Hoje, que uma pensão do bolsinho do senhor D. Pedro Segundo o põe mais folgado, é para sentir que não possa tanto accrescentar o numero de seus escritos, quanto o faria se a munificencia Imperial já não o achasse adiantado em annos, bem que do vigor dos seus talentos muito se deva esperar. Oxalá que este bello exemplo de generosidade fique aos vindouros, e que não herdemos dos nossos parentes os Portuguezes, a par de louvaveis costumes e leis, o desprezo para com os escritores desvalidos da fortuna. — A proposito do que affirmei de Constancio, o leitor benignamente aceite uma breve comparação que vou fazer delle com o lexicographo Moraes. Posto que não sou por muitas cerebrinas etymologias de Constancio, mais consciencioso e consideravel, o de colher nos livros, nos documentos e manuscritos velhos, entre o povo e nas diversas officinas, copia e riqueza de palavras e phrases: Constancio tem o merito de as definir com mais rigor scientifico; exceptuados os termos juridicos, em que o outro é exactissimo. Moraes nos inicia nas miudezas e idiotismos, com exemplos que mais convencem que as accuradas definições do seu rival: este fez muito nas etymologias e gosto mais de sua orthographia; mas advirta-se que, escrevendo em Paris, onde ha recursos incalculaveis, desconhecidos em Portugal e no Brazil, o seu trabalho não foi tão especial e difficil como o do seu antecessor. De ordinario, quem de pressa quer um significado contenta-se menos com este; mas prefere-o quem deseja entrar no amago da lingua e evitar gallicismos, de que vem inçado Constancio. Emquanto não houver quem reuna as vantagens dos dous autores, os estudiosos necessitam de ambos, sem contudo crerem que podem escrever bem só com o soccorro delles, desprezando o dos nossos prosadores e poetas.

883-917. Para commentar este livro seria mister um de philosophia e um de historia Romana; pelo que, remettendo o leitor aos criticos mencionados que citam outros, pouco tenho dito. Aqui porem não me soffro sem ajuntar algumas palavras, que a admiração me arranca. Na sua resenha, chega a final Anchises ao seculo de Augusto; e, tendo ha pouco fallecido o filho de Octavia, successor ao imperio, o poeta põe na boca do propheta os louvores de Claudio Marcello, ascendente do mancebo envolvendo os daquelle genro de Augusto, e toca na recente morte com inexprimivel delicadeza. Que arte! que sublimidade nas immortaes palavras *Tu Marcellus eris!* Em toques semelhantes é Virgilio incontestavelmente o primeiro dos poetas; em taes modelos é que os moços devem aprender os segredos da poesia.

892-901. 923-936. A casa do Somno, como em Homero, tem aqui duas portas, uma cornea e a outra eburnea: por esta sahiam as visões falsas; pela cornea, as sombras verdadeiras. Dizem os commentadores que Virgilio, fazendo sahir a Enéas pela eburnea, confessa que a descida aos infernos é uma fabula; opinião que julgo bem furetada por Warburton. Quer Enéas sahisse por esta, quer por aquella, tinha sempre de servir-se de uma que não lhe pertencia; porque, tendo descido aos infernos em corpo e alma, nem era sombra verdadeira para servir-se da porta de corno, nem era falsa visão para servir-se da de marfim. Diga-se pois que, devendo elle por força dali sahir por uma, o poeta escolheu aquella; se é que não se allude á magnifica porta eburnea do templo do Eleusis por onde, finda a cerimonia, eram despedidos os iniciados. — No ultimo verso, que é o 277 do liv. III, vem o uso de ancorarem de popa segura



por calabres, Mr. Jal, pag. 14 do *Virgilius nauticus*, diz: « *Anchora de prora jacitur, stant littore puppes*, no fim desta parte do poema tão magnificamente epica, nota alli só lançada pelo autor para se recordar de que deve conduzir os Troianos e ancoral-os em Gaeta, seria substituido por um verso que não fosse o do liv. III; não podendo querer que uma dobrada negligencia marcasse a conclusão do VI, admiravel no estyle e perfeito em suas partes. E digo dobrada negligencia; porque, além de ser uma repetição, ha no segundo hemistichio, sem que seja uma belleza, a palavra *littore* que se lê no verso precedente. » Razão tem Mr. Jal; e o que diz aqui da repetição, dil-o das outras, as quaes seriam corregidas, se a morte não atalhasse o poeta em idade pouco avançada.

## LIBER SEPTIMUS.

Tu quoque littoribus nostris, Æneia nutrix,  
Æternam moriens famam, Caieta, dedisti :  
Et nunc servat honos sedem tuus ; ossaque nomen  
Hesperîâ in magnâ (si qua est ea gloria) signat.

At pius exsequiis Æneas rite solutis, 5  
Aggere composito tumuli, postquam alta quiêrunt  
Æquora, tendit iter velis, portumque relinquit.  
Adspirant auræ in noctem, nec candida cursum  
Luna negat ; splendet tremulo sub lumine pontus.  
Proxima Circææ raduntur littora terræ, 10  
Dives inaccessos ubi Solis filia lucos  
Assiduo resonat cantu, tectisque superbis  
Urit odoratam nocturna in lumina cedrum,  
Arguto tenues percurrens pectine telas.  
Hinc exaudiri gemitus iræque leonum 15  
Vincla recusantûm et serâ sub nocte rudentûm ;  
Setigerique sues, atque in præsepibus ursi  
Sævire, ac formæ magnorum ululare luporum ;  
Quos hominum ex facie dea sæva potentibus herbis  
Induerat Circe in vultus ac terga ferarum. 20  
Quæ ne monstra pii paterentur talia Troes  
Delati in portus, neu littora dira subirent,  
Neptunus ventis implevit vela secundis,  
Atque fugam dedit, et præter vada fervida vexit.

Jamque rubescebat radiis mare, et æthere ab alto 25  
Aurora in roseis fulgebat lutea bigis ;  
Cum venti posuêre, omnisque repente resedit  
Flatûs, et in lento luctantur marmore tonsæ.  
Atque hîc Æneas ingentem ex æquore lucum  
Prospicit : hunc inter fluivo Tiberinus amœno, 30  
Vorticibus rapidis et multâ flavus arenâ,  
In mare prorumpit : variæ circumque supraque  
Assuetæ ripis volucres et flumines alveo  
Æthera mulcebant cantu, lucoque volabant.  
Flectere iter sociis, terræque advertere proras 35

## LIVRO VII.

Tu não menos, Caieta ama de Enéas, Nossas praias morrendo eternizaste ; Guarda o lugar teu nome, e se isto he gloria, Na magna Hesperia os ossos te assinala.	
O pio alumno, exequias celebradas, Tumulo erguido, assim que os mares jazem, A velejar prosegue e o porto larga.	5
Auras á noite aspiram, nem seu curso Candida a Lua nega ; o ponto esplende Ao tremulo clarão. Circéas terras Costêam-se, onde lucos inaccessos	10
Com aturado canto a rica filha Do Sol atroa, e nos suberbos tectos Odoro cedro em luz nocturna queima, Corre com pente arguto as finas téas.	15
Dalli gemidos a se ouvir, e as iras De horrentes leões cadêas recusando E a deshoras rugindo, e nos presepes Ursos raivar, sanhudos grunhir cerdos,	20
E enormes vultos ulular de lobos ; - Que a seva deusa, com potentes hervas, De homens os transvestira em brutas feras. Porque arribada o encanto a boa gente, Não padeça, nem toque as diras plagas,	25
Favoravel Neptuno encheu-lhe as velas, E dos férvidos vaos a impelliu fóra. Já na arraiada roxeava o pégo, Fulgia em rosea biga a ruiva Aurora :	30
Acalma o vento, nem sequer bafeja, E tonsas luctam pás no lento marmore. Do largo extensa mata avista Enéas ; Della com fluxo ameno o Tiberino, Verticoso e veloz, de arêas flavo,	35
Ao mar prorompe : ao alveo e borda afeitas, Varias aves por cima em cerco voam, Com meigo trino os ares adoçando, Que dobrem rumo ordena e á selva aproem,	



Imperat, et lætus fluvio succedit opaco.

Nunc age, qui reges, Erato, quæ tempora rerum,  
Quis Latio antiquo fuerit status, advena classem  
Cum primùm Ausoniis exercitus appulit oris,  
Expediam, et primæ revocabo exordia pugnae. 40

Tu vatem, tu, diva, mone : dicam horrida bella ;  
Dicam acies actosque animis in funera reges,  
Tyrrhenamque manum, totamque sub arma coactam  
Hesperiam. Major rerum mihi nascitur ordo ; 45

Majus opus moveo. — Rex arva Latinus et urbes  
Jam senior longâ placidas in pace regebat.  
Hunc Fauno et nymphâ genitum Laurente Maricâ  
Accipimus. Fauno Picus pater ; isque parentem  
Te, Saturne, refert ; tu sanguinis ultimus auctor.  
Filius huic, fato divûm, prolesque virilis 50

Nulla fuit ; primâque oriens erepta juventa est.  
Sola domum et tantas servabat filia sedes,  
Jam matura viro, jam plenis nubilis annis.  
Multi illam magno e Latio totâque petebant  
Ausoniâ. Petit ante alios pulcherrimus omnes 55  
Turnus, avis atavisque potens ; quem regia conjux  
Adjungi generum mirò properabat amore :  
Sed variis portenta deûm terroribus obstant.

Laurus erat tecti medio, in penetralibus altis,  
Sacra comam, multosque metu servata per annos ; 60  
Quem pater inventam, primas cùm conderet arces,  
Ipse ferebatur Phœbo sacrâsse Latinus,  
Laurentisque ab ea nomen posuisse colonis.  
Hujus apes summum densæ, mirabile dictu,  
Stridore ingenti liquidum trans æthera vectæ, 65  
Obsedère apicem ; et, pedibus per mutua nexis,  
Examen subitum ramo frondente pependit.

Continuò vates : Externum cernimus, inquit,  
Adventare virum, et partes petere agmen easdem  
Partibus ex îsdem, et summâ dominarier arce. 70  
Præterea, castis adolet dum altaria tædis,  
Et juxta genitorem adstat Lavinia virgo,  
Visa (nefas) longis comprehendere crinibus ignem,  
Atque omnem ornatum flammâ crepitante cremari ;  
Regalesque accensa comas, accensa coronam 75  
Insignem gemmis : tum fumida lumine fulvo

E entra contente pelo umbroso rio.	
Eia, Erato, exporei do Lacio antigo	
Os reis, o estado, a successão de cousas,	40
Quando aportou n'Ausonia a estranha armada ;	
Vou do conflicto recordar o exordio.	
Tu diva, tu me inspira : horridas guerras	
Dirá teu vate, os prelios, os monarcas	
Ferozes por seu damno ; as Tuscas hostes,	45
A coalição direi da Hesperia em armas.	
Mór assumpto se me abre, he mór a empresa.	
Velho, em socego e paz Latino as lavras	
E cidades regia. He voz que a nympha	
Marica de Laurento houve-o de Fauno ;	50
A Fauno gerou Pico ; este, ó Saturno,	
Pae te refere: da familia es tronco.	
O masculino herdeiro, inda em agraço	
A sorte lho tirou : gentil princeza,	
Para um varão madura e já completa,	55
Era o esteio de casa e amplos dominios.	
Da flor d'Ausonia e Lacio pretendida,	
Pede-a, em avós e avoengos poderoso,	
Turno ante os mais pulcherrimo, a quem genro	
Almejando a rainha, apressa as bodas ;	60
Obstam porem terrificos portentos.	
De grenha santa, em fundo claustro havia,	
Com temor conservado, um lauro annoso,	
Que alli constava, ao começar os muros,	
Achara e a Phebo o dedicou.Latino,	65
Nomeando Laurentes os colonos.	
No tope, oh ! maravilha, o ether fluido	
Nuvem de abelhas a zumbir sulcando,	
Sentou-se, e em cacho pés com pés travados,	
Da ramagem pendeu subito enxame.	70
Logo um vate : « Com tropas chefe externo	
Chegar, donde as abelhas, devisamos,	
E em senhor se erigir do summo alcaçar. »	
E tambem, junto ao pae Lavinia virgem	
Com tedas castas incensando as aras,	75
Fogo ás madeixas ateado, oh ! pasmo,	
O ornato viu-se em crepitante chamma,	
E ao de rubins diadema e regio crino	
Accesa, em fumo e pardo lume involta,	

Involvi, ac totis Vulcanum spargere tectis.  
 Id verò horrendum ac visu mirabile ferri :  
 Namque fore illustrem famâ fatisque canebant  
 Ipsam ; seh populo magnum portendere bellum. 80  
 At rex, sollicitus monstris, oracula Fauni  
 Faticidi genitoris adit, lucosque sub altâ  
 Consulit Albuneâ, nemorum quæ maxima sacro  
 Fonte sonat, sævamque exhalat opaca mephitim.  
 Hinc Italæ gentes, omnisque Ænotria tellus 85  
 In dubiis responsa petunt : huc dona sacerdos  
 Cùm tulit, et cæsarum ovium sub nocte silenti  
 Pellibus incubuit stratis, somnosque petivit,  
 Multa modis simulacra videt volitantia miris,  
 Et varias audit voces, fruiturque deorum 90  
 Colloquio, atque imis Acheronta affatur Avernis.  
 Hic et tum pater ipse petens responsa Latinus,  
 Centum lanigeras mactabat ritè bidentes,  
 Atque harum effultus tergo stratisque jacebat  
 Velleribus. Subita ex alto vox reddita luco est : 95  
 Ne pete connubiis natam sociare Latinis,  
 O mea progenies, thalamis neu crede paratis.  
 Externi veniunt generi, qui sanguine nostrum  
 Nomen in astra ferent, quorumque ab stirpe nepotes  
 Omnia sub pedibus, quâ Sol utrumque recurrens 100  
 Aspicit Oceanum, vertique regique videbunt.  
 Hæc responsa patris Fauni, monitusque silenti  
 Nocte datos, non ipse suo premit ore Latinus ;  
 Sed circum late volitans jam fama per urbes  
 Ausonias tulerat, cùm Laomedontia pubes 105  
 Gramineo ripæ religavit ab aggere classem.  
 Æneas, primique duces, et pulcher Iulus  
 Corpora sub ramis deponunt arboris altæ ;  
 Instituuntque dapes, et adorea liba per herbam  
 Subjiciunt epulis (cis Jupiter ipse monebat) 110  
 Et Cereale solum pomis agrestibus augment.  
 Consumptis hîc forte aliis, ut vertere morsus  
 Exiguam in Cererem penuria adegit edendi,  
 Et violare manu malisque audacibus orbem  
 Fatalis crusti, patulis nec parcere quadris : 115  
 Heus ! estiam mensas consumimus, inquit Iulus,  
 Nec plura, alludens. Ea vox audita laborum  
 Prima tulit finem, primamque loquentis ab ore



Espalhar pelo templo a labareda.	80
Terror e espanto foi : de illustre fama	
E no porvir ditosa a decantavam ;	
Mas que atroz guerra promettia ao povo.	
Busca o velho assombrado o padre Fauno	
E o consulta nos bosques d'alta Albunea,	85
Que, floresta a maior, com sacra fonte	
Soa e tetra mephyte exhala opaca.	
Aqui gentes de Italia, a Enotria em peso,	
O oraculo interrogam. Dons trazendo	90
O sacerdote aqui, se em muda noite	
De victimas em pelles estradadas	
Se encosta e se adormece, avoejantes	
Vê mil phantasmas, vozerias ouve,	
Logra aos deuses fallar, e no imo Averno	
A Acheronte conversa. Aqui, rogando,	95
Bimas do uso o rei mata ovelhas cento,	
Nos coiros deita-se e alastrados vellos.	
De repente uma voz sahe da espessura :	
« Nos thalamos dispostos não confies,	100
Prole minha, em nenhum Latino genro ;	
De fóra ouros virão que o nosso nome	
Exaltem com seu sangue, em netos brotem	
A cujos pés se curve e rode quanto	
De um ao outro Oceano o Sol perlustra. »	
Do pae Fauno em silencio o aviso dado,	105
Comsigo elle o não cala, e pela Ausonia	
A revoar a Fama o assoalhava,	
Quando a frota os mancebos Laomedoncios	
Da riba ao marachão gramineo ataram.	110
O heroe, seus capitães e o lindo Iulo,	
Sob arvore copada se acolheram ;	
Na relva, ensina-o Jove, ás iguarias	
Candiaes tortas sotopõem e o farreo	
Solo de agrestes frutas acogulam.	115
Como os fizesse a mingua dos manjares,	
Trincada a exigua Ceres, com audazes	
Queixos e mãos violar a fatal codea,	
As orlas não poupando e chatas quadras ;	
« Hui ! que as mesas tragámos, » diz brincando,	120
Não mais, Iulo. O annuncio as lidas finda ;	
E o pae, que o recolheu da affavel boca,	

- Eripuit pater, ac stupefactus numine pressit.  
 Continuo : Salve, fati mihi debita tellus ; 20  
 Vosque, ait, o fidi Trojæ, salvete, Penates.  
 Hic domus, hæc patria est. Genitor mihi talia (namque  
 Nunc repeto) Anchises faturum arcana reliquit :  
 Cum te, nate, fames ignota ad littora vectum  
 Accisis coget dapibus consumere mensas. 1  
 Tum sperare domos defessus, ibique memento  
 Prima locare manu molirique aggere tecta.  
 Hæc erat illa fames ; hæc nos suprema maneabt,  
 Exitiis positura modum.  
 Quare agite, et primo læti cum lumine Solis, 130  
 Quæ loca, quive habeant homines, ubi mœnia gentis,  
 Vestigemus, et a portu diversa petamus.  
 Nunc pateras libate Jovi, precibusque vocate  
 Anchisen genitorem, et vina reponite mensis.  
 Sic deinde effatus, frondenti tempora ramo 135  
 Implicat, et Geniumque loci, primamque deorum  
 Tellurem nymphasque, et adhuc ignota precatur  
 Flumina : tum Noctem, Noctisque orientia signa,  
 Idæumque Jovem, Phrygiamque ex ordine matrem  
 Invocat, et duplices Cœloque Ereboque parentes. 140  
 Hic pater omnipotens ter cœlo clarus ab alto  
 Intonuit, radiisque ardentem lucis et auro  
 Ipse manu quatiens ostendit ab æthere nubem.  
 Diditur hic subito per Trojana agmina rumor  
 Advenisse diem quo depita mœnia condant. 145  
 Certatim instaurant epulas, atque omine magno.  
 Crateras læti statuunt, et vina coronant.  
 Postera cum prima lustrabat lampade terras  
 Orta dies, urbem, et fines, et littora gentis  
 Diversi explorant ; hæc fontis stagna Numici, 150  
 Hunc Tibrim fluvium, hic fortes habitare Latinos.  
 Tum satus Anchisæ delectos ordine ab omni  
 Centum oratores augusta ad mœnia regis  
 Ire jubet, ramis velatos Palladis omnes ;  
 Dona que ferre viro, pacemque exposcere Teucris. 155  
 Haud mora ; festinant jussi, rapidisque feruntur  
 Passibus : ipse humili designat mœnia fossâ,  
 Moliturque locum, primasque in littore sedes,  
 Castrurom in morem, pinnis atque aggere cingit.  
 Jamque iter emensi, turres ac tecta Latinorum 160

Do exito se reteve estúpido facto ; Clama enfim : « Salve, terra a mim fadada ! Salve, Troianos e fiéis penates ! Já temos patria e casa. Hoje recordo As predicções de Anchises : « Quando, ó filho, Gasto em praia estrangeira o mantimento, Te obrigue a fome a consumir as mesas, Descanso espera, o assento ahi te lembre De trincheiras munir. » Esta era a fome, O extremo que traria aos males pausa. Ledos, ao luzir d'alva, esta paragem, O povoado e a gente, investiguemos, Do porto a dentro esparsos discorramos. Toca a brindar a Jove e ao divo Anchises ; O festim renovai, reponde os vinhos. » Depois, de verde as fontes enramando, Ora ao Genio do sitio e á prima deusa Tellus e a nymphas e ignorados rios ; Chama a Noite e os da Noite orientes signos, A Ideu Jove em seguida e á madre Phrygia, Do Erebo e Olympo os seus progenitores. Tres vezes claro toa e a mão suprema Vibra auri-ardente lampejante nuvem : Que o dia he pois de inaugurar seus muros No exercito o rumor subito lavra ; Do alto sinal, folgando, o bodo instauram, Rasas de vinho as copas engrinaldam. Mal que alvorece e raia a tocha eôa, Toda a comarca e litoral exploram : Do Numico este o lago, o Tibre he este, Que dos fortes Latinos banha as terras. O Anchiseo, nas fileiras escolhidos, Embaixadores cem com dons á regia A pedir paz envia, da Palladia Rama velados. Rapido obedecem. Elle com fosso humilde risca os muros, A modo de arraial na praia o assento Prepara e o cinge de liçada e vallo. Já, vencido o caminho, os messageiros Torres e arduos palacios descortinam. Chegam-se : ás portas a puericia e a florea	125	130	135	140	145	150	155	160
---	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----



- Ardua cernebant juvenes, muroque subibant.  
 Ante urbem pueri et primævo flore juventus  
 Exercentur equis, domitantque in pulvere currus,  
 Aut acres tendunt arcus, aut lenta lacertis  
 Spicula contorquent, cursuque, ictuque lacescunt : 165  
 Cùm prævectus equo longævi regis ad aures  
 Nuntius ingentes ignotâ in veste reportat  
 Advenisse viros : ille intra tecta vocari  
 Imperat, et solio medius consedit avito.  
 Tectum augustum, ingens, centum sublime columnis, 170  
 Urbe fuit summâ, Laurentis regia Pici,  
 Horrendum silvis et religione parentum.  
 Hic sceptrâ accipere, et primos attollere fasces  
 Regibus omen erat ; hoc illis curia templum :  
 Hæc sacris sedes epulis ; hîc, ariete cæso, 175  
 Perpetuis soliti patres considerare mensis.  
 Quin etiam veterum effigies ex ordine avorum  
 Antiquâ e cedro, Italusque, paterque Sabinus  
 Vitisator, curvâ servans sub imagine falcem,  
 Saturnusque senex, Janique bifrontis imago, 180  
 Vestibulo adstabant : aliique ab origine reges.  
 Martia qui ob patriam pugnando vulnera passi.  
 Multaque præterea sacris in postibus arma ;  
 Captivi pendunt currus, curvæque secures,  
 Et cristæ capitum, et portarum ingentia claustra, 185  
 Spiculaque, clypeiue, ereptaue rostra carinis.  
 Ipse Quirinali lituo parvâque sedebat  
 Succinctus trabeâ, lævâque ancile gerebat  
 Picus, equûm domitor ; quem capta cupidine conjux  
 Aureâ percussum virgâ, versumque venenis, 190  
 Fecit avem Circe, sparsitque coloribus alas.  
 Tali intus templo divûm, patriâque Latinus  
 Sede sedens, Teucros ad sese in tecta vocavit ;  
 Atque hæc ingressis placido prior edidit ore :  
 Dicite, Dardanidæ (neque enim nescimus et urbem 195  
 Et genus, auditique advertitis æquore cursum),  
 Quid petitis ? quæ causa rates, aut cujus egentes  
 Littus ad Ausonium tot per vada cærula vexit ?  
 Sive errore viæ, seu tempestatibus acti  
 (Qualia multa mari nautæ patiuntur in alto), 200  
 Fluminis intrâstis ripas, portuque sedetis :  
 Ne fugite hospitium : neve ignorete Latinos



- Saturni gentem, haud vincolo nec legibus æquam,  
 Sponte suâ, veterisque dei se more tenentem.  
 Atque equidem memini (fama est obscurior annis) 205  
 Auruncos ita ferre senes; his ortus ut agris  
 Dardanus Idæas Phrygiæ penetrârit ad urbes,  
 Threiciamque Samum, quæ nunc Samothracia fertur.  
 Hinc illum, Corythi Tyrrhenâ ab sede profectum,  
 Aurea nunc solio stellantis regia cœli 210  
 Accipit, et numerum divorum altaribus auget.  
 Dixerat; et dicta Ilioneus sic voce secutus:  
 Rex, genus egregium Fauni, nec fluctibus actos  
 Atra subegit hiems vestris succedere terris;  
 Nec sidus regione viæ littusve fefellit. 215  
 Consilio hanc omnes animisque volentibus urbem  
 Afferimur, pulsi regnis, quæ mayima quondam  
 Extremo veniens Sol aspiciebat Olympo.  
 Ab Jove principium generis; Jove Dardana pubes  
 Gaudet avo: rex ipse, Jovis de gente supremâ, 220  
 Troius Æneas tua nos ad limina misit.  
 Quanta per Idæos sævis effusa Mycenis  
 Tempestas ierit campos, quibus actus uterque  
 Europæ atque Asiæ fatis concurrerit orbis,  
 Audiit, et si quem tellus extrema refuso 225  
 Submovet Oceano, et si quem extenta plagarum  
 Quattuor in medio dirimit plaga Solis iniqui.  
 Diluvio ex illo tot vasta per æquora vecti,  
 Dīs sedem exiguam patriis littusque rogamus  
 Innocuum, et cunctis undamque auramque patentem. 230  
 Non erimus regno indecores; nec vestra feretur  
 Fama levis, tantique abolescet gratia facti;  
 Nec Trojam Ausonios gremio excepisse pigebit.  
 Fata per Ænæ juro, dextramque potentem,  
 Sive fide, seu quis bello est expertus et armis; 235  
 Multi nos populi, multæ (ne temne quod ultro  
 Præferimus manibus vittas ac verba precantum)  
 Et petiēre sibi et voluēre adjungere gentes.  
 Sed nos fata deūm vestras exquirere terras  
 Imperiis egēre suis. Hinc Dardanus orius, 240  
 Huc repetit: jussisque ingentibus urget Apollo  
 Tyrrhenum ad Tibrim, et fontis vada sacra Numici.  
 Dat tibi præterea fortunæ parva prioris  
 Munera, relliquias Troja ex ardente receptas:



Não por temor da lei, tem-se aos dictames  
 Do prisco deus. Lembrado estou que Auruncos  
 Velhos contavam-me, antigualha obscura,  
 Que destes agros Dardano entranhou-se  
 No Ida Phrygio e na que ora he Samothracia,  
 E do Tyrrheno Cortyo emigrando,  
 Hoje aras tem, numera-se entre os divos,  
 Com throno de ouro na celeste côrte. »

205

210

Presto Ilioneu : « De Fauno herdeiro egregio,  
 Fluctivagos, ó rei, não foi tormenta,

215

Astro ou rota fallaz, que ás vossas bordas  
 Nos lançou ; de pensado e accordes vimos,

Expulsos do maior de quantos reinos

Dos balcões do levante o Sol mirava.

De Jove oriunda, a geração Dardania

Do avô Jove se orgulha, e o Troico Enéas,

220

Garfo real de Jove, a ti nos manda.

Sobre os campos Ideus que atroz borrasca

Desfechou de Mycenás, por que impulsos

D'Asia e Europa os dous orbes se encontraram,

225

Quemquer o ouviu que nos confins da terra

Fique além do Oceano, ou Phebo iniquo

Torre-o central ás quatro em zona extensa.

Por vastos mares do deluvio escapos,

Séde exigua imploramos para os deuses,

230

Commum agua, ar patente, innocua praia.

Não te seremos pejo, é mais te illustras ;

Perenne gratidão fará que Ausonia

De agasalhar a Troia não se peze.

De Enéas pela dextra invicta o juro,

235

Se he que fida ou valente algum provou-a ;

Bem povos (não desprezes os que temos

Estas fitas nas mãos, na boca preces),

Bem nações para socios nos rogaram ;

Mas cá destino urgente nos compelle.

240

Dardano, daqui nado, aqui reverte :

Mando expresso he de Apollo á matriz santa

Vimos nós do Numico e ao Tusco Tibre.

Da passada fortuna acceita uns restos,

Salvos de Ilio incendiada : o padre Anchises

Hoc pater Anchises auro libabat ad aras ; 245  
 Hoc Priami gestamen erat, cùm jura vocatis  
 More daret populis, sceptrumque, sacerque, tiaras,  
 Iliadumque labor vestes.

Talibus Ilionei dictis, defixa Latinus  
 Obtutu tenet ora, soloque immobilis hæret, 250  
 Intentos volvens oculos ; nec purpura regem  
 Picta movet, nec scepra movent Priameia tantùm,  
 Quantùm in connubio natæ thalamoque morratur.

Et veteris Fauni volvit sub pectore sortem.  
 Hunc illum fatis externâ ab sede profectum 255  
 Portendi generum, paribusque in regna vocari  
 Auspiciis: hinc progeniem virtute futuram  
 Egregiam, et totum quæ viribus occupet orbem.  
 Tandem lætus ait : Dî nostra incepta secündent,  
 Auguriumque suum. Dabitur, Trojane, quod optas. 260

Munera nec sperno : non vobis, rege Fatio,  
 Divitis uber agri Trojæve opulentia deerit.  
 Ipse modó Æneas (nostri si tanta cupido est,  
 Si jungi hospitio properat, sociusque vocari) 265  
 Adveniat ; vultus neve exhorrescat amicos.

Pars mihi pacis erit dextram tetigisse tyranni.  
 Vos contra regi mea nunc mandata referte.  
 Est mihi nata, viro gentis quam jungere nostræ,  
 Non patrio ex adyto sortes, non plurima cælo  
 Monstra sinunt : generos externis effore ab oris, 270  
 Hoc Latio restare canunt, qui sanguine nostrum  
 Nomen in astra ferant. Hunc illum poscere fata  
 Et reor, et (si quid peri mens augurat) opto.

Hæc effatus, equos numero pater eligit omni;  
 Stabant tercentum nitidi in præsepibus altis : 275  
 Omnibus extemplo Teucris jubet ordine duci  
 Instratos ostro alipedes pictisque tapetis.

Aurea pectoribus demissa monilia pendent ;  
 Tecti auro, fulvum mandunt sub dentibus aurum.  
 Absenti Æneæ currum geminosque jugales 280

Semine ab æthereo, spirantes naribus ignem,  
 Illorum de gente, patri guos Dædala Circe  
 Suppositâ de matre nothos furata creavit.  
 Talibus Æneadæ donis dictisque Latini  
 Sublimes in equis redeunt, pacemque reportant. 285

Ecce autem Inachiis sese referebat ab Argis

Libava por este ouro ante os altares ;  
 Ao legislar aos congregados povos,  
 Eis de Priamo o sceptro, eis a tiara,  
 Eis, das Phrygias trabalho, as vestiduras. »

245

A vozes taes, Latino o rosto abaixa,  
 Quedo olhos volve attento : nem Priameo  
 Sceptro ou bordada purpura o commove,  
 Quanto o consorcio e thalamo da filha,  
 E de Fauno medita os vaticinios :

250

Que este o fadado genro he peregrino,  
 Trazido ao reino por iguaes auspicios  
 Cuja illustre progenie valorosa  
 Pujante occupe o ambito do mundo.

255

« O céo nossos começos, dice alegre,  
 E agouros seus prospere ! O desejado  
 Haverás, Teucro. Os dons não menosprezo ;  
 Nem, reinando Latino, agro ubertoso  
 Ou Troiana opulencia ha de faltar-vos.  
 Se Enéas tanto a mim ligar-se anhele,  
 Hospede e amigo o aspecto meu não tema ;  
 Da real dextra sua o abono sobra.

260

Tenho uma filha, dai-lhe este recado,  
 Que unir se a algum dos nossos mil prodigios,  
 Do adyto patrio as sortes, não consentem :  
 Neste paiz seu sangue e a nossa gloria  
 Estranhos tem de alçar. Não falhe a mente,  
 O fatidico genro o creio e folgo.

270

E em trezentos ginetes, preferidos  
 Os mais nedios que tinha ás mangedouras,  
 Um alipede offerta a cada Phrygio,  
 De ostro e matiz lustroso acobertados :  
 Aos peitos lhes cahia aurea colleira,  
 De ouro os arreios tem, fulvo ouro tascam.  
 Um coche a Enéas manda, e exhala o tiro,  
 Do ether semente, pelas ventas fogo ;  
 Casta que ao pae furtou Dedalea Circe,  
 De submettida mãe bastardas crias.  
 Com taes dons, a cavallo os enviados,  
 Portadores da paz, contentes voltam.

275

280

Eis que de Argos Inachia a seva esposa



Sæva Jovis conjux, aurasque invecta tenebant ;  
 Et lætum Ænean, classemque ex ethere longe  
 Dardaniam Siculo prospexit ab usque Pachyno ;  
 Moliri jam tecta videt, jam fidere terræ, 290  
 Deseruisse rates : stetit acri fixa dolore.  
 Tum, quassans caput, hæc effundit pectore dicta :  
 Heu stirpem invisam, et fatis contraria nostris  
 Fata Phrygum ! num Sigeis occumbere campis,  
 Num capti potuère capi ? num incensa cremavit 295  
 Troja viros ! menias acies, mediosque per ignes  
 Invenère viam. At credo, mea numina tandem  
 Fessa jacent, odiis aut exsaturata quievi.  
 Quin etiam patriâ excusses infesta per undas  
 Ausa sequi, et profugis toto me opponere ponto. 300  
 Absumptæ in Teucros vires cœlique marisque.  
 Quid Syrtes, aut Scylla mihi, quid vasta Charybdis  
 Profuit ? optato conduntur Tibridis alveo,  
 Securi pelagi atque mei. Mars perdere gentem  
 Immanem Lapithûm valuit ; concessit in iras 305  
 Ipse deûm antiquam genitor Calydonâ Dianæ :  
 Quod scelus aut Lapithis tantum, aut Calydonâ merentem ?  
 Ast ego, magna Jovis conjux, nil linquere inausum  
 Quæ potui infelix, quæ memet in omnia verti,  
 Vincor ab Æneâ ! Quôd si mea numina non sunt 310  
 Magna satis, dubitem haud equidem implorare quod usquam  
 Flectère si nequeo superos, Acheronta movebo. [est :  
 Non dabitur regnis (esto) prohibere Latinis,  
 Atque immota manet fatis Lavinia conjux :  
 At trahere, atque moras tantis licet addere rebus ; 315  
 At licet amborum populos excindere regum .  
 Hâc gener atque socer coeant mercede suorum.  
 Sanguine Trojano et Rutulo dotabere, virgo ;  
 Et Bellona manet te pronuba. Nec face tantum  
 Cisseis prægnans ignês enixa jugales ; 320  
 Quin idem Veneri partus suus, et Paris alter,  
 Funestæque iterum recidiva in Pergama, tædæ.  
 Hæc ubi dicta dedit, terras horrenda petivit.  
 Luctificam Aleto dirarum ab sede sororum,  
 Infernisque ciet tenebris : cui tristia bella, 325  
 Iræque, insidiæque, et crimina noxia cordi.  
 Odit et ipse pater Pluton, odère sorores  
 Tartaræ monstrum ; tot sese vertit in ora,

- De Jove parte ; avista lá dos ares,  
 Desde o Pachyno Siculo, os Troianos  
 E ovante Enéas, já desembarcados,  
 Na terra a edificar, seguros della.  
 Pára afflicta, e a cabeça meneando,  
 A colera extravasa : « Oh ! raça infensa,  
 Fado avesso e meu fado ! succumbiram  
 Nos campos do Sigeu ? poderam presos  
 Captivos ser ? combusta os queimou Troia ?  
 Franca via entre o ferro e o fogo houveram.  
 Cede, cuido, o meu nume ; de saciada  
 Os odios afrouxei... Mas que ! no exilio  
 Por todo o ponto, os persegui fugidos ;  
 Esgotei mar e céu para vingar-me.  
 Syrtes, Charybdis, Scylla, que valeram ?  
 Do pelago e de mim zombam no gremio  
 Do caro Tibre. Os Lapythas gigantes  
 Marte acabou ; rendeu-se a Calydonia  
 De Phebe ás iras : para um tal castigo  
 Lapythas, Calydonia, em que peccaram ?  
 Quil-o assim meu consorte ; e a mim rainha,  
 Que meios não poupei, que emprehendi tudo,  
 Vence-me Enéas ! Meu poder se he pouco,  
 Deprecar a quem for já não duvido :  
 Vou, se não movo o céu, mover o inferno.  
 Separal-o do Lacio me prohibem ;  
 Sua tenha a Lavinia : a dita ao menos  
 Retrahir, perturbar, não me he defeso,  
 Os povos soverter dos reinos ambos :  
 Com taes pareas se allie o genro e o sogro.  
 Sangue Rutulo e Teucro o dote sendo,  
 Bellona, ó virgem, pronuba te espera.  
 Não só fogos jугaes, de um facho prenhe.  
 Pariu Cisseide ; a Cypria houve outro Paris,  
 Tição funesto aos recidivos muros. »  
 Vociferando horrenda baixa ás terras.  
 Do Orco e antro furial avoca Aleto,  
 Que maldades luctifica respira,  
 Guerras, traições, rancor, monstro que odeiam  
 As Tartareas irmãs e o rei das sombras :  
 Com tanto esgar se afeia e a testa franze,

285

290

295

300

305

310

315

320

325

Tam sævæ facies, tot pullulat atra cubris.  
 Quam Juno his acuit verbis, ac talia fatur : 330  
 Hunc mihi da proprium, virgo sata Nocte, laborem,  
 Hanc operam : ne noster honos infractave cedat  
 Fama loco ; neu connubiis ambire Latinum  
 Æneadæ possint, Italosve obsidere fines.  
 Tu potes unanimes armare in prælia fratres, 535  
 Atque odiis versare domos : tu verbera tectis  
 Funereasque inferre faces : tibi nomina mille,  
 Mille nócendi artes ; fecundum concute pectus,  
 Disjice compositam pacem, sere crimina belli :  
 Arma velit, poscatque simul, rapiatque juventus. 340  
 Exin Gorgoneis Alecto infecta venenis  
 Principio Latium et Laurentis tecta tyranni  
 Celsa petit, tacitumque obsedit limen Amatæ :  
 Quam super adventu Teucrûm, Turnique, hymenæis,  
 Femineæ ardentem curæque iræque coquebant. 345  
 Huic dea cæruleis unum de crinibus anguem  
 Conjicit, inque sinum præcordia ad intima subdit,  
 Quo furibunda domum monstro permisceat omnem.  
 Ille inter vestes et levia pectora lapsus  
 Volvitur attactu nullo, fallitque furem, 350  
 Vipeream inspirans animam ; fit tortile collo  
 Aurum ingens coluber, fit longæ tænia vittæ,  
 Innectitque comas, et membris lubricus errat.  
 Ac dum prima lues udo sublapsa veneno  
 Pertentat sensus, atque ossibus implicat ignem, 355  
 Necdum animus toto percepit pectore flammam ;  
 Mollius et solito matrum de more locuta est,  
 Multa super natâ lacrymans, Phrygiisque hymenæis :  
 Exulibusne datur ducenda Lavinia Teucris,  
 O genitor ? nec te miseret natæque, tuique 360  
 Nec matris miseret, quam primo Aquilone relinquet  
 Perfidus, alta petens, abductâ virgine, prædo ?  
 At non sic Phrygius penetrat Lacedæmona pastor,  
 Ledaamque Helenam Trojanas vexit ad arces ?  
 Quid tua sancta fides, quid cura antiqua tuorum, 365  
 Et consanguineo toties data dextera Turno ?  
 Si gener externâ petitur de gente Latinis,  
 Idque sedet, Faunique premunt te jussa parentis :  
 Omnem equidem sceptris terram quæ libera nostris



- Tanto a ennegrecem pullulantes cobras !  
 Juno assim a aguçou : « Da Noite filha,  
 Para não soffrer quebra de honra e fama,  
 Serviço especial, me outorga, ó virgem :  
 Por consorcios os Troas não consigam 330  
 A Latino embair, ter pé na Italia.  
 Irmãos tu podes e intimos amigos  
 Armar de sanha, desavir familias,  
 Com funereos brandões e crus flagellos ;  
 Artes mil de empecer, mil nomes sabes : 335  
 Fecunda a mente excita; a paz desfaze,  
 A zizania semêa, estoure a guerra,  
 Bramindo a mocidade ás armas corra. »  
 Do Gorgoneo veneno Alecto infecta,  
 Ao Lacio e á regia voa, entra furtiva 340  
 No retiro de Amata, cuja ardencia  
 Dos Phrygios contra a vinda e a pró de Turno  
 Feminis magoas e odios recoziam.  
 Da azul grenha uma serpe a deusa arranca,  
 No corpo lha insinua, porque o paço 345  
 Todo empeste e alborote furibunda :  
 Coa a serpe entre a veste e o liso seio  
 Com molle tacto, com macio engano  
 Lhe infunde alma viperea ; em torsal de ouro  
 Faz-se ao pescoço, num listão se alonga, 350  
 Enleia a coma e lhe percorre os membros.  
 E enquanto alastra a humida peçonha,  
 E em ossos e sentidos prende a chamma,  
 Antes que se lhe incenda o animo inteiro,  
 Carpindo a filha e os hymeneus Troianos, 355  
 Com maternal carinho ao rei se exprime :  
 « A vindiços, tu pae, Lavinia entregas ?  
 Della e ti não tens dó, nem da mãe triste,  
 Que ao primeiro aquilão, raptada a virgem,  
 Verei soltar a vela esse pirata ? 360  
 Não penetrou na Espartha o pastor Phrygio,  
 A Ilio não transportou de Leda a filha ?  
 Que he do amor para os teus, onde a fé pura  
 E a miude a meu Turno a dextra dada ?  
 Se has mister genro estranho, e o padre Fauno 365  
 To ordena e está sentado, estranha eu julgo  
 Qualquer terra a teu sceptro não sujeita :

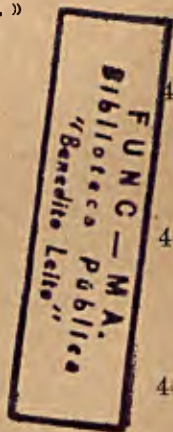
- Dissidet, externam reor, et sic dicere divos. 370  
 Et Turno, si prima domûs repetatur origo,  
 Inachus Acrisiusque patres, mediæque Mycenæ.  
 His ubi nequidquam dictis experta, Latinum  
 Contra stare videt, penitusque in viscera lapsum  
 Serpentis furiale malum, totamque pererrat; 375  
 Tum verò infelix, ingentibus excita monstribus,  
 Immensam sine more furit lymphata per urbem:  
 Ceu quondam torto volitans sub verbere turbo,  
 Quem pueri magno in gyro vacua atria circum  
 Intenti ludo exercent; ille actus habenâ 380  
 Curvatis fertur spatiis; stupet inscia juxta  
 Impubesque manus, mirata volubile buxum:  
 Dant animos plagæ. Non cursu segnior illo  
 Per medias urbes agitur, populosque feroces.  
 Quin etiam in silvas, simulato numine Bacchi, 385  
 Majus adorta nefas, majoremque orsa furem,  
 Evolat: et natum frondosis montibus abdit,  
 Quo thalamum riepiat Teucris, tædasque moretur:  
 Evoe Bacche, fremens, solum te virgine dignum  
 Vociferans; etenim molles tibi sumere thyrsos, 390  
 Te lustrare choro, sacrum tibi pascere crinem,  
 Fama volat: Furiisque accensas pectore matres  
 Idem omnes simul ardor agit nova quærere tecta;  
 Deseruere domos, ventis dant colla comasque. 395  
 Ast aliæ tremulis ululatibus æthera complent,  
 Pampineasque gerunt incinctæ pellibus hastas.  
 Ipsa inter medias flagrantem fervida pinum  
 Sustinet, ac natæ Turnique canit hymenæos,  
 Sanguineamtorquens aciem; torvumque repente  
 Clamat: Io, matres, audite ubi quæquæ, Latinæ, 400  
 Si qua piis animis manet infelicis Amata  
 Gratia, si juris materni cura remordet;  
 Solvite crinales vittas, capite orgia mecum.  
 Talem inter silvas, inter deserta ferarum,  
 Reginam Aleto stimulis agit undique Bacchi. 405  
 Postquam visa satis primos acuisse furores,  
 Consiliumque omnemque domum vertisse Latini;  
 Protinus hinc fuscis tristis dea tollitur alis  
 Audacis Rutuli ad muros, quam dicitur urbem  
 Acrisioneis Danae fundâsse colonis, 410  
 Præcipiti delata Noto: locus Ardea quondam

- Do oraculo este o senso. E ao prisco tronco  
 Se remontarmos, de Inacho e de Acrisio  
 Turno provêm, Mycenas de permeio. » 370
- Baldadas as razões, que resistia  
 Firme o rei, pelas visceras calando  
 Do serpentino virus o contagio,  
 Já damnada a infeliz, que espectros vexam,  
 Na vasta capital erra sem tino. 375
- Sob a torcida trena, em rodopio,  
 Intentos os meninos ao brinquedo,  
 Pelo vazio largo o pião tangem,  
 Que do açoute impellido em circulo anda ;  
 Nescia embasbaca a chusma, e o bando impube 380
- Aviva a golpes o voluvel buxo :  
 Não com menos presteza ella vaguêa,  
 Corre as cidades e embravece os povos.  
 Té sanhuda, a fingir de Iaccho o influxo,  
 Com mais nefando arrojo amonta a filha, 385
- Porque o thalamo roube e atrase as nupcias ;  
 Brama e freme : « Evoé ! só, Baccho, es digno  
 Da virgem, que maneja os molles thyrsos,  
 Gyra em côro, a ti sacra a trança cria. »  
 Grassa o rumor : da Furia aguilhoadas, 390
- Por nova estancia e tecto, as mães ardendo,  
 Cabello e collo ao vento, o lar desertam ;  
 Ou pelles a trajar, pampinea a lança  
 De tremulo ululado os ares coalham. 395
- Ella entre as mais sustêm flagrante pinho,  
 Raiva, canta o hymeneu da filha e Turno,  
 Olhos sanguineos revirando freme ;  
 « Io ! Latinas mães ? quem sois, ouvi-me ;  
 Se Amata vos condoe, ou do materno 400
- Jus vos remorde o zelo, nestas orgias,  
 Desennastrada a coma, interessai-vos. »  
 Tal entre brenhas e ferinos ermos  
 Alecto em bacchanaes punge a rainha.  
 Desque a raiva lhe afia, e de Latino 405
- A familia e conselho crê revoltos,  
 Leva-se a turva déa em fuscas azas  
 Do audaz Rutulo aos muros, que, trazida  
 Sobre Noto precípita aos Acrisios  
 Danae se diz fundara : a gran cidade



- Dictus avis, et nunc magnum manet Ardea nomen  
 Sed fortuna fuit. Tectis hîc Turnus in altis  
 Jam mediâ nigrâ carpebat nocte quietem.  
 Alecto torvam faciem et furialia membra 415  
 Exuit: in vultus sese transformat aniles,  
 Et frontem obscenam rugis arat; induit albos  
 Cum vittâ crines; tum ramum innectit olivæ.  
 Fit Calybe, Junonis anus templique sacerdos;  
 Et juveni ante oculos his se cum vocibus offert: 420  
 Turne, tot incassum fusos patiere labores,  
 Et tua Dardaniis transcribi sceptrâ colonis?  
 Rex tibi conjugium et quæsitâ sanguine dotes  
 Abnegat, externusque in regnum quæritur hæres.  
 I nunc, ingratis offer te, irrise, periclis: 425  
 Tyrrhenas, i, sterne acies; tege pace Latinos.  
 Hæc adeo tibi me, placida cùm nocte jaceres,  
 Ipsa palam fari omnipotens Saturnia jussit.  
 Quare age, et armari, pubem, portisque moveri  
 Lætus in arma para; et Phrygios, qui flumine pulchro 430  
 Consedère, duces, pictasque exure carinas.  
 Cœlestûm vis magna jubet. Rex ipse Latinus,  
 Ni dare conjugium, et dicto parere fatetur,  
 Sentiat, et tandem Turnum experiatur in armis.  
 Hîc juvenis vatem irridens, sic orsa vicissim 435  
 Ore refert: Classes invectas Tibridis alveo,  
 Non, ut rere, meas effugit nuntius aures;  
 Ne tantos mihi finge metus; nec regia Juno  
 Immemor est nostri.  
 Sed te victa situ verique effecta senectus, 440  
 O mater, curis nequidquam exercet, et arma  
 Regum inter falsâ vatem formidine ludit.  
 Cura tibi, divûm effigies et templa tueri:  
 Bella viri pacemque gerant, queis bella gerenda.  
 Talibus Alecto dictis exarsit in iras. 445  
 At juveni orant; subitus tremor occupat artus;  
 Diriguere oculi: tot Erinnyes sibilat hydrys,  
 Tantaque se facies aperit! Tum flammea torquens  
 Lumina, cunctantem et quærentem dicere plura,  
 Reppulit, et geminos erexit crinibus angues, 450  
 Verberaque insonuit, rabidoque hæc addidit ore:  
 En ego victa situ, quam veri effeta senectus  
 Arma inter regum falsâ formidine ludit.

- Chamou-se Ardea, e consvera o claro nome,  
 Não a fortuna. Alli no alcaçar Turno  
 Meio somno lograva em noite opaca.  
 O furiál vulto e formas despe Alecto ;  
 Em Calybe, de Juno velha antiste,  
 Se transfigura; a testa e face obsca 415  
 De rugas ara, ás cãs veste uma touca,  
 Prega-lhe em cima um ramo de oliveira,  
 E ao joven se apresenta : « Soffres, Turno,  
 Tantas lidas frustradas, que a fugidos  
 Passe o teu sceptro ? Ganhos com teu sangue 420  
 O matrimonio e dote, o rei tos nega,  
 Herda um Phrygio no reino. Ora, ultrajado,  
 Vai-te arriscar ; mal pago, as filas Tuscas  
 Rompe, descose ; a paz mantem no Lacio.  
 Isto a grande Saturnia, emquanto em noite 425  
 Placida jazes, me intimou te expendá.  
 Arma, arma, sus, a mocidade em campo ;  
 Á margem pulchra assentes, os caudilhos  
 Teucros arrasa, as naus pintadas queima :  
 Poder alto o prescreve. E se o monarca, 430  
 Surdo ás promessas, a união te enjeita,  
 Prove e sintá o que valha em armas Turno. »  
 Da vate a escarnecer : « Nem tu presumas  
 Que estar no Tibre a frota he novidade,  
 Nem cá metter me venhás tantos medos :  
 Juno etherea de nós se não descuida.  
 Mas credula, sedição e carunchosa,  
 Ralas-te, avó, com panicos terrores,  
 Tonta ingerindo-te em reaes arcanos.  
 Vigia os templos, das imagens cura :  
 Toca a varões tratar e a paz e a guerra. »  
 Arde com isto Alecto ; orando o moço,  
 Treme todo, hirta a vista, com taes serpes  
 Erinnyes silva, taes carrancas abre !  
 Tardonho ia fallar ; com flammeos olhos  
 De travez ella o empurra, duas cobras  
 Da grenha irriça, o latego estalando,  
 E com rabida boca assim trojeva :  
 « Eis-me caduca, tonta e carunchosa,  
 Mettediça entre os reis com vãos terrores. 450  
 Olhá, da furna das irmãs tremendas



- Respice ad hæc : adsum dirarum ab sede sororum ;  
 Bella manu letumque gero. 455
- Sic effata, facem juveni conjecit, et atro  
 Lumine fumantes fixit sub pectore tædas.
- Olli somnum ingens rupit pavor, ossaque et artus  
 Perfudit toto proruptus corpore sudor.
- Arma amens fremit ; arma toro tectisque requirit. 460
- Sævitur amor ferri, et scelerata insania belli,  
 Ira super : magno veluti cum flamma sonore  
 Virgea suggeritur costis undantis aheni,  
 Exsultantque æstu latices ; furit intus aquai  
 Fumidus atque alte spumis exuberat amnis ; 465
- Nec jam se capit unda, volat vapor ater ad auras.  
 Ergo iter ad regem, pollutâ pace, Latinum  
 Indicit primis juvenum, et jubet arma parari,  
 Tutari Italiam, detrudere finibus hostem ;  
 Se satis ambobus Teucrisque venire Latinisque. 470
- Hæc ubi dicta dedit, divosque in vota vocavit,  
 Certatim sese Rutuli exhortantur in arma.  
 Hunc decus egregium formæ movet atque juventæ :  
 Hunc atavi reges ; hunc claris dextera factis .
- Dum Turnus Rutulos animis audacibus implet, 475
- Alecto in Teucros Stgyiis se concitat alis,  
 Arte novâ speculata locum quo littore pulcher  
 Insidiis cursuque feras agitabat Iulus.  
 Hic subitam canibus rabiem Cocytia virgo  
 Objicit, et noto nares contingit odore, 480
- Ut cervum ardentes agerent : quæ prima malorum  
 Causa fuit, belloque animos accendit agrestes.  
 Cervus erat forma præstanti et cornibus ingens ;  
 Tyrrheidæ pueri quem matris ab ubere raptum  
 Nutribant, Tyrrheusque pater, cui regia parent 485
- Armenta, et late custodia credita campi.  
 Assuetum imperiis soror omni Silvia curâ  
 Mollibus intexens ornabat cornua sertis,  
 Pectebatque ferum, puroque in fonte lavabat.
- Ille manum patiens, mensæque assuetus herili, 490
- Errabat silvis, rursusque ad limina nota  
 Ipse domum serâ quamvis se nocte ferebat.  
 Hunc procul errantem rabidæ venantis Iuli  
 Commovere canes, fluvio cum fortè secundo  
 Deflueret, ripæque æstus viridante levaret. 495



Trago em mão guerra e morte. » Inda vozêa,  
E a Turno um facho atira de atro lume,  
Que fumegante no intimo acravou-se,

455

Espantado elle acorda, em suor tendo,  
Que abundante poreja, ossos e carnes ;  
Louco por armas grita, armas no leito  
Busca e em torno. Braveja o amor do ferro,  
A impia insania da guerra, e as iras crescem :  
Qual da undante caldeira, quando ao bojo  
Ligneo flamma se applica estrepitosa,  
A agua enfurece e ferve, em bolhas salta ;  
Fumea espumando a enchente, sem conter-se  
Trasborda e vai-se em turbidos vapores.

460

Ao rei manda informar que a paz violou-se,  
De petrechos prover, guardar a Italia,  
Expellir das fronteiras o inimigo ;  
Contra o Latino e o Teucro elle só basta.  
Mal que as ordens promulga e invoca os deuses,  
A competencia os Rutulos se exhortam :  
Commove uns do mancebo a galhardia :  
Uns seu preclaro sangue, ou forte braço.

465

470

Alecto, emquanto os seus Turno acorçoa,  
Com novo ardil, ás azas dando Estygiás,  
Se encaminha á ribeira onde caçava,  
De assalto ou de emboscada, o bello Ascanio.  
Presto a Cocycia virgem, côm sabido

475

Cheiro iscando os focinhos, de um veado  
A pista assula os cães : este o motivo  
Que os camponios atiga e a guerra atêa.

481

Cervo galhudo havia, airoso e lindo,  
Que de mama furtado á mãe nutriam  
Os filhos de Tyrrheu, dessas devesas  
Couteiro e maior al do armento regio.

485

De galantes festões ao docil bruto  
Meiga a irmã Silvia entretecia os cornos,  
Penteado e lavado em fonte pura.

Da dona á mesa afeito e manso, errava  
Pela selva, e de noite, ás vezes tarde,  
Se recolhia á casa. Andando a monte,  
Brabas de Iulo as perras o acossaram  
Quando, seguindo a vêa de um regato,  
Se refrescava na virente riba.

490

- Ipse etiam, eximiæ laudis succensus amore,  
 Ascanius curvo direxit spicula cornu ;  
 Nec dextræ erranti deus abfuit, actaque multo  
 Perque uterum sonitu, perque ilia venit arundo. 500  
 Saucius at quadrupes nota intra tecta refugit  
 Successitque gemens stabulis ; questuque, cruentus,  
 Atque imploranti similis, tectum omne replebat.  
 Silvia prima soror, palmis percussa lacertos,  
 Auxilium vocat, et duos conclamat agrestes. 505  
 Olli (pestis enim tacitis latet aspera silvis)  
 Improvisi adsunt : hic torre armatus obusto,  
 Stipitis hic gravidi nodis ; quod cuique repertum  
 Rimanti, telum ira facit. Vocat agmina Tyrrheus,  
 Quadrifidam quercum cuneis ut fortè coactis  
 Scindebat, raptâ spirans immane securi. 510  
 At sæva e speculis tempus dea nacta nocendi  
 Ardua tecta petit stabuli, et de culmine summo  
 Pastorale canit signum, cornuque recurvo  
 Tartaream intendit vocem, quâ protinus omne  
 Contremuit nemus, et silvæ intonuere profundæ. 515  
 Audiit et Triviæ longe lacus ; audiit amnis  
 Sulfuræâ Nar albus aquâ, fontesque Velini ;  
 Et trepidæ matres pressère ad pectora natos.  
 Tum verò ad vocem celeres, quâ buccina signum  
 Dira dedit, raptis concurrunt undique telis 520  
 Indomiti agricolæ : nec non et Troia pubes  
 Ascanio auxilium castris effundit apertis.  
 Direxère acies : non jam certamine agresti,  
 Stipitibus duris agitur, sudibusve præustis ;  
 Sed ferro ancipiti decernunt, atraque late 525  
 Horrescit strictis seges ensibus, æraque fulgent  
 Sole lacessita, et lucem sub nubila jactant :  
 Fluctus uti primo cœpit cùm albescere vento,  
 Paulatim sese tollit mare, et altius undas  
 Erigit, inde imo consurgit ad æthera fundo. 530  
 Hic juvenis primam ante aciem, stridente sagittâ,  
 Natorum Tyrrhei fuerat qui maximus, Almon  
 Sternitur ; hæsit enim sub gutture vulnus, et udæ  
 Vocis iter tenuemque inclusit sanguine vitam.  
 Corpora multa virûm circa, seniorque Galesus, 535  
 Dum paci medium se offert, justissimus unus  
 Qui fuit, Ausoniisque olim ditissimus arvis ;

- Na ancia de gabos, do arco as pontas junta :  
 Não faltou nume ao caçador certo ;  
 Rechina a canna, ao cervo ilhaes traspassa.  
 A gemer o quadrupede, sangrado  
 Vai-se ao cognito asylo, de lamentos,  
 Quasi implorando, enchia albergue e pateo,  
 Silvia acode, e ferindo-se a punhadas,  
 Aos duros aldeãos clama soccorro.  
 Elles, picava-os a embrenhada peste,  
 Sahem de improviso ; de nodosa estaca,  
 De fustes e tições, do que á mão tinham,  
 A ira os arma. Tyrrheu, que um robe em quatro  
 Rachava á cunha, respirando ameaças,  
 Ferra o machado, a multidão concita.  
 Nociva a tempo, da atalaia a Dira  
 Monta á choça, e do cume a voz Tartarea  
 Na encurvada corneta esforça e tange  
 Rebate pastoral : todo em redondo  
 Retremendo o arvoredor, a funda mata  
 Reboou. Longe o ouviu da Trivia o lago ;  
 Branco de agua sulphurea o Nar e as fontes  
 O ouviram do Velino ; e as mães de susto  
 Aos peitos os filhinhos apertaram.  
 Ao rouquejar da tetrica buzina,  
 Denso tropel bravio, armas sacando,  
 Concorre ; marcha a mocidade Phrygia  
 Do aberto acampamento em pró de Ascanio.  
 Não já com paos tostados nem cacheiras  
 Em lide agreste brigam, mas em forma,  
 Com ancipite ferro e espadas nuas,  
 Negra aspera seara ; o bronze ás nuvens,  
 Do Sol, desafiado, a luz dardeja :  
 Tal, se alvejando a onda a enruga o vento,  
 Incha o mar pouco a pouco e altêa vagas,  
 Té que do humido abysmo aos astros sobe.  
 Cahe logo na vanguarda o primogenito  
 Almon Tyrrhides ; pega-se ás guelas  
 Setta estridente, em borbotões o sangue  
 Lhe inunda e embarga a voz e a tenue vida.  
 Entre um montão de mortos jaz Goleso,  
 Das pazes medianeiro ; Ausonio velho,

495

500

505

510

515

520

525

530



Quinque greges illi balantûm, quina redibant  
Armenta, et terram centum vertebat aratris.

Atque ea per campos æquo dum Marte geruntur, 540

Promissi dea facta potens, ubi sanguine bellum

Imbuit, et primæ commisit funera pugnæ,

Deserit Hesperiam, et cœli convexa per auras,

Junonem victrix affatur voce superbâ :

En perfecta tibi bello discordia tristi : 545

Dic in amicitiam coeant, et fœdera jungant ;

Quandoquidem Ausonio respersi sanguine Teucros.

Hoc etiam his addam, tua si mihi certa voluntas ;

Finitimas in bella feram rumoribus urbes,

Accendamque animos insani Martis amore, 550

Undique ut auxilio veniant ; spargam arma per agros.

Tum contra Juno : Terrorum et fraudis abunde est ;

Stant belli causæ ; pugnatur cominus armis ;

Quæ fors prima dedit, sanguis novus imbuit arma.

Talia connubia et tales celebrent hymenæos 555

Egregium Veneris genus et rex ipse Latinus.

Te super æthereas errare licentius auras

Haud Pater ille velit summi regnator Olympi.

Cede locis : ego, si qua super fortuna laborum est,

Ipsa regam. — Tales dederat Saturnia voces : 560

Illa autem attollit stridentes anguibus alas,

Cocytique petit sedem, supera ardua linquens.

Est locus Italiæ medio sub montibus altis,

Nobilis et famâ multis memoratus in oris,

Amsancti valles ; densis hunc frondibus atrum 565

Urget utrinque latus nemoris, medioque fragosus

Dat sonitum saxis et torto vortice torrens :

Hic specus horrendum, sævi spiracula Ditis,

Monstratur, ruptoque ingens Acheronte vorago

Pestiferas aperit fauces, queis condita Erinnyes, 570

Invisum numen, terras cœlumque levabat.

Nec minus interea extremam Saturnia bello

Imponit regina manum. Ruit omnis in urbem

Pastorum ex acie numerus, cæsosque reportans,

Almonem puerum, fœdatique orâ Galesi ; 575

Implorantque deos, obtestanturque Latinum.

Turnus adest, medioque in crimine cædis et ignis

Terrorem ingeminat ; Teucrosque in regna vocari,

O mais justo e requissimo, greis cinco 535  
Balantes amalhando e cinco armentos,  
Em lavar com arados empregava.

Marte igual balançando, Alecto ufana  
Da promessa cumprida, assimque a pugna 540  
Tinge e cruenta, funeraes primicias,

Deserta a Hesperia, e sublimada ás auras  
Canta a Juno victoria em tom suberbo :  
« Temos no auge a discordia ; Ausonio sangue

Os Troianos macúla : dize agora 545  
Que ce congratem, que allianças travem.

Mais farei, se mo approvas : com rumores  
Posso as comarcas abraçar no insano  
Furor da guerra, que ajudal-a venham ;  
Armas espalharei pela campanha. » 550

Juno atalha : « O terror e a fraude abunda ;  
Plantada a rixa, mão por mão combatem ;  
Já funestou fortuna o primo encontro.

Os hymeneus dest'arte o guapo filho  
De Acidalia festeje e o bom Latino. 555

Que a sôltas vagues pelo summo Olympo  
Não te permite o padre soberano ;  
Despacha-te, que o mais fica a meu cargo. »

A taes palavras, do sidereo assento,  
Angui-estalantes azas desferindo, 560  
A Erinnyes do Cocyto o rumo toma,

Lugar nobre e famoso, o valle Amsancto,  
Ha da Italia no centro, ao pé de uns montes ;  
Floresta escura o fecha, e entre penedos

Em vortices fragosa uma torrente. 565  
Pelo meio murmura : aqui, do torvo

Plutão respiradouro, antro medonho  
Profunda, e as fauces pestilentes mostra

Do fendido Acheronte ampla voragem,  
Onde sumiu-se a Furia, o céu e a terra 570  
Do seu bafejo odioso alliviando.

Nem menos a Saturnia a lucta azéda.  
Rue do conflicto a multidão campestre,

Morto Almon e deforme de Galeso  
Carregando a cabeça, e implora os deuses

E a Latino conjura. No flagrante 575  
Chega Turno, e de incendio e mortandade

- Stirpem admisceri Phrygiam ; se limine pelli.  
 Tum, quorum attonitæ Baccho nemora avia matres 580  
 Insultant thiasis (neque enim leve nomen Amatæ)  
 Undique collecti coeunt, Martemque fatigant.  
 Illicet infandum cuncti contra omina bellum,  
 Contra fata deûm, perverso numine poscunt ;  
 Certatim regis circumstant tecta Latini. 585  
 Ille, velut pelagi rupes immota, resistit ;  
 Ut pelagi rupes, magno veniente fragore,  
 Quæ sese, multis circum latrantibus undis,  
 Mole tenet : scopuli nequidquam et spumea circum  
 Saxa fremunt, laterique illisa refunditur alga. 590  
 Verum, ubi nulla datur cæcum exsuperare potestas  
 Consilium, et sævæ nutu Junonis eunt res,  
 Multa deos aurasque pater testatus inanes,  
 Frangimur, heu ! fatis, inquit, ferimurque procellâ.  
 Ipsi has sacrilego pendetis sanguine pœnas, 595  
 O miseri ! te, Turne, nefas, te triste manebit  
 Supplicium ; votisque deos venerabere seris.  
 Nam mihi parta quies, omnisque in limine portus ;  
 Funere felici spoliior. Nec plura locutus,  
 Sepist se tectis, rerumque reliquit habenas. 600  
 Mos erat Hesperio in Latio, quem protinus urbes  
 Albanæ coluere sacrum, nunc maxima rerum  
 Roma colit, cùm prima movent in prælia Martem,  
 Sive Getis inferre manu lacrymabile bellum,  
 Hyrcanisve, Arabisve parant, seu tendere ad Indos, 605  
 Auroramque sequi, Parthosque reposcere signa  
 Sunt geminæ belli portæ, sic nomine dicunt,  
 Relligione sacræ, et sævi formidine Martis :  
 Centum ærei claudunt vectes, æternaque ferri  
 Robora ; nec custos absistit limine Janus. 610  
 Has, ubi certa sedet patribus sententia pugnæ,  
 Ipse, Quirinali trabeâ cinctuque Gabino  
 Insignis, reserat stridentia limina consul ;  
 Ipse vocat pugnas : sequitur tum cetera pubes,  
 Æreaque assensu conspirant cornua rauco. 615  
 Hoc et tum Æneadis indicare bella Latinus  
 More jubebatur, tritesque recludere portas.  
 Abstenuit tactu pater, aversusque refugit  
 Foeda ministeria, et cæcis se condidit umbris.  
 Tum regina deûm, cœlo delapsa, morantes 620



- Exagera o temor ; que iam banil-o  
 E misturar no throno a raça Phrygia.  
 Aquelles cujas mães, de Baccho attonitas,  
 Por invias selvas em choréas pulam, 580  
 De Amata ao grave nome exacerbados,  
 Marte infando a incitar, a l'arma gritam,  
 Contra o fatal augurio e contra os numes,  
 E os altos paços á porfia cercam.  
 Tem-se o rei qual maritimo rochedo ; 585  
 Rochedo que na mole se sustenta,  
 Se em ruidosa procella as ondas ladram :  
 Batida alga fluctua e bólha a espuma,  
 Em vão pedras á roda e escolhos bramam.  
 Vencer pois a cegueira não podendo, 590  
 Que ia tudo a sabor da fera Juno,  
 O ether puro attestando : « Ah! fado, exclama,  
 A tormenta nos fórça irresistivel.  
 Com sacrilego sangue, ó miserandos,  
 Vosso erro pagareis : maldição, Turno, 595  
 Triste pena te espera ; aos deuses tarde  
 Supplicarás. A entrada já do porto,  
 Repouso achei ; de funeraes ditosos  
 Só me despojarão. » Nisto, encerrou-sê,  
 E do governo as redeas abandona. 600  
 Costume era do Lacio, e que adoptado  
 Por Alba o guarda a portentosa Roma,  
 Lagrimaveis batalhas quando apresta  
 Ao Geta, Arabe, Hyrcano, ao Indo eão,  
 E reconquista aos Parthos as bandeiras, 605  
 Duas portas haver, bellicas ditas,  
 Que santo horror defende e o cru Mavorte :  
 Barras, ferrolhos cem de bronze as trancam ;  
 Sempre ao limiar de sentinela Jano.  
 Se o decreta o senado, insigne o consul  
 Com trabea Quirinal, Gabino cinto, 610  
 Os umbraes descerrando rangedores,  
 Proclama a guerra ; guerra os moços bradam,  
 Roucas ereas trombetas resonando.  
 Cobia-lhe aos Troianos declaral-a,  
 Volver os tristes gonzos ; mas Latino 615  
 Se abstem, recusa o infando ministerio  
 E se occulta na treva. Então, baixando,  
 A rainha Saturnia arromba mesma

Impulit ipsa manu portas, et cardine verso  
Belli ferratos rupit Saturnia postes.

Ardet inexcita Ausonia atque immobilis ante :  
Pars pedes ire parat campis ; pars arduus altis  
Pulverulentus equis furit : omnes arma requirunt : 625  
Pars leves clypeos et spicula lucida tergunt  
Arvinâ pingui, subiguntque in cote secures ;  
Signaque ferre juvat, sonitusque audire tubarum.  
Quinque adeo magnæ positis incudibus urbes  
Tela novant ; Atina potens, Tiburque superbum, 630  
Ardea, Crustumerique, et turrigeræ Antemnæ ;  
Tegmina tuta cavant capitum, flectuntque salignas  
Umbonum crates ; ali thoracas ahenos,  
Aut leves ocreas lento ducunt argento.  
Vomeris huc et falcis honos, huc omnis aratri 635  
Cessit amor ; recoquunt patrios fornacibus enses.  
Classica jamque sonant , it bello tessera signum.  
His galeam tectis trepidus rapit ; ille frementes  
Ad juga cogit equos, clypeumque auroque trilicem  
Loricam induitur, fidoque accingitur ense, 640

Pandite nunc Helicon, deæ, cantusque movete ;  
Qui bello exciti reges ; quæ quemque secutæ  
Complêrint campos acies ; quibus Itala jam tum  
Floruerit terra alma viris ; quibus arserit armis.  
Et meministis enim divæ, et memorare potestis : 645  
Ad nos vix tenuis famæ perlabitur aura.

Primus inît bellum Tyrrhenis asper ab oris  
Contemptor divûm Mezentius, agminaque armat.  
Filius huic juxta Lausus, quo pulchrior alter  
Non fuit, excepto Laurentis corpore Turni ; 650  
Lausus, equûm domitor, debellatorque ferarum,  
Ducit Agyllinâ nequidquam ex urbe secutos  
Mille viros ; dignus patriis, qui lætior esset  
Imperiis, et cui pater haud Mezentius esset.

Post hos insignem palmâ per gramina currum 655  
Victoresque ostentat equos satus Hercule pulchro  
Pulcher Aventinus, clypeoque, insigne paternum,  
Centum angues cinctamque gerit serpentibus hydram ;  
Collis Aventini silvâ quem Rhea sacerdos  
Furtivum partu sub luminis edidit auras, 660  
Mixta deo mulier, postquam Laurentia victor,  
Geryone extincto, Tirynthius attigit arva,

LIVRO VII.

As lentas portas, a couceira quebra E os ferrados batentes desmantela.	513
Arde a quieta Ausonia, armas já pede : Qual a pé campear, qual furioso Quer trotar em corsel pulverulento ; Qual dardos unta e limpa, adargas lustra, Machadinhas amola e partazanas :	620
Praz desfraldar pendões e ouvir as tubas. Malham cidades cinco e forjam lanças, Atina e Ardea possantes, Crustumerio, Tibur altiva, Antemnas torreada ; Cavos elmos estofam, tecem tarjas De vergas de salgueiro, finas grevas De argenteos fios, eneos corsoletes ; Retemperam na fragoa o patrio alfange : Assim trocou-se o amor da fouce e relha ! Transmitte o dado a senha, os clarins fremem ; Quem o casco arrebatá, ou rinchadores Junge ao coche, ou rodela e auri-trilice Loriga veste, ou cinge a fida espada.	625
O Helicon, Musas, franqueai-me : ousados Reis vou cantar, as tropas que os seguiram Cobrando os campos ; que armas flammejaram, Que heroes já n'alma Italia floreceram. Como lembradas sois, contaí-mo, ó divas : Mal nos roçou leve aura do passado.	630
O atheu cruel Mezencio he quem primeiro À testa marcha das phalanges Tuscas. Lauso o acompanha, que excedia a todos, Salvo o garboso Turno, em gentileza ; Lauso, gran picador, monteiro eximio, Conduz em vão de Agylla mil gerreiros ; Digno de se gozar do patrio reino, E de outro genitor que não Mezencio Após, carro e frisões da palma ornados De Hercules bello ostenta o bello filho Aventino, e em cem cobras traz no escudo A hydra a pullular, brasão paterno : Rhéa ministra a furto no Aventina Mata o pariu ; mulher que ao deus juntou-se, Depois que, extincto Geryão, tocando Laurentes lavras o Tirynthio ovante,	635
	640
	645
	650
	655
	660



- Tyrrhenoque boves in flumine lavit Iberas.  
 Pila manu sævosque gerunt in bella dolones,  
 Et tereti pugnant mucrone ; veruque Sabello 665  
 Ipse pedes, tegmen torquens immane leonis,  
 Terribili impexum setâ, cum dentibus albis,  
 Indutus capiti : sic regia tecta subibat  
 Horridus, Herculeoque humeros innexus amictu.  
 Tum gemini fratres Tiburtia mœnia linqunt, 670  
 Fratris Tiburti dictam cognomine gentem,  
 Catillusque, acerque Coras, Argiva juvenus ;  
 Et primam ante aciem densa inter tela feruntur :  
 Ceu duo nubigenæ cùm vertice montis ab alto  
 Descendunt Centauri, Homolen Othrymque nivalem 675  
 Linquentes cursu rapido ; dat euntibus ingens  
 Silva locum, et magno ceundt virgulta fragore.  
 Nec Prænestinæ fundator defuit urbis,  
 Vulcano genitum pecora inter agrestia regem,  
 Inventumque focis omnis quem credidit ætas, 680  
 Cæculus. Hunc legio late comitatur agrestis :  
 Quique altum Præneste viri, quique arva Gabinæ  
 Junonis, gelidumque Anienem, et roscida rivis  
 Hernica saxa colunt ; quos, dives Anagnia, pascis ;  
 Quos, Amasene pater. Non illis omnibus arma, 685  
 Nec clipei currusve sonant : pars maxima glandes  
 Liventis plumbi spargit ; pars spicula gestat  
 Bina manu, fulvosque lupi de pelle galeros  
 Tegmen habent capiti ; vestigia nuda sinistri 690  
 Instituere pedis, crudus tegit altera pero.  
 At Messapus equûm domitor, Neptunia proles,  
 Quem neque fas igni cuiquam nec sternere ferro,  
 Jampridem resides populos desuetaque bello  
 Agmina in arma vocat subitò, ferrumque retractat. 695  
 Hi Fescenninas acies, æquosque Faliscos ;  
 Hi Soractis hapent arces, Flaviniaque arva,  
 Et Cimini cum monte lacum, lucosque Capenos.  
 Ibant æquati numero, regemque canebant :  
 Ceu quondam nivei liquida inter nubila cyeni, 700  
 Cum sese e pastu referunt, et longa canoros  
 Dant per colla modos ; sonant amnis et Asia longe  
 Pulsa palus.  
 Nec quisquam æratas acies ex agmine tanto  
 Misceri putet ; aeriam sed gurgite ab alto 705

- Lavou no Tusco rio Iberas vacas.  
 Arma os seus de doloso estoque e pilo,  
 De roliço espontão, Sabello pique ;  
 Embraga, a pé, leonino ingente espolio,  
 De alvos dentes enrola a hirsuta juba  
 Ao morrião : tal entra horrendo os paços,  
 Pelos hombros traçado o Herculeo manto. 665
- Catillo e o bravo Coras, dos Tiburcios  
 Muros, ditos assim do irmão Tiburto,  
 Gemeos de sangue Argeu, por densos dardos  
 Vem correndo postar-se na vanguarda : 670  
 Qual nubigenas rapidos Centauros  
 Se, do pico a descer, o Homolo deixam  
 E Othrys nevoso ; ao transito se arreda,  
 Com fragor dos arbustos, a espessura. 675
- Ceculo o autor não falha de Preneste,  
 Que, em pegulhal montez e ao lar achado,  
 Rei prole de Vulcano ham crido as eras.  
 Rustica turba o escolta : os que as alturas  
 Cultivam Prenestinas e a Junonia 680  
 Gabios, o fr gido Anio, Hernicas penhas  
 De arroios orvalhadas ; os que pasces,  
 Tu Amaseno pae, tu rica Anagnia.  
 Carro, cota ou broquel, não soa a todos :  
 Uns lividas espalham plumbeas pellas, 685  
 Quaes dous chuços empunham ; fulvos gorros  
 De pelle usam lupina ; nus da esquerda,  
 Calçam de crua alparca a dextra planta.  
 O Neptunio Messapo cavalleiro,  
 A quem prostrar não pôde ou ferro ou fogo, 690  
 Do ocio a conflicto os subditos converte,  
 Instaura as armas. Fescenninas turmas  
 E Equos Faliscos, os que o monte e lago  
 Ciminio e as rochas do Soracte habitam,  
 Flavinius agros e Capenos lucos, 695  
 Marchando em pelotões, seu rei cantavam :  
 Como, ao soltarem colli-longos cysnes,  
 Do pasto á volta aos ares seus gorgeios,  
 O Caistro e a pulsada Asia palude  
 Resoa ao longe. Multidão confusa, 700  
 Ninguem julgara exercito arnezado,  
 Mas, do alto pégo ás praias compellida,

- Urgeri volucrum raucarum ad littora nubem. 705  
 Ecce, Sabinorum prisco de sanguine, magnum  
 Agmen agens Clausus, magnique ipse agminis instar,  
 Claudia nunc a quo diffunditur et tribus et gens  
 Per Latium, postquam in partem data Roma Sabinis.  
 Uná ingens Amiterna cohors, priscique Quirites, 710  
 Ereti manus omnis oliviferæque Mutuscæ :  
 Qui Nomentum urbem, qui rosea rura Velini,  
 Qui Tetricæ horrentes rupes montemque Severum  
 Casperiamque colunt, Forulosque et flumen Himellæ ;  
 Qui Tiberim Fabarimque bibunt ; quos frigida misit 715  
 Nursia, et Hortinæ classes populique Latini ;  
 Quosque secans infaustum interluit Allia nomen :  
 Quàm multi Libyco volvuntur marmore fluctus,  
 Sævus ubi Orion hibernis conditur undis ;  
 Ve! quàm Sole novo densæ torrentur aristæ, 720  
 Aut Hermi campo, aut Lyciæ flaventibus arvis.  
 Scuta sonant, pulsuque pedum tremit excita tellus.  
 Hinc Agamemnonius, Trojani nominis hostis,  
 Curru jungit Halesus equos, Turnoque feroces  
 Mille rapit populos : vertunt felicia Baccho 725  
 Massica qui rastris, et quos de collibus altis  
 Aurunci misère patres, Sidicinaque juxta  
 Æquora ; quique Cales linguunt ; amnisque vadiosi  
 Accola Vulturni, pariterque Saticulus asper,  
 Oscorumque manus. Teretes sunt aclides illis 730  
 Sela, sed hæc lento mos est aptare flagello ;  
 Lævas cetra tegit ; falcati cominus enses.  
 Nec tu carminibus nostris indictus abibis,  
 Cebale, quem generâsse Telon Sebethide nymphâ  
 Fertur, Teleboûm Capreas cùm regna teneret 735  
 Jam senior : patriis sed non et filius arvis  
 Contentus, late jam tum ditione premebat  
 Sarrastes populos, et quæ rigat æquora Sarnus,  
 Quique Rufras Batulumque tenent atque arva Celennæ,  
 Et quos meliferæ despectant mœnia Abellæ : 740  
 Teutonico ritu soliti torquere cateias ;  
 Tegmina queis capitum raptus de subere cortex ;  
 Eratæque micant peltæ, micat æreus ensis.  
 Et te montosæ misère in prælia Nersæ,  
 Ufens, insignem famâ et felicibus armis ; 745  
 Horrida præcipuè cui gens, assuetaque multo



Aerea nuvem ser de roucas ádens.

Sangue antigo Sabino, eis Clauso, donde  
A tribu Claudia propagou no Lacio,  
Desque em parte aos Sabinos se deu Roma ;  
Valendo um batalhão, commanda immensos :

705

Quirites priscos, de Amiterno as hostes,  
As de Ereto e olivifera Motusca ;  
Dos rosaes do Velino e os de Nomento,  
Dos penhascosos Tetrica e Severo,  
De Forulo e Casperia ; os que do Himella,  
Tibre e Fabaris, bebem ; quantos manda  
Horta, o Latino termo e Nursia fria ;

710

E os que o Allia entrelava, infausto nome !  
Tantas no vitreo Libyo as vagas rolam,  
Se Orion cruel se afunde em onda hiberna ;  
Tantas o estivo Sol praganas torra,  
Do Hermo ou de Lycia em lourejantes campos.  
Do tropel treme a terra, escudos tinnem.

715

720

O Agamemnonio Haleso, a Troia infesto,  
Ata ao carro os frisões, mil feros povos  
Leva a Turno : os que o Mássico, mimoso  
De Baccho, á enxada cavam ; Sidicinos  
De beiramar ; serranos que expediram  
Auruncos padres ; incolas de Cales,

725

Do vadoso Volturmo os arraianos,  
O Saticulo acerbo, as Oscan turmas.  
Presas a lento flagello, aclide jogam  
Cylindrica ; na sestra, os cobre adarga ;  
Com terçado falcato ao perto ferem.

730

Nem te olvide o meu verso, Ebalo, em Caprea  
A Telon velho os Télebas regendo,

Gerado, contam, por Sebethys nympha.

735

Da herança descontente, o filho tinha  
Muito á larga os Sarrastes submettido  
E as Sarnias frescas varzeas, os de Rufas,  
De Batulo e Celenna, e os que eminente  
Olha Abella pomifera : cateias

740

À teutonica vibram ; capacetes  
De cortiça de sovero os defendem ;  
Luz bronzeado broquel, luz bronzea espada.

Tambem te aprompta a montuosa Nersas,  
Famigero e pugnaz, prospero Ufente ;

Venatu nemorum, duris Æquicola glebis :  
 Armati terram exercent, semperque recentes  
 Convectare juvat prædas et vivere rapto.

Quin et Marrubiâ venit de gente sacerdos, 750  
 Fronde super galeam et felici comptus olivâ,  
 Archippi regis missu, fortissimus Umbro ;  
 Vipereo generi et graviter spirantibus hydrys  
 Spargere qui somnos cantuque manuque solebat,  
 Mulcebatque iras et morsus arte levabat ; 755  
 Sed non Dardaniæ medicari cuspidis ictum  
 Evaluit, neque eum juvère in vulnera cantus  
 Somniferi et Marsis quæsitæ in montibus herbæ.  
 Te nemus Angitiæ, vitreâ te Fucinus undâ,  
 Te liquidi flevère lacus. 760

Ibat et Hippolyti proles pulcherrima bello  
 Virbius, insignem quem mater Aricia misit,  
 Eductum Egeriæ lucis, humentia circum  
 Littora, pinguis ubi et placabilis ara Dianæ.  
 Namque ferunt famâ Hippolytum, postquam arte novercæ 765  
 Occiderit patriasque explêrit sanguine pœnas,  
 Turbatus distractus èquis, ad sidera rursus  
 Ætherea et superas cœli venisse sub auras,  
 Pæoniis revocatum herbis et amore Dianæ.  
 Tum Pater omnipotens, aliquem indignatus ab umbris 770  
 Mortalem infernis ad lumina surgere vitæ,  
 Ipse repertorem medicinæ talis et artis  
 Fulmine Phœbigenam Stygias detrusit ad undas.  
 At Trivia Hippolytum secretis alma recondit  
 Sedibus, et nymphæ Egeriæ nemorique relegat ; 775  
 Solus ubi in silvis Italis ignobilis ævum  
 Exigeret, versoque ubi nomine Virbius esset.  
 Unde etiam Triviæ templo lucisque sacratis  
 Cornipedes arcentur equi, quod littore currum  
 Et juvenem monstris pavidi effudère marinis. 780  
 Filius ardentes haud secius æquore campi  
 Exercebat equos, curruque in bella rûebat.

Ipse inter primos præstanti corpore Turnus  
 Vertitur, arma tenens, et toto vertice supra est.  
 Cui triplici crinita jubâ galea alta Chimæram 785  
 Sustinet, Ætnæos efflantem faucibus ignes :  
 Tam magis illa fremens et tristibus effera flammis,

- À caça endurecido, horrído Equicola  
 De aspera gleba te obedece : armado  
 O chão labora, de rapina, vive,  
 E sempre folga das recentes prêas,  
 Té de Archippo seu rei por ordem, o elmo  
 A lhe ornar fausta oliva, o dos Marrubios  
 Sacerdote marchou, fortissimo Umbró ;  
 Que hydras, viboras de halito empestado,  
 Melodico e fagueiro adormecia,  
 Curava a mordidura e as amansava :  
 Mas contra a choupa do rojão Troiano  
 Soporiferos cantos, nem potentes  
 Succos dos Marsos montes lhe valeram.  
 A ti de Angicia o bosque, a ti choraram  
 Do Fucino o crystal e o fluido lago.  
 De Hippolyto eis a prole, o extrenuo Virbio,  
 Que Aricia mãe luzido o envia á pugna,  
 Do luco e fonte Egeria, onde o criaram  
 E a placavel Diana ara tem pingue.  
 Dos medrosos frisões rojado aquelle,  
 Por dolos, da madrastra, assim que expia  
 Com sangue o erro paterno, he voz que acima  
 Ao conspecto celeste o revocaram  
 Peonias hervas e amorosa Delia.  
 De que um mortal das sombras resurgisse  
 Indignado o Tonante, o raio accende,  
 No Orco e Estyge o Phebigena despenha  
 Que descobriu tal arte e medicina.  
 A altriz Phebe em secreto á nympha Egeria  
 Hippolyto encommenda, porque obscuro  
 E solitario em Itala floresta,  
 Mudado em Virbio o nome, os dias logre.  
 Do bosque ou templo á Trivia consagrado  
 Os cavallo cornipedes se expulsam,  
 Desque, espantados por marinhos monstros,  
 Na praia o dono e o coche espedaçaram.  
 Todavia os corséis no campo exerce,  
 Rue belligero o filho em acre biga.  
 De ponto em branco, á frente, na estatura  
 Formoso Turno sobrelava a todos.  
 O elmo sustêm, cristado com tres jubas,  
 A Chimera a expirar Etnéas chammas :

745

750

755

760

765

770

775

780

785



- Quàm magis effuso crudescent sanguine pugnae.  
 At levem clypeum sublatis cornibus Io  
 Auro insignibat, jam setis obsita, jam bos 790  
 (Argumentum ingens), et custos virginis Argus,  
 Cælatæque amnem fundens pater Inachus urnâ.  
 Insequitur nimbus peditum, clypeataque totis  
 Agmina densantur campis, Argivæque pubes,  
 Auruncæque manus, Rutuli, veteresque Sicani, 795  
 Et Sacranæ acies, et picti scuta Labici;  
 Qui saltus, Tiberine, tuos, sacrumque Numici  
 Littus arant, Rutulosque exercent vomere colles,  
 Circæumque jugum; queis Jupiter Anxurus arvis  
 Præsidet, et viridi gaudens Feronia luco; 800  
 Quâ Saturæ jacet atra palus, gelidusque per imas  
 Quærit iter valles atque in mare conditur Ufens.  
 Hos super advenit Volscâ de gente Camilla,  
 Agmen agens equitum et florentes ære catervas,  
 Bellatrix: non illa colo calathisve Minervæ 805  
 Femineas assueta manus, sed prælia virgo  
 Dura pati, cursuque pedum prævertere ventos.  
 Illa vel intactæ segetis per summa volaret  
 Gramina, nec teneras cursu læsisset aristas;  
 Vel mare per medium, fluctu suspensa tumentis, 810  
 Ferret iter, celeres nec tingeret æquore plantas.  
 Illam omnis tectis agrisque effusa juvenus  
 Turbaque miatur matrum, et prospectat euntem,  
 Attonitis inhians animis; ut regius ostro  
 Velet honos leves humeros; ut fibula crinem 815  
 Auro internectat; Lyciam ut gerat ipsa phæretram,  
 Et pastorem, præfixâ cuspide, myrtum.

Ignivoma; eferada, ella mais brame Quanto em mais sangue o ataque se encruece. Io, selecto assumpto, auri-esculpida, Já pelluda novilha, alçando os cornos, O ereo pavez lhe timbra assacalado ; Argos vigia a moça, entorna o rio Da urna Inacho pae. Chuveiro espesso, Ondêa a infantaria, e abroqueladas Auruncas tropas, Rutulos, Sacranos, Achaica estirpe, Siculos antigos, Mais os Labicos de pintado escudo ; Que, ó Tibre, aram-te as margens e a Numicia Riba sacra, o Circeu cabeça rasgam E as Rutulas collinas ; veigas onde Jove Anxuro preside, com Feronia Amiga dos jardins ; por onde a negra Satura espraia, e vai gelado aos mares Por imos valles desaguar o Ufente.	790
Eis Camilla bellaz, que o Volseo impera Bando equestre e o de pé de arnez lustroso. Dura a virgem no prelio, em roca ou vimes De Minerva não punha as mãos femineas. Pelo agro intacto, mais veloz que o vento, A voar não lesara a tenra espiga ; Suspensa o pégo tumido correra, Sem que molhasse a desinvolta planta. Dos tectos, ao passar, do campo os jovens E esparsas mãos, de hiante boca, admiram Como em grã vela e enfeita os hombros lisos, Em ouro abrocha as tranças, como esbelta Lhe cahe Lycio carcaz, florêa e libra De enxerido ferrão myrteo cajado.	805  810  815

## NOTAS AO LIVRO VII

Nas exequias da ama de Enéas, cujo nome ficou ao promontório e cidade hoje *Gaeta* se nos recommenda o amor para com as mulheres que nutrem a nossa infancia com o sangue de seus peitos, aindaque não sejam as que nos geravam. O mavioso coração de Virgílio se regozijava de as mencionar, como fez no livro IV com as de Sicheu e Dido, no V com Pyrgo, ama que fora de muitos filhos de Priamo. Isto me tronxe á memoria os senhores que, dando seus filhos a criar a suas proprias escravas, deixam-nas ao depois no captiveiro; e alguns, ingratos e inhumanos, continuam a usar com ellas de todo o rigor! Entretanto, quem visita a Europa, quem vive nesta civilizada França, onde geralmente as amas são avidas e desamorosas, não pode desconhecer quanto são boas as nossas, ou sejam pretas ou pardas ou caboucias. Folgo de assinalar aqui esta verdade em favor de raças que a injustiça opprime ou despreza. Um homem de bem, dos melhores juriconsultos que temos, o D.<sup>r</sup> Caetano Alberto Soares, entre muitas medidas que propoz ás Camaras Legislativas para ir acabando a escravidão, foi a da alforria das amas debaixo do certas regras; mas seus bons desejos quebraram-se no escolho de inveteradas preocupações. O' meu paiz! quando serão livres todos os que respirarem no teu seio!

Abraçou La Harpe a escolar opinião de que os ultimos livros eram inferiores aos primeiros. Nelles por certo encontram-se mais negligencias do estylo; e nada menos, em estylo mesmo, os pedaços principaes, não cedem ao que ha de melhor no II, no V, no VI. Quanto á invenção, deste livro em diante eleva-se o poeta ás ulturas de Homero com esforços de ingenho; e a moral pura, o conhecimento do homem, os rasgos sensiveis que multiplica, tornam mais proficuas as lições da segunda metade da sua epopéa. Para encarecer-nos a obrigação de defendermos nossos pacs, elle nos pinta Lauso, que morre victima da sua ternura para com Mezencio, tyranno, atheu e cruel. Em Niso e Euryalo dá-nos os modelos da amizade mais perfeita: e em Euryalo ainda nos representa a mesma piedade filial. Na mãe deste, em Amata, em Eyandro, o amor paternal é descripto com as côres mais vivas e delicados matizes: Evandro, guerreiro antigo, chora a morte do seu Pallante, e a consolação lhe vem só de que Enéas o vingará em Turno; Amata estremece por Lavinia, mas o zelo da autoridade maternal é que forma o fundo do seu caracter e a leva a morrer cega de desespero; a mãe do infeliz Euryalo, carinhosa e doce, carpe-se, amesquinha-se, lamenta-se, porem conforma-se á desgraça. O amor da patria é sem macula em Enéas; em Turno mistura-se com o orgulho e com a ambição; é ternissimo e saudoso em Anthor, que expirando recorda-se da sua querida Argos. Em summa, qual é a classe da sociedade que não tenha os mais bellos exemplares principalmente nos ultimos livros?

8-84. 8-87. A idéa de estarem do mar a sentir o cheiro que recendia dos bosques de Circe, a ouvir os gemidos e urros dos miseraveis que ella transformara em brutos, não pode ser mais poetica. Fiz tudo por imitar as onomatopéias do original, e sem embargo da belleza do portuguez, apenas do verso 16-20 ha dessa harmonia um fraco arremedo: as consonancias *leonum*, *recusantium*, *rudentum*, *magnorum luporum*, são intraduziveis; e, quando a nossa lingua cede, será difficil a outra luctar com á



latina. O verbo *transvestir* não o tirei do francez, onde *travestir* tem uma significação analogá; compul-o do nosso *vestir* e de nossa preposição *trans*. *Transfigurar*, *converter*, *disfarçar*, *mudar*, *metamorphosear*, *transformar*, nada parece-me ter a graça do *indue-rat*: Circe os mudou, vestindo-lhes novos semblantes e costados; e isto, a meu ver melhor fica exprimido pelo verbo *transvestir*, isto é, transformar vestindo-os de novo. — Enéas avista no Tibre o termo de tão comprida viagem. O poeta, que de um modo superior descreve o rio com suas margens semi-selvaticas, não podendo mais sustentar-se com as recordações Homericas, toma nova carreira e empresa maior; e para, os fins do poema cresce cada vez mais o seu talento creador. Começa-se a perceber que a epopéa Latina, enxertada em Grego tronco, tem de produzir ramos e fructos bellos e saborosos. — Uso de *Mephyste* pelo máo cheiro, como de *Marte* pela guerra, *Ceres* pela agricultura: *Mephyste* era a deusa do fedor. Para tudo havia um deus entre os pagãos

116-147. 119-148. Desta predição das mesas, grandemente censurada, os defensores são homens da plana de Addison e de Voltaire; que nos fazem ver que Virgílio não se podia afastar da tradição, e o que nos parece pueril estava consagrado nas antiguidades Romanas. Tomo o *alludens* por *brincar* ou *gracejar*. Indo, observando que se tinham comido os fundos das empadas, a que chamavam mesas, disse brincando: « Hui! que as mesas tragámos. » Não penso, como o nosso digno compatriota o Sr. João Gualberto, que o dito de Iulo alludia á predição; pois acho mais natural que um menino gracejasse á vista das mesas de massa que se tinham tragado, sem se referir aos fados, e que Enéas, sobre quem recalhiam os maiores cuidados, fosse o primeiro em dar pelo cumprimento dos oráculos: não é provavel que o mesmo que Iulo percebera immediatamente, só o fosse depois de algum espaço por Enéas, a quem tanto preocupava essa fome que o obrigaria a comer as proprias mesas. Sigo portanto a interpretação antiga, que é de Annibal Caro e do maior numero. Enjeito igualmente a de João Franco, que, ao contrario do Sr. Gualberto, verte: *Sem alludir ao fado*; o que todavia é mais aceitavel. *Alludere* por *gracejar* é corrente nos autores latinos. — Quanto ao verso 129, diz Mr. Tissot « Aqui ha uma inadvertencia. Como: o principe, que ouvira á Sibylla: *Guerras, horridas guerras, vejo o Tibre a volver ondas de sangue humano*; como o guerreiro que tem um rival que debellar, povos que submeter, uma esposa e um throno por conquistar, pode affirmar que toca o fim de seus trabalhos? » Além de que *positura modum* não é exactamente *tocar o fim*, o poeta só falla dos trabalhos de uma viagem de sete annos, finda no momento em que Enéas saudou a terra promettida: quanto á guerra, era um novo trabalho, que nem começado estava. O principe, que via acabar-se a navegação perigosa e prolixa, para animar os seus usa de termos que persuadam não serem as lidas futuras de tanta monta como as passadas. Taes reparos estranham-se em quem está habituado ao estylo conciso do poeta. E não se pode accrescentar que esse guerreiro, que tanto estremeceu com a idéa de morrer no mar sem gloria nem sepultura, agora avaliava em bem pouco os perigos dos combates que seu valor esperava superar? O texto não desmente este sentido, que realça o heroismo de Enéas, sendo aliás conforme á intenção geral do poeta. — Na *cratera*, vaso maior que a taça (patera), vinha para as mesas o vinho, e della se iam enchendo os copos. Sirvo-me de *cratera*, e se não cabe no verso, nunca substituo o termo por *taça* mas por *copa*. Aindaque vulgarmente se confundam estes dous vasos, a taça é mais pequena, e o *copa* vem do latim *cupa*, que significa uma talha ou um vaso de tanoa.

312-309. A falla de Juno, em especial este verso, tem sido por todos admirada a deusa, alhures não encontrando auxiliares, busca-os no Tartaro. A acção ganha

nteresse, começamos a enxergar os novos trabalhos de Enéas. Não alcanço o porque alguns acham frio este livro; só vejo que o poeta segue a sua fabula com discrição, distribue sabiamente as partes, sempre com o fito no desfecho da obra.

341-405. 339-403. Introduzido o veneno de Alecto em Amata, esta não podendo reduzir o marido a favor de Turno, foge com Lavinia; sacrifica a Baccho, excita as matronas contra Enéas, promette que a filha só será de seu sobrinho. Tudo isto é com uma rapidez, com um estylo, com movimentos inimitaveis; mas a critica tem reprovado que a rainha, em desespero a vaguear pela capital, se comparasse a um pião tocado pela trena dos meninos. Delille, com prudente reserva, diz que não ousa affirmar que esta comparação quadre perfeitamente á poesia epica, mas que é mister convir que o vulgar do assumpto é compensado pela riqueza das imagens e das expressões; podendo ajuntar-se que procurava-se rebaixar a Amata, convinham para sujeito da comparação as cousas mais communs.

406-474. 404-472. Espalhada a desavença no seio da familia de Latino, sob a figura da sacerdotiza de Juno vai Alecto excitar a Turno. A pintura da Furia aqui sobe ao cume da perfeição. Os seus discursos e o de Turno, o acordar este bradando por armas e procurando-as em torno do leito, as ordens violentas e immediatas, a comparação com a agua a ferver e a trasbordar da caldeira, a prompta obediencia dos Rutulos, tudo presagia a borrasca que vai desfechar. O livro setimo é preparatorio, faz o officio do primeiro acto de uma tragedia; e, como deixa em suspenso o leitor, os desattentos não o apreciam devidamente: cumpre consideral-o em relação aos subsequentes, pera se avaliar todo o artificio do autor.

475-518. 473-516. Caçando Iulo, por traça de Alecto, matou um veado, que por acaso era da filha de Tyrrheu, maior e couteiro do rei; do que se originou uma peleja entre os Latinos e os Troianos. Macrobio e outros julgam pequena a causa da guerra, sem advertirem que esta não foi a causa, si ma occasião: a causa era o odio aos estrangeiros excitado pelos partidarios de Turno. Quanto á occasião, com o dou-tissimo La Cerda, acho não só que são ás vezes motivo de guerra cousas bem insignificantes, mas que Virgilio o escolheu optimamente, por duas razões: primeira, entre aldeãos, em uma sociedade pouco pulida, a morte de um animal estimado pela filha de quem os governava, era um estímulo poderoso; segunda, nasceu desta ficção um contraste que realça os horrores do conflicto: folga a imaginação de passar dos queixumes de Silvia, de scenas campestres e caseiras, ao ruido das armas e aos feitos bellicosos. Se em La Fontaine nos enternece a aguiar a quem quebraram os *ternos avos*, sua doce esperança, este quadro não enternece menos, o enternecimento se nos prolonga mais: o veadinho de Silvia parece um menino que, sendo ferido, vai chorando buscar asylo ao collo de sua mãe. Sente-se com delicia reaparecer o talento bucolico do cantor das maravilhas de Roma. Estou persuadido de que esta e outras passagens analogas serviram, não para o entrecho e a invenção, mas para o tom com que foi escrito um dos mais bellos dramas da nossa lingua, a pastoral intitulada *Lycoris* do suavissimo Quita. Malditos criticos! tem estupendo saber, vasta erudição; porem não sei que lhes falta sempre, ao menos á maxima parte: os poetas se entendem melhor uns aos outros. — Ao verso 518 adaptei um de Camões, e assim faço algumas vezes.

535-600. 532-600. Os aldeãos trazem o corpo de Almon e a cabeça de Galeo; instigado por Turno, quer o povo obrigar o rei a declarar a guerra; depois de resistir, abandona Latino as redeas do governo. O abandono, aliás proprio da fraqueza do velho, era necessario para deixar a Turno livre e senhor da acção. Tudo isto é calculado com maravilhoso discernimento. Censuram o caracter de Latino, como se a epopéa devesse apresentar sómente heroes e valentões, sem aproveitar-se dos

contrastes e desprezando as occasiões de pintar o homem segundo as circumstancias. A velhice e a longa paz tinham tirado a Latino a energia e as forças.

601-646. 601-644. Descreve-se o uso Romano de abrir o consul as portas ao templo de Jano ao declarar-se a guerra; uso que Virgílio entronca na alta antiguidade, affirmando que a Latino pertencia desencerral-as. São aqui designados os preparativos bellicos das differentes cidades; assim poudo o poeta lisongear a todos, fallando a cada um do lugar do seu nascimento. Cheia deste artificio a Eneida, mui nacional devera ser naquelle tempo. Nisto não tem igual os *Lusiadas*, excepto nas tres epopeas mais antigas, e ainda nos *Martyres* — Nos principios do livro ha uma invocação a Erato, porque o motivo da guerra ia ser a mão de Lavinia disputada pelos dous rivaes; invocação que desagrada a muitos, sendo do rancho Mr. Tissot. De corrida lembrei que os Latinos trocam as Musas, como se observa no lyrico Horacio, que invoca a Melpomene, Euterpe, Polymnia e outras; e é provavel que Virgílio, autor do epigrama sobre o emprego das nove irmãs, melhor conhecesse estas miudezas do que os nossos criticos modernos. Nos ultimos seis versos elle as invoca todas, porque entra a fallar dos guerreiros e dos exercitos, e sente que, indo emular a Homero na *Iliada*, necessitava do auxilio do côro inteiro.

647-654. 645-652. A descripção dos que tem de combater os Troianos principia de Mezencio e de Lauso, dous dos mais bellos caracteres da poesia epica. Em sete versos se nos diz quanto é mister, e só no adverbio *nequidquam* se nos deixa entrever toda essa catastrophe; mais uma prova de que não podemos apreciar este livro sem nos reportarmos aos restantes. La Harpe, depois de levanamente fallar da marcha do poema que não meditou, acrescenta que espalha-se *algum* interesse sobre o joven Pallante filho de Evandro, sobre Lauso filho de Mezencio, sobre Camilla rainha dos Volscos; passa em silencio os mesmos Evandro e Mezencio, que não podem ser mais interessantes; não reparou em Amata, nem mesmo na grandeza de Turno, que por vezes contrabalançaria a de Enéas, se a justiça e a moral não estremassem o heroe Troiano. Mas que homem de gosto hoje dá peso ao que delirou La Harpe acerca dos escriptores da antiguidade?

655-691. 653-689. Pelo que se diz aqui do escudo de Aventino, formoso filho de Hercules e de Rhéa, alguns heraldicos pretendem que a armaria sobe aos tempos heróicos; não vejo porem bastante prova de que esses brasões se perpetuassem. — *Dolones* eram bastões de ponta de ferro, ocos e contendo uma especie de estoque. — O verso 691, por vezes repetido, ora o traduzo ao pé da letra, ora digo só o *picador Messapo* ou o *Neptunio Messapo* ou *o Cavalleiro Messapo*: crendo que, uma vez traduzido rigorosamente, não era preciso que sempre o fosse. O poeta Ennio contava Messapo entre seus avós; razão por que Virgílio compara os soldados d'elle a um bando de cysnes que louvam e cantam seu rei.

706-743. 704-742. De Clauso procedeu a gente Claudia, poderosissima em Roma, á qual não só pertencia Livia mulher de Augusto, mas outros muitos homens celebres em mal e em bem. Com arte mistura Virgílio as familias mais consideraveis, ou descendessem dos Troianos ou dos Latinos, mostrando que em separado não havia raça vencida nem raça vencedora. Isto é já um preparativo para a transacção de Juno com Jupiter no livro XII, a de casar-se Enéas com Lavinia, cantanto que o Lacio não perdesse o nomé, e que herdasse Roma as honras do sangue Teucro e do Latino. As origens das differentes casas deviam agradar muito na côrte de Augusto; e os modernos, que a ellas tem pouco respeito, não se collocam no ponto conveniente para considerarem esta parte da Eneida. Ter-se a nação Romana como homogenea, posto que fosse variamente composta, era da melhor politica; politica bem diversa da



de varios nobres Francezes que, jactanciosos de provir dos conquistadores do seu paiz, se crem de outra massa que a do povo, e alguns com todo o descoco ousam escrever que as classes mais humildes, sendo a raça dos escravos das Gallias, tem obrigação de trabalhar para elles ! Ora, os nossos fidalgos do Brazil, que se augmentam prodigiosamente, affectarão algum dia semelhantes pretensões ? — A multidão commandada por Haleso, pela maior parte, armava-se de *acrides* e *terçados falcatos* : a acride era uma lança ou clava com puas, atada a uma corréa, pela qual a colhiam depois do tiro ; o terçado falcato era um alfange curvo em fouce, donde lhe veio o nome. — Os de Eballo traziam *cateias*, lanças de pouco alcance, mas de grande força, usadas pelos Gallos e os Teutonicos : adoptei o termo, por não o termos equivalente. *Pelte*, broquéis em forma de meia lua ou de folha de hera, fallando eu de Penthésilæa no liv. I, verti por *lunados broquéis* : aqui amitti o adjectivo por brevidade, e por ser *broquel* já um escudo pequeno, não comprido como o propriamente dito, ou como a adarga, e mais semelhante a *pelte*.

O livro V apresentou os Troianos mais conspicuos, o setimo aponta os chefes e as tropas Italianas. La Harpe, que a Virgilio pouco mais concede que o merito do estylo, desconceitua as personagens da Eneida, e sem reconhecer a maior difficuldade vencida nos derradeiros livros, como que leva a mal que o Italiano, deixando os vestigios Gregos, tratasse de celebrar a sua Italia, fim principal que se propoz. Para poupar-me ao trabalho de notas a cada passo, vou dessas terras e povos da Italia fazer um resumo, que sirva aos menos instruidos. Aos que, porem, quizerem mais amplos esclarecimentos, é indispensavel o consultar os autores especiaes, donde foi extrahido este mesmo resumo

A terra de Circe é o promontorio *Monte-Circello* : a cidade é hoje *Civita-Vecchia*. « Tão vivas estão no povo, diz Mr. de Bonstetten na *Viagem ao Lacio*, as velhas superstições, que ninguem do Monte-Circello atreve-se a entrar na bella gruta sita no cume, que o vulgo tem pela mansão da maga Circe. Os camponezes se recusavam a acompanhar-me ; apparecendo-me um soldado de grossos bigodes, comigo disse : *Este não se me negará* : mas elle escoou-se á proposta de me seguir á casa de Circe : tanto se prolongam semelhantes lembranças ! »

Lê-se na obra citada : « Hoje a *Isola Sacra*, que divide o Tibre a uma legua da embocadura, entra pelo mar ; do qual fazia parte o que sahe fóra, estendendo-se a praia em linha recta no tempo de Enéas. Nas fozes desdobra-se pela arenosa campina um lago entre brejaes. Aqui foi que elle assentou o acampamento : á direita, em distancia, tinha o rio ; o lago atrás, e um terreno pantanoso estreitissimo entre o rio e o lago ; na frente, a quinhentos passos, o mar : posição admiravel, subministrando-lhe a mata meios de se fortificar. A uma legua levanta-se uma cadêa de collinas volcanicas de uns cem pés de altura ; entre ellas e a praia corre uma fertil planicie : cil-o, o theatro dos seis ultimos livros da Eneida, que vou descrever qual seria naquella epoca. Avisto a meus pés, ao poente, um campo semicultivado, a velha floresta semeada de cláreiras ; um pequeno lago azul se mette em meio de mim e do mar. Volto-me, vejo a leste uma serrania rodeando a immensa planicie. Os cabeços, agora nus, eram sombreados pela mata, ostentando em uma terra meio laborada o cunho majestoso da natureza em sua força nativa, ainda não desfigurada pelo homem. — Meia legua, á esquerda, entre o mar e as collinas, surge no raso uma cidade, é *Laurento* : ao pé, da banda do litoral, verdeja uma veiga, um *Campo de Marte* onde se exercia a mocidade ; proximo ao lago azul que se dilata para o rio, atrás da cidade, em cem altas columnas de madeira ergue-se um palacio, o de Pico ; assombrado pela velha flo-

resta, que lá dos outeiros assuberba a paizagem, desabrochando-se ao longe para o monte Albano. Descobrem-se na planura, entre bosques semi-roçados, agros e pastios, traços frequentes de cultivo no vastissimo arvoredado. Passem pelo prado cavallos; além, cabanas redondas, com tectos elevadissimos de canniços, tornêam-se de numerosos rebanhos; um povo guerreiro, semi-pastor, semi-agricultor, habita essas afortunadas ribeiras: o Tibre só vai apparecendo aqui e alli átravez das umbrosas e copadas selvas das suas verdejantes margens. »

O Lacio, agora a *Campanha de Roma*, continha os Latinos, os Hernicos, os Volscos, os Equos, os Auruncos ou Ausonios. *Paiz do Tibre* era a Toscana de hoje. Laurento é *Santo-Laurenzo*. « Sobre o seu assento, escreve Bonstetten, mudei tres vezes de parecer, achei-o á final pouco acima do *Laurentum* de Plinio, junto ás collinas de Decimo e ao pé do pantano. Reiterando a leitura de Virgilio, consultando o mappa, no lugar do meu Laurento encontrei precisamente o nome de *Silva Laurentina*, e mui proximo, ante a collina, o nome de Pico no de *Trofusina di Picchi*. » — Da fonte *Albunea*, de aguas sulfureas, nasce o *Albula* ou *Solforata*, que pouco abaixo nomêa-se Tibre. Entre este e Laurento e a Lagoa, perto de Lavinio, nas faldas dos outeiros, o *Numico*, onde contam que se afogou Enéas, desapareceu totalmente sob o solo volcanico. — *Ardea* conserva o nome em uma aldêa; *Crustumerio*, não longe de Roma, suspeita La Rue que é *Marcigliano-Vecchio*: no cimo do Apennino *Atina* existe ainda; *Tíbur* é *Tivoli*: a dita *Antemnas* por estar na confluencia do Anio com o Tibre, situada ou no paiz dos Sabinos ou no Lacio mesmo, foi destruida. Estas cinco cidades foram as mais acerrimas no fabrico de armas contra Enéas.

Mezencio, expulso da sua capital *Cære* ou *Cerveteri*, com seu Lauso commandava os de *Agylla* na Etruria, quasi nos confins do Lacio. — Aventino commandava uma porção de Sabinos, ao presente sob o dominio pontificio. — Ceculo commandava os de Preneste ou *Palestrina*; os de Gabios, já destruida, entre Roma e Preneste; os do Anio, o moderno *Teverone*: os de Anagnia, capital dos Hernicos, das cabeceiras do Amazeno ou *Toppia*: Anagnia existe ainda. — Messapo, de origem Grega, commandava os das cidades Etruscas Fescennia e Faleria. Em Fescennia inventou-se o epithalamio; e, como essés canticos eram licenciosos, chamavam-se Fescenninos os versos obscenos. Faleria ou *Fatar* tem suas ruinas entre Viterbo e Montefiascone. Commandava tambem os do Soracte ou *Monte-di-S. Silvestro*: os dos campos *Flavinios*, só conhecidos por Virgilio e por Silio Italico; os do lago e monte Ciminio, que suspeitam ser o monte *di Viterbo* e o lago *di Ronciglione*: os de Capena ou *Capennina* moderna. — Cláudio commandava os Quirites priscos ou de *Cúres*, patria de Numa Pompilio; os de Amiterno, do Apennino, junto ao lugarejo *di S. Vittorino*: os de Ereto ou *Monte Rotundo*, na confluencia do Allia e do Tibre; os de Nomento ou *Lamentano*, ao oriente de Ereto; os de Motisca ou Trebula, *Monte Leone*, além da Lagoa Reatina; os do Velino, lago e rio, este conservando o nome, sendo hoje o lago *di pie de Luco*: os dos Severo e Tetrica, ou o *Monte-Negro* e o *di S. Giovanni*, segundo alguns; os de Casperia ou *Aspera*; os de Forulo, aldêa que houve ao pé de Amiterno: os do Himella ou rio *Aia*; os do Tibre e os de Fabaris ou *Farfa*: os de Nursia ou *Norsia* no Apennino; os de Horta ou *Orta* na Toscana; os do Allia ou rio *di Masso*, que é dito *infausto*, porque alli foram os Romanos desbaratados pelos Gallos Senonenses ou de Lyão. — Haleso commandava os do Massico ou *Monte di Dragone*: os Auruncos e os Sidicinos, parte da nação *Osca*, das margens do Liris vizinho dos Volscos; os de Cales ou *Calvi* junto a Capua; os do Volturmo ou *Natarone*: os de Saticula, que é talvez *Caserta*. — Eballo commandava os Telebas de Caprea, á entrada do golfo de Napoles, defronte de Sorrento; os do Sarno, que atra-

vessa a Campania, banha Pompeia, e com o nome antigo perde-se naquelle golfo os de Rufras ou *Ruvo*, da Basilicata; os de Batulo e Celenna, desconhecidos; os de Abella, perto de Nola, ao norte do Sarno, hoje *Avella-Vecchia*, fertil nas nozes que della chamam-se avellãs. — *Ufente* commandava os da desconhecida *Nersas* (não *Nursia*, cujos guerreiros eram guiados por Clauso); também os Equicolas ou Equos, ao sul dos Sabinos e ao norte dos Hernicos, nas montanhas em que nasce o *Teverone*, bem assim as aguas *Marcia* e *Claudia* que, por um aqueducto de vinte léguas ainda subsistente, os Romanos trouxeram á cidade. — O sacerdote Umbró commandava os de Marrubia ou *Morrea*, capital dos Marsos, ao pé do lago Fucino; povos que passavam por feiticeiros e curadores de cobras, como se dizem muitos pretos no Brazil. Ao occidente logo do Fucino ficava o bosque de Angicia, perto do qual é o moderno *Luco*. — Turno, general em chefe, commandava especialmente os de Ardea, fundada pela Argiva Danae, donde o poeta os chama Argivos; uma parte dos Auruncos, que habitavam com os Volscos e outros desde o Tibre ao Liris, hoje *Garigliano*: os seus Rutulos, entre o Numico e Ancio pertencente aos Volscos; os Sicanos, não os de Sicilia, mas um dos extinctos povos do Lacio, e por isso o poeta os diz *veteres*: os Sacranos, sobre os quaes ha conjecturas mais ou menos duvidosas; os Labicos, da actual *Zagaruolo*, donde veio o nome á *Via Labicana*, arruinada já no tempo de Augusto. *Satura*, porção da Lagoa Pontina, desde o lugar *Tres-Tabernas* ou *Cisterna* estende-se a Terracina; recebe dous riachos, o *Stura* ou *Astura*, o *Ufente* ou *Ofanto*. — Camilla commandava os seus Volscos. Encerra-se este livro com a descripção da ligeireza desta rainha: particularidade que o poeta nos grava na lembrança, para servir opportunamente. O bastão que ella trazia, *pastoralem myrtum*, chamo eu *myrteo cajado*, omittindo *pastoralem*, porque em portuguez *cajado* é o *bastão do pastor*.

Direi um pouco de alguns vocabulos e locuções de que me sirvo neste livro. *Tedas* por *fachos* vem nos nossos poetas e oradores. *Farreo solo*, significando a massa do fundo das empadas, é uma expressão nova, mas formada por duas palavras conhecidas. *Ezigua Ceres*, significando as migalhas de pão, é já de João Franco. E corrente nos poetas e prosadores *rosto por esporão de navio*. São indispensaveis e já nossos. *lituo*, *trabea*, *ancilia*, termos da historia antiga, designando objectos muito especiaes, *Innocuo* por *não nocivo*, parece-me tel-o visto em Francisco Manuel: convem não verter sempre com um vocabulo o que Virgilio explica por diferentes. *Ubertoso*, por *fertil e viçoso*, li-o na Georgica do padre Furtado, e o tenho por excellente. *Pronubo*, mais nobre do que é *casamenteiro*, vem em muitos classicos. *Luctifico*, de obvio sentido, veja-se em Moraes e Constancio. *Nubigena*, ou *nascido da nuvem*, é usado pelos poetas. *Palude* é antiquissimo e o trazem os nossos minguados dictionarios. *Intento* não quer só dizer *attento*, mas *muito attento*: o *in*, de que he composto, tem mais força que o *ad de attento*: he de Barros, Goes, Arraes e outros. *Ancipite*, ou *de dous gumes*, o traz Francisco Manuel. *Olivifero*, ou *productor de oliveiras*, além de evitar um rodeio, é de facil comprehensão e conforme ao genio da lingua, onde ha não poucos adjectivos da mesma terminação. *Entrelavar*, sem um equivalente em portuguez para o *interluit*, compõe-se de duas palavras bem vulgares, nem offerece obscuridade alguma. *Gleba*, *altriz*, *ignivomo*, *esferado*, vem em todos os dictionarios. *Bellaz* por *guerreiro* é novo; mas, tendo Camões dado foro ao seu superlativo *bellacissimo*, julguei poder apadrinhar o positivo com um tamanho mestre. Sirvo-me também do appellativo *lauro*, nosso e menos vulgar do que *louro*: não é por affectação, mas porque, deduzindo o poeta *Laurentum* de *laurus*, o termo portuguez usual



não mostra essa origem com a mesma clareza que *lauro*. — Não se pode imitar o variadissimo estylo de Virgilio só com a pobre e acanhada linguagem dos nossos jornaes: é mister empregar todos os recursos do portuguez, e ás vezes nem isto basta.

## LIBER OCTAVUS

Ut belli signum Laurenti Turnus ab arce,  
 Extulit, et rauco strepuerunt cornua cantu,  
 Utque acres concussit equos, utque impulit arma;  
 Extemplo turbati animi, simul omne tumultu  
 Conjurat trepido Latium, sævitque juvenus 5  
 Effera. Ductores primi, Messapus et Ufens,  
 Contemptorque deûm Mezentius, undique cogunt  
 Auxilia, et latos vastant cultoribus agros.  
 Mittitur et magni Venulus Diomedis ad urbem.  
 Qui petat auxilium, et Latio consistere Teucros, 10  
 Advectum Æneam classi victosque Penates  
 Inferre, et fatis regem se dicere posci,  
 Edoceat, multasque viro se adjungere gentes  
 Dardanio, et late Latio increbescere nomen.  
 Quid struat his cœptis, quem, si fortuna sequatur, 15  
 Eventum pugnae cupiat manifestius ipsi,  
 Quam Turno regi, aut regi apparere Latino.  
 Talia per Latium : quæ Laomedontius heros  
 Cuncta videns; magno curarum fluctuat aestu;  
 Atque animum nunc huc celerem, nunc dividit illuc, 20  
 In partesque rapit varias, perque omnia versat :  
 Sicut aquæ tremulum labris ubi lumen ahenis,  
 Sole repperctum, aut radiantis imagine Lunæ,  
 Omnia pervolat late loca; jamque sub auras  
 Erigitur, summique ferit laquearia tectis. 25  
 Nox erat, et terras animalia fessa per omnes.  
 Alituum pecudumque genus, sopor altus habebat,  
 Cum pater ni ripa gelidique sub ætheris axe,  
 Æneas, tristi turbatus pectora bello,  
 Procubuit, seramque dedit per membra quietem. 30  
 Huic deus ipse loci, fluvio Tiberinus amœno,  
 Populeas inter senior se attollere frondes  
 Visus. Eum tenuis glauco velabat amictu  
 Carbasus, et crines umbrosa tegebat arundo,  
 Tum sic affari, et curas his demere dictis : 35  
 O sate gente deûm, Trojanam ex hostibus urbem  
 Qui revehis nobis æternaque Pergama servas,

## LIVRO VIII.

Mal Turno, os cornuos rouco estrepitando, Pendões arvora no Laurente alcaçar E os brutos afoguêa e incita as armas, Revólto o Lacio em trepido tumulto Se conjura e esbraveja a mocidade. Chefes Messapo e Ufente, o atheu Mezencio, Organizandoavas, despovoam Toda a campanha. A requerer o auxílio Do gran Diomedes, Venulo deputam ; A informar que, abordado ha pouco Enéas, Os vencidos penatês recolhendo, Rei se inculcava por querer dos fados ; Que attrahe cem povos e n'Ausonia lavra Seu prestigio. Ao que tenda, o que resulte Se a fortuna o insuffla, he manifesto Mais a Diomedes que a Latino ou Turno. Derramada a noticia, o Laomedoncio Em cuidados fluctua, a mente vaga Divide e agita a meditar em tudo : Como em bacia d'agua o tremulante Raio da Lua ou Sol, repercutido, A regyrrar voluvel, monta aos ares, Do summo tecto os artesões ferindo. Noite era ; e, quando gados e alimarias E aves na terra adormeciam lassos, Dos périgos afflicto, á riba Enéas, Tardo repouso aos membros concedendo, Sob o eixo do céu frio recostou-se. Deus do sitio, a surgir do leito ameno, Entre alamos se ántolha o Tiberino : Delgado bysso ao velho um verdoengo Sendal compõe e ó touca umbrosa canna. Ao Teucro falla e o peito lhe mitiga : « Divo renovo, que dos Gregos salva Pergamo eterna á Hesperia nos transportas,	5          10          15          20          25          30          35
---	---



Exspectate solo Laurenti arvisque Latinis,  
 Hic tibi certa domus, certi, ne absiste, Penates;  
 Neu belli terrere minis : tumor omnis et ira  
 Concessere deum. 40

Jamque tibi, ne vana putes hæc fingere somnum,  
 Littoreis ingens inventa sub ilicibus sus,  
 Triginta capitum fetus enixa, jacebit,  
 Alba, solo recubans, albi circum ubera nati. 45  
 Hic locus urbis erit, requies ea certa laborum;  
 Ex quo ter denis urbem redeuntibus annis  
 Ascanius clari condet cognominis Albam.  
 Haud incerta cano. Nunc quâ ratione, quod instat  
 Expedias victor, paucis, adverte, docebo. 50

Arcades his oris, genus a Pallante profectum,  
 Qui regem Evandrum comites, qui signa secuti,  
 Delegere locum, et posuere in montibus urbem,  
 Pallantis proavi de nomine Pallanteum.  
 Hi bellum assiduè ducunt cum gente Latinâ; 55  
 Hos castris adhibe socios, et fœdera junge.  
 Ipse ego te ripis et recto flumine ducam,  
 Adversum remis superes subvectus ut amnem.  
 Surge, age, nate deâ ; primisque cadentibus astris,  
 Junoni fer rite preces, iramque minasque 60  
 Supplicibus supera votis : mihi victor honorem  
 Persolves. Ego sum, pleno quem flumine cernis  
 Stringentem ripas, et pinguis culta secantem,  
 Cæruleus Tiberis, cœlo gratissimus amnis.  
 Hic mihi magna domus, celsis caput urbibus exit. 65  
 Dixit ; deinde lacu fluvius se condidit alto,  
 Ima petens : nox Ænean somnusque reliquit.

Surgit, et, ætherei spectans orientia Solis  
 Lumina, rite cavis undam de flumine palmis  
 Sustulit, ac tales effudit ad æthera voces : 70  
 Nymphæ, Laurentes nymphæ, genus amnibus unde est,  
 Tuque, o Tibri, tuo genitor cum flumine sancto,  
 Accipite Ænean, et tandem arcete periclis.  
 Quo te cumque lacus miserantem incommoda nostra  
 Fonte tenet, quocumque solo pulcherrimus exis, 75  
 Semper honore meo, semper celebrabere donis,  
 Corniger Hesperidum fluvius regnator aquarum.  
 Adsis o tantum, et propius tua numina firmes.

Sic memorat, geminasque legit de classe biremes,

- Nestas Laurentes veigas esperado,  
 Casa tens certa, certos os penates ;  
 Avante ! não te assuste a feia guerra :  
 O tumente furor cessou dos deuses.  
 Porque isto um sonho futil não reputes, 40  
 Em litoreo azinhal grande alva porca  
 Deitada encontrarás parida, em roda  
 Nella a mamar trinta alvos bacorinhos.  
 Descanso aqui tereis ; trinta anaos vólto,  
 Aqui fundando-a Iulo, aeste agouro 45  
 Alba derivará seu claro nome.  
 Não dubio o vaticino. O modo em summa  
 Te ensinarei de conseguir victoria.  
 Lá da Arcadia emigrados que de Evandro  
 Sob a real bandeira aqui vieram, 50  
 Do bisavô Pallante por memoria  
 Em montes assentaram Pallantéa :  
 Com elles anda o Lacio em guerra assidua ;  
 O arraial em commum, liga-te a elles.  
 Eu, a ajudar-te por meu rio e margens, 55  
 Farei que a remos a corrente venças.  
 Sus ! roga a Juno ; os astros ao cahirem,  
 Devoto e supplice, ó de Venus filho,  
 O odio minaz lhe adoça : ao triumphares  
 Me honres depois. Sou eu que em ampla cheia 60  
 Premo estas bordas, sulco e adubo as vargens,  
 Aos céos gratissimo, o ceruleo Tibre.  
 Meu paço he cá, de altas cidades mano. »  
 Dice, immergiu-se ; a noite a Enéas deixa.  
 Olha desperto ao lucido oriente, 65  
 Nas côvas palmas, he de usança, apanha  
 Do licor fluvial, dest'arte orando :  
 « Nymphas, Laurentes nymphas, geradoras  
 Dos mananciaes, com santa vêa ó Tibre,  
 Gecebei vós a Enéas, resguardai-me. 70  
 Qualquer que seja a fonte, ou lago ou solo,  
 Donde formoso nasças e onde as nossas  
 Penas, rio cornigero, apiadas,  
 Sempre terás meu culto, offrendas sempre,  
 Tu das aguas Hespericas monarca. 75  
 Assim me valhas e os augurios firmes. »  
 Da frota escolhe então biremes duas,

- Remigioque aptat ; socios simul instruit armis. 80  
 Ecce autem, subitum atque oculis mirabile monstrum,  
 Candida per silvam cum fetu concolor albo  
 Procubuit, viridique in littore conspicitur sus :  
 Quam pius Æneas tibi enim, tibi maxima Juno,  
 Mactat, sacra ferens, et cum grege sistit ad aram. 85  
 Tibris eâ fluvium, quâm longa est, nocte tumentem  
 Leniit, et tacitâ refluens ita substitit undâ,  
 Mitis ut in morem stagni placidæque paludis  
 Sterneret æquor aquis, remo ut luctamen abesset.  
 Ergo iter inceptum celerant, rumore secundo, 90  
 Labitur uncta vadis abies : mirantur et undæ ;  
 Miratur nemus insuetum fulgentia longe  
 Scuta virûm fluvio pictasque innare carinas.  
 Olli remigio noctemque diemque fatigant,  
 Et longos superant flexus, variisque teguntur 95  
 Arboribus, viridesque secant placido æquore silvas.  
 Sol medium cœli conscenderat igneus orbem,  
 Cùm muros arcemque procul, ac rara domorum  
 Tecta vident, quæ nunc Romana potentia cœlo  
 Æquavit : tum res inopes Evandrus habebat ; 100  
 Ocius advertunt proras, ubique propinquant.  
 Forte die solemnem illo rex Arcas honorem  
 Amphitryoniadæ magno divisque ferebat.  
 Ante urbem in luco. Pallas huic filius unâ, 105  
 Unâ omnes juvenum primi, pauperque senatus  
 Tura dabant, tepidusque cruor fumabat ad aras.  
 Ut celsas vidère rates, atque inter opacum  
 Allabi nemus, et tacitis incumbere remis ;  
 Terrentur visu subito, cunctique relictis  
 Consurgunt mensis. Audax quos rumpere Pallas 110  
 Sacra vetat, raptoque volat telo obvius ipse ;  
 Et procul e tumulto : Juvenes, quæ causa subegit  
 Ignotas tentare vias ? quò tenditis ? inquit.  
 Qui genus ? unde domo ? pacemne huc fertis, an arma ?  
 Tum pater Æneas puppi sic fatur ab altâ, 115  
 Paciferæque manu ramum prætendit olivæ :  
 Trojugenas ac tela vides inimica Latinis,  
 Quos illi bello profugos egère superbo ;  
 Evandrum petimus : ferte hæc, et dicite lectos  
 Dardaniæ venisse duces, socia arma rogantes. 120  
 Obstupuit tanto percussus nomine Pallas :



E de armas e remeiros as fornece.	
Subito, oh maravilha ! entre arvoredos, Deitada em verde ribanceira, avistam	80
Com sua alva ninhada uma alva porca ; E a ti, maxima Juno, o pio Enéas Com todo o parto a immola e te offerece.	
Durante a noite a desinchar o Tibre, Em tacito remanso refuindo,	85
Qual tanque fica-se ou lagoa estôfa, Que não obste ao remar. Crenado o pinho, Com propicio rumor, no equoreo plaino	
Ligeiro se deslisa ; a onda e o bosque Arnezes a fulgir de longe estranha,	90
Estranha os bucos a nadar pintados. As vogas fatigando a noite e o dia, Os estirões e as voltas alcançando, Sob a folhuda abobada, cortavam,	
No aquoso espelho as verdejantes ramas.	95
Igneo o Sol meridiano, he quando enxergam, Uns muros, um castello e tectos raros, De Evandro haver mesquinho, que a pujança Romana elevou tanto e aos céos o iguala :	
Viram proas e ao burgo se approximam.	100
Acaso o Arcade rei, num luco em face, O Amphitryonio festejava, e os divos : Solemne, o seu Pallante, a flor da gente, Pobre senado, o incenso ministravam,	
Em cruor tepido a fumar as aras.	105
Surdir vendo os baixéis pela espessura. E o nauta aos surdos remos debruçar-se, De susto erguem-se todos. Só Pallante Veda romper-se o rito : um dardo saca,	
Voa e de um combro : « Vós quem sois, mancebos ?	110
O que tentar vos força ignotas vias ? Donde, a que vindes ? paz quereis ou guerra ? »	
Maneando Enéas da alterosa popa Fausta oliva, responde : « Phrygias lanças	
Aqui tens e inimigas dos Latinos,	115
Que em barbara aggressão nos repulsaram. Saiba teu rei que os principaes Troianos Junção lhe vem pedir e apoio de armas. » Logo a tal nome attonito Pallante :	

Egrederere, o quicumque es, ait, coramque parentem  
 Alloquere, ac nostris succede Penatibus hospes.  
 Accepitque manu, dextramque amplexus inhæsit.

Progressi subeunt luco, fluviumque relinquunt. 125

Tum regem Æneas dictis affatur amicis :

Optime Grajugenûm, cui me fortuna precari,  
 Et vitta comptos voluit prætere ramos,  
 Non equidem extimui Danaûm quod ductor et Arcas,  
 Quodque ad stirpe fores geminis conjunctus Atridis ; 130

Sed mea me virtus, et sancta oracula divûm,  
 Cognatique patres, tua terris didita fama,  
 Conjunxere tibi, et fatis egere volentem.

Dardanus, Iliacæ primus pater urbis et auctor,  
 Electrâ, ut Graii perhibent, Atlantide cretus, 135  
 Advehitur Teucros ; Electram maximus Atlas  
 Edidit æthereos humero qui sustinet orbes :

Vobis Mercurius pater est, quem candida Maia  
 Cyllenæ gelido conceptum vertice fudit ;  
 At Maiam, auditis si quidquam credimus, Atlas, 140  
 Idem Atlas generat, cœli qui sidera tollit.

Sic genus amborum scindit se sanguine ab uno.  
 His fretus, non legatos, neque prima per artem  
 Tentamenta tuî pepigi ; me, me ipse, meumque  
 Objecit caput, et supplex ad limina veni. 145

Gens eadem, quæ te, crudeli Daunia bello  
 Insequitur ; nos si pellant, nihil abfore credunt  
 Quin omnem Hesperiam penitus sua sub juga mittant,  
 Et mare quod supra teneant, quodque alluit infra.  
 Accipe daque fidem : sunt nobis fortia bello 150  
 Pectora, sunt animi, et rebus spectata juventus.

Dixerat Æneas : ille os oculosque loquentis  
 Jamdudum et totum lustrabat lumine corpus.  
 Tum sic pauca refert : Ut te, fortissime Teucrûm,  
 Accipio, agnoscoque libens ! ut verba parentis 155  
 Et vocem Anchisæ magni vultumque recorder !

Nam memini Hesionæ visentem regna sororis  
 Laomedontiaden Priamum, Salamina petentem,  
 Protinus Arcadiæ gelidos invisere fines.  
 Tum mihi prima genas vestibat flore juventa, 160  
 Mirabarque duces Teucros, mirabar et ipsum  
 Laomedontiaden : sed cunctis altior ibat  
 Anchises, Mihi mens juvenili ardebat amore

- « Salta, a meu pae dirige-te em pessoa ;  
 Quem sejas, te agazalha em nossos lares. »  
 E a mão lhe aperta, cordial o abraça.  
 Trasposto o rio, ao bosque se encaminham ;  
 Amigavel o padre : « Optimo Evandro,  
 Timbre dos Graios, a fortuna enseja  
 Que, ennastrado este ramo, eu te supplique ;  
 Não te hei nenhum receio por Arcadio,  
 Chefe Acheu, dos Atridas consanguineo :  
 Meu gosto e leal peito, oragos santos,  
 Parentesco de avós, tua alta fama,  
 Por fatidico impulso, a ti me enlaçam.  
 Dardano, de Ilío autor, de Electra nado,  
 Para os Troas passou-se, a Grecia o affirma ;  
 Do estellifero Atlante Electra he prole :  
 Vós de Mercurio o sois, e em frio cume  
 Cyllenio o concebeu candida Maia ;  
 Maia, he crença geral, o mesmo Atlante,  
 O que os orbes sustenta, procreou-a.  
 De um tronco somos pois. Eis porque afouto  
 Nuncios não ensaiei que te sondassem :  
 Eu proprio deprecante aqui me exponho.  
 A Daunia, que te aprema em feroz guerra,  
 Cuida, a nos rechazar, que nada a estorva  
 De metter sob o jugo a Hesperia inteira,  
 E o superior e o baixo mar que a lavam.  
 Presta e acceita-me a fé : briosos temos  
 Aguerriada e valente mocidade. »
- No discurso a embeber-se, Evandro os olhos  
 Curioso lhe examina e a boca e o talhe ;  
 Foi breve assás : « Fortissimo dos Teucros,  
 Com que prazer te hospedo ! reconheço  
 De teu pae a facundia, o tom e o gesto !  
 A Hesione irmã sua o Laomedoncio,  
 Lembra-me, visitando em Salamina,  
 Honrou-me os gelos da vizinha Arcadia.  
 O floreo buço me vestia as faces :  
 Admirei-me de Priamo e seus cabos ;  
 Mas na grandeza os superava Anchises,  
 Cúpido joven, por tratál-o ardia



- Compellare virum, et dextræ conjungere dextram :  
 Accessi, et cupidus Phenei sub mœnia duxi. 165  
 Ille mihi insignem pharetram Lyciasque sagittas,  
 Discedens, chlamydemque auro dedit intertextam  
 Frenaque bina, meus quæ nunc habet aurea Pallas.  
 Ergo et quam petitis juncta est mihi fœdere dextra ;  
 Et, lux cùm primùm terris se crastina reddet, 170  
 Auxilio lætos dimittam, opibusque juvabo.  
 Interea sacra hæc, quando huc venistis amici,  
 Annua, quæ differre nefas, celebrate faventes  
 Nobiscum, et jam nunc sociorum assuescite mensis.  
 Hæc ubi dicta, dapes jubet et sublata reponi 175  
 Pocula, gramineoque viros locat ipse sedili ;  
 Præcipuumque toro et villosi pelle leonis  
 Accipit Ænean, solioque invitat acerno.  
 Tum lecti juvenes certatim aræque sacredos  
 Viscera tosta ferunt taurorum, onerantque canistris, 180  
 Dona laboratæ Cereris, Bacchumque ministrant.  
 Vescitur Æneas, simul et Trojana juvenus  
 Perpetui tergo bovis et lustralibus extis.  
 Postquam exempta fames et amor compressus edendi,  
 Rex Evandrus ait : Non hæc solemnia nobis, 185  
 Has ex more dapes, hanc tanti numinis aram  
 Vana superstitio veterumque ignara deorum  
 Imposuit : sævis, hospes Trojane, periclis  
 Servati facimus, meritosque novamus honores.  
 Jam primum saxis suspensam hanc aspice rupem ; 190  
 Disjectæ procul ut moles, desertaque montis  
 Stat domus, et scopuli ingentem traxêre ruinam :  
 Hic spelunca fuit, vasto submota recessu,  
 Semihominis Caci facies quam dira tenebat,  
 Solis inaccessam radiis ; semperque recenti 195  
 Cæde tepebat humus, foribusque affixa superbis  
 Ora virùm tristi pendebant pallida tabo.  
 Huic monstro Vulcanus erat pater ; illius atros  
 Ore vomens ignes, magnâ se mole ferebat.  
 Attulit et nobis aliquando optantibus ætas 200  
 Auxilium adventumque dei ; nam maximus ultor,  
 Tergemini nece Geryonis spoliisque superbis,  
 Alcides aderat, taurosque hæc victor agebat  
 Ingentes, vallemque boves amnemque tenebant.  
 At furiis Caci mens effera, ne quid inausum 205

- E a mão do heroe cerrar ; obtendo accesso, 160  
 Aos muros de Pheneu lhe fui companha :  
 Partindo, insigne coldre e Lycias frechas,  
 Chlamyde auri-bordada e uns aureos freios  
 Deu-me, de que ora he dono o meu Pallante.  
 Confirmo aquelle pacto ; satisfeitos • 165  
 Vou na alvorada, amigos, despedir-vos  
 Com militar soccorro e o mais que eu possa.  
 Emtanto, embora celebrai connosco  
 Festa annual que differir he crime,  
 E dos socios á mesa habituai-vos. » 170
- Dice, e os copos repôr e os pratos manda,  
 Senta os varões na relva ; em toro e pelle  
 De leão vellosa a Enéas accommoda,  
 Cede throño de bôrdo a heroe tamanho. 175  
 Moços, do antiste ás ordens, lestos servem  
 Taureas tostas fressuras, Baccheos mimos,  
 De obras de Ceres cumuladas cestas.  
 De rez inteira o dorso e os intestinos  
 Lustraes ministram pasto ao chefe a Troas.  
 Refreiado o appetite e a fome exhausta, 180  
 Disserta el-rei : « De tanto nume estrara,  
 Esta pompa e festim, hospede, usamos,  
 Não por superstição que os priscos deuses  
 Desconheça ; de atroz perigo exemptos,  
 Merito culto renovamos gratos. 185  
 Nota em penha suspensa aquella pedra :  
 Dispersa a mole jaz, do monte a furna  
 Deserta, ao longe as ruinas dos rochedos :  
 Esta, em recesso vasto ao Sol defeso,  
 Era a espelunca do semihomem Caco, 190  
 Monstro immano ; em recente morticínio  
 Sempre o chão tepido, aos portaes suberbos  
 De homens saniosas lividas cabeças  
 Fixas pendiam. De Vulcano filho,  
 Turbidos fogos vomitando, a enorme 195  
 Corpulencia movia. Ao suspirarmos  
 Por divo auxilio, o vingador Alcides  
 Chega a tempo, e dô espolio e oorte ufano  
 Do trigemeo Geryon, de gado enchia,  
 Vencedor pastorando, o rio e valle. 200  
 Caco, infrene e brutal, que não se abstinha

Aut intentatum scelerisve dolive fuisset,  
 Quattuor a stabulis præstanti corpore tauros  
 Avertit, totidem formâ superante juvencas;  
 Atque hos, ne qua forent pedibus vestigia rectis,  
 Caudâ in speluncam tractos versisque viarum 210  
 Indiciis raptos, saxo occultabat opaco:  
 Quærentem nulla ad speluncam signa ferebant.  
 Interea cùm jam stabulis saturata moveret  
 Amphitryoniades armenta, abiturumque pararet,  
 Discessu mugire boves, atque omne querelis 215  
 Impleri nemus, et colles clamore relinqui.  
 Reddidit una boum vocem vastoque sub antro  
 Mugit, et Caci spem custodita fefellit.  
 Hic verò Alcidaë furiis exarserat atro  
 Felle dolor; rapit arma manu, nodisque gravatum 220  
 Robur, et aerii cursu petit ardua montis.  
 Tum primùm nostri Cacum vidêre timentem  
 Turbatumque oculis. Fugit ilicet ocior Euro,  
 Speluncamque petit; pedibus timor addidit alas.  
 Ut sese inclusit, ruptisque immane catenis 225  
 Dejecit saxum, ferro quod et arte paternâ  
 Pendebat, fultosque emuniit obice postes;  
 Ecce furens animis aderat Tirynthius, omnemque  
 Accessum lustrans, huc ora ferebat et illuc,  
 Dentibus infrendens: ter totum fervidus irâ 230  
 Lustrat Aventini montem, ter saxea tentat  
 Limina nequidquam, ter fessus valle resedit.  
 Stabat acuta silex, præcisis undique saxis,  
 Speluncæ dorso insurgens, altissima visu,  
 Dirarum nidis domus opportuna volucrum: 235  
 Hanc, ut prona jugo lævum incumbibat ad amnem,  
 Dexter in adversum nitens concussit, et imis  
 Avulsam solvit radicibus; inde repente  
 Impulit, impulsu quo maximus insonat æther,  
 Dissultant ripæ, refluitque exterritus amnis. 240  
 At specus et Caci detecta apparuit ingens  
 Regia, et umbrosæ penitus patuêre cavernæ:  
 Non secus ac si quâ penitus vi terra dehiscens  
 Infernas reseret sedes, et regna recludat  
 Pallida, dīs invisâ, superque immane barathrum 245  
 Cernatur, trepidentque, immisso lumine, Manes  
 Ergo insperatâ deprensus in luce repente,



Do mór flagicio ou dolo, da malhada  
 Touros quatro furtou-lhe os mais robustos,  
 Quatro novilhas de excellente forma ;  
 E, para nenhum rasto haver directo, 205  
 Puxando á cauda e a recuar, no opaco  
 Petreo bojo os fechou : pégada alguma  
 Não guiava á caverna. O Amphitryonio,  
 Já gordo o gado e farto dos pastios;  
 Retirar-se dispunha, e os bois saudosos 210  
 Monte e selva estrugiam de queixumes :  
 Do amplo êncerro igualmente uma das vacas  
 Muge, de Caco as esperanças frustra.  
 Da injuria ardendo e em negro fel, das armas  
 Hercules pega e do nodoso robre, 215  
 Corre ao cabeça aereo. Aos nossos Caco  
 Tremulo e demudado apresentou-se ;  
 Euros depois transcende, aos pés o medo  
 Azas lhe empresta. Já na gruta, abate  
 Penhasco enorme, rôtas as cadêas 220  
 Ferreas com que o sustinha arte paterna,  
 E de espeques reforça e escora a entrada ;  
 Eil-o, o Tiryntio em sanha os dentes range  
 Acceso a perscrutar : na effervescencia,  
 Todo o Aventino vezes tres rodêa, 225  
 Tres contra a saxeia porta o esforço balda,  
 Tres descansou no valle. Aguda roca,  
 Asado ninho de funestas aves,  
 Entre fraguras e a perder de vista,  
 No espinhaço da furna, á esquerda o cimo 230  
 Sobre o rio inclinava : á dextra Alcides  
 Carrega, e do imo a desarreiga e impelle ;  
 Ao baque repentino o ethereo espaço  
 Retumba, e as ribanceiras retremendo, 235  
 Reflue medroso o rio. A immensa regia  
 De Caco descobriu-se, appareceram  
 Umbrosos penetraes : qual se em voragens  
 Manifestasse a terra o dos infernos  
 Pallido reino, aos deuses detestavel,  
 De cá no abysmo rep profundo a ver-se 240  
 Da luz diffusa trepidar os Manes.  
 Do inopino clarão se assusta o bruto,

- Inclusumque cavo saxo, atque insueta rudentem,  
 Desuper Alcides telis premit, omniaque arma  
 Advocat, et ramis vastisque molaribus instat. 250  
 Ille autem (neque enim fuga jam super ulla pericli)  
 Faucibus ingentem fumum, mirabile dictu,  
 Evomit, involvitque domum caligine cæcâ,  
 Prospectum eripiens oculis, glomeratque sub antro  
 Fumiferam noctem, commixtis igne tenebris. 255  
 Non tulit Alcides animis, seque ipse per ignem  
 Præcipiti iniecit saltu, quâ plurimus undam  
 Fumus agit, nebulaque ingens specus æstuat atrâ.  
 Hic Cacum in tenebris incendia vana vomentem  
 Corripit in nodum complexus, et angit inhærens 260  
 Elisos oculos, et siccum sanguine guttur.  
 Panditur extemplo foribus domus atra revulsis,  
 Abstractæque boves abjuratæque rapinæ  
 Cælo ostenduntur; pedibusque informe cadaver  
 Protrahitur. nequeunt expleri corda tuendo 265  
 Terribiles oculos, vultum, villosaque setis  
 Pectora semiferi, atque extinctos faucibus ignes.  
 Ex illo celebratus honos, lætique minores  
 Servavêre diem; primusque Potitius auctor,  
 Et domus Herculei custos Pinaria sacri 270  
 Hanc aram luo statuit, quæ Maxima semper  
 Dicetur nobis, et erit quæ Maxima semper.  
 Quare agite, o juvenes, tantarum in munere laudum,  
 Cingite fronde comas et pocula porgite dextris,  
 Communemque vocate deum et date vina volentes. 275  
 Dixerat: Herculeâ bicolor cùm populus umbrâ  
 Velavitque comas, foliisque innexa pependit,  
 Et sacer implevit dextram scyphus. Ocius omnes  
 In mensam læti libant, divosque precantur.  
 Devexo interea propior fit Vesper Olympo : 280  
 Jamque sacerdotes primusque Potitius ibant  
 Pellibus in morem cincti, flammasque terebant;  
 Instaurant epulas, et mensæ grata secundæ  
 Dona ferunt, cumulantque oneratis lancibus aras.  
 Tum Salii ad cantus, incensa altaria circum, 285  
 Populeis adsunt evincti tempora ramis;  
 Hic juvenum chorus, ille senum, qui carmine laudes  
 Herculeas et facta ferunt: ut prima novercæ  
 Monstra manu geminosque premens eliserit angues;

A urrar disforme, na caverna preso ; Do cume o ataca o deus, atira o que acha, Calhas e galgas e lascados ramos.	245
Elle, oh monstro ! não tendo outro refugio, Rouba-se invisio, a jacular das fauces Tetro vapor ; em cega nevoa baça Envolve a gruta, e mescla a luz e as trevas, A fumifera noite agglomerando.	250
Não lho supporta Alcides, e de um pulo Se arroja onde corisca e ondêa o fumo, E em caligem mais basta a cova estua : No incendio vão que expira agarra a Caco, O estreita e afoga e lhe esbugalha os olhos,	255
Secco na guela o sangue ; arranca as portas, O antro escancara escuro : os bois e os furtos Abjurados ao claro patentêa. O corpo informe pelos pés arrastam ; Ninguem do semifero a catadura	260
De olhar se cansa e os peitos sedeudos E na garganta os apagados fogos. D'então ledos o dia celebramos ; Primeiro o fez Poticio, e a consagrada Pinaria tribu ergueu no bosque est'ara,	265
Chamada sempre Maxima e que sempre Maxima nos será. Mancebos, eia, Brindai-me a nobre acção, de dextra em dextra Os copos a girar, frondosa a coma, Commum deus o invocai, bebei contentes. »	270
Presto as cãs lhe entretece e enfolha o choupo De sombra Herculea, bicolor pendendo ; Sagrado scyphio empunha. Alegres todos Em roda libam, deprecando os numes.	275
Já Vesper ao declive Olympto avança : Tochas nas mãos, do estylo as pelles cintas, Poticio á frente, os sacerdotes cobrem De gratos postres a instaurada mesa ; Bandejas de mil dons o altar oneram.	280
Com populea capella, em torno os Salios Da ara incensada ao cantico presentes, Jovens em côro, em côro o entoam velhos De Hercules em louvor : como estupendos Os dragões da madrastra esmaga infante ;	



- Ut bello egregias idem disjecerit urbes, 290  
 Trojamque Œchaliâque ; ut duros mille labores  
 Rege sub Eurystheo, fatis Junonis iniquæ,  
 Pertulerit. Tu nubigenas, invicte, bimembres  
 Hylæumque Pholumque manu, tu Cressia mactas  
 Prodigia et vastum Nemeâ sub rupe leonem. 295  
 Te Stygii tremuère lacus, te janitor Orci  
 Ossa super recubans antro semesa cruento.  
 Nec te ullæ facies, non terruit ipse Typhcæus  
 Arduus, arma tenens ; non te rationis egentem  
 Lernæus turbâ capitum circumstetit anguis. 300  
 Salve, vera Jovis proles, decus addite divis ;  
 Et nos, et tua dexter adi pede sacra secundo,  
 Talia carminibus celebrant ; super omnia Caci  
 Spêluncam adjiciunt, spirantemque ignibus ipsum :  
 Consonat omne nemus sterpitu collesque resultant. 305  
 Exin se cuncti divinis rebus ad urbem  
 Perfectis referunt : ibat rex obsitus ævo,  
 Et comitem Ænean juxta natumque tenebat  
 Ingrediens, varioque viam sermone levabat.  
 Miratur, facilesque oculos fert omnia circum, 310  
 Æneas, capiturque locis ; et singula lætus  
 Exquiratque auditque virûm monumenta priorum.  
 Tum rex Evandrus, Romanæ conditor arcis ;  
 Hæc nemora indigenæ Fauni Nymphæque tenebant,  
 Gensque virûm truncis et duro robore natal; 315  
 Queis neque mos, neque cultus erat ; nec jungere tauros,  
 Aut componere opes nôrant, aut parcere parto ;  
 Sed rami, atque asper victu venatus alebat.  
 Primus ab æthereo venit Saturnus Olympo,  
 Arma Jovis fugiens, et regnis exul ademptis. 320  
 Is genus indocile ac dispersum montibus altis  
 Composuit, legesque dedit, Latiumque vocari  
 Maluit, his quoniam latuisset tutus in oris.  
 Aurea quæ perhibent, illo sub rege fuerunt  
 Secula ; sic placidâ populos in pace regebat. 325  
 Deterior donec paulatim ac decolor ætas,  
 Et belli rabies, et amor successit habendi.  
 Tum manus Ausonia, et gentes venêre Sicanae ;  
 Sæpius et nomen posuit Saturnia tellus.

LIVRO VIII.

Como as grandes arrasa Echalia e Troia ;	545
Como, a sabor de Juno, arduos trabalhos	285
Sob Eurystheu passou. « Tu mesmo, invicto,	
A Pholo e Hyleu, nubigenas bimembres,	
Tu Cretenses prodigios, tu mataste	
Na brenha o leão Nemeu desmesurado.	290
De ti a Estyge, na cruenta cova	
Tremeu do Orco o porteiro, sobre ossadas	
Meio-roidas a jazer. Phantasma	
Nenhum lá, nem Typheu de cota horrenda	
Te foi terror ; não te esmorece e atalha	295
Da hydra Lernéa a turba de cabeças.	
Salve, ornamento aos divos accrescido,	
Vera prole de Jove : ao teu festejo	
Com pé desce propicio e nos assistas. »	
Cantam proezas taes : por fim memoram	300
A furna e Caco refolgando chammas :	
Resoa a selva e o echo nos outeiros.	
Cheia a função, para a cidade voltam :	
El-rei de annos cercado ia adiante,	
Entre Enéas e o filho, em varios modos	305
Praticando o caminho aligeirava.	
Por tudo avido o heroe passêa os olhos,	
Mira, cada vestigio dos maiores	
Inquire e aprende. Evandro, que os primordios	
Lançou da celsa Roma, assim discorre :	310
« Indigenas moravam nestas matas	
Faunos e nymphas, e homens raça dura	
Dos robres, que nem bois jungir sabiam,	
Adquirir nem poupar, sem lêi, sem culto ;	
Montez caça os mantinha e agrestes frutas.	315
De Jupiter fugindo, aqui Saturno	
Do Olympo veio, expulso do seu throno :	
Selvagem povo indocil ajuntando,	
Legislou, chamou Lacio a plaga antiga,	
Onde um latente couto deparara.	320
No célebre reinou seculo de ouro,	
De justiça e de paz ; mas pouco a pouco	
Em peor descorou-se a idade nossa,	
Raiua bellaz surgindo e atroz cubiça.	
De Ausonios e Sicanos invadida,	325
Variou de nomes a Saturnia terra :	

- Tum reges, asperque immani corpore Tibris,  
 A quo post Itali fluvium cognomine Tibrim  
 Diximus; amisit verum vetus Albula nomen.  
 Me pulsum patriâ, pelagique extrema sequentem,  
 Fortuna omnipotens et ineluctabile fatum  
 His' posuère locis, matrique egère tremenda  
 Carmentis nymphæ monita, et deus auctor Apollo. 330  
 Vix ea dicta: dehinc progressus, monstrat et aram,  
 Et Carmentalem Romano nomine portam,  
 Quam memorant, nymphæ priscum Carmentis honorem,  
 Vatis fatidicæ, cecinit quæ prima futuros 335  
 Æneadas magnos, et nobile Pallanteum.  
 Hinc lucum ingentem, quem Romulus acer asylum  
 Rettulit, et gelidâ monstrat sub rupe Lupercal,  
 Parrhasio dictum Panos de more Lycai.  
 Nec non et sacri monstrat nemus Argileti, 340  
 Testaturque locum, et letum docet hospitibus Argi.  
 Hinc ad Tarpeiam sedem et Capitolia ducit,  
 Aurea nunc, olim silvestribus horrida dumis.  
 Jam tum relligio pavidos terrebat agrestes  
 Dira loci; jam tum silvam saxumque tremebant. 345  
 Hoc nemus, hunc, inquit, frondoso vertice collem  
 Quis deus, incertum est, habitat deus. Arcades ipsum  
 Credunt se vidisse Jovem, cum sæpe nigrantem  
 Ægida concuteret dextrâ, nimbosque cieret.  
 Hæc duo præterea disjectis oppida muris, 350  
 Reliquias veterumque vides monumenta virorum.  
 Hanc Janus pater, hanc Saturnus condidit urbem;  
 Janiculum huic, illi fuerat Saturnia nomen.  
 Talibus inter se dictis ad tecta subibant  
 Pauperis Evandri, passimque armenta videbant 355  
 Romanoque foro et lautis mugire Carinis.  
 Ut ventum ad sedes: Hæc, inquit, limina victor  
 Alcides subiit: hæc illum regia cepit.  
 Aude, hospes, contemnere opes, et te quoque dignum  
 Finge deo, rebusque veni non asper egenis. 360  
 Dixit, et angusti subter fastigia tecti  
 Ingentem Ænean duxit, stratisque locavit  
 Effultum foliis et pelle Libystidis ursæ.  
 Nox ruit, et fuscis tellurem amplectitur alis  
 At Venus, haud animo nequidquam exterrita mater, 365  
 Laurentûmque minis et duro mota tumultu,



- De um seu rei, Tibre asperrimo gigante,  
O Albula velho appellidou-se Tibre.  
Cá nos confins do pégo, expatriado,  
A omnipotente sorte ineluctavel, 330  
De minha mãe Carmenta o serio aviso  
E Apollo inspirador, me aposentaram. »  
Progredindo, elle mostra o altar e a porta  
Que se intitula Carmental em Roma,  
Por memoria da nymppha que primeiro 335  
Fatidica os Enéadas sublimes  
E o brilho Pallanteu vaticinara;  
Mostra a mata em que asylo abriu Quirino  
Sagaz, e o Lupercal, gelida gruta  
De Pan Lyceu, vocabulo parrhasio ; 340  
Mostra o Argileto bosque, attesta e narra  
De Argos hospede a morte merecida.  
Dalli guia ao Tarpeio, ao Capitolio,  
Hoje aureo, outrora de urzes erriçado.  
Os camponios do luco e do rochedo 345  
Já com pavor tremiam religioso.  
« Na cima, diz, folhosa habita um nume ;  
Qual seja he dubio ; Arcadios crem ter visto  
Jove nubicogo a vibrar por vezes  
A egide negrejante. Observa aquelles 350  
Dous muros em ruinas : monumentos  
Sam dos varões passâdos, sam reliquias  
De Saturnia e Janiculo, cidades  
Que o pae Jano e Saturno edificaram. »  
Do pobre Evandro á casa emtanto arribam ; 355  
No foro e lauto bairro das Carinas  
Balava o armento. Ao limiar chegou-se :  
« De Alcides vencedor foi este o alvergue,  
Nesta regia o deus coube. Hospede, imita-o,  
A desprezar atreve-te as riquezas, 360  
Tu da mingoa de haveres não te enfades. »  
Calou-se, leva o heroe pela estreitura  
Do exiguu tecto, e em leito o põe de folhas  
Do espolio de ursa Libya tapetado.  
Cahe ali-fusca noite e abrange o globo. 365  
Não sem causa, aterrada a madre Venus  
Do cru tumulto e ameaços dos Laurentes,  
Carinhosa ao marido amor divino

Vulcanum alloquitur, thalamoque hæc conjugis aureo  
 Incipit, et dictis divinum aspirat amorem :  
 Dum bello Argolici vastabant Pergama reges  
 Debita, casurasque inimicis ignibus arces, 375  
 Non ullum auxilium miseris, non arma rogavi  
 Artis opisque tuæ ; nec te, carissime conjux,  
 Incassumve tuos volui exercere labores ;  
 Quamvis et Priami deberem plurima natis,  
 Et durum Æneæ flevissem sæpe laborem. 380  
 Nunc jovis imperiis Rutulorum constitit oris :  
 Ergo eadem supplex venio, et sanctum mihi numen  
 Arma rogo, genitrix nato. Te filia Nerei,  
 Te potuit lacrymis Tithonia flectere conjux :  
 Aspice qui coeant populi, quæ mœnia clausis 385  
 Ferrum acuant portis in me excidiumque meorum.  
 Dixerat, et niveis hinc atque hinc diva lacertis  
 Cunctantem amplexu molli fovet ; ille repente  
 Accepit solitam flammam, notusque medullas  
 Intravit calor et labefacta per ossa cucurrit : 390  
 Non secus atque olim tonitru cùm rupta corusco  
 Ignea rima micans percurrit lumine nimbos.  
 Sensit læta dolis et formæ conscia conjux.

Tum pater æterno fatur devinctus amore :  
 Quid causas petis ex alto ? fiducia cessit 395  
 Quò tibi, diva, meî ? similis si cura fuisset,  
 Tum quoque fas nobis Teucros armare fuisset ;  
 Nec pater omnipotens Trojam, nec fata vetabant  
 Stare decemque alios Priamum superesse per annos.  
 Et nunc, si bellare paras, atque hæc tibi mens est, 400  
 Quidquid in arte meâ possum promittere curæ,  
 Quod fieri ferro liquidove potest electro,  
 Quantum ignes animæque valent ; absiste precando  
 Viribus indubitare tuis. Ea verba locutus,  
 Optatos dedit amplexus, placidumque petivit 405  
 Conjugis infusus gremio per membra soporem.

Inde ubi prima quies, medio jam noctis abactæ  
 Curriculo, expulerat somnum ; cùm femina primùm,  
 Cui tolerare colo vitam tenuique Minervâ,  
 Impositum, cinerem et sopitos suscitât ignes, 410  
 Noctem addens operi, famulasque ad lumina longo  
 Exercet penso, castum ut servare cubile  
 Conjugis et possit parvos educere natos :

- No aureo thalamo excita, ameiga e falla :  
 « Enquanto Argivos reis com fogo e ferro  
 A malfadada Pergamo assolavam,  
 Nunca, esposo querido, ajuda ou armas  
 Roguei do teu labor, nem quiz tua arte  
 Por miseraveis empenhar de balde ;  
 Bem que eu devesse muito aos Priamidas,  
 Que muito houvesse a Enéas deplorado. »  
 No Rutulo paiz ora o tem Jove :  
 Mãe, nume augusto, emfim supplico-te armas  
 Que o protejam. Dobrou-te em pranto a esposa  
 Tithonia, a filha de Nereu dobrou-te :  
 Olha que povos, que munidas praças,  
 Em meu damno e dos meus, o alfange amolam. »  
 Aqui recurva a Cypria os niveos braços,  
 Com molle amplexo afaga o deus remisso ;  
 Cognita chamma aquece-lhe os tutanos,  
 Penetra o ardor nos quebrantados ossos :  
 Como quando estrondoso ignito sulco  
 Percorre coruscante e rasga as nuvens.  
 A bella o aventa e conscia o ardil applaude.  
 De eterno amor captivo, então Vulcano :  
 « Que remotas razões ! de mim, ó déa,  
 Já duvidas ? Se igual empenho houveras,  
 Armaramos os Phrygios ; não vedavam  
 O pae summo e o destino que dez annos  
 Priamo inda reinasse. E pois desejas  
 Combater, esmerar-me eu te prometto  
 No que de ferro e de fundido electro  
 Possa obrar sopro ou forja. Os rogos cessem,  
 Confia em teus encantos. » E abraçando  
 A gozosa consorte, em seu regaço  
 Num suave repouso adormeceu-se.  
 Do primo somno, ao descahir das horas,  
 Se despertava ; e a dona, que só vive  
 Da roca e tenues obras de Minerva,  
 Suscita as cinzas e sopitas brazas,  
 Addindo a noite á lidas, e em tarefa  
 Comprida, ao lume, as famulas exerce  
 Por manter ao marido o casto leito  
 E criar tenros filhos : não mais tibio

370

375

380

385

390

395

400

405



- Haud secus Ignipotens, nec tempore segnior illo,  
Mollibus e stratis opera ad fabrilia surgit. 415
- Insula Sicanium juxta latus Æoliamque  
Erigitur Liparen, fumantibus ardua saxis,  
Quam subter specus et Cyclopum exesa caminis  
Antra Ænæa tonant; validique incudibus ictus 420  
Auditi referunt gemitum, striduntque cavernis  
Stricturæ chalybum, et fornacibus ignis anhelat:  
Vulcani domus et Vulcania nomine tellus.  
Huc tunc Ignipotens cœlo descendit ab alto.  
Ferrum exercebant vasto Cyclopes in antro,  
Brontesque Steropesque et nudus membra Pyracmon. 425  
His informatum manibus, jam parte politâ,  
Fulmen erat, toto genitor quæ plurima cœlo  
Dejicit in terras, pars imperfecta manebat.  
Tres imbris torti radios, treis nubis aquosæ  
Addiderant, rutili tres ignis, et alitis Austri. 430  
Fulgores nunc terrificos, sonitumque, metumque  
Miscebant operi, flammisque sequacibus iras.  
Parte aliâ Marti currumque rotasque volucres  
Instabant, quibus ille viros, quibus excitat urbes;  
Ægidaque horrifera turbatæ Palladis arma, 435  
Certatim squamis serpentum auroque polibant;  
Connexosque angues, ipsamque in pectore divæ  
Gorgona, desecto vertentem lumina collô.
- Tollite cuncta, inquit, cœptosque auferte labores,  
Ætnæi Cyclopes, et huc advertite mentem. 440  
Arma acri facienda viro: nunc viribus usus,  
Nunc manibus rapidis, omni nunc arte magistrâ;  
Præcipitate moras. Nec plura effatus; at illi  
Ocius incubuere omnes pariterque laborem  
Sortiti: fluit æs rivis aurique metallum,  
Vulnificusque chalybs vastâ fornace liquescit. 445  
Ingentem clypeum informant, unum omnia contra  
Tela Latinorum, septenosque orbibus orbes  
Impediunt; alii ventosis folliibus auras  
Accipiunt redduntque; alii stridentia tingunt  
Æra lacu; gemit impositis incudibus antrum. 450  
Illi inter sese multâ vi brachia tollunt  
In numerum, versantque tenaci forcipe massam.
- Hæc pater Æoliis properat dum Lemnius oris,  
Evandrum ex humili tecto lux suscitât alma, 455

Da fofa cama surge o Ignipotente,  
Vai-se de golpe á férvida officina. 410

Junto á Sicania e Liparis Eolia  
Fumega pedregosa ilha escarpada ;  
Lá toa Etnéa gruta por Cyclopias  
Fornalhas carcomida, em safras malhos 415

Se ouvem gemer, dos Calybes as chispas  
Rugir e as fragoas resfolgar em ala :  
De Vulcano appellida-se Vulcania.  
Dos céos o alto forjeiro aqui descende.  
No antro espaçoso o ferro trabalhavam 420

Nus Pyracmon e Esteropes e Brontes :  
Nas mãos pulido em parte, inda imperfeito,  
Corisco tinham, dos que do ether Jove  
Crebros joga : tres raios de saraiva  
Torta ajuntaram, tres de aquosa nuvem, 425

Tres de rutilo fogo e de austro alado ;  
Fulgor terrífico e estampido e medo  
Mesclavam-lhe e iras de sequazes flammas.  
Rodas leves e o carro outros concertam  
Com que homens e cidades Marte abala ; 430

Da agastada Minerva a egide horriovel  
De aureas escamas á porfia brunem,  
Onde ao seio da deusa enrosca as serpes  
E inda olhos vira a Gorgona estroncada.

« Fóra tudo, urge e quero, Etneus Cyclopes, 435  
Deponde esses trabalhos e attendei-me.

Vam-se armas fabricar a heroe famoso :  
Força agora e primor, destreza e pressa. »  
Nem acaba, e o serviço elles sortêam :  
Flue ouro e cobre a jorros, em fornalha 440  
Vasta o aço vulnífico liquesce.

groquel tremendo formam, só bastante  
Contra todos os tiros dos Latinos ;  
Laminas sete em orbes o roboram :  
Ventosos folles o ar sorvido expellem ; 445

No tanque a temperar-se o metal chia ;  
O antro a bramir, os golpes nas bigornas  
Braços nervudos em cadencia alternam,  
Com tenaz pegam, rubra a massa volvem.

Na Eolia emquanto o Lemnio os aferventa 450  
A alma luz da cabana a Evandro acorda,

Et matutini volucrum sub culmina cantus.  
 Consurgit senior, tunicâque inducitur artus  
 Et Tyrrhena pedum circumdat vincula plantis :  
 Tum lateri atque humeris Tegeæum subligat ensem,  
 Demissa ab lævâ pantheræ terga retorquens. 460  
 Nec non et gemini custodes limine ab alto  
 Procedunt, gressumque canes comitantur herilem.  
 Hospitis Æneæ sedem et secreta petebat,  
 Sermonum memor et promissi muneris, heros ;  
 Nec minus Æneas se matutinus agebat : 465  
 Filius huic Pallas, olli comes ibat Achates.  
 Congressi jungunt dextras, mediisque residunt  
 Ædibus et licito tandem sermone fruuntur.  
 Rex prior hæc :  
 Maxime Teucrorum ductor, quo sospite nunquam 470  
 Res equidem Trojæ victas aut regna fatebor,  
 Nobis ad belli auxilium pro nomine tanto  
 Exiguæ vires : hinc Tusco claudimur amni  
 Hinc Rutulus premit et murum circumsonat armis.  
 Sed tibi ego ingentes populos opulentaque regnis 475  
 Jungere castra paro : quam fors inopina salutem  
 Ostentat, fatis huc te poscentibus affers.  
 Haud procul hinc saxo colitur fundata vetusto  
 Urbis Agyllinæ sedes, ubi Lydia quondam  
 Gens bello præclara jugis insedit Etruscis : 480  
 Hanc multos florentem annos rex deinde superbo  
 Imperio et sævis tenuit Mezentius armis.  
 Quid memorem infandas cædes ? quid facta tyranni  
 Effera ? Dî capiti ipsius generique reservent !  
 Mortua quin etiam jungebat corpora vivis, 485  
 Componens manibusque manus atque oribus ora,  
 Tormenti genus ! et sanie taboque fluentes  
 Complexu in misero longâ sic morte necabat.  
 At fessi tandem cives, infanda furentem,  
 Armati circumstant, ipsumque, domumque ; 490  
 Obtruncant socios ; ignem ad fastigia jactant.  
 Ille inter cædes Rutulorum elapsus in agros  
 Confugere, et Turni defendier hospitis armis.  
 Ergo omnis furiis surrexit Etruria justis,  
 Regem ad supplicium præsentî Marte repossunt : 495  
 His ego te, Ænea, ductorem millibus addam.  
 Toto namque fremunt condensæ littore puppes,



No tecto matinaes cantando as aves.  
Enfia a tunica, as sandalias Tuscas  
Ata ás plantas o velho, a o tiracollo  
Tegéa espada, lança do hombro esquerdo 455  
E sobraça uma pelle de pantera,  
Marcham dous cães fiéis, que a porta guardam,  
Pós seu dono. Em descargo da promessa,  
Endereçou-se ao camarim de Enéas,  
Que tambem madrugara e já sahia ; 460  
A um Pallante acompanha, ao outro Achates.  
Juntas as dextas, no salão do meio  
Sentados, francamente emfim se explicam.  
El-rei começa : « O'mór dos Phrygios cabos,  
Livre estás, por vencida eu não dou Troia. 465  
Para teu nome he fraco o auxilio nosso :  
Cá Tusco rio, lá me aperta armado  
Circumsonando o Rutulo á muralha.  
Mas bons guerreiros e opulentos reinos  
Alliar-te vou : da sorte conduzido, 470  
Inesperada conjunção deparas.  
Não distante, em vetustos alisserces  
De Agyla, a bellicosa Lydia gente  
Fundou cidade nos Etruscos serros :  
Florente prosperava, até que veio 475  
Mezencio mao tyranno a subjugal-a.  
Porque assassínios taes e atrocidades  
Referirei ? Sobre elle e os seus recaiam !  
Vivos ligava a mortos, contrapondo  
Mãos a mãos (que tormento !) e boca a boca, 480  
E em triste abraço e putrida sangueira  
Nessa agonia longa os acabava.  
Lassos porem da infanda crueldade,  
Munidos cidadãos cercam-no em casa,  
Queimam-na ; os vis asseclas lhe degolam. 485  
Da morte escapo, em Ardea achou guarida,  
Do hospede Turno as armas o defendem.  
A Etruria toda, em furia e justo marte,  
Pede insurgida o rei para o supplicio :  
Ponho-te á frente de milhares destes. 490  
Querendo içar bandeira as popas fremem

Signaque ferre jubent ; retinet longævus aruspex,  
 Fata canens : O Mæoniæ delecta juvenus,  
 Flos veterum virtusque virûm, quos justus in hostem 500  
 Fert dolor, et meritâ accendit Mezentius irâ,  
 Nulli fas Italo tantam subsungere gentem ;  
 Externos optate duces. Tum Etrusca resedit  
 Hoc acies campo, monitis exterrita divûm ;  
 Ipse oratores ad me regnique coronam 505  
 Cum sceptro misit, mandatque insignia Tarchon,  
 Succedam castris Tyrrhenaque regna capessam :  
 Sed mihi tarda gelu seclisque effeta senectus  
 Invidet imperium seræque ad fortia vires.  
 Natum exhortarer, ni mixtus matre Sabellâ 510  
 Hinc partem patriæ traheret. Tu, cujus et annis  
 Et generi fatum indulget, quem numina poscunt,  
 Ingredere, o Teucrûm atque Italûm fortissime ductor.  
 Hunc tibi præterea, spes et solatia nostrî,  
 Pallanta adjungam : sub te tolerare magistro 515  
 Militiam et grave Matris opus, tua cernere facta  
 Assuescat ; primis et te miretur ab annis.  
 Arcadas huic equites bis centum, robora pubis  
 Lecta, dabo, totidemque suo tibi nomine Pallas.  
 Vix ea fatus erat, defixique ora tenebant 520  
 Æneas Anchisiades et fidus Achates,  
 Multaque dura suo tristi cum corde putabant,  
 Ni signum cœlo Cytherea dedisset aperto.  
 Namque improvisò vibratus ab æthere fulgor  
 Cum sonitu venit, et ruere omnia visa repente, 525  
 Tyrrhenusque tubæ mugire per æthera clangor.  
 Suspiciunt : iterum atque iterum fragor intonat ingens.  
 Arma inter nubem, cœli in regione serenâ,  
 Per sudum rutilare vident et pulsa tonare.  
 Obstupuere animis alii : sed Troius heros 530  
 Agnovit sonitum, et divæ promissa parentis ;  
 Tum memorat : Ne vero, hospes, ne quære profectò  
 Quem casum portenta ferant : ego poscor Olympo.  
 Hoc signum cecinit missuram diva creatrix,  
 Si bellum ingrueret, Vulcaniaque arma per auras 535  
 Laturam auxilio.  
 Heu ! quantæ miseris cædes Laurentibus instant !  
 Quas pœnas mihi, Turne, dabis ! quam multa sub undis  
 Scuta virûm galeasque et fortia corpora volves,

Densas na praia ; aruspice longo	
As retem prophetando : — O'flor Meonia,	
A quem o aggravo e brio avito accendem	
Em merito furor contra Mezencio,	495
Italo algum não basta ao vosso arrojo ;	
Cabo externo escolhei. — Com este oraculo,	
Confuso o Tusco exercito acampou-se ;	
Tárchon mesmo enviou-me insignias regias,	500
Aos arraiaes Tyrrhenos me convida	
E o sceptro me offerece : mas velhice	
Tarda e frigida inveja-me este imperio,	
As debeis gastas forças me acobardam.	
Suadira o filho, se daqui não fora,	
De genetriz Sabella. Tu, que em annos	505
E em patria bem fadado os céos designam,	
Vai, chefe egregio de Italos e Teucros.	
Confio-te a só prole, meu conforto,	
Minha esperança : a militar comtigo	
Aprenda e a ter em pouco o Marcio peso ;	510
Novel, te observe e admire-te as façanhas.	
Dar-te-ei duzentos guapos cavalleiros,	
Numero igual te offertará Pallante. »	
Ao terminar, o Anchiseo e o fido Achates,	
Fixos em terra os vultos, presagiam	515
No mesto coração mil transes duros,	
Se não acena do alto Cytheréa.	
Eis o ar vibrado relampêa e ronca :	
Tudo estralar parece e de trombeta	
Mugir clangor Tyrrheno. A vista elevam :	520
Trovão brama e rebrama ; em nuvem clara,	
Serena a região, pulsadas armas	
Vêm rutilar toando. Os mais se espantam ;	
Mas o heroe, conhecendo o som divino :	
« O que o portento, amigo, denuncie	525
Não me inquiras : o Olympo me reclama.	
Prometteu minha mãe, se a guerra instasse,	
Transmittir-me o sinal e pelas auras	
Armadura Vulcania. Ah ! que de estragos	
Ameaça os Laurentinos ! Caro, ó Turno,	530
Mo pagarás ! Que escudos, corpos e elmos,	
Pae Tiberino, involverás nas ondas !	
Que ora peçam batalha e o pacto infrinjam. »	



- Tibri pater ! Poscant acies et fœdera rumpant. 540  
 Hæc ubi dicta dedit, solio se tollit ab alto ;  
 Et primùm Herculeis sopitas ignibus aras  
 Excitat hesternumque Larem, parvosque Penates  
 Lætus adit ; mactat lectas de more bidentes, 545  
 Evandrus pariter, pariter Trojana juvenus.  
 Post hinc ad naves graditur sociosque revisit :  
 Quorum de numero, qui sese in bella sequantur,  
 Præstantes virtute legit ; pars cetera pronâ  
 Fertur aquâ, segnisque secundo defluit amni,  
 Nuntia ventura Ascanio rerumque patrisque. 550  
 Dantur equi Teucris Tyrrhena petentibus arva ;  
 Ducunt exsortem Æneæ, quem fulva leonis  
 Pellis obit totum, præfulgens unguibus aureis.  
 Fama volat, parvam subitò vulgata per urbem,  
 Ocius ire equites Tyrrheni ad limina regis. 555  
 Vota metu duplicant matres, propiusque periculo  
 It timor, et major Martis jam apparet imago.  
 Tum pater Evandrus, dextram complexus euntis,  
 Hæret inexpletum, lacrymans ac talia fatur :  
 O mihi præteritos referat si Jupiter annos ! 560  
 Qualis eram, cum primam aciem Præneste sub ipsâ  
 Stravi, scutorumque incendi victor acervos ;  
 Et regem hâc Herilum dextra sub Tartara misi,  
 Nascenti cui tres animas Feronia mater  
 (Horrendum dictu) dederat, terna arma movenda ; 565  
 Ter leto sternendus erat ; cui tunc tamen omnes  
 Abstulit hæc animas dextra, et totidem exuit armis.  
 Non ego nunc dulci amplexu divellerer usquam,  
 Nate, tuo ; neque finitimo Mezentius unquam  
 Huic capiti insultans, tot ferro sæva dedisset 570  
 Funera, tam multis viduâset civibus urbem.  
 At vos, o Superi, et divûm tu maxime rector  
 Jupiter, Arcadii, quæso, miserescite regis,  
 Et patrias audite preces : si numina vestra  
 Incolumem Pallanta mihi, si fata reservant, 575  
 Si visurus eum vivo, et venturus in unum,  
 Vitam oro ; patiar quemvis durare laborem :  
 Sin aliquem infandum casum, Fortuna, minaris,  
 Nunc, o, nunc liceat crudelem abrumpere vitam,  
 Dum curæ ambigua, dum spes incerta futuri, 580  
 Dum te, care puer, mea sera et sola voluptas,

- Do solio aqui se ergueu ; sopitas aras  
 Com teda Herculea esperta, alegre o de hontem 535  
 Lar busca e humildes hospedeiros divos ;  
 Rezes do estylo bianejas mata :  
 O mesmo faz Evandro, o mesmo os Teucros.  
 As naus dahi caminha ; d'entre os socios  
 Elege os mais guerreiros e prestantes ; 540  
 Outros vam rio abaixo, ao tom das aguas,  
 O que obteve seu pae contar a Ascanio.  
 Corséis arreiam para o campo Etrusco ;  
 A Enéas um loução : leonino o amanta  
 Fulvo teliz de auri-luzentes unhas. 545  
 Veloz no exiguo burgo a nova grassa  
 De ir a cavallaria ás Tuscas tendas :  
 As mães duplicam votos, medra o sustó,  
 Mór o perigo e a lide se afiguram.  
 Na despedida Evandro ao filho a dextra,  
 Lagrimando insaciado, aperta e falla : 550  
 « Oxalá que eu tornasse ao vigor d'antes !  
 Destruindo a vanguarda, victorioso  
 Em Preneste incendiei montões de escudos ;  
 Ao Orco remettendo o regio Herilo, 555  
 Meu braço, oh monstro ! lhe desfez tres almas,  
 Que ao nascer lhe infundira a mãe Feronia,  
 E com triplice morte prosternando-o,  
 O despojei da triplice armadura.  
 Então, meu doce filho, do teu lado 560  
 Nunca me apartaria, nem Mezencio,  
 As minhas barbas tanto horror cevando,  
 A viuva cidade funestara.  
 Mas, vós deuses, tu Jupiter supremo,  
 Do afflieto Arcadio rei compadecei-vos, 565  
 Prece escutai paterna : se Pallante  
 O vosso nume e os fados me conservam,  
 Se hei de vel-o e adunar-mo, a vida imploro,  
 Cortirei quaesquer penas ; se, ó Fortuna,  
 Caso intentas infausto, agora, agora  
 Estale a cruel têa, emquanto ambiguo 570  
 Teme e espero o futuro, emquanto, ó caro,

Complexu teneo : gravior ne nuntius aures  
Vulneret. Hæc genitor digressu dicta supremo  
Fundebat ; famuli collapsum in tecta ferebant.

Jamque adeo exierat portis equitatus apertis : 585  
Æneas inter primos et fidus Achates,  
Inde alii Trojæ proceres ; ipse agmine Pallas  
In medio, chlamyde et pictis conspectus in armis :  
Qualis ubi Oceani perfusus Lucifer undâ,  
Quem Venus ante alios astrorum diligit ignes, 590  
Extulit os sacrum cœlo, tenebrasque resolvit.  
Stant pavidæ in muris matres, oculisque sequuntur  
Pulveream nubem, et fulgentes ære catervas.  
Olli per dumos, quâ proxima meta viarum,  
Armati tendunt : it clamor, et, agmine facto, 595  
Quadrupedante putrem sonitu quatit ungula campum.  
Est ingens gelidum lucus prope Ceritis annem,  
Relligione patrum late sacer : undique colles  
Inclusere cavi et nigrâ nemus abiete cingunt.  
Silvano fama est veteres sacrâsse Pelasgos, 600  
Arvorum pecorisque deo, lucumque diemque,  
Qui primi fines aliquando habuere Latinos.  
Haud procul hinc Tarcho et Tyrrheni tuta tenebant  
Castra locis ; celsoque omnis dec olle videri  
Jam poterat legio et latis tendebat in arvis. 605  
Huc pater Æneas et bello lecta juvenus  
Succedunt, fessique et equos et corpora curant.

At Venus æthereos inter dea candida nimbos  
Dona ferens aderat ; natumque in valle reductâ  
Ut procul egelido secretum flumine vidit, 610  
Talibus affata est dictis seque obtulit ultro :  
En perfecta mei promissâ conjugis arte  
Munera : ne mox aut Laurentes, nate, superbos,  
Aut acrem dubites in prælia poscere Turnum.  
Dixit, et amplexus nati Cytherea petivit, 615  
Arma sub adversâ posuit radiantia quercu.

Ille deæ donis et tanto lætus honore,  
Expleri nequit atque oculos per singula volvit ;  
Miraturque, interque manus et brachia versat  
Terribilem cristis galeam flammisque vomentem, 620  
Fatiferumque ensem, loricam ex ære rigentem,  
Sanguineam, ingentem, qualis cum cæcula nubes  
Solis inardescit radiis, longeque refulget ;



- Meu só e ultimo gosto, aqui te abraço :  
 Nuncio ingrato os ouvidos não me fira. »  
 Tal neste adeus se exprime e chora o velho ; 575  
 Desfallecido, os servos o recolhem.  
 Pelas portas as turmas já despedem,  
 À testa o heroe e Achates, e outros Phygrios  
 Dos mais grados ; no centro luz Pallante,  
 De arnez pintado e chlamyde vistoso : 580  
 Qual do Oceano orvalhada a estrella d'alva,  
 A quem sobre os mais astros Venus ama,  
 Altêa aos céos a fronte e solve as trevas.  
 Pavidas mães aos muros, de olhos seguem  
 Nuvem pulverea e o bando eri-fulgente. 585  
 Por encurtar jornada, espinhaes trilham ;  
 Formam-se ao grito, a esboroal-o bate  
 Com som quadrupedante a ungula o campo.  
 Bosque ante o frio Céríte se estende,  
 Antigo e venerado ; o qual circumdam 590  
 Negros abetos, curvos montes fecham.  
 Priscos Pelasgos, incolas do Lacio,  
 Um dia e o luco he fama que a Silvano,  
 Deus das lavras e gados, consagraram.  
 Tárchon lá tinha os arraiaes seguros ; 595  
 De uma collina o exercito espalhado  
 Já se descortinava e ao largo as tendas.  
 Com seus guerreiros se adianta Enéas ;  
 Curam dos corpos, os cavallos pençam.  
 A candida Cyprina os dons pelo ether 600  
 Nimbose traz ; ao filho em valle escuso  
 Retrahido enxergando á fresca margem,  
 Lhe dice rosto a rosto : « Eis os presentes  
 Que ingenhou meu consortê : não recêes 605  
 Laurentes suberbões nem fero Turno  
 Provocar. » Nisto, enreda-se nos braços  
 Do seu querido, á sombra de um carvalho  
 Depoz fronteiro as fulgurantes armas.  
 Gostoso de honra tanta, em si não cabe ;  
 Mira tudo e remira, embraça e apalpa, 610  
 Menêa e prova, de terrivel crista  
 O elmo flammivomo, a lethal espada ;  
 Bronzi-rija e sanguinea a gran coiraça,  
 Qual se aos raios do Sol cerulea nuvem  
 Longe esplende e rubeja ; as finas grevas 615

- Tum leves ocreas electro auroque recocto,  
 Hastamque et clypei non enarrabile textum. 625  
 Illic res Italas Romanorumque triumphos,  
 Haud vatum ignarus, venturique inscius ævi,  
 Fecerat Ignipotens; illic genus omen futuræ  
 Stirpis ab Ascanio, pugnataque in ordine bella.  
 Fecerat et viridi fetam Mavortis in antro 630  
 Procubuisse lupam; geminos huic ubera circum  
 Ludere pendentes pueros et lambere matrem  
 Impavidos; illam tereti cervice reflexam  
 Mulcere alternos et corpora fingere linguâ.  
 Nec procul hinc Romam, et raptas sine more Sabinas 635  
 Consessu caveâ, magnis Circensibus actis,  
 Addiderat; subitoque novum consurgere bellum  
 Romulidis, Tatîoque seni, Curibusque severis.  
 Post iidem, inter se posito certamine, reges 640  
 Armati Jovis ante aras, paterasque tenentes  
 Stabant, et cæsâ jungebant fœdera porcâ.  
 Haud procul inde, citæ Metium in diversa quadrigæ  
 Distulerant (at tu dictis, Albane, maneres!)  
 Raptabatque viri mendacis viscera Tullus 645  
 Per silvam, et sparsi rorabant sanguine vepres.  
 Nec non Tarquinius ejectum Porsenna jubebat  
 Accipere, ingentique urbem obsidione premebat:  
 Æneadæ in ferrum pro libertate ruebant.  
 Illum indignanti similem, similemque minanti  
 Aspiceres, pontem auderet quod vellere Cocles, 650  
 Et fluvium vinclis innaret Clœlia ruptis.  
 In summo custos Tarpeiæ Manlius arcis  
 Stabat pro templo et Capitolia celsa tenebat,  
 Romuloque recens horrebat regia culmo.  
 Atque hic auratis volitans argenteus anser 655  
 Porticibus, Gallos in limine adesse canebat.  
 Galli per dumos aderant arcemque tenebant,  
 Defensi tenebris et dono noctis opacæ.  
 Aurea cæsaries ollis atque aurea vestis;  
 Virgatis lucent sagulis; tum lactea colla 660  
 Auro innectuntur: duo quisque Alpina coruscant  
 Cæsa manu, scutis protecti corpora longis.  
 Hinc exsultantes Salios nudosque Lupercos,  
 Lanigerosque apices et lapsa ancilia cœlo

- De electro e ouro acendrado, e a cota e a lança,  
E a do broquel textura inexplicavel.  
Nelle, o porvir sabendo e as profecias,  
O artifice gravou de Italia as cousas  
E os triumphos Romanos, desde Iulo 620  
A estirpe toda, a serie das batalhas.  
De Marte em verde gruta alli parida  
Loba jaz ; a brincar das tetas pendem  
Gemeos que a chupam sem pavor ; afagos,  
Nedia a cerviz dobrando, a mãe reveza, 625  
E os corpinhos lambendo os afeiçoa.
- Gravou Roma, e as Sabinas do theatro  
Raptas sem modo nos Circenses ludos,  
Entre os Romuleos e os severos Cures  
Do velho Tacio a desparada guerra : 630  
Depois, na ara de Jovê os reis armados,  
Posto o certame, tendo em mãos as taças,  
Em penhor da alliança a porca ferem.  
Perto, oppostas, quadrigas fustigadas,  
Mecio esquartejam ; visceras e membros 635  
(Tu, Albano perjuro, a fé guardasses)  
Roja Tullo ; os sarçaes gottêam sangue.
- Lá, para impôr Tarquinio expulso a Roma,  
Porsena a cêrca e opprime : a libertal-a  
Contra o ferro os Enéadas remettem. 640  
Como indignar-se o viras, torvo e irado,  
Porque ouse Cöcles só cortar a ponte,  
E as prisões rompa Clelia e trane o rio.
- No cimo, a rocha a vigiar Tarpeia,  
Manlio o templo defende e o Capitolio : 645  
Colmo Romuleo o paço novo encrespa,  
Argenteo ganso ao portico dourado  
A esvoaçar dos Gallos dá rebato,  
Que entre o mato, a favor da escuridade,  
Vinham-se approximando á fortaleza. 650  
Aureo o crino, aurea a veste, aos lacteos collos  
Aurea cadêa, o sago em listras fulge ;  
Cada qual dous rojões Alpinos brande,  
Com oblongos escudos se resguardam.
- Abriu Salios dansando e nus Lupercos, 655  
Topes lanosos e no céu cahidas



Extuderat : castæ ducebant sacra per urbem 665  
 Pilentis matres in mollibus. Hinc procul addit  
 Tartareas etiam sedes, alta ostia Ditis,  
 Et scelerum pœnas ; te, Catilina, minaci  
 Pendentem scopulo Furiarumque ora trementem ;  
 Secretosque pios, his dantem jura Catonem. 670

Hæc inter tumidi late maris ibat imago  
 Aurea, sed fluctu spumabant cærula cano ;  
 Et circum argento clari delphines in orbem  
 Æquora verrebant caudis, æstumque secabant.  
 In medio classes æratas, Actia bella, 675  
 Cernere erat ; totumque instructo Marte videres  
 Fervere Leucaten auroque effulgerè fluctus.  
 Hinc Augustus agens Italos in prælia Cæsar,  
 Cum patribus populoque, Penatibus et magnis  
 Stans celsâ in puppi ; geminas cui tempora flammæ 680  
 Læta vomunt, patriumque aperitur vertice sidus.  
 Parte aliâ, ventis et dîs Agrippa secundis,  
 Arduus, agmen agens ; cui, belli insigne superbum,  
 Tempora navali fulgent rostrata coronâ.

Hinc ope barbaricâ variisque Antonius armis 685  
 Victôr, ab Auroræ populis et littore rubro  
 Ægyptum viresque Orientis et ultima secum  
 Bactra vehit ; sequiturque (nefas) Ægyptia conjux.  
 Unâ omnes ruere, ac totum spumare, reductis  
 Convulsum remis rostrisque tridentibus, æquor. 690  
 Alta petunt : pelago credas innare revulsas  
 Cycladas, aut montes concurrere montibus altos :  
 Tantâ mole viri turritis puppibus instant !  
 Stuppea flamma manu telisque volatile ferrum  
 Spargitur ; arva novâ Neptunia cæde rubescunt. 695  
 Regina in mediis patrio vocat agmina sistro ;  
 Necdum etiam geminos a tergo respicit angues.  
 Omnigenûmque deûm monstra, et latrator Anubis,  
 Contra Neptunum et Venerem, contraque Minervam  
 Tela tenent : sævit medio in certamine Mavors 700  
 Cælatus ferro, tristesque ex æthere Diræ,  
 Et scissâ gaudens vadit Discordia pallâ ;  
 Quam cum sanguineo sequitur Bellona flagello.  
 Actius hæc cernens arcum intendebat Apollo

Ancilias : castas mães em molles andas  
 Guiam pela cidade as sacras pompas:  
 Longe, o Tartaro abriu, Plutonias fauces  
 E os castigos da culpa ; e a ti suspenso,  
 O'Catilina, de um minaz rochedo,  
 Ante as Furias tremendo ; e á parte os justos,  
 A quem rigidas leis Catão dictava.

660

Tambem de ouro, a espumar com branca vaga,  
 Representa o ceruleo inchado plaino ;  
 Delphins de argenteo brilho, ás voltas, o esto  
 Rasgam, de cauda o pelago açoutando.  
 No meio, eneadas armadas e Accias guerras,  
 Todo a ferver Leucate em marte instructo,  
 Com o ouro viras fulgurar as ondas.  
 Cá, n'alta popa, Augusto arrasta aos prelios  
 Senado e povo, os deuses e os penates ;  
 De ambas as fontes ledó exhala flammas,  
 Na cabeça a luzir a estrella patria.  
 Agrippa lá, propicios vento e numes,  
 Arduo commanda ; a vencedora frota  
 Rostrada se orna da naval coroa.

665

670

675

Antonio além, ovante com o auxilio  
 Barbaro e vario, as forças traz do extremo diis,  
 Bactro e eôos confins e roxas praias ;  
 Com todo o Egypto, oh pejo ! segue a esposa.  
 A'uma ruem, se empégam ; freme e alveja  
 O mar dos remos e esporões tridentes.  
 Crês despregadas Cycladas nadarem,  
 Montes baterem montes : com tal mole  
 Instam varões das torreadas popas !  
 Fachos estupeos voam, farpas zunem,  
 Rubra, do fresco sangue a azul campina.  
 Sem ver pós si dous aspides, com patrio  
 Sistro anima Cleopatra os soldados.  
 Contra Pallas, Neptuno e Venus, se arma  
 Com omnigenos deuses monstruosos  
 O ladrador Anubis : no conflicto  
 Marte, em ferro entalhado, se embravece,  
 Do ether as negras Diras, ufanosa  
 Marcha a Discordia, espedaçado o manto :  
 Com sanguento flagello atrás Bellona.

680

685

690

695

- Desuper : omnis eo terrore Ægyptus et Indi, 705  
 Omnis Arabs, omnes vertebant terga Sabæi,  
 Ipsa videbatur ventis regina vocatis  
 Vela dare, et laxos jam jamque immittere funes.  
 Illum inter cædes pallentem morte futurâ  
 Fecerat Ignipotens undis et Iapyge ferri : 710  
 Contra autem magno mœrentem corpore Nilum,  
 Pandentemque sinus, et totâ veste vocantem  
 Cæruleum in gremium latebrosaue flumina victos.  
 At Cæsar, triplici invecus Romana triumpho  
 Mœnia, dis Italis votum immortale sacrabat, 715  
 Maxima ter centum totam delubra per urbem ;  
 Lætitiâ ludisque viæ plausuque fremebant ;  
 Omnibus in templis matrum chorus, omnibus aræ ;  
 Ante aras terram cæsi stravêre juveni.  
 Ipse, sedens niveo candentis limine Phœbi, 720  
 Dona recognoscit populorum, aptatque superbis  
 Postibus. Incedunt victæ longo ordine gentes,  
 Quàm variæ linguis, habitu tam vestis et armis :  
 Hic Nomadum genus et discinctos Mulciber Afros,  
 Hic Lelegas Carasque sagittiferosque Gelonos 725  
 Finxerat ; Euphrates ibat jam mollior undis,  
 Extremique hominum Morini, Rhenusque bicornis,  
 Indomitique Dahæ, et pontem indignatus Araxes.  
 Talia per clypeum Vulcani, dona parentis,  
 Miratur, rerumque ignarus, imagine gaudet, 730  
 Attollens humero famamque et fata nepotum.



- O Accio deus celso attenta e o arco atesa.  
 O Indo, o Sabeu, de susto, o Arabe, o Egypcio,  
 Dam costas. Via-se a rainha mesma, 700  
 Que auras invoca, o panno e escotas larga.  
 Já da futura morte em pallor tinta,  
 Da clade o rei de fogo faz que a tirem  
 O Iapyx e a corrente ; mas defronte  
 Mesto abre o seio, e a veste arregaçando, 705  
 Ao verde gremio e latebrosas fontes  
 Chama os vencidos o gigante Nilo.  
 Com triplice triumpho entrado em Roma,  
 De Italia aos deuses cumpre os votos Cesar,  
 Trezentos sagra amplissimos delubros : 710  
 Festa, applauso, alegria as ruas soam :  
 Em cada templo um corò ha de matronas,  
 Aras em todos ha ; perante as aras  
 Touros immolam, de que a terra juncam.  
 Sentado ao niveo limiar de Phebo, 715  
 Reconhece elle as dadivas dos povos,  
 E dos portaes suberbos as pendura.  
 As vencidas nações longo desfilam,  
 Tam diversas em lingua, em trajo, em armas :  
 Nomades e Afros descingidos, Cares, 720  
 Lelagas, sagittiferos Gelonos  
 Mulciber esculpira, e já mais brando  
 O Euphrates, e os Morinos derradeiros,  
 E os indomitos Dahas, e o bicornie  
 Rheno, e da ponte o Araxes indignado. 725  
 O heroe admira o dom, primor Vulcanio ;  
 Da imagem do porvir gozando ignarò,  
 Dos seus gloria e destino ao hombro leva.

## NOTAS AO LIVRO VIII.

1-6. 1-5. A tropa Romana, quando cada soldado jurava não largar as armas antes do fim da guerra, chamava-se *militia legitima* ou *sacramentum*: quando, em grande perigo e tumulto, subindo o general ao Capitolio e levantando dous estandartes, convocava os que o quizessem acompanhar, a tropa, que jurava em massa e por acclamação, dizia-se *conjuratio*; o estandarte vermelho era para a infantaria, o azul para a cavallaria: a tropa de levas á força dizia-se *evocatio*. Alguns affirmam que a *evocatio* era quando o povo em armas se ajuntava tumultuariamente; mas a primeira opinião, que é a de Servio, é a mais seguida. Virgílio, a seu modo, allude ao costume patrio e o deriva da antiguidade. *Vexillum*, o estandarte suspenso de uma haste e quadrado, nós o chamamos *pendão*.

31-65. 29-63. O Tibre aconselha a Enéas em sonhos que a Evandro vá pedir socorro; bella creação de que se aproveita o poeta para ainda fallar dos primordios de Roma. A imitação de Camões, no canto IV dos *Lusiadas* é superior ao original; porque, sendo o estylo de uma perfeição que nem a Virgílio cede, a causa da apparição do Indo e do Ganges a D. Manuel é muito e muito maior: o Tibre avisa a Enéas que ajunte o seu campo com o de Evandro; o Ganges, o mais grave na pessoa, brada ao monarca Portuguez que mande receber os tributos que os povos de suas ribeiras e das do Indo lhe pagariam, depois de uma guerra sanguinolenta. Assim como não poucas vezes Virgílio imitando excede a Homero, desta feita o seu imitador o sobreleva evidentemente: a visão que o rei teve das nações que lhe haviam de obedecer; o andar majestoso dos dous velhos, baços o denegridos como os das margens regadas por suas aguas; a cansada presença do Ganges, que vinha de mais longe; os ramos e hervas desconhecidas que ambos nas mãos traziam; tudo é da mais sublime poesia, tudo encerra finos pensamentos em mais copia que as palavras; nunca foi mais digno Camões de ser comparado ao Latino pela precisão e belleza das imagens. — Quanto ao *celsis caput urbibus exil*, escreve Mr. Bonstetten: « Plínio assevera que no seu tempo ornava-se o Tibre de mais palacios do que havia no resto do mundo. Perto de *Ancio*, no fundo, ao longo da praia, avistam-se palacios tão bem conservados nos alisserces, que parece terem-se desenhado nas aguas plantas de architectura, e em terra deixam-se ver outras immensas ruínas. »

68-114. 65-112. Adoptaram os Christãos o costume dos antigos de se voltarem ao oriente na oração; a agua benta vem da lustral dos pagãos. *Cornigeros* chamam-se os rios, por serem honrados na figura de um touro, ou pelos mugidos das suas ondas, ou por terem muitos braços: representavam-nos tambem em figura humana, mas de cornos na testa. — Aos Troianos que se approximavam á pobre Pallantéa, assento futuro de Roma, exclamou Pallante: *Juvenes, quæ causa subegit*, etc. Delille com razão admira as poucas palavras para tanta cousa. Esta concisão lembra-me a estancia I do canto VI dos *Lusiadas*, onde se diz em dous versos que aos doze de Inglaterra as damas escreveram, cada uma ao seu, todas a D. João I, e o duque de Alencastro a cada um dos cavalleiros e ao rei.

127-163. 124-158. Mr. Tissot, mais Mr. Villenave, pondera: « Aqui não ha esforço

de virtude, para blasonar Enéas da coragem de expor-se a um perigo imaginario : *apenas* poderia assim fallar a um tyranno cruel e feroz, como era Mezenzio. » Ora, postoque Evandro fosse bom, o ter sido um dos chefes Gregos, ser parente dos Atridas, inimigo outrora dos Troianos, eram circumstancias attendíveis a um principe que, por qualquer imprudencia, podia comprometter a causa : as considerações abaixo expendidas venceram esse receio. E é por um artificio oratorio que elle faz valer a franqueza de pedir auxilio a um antagonista de Troia ; pois deste modo insinuava-se no espirito de Evandro, mostrando a seguridade que lhe inspiravam as pessoas e virtudes do monarca. Mr. Tissot interpretou mal o *mea virtus* do v. 131 : não significa esforço de coragem em Enéas ; sim, como reflecte La Rue, a *consciencia* de *nada ter feito para incorrer no odio de Evandro*, a confiança na propria lealdade. E o sentido que lhe dei, com o Sr. João Gualberto e Barreto Fêo. — « Mr. Tissot, diz Mr. Villenave, bem se maravilha de que Evandro nada ache louvavel em seu amigo velho senão a estatura : *Cunctis altior ibat.* » Os dous mostram-se pouco sabedores da opinião dos antigos neste ponto : criam elles a altura propria dos heroes, e que só por excepção era valente um de pequeno talhe. Chateaubriand, que gyrava em outra esfera de erudição, na boca de Demodoco põe o que dou aqui traduzido por Francisco Manuel : « Bem que aos paes nunca em talhe igualemente filhos, E ao pae ceda em vigor e em talhe Eudoro, Pelo talhe de heroe o eu conhecera. » Evandro pois da estatura inferior avantajava-se Anchises em força e denodo. O mais forte dos Gregos, segundo Homero, era tambem o mais alto e esbelto.

190-267. 186-262. Caco não é da imaginação do poeta ; o facto referem-no Dionysio de Halicarnasso e Tito Livio. Este pedaço é uma obra prima, pela harmonia, pelas imagens, pelas expressões e pelo todo. Observe-se a arte com que se introduz esta fabula : como Enéas acha a Evandro no acto de sacrificar a Hercules, era factível que lhe explicassem a causa da cerimônia ; e assim o episodio nasce da acção com naturalidade. Opinam que a pompa do estylo e a rapidez não conformam com a lenteza e a velhice do rei ; porem o excitemento em que estava, a religiosidade propria do seu character e dos seus annos, justificam o tom solemne da narração de uma façanha de que fora testemunha : os velhos tomam fogo ao se transportarem ás cousas do seu tempo. — O parecer dos antigos, fundados em inscripções, com a maior parte dos modernos, é que era volcanica esta caverna, ao pé do Aventino ; mas Mr. Bonstetten differe : « Não ha' ahi caverna de Caco ; a de Virgilio existiu certamente nos arredores de Roma. Uma conheço eu, não longe do Aventino, d'além do Tibre, no Monte-Verde, pouco mais ou menos como a que elle descreve. Fechou-a o governo para não servir de coto aos Cacos modernos, aos ladrões. Corre que esta fabula, tinha por fundamento historico a lembrança de um volcão ; é improvavel que o houvesse no Aventino, cujo local a isso repugna absolutamente. »

271-354. 265-353. Heyne e outros pensam que ha aqui interpolação. Refere porem Servio que o altar de Hercules, chamado *Ara Maxima*, existia em seu tempo no *Forum Boarium*, e era de prodigiosa grandeza. Ora sendo assim, conforme tambem se colhe de Propercio e de Ovidio, não vejo o porque Heyne acha o lugar indigno do poeta ; o qual tinha em vista, como por vezes havemos notado, celebrar as antiguidades Romanas, mórmente a do sitio em que é fundada a cidade eterna. Repare-se que, ao diante, elle não se descuida do seu proposito, fallando da porta *Carmentalis*, do *Lupercal* no Palatino, do bosque *Argiletum*, do *Capitolio*, do *Tarpeio*, e fazendo o contraste de começos tão humildes com a magnificencia da corte de Augusto. — *Nubecula*, anuviador ou ajuntador de nuvens, é de Francisco Manuel nos *Martyres*. 558-596. 550-588. A falla de Evandro é das mais ternas do poema ; é admiravel-



o perfeito quadro nos versos 587 e 588. Conhecem todos o verso 596, cuja onomatopeia imita o galope dos cavallos : para represental-a preferi o termo *ungula* ao moderno *unha* ou *casco*, que não tinham um som conveniente.

670. 663. O poeta, nos seus versos 370-453, não só trouxe a bellissima scena entre Vulcano e Venus, mas a descripção de que se passa na officina dos Cyclopes. Essa passagem, imitada de Homero, concordam todos que é muito superior ao lugar da Iliada ; porque o gravado no broquel de Achilles podia pertencer a qualquer outro guerreiro, e o que vem no de Enéas, sendo um vaticínio do que tinha de acontecer a seus descendentes, lhe é proprio e particular. Aqui porem, descrevendo-se o es-cudo, em que trabalhou o mesmo Vulcano, vem a figura de Catão de Utica a dictar o di-reito. Este só rasgo mostra o rigorismo dos que chamam o poeta adulador. O pobre filho do camponez que, despojado da sua herdade, a recuperou por graça do senhor do mundo, lho havia de agradecer, e o meio era louval-o em seus versos ; nem elle se tinha apresentado jámais como homem politico, para ser esse louvor em contra-dicção com o seu passado. Só gabo o que de bom praticava Augusto para apagar o pessimo que fez quando Octavio, e escrevendo contra as guerras civis, fulmina a todas sem distincção. Louvou porem ao mesmo tempo os inimigos de Augusto em quem achava merecimento e virtude, como nesta passagem a Catão, como a Gallo nas eglo-gas : não se podia exigir nem esperar mais do pacifico burguez de Mantua. — Hora-cio, accusado da mesma tacha, encontrou defensor habilissimo em M. Patin ; o qual, com o lyrico Latino em mão, demonstra que este sujeitou-se ao vencedor quatro an-nos depois, quando os maiores republicanos tinham cedido á necessidade, como acon-teceu a Pollion, ao filho de Cicero, a Messala, tam brilhante na batalha de Philippos ; e que o illustre filho do liberto, apezar dos afagos do seu poderoso amigo, nunca re-negou o seu caro Bruto, ousando jactar-se de ter merecido a confiança daquelle grande cidadão. Quantos autores ha que, depois de haverem troado contra as lisonjas de Horacio e Virgilio, vão accender podre incenso a reis e magnatas que, sem possuirem as nobres qualidades de Augusto, só tem seus vicios e hypocrisia ! — Havia entre os dous grandes poetas e o imperador um ponto de contacto que os tornava amigos : apaixonados eram os tres da poesia e das bellas artes. Os poetas folgavam de louvar um principe esclarecido que as protegia, que tinha o mesmo gosto que elles : nada ha mais natural. E note-se que Augusto com tanta igualdade os tratava, que chegou a visital-os em suas casas, e até compoz versos em honra de Virgilio. Luiz XIV, que fazia sentir que era monarca a Racine e aos outros seus protegidos, foi todavia lison-gado por todos ; mas não é tanto moda chamar a Racine adulador, como ao epico e ao lyrico Romanos. Supponde que Augusto os houvesse olhado com desdem : em vez de estalar como o tragico Francez, provavelmente Virgilio teria deixado a corte sem nimio desprezer, indo para sua Mantua ou para a sua aldêa de Andes ; e o phi-losopho Horacio, em alguma satyra ou carta familiar, com finissimas allusões, teria rido da pequenez e do orgulho dos homens. — Não dissimularei que alguns pensam que o *Catonem* desta passagem refere-se ao antigo, não ao Uticense ; mas Virgilio, fallando do censor, ajuntou o epitheto *magne*, isto é *antigo*, no verso 840 do livro VI ; e tendo alli já mencionado o censor por boca de Anchises, não o mencionaria segunda vez, por ser uma falta de gosto : na prophecia de Anchises vem uns factos ; no broquel de Enéas os factos ou as pessoas são differentes. Não é muito que Virgilio aqui honre a Catão, quando tinha honrado a Junio Bruto, o expulsor dos Tarquinios ; nem elle era mais protegido e amigo de Augusto do que foi Horacio, o qual, não obs-tante, menciona o Uticense com louvor na sua ode XII do livro I. O que isto prova é que, pondo de parte a amizade para com o seu protector, as almas dos dous poetas

não podiam deixar de admirar a virtude e de sympathisar com o mais irreprehensivel de todos os Romanos, como lhe chama Goldsmith, adoptando o opinião dos antigos. Repare-se que o elogio do Uticense vem logo depois do vituperio e da reprovação das façanhas de Catilina ; de sorte que o nome e feroz animo de um parecem ter excitado a lembrança da rigidez e justiça do outro. Sabem todos que Cicero foi poderosamente ajudado por Catão no seu empenho contra o perverso Catilina ; o qual achou um defensor em Julio Cesar, porque os tyrannos sympathisam com os amotinadores e exagerados, com quem se desculpam, e guardam o seu rancor para os homens de bem e amigos da lei, indoeis a soffrer o jugo dos ambiciosos. — Dante, imitando a Virgilio no seu *Purgatorio*, põe como guardião desse lugar de prova o mesmo Catão Uticense, não o censor.

731. 728. O verso do remate, que Addisson cria um dos mais bellos da *Eneida*, foi condemnado por Servio. Em materias de erudição é recommendavel o commentador, não em materias de gosto. « Nesta descripção, diz Dillile, o leitor havia perdido de vista a Enéas para só pensar em Augusto ; mas Virgilio chama a attenção sobre elle do modo mais destro e ingenhoso. Num verso teve a arte de louvar os Romanos, lisongear a Augusto e celebrar o heroe. O presente, o passado e o futuro, tudo alli se contém, e o assumpto da Eneida se acha inteiro nesta imagem pictoresca.

## LIBER NONUS

Atque ea diversâ penitus dum parte geruntur,  
Irim de cœlo misit Saturnia Juno  
Audacem ad Turnum. Luco tum forte parentis  
Pilumni Turnus sacratâ valle sedebat,  
Ad quem sic roseo Thaumantias ore locuta est : 5  
Turne, quod optanti divûm promittere nemo  
Auderet, volvenda dies en attulit ultro.  
Æneas, urbe et sociis et classe relictâ,  
Sceptra Palatini sedemque petivit Evandri.  
Nec satis : extremas Corythi penetravit ad urbes, 10  
Lydorumque manum collectos armat agrestes.  
Quid dubitas ? nunc tempus equos, nunc poscere currus ;  
Rumpè moras omnes, et turbata arripe castra.  
Dixit, et in cœlum paribus se sustulit alis,  
Ingemtemque fugâ secuit sub nubibus arcum. 15  
Agnovit juvenis, duplicesque ad sidera palmas  
Sustulit, ac tali fugientem est vóce secutus :  
Iri, decus cœli, quis te mihi nubibus actam  
Detulit in terras ? Unde hæc tam clara repente  
Tempestas ? Medium video discedere cœlum, 20  
Palantesque polo stellas : sequor omina tanta,  
Quisquis in arma vocas. Et sic effatus, ad undam  
Processit, summoque hausit de gurgite lymphas,  
Multa deos orans, oneravitque æthera votis.  
Jamque omnis campis exercitus ibat apertis, 25  
Dives equûm, dives pictai vestis et auri.  
Messapus primas acies, postrema coercent  
Tyrrhidæ juvenes ; medio dux agmine Turnus  
Vertitur arma tenens, et toto vertice supra est :  
Ceu septem surgens sedatis amnibus altus 30  
Per tacitum Ganges, aut pingui flumine Nilus,  
Cum refluit campis, et jam se condidit alveo.  
Hic subitam nigro glomerari pulvere nubem  
Prospiciunt Teucri, ac tenebras insurgere campis ;  
Primus ab adversâ conclamat mole Caicus : 35  
Quis globus, o cives, caligine volvitur atrâ ?  
Ferte citi ferrum, date tela, scandite muros :



## LIVRO IX

Lá no interior enquanto assim contratam, A Saturnia do Olympo Iris despede A Turno audaz, que em valle e sacro bosque Do avô Pilumno acaso descansava.	5
« Turno, a Thaumancia diz com rosea boca, O andar do tempo a vez te proporciona Que um deus a prometter não se atrevera : Deixada a frota e a praça, foi-se Enéas À Palatina côrte, e em Córytho inda, Seus confins penetrando, agrestes Lydios Recruta e apresta. Hesitas ? sem demora Tu carros e frisões demanda, assalta O confuso arraial. — « Nas leves azas Librada, monta ás nuvens, onde o ingente Arco descreve. Ao conhecel-a Turno, As palmas exalçando, com taes vozes A fuginte persegue : « Iris, das auras Quem, eterno ornamento, a mim te envia? Onde esta repentina claridade ? Fendido o céu, deviso errantes astros : Quem sejas, por teu mando ao prelio corro. » Nisto, á margem caminha, e haurindo a lymphæ À tona da corrente, aos deuses roga, De muitos votos carregando os ares.	10
De auri-bordada veste e corséis rico, Já na planície o exercito marchava. Messapo á frente, a retaguarda cobrem Os Tyrrhidas ; no centro, as armas Turno Sustenta em chefe e a todos sobreleva : Tam silente e caudal enfreia o Ganges Rios sete ; ou, dos agros refluindo, No alveo recolhe o Nilo a enchente fertil. Crescendo escuro na campina, os Teucros Um turbilhão de pó subito avistam ; De adverso bastião Caíco brada : « Qual em globo voltêa atra caligem ? Arma, arma, socios, o inimigo avança,	15
De auri-bordada veste e corséis rico, Já na planície o exercito marchava. Messapo á frente, a retaguarda cobrem Os Tyrrhidas ; no centro, as armas Turno Sustenta em chefe e a todos sobreleva : Tam silente e caudal enfreia o Ganges Rios sete ; ou, dos agros refluindo, No alveo recolhe o Nilo a enchente fertil. Crescendo escuro na campina, os Teucros Um turbilhão de pó subito avistam ; De adverso bastião Caíco brada : « Qual em globo voltêa atra caligem ? Arma, arma, socios, o inimigo avança,	20
De auri-bordada veste e corséis rico, Já na planície o exercito marchava. Messapo á frente, a retaguarda cobrem Os Tyrrhidas ; no centro, as armas Turno Sustenta em chefe e a todos sobreleva : Tam silente e caudal enfreia o Ganges Rios sete ; ou, dos agros refluindo, No alveo recolhe o Nilo a enchente fertil. Crescendo escuro na campina, os Teucros Um turbilhão de pó subito avistam ; De adverso bastião Caíco brada : « Qual em globo voltêa atra caligem ? Arma, arma, socios, o inimigo avança,	25
De auri-bordada veste e corséis rico, Já na planície o exercito marchava. Messapo á frente, a retaguarda cobrem Os Tyrrhidas ; no centro, as armas Turno Sustenta em chefe e a todos sobreleva : Tam silente e caudal enfreia o Ganges Rios sete ; ou, dos agros refluindo, No alveo recolhe o Nilo a enchente fertil. Crescendo escuro na campina, os Teucros Um turbilhão de pó subito avistam ; De adverso bastião Caíco brada : « Qual em globo voltêa atra caligem ? Arma, arma, socios, o inimigo avança,	30
De auri-bordada veste e corséis rico, Já na planície o exercito marchava. Messapo á frente, a retaguarda cobrem Os Tyrrhidas ; no centro, as armas Turno Sustenta em chefe e a todos sobreleva : Tam silente e caudal enfreia o Ganges Rios sete ; ou, dos agros refluindo, No alveo recolhe o Nilo a enchente fertil. Crescendo escuro na campina, os Teucros Um turbilhão de pó subito avistam ; De adverso bastião Caíco brada : « Qual em globo voltêa atra caligem ? Arma, arma, socios, o inimigo avança,	35

Hostis adest, eia ! ingenti clamore per omnes  
 Condunt se Teucris portas, et mœnia complent.  
 Namque ita discedens præceperat optimus armis 40  
 Æneas : si qua interea fortuna fuisset,  
 Ne struere auderent aciem, neu credere campo ;  
 Castra modô et tutos servarent aggere muros.  
 Ergo, etsi conferre manum pudor iraque monstrat,  
 Objiciunt portas tamen, et præcepta facessunt, 45  
 Armatique cavis expectant turribus hostem.

Turnus, ut antevolans tardum præcesserat agmen,  
 Viginti lectis equitum comitatus, et urbi  
 Improvisus adest ; maculis quem Thracius albis  
 Portat equus, cristâque tegit galea aurea rubrâ. 50  
 Ecquis erit mecum, o juvenes ? qui primus in hostem... ?  
 En, ait : et jaculum intorquens emittit in auras,  
 Principium pugnæ, et campo sese arduus infert.  
 Clamore excipiunt socii, fremituque sequuntur  
 Horrisono. Teucrûm mirantur inertia corda, 55  
 Non æquo dare se campo, non obvia ferre  
 Arma viros ; sed castra fovere. Huc turbidus atque huc  
 Lustrat equo muros, aditumque per avia quærit.  
 Ac veluti pleno lupo insidiatus ovili,  
 Cum fremit ad caulas, ventos perpessus et imbres, 60  
 Nocte super mediâ ; tuti sub matribus agni  
 Balatum exercent : ille, asper et improbus irâ,  
 Sævitus in absentes ; collecta fatigat edendi  
 Ex longo rabies, et siccæ sanguine fauces :  
 Haud aliter Rutulo muros et castra tuenti 65  
 Ignescunt iræ, et duris dolor ossibus ardet ;  
 Quâ tentet ratione aditus, et quæ via clausos  
 Excutiat Teucros vallo, atque effundat in æquor.  
 Classem, quæ lateri castrorum adjuncta latebat,  
 Aggeribus septam circum et fluviabilis undis, 70  
 Invadit, sociosque incendia poscit ovantes.  
 Atque manum pinu flagranti fervidus implet.  
 Tum vero incumbunt : urget præsentia Turni,  
 Atque omnis facibus pubes accingitur atris.  
 Diripuerunt focos : piceum fert fumida lumen 75  
 Tæda et commixtum Vulcanus ad astra favillam.  
 Quis deus, o Musæ, tam sæva incendia Teucris  
 Avertit ? tantos ratibus quis depulit ignes ?  
 Dicite : prisca fides facto, sed fama perennis.

Os muros soccorrei. » Trancam-se as portas, Aturde a grita, apinham-se ás trincheiras. Ao partir, ordem foi do sabio Enéas	40
Que, em successo furtuito, não se atrevam No raso, mas de dentro se defendam : Bem que á pugna os instigue ira e vergonha, Encerram-se, o preceito executando,	45
No vallo e torreões o ataque attendem. Turno, com vinte insignes cavalleiros, Transpõe tardia tropa, aos muros voa ; Pluma o adorna vermelha em casco de ouro, Fouveiro Thracio alipede cávalga :	50
« Quem estrêa e a meu lado investe, ó bravos ? Quem ?... » E um dardo arremessa em desafio, À praça arduo se arroja. Os seus o applaudem, Após horrisono a fremir ; admiram Que inertes homens taes batalha evitem	55
Asombra do arraial. Furioso trota, Invios sitios perlustra e ingresso tenta. Se alta noite, insidiando o curral cheio, Uiva na sebe o lobo ao vento e á chuva; Berram cordeiros ao materno bafo ;	60
Com gana á prêa ausente, elle esbraveja, Sêccas de sangue as fauces, longa o aneia A raiva de comer cortida e junta : Não com menos violencia, ante os reparos Arde ao Rutulo a dôr nos ossos duros ;	65
Por onde e como desaloje os Troas, Ou no campo os derrame, idéa e pensa. A frota, que ás trincheiras apoiada Ondas fluviaes e marachões tornêam, Invade-a ; péga de um flagrante pinho,	70
Provoca férvido os contentes moços, Que, do exemplo incitados, se apoderam De fachos, de tições, pelo ar se enrolam Cinza e fagulhas, fumo e piceo lume. Que deus, Musas, livrou do incendio os vasos ?	75
Quem extinguiu, dissei-me, o fogo horrivel ? He prisco o facto, mas perenne a fama.	



Tempore quo primùm Phrygiâ formabat in Idâ 80  
 Æneas classem, et pelagi petere alta parabat,  
 Ipsa deùm fertur genitrix Berecynthia magnum  
 Vocibus his affata Jovem : Da, nate, petenti,  
 Quod tua cara parens domito te poscit Olympo.  
 Pineæ silva mihi, multos dilecta per annos, 85  
 Lucus in arce fuit summâ, quò sacra ferebant,  
 Nigranti piceâ trabibusque obscurus acernis ;  
 Has ego Dardanio juveni, cùm classis egeret,  
 Lætæ dedi : nunc sollicitam timor anxius angit.  
 Solve metus, atque hoc precibus sine posse parentem, 90  
 Ne cursu quassatæ ullo, neu turbine venti  
 Vincantur : prosit nostris in montibus ortas.  
 Filius huic contra, torquet qui sidera mundi :  
 O genitrix, quò facta vocas ? aut quid petis istis ?  
 Mortaline manu factæ immortale carinæ 95  
 Fas habeant ? certusque incerta pericula lustret  
 Æneas ? Cui tanta deo permissa potestas ?  
 Imo ubi defunctæ finem portusque tenebunt,  
 Ausonios, olim quæcumque evaserit undis,  
 Dardaniumque ducem Laurentia vexerit arva, 100  
 Mortalem eripiam formam, magnique jubebo  
 Æquoris esse deas : qualis Nereia Doto  
 Et Galatea secant spumantem pectore pontum.  
 Dixerat : idque ratum Stygii per flumina fratris,  
 Per pice torrentes atrâque voragine ripas 105  
 Annuit, et totum nutu tremefecit Olympum.  
 Ergo aderat promissa dies, et tempora Parcæ  
 Debita complêrant, cùm Turni injuria matrem  
 Admonuit sacris ratibus depellere tædas.  
 Hîc primùm nova lux oculis effulsit, et ingens 110  
 Visus ab Aurorâ cælum transcurrere nimbus,  
 Idæique chori : tum vox horrenda per auras  
 Excidit, et Troum Rutulorumque agmina complet ;  
 Ne trepitate meas, Teucri, defendere naves,  
 Neve armate manus : maria ante exurere Turno 115  
 Quam sâcras dabitur pinus. Vos, ite solutæ,  
 Ite, deæ pelagi ; genitrix subet. Et sua quæque  
 Continuò puppes abrumpunt vincula ripis,  
 Delphinûmqûe modo demersis æquora rostris  
 Ima petunt. Hinc virgineæ (mirabile monstrum) 120  
 Reddunt se totidem facies, pontoque feruntur,

No Ida as naus quando Enéas construia Para entregar-se ao pelago, memoram Que a Jove orara a Berecynthia madre :	
« O que, domado o céo, pedir-te vénho, Dá, filho, á tua genetriz querida. Ha muito amo um pinhal, a mim dicado Nesse Gargaro cimo, denegrado De alvares troncos, de alentados bôrdos :	80
Leda o cedi para a Dardania frota. Hoje um temor solícita me rala ; Solve-o, possam contigo as preces minhas, As naus viagem nem tufão destroe :	85
Valha o terem nascido em nossos montes. » O que as estrellas gyra : « O'mãe responde, Que fado exiges tu para estas quilhas ? Conseguir obra humana immortal vida ! Certo emprehender o Teucro incertos lances ! Tal potencia a que deus foi permittida ?	90
Antes, o porto Ausonio ás que afferrarem, Salvo a Laurento Enéas transportando, A mortal forma desfarei ; que sejam Maritimas deidades no futuro, O ponto espumeo com seu peito rasguem, Como a Nereia Doto ou Galtéa. »	95
Isto ao jurar, do irmão pela agua Estygia E torrentes de pez e atra voragem, Annue, e ao senho treme o Olympo todo. Raia o dia aprazado pelas Parcas ; De Turno a injuria dos baixéis as tedas	100
Faz que Cybele afaste. Aos olhos brilha Estranha luz, da aurora em vasta nuvem Os coros do Ida pelo céo transcorrem ; Aos Rutulos e Troas voz terrivel Resona etherea : « Apressurados Phrygios, De armar-vos não cureis por esses lenhos ; Mares conflagrará mais facil Turno Que a meus sacros pinheiros. Ide sóltas, Ide, Ops vos ordena, equoreas déas. »	105
No instante as popas, cada qual das ribas Cabos rompendo, os beques mergulhados, Se afunam quaes delphins. Do pégo, oh ! pasmo, Quantas retinha a praia bronzeas proas	110
	115

Quot prius æratæ steterant ad littora proræ.  
 Obstupuere animis Rutuli ; conterritus ipse  
 Turbatis Messapus equis ; cunctatur et amnis  
 Rauca sonans, revocatque pedem Tiberinus ab alto. 125

At non audaci cessit fiducia Turno,  
 Ultro animos tollit dictis, atque increpat ultro :  
 Trojanos hæc monstra petunt ; his Jupiter ipse  
 Auxilium solitum eripuit : non tela, nec ignes  
 Expectant Rutulos. Ergo maria invia Teucris, 130

Nec spes ulla fugæ : rerum pars altera adempta est :  
 Terra autem in manibus nostris ; tot millia gentes  
 Arma ferunt Italæ. Nil me fatalia terrent,  
 Si qua Phryges præ se jactant responsa deorum.  
 Sat fatis Venerique datum tetigere quod arva 135

Fertilis Ausoniæ Troes : sunt et mea contra  
 Fata mihi, ferro sceleratam excindere gentem,  
 Conjuge præreptâ. Nec solos tangit Atridas  
 Iste dolor, solisque licet capere arma Mycenis.  
 Sed periisse semel satis est... Peccare fuisset 140

Ante satis, penitus modò non genus omne perosos  
 Feminæ. Quibus hæc medii fiducia valli  
 Fossarumque moræ, leti discrimina parva,  
 Dant animos. At non viderunt mœnia Trojæ,  
 Neptuni fabricata manu, considerare in ignes ? 145

Sed vos, o lecti : ferro quis scindere vallum  
 Apparat, et mecum invadit trepidantia castra ?  
 Non armis mihi Vulcani, non mille carinis  
 Est opus in Teucros : addant se protinus omnes  
 Etrusci socios ; tenebras et inertia furta 150

Palladii, cæsis summæ custodibus arcis,  
 Ne timeant ; nec equi cæcâ condemur in alvo.  
 Luce, palam, certum est igni circumdare muros.  
 Haud sibi cum Danaïs rem faxo et pube Pelasgâ  
 Esse putent, decimum quos distulit Hector in annum. 155

Nunc adeo, melior quoniam pars acta diei,  
 Quod superest, læti bene gestis corpora rebus  
 Procurate, viri, et pugnam sperate parati.

Interea vigilum excubiis obsidere portas  
 Cura datur Messapo et mœnia cingere flammis. 160  
 Bis septem Rutuli muros qui milite servant  
 Delecti ; ast illos centeni quemque sequuntur  
 Perpurei cristis juvenes auroque corusci.



Surdem, mudadas em virgineos rostos, Vam-se engolfando. Os Rutulos se espantam,	120
Messapo enfia, turbam-se os cavallos ; Rosna o Tibre, assustado, o passo encolhe.	
Só Turno corajoso anima, exprobra : « Sam contra Enéas, grita, esses portentos ; Roubou-lhe Jove o solito recurso,	125
Já nem tiro nem fogo as naus aguardam : Fechado o mar, vedou-se a fuga aos Teucros, Falta-lhes o mais orbe ; a terra he nossa, Mil Italas nações por nós conspiram.	130
Nada os fataes oráculos me assombram, Se de alguns o inimigo ora se jacta. Sobra a Venus que os seus na pingue Ausonia Toquem : tenho outro fado, he retalhal-os... Nefandos ! que usurpar-me a esposa querem.	135
Nem só pene aos Atridas uma affronta, Nem se arme só Mycenae. Sufficiente He cahir uma vez : ter já peccado Escarmentar devia os que inda o sexo Não entejam femineo. Esses que estribam Em vallo e fosso, á morte curto empeço,	140
Emcinza resolvidas as muralhas De Ilio não viram, por Neptuno obradas ? Quem, varões, a tranqueira a ferro escala E o trepido arraial comigo expugna ? Não Vulcania armadura, não mil quilhas	145
Hei mister. Confederem toda a Etruria ; Não temam do Palladio o furto ignavo, Nocturnos atalaías degolados, Ou que no equino ventre nos mettamos : Sitiando ás claras, queimarei seus vallos.	150
Nem o ham com Danaos certo e Acheus bisonhos, Que Heitor foi por dez annos entretendo. Gasto o melhor do dia, o resto, amigos, Refocillai-vos, do começo pagos, A combater a tento apercebei-vos. »	155
Manter emtanto a cargo tem Messapo Velas ás portas e ao redor fogueiras. Cabos quatorze aos muros põe de guarda, Com cem soldados cada qual, flammantes De ouro e purpureos de lustrosas plumas.	160

Discurrunt variantque vices, fusique per herbam  
Indulgent vino et vertunt crateras ahenos. 165  
Collucent ignes, noctem custodia ducit  
Insomnem ludo ;

Hæc super e vallo prospectant Troes et armis  
Alta tenent, nec non trepidi formidine portas  
Explorant, pontesque et propugnacula jungunt, 170  
Tela gerunt. Instant Mnestheus acerque Serestus,  
Quos pater Æneas, si quando adversa vocarent,  
Rectores juvenum et rerum dedit esse magistros.  
Omnis per muros legio sortita periculum.

Excubat exercetque vices, quod cuique tuendum est. 175

Nisus erat portæ custos, accerrimus armis,  
Hyrtacides, comitem Æneæ quem miserat Ida  
Venatrix, jaculo celerem levibusque sagittis :  
Et juxta comes Euryalus, quo pulchrior alter  
Non fuit Æneadum Trojana, neque induit arma ; 180  
Cra puer prima signans intonsa juventâ.

His amor unus erat, pariterque in bella ruebant ;  
Cum quoque communi portam statione tenebant.  
Nisus ait : Dine hunc ardorem mentibus addunt,  
Euryale ? an sua cuique deus fit dira cupido ? 185

Aut pugnam, aut aliquid jamdudum invadere magnum,  
Mens agitat mihi, nec placidâ contenta quiete est.

Cernis, quæ Rutulos habeat fiducia rerum :  
Lumina rara micant ; somno vinoque soluti  
Procubuere ; silent late calo. Percipe porro 190  
Quid dubitem, et quæ nunc animo sententia surgat.

Ænean acciri omnes populusque patresque  
Exposcunt, mittique viros qui certa reportent ;  
Si tibi quæ posco promittunt (nam mihi facti  
Fama sat est), tumulto videor reperire sub illo 195  
Posse viam ad muros et mœnia Pallantea .

Obstupuit, magno laudum percussus amore,  
Euryalus ; simul his ardentem affatur amicum :  
Mene igitur socium summis adjungere rebus,  
Nise, fugis ? solum te in tanta pericula mittam ? 200  
Non ita me genitor, bellis assuetus Opheltes,  
Argolicum terrorem inter Trojæque labores  
Sublatum erudiit ; nec tecum talia gessi,  
Magnanimum Ænean et fata extrema secutus.  
Est hîc, est animus lucis contemptor, et istum 205

- Patrulham, rendem-se, e na relva bebem  
 De eneos pichéis vasando. Os fogos luzem,  
 A folgar se despende a noite insomne :  
 Alerta os Phrygios na trincheira, em armas  
 Tem-se aos merlões ; a medo as portas rondam, 165  
 Pontes communicando e baluartes.  
 A Seresto e Mnestheu, que ardidos instam,  
 Foi que Enéas fiou, se urgisse o caso,  
 Ter côbro em tudo e moderar os moços.  
 Cada esquadrão por sorte expõe-se aos muros, 170  
 Revezando-se em postos, arriscados.  
 Era de um sentinella o Hyrtacio Niso,  
 Valente, agil, perito em dardo e setta,  
 Que Ida fragueira a Enéas deu por socio.  
 Com elle estava Euryalo : um mais lindo 175  
 Não houve que vestisse arnez Troiano ;  
 Sombrea-lhe o buço intonsas faces.  
 Ternura os une ; á lide a par correndo,  
 Ambos na mesma porta vigiavam.  
 « Euryalo, diz Niso, um deus me inspira, 180  
 Ou quemquer chama deus o ardor que o punge ?  
 A emprehender um combate, um feito insigne,  
 Me excita a mente, inquieta-me o repouso.  
 Nota a fiducia : os lumes quasi mortos,  
 Com somno e vinho es Rutulos prostrados, 185  
 Reina á larga o silencio. Ouve o que n'alma  
 Fermento e cuido : anhelam por Enéas  
 Senado e povo, e quem lhes traga novas  
 Inquirem ; se o meu premio te asseguram  
 (Fique-me a fama), ao pé daquelle outeiro 190  
 Achar posso o caminho a Pallantéa. »  
 Da gloria estimulado, absorto o joven  
 Impugna o acre amigo : « E tu me enjeitas !  
 Abandonar-te eu, Niso, em dubia sorte !  
 Nem tal meu pae criou-me, o marcio Opheltes, 195  
 Entre o Graio terror e as Troicas lidas,  
 Nem tal me houve contigo, desque abraço  
 Do chefe eximio a causa. A luz desprezo,  
 Dessa que esperas honra em troco a vendo. »  
 Ao que Niso : « A ti Jove, ou deus que aspire 200



Qui vitâ bene credat emi, quò tendis, honorem.  
 Nisus ad hæc : Equidem de te nil vale verebar,  
 Nec fas, non : ita me referat tibi magnus ovantem  
 Jupiter, aut quicumque oculis hæc aspicit æquis.  
 Sed, si quis (quæ multa vides discrimine tali), 210  
 Si quis in adversum rapiat casusve deusve,  
 Te superesse velim ; tua vitâ dignior ætas.  
 Sit qui me raptum pugnâ, pretiove redemptum,  
 Mandet humo solitâ ; aut, si qua id fortuna vetabit,  
 Absenti ferat inferias decoretque sepulcro. 215  
 Neu matri miseræ tanti sim causa doloris,  
 Quæ te sola, puer, multis e matribus ausa,  
 Prosequitur, magni nec mœnia curat Acestæ.  
 Ille autem : Causas nequidquam nectis inanes,  
 Nec mea jam mutata loco sententia cedit. 220  
 Acceleremus, ait. Vigiles simul excitat ; illi  
 Succedunt servantque vices ; statione relictâ,  
 Ipse comes Niso graditur regemque requirunt.  
 Cetera per terras omnes animalia somno  
 Laxabant curas et corda oblita laborum : 225  
 Ductores Teucrûm primi et delecta juvenus  
 Consilium summis regni de rebus habebant,  
 Quid facerent, quisve Æneæ jam nuntius esset ;  
 Stant longis adnixa hastis et scuta tenentes,  
 Castrorum et campi medio. Tum Nisus et unâ 230  
 Euryalus confestim alacres admittier orant ;  
 Rem magnam, pretiumque moræ fore. Primus Iulus  
 Accepit trepidos, ac Nisum dicere jussit.  
 Tum sic Hyrtacides : Audite, o mentibus æquis  
 Æneadæ ; neve hæc nostris spectentur ab annis 235  
 Quæ ferimus. Rutuli somno vinoque sepulti  
 Conticuere : locum insidiis conspeximus ipsi,  
 Qui patet in bivio portæ, quæ proxima ponto est ;  
 Interrupti ignes, aterque ad sidera fumus  
 Erigitur : si fortunâ permittitis uti, 240  
 Quæsitum Ænean ad mœnia Pallantea  
 Mox hic cum spoliis, ingenti cæde peractâ,  
 Affore cernetis. Nec nos fallit euntes :  
 Vidimus obscuris primam sub vallibus urbem  
 Venatu assiduo, et totum cognovimus amnem. 245  
 Hic annis gravis atque animi maturus Alethes :  
 Dî patrii, quorum semper sub numine Troja est,

- Nobre ardimento, assim me torne ovante,  
Que o não receio, não, tue brio estimo.  
Mas se algum (nos perigos considera),  
Se algum nune ou revez me descaminha,  
Deves sobreviver-me; es tam menino! 205  
Haja para enterrar-me quem da pugna  
Me subtraia ou resgate, ou se a desdita  
Mo tolhe, quem suffrague o ausente corpo  
E me adorne um sepulcro. Nem dôr tanta 210  
Eu cause a tua mãe, que só das muitas,  
Não lhe importando Acesta, ousou seguir-te. »  
E elle : « Futeis razões por demais teces :  
Não mudo parecer; eia, partamòs. »  
Desperta os guardas, que no posto os rendem,  
E com seu Niso ao principe caminha. 215  
O Somno pelo globo derramava  
O esquecimento e allivio nos trabalhos :  
Sós em conselho os generaes Dardanios,  
Arrimados ao pique e á sestra o escudo,  
Em pleno campo a discutir; pesquisam 220  
Quem a Enéas ou como expediriam.  
Niso e Euryalo á pressa, alvoroçados,  
Audiencia pedem; que o negocio he grave.  
Nem soffre mora. Iulo he que os recebe,  
E com licença o Hyrtacides começa : 225  
« Attendei-nos, Enéadas benignos;  
Por nassa idade não julgeis do intento.  
Modorra e vinho os Rutulos sepulta;  
Sitio e effugio observámos, onde a estrada  
Junto á porta do mar se abre em dous ramos; 230  
Raros os fogos, negro fumo deitam :  
Se permittis que o lance apróveitemos,  
Enéas cedo cá tereis de volta,  
Feita grande matança e rica presa.  
Não ha temor de errar : de escuros valles, 235  
Em continuas caçadas, Pallantéa  
Descobrimos, e o rio conhecemos. »  
Aqui logo o maduro e annoso Alethes :  
« Patrios deuses, de Troia abrigo eterno,

Non tamen omnino Teucros delere paratis,  
 Cum tales animos juvenum et tam certa tulistis  
 Pectora. Sic memorans, humeros dextrasque tenebat 250  
 Amborum, et vultum lacrymis atque ora rigabat.  
 Quæ vobis, quæ digna, viri, pro talibus ausis,  
 Præmia posse rear solvi ? pulcherrima primùm  
 Dii moresque dabunt vestri : tum cetera reddet  
 Actutùm pius Æneas, atque integer ævi 255  
 Ascanius, meriti tanti non immemor unquam.  
 Imo ego vos, cui sola salus genitore reducto,  
 Excipit Ascanius, per magnos, Nise, Penates,  
 Assaracique Larem, et canæ penetralia Vestæ,  
 Obtestor : quæcumque mihi fortuna fidesque est, 260  
 In vestris pono gremiis : revocate parentem :  
 Reddite conspectum ; nihil illo triste recepto.  
 Bina dabo argento perfecta atque aspera signis  
 Pocula, devictâ genitor quæ cepit Arisbâ ;  
 Et tripodas geminos ; auri duo magna talenta ; 265  
 Cratera antiquum, quem dat Sidonia Dido.  
 Si verò capere Italiam sceptrisque potiri  
 Contigerit victori, et prædæ ducere sortem ;  
 Vidisti, quo Turnus equo, quibus ibat in armis  
 Aureus ! ipsum illum, clypeum cristasque rubentes 270  
 Excipiam sorti, jam nunc tua præmia, Nise.  
 Præterea bis sex genitor lectissima matrum  
 Corpora, captivosque dabit suaque omnibus arma ;  
 Insuper his, campi quod rex habet ipse Latinus.  
 Te verò, mea quem spatiis propioribus ætas 275  
 Insequitur, venerande puer, jam pectore toto  
 Accipio et comitem casus complector in omnes :  
 Nulla meis sine te quæretur gloria rebus ;  
 Seu pacem, seu bella geram, tibim maxima rerum  
 Verborumque fides. — Contra quem talia fatur 280  
 Euryalus : Me nulla dies tam fortibus ausis  
 Dissimilem arguerit ; tantùm fortuna secunda,  
 Aut adversa cadat. Sed te super omnia dona  
 Unum oro : genitrix Priami de gente vetustâ  
 Est mihi, quam miseram tenuit non Ilia tellus 285  
 Mecum excedentem, non mœnia regis Acestæ ;  
 Hanc ego nunc ignaram hujus quodcumque pericli est,  
 Inque salutatam linquo ; nox et tua testis  
 Dextera, quòd nequeam lacrymas perferre parentis.



Não quereis extirpar-nos, pois creastes Em peitos juvenis valor tamanho.	240
Qual (nisto, ambos abraça, as dextas cerra E lhes inunda em lagrimas os rostos), Qual, varões, vos será condigno premio A tanta audacia ? O mais gentil vos paguem Vossa virtude e o céu ; depois, Enéas, E na idade completa nunca Iulo Deslembre este serviço. » — « Antes eu, Niso, Que em meu pae só me salvo, ajunta Iulo, Obtesto o lar de Assaraco e os penates, E o juro aos penetraes da branca Vesta, Minha fé, minha dita, em vós deponho : Meu pae restitui-me ; ao seu conspecto Nada infausto haverá. Dous bellos copos De prata e com relevos, que de Arisba Captiva elle tomou, dous grandes aureos Talentos ganharás, mais duas tripodes, E a que Elisa me deu cratera antiga. E se, a Italia domada, o sceptro alcanço E os despojos partir ; viste o cavallo, Viste o arnez em que Turno alardeava, O broquel nitido, o cocar vermelho ? Serão teus, Niso, do sorteio exemptos. Doze meu pae te brindará formosas Mães e crias, escravos doze armados, As mesmas lavras que possue Latino. A ti porem, que em annos me emparelhas, N'alma te acolho e adopto por consocio, Venerando menino : em qualquer ponto Sem ti não terei gloria, em paz e em guerra Ser-me-ás fiel agente e conselheiro. »	245
Euryalo acudiu : « Nunca estes ausos, Rode a fortuna prospera ou contraria, Desmentirei ; mas dom maior te imploro : Minha mãe, de Priameo prisco sange, De Ilio comigo se apartou mesquinha, Por mim de Acestes enjeitou o asylo ; Não saudada, ignorando esta aventura, Vou deixal-a ; eu não posso com seu pranto, Por tua dextra e pela noite o affirmo : Rogo-te que a soccorras e a consoles	250
	255
	260
	265
	270
	275
	280

- At tu, oro, solare inopem, et succurre relictæ ; 290  
 Hanc sine me spem ferre tuî, audentior ibo  
 In casus omnes. Perculsâ mente, dederunt  
 Dardanidæ lacrymas, ante omnes pulcher Iulus ;  
 Atque animum patriæ strinxit pietatis imago.  
 Tum sic effatur : 295  
 Spondeo digna tuis ingentibus omnia cœptis.  
 Namque erit ista mihi genitrix, nomenque Creusæ  
 Solum defuerit ; nec partum gratia talem  
 Parva manet, casus factum quicumque sequentur.  
 Per caput hoc juro, per quod pater ante solebat : 300  
 Quæ tibi polliceor reduci rebusque secundis,  
 Hæc eadem matrique tuæ generique manebunt,  
 Sic ait illacrymans : humero simul exuit ensem  
 Auratum, mirâ quem fecerat arte Lycaon  
 Gnosius atque habilem vaginâ aptârat eburnâ. 305  
 Dat Niso Mnestheus pellem horrentisque leonis  
 Exuvias ; galeam fidus permutat Alethes,  
 Protinus armati incedunt ; quos omnis euntes  
 Primorum manus ad portas juvenumque senumque  
 Prosequitur votis ; nec non et pulcher Iulus, 310  
 Ante annos animumque gerens curamque virilem,  
 Multa patri portanda dabat mandata ; sed auræ  
 Omnia discernunt et nubibus irrita donant.  
 Egressi superant fossas, noctisque per umbram  
 Castra inimica petunt, multis tamen ante futuri 315  
 Exitio . Passim vino somnoque per herbam  
 Corpora fusa vident ; arrectos littore currus,  
 Inter lora rotasque viros, simul arma jacere,  
 Vina simul. Prior Hyrtacides sic ore locutus :  
 Euryale, audendum dextrâ ; nunc ipsa vocat res. 320  
 Hæc iter est : tu, ne qua manus se attollere nobis  
 A tergo possit, custodi, et consule longe ;  
 Hæc ego vasta dabo et lato te limite ducam.  
 Sic memorat vocemque premit ; simul ense superbum  
 Rhamnetem aggreditur, qui forte tapetibus altis 325  
 Exstructus, toto proflabat pectore somnum :  
 Rex idem et regi Turno gratissimus augur ;  
 Sed non augurio potuit depellere pestem.  
 Tres juxta famulos temerè inter tela jacentes,  
 Armigerumque Remi premit aurigamque sub ipsis 330  
 Nactus equis, ferroque secat pendentia colla.

- Na penuria e viuvez ; se esta esperança  
Tenho de ti, com mais denodo parto. »  
Commovidos os Teucros lagrimavam,  
Mórmente Ascanio ; a imagem da piedade 285  
Paterna o contristava, e assim perora :  
« Tudo prometto, que mereces tudo.  
Mãe ser-me-á, de Creusa excepto o nome :  
A quem tal parto produziu compete,  
Seja o evento qual for, mercê não leve. 290  
Por mim, por quem meu pae jurava, juro  
Que aos teus respondo, a tua mãe reservo  
Quanto ao feliz regresso te afianço. »  
Do hombro eis despe-a choroso e o mimosêa  
Com lamina fulgente, obra mui prima 295  
Do Gnosio Lycaon, de punhos de ouro,  
Embainhada em marfim. Mnestheu, leonino  
Hirto espolio vellôso a Niso doa ;  
Troca o morrião com este o fido Alethes.  
Marcham prestes ; ás portas, com mil votos, 300  
De jovens e anciãos o que ha de illustre  
Os conduz : manda ao padre o lindo Ascanio,  
Já com viril prudencia, avisos cautos,  
Que o vento espalha e em auras se esvaece.  
Transpondo os fossos, pela treva em busca 305  
Do inimigo arraial, vam ser primeiro  
De exicio a muitos. Vêm na grama esparsos  
Ebri-dormentes corpos ; empinados  
Na praia os carros ; vinhos e homens e armas,  
Entre as rodas e os loros, de mistura. 310  
« Amigo, adverte Niso, animo ! he tempo.  
O caminho eis-aqui : tu longe attenta,  
Não nos dem por detrás, vigia em torno ;  
Eu te abro devastando e alargo a trilha. »  
Preme a voz, e de espada aggrede o altivo 315  
Ramnetes, que em felpudas alcatifas,  
Sôlto a roncar, evaporava o somno :  
Rei e augur dilectissimo ao rei Turno,  
Da mortal peste agourôs não o isentam.  
A tres dos seus, que entre armas jazem nescios, 320  
Fere, e o pagem de Rhemo e o seu cocheiro  
Sob os corséis deitado : ao talho os collos



Tum caput ipsi aufert domino, truncumque relinquit.  
 Sanguine singultantem; atro tepefacta cruore  
 Terra torique madent. Necnon Lamyrumque, Lamumque,  
 Et juvenem Sarranum, illâ qui plurima nocte 335  
 Luserat, insignis facie, multoque jacebat  
 Membra deo victus: felix, si protinus illum  
 Æquâset nocti ludum in lucemque tulisset!  
 Impastus cœu plena leo per ovilia turbans  
 (Suadet enim vesana fames), manditque trahitque 340  
 Molle pecus mutumque metu, fremit ore cruento.  
 Nec minor Euryali cædes: incensus et ipse  
 Perfurit, ac multam in medio sine nomine plebem,  
 Fadumque Hebesumque subit, Rhœtumque Abarimque,  
 Ignaros; Rhœtum vigilantem et cuncta videntem, 345  
 Sed magnum metuens se post cratera tegebat;  
 Pectore in adverso totum cui cominus ensem  
 Condidit assurgenti, et multâ morte recepit;  
 Purpuream vomit ille animam, et cum sanguine mixta  
 Vina refert moriens. Hic furto fervidus instat. 350  
 Jamque ad Messapi socios tendebat, ubi ignem  
 Deficere extremum et religatos rite videbat  
 Carpere gramen equos; breviter cùm talia Nisus  
 (Sensit enim nimîâ cæde atque cupidine ferri),  
 Absistamus, ait; nam lux inimica propinquat. 355  
 Pœnarum exhaustum satis est; via facta per hostes.  
 Multa virum solido argento perfecta relinquunt  
 Armaque, craterasque simul pulchrosque tapetas.  
 Euryalus phaleras Rhamnetis et aurea bullis  
 Cingula, Tiburti Remulo ditissimus olim 360  
 Quæ mittit dona, hospitio cùm jungeret absens,  
 Cædicus; ille suo moriens dat habere nepoti;  
 Post mortem bello Rutuli prædâque potiti:  
 Hæc rapit atque humeris nequidquam fortibus aptat;  
 Tum galeam Messapiabilem, cristisque decoram 365  
 Induit. Excedunt castris et tuta capessunt.  
 Interea præmissi equites ex urbe Latinâ,  
 Cetera dum legio campis instructa moratur,  
 Ibant et Turno regi responsa ferebant,  
 Tercentum, scutati omnes, Volscente magistro; 370  
 Jamque propinquabant castris murosque subibant,  
 Cùm procul hos lævo flectentes limite cernunt,  
 Et galea Euryalum sublustri noctis in umbrâ

- Pendem. Corta a cabeça ao proprio Rhemo,  
E em sangue fica a soluçar o tronco,  
Do cruor quente a cama e o chão molhado. 325  
Mata a Lamo e Lamiro, e o floreo e bello  
Serrano, que, passada a noite ao jogo,  
Ao deus se rende os membros estirando :  
Oh ! feliz, a jogar se amanhecera !  
Tal, da fome esganado, o leão de salto 330  
No redil mansa grei, de susto muda,  
Roja, a boca ensanguenta e voraz brama.  
Não menor clade Euryalo abrazado  
No ignobil vulgo exerce, e inadvertidos 335  
Sorprende Abaris, Fado, Hebeso e Rheto ;  
Rheto, que alerta espia e atrás se agacha  
De ampla cratera pavido ; no erguer-se  
Toda a espada enterrou-se-lhe e dos peitos  
Se lhe extrahe, mais a vida ; em ancias a alma,  
Sangue e vinho a golfar, purpurea exhala. 340  
Férvido o Teucro no furtivo estrago,  
Entrava aos de Messapo, onde a fogueira  
Via apagar-se, em pêas os cavállos  
Pascer em ordem ; quando Niso em breve  
(Sentiu nimia a do ferro crua sêde) : 345  
« Basta, lhe diz ; radeia o inferno dia,  
Foi sobejo o castigo ; a estrada he feita. »  
Armas de argenteo engaste e argénteas copas  
E tapetes lindissimos perpassam.  
Euryalo o jaez toma a Ramnetes 350  
E o cinto auri-tauxiado, que opulento,  
Por contrahir n'ausencia o jus de hospicio,  
Mandou Cédico a Remulo Tiburcio ;  
Este ao neto os legou ; houve-os Ramnetes,  
Morto na guerra o neto. Em balde o joven 355  
Ao forte hombro os ageita e de Messapo  
O casco enlaça de gentil cimeira.  
Elles do arraial fóra e salvos quasi,  
Trezentos cavalleiros adargados  
Sob Volscente, no campo atrás deixando 360  
Um corpo instructo, com resposta vinham  
De Laurento ao rei Turno ; e já propinquos  
Ao muro, aos dous lubrigam pelo atalho  
Dobrando á esquerda ; sob a noite escassa

Prodidit immemorem radiisque adversa refulsit.  
 Haud temerè est visum, conclamat ab agmine Volscens ; 375  
 State, viri ; quæ causa viæ ? quive estis in armis ?  
 Quòve tenetis iter ? Nihil illi tendere contra ;  
 Sed celerare fugam in silvas, et fidere nocti.  
 Objiciunt equites sese ad divortia nota  
 Hinc atque hinc, omnemque abitum custode coronant. 380  
 Silva fuit late dumis atque ilice nigrâ  
 Horrida, quam densi complêrant undique sentes ;  
 Rara per occultos ducebat semita calles :  
 Euryalum tenebræ ramorum onerosaque præda  
 Impediunt, fallitque timor regione viarum. 385  
 Nisus abit, jamque imprudens evaserat hostes,  
 Adque locos, qui post Albæ de nomine dicti  
 Albani ; tum rex stabula alta Latinus habebat.  
 Ut stetit, et frustra absentem respexit amicum :  
 Euryale, infelix quâ te regione reliqui ? 390  
 Quâve sequar ? Rursus perplexum iter omne revolvens  
 Fallacis silvæ, simul et vestigia retrò  
 Observata legit, dumisque silentibus errat.  
 Audit equos, audit strepitus et signa sequentûm ;  
 Nec longum in medio tempus, cùm clamor ad auras 395  
 Pervenit, ac videt Euryalum, quem jam manus omnis,  
 Fraude loci et noctis, subito turbante tumultu,  
 Oppressum rapit et conantem plurima frustra.  
 Quid faciat ? quâ vi juvenem, quibus audeat armis  
 Eripere ? an sese medios moriturus in hostes 400  
 Inferat, et pulchram properet per vulnera mortem ?  
 Ocuis adducto torquens hastile lacerto,  
 Suspiciens altam Lunam, sic voce precatur :  
 Tu, dea, tu præsens nostro succurre labori,  
 Astrorum decus et nemorum Latonia custos ; 405  
 Si qua tuis unquam pro me pater Hyrtacus aris  
 Dona tulit, si qua ipse meis venatibus auxi,  
 Suspendive tholo, aut sacra ad fastigia fixi ;  
 Hunc sine me turbare globum et rege tela per auras.  
 Dixerat, et toto connixus corpore ferrum 410  
 Conjicit : hasta volans noctis diverberat umbras,  
 Et venit aversi in tergum Sulmonis, ibique  
 Frangitur, ac fisso transit præcordia ligno.  
 Volvitur ille vomens calidum de pectore flumen  
 Frigidus, et longis singultibus ilia pulsat. 415



- O dilúculo, no elmo reflectindo,  
Trahe o improvido Euryalo. Volscente :  
« Alto ! varões, clamou ; bem vemos, alto !  
« Donde, aonde, a que fim marchais em armas ? »  
Sem boquejar, nas trevas mal fiados,  
Para a espessura fogem ; mas, cercando-os  
Aqui e alli por cognititas veredas,  
Trancam-lhes todo o passo os cavalleiros.  
Num azinhal escuro, emmaranhado  
Com silveiras e espinhos, terminavam  
Trilhos occultos e azinhaga estreita :  
Empece a Euryalo intrincada a sombra,  
Grave a presa, e o temor de extraviar-se.  
Niscescapole, e vai sem tento ao sitio  
Que ao depois, de Alba, foi chamado Albano  
Lá seus gados Latino encurralava.  
Pára, em circuito o amigo em vão procura :  
« Euryalo infeliz ! onde encontrar-te ?  
« Onde eu te abandonei ? » Remexe e indaga  
Fallaz perplexa mata, retrocede,  
Vaguêa em mudas brenhas. Dos cavallos  
Ouve o rincho e o tropel, ouve as trombetas,  
Nem tarda a ouvir clamor e avista o socio,  
Que em turbido tumulto ás mãos colhido,  
Pelo transvio e pela noite oppresso,  
Contra o esquadrão inteiro o esforço balda.  
Como, com que arma ousar, com que denodo  
Libertal-o ? hostis golpes arrostando  
Irá ganhar, perdendo-a, eterna vida ?  
Eil-o, o braço contrahe, sopesa uma hastea,  
Fito na celsa Lua assim lhe implora :  
« Dos astros honra, tutelar dos bosques,  
Neste aperto, Latonia, tu me ajuda.  
Por mim se Hyrtaco padre encheu-te as aras,  
Se eu do fecho e artesões do sacro tecto  
De caça os dons te pendurei, concede  
Turbar aquella mó, rege esta lança. »  
Dice ; o corpo esforçando, a farpa atira :  
Zimbra aligero hastil nocturnas sombras,  
No dorso de Sulmon se espeta e quebra,  
No pericardio as lascas se lhe encarnam ;  
Elle frígido rola, arca em soluços,

365

370

375

380

385

390

395

400

405

Diversi circumspiciunt ; hoc acrior idem  
 Ecce aliud summâ telum librabat ab aure ;  
 Dum trepidant, iit hasta. Tago per tempus utrumque  
 Stridens, trajectoque hæsit tepefacta cerebro.  
 Sævit atrox Volscens, nec teli conspicit usquam 420  
 Auctorem, nec quô se ardens immittere possit :  
 Tu tamen interea calido mihi sanguine pœnas  
 Persolves amborum, inquit. Simul ense recluso,  
 Ibat in Euryalum. Tum vero exterritus, amens,  
 Conclamat Nisus, nec se celare tenebris 425  
 Amplius ant tantum potuit perferre dolorem :  
 Me, me, adsum qui feci ; in me convertite ferrum,  
 O Rutuli ; mea fraus omnis : nihil iste nec ausus,  
 Nec potuit, cœlum hoc et conscia sidera testor ;  
 Tantùm infelicem nimium dilexit amicum. 430  
 Talia dicta dabat ; sed viribus ensis adactus  
 Transadigit costas et pectora candida rumpit.  
 Volvitur Euryalus leto, pulchrosque per artus  
 It cruor, inque humeros cervix collapsa recumbit :  
 Purpureus veluti cùm flos succisus aratro 435  
 Languescit moriens ; lassove papavera collo  
 Demisère caput, pluviâ cùm fortè gravantur.  
 At Nisus ruit in medios, solumque per omnes  
 Volscentem petit, in solo Volscente moratur,  
 Quem circum glomerati hostes hinc cominus atque hinc 440  
 Proturbant : instat non secius, ac rotat ensem  
 Fulmineum, donec Rutuli clamantis in ore  
 Condidit adverso, et moriens animam abstulit hosti ;  
 Tum super exanimem sese projecit amicum  
 Confossus, placidâque ibi demum morte quievit. 445  
 Fortunati ambo ! si quid mea carmina possunt,  
 Nulla dies unquam memori vos eximet ævo,  
 Dum domus Æneæ Capitoli iimmobile saxum  
 Accolet, imperiumque pater Romanus habebit.  
 Victores prædâ Rutuli spoliisque potiti, 450  
 Volscentem exanimum flentes in castra ferebant.  
 Nec minor in castris luctus, Rhamnete reperto  
 Exsanguis, et primis unâ tot cæde peremptis,  
 Sarranoque Numâque : ingens concursus ad ipsa  
 Corpora seminecesque viros, tepidumque recenti 455  
 Cæde locum, et plenos spumanti sanguine rivos.  
 Agnoscunt spolia inter se, galeamque nitentem

- Do fundo a borbolar calido rio.  
 Olham de espanto em roda ; Niso activo  
 Libra de sobre a orelha outro arremesso,  
 Que a Tago as fontes a silvar traspassa, 410  
 Adhere quente ao cerebro encravado.  
 Em braza e atroz, sem ver o autor dos tiros  
 Nem por onde acommetta, urra Volscente :  
 « Por ambos pagará teu morno sangue. »  
 Despida a espada, a Euryalo se envia ; 415  
 Niso attonito grita, nem se encobre  
 Na treva mais, que a dôr o não consente :  
 « A mim o ferro, a mim que tenho a culpa,  
 Rutulos, convertei : nada este poude,  
 Nada apprehendeu, pelas estrellas juro ; 420  
 Sim quiz muito a um amigo desgraçado. »  
 A taes razões, o estoque iroso as costas  
 Atravessa ao coitado e o branco seio ;  
 Tomba Euryalo, em sangne os pulchros membros, 425  
 No hombro a cerviz debruça moribundo :  
 Ao córte assim do arado, fallecendo  
 Murcha a rosa, ou das chuvas aggravada,  
 O collo inclina a languida papoila.  
 Niso arremette, ao só Volscente busca,  
 Só quer-se com Volscente ; em massa o atacam : 430  
 Desinvolto os resisté, emfim na boca  
 Do Rutulo bramante esconde o gume  
 Fulmineo ; a vida arranca-lhe morrendo.  
 Aberto em chagas, sobre o amigo exanime  
 Deita-se, expira em placido socego. 435  
 Par ditoso ! terás, se em verso eu valho,  
 Perpetua fama, emquanto o pae de Roma  
 No orbe domine, e a geração de Enéas  
 Do Capitolio habite a rocha immovel. 440  
 A presa, o esbulho, o morto os vencedores  
 Levam chorando. He mór no campo o lucto,  
 Num morticínio achados com Ramnetes  
 Serrano exangue, Numa e tantos cabos :  
 Os semivivos corpos e os finados 445  
 Remira a turba, os rios de espumante  
 Cruor e o chão que da carnagem fuma.  
 Reconhecem no espolio os de Messapo  
 Elmo e jaces com suor cobrados.



Messapi et multo phaleras sudore receptas.

Et jam prima novo spargebat lumine terras  
Tithoni croceum linquens Aurora cubile;  
Jam Sole infuso, jam rebus luce relectis,  
Turnus in arma viros, armis circumdatus ipse,  
Suscitat, æratasque acies in prælia cogit:  
Quisque suos, variisque acuunt rumoribus iras.  
Quin ipsa arrectis (visu miserabile) in hastis  
Præfigunt capita, et multo clamore sequuntur,  
Euryali et Nisi.

460

465

Æneadæ duri murorum in parte sinistrâ  
Opposûere aciem, nam dextera cingitur amni,  
Ingentesque tenent fossas, et turribus altis  
Stant mœsti: simul ora virûm præfixa videbant,  
Nota nimis miseris, atroque fluentia tabo.  
Interea pavidam volitans pennata per urbem  
Nuntia fama ruit, matrisque allabitur aures  
Euryali, ac subitus miseræ calor ossa reliquit;  
Excussi manibus radii, revolutaque pensa:  
Evolat infelix, et femineo ululatu,  
Scissa comam, muros amens atque agmina cursu  
Prima petit: non illa virûm, non illa pericli  
Telorumque memor, cœlum dehinc questibus implet:  
Hunc ego te, Euryale, aspicio? tune illa senectæ  
Sera meæ requies? potuisti linquere solam,  
Crudelis? nec te, sub tanta pericula missum,  
Affari extremum miseræ data copia matri?  
Heu! terrâ ignotâ, canibus date præda Latinis  
Alitibusque, jaces! nec te, tua funera, mater  
Produxì, pressive oculos, aut vulnera lavi,  
Veste tegens, tibi quam noctes festina diesque  
Urgebam, et telâ curas solabar aniles!  
Quò sequar? aut quæ nunc artus, avulsaque membra,  
Et funus lacerum tellus habet? Hoc mihi de te,  
Nate, refers? hoc sum terræque marique secuta?  
Figite me, si qua est pietas; in me omnia tela  
Conjicite; ô Rutuli; me primam absumite ferro.  
Aut tu, magne pater divûm, miserere, tuoque  
Invisum hoc detrude caput sub Tartara telo,  
Quando aliter nequeo crudelem abrumpere vitam.  
Hoc fletu concussi animi, mœstusque per omnes  
It gemitus; torpent infractæ ad prælia vires.

470

475

480

485

490

495

- Já largando a Tithonia crocea cama,  
 Pelo mundo arraiava a prima Aurora : 450  
 Turno, diffusa em tudo a luz Phebéa,  
 Arma-se e arma os varões, e as bronzeadas  
 Esquadras cada chefe estimulando,  
 Com rumor vario aguça-lhes a raiva ;  
 E sobre erectos piques, insultadas 455  
 Com algazarra, aspecto lastimoso !  
 Pregam de Niso e Euryalo às cabeças.  
 Os Troianos á esquerda se postaram,  
 Que á dextra os cinge o Tibre ; estão mantendo  
 Fossos e torreões, com magoa as testas 460  
 Reconhecidas consideram fixas  
 A estillar negra sanie. Entristecendo  
 A pavida cidade a Fama adeja,  
 Da mãe de Euryalo aos ouvidos toa :  
 Enfia e gela a triste ; a lançadeira 465  
 Das mãos lhe cahe e o fio que tramava ;  
 Demente voa, carpe-se ululando ;  
 Por armas e esquadroes, sobe ás amêas  
 Sem dar-se do perigo, os ares parte  
 Com femineo queixume : « Es tu, meu filho ? 470  
 Baculo dos meus annos, tu pudeste,  
 Cruel, negar-me arrimo ? a tantos riscos  
 Tu mandado, um adeus nem proferiste  
 Aгенетриз mesquinha ? Ai ! filho, jazes 475  
 Prêa de aves e cães em terra estranha !  
 Eu mãe nem te cerrei funerea os olhos,  
 Nem as chagas lavei-te e expuz-te involto  
 Na têa, que lavrava dia e noite,  
 Consolando os pezares da velhice !  
 Onde os laceros orgãos, rotos membros, 480  
 Onde achar ? Isto só de ti me resta,  
 Peregrinei para isto e affrontei mares ?  
 Se ha piedade em vós, morra eu primeira,  
 Com vossos dardos, Rutulos, varai-me ;  
 Ou, pae supremo, um raio teu me abysme, 485  
 Por compaixão, no Tartaro maldito,  
 Já que a dôr não me estala a infausta vida. »  
 Tudo geme, o lamento conturbados  
 Os corações consterna e os entorpece :

- Illam incendentem luctus Idæus et Actor, 500  
 Ilionei monitu et multum lacrymantis Iuli,  
 Corripiunt, interque manus sub tecta reponunt.  
 At tuba terribilem sonitum procul ære canoro  
 Increpuit, sequitur clamor cœlumque remugit.  
 Accelerant, actâ pariter testudine, Volsci, 505  
 Et fossas implere parant ac vellere vallum;  
 Quærunt pars aditum et scalis ascendere muros,  
 Quâ rara est acies, interlucetque corona  
 Non tam spissa viris. Telorum effundere contra  
 Omne genus Teucris, ac duris detrudere contis, 510  
 Assueti longo muros defendere bello.  
 Saxa quoque infestoolvebant pondere, si quâ  
 Possent tectam aciem perrumpere; cum tamen omnes  
 Ferre libet subter densâ testudine casus.  
 Nec jam sufficiunt; nam, quâ globus imminet ingens, 515  
 Immanem Teucris molem volvuntque ruuntque,  
 Quæ stravit Rutulos latè, armorumque resolvit  
 Tegmina; nec curant cæco contendere Marte  
 Amplius audaces Rutuli, sed pellere vallo  
 Missilibus certant. 520  
 Parte aliâ horrendus visu quassabat Etruscam  
 Pinum et fumiferos infert Mezentius ignes:  
 At Messapus, equum domitor, Neptunia proles,  
 Rescindit vallum et scalas in mœnia poscit.  
 Vos, ô Calliope, precor, aspirate canenti 525  
 Quas ibi tum ferro strages, quæ funera Turnus  
 Ediderit, quem quisque virum demiserit Orco,  
 Et mecum ingentes oras evolvite belli:  
 Et meministis enim, divæ, et memorare potestis.  
 Turris erat vasto suspectu et pontibus altis, 530  
 Opportuna loco, summis quam viribus omnes  
 Expugnare Itali, summâque evertere opum vi  
 Certabant: Troes contra defendere saxis,  
 Perque cavas densi tela intorquere fenestras.  
 Princeps ardentem coniecit lampada Turnus 535  
 Et flammam affixit lateri, quæ plurima vento  
 Corripuit tabulas et postibus hæsit adesis.  
 Turbati trepidare intus frustra malorum  
 Velle fugam: dum se glomerant, retroque residunt  
 In partem quæ peste caret, tum pondere turris 540  
 Procubuit subito, et cœlum tonat omne fragore.



Poisque o lucto accendia, ao mando e aviso  
De Ilioneu e de Ascanio lagrimoso,  
Ideu e Actor em braços a recolhem.

490

Medonho ereo clangor reboa ao longe,  
A grita se une á tuba e o céu remuge.

Conchada a manta, os Volscos se aforçuram

495

A entulhar fossos, a arrombar tranqueiras ;

Taes insistem na brecha ou na escalada,

Poronde a guarnição ralêa e em pinha

Menos densa entreluz. Com duros fustes,

Com omnigeno tiro os defensores,

500

A longo assedio afeitos, os repellem ;

Pesadas galgam pedras, que desfaçam

A espessa manta, a cujo abrigo o choque

Cercadores sustêm : mas já não podem,

Que, onde o grosso adensava-se, o inimigo

505

Volve impetuosa mole, que os esmaga

E a testudem separa. Em cego marte

Não pugnam mais, intrepidos a dardos

Lançar porfiam de estacada os Phrygios.

D'além, torvo e feroz, Mezencio o Etrusco

510

Pinho e brandões fumiferos menêa ;

De corséis domador, Neptunia prole,

Vallos destroe Messapo e escadas pede.

Agora tu, Caliope, me ensina ;

Lembraí, narraí-me, ó deusas da memoria,

515

Que ruina e pranto fez de Turno o ferro,

Por quem foi cada qual mettido no Orco ;

Desdobrai-me as da guerra ingentes orlas.

Torre altaneira havia e de arduas pontes

Em lugar proprio : os Italos as forças

520

Por derrocal-a envidam ; propugnando-a

Soltam calhaos os Troas, das setteiras

Crebros os remessões. Turno he quem mesmo

Joga ardente lanterna, affixa ao lado

Chamma, que atêa ao vento e em solhos prende,

525

Roe e agarra aos portaes. Confuso e trepido

O tropel dentro em vão se refugia,

Retrahe-se e amontoa-se onde a peste

Não grassa ; a torre, desabando ao peso,

Rebenta, do fragor todo o céu troa.

530

De seu ferro passados, semimortos,

Semineces ad terram, immani mole secutâ,  
 Confixique suis telis et pectora duro  
 Transfossi ligno, veniunt. Vix unus Helenor  
 Et Lycus elapsi; quorum primævus Helenor, 545  
 Mæonio regi quem serva Licymnia furtim  
 Sustulerat, vetitisque ad Trojam miserat armis,  
 Ense levis nudo parmâque inglorius albâ.  
 Isque ubi se Turni media inter millia vidit,  
 Hinc ascie atque hinc acies astare Latinas; 550  
 Ut fera, quæ densa venantûm septa coronâ  
 Contra tela furit, seseque haud nescia morti  
 Injicit, et saltu supra venabula fertur;  
 Haud aliter juvenis medios moriturus in hostes  
 Irruit, et quâ tela videt densissima tendit. 555  
 At pedibus longe melior Lycus, inter et hostes,  
 Inter et arma, fugâ muros tenet, altaque certat  
 Prendere tecta manu, sociûmque attingere dextras;  
 Quem Turnus, pariter cursu teloque secutus,  
 Increpat his victor: Nostrasne evadere, demens, 560  
 Sperâsti te posse manus? Simul arripit ipsum  
 Pendentem, et magnâ muri cum parte revellit:  
 Qualis ubi aut leporem aut candenti corpore cyenum  
 Sustulit alta petens pedibus Jovis armiger uncis;  
 Quæsitum aut matri multis balatibus agnum 565  
 Martius a stabulis rapuit lupo. — Undique clamor  
 Tollitur: invadunt et fossas aggere complent;  
 Ardentes tædas alii ad fastigia jactant.  
 Ilioneus saxo atque ingenti fragmine montis  
 Lucetium, portæ subeuntem ignesque ferentem; 570  
 Emathiona Liger, Corynæum sternit Asylas,  
 Hic jaculo bonus, hic longè fallente sagittâ;  
 Ortygium Cæneus, victorem Cænea Turnus;  
 Turnus Ityn Cloniumque, Dioxippum Promolumque,  
 Et Sagarim et summis stantem pro turribus Idam; 575  
 Privernum Capys: hunc primò lævis hasta Temillæ  
 Strinxerat; ille manum, projecto tegmine, demens  
 Ad vulnus tulit; ergo alis allapsa sagitta,  
 Et lævo infixâ est lateri manus, abditaque intus  
 Spiramenta animæ letali vulnere rumpit. 580  
 Stabat in egregiis Arcentis filius armis,  
 Pictus acu chlamydem et ferrugine clarus Hiberâ,  
 Insignis facie, genitor quem miserat Arcens,

- O amplo destroço os cobre, ou vem de peitos  
 Sobre o duro madeiro. Escapa Lyco,  
 Mais Helenor florente, a quem Licymnia  
 Serva ao Meonio rei gerou bastardo, 535  
 E contra o jus o armou de auxilio a Troia ;  
 Leve, em branco a rodela, inglorio esgrime.  
 De Turno acha-se o moço entre as fileiras,  
 Aqui e alli de batalhões cercado ;  
 Perecedouro envia-se aos Latinos, 540  
 Onde as lanças mais chovem : qual, de bastos  
 Monteiros acuada, em sanha a fera,  
 Não ignara affrontando a morte certa,  
 De um só pulo aos venabulos se arroja.  
 E Lyco, mais ligeiro, entre hostes e armas 545  
 Deita a fugir, a amêa que pendente  
 Apprehender, segurar-se ás mãos dos socios ;  
 Turno á carreira dardejando o acossa,  
 Victorioso o invectiva : « O alcance nosso,  
 Louco, evadir contavas ? » Pelas pernas 550  
 O aferra, o traz com gran porção do muro :  
 No surto assim a armigera de Jove  
 Prêa nas unhas lebre ou alvo cysne ;  
 Assim rouba do aprisco o marcio lobo  
 Anho á mãe, que o reclama em seu balido. 555  
 A vozeria echoa : invadem, fossos  
 Entupem de fachina ; parte aos altos  
 Achas vibra. Do monte c'um fragmento,  
 Pedra enorme, Ilioneu prostra a Lucecio,  
 Que á porta achega fogo ; a Emathio Liger, 560  
 A Choryneu Asylas, bom na setta  
 Fallaz de longe aquelle, este no dardo.  
 Ceneu derriba a Ortygio, a Ceneu Turno ;  
 Turno a Clonio, Itys, Sagaris, Dioxippo,  
 Promulo, Idas, na estancia dos cubellos. 565  
 Capys mata a Priverno, a quem Temillas  
 D'hasta roçara : ao descobrir-se incauto  
 Apalpando a ferida, ao lado esquerdo  
 Rapida a lethal setta a mão lhe prega,  
 Rompe os da alma espiraculos profundos. 570  
 Formoso em pulchro arnez de Arcente o filho,  
 Broslada a farda em cerco e de ferrenha



Eductum Martis luco, Symæthia circum  
 Flumina, pinguis ubi et placabilis ara Palici : 585  
 Stridentem fundam, positis Mezentius hastis,  
 Ipse ter adductâ circum caput egit habenâ,  
 Et media adversi liquefacto temporâ plumbo  
 Diffidit, ac multâ porrectum extendit arenâ.

Tum primùm bello celerem intendisse sagittam 590

Dicitur, ante feras solitus terrere fugaces,  
 Ascanius, fortemque manu fudisse Numanum,  
 Cui Remulo cognomen erat, Turnique minorem  
 Germanam, nuper thalamo sociatus, habebat. 595

Is primam ante aciem digna atque indigna relatu 595

Vociferans, tumidusque novo præcordia regno,  
 Ibat, et ingenti sese clamore ferebat :

Non pudet obsidione iterum valloque teneri,  
 Bis capti Phryges, et morti prætere muros ?  
 En qui nostra sibi bello connubia poscunt ! 600

Quis deus Italiam, quæ vos dementia adegit ?

Non hîc Atridæ, nec fandi fictor Ulysses.

Durum ab stirpe genus, natos ad flumina primùm

Deferimus, sævoque gelu duramus et undis :

Venatu invigilant pueri silvasque fatigant, 605

Flectere ludus equos, et spicula tendere cornu ;

At patiens operum parvoque assueta juvenus,

Aut rastris terram domat, aut quatit oppida bello.

Omne ævum ferro teritur, versâque juvencûm

Terga fatigamus hastâ ; nec tarda senectus 610

Debilitat vires animi, mutatque vigorem :

Canitiem galeâ premimus ; semperque recentes

Comportare juvat prædas et vivere raptò.

Vobis picta croco et fulgenti murice vestis,

Desidiæ cordi ; juvat indulgere choreis, 615

Et tunicæ manicas et habent redimicula mitræ.

O verè Phrygiæ, neque enim Phryges, ite per alta

Dindyma, ubi assuetis biformem dat tibia cantum :

Tympana vos buxusque vocant Berecynthiæ matris

Idææ ; sinite arma viris et cedite ferro. 620

Talia jactantem dictis ac dira canentem

Non tulit Ascanius ; nervoque obversus equino

Intendit telum, diversa que brachia ducens

Constitit, ante Jovem supplex per vota precatus :

Jupiter omnipotens, audacibus annue cœptis ; 625

- Tinta Ibera, o expediu seu pae, que em bosque  
 Marcio o criara, onde ás Symettias margens  
 Ara pingue e placavel tem Palico : 575  
 Deposta a lança, vezes tres Mezencio  
 Rodêa a funda, zunidora a impelle,  
 E com liquido, chumbo a do contrario  
 Testa rachando em vasta arena o estende.  
 Consta que Iulo, usado á montaria, 580  
 A guerra então provou, com agil frecha  
 Rendendo o acre Numano, appellidado  
 Remulo, que á menor irmã de Turno  
 De fresco se enlaçara. Da alliança  
 Tumido, altivo na primeira fila, 585  
 Vociferando infamias e doestos,  
 Bizarreava em gritos arrogantes :  
 « Não vos peja outro assedio e á morte, ó Phrygios  
 Bi-captivos, trincheira e vallo oppôrdes ?  
 Eis os campeões que as bodas nos disputam ! 590  
 Que deus, que insania vos lançou na Italia ?  
 Atridas cá, nem fraudulento Ulysses ;  
 Rija estirpe encontrais. No rio e ao forte  
 Gelo os recém-nascidos roboramos :  
 Caçam ledos, a mata infantes batem, 595  
 Do arco assettêam corneo, amansam poldros ;  
 Moços, trabalho aturam, comem pouco,  
 Domam de ancinho a terra, expugnam praças.  
 Gasta a idade em batalhas, de hasta inversa  
 Picamos nossos bois ; nem torpe as forças 600  
 A velhice nos mingua e o vigor d'alma :  
 O elmo nos preme as cãs ; recentes presas  
 Nos praz sempre acarrear, viver de roubos.  
 Trajais murice ardente, em croceas galas  
 Amolleceis ; agradam-vos chorêas, 605  
 Laços nas coifas, tunicas de mangas.  
 Phrygias, não Phrygios pelo Dindymo ide ;  
 Átibia afeitos bisona, esses gladios  
 A homens largai : da Berecynthia o buxo  
 Ideu vos chama e adufes e tymbales. » 610  
 Pragas, jactancias, não lhas soffre Ascanio ;  
 De frente ajusta a setta ao nervo equino,  
 Encurva as pontas, supplice e detido  
 A deprecar : « Omnipotente padre,

Ipse tibi ad tua templa feram solemnia dona,  
 Et statuam ante aras auratâ fronte juvencum  
 Candentem, pariterque caput cum matre ferentem,  
 Jam cornu petat et pedibus qui spargat arenam.  
 Audiit, et cœli Genitor de parte serenâ 630  
 Intonuit lævum : sonat unâ letifer arcus,  
 Et fugit horrendum stridens elapsa sagitta,  
 Perque caput Remuli venit, et cava tempora ferro  
 Trajicit. I, verbis virtutem illude superbis ;  
 Bis capti Phryges hæc Rutulis responsa remittunt. 635  
 Hæc tantum Ascanius ; Teuceri clamore sequuntur,  
 Lætitiâque fremunt, animosque ad sidera tollunt  
 Æthereâ tum fortè plagâ crinitus Apollo  
 Desuper Ausonias acies urbemque videbat,  
 Nube sedens ; atque his victorem affatur Iulum : 640  
 Macte novâ virtute, puer ; sic itur ad astra,  
 Dis genite et geniture deos : jure omnia bella  
 Gente sub Assaraci fato ventura resident ;  
 Nec te Troja capit. Simul hæc effatus, ab alto  
 Æthere se mittit, spirantes dimovet auras, 645  
 Ascaniumque petit : formam tum vertitur oris  
 Antiquum in Buten. Hic Dardanio Anchisæ  
 Armiger ante fuit, fidusque ad limina custos ;  
 Tum comitem Ascanio pater addidit. Ibat Apollo  
 Omnia longævo similis, vocemque coloremque, 650  
 Et crines albos et sæva sonoribus arma ;  
 Atque his ardentem dictis affatur Iulum :  
 Sit satis, Æneide, telis impunè Numanum  
 Oppetiisse tuis : primam hanc tibi magnus Apollo  
 Concedit laudem, et paribus non invidet armis. 655  
 Cetera parce, puer, bello. Sic orsus Apollo  
 Mortales medio aspectus sermone relinquit,  
 Et procul in tenuem ex oculis evanuit auram.  
 Agnovêre deum procures divinaque tela  
 Dardanidæ, pharetramque fugâ sensêre sonantem. 660  
 Ergo avidum pugnæ dictis ac numine Phœbi  
 Ascanium prohibent : ipsi in certamina rursus  
 Succedunt, animasque in aperta pericula mittunt.  
 It clamor totis per propugnacula muris.  
 Intendunt acres arcus amentaque torquent ; 665  
 Sternitur omne solum telis ; tum scuta cavæque  
 Dant sonitum flictu galeæ ; pugna aspera surgit :



Annue á nova audacia ; eu dons solemnes 615

N'ara te offertarei, novillo branco

De aureos cornos, que á mãe se iguala e entona-se,

Já marra, já de pés a arêa esparge. »

Do céo sereno, á esquerda, o rei tropeja :

O arco a estalar, mortifero despede 620

Horrisono farpão, que as fontes cavas

De Remulo atravessa ; « Vai, moteja

Do Dardanio valor : dos bi-captivos

Esta a resposta ás Rutulas bazofias. »

Não mais Ascanio ; o Teucro applauso estruge, 625

Fremem de gosto, exaltam-no ás estrellas.

De cima o deus crinito, em lata nuvem

Sentado, olhava o exercito e a cidade ;

Ao vencedor menimo : « Em brios, dice,

Medra, Iulo ; assim, garfo e tronco divo, 630

Se monta aos astros : no porvir, das guerras

O jus terá de Assaraco a prosapia ;

Tu não cabes em Troia. » Á taes palavras

Do ether se atira, e as virações talhando,

Vem para Ascanio. Transformou-se em Butes, 635

De Anchises pagem, seu leal e antigo

Porteiro mór, accrescentado em aio

Do filho por Enéas. Ia Apollo

Semelhando-o na voz, tez, cãs, em armas

Sevi-sonoras ; ao fogoso alumno : 640

« Baste Enéada ; impune ao gran Numano

Frechaste, bello ensaio ! a Phebo o deves,

Que não te inveja em feitos o emparelhes :

Mas poupa-te, menino. » Aqui, despindo

Mortal aspecto e no ar esvaecendo, 645

Na fuga o deus aos proceres mostrou-se,

Que sentem chocalhar na aljava as settas.

Por mando pois de Phebo o avido moço

Cohibem do conflicto, e a elle tornam,

Mettendo a vida em manifestos riscos. 650

Muros, baluartes o alarido afunde.

O arco atesam robusto, amentos libram,

Juncam dardos o solo ; escudos e elmos

Rugem do attrito ; endura-se a peleja :

Tal de occiduo aguaceiro o chão verberam, 655

Os Cabritos nimbosos ; tal graniza

- Quantus ab occasu veniens pluvialibus hædis  
 Verberat imber humum; quàm multâ grandine nimbi  
 In vada præcipitant, cùm Jupiter horridus austris 670  
 Torquet aquosam hiemem et cœlo cava nubila rumpit.  
 Pandarus et Bitias, Idæo Alcanore creti,  
 Quos Jovis eduxit luco silvestris Hiera,  
 Abietibus juvenes patriis et montibus æquos,  
 Portam, quæ ducis imperio commissa, recludunt 675  
 Freti armis, ultroque invitant mœnibus hostem.  
 Ipsi intus, dextrâ ac lævâ, pro turribus adstant,  
 Armati ferro et cristis capita alta corusci:  
 Quales aeris liquentia flumina circum,  
 Sive Padi ripis, Athesim seu propter amœnum, 680  
 Consurgunt geminæ quercus, intonsaque cœlo  
 Attollunt capita, et sublimi vertice nutant.  
 Irrumpunt, aditus Rutuli ut vidère patentes.  
 Continuò Quercens, et pulcher Aquicolus armis,  
 Et præceps animi Tmarus, et Mavortius Hæmon, 685  
 Agminibus totis aut versi terga dedere,  
 Aut ipso portæ posuere in limine vitam.  
 Tum magis increscunt animis discordibus iræ;  
 Et jam collecti Troes glomerantur eodem,  
 Et conferre manum et procurrare longius audent. 690  
 Ductori Turno diversâ in parte furenti,  
 Terbantique viros, perfertur nuntius hostem  
 Fervere cæde novâ, et portas præbere patentes.  
 Deserit inceptum, atque immani concitus irâ  
 Dardaniâ ruit ad portam fratresque superbos; 695  
 Et primùm Antiphaten, is enim se primus agebat,  
 Thebanâ de matre nothum Sarpedonis alti,  
 Conjecto sternit jaculo: volat Îtala cornus  
 Aera per tenuem, stomachoque infixâ sub altum  
 Pectus abit; reddit specus atri vulneris undam 700  
 Spumantem, et fixo ferrum in pulmone tepescit.  
 Tum Meropem atque Erymantha manu, tum sternit Aphyd-  
 Tum Bitian ardentem oculis animisque frementem, [num;  
 Non jaculo, neque enim jaculo vitam ille dedisset;  
 Sed magnùm stridens contorta falarica venit, 705  
 Fulminis acta modo, quam nec duo taurea terga,  
 Nec duplici squamâ lorica fidelis et auro  
 Sustinuit: collapsa ruunt immania membra;  
 Dat tellus gemitum, et clypeum super intonat ingens:

No mar, quando o Tonante horrendo esguella  
Austral procella e despedaça as nuvens.

Pandaro e Bicias, de Alcanor progenie,  
Que, a abetos do seu monte iguaes, criou-os 660

No Ideu bosque de Jove a agreste Hiera,  
A porta abrem que Enéas commetteu-lhes.

Afultos o inimigo desafiam.

Dentro, em face das torres, de aço e malha,  
De altas plumas, á dextra e á sestra, luzem : 665

Qual, nas margens do Pado ou nas que ameno

O Athesis rega, geminos carvalhos,

Intonsos desferindo aereos topes,

Verde a grenha balançam. Livre a entrada,  
Os Rutulos investem. Já Quercente, 670

Tmaro assomado, Equicolo galhardo

E o márcio Hemon as tropas retrahiam,

Ou junto ao limiar as vidas punham.

Ceva-se e cresce a raiva; em globo os Teucros

De fóra ousam travar renhida pugna. 675

Turno, que alhures bravo estroe e arrasa,

Soube que, franco o accesso, aquelles fervem

Do fresco estrago ; indomito bramindo,

O ataque larga, á porta rue Dardania

Contra os feros irmãos : topando abate 680

A Antiphates audaz, que uma Thebana

Ao gran Sarpédon engendrou furtiva :

O Italo corneo dardo os ares frecha,

Rasga-lhe o estomago e o profundo peito ;

Verte a negra ferida espumeas ondas, 685

Nos varados pulmões aquece o ferro.

A Méropo e Erymantho e Aphydno prostra ;

Prostra a Bicias fremente e de igneos olhos,

Não com dardo, que o dardo inutil fora,

Mas fulgurea falárica rechina, 690

Bote a que dous não bastam coiros taureos,

Fiel dupla loriga de ouro e escamas ;

O chão da quéda geme, e o corpo enorme

Sobre o immenso pavez se estira e toa :

Qual, em Baias Euboica despenhado 695

Saxeo pilar, com mole ingente erguido,



- Qualis in Euboico Baiarum littore quondam 710  
 Saxeæ pila cadit, magnis quam molibus ante  
 Constructam jaciunt ponto ; sic illa ruinam  
 Prona trahit, penitusque vadis illisa recumbit ;  
 Miscent se maria, et nigræ attolluntur arenæ ; 715  
 Tum sonitu Prochyta alta tremit, durumque cubile  
 Inarimè Jovis imperiis imposita Typhœo.
- Hic Mars armipotens animum viresque Latinis  
 Addidit et stimulos acres sub pectore vertit,  
 Immisitque fugam Teucris atrumque timorem ;  
 Undique conveniunt, quoniam data copia pugna, 720  
 Bellatorque animo deus incidit.
- Pandarus, ut fuso germanum corpore cernit,  
 Et quo sit fortuna loco, qui casus agat res,  
 Portam vi multâ converso cardine torquet,  
 Obnixus latis humeris, multosque suorum 725  
 Mœnibus exclusos duro in certamine linquit :  
 Ast alios secum includit recipitque ruentes ;  
 Demens ! qui Rutulum in medio non agmine regem  
 Viderit irrumpentem, ultroque incluserit urbi,  
 Immanem veluti pecora inter inertia tigrim. 730  
 Continuò nova lux oculis effulsit, et arma  
 Horrendum sonuère ; tremunt in vertice cristæ  
 Sanguineæ, clypeoque micantia fulgura mittunt.  
 Agnoscunt faciem invisam atque immania membra  
 Turbati subito Æneadæ ; tum Pandarus ingens 735  
 Emicat, et, mortis fraternæ fervidus irâ,  
 Effatur : Non hæc dotalis regiâ Amatæ,  
 Nec muris cohibet patriis media Ardea Turnum ;  
 Castra inimica vides, nulla hinc exire potestas.  
 Olli subridens sedato pectore Turnus : 740  
 Incipe, si qua animo virtus, et consere dextram ;  
 Hic etiam inventum Priamo narrabis Achillem.  
 Dixerat : ille rudem nodis et cortice crudo  
 Intorquet, summis adnixus viribus, hastam.  
 Excepere auræ vulnus ; Saturnia Juno 745  
 Detorsit veniens, portæque infigitur hasta.  
 At non hoc telum, mea quod vi dextera versat,  
 Effugies ; neque enim is teli nec vulneris auctor.  
 Sic ait, et sublatum altè consurgit in ensem,  
 Et mediam ferro gemina inter tempora frontem 750  
 Dividit impubesque immani vulnere malas.

Cahe no golfo arruinando, em vaos se acrava ;  
 Turbido o mar remexe arêa e lodo,  
 Treme a alta Próchita, Inarime echoa,  
 Covil bronco a Typheu por Jove imposto.

700

Fuga e atro medo aos Teucros infundido;  
 Marte aos Latinos o acre ardor aviva,  
 Que a proposito impavidos concorrem  
 E o deus armipotente embebem n'alma.

705

Ao ver o irmão por terrá, o augusto caso  
 E má fortuna, Pandaro a couceira  
 Torce, á porta arrimando os hombros largos ;  
 Mas, fóra em transe amaro os seus deixados,

Recolhe uma torrente de inimigos :  
 Nescio ! em Turno impetuoso não repara  
 Que entre a chusma na parça está mettido,

710

Como entre gado imbellé immano tigre.  
 De olhos corisca, horrendo as armas soam ;  
 No cimo a tremular sanguineas cristas,

715

Ascuas fuzila o escudo. A catadura  
 Conhecem logo do membrudo chefe  
 Turvados Teucros ; da fraterna morte  
 Merencorio o gigante, iroso pula :

« Esta a regia dotal não he de Amata,  
 Nem de Ardea o patrio circo a Turno encerra ;  
 Vês hostis arraiaes, sahir não podes. »

720

Turno surri tranquillo : « Anda, se es homem,  
 Vem combater ; e a Priamo refiras  
 Que outro Achilles achaste. » Aqui sacode

725

Com summa força Pandaro escabrosa  
 Lança de asperos nós, que, no ar frustrada  
 Por Saturnia, retorce e o portal ferra.

« Pois da arma que manejo não te eximes ;  
 He differente o golpe e a mão que o vibra. »

730

Eil-o, em bicos dos pés, roda o montante,  
 E as temporas partindo e impubes queixos,  
 A cutilada a fronte escacha em duas.

Do abalto a terra estrônda : alli morrendo  
 Os frouxos membros roja e dos miolos

O arnez cruento ; por igual fendida,

735

Fit sonus ; ingenti concussa est pondere tellus :  
 Collapsos artus atque arma cruenta cerebro  
 Sternit humi moriens ; atque illi partibus æquis  
 Huc caput atque illuc humero ex utroque pependit 755  
 Diffugiunt versi trepidâ formidine Troes ;  
 Et, si continuò victorem ea cura subisset  
 Rumpere claustra manu sociosque immittere portis,  
 Ultimus ille dies bello gentique fuisset.  
 Sed furor ardentem cædisque insana cupido 760  
 Egit in adversos.  
 Principio Phalarim et succiso poplite Gygen  
 Excipit ; hinc raptas fugientibus ingerit hastas  
 In tergum : Juno vires animumque ministrat.  
 Addit Halyn comitem et confixum Phegea parmâ ; 765  
 Ignaros deinde in muris Martemque cientes,  
 Alcandrumque Haliumque, Noemonaque Prytanimque.  
 Lyncea tendentem contrâ, sociosque vocantem,  
 Vibranti gladio connixus ab aggere dexter  
 Occupat ; huic uno dejectum cominus ictu 770  
 Cum galeâ longe jacuit caput. Inde ferarum  
 Vastatorem Amycum, quo non felicior alter  
 Ungere tela manu ferrumque armare veneno ;  
 Et Clytium Æoliden et amicum Crethea Musis ;  
 Crethea Musarum comitem, cui carmina semper 775  
 Et citharæ cordi numerosque intendere nervis ;  
 Semper equos atque arma virûm pugnasque canebat.  
 Tandem ductores, auditâ cæde suorum,  
 Conveniunt Teuceri, Mnestheus acerque Serestus ;  
 Palantesque vident socios hostemque receptum. 780  
 Et Mnestheus : Quò deinde fugam ? quò tenditis ? inquit.  
 Quos alios muros, quæ jam ultra mœnia habetis ?  
 Unus homo, et vestris, o cives, undiquè septus  
 Aggeribus, tantas strages impunè per urbem  
 Ediderit ? juvenum primos tot miserit Orco ? 785  
 Non infelicis patriæ veterumque deorum,  
 Et magni Æneæ segnes miseretque pudetque ?  
 Talibus accensi firmanantur, et agmine denso  
 Consistunt. Turnus paulatim excedere pugnâ,  
 Et fluvium petere, ac partem quæ cingitur amni.  
 Acriùs hoc Teuceri clamore incumbere magno,  
 Et glomerare manum : ceu sævum turba leonem  
 Cùm telis premit infensis ; at territus ille, 790



- De um hombro e do outro pende-lhe a cabeça.  
 De assustados o dorso os Troas viram ;  
 E romper a estacada se occorresse  
 Ao vencedor e introduzir os socios,  
 Nesse dia findara a guerra e Troia ; 740  
 Mas crua ardente sêde o arrasta e cega.  
 A Sagaris jarreta e a Gyges logo,  
 Hastas que saca aos fugitivos darda,  
 E Juno a persegui-os o acorçoa.  
 A Halys e pela adarga a Phegeu crava ; 745  
 Tronca a Noemon, Prytanis, Halio, Alcandro,  
 Que inscios no muro o ataque rechassavam.  
 Etribado á trincheira, destro o gladio  
 Brande a Lynceu, que investe e auxilio clama ;  
 A cabeça de um talho cerceada 750  
 Longe com o elmo jaz. Terror das feras  
 De um revez cahe Amyco, sem segundo  
 No hervar a frecha e empeçonhar o ferro ;  
 Mais o Eolides Clycio e Creteu vate,  
 Caro ás Musas ; Creteu, cujo gosto era 755  
 Tender accorde os nervos do alaude,  
 Armas cantar, varões, corséis, batalhas.  
 A'nova do destroço, ardido acode  
 Com Seresto Mnestheu, que dentro encontram  
 O inimigo, os consocios derrotados : 760  
 « Onde, brada Mnestheu, fugis, Troianos ?  
 Que outros muros tereis, que outra guarida ?  
 Um só homem fechado em vossa estancia  
 Faz impune tamanhos morticínios ?  
 Tantos guerreiros precipita no Orco ? 765  
 Sem pejo do rei nosso e nossos deuses,  
 Não vos instiga e move a patria mesta ? »  
 Isto os alenta e inflamma, em mó carregam ;  
 E Turno, a retirar-se, a parte busca  
 Pelas aguas cingida : em matinada 770  
 Com mais vigor o acossa o tropel todo.  
 Se a leão truculento azagaiando  
 Vexa a turba, aterrado a olhar terrivel  
 Recúa ; nem dar costas lhe consente

Asper, acerba tuens, retro redit, et neque terga  
 Ira dare aut virtus patitur, nec tendere contra, 795  
 Ille quidem hoc cupiens, potis est per tela virosque :  
 Haud aliter retro dubius vestigiâ Turnus  
 Improperata refert, et mens exæstuat irâ ;  
 Quin etiam bis tum medios invaserat hostes, 800  
 Bis conversa fugâ per muros agmina vertit.  
 Sed manus e castris propere coit omnis in unum,  
 Nec contra vires audet Saturnia Juno  
 Sufficere ; aeriam cœlo nam Jupiter Irim  
 Demisit, germanæ haud mollia jussa ferentem,  
 Ni Turnus cedat Teucrorum mœnibus altis. 805  
 Ergo nec clypeo juvenis subsistere tantum,  
 Nec dextrâ valet ; injectis sic undique telis  
 Obruitur ; strepit assiduo cava tempora circum  
 Tinnitu galea, et saxis solida æra fatiscunt ;  
 Discussæque jubæ capiti, nec sufficit umbo 810  
 Ictibus ; ingeminant hastis et Troes, et ipse  
 Fulmineus Mestheus : tum toto corpore sudor  
 Liquitur, et piceum (nec respirare potestas)  
 Flumen agit ; fessos quatit æger anhelitus artus.  
 Tum demum præceps saltu sese omnibus armis 815  
 In fluvium dedit ; ille suo cum gurgite flavo  
 Accepit venientem, ac mollibus extulit undis,  
 Et lætum sociis, ablutâ cæde, remisit.

Ira ou valor, nem ousa, embora o anhele,	775
Acommetter zargunchos e monteiros :	
Não menos bravo Turno, dubio e lento,	
Retrocede, estuoso e furibundo ;	
Invadiu mesmo as hostes vezes duas,	
Duas as poz em fuga e debandada.	780
Mas já num corpo o exercito se apressa :	
Nem a propria Saturnia a mais se atreve ;	
Que o soberano irmão lhe mandou Iris	
Com ordens pouco brandas, se insistindo	
Seu valido as muralhas não despeja.	785
De um chuveiro de lanças molestado,	
Nem braço nem broquel já basta ao joven :	
O elmo ao choque estrepita e crebro tinne ;	
O ereo solido arnez abolam pedras ;	
Desmanchado o cocar, desfeita a malha,	790
Dobram-lhe os tiros, golpes lhe amiuda	
O fulmineo Mnestheu : revê dos poros	
Largo suor e piceo arroio mana ;	
Egro respira,, o folego açodado	
Lhe agita os lassos membros. Todo em armas	795
No flavo Tibre se atirou de um salto ;	
Ufano a vêa placida o recebe,	
E da matança puro as seus o entrega.	



## NOTAS AO LIVRO IX.

As melhores passagens são a metamorphose das naus, o episodio de Niso e Euryalo, o ultimo combate de Turno. A metamorphose contém-se em 47 versos; o episodio, em 321; o combate, em 128: mais da metade do livro. Se juntarmos o ensaio de Iulo contra Numano, a comparação de Turno com o Ganges e o Nilo, seus outros combates, as façanhas de Pandaro e Bicias, a resistencia de Mnestheu, os dotes do estylo, é este nono igual aos mais gabados. Mr. Amar, traductor dos derradeiros quatro, observa: « Os dous livros precedentes preparam os successos vindouros. Todo o Lacio está em armas; vai reaparecer Enéas, com numerosos auxiliares; mas quanto se passa em ausencia realça o interesse da sua volta. Em conselho Turno lançou mão do ensejo; delle aproveita-se o poeta para abrir campo ao valor do rei dos Rutulos, o digno rival que ao heroe tem de disputar Lavinia e o sceptro. Assim, bem que só neste livro deixe de comparecer, enche-o inteiro por esta mesma ausencia: é o do Achilles, na *Iliada*. Refere-se-lhe tudo como a um centro unico, donde parte o movimento geral. » — Eu accrescento que differe muito a ausencia dos dous heroes: a do colerico foi damnosa aos seus; a do prudente lhe valeu a victoria.

1. 1. Emendo a primeira edição. O *penitus* mostra que os negocios eram no interior, entre Enéas e Tárchon; confirma o verso 10. O nosso lá traduz o *diversa* no sentido de *remota*.

176-502. 172-492. Passo a metamorphose, guardando-me para o livro X. Quanto ao sobre-excellente episodio de Euryalo e Niso, a principal censura é que os dous exercem inutil carnificina, impropria de Euryalo sobretudo, que é pintado meigo e terno. Mas no coração humano cabem sentimentos bem oppostos: Euryalo, tão piedoso para com sua mãe, tão fiel e delicado amigo, sendo filho de um guerreiro, vivendo sempre entre armas, considerava lícito o mal feito aos inimigos; o ardor juvenil o levava a pensar que exterminal-os era uma obra heroica. Chateaubriand faz sobressahir estes sentimentos contrarios nas Indianas que, tendo chorado e lamentado a *Chactas*, mostraram-se ao depois duras na occasião do sacrificio, não considerando já nelle o homem, só sim o inimigo. O fanatismo de partido soffoca em nós a humanidade; e as idéas de então sobre a guerra não eram tão razoaveis, aindaque a melioria dos modernos é antes em theoria que na pratica. — Ha uma censura mais forte: como fizeram os dous tanta mortandade? Era possível que estivesse dormindo todo o exercito? Com effeito é difficil de conceber que tanto obrassem; mas não é mister suppôr que dormissem todos os Latinos, basta que dormissem os do lado que Euryalo e Niso guardavam; e por estes verem as fogueiras extinctas é que suspeitaram que os dalli dormiam. — Concedido em parte o defeito apontado, esta é tenue mancha em uma composição onde Virgilio provaria o seu immenso talento para a tragedia, se já o não tivesse provado no livro IV. — Escuso destrinçar bellezas por tantos analysadas; só apontarei algumas: a pintura dos chefes, encostados ás lanças e de broquel ao braço, deliberando no campo; a chegada repentina dos moços; a exclamação de Alethes; o discurso de Ascanio; os rogos de Euryalo em favor de sua mãe e a promessa do mesmo Ascanio; os presentes dos guerreiros aos dous; as adequadas comparações; mais que tudo, a catastrophe com as differentes peripicias a dôr e o desespero da pobre viuva. Bem se vê que Virgilio aproveitou a lição dos tragicos Gregos, a quem justamente admirava. — Nos versos da traducção 200-202 ha uma construcção que forra palavras, a exemplo de Ferreira e do moderno Gargão: o nosso Moraes a explica no epitome de grammatica, p. 22 da edição de 1831.

473-502. 462-492. O Setubalense Fr. Ignacio Caetano de Vilhena Ribeiro impoz-

nos a mim e ao meu velho amigo José Thomaz da Silva Quintanilha o traduzir em versos esta passagem. Se me lembrassem, aqui adoptara os em que, no juízo do nosso mestre, aquelle condiscipulo tinha acertado melhor; o que me seria de grande prazer. José Thomaz é filho do magistrado Portuguez do seu mesmo nome, que no Maranhão casou-se e deixou larga descendencia. Ficaram em S. Luiz seus numerosos manuscritos; é de lastimar que não tenham sido impressos, ao menos a escolha delles, ou os em que descreve cousas do nosso Brazil. Recordo-me da sua imitação do *Pourceaugnac* de Molière; obra que ao mesmo tempo era uma versão e uma composição, onde accommodava os gracejos do comico Francez a nossos usos e costumes, com sal e linguagem castigada. Poeta erotico doce e delicado, invejava-o Francisco Manuel, como o confessa mais de uma vez. Em moço, ouvi rimas do Quintanilha pae, que justificavam este elogio do mesmo Francisco Manuel: «Meigo em decimas, em sonetos meigo.» A falta de liberdade de imprensa e a mingua de typographias causaram a perda de muitos escritos ou de Brasileiros ou de Portuguezes que viviam no Brazil.

536-525. Na primeira edição vinha *flamma*, que mudei em *chamma*; e seja esta a occasião de examinar estes synonymos. Constancio, com o intento de dar um quinão a Fr. Francisco de S. Luiz, diz que a unica differença é que *flamma* usa-se mais em estylo sublime e na poesia. Eu creio que *chamma* lembra mais o calor, e *flamma* a luz. Constancio mesmo diz que *flammejar* é *luzir*, que *chammejar* é *lançar labareda*; faz aos verbos a distincção que nega haver entre os substantivos.

665-652. *Amenta* eram lanças com uma corréa que as ligava, Em analogo sentido o adoptaram o termo os Castelhanos, cuja lingua tem com a nossa tanta relação. De passagem direi que em Paris um professor de nomeada, ignorando o portuguez, ensina que este é uma corrupção do *hespanhol*! A presumpção de saber o que não se estuda gera ainda maiores paradoxos.

789-813. 768. 798. A retirada do rei dos Rutulos, depois de se ter mostrado um Achilles, é descripta superiormente; e o simile com o leão que, perseguido pelos monteiros, vai recuando lentamente, imitou-o Camões com a sua ordinaria pericia. Repare-se porem que taes façanhas são em ausencia de Enéas, a cuja vista empalidece Turno, como um astro ao resplendor do *Sol*.

## LIBER DECIMUS.

Panditur interea domus omnipotentis Olympi,  
 Conciliumque vocat divûm pater atque hominum rex  
 Sideream in sedem ; terras unde arduus omnes,  
 Castraque Dardanidûm aspectat, populosque Latinos.  
 Considunt tectis bipatientibus. Incipit ipse : 5  
 Cœlicolæ magni, quianam sententia vobis  
 Versa retro, tantûmque animis certatis iniquis ?  
 Abnueram bello Italiam concurrere Teucris :  
 Quæ contra vetitum discordia ? Quis metus, aut hos. 10  
 Aut hos arma sequi ferrumque lacessere suasit ?  
 Adveniet justum pugnæ (ne arcessite) tempus,  
 Cûm fera Carthago Romanis arcibus olim  
 Exitium magnum atque Alpes immittet apertas.  
 Tum certare odiis, tum res rapuisse licebit : 15  
 Nunc sinite, et placitum læti componite fœdus.  
 Jupiter hæc paucis ; at non Venus aurea contra  
 Pauca refert :  
 O Parte, o hominum divûmque æterna potestas,  
 (Namque aliud quid sit quod jam implorare queamus ?) 20  
 Cernis ut insultent Rutuli, Turnusque feratur  
 Per medios inignis equis, tumidusque secundo  
 Marte ruat : non clausa tegunt jam mœnia Teucros ;  
 Quin intra portas atque ipsis prælia miscent  
 Aggeribus murorum, et inundant sanguine fossæ. 25  
 Æneas ignarus abest. Nunquamne levare  
 Obsidione sines ? muris iterum imminet hostis  
 Nascentis Trojæ ; nec non exercitus alter,  
 Atque iterum in Teucros Ætolis surgit ab Arpis  
 Tydides. Equidem, credo, mea vulnera restant ; 30  
 Et tua progenies mortalia demoror arma.  
 Si sine pace tuâ atque invito numine Troes  
 Italiam petiêre ; luant peccata, neque illos  
 Juveris auxilio. Sin tot responsa secuti,  
 Quæ Superi Manesque dabant ; cur nunc tua quisquam 35  
 Vertere iussa potest ? aut cur nova condere fata ?  
 Quid repetam exustas Erycino in littore classes ?  
 Quid tempestatum regem ventosque furentes



## LIVRO X

De par em par o omnipotente Olympo,  
 Concilio o pae divino e rei dos homens  
 Chama á siderea côrte ; excelso as terras  
 Fita e o campo Troiano e os Lacios povos.  
 Sentam-se ; elle nas salas bipatentes, 5  
 A mão tomou : « Celicolas sublimes,  
 Porque, mupados, contendeis iniquos?  
 Vedei guerra entre os Italos e os Phrygios,  
 E revéis a soprais ? Que medo uns e outros  
 Compelle ás armas e provoca o ferro? 10  
 Não vos anticipeis, que em Roma altiva  
 Um dia soltará Carthago fera  
 Ex cio grande e os devassados Alpes :  
 Odios então permitto e o saque e os prelios.  
 Quero hoje paz, condescendei comigo. » 15  
 Breve Jupiter foi ; mas Venus bella  
 Não breve o contestou : « Poder eterno  
 De humanos e immortaes (pois que outro apoio  
 Implorar devo?), a Rutula insolencia 20  
 Notas, padre, o ruido com que Turno  
 Campêa tumido em propicio marte :  
 Vallô ou muralha os Phrygios não resguarda ;  
 Dentro e nos bastiões pelejas travam ;  
 Sangue os fossos inunda. Ausente Enéas  
 O ignora. O sitio nunca mrais levantas? 25  
 Ilio nascente os inimigos cerram ;  
 Outro exercito avança, e de Arpo Etolia  
 Ameaça os Teucros outra vez Tydides.  
 Certo me aguardam, penso, outras feridas ;  
 Mortaes armas receio, eu prole tua. 30  
 Se a teu pezar estam na Hesperia os nossos,  
 Não mos ajudes, seu delicto expurguem ;  
 Se lei cumprem superna e a voz dos Manes,  
 Como inda ha quem transverta as ordens tuas  
 E reforme o destino? As naus combustas 35  
 De Eryx na praia, o rei das tempestades  
 Cabe allegar na Eolia concitado,

Æoliâ excitos, aut actam nubibus Irim ?  
 Nunc etiam Manes (hæc intentata manebat  
 Sors rerum) movet, et superis immissa repente 40  
 Alecto, medias Italûm bacchata per urbes.  
 Nil super imperio moveor : speravimus ista,  
 Dum fortuna fuit : vincant, quos vincere mavis.  
 Si nulla est regio Teucris quam det tua conjux  
 Dura : per eversæ, genitor, fumantia Trojæ 45  
 Excidia obtestor, liceat dimittere ab armis  
 Incolumem Ascanium, liceat superesse nepotem.  
 Æneas sane ignotis jactetur in undis,  
 Et, quancumque viam dederit fortuna, sequatur :  
 Hunc tegere et diræ valeam subducere pugnæ. 50  
 Est Amathus, est celsa mihi Paphos, atque Cythera,  
 Idaliæque domus ; positis inglorius armis  
 Exigat hîc ævum : magnâ ditione jubeto  
 Carthago premat Ausoniam : nihil urbibus inde  
 Obstabat Tyriis. Quid pestem evadere belli 55  
 Juvit, et Argolicos medium fugisse per ignes,  
 Totque maris vastæque exhausta pericula terræ,  
 Dum Latium Teucris recidivaque Pergama quærent ?  
 Non satius cineres patriæ insedissem supremos,  
 Atque solum quo Troja fuit ? Xanthum et Simoenta 60  
 Redde, oro, miseris : iterumque revolvere casus  
 Da, pater, Iliacos Teucris. — Tum regia Juno,  
 Acta furore gravi : Quid me alta silentia cogis  
 Rumpere, et obductum verbis vulgare dolorem ?  
 Ænean hominum quisquam divûmque subegit 65  
 Bella sequi, aut hostem regi se inferre Latino ?  
 Italiam petiit fatis auctoribus, esto,  
 Cassandræ impulsus furiis. Num linquere castra  
 Hortati sumus, aut vitam committere ventis ?  
 Num puero summam belli, num credere muros ? 70  
 Tyrrhenamve fidem aut gentes agitare quietas ?  
 Quis deus in fraudem, quæ dura potentia nostrî  
 Egit ? ubi hîc Juno, demissave nubibus Iris ?  
 Indignum est Italos Trojam circumdare flammis  
 Nascentem, et patriâ Turnum consistere terrâ, 75  
 Cui Pilumnus avus, cui diva Venilia mater :  
 Quid face Trojanos atrâ vim ferre Latinis,  
 Arva aliena jugo premere, atque avertere prædas ?  
 Quid soceros legere, et gremiis abducere pactas ?

Iris do céu baixando ? Ora até move  
 (Restava este recurso) o mesmo inferno,  
 De chofre acima remettendo Alecto, 40  
 Que a debacchar a Italia contamina.  
 Já de imperios prescindio; isso esperámos  
 Em melhor quadra ; vença quem te agrade.  
 Se, dura aos nossos, tua esposa nega  
 Na terra um canto, pelo exicio de Ilio 45  
 Fumante obsecro, do conflicto o neto  
 Incolume apartar me outorga, ó padre.  
 Bote-se Enéas por ignotos mares  
 Á mercê da fortuna : eu valha ao menos  
 De impio combate a subtrahir Ascanio. 50  
 Tenho Idalio, Amathunta e a celsa Paphos,  
 Mais Cythera, onde obscuro imbelle viva :  
 Deixa que Tyro atroz a Ausônia opprima ;  
 Elle nada obsta ao Punico dominio.  
 Que monta que, evadido á peste Argiva, 55  
 Das chammas se livrasse? que, em demanda  
 Da recidiva Pergamo, os perigos  
 De immenso mundo e pelago exhaurisse?  
 Porque sob patrias cinzas não ficaram?  
 Miseros, peço, os rende ao Xantho e Simois ; 60  
 Tornem, padre, a versar de Troia os casos. »  
 Juno regia, o rancor não mais contendo :  
 « Pois a romper e a divulgar me obrigas  
 A silente ima dôr? Que deus ou que homem  
 Fez que a Latino o surrateiro Enéas 65  
 Hostilizasse? A' Italia, fado seja,  
 Foi-se a impulsos das furias de Cassandra :  
 Nós o forçámos a largar a praça,  
 A vida entregue aos ventos? a um menino  
 Confiar o commando? a fé Tyrrhena 70  
 E a paz turbar dos povos ? A taes erros  
 Qual nume o empuxa, qual dureza nossa?  
 Iris baixou do céu, entra aqui Juno?  
 He mau que Ilio nascente as flammas cinjam,  
 Que ao paiz ame Turno, o de Pilumno 75  
 Tresneto e prole de Venilia deusa :  
 Que importa que atro facho Ilio despregue,  
 Subjugue o Lacio, alheios campos tale?  
 Que sogros fraude, a noivos tire noivas?



- Pacem orare manu, præfigere puppibus arma ? 80  
 Tu potes Ænean manibus subducere Graiûm,  
 Proque viro nebulam et ventos obtendere inanes ;  
 Et potes in totidem classem convertere Nymphas :  
 Nos aliquid Rutulos contra juvisse, nefandum est !  
 Æneas ignarus abest : ignarus et absit. 85  
 Est Paphos, Idaliûmque tibi, sunt alta Cythera :  
 Quid gravidam bellis urbem et corda aspera tentas ?  
 Nosne tibi fluxas Phrygiæ res vertere fundo  
 Conamur ? nos ? an miseros qui Troas Achivis  
 Objecit ? Quæ causa fuit consurgere in arma 90  
 Europamque Asiamque, et fœdera solvere furto ?  
 Me duce Dardanius Spartam expugnavit adulter ?  
 Aut ego tela dedi fovive cupidine bella ?  
 Tunc decuit metuisse tuis ; nunc sera querelis  
 Haud justis assurgis, et irrita jurgia jactas. 95  
 Talibus orabat Juno ; cunctique fremebant  
 Cœlicolæ assensu vario : ceu flamina prima  
 Cùm deprensa fremunt silvis, et cæca volutant  
 Murmura, venturos nautis prodentia ventos.  
 Tum pater omnipotens, rerum cui summa potestas, 100  
 Infat ; eo dicente, deûm domus alta silescit,  
 Et tremefacta solo tellus ; silet arduus æther ;  
 Tum Zephyri posuere, premit placida æquora pontus :  
 Accipite ergo animis, atque hæc mea figite dicta.  
 Quandoquidem Ausonios conjungi fœdere Teucris 105  
 Haud licitum, nec vestra capit discordia finem ;  
 Quæ cuique est fortuna hodie, quam quisque secat spem,  
 Tros Rutulusve fuat, nullo discrimine babebo ;  
 Seu fatis Italûm castra obsidione tenentur,  
 Sive errore malo Trojæ monitisque sinistris. 110  
 Nec Rutulos solvo ; sua cuique exorsa laborem  
 Fortunamque ferent : rex Jupiter omnibus idem ;  
 Fata viam invenient. Stygii per flumina fratris,  
 Per pice torrentes atrâque voragine ripas  
 Annuit, et totum nutu tremefecit Olympum. 115  
 Hic finis fandi ; solio tum Jupiter aureo  
 Surgit, Cœlicolæ medium quem ad limina ducunt.  
 Interea Rutuli portis circum omnibus instant  
 Sternere cæde viros, et mœnia cingere flammis.  
 At legio Æneadûm vallis obsessa tenetur, 120  
 Nec spes ulla fugæ. Miseri stant turribus altis

- Que armas nas popas fixe e o ramo arvore? 80  
 Roubar da Achiva garra o filho podes,  
 Por vã nevoa trocal-o ; a frota em nymphas  
 Tu podes converter : um pouco a Turno  
 Soccorrermos he crime ! Enéas tudo  
 Ausente ignora : pois ignore ausente. 85  
 Que ! tens Paphos, Cythera, Idalio ; e tentas  
 Um chão de guerras prenhe e peitos feros ?  
 Nós de Ilio os debis restos subvertêmos,  
 Ou quem miseros Troas contra os Gregos  
 Assulou ? Foi por nós que o rapto armado 90  
 Solvera de Asia e Europa as alianças ?  
 Que o Phrygio adultero expugnara Espartha ?  
 Eu lides fomentei com paixões torpes ?  
 Teu medo então convinha : tarde surges  
 Com injusto queixume e futil bulha. » 95  
 Juno orava ; os celicolas susurram  
 Com vario assenso, qual primeiro os sopros  
 Na mata a murmurar voltêam cegos,  
 Annuncio de procella ao marinheiro.  
 Do arbitro poderoso ao grave accento, 100  
 Cala a diva morada, o ar summo cala,  
 Nos eixos treme a terra, amaina o pégo,  
 Zephyros socegando : « Ouvi-me, n'alma  
 A sentença imprimi. Já que he defeso  
 Teucros e Ausonios congraçar, nem finda 105  
 Vossa discordia, esperançoso corra  
 Seus fados cada qual, desde hoje trato  
 Sem differença a Rutulo ou Dardanio ;  
 Quer á Hesperia nocivo ature o assedio,  
 Quer por erro de agouro em mal de Troia, 110  
 Jogado o lanço foi : rei justo ás partes,  
 Jupiter os destinos não desliga ;  
 Estes rumo acharão. » Pela do Estygio  
 Irmão picea torrente e negro abysmo  
 Jura, e ao nuto estremece o Olympto todo. 115  
 Fecha o concilio ; ergueu-se do aureo throno,  
 E ao limiar os deuses o acompanham.  
 Insta o Rutulo emtanto á roda e ás portas,  
 Mata, incendeia, estraga. Atêm-se aos vallos  
 A encerrada legião, sem mais refugio ; 120  
 Rara os muros coroa, as torres altas

Nequidquam, et rarâ muros cinxere coronâ.  
 Asius Imbrasides Hicetaoniusque Thymoetes,  
 Assaracique duo, et senior cum Castore Thymbris,  
 Prima acies : hos germani Sarpedonis ambo, 125  
 Et Clarus et Hæmon, Lyciâ comitantur ab altâ.  
 Fert ingens toto connixus corpore saxum,  
 Haud partem exiguam montis, Lyrnessius Acmon,  
 Nec Clytio genitore minor, nec fratre Mnestheo.  
 Hi jaculis, illi certant defendere saxis, 130  
 Molirique ignem nervoque aptare sagittas.  
 Ipse inter medios, Veneris justissima cura,  
 Dardanius caput ecce puer detectus honestum,  
 Qualis gemma micat, fulvum quæ dividit aurum,  
 Aut collo decus aut capiti ; vel quale per artem 135  
 Inclusum buxo, aut Oriciâ terebintho,  
 Lucet ebur ; fusos cervix cui lactea crines  
 Accipit, et molli subnectit circulus auro.  
 Te quoque magnanimæ viderunt, Ismare, gentes  
 Vulnera dirigere et calamos armare veneno, 140  
 Mæoniâ generose domo, ubi pingua culta  
 Exercentque viri Pactolusque irrigat auro.  
 Affuit et Mnestheus, quem pulsi pristina Turni  
 Aggere murorum sublimem gloria tollit ;  
 Et Capys ; hinc nomen Campanæ ducitur urbi. 145  
 Illi inter sese duri certamina belli  
 Contulerant ; mediâ Æneas freta nocte secabat.  
 Namque ut ab Evandro castris ingressus Etruscis  
 Regem adit, et regi memorat nomenque genusque ;  
 Quidve petat, quidve ipse ferat ; Mezentius arma 150  
 Quæ sibi conciliet, violentaque pectora Turni,  
 Edocet ; humanis quæ sit fiducia rebus  
 Admonet, immiscetque preces : haud fit mora ; Tarchon  
 Jungit opes, foedusque ferit. Tum libera fati  
 Classem conscendit jussis gens Lydia divûm, 155  
 Externo commissa duci. Æneia puppis  
 Prima tenet, rostro Phrygios subjuncta leones ;  
 Imminet Ida super, profugis gratissima Teucris.  
 Hic magnus sedet Æneas, secumque volutat  
 Eventus belli varios ; Pallasque, sinistro 160  
 Affixus lateri, jam quærit sidera, opacæ  
 Noctis iter, jam quæ passus terrâque marique.  
 Pandite nunc Helicon, deæ, cantusque movete ;



- Ah ! mal guarnece. Á testa Asio Imbrasides,  
Os Assaracos dous, o Hicetaonio  
Thymetes, e Castor e o velho Thymbris,  
Estam, mais Claro e Hemon da nobre Lycia, 125  
De Sarpédon germanos. Gran penedo,  
Viva lasca do monte, Acmon Lyrnessio  
Deita ás costas, e iguala a seu pae Clycio  
E a Mnestheu seu irmão no esforço e arrojo.  
Com zagaiaes, com pedras se defendem; 130  
Remessam fogo, ao nervo adaptam settas  
Da Cypria ancia e cuidado, alli no meio  
Brilha sem casco o bello adolescente ;  
Na cerviz lactea o crino desparzido,  
Molle circulo de ouro o ata e apanha : 135  
Dest'arte, em fulvo engaste a gemma adorna  
Fronte ou collo, e embutida eburnea peça  
No Oricio terebintho ou buxo esplende.  
Viram-te, Ismaro, as gentes valorosas  
Despedir frechas de veneno armadas, 140  
Garfo brioso da feraz Meonia,  
Onde agros o Pactolo irriga de ouro.  
Mnestheu não falla, a quem sublima a gloria  
De haver a Turno da bastida expulso ;  
Nem Capys, de quem teve o nome Capua. 145  
Da guerra o cargo repartiu-se entre elles ;  
De volta, rasga o heroe nocturnas vagas.  
De Evandro assim que passa ao rei da Etruria.  
Quem era expoz, a que ia, em que he prestante,  
Quanto auxilio grangêa o cru Mezencio, 150  
Quam violento o rei Turno, quam fallivel  
A sorte humana, e preces intermeia :  
Tárchon allia sem demora as forças  
E pactos fere. Sôlto o fado, os Lydios 155  
Com chefe externo, por querer divino.  
Se embarcam. Vai diante a popa Eneia,  
Phrygios leões ao beque e na bandeira  
O Ida, enlevo dos profugos Troianos.  
Sentado Enéas, volve em si tam varios  
Eventos ; e Pallante, á sestra, inquire 160  
Já do sidereo curso e opaca noite,  
Já dos trabalhos delle em mar e em terra.  
Abri-me o Helicon, Musas ; descantai-me

Quæ manus interea Tuscis comitetur ab oris Ænean, armetque rates pelagoque vehatur,	165
Massicus æratâ princeps secât æquora Tigri ; Sub quo mille manus juvenum, qui mœnia Clusi Quique urbem liquere Cosas, queis tela, sagittæ, Corytique leves humeris et letifer arcus.	
Unâ torvus Abas : huic totum insignibus armis Agmen, et aurato fulgebat, Appolline puppis.	170
Sexcentos ille dederat Populonia mater Expertos belli juvenes : ast Ilva trecentos Insula, inexhaustis Chalybum generosa metallis.	
Tertius, ille hominum divûmque interpret Asylas, Cu pecudum fibræ, cœli cui sidera parent, Et linguæ volucrum et præsagi fulminis ignes, Mille rapit densos acie atque horrentibus hastis.	175
Hos parere jubent Alpheæ ab origine Pisæ, Urbs Etrusca solo. Sequitur pulcherrimus Astur,	180
Astur equo fidens et versicoloribus armis. Tercentum adjiciunt (mens omnibus una sequendi) Qui Cærete domo, qui sunt Minionis in arvis, Et Pyrgi veteres intempestæque Graviscae.	
Non ego te, Ligurum ductor fortissime bello, Transierim, Cinyra : et paucis comitate Cupavo, Cujus olorinæ surgunt de vertice pennæ :	185
Crimen amor vestrum, formæque insigne paternæ. Namque ferunt luctu Cycnum Phaëtonis amati, Populeas inter frondes umbramque sororum	190
Dum canit, et mœstum musâ solatur amorem, Canentem molli plumâ duxisse senectam, Linquentem terras et sidera voce sequentem.	
Filius, æquales comitatus classe catervas, Ingentem remis Centaurum promovet : ille	195
Instat aquæ, saxumque undis immane minatur Arduus, et longâ sulcat maria alta carinâ. Ille etiam patriis agmen ciet Ocnus ab oris, Fatidicæ Mantûs et Tusci filius amnis,	
Qui muros matrisque dedit tibi, Mantua, nomen :	200
Mantua dives avis, sed non genus omnibus unum ; Gens illi triplex, populi sub gente quaterni ; Ipsa caput populis ; Tusco de sanguine vires.	
Hinc quoque quingentos in se Mezentius armat, Quos patre Benaco, velatus arundine glaucâ,	205

## LIVRO X.

621

Que Tusca multidão, munindo os lenhos,  
Vogue na azul campina. Após Enéas,  
Massico vem na Tigre eri-chapeada,  
Com fortes moços mil de Clusio e Cosas,  
De arco lethal ao hombro e de pulido  
Sagittifero coldre. O brusco Abante

A par, a gente relumbrava, á popa  
 Dourado Apollo : Populonia madre  
 Guerreiros destros lhe fiou seiscentos ;  
 Trezentos Ilva, de metal Chalybio

Fecunda ilha inexhausta. O mago Asylas,  
A quem o humano e o divinal descerram  
Astros, fibras de rezes, linguas de aves

E o presago fulgor, conduz terceiro  
De hastatos mil espesso horrendo bando,  
Que lhos subordinou, de Alphéa origem,  
Pia Etérea Pulcherrimo, em cambiante

180

Pisa Etrusca. Pulcherrimo, em cambiante  
Arnez afouto e em seu corsel, trezentos  
Astur ajunta (um mesmo ardor em todos)  
Na patria Cérete, em Minionias margens,  
Pestifera Gravisca e Pyrgo-Vedra.

Não te omitto, ô Cyniras bellacissimo 185  
Rei da Liguria, e a ti que poucos mandas  
E has no tope, Cupavo, cysneas pennas :  
Foi culpa aos vossos a amizade, a insignia  
He da paterna forma. Cycno, consta, 190

Saudoso de Phaeton, quando entre choupos  
Das irmãs deste á sombra, o amor em nenias

Das irmas deste a sombra, o amor em nemas  
E o lucto consolava, em brandas plumas,  
Qual velho encanecendo, ao céo cantando  
Se elevou. Na companha iguaes pennachos,  
Rema o filho alta nau, donde um centauro

195

Arduo com pedra enorme acena ás aguas,  
Arando o buco extenso o plaino equoreo.  
Tambem da patria move as turmas Oeno,

Prole da vate Manto e um Tusco rio,  
Que o nome da mãe deu-te e muros, Mantua; 200

Mantua, rica de avós, não de uma estirpe,  
De tribus tres, por tribu quatro curias,  
Es cabeça, e te alenta sangue Etrusco.

Dalli contra Mezencio, em pinho infesto,  
Do pae Benaco o Mincio, de arundineo



- Mincius infestâ ducebat in æquora pinu.  
 It gravis Auletes, centenâque arbore fluctum.  
 Verberat assurgens; spumant vada marmore verso.  
 Hunc vehit immanis Triton, et cærula conchâ  
 210 Exterrens freta: cui laterum tenuis hispida nanti  
 Frons hominem præfert, in pristin desinit alvus,  
 Spumea semifero sub pectore murmurat unda.  
 Tot lecti proceres ter denis navibus ibant  
 Subsidio Trojæ, et campos salis ære secabant.  
 215 Jamque dies cœlo concesserat, almaque curru  
 Noctivago Phœbe medium pulsabat Olympum.  
 Æneas (neque enim membris dat cura quietem)  
 Ipse sedens clavumque regit velisque ministrat.  
 Atque illi, medio in spatio, chorus ecce suarum  
 220 Occurrit comitum; Nymphæ, quas alma Cybele  
 Numen habere maris, Nymphasque e navibus esse,  
 Jusserat: innabant pariter, fluctusque secabant,  
 Quot prius æratæ steterant ad littora proræ.  
 Agnoscunt longe regem, lustrantque choreis.  
 225 Quarum quæ fandi doctissima Cymodocea,  
 Ponè sequens, dextrâ puppim tenet, ipsaque dorso  
 Eminent, ac lævâ tacitis subremigat undis.  
 Tum sic ignarum alloquitur: Vigilasne, deûm gens,  
 Ænea? vigila, et velis immitte rudentes.  
 230 Nos sumus Idææ sacro de vertice pinus,  
 Nunc pelagi Nymphæ, classis tua. Perfidus ut nos  
 Præcipites ferro Rufulus flammâque premebat,  
 Rupinus invitæ tua vincula, teque per æquor  
 Quærimus. Hanc genitrix faciem miserata refecit,  
 235 Et dedit esse deas ævumque agitare sub undis.  
 At puer Ascanius muro fossisque tenetur  
 Tela inter media atque horrentes Marte Latinos.  
 Jam loca jussa tenent forti permixtus Etrusco  
 Arcas eques: medias illis opponere turmas,  
 240 Ne castris jungant, certa est sententia Turno.  
 Surge age et aurorâ socios veniente vocari  
 Primus in arma jube; et clypeum cape, quem dedit ipse  
 Invictum Ignipotens atque oras ambiit auro.  
 245 Crastina lux, mea si non irrita dicta putâris,  
 Ingentes Rutulæ spectabit cædis acervos.  
 Dixerat, et dextrâ discedens impulit altam.  
 Haud ignara modi, puppim; fugit illa per undas,

Verdoengo véo; despeja mais quinhentos ;  
 Auletes serio á testa, fere e açouta  
 De arvores cento o marmore espumoso ;  
 Tral-o immano tritão, que os vaos cerculeos 210  
 A buzio aterra, humano hispido o rosto,  
 De ceto o immerso ventre, ao semifero  
 A vaga sob o peito alveja e estoura.  
 O Tethyo sal com bronze, em baixéis trinta,  
 A pró de Troia cabos taes retalham :  
 A alma Phebe, o Sol posto, meio Olympo 215  
 Já no carro noctivago attingia.  
 O cauto Enéas, sem dormir cuidadoso,  
 Prosegue dirigindo o leme e as velas :  
 Eis um côro de nymphas lhe apparece,  
 Naus suas que a benefica Cybele 220  
 Deusas do ponto fez ; a nado o sulcam  
 Tantas emparelhadas, quantas ereas  
 Proas retinha a praia, e apercebendo  
 A seu senhor, com dansas o circumdam.  
 Atrás Cymódoce, a melhor fallante, 225  
 Na dextra a popa tendo, altêa a espada,  
 Sorrema com a esquerda as ondas mudas;  
 Ignaro o adverte : « Enéas, tu vigias?  
 Vigia, ó divo, ao panno escotas larga.  
 Do cume sacro Ideu somos teus pinhos : 230  
 Do Rutulo a perfidia a ferro e fogo  
 Nos apertava, e amarras nós invitas  
 Quebrandó á pressa, em tua busca andamos ;  
 Que em flucticolas deusas compassiva  
 Aviventou-nos Rhéa. Ascanio, saibas, 235  
 Dos rojões do Latino feio marte  
 A custo se defende ; já da Arcadia  
 Junta a cavallaria ao Tusco extrenuo  
 Postou-se onde marcaste, e firme a que elles  
 Se approximem da praça oppõe-se Turno : 240  
 Sus, na alvorada a l'arma tocar manda ;  
 O invicto escudo embraga de orlas de ouro,  
 Primor do Ignipotente. Em mim se creres,  
 Será crastina a luz espectadora  
 Da Rutula estupenda mortualha. » 245  
 Nistó, não pêca no mistr, a popa  
 Celsa empurrando, pelas ondas foge,

- Ocior et jaculo et ventos æquante sagittâ.  
 Inde aliæ celerant cursus. Stupet inscius ipse  
 Tros Anchisiades ; animos tamen omine tollit. 250  
 Tum breviter, supera aspectans convexa, precatur :  
 Alma parens Idæa deûm, cui Dindyma cordi,  
 Turrigeræque urbes bijugique ad frena leones ;  
 Tu mihi nunc pugnæ princeps, tu rite propinques  
 Augurium, Phrygibusque adsis pede, diva, secundo. 255  
 Tantùm effatus ; et interea revoluta ruebat  
 Maturâ jam luce dies noctemque fugârat.  
 Principio sociis edicit, signa sequantur,  
 Atque animos aptent armis pugnæque parent se.  
 Jamque in conspectu Teucros habet et sua castra, 260  
 Stans celsâ in puppi : clypeum tum deinde sinistrâ  
 Extulit ardentem. Clamorem ad sidera tollunt  
 Dardanidæ e muris ; spes addita suscitât iras ;  
 Tela manu jaciunt : quales sub nubibus atris  
 Strymonia dant signa grues, atque ætherâ tranant 265  
 Cum sonitu fugiuntque Notos clamore secundo.  
 At Rutulo regi ducibusque ea mira videri  
 Ausoniis ; donec versas ad littora puppes  
 Respiciunt totumque allabi classibus æquor.  
 Ardet apex capiti, cristisque a vertice flamma 270  
 Funditur et vastos umbo vomit aureus ignes :  
 Non secus ac liquidâ si quando nocte cometæ  
 Sanguinei lugubre rubent, aut Sirius ardor ;  
 Ille, sitim morbosque ferens mortalibus ægris,  
 Nascitur et lævo contristat lumine cœlum. 275  
 Haud tamen audaci Turno fiducia cessit  
 Littora præripere et venientes pellere terrâ.  
 Ultro animos tollit dictis atque increpat ultro :  
 Quod votis optâstis, adest, perfringere dextrâ ;  
 In manibus Mars ipse, viri : nunc conjugis esto 280  
 Quisque suæ tectique memor ; nunc magna referto  
 Facta patrum laudesque : ultro occurramus ad undam,  
 Dum trepidi egressisque labant vestigia prima.  
 Audentes fortuna juvat.  
 Hæc ait ; et secum versat, quos ducere contra, 285  
 Vel quibus obsessos possit concedere muros.  
 Interea Æneas socios de puppibus altis  
 Pontibus exponit. Multi servare recursus  
 Languentis pelagi et brevibus se credere saltu ;



- Como aligera frecha ou leve xara :  
 As mais tambem. Estupeacto o Anchiseo  
 Comtudo anima os seus com tal presagio, 250  
 Ora curto encarando o azul convexo :  
 « Divina genitriz, que as torres prezas,  
 Leões cangas e enfreias, pois me induzes  
 À guerra, ó Dyndimene, o agouro aspira,  
 Com pé vem protector, assiste aos Phrygios. » 255  
 Al não prefere, até que o Sol tornando  
 Com lume já maduro espanta as trevas :  
 Então elle, as bandeiras despregadas,  
 Arma, apresta, acorçoa. Da alta popa  
 O arraial avistando, ao braço esquerdo 260  
 Levanta o igneo broquel. Do muro os Teucros,  
 Voz em grita (a esperança esperta as iras)  
 Jaculam tiros : quaes sob um nublado  
 Grasnam Strymonios grou, que a Noto esquivos,  
 Dando ledos a senha, os ares tranam. 265  
 Turno e os seus o estranhavam, mas enxergam  
 Tomando porte a prolongar-se a frota,  
 Popas vóltas á praia. Arde a celada,  
 Lampeja a Enéas o cocar, do escudo  
 O diamante flammivomo centelha : 270  
 Lugubre assim rubeja em lenta noite  
 O sanguineo cometa ; ou, sêde e mórbo  
 Dardejando aos mortaes, fervente Sirio  
 Com funesto luzir contrista o polo,  
 Nada esmorece a Turno ; apoderar-se 275  
 Da praia intenta e obstar ao desembarque.  
 Incita, exhorta : « O lança desejado  
 Eil-o, varões ; obrai, que o marte mesmo  
 Se vos entrega : esposa e lar vos lembrem,  
 Lembrem-vos patrios feitos gloriosos ; 280  
 Acorramos á borda e os encontremos,  
 Trepido o passo emquanto lhes vacilla :  
 Audazes a fortuna os favorece. »  
 E elegendo os que o sigam nesta empresa,  
 Outros incumbe de manter o assedio. 285  
 Já lá das popas lança o Teucro pranchas.  
 Taes á espera do languido refluxo,  
 Taes os remos fincando, aos baixos pulam.

- Per remos alii. Speculatus littora Tarchon, 290  
 Quà vada non sperat, nec fracta remurmurat unda,  
 Sed mare inoffensum crescenti allabitur æstu,  
 Advertit subitò proras sociosque precatur :  
 Nunc, o lecta manus, validis incumbite remis ;  
 Tollite, ferte rates ; inimicam findite rostris 295  
 Hanc terram, sulcumque sibi premat ipsa carina.  
 Frangere nec tali puppim statione recuso,  
 Arreptâ tellure semel. Quæ talia postquam  
 Effatus Tarchon, socii consurgere tonsis,  
 Spumantesque rates arvis inferre Latinis, 300  
 Donec rostra tenent siccum et sedere carinæ  
 Omnes innocuæ ; sed non puppis tua, Tarchon :  
 Namque inficta vadis dorso dum pendet iniquo,  
 Anceps, sustentata diu, fluctusque tafigat,  
 Solvitur atque viros mediis exponit in undis ; 305  
 Fragmina remorum quos et fluitantia transtra  
 Impediunt, retrahitque pedem simul unda relabens.  
 Nec Turnum segnis retinet mora ; sed rapit acer  
 Totam aciem in Teucros, et contra in littore sistit.  
 Signa canunt. Primus turmas invasit agrestes 310  
 Æneas, omen pugnæ, stravitque Latinos,  
 Occiso Therone, virûm qui maximus ultro  
 Ænean petit : huic gladio, perque ærae scuta,  
 Per tunicam squalentem auro, latus haurit apertum.  
 Inde Lichan ferit, exsectum jam matre peremptâ, 315  
 Et tibi, Phoebe, sacrum, casus evadere ferri  
 Quod licuit parvo. Nec longe Cissea durum  
 Immanemque Gyan, sternentes agmina clavâ,  
 Dejecit leto : nihil illos Herculis arma,  
 Nil validæ juvère manus, genitorque Melampus, 320  
 Alcidaë comes, usque graves dum terra labores  
 Præbuit. Ecce Pharo, voces dum jactat inertes,  
 Intorquens jaculum, clamanti sistit in ore.  
 Tu quoque, flaventem primâ lanugine malas  
 Dum sequeris Clytium infelix, nova gaudia, Cydon. 325  
 Dardaniâ stratus dextrâ, securus amorum,  
 Qui juvenum tibi semper erant, miserande, jaceres,  
 Ni fratrum stipata cohors foret obvia, Phorci  
 Progenies ; septem numero septenaque tela  
 Conjiciunt : partim galeâ clypeoque resultant 330  
 Irrita ; deflexit partim stringentia corpus

Onde nem brotam vaos, nem rechassada	
Remuge a onda, mas se alisa mansa	290
Do fluxo no montar, observa Tárchon ;	
Rapido as proas vira, aos nautas insta :	
« Picai voga, eia, alçai-vos, gente forte,	
Impelli-me os baixéis ; que os rostros fendam	
O solo hostil, e sulco se abra a quilha.	295
He nada o naufragar, se pojo em terra. »	
Elle ordena, e estribando ao remo investem ;	
Os barcos a espumar direito abicam,	
Até que os esporões em secco varam :	
Illesos cascos assentaram, menos	300
A tua popa Tárchon, pois de iniquo	
Dorso encalhada pendê ; um tempo nuta,	
Maretas cansam-na, e desfeita vasa	
N'agua a turba varoil, que fracturados	
Bancos e remos á matroca impedem,	305
E a ressaca a repulsa e os pés lhe embarga.	
Nada ignavo, o acre Turno contra os Phrygios	
A hoste arremessa toda, a praia occupa.	
Toca á degolla. Enéas fausto a enceta	
Sobre o agreste esquadrão ; rompe os Latinos,	310
Morto o maior, Theron, que ousa arrostal-o :	
Penetrando o eneo escudo e auri-escamosa	
Tunica, a espada lhe embebeu na ilharga.	
Seu ferro a Lichas prostra, que a ti sacro,	
Phebo, da extincta mãe sacado infante,	315
Poude ao ferro escapar. Não longe o duro	
Cisseu derriba e o corpulento Gyas,	
Que a turmas esmagavam : não lhes presta	
Clava, nem pulso herculeo e o pae Melampo,	
Socio nos transe do lidado Alcides.	320
A Pharon, que jactancias vocifera,	
Na boca um dardo retorcendo enfia.	
E tu, pobre Cydon, que ias traz Clycio,	
Teu novo gosto, em cujas faces punge	
Lanugem loura, á Troica mão cahiras,	325
Quite do insano amor que aos jovens tinhas,	
Se em mó, de Phorco nados, não sahissem	
Irmãos sete que brandem sete lanças ;	
Parte as rebate o escudo e o capacete,	
Parte a soslaio o alcança e as torce Venus.	330



- Alma Venus. Fidum Æneas affatur Achaten :  
 Suggere tela mihi (non ullum dextera frustra  
 Torserit in Rutulos) steterunt quæ in corpore Graiûm  
 Iliacis campis. Tum magnam corripit hastam 335  
 Et jacit : illa volans clypei transverberat æra  
 Mæonis, et thoraca simul cum pectore rumpit.  
 Huic frater subit Alcanor fratremque ruentem  
 Sustentat dextrâ : trajecto missa lacerto  
 Protinus hasta fugit servatque cruenta tenorem, 340  
 Dexteraque ex humero nervis moribunda pependit.  
 Tum Numitor, jaculo fratris de corpore raptô,  
 Ænean petiit ; sed non et figere contra  
 Est licitum, magnique femur perstrinxit Achatae.  
 Hic Curibus, fidens primævo corpore, Clausus 345  
 Advenit, et rigidâ Dryopen ferit eminus hastâ  
 Sub mentum, graviter pressâ, pariterque loquentis  
 Vocem animamque rapit, trajecto gutture ; at ille  
 Fronte ferit terram et crassum vomit ore cruorem.  
 Tres quoque Threicios, Boreæ de gente supremâ, 350  
 Et tres, quos Idas pater et patria Ismara mittit,  
 Per varios sternit casus. Accurrit Halesus  
 Auruncæque manus ; subit et Neptunia proles,  
 Insignis Messapus equis : expellere tendunt  
 Nunc hi, nunc illi ; certatur limine in ipso 355  
 Ausoniæ. Magno discordes æthere venti  
 Prælia ceu tollunt, animis et viribus æquis ;  
 Non ipsi inter se, non nubila, non mare cedunt ;  
 Anceps pugna diu ; stant obnixa omnia contra :  
 Haud aliter Trojanæ acies aciesque Latinæ 360  
 Concurrunt, hæret pede pes densusque viro vir.  
 At parte ex aliâ, quâ saxa rotantia late  
 Impulerat torrens arbustaque diruta ripis,  
 Arcadas, insuetos acies inferre pedestres,  
 Ut vidit Pallas Latio dare terga sequaci, 365  
 Aspera queis natura loci dimittere quando  
 Suasit equos ; unum quod rebus restat egenis,  
 Nunc prece, nunc dictis virtutem accendit amaris :  
 Quò fugitis, socii ? Per vos et fortia facta,  
 Per ducis Evandri nomen, devictaque bella 370  
 Spemque meam, patriæ quæ nunc subit æmula laudi,  
 Fidite ne pedibus : ferro rumpenda per hostes  
 Est via, quâ globus ille virûm densissimus urget :

- « Hastas, Enéas grita, hastas, amigo,  
 Das que em Troia preguei no corpo aos Gregos ;  
 Aos Rutulos nenhuma irá frustanea. »  
 Pega uma ingente, que a voar a adarga  
 Bronzea a Meon traspassa e a malha e os peitos. 335  
 Corre Alcanor, sustenta o irmão que tomba :  
 O lagarto lhe encrava outro arremesso,  
 Que progrede cruento; pelos nervos  
 Da espadoa o braço moribundo pende. 340  
 Eis do irmão Numitor a farpa arranca,  
 E a revira ao heroe; mas não lhe coube  
 Lesal-o, e a coxa ao grande Achates roça.  
 Clauso de Cures, no verdor fiado,  
 Lá vibra a Dryope um zarguncho rijo  
 Sob o queixo, e lhe tronca a falla e a vida, 345  
 Rôta a guela ; em terra a testa bate,  
 A boca lhe vomita em grumos sangue.  
 Destroça vario a Thraces tres, prosapia  
 De Boreas digna, a tres de Ismara patria,  
 Que Idas padre enviou. Com seus Auruncos 350  
 Acode Haleso ; acode o equite insigne  
 Messapo de Neptuno : ora uns, ora outros,  
 No umbral da Ausonia a combater, se expellem.  
 No espaço a pleitear discordes ventos,  
 Em força e animo iguaes, entre si luctam, 355  
 Nuvem nem mar cedendo : renitentes,  
 Dubio a durar o prelio, a tudo affrontam :  
 Dest'arte os Phrygios travam-se e os Latinos,  
 Pé com pé, rosto a rosto, arca por arca.  
 Pallante alhures, onde ampla torrente 360  
 Seixos rola e arvoredos convellidos,  
 Os seus Arcades vendo, que apeados  
 Pelo aspero terreno, desafeitos  
 À pedestre contenda, ao sequaz Lacio 365  
 Voltam costas ; segundo as occurrencias,  
 Roga, invectiva, os brios reaccende :  
 « Fugis, irmãos ? por vós, por vossos feitos,  
 Pela do caro Evandro invicta gloria  
 E a que nutro esperança de emulal-o,  
 Não confieis nos pés : que a ferro entremos 370  
 Por onde espesso engloba-se o inimigo,

- Hæc vos et Pallanla ducem patria alta reposcit.  
 Numina nulla premunt : mortali urgemur ab hoste 375  
 Mortales ; totidem nobis animæque manusque.  
 Ecce maris magnâ claudit nos objice pontus ;  
 Deest jam terra fugæ : pelagus Trojamne petemus ?  
 Hæc ait, et medius densos prorumpit in hostes.  
 Obvius huic primûm, fatis adductus iniquis, 380  
 Fit Lagus ; hunc, magno vellit dum pondere saxum, ]  
 Intorto figit telo, discrimina costis  
 Per medium quâ spina dedit, hastamque receptat  
 Ossibus hærentem. Quem non super occupat Hisbon,  
 Ille quidem hoc sperans ; nam Pallas ante ruentem, 385  
 Dum furit, incautum crudeli morte sodalis,  
 Excipit atque ense tumido in pulmone recondit.  
 Hinc Sthenelum petit, et Rhœti de gente vetustâ  
 Anchemolum, thalamos ausum incestare novercæ.  
 Vos etiam gemini Rutulis cecidistis in arvis, 390  
 Daucia, Laride Thymerque, simillima proles,  
 Indiscreta suis gratusque parentibus error :  
 At nunc dura dedit vobis discrimina Pallas ;  
 Nam tibi, Thymbre, caput Evandrius abstulit ensis ;  
 Te decisa suum, Laride, dextera quærit, 395  
 Semianimesque micant digiti ferrumque retractant.  
 Arcadas accensos monitu et præclara tuentes  
 Facta viri, mixtus dolor et pudor armat in hostes.  
 Tum Pallas bijugis fugientem Rhœtea præter  
 Trajicit : hoc spatium tantumque moræ fuit Ilo : 400  
 Ilo namque procul validam direxerat hastam,  
 Quam medius Rhœteus intercipit, optime Teuthra,  
 Te fugiens fratremque Tyren ; curruque volutus  
 Cædit semianimis Rutulorum calcibus arva.  
 Ac velut optato ventis æstato coortis, 405  
 Dispersa immittit silvis incendia pastor ;  
 Correptis subitò mediis, extenditur unâ  
 Horrida per latos acies Vulcania campos ;  
 Ille sedens victor flammas despectat ovantes :  
 Non aliter sociûm virtus coit omnis in unum, 410  
 Teque juvat, Palla. Sed bellis acer Halesus  
 Tendit in adversos, seque in sua colligit arma :  
 Hic mactat Ladona, Pheretaque, Demodocumque ;  
 Strymonio dextram fulgenti deripit ense  
 Elatam in jugulum ; savo ferit ora Thoantis 415



- Alto a Pallante e a vós prescreve a patria.  
 Não divos, com mortaes mortaes contendem ;  
 Mãos tambem e almas temos. Golfo immenso  
 Nos obsta; á fuga a terra já nos falta : 375  
 Buscaremos o pégo ou Teucros muros? »  
 Cessa ; por densos batalhões prorompe.  
 Lago, oh ! desgraça, o topa ; emquanto lasca  
 Pesada rocha, de travez Pallante  
 Fincalhe, onde o espinhaço as costas parte, 380  
 E extrahe a choupa aos ossos adherente.  
 Cuida Hisbon sorprendel-o, e quando, cego  
 Do cruel fim do amigo, em furia salta,  
 No inchado bofe o heroe some-lhe o estoque.  
 Vai-se depois a Stenelo, á de Rheto 385  
 Vetusta raça Anchemolo, que o toro  
 Da madrasta incestou desaforado.  
 Tymbro e Larida, o pó mordestes gemeos,  
 Daucia prole simillima e indistincta,  
 Aos paes suave engano : o Arcadio gume 390  
 Vos poz duro descrime ; a ti cercêa,  
 Tymbro, a cabeça ; a dextra mutilada,  
 Larida, a procurar-te, o ferro aperta  
 Nos semiamines dedos palpitantes.  
 A voz do chefe, o exemplo, dôr, vergonha 395  
 Os Arcades inflamma, que arremettem.  
 Mata o moço a Rheteu, que em biga, ó nobres  
 Irmãos Tyres e Teuthras, vos fugia :  
 A Ilo, a quem salva o espaço, longe atira  
 Válida hasta, que em meio a Rheteu colhe ; 400  
 Do carro ao chão resvala, e semivivo  
 Calca e percute a Rutula campanha.  
 No estio, ao sopro de anhelantes brizas,  
 Quando em selva o pastor semêa incendios,  
 No amago lavram e horridos propagam 405  
 Em largo plaino exercitos Vulcanios ;  
 Elle altivo contempla ovantes chammas :  
 Os teus para ajudar-te assim, Pallante,  
 Unem-se em feixe. O ardido Haleso contra  
 Rue, na armadura involto : immola a Pheres, 410  
 Demodoco e Ladon ; seu talho a dextra  
 A Strymonio decepa, que ao pescoço  
 Leva-lhe a adaga; a seixo o craneo a Thoas

- Ossaque dispergit cerebro permixta cruento.  
 Fata canens silvis genitor celârat Halesum :  
 Ut senior leto canentia lumina solvit,  
 Injecêre manum Parcæ telisque sacrarunt  
 Evandri ; quem sic Pallas petit ante precatus : 420  
 Da nunc, Tybri pater, ferro, quod missile libro,  
 Fortunam atque viam duri per pectus Halesi :  
 Hæc arma exuviasque viri tua quercus habebit.  
 Audiit illa deus ; dum texit Imaona Halesus,  
 Arcadio infelix telo dat pectus inermum. 425
- At non cæde viri tantâ perterrita Lausus,  
 Pars ingens belli, sinit agmina. Primus Abantem  
 Oppositum interimit, pugnæ nodumque moramque  
 Sternitur Arcadiæ proles ; sternuntur Etrusci ;  
 Et vos, o Graiis imperdita corpora, Teuceri. 430  
 Agmina concurrunt ducibusque et viribus æquis :  
 Extremi addensent acies ; nec turba moveri  
 Tela manusque sinit. Hinc Pallas instat et urget,  
 Hinc contra Lausus, nec multum discrepat ætas,  
 Egregii formâ ; sed queis fortuna negârat 435  
 In patriam rexit. Ipsos concurrere passus  
 Haud tamen inter se magni regnator Olympi :  
 Mox illos sua fata manent majore sub hoste.
- Interea soror alma monet succurrere Lauso  
 Turnum, qui volucris curru medium secat agmen. 440  
 Ut vidit socios : Tempus desistere pugnâ ;  
 Solus ego in Pallanta feror ; soli mihi Pallas  
 Debetur : cuperem ipse parens spectator adesset.  
 Hæc ait ; et socii cesserunt æquore jusso.
- At Rutulûm abscessu juvenis, tum jussa superba 445  
 Miratus, stupet in Turno, corpusque per ingens  
 Lumina volvit obitque truci procul omnia visu ;  
 Talibus et dictis it contra dicta tyranni :  
 Aut spoliis ego jam raptis laudabor opimis,  
 Aut leto insigni ; sorti pater æquus utrique est : 450  
 Tolle minas. Fatus medium procedit in æquor.  
 Frigidus Arcadibus coit in præcordia sanguis.  
 Desiluit Turnus bijugis, pedes apparat ire  
 Cominus ; utque leo, speculâ cum vidit ab altâ  
 Stare procul campis meditantem prælia taurum, 455  
 Advolat ; haud alia est Turni venientis imago,  
 Hunc ubi contiguum missæ fore credidit hastæ,

- Racha e esmigalha o cerebro sanguento.  
 Presago o pae de Haleso o teve em brenhas : 415  
 A Parca o prêa e sagra á lança Evandria,  
 Solvendo ao velho os desmaiados lumes ;  
 Pallante o aggrede orando : « O' Tiberino,  
 O remessão que libro, alado emprega  
 Do atroz varão no seio : um teu carvalho 420  
 Terá delle os depojos e estas armas. »  
 O deus o ouviu ; que Haleso ao bote certo,  
 No cobrir a Imaon, descobre o lado.  
 Lauso, um pilar da guerra, os seus não deixa  
 De um tal golpe assustar-se : a Abante opposto, 425  
 Do combate eixo e nó, destroe ; prosterna  
 Tuscós, Arcadios, nem vos poupa, ó Troas,  
 Poupados por Argeus. Travam-se, em cabos  
 E em força iguaes ; baralham-se as fileiras,  
 Os tiros e o manejo o aperto empacha. 430  
 Cá Lauso se afervora, além Pallante,  
 Ambos equevos quasi, ambos formosos ;  
 Mas a patria rever lhes nega o fado :  
 Não quiz do Olympo o rei que ás mãos viessem ;  
 Mór inimigo talhará seus dias, 435  
 Eis, da irmã por conselho, em veloz coche  
 Turno, a Lauso acodindo, as filas corta :  
 « Parai, socios ; recebo eu só Pallante,  
 Pallante a mim se deve : oh ! se aqui fora  
 Testemunha seu pae ! » Cedem-lhe o passo ; 440  
 Admira o moço a obediencia prompta,  
 Mede ao suberbo o talhe formidavel,  
 Rodêa ao longe a furibunda vista,  
 E ao tyranno responde : « Ou morte nobre,  
 Ou vai despojo opimo honrar meu nome ; 445  
 Sorte igual a meu pae : não feros, obras ! »  
 Fallando ao plaino marcha ; coalha o sangue  
 Nos corações Arcadios. Pula Turno  
 Da biga, a pé remette ; imagem propria  
 Do rompente leão que ao touro voa, 450  
 A quem de alto covil descobre em luctas  
 No prado a meditar. Ao crel-o a tiro  
 De hasta, avança Pallante ; a audacia invoca  
 No desigual partido e ao céo recorre :



Ire prior Pallas, si quâ fors adjuvet ausum  
 Viribus imparibus, magnûmque ita ad æthera fatur :  
 Per patris hospitium, et mensas quas advena adisti, 460  
 Te precor, Alcide, cœptis ingentibus adsis ;  
 Cernat semineci sibi me rapere arma cruenta,  
 Victoremque ferant morientia lumina Turni.  
 Audiit Alcides juvenem, magnumque sub imo  
 Corde premit gemitum lacrymasque effundit inanes, 465  
 Tum genitor natum dictis affatur amicis :  
 Stat sua cuique dies, breve et irreparabile tempus  
 Omnibus est vitæ ; sed famam extendere factis,  
 Hoc virtutis opus. Trojæ sub mœnibus altis  
 Tot nati cecidêre deûm ! quin occidit unâ 470  
 Sarpedon, mea progenies : etiam sua Turnum  
 Fata vocant, metasque dati pervenit ad ævi.  
 Sic ait atque oculos Rutulorum rejicit arvis.  
 At Pallas magnis emittit viribus hastam,  
 Vaginâque cavâ fulgentem deripit ense ; 475  
 Illa volans, humeri surgunt quâ tegmina summa,  
 Incidit, atque, viam clypei molita per oras,  
 Tandem etiam magno strinxit de corpore Turni.  
 Hic Turnus ferro præfixum robur acuto  
 In Pallanta diu librans jacet, atque ita fatur : 480  
 Aspice num mage sit nostrum penetrabile telum.  
 Dixerat ; at clypeum, tot ferri terga, tot æris,  
 Cùm pellis toties obeat circumdata tauri,  
 Vibranti cuspis medium transverberat ictu,  
 Loricæque moras et pectus perforat ingens.  
 Ille rapit calidum frustra de vulnere telum ; 485  
 Unâ eâdemque viâ sanguisque animusque sequuntur.  
 Corruit in vulnus : sonitum super arma dedêre ;  
 Et terram hostilem moriens petit ore cruento.  
 Quem Turnus super assistens : 490  
 Arcades, hæc, inquit, memores mea dicta referte  
 Evandro ; qualem meruit, Pallanta remitto ;  
 Quisquis honos tumuli, quidquid solamen humandi est,  
 Largior : haud illi stabunt. Æneia parvo  
 Hospitia. Et lævo pressit pede, talia fatus, 495  
 Exanimem, rapiens immania pondera baltei,  
 Impressumque nefas : unâ sub nocte jugali  
 Cæsa manus juvenum fœdè thalamique cruenti ;  
 Quæ Clonus Eurytides multo cælaverat auro ;

« Se hospede, Hercules, foste á patria mesa, 455

Na acção me assiste ; eu rubras tire as armas

A Turno sêmimorto; olhe penando

Seu vencedor no bocejar supremo. »

Alcides o escutou ; fundo ai comprime,

Vãs lagrimas vertendo. Ao filho Jove : 460

« Cada qual, diz benigno, tem seu dia ;

A vida he breve e irreparavel tempo ;

Mas rasgos de virtude a fama exalçam.

Quanta em Ilio cahiu divina prole !

Té Sarpédon meu sangue ! A meta chega 465

Turno tambem e o chamam já seus fados. »

E foi do Lacio desviando os olhos.

Já teso a lança vibra e da baina

Pallante puxa a lamina fulgente,

De vôo a ponta encaixa onde a espaldeira 470

Péga o braçal ; do escudo as orlas passa,

Do hombro ao Rutulo egregio o derme esflora.

Turno pujante aqui, de choupa aguda

Um robre sopesando : « Vê se o nosso

Rojão melhor penetra. » E coruscante 475

Chuça o broquel de ferreas e eneas pranchas,

De coiro taureo em dobras reforçado,

E os empecilhos da loriga fura

E o peito heroico. Em balde a quente farpa

Do rombo estrahe : em sangue a alma esvaindo 480

Por cima ao revoltar-se da ferida,

Sobre-soam-lhe as armas, e expirando

A boca o solo hostile beija cruenta.

Salta-lhe ao corpo Turno : « Arcades, grita,

Não vos esqueça a Evandro referil-o; 485

Qual mereceu remetto-lhe Pallante,

De o tumular com pompa o allivio outorgo :

Caro a hospedagem pagará de Enéas. »

Então senta no morto a planta esquerda,

Rouba o talim de peso o nelle impressos 490

Do morticinio os thalamos sangrentos

Em jugal noite; culpa atroz, gravada

Pelo Eurytides Clono em chapas de ouro.

- Quo nunc Turnus ovat spolio gaudetque potitus : 500  
 Nescia mens hominum fati sortisque futuræ,  
 Et servare modum, rebus sublata secundis !  
 Turno tempus erit, magno cùm optaverit emptum  
 Intactum Pallanta, et cùm spolia ista diemque 505  
 Oderit. At socii multo gemitu lacrymisque  
 Impositum scuto referunt Pallanta frequentes.  
 O dolor atque decus magnum rediture parenti !  
 Hæc te prima dies bello dedit, hæc eadem aufert ;  
 Cùm tamen ingentes Rutulorum linquis acervos !  
 Nec jam fama mali tanti, sed certior auctor 510  
 Advolat Æneæ, tenui discrimine leti  
 Esse suos, tempus versis succurrere Teucris.  
 Proxima quæque metit gladio, latumque per agmen  
 Ardens limitem agit ferro ; te, Turne, superbum 515  
 Cæde novâ quærens, Pallas, Evander, in ipsis  
 Omnia sunt oculis ; mensæ, quas advena primas  
 Tunc adiit, dextræque datæ. Sulmone creatos  
 Quattuor hîc juvenes, totidem, quos educat Ufens,  
 Viventes rapit, inferias quos immolet umbris, 520  
 Captivoque rogi perfundat sanguine flammâs.  
 Inde Mago procul infensam contenderat hastam :  
 Ille astu subit, ac tremebunda supervolat hasta,  
 Et genua amplectens effatur talia supplex :  
 Per patrios Manes et spes surgentis Iuli,  
 Te precor, hanc animam serves natoque patrique. 525  
 Est domus alta ; jacent penitus defossa talenta.  
 Cælati argenti ; sunt auri pondera facti  
 Infectique mihi : non hîc victoria Teucrûm  
 Vertitur, aut anima una dabit discrimina tanta.  
 Dixerat. Æneas contra cui talia reddit : 530  
 Argenti atque auri memoras quæ multa talenta,  
 Gnatis parce tuis : belli commercia Turnus  
 Sustulit ista prior, jam tum Pallante perempto.  
 Hoc patris Anchisæ Manes, hoc sentit Iulus.  
 Sic fatus, galeam lævâ tenet, atque reflexâ 535  
 Cervice orantis capulo tenus applicat ensem.  
 Nec procul Hæmonides, Phœbi Triviæque sacerdos,  
 Infula cui sacrâ redimibat tempora vittâ,  
 Totus collucens veste atque insignibus armis ;  
 Quem congressus agit campo, lapsumque superstans 540  
 Immolat ingentique umbrâ tegit : arma Serestus



Turno com isto exulta : oh ! mente humana, Fera e descomedida na bonança, Do porvir nescia ! intacto inda a Pallante Vir-lhe-á tempo que almeje a todo o preço, E este espolio e façanha elle abomine. Gemebundos e em pranto, os companheiros O cadaver carregam sobre o escudo.	495     500
Ah ! voltas a teu pae, dôr grande e gloria ! Deu-te um só dia á guerra e ao passamento ; Mas que montões de Rutulos deixaste ! A Enéas, não a fama, um mensageiro De mal tamanho informa ; e trasmalhados Soccorra os seus, que estavam por um fio. Quanto encontra, arrombada a larga turba; A gladio ceifa ardendo ; achar-te aneia ; Do fresco estrago, ó Turno presumpçoso Ante si tudo tem, Pallante, Evandro,	   505     510
A hospitaleira mesa, a dextra amiga. Vivos quatro a Sulmon, a Ufente agarra Quatro alumnos que, á sombra em hostia, reguem Do seu captivo sangue a rogal chamma. Sobre-voa esgrimida a tremente hasta A Mago astuto, que se agacha ao bote, Abraça-lhe os joelhos supplicante ; « Pelo medrado Iulo e Anchiseos manes, A meu pae me conserves e a meu filho.	   515    520
Muita prata em moeda, bruto e em obra Soterrei copia de ouro, em meu palacio : Não libra em mim dos Teucros a victoria ; Nada empece uma vida. » Em troco Enéas : « Guarda essa prata, esse ouro bruto e em obra, Para teus filhos : com matar Pallante Aboliu Turno as transacções da guerra. Isto, Anchises o approva, Ascanio o sente. » E a sestra no elmo, atrás lhe dobra o collo, Pela garganta embebe inteira a espada.	    525    530
Perto o Hemonio, de Apollo e Phebe antiste, Com sacra fita ás fontes presa a faxes, Luzia na armadura e insignes vestes : Corre-o Enéas e abate, immola-o, cobre-o De harta sombra ; Seresto apanha as armas, Em trophéo tas carrega, ó rei Gradivo,	   535

Lecta refert humeris, tibi, rex Gradive, tropæum.  
 Instaurant acies, Vulcani stirpe creatus  
 Cæculus, et veniens Marsorum montibus Umbro.  
 Dardanides contra furit. Anxuris ense sinistram 545  
 Et totum clypei ferro dejecerat orbem.  
 Dixerat ille aliquid magnum, vimque affore verbo  
 Crediderat, cœloque animum fortasse ferebat,  
 Canitiemque sibi et longos promiserat annos.  
 Tarquitus exsultans contra fulgentibus armis, 550  
 Silvicolæ Fauno Dryope quem Nympha creârat,  
 Obvius ardenti sese obtulit : ille reductâ  
 Loricam clypeique ingens onus impedit hastâ :  
 Tum caput orantis nequidquam, et multa parantis  
 Dicere, deturbat terræ ; truncumquē tepentem 555  
 Provolvens, super hæc inimico pectore fatur :  
 Istic nunc, metuende, jace : non te optima mater  
 Condet humi patriove onerabit membra sepulcro ;  
 Alitibus linqûere feris, aut gurgite mersum  
 Unda feret piscesque impasti vulnera lambent. 560  
 Proptinus Antæum et Lycam, prima agmina Turni,  
 Persequitur, fortemque Numam fulvumque Camertem  
 Magnanimo Volscente satum, ditissimus agri  
 Qui fuit Ausonidûm et tacitis regnavit Amyclis.  
 Ægæon qualis, centum cui brachia dicunt 565  
 Centenasque manus, quinquaginta oribus ignem  
 Pectoribusque arsisse, Jovis cùm fulmina contra  
 Tot paribus streperet clypeis, tot stringeret enses :  
 Sic toto Æneas desævit in æquore victor,  
 Ut mesel intepuit mucro. Quin ecce Nyphæi 570  
 Quadrijuges in equos adversaque pectora tendit :  
 Atque illi longè gradientem et dira frementem  
 Ut vidêre, metu versi retroque ruentes,  
 Effunduntque ducem rapiuntque ad littora currus.  
 Interea bijugis infert se Lucagus albis 575  
 Inmedios fraterque Liger ; sed frater habenis  
 Flectit equos ; strictum rotat acer Lucagus ensem.  
 Haud tulit Æneas tanto fervore furentes ;  
 Irruit adversâque ingens apparuit hastâ.  
 Cui Liger : 580  
 Non Diomedis equos, non currum cernis Achillei,  
 Aut Phrygiæ campos ; nunc belli finis et ævi  
 His dabitur terris. Vesano talia latè

- A pugna instauram, de Vulcania estirpe  
 Ceculo, Umbro das Marsicas montanhas.  
 Enfurece o Dardanio ; desmunheca  
 A Anxur e o ferreo escudo lhe descose :  
 Sonhava elle proezas, e esforçar-se 540  
 Com vozes crendo, ao céu talvez se alava,  
 Brancas se promettia e longos annos.  
 De agreste Fauno e Dryope gerado,  
 Tarquito refulgindo enresta a lança :  
 O heroe, torcendo-a, empece-lhe a coiraça 545  
 E o pesado pavez ; descabeçando-o  
 Lhe frustra a prece e o que dizer queria ;  
 Revolve o tronco tepido por terra,  
 Com animo inimigo assim prorompe :  
 « Jaze ahi, valentão ; nem madre nympha 550  
 No patrio solo inhumará teus membros ;  
 Serás de abutres pasto, ou submergido  
 Te ham-de as chagas lamber famintos peixes. »  
 Persegue, na vanguarda, ao forte Numa,  
 Lycas e Anteu, Camertes, louro filho 555  
 Do riquissimo em lavras nobre Ausonio,  
 Volscente o rei de Amyclas taciturna.  
 De cem braços e mãos Egeon, narram,  
 Fogo expirava de cincoenta fauces,  
 Com cincoenta broquéis tinnindo, espadas 560  
 Cincoenta a menear contra o Tonante :  
 Não menos, desque o Phrygio aquece o gume,  
 Sevo campêa. De Nipheu remette,  
 Peito a peito, á quadriga ; assim que os brutos  
 Nitrindo o avistam fero, amedrontados 565  
 Retrocedendo rapidos, ás praias  
 O coche rojam, seu senhor despejam.  
 Apresenta-se Lugo em alva biga,  
 Mais o irmão Liger que os frisões governa ;  
 Lugo acerrimo activa o irado ferro. 570  
 Tal furia ao Teucro azéda, rue terrivel  
 De hasta apontada ; e Liger : « Não Diomedios  
 Corséis, carros Achilleos, Phrygios campos,  
 Tens aqui ; vês a morte e o fim da guerra. »  
 Em cambio das fanfurrias, no ar delidas, 575  
 Revira um dardo Enéas contra Lugo ;  
 Este prono, a pender nos loros, pica



- Dicta volant Ligeri; sed non et Troius heros  
 Dicta parat contra, jaculum nam torquet in hostem. 585  
 Lucagus, ut pronus pendens in verbera telo  
 Admonuit bijugos, projecto dum pede lævo  
 Aptat se pugnæ; subit oras hasta per imas  
 Fulgentis clypei, tum lævum perforat inguen;  
 Excussus curru, moribundus volvitur arvis. 590  
 Quem pius Æneas dictis affatur amaris:  
 Lucage, nulla tuos currus fuga segnis equorum  
 Prodidit, aut vanæ vertère ex hostibus umbræ;  
 Ipse rotis saliens juga deseris. Hæc ita fatus,  
 Arripuit bijugos. Frater tendebat inermes 595  
 Infelix palmas, curru delapsus eodem:  
 Per te, per qui te talem genuère parentes,  
 Vir Trojane, sine hanc animam, et miserere precantis.  
 Pluribus oranti Æneas: Haud talia dudum  
 Dicta dabas. Morere, et fratrem ne desere frater. 600  
 Tum latebras animæ, pectus, mucrone recludit.  
 Talia per campos edebat funera ductor  
 Dardanius, torrentis aquæ vel turbinis atri  
 More furens. Tandem erumpunt, et castra relinquunt  
 Ascanius puer et nequidquam obsessa juvenus. 605  
 Junonem interea compellat Jupiter ultro:  
 O germana mihi atque eadem gratissima conjux,  
 Ut rebare, Venus (nec te sententia fallit)  
 Trojanas sustentat opes: non vivida bello  
 Dextra viris, animusque ferox patiensque pericli. 610  
 Cui Juno submissa: Quid, o pulcherrime conjux,  
 Sollicitas ægram, et tua tristia dicta timentem?  
 Si mihi, quæ quondam fuerat, quamque esse decebat,  
 Vis in amore foret, non hoc mihi namque negares,  
 Omnipotens: quin et pugnæ subducere Turnum, 615  
 Et Dauno possem incolumem servare parenti.  
 Nunc pereat Teucrisque pio det sanguine pœnas.  
 Ille tamen nostrâ deducit origine nomen,  
 Pilumnusque illi quartus pater et tua largâ  
 Sæpe manu multisque oneravit limina donis. 620  
 Cui rex ætherei breviter sic fatur Olympi:  
 Si mora præsentis leti tempusque caduco  
 Oratur juveni, meque hoc ita ponere sentis,  
 Tolle fugâ Turnum atque instantibus eripe fatis;  
 Hactenus indulsisse vacat: sin altior istis 625

- Da arma os cavallos ; por bater-se, adianta  
O sestro pé : do aheneo escudo as orlas  
Entra a ponta e a virilha esquerda rasga ; 580  
Do carro a baixo moribundo rola.  
E amaro o pio heroe : « Nem tarda a biga  
Falsou-te, ou sombras vãs te afugentaram ;  
Tu sim, Lugo, de um salto a abandonaste. »  
Nisto, a parelha empolga. O irmão, coitado ! 585  
Desmontando estendia inermes palmas :  
« Por ti, varão, por teus progenitores,  
Poupa-me a vida, abrandem-te meus rogos. »  
« Diverso, o atalha Enéas, blasonavas ;  
Morre, irmão não he bem que o desampares. » 590  
E estoquêa-lhe o peito, encerro da alma.  
Qual tufão grosso ou turbida torrente,  
Feraes damnos o Dardano espalhava.  
Rompe emfim da muralha o moço Ascanio,  
Com seus guerreiros por demais cercados. 595  
A Juno emtanto Jupiter : « He Venus,  
Não te enganas, consorte e irmã querida,  
Que os Troianos sustenta ; eil-os cobardes,  
Sem denodo ou constancia nos perigos. »  
Aqui Juno submissa : « O'doce esposo, 600  
Temo os remoques teus, porque me apuras?  
Se inda, como convinha, o amor de outrora  
Eu te inspirasse, um dom não me negaras,  
Omnipotente : incolume ao pae Dauno  
Guarde eu Turno da acção... Mas que ! pereça, 605  
Devoto sangue aos Troas laste as penas.  
Deduz comtudo o nome e origem nossa  
Do tresavô Pylumno, com frequencia  
A plenas mãos cumula-te os altares. »  
Breve replica o rei do Olympo ethereo : 610  
« Se a Turno queres prolongar os dias  
E achas que o posso, pela fuga o salves  
De instantes fados ; atéqui me cabe  
Condescender : se encobres nessas preces  
Mór graça e a guerra trastornar concebes, 615

Sub precibus venia ulla latet totumque moveri  
 Mutarive putas bellum, spes pascis inanes.  
 Et Juno allacrymans : Quid si, quod voce gravaris  
 Mente dares, atque hæc Turno rata vita maneret ?  
 Nunc manet insontem gravis exitus, aut ego veri  
 Vana feror : quod ut o potius formidine falsâ  
 Ludar, et in melius tua, qui potes, orsa reflectas !

630

Hæc ubi dicta dedit, cœlo se protinus alto  
 Misit, agens hiemem, nimbo succincta per auras ;  
 Iliacamque aciem et Laurentia castra petivit.  
 Tum dea nube cavâ tenuem sine viribus umbram  
 In faciem Æneæ (visu mirabile monstrum)  
 Dardaniis ornat telis, clypeumque jubasque  
 Divini assimilat capitis ; dat inania verba,  
 Dat sine mente sonum, gressusque effingit euntis :

635

640

Morte obitâ quales fama est volitare figuras,  
 Aut quæ sopitos deludunt somnia sensus.  
 At primas læta ante acies exsultat imago,  
 Irritatque virum telis et voce lacessit.  
 Instat cui Turnus, stridentemque eminus hastam  
 Conjicit : illa dato vertit vestigia tergo.  
 Tum vero Ænean aversum ut cedere Turnus  
 Credidit, atque animo spem turbidus hausit inanem :  
 Quò fugis, Ænea ? thalamos ne desere pactos ;  
 Hâc dabitur dextrâ tellus quæsita per undas.  
 Talia vociferans sequitur, strictumque coruscat  
 Mucronem, nec ferre videt sua gaudia ventos.

645

650

Fortè ratis, celsi conjuncta crepidine saxi,  
 Expositis stabat scalis et ponte parato,  
 Quâ rex Clusinis advectus Osinius oris.  
 Huc sese trepida Æneæ fugientis imago  
 Conjicit in latebras ; nec Turnus segnior instat,  
 Exsuperatque moras, et pontes transilit altos.  
 Vix proram attigerat, rumpit Saturnia funem,  
 Avulsamque rapit revoluta per æquora navem.  
 Illum autem Æneas absentem in prælia poscit ;  
 Obvia multa virûm demittit corpora morti.  
 Tum levis haud ultra latebras jam quærit imago,  
 Sed sublimè volans nubi se immiscuit atræ ;  
 Cum Turnum mediò interea fert æquora turbo.  
 Respicit ignarus rerum ingratusque salutis,  
 Et duplices cum voce manus ad sidera tendit :

655

660

665



Apascentas baldias esperanças. »  
 E ella em choro : « O que a voz me cede a custo,  
 Se da alma o déesses, vida cheia a Turno !...  
 Mas transe o espera indigno, ou eu me illudo :  
 Oxalá sejam falsos meus temores, 620  
 E tu, que o podes, a melhor te inclines. »  
 Dice, e de lá despara; de nevoeiros  
 Cingida, uma borrasca a precedel-a,  
 Baixa entre o campo Iliaco e Laurento.  
 Logo em feição de Enéas, oh prodigio ! 625  
 Fraca de vacua nuvem sombra tenue  
 Arma á troiana ; o escudo, as critas finge  
 Da cabeça divina ; ocas palavras,  
 Som lhe empresta sem mente, o andar e o gesto :  
 Como, he voz, do finado erra a figura, 630  
 Ou qual sonham sopitos os sentidos.  
 Ante as fileiras jubilando, a imagem  
 Provoca a ardos e estimula a Turno ;  
 Este, irritando-se, a estridente lança  
 Arremessa ; o phantasma as costas volta. 635  
 Creu Turno em fuga a Enéas, a regar-se  
 Alvorçou-se em frivola esperança :  
 « Onde vais, Teucro ? os thalamos desprezas ?  
 Toma a terra, eu ta dou, por mar buscada. »  
 E após clamando, o gladio nu brandia, 640  
 Nem vê que seu prazer em vento foge.  
 Á saxeia ribanceira expostas inda  
 Pranchas e escadas, o navio estava  
 Que a Osinio rei de Clusio transportara.  
 Alli pavido o esquivo simulacro 645  
 Deita a esconder-se ; vence éstorvos Turno,  
 Salta as pontes. Áproa mal que attinge,  
 Rebera os cabos Juno, arranca o lenho,  
 Pelas ondas revôltas o arrebatá.  
 Por seu rival bramando, o vero Enéas 650  
 Na homecida carreira proseguia ;  
 Já não se occulta, voa o aereo vulto,  
 Em negrume cerrado se confunde ;  
 Pelas vagas a Turno um tufão leva.  
 Inscio, ingrato á mercê, rodêa os olhos, 655  
 Ao céo levanta as mãos : « Jupiter summo,

Omnipotens genitor, tanton' me crimine dignum  
 Duxisti ? et tales voluisti expendere pœnas ?  
 Quò feror ? unde abii ? quæ me fuga ? quemve reducet ? 670  
 Laurentesne iterum muros aut castra videbo ?  
 Quid manusilla virum, qui me meaque arma secuti,  
 Quosque (nefas) omnes infanda in morte reliqui ?  
 Et nunc palantes video gemitumque cadentum  
 Accipio. Quid ago ? aut quæ jam satis ima dehiscat 675  
 Terra mihi ? Vos o potius miserescite, venti :  
 In rupes, in saxa (volens vos Turnus adoro)  
 Ferte ratem sævisque vadis immittite syrtes,  
 Quò neque me Rutuli, neque conscia fama sequatur.  
 Hæc memorans, animo nunc huc, nunc fluctuat illuc : 680  
 An sese mucrone ob tantum dedecus amens  
 Induat, et crudum per costas exigit ensem ;  
 Fluctibus an jaciat mediis, et littora nando  
 Curva petat Teucrumque iterum se reddat in arma. 685  
 Ter conatus utramque viam ; ter maxima Juno  
 Continuit juvenemque animi miserata repressit  
 Labitur alta secans fluctuque æstuque secundo,  
 Et patris antiquam Dauni defertur ad urbem.  
 At Jovis interea monitis Mezentius ardens 690  
 Succedit pugnae, Teucrosque invadit ovantes.  
 Concurrunt Tyrrhenæ acies, aqtue omnibus uni,  
 Uni odiisque viro telisque frequentibus instant.  
 Ille, velut rupes vastum quæ prodit in æquor,  
 Obvia ventorum furiis expositaque ponto,  
 Vim cunctam atque minas perfert cœlique marisque, 695  
 Ipsa immota manens ; prolem Dolicaonis Hebrum  
 Sternit humi, cum quo Latagum Palmumque fugacem ;  
 Sed Latagum saxo atque ingenti fragmine montis  
 Occupat os faciemque adversam : poplite Palmum  
 Succiso volvi segnem sinit, armaque Lauso 700  
 Donat habere humeris et vertice figere cristas.  
 Nec non Evanthem Phrygium, Paridisque Mimanta  
 Æqualem comitemque, unâ quem nocte Theano  
 In lucem genitori Amyco dedit, et face prægnans  
 Cisseis regina Parin : Paris urbe paternâ 705  
 Occubat, ignarum Laurens habet ora Mimanta,  
 Ac velut ille canum morsu de montibus altis  
 Actus aper, multos Vesulus quem pinifer annos  
 Defendit multosque palus Laurentia, silvâ

- Digno me julgas de desar tamanho?  
 Que punição ! para onde me conduzem ?  
 Onde vim ? quem sou eu com tal fugida ?  
 Como a Lauro e aos muros tornar posso ? 660  
 Que dirão meus soldados ? Oh vergonha !  
 Deixal-os eu na lucta agonizantes !  
 Vejo-os daqui vagar, seus ais escuto.  
 Que farei ? não me engole e some a terra ?  
 Ventos, piedade ! recebei meu culto 665  
 Voluntario : o baixel a vaos e escolhos,  
 A syrtes remessai-me, onde nem saibam  
 Os Rutulos de mim, nem reste a fama. »  
 Tal discursava, e aqui e alli fluctua ;  
 Nem atina se enterre a crua espada 670  
 E em tanta affronta as costas atravesse,  
 Ou se, entre os escarcéos, á curva vraia  
 Nade e se restitua ás Teucros armas.  
 Tres vézes foi tental-o, tres conteve-o  
 A soberana Juno condoída. 675  
 O alto sulcando com maré propicia,  
 Na côrte do pae Dauno antiga aporta.  
 Já Mezencio cruel, de Jove a impulsos,  
 Lhe succede, atacando ovantes hostes ;  
 Encontram-no aggravados os Tyrrhenos ; 680  
 Alvo he dos golpes todos : como rocha  
 Está, que, protendida ao mar e aos sopros,  
 Os embates resiste e os ameaços  
 Do céu violento e furibundo pégo.  
 A Hebro Dolichaonio o varão prostra, 685  
 Mais a Latago e Palmo fugitivo :  
 A Latago um fragmento da montanha  
 Esmecha e aleja o vulto ; a rojo Palmo  
 Rola de jarretado. A Lauso doa  
 O a'nez que hombrêe, às plumas com que se orne. 690  
 Escala ao Phrygio Evanthe ; ao caro a Paris  
 Mimas, filho de Amyco, por Theano  
 Parido á noite que abortou Cisseide,  
 Prenhe de um facho : Paris jaz na patria ;  
 Mimas, que o não cuidava, em Lacia borda. 695  
 Como o jávardo, em cannavial nutrido ;  
 Que a dente correm cães, sobejo espaço  
 No pinifero Vésulo acoutado



Pastus arundineâ, postquam inter retia ventum est, 710  
 Substitit, infremuitque ferox et inhorruit armos ;  
 Nec cuiquam irasci propiusve accedere virtus,  
 Sed jaculis tutisque procul clamoribus instant ;  
 Ille autem impavidus partes cunctatur in omnes,  
 Dentibus infrendens, et tergo decutit hastas : 715  
 Haud aliter, justæ quibus est Mezentius iræ,  
 Non ulli est animus stricto concurrere ferro ;  
 Missilibus longe et vasto clamore lacesunt.  
 Venerat antiquis Corythi de finibus Acron,  
 Graius homo, infectos linquens profugus hymenæos : 720  
 Hunc ubi miscentem longe media agmina vidit,  
 Purpureum pennis et pactæ conjugis ostro ;  
 Impastus strabula alta leo ceu sæpe peragrans  
 (Suadet enim vesana fames) si fortè fugacem  
 Conspexit capream, aut surgentem in cornua cervum, 725  
 Gaudet hians immanè, comasque arrexit et hæret  
 Visceribus super incumbens ; lavit improba teter  
 Ora cruor :  
 Sic ruit in densos alacer Mezentius hostes.  
 Sternitur infelix Acron, et calcibus atram 730  
 Tundit humum expirans infractaque tela cruentat.  
 Atque idem fugientem haud est dignatus Oroden  
 Sternere, nec jactâ cæcum dare cuspidè vulnus ;  
 Obvius adversoque occurrit, seque viro vir  
 Contulit, haud furto melior, sed fortibus armis ; 735  
 Tum super abjectum posito pede nixus et hastâ :  
 Pars belli haud temnenda, viri, jacet altus Orodes.  
 Conclamant socii, lætum pæana secuti.  
 Ille autem expirans : Non me, qui cumque es, inulto,  
 Victor, nec longum lætabere ; te quoque fata 740  
 Prospectant paria, atque eadem mox arva tenebis.  
 Ad quem subridens mixtâ Mezentius irâ :  
 Nunc morere ; ast de me divûm pater atque hominum rex  
 Viderit. Hoc dicens, eduxit corpore telum.  
 Olli dura quies oculos et ferreus urget 745  
 Somnus, in æternam clauduntur lumina noctem.  
 Cædicus Alcathoum obtruncat, Sacrator Hydaspen,  
 Partheniumque Rapo et prædurum viribus Orsen ;  
 Messapus Cloniumque Lycaoniumque Ericeten :  
 Illum infrenis equi lapsu tellure jacentem, 750  
 Hunc peditem pedes. Et Lycius processerat Agis,

E em Laurencia lagoa, ao dar nas redes  
 Pára, em roncões escuma, ouriça as cerdas ; 700  
 Ninguém lhe ousa chegar, distantes raivam,  
 Vozeando em seguro e a garrochal-o ;  
 Elle, impavido e attento, os queixos range,  
 Cospe do lombo a chuva de arremessos :  
 Taes, não com ferro em punho, mas de longe, 705  
 Desse odioso Mezencio os inimigos  
 Com rojões e alarida o desafiam.

Profugo, a velha Corytho e imperfeitas  
 Nupcias deixando, o Graio Acron, purpureo  
 Nas galas e cocar, da noiva mimos, 710  
 Desmancha as turmas : o tyranno o enxerga.  
 Se o leão, que em jejum com fome ronda  
 Alto curral, fugaz a corça avista  
 Ou cervo de arduos cornos ; sevo e hianti  
 Folga, hirta a juba, ás visceras deitado 715  
 Ferra-se e em negro sangue as fauces lava :  
 Dest'arte vem Mezencio e investe a chusma.  
 Tomba expirando Acron, e ao debater-se  
 Calca o atro chão, cruenta as rôtas armas.  
 Ferir desdenha a Orodes que se evade, 720  
 Remetter-lhe desdenha um bote cego ;  
 Não destro nos ardis quanto era forte,  
 Adverso o alcança, mão por mão o aterra ;  
 N'hasta apoiado, o pé lhe imprime sobre :  
 « Eil-o, varões, o heroe da guerra esteio. » 725

E os seus com elle entoam ledo pean.  
 Orodes a arquejar : « Serei vingado,  
 Nem longo exultarás ; meu fim te espera,  
 Este pó vais morder. » Com riso amargo  
 O impio então : « Morre já ; de mim disponha 730  
 Esse teu pae divino e rei dos homens. »  
 Dice, e lhe extrahe do corpo o tenaz pique :  
 Urge-o repouso duro e ferreo somno,  
 Em noite fecha eterna os baços lumes.

A Hydaspes Sacrator, a Alcatho Cédico, 735  
 Rapon tronca a Parthenio e o válido Orses ;  
 Messapo a Clonio e o Arcade Ericetes :  
 Um do infrene corsel, derriba o outro  
 Pedestre a pé. Soccorre-os Agis Lycio,  
 Talha-o Valero com denodo avito ; 740

Quem tamen haud expers Valerus virtutis avitæ  
Dejicit ; Authronium Salius Saliumque Nealces,  
Insignis jaculo et longe fallnete sagittâ.

Jam gravis æquabat luctus et mutua Mavors

755

Funera : cædebant pariterque ruebant

Victores victique ; neque his fuga nota, neque illis.

Di Jovis in tectis iram miserantur inanem

Amborum, et tantos mortalibus esse labores :

Hinc Venus, hinc contra spectat Saturnia Juno.

760

Pallida Tisiphone media inter millia sævit.

At verò ingentem quatiens Mezentius hastam

Turbidus ingreditur campo. Quàm magnus Orion,

Cùm pedes incedit medii per maxima Nerei

Stagna, viam scindens, humero supereminet undas ;

765

Aut summis referens annosam montibus ornum,

Ingrediturque solo, et caput inter nubila condit :

Talis se vastis infert Mezentius armis.

Huic contra Æneas, speculatus in agmine longo,

Obvius ire para : manet imperterritus ille,

770

Hostem magnanimum opperiens, et mole suâ stat ;

Atque oculis spatium emensus quantum satis hastæ :

Dextra mihi deus et telum, quod missile libro,

Nunc adsint. Voveo prædonis corpore raptis

Indutum spoliis ipsum te, Lause, tropæum

775

Æneæ. Dixit stridentemque eminus hastam

Jecit ; at illa volans clypeo est excussa proculque

Egregium Anthorem latus inter et ilia figit,

Herculis Anthorem comitem, qui missus ab Argis

Hæserat Evandro atque Italâ: consederat urbe :

780

Sternitur infelix alieno vulnere, cælumque

Aspicit, et dulces moriens reminiscitur Argos.

Tum pius Æneas hastam jacit : illa per orbem

Ære cavum triplici, per linea terga, tribusque

Transiit intextum tauris opus, imaque sedit

785

Inguine ; sed vires haud pertulit. Ocius ensem

Æneas, viso Tyrrheni sanguine, lætus,

Eripit a femine, et trepidanti fervidus instat.

Ingemuit cari graviter genitoris amore,

Ut vidit, Lausus, lacrymæque per ora volutæ.

790

Hic mortis duræ casum tuaque optima facta,

Si qua fidem tanto est operi latura vetustas,

Non equidem, nec te, juvenis memorande, silebo.



- A Authronio Sálío a oSálío bom Nealces  
Em dardo ou setta ao longe traçoeira.
- O lucto e os funeraes Marte equilibra :  
Morrem, matam, vencidos, vencedores ;  
Não se rendem, não cedem, não fraquêam. 745
- Tanta ancía nos mortaes, e de uns e de outros  
O vão furor a Jove e ao céo compunge :  
Aqui Venus attenta, alli Saturnia.  
Pallida a Erynnis urra e assanha as turbas.
- Torvo, a librar Mezencio enorme lança, 750  
Entra em campo e se ostenta em vastas armas :  
Assim Orior, de espadoas fóra d'agua,  
Rasga a pé de Nereu o immenso lago,  
Ou, dos serros trazendo o annoso freixo,  
Anda em terra e nublada a fronte esconde. 755
- Ao lubrigal-o, Enéas o acomette :  
Firme em seu peso, intrepido elle aguarda  
O brioso adversario, de olhos mede  
Assás distancia ao tido : « Agora, exclama,  
Deus he meu braço e o remessão que vibro. 760
- Do salteador Eneas eu te voto,  
Lauso, em trophéo, do espolio seu vestido. »  
Hasta eis voa estridente, que, do escudo  
Repulsa, aos hypocondrios vai pregar-se  
De egregio Anthor, de Alcides companheiro ; 765
- Anthor Argivo que, adherinho a Evandro,  
Na Italia se ficou : precipitado  
He de alheia ferida; o céo fitandó,  
Ah! lembra-lhe ao morrer sua doce Argos.
- Joga Enéas um dardo, que a rôdela 770  
Triple erea penetrou, por ligneas fraldas,  
Por taureos forros tres, a amortecido  
A'virilha se apegá. Ao ver-lhe o sangue,  
Puxa o ferro da cinta alegre o Teucro,
- Férvido ao Tusco titubante corre. 775  
Nisto, em lagrimas Lauso debulhado,  
Por amor de seu pae geme profundo.  
Teu mesto fim, teu brio e feito heroico,  
Se o futuro crer pode empresa tanta,
- Celebrarei, mancebo memorando. 780  
Fracó e impedido, a se arredar Mezencio,

- Ille pedem referens, et inutilis inque ligatus  
 Cedebat clypeoque inimicum hastile trahebat : 795  
 Prorupit juvenis seseque immiscuit armis ;  
 Jamque assurgentis dextrâ plagamque ferentis  
 Æneæ subiit mucronem, ipsumque morando  
 Sustinuit : socii magno clamore sequuntur,  
 Dum genitor nati parmâ protectus abiret ; 800  
 Telaque conjiunt proturbantque eminus hostem  
 Missilibus ; furit Æneas tectusque tenet se.  
 Ac velut, effusâ si quando grandine nimbi  
 Præcipitant, omnis campis diffugit arator,  
 Omnis et agricola, et tuta latet arce viator, 805  
 Aut amnis ripis, aut alti fornice saxi,  
 Dum pluit in terris, ut possint, Sole reducto,  
 Exercere diem : sic obrutus undique telis  
 Æneas, nubem belli, dum detonet, omnem  
 Sustinet, et Lausum increpitat Lausoque minatur : 810  
 Quò, moriture, ruis ? majoraque viribus audes ?  
 Fallit te incautum pietas tua. Nec minus ille  
 Exsultat demens : sævæ jamque altiùs iræ  
 Dardanio surgunt ductori extremaque Lauso  
 Parcæ fila legunt ; validum namque exigit ense 815  
 Per medium Æneas juvenem totumque recondit :  
 Transiit et parmam mucro, levia arma minacis,  
 Et tunicam, molli mater quam neverat auro ;  
 Implevitque sinum sanguis : tum vita per auras  
 Concessit moesta ad Manes corpusque reliquit. 820  
 At verò ut vultum vidit morientis et ora,  
 Ora modis Anchisiades pallentia miris.  
 Ingemuit miserans graviter, dextramque tetendit,  
 Et mentem patriæ subiit pietatis imago :  
 Quid tibi nunc, miserande puer, pro laudibus istis, 825  
 Quid pius Æneas tantâ dabit indole dignum ?  
 Arma, quibus lætatus, habe tua : teque parentum  
 Manibus et cineri (si qua est ea cura) remitto.  
 Hoc tamen infelix miseram solabere mortem ;  
 Æneæ magni dextrâ cadis. Increpat ultro 830  
 Cunctantes socios, et terrâ sublevat ipsum,  
 Sanguine turpantem comptos de more capillos.  
 Interea genitor Tiberini ad fluminis undam  
 Vulnera siccabat lymphis corpusque levabat  
 Arboris acclinis trunco : procul ærea ramis 835

Preso arrasta no escudo o hatil infesto :	
De chofre a joven, interposto ás armas,	
A mão de Enéas, que desfecha o talho,	785
Susta e o reteve : em grita os seus o acclamam,	
E emtanto o genitor se evade á sombra	
De rodela do filho : empacha a Enéas	
Bateria de frechas e arremessos ;	
Cobre-se elle a bramir. Quando e saraiva	790
Desata a chuva, o lavrador se esgarra,	
Em guarida se alberga o viandante,	
Em lapa de ribeira ou cava penha,	
Até que, abrindo o Sol, o dia exerçam :	
Oppresso o Teucro assim da Marcia nuvem,	795
À espera está que a trovoadá amaine ;	
Comina e avisa a Lauso, a Lauso increpa :	
« Temerario, onde vens? mediste as forças?	
Engana-te a piedade. » Elle não menos	
Demente assalta : o estame curto as Parcas	800
A Lauso colhem ; que irritado Enéas	
No moço enterra o estoque furibundo :	
A adarga leve para audacia tanta	
E a tunica passou, que a mãe fiara	
De ouro subtil ; em borbotões o sangue	805
Alaga o seio ; a vida em auras triste	
Abandonando o corpo, afunda aos Manes.	
Pallida a face, moribundo o gesto	
O Anchiseo attenta, compassivo e grave	
Suspira, dá-lhe a dextra ; á mente a imagem	810
Sobe do patrio amor : « Que digno premio	
Dessa virtude rara eu devo pio	
Prestar-te, ó miserando ? As armas tenhas,	
Teu gosto em vivo ; entrego-te ao jazigo.	
E ás cinzas dos avós, se disto curas.	815
Console-te infeliz do grande Enéas	
Às mãos cahir. » E exprobra os tardos socios,	
Do chão levanta o morto, cujas tranças	
Atiladas á moda inquina o sangue.	
Mezencio, ao pé do Tibre, emtanto os golpes	820
Lava e estanca, arrimado se conforta	
A arboreo tronco : ao longe está num ramo	



Dependet galea, et prato gravia rama quiescunt.  
 Stant lecti circum juvenes : ipse æger, anhelans,  
 Colla fovet, fusus propexam in pectore barbam.  
 Multa super Lauso rogitat, multosque remittit  
 Qui revocent mœstique ferant mandata parentis. 840  
 At Lausum socii exanimem super arma ferebant  
 Flentes, ingentem atque ingenti vulnere victum.  
 Agnovit longe gemitum præsaga mali mens ;  
 Canitiem immundo deformat pulvere, et ambas  
 Ad cœlum tendit palmas, et corpore inhæret : 845  
 Tantane me tenuit vivendi, nate, voluptas,  
 Ut pro me hostili paterer succedere dextræ  
 Quem genui ? tuane hæc genitor per vulnera servor,  
 Morte tuâ vivens ? heu ! nunc misero mihi demum  
 Exilium infelix, nunc altè vulnus adactum ! 850  
 Idem ego, nate, tuum maculavi crimine nomen,  
 Pulsus ob invidiam solio sceptrisque paternis.  
 Debueram patriæ bœnas odiisque meorum :  
 Omnes per mortes animam sontem ipse dedissem !  
 Nunc vivo, neque adhuc homines lucemque relinquo : 855  
 Sed linquam. Simul hæc dicens, attollit in ægrum  
 Se femur ; et, quanquam vis alto vulnere tardat,  
 Haud dejectus, equum duci jubet. Hoc decus illi,  
 Hoc solamen erat ; bellis hoc victor abibat  
 Omnibus. Alloquitur mœrentem et talibus infit : 860  
 Rhœbe, diu (res si qua diu mortalibus ulla est)  
 Viximus : aut hodie victor spolia illa cruenta  
 Et caput Æneæ referes, Lausique dolorum  
 Ultor eris mecum ; aut, aperit si nulla viam vis,  
 Occumbes pariter : neque enim, fortissime, credo, 865  
 Jussa alneia pati et dominos dignabere Teucros.  
 Dixit ; et exceptus tergo consueta locavit  
 Membra manusque ambas jaculis oneravit acutis,  
 Ære caput fulgens cristâque hirsutus equinâ.  
 Sic cursum in medios rapidus dedit. Æstuat ingens 870  
 Imo in corde pudor, mixtoque insania luctu,  
 Et furiis agitatus amor, et conscia virtus.  
 Atque hic Ænean magnâ ter voce vocavit.  
 Æneas agnovit eum, lætusque precatur :  
 Sic pater ille deûm faciat, sic altus Apollo, 875  
 Incipias conferre manum !  
 Tantùm effatus et infestâ subit obvius hastâ.

- O eneo casco e na relva o arnez pesado.  
 Egro, anhelante, o colo desafoga,  
 As peitos se diffunde a larga barba.  
 Cercam-no os seus : do filho indaga afficto, 825  
 Manda que o chamem e amiuda as ordens.  
 Mas sobre o escudo em pranto já traziam  
 Defunto ao grande bote o grande Lauso :  
 O pae nesse carpir seu mal pressente ;  
 De pó deforma as cãs e as palmas ambas 830  
 Dirige aos céos e apegá-se ao cadaver :  
 « Quiz tanto á vida, ó filho, que ao trespassso  
 Expuz a quem gerei? Por tua morte  
 Vive teu pae, sa vou-me essa ferida?  
 835  
 A minha agora se me aggrava e sangra,  
 Ai ! doe-me agora o misero desterro !  
 Manchei teu nome, Lauso, eu por meus crimes  
 E odios expulso no paterno solio :  
 Só pagar me cumpria aos meus e á patria,  
 Por mil mortes render est' alma infame ; 840  
 Respiro, inda não deixo a luz e os homens?  
 Eu deixarei. » Na perna a custo se ergue,  
 Sem da chaga o abater a dôr violenta ;  
 Pede o corse, da gloria companheiro,  
 Consolo seu, que vencedor com elle 845  
 Das batalhas sahia, e ao pobre afala :  
 « Rhebo, ha muito duramos, se he que muito  
 Dura cousa mortal : hoje a cabeça  
 Trarás de Enéas e o cruento espolio,  
 E as de Lauso agonias vingaremos ; 850  
 Ou, se impossivel he, morramos juntos ;  
 Não soffrerás altivo, eu creio e espero,  
 Mandos alheios nem senhor Troiano. »  
 Monta, acceita-lhe o fero a usada carga;  
 855  
 Onera as duas mãos de agudas hastes,  
 O elmo reluz de equina hirsuta coma.  
 Veloz galopa ; o lucto, a insania, o pejo  
 No coração referve ; agitam furias  
 O amor paterno, a conscia valentia.  
 « Enéas, grita, Enéas ! » Ledo Enéas 860  
 O reconhece e impreca : « O pae supremo  
 Queira com Phebo que o duello encetes ! »  
 E de hasta em reste avança. Então Mezencio :

Ille autem : Quid me erepto, sævissime, nato  
 Terres ? hæc via sola fuit quâ perdere posses.  
 Nec mortem horremus, nec divûm parcimus ulli. 880  
 Desine : jam venio moriturus, et hæc tibi porto  
 Dona prius. Dixit telumque intorsit in hostem ;  
 Inde aliud super atque aliud figitque volatque  
 Ingenti gyro ; sed sustinet aureus umbo.  
 Ter circum adstantem lævos equitavit in orbes, 885  
 Tela manu jaciens ; ter secum Troius heros  
 Immanem ærato circumfert tegmine silvam.  
 Inde ubi tot traxisse moras, tot spicula tædet  
 Vellere, et urgetur pugnâ congressus iniquâ ;  
 Multa movens animo, jam tandem erumpit, et inter 890  
 Bellatoris equi cava tempora conjicit hastam.  
 Tollit se arrectum quadrupes, et calcibus auras  
 Verberat, effusumque equitem super ipse secutus  
 Implicat ejectoque incumbit cernuus armo :  
 Clamore incendunt cælum Troesque Latinique. 895  
 Advolat Æneas vaginâque eripit ensem,  
 Et super hæc: Ubi nunc Mezentius acer, et illa  
 Efferat vis animi ? Contra Tyrrhenus, ut auras  
 Suspiciens hausit cælum, mentemque recepit :  
 Hostis amare, quid increpitas mortemque minaris ? 900  
 Nullum in cæde nefas ; nec sic ad prælia veni,  
 Nec tecum meus hæc pepigit mihi fœdera Lausus.  
 Unum hoc, per, si qua est victis venia hostibus, oro,  
 Corpus humo patiari tegit : scio acerba meorum  
 Circumstare odia ; hunc, oro, defende furorem, 905  
 Et me consortem nati concede sepulcro.  
 Hæc loquitur, juguloque haud inscius accipit ensem,  
 Undantique animam diffundit in arma cruore.



- « Roubado o filho, a terras-me, assassino?  
O unico meio foi de me acabares.  
Nem temo deuses, nem me assustam Parcas :  
Morrer venho, recebe a despedida. »  
Lesto um dardo lhe prega, outro e mais outro,  
Em volta ingente; mas rechassa-os todos  
A aurea copa do escudo. Pela esquerda, 870  
Contra o parado heroe tirando sempre,  
Trota em gyro tres vezes; tres no bronze  
Roda comsigo o Teucro a basta selva.  
De extrahir tanta farpa emfim se enoja,  
E da tardança e desigual peleja; 875  
Meditabundo rompe, a lança expede  
As fontes cavas do bellaz ginete :  
O quadrupede em gemeas, o ar a couces  
Depois zimbra, sacode e implica o dono,  
E cahe de bruços a opprimir-lhe a espada : 880  
Lacio e Troico alarido e esphera estruge.  
Voa sobre elle o heroe, despido o gladio :  
« Que he do feroz Mezencio? onde os seus brios? »  
O Etrusco os olhos alça, haurindo as auras  
E recolhendo o alento : « Ameaças morte? 885  
Porque me insultas, figadal contrario ?  
Vim perecer, não peccas em matar-me,  
Nem meu Lauso ajustou que me poupasses.  
Vencido, se jus tenho, eu só te rógó  
Ao corpo alguma terra : a circumdar-me 890  
Freme o rancor dos meus ; tu me defendas,  
Num sepulcro me encerres commeu filho. »  
Sciente elle o pescoço ao gume inclina,  
A alma derrama e em sangue inunda as armas.

## NOTAS AO LIVRO X.

Mr. Amar admira no concilio a pompa do estylo, a escolha dos epithetos, a grandeza e majestade. Não concordo porem com o critico em achar muito abaixo desta scena a do livro I das *Metamorphoses*, e menos concordo em que o autor era apenas um homem espirituoso, não um verdadeiro genio. De certo é Virgilio mais exacto e judicioso, de uma sensibilidade mais exquisita; comtudo, a abundancia, a variedade e phantasia de Ovidio são taes, que só um grande poeta as pode possuir. Ovidio tem sua maneira, tem a sua Virgilio; por meios diversos, ambos encantam e prendem. Se aquelle sempre tivesse moldado os seus quadros pelos do outro, fora talvez mais perfeito, mas perderia muito da sua pasmosa invenção.

6-117. 6-117. O talento oratorio, mais saliente nos ultimos livros, apparece nestes bellissimos discursos: o de Jupiter é breve e energico, imperativo e grave; o de Venus, respeitoso, comedido e pathetico; o de Juno, vehemente e impetuoso, cheio de interrogações, mais para accusar e reclamar que para se defender. Nada ha mais sublime que o silencio do ar e do céu, do mar e da terra, quando Jupiter vai annunciar a sua vontade suprema, assim como o estremecimento do Olympo ao aceno do soberano. — Em algumas escolas do Brazil, mestres imperitos ensinam que *botar* por *lançar* é um plebeismo; sendo corrente nos classicos, tendo-se até formado com este verbo palavras muito em uso, v. g. *botafóra*, *botafogo*.

146-226. 146-227. No V trata-se dos Troianos que tem de brilhar durante a guerra, no VII, dos mais illustres do partido de Turno; aqui, dos que vieram em auxilio de Enéas. Entre estes, o de que se falla com mais interesse é Pallante; o qual deve representar um grande papel e influir tanto no desfecho. Affirmam alguns que as façanhas de Pallante foram poucas; o que é sómente um gostinho de censurar: Pallante, que ainda era novel, no primeiro e unico dia de combate, mata a Lago, a Hisbon, a Stenelo, a Anchemolo, a Tymbro e muitos outros; mas a maior façanha foi vencer a Haleso, chefe de varios povos, a quem o poeta no livro VII descreve já com tenção de exaltar o valor de Pallante, que o mata com um dardo. Ajunte-se que foi elle quem reanimou os Arcades que fugiam, quem sustentou o impeto da batalha; ajunte-se emfim o heroico animo com que, sabendo que a sua idade ainda pouco robusta não lhe permittia igualar a Turno, todavia acceitou o duello e morreu com honra. Tudo isto o faz interessante; tudo prepara o leitor a ver sem assombro que o pio Enéas torna-se inexoravel para o vingar, para cumprir o desejo de Evandro. — O *subremigat* do verso 227 tem sido traspassado pelo simples *remar*: mas este nosso verbo faz desaparecer a imagem: o *subremigat* pinta a posição em que fica a nympha, quando agarra a popa com a direita e com a esquerda *escassamente rema*. Temos *soabrir*, *tenhamos* tambem *sorremar*. — Acima, no verso 154, digo *E os pactos fere*, por *fazer* o tratado, porque era costume matar uma porca em sinal de alliança. A expressão é ambigua em portuguez, a fallar-se dos ajustes de hoje; é porem necessaria neste caso: della usou Filinto. — *Oeno* é o mesmo que *Bianor* da egl. IX: foi quem fundou ou antes reedificou Mantua.

219-250. 219-250. Diz Mr. Amar: « Enéas devidamente pasma do que se passa

Uma nau que se transforma em divindade marítima, faz-se habil orador na manhã seguinte e se recorda a proposito do seu antigo mister, é das cousas que mesmo então não se viam todos os dias, mostram aliás que em materia de pias maravilhas, entre antigos e modernos, o mais difficil é o primeiro passo. » Esta critica tem o vicio de provar de mais: a ser admittida, a conclusão seria que, na epopéa ao menos, é má qualquer metamorphose; pois em todas ha mais que inverosimilhança, ha impossibilidade. Mas nas obras de imaginação passam estas liberdades, se é engenhosa a ficção, para com a variedade causarem prazer ao leitor. Entre os pagãos, crentes em Jupiter convertido em touro e em outras que jandas transformações, essas impossibilidades não pareciam taes; da mesma forma que os homens de fé acreditam hoje em milagres, de que zombam os espiritos fortes. Horacio, com seu gosto costumado, queria que as não houvesse em um drama, á vista dos espectadores, porque não podiam illudir os olhos na execucao; mas dá largas á narrativa. Ora, admittida a mudança das naus em nymphas, não é mais inverosimil que fallem como as deusas do mar; Delille, que tem esta opinião, accrescenta que, se Apollonio introduz um pao da nau Argos a fallar, por ser um carvalho da floresta de Dodona, muito menos inverosimil é que, já nympha, discorra a nau de Enéas, a qual tambem era de carvalhos da floresta de Cybele. Estas razões porem não valem tanto como as fundadas nas crenças e preconceitos populares, que permittiram ao poeta assim ennobrecer as embarcações que ao Lacio transportaram o seu heroe; além de que elle adoptou a tradição: *Prisca fides factio, sed fama perennis*. Repetirei que, ao lermos certos pedaços nos antigos, é mister em certo modo nos tornarmos da sua religião e nos vestirmos das suas preoccupações. Virgílio, ainda que emendasse a Eneida, estou que não riscaria esta ficção.

273. 271. *Rubejar*, proposto pelo D.<sup>o</sup> Simoni, parece-me necessario: o nosso *rozear* differe, como o *roxo* do *rubro*. Agora que me aproveito de uma lembrança sua, agradeço em publico ao mesmo senhor a fineza de me offerecer um dos seus *Carnes dos Sepulcros*: obra cheia de bellos conceitos e de excellentes lições moraes.

287-307. 286-306. Este desembarque é descripto com toda a propriedade, moralmente quando Tárchon arroja á praia a nau, que fica suspensa da popa e vasa n'agua a tripolação: o *crescenti astu* e o *unda relabens* pintam admiravelmente o rolo e a resaca. Veja-se o *Virgilius nauticus* de pag. 33-36, onde M. Jal traz as mais adequadas observações. Desejos tive de as copiar; mas desisti, porque, para pôr tudo que me parece interessante nessa obra, tinha de a transcrever por inteiro.

344. 342. Um dardo, que a Enéas revirou Numitor, fere a Achates na coxa; o que prova o jus ao titulo de grande e fiel que lhe dá o poeta; pois não podia pelejar sempre ao lado do amigo sem correr iguaes aventuras. Chamam-no frio, porque não se lhe especifica uma valentia, a não ser a morte de Epulon, guerreiro sem renome. E na verdade, fazendo o poeta brilhar Mnestheu no IX e em outros lugares, a Ascanio em matar o cunhado de Turno, a Gyas em dar cabo de Ufente, amigo intimo e da maior confiança do mesmo Turno, a Seresto em ajudar a Mnestheu a repellir a Turno e pôl-o em retirada; havendo sim exaltado a Tárchon, a Pandaro e Bicias, a Pallante, a Euryalo e Niso, com outros do seu partido, parece que devera guardar uma proeza para o companheiro em quem representa a Patroclo, mas quanto abaixo ficou de Homero! — Concordando nesta censura, bem alheio sou dos que acham insignificantes os cabos a quem Enéas commandava em chefe. Na *Iliada*, onde a longa ausencia de Achilles deixou aos Gregos a obrigação de o supprirem, poude Homero ministrar a Ajax, a Diomedes, a Ulysses, a Merion, a Patroclo e muitos outros, oportunidade a estrondosas acções; mas na *Eneida* isso não era possivel em grande escala, sendo



a ausência de Enéas de quatro dias, tendo elle ordenado á sua pouquissima gença que se defendesse das trincheiras e não se arriscasse fóra. O que devemos admirar é a arte com que, vendo que a inacção esfriaria o interesse, sustenta-o ingenhosamente, não só pelo arrojio de Niso e Euryalo, como pela temeridade dos gigantes; a qual deu lugar ao valor de Mnestheu, de Seresto, mesmo de guerreiros já velhos que defendiam seus muros, e faz apparecer a assombrosa intrepidez de Turno, como o geral desejo da volta de Enéas. Effectuada ao quarto dia, apparece de manhã e ganha a victoria antes de anoitecer. Nesta pressa, a demorar-se o poeta com brigas singulares e com as façanhas de cada socio, faltava-lhe o tempo de descrever a batalha, de realçar o valor e proezas do heroe e do seu rival; o que essencialmente requeria o assumpto. Os conflictos pois da *Enéida* differem dos da *Iliada*, são como convinha que fossem, dado o plano do poema. A destruição de Troia era o fim de Achilles; o de Enéas, a fundação de uma nova: isto basta a provar que a *Enéida* não devia entreter-nos com tantos combates, e que Virgilio obrou discretamente.

617. 608. Desfontaines enganou-se neste lugar, traduzindo *quartus pater* por *quatrieme ateu*, devendo ser *terceiro avô*: pois que o avô com o bisavô e tresavô, e com o pae propriamente dito, fazem os quatro paes ou quatro ascendentes. La Rue foi exacto pondo na interpretação *abavus*.

689. 678. Deste passo em diante entre Mezencio com seu filho. Turno, morto Pallante, havia desaparecido por industria de Juturna; a qual, para o subtrahir ao braço do Troiano, o faz correr após a figura deste até chegar a uma nau, onde o phantasma se refugiara, e nessa nau o transportou a Ardea. Remoto o general dos Rutulos, o substitue Mezencio, e depois de assinalar-se com prodigios de valor, veio ás mãos com Enéas. Este ia immolal-o, quando Lauso apara o golpe, o ataca e morre victima da piedade filial. O que sabido por Mezencio, veio de novo encontrar-se com o vencedor e acaba tambem. Este pedaço é um dos melhores da poesia antiga e moderna; mas o Troiano é arguido de contradictorio, porque, sendo *pio*, não lhe cabia dizer cousas picantes a Mezencio. Note-se porem que Enéas só se mostra inexoravel desde a morte de Pallante que lhe fora confiado por Evandro, a quem o heroe devia a alliança de Tárchon e os meios de conseguir a empresa; por Evandro, que tinha sido hospede e amigo de Anchises. A colera, tão natural em taes casos, é desculpavel; o poeta deu mais uma prova de sabedoria no escolher o momento, sem faltar á verosimilhança, de attribuir ao seu Enéas a impetuosidade e furor de Achilles. Para gozar do titulo de pio, no sentido de certos criticos, seria necessario que se deixasse immolar, ou apenas se defendesse dos que procuravam arrancar-lhe a vida! Qual é o homem, por mais pio e humano, que ás vezes não tenha rompido em amargas invectivas? Sendo Mezencio um formidavel campião, que mesmo ferido pelejava gallhardamente, e queria ou morrer ou matar, é bem justo que Enéas o mandasse a adiante; o que tanto menos lhe devia custar, quanto mais odioso era o tyranno aos alliados do heroe. — Este Mezencio, não cesso de admirar nelle o ingenho de Virgilio; que o tornou lamentavel e interessante, apezar do seu orgulho e da impiedade e cruel tyrannia, dando-lhe entranhas de pae, lealdade no combate e o arrependimento; o arrependimento que, segundo a crença dos Christãos, tem a força de desarmar a colera e abrandar a justiça de Deus.

908. 894. Permitta-se-me aqui notar uma falta de gosto em um dos nossos traductores. Verteu elle esta passagem: — O espirito fugaz *feroz* derrama. — O epitheto *feroz* não vem no texto; Virgilio o rejeitaria, porque, empenhando-se por tornar interessante a Mezencio, com o arrependimento que tanto diminue as culpas, não era boa a occação para nos lembrar a sua ferocidade. E ainda peor é o remate de João

Franco, poque, em lugar de um só epitheto, accrescenta : « Dando a vida, A todos tam malquista e aborrecida. » Havia precisão de consoante e de acabar a oitava.

Neste livro, assim como já em outro lugar, uso do termo *pean* : alguns crem ser um neologismo desnecessario ; nem é novo, porque vem em Moraes e Constancio e nos *Martyres* de Filino ; nem é desnecessario, porque *pean* não significa um canto qualquer, mas um hymno aos deuses, principalmente a Apollo. — *Nuto, noctivago jaculam, equite, convellir, percutir, inquinare*, são termos antigos : os novos deste livro são os adjectivos *flucticolo* e *nuriscamoso*, que me parecem picturecos e bem de duzidos.

## LIBER UNDECIMUS

Oceanum interea surgens Aurora reliquit.  
Æneas, quanquam et sociis dare tempus humanis  
Præcipitant curæ turbataque funere mens est,  
Vota deûm primo victor solvebat Eoo. 5  
Ingentem quercum, decisis undique ramis,  
Constituit tumulo, fulgentiaque induit, arma,  
Mezentî ducis exuvias, tibi, magne, tropæum,  
Bellipotens : aptat rorantes sanguine cristas,  
Telaque trunca viri, et bis sex thoraca petitum 10  
Perfossumque locis ; clypeumque ex ære sinistra  
Subligat atque ensem collo suspendit eburnum.  
Tum socios, namque omnis eum stipata tegebat  
Turba ducum, sic incipiens hortatur ovantes :  
Maxima res effecta, viri ; timor omnis abesto,  
Quod superest : hæc sunt spolia et de rege superbo 15  
Primitiæ, manibusque meis Mezentius hic est.  
Nunc iter ad regem nobis murosque Latinos :  
Arma parate, animis et spe præsumite bellum ;  
Ne qua mora ignaros, ubi primùm vellere signa  
Annuerint Superi pubemque educere castris, 20  
Impediat segnesque metu sententia tardet.  
Interea socios inhumataque corpora terræ  
Mandemus ; qui solus honos Acheronte sub imo est.  
Ite, ait, egregias animas, quæ sanguine nobis 25  
Hanc patriam peperêre suo, decorate supremis  
Muneribus ; mœstamque Evandri primus ad urbem  
Mittatur Pallas, quem non virtutis egentem  
Abstulit atra dies et funere mersit acerbo.  
Sic ait illacymans recipitque ad limina gressum, 30  
Corpus ubi exanimi positum Pallantis Accetes  
Servabat senior, qui Parrhasio Evandro  
Armiger ante fuit ; sed non felicibus æque  
Tum comes auspiciis caro datus ibat alumno.  
Circum omnes famulûmque manus Trojanaque turba, 35  
Et mœstum Iliades crinem de more solutæ.  
Ut verò Æneas foribus sese intulit altis,  
Ingentem gemitum tunsis ad sidera tollunt



## LIVRO XI

Já do Oceano a Aurora despontava.	
Bem que urja o tempo de inhumar seus mortos	
E o turbe o funeral, no primo eão	
Piedoso o vencedor cumpria os votos.	5
Num combro tancha desramada ensinha,	
Veste-lhe de Mezencio o arnez lustroso,	
Trophéo que a ti, Bellipotente, sagra :	
Os dardos rotos, as sanguentas crinas	
Lhe ata ; á esquerda o pavez e a tiracollo	10
Suspende a eburnea espada. E assim de ovantes	
Capitães escoltado, exhorta os socios :	
« Fóra o temor, varões, que pouco resta	
Por fazer ; eis o espolio, eis as primicias	
De um rei suberbo, que estas mãos puniram.	15
Eia, a Laurento agora : arma, arma, áleria ;	
Animo e fé ! dos numes quando o aceno	
Mova o campo, as bandeiras arrancadas,	
Nem outro accordo vos detenha incauto.	
Nem retarde os mancebos frouxo medos,	20
Entretanto os finados sepultemos,	
Conta exigida no infimo Acheronte.	
De feraes dons ornaí-me os que esta patria,	
Comprada com seu sangue, nos legaram ;	
Vá primeiro de Evandro aos tristes muros	25
Pallante, a quem não pobre de virtude	
Mergulhou trago acerbo em noite escura. »	
Dalli chorando sê retira á tenda,	
Onde o alumno defunto Açetes guarda,	
Velho escudeiro do Parrhasio Evandro,	30
Zeloso aio do filho, mas não dado	
Com tam feliz auspicio. A turba em cerco	
E os famulos em dó, conforme o estylo	
Desgrenhadas o seguem Phrygias donas.	
Pelos altos portões no entrar Enéas,	35
Levantam crebros ais, nos peitos ferem,	

Pectoribus, mœtosque immugit regia luctu.  
 Ipse caput nivei fultum Pállantis et ora  
 Ut vidit, levique patens in pectore vulnus 40  
 Cuspидis Ausoniæ, lacrymis ita fatur obortis ;  
 Tene, inquit, miserande puer, cùm læta veniret,  
 Invidit fortuna mihi, ne regna videres  
 Nostra, neque ad sedes victor veherere paternas : ?  
 Non hæc Evandro de te promissa parenti 45  
 Discedens dederam, cùm me complexus euntem.  
 Mitteret in magnum imperium, metuensque moneret  
 Acres esse viros, cum durâ prælia gente.  
 Et nunc ille quidem, spe multum captus inani,  
 Fors et vota facit cumulatque altaria donis : 50  
 Nos juvenem exanimum, et nil jam cœlestibus ullis  
 Debentem, vano mœsti comitamur honore.  
 Infelix, nati funus crudele videbis !  
 Hi nostri reditus, exspectatique triumphi !  
 Hæc mea magna fides ! At non, Evandre, pudendis 55  
 Vulneribus pulsum aspicias, nec sospite dirum  
 Optabis nato funus pater. Hei, mihi, quantum  
 Præsidium, Ausonia, et quantum tu perdis, Iule !  
 Hæc ubi deflevit, tolli mirabile corpus  
 Imperat ; et toto lectos ex agmine mittit 60  
 Mille viros, qui supremum comitentur honorem  
 Intersintque patris lacrymis : solatia luctûs  
 Exigua ingentis, misero sed debita patri.  
 Haud segnes alli crates et molle feretrum  
 Arbuteis texunt virgis et vimine quernó, 65  
 Exstructosque toros obtentu frondis inumbrant.  
 Hîc juvenem agresti sublimem stramine ponunt :  
 Qualem virgineo demessum pollice florem,  
 Seu mollis violæ, seu languentis hyacinthi,  
 Cui neque fulgor adhuc, nec dum sua forma recessit, 70  
 Non jam mater alit tellus viresque ministrat.  
 Tum geminas vestes ostroque auroque rigentes  
 Extulit Æneas, quas illi læta laborum  
 Ipsa suis quondam manibus Sidonia Dido  
 Fecerat et tenui telas discreverat auro : 75  
 Harum unam juveni supremum mœstus honorem  
 Induit arsurasque comas obnubit amictu.  
 Multaque præterea Laurentis præmia pugnæ  
 Aggerat et longo prædam jubet ordine duci ;

E remuge o real do lucto e pranto.  
 Como elle o niveo corpo, a face e a testa  
 Sustida olhou, da Ausonia choupa o rombo  
 No seio liso, em lagrimas rebenta :  
 « Pois surriu-me a fortuna, e a mim te inveja, 40  
 Moço infeliz, que o reino meu não visses,  
 Nem tornasses ovante ao lar paterno?  
 Não foi esta a promessa a Evandro feita,  
 Que abraçado á partida ao grande imperio 45  
 Me propunha, entre sustos me advertia  
 De que era aspera a guerra e forte a gente.  
 E ora talvez, de balde esperançoso,  
 N'ara devoto offrendas accumula,  
 Quando ao joven, já quite dos Supremos, 50  
 Exequias vãs prestamos. Desgraçado !  
 O funeral cruel verás do filho !  
 Oh que tornada ! oh sonho de triumphos !  
 Eis a fé minha ! Mas com vis feridas  
 Não te envergonhará, nem, salva a prole, 55  
 Tu pae desejarás o eterno somno.  
 Ai ! quanto, Ausonia, quanto, Iulo, perdes. »  
 Neste lamento, escolhe mil guerreiros,  
 Que, em feral pompa e lugubres obsequios,  
 Ao cadaver e ás lagrimas assistam 60  
 Do afflicto pae ; devida, mas pequena  
 Consolação do nojo e cru desgosto.  
 Brando esquife engradado alguns de vergas  
 De medronho e carvalho não remissos  
 Tecem, de folha o extructo leito ensombram : 65  
 Fica na agreste cama o excelso moço,  
 Qual por virgineo pollice apanhada  
 Molle violeta, ou languido jacintho,  
 A quem brilho nem cheiro inda fallece,  
 Mas não vigora e nutre a mãe terrena. 70  
 Duas purpureas opas recamadas  
 Enéas tira, em que a Sidonia Dido  
 Com doce esmero trabalhara mesma,  
 As telas do ouro fino entretecendo :  
 Mesto, em honra final, veste uma ao joven,  
 Com outra a coma para as chammas vela. 75  
 Manda lanças, frisões e tanto espolio  
 Da Laurentina pugna, em longa serie



- Addit equos et tela, quibus spoliaverat hostem ; 80  
 Vinxerat et post terga manus, quos mitteret umbris  
 Inferias, cæso sparsuros sanguine flammam ;  
 Indutosque jubet truncos hostilibus armis  
 Ipsos ferre duces inimicaque nomina figi.  
 Ducitur infelix ævo confectus Acetês, 85  
 Pectora nunc fœdans pugnis, nunc unguibus ora,  
 Sternitur et toto projectus corpore terræ.  
 Ducunt et Rutulo perfusos sanguine currus ;  
 Post bellator equus, positis insignibus, Æthon  
 It lacrymans guttisque humectat grandibus ora ; 90  
 Hastam alii galeamque ferunt, nam cetera Turnus  
 Victor habet. Tum mœsta phalanx Teucrique sequuntur,  
 Tyrrhenique duces et versis Arcades armis.  
 Postquam omnis longè comitum processerat ordo,  
 Substitit Æneas gemituque hæc addidit alto : 95  
 Nos alias hinc ad lacrymas eadem horrida belli  
 Fata vocant. Salve æternùm mihi, maxime Palla,  
 Æternùmque vale. Nec plura effatus, ad altos  
 Tendeat muros gressumque in castra ferebat.  
 Jamque oratores aderant ex urbe Latinâ, 100  
 Velati ramis oleæ veniamque rogantes :  
 Corpora, per campos ferro quæ fusa jacebant,  
 Redderet ac tumulto sineret succedere terræ ;  
 Nullum cum victis certamen et æthere cassis ; 105  
 Parceret hospitibus quondam socerisque vocatis.  
 Quos bonus Æneas, haud aspernanda precantes,  
 Prosequitur veniâ, et verbis hæc insuper addit :  
 Quænam vos tanto fortuna indigna, Latini,  
 Implicuit bello, qui nos fugiatis amicos ?  
 Pacem me exanimis et Martis sorte peremptis 110  
 Oratis ? equidem et vivis concedere vellem.  
 Nec veni, nisi fata locum sedemque dedissent ;  
 Nec bellum cum gente gero. Rex nostra reliquit  
 Hospitia, et Turni potius se credidit armis.  
 Æquius huic Turnum fuerat se opponere morti : 115  
 Si bellum finire manu, si pellere Teucros  
 Apparat, dis mecum decuit concurrere telis :  
 Vixet, cui vitam deus aut sua dextra dedisset.  
 Nunc ite et miseris supponite civibus ignem.  
 Dixerat Æneas : olli obstupère silentes, 120  
 Conversique oculos inter se atque ora tenebant.

Dispôr, e atrás das costas maniatados  
 Os que ás sombras destina e regar devem  
 A pyra com seu sangue; e os chefes tragam 80  
 De hostis arnezes troncos revestidos,  
 Onde inimigos nomes se insculpiram.  
 Conduzem de annos gasto o pobre Acetes,  
 Que a punhadas o peito, o rosto a unhas  
 Desfigurando, pelo pó rasteja. 85  
 Vem do Rutulo sangue o tinto coche,  
 E após, desjaezado, humidas gottas  
 Ethon, fero corsel, dos olhos verte;  
 Vem o elmo e a lança; o mais roubou-lhe Turno.  
 Lento a phalange marcha Etrusca e Teucra, 90  
 De armas em funeral o Arcadio bando.  
 Desque em ordem se alonga o sahimento,  
 Retem-se Enéas e suspira e geme :  
 « A outros prantos nos chama fatal morte.  
 Salve, eximio Pallante e para sempre 95  
 Adeus, amigo, adeus ! » Nem mais profere,  
 E aos arraiaes voltando o passo alarga.  
 Já de oliva enramados oradores  
 Latinos pedem venia, a fim que esparsos  
 Corpos sepultem, victimas da guerra; 100  
 Que a não tenha com mortos e vencidos;  
 Poupe os hospedes seus, outrora sogros.  
 Bom Enéas attende ás justas preces :  
 « Que ruim fado, accrescenta, nesta lide  
 Vos implicou, Latinos, que de amigos 105  
 Nos renegais? E a paz quereis sómente  
 Para os da luz privados nas batalhas?  
 Eu quereria concedel-a aos vivos.  
 A não ser o destino, eu cá não vinha;  
 Nem a gente combato. Ao jus do hospicio 110  
 Preferiu vosso rei de Turno as armas.  
 Turno he melhor que á morte se exposera :  
 Se expulsar-nos pretende, o pleito acabe  
 Num duello comigo; um de nós reste  
 A quem seu nume ajude ou seu denodo. 115  
 Sus, á fogueira os cidadãos mesquinhos. »  
 Dice; olhando-se absortos, mudos ficam,  
 E o velho Drances, que odiento e infesto

Tum senior, semperque odiis et crimine Drances  
 Infestus juveni Turno, sic ore vicissim  
 Orsa refert : O famâ ingens, ingentior armis,  
 Vir Trojane, quibus cœlo te laudibus æquem ? 125  
 Justitiæne prius mirer, belline laborum ?  
 Nos verò hæc patriam grati referemus ad urbem,  
 Et te, si qua viam dederit fortuna, Latino  
 Jungemus regi : quærat sibi fœdera Turnus.  
 Quin et fatales murorum attollere moles, 130  
 Saxaque subvectare humeris Trojana juvabit.  
 Dixerat hæc unoque omnes eadem ore fremebant.  
 Bis senos pepigère dies ; et pace sequestrâ  
 Per silvas Teucrici, mixtique impunè Latini,  
 Erravêre jugis. Ferro sonat icta bipenni 135  
 Fraxinus ; evertunt actas ad sidera pinus ;  
 Robora nec cuneis et olentem scindere cedrum,  
 Nec plaustreis cessant vectare gementibus ornos.  
 Et jam fama volans, tanti prænuntia luctûs,  
 Evandrum Evandrique domos et mœnia complet, 140  
 Quæ modò victorem Latio Pallanta ferebat.  
 Arcades ad portas ruère, et de more vetusto  
 Funereas rapuère faces : lucet via longo  
 Ordine flammaram, et latè discriminat agros.  
 Contra turba Phrygum veniens plangentia jungunt 145  
 Agmina. Quæ postquam matres succedere tectis  
 Viderunt, mœstam incendunt clamoribus urbem.  
 At non Evandrum potis est vis ulla tenere,  
 Sed venit in medios ; feretro Pallanta reposto  
 Procumbit super atque hæret lacrymansque gemensque, 150  
 Et via vix tandem voci laxata dolore est :  
 Non hæc, o Palla, dederas promissa parenti,  
 Cautius ut sævo velles te credere Marti !  
 Haud ignarus eram quântum nova gloria in armis,  
 Et prædulce decus primo certamine posset. 155  
 Primitiæ juvenis miseræ, bellique propinqui  
 Dura rudimenta ! et nulli exaudita deorum  
 Vota precesque meæ ! tuque, o sanctissima conjux,  
 Felix morte tuâ, neque in hunc servata dolorem !  
 Contra ego vivendo vici mea fata, superstes 160  
 Restarem ut genitor. Troûm socia arma secutum  
 Obruerent Rutuli telis ! animam ipse dedissem,  
 Atque hæc pompa domum me, non Pallanta, referret !



Sempre a Turno crimina : « O' tu, responde, Varão maior que fama, como te alças? Não sei que mais te louve ou mais admire, Se o varlo, se a justiça : iremos gratos Na patria o publicar, e dado o ensejo, Ao rei te unir; alianças busque-as Turno. Altear apraz-nos a fatal cidade, Troianos pedras carregar aos hombros. » Finda ; um consenso unanime susurra. Doze dias, em tregoa, juntos vagam Por monte e selva os Teucros e os Latinos : Da bipenne o alto freixo ao córte soa; Tomba o aereo pinheiro; as cunhas racham De contino orno, robre, odoró cedro; Ao carrear chiando as rodas andam.	120
E a Fama já, que apregoava ha pouco De Pallante as acções, do immenso lucto Enche Evandro e de Evandro a casa e muros. O Arcadio ás portas rue, ao modo avito Pega brandões, que ao longo a via aclaram; A procissão funerea os agros fende, Com os Phrygios encontra-se em lamentos. As mãos, vendo-os entrar, com pranto lugubre Toda a cidade accendem. Nada a Evandro Poude conter, atira-se no meio; Sobre o deposto feretro curvado, Se abraça com Pallante e geme e chora, Até que a dôr á falla abriu caminho : « Filho, a palavra assim me desempenhas De entregares-te cauto ao cru Mavorte? No primeiro certame eu bem sabia Quanto o louvor he doce e a nova gloria. Tristes primicias, rudimentos duros Da finitima guerra! ai! preces minhas, Votos por nenhum deus jámais ouvidos! Oh! no morrer feliz, mui casta esposa, Não provas este mal! Sobrei-te em annos Para carpir extincto o nosso filho! De hostis lanças coberto, eu dera est'alma Sob os socios pendões! Fosse esta pompa	125 130 135 140 145 150 155

- Nec vos arguerim, Teucric, nec fœdera, nec quas  
 Junximus hospitio dexteras : sors ista senectæ 165  
 Debita erat nostræ. Quod si immatura manebat  
 Mors natum ; cæsis Volscorum millibus ante,  
 Ducentem in Latium Teucros cecidisse juvabit.  
 Quin ego non alio digner te funere, Palla,  
 Quàm pius Æneas, et quàm magni Phryges, et quàm 170  
 Tyrrhenique duces, Tyrrhenûm exercitus omnis :  
 Magna tropæa ferunt, quos dat tua dextera leto.  
 Tu quoque nunc stares immanis truncus in armis,  
 Esset par ætas, et idem si robur ab annis,  
 Turne. Sed infelix Teucros quid demoror armis ? 175  
 Vadite, et hæc memores regi mandata referte :  
 Quòd vitam moror invisam, Pallante perempto,  
 Dextera causa tua est, Turnum gnatoque patrique  
 Quam debere vides : meritis vacat hic tibi solus  
 Fortunæque locus. Non vitæ gaudia quaero, 180  
 Nec fas ; sed gnato manes perferre sub imos.  
 Aurora interea miseris mortalibus almam  
 Extulerat lucem, referens opera atque labores.  
 Jam pater Æneas, jam curvo in littore Tarchon  
 Constituere pyras : huc corpora quisque suorum 185  
 More tulere patrum, subjectisque ignibus atris  
 Conditur in tenebras altum caligine cœlum.  
 Ter circum accensos, cincti fulgentibus armis,  
 Decurrere rogos ; ter mœstum funeris ignem  
 Lustravere in equis, ululatusque ore dedere. 190  
 Spargitur et tellus lacrymis, sparguntur et arma ;  
 It cœlo clamorque virûm clangorque tubarum.  
 Hinc alii spolia occisis derepta Latinis  
 Conjiciunt igni, galeas ensesque decoros,  
 Frenaque ferventesque rotas ; pars munera nota, 195  
 Ipsorum clypeos et non felicia tela.  
 Multa boum circa mactantur corpora morti,  
 Setigerosque sues raptasque ex omnibus agris  
 In flammam jugulant pecudes : tum littore toto  
 Ardentes spectant socios semiustaque servant 200  
 Busta ; neque avelli possunt, nox humida donec  
 Invertit cœlum stellis fulgentibus aptum.  
 Nec minus et miseri diversâ in parte Latini  
 Innumeras struxere pyras ; et corpora partim  
 Multa virûm terræ infodiunt, avectaque partim 205

- Só para mim, não para ti, Pallante !  
 Vossa alliança e hospício eu não argúo, 160  
 Sorte era, ó Teucros, da velhice minha;  
 Mas, se immaturo cahe, mil Volscos mata,  
 Guiando-vos ao Lacio acaba honrado.  
 Mais digno enterro não terás, meu filho,  
 Do que Enéas celebra e seus magnatas, 165  
 E Etruscos chefes e esquadrões Etruscos :  
 Dos que enviaste ao Orco os trophéos trazem.  
 Tambem gran tronco em armas cá serias,  
 Se idade igual á tua o roborasse, 170  
 Turno. Mas que ! pranteio e a pugna tardo?  
 Phrygios, o que lhe digo ao rei conta-o :  
 Se a luz nesta orphandade eu soffro, Enéas,  
 A tua dextra he causa, ao filho e ao padre  
 Olha que debes Turno : este o serviço 175  
 Que do teu brio espero e da fortuna.  
 Gostos na vida enjeito, não me assentam;  
 Sim no inferno os receba o meu Pallante. »  
 Almo lume a verter, o albor canceliras  
 Renovava aos mortaes. Na curva praia 180  
 Em pyras cada qual, Enéas, Tárchon,  
 Dos seus, usança velha, os corpos queima;  
 Na caligem dos fogos sotopostos  
 Se ennoita o céu. Tres vezes decorrendo.  
 A infantaria, em fulgurantes armas, 185  
 A rogal chamma funebre circula;  
 Tres a cavallaria; ululam todos:  
 O choro arnezes banha, a terra ensopa;  
 Grita, clangor, os ares ensurdece.  
 Uns lançam na fogueira o ganho espolio, 190  
 Guarnecidas espadas, elmos, freios,  
 Rodas ferventes; uns, de offerta aos donos,  
 Os broquéis nótos e infelizes dardos.  
 Hecatombes á morte, para a queima  
 Cerdos e nos contornos apanhada 195  
 Immolam grei : na praia arder observam,  
 Em suas pyras semiardidas velam  
 Sem despegar-se, até que humida a noite  
 Inverte o céu de estrellas marchetado.  
 Não menos tristes os Latinos armam  
 Fogueiras mil; dos seus enterram parte, 200



Finitimos tollunt in agros urbique remittunt.  
 Cetera, confusæque ingentem cædis acervum,  
 Nec numero nec honore cremant. Tunc undique vasti  
 Certatim crebris collucent ignibus agri. 210  
 Tertia lux gelidamcælo dimoverat umbram :  
 Mœrentes altum cinerem et confusa ruebant  
 Ossa focus, tepidoque onerabant aggere terræ.  
 Jam verò in tectis prædivitis urbe Latini  
 Præcipuus fragor, et longi pars maxima luctûs. 215  
 Hîc matres miseræque nurus, hîc cara sororum  
 Pectora mœrentûm, puerique parentibus orbi,  
 Dirum exsecrantur bellum Turnique hymenæos ;  
 Ipsum armis ipsumque jubent decernere ferro,  
 Qui regnum Italiæ et primos sibi poscat honores. 220  
 Ingravat hæc sævus Drances, solumque vocari  
 Testatur, solum posci in certamina Turnum.  
 Multa simul contra variis sententia dictis  
 Pro Turno, et magnum reginæ nomen obumbrat ;  
 Multa virum meritis sustentat fama tropæis. 225  
 Hos inter motus, medio in flagrante tumultu,  
 Ecce super mœsti magnâ Diomedis ab urbe  
 Legati responsa ferunt : nihil omnibus actum  
 Tantorum impensis operum ; nil donâ neque aurum,  
 Nec magnas valuisse preces ; alia arma Latinis 230  
 Quærenda, aut pacem Trojano ab rege petendam.  
 Deficit ingenti luctu rex ipse Latinus.  
 Fatalem Ænean manifesto numine ferri  
 Admonet ira deûm tumulique ante ora recentes.  
 Ergo concilium magnum primosque suorum 235  
 Impiero accitos alta intra limina cogit.  
 Olli convenêre, fluuntque ad regia plenis  
 Tecta viis. Sedet in mediis et maximus ævo,  
 Et primus sceptris haud lætâ fronte, Latinus ;  
 Atque hîc legatos, Ætolâ ex urbe remissos, 240  
 Quæ referant fari jubet, et responsa reposcit  
 Ordine cuncta suo. Tum facta silentia linguis,  
 Et Venulus dicto parens ita farier inquit :  
 Vidimus, o cives, Diomedem Argivaque castra,  
 Atque, iter emensi, casus superavimus omnes, 245  
 Contigimusque manum quâ concidit Ilia tellus.  
 Ille urbem Argyripam, patriæ cognomine gentis,  
 Victor Gargani condebat Iapygis arvis.

- Levam parte á cidade e ás vizinhanças :  
 Em confuso montão, sem conto e nome,  
 He consumido o vulgo. Ao longe e ao largo  
 A competencia os fogos alumiam. 205  
 Manhã terceira assoma : de altas cinzas  
 Doídos removendo os mistos ossos,  
 Terra sobre elles tebida amontoam.  
 Mas na opulenta Laurentina côrte  
 O alarido he maior, mais geme o lucto. 210  
 Mães, irmãs, noras, orphãos miseraveis,  
 Ferrenha guerra afflictos execrando  
 E os hymeneus de Turno, exigem que elle  
 No Lacio a primazia á espada obtenha.  
 Drances aggrava o caso, attesta e jura  
 Que Turno só desafiado fora. 215  
 Muito a favor de Turno opinam varios;  
 Da rainha o respeito e a sombra o amparam;  
 Seu renome e trophéos o heroe sustentam.  
 Neste flagrante, em meio do alvoroço,  
 Do gran Diomedes pezarosos voltam 220  
 Com resposta os legados : nada as preces,  
 Nada os custos valeram da embaixada,  
 Nem dons nem ouro; ou busque outra alliança,  
 Ou paz rogue Latino ao rei Troiano. 225  
 Esmorece o bom velho em tanta angustia :  
 Que o céo protege a Enéas lhe confirmam  
 Irados numes, frescos os sepulcros.  
 O conselho convoca dos senhores,  
 Que logo, ao seu mandado, enchendo as ruas 230  
 Ao paço affluem. Do seu throno o digno  
 Ancião monarca, não com leda fronte,  
 Aos legados acena, inquire e indaga  
 Com toda a pausa a Etolica resposta.  
 Reina o silencio, e Venulo obedece : 235  
 « Nós vimos, cidadãos, o Argivo assento,  
 E da jornada os riscos superando,  
 A mão tocámos que assolou Dardania.  
 Elle no Apulio Gárgano Argyripa,  
 Cognome patrio, vencedor fundava. 240  
 Quando a vez tive, os dons offerecidos,  
 Quem eramos declaro, á guerra e a causa  
 De em Arpo nos achamos. Com socego

Postquam introgressi et coràm data copia fandi,  
 Munera præferimus, nomen patriamque docemus ; 250  
 Qui bellum intulerint, quæ causa attraxerit Arpos.  
 Auditis ille hæc placido sic reddidit ore :  
 O fortunatæ gentes, Saturnia regna,  
 Antiqui Ausonii, quæ vos fortuna quietos  
 Sollicitat suadetque ignota lacessere bella ? 255  
 Quicumque Iliacos ferro violavimus agros  
 (Mitto ea, quæ muris bellando exhausta sub altis,  
 Quos Simois premat ille viros) infanda per orbem  
 Supplicia et scelerum pœnas expendimus omnes,  
 Vel Priamo miseranda manus : scit triste Minervæ 260  
 Sidus, et Euboicæ cautes ultorque Caphareus.  
 Militiâ ex illâ diversum ad littus adacti,  
 Atridès Protei Menelaus ad usque columnas  
 Exulat ; Ætnæos vidit Cyclophas Ulysses.  
 Regna Neoptolemi referam versosque Penates  
 Idomenei ? Libycone habitantes littore Locros ? 265  
 Ipse Mycenæus magnorum ductor Achivûm  
 Conjugis infandæ prima intra limina dextrâ  
 Oppetiit ; devictâ Asiâ, subsedit adulter.  
 Invidisse deos, patriis ut redditus aris  
 Conjugium optatum et pulchram Calydonâ viderem ? 270  
 Nunc etiam horribili visu portenta, sequuntur,  
 Et socii admissis petierunt æthera pennis,  
 Fluminibusque vagantur aves (heu dira meorum  
 Supplicia !) et scopulos lacrymosis vocibus implent. 275  
 Hæc adeo ex illo mihi jam speranda fuerunt  
 Tempore, cùm ferro cœlestia corpora demens  
 Appetii et Veneris violavi vulnere dextram.  
 Ne verò, ne me ad tales impellite pugnâs.  
 Nec mihi cum Teucris ullum post eruta bellum 280  
 Pergama, nec veterum memini lætorve malorum.  
 Munera, quæ patriis ad me portâstis ab oris,  
 Vertite ad Ænean. Stetimus tela aspera contra  
 Contulimusque manus : experto credite, quantus  
 In clypeum assurgat, quo turbine torqueat hastam. 285  
 Si duo præterea tales Idæa tulisset  
 Terra viros, ultro Inachias venisset ad urbes  
 Dardanus, et versis lugeret Græcia fati.  
 Quidquid apud duræ cessatum est mœnia Trojæ,  
 Hectoris Æneæque manu victoria Graiûm



Nos torna o Grego : « Ó reinos de Saturno, Priscos Ausonijos, venturosos povos ! Que fado a concitar vos solícita Ignotas guerras? Quantos profanámos Com ferro Troia (os transes nella exhaustos Omitto e os que em si volve aquelle Xantho) Pelo orbe temos pago infindas penas, Taes que Priam o proprio as lastimara : Minerva o testemunhe, o Arcturo infausto, O ultrice Caphareu, de Eubéa as penhas. Dalli, de praia em praia desterrados, Menelao de Proteu foi ter ás metas, Aos Cyclopes Trinacrios o Laercio. De Pyrrho e Idomeneu subversos lares, Ou lembrarei na Libya assentes Locros? De vingar n'Asia um rapto ufano o Atrida Rei dos reis, por traição da atroz consorte, Cahe do adultero ao ferro em seu palacio. E o céu não me invejou rever a patria E a bella Calydona e a cara esposa? Hoje inda monstros horridos me assombram : Perdidos socios (ai cruéis supplicios!) Nos ares voam-me, aves da ribeira, Com flebeis guinchos nos cachopos vagam. Isto eu prever devia, mal que insano Corpos violei divinos, golpeando A dextra a Venus mesma. A taes pelejas Não me instigueis, oh ! não. Desque assolada Pergamo foi, com Teucros não combato, Nem me recordo ou fólgo desses males. Essas offertas reserveis a Enéas. Com elle dardo a dardo e braço a braço, Crede-me, exprimentei quam destro o escudo, A lança com que vortice afervora. No Ida se dous varões como elle houvesse, Dardania acommettera Inachias plagas, Trocara a Grecia os louros em cyprestes. Em Troia pertinaz susteve os Graios, Durante o assedio, a mão de Heitor e Enéas,	245	250	255	260	265	270	275	280
---	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Hæsit, et in decimum vestigia rettulit annum ; 290  
 Ambo animis, ambo insignes præstantibus armis ;  
 Hic pietate prior. Coeant in fœdera dextræ,  
 Quâ datur ; ast armis concurrant arma cavete.  
 Et responsa simul quæ sint, rex optime, regis 295  
 Audisti, et quæ sit magno sententia bello.  
 Vix ea legati, variusque por ora cucurrit  
 Ausonidûm turbata fremor : ceu saxa morantur  
 Cùm rapidos amnes ; fit clauso gurgite murmur,  
 Vicinæque fremunt ripæ crepitantibus undis.  
 Ut primûm placati animi et trepida ora quiêrunt, 300  
 Præfatus divos, solio rex infit ab alto :  
 Ante equidem summâ de re statuisset, Latini,  
 Et vellem et fuerat melius : non tempore tali  
 Cogere concilium, cum muros obsidet hostis. 305  
 Bellum importunum, cives, cùm gente deorum  
 Invictisque viris gerimus, quos nulla fatigant  
 Prælia, nec victi possunt absistere ferro.  
 Spem si quam accitis Ætolûm habuistis in armis,  
 Ponite ; spes sibi quisque : sed hæc quàm angusta videtis. 310  
 Cetera quâ rerum jaceant perculsa ruinâ,  
 Ante oculos interque manus sunt omnia vestras.  
 Nec quemquam incuso : potuit quæ plurima virtus  
 Esse, fuit ; toto certatum est corpore regni.  
 Nunc adeo, quæ sit dubiæ sententia menti, 315  
 Expediam ; et paucis (animos adhibete) docebo.  
 Est antiquus ager, Tusco mihi proximus amni,  
 Longus in occasum, fines super usque Sicanos :  
 Aurunci Rutulique serunt, et vomere duros  
 Exercent colles atque horum asperrima pascunt. 320  
 Hæc omnis regio, et celsi plaga pinea montis,  
 Cedat amicitia Teucrorum ; et fœderis æquas  
 Dicamus leges sociosque in regna vocemus :  
 Considant, si tantus amor, et mœnia condant ;  
 Sin alios fines aliamque capessere gentem 325  
 Est animus, poscuntque solo decedere nostro,  
 Bis denas Italo tuxamus robore naves,  
 Seu plures complere valent : jacet omnis ad undam  
 Materies ; ipsi numerumque modumque carinis  
 Præcipiant ; nos æra, manus, navalia demus. 330  
 Præterea, qui dicta ferant et fœdera firment,  
 Centum oratores primâ de gente Latinos

Que a victoria dez annos retardaram :	
Ambos no animo iguaes, iguaes no esforço,	
Mais pio esse he. Tratai de congraçal-o,	
E fugi de travar armas com armas. »	285
Eis a real sentença, ó rei sublime,	
Sobre tamanha guerra. » Foi correndo	
No conselho um murmurio, como quando	
Rapido rio, por calhaos detido,	
No alveo empachado zoa, em torno fremem	290
Da ribanceira as crepitantes ondas.	
Quedo o alvoroço e placido o sussurro,	
Ora aos deuses o rei, do throno falla :	
« Eu, cidadãos, queria, e melhor fora	
Antes deliberar; não quando os muros	295
Preme o inimigo. Inopportuna guerra	
Temos com taes varões, com diva estirpe,	
A quem prelios não cansam, nem vencidos	
Sabem depôr o ferro. Se estribaveis	
No Etolo auxilio, o desengano chega;	300
Fie em si cada qual : fraca esperança!	
Como em ruina as cousas nos declinam,	
Vossos olhos o vêm, as mãos o apalpam.	
Ninguém accuso; obrou-se o mais possivel;	
Em peso o reino se bateu brioso.	305
O que hei na dubiã mente, agora em pouco	
Vol-o explano : attenção. Proximo ao Tibre,	
Sobre as Sicanas raias, para o occaso,	
Agro antigo possuo; o qual semêam	
Os Rutulos e Auruncos, e as collinas	310
Arando, em pasto o mais esteril deixam.	
Esta região e o celso pineo monte	
Ceda-se ao Teucro; e, justas leis dictadas,	
Em amizade e paz nos federemos.	
Se o quer, fique e entre nós se estabeleça;	315
Mas, se outra gente, outro paiz prefere	
E ir-se daqui, naus vinte ou mais teçamos	
De Italo sobro, as que precisas forem :	
Madeira jaz á borda; elles prescrevam	
Pontal, numero, forma; nós prestemos	320
Dinheiro, arsenaes, braços. D'entre os nobres	
Cem oradores deputer me agrada;	
Que, nas mãos a oliveira, em brinde offertem	



Ire placet pacisque manu prætere ramos,  
Munera portantes, auriq[ue] eborisque talenta  
Et sellam regni trabeamq[ue] insignia nostri.  
Consulite in medium et rebus succurrite fessis.

335

Tum Drances idem infensus, quem gloria Turni  
Obliquâ invidiâ stimulisq[ue] agitabat amaris,  
Largus opum et lingua melior, sed frigida bello  
Dextera, consilis habitus non futilis auctor,  
Seditione potens; genus huic materna superbum  
Nobilitas dabat, incertum de patre ferebat;  
Surgit, et his onerat dictis atq[ue] aggerat iras:  
Rem nulli obscuram, nostræ nec vocis egentem,  
Consulis, o bone rex! Cuncti se scire fatentur  
Quid fortuna ferat populi; sed dicere mussant.  
Det libertatem fandi flatusq[ue] remitat,  
Cujus ob auspiciu[m] infaustam moresq[ue] sinistros  
(Dicam equidem, licet arma mihi mortemq[ue] minetur)  
Lumina tot cecidisse ducum totamq[ue] videmus  
Consedis[se] urbem luctu, dum Troia tentat  
Castra, fugæ fidens, et cælum territat armis.

340

345

350

Unum etiam donis istis, quæ plurima mitti  
Dardanidis dicique jubes, unum, optime regum,  
Adjicias; nec te ullius violenta vincat,  
Quin gnatam egregio genero dignisque hymenæies  
Des pater, et pacem hanc æterno fœdere jungas.

355

Quòd si tantus habet mentes et pectora terror,  
Ipsu[m] obtestemur veniamq[ue] oremus ab ipso;  
Cedat, jus propriu[m] regi patriæq[ue] remittat;  
Quid miseros toties in aperta pericula cives  
Projicis, o Latio caput horum et causa malorum?  
Nulla salus bello: pacem te poscimus omnes,  
Turne, simul pacis solum inviolabile pignus.

360

Primus ego, invisum quem tu tibi fingis, et esse  
Nil moror, en supplex venio; miserere tuorum;  
Pone animos, et pulsus abi. Sat funera fusi  
Vidimus, ingentes et desolavimus agros.

365

Aut, si fama movet, si tantu[m] pectore robur  
Concipis, et si adeo dotalis regia cordi est,  
Aude, atq[ue] adversu[m] fidens fer pectus in hostem.  
Scilicet, ut Turno contingat regia conjux,  
Nos, animæ viles, inhumata infletaq[ue] turba,  
Sternamur campis. Et jam tu, si qua tibi vis,

370

Marfim, talentos de ouro, e a trabea e a sella  
Curul, do reino insignias. Em consulta,  
Provede ao bem do combalido Estado. »

325

Drances, a quem de Turno a gloria punge  
De vesga e amara inveja, em bens profuso,  
Mais largo em lingua, timorato e imbelle,  
Não máo no alvitre, em sedições potente,  
De incerto pae, da illustre mãe suberbo,  
Se ergue, em Turno carrega e incita as iras :  
« Cousa, ó bom rei, suades nada obscura,  
Escusas consultar. O que insta e cumpre  
Cada um murmura, e expôl-o não se atreve.

330

335

Fallar conceda e a tumidez remitta  
Quem, por funesto auspicio, ambicioso  
(Digo, e armado elle a morte me commine)  
Extinguiui tantos cabos e a cidade  
E o povo em lucta ; emquanto, em pés fiado,  
Tenta o Phrygio arraial e assusta o mundo.

340

Aos dõs que ao Teucro, optimo rei, prodigas;  
Um accrescentes, um ; ninguém violento  
Vêde ao pae dar a filha ao genro egregio,  
Em laço eterno e honroso a paz segures.

345

Se he tanto o medo, humildes o obtestemos,  
Peçamos venia ; á patria e ao rei se digne  
O jus nosso outorgar. Autor de angustias,  
Porque impelles o Lacio a taes perigos?  
Infausta guerra ! a paz queremos, Turno ;  
O inviolavel penhor a paz confirme.

350

E eu, que a ti crês infenso (o que orá passo),  
Eu te supplico para os teus piedade ;  
Cessa, e repulso vai-te. Assás matanças,  
Vimos assás os campos desolados.

355

Ou, se a fama te pica e insito esforço,  
Em dote se esta regia obter anceias,  
Ousa, ao rival te afoutes peito a peito ;  
Nem, para que a princeza espouse Turno,  
Nós, vil turba insepulta e illagrimada,  
O agro junquemos ! Tu, se te alimenta  
Virtude patria, provocado arrosta-o. »

360

- Si patrii quid Martis habes, illum aspice contra  
 Qui vocat. 375
- ¶ Talibus exarsit dictis violentia Turni :  
 Dat gemitum, rumpitque has imo pectore voces :  
 Larga quidem, Drance, semper tibi copia fandi,  
 Tum cum bella manus poscunt ; patribusque vocatis, 380  
 Primus ades : sed non replenda est curia verbis,  
 Quæ tutò tibi magna volant, dum distinet hostem  
 Agger murorum, nec inundant sanguine fossæ.  
 Proinde tona eloquio, solitum tibi ; meque timoris  
 Argue tu, Drance, quando tot stragis acervos  
 Teucrorum tua dextra dedit, passimque tropæis 385  
 Insignis agros. Possit quid vivida virtus,  
 Experiri licet : nec longe scilicet hostes  
 Quærendi nobis ; circumstant undique muros.  
 Imus in adversos ? Quid cessas ? an tibi Mavors  
 Ventosâ in linguâ pedibusque fugacibus istis 390  
 Semper erit ?  
 Pulsus ego ! aut, quisquam meritò, fœdissime, pulsum  
 Arguet, Iliaco tumidum qui crescere Tibrim  
 Sanguine, et Evandri totam cum stripe videbit  
 Procubuisse domum atque exutos Arcadas armis ? 395  
 Haud ita me experti Bitias et Pandarus ingens,  
 Et quos mille diè victor sub Tartara misi,  
 Inclusus muris hostilique aggere septus.  
 Nulla salus bello ! Capiti cane talia demens  
 Dardanio rebusque tuis. Proinde omnia magno 400  
 Ne cessa turbare metu atque extollere vires  
 Gentis bis victæ, contra premere arma Latini.  
 Nunc et Myrmidonun proceres Phrygia arma tremiscunt,  
 Nunc et Tydides et Larissæus Achilles ;  
 Amnis et Hadriacas retro fugit. Aufidus undas. 405  
 Vel cum se pavidum contra mea jurgia fingit  
 Artificis scelus et formidine crimen acerbat.  
 Nunquam animam talem dextrâ hâc, absiste moveri,  
 Amittes ; habitet tecum et sit pectore in isto.  
 Nunc ad te et tua magna, pater, consulta revertor. 410  
 Si nullam nostris ultra spem ponis in armis,  
 Si tam deserti sumus et semel agmine verso  
 Funditus occidimus, neque habet fortuna regressum ;  
 Oremus pacem et dextras tendamus inertes.  
 Quanquam o ! si solitæ quidquam virtutis adesset ! 415



- De Turno arde a violencia a taes dicterios;  
Do imo suspira, em colera trasborda :  
« Sempre em phrases abuudas, quando a guerra 365  
Pede obras, Drances; nos debates primas.  
Conter mal pode a curia essas bravatas,  
Que, entrincheirado a salvo, te borbulham,  
Emquanto em sangue os fossos não se inundam.  
Toa a usual facundia : eu sou cobarde, 370  
Sim; tu Phrygios em pilha amontoaste,  
Mil trophéos as façanhas te assinalam.  
Teu vívido valor provar te cumpre :  
He não longe o inimigo, em roda assalta  
Nossos baluartes; vamos encontral-o. 375  
Como! tardas? ou sempre tens Mavorte  
Nessa balofa lingua e fugaz planta?  
Eu repulso ! ha, villão, quem tal me assaque?  
Será quem viu de sangue o Tibre inchar-se,  
Quem de Evandro abatida a estirpe e casa, 380  
O Arcade profligado? Certo Bicias  
Não me arguirá, nem Pandaro e milhares  
Que, na trincheira hostil encurralado,  
Mandei num dia á Estyge victorioso.  
Infausta a guerra? ao capitão Dardanio 385  
E a ti, louco, esse agouro. Embrulha, espanta,  
Nem cesses de exaltar os bi-captivos  
E deprimir as armas de Latino.  
Do Phrygio os Mirmydões ora estremecem,  
Tydides ora e o Larisseu Achilles; 390  
O Aufido o curso Adriaco desanda!  
Finge o manhoso que de mim se teme,  
Com receio fallaz me engrossa o crime.  
Nunca, descansa, mancharei meu braço;  
Num peito more torpe essa alma indigna. 395  
Volto-me, ó padre, agora aos teus projectos.  
Se não tens confiança em nossas armas,  
Se não muda a fortuna, e uma derrota  
Nos destroe e nos perde sem regresso,  
Paz roguemos, tendendo inermes dextas : 400  
Bem que oh ! se nos restasse o brio antigo,

Ille mihi ante alios fortunatusque laborum,  
 Egregiusque animi, qui, ne quid tale videret,  
 Procubuit moriens et humum semel ore momordit.  
 Sin et opes nobis et adhuc intacta juvenus,  
 Auxilioque urbes Italæ populique supersunt ; 420  
 Sin et Trojanis cum multo gloria venit  
 Sanguine, sunt illis sua funera parque per omnes  
 Tempestas : cur indecores in limine primo  
 Deficimus ? cur ante tubam tremor occupat artus ? 425  
 Multa dies variique labor mutabilis ævi  
 Rettulit in melius : multos alterna revisens  
 Lusit et in solido rursus fortuna locavit.  
 Non erit auxilio nobis Ætolus et Arpi ;  
 At Messapus erit, felixque Tolumnius et quos 430  
 Tot populi misère duces ; nec tarda sequetur  
 Gloria delectos Latio et Laurentibus agris.  
 Est et Volscorum egregiâ de gente Camilla,  
 Agmen agens equitum et florentes ære catervas.  
 Quòd si me solum Teuceri in certamina poscunt,  
 Idque placet tantùmque bonis communibus obsto ; 435  
 Non adeò has exosa manus victoria fugit,  
 Ut tantâ quidquam pro spe tentare recusem.  
 Ibo animis contra ; vel magnum præstet Achillem,  
 Factaque Vulcani manibus paria induat arma  
 Ille licèt. Vobis animam hanc soceroque Latino, 440  
 Turnus ego, haud ulli veterum virtute secundus,  
 Devovi. Solum Æneas vocat ? et vocet, oro.  
 Nec Drances potius, sive est hæc ira deorum,  
 Morte luat ; sive est virtus et gloria, tollat.  
 Illi hæc inter se dubiis de rebus agebant 245  
 Certantes, castra Æneas aciemque movebat.  
 Nuntius ingenti per regia tecta tumultu  
 Ecce ruit magnisque urbem terroribus implet :  
 Instructos acie Tiberino a flumine Teucros,  
 Tyrrhenamque manum totis descendere campis. 450  
 Extemplo turbati animi concussaque vulgi  
 Pectora et arrectæ stimulis haud mollibus iræ.  
 Arma manu trepidi poscunt, fremit arma juvenus,  
 Flent mœsti mussantque patres ; hîc undique clamor 455  
 Dissensu vario magnus se tollit in auras :  
 Haud secus atque alto in luco cùm fortè catervæ  
 Consedère avium, piscosove amne Padusæ

- Feliz na morte fora e o mais distincto  
 Quem, por não vel-o, o pó mordeu cahindo.  
 Mas, por nós frescas tropas se inda temos,  
 Florentes povos de Italas cidades; 405  
 Se com tormenta igual de sangue e estragos  
 Também veio aos Troianos a victoria,  
 Porque á primeira ignavos desmaiamos?  
 Trememos ante a Marcial trombeta?  
 Do tempo o vario andar melhora as cousas : 410  
 A muitos que illudiu, fortuna instavel  
 Repoz em firme estado. Se Arpo Etolia  
 O nega, auxilio nos darão Messapo  
 E o prospero Tolumnio e os tantos cabos  
 De possantes nações; nem gloria escassa 415  
 Aguarda a flor do Lacio e de Laurento;  
 E Camilla pugnaz, de illustres Volscos,  
 Turmas luzidas move e equestres forças.  
 Desafiado, apraz que eu só combata  
 Em proveito commum? Não se me esquiva 420  
 Tanto a victoria, que intentada enjeite  
 Essa esperança? Um proprio Achilles seja,  
 Vista e maneje o heroe Vulcanias armas,  
 Contra animoso irei. Somenos Turno  
 A nenhum dos avós, te voto, ó patria, 425  
 E sagro esta alma. Enéas só me chama ?  
 Chame, eu peço. Nem antes pague-o Drances,  
 Caso que o céo funesto se nos torne,  
 Nem sua intrepidez nos tire a palma. »  
 Entre a dubia contenda, o campo Enéas 430  
 Levanta e marcha. Um nuncio alvorotado  
 Pelo paço e Laurento o susto esparze :  
 Que o Teucro e Tusco exercito em batalha  
 Desce do Tibre, invade-se a campanha.  
 Commoto o vulgo, os peitos se conturbam, 435  
 Não leve estimulo os furores cresce :  
 Armam-se á pressa ; o moço armado freme,  
 Lamenta e rosna o velho ; os ares fere  
 O discorde multiplice alarido :  
 Al não succede, se volateis bandos 440  
 Pousam no bosque, ou soam dô piscoso  
 Pado em loquazes tanques roucos cysnes.



- Dant sonitum rauci per stagna loquacia cyeni.  
 Imo, ait, o cives, arrepto tempore, Turnus,  
 Cogite concilium, et pacem laudate sedentes : 460  
 Illi armis in regna ruant. Nec plura locutus  
 Corripuit sese et tectis citus extulit altis.  
 Tu, Voluse, armari Volscorum edice manipulis,  
 Duc, ait, et Rutulos ; equitem Messapus in armis,  
 Et cum frate Coras, latis diffundite campis. 465  
 Pars aditus urbis firment turresque capessant ;  
 Cetera, quâ jusso, mecum manus inferat arma.  
 Illicet in muros totâ discurritur urbe.  
 Concilium ipse pater et magna incepta Latinus 470  
 Deserit ac tristi turbatus tempore differt ;  
 Multaque se incusat, qui non acceperit ultro  
 Dardanum Æneam generumque, adsciverit urbi.  
 Præfodiunt alii portas aut saxa sudesque  
 Subvectant : bello dat signum rauca cruentum 475  
 Buccina. Tum muros variâ cinxere coronâ  
 Matronæ puerique : vocat labor ultimus omnes.  
 Nec non ad templum summasque ad Palladis arces  
 Subvehitur magnâ matrum regina catervâ,  
 Dona ferens ; juxtaque comes Lavinia virgo, 480  
 Causa malis tantis, oculos dejecta decoros.  
 Succedunt matres, et templum ture vaporant  
 Et mœstas alto fundunt de limine voces :  
 Armipotens, belli præses, Tritonia virgo,  
 Frange manu telum Phrygii prædonis, et ipsum 485  
 Pronum sterne solo portisque effunde sub altis.  
 Cingitur ipse furens certatim in prælia Turnus.  
 Jamque adeo Rutulum thoraca indutus ahenis  
 Horrebat squamis surasque incluserat auro,  
 Tempora nudus adhuc, laterique accinxerat ense ; 490  
 Fulgebaique altâ decurrens aureus arce,  
 Exsultatque animis et spe jam præcipit hostem :  
 Qualis, ubi abruptis fugit præsepia vinclis  
 Tandem liber equus campoque potitus aperto ;  
 Aut ille in pastus armentaque tendit equarum, 495  
 Aut assuetus aquæ perfundi flumine noto  
 Emicat, arrectisque fremit cervicibus altè  
 Luxurians, luduntque jubæ per colla, per armos.  
 Obvia cui, Volscorum acie comitaute, Camilla  
 Occurrit, portisque ab equo regina sub ipsis

- Turno o instante aproveita : « He bem, consocios,  
 Reuni conselho, a paz louvai sentados;  
 Elles de assalto ruam. » Nem prosegue, 445  
 Deixa impetuoso a regia : « Tu, Voluso,  
 Caudilha e aprompta Rutulos o Volscos;  
 Messapo, e vós irmãos Catillo e Coras,  
 Derramai na planicie os cavalleiros;  
 Parte as entradas guarde e occupe as torres; 450  
 A mais hoste me siga. » Eis da cidade  
 Corre-se aos muros. O conselho o mesmo  
 Latino pae suspende, e seus projectos  
 Nesta consternação tristonho adia :  
 Muito se accusa de não ter a Enéas 455  
 Por genro acceito e associado ao reino.  
 Pedra e estrepes carretam, fossos cavam :  
 Roncam buzinas o cruento a l'arma.  
 A amêa em varios grupos, lance extremo!  
 Coroaram matronas e meninos. 460  
 Dadas, de Minerva ao celso alcaçar,  
 Com suas damas a rainha leva;  
 Ao pé, submissos os decoros olhos,  
 Vai, do mal causa insonte, a virgem filha.  
 As mães da comitiva o templo incensam, 465  
 Espargem do limiar carpidas vozes :  
 « Deusa da guerra, armipotente Pallas,  
 Quebra ao Phrygio ladrão tu mesma a lança,  
 Prostrado o abate, ás portas o destroça. »  
 Turno fegoso aos prelios se apparelha : 470  
 Já Rutula coiraça eri-scamosa  
 Vesté horrente, e nas pernas grevas de ouro,  
 Inda nu da cabeça, a espada á cinta,  
 Do castello, fulgindo, alegre pula,  
 E na idéa o triumpho se afigura : 475  
 Como, o cabresto quando emfim rebenta,  
 Livre o cavallo o aberto campo goza ;  
 Ou vai-se ao pasto e ás eguas : ou, do rio  
 Noto o banho, se deita á funda vêa,  
 A cerviz a entonar viçoso rincha, 480  
 Brincam-lhe as crinas pelo collo o espadoas.  
 Vem Camilla encontral-o ; descavalga  
 As portas a rainha, antes que o façam

Desiluit ; quam tota cohors imitata relictis 500  
 Ad terram defluxit equis. Tum talia fatur :  
 Turne, sui meritò si qua est fiducia forti,  
 Audeo, et Æneadûm promitto occurrere turmæ  
 Solaque Tyrrhenos equites ire obvia contra. 505  
 Me sine prima manu tentare pericula belli :  
 Tu pedes ad muros subsiste et mœnia serva.  
 Turnus ad hæc, oculos horrendâ in virgine fixus :  
 O, decus Italiæ, virgo, quas dicere grates  
 Quasve referre parem ? sed nunc, est omnia quando 510  
 Iste animus supra, mecum partire laborem.  
 Æneas, ut fama fidem missique reportant  
 Exploratores, equitum levia improbus arma  
 Præmisit, quaterent campos ; ipse, ardua montis  
 Per deserta jugo properans, adventat ad urbem. 515  
 Furta paro belli convexo in tramite silvæ,  
 Ut bivias armato obsidam milite fauces.  
 Tu Tyrrhenum equitem collatis excipe signis ;  
 Tecum acer Messapus erit, turmæque Latinæ  
 Tiburnique manus : ducis et tu concipe curam. 520  
 Sic ait, et paribus Messapum in prælia dictis  
 Hortatur sociosque duces, et pergit in hostem.  
 Est curvo anfractu valles, accommoda fraudi  
 Armorumque dolis, quam densis frondibus atrum  
 Urget utrinque latus ; tenuis quò semita ducit, 525  
 Angustæque ferunt fauces aditusque maligni.  
 Hanc super, in speculis summoque in vertice montis,  
 Planities ignota jacet tutique receptus,  
 Seu dextrâ levâque velis occurrere pugnæ,  
 Sive instarè jugis et grandia volvere saxa. 530  
 Huc juvenis notâ fertur regione viarum,  
 Arripuitque locum et silvis insedit iniquis.  
 Velocem interea superis in sedibus Opim,  
 Unam ex virginibus sociis sacrâque catervâ,  
 Compellabat, et has tristis Latonia voces 535  
 Ore dabat : Graditur bellum ad crudele Camilla,  
 O virgo, et nostris nequidquam cingitur armis,  
 Cara mihi antes alias ; neque enim novus iste Dianæ  
 Venit amor subitâque animum dulcedine movit.  
 Pulsus ob invidiam regno viresque superbas, 540  
 Priverno antiquâ Metabus cùm excederet urbe ;  
 Infantem, fugiens media inter prælia belli,



- As Volscas turmas, que depois a imitam.  
 « Turno, diz, se tem jus uma alma nobre 485  
 De em si crer, de arrostar eu só te fico  
 Ilias cohortes, cavalleiros Tuscos.  
 Estrear me permite a guerra e os transe;  
 Tu defende as muralhas a pé firme. »  
 Turno olhos fixa na tremenda virgem : 490  
 « Que assás graças te posso, honra de Italia,  
 Testemunhar? mas, já que a tudo excedes  
 Na impavidez, comigo o afã reparte.  
 Enéas, como espias mo confirmam,  
 Cavallaria avança, que ligeira 495  
 Bata a campanha, e de ermos e arduos montes  
 Contra a cidade se despenha astuto :  
 Traço estar de emboscada em curvo atalho,  
 Soldadesca cercando as fauces bivas.  
 Tu, juntos os pendões, cahe nos Tyrrhenos; 500  
 O acre Messapo e as Tiburtinas hostes  
 E as do Lacio terás : commanda em chefe. »  
 Vólto a Messapo, o exhorta e os cabos todos,  
 E em busca do conflictó o passo esperta.  
 Apto ao bellico dolo, um valle inflexo 505  
 Negra espessura o encerra, onde uma trilha  
 Por estreita garganta a custo aboca;  
 Jaz de cima num monte, a cavalleiro,  
 Planura ignota, abrigo retirado,  
 Quer tentes atacar, á dextra e á sestra, 510  
 Quer volver do cabeça enormes galgas :  
 Lá chega Turno por sabidas sendas,  
 E de atalaia está na iniqua selva.  
 Entretanto Latonia a veloz Opis,  
 Do seu virgineo côro uma das nymphas, 515  
 Lá no Olympo sentida assim fallava :  
 « Camilla, a quem mais prezo, á cruel guerra  
 Parte, cingida em vão das armas nossas ;  
 Nem, Opis, este amor veio improvisó  
 Obrar com doce estímulo em Diana. 520  
 Metabo, de Priverno antiga expulso  
 Por odio e prepotencia, entre conflictos  
 Salva a trouxe do exílio companheira,  
 Tenra menina : com mudança pouca,

Sustulit exilio comitem matrisque vocavit  
 Nomine Casmillæ, mutatâ parte, Camillam.  
 Ipse, sinu præ se portans, juga longa petebat  
 Solorum nemorum : tela undique sæva premebant  
 Et circumfuso volitabant milite Volsci.

545

Ecce fugæ medio summis Amasenus abundans  
 Spumabat ripis ; tantus se nubibus imber  
 Ruperat. Ille, innare parans, infantis amore  
 Tardatur caroque oneri timet. Omnia secum  
 Versanti subitò vix hæc sententia sedit :

550

Telum immane, manu validâ quod fortè gerebat  
 Bellator, solidum nodis et robore cocto,  
 Huic natam, libro et silvestri subere clausam,  
 Implicat atque habilem mediæ circumligat hastæ,  
 Quam dextrâ ingenti librans, ita ad æthera fatur :  
 Alma, tibi hanc, nemorum cultrix, Latoni virgo,  
 Ipse pater famulam voveo : tua prima per auras  
 Tela tenens supplex hostem fugit ; accipe, testor,  
 Diva, tuam, quæ nunc dubiis committitur auris.  
 Dixit, et adducto contortum hastile lacerto  
 Immittit : sonuere undæ ; rapidum super amnem  
 Infelix fugit in jaculo stridente Camilla.

555

At Metabus, magnâ proprius jam urgente catervâ,  
 Dat sese fluvio, atque hastam cum virgine victor  
 Gramineo, donum Triviæ, de cespite vellit.

560

565

Non illum tectis ullæ, nomœnibus urbes  
 Accepere, neque ipse manus feritate dedisset :  
 Pastorum et solis exegit montibus ævum.  
 Hic natam, in dumis interque horrentia lustra,  
 Armentalis equæ mammis et lacte ferino.  
 Nutribat, teneris immulgens ubera labris.  
 Utque pedum primis infans vestigia plantis  
 Institerat, jaculo palmas oneravit acuto ;  
 Spiculaque ex humero parvæ suspendit et arcum.  
 Pro crinali auro, pro longæ tegmine pallæ,  
 Tigridis exuviae per dorsum a vertice pendent.  
 Tela manu jam tum tenerâ puerilia torsit,  
 Et fundam tereti circum caput egit habenâ,  
 Strymoniamque gruem aut album dejecit olorem.  
 Multæ illam frustra Tyrrhena per oppida matres  
 Optavere nurum : solâ contenta Dianâ,  
 Æternum telorum et virginitatis amorem

570

575

580

Da mãe Casmilla a nomeou Camilla.  
 Com ella ao collo por desertos sultos,  
 Longinquos serros, circumfusus Volscos  
 A perseguil-o a dardos o opprimiam.  
 Da fuga em meio, as nuvens desabando,  
 Eis o Amaseno alluvioso espuma :  
 Quiz nadar, mas temendo se reteve  
 Pela dilecta carga. Em si revolve,  
 Decide-se a final : na mão robusta.  
 Guerreiro tinha de tostado robre  
 Nodosa lança ; a filha num cortiço  
 Embrulha, accommodada a liga n'hastea,  
 E com força a libral-a, assim depreca :  
 « Alma virgem Latonia, a ti, cultora  
 Dos bosques, eu seu pae ta voto serva ;  
 Supplice na tua arma eil-a que foge  
 Do inimigo ; recebe-a, deusa, he tua,  
 Eu ta encommendo pelas dubias auras. »  
 Dice, o bucho contrahe, o hastil contorce ;  
 Brame o rio, infeliz por cima voa  
 No estridente arremesso. — Então Metabo,  
 Urgido mais e mais, se entrega ás aguas ;  
 Da relva, em que a depoz, na lança a virgem  
 Arranca vencedor. Nem tecto ou muro  
 O acolheu, nem as mãos altivo dera :  
 Solitario pastor vivia em brenhas ;  
 Alli, criando a filha em gruta brava  
 De egua armental ás tetas, lhe mungia  
 Ferino leite nos mimosos labios.  
 Mal que a pino a menina as plantas firma,  
 Dardo agudo pejando-lhe as mãozinhas,  
 Pendura-se-lhe ao hombro aljava e arco ;  
 Por aurea coifa, por comprido manto,  
 As costas lhe decahe tigrina pelle ;  
 Já frechas pueris brincando joga,  
 Da cabeça em redor voltêa a funda,  
 Grou derriba Strymonio ou branco cysne.  
 Nora a desejam muitas mães Tyrrhenas ;  
 Mas, dedicada a Phebe, amor eterno  
 Rende ás settas pudica e á virgindade.



Intemerata colit. Vellem haud correpta fuisset  
 Militiâ tali, conata lacescere Teucros; 585  
 Cara mihi comitumque foret nunc una mearum.  
 Verum age, quandoquidem fatis urgetur acerbis,  
 Labere, Nympha, polo, finesque invise Latinos,  
 Tristis ubi infausto committitur omine pugna.  
 Hæc cape, et ultricem pharetrâ deprome sagittam : 590  
 Hac, quicumque sacrum violârit vulnere corpus,  
 Tros Italusve, mihi pariter det sanguine poenas.  
 Post ego nube cavâ miserandæ corpus et arma  
 Inspoliata feram tumulo, patriæque reponam.  
 Dixit ; at illa leves cœli demissa per auras 595  
 Insonuit, nigro circumdata turbine corpus.  
 At manus interea muris Trojana propinquat,  
 Etruscique duces, equitumque exercitus omnis,  
 Compositi numero in turmas. Fremit æquore toto  
 Insultans sonipes, et pressis pugnat habenis, 600  
 Huc observus et huc : tum late ferreus hastis  
 Horret ager, campique armis sublimibus ardent.  
 Nec non Messapus contra, celeresque Latini,  
 Et cum fratre Coras, et virginis ala Camillæ,  
 Adversi campo apparent, hastasque reductis 605  
 Protendunt longe dextris, et spicula vibrant :  
 Adventusque virum fremitusque ardescit equorum.  
 Jamque intra jactum teli progressus uterque  
 Substiterat : subito erumpunt clamore, frementesque  
 Exhortantur equos, fundunt simul undique tela 610  
 Crebra, nivis ritu ; cœlumque obtexitur umbrâ.  
 Continuò, adversis Tyrrhenus et acer Aconteus  
 Connixi incurrunt hastis, primique ruinam  
 Dant sonitu ingenti, perfractaque quadrupedantum  
 Pectora pectoribus rumpunt. Excussus Aconteus 615  
 Fulminis in morem, aut tormento ponderis acti,  
 Præcipitat longe et vitam dispergit in auras.  
 Extemplo turbatæ acies ; versique Latini  
 Rejiciunt parmas et equos ad mœnia vertunt ;  
 Troes agunt, princeps turmas inducit Asylas. 620  
 Jamque propinquabant portis ; rursusque Latini  
 Clamorem tollunt et mollia colla reflectunt.  
 Hi fugiunt, penitusque datis referuntur habenis :  
 Qualis ubi alterno procurrens gurgite pontus  
 Nunc ruit ad terras, scopulosque superjacet undam 625

Oh ! se bellaz não provocasse os Teucros  
 E ora me fosse companheira cara !  
 Sus, nympha, já que a preme atroz destino,  
 Do polo baixa mansa onde os Laurentes  
 Pugnã com sestro agouro. Ouve e do coldre  
 Ultriz frecha prepara : Italo ou Phrygio,  
 Quem quer que a vulnerar sagrada e bella,  
 Com seu sangue mo pague. Em nuvem cava  
 Trarei não desarmada a miseranda,  
 Porque em patrio jazigo a deposite. »  
 Não mais ; ella em nublado escuro involta,  
 Pelas auras sonora se deslisa.  
 Mas já Teucros e Etruscos se appropinquam,  
 Toda a cavallaria em turmas certas :  
 Freme o sonipede, a pular garboso,  
 E aqui virado e alli, relucta ao freio ;  
 Horrida em ferrea messe, arde a campina.  
 Com os Latinos celeres Messapo,  
 E Coras com o irmão, Camilla e os Volscos,  
 Aparecendo oppostos, longe vibram  
 Zargunchos e hastas, retrahindo os braços :  
 De homens ferve o tropel, relinchos fervem.  
 A tiro, as hostes ambas fazem alto :  
 Rompe a cuquiada, incitam-se os cavallos ;  
 Granizam como neve espessos dardos,  
 Que o céo tornam sombrio. Em reste as lanças  
 Tyrrheno e Aconteo acerrimo ruidosos  
 Se investem logo, os brutos se abalroam  
 Peito com peito : sacudido Aconteo,  
 Qual por trabuco o peso, ou como raio,  
 Se precipita e no ar a vida esparge.  
 Turbam-se ; adargas para trás virando,  
 Os Latinos de trote aos muros voltam.  
 No alcance, o bravo Asylas quasi ás portas  
 Leva os Troas ; em grita os collos dóceis  
 Revirando o inimigo, á redea sôlta  
 Retrocede a seu turno : não diverso  
 Da maré que, alternada, ou rola ás terras  
 E os cachopos orvalha, espuma e ronca,  
 Té lavar sinuosa, a extrema arêa,  
 Ou, resorvidos os revôltos seixos,

Spumeus extremamque sinu perfundit arenam :  
Nunc rapidus retro, atque æstu revoluta resorbens  
Saxa, fugit littusque vado labente relinquit.

Bis Tusci Rutulos egêre ad mœnia versos,  
Bis rejecti armis respectant terga tegentes ;  
Tertia sed postquam congressi in prœlia, totas  
Implicuêre inter se acies legitque virum vir :

630

Tum verò et gemitus morientûm, et sanguine in alto  
Armaque corporaque, et permixti cæde virorum  
Semianimes volvuntur equi ; pugna aspera surgit.

635

Orsilochus Remuli, quando ipsum horrebat adire,  
Hastam intorsit equo ferrumque sub aure reliquit ;  
Quo sonipes ictu furit arduus altaque jactat,  
Vulneris impatiens, arrecto pectore, crura :

640

Volvitur ille excussus humi. Catillus Iolan,  
Ingentemque animis, ingentem corpore et armis,  
Dejicit Herminium, nudo cui vertice fulva  
Cæsaries, nudique humeri : nec vulnera terrent,  
Tantus in arma patet. Latos huic hasta per armos  
Acta tremit duplicatque virum transfixa dolore.  
Funditur ater ubique cruor ; dant funera ferro  
Certantes pulchramque petunt per vulnera mortem.

645

At medias inter cædes exsultat Amazon,  
Unum exserta latus pugnae, pharetrata Camilla ;  
Et nunc lenta manu spargens hastilia denset,  
Nunc validam dextrâ rapit indefessa bipennem :  
Aureus ex humero sonat arcus et arma Dianæ.  
Illa etiam, si quando in tergum pulsa recessit,  
Spicula converso fugientia dirigit arcu.

650

At circum lectæ comites, Larinaque virgo,  
Tullaque et æratam quatiens Tarpeia securim,  
Italides, quas ipsa decus sibi dia Camilla  
Delegit pascique bonas bellicque ministras :  
Quales Threiciæ, cum flumina Thermodoontis  
Pulsant et pictis bellantur Amozones armis ;  
Seu circum Hippolyten, seu cum se Martia curru  
Penthesilea refert, magnoque ululante tumultu  
Femina exsultant lunatis agmina peltis.

655

Quem telo primum, quem postremum, aspera virgo,  
Dejicis ? aut quot humi morientis corpora fundis ?  
Eunæum Clytio primum patre, cujus apertum  
Adversi longâ transverberat abiete pectus ;

665



- Na ressaca lambendo as praias foge.  
 Ora o Toscano ao Rutulo rechassa,  
 Ora o broquel tambem lhe ampara as costas;  
 Mas, no terceiro choque, barba a barba  
 Travam geral batalha : em ais e em gritos 610  
 Varões, corséis morrendo, e corpos e armas  
 Em sangue rodam, n'aspera carnagem.  
 A hasta ao frisão, que a Remulo tem medo,  
 Brande Orsilocho, espeta-o sob a orelha :  
 Da ferida o quadrupede impaciente, 615  
 Em gemeas, aos corcovos, escoucêa;  
 Vasa em terra o senhor. Catillo a Iolas  
 Derriba, e ao forte corpulento Herminio,  
 Que nu de hombros, sem elmo a flava coma,  
 Rojões despreza, aberto affronta os golpes : 620  
 Fixo na larga espada o dardo treme;  
 O varão se contorce e á dôr se encurva.  
 O cruor mana, estragos multiplicam;  
 Mata-se, ou busca-se acabar com honra.  
 De aljava, cerceo um peito, em ar Camilla 625  
 De Amazona, entre a clade exulta e ufana;  
 Já com pulso indefesso amiuda farpas,  
 Já remanga da válida bipenne :  
 Soa o aureo carcaz, da Trivia as armas.  
 Se o dorso alquando mostra, em retirada 630  
 O arco settas aligeras despede.  
 Tulla a escolta e Larina, e erea secure  
 A manejar, Tarpeia; Italas virgens  
 Que, á divina senhora a côrte ornando,  
 Sam ministras na guerra e paz ditosa : 635  
 Quaes, de pintado arnez bellicas Thracias  
 O Thermodonte as Amazonas pulsam;  
 Ou de Hippolyte em cerco, ou da mayorcia  
 Rainha após o coche, uivando salta  
 Com lunados broquéis feminea tropa. 640  
 Quem primeiro, quem ultimo, acre virgem,  
 Provou teu braço irado? a quantos prostras?  
 De Clycio o filho Euneu, com longo abeto  
 O opposto seio traspassado, arroios

Sanguinis ille vomens rivos cadit, atque cruentam  
 Mandit humum moriensque suo se in vulnere versat.  
 Tum Lirim Pagasumque super ; quorum alter habenas 670  
 Suffosso revolutus equo dum colligit, alter  
 Dum subit, ac dextram labenti tendit inermem,  
 Præcipites pariterque ruunt. His addit Amastrum  
 Hippotaden ; sequiturque incumbens eminus hastâ  
 Tereaque Harpalycumque, et Demophoonta Chomimque 675  
 Quotque emissa manu contorsit spicula virgo,  
 Tot Phrygii cecidêre viri. Procul Ornytus armis  
 Ignotis et equo venator Iapyge fertur :  
 Cui pellis latos humeros erepta juvenco  
 Pugnatori operit ; caput ingens oris hiatus 680  
 Et malæ texêre lupi cum dentibus albis ;  
 Agrestisque manus armat sparus ; ipse catervis  
 Vertitur in mediis et toto vertice supra est.  
 Hunc illa exceptum (neque enim labor agmine verso)  
 Trajicit, et super hæc inimico pectore fatur : 685  
 Silvius te, Tyrrhene, feras agitare putâsti ?  
 Advenit qui vestra dies muliebribus armis  
 Verba redargueret : nomen tamen haud leve patrum  
 Manibus hoc referes, telo cecidisse Camillæ.  
 Protinus Orsilochem et Buten, duo maxima Teucrûm 690  
 Corpora : sed Buten adversum cuspide fixit  
 Loricam galeamque inter, quâ colla sedentis  
 Lucent, et lævo dependet parma lacerto ;  
 Orsilochem, fugiens magnumque agitata per orbem,  
 Eludit gyro interior sequiturque sequentem ; 695  
 Tum validam perque arma viro perque ossa securim,  
 Altior exsurgens, oranti et multa precanti  
 Congeminat ; vulnus calido rigat ora cerebro.  
 Incidit huic, subitoque aspectu territus hæsit,  
 Apenninicolæ bellator filius Auni, 700  
 Haud Ligurum extremus, dum fallere fata sinebant.  
 Isque ubi se nullo jam cursu evadere pugnae  
 Posse, neque instantem reginam avertere, cernit,  
 Consilio versare dolos ingressus et astu,  
 Incipit hæc : Quid tam egregium, si femina forti 705  
 Fidis equo ? dimitte fugam, et te cominus æquo  
 Mecum crede solo pugnaeque accinge pedestri :  
 Jam nosces ventosa feret cui gloria fraudem.  
 Dixit : at illa furens, acrique accensa, dolore,

- Vomita rubros, morde o chão cruento,  
 Na chaga moribundo a convulsar-se. 645  
 Págaso e Liris cahe, um que ao transfixo  
 Bruto a cambalear sustinha as redeas,  
 O outro ao socio tendendo a inerme dextra ;  
 A par os precipita. Ajunta o Hippotio 650  
 Amastro ; enresta a lança, a Demophoonte,  
 Chromis, Tereu e Harpalyco, persegue :  
 A moça a cada bote um varão mata.  
 Caçador, mas bisonho, Ornito assoma  
 Em ginete Iapygio : espadaúdo, 655  
 Hombrêa o espolio de brigão novilho ;  
 Tem por elmo lupina ampla guela  
 E a queixada em que alveja a dentadura ;  
 Arvora agreste chuça, bizarrêa  
 E sobrepuja a todos. Ella o aterra 660  
 Sem rtrabalho, as catervas derrotadas ;  
 Sobre o corpo chasquêa : « Que ! Tyrrheno,  
 Crêste que monteavas? chega o dia  
 Em que hasta mulheril te abata as roncás ;  
 Porem, não leve gloria, aos patrios manes 665  
 Conta que de Camilla ás mãos succumbes. »  
 Rompe o Orsilocho e Butes, dous gigantes :  
 Fisca entre a cota e o capacete a Butes  
 Onde luz o pescoço ao cavalleiro  
 E he suspenso o broqual ; em gyro grande 670  
 Fugir do outro simula, e mais por dentro  
 Corta as voltas, seguindo o que a seguia,  
 E alçando-se, a machada em armas e ossos  
 Mette ao varão que implora, os golpes dobra ;  
 Quente no rosto cerebro se esparge. 675  
 Com ella topa, estupefacto embaça  
 Do Apenniniculo Auno o pugnaz filho,  
 Ligure em tretas guapo, emquanto poudé.  
 Vendo irremediavel o combate,  
 Pois instava a rinha, ardis e astucias 680  
 Comsigo a meditar, a arenga enceta :  
 « Em ligeiro frisão, mulher, te fias ?  
 Não fujas, de mais perto em livre campo  
 A pé vem pelejar : saberás presto  
 A quem seja damnosa a fofa gloria. » 685  
 E eil-a furente, accessa em dôr austera,



- Tradit equum comiti, paribusque resistit in armis, 710  
 Ense pedes nudo purâque interrita parmâ.  
 At juvenis, vicisse dolo ratus, avolat ipse  
 Haud mora, conversisque fugax aufertur habenis,  
 Quadrupedemque citum ferratâ calce fatigat.  
 Vane Ligus, frustra que animis elate superbis, 715  
 Nequidquam patrias tentâsti lubricus artes ;  
 Nec fraus te incolumem fallaci perferet Auno.  
 Hæc fatur virgo, et pernicipibus ignea plantis  
 Transit equum cursu, frenisque adversa prehensis  
 Congreditur pœnasque inimico ex sanguine sumit : 720  
 Quàm facîle accipiter saxo sacer ales ab alto  
 Consequitur pennis sublimem in nube columbam,  
 Comprensamque tenet pedibusque eviscerat uncis ;  
 Tum cruor et vulsæ labantur ab æthere plumæ.  
 At non hæc nullis hominum sator atque deorum 725  
 Observans oculis, summo sedet altus Olympo ;  
 Tyrrhenum genitor Tarchontem in prælia sæva  
 Suscitât et stimulis haud mollibus injicit iras.  
 Ergo inter cædes cedentiaque agmina Tarchon  
 Fertur equo variisque instigat vocibus alas, 730  
 Nomine quemque vocans, reficitque in prælia pulsos :  
 Quis metus, o nunquam dolituri, o semper inertes  
 Tyrrheni, quæ tanta animis ignavia venit ?  
 Femina palantes agit atque hæc agmina vertit.  
 Quò ferrum ? quidve hæc gerimus tela irrita dextris ? 735  
 At non in Venerem segnes nocturnaue bella,  
 Aut, ubi curva choros indixit tibia Bacchi,  
 Expectare dapes et plenæ pocula mensæ :  
 Hic amor, hoc studium, dum sacrâ secundus aruspex  
 Nuntiet ac lucos vocet hostia pinguis in altos. 740  
 Hæc effatus, equum in medios, moriturus et ipse,  
 Concitat et Venulo adversum se turbidus infert ;  
 Dereptumque ab equo dextrâ complectitur hostem,  
 Et gremium ante suum multâ vi concitus aufert.  
 Tollitur in cœlum clamor, cunctique Latini 745  
 Convertêre oculos : volat igneus æquore Tarchon,  
 Arma virumque ferens ; tum summâ ipsius ab hastâ  
 Defringit ferrum et partes rimatur apertas,  
 Quà vulnus letale ferat. Contra ille repugnans  
 Sustinet a jugulo dextram et vim viribus exit. 750  
 Utque volans altè raptum cùm fulva draconem

- Dando o ginete á socia, a pé galharda,  
 Ferro nu, puro o escudo, igual o espera.  
 Elle, o dolo efficaz julgando, abala,  
 Torce a brida na pressa e com ferrado 690  
 Calcanhar o quadripede esporêa.  
 « Ligure fanfarrão, de balde ufano  
 As patrias artes lubrico tentaste;  
 Nem a teu pae te restituia a fraude. »  
 Nisto, ignea a virgem com velozes plantas, 695  
 Passa o cavallo, adversa o freio prende,  
 E se despica no inimigo sangue :  
 Tam facilmente o sacre de alta penha  
 Adeja, empolga a remontada pomba,  
 De unhas aduncas no ar a desentranha; 700  
 Chove o cruor de cima e avulsas pennas.  
 Isto, não descuidado, o pae supremo  
 Do Olympo considera; ao sevo marte  
 O Etrusco Tárchon suscitando, o irrita  
 E estimula e exaspera. Entre a matança 705  
 E as frouxas alas eil-o a trote, a brados,  
 Os seus nomêa, instiga; o prelio instaura :  
 « Fracos sempre e insensíveis, tanta ignavia,  
 Tal medo, ó vis Tyrrhenos, vos quebranta?  
 Uma mulher derrota as vossas turmas. 710  
 Porque o ferro cingis e empunhais lanças?  
 Lerdos não sois de noite em Cyprias lides,  
 Ou, se aos coros vos soa a curva tibia,  
 Para o banquete lauto e Lieus copos  
 Vosso amor, vosso estudo : aos bosques santos 715  
 Ide, hostia gorda e o augur vos conyidam. »  
 Morre douro, o sonipede esporêa,  
 Turbido aferra a Venulo e o desmonta,  
 No impetuoso abraço. Um clamor sobe,  
 E os Latinos a vista alli convertem : 720  
 Fulgureo Tárchon pelo campo voa  
 Com o armado guerreiro; a choupa da haste  
 Quebrando-lhe, esquadrinha onde lha enterre.  
 Força elle oppondo á força, renitente  
 Sustêm, repelle do pescoço a dextra. 725  
 Quando aguia fulva a surto prêa a serpe,  
 Pés nella e a garra implica; vulnerado  
 O dragão volve as sinuosas roscas,

Fert aquila, implicuitque pedes atque unguibus hæsit ;  
 Saucius at serpens sinuosa volumina versat,  
 Arrectisque horret squamis et sibilat ore,  
 Arduus insurgens ; illa haud minus urget obunco 755  
 Luctantem rostro, simul æthera verberat alis :  
 Haud aliter prædam Tiburtum ex agmine Tarchon  
 Portat ovans. Ducis exemplum eventumque secuti  
 Mæonidæ incurrunt. Tum fatis debitus Aruns  
 Velocem jaculo et multâ prior arte Camillam 760  
 Circuit, et quæ sit fortuna facillima tentat ;  
 Quà se cumque furens medio tulit agmine virgo,  
 Hæc Aruns subit et tacitus vestigia lustrat ;  
 Quà victrix redit illa pedemque ex hoste reportat,  
 Hæc juvenis furtim celeres detorquet habenas ; 765  
 Hos aditus, jamque hos aditus, omnemque pererrat  
 Undique circuitum et certam quatit improbus hastam.  
 Fortè sacer Cybelæ Chloreus, olimque sacerdos,  
 Insignis longe Phrygiis fulgebat in armis ;  
 Spumantemque agitabat equum, quem pellis ahenis 770  
 In plumam squamis auro conserta tegebat :  
 Ipse, peregrinâ ferrugine clarus et ostro,  
 Spicula torquebat Lycio Gortynao cornu ;  
 Aureus ex humeris sonat arcus, et aurea vati  
 Cassida ; tum croceam chlamydemque sinusque crepantes 775  
 Carbaseos fulvo in nodum collegerat auro,  
 Pictus acu tunicas, et barbara tegmina crurum.  
 Hunc virgo, sive ut templis præfigeret arma  
 Troia, captivo sive ut se ferret in auro  
 Venatrix, unum ex omni certamine pugnæ 780  
 Cæca sequebatur, totumque incæuta per agmen  
 Femineo prædæ et spoliolum ardebat amore.  
 Telum ex insidiis cùm tandem tempore capto  
 Conjicit, et Superos Aruns sic voce precatur :  
 Summe deùm, sancti custos Soractis Apollo, 785  
 Quem primi colimus, cui pineus ardor acervo  
 Pascitur, et medium freti pietate per ignem  
 Cultores multâ preminus vestigia prunâ ;  
 Da, pater, hoc nostris aboleri dedecus armis,  
 Omnipotens. Non exuvias, pulsæve topæum 790  
 Virginis aut spolia ulla peto ; mihi cetera laudem  
 Facta ferent : hæc dira meo dum vulnere pestis  
 Pulsa cadat, patrias remeabo inglorius urbes.



- Hirta a escama, se enrija e silva e empina-se;  
 A aguia de bico adunco urge-o luctante 730  
 Mais e mais, e aleando açouta os ares :  
 Tárchon não menos da Tiburcia presa  
 Folga. Os Meonios com o exemplo investem.  
 Aqui, devido á morte, um dardo em punho,  
 Á pista Arunte da Veloz Camilla, 735  
 Catando a occasião, por onde as tropas  
 Ella em furia penetra, cauteloso  
 A rodêa, e por onde vencedora  
 Do inimigo reverte, a furto o joven  
 Retorce tacito a ligeira brida; 740  
 Esta aberta em circuito e aquella tenta,  
 Improbo o dardo a menear certo.  
 Chloreu sacrò a Cybele, outrora antiste,  
 Brilhando em Phrygio arnez, mettia o espumeo  
 Ginete em obra, com xairel de pelle 745  
 De enea escama a aureas plumas recamado :  
 Luz em ferrenha purpura estrangeira,  
 Lycio o corno a vibrar Cortynias frechas;  
 Dourados arco e morrião lhe tinnem;  
 Crocea a roupa, do linho os rugidores 750  
 Bolsos colhe em nó fulvo, e tem bordadas  
 A tunica e as barbaricas polainas.  
 A virgem, porque em templo insignias Troicas.  
 Fixe, ou caçando fulja em rico espolio,  
 Cega após elle, sem que os mais lhe importem, 755  
 Incauta se abrazava, entre as fileiras.  
 No amor femineo da vistosa presa.  
 Eis que a tempo á traição dardeja Arunte,  
 Depois que assim depreca : « Summo Apollo,  
 Do Soraste custodio venerado, 760  
 Em cujo culto pineo ardor cevamos,  
 E afoutos na piedade, em vivas brazas  
 Pela fogueira os passos imprimimos,  
 Dá-me apagar, ó padre, a nossa injuria,  
 Trophéo não peço da prostrada virgem 765  
 Nem seus despojos, honrem-me outros feitos :  
 Como ao golpe desta arma a dira peste  
 Derribe, á patria me retiro inglorio. »

Audiit, et voti Phœbus succedere partem  
 Mente devit ; partem volucres dispersit in auras ; 795  
 Sterneret ut subitâ turbatam morte Camillam  
 Annuit oranti : reducem ut patria alta videret  
 Non dedit ; inque notos vocem vertère procellæ.  
 Ergo, ut missa manu sonitum dedit hasta per auras,  
 Convertère animos acres oculosque tulère 800  
 Cuncti ad reginam Volsci. Nihil ipsa neque auræ  
 Nec sonitûs memor aut venientis ab æthere teli ;  
 Hasta sub exsertam donec perlata papillam  
 Hæsit virgineumque altè bibit acta cruorem.  
 Concurrunt trepidæ comites, dominamque ruentem 805  
 Suscipiunt : fugit ante omnes exterritus Aruns,  
 Lætitiâ mixtoque metu ; nec jam amplius hastæ  
 Credere nec telis occurrere virginis audet.  
 Ac velut ille, prius quàm tela inimica sequantur,  
 Continuò in montes sese avius abdedit altos, 810  
 Occiso pstore, lupus, magnove juvenco,  
 Consciùs audacis facti, caudamque remulcens  
 Subjecti pavitantem utero silvasque petivit :  
 Haud secus ex oculis se turbidus abstulit Aruns,  
 Contentusque fugâ mediis se immiscuit armis. 815  
 Illa manu moriens telum trahit ; ossa sed inter  
 Ferreus ad costas alto stat vùlnere mucro.  
 Labitur exsanguis, labuntur frigida leto  
 Lumina ; purpureus quondam color ora reliquit.  
 Tum sic exspirans Accam, ex æqualibus unam, 820  
 Alloquitur, fida ante alias quæ sola Camillæ,  
 Quicum partiri curas ; atque hæc ita fatur :  
 Hactenus, Acca soror, potui ; nunc vulnus acerbum  
 Conficit et tenebris nigrescunt omnia circum.  
 Effuge et hæc Turno mandata novissima perfer : 825  
 Succedat pugnae Trojanosque arceat urbe.  
 Jamque vale. Simul his dictis linquebat habenas,  
 Ad terram non sponte fluens. Tum frigida toto  
 Paulatim exsolvit se corpore, lentaque colla  
 Et captum leto posuit caput, ama relinquens ; 830  
 Vitaque cum gemitu fugit indignata sub umbras.  
 Tum verò immensus surgens ferit aurea clamor  
 Sidera ; dejectâ crudescit pugna Camillâ :  
 Incurrunt densi simul omnis copia Teucrûm,  
 Tyrrhenûmque duces Evandrique Arcadis alæ, 835

- Parte lhe ouviu do rogo o deus benigno,  
 Parte em fumo dissipa : á morte annúe 770  
 Da surpresa Camilla, mas lhe nega  
 Rever a excelsa patria, e pelos Notos  
 As procellas a voz lhe dispersaram.  
 Ao despregar da rechinante vira,  
 Os Volscos todos á rainha os olhos 775  
 Convergem turbos. Ella não pressente  
 O ar, o estridor, a farpa, até que á cerca  
 Mama ferra-se a ponta e funda o sangue  
 Virgineo bebe. Acodem logo as socias,  
 Trepidas a senhora sustentando. 780  
 Entre alegria e susto Arunte escoo-se;  
 Nem mais confia em dardos, nem se atreve  
 Arrostar os da virgem. Quando o lobo,  
 Trucidado o pastor ou nedio almalho,  
 Antes que chovam tiros, vai-se arisco 785  
 Na montanha esconder; conscio da audacia,  
 Pavido o rabo, encolhe e os matos busca :  
 De evadir-se contente, assim medroso  
 Arunte no tropel desaparece. 790  
 A haste ella a morrer saca; mas o ferro  
 Pregado ás costas fica-lhe entre os ossos.  
 Desmaia, baça a vista, exangue e fria;  
 Desbotam-lhe no rosto as frescas rosas.  
 A donzella, a expirar, dos seus cuidados 795  
 Á confidente e mui querida falla:  
 « Mais, Acca irmã, não posso; ao golpe acerbo  
 Falleço, tudo se me ennoita em roda.  
 Já, leva de Camilla o final termo :  
 Turno succeda-me e repilla os Teucros.  
 Adeus, adeus. » E então largando as redeas, 800  
 Da sella cahe; gelada a morte aos poucos  
 Solve-lhe o corpo, languida a cabeça  
 E o collo pousa, demittindo as armas;  
 Geme e agastada a vida aos Manes baixa.  
 De chofre grita immensa atroa os astros; 805  
 Mais se encruece a pugna; em mó concorrem  
 Teucros, Tyrrhenos e de Evandro as alas.



At Triviæ custos jamdudum in montibus Opis  
 Alta sedet summis spectatque interrita pugnas ;  
 Utque procul medio juvenum in clamore furentum  
 Prospexit tristi multatam morte Camillam,  
 Ingenuitque deditque has imo pectore voces : 840  
 Heu ! nimium, virgo, nimium crudele luisti  
 Supplicium, Teucros conata lacessere bello !  
 Nec tibi desertæ in dumis coluisse Dianam  
 Profuit, aut nostras humero gessisse pharetras.  
 Non tamen indecorem tua te regina reliquit 845  
 Extremâ jam in morte, neque hoc sine nomine letum  
 Per gentes erit, aut famam patieris inultæ ;  
 Nam quicumque tuum violavit vulnere corpus,  
 Morte luet meritâ. Fuit ingens monte sub alto  
 Regis Dercenni terreno ex aggere bustum 850  
 Antiqui Laurentis opacâque ilice tectum ;  
 Hic dea se primùm rapido pulcherrima nisu ;  
 Sistit et Aruntem tumulo speculatur ab alto ;  
 Ut vidit fulgentem armis ac vana tumentem :  
 Cur, inquit, diversus abis ? huc dirige gressum, 855  
 Huc periture veni ; capias ut digna Camillæ  
 Præmia. Tune etiam telis moriere Dianæ ?  
 Dixit, et auratâ volucrem Threissa sagittam  
 Deprompsit pharetrâ, cornuque infensa tetendit  
 Et duxit longe, donec curvata coirent 860  
 Inter se capita, et manibus jam tangeret æquis,  
 Lævâ aciem ferri, dextrâ nervoque papillam.  
 Extemplo teli stridorem aurasque sonantes  
 Audiit unâ Aruns hæsitque in corpore ferrum :  
 Illum expirantem socii atque extrema gementem 865  
 Obliti ignoto camporum in pulvere linquunt ;  
 Opis ad æthereum pennis aufertur Olympum.  
 Prima fugit, dominâ amissâ, levis ala Camillæ ;  
 Turbati fugiunt Rutuli, fugit acer Atinas ;  
 Disjectique duces desolatique manipuli 870  
 Tuta petunt et equis aversi ad moenia tendunt.  
 Nec quisquam instantes Teucros letumque ferentes  
 Sustentare valet telis aut sistere contra :  
 Sed laxos referunt humeris languentibus arcus ;  
 Quadrupedumque putrem cursu quatit ungula campum 875  
 Volvitur ad muros caligine turbidus atrâ  
 Pulvis, et especulis percussæ pectora matres

- Mas por Diana, ha muito em celso monte  
 Espreita Opis impavida as pelejas,  
 E avistando entre os jovens clamorosos 810  
 Ao passamento a victima rendida,  
 Exclamou suspirosa : « Ai! triste virgem!  
 De encarares o Phrygio atroz castigo!  
 Honrar a Trivia por desertas brenhas  
 Nem hobrear valeu-te aljavas nossas. 815  
 Porem tua rainha em tal affronta  
 Não sem lustre ou renome te abandona,  
 Nem morrerás inulta : as justas penas,  
 Quemquer que seja o temerario, pague-as...»  
 De um teso ás faldas, sob azinha opaca, 820  
 Do Lacio rei Dercenno havia antigo  
 De terreo acervo o mausoléo : parando  
 O impeto alli, do combro a nympha bella  
 Pesquisa Arunte; a relumbrar tumente  
 Como o avistou : « Vem cá; porque te afastas? 825  
 Recebe de Camilla os dignos premios.  
 Que ! vam manchar-se em ti de Phebe ás armas? »  
 E tirando, qual Thracia, do aureo coldre  
 Voluvel setta, infensa o corno atesa,  
 Encurva e puxa, até que ajunta as pontas, 830  
 Que toca a sestra mão no ferro agudo,  
 Na teta o nervo e a dextra : simultaneo  
 Sente Arunte o zunido e o ar sonoro  
 E o virote no corpo : em mortaes vascas  
 No ignito pó soluça; os seus o esquecem; 835  
 Opis libra-se, adeja á casa etherea.  
 Falta a rainha, a leve turma foge;  
 Fogem Rutulos, foge o mesmo Atinas;  
 Chefes e esquadras, por salvar-se, á pressa  
 Em confusão galopam destroçados. 840  
 Ninguem resiste aos sitibundos Phrygios  
 E a lethiferos dardos : mal sustentam  
 Os bambos arcos nos languentes hombros;  
 No trote o chão poento as patas batem.  
 Volve ás muralhas turbida caligem; 845  
 E dos balcões, os peitos lacerando,  
 Aos céos clamor femineo as mães levantam.

Feminæum clamorem ad cœli sidera tollunt.  
 Qui cursu portas primi irrupere patentes, 880  
 Hos inimica super mixto premit agmine turba ;  
 Nec miseram effugiunt mortem, sed limine in ipso,  
 Mœnibus in patriis atque inter tuta domorum  
 Confixi exspirant animas. Pars claudere portas,  
 Nec sociis aperire viam nec mœnibus audent 885  
 Accipere orantes : oriturque miserrima cædes  
 Defendentium armis aditus, inque arma ruentium.  
 Exclusi, ante oculos lacrymantiumque ora parentum,  
 Pars in præcipites fossas, urgente ruinâ,  
 Volvitur; immissis pars cæca et concita frenis 890  
 Arietat in portas et duros obice postes.  
 Ipsæ de muris summo certamine matres  
 (Monstrat amor verus patriæ) ut videre Camillam,  
 Tela manu trepidæ jaciunt, ac robore duro  
 Stipitibus ferrum sudibusque imitantur obustis 895  
 Præcipites, primæque mori pro mœnibus ardent.  
 Interea Turnum in silvis sævissimus implet  
 Nuntius, et juveni ingentem fert Acca tumultum :  
 Deletas Volscorum acies, cecidisse Camillam,  
 Ingruere infensos hostes, et Marte secundo 900  
 Omnia corripuisse ; metum jam ad mœnia ferri.  
 Ille furens (et sæva Jovis sic numina poscunt)  
 Deserit obsessos colles, nemora aspera linquit.  
 Vix e conspectu exierat campumque tenebat,  
 Cum pater Æneas, saltus ingressus apertos, 905  
 Exsuperatque jugum silvæque evadit opacâ :  
 Sic ambo ad muros rapidi totoque feruntur  
 Agmine, nec longis inter se passibus absunt.  
 Ac simul Æneas fumantes pulvere campos  
 Prospexit longe Laurentiaque agmina vidit, 910  
 Et sævum Ænean agnovit Turnus in armis,  
 Adventumque pedum flatusque audivit equorum ;  
 Continuòque ineant pugnas et prælia tentent,  
 Ni roseus fessos jam gurgite Phœbus Ibero  
 Tingat equos, noctemque, die labente, reducat, 915  
 Considunt castris ante urbem et mœnia vallant.



Os que attingem primeiro as francas portas, Baralhado o inimigo os acabrunha; Ao patrio umbral, da morte não se evadem, Em seus lares expiram vulnerados.	850
Parte, os portões cerrando, abrir não ousa, Nem recolher os socios que o supplicam : Dos que prohibem, dos que entrar forcejam, Nasce triste matança; atroz conflicto!	855
Os de fóra, ante os paes e as mães chorosas, Uns, na ancia, aos fossos em despenho rolam, Uns, sôlta a brida, no alvoroço cegos, De encontro a hobreiras e batentes marram.	860
Camilla ao verem (santo amor da patria !) No ultimo transe intrepidadas matronas Das amêas, por ferro, precipitam Pertigas, fustes, achas; propugnando	
Alli mais ardem por morrer primeiras. Na emboscada porem, cruel noticia ! Acca enche a Turno do tumulto ingente : Que perdida Camilla e os Volcos rotos, O hostile prospero marte arrasa tudo;	865
Que avança o Phrygio, o medo ganha os muros. Furioso Turno (he seva lei de Jove) O aspero colle e fauces desoccupa. Extra-alcance, mal que elle aos campos chega,	870
Entra a livre espessura o padre Enéas, Supera o cume, sahe da escura selva : Entre si longos passos não distando, Ambos em veloz marcha aos muros correm.	875
Tantoque a fumeiar enxerga Enéas Pulvereio o plaine e os batalhões Laurentes, Turno as armas conhece e o bravo chefe, O nitrido e o tropel dos brutos ouve.	880
Logo a batalha é as brigas travar-se-iam, Se já no Ibero ponto o roseo Phebo Os cavallos cansados não tingira, Cedendo á noite o dia. Ante a cidade	
Assentam-se arraiaes e se entrincheiram.	885

## NOTAS AO LIVRO XI.

19-17. Desfontaines, Velasco, Delille, João Franco, o mesmo Annibal Caro, não fizeram caso do *vellere signa* : traduziram-no simplesmente por *levantar o campo* ou *alçar as bandeiras*. Entretanto o *vellere* se refere ao costume dos Romanos de cravar no chão o conto das bandeiras - as quaes se eram arrancadas facilmente, ao partirem para o combate, indicavam um bom agouro ; indicavam-no máo, se eram arrancadas a custo. Nas versões das obras dos antigos não se devem omittir semelhantes particularidades e allusões. O padre La Rue traz uma nota a este respeito.

22-181. 20-177. As bellezas neste funeral, na dôr do aio Acetes, na de Evandro, não se podem enumerar. Esta nota é para ir de encontro a duas arguições : 1.<sup>a</sup> que o pio Enéas immola a Pallante alguns dos prisioneiros ; 2.<sup>a</sup> que mata a seu rival, apesar das preces do vencido. — Quanto á primeira, opponho que *pius* diz religioso, temente aos deuses, amante de seus paes ; e, ainda que extensivamente signifique compassivo, a superstição o arrastava a crer indispensavel tão barbaro sacrificio para aplacar os manes do morto. Enéas, bem que amigo da justiça, tinha as preoccupações desse tempo e de um guerreiro. Seu natural o levava á compaixão ; a morte de Pallante emprestou-lhe a crueldade que exerceu. Virgilio certamente não approvava tal acção ; mas quiz pintar aquelle seculo feroz, em que até os bons não sabiam sempre sopear os impetos da vingança. E nós os christãos, criados com o leite da vera doutrina, esclarecidos á luz do Evangelho, não temos por grandes e piós, mesmo por santos, a homens que obraram peor que Enéas ? Pois lhes perdoamos, desculpemos o furor de um pagão. Repetirei que elle só foi duro depois que lhe roubaram Pallante além de que taes rigores serviam de aterrar e de abreviar a guerra. E a experiencia mostra que a ira é desmedida nos que raramente são della assaltados. — Quanto á morte de Turno, a critica nem mereceria resposta, se não fosse tantas vezes renovada. Escolhi este lugar para a combater, por vir nelle a plena justificação do poeta. Enéas, acolhido pelo hospede velho de Anchises, tudo obtem da sua benevolencia, guerreiros, cavallos, viveres, a alliança de Tárchon ; o proprio filho unico lhe confia Evandro, apesar dos seus pressentimentos. Pallante, flórido e generoso, tendo obra-do prodigios de valor, não morre num fortuito recontro, mas de proposito quiz Turno causar tamanha dôr a Evandro, affirmando mesmo que o desejava alli para testemunhar a scena. Accusa-se Enéas de não precaver o desastre, faz um pomposo funeral, envia o morto a Pallantéa. O pae solta-se em pranto, e a final, como se o heroe estivesse presente, rompe nestas vozes : « Se a luz nesta orphandade eu soffro, Enéas A tua dextra he causa, ao filho e ao padre Olha que deves Turno : este o serviço Que do teu brio espero e da fortuna. » E este recado vai ao Troiano. Encontram-se os dous rivaes, rende-se Turno, e aos seus rogos Enéas *quasi* ia cedendo, quando vê o talim de Pallante ao hombro do seu vencedor : então, lembrado das preces de Evandro e dos seus deveres, immola a Turno, dizendo-lhe que era Pallante quem naquelle golpe o matava. Se Enéas em taes circumstancias lhe perdoasse, certo obraria como um anticipado discipulo de Christo, mas não obraria bem segundo as idéas e opiniões dessa epoca, nem segundo as obrigações contrahidas para com Evandro. Eu sublinhei

o adverbio *quasi*, porque Virgílio, julgando aquella morte necessaria, não diz que teve lugar só pelo apparecimento do talim, mas que isso lhe apagou a momentanea compaixão. O contrario faria de Enéas um bom côrte de frade capucho, como alguns he tem chamado. — Nos versos que abrange esta nota lê-se o que elle tornou em resposta aos embaixadores que pediam treguas, dizendo entre outras razões: « E a paz quereis sómente Para os da luz privados nas batalhas? Eu queria concedel-a aos vivos. » Isto, a repugnancia com que matou a Lauso, o duello que offerece para evitar effusão de sangue, as generosas condições que propoz no caso de vencer, ao revez das de Turno e Latino, além de outros infinitos rasgos e ditos, convencem da injustiça com que Mr. Amar, comparando Enéas a Achilles, assim falla de Virgílio: « Si du moins il prêtait de temps en temps à son héros ces atours de sensibilité que l'on retrouve avec tant de plaisir dans Achille lui-même !... » De sorte que na opinião de Mr. Amar, em Achilles ha mais toques de sensibilidade que em Enéas ! E este nem de tempos a tempos a tem !!

71-69. A *madre terra* ou a *mãe terrena* é uma expressão do uso de Virgílio: Camões imitou-a: « *Da mãe primeira c'o terreno seio.* » Um dos editores do epico Portuguez lembrou-se de omitir a palavra *mãe* e de fazer quatro syllabas de *primeira*, lendo *primeira* ! — Isto prova que as boas edições são as exactas, não as bonitas e de luxo, como a tal que propaga esse e outros erros.

154-155. 149-150. Este lugar foi imitado na tragedia *Bajazet* de Racine, mas imitado, como costumava aquelle mestre, com muito gosto e com excellente escolha de situação; he na scena primeira do primeiro acto, quando o admiravel Acomat descreve o caracter do protagonista. Os dous versos mais gabados nessa passagem pelos criticos Francezes, os quaes nunca indicam a fonte em que bebeu Racine, são quasi uma traducção de Virgílio: *Et goûter, tout sanglant, le plaisir et la gloire Que donne aux jeunes cœurs la première victoire.* A circumstancia unica ajuntada pelo tragico é *tout sanglant*.

225-293. 219-285. Este pedaço, bem pouco apreciado, é um dos mais bellos e em que mais se mostra a philosophia do autor. Latino e Turno deputam Venulo a Diomedes, pedindo-lhe auxilio: Diomedes recusa, e o poeta põe o elogio da paz na boca de quem d'antes só conhecia o jus da espada, atrevendo-se a ferir o proprio deus, Marte. Repare-se na habilidade com que o poeta o faz tecer os louvores de Enéas, lembrando o combate que ambos tiveram, como consta da *Iliada* liv. V. O que podem mais deve assinalar-se é o patriotismo com que aproveita a occasião de recomendar o repouso necessario ao seu paiz, depois de tantas e tão cruas guerras intestinas.

300-485. 292-469. No conselho de Latino, que principiou alguns versos atrás, são admiraveis os discursos do rei, de Drances, maiormente o de Turno: a prudencia e o fim pacifico de um, as insinuações caviliosas e o zelo emprestado ao outro pela inveja, a força de razões e movimentos que ha no terceiro, collocam Virgílio entre os mais eloquentes oradores, que sabem graduar as paixões e casar a facundia com a logica; á vista do que, não é de pasmar que elle vencesse o unico pleito que advogado, pois o seu grande ingenho a isto igualmente se extendia. — Observe-se como Turno, ao annuncio de que vinha o rival sobre a cidade, por si toma todas as medidas, marcha contra o inimigo. — No meio da consternação mulheres e meninos defendem os muros, e com suas damas leva dons a Minerva a rainha Amata, ao pé da qual está Lavinia de olhos baixos e calada. Alguns, suppondo que as donzellas na antiguidade eram como certas modernas, bem fallantes e rhetoricas, a cortar em politica e a decidir questões de chimica e mesmo de anatomia, ralham da introducção



desta personagem muda ; mas Virgílio, que melhor conhecia estas cousas do que quanto La Harpe tem havido, viu bem que a princeza, criada ao bafô materno e submissa á vontade paternal, sem ter amor a nenhum, devia sujeitar-se ao de mais proveito ao reino ; e, se as instancias da mãe advogavam por Turno, os desejos do pae e os oráculos, a que por sua idade e educação dava assás peso, a punham em balança, e eram proprias da sua situação a expectativa e a neutralidade : as princezas de então, como as de hoje, resignavam-se a receber o esposo que a mão paterna e regia lhe apresentasse. O character de Lavinia, longe de arguir um defeito no poeta, é mais uma prova do seu juízo.

532-514. Note-se que Opis, nympha de Diana, é differente de Ops ou Rhea ou Cybele. Por esta occasião, lembrarei que Tethys, a mulher de Neptuno, é diversa de Thetis nympha, a mãe de Achilles : estas ultimas foram confundidas em uma passagem dos *Lusiadas*. Não digo mais, porque para taes miudezas remetto-me a La Rue ; quero que as minhas notas sejam principalmente philologicas e critico-literarias.

569. 550. Tasso, no canto setimo, parece ter em vista a passagem de Virgílio a que este verso dá começo, quando põe a sua Herminia a viver com os pastores ; mas o que no Mantuano é apenas esboçado nesta narração occasional de Diana que estava cheia de outros cuidados, foi desinvolvido pelo Sorrentino com situações e toques tão bellos, que é este um dos famosos episodios do poeta moderno em quem talvez se encontram os melhores, a exceptuarmos o do *Adamastor* e o do sonho de D. Manuel em Camões, e ultimamente o de *Veleda* nos *Martyres* de Chateaubriand ; a quem seus proprios compatriotas não amam assás, e que um dia, assim que as paixões politicas e o ciume e a inveja não bramirem mais em torno do seu tumulto, será por todos proclamado e o Homero e o Virgílio Francez. — Ao depois imitou ao nosso poeta o Allemão Wieland, no seu formosissimo *Oberon* : selecta poesia que, se não ostenta a infinita variedade e imaginação de Ariosto, vence-o no regular do plano, na castidade e moral, no interesse que sabe ligar ás duas principaes figuras. Mas, como Wieland veio depois do Tasso, não só aproveitou-se de Virgílio, porem ainda mais do mesmo Tasso ; pois no canto nono, em seu episodio do eremita Hespanhol, segue-o muito de perto, mas com senhoril ingenho e gosto apurado.

649-625. Deste verso em diante Camilla, atrás já mencionada, apparece na scena e a enche quasi toda até o fim do livro. Attente-se em que o poeta, havendo no VII descripto as outras personagens contráraes aos Troianos, menciona Camilla com menos extensão ; reserva bem calculada, porque, se alli se contasse o nascimento e a educação da virgem, o leitor poderia ter esquecido as particularidades, perder-se-ia parte do interesse da sua morte ; interesse que maiormente mana das primeiras circumstancias da vida da heroína. Acha-se na mesma pagina, como pondera Delille quanto a constitue insigne : seu nascimento, as scenas da infancia, as esperanças da mocidade, sua gloria, sua morte emfim, ante a qual vai tudo murchar.

689-788. 666-763. Mr. Amar destê applauso que se dá Camilla, dizendo que é honroso cahir ás mãos de uma heroína como ella, a justifica pelo calor da acção e pela embriaguez do triumpho. Acrescenta que o heroe não tem a mesma excusa, porque, sendo pio, não devera (liv. X, verso 830) dizer a Lauso que era uma consolação morrer ás mãos do grande Enéas. Mas entre os guerreiros, como em Ossian vem muitas vezes memorado e já era da mais alta antiguidade, julgava-se consolador o acabar ás mãos dos bravos ; e o dito de Enéas, que em outra occasião seria uma jactancia, mostra a compaixão do heroe, que assim quiz adoçar os derradeiros momentos de Lauso. — Nos versos 786-788, correspondentes aos da versão 761-763, menciona-se

uma impostura até hoje usada : em Portugal ha uma villota onde em certos dias os charlatães, munindo-se de meios adequados, passam por cima de fogueiras e brazas ; consta-me que em França ha tambem este uso em algumas partes. O embuste tem sido de todos os tempos.

Neste, como nos mais livros, usei de algumas palavras antigas ;ousei compôr varias, de que nem sempre dei a explicação, por me parecer obvio o sentido. Aqui podem fallar de algumas de que me servi no livro XI e no antecedente. *Remangar*, isto é *lançar mão para ferir*, é de Camões. *Real* pela barraca do rei, ou do general por extensão, é dos nossos historiadores. *Desmunhecar*, isto é *cortar pela munheca* era usado no meu tempo no Maranhão, sendo muito bem deduzido. *Aterrar* significa *encher de terra, derribar ou lançar por terra*; usualmente *causar terror*, para o que temos tambem *terrificar, aterrorizar, aterrorar* : diz outro-sim *tomar terra, encostar-se á terra*, muito usado pelos maritimos : não escrupulizo em servir-me deste verbo em todas estas accepções. Com a ligugem dos jornaes e mesmo das câmaras legislativas não se podem verter em portuguez os antigos ; esta consideração me torna, atrevido e facil em apoderar-me das riquezas da nossa primorosa lingua.

## LIBER DUODECIMUS.

Turnus ut infractos adverso Marte Latinos  
 Defecisse videt, sua nunc promissa repositi,  
 Se signari oculis, ultro implacabilis ardet  
 Attollitque animos. Pœnorum qualis in arvis  
 Saucius ille gravi venantùm vulnere pectus, 5  
 Tum demum movet arma leo gaudetque comantes  
 Excutiens cervice toros, fixumque latronis  
 Impavidus frangit telum et fremit ore cruento ;  
 Haud secus accenso gliscit violentia Turno. 10  
 Tum sic affatur regem atque ita turbidus inquit :  
 Nulla mora in Turno ; nihil est quòd dicta retractent  
 Ignavi Æneadæ, nec quæ pepigère recusent.  
 Congredior : fer sacra, pater, et concipe fœdus.  
 Aut hâc Dardanium dextrâ sub Tartara mittam  
 Desertorem Asiæ (sedeant spectentque Latini) 15  
 Et solus ferro crimen commune refellam ;  
 Aut habeat victos, cedat Lavinia conjux.  
 Olli sedato respondit corde Latinus :  
 O præstans animi juvenis, quantùm ipse feroci 20  
 Virtute exsuperas, tantò me impensius æquum est  
 Consulere atque omnes metuentem expendere casus.  
 Sunt tibi regna patris Dauni, sunt oppida capta  
 Multa manu, nec non aurumque animusque Latino est ;  
 Sunt aliæ innuptæ Latio et Laurentibus agris, 25  
 Nec genus indecores. Sine me hæc haud mollia fatu  
 Sublatis aperire dolis ; simul hæc animo hauri.  
 Me natam nulli veterum sociare procorum  
 Fas erat ; idque omnes divique hominesque canebant ;  
 Victus amore tui, cognato sanguine victus, 30  
 Conjugis et mœstæ lacrymis, vincla omnia rupi,  
 Promissam eripui genero, arma impia sumpsi.  
 Ex illo qui me casus, quæ, Turne, sequantur  
 Bella, vides ; quantos primus patiare labores.  
 Bis magnâ victi pugnâ, vix urbe tuemur 35  
 Spes Italas ; recalent nostro Tiberina fluenta  
 Sanguine adhuc, campique ingentes ossibus al bent.  
 Quò referor toties ? quæ mentem insania mutat ?



## LIVRO XII.

Turno, lendo nos olhos dos Latinos,  
Lassos do adverso marte e esmorecidos,  
Que exigem-lhe a promessa, ignito e fero  
Mais se exaspera e mais. Qual, de Afras brenhas  
Ferido o leão no peito, encrespa as garras,  
Do collo folga a sacudir a juba,  
Do caçador estrala o fixo dardo,  
Ruge-lhe impavido a cruenta boca ;  
Tel cresce a furia do abrazado moço,  
Que embravecido ao rei dest'arte falla :  
« Turno he prestes ; não ha porque o recuse,  
Nem retracte a palavra o Troa ignavo.  
Já marchou : immola, ó padre, o ajuste assella.  
Ou d'Asia o desertor eu só na Estyge  
Despenho (assista o exercito em repouso)  
E a querella commum vinga este braço,  
Ou vencido me entrego e mais Lavinia. »  
Tranquillo então Latino : « O'bravo joven,  
Quanto em brio te excelsas, mais me cumpre  
Temer por ti, pesar-te os casos todos.  
Muito has valente a herença accrescentado,  
Nem ouro falta e animo a Latino ;  
Possue Laurento e o Lacio outras donzellas  
Não somenos. Verdades sem rebuço  
Desabridas me escuta e não te anojês.  
A filha, homens e deuses mo cantavam,  
A nenhum proco antigo unir cabia ;  
Mas por nossa amizade e parentesco,  
Pelo choro da esposa o nó desfeito,  
Ao genro a fé quebrei com impias armas.  
D'então vês quantos males hei soffrido,  
Que transes tu mórmente. Já perdidas  
Acções duas, de Italia nestes muros  
Jaz a esperança ; o campo alveja de ossos,  
Mana do sangue nosso o Tibre quente.  
Que indicisão ! que insania me trastorna !

Si, Turno extincto, socios sum accire paratus,  
 Cur non incolumi potius certamina tollo ?  
 Quid consanguinei Rutuli, quid cetera dicet 40  
 Italia, ad mortem si te (fors dicta refutet)  
 Prodiderim, natam et connubia nostra petentem ?  
 Respire res bello varias ; miserere parentis  
 Langævi, quem nunc mœstum patria Ardea longe  
 Dividit. Haudquaquam dictis violentia Turni 45  
 Flectitur ; exsuperat magis ægrescitque medendo.  
 Ut primùm fari potuit, sic institit ore :  
 Quam pro me curam geris, hanc precor, optime pro me  
 Deponas, letumque sinas pro laude pacisci.  
 Et nos tela, pater, ferrumque haud debile dextrâ 50  
 Spargimus, et nostro sequitur de vulnere sanguis.  
 Longe illi dea mater erit, quæ nube fugacem  
 Femineâ tegat, et vanis sese occulat umbris.  
 At regina, novâ pugne conterrita sorte,  
 Flebat, et ardentem generum moritura tenebat : 55  
 Turne, per has ego te lacrymas, per si quis Amatæ  
 Tangit honos animum (spes tu nunc una, senectæ  
 Tu requies miseræ, decus imperiumque Latini  
 Te penes, in te omnis domus inclinata recumbit),  
 Unum oro : desiste manum committere Teucris. 60  
 Qui te cumque manent isto certamine casus,  
 Et me, Turne, manent ; simul hæc invisâ relinquam  
 Lumina, nes generum Ænean captiva videbo.  
 Accepit vocem lacrymis Lavinia matris,  
 Flagrantes perfusa genas ; cui plurimus ignem 65  
 Subjecit rubor et calefacta per ora cucurrit :  
 Indum sanguineo veluti violaverit ostro  
 Si quis ebur, aut mixta rubent ubi lilia multâ  
 Alba rosâ ; tales virgo dabat ore colores. 70  
 Illum turbat amor figitque in virgine vultus,  
 Ardet in arma magis, paucisque affatur Amatam :  
 Ne quæso, ne me lacrymis, neve omine tanto,  
 Prosequere in duri certamina Martis euntem,  
 O mater ; neque enim Turno mora libera mortis. 75  
 Nuntius hæc, Idmon, Phrygio mea dicta tyranno  
 Haud placitura refer : cùm primùm crastina cœlo  
 Puniceis invecta rotis Aurora rubebit,  
 Non Teucros agat in Rutulos ; Teucrûm arma quiescant  
 Et Rutulûm ; nostro dirimatur sanguine bellum ;

Se, Turno extinto, associal-os devo,  
 Porque, elle salvo, a guerra não termino ?  
 Os consanguineos Rutulos, a Italia,  
 Que não dirá, se á morte (longe o agouro), 40  
 Quando a filha me pedes, eu te exponho ?  
 O lance he dubio ; o velho pae condoas,  
 Que em Ardea lá te aguarda e lá te chora. »  
 Turno impaciente não se dobra ; o achaque  
 Mais se aggrava ao remedio. Apenas poude : 45  
 « Por quem és, brada, ó pae, de mim não cures ;  
 Deixa-me a escolha de acabar com honra.  
 Eu tambem sei jogar a espada e a lança,  
 E aos golpes deste pulso escorre o sangue.  
 Não tem cá deusa mãe que em nevoa o encubra 50  
 Femeina, ou sombras vãs em que se esconda. »  
 Treme a rainha á condição da justa,  
 Retem desfallecida o ardente genro :  
 « Turno, por este pranto, se has da Amata  
 O pundonor a peito (pois columna 55  
 Me es na velhice, e de Latino o imperio  
 E inclinada esta casa em ti se esteia),  
 Desse duello desiste : he quanto peço.  
 Delle, Turno, o teu fado e o meu depende ;  
 A luz odiosa doporei contigo, 60  
 Nem genro o salteador verei captiva. »  
 Á voz materna, em lagrimas Lavinia  
 Incende as faces, de rubor corando ;  
 Fogo instantaneo o vulto lhe escandece :  
 Tal fica o Indio marfim na grã sanguinea, 65  
 Ou purpurêa a rosa entre alvos lirios.  
 Pregando olhos de amor na casta virgem,  
 Turno em marte flammeja : « O'mãe, em summa,  
 Com teu choro e presagio não me afflijas,  
 Quando ao cru prelio desço : Turno alçada 70  
 Não tem na morte. Nuncio, Idmon, não grato  
 Leva ao tyranno Phrygio esta mensagem :  
 Da Aurora crastina em puniceo coche  
 Ao roxear, os batalhões não mova,  
 Armas descanse o Rutulo e o Troiano ;  
 Decida o sangue nosso, em liça aberta 75



- Illo quærat<sup>ur</sup> conjux Lavinia campo. 80  
 Hæc ubi dicta dedit rapidusque in tecta recessit ;  
 Poscit equos gaudetque tuens ante ora fermentes,  
 Pilumno quos ipsa decus dedit Orithyia,  
 Qui candore nives anteirent, cursibus auras. 85  
 Circumstant properi aurigæ, manibusque lacessunt  
 Pectora plausa cavis et colla comantia pectunt.  
 Ipsè dehinc auro squalentem alboque orichalco  
 Circumdat loricam humeris ; simul aptat habendo  
 Ensemque clypeumque, et rubræ cornua cristæ ;  
 Ensem, quem Dauno Ignipotens deus ipse parenti 90  
 Fecerat, et Stygiâ candentem tinxerat undâ.  
 Exin, quæ in mediis ingenti adnixa columnæ  
 Ædibus adstabat, validam vi corripit hastam,  
 Actoris Aurunci spoliū, quassatque trementem,  
 Vociferans : Nunc, o nunquam frustrata vocatus 95  
 Hasta meos, nunc tempus adest : te maximus Actor,  
 Te Turni nunc dextra gerit ; da sternere corpus,  
 Loriceamque manu validâ lacerare revulsam  
 Semiviri Phrygis, et fœdare in pulvere crines  
 Vibratos calido ferro myrrhâque madentes. 100  
 His agitur furiis, totoque ardentis ab ore  
 Scintillæ absistunt, oculis micat acribus ignis :  
 Mugitus veluti cū prima in prælia taurus  
 Terrificos ciet, atque irasci in cornua tentat,  
 Arborei obnixus trunco, ventosque lacessit 105  
 Ictibus et sparsâ ad pugnam proludit arenâ.  
 Nec minus interea, maternis sævus in armis,  
 Æneas acuit Martem, et se suscitât irâ,  
 Oblato gaudens componi fœdere bellum.  
 Tum socios mœstique metum solatur Iuli, 110  
 Fata docens, regique jubet responsa Latino  
 Certa referre viros et pacis dicere leges.  
 Postera vix summos spargebat lumine montes  
 Orta dies, cū primū alto se gurgite tollunt  
 Solis equi lucemque elatis naribus efflant, 115  
 Campum ad certamen, magnæ sub mœnibus urbis,  
 Dimensi Rutulique viri Teucrique parabant ;  
 In medioque focos et dīs communibus aras  
 Gramineas : alii fontemque ignemque ferebant,  
 Velati lino, et verbenâ tempora vineti. 120  
 Proce<sup>dit</sup> legio Ausonidū, pilataque plenis

Agmina se fundunt portis ; hinc Troius omnis  
 Tyrrhenusque ruit variis exercitus armis :  
 Haud secus instructi ferro, quam si aspera Martis  
 Pugna vocet. Nec non mediis in millibus ipsis 125  
 Ductores auro volitant ostroque decori,  
 Et genus Assaraci Mnestheus et fortis Asylas,  
 Et Messapus equum domitor, Neptunia proles.  
 Utque, dato signo, spatia in sua quisque recessit,  
 Defigunt tellure hastas, et scuta reclinant. 130  
 Tum studio effusæ matres, et vulgus inermum,  
 Invalidique senes, turres et tecta domorum  
 Obsedere ; alii portis sublimibus adstant.

At Juno ex summo, qui nunc Albanus habetur,  
 Tum neque nomen erat, nec honos, aut gloria monti, 135  
 Prospiciens tumulo, campum aspectabat, et ambas  
 Laurentum Troumque acies urbemque Latini.  
 Extemplo Turni sic est affata sororem  
 Diva deam, stagnisque fluminibusque sonoris  
 Præsidet ; hunc illi rex ætheris altus honorem 140  
 Jupiter ereptâ pro virginitate sacravit :  
 Nympha, decus fluviorum, animo gratissima nostro,  
 Scis ut te cunctis unam, quæcumque Latinæ  
 Magnanimi Jovis ingratum ascendere cubile,  
 Prætulerim, cælique libens in parte locârim ; 145  
 Disce tuum (ne me incuses), Juturna, dolorem.  
 Quâ visa est fortuna pati, Parcæque sinebant  
 Cedere res Latio, Turnum et tua mœnia texi :  
 Nunc juvenem imparibus video concurrere fatis,  
 Parcarumque dies et vis inimica propinquat. 150  
 Non pugnam aspicere hanc oculis, non fœdera possum :  
 Tu, pro germano si quid præsentius audes,  
 Perge ; decet : forsan misero meliora sequentur.  
 Vix ea, cum lacrymas oculis Juturna profundit,  
 Terque quaterque manu peccus percussit honestum : 155  
 Non lacrymis hoc tempus, ait Saturnia Juno ;  
 Accelera, et fratrem, si quis modus, eripe morti :  
 Aut tu bella cie, conceptumque excute fœdus.  
 Auctor ego audendi. Sic exhortata reliquit  
 Incertam et tristi turbatam vulnere mentis. 160

Interea reges, ingenti mole Latinus  
 Ouadrijugo vehitur curru, cui tempora circum  
 Aurati bis sex radii fulgentia cingunt,

- Rue de atulhadas portas ; Phrygia e Tusca  
D'além instructas variamente as hostes :  
Como se Marte os chame ao duro prelio. 120  
Mnestheu ramo de Assaraco, flammante  
Em ostro e ouro, entre milhares corre,  
E o Neptunio Messapo e o forte Asylas.  
Ao sinal, tomam posto, as hastas plantam,  
Encostam seus broquéis. O inerme vulgo, 125  
Avidas mães, enfraquecidos velhos,  
Por cumieiras derramam-se e por torres,  
De janellas e eirados se debruçam.  
Do monte, agora Albano, já sem nome,  
Lustre nem gloria, attenta Juno a liça 130  
E os exercitos ambos e Laurento.  
Volta-se a deusa á diva irmã de Turno,  
A qual, em paga do pudor virgineo  
Que roubou-lhe o pae summo, os resonantes 135  
Rios preside e lagos : « Sabes, nympha,  
Das ribeiras adorno, entre as Latinas  
Que entraram do meu Jove o leito ingrato,  
Só me es cara, e no Olympo colloquei-te.  
Teu mal, Juturna, aprende, e não mo imputes :  
O Lacio, emquanto aprouve á sorte e ás Parcas, 140  
Hei protegido e a Turno ; mas conheço  
Que o moço lida com funesto auspicio,  
E que o termo fatal se lhe approxima.  
A briga, o ajuste, os olhos meus não soffrem  
Se algo ousas pelo irmão, convem que o faças ; 145  
Talvez melhore o fado. » Aquí Juturna  
Lava-se em pranto, vezes tres e quatro  
A punhadas maltrata o seio lindo.  
« Não he tempo de lagrimas, diz Juno ;  
Eia, o irmão de algum modo esquiva á morte, 150  
Ou desmancha tal pacto e a guerra incita :  
Esta empresa, eu ta ordeno. » E a nympha deixa,  
A quem tituba o coração dorido.  
Com toda a pompa emtanto os reis sahiram :  
Em quadriga Latino, em cuja fronte 155  
Brilha um dourado sol de raios doze,



- Solis avi specimen : bigis it Turnus in albis, 165  
 Bina manu lato crispans hastilia ferro.  
 Hinc pater Æneas, Romanæ stirpis origo,  
 Sidereo flagrans clypeo et cœlestibus armis,  
 Et juxta Ascanius, magnæ spes altera Romæ,  
 Procedunt castris, purâque in veste sacerdos 170  
 Setigeri fetum suis, intonsamque bidentem  
 Attulit admovitque pecus flagrantibus aris.  
 Illi, ad surgentem conversi lumina Solem,  
 Dant fruges manibus salsas, et tempora ferro  
 Summa notant pecudum paterisque altaria libant. 175  
 Tum pius Æneas stricto sic ense precatur :  
 Esto nunc, Sol, testis, et hæc mihi terra vocanti,  
 Quam propter tantos potui perferre labores,  
 Et pater omnipotens, et tu, Saturnia Juno,  
 Jam melior, jam, diva, precor ; tuque, inclyte Mavors, 180  
 Cuncta tuo qui bella, pater, sub numine torques ;  
 Fontesque fluviosque voco, quæquæ ætheris alti  
 Relligio, et quæ cæruleo sunt numina ponto.  
 Cesserit Ausonio si fors victoria Turno,  
 Convenit Evandri victos discedere ad urbem ; 185  
 Cedet Iulus agris ; nec post arma ulla rebelles  
 Æneadæ referent, ferrove hæc regna lacessent :  
 Sin nostrum annuerit nobis victoria Martem  
 (Ut potius reor, et potius dî numine firment !),  
 Non ego nec Teucris Italos parere jubebo, 190  
 Nec mihi regna peto. Paribus se legibus ambæ  
 Invictæ gentes æterna in fœdera mittant.  
 Sacra deosque dabo ; socer arma Latinus habeto,  
 Imperium solemne socer. Mihi mœnia Teucri  
 Constituent urbiq̃ue dabit Lavinia nomen. 195  
 Sic prior Æneas ; sequitur sic deinde Latinus,  
 Suspiciens cœlum, tenditque ad sidera dextram :  
 Hæc eadem, Ænea, terram, mare, sidera, juro,  
 Latonæque genus duplex, Janumque bifrontem,  
 Vimque deûm infernam, et duri sacraria Ditis ; 200  
 Audiat hæc genitor, qui fœdera fulmine sancit ;  
 Tango aras, mediosque ignes et numina testor,  
 Nulla dies pacem hanc Italis nec fœdera rumpet,  
 Quò res cumque cadent ; nec me vis ulla volentem  
 Avertet ; non, si tellreum effundat in undas 205  
 Diluvio miscens, cœlumve in Tartara solvat :

- Do avô debuxo ; em alva biga Turno,  
Que dos hastis sopesa de ancho ferro.  
Dos Romuleos o pae do arraial marcha,  
Fulgurando no escudo e arnez sidereo, 160  
E Ascanio ao pé, de Roma outra esperança ;  
Em veste pura, de uma cerda o feto  
E inonsa o fecial adduz cordeira  
Para as flagrantes aras. Ao nascente  
Elles virados, salso farro esparzem, 165  
Com faca marcam na molleira as hostiãs,  
Libam taças no altar. O pio Enéas  
Despindo o alfange, orou : « Testemunhai-me,  
Sol, terra por quem tanto hei padecido,  
Omnipotente soberano padre, 170  
E tu Saturnia déa, já mais branda ;  
Eu vos depreco ; invoco a ti, Mavorte,  
Arbitro das batalhas ; fontes, rios ;  
A vós do mar ceruleo e ethereos numes.  
Se acaso triumphar o Ausonio Turno, 175  
Os vencidos, convenho, a Evandro passem ;  
Daqui se aparte Iulo ; nem com armas  
Contra este reino os meus revéis conspirem :  
Se a victoria coroa o marte nosso  
(Como antes cuido e os deuses mo concedam), 180  
Eu não pretendo o imperio, e ao Teucro menos  
O Italo sujeitar : em laço eterno  
Lei justa invictos una os povos ambos.  
No culto intervirei ; na guerra, o sogro ;  
Tenha o solemne mando. A nova Troia 185  
Funde-se, o nome seu lhe dê Lavinia. ».  
Enéas finda ; começou Latino,  
Os olhos para cima, e a dextra alçando ;  
« Á terra, Enéas, juro, ao pégo, aos astros,  
E aos gemeos de Latona e ao deus bifronte, 190  
E ás potencias do abysmo e a Dite sevo ;  
Juro ao pae que a troar sanciona os pactos,  
D'ara ás chammas que toco, aos numes todos,  
Que, succeda o que for, jámais a Italia  
A paz ha de romper, nem força alguma 195  
Della me desligar ; bem que um diluvio  
Nas ondas solva o mundo, o céu no inferno :

Ut sceptrum hoc (dextrâ sceptrum nam fortè gerebat)  
 Nunquam fronde levi fundet virgulta neque umbras,  
 Cùm semel in silvis imo de stirpe recisum  
 Matre caret posuitque comas et brachia ferro ;  
 Olim arbos, nunc artificis manus ære decoro  
 Inclusit patribusque dedit gestare Latinis.

210

Talibus inter se firmabant fœdera dictis,  
 Conspectu in medio procerum. Tum ritè sacratas  
 In flammam jugulant pecudes, et viscera vivis  
 Eripiunt cumulantque oneratis lancibus aras.

215

At verò Rutulis impar ea pugna videri  
 Jamdudum et vario misceri pectora motu :  
 Tum magis, ut propius cernunt, non viribus æquis.  
 Adjuvat incessu tacito progressus, et aram  
 Suppliciter venerans demisso lumine Turnus,  
 Tabentesque genæ et juvenili in corpore pallor.  
 Quem simul ac Juturna sôror crebrescere vidit  
 Sermonem, et vulgi variare labantia corda,  
 In medias acies, formam assimilata Camerti,  
 Cui genus a proavis ingens, clarumque paternæ  
 Nomen erat virtutis et ipse acerrimus armis,  
 In medias dat sese acies, haud nescia rerum,  
 Rumoresque serit varios ac talia fatur :

220

225

Non pudet, o Rutuli, pro cunctis talibus unam  
 Objectare animam ? numerone an viribus æqui  
 Non sumus ? En omnes et Troes et Arcades hîc sunt,  
 Fatalisque manus, infensa Etruria Turno :  
 Vix hostem, alterni si congregiamur habemus.  
 Ille quidem ad Superos, quorum se devovet aris,  
 Succedet famâ vivusque per ora feretur ;  
 Nos, patriâ amissâ, dominis parere superbis  
 Cogemur, qui nunc lentis consedimus armis.

230

235

Talibus incensa est juvenum sententia dictis  
 Jam magis atque magis, serpitque per agmina murmur.  
 Ipsi Laurentes mutati ipsique Latini,  
 Qui sibi jam requiem pugnæ rebusque salutem  
 Sperabant, nunc arma volunt, fœdusque precantur  
 Infectum et Turni sortem miserantur iniquam.  
 His aliud majus Juturna adjungit, et alto  
 Dat signum cœlo ; quo non præsentiùs ullum  
 Turbavit mentes Italas monstroque fefellit ;  
 Namque volans rubrâ fulvus Jovis ales in æthrâ,

240

245



- Como este sceptro (e o sceptro aqui menêa)  
 Nunca enverdecera com sombra e folhas,  
 Pois extirpado, sem ter mãe que o nutra,  
 Depoz no bosque a ferro a coma e os galhos ;  
 Arvore já, que industre mão de engastes  
 Ereos ornara aos regios paes Latinos.»  
 Dêst'arte as allianças confirmavam,  
 Em presença dos proceres ; as rezes  
 Degolam para o fogo, sobre altares  
 As entranhas em pratos lhes palpitam.  
 Muito ha que o duello desigual parece,  
 E de mais perto os Rutulos em susto  
 Observam como Turno a passo lento,  
 Livido e mudo o juvenil semblante,  
 Submissa a vista, as aras acatava.  
 Ao ver a irmã Juturna que o murmurio  
 Cresce e desvaira o vacillante vulgo,  
 Fingindo-se Camerte (por avoengos  
 E paterno valor, por si preclaro),  
 Semeando rumores corre as filas,  
 Destra aos Rútulos clama : « Não vos peja,  
 Que por tantos se arrisque uma só vida ?  
 Em numero e denodo iguaes não somos ?  
 Eil-os presentes Arcades e Troas,  
 Da Etruria a fatal hoste infensa a Turno :  
 Ca da qual seu contrario apenas temos.  
 Elle que aos divos se ale, aos quaes se immole,  
 Vivo na voz da fama ; e em ocio quedos,  
 Nós cá, perdida a patria, ao jugo estranho  
 De suberbos senhores nos curvemos ! »  
 Isto afoguêa os moços e um susurro  
 Pelas turmas serpêa. Já mudados  
 Laurentes e Latinos, que esperavam  
 Em seguro, a paz rôta e pagnar querem ;  
 Do infortunio de Turno se amiseram.  
 Mais Juturna os instiga, e um sinal mostra  
 Que a proposito os animos conturba,  
 Do prodigio embaídos : aguia fulva  
 No rubro ether caçava um sonoro  
 Leve marinho bando ; a vôo ás aguas

200

205

210

215

220

225

230

235

Littoreas agitabat aves turbamque sonantem  
 Agminis aligeri ; subitò cùm lapsus ad undas  
 Cycnum excellentem pedibus rapit improbus uncis. 250  
 Arrexêre animos Itali, cunctæque volucres  
 Convertunt clamore fugam (mirabile visu)  
 Ætheraque obscurant penis hostemque per auras  
 Factâ nube premunt ; donec vi victus et ipso  
 Pondere defecit, prædamque ex unguibus ales 255  
 Projecit fluvio penitusque in nubila fugit.  
 Tum verò augurium Rutuli clamore salutant,  
 Expediuntque manus ; primusque Tolumnius augur :  
 Hoc erat, hoc votis, inquit, quod sæpe petivi,  
 Accipio agnoscoque deos. Me, me duce ; ferrum 260  
 Corripite, o miseri, quos improbus advena bello  
 Territat, invalidas ut aves et littora vestra  
 Vi populat : petet ille fugam penitusque profundo  
 Vela dabit ; vos unanimi densate catervas,  
 Et regem vobis pugnâ defendite raptum. 265  
 Dixit, et adversos telum contorsit in hostes  
 Procurrens ; sonitum dat stridula cornus et auras  
 Certa secat : simul hoc, simul ingens clamor, et omnes  
 Turbati cunei calefactaque corda tumultu.  
 Hasta volans, ut fortè novem pulcherrima fratrum 270  
 Corpora constiterant contra, quos fida creârat  
 Una tot Arcadio conjux Tyrrhena Gylippo ;  
 Horum unum ad medium, teritur quâ subtilis alvo  
 Balteus et laterum juncturas fibula mordet,  
 Egregium formâ juvenem et fulgentibus armis ; 275  
 Transadigit costas fulvâque effundit arenâ.  
 At fratres, animosa phalanx accensaque luctu,  
 Pars gladios stringunt manibus, pars missile ferrum  
 Corripiunt cæcique ruunt ; quos agmina contra  
 Procurrunt Laurentûm ; hinc densi rursus inundant 280  
 Troes Agyllinique et pictis Arcades armis.  
 Sic omnes amor unus habet decernere ferro.  
 Diripuêre aras ; it toto turbida cœlo  
 Tempestas telorum, ac ferreus ingruit imber ;  
 Craterasque focosque ferunt : fugit ipse Latinus, 285  
 Pulsatos referens infecto fœdere divos.  
 Infrenant alii currus, aut corpora saltu.  
 Subjiciunt in equos et strictis ensibus adsunt.  
 Messapus regem regisque insigne gerentem,

- Presto resvala e empolga um cysne bello  
 Na avida garra. Os Italos se alentam ;  
 E em chusma as aves, oh portento ! a fuga 240  
 Ruidosas convertendo, em nuvem densa  
 Tapando os ares, o inimigo atacam ;  
 Té que, cedendo á força e á mesma carga  
 Esmorece, no rio a grave presa  
 Das unhas larga e some-se nas auras. 245  
 Todos, prestes á lide, o auspicio acclamam ;  
 Brada o augur Tolumnio : « Isto, isto, ó numes,  
 Tanto roguei-vos ; o favor aceito.  
 Comigo, arma, arma, ó gente amedrontada,  
 Quaes fracas aves, pelo atroz vindiço 250  
 Que estas plagas devasta : elle não tarda  
 Velas a dar corrido ao ponto fundo ;  
 Cerrando as filas, defendei comigo  
 O rei vosso e da justa arrebatat-o. »  
 Dice, e logo um zarguncho infesto arroja ; 255  
 Os ares frecha o estridulo corniso :  
 Soa o alarido ; horrífico tumulto  
 Os cuneos turba, os corações escalda.  
 A hasta, a voar por entre nove esbeltos  
 Irmãos, que de fiel Tyrrhena esposa 260  
 Houve o Arcadio Gylippo, alcança um delles  
 De relumbrante arnez gentil mancebo,  
 Onde o cosido balteo o ventre pisa  
 E a mordente fivela une as charneiras ;  
 Traspassa as costas e na arena o estira. 265  
 Acres, cegos do nojo, os irmãos rompem,  
 Remesso ou gladio em punho ; os de Laurento  
 Contra avançam ; de novo inundam Phrygios  
 E arreitados Arcadios e Agyllinos.  
 Um só do ferro o amor domina em todos. 270  
 Saquêam-se aras ; tolda os polos torva  
 De rojões tempestade e chuva de aço ;  
 Copas tiram, tições : Latino foge,  
 Da injuria aos deuses, da traição queixoso.  
 Qual emparelha o coche, qual de um salto 275  
 Cavalgal esto, qual desnuda a espada.  
 Messapo, que annullar deseja as pazes  
 Ao Tusco Aulestes em reaes insignias



- Tyrrhenum Aulesten, avidus confundere foedus, 290  
 Adverso proterret equo : ruit ille recedens,  
 Et miser oppositis a tergo involvitur aris  
 In caput inque humeros. At fervidus advolat hastâ  
 Messapus, teloque orantem multa trabali  
 Desuper altus equo graviter ferit atque ita fatur : 295  
 Hoc habet ; hæc melior magnis data victima divis.  
 Concurrunt Itali spoliantque calentia membra.  
 Obvius ambustum torrem Corynæus a barâ  
 Corripit nitvenienti Ebuso plagamque ferenti  
 Occupat os flammis : olli ingens barba reluxit 300  
 Nidoremque ambusta dedit. Super ipse secutus  
 Cæsariem lævâ turbati corripit hostis,  
 Impressoque genu nitens terræ applicat ipsum ;  
 Sic, rigido latus ense ferit. Podalirius Alsum 305  
 Pastorem, primâque acie per tela ruentem,  
 Ense sequens nudo superimminet ; ille securi  
 Adversi frontem mediam mentumque reductâ  
 Disjicit et sparso latè rigat arma cruore :  
 Olli dura quies oculos et ferreus urget 310  
 Somnus, in æternam clauduntur lumina noctem.  
 At pius Æneas dextram tendebat inermem,  
 Nudato capite, atque suos clamore vocabat :  
 Quò ruitis ? quæve ista repens discordia surgit ?  
 O cohibete iras ! ictum jam foedus et omnes 315  
 Compositæ leges, mihi jus concurrere soli ;  
 Me sinite atque auferte metus ; ego foedera faxo  
 Firma manu : Turnum jam jam debent hæc mihi sacra.  
 Has inter voces, media inter talia verba,  
 Ecce viro stridens alis alapsa sagitta est ; 320  
 Incertum quâ pulsa manu, quo turbine adacta ;  
 Quis tantam Rutulis laudem, casusne deusne,  
 Attulerit : pressa est insignis gloria facti,  
 Nec sese Æneæ jactavit vulnere quisquam.  
 Turnus, ut Ænean cedentem ex agmine vidit 325  
 Turbatosque duces, subitâ spe fervidus ardet,  
 Poscit equos atque arma simul, saltuque superbus,  
 Emicat in currum et manibus molitur habenas.  
 Multa virûm volantis dat fortia corpora leto ;  
 Semineces volvit multos, aut agmina curru 330  
 Proterit aut raptas fugientibus ingerit hastas.  
 Qualis apud gelidi cùm flumina concitus Hebri

- Remette o bruto : a recuar de espanto,  
 Atrás o triste rei de encontro ás aras 280  
 Cahe de hombros e cabeça. Então Messapo  
 Do alto corsel malfere ao supplicante  
 Com trabal chuça, e férvido vozêa :  
 « Morre, esta he melhor victima aos Supremos. »  
 Acode a chusma e os quentes membros despe. 285  
 Chorineu, de um tição do altar pegando,  
 A Ebuso, que despede e um golpe acena,  
 Chammêa o rosto : luz comprida a barba,  
 O chamusco a cheirar. Sem mora á grenhas  
 Deita-lhe a esquerda, mette-lhe o joelho, 290  
 Prostra-o sem tino, corre-lhe a estocada.  
 A Also pastor, que em frente arosta e campá,  
 De alfange nu seguindo Poladirio,  
 O assuberba ; Also, erguendo a machadinha,  
 Lhe escachia a testa e o queixo, as armas rega 295  
 Dos esparsos miollos : ferreo somno  
 Dorme e os lumes em noite fecha eterna.  
 Mas, patente a cabeça, a dextra inerte  
 Leva e aos seus grita Enéas : « Suspendei-vos ;  
 Que furor, que discordia vos despenha ? 300  
 Ferido o ajuste, as condições compostas,  
 Devo eu só pelejar, deixai-me ; os pactos,  
 Não receeis, confirmará meu braço :  
 Já destinam-se Turno os sacrificios. »  
 Nisto, setta a zunir no heroe se encrava : 305  
 Que mão, que impulso a desparou, se ignora ;  
 Se aos Rutulos um deus, se o mero acaso  
 Tal gloria permittiu : suppressa a fama,  
 Não se jactou ninguem do arrojo e golpe.  
 Turno, ao partir Enéas, vendo os chefes 310  
 Consternados, fervente e esperançoso  
 Pede armas e corséis, no carro salta,  
 Maneja altivo as redeas. Voa, immola  
 Muitos varões de prol, ou semimortos  
 Os roda, ou sob o coche esmaga immensos ; 315  
 De hastas se apossa que aos fugidos vibra.  
 Se o truculento Marte no Hebro frio  
 Pulsa o broquel e incita os corredores,

Sanguineus Mavors clypeo increpat, atque furentes  
 Bella movens immittit equos : illi æquore aperto  
 Ante Notos Zephyrumque volant : gemit ultima pulsu  
 Thraca pedum ; circumque atræ Formidinis ora, 335  
 Iræque Insidiæque, dei comitatus aguntur :  
 Talis equos alacer media inter prælia Turnus  
 Fumantes sudore quatit, miserabile cæsis  
 Hostibus insultans ; spargit rapida ungula rores  
 Sanguineos mixtæque cruor calcatur arenâ. 340  
 Jamque neci Sthenelumque dedit, Thamyrimque Pholumque ;  
 Hunc congressus et hunc, illum eminus, eminus ambo  
 Imbrasidas, Glaucum atque Laden, quos Imbrasus ipse  
 Nutrierat Lyciâ paribusque ornaverât armis,  
 Vel conferre manum, vel equo prævertere ventos, 345  
 Parte aliâ, media Eumedes in prælia fertur,  
 Antiqui proles bello præclara Dolonis ;  
 Nomine avum referens, animo manibusque parentem,  
 Qui quondam, castra ut Danaûm speculator adiret,  
 Ausus Pelidæ pretium sibi poscere currus : 350  
 Illum Tydides alio pro talibus ausis  
 Affecti pretio ; nec equis aspirat Achillis.  
 Hunc procul ut campo Turnus prospexit aperto,  
 Ante levi jaculo longum per inane secutus,  
 Sistit equos bijuges, et curru desilit, atque 355  
 Semianimi lapsoque supervenit, et pede collo  
 Impresso, dextræ mucronem extorquet et alto  
 Fulgentem tingit jugulo, atque hæc insuper addit  
 En, agros, et quam bello, Trojane, petisti,  
 Hesperiam metire jacens : hæc præmia, qui me 360  
 Ferro ausi tentare, ferunt ; sic mœnia condunt.  
 Huic comitem Busten, conjectâ cuspide, mittit,  
 Chloreaque Sybarimque, Daretaque Thersilochumque,  
 Et sternacis equi lapsum cervice Thymœtem. 365  
 Ac velut Edoni Boreæ cùm spiritus alto  
 Insonat Ægæo, sequiturque ad littora fluctus  
 Quà venti incubuère, fugam dant nubila cœlo ;  
 Sic Turno, quacumque viam secât, agmina cedunt,  
 Conversæque ruunt acies : fert impetus ipsum,  
 Et cristam adverso curru quatit aurâ volentem. 370  
 Non tulit instantem Phegeus animisque frementem,  
 Objecit sese ad currum es spumantia frenis  
 Ora citatorum dextrâ detorsit equorum ;



- Elles bufando pelo plaino livre,  
 Zephyro e Nôto excedem ; geme inteira 320  
 Ao seu tropel a Thracia ; ao nume escoltam  
 A Ira, a Traição, do Medo o aspecto baço :  
 Tal em suor fumantes os cavallos  
 Braceja alegre Turno e insulta os mortos ;  
 Sanguineo orvalho esparge e verte a roda, 325  
 Na lenta arêa a unha o cruor calca.  
 Mata a Pholo e Thamyres á mão tente ;  
 A Sthenelo de longe, a Glauco e Lades  
 Irmãos, que em Lycia Imbraso pae criara  
 E igualmente os armou, que a pé combatam, 330  
 Ou na equestre corrida as auras vençam.  
 Lá, do antigo Dolon guerreira prole,  
 Pompêa Eumedes, imitando em nome  
 O avô, no esforço o pae ; que ousara, em paga  
 De ir espiar o acampamento Graio, 335  
 De Achilles para si pedir o coche :  
 Mas de outro modo lho pagou Tydides ;  
 Elle aos frisões do heroe nem mais aspira.  
 Turno, avistando na planicie o filho,  
 Joga-lhe um dardo pelos vacuos ares, 340  
 Pára, da biga pula, e ao semivivo  
 Que descahe sobrevem, no collo a planta  
 Lhe imprime, esbulha-o do punhal fulgente,  
 Na garganta lho tinge, e assim blasona :  
 « Mede jazendo, ó Teucro, o solo Hesperio 345  
 Que vinhas conquistar ; dos que me affrontam  
 Este o premio ; dest'arte os muros fundem. »  
 A botes lhe ajuntou Sybaris, Bustes,  
 Chloreu, Dares, Thersilocho, e Thymetes 350  
 Que aos trancos o animal da cerviz lança.  
 Qual, se do Egeu no pégo o Edonio Boreas  
 Sopra sonoro e as ondas rola ás praias,  
 Do céo, por onde vara, enxota as nuvens ;  
 Tal ao fogoso Turno as alas cedem  
 E fogem batalhões : o impeto o leva, 355  
 Batem-lhe o carro as fluctuantes plumas.  
 Phegeu não lhe supporta o orgulho e sanha,  
 Ao coche avança, aos rapidos ginetes  
 Retorce os fireos e espumantes queixos ;

- Dum trahitur pendetque jugis, hunc lata resectum  
 Lancea consequitur rumpitque infixâ bilicem 375  
 Loricam et summum degustat vulnere corpus :  
 Ille tamen clypeo objecto conversus in hostem  
 Ibat et auxilium ducto mucrone petebat,  
 Cùm rota præcipitem et procursu concitus axis 380  
 Impulit effuditque solo ; Turnusque secutus,  
 Imam inter galeam summi thoracis et oras,  
 Abstulit ense caput truncumque reliquit arenæ.  
 Atque ea dum campis victor dat funera Turnus,  
 Interea Ænean Mnestheus et fidus Achates 385  
 Ascaniusque comes castris statuere cruentum,  
 Alternos longâ nitentem cuspidè gressus.  
 Sæviti, et infractâ luctatur arundine telum  
 Eripere auxilioque viam, quæ proxima, poscit ;  
 Ense secant lato vulnus telique latebram 390  
 Rescindant penitus, seseque in bella remittant.  
 Jamque aderat Phœbo ante alios dilectus Iapis  
 Iasides ; acri quondam cui captus amore  
 Ipse suas artes, sua munera, lætus Apollo  
 Augurium citharamque dabat celeresque sagittas. 395  
 Ille, ut depositi proferret fata parentis,  
 Scire potestates herbarum usumque medendi  
 Maluit et mutas agitare inglorius artes.  
 Stabat, acerba fremens, ingentem nixus in hastam,  
 Æneas, magno juvenum et mœrentis Iuli 400  
 Concursu lacrymisque immobilis. Ille retorto  
 Pæonium in morem senior succinctus amictu,  
 Multa manu medicâ Phæbique potentibus herbis  
 Nequidquam trepidat, nequidquam spicula dextrâ  
 Sollicitat presatque tenaci forcipe ferrum. 405  
 Nulla viam fortuna regit, nihil auctor Apollo  
 Subvenit. Et sævus campis magis ac magis horror  
 Crebrescit propiusque malum est ; jam pulvere cœlum.  
 Stare vident; subeunt equites et spicula castris  
 Densa cadunt mediis ; it tristis ad æthera clamor 410  
 Bellantûm juvenum et duro sub Marte cadentûm.  
 Hic Venus, indigno nati concussa dolore,  
 Dictamum genitrix Cretæâ carpit ab Idâ,  
 Puberibus caulem foliis et flore comantem  
 Purpureo ; non illa feris incognita capris 415  
 Gramina, cùm tergo volucres hæsere sagittæ.

De rojo e ás bridas preso, em descoberto	360
O apanha a larga chuça, e a coira dobre	
Rôta, a cutis lhe prova o golpe leve :	
Elle se adarga, e já de estoque feito,	
Vôlto para o inimigo, auxilio pede;	
Mas o eixo despedido e a roda o impelle,	365
Cahe por terra : entre a cota e o casco Turno	
Decepa-lhe a cabeça e troncho o estira.	
Emquanto ufano tudo arrasa e estraga,	
Mnestheu e Achates fido è Iulo ás tendas	
Enéas reconduzm, que sanguento	370
No conto abordoava os tardos passos.	
Raiva a luctar, o meio quer mais prompto	
Com que d'haste quebrada a farpa arranque ;	
Abam de espada, o golpe dilatando	
Catem-lhe o ferro, porque á pugna torne.	375
Era presente o Iasides Iapis,	
Dilecto amigo do extremoso Apollo,	
Que ledo as artes suas lhe doara,	
O augurio, a musica, as ligeiras settas.	
Elle, a fim que a seu pae retarde os fados,	380
Antes inglorio conhecer as hervas	
E exercer quiz a muda medicina.	
N'hasta a bramir Enéas se estribava,	
Cercado immovel de guerreiros tristes	
E de Ascanio a chorar. Peonia a loba	385
O habil velho traçando, em vão tentêa	
E usa as de Phebo virtuosas plantas,	
Em vão sonda com geito e prende o ferro	
Com tenaz pinça ; nem fortuna o serve,	
Nem seu mestre o soccorre. E mais no campo	390
Mais cruel medra o horror, mais perto avulta ;	
Já se enovela o pó, já se ouvem rinchos,	
No arraial chovem tiros ; grita immensa	
Dos combatentes soa e dos que morrem.	
Venus, a quem do filho as dôres pungem,	395
No Cressio Ida colheu de flor purpurea	
Dictamo, caule de pubentes folhas ;	
Não da corça ignorado, se expedita	
Frecha ao dorso lhe adhere. Em nevoa escura	
Involvendo-se o traz : num vaso terso	400



Hoc Venus, obscuro faciem circumdata nimbo,  
 Detulit : hoc fustum labris splendentibus amnem  
 Inficit, occultè medicans, spargitque salubris  
 Ambrosiæ succos et odoriferam panaceam.  
 Fovit eâ vulnus lymphâ longævus Iapis,  
 Ignorans : subitòque omnis de corpore fugit  
 Quippe dolor, omnis stetit imo vulnere sanguis ;  
 Jamque secuta manum, nullo cogente, sagitta  
 Excidit, atque novæ rediére in pristina vires.  
 Arma citi properate viro : quid statis ? Iapis  
 Conclamat, primusque animos accendit in hostem :  
 Non hæc humanis opibus, non arte magistrâ,  
 Provenit, neque te, Ænea, mea dextera servat ;  
 Major agit deus atque opera ad majora remittit.

Ille, avidus pugnæ, suras incluserat auro  
 Hinc atque hinc, oditque moras hastamque coruscat.  
 Potsquam habiliâ lateri clypeus loricaque tergo est,  
 Ascantium fuis circum complectitur armis,  
 Summamque per galeam delibans oscula fatur :  
 Disce, puer, virtutem ex me verumque laborem ;  
 Fortunam ex aliis. Nunc te mea dextera bello  
 Defensum dabit et magna inter præmia ducet.  
 Tu facito, mox cùm matura adoleverit ætas,  
 Sis memor ; et te, animo repetentem exempla tuorum,  
 Et pater Æneas et avunculus excitet Hector.

Hæc ubi dicta dedit, portis sese extulit ingens,  
 Telum immane manu quatiens ; simul agmine denso  
 Antheusque Mnestheusque ruunt, omnisque relictis  
 Turba fluit castris : tum cæco pulvere campus  
 Miscetur pulsuque pedum tremit excita tellus.  
 Vidit ab adverso venientes aggere Turnus,  
 Vidère Ausonii ; gelidusque per ima cucurrit  
 Ossa tremor. Prima ante omnes Juturna Latinos  
 Audiit agnovitque sonum, et tremefacta refugit.

Ille volat campoque atrum rapit agmen aperte.  
 Qualis ubi ad terras, abrupto sidere, nimbus  
 It mare per medium ; miseris, heu ! præscia longe  
 Horrescunt corda agricolis ; dabit ille ruinas  
 Arboribus stragemque satis, ruet omnia latè ;  
 Antevolant sonitumque ferunt ad littora venti :  
 Talis in adversos ductor Rhœteius hostes  
 Agmen agit ; densi cuneis se quisque coactis

De agua enfuscada o infunde, occulta o misto  
 Ella tempera, espargelhe os salubres  
 Succos de ambrosia e odora panacéa.  
 Inscio o longo Iapis á ferida

O banho applica : logo a dôr se extingue,  
 O sangue estança, a setta mesma a dextra  
 Segue por si ; restauram-se-lhe as forças.  
 « Presto, armas ao varão ; tardais ? primeiro  
 Clama Iapis e os animos accende :

Não foi pericia minha ou arte humana  
 Que, Enéas, te curou ; foi celso nume,  
 Que a façanhas grandiosas te reserva. »

Avido o Phrygio as canneleiras calça,  
 As demoras detesta e brande a lança.

Depois que enfia o escudo e a cota cnverga,  
 De ponto em branco armado abraça o filho,  
 Ergue a viseira e o beija : « O vero esforço

De mim, Ascanio, aprende e o soffrimento ;  
 De outros, a dita. Agora a dextra minha  
 Vai segurar-te, o que reputo um premio :

Lá na idade madura não te esqueças  
 Do exemplo dos avós, nem de que houveste  
 Enéas por teu pae e Heitor por tio. »

Dice, hasta ingente balançando parte :  
 Das portas após elle infinda gente,  
 Anteu sahe e Mnestheu ; largando os vallos

Flue toda a tropa : cego pó se enrola,  
 Ao pulsar do tropel treme a campanha.  
 De adverso marachão destingue-os Turno ;

Gelo aos d'Ausonia pelos ossos coa.  
 Sendo a primeira em perceber o estrondo,  
 Juturna vai-se trépida. Elle a vôo

Traz a atra nuvem pelo aberto plaino.  
 Quando, em siderea conjunção, borrasca  
 Do mar ronca, os agricolas presagos

Ai ! se arrepiam, que ella estrago e damno  
 Aos pomares prepara e ás sementeiras ;  
 Sopra o vento, um sonido ás praias chega :

Assim o Rheteu chefe as tropas move,  
 Em cuneo as cerra e densa. Ao grave Osiris

405

410

415

420

425

430

435

440



Agglomerant. Ferit ense gravem Thymbræus Osirim ;  
 Archetium Mnestheus, Epulonem, obtruncat Achates, 460  
 Ufentemque Gyas ; cadit ipse Tolumnius augur,  
 Primus in adversos telum qui torserat hostes.  
 Tollitur in cœlum clamor, versique vicissim  
 Pulverulenta fugâ Rutuli dant terga per agros.  
 Ipse neque adversos dignatur sternere morti,  
 Nec pedē congressos æquo nec tela ferentes 465  
 Insequitur ; solum densâ in caligine Turnum  
 Vestigat lustrans, solum in certamina poscit.  
 Hoc concussa metu mentem, Juturna virago  
 Aurigam Turni media inter lora Metiscum  
 Executit et longe lapsum temone relinquit ; 470  
 Ipsa subit manibusque undantes flectit habenas,  
 Cuncta gerens, vocemque et corpus et arma Metisci.  
 Nigra velut magnas domini cūm divitis ædes  
 Pervolat et pennis alta atria lustrat hirundo,  
 Pabula parva legens nidisque loquacibus escas, 475  
 Et nunc porticibus vacuis, nunc humida circum  
 Stagna sonat ; similis medios Juturna per hostes  
 Fertur equis rapidoque volans obit omnia curru ;  
 Jamque hîc germanum, jamque hîc ostentat ovantem ;  
 Nec conferre manum patitur ; volat avia longe 480  
 Haud minus Æneas tortos legit obviis orbes,  
 Vestigatque virum et disjecta per agmina magnâ  
 Voce vocat : quoties oculos coniecit in hostem  
 Alipedumque fugam cursu tentavit equorum,  
 Aversos toties currus Juturna retorsit. 485  
 Heu ! quid agat ? vario nequidquam fluctuat æstu,  
 Diversæque vocant animum in contraria curæ.  
 Huic Messapus, uti lævâ duo forte gerebat  
 Lenta, levis cursu, præfixa hastilia ferro,  
 Horum unum certo contorquens dirigit ictu : 490  
 Substitit Æneas et se collegit in arma,  
 Poplite subsidens ; apicem tamen incita summum  
 Hasta tulit summasque excussit vertice cristas.  
 Tum verò assurgunt iræ, insidiisque subactus,  
 Diversos ubi sensit equos currumque referri, 495  
 Multa Jovem et læsi testatus foederis aras,  
 Jam tandem invadit medios, et, Marte secundo  
 Terribilis, sævam nullo discrimine cædem  
 Suscitât irarumque omnes effundit habenas.



- Fere e trunca Thymbreu, Mnestheu a Archecio,  
 Achates a Epulon, a Ufente Gyas ;  
 Perece o augur Tolumnio, o que primeiro  
 Vibrou dardo infractor. Os céos atroa  
 Harto alarido, os Rutulos em fuga 445  
 Pulverulenta agora as costas voltam.  
 A nenhum que se evada, que lhe atire  
 Distante ou perto invista, se dignava  
 De derribar o heroé ; só busca a Turno,  
 Turno appellida, na caligem basta. 450  
 A virago Juturna, apavorada,  
 Por entre os loros a Metisco, auriga  
 De Turno, ao longe do timão sacode ;  
 Monta, maneja e dobra undantes bridas ;  
 Finge avoz de Metisco e a forma e as armas. 455  
 Qual de rico senhor por tectos e atrios  
 Fusca andorinha adeja, pesca e indaga  
 Para os garrulos ninhos o cibato,  
 E ora por vacuos porticos, chilreira,  
 Ora por tanques humidos revoa : 460  
 Tal Juturna atravez de imigos trota,  
 Percorre tudo no ligeiro carro,  
 Do irmão fazendo alardo : á lucta o esquiva,  
 Por desvios o aparta. Enéas obvio  
 Lesto os rodeios corta, á pista a vozes 465  
 De hostes esparsas pelo meio o chama :  
 Sempre que a Turno olhos desfere e emúla  
 O curso dos alipedes cavallos,  
 Juturna o afasta, retorcendo o coche.  
 Ah ! que obrará ? fluctua em varios estos, 470  
 E differentes cuidados o apoderam.  
 Messapo, leve armado, acaso tinha  
 Dous virotões na sestra ; um vibra e acerta :  
 Pára, escudá-se o Teucro, a perna encurva ;  
 Mas levou-lhe o farpão cimeira e plumas. 475  
 Surgem-lhe as iras ; da traição coacto,  
 Mal sentiu que os frisões e o coche o evitam,  
 A Jove attesta e as aras violentadas,  
 Acerbo invade com propício Marte,  
 E sem descrime na fatal matança, 480  
 As redeas solta á colera terrível.  
 Qual deus, quem ha que em verso me declare

Quis mihi nunc tot acerba deus, qui carmine cædes 500  
 Diversas obitumque ducum, quos æquore toto  
 Inque vicem nunc Turnus agit, nunc Troius heros,  
 Expediat ? Tanton' placuit concurrere motu,  
 Jupiter, æternâ gentes in pace futuras !  
 Æneas Rutulum Suconem (ea prima ruentes 505  
 Pugna loco statuit Teucros) haud multa moratus  
 Excipit in latus, et, quâ fata celerrima, crudum  
 Transadigit costas et crates pectoris ense.  
 Turnus equo dejectum Amycum fratremque Dioren,  
 Congressus pedes, hunc venientem cuspidè longâ, 510  
 Hunc mucrone ferit, curruque abscissa duorum  
 Suspendit capita et rorantia sanguine portat.  
 Ille Talon, Tanaimque neci fortemque Cethegum,  
 Tres uno congressu, et mœstum mittit Onythen,  
 Nomen Echionium, matrisque genus Peridiæ. 515  
 Hic fratres Lyciâ missos et Apollinis agris,  
 Et juvenem exosum nequidquam bella Mœceten  
 Arcada ; piscosæ cui circum flumina Lernæ  
 Ars fuerat pauperque domus, nec nota potentûm  
 Munera, conductâque pater tellure serebat. 520  
 Ac velut immissi diversis partibus ignes  
 Arentem in silvam et virgulta sonantia lauro ;  
 Aut ubi decursu rapido de montibus altis  
 Dant sonitum spumosi amnes et in æquora currunt,  
 Quisque suum populatus iter : non segnius ambo 525  
 Æneas Turnusque ruunt per prœlia ; nunc, nunc  
 Fluctuat ira intus, rumpuntur nescia vinci  
 Pectora ; nunc totis in vulnera viribus itur.  
 Murranum hic, atavos et avorum antiqua sonantem  
 Nomina, per regesque actum genus omne Latinos, 530  
 Præcipitem scopulo atque ingentis turbine saxi  
 Executit effunditque solo ; hunc lora et juga subter  
 Provolvère rotæ, crebro super ungula pulsu  
 Incita nec domini memorum proculcat equorum. 535  
 Ille ruenti Hyllô animisque immanè frementi  
 Occurrit, telumque aurata ad tempora torquet,  
 Olli per galeam fixo stetit hasta cerebro ;  
 Dexterâ nec tua te, Graiûm fortissime, Creteu,  
 Eripuit Turno. Nec dî texère Cupencum,  
 Æneâ veniente, sui ; dedit obvia ferro 540  
 Pectora, nec misero clypei mora profuit ærei.

Que estragos na campina e mortos cabos Derramou Turno agora, agora Enéas ? E permittis, ó céos, que entre si luctem Povos que tem de unir-se em laço eterno !	485
Ao Rutulo Sacron não tardo o Anchiseo (Pugna que em seu furor deteve os Teucros ) De lado, onde he mais prompta a morte, o ferro Mette, a caixa do peito e as costás vara. A Diores e Amyco irmãos desmonta A pé Turno, um de espada aguda vindo, Um de hasta longa, e de ambos as cabeças Talha e sangue estillando ao coche as prende. O Dardanio a Talon, Cethego, Tanais, Que investem juntos, mata ; ao pobre Onythes, Nome echiónio, de Peridia nado.	490
Turno, uns irmãos da Lycia, a Phebo cara ; A Menetes Arcadio, á guerra avesso, Moço em Lerna piscosa afeito ás redes, Que de renda um campinho semeava, Sem dos grandes saber do pae na choça. Como dá sôlto incendio em secca mata E crepitantes louros ; como espumeos Estrepitosos rios despenhados	500
Com vastadora quéda ao mar caminham : Taes os dous campeões Rutulo et Teucro Se precipitam ; já fluctua interna Raiva ; já corações que o não cuidavam Rasgam-se ; os golpes desmedidos fervem. Enéas a Murrano, que arrotava Lacios avoengos de real prosapia,	505
Com seixo enorme em turbilhão derriba ; As rodas volvem-no entre o jugo e os loros, E ingratos brutos com patada crebra Conculcam seu senhor. De Hyllo, que immano Fremente ameaça, ás temporas douradas Contorce Túrno um dardo, que pelo elmo No cerebro se encaixa ; não o evitas, Creteu, valente Graio. Nem de Enéas A Cupenço seus deuses resguardaram ; De encontro ao peito o ferro, ah ! nada o embarga O ereo broquel. Tambem Laurentes agros	510
	515
	520



Te quoque Laurentes viderunt, Æole, campi  
 Oppetere, et latè terram consternere tergo ;  
 Occidis, Argivæ quem non potuère phalanges  
 Sternere, nec Priami regnorum eversor Achilles : 545  
 Hic tibi mortis erant metæ ; domus alta sub Idâ,  
 Lyrnessi domus alta ; solo Laurente sepulcrum.  
 Totæ adeò conversæ acies, omnesque Latini,  
 Omnes Dardanidæ, Mnestheus acerque Serestus,  
 Et Messapus equûm domitor et fortis Asylas, 550  
 Tuscorumque phalanx Evandrique Arcadis alæ ;  
 Pro se quisque viri summâ nituntur opum vi ;  
 Nec mora, nec requies, vasto certamine tendunt,  
 Hic mentem Ænea genitrix pulcherrima misit,  
 Iret ut ad muros urbique adverteret agmen 555  
 Ocius et subitâ turbaret clade Latinos.  
 Ille, ut vestigans diversa per agmina Turnum,  
 Huc atque huc acies circumtulit, aspicit urbem  
 Immunem tanti belli atque impunè quietam ;  
 Continuo pugnæ accendit majoris imago. 560  
 Mnesthea Sergestumque vocat fortemque Serestum,  
 Ductores ; tumulumque capit, quò cetera Teucrûm  
 Concurrit legio, nec scuta aut spicula densi  
 Deponunt. Celso medius stans aggere fatur :  
 Ne qua meis esto dictis mora ; Jupiter hæc stat ; 565  
 Neu quis ob inceptum subitum mihi segnior ito.  
 Urbem hodie, causam belli, regna ipsa Latini,  
 Ni frenum accipere et victi parere fatentur,  
 Eruam et æqua solo fumantia culmina ponam.  
 Scilicet exspectem, libeat dum prælia Turno 570  
 Nostra pati rursusque velit concurrere victus ?  
 Hoc caput, o cives, hæc belli summa nefandi :  
 Ferte faces propere fœdusque reposcite flammis.  
 Dixerat ; atque animis pariter certantibus omnes  
 Dant cuneum densâque ad muros mole feruntur. 575  
 Scalæ improvisò subitusque apparuit ignis :  
 Discurrunt alii ad portas primosque trucidant ;  
 Ferrum alii torquent et obumbrant æthera telis.  
 Ipse inter primos dextram sub mœnia tendit  
 Æneas magnâque incusat voce Latinum ; 580  
 Testaturque deos interum se ad prælia cogi,  
 Bis jam Italos hostes, hæc altera fœdera rumpi.  
 Exoritur trepidos inter discordia cives :

- Viram-te, Eolo, vasto chão cobrindo ;  
 Morres tu, que as phalanges não poderam  
 Grajugenas prostrar, nem do Priameo  
 Reino o eversor Achilles : no Ida excelsas,  
 Excelsas casas em Lyrnesso tinhas ;  
 Tens a meta em Laurento e a sepultura.  
 Tudo he baralha, os Teucros, os Latinos,  
 Briga tudo, Mnestheu, Seresto bravo,  
 E o picador Messapo e o duro Asylas,  
 Alas de Evandro e batalhões Toscanos ;  
 Com summo esforço cada qual porfia ;  
 Larga, incessante, encrua-se a peleja. 530  
 Aqui Venus formosa inspira ao filho  
 Que assalte os muros, que a Laurento oppressa  
 Com mortandade subita consterne.  
 Elle, que, a Turno investigando, os lumes  
 Deita em redor, quieta e impune avista 540  
 A perfida muralha : em Marte acceso  
 Traça plano maior. Mnestheu, Sergesto,  
 Seresto forte avoca ; de uma altura  
 Onde reune os seus de escudo e lança :  
 « Todos, brada, obedeçam-me de prompto ;  
 Jupiter he por nós, executai-me 545  
 Não frouxos o repente. Hoje a cidade,  
 Causa do mal, os reinos de Latino,  
 Se o freio me refusam não submissos,  
 Destruo, assolo os tectos fumegantes. 550  
 Esperarei que a Turno já vencido  
 A justa apraza ? Da nefanda guerra  
 Eis, cidadãos, a summa, eis o remate :  
 Sus, reclame-se o pacto a ferro e fogo : »  
 Nisto, formando em cuneo a densa mole, 555  
 Ataca os muros. A escalada, o incendio  
 Cresce : uns ás portas, retalhando os guardas,  
 A discorrer ; o alfange a esgrimir outros ;  
 O ar de tiros se obumbra. Enéas mesmo  
 Dianteiro na amêa a dextra ferra ; 560  
 Grita e accusa a Latino ; os céos attesta  
 Que á batalha he forçado, que hostilmente  
 Os de Italia o aggrediram duas vezes,  
 Duas tambem ás convenções faltaram.  
 Dentro lavra a discordia : espavoridos 565

Urbem alii reserare jubent, et pandere portas  
 Dardanidis ipsumque trahunt in mœnia regem ; 585  
 Armâ ferunt alii et pergunt defendere muros :  
 Inclusas ut cùm latebroso in pumice pastor  
 Vestigavit apes fumoque implevit amaro ;  
 Illæ intus trepidæ rerum per cerea castra  
 Discurrunt magnisque acuunt stridoribus iras ; 590  
 Volvitur ater odor tectis, tum murmure cæco.  
 Intus saxa sonant, vacuas it fumus ad auras.

Accidit hæc fessis etiam fortuna Latinis,  
 Quæ totam luctu concussit funditus urbem :  
 Regina ut tectis, venientem prospicit hostem, 595  
 Incessi muros, ignes ad tecta volare,  
 Nusquam acies contra Rutulas, nulla agmina Turni ;  
 Infelix pugnæ juvenem in certamine credit  
 Exstinctum, et subito mentem turbata dolore,  
 Se causam clamat crimenque caputque malorum ; 600  
 Multaque per mœstum demens effata furorem,  
 Purpureos moritura manu discindit amictus,  
 Et nodum informis leti trabe nectit ab altâ.

Quam cladem miseræ postquam accepere Latinæ,  
 Filia prima manu flavos Lavinia crines 605  
 Et roseas laniata genas ; tum cetera circum  
 Turba furit ; resonant latè plangoribus ædes.  
 Hinc totam infelix vulgatur fama per urbem :  
 Demittunt mentes ; it scissâ veste Latinus,  
 Conjugis attonitus fati urbisque ruinâ, 610  
 Canitiem immundo perfusam pulvere turpans ;  
 Multaque se incusas, qui non acceperit ante  
 Dardanium Ænean generumque adsciverit ultro.

Interea extremo bellator in æquore Turnus  
 Palantes sequitur paucos, jam segnior, atque 615  
 Jam minus atque minus successu lætus equorum :  
 Attulit hunc illi cæcis terroribus aura  
 Commixtum clamorem, arrectasque impulit aures  
 Confusæ sonus urbis et illætabile murmur.  
 Hei mihi ! quid tanto turbantur mœnia luctu ? 620  
 Quisve ruit tantus diversâ clamor ab urbe ?  
 Sic ait, adductisque amens subsistit habenis.  
 Atque huic, in faciem soror ut conversa Metisci  
 Aurigæ currumque et equos et lora regebat,  
 Talibus occurrit dictis : Hæc, Turne, sequamur 625



- Uns abrir ao Troiano as portas querem,  
 Aos merlões mesmo o rei comsigo arrastam ;  
 Armam-se outros e insistem na defesa :  
 Tal, se na cresta o latebroso pomes  
 O rustico enche de vapor amargô, 570  
 Trepido errando o enxame em cereos vallos  
 Zumbe, a colera aguça ; olor nos tectos  
 Forte recende, um murmurinho cego.  
 No oco soa, e no ar se engloba o fumo.  
 Mais quebranta os Latinos um desastre, 575  
 Que a cidade revolve e em lucto immerge :  
 Vendo a rainha do inimigo a entrada,  
 Pelas casas o incendio, e que nem Turno  
 Comparece nem Rutula phalange,  
 Morto o mancebo no confictio julga, 580  
 E em turbida agonia a triste clama  
 Que de mal tanto e crime he fonte e causa ;  
 Vocifera sem tento, e furibunda  
 Rasga o manto purpureo, e atando um laço;  
 De alta viga pendeu com morte informe. 585  
 Corre a fatal noticia : as roseas faces  
 A filha dilacera e as flavas tranças ;  
 Mestas em torno as damas esbravejam ;  
 O pranto a regia estruge. Divulgada  
 A cruel fama, os corações prosterna : 590  
 A cidade em ruina, a esposa extincta,  
 Latino attonito espedaça as vestes,  
 As câs em pó denigre enxovalhadas ;  
 Muito se accusa de não ter a Enéas  
 De grado recebido e acceito genro. 595  
 Remoto o bellaz Turno, menos lesto,  
 Já dos frouxos cavallo descontente,  
 Persegue uns trasmalhados : eis que as auras  
 Trazem-lhe terror cego e vozeria,  
 E os ouvidos attentos lá percebem 600  
 Múrmuro desalegre e som confuso.  
 « Ai ! que rumor tamanho, que tristeza  
 Rue dos oppostos perturbados muros ? »  
 Dice, e as bridas retem, sem tino estaca.  
 Mas a irmã, que em Metisco disfarçada 605  
 Regia o coche, lhe tornou. « Sigamos  
 A via, Turno, que a victoria indica ;

Trojugenas, quâ prima viam victoria pandit ;  
 Sunt alii qui tecta manu defendere possint.  
 Ingruit Æneas Italis et prælia miscet ;  
 Et nos sæva manu mittamus funera Teucris.  
 Nec numero inferior, pugnae nec honore recedes. 630  
 Turnus ad hæc :  
 O soror, et dudum agnovi, cùm prima per artem  
 Foedera turbâsti teque hæc in bella dedisti :  
 Et nunc nequidquam fallis, dea. Sed quis Olympo  
 Demissam tantos voluit te ferre labores ? 635  
 An fratris miseri letum ut crudele videres ?  
 Nam quid ago ? aut quæ jam spondet fortuna salutem ?  
 Vidi oculos ante ipse meos me voce vocantem  
 Murranum, quo non superat mihi carior alter,  
 Oppetere ingentem atque ingenti vulnere victum. 640  
 Occidit infelix, ne nostrum dedecus Ufens  
 Aspiceret : Teucris potiuntur corpore et armis.  
 Exscindine domos (id rebus defuit unum)  
 Perpetiar ? dextrâ nec Drancis dicta refellam ?  
 Terga dabo ? et Turnum fugientem hæc terra videbit ? 645  
 Usque adeone mori miserum est ? vos o mihi, Manes,  
 Este boni, quoniam Superis aversa voluntas.  
 Sancta ad vos anima atque istius inscia culpæ,  
 Descendam magnorum haud unquam indignus avorum.  
 Vix ea fatus erat ; medios volat ecce per hostes 650  
 Vectus equo spumante Saces, adversa sagittâ  
 Saucius ora ruitque implorans nomine Turnum :  
 Turne, in te suprema salus ; miserere tuorum.  
 Fulminat Æneas armis summasque minatur  
 Dejecturum arces Italûm excidioque daturum ; 655  
 Jamque faces ad tecta volant. In te ora Latini,  
 In te oculos referunt : mussat rex ipse Latinus,  
 Quos generos vocet, aut quæ sese ad foedera flectat ;  
 Præterea regina, tuâ fidissima, dextrâ  
 Occidit ipsa suâ lucemque exterrita fugit. 660  
 Soli pro portis Messapus et acer Atinas  
 Sustentant aciem : circum hos utrinque phalanges  
 Stant densæ strictisque seges mucronibus horret  
 Ferrea : tu currum deserto in gramine versas !  
 Obstupuit variâ confusus imagine rerum 665  
 Turnus et obtutu tacito stetit æstuat ingens  
 Imo in corde pudor mixtoque insania luctu

- Braços ha na cidade que a defendam.  
 Se ataca Enéas e atropela os nossos,  
 Com fero estrago os seus tambem rendamos : 610  
 Não te irás inferior na gloria e feitos. »  
 Turno : « Irmã, respondeu, muito ha conheço,  
 Es tu que arteira desmanchando o ajuste,  
 Na acção te ingeres : não me enganas, deusa.  
 Quem te enviou do Olympo a tantas lidas ? 615  
 Vens do irmão assistir ao cru trespasso ?  
 Que resta ? que inda espero da fortuna ?  
 Ante os meus olhos, só por mim bramando,  
 Murrano acaba, o meu melhor amigo,  
 De atroz ferida ; o caro Ufente expira, 620  
 Por não testemunhar a affronta nossa :  
 Possui-lhe o corpo e as armas o inimigo.  
 Soffrerei, duro transe ! os tectos rasos,  
 Sem que a Drances refute a dextra minha ?  
 Ver-me o Lacio dar costas ! fugir Turno ! 625  
 Pois morrer tanto custa ? Vos ó Manes,  
 Já que os céos me aborrecem, protegei-me :  
 Alma insonte sem mancha, á Estyge baixo :  
 Dos meus grandes avós não terei pejo. »  
 Aqui, no alipede espumante, Saces 630  
 Pelas filas hostis, frechada a cara  
 Mostrando, implora a Turno : « Es nosso esteio,  
 Turno ; dos teus ha dó. Fulgureo Enéas  
 De exicio ameaça as fortalezas nossas ;  
 Já voam fachos. Em ti só fitamos 635  
 Os olhos, Turno, em ti : na escolha mesmo  
 De genro e de alliança el-rei tituba ;  
 A rainha fiel, desesperada,  
 Suicidou-se a final. Messapo e Atinas  
 Sustentam sós ás portas o conflicto ; 640  
 Ferrea hirta messe, gladios nus os cercam :  
 Tu no deserto prado o coche rodas ! »  
 Turno, ao se afigurar tam varios casos,  
 Tacito e quedo embaça ; magoa, insania,  
 Vergonha, amor, estuam-lhe no peito, 645  
 Furias e o conscio brio. Assimque as trevas  
 Dissipa e a mente acalma, conturbado



Et furiis agitatus amor et conscia virtus.  
 Ut primùm discussæ umbræ, et lux reddita menti,  
 Ardentes oculorum orbes ad mœnia torsit  
 Turbidus, æque rotis magnam respexit ad urbem.  
 Ecce autem flammis inter tabulata volutus  
 Ad cœlum undabat vortex turrimque tenebat,  
 Turrim, compactis trabibus quam eduxerat ipse,  
 Subdideratque rotas pontesque intraverat altos.  
 Jam jam fata, soror, superant; absiste morari:  
 Quò deus, et quò dura vocat fortuna, sequamur.  
 Stat conferre manum Æneæ, stat quidquid acerbi est  
 Morte pati; nec me indecorem, germana, videbis  
 Amplius: hunc, oro, sine me furere ante furorem.  
 Dixit, et e curru saltum dedit ocius arvis;  
 Perque hostes, per tela ruit, mœstam que sororem  
 Deserit ac rapido cursu media agmina rumpit.  
 Ac veluti montis saxum de vertice præceps  
 Cùm ruit avulsum vento, seu turbidus imber  
 Proluit aut annis solvit sublapsa vetustas;  
 Fertur in abruptum magno mons improbus actu,  
 Exsultatque solo, silvas, armenta virosque,  
 Involvens secum: disjecta per agmina Turnus  
 Sic urbis ruit admuros, ubi plurima fuso  
 Sanguine terra madet striduntque hastilibus auræ;  
 Significatque manu et magno simul incipit ore:  
 Parcite jam, Rutuli; et vos, tela inhibete Latini:  
 Quæcumque est fortuna, mea est; me verius unum  
 Pro vobis foedus luere et decernere ferro.  
 Discessère omnes medii spatiumque dedère.

At pater Æneas, audito nomine Turni,  
 Deserit et muros et summas deserit arces;  
 Præcipitatque moras omnes: opera omnia rumpit,  
 Lætitiâ exsultans horrendumque intonat armis:  
 Quantus Athos, aut quantus Eryx, aut ipse, coruscis  
 Cùm fremit ilicibus, quantus gaudetque nivali.  
 Vertice se attollens pater Apenninus ad auras.]  
 Jam verò et Rutuli certatim, et Troes, et omnes  
 Convertère oculos Itali, quique alta tenebant  
 Mœnia, quique imos pulsabant ariete muros;  
 Armaque deposuère humeris. Stupet ipse Latinus,  
 Ingentes genitos diversis partibus orbis  
 Inter se coiisse viros et cernere ferro.

670

675

680

685

690

695

700

705

- A vista em braza revirando aos muros,  
Do seu carro contempla a gran cidade :  
Eis que um vortice flammeo, ao céu montando,  
Ondêa entre os soalhos de uma torre,  
Que elle erguera de traves bem compactas  
Com rodas e altas pontes. « Não me estorves ;  
O fado vence, irmã : já já corramos  
Onde elle e um deus nos instam. Com Enéas  
Braço a braço, a tragar a morte acerba  
Disposto, irmã, não me verás sem honra :  
Ah ! deixa-me antes em furor cevar-me. »  
Dice, e do carro apêa : entre armas e hostes,  
Largando a irmã chorosa, pelo meio  
Dos Teucros rompe com veloz carreira.  
Qual, se por furacão do monte a penha  
Rola avulsa ou das chuvas aluída,  
Ou por vetustos annos solapada,  
De precipicio em precipicio aos tombos,  
Selvas no impeto roja, armentos, homens ;  
Tal, com vasta ruina, aos muros Turno  
Se arremessa, onde o sangue alaga a terra,  
E de espessos farpões os ares zunem ;  
Acena e grita : « Ao ferro dai, Latinos,  
Tregoas, e ao dardo, ó Rutulos : a sorte  
Qualquer que for, he justo que o tratado  
Eu por vós desempenhe e só peleje. »  
Todos se arredam, largo espaço abrindo.  
Ao nome d'elle, acelerado Enéas  
As fortalezas desampara, as obras  
Interrompendo, exulta jubiloso  
E horrendo em armas toa : o Athos, o Erix,  
Mesmo o Apennino padre, assim bramindo  
Folga, azinhos balança coruscantes  
E altêa ás auras o nevoso cume.  
Phrygios, Latinos quantos as muralhas  
Frangiam com vaivéns ou propugnavam,  
Os olhos convergindo, o arnez dos hombros  
Lassos depõem. Do encontro o rei pasmava  
De heroes que, nados em distantes plagas,  
Entre si valorosos combatiam.

650

655

660

665

670

675

680

685

Atque illi, ut vacuo patuerunt æquore campi, 710  
 Procurso rapido, coniectis eminus hastis,  
 Invadunt Martem clypeis atque ære sonoro ;  
 Dat gemitum tellus ; tum crebros ensibus ictus  
 Congeminant ; fors et virtus miscentur in unum. 715  
 Ac velut ingenti Silâ summove Taburno,  
 Cùm duo conversis inimica in prælia tauri  
 Frontibus incurrunt ; pavidi cessère magistri ;  
 Stat pecus omne metu mutum mussantque juvencæ,  
 Quis pecori imperit et, quem tota armenta sequantur : 720  
 Illi inter sese multâ vi vulnera miscent,  
 Cornuaque obnixa infigunt et sanguine largo  
 Colla armosque lavant ; gemitu nemus omne remugit :  
 Haud aliter Tros Æneas et Daunius heros  
 Concurrunt clypeis ; ingens frâgor æthera complet. 725  
 Jupiter ipse duas æquato examine lances  
 Sustinet, et fata imponit diversa duorum ;  
 Quem damnet labor et quo vergat pondere letum.  
 Emicat hic, impunè putans, et corpore toto  
 Altè sublatum consurgit Turnus in ensem 730  
 Et ferit ; exclamant Troes trepidique Latini,  
 Arrectæque amborum acies ; at perfidus ensis  
 Frangitur in medioque ardentem deserit ictu,  
 Nî fuga subsidio subeat : fugit ocior Euro,  
 Ut capulûm ignotum dextramque aspexit inermem. 735  
 Fama est præcipitem cùm prima in prælia junctos  
 Conscendebat equos, patrio mucrone relicto,  
 Dum trepidat, ferrum aurigæ rapuisse Metisci ;  
 Idque diu, dum terga dabant palantia Teuceri,  
 Suffecit ; postquam arma dei ad Vulcania ventum est, 740  
 Mortalis mucro, glacies ceu futilis, ictu  
 Dissiluit, fulvâ resplendent fragmina arenâ.  
 Ergo amens diversa fugâ petit æquora Turnus,  
 Et nunc huc, inde huc, incertos implicat orbes :  
 Undique enim densâ Teuceri inclusère coronâ, 745  
 Atque hinc vasta palus, hinc ardua mœnia cingunt.  
 Nec minus Ænea, quanquam tardata sagittâ  
 Interdum genua impediunt cursumque recusant,  
 Insequitur trepidique pedem pede fervidus urget :  
 Inclusum veluti si quando flumine nactus 750  
 Cervum, aut punicæ septum formidine pennæ,  
 Venator cursu canis et latratibus instat,



Vazio o campo, á desfilada, lanças  
 De longe elles vibrando, o marte encetam ;  
 Ereos broquéis resoam, geme a terra ;  
 Crebros talhos de espada já redobram ;  
 Ardil, valor, fortuna, se confundem.  
 Se no celso Taburno ou Sila immensa  
 Dous touros fronte a fronte hostis concorrem,  
 Os maioraes se assustam ; mudo o gado,  
 Surdo as novilhas tugem, sem que atinem  
 Qual, dono da manada, ao bosque sigam ;  
 Luctam renhidos enganchando os cornos,  
 Mesclam-se os golpes ; muito sangue inunda  
 Collos e espadoas ; brama a selva e muge :  
 Dos heroes Teucro e Daunio assim retinnem  
 Broquéis e cotas, e o fragor rimbomba.  
 Ouro e fio a balança, os fados de ambos  
 Jove nas conchas libra, examinando  
 Quem na lide succumba ou vergue ao peso.  
 Turno então, ferir crendo impune, esgrime,  
 Com todo o corpo sobre o gladio cresce,  
 De susto um e outro campo exclama attento ;  
 Mas a perfida folha estala e falha :  
 Sem mais recurso, ao ver o moço ardente  
 Ignota empunhadura e a dextra inerte,  
 Como Euro foge. He voz que, ao primo assalto  
 Montando o coche, em vez do patrio ferro,  
 Do auriga arrebatou sem tino a espada :  
 Ella bastara a dispersar os Teucros ;  
 Mas, á prova das armas de Vulcano,  
 Se desfez como gelo o mortal gume,  
 Em pedaços luziu na fulva arêa.  
 Turno deita veloz pela campina,  
 Aqui e alli ás voltas mentecapto :  
 Lá fecham-no em coroa os Phrygios densos,  
 Arduos muros além, cá vasto lago.  
 Acre Enéas o acossa, e bem que ás vezes  
 Lhe impeça e aggrave os joelhos a frechada,  
 Urge ao medroso o pé com pé fervente :  
 Qual, se em rio o sabujo encontra o cervo  
 Incluso, ou do espantallo de punicea  
 Penna acuado, late e o corre e caça ;  
 Da ribanceira e insidia espavorido,

690

695

700

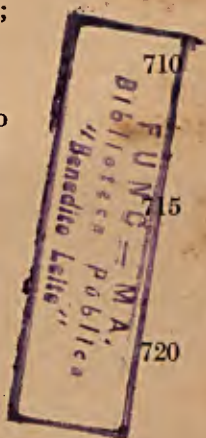
705

710

715

720

725



Ille autem, insidiis et ripâ territus altâ,  
 Mille fugit refugitque vias ; at vividus UMBER  
 Hæret hians, jam jamque tenet similisque tenenti  
 Increpuit malis, morsuque elusus inani est ; 755  
 Tum verò exoritur clamor, ripæque lacusque  
 Responsant circa, et cœlum tonat omne tumultu.  
 Ille, simul fugiens, Rutulos simul increpat omnes,  
 Nomine quemque vocans notumque efflagitat ensem.  
 Æneas mortem contra præsensque minatur 760  
 Exitium, si quisquam adeat, terretque trementes,  
 Excisurum urbem minitans, et saucius instat.  
 Quinque orbes explent cursu, totidemque retexunt  
 Huc, illuc ; neque enim levia aut ludicra petuntur  
 Præmia, sed Turni de vitâ et sanguine certant. 765

Fortè sacer Fauno foliis oleaster amaris  
 Hic steterat, nautis olim venerabile lignum,  
 Servati ex undis ubi figere dona solebant  
 Laurenti divo et votas suspendere vestes :  
 Sed stirpem Teucris nullo discrimine sacrum 770  
 Sustulerant, puro ut possent concurrere campo.  
 Hic hasta Æneæ stabat ; huc impetus illam  
 Detulerat fixam, et lentâ in radice tenebat :  
 Incubuit voluitque manu convellere ferrum  
 Dardanides teloque sequi, quem prendere cursu 775  
 Non poterat. Tum verò amens formidine Turnus :  
 Faune, precor, miserere, inquit, tuque optima ferrum  
 Terra tene, colui vestros si semper honores,  
 Quos contra Æneadæ bello fecêre profanos.  
 Dixit, opemque dei non cassa in vota vocavit ; 780  
 Namque diu luctans lentoque in stirpe moratus,  
 Viribus haud ullis valuit discludere morsus  
 Roboris Æneas. Dum nititur acer et instat,  
 Rursus in aurigæ faciem mutata Metisci  
 Procurrit fratrique ensem dea Daunia reddit. 785  
 Quod Venus audaci Nymphæ indignata licere,  
 Accessit telumque altâ ab radice revellit.  
 Olli sublimes, armis animisque refecti,  
 Hic gladio fidens, hic acer et arduus hastâ,  
 Adsistunt contra, certamine Martis anhelâ. 790

Junonem interea rex omnipotentis Olympi  
 Alloquitur, fulvâ pugnâ de nube tuentem :  
 Quæ jam finis erit, conjux ? quid denique restat ?

Cisca-se elle, anda e vira ; o vivido umbro

730

Hiante o alcança, quasi quasi o aferra,

E como se o pegara, os queixos ringe,

A vã dentada o illude ; a grita e os ladros

Retumbam na lagoa e em torno ás ribas,

Toa ao tumulto o céo. Na fuga Turno

735

Reprehende e os seus nomêa, exige e pede

A nota lamina. O rival commina

Morte, se alguém lhe acode, o estrago e exicio

Da cidade, e os assombra e insta ferido.

Cinco vezes gyrando e regyrando,

740

Leves premics de jogos não pleitêam ;

Da vida e sangue trata-se de Turno.

Sacro a Fauno, um zambujo acaso exteve

De amara folha, aos nautas veneravel,

Onde o naufrago os dons pregar sohia

745

E ao deus as vestes suspender votivas :

Porque em plano combatam, sem descrime

A arvore santa os Phrygios extirparam.

A hasta Enéas impelle, que ás raizes

Se lhe apegua tenaz : com summo afinco

750

Sacal-a quiz, por attingir com ella

A quem chegar a curso não podia.

Turno, louco de medo : « Ha magoa, ó Fauno ;

Retem a lança, eu te oro, amiga Tellus :

Sempre honrei vosso culto, e a guerra Eneia

755

Profanado vos tem. » Não foi baldia

Sua oração ; que sobre o toco o Phrygio

Curvo labuta, não lhe vale o esforço

Do lenho a desfechar o morso rijo.

760

Emquanto mais se estriba e insiste, a diva

Daunia, em forma do auriga, o irmão soccorre,

Dá-lhe a espada. A ousadia irrita a Venus,

Que baixa e da raiz despega a lança.

Refeitos de armas, de animo sublimes,

Este afouto no gladio, aquelle n'hasta,

765

Do anhelos Marte no lidar proseguem.

Emtanto o rei supremo a Juno falla,

Do prelio espectadora em nùvem roxa :

« Findas ? que resta, esposa ? Tu confessas,

770

Deve indigite Enéas, manda o fado,

Séde no Olympo ter, subir aos astros.



Indigetem Ænean scis ipsa, et scire fateris,  
 Deberi cœlo fatisque ad sidera tolli. 795  
 Quid struis ? aut quâ spe gelidis in nubibus hæres ?  
 Mortalin' decuit violari vulnere divum ?  
 Aut ensem (quid enim sine te Juturna valeret ?)  
 Ereptum reddi Turno et vim crescere victis ?  
 Desine jam tandem precibusque inflectere nostris; 800  
 Nec te tantus edat tacitam dolor ; et mihi curæ  
 Sæpe tuo dulci tristes ex ore recurrant.  
 Ventum ad supremum est. Terris agitare vel undis  
 Trojânos potuisti, infandum accendere bellum,  
 Deformare domum et luctu miscere hymenæos : 805  
 Ulterius tentare veto. — Sic Jupiter orsus ;  
 Sic dea submisso contra Saturnia vultu :  
 Ista quidem quia nota mihi tua, magne, voluntas,  
 Jupiter, et Turnum et terras invita reliqui ;  
 Nec tu me aeriâ solam nunc sede videres 810  
 Digna, indigna pati, sed flammis cincta sub ipsam  
 Strarem aciem traheremque inimica in prælia Teucros.  
 Juturnam misero, fateor, succurrere fratri  
 Suasi, et pro vitâ majora audere probavi ;  
 Non ut tela tamen, non ut contenderet arcum : 815  
 Adjuro Stygii caput implacabile fontis.  
 Una superstitio superis quæ reddita divis.  
 Et nunc cedo equidem pugnasque exosa relinquo.  
 Illud te, nullâ fati quod lege tenetur,  
 Pro Latio obtestor, pro majestate tuorum : 820  
 Cùm jam connubiis pacem felicibus (esto)  
 Component, cùm jam leges et fœdera jungent ;  
 Ne vetus indigenas nomen mutare Latinos,  
 Neu Troas fieri jubeas Teucrosque vocari,  
 Aut vocem mutare viros, aut vertere vèstes. 825  
 Sit Latium, sint Albani per secula reges ;  
 Sit Romana potens Italâ virtute propago :  
 Occidit, occideritque sias cum nomine Troja.  
 Olli subridens hominum rerumque repertor :  
 Et germana Jovis Saturnique altera proles, 830  
 Irarum tantos volvis sub pectore fluctus !  
 Verum age et inceptum frustra submitte furorem :  
 Do quod vis, et me victusque volensque remitto.  
 Sermonem Ausonii patrium moresque tenebunt ;  
 Utque est, nomen erit : commixti corpore tanto 835

- Que urdes ? que esperas em geladas nuvens ?  
 A um deus violar convem com mortal golpe?  
 Trazer a Turno a espada (que ousaria  
 Sem ti Juturna ?) e acorçoar vencidos ? 775  
 Basta, cede a meu rôgo, não te roa  
 Tacito enfado ; a revelar-me o peito  
 A tua doce boca se acostume.  
 Veio o termo : inquietaste o mar e a terra,  
 A discordia incendeste, em lucto infando 780  
 Involta a regia, as nupcias perturbaste :  
 « Não mais, agora o vedo. » — Cessa o padre ;  
 Contesta-lhe submissa a irmã Saturnia :  
 « Teu querer percebendo, constangida 785  
 Abandonei, senhor, a Turno e o mundo ;  
 Senão, curtindo ultrages, não me viras,  
 Neste ar sósinha, mas na acção, de flammæ,  
 Cingida, em pugnas consumindo os Phrygios.  
 Sim, a ajudar o irmão suadi Juturna ;  
 Louvei que por salvá-o ousasse tudo, 790  
 Não que de arco e de settas contendesse :  
 Da implacavel Estyge á fonte appello,  
 Jura tremenda aos superiores numes.  
 Desisto alfim, batalhas já me enojam.  
 Favor obsecro não sujeito aos fados, 795  
 Pede-o Italia e dos teus a majestade :  
 Casamentos embora a paz componham,  
 O pacto leis assellem ; não permittas  
 Que os Latinos indigenas, perdido  
 O antigo nome, Teucros se appellidem, 800  
 Nem mudem lingua e trajo. Eterno viva  
 O Lacio, os reis Albanos ; herde Roma  
 O Italico valor, propague e brilhe :  
 Troia acabou, tambem seu nome acabe. »  
 Surrindo o arbitro summo : « Irmã, lhe torna, 805  
 Segunda prole de Saturno, de iras  
 Estos no peito rolas ? Eia, amaina  
 Cego rancor : de grado e ás preces tuas  
 Tudo concedo. Falla e usanças patrias  
 A Ausonia guarde, o nome seu conserve ; 810

Subsident Teucri : morem ritusque sacrorum  
 Adjiciam, faciamque omnes uno ore Latinos.  
 Hinc genus, Ausonio mixtum quod sanguine surget,  
 Supra homines, supra ire deos pietate videbis ;  
 Nec gens ulla tuos æquè celebrabit honores. 840  
 Annuit his Juno et mentem lætata retorsit ;  
 Interea excedit cœlo nubemque reliquit.

His actis, aliud genitor secum ipse volutat,  
 Juturnamque parat fratris dimittere ab armis,  
 Dicuntur geminæ pestes, cognomine Diræ,  
 Quas et Tartaream Nox intempesta Megaram 845  
 Uno eodem tulit partu, paribusque revinxit  
 Serpentûm spiris ventosasque addidit alas.  
 Næ Jovis ad solium sævique in limine regis  
 Apparent, acuuntque metum mortalibus ægris, 850  
 Si quando letum horrificum morbosque deûm rex  
 Molitur, meritas aut bello territat urbes.]

Harum unam celerem demittit ad æthere summo  
 Jupiter, inque omen Juturnæ occurrere jussit.  
 Illa volat celerique ad terram turbine fertur : 855

Non secus ac nervo per nubem impulsa sagitta,  
 Armatam sævi Parthus quam felle veneni,  
 Parthus, sive Cydon, telum immedicabile, torsit,  
 Stridens et celeres incognita transilit umbras :  
 Talis se sata Nocte tulit terrasque petivit. 860

Postquam acies videt Iliacas atque agmina Turni,  
 Alitis in parvæ subitam collecta figuram,  
 Quæ quondam in bustis aut culminibus desertis  
 Nocte sedens, serûm canit importuna per umbras ;  
 Hanc versa in faciem, Turni se pestis ob ora 865  
 Fertque refertque sonans, clypeumque everberat alis.

Illi membra novus solvit formidine torpor ;  
 Arrectæque horrore comæ et vox faucibus hæsit.  
 At, procul ut Diræ stridorem agnovit et alas,  
 Infelix crines scindit Juturna solutos, 870

Unguibus ora soror fœdans et pectora pugnis :  
 Quid nunc te tua, Turne, potest germana juvare ?  
 Aut quid jam miseræ superat mihi ? quâ tibi lucem  
 Arte morer ? talin' possum me opponere monstro ?  
 Jam jam linquo acies. Ne me terrete timentem, 875  
 Obscenæ volucres ; alarum verbera nosco  
 Letalemque sonum ; nec fallunt jussa superba



- Consorciados fiquem-se os Troianos ;  
 Farei que, em rito iguaes e em sacrificios  
 Formando um povo, a mesma lingua tenham.  
 Virão do misto sangue, Ausonio e Teucro,  
 Homens pios que aos deuses se avantajem ; 815  
 Nem haverá nação que te honre tanto. »  
 Ella annue satisfeita, e convertida  
 Já do ether se aparta e a nuvem deixa.  
 O excelso rei, comsigo ruminando,  
 Resolve separar do irmão Juturna. 820  
 Ha duas pestes, por cognome Diras  
 De um parto vindas com Megrera Estygia  
 Da funda Noite, que as liou de serpes  
 E azas lhes deu ventosas. Ante o solio  
 Do austero Jove e ao limiar assistem ; 825  
 O medo afilam dos mortaes, se alquando  
 Morbos elle prepara e o trago horrendo,  
 Ou pune as gentes com terrivel guerra.  
 Jupiter uma lá de cima expede,  
 Que ominosa a Juturna se offereça. 830  
 Ella, num turbilhão, qual setta voa  
 Que despara o Cydonio ou Partho nervo ;  
 Arma incuravel que no fel untada  
 E cru veneno, aligera estrugindo,  
 Improvisa atravessa as leves sombras. 835  
 Desce a filha da Noite : mal que enxerga  
 Os exercitos ambos, no pequeno  
 Passaro contrahiu-se que a deshoras,  
 Pousando em cemiterios e ermas grimpas,  
 Cruja importuno e lugubre nas trevas : 840  
 De Turno em cerco a peste assim revoa,  
 Guincha aleando e lhe verbera o escudo.  
 Turpor novo o arrepia, hirto o cabelo,  
 Tronca a voz na garganta. A irmã, que ao longe  
 Destingue a Dira e as estridentes pennas, 845  
 As madeixas lacera, de unhas rasga  
 E afeia o rosto, o seio com punhadas :  
 « Como hade agora, Turno, a irmã valer-te ?  
 Ai ! como ainda prolongar-te a vida ?  
 Posso a tal monstro oppôr-me ? Eu deixo o campo 850  
 Já já. Não me aterreis, obscenas aves,  
 O som lethal e esse adejar conheço ;

Magnanimi Jovis. Hæc pro virginitate reponit ?  
 Quò vitam dedit æternam ? cur mortis adempta est  
 Conditio ? Possem tantos finire dolores 880  
 Nunc certè, et misero fratri comes ire per umbras.  
 Immortalis ego ? aut quidquam mihi dulce meorum  
 Te sine, frater, erit ? O quæ satis alta dehiscat  
 Terra mihi Manesque deam demittat ad imos !  
 Tantùm effata, caput glauco contextit amictu 885  
 Multa gemens et se fluvio dea condidit alto.  
 Æneas instat contra, telumque coruscat  
 Ingens, arboreum, et sævo sic pectore fatur :  
 Quæ nunc deinde mora est ? aut quid jam, Turne, retractas ?  
 Non cursu, sævis certandum est cominus armis. 890  
 Verte omnes te te in facies et contrahe quidquid,  
 Sive animis, sive arte, vales ; opta ardua pennis  
 Astra sequi, clausumque cavâ te condere terrâ.  
 Ille, caput quassans : Non me tua fervida terrent  
 Dicta, ferox ; di me terrent et Jupiter hostis. 895  
 Nec plura effatus, saxum circumspicit ingens,  
 Saxum antiquum, ingens, campo quod fortè jacebat,  
 Limes agro positus litem ut discerneret arvis ;  
 Vix illud lecti bis sex cervice subirent,  
 Qualia nunc hominum producit corpora tellus : 900  
 Ille manu raptum trepidâ torquebat in hostem,  
 Altior insurgens et cursu concitus heros ;  
 Sed neque currentem se, nec cognoscit euntem,  
 Tollentemve manu saxumque immane moventem :  
 Genua labant, gelidus concrevit frigore sanguis. 905  
 Tum lapis ipse viri, vacuum per inane volutus,  
 Nec spatium evasit totum, nec pertulit ictum.  
 Ac velut in somnis, oculos ubi languida pressit  
 Nocte quies, nequidquam avidos extendere cursus  
 Velle videmur et in mediis conatibus ægri 910  
 Succidimus, non lingua valet, non corpore notæ  
 Sufficiunt vires, nec vox aut verba sequuntur :  
 Sic Turno, quâcumque viam virtute petivit  
 Successum dea dira negat. Tum pectore sensus  
 Vertuntur varii. Rutulos aspectat et urbem, 915  
 Cunctaturque metu telumque instare tremiscit ;  
 Nec quò se eripiat, nec quâ vi tendat in hostem,  
 Nec currus usquam videt aurigamve sororem.  
 Cunctanti telum Æneas fatale coruscat,

- Não me enganam de Jove as duras ordens.  
 Paga-me generoso a virgindade !  
 Fez-me eterna ? oh pezar ! se eu mortal fosse, 855  
 Terminava esta angustia, aos negros Manes  
 Iria acompanhar o irmão querido.  
 Nada jámais sem ti me será doce,  
 Nada, meu Turno. Um boqueirão me engula,  
 Em seu lobrego centro abysme a deusa. » 860  
 Cobre a cabeça então com verde manto,  
 E gemebunda se sumiu no pégo.  
 O troço arboreo coruscando, Eneas  
 Insta com sevo estomago : « Demoras,  
 Turno ? arrependes ? não correr, mas cumpre 865  
 Luctar com armas cruas. Varias formas  
 Toma, usa embora todo o esforço e manha,  
 Sobe de surto aos astros ou te occultes  
 Nas terreaes entranhas. » Abanando  
 Elle a fronte : « Esses feros não me assustam ; 870  
 Jupiter sim e os inimigos deuses. »  
 Nem mais, e encara com vetusta pedra,  
 Agraria extrema, estorvo de litigios ;  
 Pedra, carga sobeja aos mais robustos  
 Doze homens dos que a nossa idade cria : 875  
 Com tremor agarrando-a, heroe se apruma,  
 Na corrida a propelle ; mas ignora  
 Se anda ou corre, se péga o ingente marco,  
 Se o move e arroja : faltam-lhe os joelhos,  
 Coalha o sangue. No vacuo o seixo enorme 880  
 Roda, no alcance falha, o impulso esfria.  
 Como em sonhos, se languida modorra  
 Nos preme os olhos, avida carreira  
 Tentando em vão, no meio esmorecidos  
 Succumbimos ; fallece a voz e a lingua, 885  
 As forças nos fallecem : tal, por onde  
 Seu valor Turno ensaia, o impede a Furia.  
 Cem cuidados versa ; os Rutulos contempla,  
 Fita a cidade ; enfia, da imminente  
 Lança estremece ; de evadir-se o meio, 890  
 Nem contra seu rival já vê recurso,  
 Nem mais a auriga irmã, nem mais seu carro.  
 Em quanto hesita, o lança Enéas mede,



Sortitus fortunam oculis, et corpore toto 920  
 Eminus intorquet, Murali concita nunquam  
 Tormento sic saxa fremunt, nec fulmine tanti  
 Dissultant crepitus ; volat atri turbinis instar  
 Exitium dirum hasta ferens, orasque recludit  
 Loricae et clypei extremos septemplex orbis, 925  
 Per medium stridens transit femur. Incidit ictus  
 Ingens ad terram duplicato poplite Turnus :  
 Consurgunt gemitu Rutuli, totusque remugit  
 Mons circum, et vocem latè nemora remittunt.  
 Ille, humilis supplexque, oculos dextramque precantem 930  
 Protendens : Equidem merui, nec deprecor, inquit ;  
 Utere sorte tuâ. Miseri te si qua parentis  
 Tangere curâ potest, oro (fuit et tibi talis)  
 Anchises genitor), Dauni miserere senectæ ;  
 Et me, seu corpus spoliatum lumine mavis, 935  
 Redde meis. Vicisti, et victum tendere palmas  
 Ausonii vidêre : tua est Lavinia conjux :  
 Ulterius ne tende odiis. Stetit acer in armis  
 Æneas, volvens oculos dextramque repressit :  
 Et jam jamque magis cunctantem flectere sermo 940  
 Cœperat, infelix humero cùm apparuit alto  
 Balteus, et notis fulserunt cingula bullis  
 Pallantis pueri, victum quem vulnere Turnus  
 Straverat, atque humeris inimicum insigne gerebat  
 Ille, oculis postquam sævi monumenta doloris 945  
 Exuviasque hausit, furiis accensus et irâ  
 Terribilis : Tune hinc spoliis indute meorum  
 Eripiare mihi ? Pallas te hoc vulnere, Pallas  
 Immolat et pœnam scelerato ex sanguine sumit.  
 Hoc dicens, ferrum adverso sub pectore condit 950  
 Fervidus : ast illi solvuntur frigore membra,  
 Vitaque cum gemitu fugit indignata sub umbras.

A hasta vibra fatal, forceja e solta :  
 Nunca assim fremem do mural trabuco  
 Jogadas rochas, nem trovão rebrama ;  
 Qual furacão lethifera voando,

895

Da cota as orlas e os extremos orbes  
 De septemplice escudo a estrugir fura,  
 A coxa lhe traspassa. Ao bote o joven,  
 Inflexa a curva, tomba : os seus altêam  
 Mesto clamor ; remuge inteiro o monte,  
 E na selva o lamento amplo reboa.

900

Turno olha humilde, supplice ergue a dextra :

« Bem mereço, he teu jus, perdão não peço ;  
 Mas, se de um pae (de Anchises te relembrés)

905

Commove-te a velhice, a Dauno eu rogo  
 Me entregues, senão vivo, ao menos morto.

Venceste, viu-me emfim a Italia toda

As palmas levantar : Lavina he tua ;

910

Os odios não requintes. » O acre Enéas

O pé susta, olhos volve, a mão reprime :

Lam-no as preces quasi enter necendo,

Quando o infeliz talim se mostra ao hombro

E a cravação do cingidouro fulge,

915

Despojos de Pallante, a quem menino

Matara Turno com lethal fereza,

E essa devisa infesta em si trazia.

Da cruel dôr no monumento a vista

Mal embebe, enfuriado o heroe vozêa :

920

« Que ! tu me escaparás dos meus com presa !...

Nesta ferida immola-te Pallante,

Pallante vinga-se em teu impio sangue. »

No peito aqui lhe esconde o iroso ferro :

Gelo solve-lhe os órgãos, num gemido

925

A alma indignada se afundou nas sombras.



## NOTAS AO LIVRO XII.

Neste livro reina mais o maravilhoso. Censuram o quasi descanso dos deuses : Jupiter já não abala o Olympo ; Juno já não suscita borrascas, nem invoca o inferno. Isto, conforme Delille, antes é motivo de louvor que de vituperio ; o que ha de mais potente se eclipsa ante a gloria do chefe Troiano ; a situação dos dous povos, o furor de Turno, a coragem do rival, offerecem majestade mais grave que as machinas epicas empregadas na occasião. Nada realça o brilho de Enéas como represental-o apoderando-se das vontades celestes, forçando a propria Juno a um ardil, não para expulsar os Troianos, mas para salvar o seu protegido. « A surpresa e admiração, diz Segrais, são frequentes. A fortuna, sempre voluvel, não deixa de entreter a esperança e o temor. Fez-se a paz, é róta por um agouro ; peleja-se ; vencem os Troianos ; é ferido Enéas, são repellidos os seus até os arraiaes ; Venus cura ao filho milagrosamente ; o heroe levanta a coragem dos guerreiros ; não podendo obrigar ao duello, vai assaltar a cidade ; emfim Turno é contragido a vir ás mãos. Cheia de incidentes a lucta, imprevisto sempre o desfecho, de continuo cremos lá chegar, e novas circumstancias tendem a retardal-o. »

336-440. 368-423. Nenhum mortal ponde jactar-se de ferir o heroe ; o poeta deixa ver que o foi pela deusa Juturna. Cura-o Iapis, em quem o grato Virgilio representa Antonio Musa, seu medico, de Horacio e de Augusto ; mas o medico tudo conseguiu com o soccorro de Venus. E nobilissima a impaciencia de Enéas mandando arrancar o ferro pelo meio mais prompto ; ainda coxeando da frechada, veste as armas abraça, beija o filho, aconselha-o e parte. E uma imitação de Homero, com a differença requerida pelas circumstancias. M. Nisard acha Homero superior : eu acho optimos ambos os quadros. Heitor beija a Astianaz, que se espanta da horrida crista do capacete ; aos deuses o consagra, pedindo que um dia elle exceda a bravura paterna, conte morto o seu inimigo para jubilo de sua mãe : é bella e sublime a despedida, e nunca foi o grande poeta assim pathetico, a não ser na scena de Achilles e Priamo depois da morte de Heitor. Enéas, fallando a um adolescente e não a uma criança, não podia servir-se de iguaes imagens ; mas da coragem com que soffreu as dores da operação tira exemplo com que anime a Ascanio, a fim que se recorde sempre que o teve por pae e a Heitor por tio. Cada um dos dous ingenhos igualmente soube aproveitar a situação : é por certo mais pathetico o lugar de Homero, porque o ajudava o assumpto ; não foi porem menos habil o seu discipulo e emulo.

477. 461. Escreve Garção (é para mim grande voto, mas valha a verdade) que Camões dizia *imigo*, elle porem dizia *inimigo* : isto era a proposito da affectação de linguagem antiquada. O certo é que Camões dizia *inimigo*, era por licença poetica e necessidade que ás vezes punha *imigo* : assim como Garção mesmo disse *offrecer* em lugar de *offerecer*, e usou de outras syncopas semelhantes. O excellente poeta estendeu-se em uma carta acerca dos archaismos, tocando apenas no vicio de introduzir *sem necessidade* vozes das linguas modernas, que as mais das vezes casam mal no portuguez. Se reflectirmos que não era o archaismo que infestava os escritos, mas o gallicismo, é forçoso concluir que elle não escolheu bem o momento para a sua critica. Melhor o fez Antonio Ribeiro, atacando a má introdução de palavras estrangeiras ; e, quando houve de reprovar os archaismos, não o fez em geral, zombando só dos que se servem da linguagem velha sem discernimento, que vão buscar aos comicos de Sá e Vasconcellos termos chulos para os encaixar em stylo sublime ou elevado. A' vista da invasão da lingua Franceza na nossa e na Castelhana, é mister que resuscitemos as riquezas mal enterradas que nos legaram nossos maiores. E quando



para cousas novas nos faltem palavras ou expressões, devemos recorrer ao latim e ao grego, ou tambem ao castelhano cujos sons tanto se accommoçam aos nossos ouvidos; ao depois, ao italiano; ao depois, ao francez: as vozes das outras linguas, exceptuados alguns dialectos da França e da Italia, raramente podem entrar no portuguez. Quem sabe se a autoridade de Garção não influiu na timidez dos nossos em servir-se de expressões que a ignorancia tinha posto em esquecimento! Assim o penso, não obstante o prazer que me causa a leitura dos seus elegantissimos versos.

681-665. Enéas, desprezando os que lhe fogem e os que de longe lhe atiram, só quer o duello; mas, vendo que Turno o evita, que um farpão de Messapo lhe tinha levado a cimeira e as plumas, resolve-se a pelejar. Com arte retarda-se o duello, para que os rivaes ainda assinalem seu valor. Enéas, por inspiração de Venus, ataca a Laurento, depois de sollemnes protestos. A rainha suicida-se; o que sabido por Turno apezar das preces da irmã, corre a travar — se com Enéas. — O que se segue é admiravel; mas só direi dos versos 760 e 761, na traducção 737 e 738. Tem M. Amar que Segrais se acha embaraçado para justificar a Enéas de não consentir que substituam a Turno a espada que se lhe quebrara. Postoque não approvo o collocar-se o heroe na precisão de ser justificado, a pecha de cobardia não lhe cabe jámais; pois, não obstante haver Juturna trazido a espada ao irmão, este não deixou de ser vencido e morto. Enéas viu duas vezes rotos os pactos, por capitães de nomeada que seguiam a Turno, por Tolumnio e Messapo; temeu que, a titulo de trazerem a espada, se introduzissem traidores que, unidos ao formidavel compeão, o atacassem conjuntamente, a elle não de todo são, sem suas forças e costumada ligeireza: em tão desigual partido podia succumbir. O chefe cujo fim não era mostrar valentia, mas estabelecer os seus, tinha a obrigação de prevenir os perigos.

781. 757. Para provar o que disse de Constancio, isto é que dá por antiquados os termos usuaes, aqui ponho um exemplo no appellativo *tóco*. *Tóco* não é qualquer tronco; é o que resta de uma arvore que se corta ou rente ou quasi rente do chão: um tronco de que saiam ramos e galhos, não se pode chamar *tóco*. No Brazil o vocabulo é vulgar; creio que o é tambem em Portugal, ainda que não tanto.

O desfecho por um duello é como o da *Iliada*: mas Virgilio, vendo que a acção em Homero enfraqueceu com a continuação dos funeraes de Heitor, vindo ao mesmo tempo que a pintura destes em si mesma era do mais bello effeito; imitando se houve com tal gosto que equivale ao menos á invenção: descreveu atrás os funeraes de Pallante com toques só proprios do seu pincel, acaba a *Eneida*, pelo duello, nada accrescentando ao dramatico deste remate. — « A *Eneida*, conclue Mr. Amar, é sem replica uma admiravel obra de poesia e uma das mais bellas de Homero, segundo se tem dito; mas, como epopéa, deixa infinitamente que desejar, quanto ao plano, á disposição, sobre tudo ao caracter principal... » Um sabio moderno, L. A. Bartenstein, professor em Cobourg, vai mais longe: foram, no seu conceito, os louvores prodigalizados a Augusto e a seu governo que determinaram Virgilio moribundo a pedir que queimassem a *Eneida*: o que explicaria o afogo do principe em a conservar. Eu aqui não creio em M. Amar, nem em Bartenstein. Não sei como o primeiro acha infinitamente que desejar na *Eneida*: o que é infinitamente defeituoso não pode ser uma das melhores obras de Homero: é rebaixar em demasia o poeta Grego, ou desconhecer a força dos vocabulos. A hypothese de Bartenstein é das innumeraveis que não tem solida base: Virgilio queria queimar a obra só pela razão que os seculos tem acceitado, pela imperfeição do stylo mórmemente dos ultimos livros. Bartenstein, como é mania de não poucos dos seus, gostava de ser o padre Hardouin, de aventurar conjecturas; e a sua é derribada pelo poeta, que, no mesmo testamento onde mandava queimar a *Eneida*, legou a Augusto a quarta de seus bens. — Em vez de ser infinitamente defeituoso o caracter de Enéas, admira como com tão feliz exito se combinaram tantas qualidades e virtudes, sem contradicção nem desparate nas acções, descontado o sacrificio de homens no tumulto de Pallante, que na superstição daquelles tempos barbaros tem a sua descarga. O heroe de Virgilio é um de Homero, afeiçoado e moldado conforme ás idéas progressivas do genero humano.

A' pag. 200, fui curto acerca das abelhas, por falta de informações. Estando quasi toda impressa esta obra, forneceu-mas em abundancia o mordomo da Casa Imperial; e aqui as dou em resumo, para não alongar as notas. Se á pag. 200 ha cousa oposta ao que vou referir, é claro que se deve dar mais peso aos ultimos esclarecimentos.

Além de alguns mais antigos, tentaram a introdução os negociantes Machado Coelho, Carneiro da praia de D. Manuel, o Francez Riedy; mas pereciam as abelhas na viagem, ou de fome ou de mal arejadas ou do contacto com as mortas. O cidadão Manuel Joseph Pereira de Sequeira inventou uns caixões proprios, donde se podessem tirar as que morressem, com frestas e compartimentos adequados; e para a despesa recorreu ao padre Antonio Pinto Carneiro, filho do Porto. Este prestou-lhe os meios; com o que foi a Portugal, em Santo-Thyrso comprou as colméas, e pelo seu methodo as trouxe ao Rio de Janeiro, aonde chegou em Março de 1839. Ao depois, Sequeira como que ficou no escuro; e apesar de ser quem as foi buscar e as conservou na viagem, figurou como introductor unico o padre Pinto Carneiro, a cuja custa vieram. Pede a justiça que se reparta a honra entre os dous; pois Sequeira muitos annos antes, instigado pelo que lera em Casado Giraldes e no padre Ayres (o celebre geographo, do Crato em Portugal), pensava nessa empresa e na sua utilidade.

Pinto Carneiro as teve no Saco-do-Alferes, depois no Engenho-Velho; mas, atacado da epilepsia de que falleceu em Dezembro de 1842, passaram as abelhas em 1841 à Imperial quinta da Boa-Vista. O augmento é incalculavel: uma colméa dá tres, quatro ou mais enxames, e no fim do anno, pela reprodução das do começo, ha quem tenha obtido um numero prodigioso. Regularmente enxameam de Fevereiro até Maio; ás vezes as primeiras se reproduzem, e escapam garfadas que, por serem as suas mestras mais novas, são do maior proveito. Param em Agosto ou setembro; seguem depois até meados de Janeiro. Se pela secca diminuem as flores, ha menos abundancia de cera, cujo fabrico cessa, e perdendo a mestra a fecundidade, as trabalhadeiras encham de mel os alveolos, até que recommencem a cera na vindoura forecencia.

Resolvi-me afinal, sem embargo das razões expendidas na pag. 4, a dar aqui por extenso o juízo do Sr. Sotero dos Reis; mas cito sómente os versos que elle analysa, remettendo o leitor aos respectivos lugares.

Um comprovinciano nosso, o Sr. Odorico Mendes, actualmente em França, tem feito da lingua de Camões, de Ferreira, de Garção e de Francisco Manoel, ou da linguagem poetica do idioma portuguez, um estudo tão aprofundado, que neste conhecimento e nos que com elle tem estreita relação, como o da linguagem poetica dos idiomas estranhos, não encontra rival no Brazil, e não sabemos que haja quem o exceda em Portugal nestes ultimos tempos.

Desde a mais tenra mocidade cultivámos a preciosa amizade do Sr. Odorico Mendes, e sempre o conhecemos dedicado a este genero de estudos, que hoje tem levado a grande apuro e perfeição, como o attestão as suas obras, e com especialidade a traducção da *Eneida*, com que enriqueceo a nossa litteratura, e em que a lingua portugueza aposta com a latina primores de concisão, clareza, flexibilidade, graça, gallardia, força, riqueza e pompa, senão pela ventura de harmonia e magestade, em que tambem a não igualão, nem a lingua de Dante, de Petrarca, de Ariosto e Tasso, a qual é de todas as derivadas do latim a mais adaptada ao canto; nem a lingua de Lope da Vega, de Alonzo de Ervilla e de Cervantes, da qual dizia o imperador Carlos V que era a mais propria para fallar a Deus.

Sabido é que Virgilio é o auctor da antiguidade que, pela quasi inimitavel perfeição de estilo, tem sido o escolho de um grande numero de traductores, que naufragarão no arduo empenho de vertel-o com propriedade. Por isso rarissimas são as boas traducções deste poeta, notando-se apenas, entre tantas em diversas linguas, uma ou outra que possa passar por tal no juízo dos entendedores.

As passagens de Virgilio mais felizmente trasladadas para o portuguez são sem



duvida aquellas que Camões imitou nos seus *Lusiadas*, imprimindo-lhes o cunho proprio. A razão é que Camões era a muitos respeito um engenho igual a Virgilio. Em verdade, o grande epico portuguez era, pela perfeição sustentada de seu estilo, o mais asado para bem verter em nosso idioma o grande epico latino. Não sendo porem Camões traductor de Virgilio, e tendo-se apropriado unicamente algumas de suas bellezas, assim como o seu modelo se havia anteriormente apropriado as de Homero, não pode ser confrontado com os traductores da *Eneida*, e constitue uma especie de exemplar a parte.

A traducção da *Eneida* pelo Sr. Odorico Mendes, que lemos por mais de uma vez com muito prazer e cotejamos em diversos lugares com o original, é indubitavelmente superior a quantas do mesmo poema se tem até hoje publicado em portuguez, as quaes são rasteiras em comparação della, e pode correr parelhas com as mais gabadas feitas em outras linguas. Nem a de João Franco Barreto, que é uma phrase não poucas vezes feliz, nem as de Lima Leitão e de Barreto Feio, nos dão uma idéa tão ajustada e exacta das bellezas do original, porque nenhuma soube como ella reproduzir ao vivo as suas imagens, figuras, perfeição de estilo.

Uma das melhores em verso, de que temos noticia, é a dos *Martyres* de Chateaubriand por Francisco Manoel, rico thesouro de linguagem poetica, com o qual só nos parece rivalisar na lingua italiana a admiravel traducção de *Ossian* pelo abade Cesa-rotti. E pois a nova traducção da *Eneida* é, pelo profundo estudo do original e apurado gosto com que foi feita, um peculio não menos importante para a lingua portugueza, que se enriquece com ella de muitos termos novos, e maneiras de dizer já arrojadas, já graciosas.

Para confirmar o juizo que emitimos, passaremos a dar aqui alguns extractos da nova traducção, não quanto desejáramos e pedia o assumpto, mas quanto nos permite o acanhado espaço deste jornal.

Eis uma passagem do livro 1º que, pela feliz combinação que o poeta brasileiro soube fazer de consonantes liquidas e de vogaes, não cede por forma alguma em doçura e suavidade á correspondente do original, que nada menos é que bellissima. (Pag. 241, v. 721-728.)

Eis outra do livro 2º, que corre parelhas com o original em belleza de imagens, concisão e energica. Notamos principalmente n'ella a habilidade, ou antes felicidade com que o nosso poeta, soccorrendo-se ao emprego do infinitivo pessoal *esperarem*, forma que só possui o portuguez, e a uma ellipse do verbo principal é (*Salvação para os vencidos Uma, esperarem salvação nenhuma*), conseguiu exprimir em todo o seu laconismo e valentia o *Uma salus victis nullam sperare salutem* do latim, que só por um circumloquio pode ser traduzido em outras linguas. (Pag. 271, v. 356-381. Veja-se a mudança desta edição na correspondente nota.)

Eis outra do livro 4º, que rivalisa certamente com a do original no arrojado dos tropos, na propriedade dos termos, na riqueza e variedade das expressões, e até no movimento tão bem expresso pela textura dos versos, divididos de proposito em convenientes pausas. (Pag. 359, v. 135-165.)

Eis em fim outra do livro 6º que, assim como as primeiras, não é inferior á correspondente do original, seja em naturalidade e graça, seja em precisão e propriedade de termos, seja em viveza, brilho e novidade de colorido. (Pag. 489, v. 654-674.)

Quem ler essas passagens, que tomamos quasi ao acaso, e outras muitas certo reconhecerá o admiravel-poema de Virgilio no bem acabado transcripto que d'elle nos dá o Sr. Odorico Mendes. A estes exemplos só acrescentaremos alguns mais, que provão quão bem soube o nosso poeta reproduzir, pela feliz combinação de consoantes o de vogaes, adrede escolhidas, as onomatopeias, ou poesia imitativa do grande epico latino. (Pag. 255, v. 54-58. Pag. 333, v. 548-555. Pag. 411, v. 156-159. Pag. 793, v. 895-903.)

Com ser tão primorosa, não deixa esta traducção, assim como tudo o que nos vem dos homens, de ter defeitos; e esses nascem pela maior parte de uma de suas principaes virtudes, ou da concisão, levada ao extremo. O nosso poeta traduzio cada um dos livros da *Eneida* em numero de versos portuguezes, que pouco excede ao dos hexa-



metros latinos ; o que, sendo estes de mais extensão que aquelles, é em verdade um grande merito ; mas o desejo de ser conciso foi, por outro lado, parte para que alatinasse algumas vezes a phrase portugueza, seja adoptando frèquenteemente a ellipse da conjuncção « Que », seja collocando na ordem direita a nossa proposição participio, que a indole da lingua requer que se ponha na inversa, se bem que se deva a tal respeito permittir mais alguma liberdade no verso, principalmente quando se trata de uma versão destas.

Foi ainda sem duvida o amor da concisão, que lhe fez dizer : Se os nunes valem pios, certo espero Que entre escolhos supplicios mil devores E invoques a muido o nome *Dido* — ; quando o original traz : *Et nomine Dido sæpe vocaturum*. — O que, tomando o presente do subjunctivo pelo futuro do indicativo, como elegantemente está na traducção, quer dizer : — E (espero que) chames muitas vezes a Dido pelo seu nome. Ora a traducção fazendo a ellipse da preposição — de —, que posta antes da palavra Dido seria de um máo effeito no verso, e é apresentando assim o nome *Dido* em portuguez, não como o nome de uma pessoa determinada, mas como um simples termo do vocabulario, parece-nos haver destruido todo o pathetico, que encerra a energica expressão latina — *Et nomine Dido sæpe vocaturum* —, da qual é apenas uma copia infiel, uma sombra enganadora.

Mas estes raros e aliás desculpaveis defeitos em trabalho de tão difficil execução qual é a versão do poeta mais perfeito da antiguidade, são compensados por tanta fantasia e vigor de imagens, tanto arrojo e felicidade de figuras, tanta viveza e verdade de colorido, tanta riqueza e propriedade de linguagem, tanta poesia imitativa e onomatopéica, tanta e tão sustentada harmonia metrica, ou por tantas bellezas de todo o genero, em summa, que o Sr. Odorico Mendes, depois de haver produzido uma tal obra, pôde com razão dizer : — *Non ego paucis offendar maculis*.

Quanto á adopção de termos latinos, reabilitação de antiquados e creação de novos, entendem alguns que o nosso poeta abusou da permissão de o fazer mas não tem razão ; porque, se não houvesse recorrido a esse meio indispensavel para ser bem succedido, teria, como seus predecessores, naufragado na empreza de dar-nos o transumpto de um poema do cunho da Epopea de Virgilio, trajado com todas as galas de uma lingua tão cadente, opulenta e magestosa como é o latim que, desacompanhado do cortejo de certas particulas que tornão arrastados e prosalcos os idiommas que hoje fallamos, caminha sempre desembaraçado, sempre livre.

Muito mais analogia ha entre a indole do portuguez e a do francez, que entre a indole do portuguez e a do latim ; no emtanto Francisco Manoel, que era tão grande mestre da lingua, usou amplamente da faculdade de innovar palavras na sua riquissima traducção dos *Martyres*. Ora se Francisco Manoel, traduzindo do francez, foi novador, com mais razão devia sel-o o nosso poeta, vertendo do latim. Desenganemo-nos uma vez por todas ; por mais rico que seja, ou nos pareça o portuguez, nunca poderá, sem soccorrer-se a grandes e frèquentes empréstimos, reproduzir uma por uma todas as bellezas das obras primas dos grandes poetas da antiguidade compostas em latim que, assemelhando-se a elle só na estrutura das vozes, diverge muito na indole, mênção e construcção da phrase.

Está tambem no caso de ser recebida, e ter foro de cidade na nossa poesia, o emprego da proposição infinitiva feito pelo poeta com a suppressão da preposição principal, de que ella depende. E uma maneira abreviada de dizer, que imprime movimento, viveza e rapidez ao discurso, e de que carece a lingua portugueza. Os Italianos a adoptarão do latim com reconhecida vantagem.

Depois de nos haver dado essa bella traducção da *Eneida*, que, no bem acabado, rivalisa certamente com a classica traducção da *Illíada* de Homero feita na lingua italiana por Vincenzo Monti, propõe-se o Sr. Odorico Mendes, segundo informa de Portugal o Sr. João Francisco Lisboa, publicar a traducção completa das obras de Virgilio, enriquecidas de notas philologicas, e da vida do poeta por elle escripta. Pelo sabido merito do que já temos, podemos avaliar o que nos falta possuir de um tão profundo conhecedor dos dois idiommas, portuguez e latino, e predizer desde já que a traducção das *Georgicas* e *Bucolicas* não será menos primorosa que a da *Eneida*. Com

a nova publicação, que se annuncia, fará o illustre poeta brasileiro um novo serviço á nossa litteratura e á lingua portugueza.

N. B. Aceitei a critica do Sr. Sotero quanto ao *Et nomine Dido sæpe vocaturum* : o que se pode ver no lugar competente. Quanto, porem, á proposição participio, reconhecendo eu que a indole da lingua requer que se ponha na ordem inversa, geralmente fallando, não é menos certo que prosadores de merito, os quaes não forçou a versificação, usam da ordem direita : um dellés é Fernão Mendes Pinto, cuja linguagem é tão casta e elegante.

